

Missal Quot. Ed. A.

MISSAL QUOTIDIANO

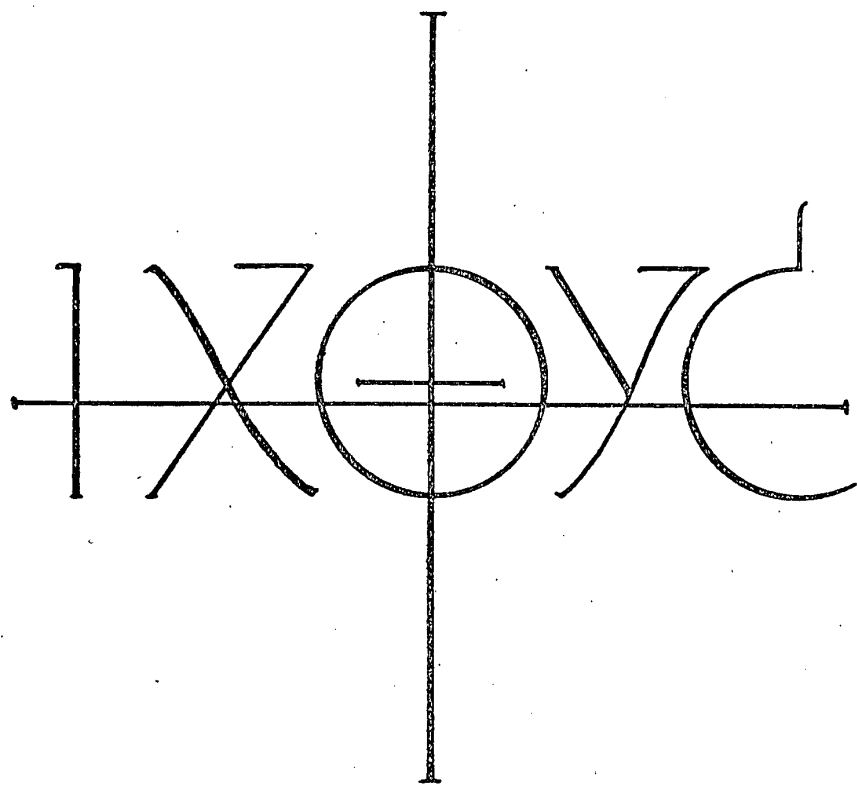




D·BEDA KECKEISEN O·S·B·

MISSAL QUOTIDIANO

COMPLETO / EM LATIM E PORTU-
GUÊS / COM O PRÓPRIO DO BRASIL
EDIÇÃO A



EDITADO E IMPRESSO NAS
OFICINAS TIPOGRÁFICAS DO
MOSTEIRO DE SÃO BENTO·BAHIA

REIMPRIMATUR.

Bahia, 24 de Maio de 1947.

Mons. Ápio Silva.

Vigário Geral.



REIMPRIMATUR.

Bahia, 26 de Maio de 1947.

Placido Staeb, O. S. B.

Arquiabade.

SEXTA EDIÇÃO

As ilustrações são do artista Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

Todos os direitos reservados.

PREFÁCIO

No transcorrer dos primeiros séculos do Cristianismo era a Santa Missa a fonte de fôrças para os Fiéis, quer a celebrassem os Sacerdotes no silêncio e nas trevas das catacumbas, quer nas imponentes Basílicas da antiguidade. Os tempos atuais, em que novas místicas abalam os alicerces da sociedade humana, encontram-se ainda uma vez em face do problema de fazer valer e triunfar as fôrças do Cristianismo.

Foi o imortal Papa Pio X, quem, em breves e luminosas palavras, traçou um programa visando solucionar o magno problema: "Restaurar tudo em Jesús Cristo." Todo êsse programa girava em tórno de um só ponto:

A Sagrada Eucaristia: Sacrifício e Sacramento

Simplex era a palavra que devia servir de norma: "Os fiéis não devem rezar durante a Missa e sim rezar a Missa." O Santo Sacrifício da Missa só será bem compreendido, podendo produzir os seus melhores e mais abundantes frutos para os fiéis, quando entre êstes e o Celebrante existir uma união muito íntima, de modo a permitir entre os mesmos e a Igreja, cujo representante é o Sacerdote, a mais perfeita harmonia de pensamentos e preces.

No Santo Sacrifício, mais do que em qualquer outra manifestação de nosso culto a Deus, tem uma plena realização a palavra de Santo Agostinho: "Colimus Deum precando, colit nos Deus miserando." Rendemos culto a Deus, rezando, e Deus cuida de nós, comunicando-nos os tesouros de sua misericórdia. Nossas relações para com Deus são expressas pela Oração e pelo Sacrifício; as relações de Deus para conosco são o exercício de sua misericórdia infinita, instruindo-nos e comunicando-se a nós. E onde melhor se realizará êsse intercâmbio espiritual do que no Santo Sacrifício da Missa? Nêle falamos a Deus e Êle nos fala; nêle nos oferecemos a Deus em união com o divino Medianeiro, que é Jesús Cristo, e Êle se une às nossas almas, no Sacramento do amor.

No intuito de auxiliar aos Sacerdotes e fiéis, a uns, a ensinar, a outros, a aprender, e dêsse modo, corresponderem aos desejos da santa Igreja, que são os próprios desejos de Jesús Cristo, publicamos em 1930 os fascículos das Missas dominicais e principais festas; em 1933, ano em que se realizou o I. Congresso Eucarístico Nacional

o Missal dos Fiéis, e em 1936, ano do II. Congresso Eucarístico, em nosso país, o presente Missal Quotidiano. O bom acolhimento que os dois primeiros trabalhos obtiveram, o entusiasmo e o desejo ardente de muitos católicos fizeram-nos envidar os maiores esforços para que êste Missal Romano, com o Próprio completo do Brasil, possa contribuir eficazmente para que seja sempre mais amado o SS.^{mo} Sacramento da Eucaristia.

PREFÁCIO DA V. EDIÇÃO

Numerosos e instantes foram os pedidos, nesses últimos anos, para uma nova edição, em latim e português. Se não pudemos atendê-los, até aqui, por motivos alheios à nossa vontade, tanto maior satisfação temos agora em fazê-lo, entregando aos fiéis, justamente no ano em que se completa o 1º decênio do nosso Missal Quotidiano, completo, esta 5ª edição, nas duas línguas.

Vencidas as muitas dificuldades que se nos apresentaram, temos íntima consolação em constatar o grande interesse dos católicos brasileiros, nesses dez anos, pelas nossas edições, sentindo ao mesmo tempo que não nos enganamos em contar com as bênçãos de Deus, para êsse tão belo apostolado, que é o de ensinar a amar, a louvar e a agradecer “ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo”, o que fazemos no St^o. Sacrifício. Sentimo-nos assim compensados pelos sacrifícios dispendidos, por havermos contribuído, com parcela diminuta embora, para o ressurgimento da vida espiritual dos nossos irmãos em Cristo, fazendo-os participar mais intimamente dos frutos da Santa Missa.

De edição para edição procuramos melhorar a tradução dos textos e as notas. Como mudança de maior vulto, há, além da inclusão da Missa dos Sumos Pontífices (no Comum dos Santos como no Próprio), a colocação do Ordinário da Missa, que se acha agora entre o Próprio do Tempo e o dos Santos, visando facilitar o manuseio do Missal. Confiantes inda uma vez nas bênçãos de Deus, para esta nova edição do Missal Quotidiano, temos a certeza de que ela será proveitosa a muitas almas, para que dos mananciais do verdadeiro espírito cristão, possam haurir com abundância a VIDA. Membros do Corpo Místico do Cristo, viverão essa VIDA para a vitória do Reino de Cristo e a Paz do mundo.

D. BEDA KECKEISEN, O. S. B.

Bahia, 28 de novembro de 1945..

INTRODUÇÃO

Nas seguintes reflexões, daremos aos que fazem uso dêste Missal, noções precisas e indispensáveis sôbre os elementos do culto católico que dizem respeito ao centro dêsse culto, o Santo Sacrifício da Missa.

Estas considerações são breves e mais resumidas que em edições anteriores, por já existirem várias publicações e trabalhos mais extensos e explicativos sôbre tão importante assunto. Embora breves, desejaríamos no entanto, fôsem lidas e relidas de tempo a tempo, para melhor compreensão do Missal e portanto do Santo Sacrifício, e assim tornar-se mais proveitosa a participação ativa dos fiéis.

CAPÍTULO I.

A AÇÃO SAGRADA

O Santo Sacrifício da Missa, em sua essência e em sua manifestação exterior, não é uma Doutrina, nem é apenas uma Oração. É, sim, uma verdadeira Ação. "Fazei isto em memória de mim." Com esta recomendação, confiou o Senhor a seus Apóstolos a realização da ação que Êle mesmo havia feito na última Ceia. É a santa Igreja, herdeira legítima do testamento do Senhor, continua a agir do mesmo modo através dos séculos, realizando-se assim a ação por excelência da humanidade: a Ação Sagrada.

1. Figuras e profecias

Render culto a Deus é obrigação de toda criatura racional. No estado de inocência em que foi criado, o homem cumpriu êste dever, porque fazia parte de sua felicidade. A vida era um continuado serviço de Deus. A vontade do homem não conhecia outro lema, senão êste: "Faça-se a vossa vontade."

A graça santificante uniu o homem a Deus em uma santa aliança de amor. Paz e prosperidade eram os frutos dessa união que seria apenas o comêço de uma união definitiva na eternidade.

O primeiro pecado destruiu aquela feliz e harmoniosa união e o homem aprendeu a conhecer o bem e o mal. Perdida a graça santificante, partiu-se o laço de amor; a morte e o sofrimento entraram na vida do homem. Cer-

raram-se para êle as portas do céu. Permaneceu, no entanto, a consciência de um dever: o de render culto ao Senhor. A mesma voz interior ainda lhe falava da obrigação de satisfazer pela culpa cometida. Tão universal era essa voz que não houve tempo, remoto que fôsse, ou região por demais longínqua, em que se não prestasse um culto e se não oferecesse um sacrifício a Deus.

Um povo, o escolhido do Senhor, em meio de trovões e relâmpagos, no monte Sinai, ouviu da bôca do Deus três vezes Santo: "Eu sou o Senhor, teu Deus." Eram estas palavras a base da Aliança de Deus com o seu povo. Delas se originaram os 10 Mandamentos da Lei, como também tôdas as prescrições que regulavam o culto público a ser prestado ao Sumo Senhor, pela criatura dotada de inteligência.

Mínuciosas eram as prescrições, e numerosas. Cioso de sua honra, Deus exigiu zêlo e atenção daqueles que deviam, prestando culto, proclamar a glória do Altíssimo e testemunhar a sua própria submissão.

Consistia êsse culto em cânticos e hinos, como na oblação dos frutos da terra e no sacrifício de animais puros. Representaram êles o homem com tôdas as suas intenções. Teriam porém conseguido o seu fim, que era: honrar dignamente a Deus, satisfazer pela culpa e levar o homem à sua última perfeição?

O Concílio de Trento responde:

"Na antiga aliança, devido à insuficiência do sacerdócio levítico, não se chegou à perfeição. Era preciso, segundo a determinação de Deus, Pai de misericórdia, que surgisse, conforme o rito de Melquisedec, outro Sacerdote, Nosso Senhor Jesus Cristo, que fôsse capaz de consumir, isto é, de conduzir à perfeição todos aquêles que deviam ser santificados.

Uma vez somente, o Filho de Deus oferecer-se-ia, Êle próprio, a Deus, seu Pai, sôbre o altar da Cruz, numa oblação em que a morte haveria de intervir, a fim de operar a nossa redenção."

Mais uma vez ressoou a voz do Altíssimo. Dessa vez fala pela voz do profeta Malaquias: "Meu afeto não está em vós; nem continuarei a aceitar oferenda alguma de vossa mão. Porque desde o oriente até o poente, o meu Nome é grande entre as nações e em todo o lugar se sacrifica e

se oferece uma oblação pura ao meu Nome; porque o meu Nome é grande entre as nações, assim diz o Senhor dos exércitos". Solenemente estava anunciado um novo Sacrifício, uma nova Ação Sagrada.

2. O Sacrifício do Calvário

A Majestade de Deus, ofendida pelos homens, dêles se compadeceu. Deus mesmo se fêz Homem, uniu sua Divindade à nossa humanidade, e assim o fêz para poder tornar-se o Medianeiro entre o Criador e a criatura. Sendo Deus-Homem tomou sôbre seus ombros os pecados dos homens e prestou uma satisfação digna e agradável ao Altíssimo. O sumo sacerdote do Antigo Testamento, uma vez apenas, no dia da reconciliação, entrava no Santo dos Santos e aspergia a arca com o sangue de bodes e touros, em expiação dos pecados do povo. Jesús Cristo, porém, é o Eterno e Sumo Sacerdote do Novo Testamento. Chegando a êste mundo exclama: Sacrifícios e holocaustos não Vos agradam. Então eu disse: Eis que venho para fazer a vossa vontade, ó Deus! (Hebr. 10, 5-7.) Para reparar a desobediência do homem, fêz-se obediente até a morte e morte de Cruz.

No grande dia da reconciliação da humanidade, a Sexta-feira Santa, entrou no Santo dos Santos não feito por mãos de homens, isto é, entrou no céu. Não veio no sangue dos animais, mais em seu próprio Sangue que derramou no altar da Cruz. E êste Sangue é mais forte do que o dos animais, pois purifica os homens de seus pecados e subindo da terra para o céu, pede e alcança o perdão. A morte de Jesús não é somente satisfação; é igualmente o mais alto e mais perfeito louvor do Altíssimo, porque Jesús estava unido a Deus. Fazendo-se homem, nos fêz seus irmãos e filhos de seu Pai. Tornou-nos participantes da natureza e da santidade de Deus, restituindo-nos a graça santificante.

3. A Santa Missa

Assim como o Novo Testamento é superior ao Antigo, também o Novo Sacrifício, o novo culto, é mais valioso que o antigo. "Para alcançar a redenção eterna, ofereceu-se Jesús Cristo uma vez no altar da Cruz". Êste seu Sacerdócio, porém, não devia terminar com a sua morte. Por isso, ofereceu na véspera de sua Paixão, o seu Corpo e o seu Sangue, na última Ceia, sob as espécies de pão e de vinho,

deixando assim um Sacrifício que continuaria o da Cruz, guardando a sua lembrança até o fim do mundo e comunicando os seus salutareos frutos para remissão de nossos pecados. (Conc. Tridentino, Sess. XXII c. 1.)

No Sacrifício da Missa, Jesús é, pois, a Vítima, como o foi na Cruz; e da mesma forma Êle é o Sacerdote que se imola, por intermédio do Sacerdote visível, seu legítimo representante. E' sempre Jesús Cristo quem sacrifica. E' Êle quem na consagração pronuncia as palavras pela bôca de seu ministro: Isto é o meu Corpo. Êste é o meu Sangue. E os seus sentimentos são os mesmos que Êle teve na Cruz. Eis porque podemos chamar à Santa Missa, a renovação ou melhor, representação do Sacrifício da Cruz; êste, imolação cruenta, aquêle, Sacrifício incruento, única diferença existente entre ambos.

Nisto se resume tôda a significação e dignidade da Santa Missa: ela é o mesmo sacrifício como o do Calvário, igualmente santa e agradável a Deus. Por ela prestamos honra e suprema adoração a Deus, infinita ação de graças e satisfação superabundante. Também para nós os frutos são os do Sacrifício no Calvário: a satisfação pelas nossas culpas e as graças que o Cristo nos mereceu na Cruz.

4. O Sacrifício da Igreja

O Sacerdote não é apenas o ministro de Jesús Cristo; é também o representante dos Fiéis, como o Sacrifício de Jesús Cristo é também o de sua Igreja. Na Santa Missa ela possui o seu maior tesouro, a mais perfeita Ação de seu culto. Pela santa Missa, a Igreja, Sacerdotisa da humanidade e de tôda a criação, canta em Jesús Cristo, com Êle e por Êle, o mais perfeito hino de louvor. Por ela, pode oferecer ao Deus Onipotente a manifestação infinita de seu amor e gratidão, numa superabundante reparação pela culpa e pelo pecado. Não pode portanto o Cristão fazer coisa melhor do que tomar parte ativa e con-celebrar com o Sacerdote êste augusto Sacrifício, numa união perfeita, íntima e verdadeiramente espiritual.

5. A participação dos Fiéis na Santa Missa

Qual seria a razão por que o Salvador quis continuar o seu Sacrifício do Calvário na Santa Missa? Outra não é senão esta: para que todos nós pudéssemos participar neste mesmo Sacrifício. No Cristo e com o Cristo devemos sacrificar-nos. Como no Antigo Testamento as vítimas representavam

aquêle que as oferecia, assim também deve o nosso Sacrifício representar a nós mesmos. Apresentando-nos, pois, ao pé do Altar, não é somente para rezar ou meditar a Paixão do Salvador ou algum outro Mistério de sua vida, e sim para nos unirmos à Vítima divina, e sendo possível, tomarmos parte no Banquete sacrificial. Assim tôda a Comunidade religiosa se une em um só Sacrifício e participa de um só Banquete. Esta união santa fará o nosso Sacrifício agradável a Deus; aumentará a sua glória e nos comunicará a abundância de sua bênção. E esta bênção é que nos elevará à maior perfeição e santidade, comunicando-nos fervor sempre crescente para trabalharmos na vinha do Senhor, e unindo-nos como irmãos e filhos do mesmo Pai que está nos céus.

6. A celebração da Santa Missa

Com grande zêlo e guiada pelo Espírito de Deus, cuidou a santa Igreja em que os Santos Mistérios fôssem tratados com o máximo respeito. Nosso Senhor Jesús Cristo na última Ceia, consagrando o pão e o vinho, transubstanciando-os em seu Corpo e Sangue e dando-os a seus discípulos, constituiu os Apóstolos executores do testamento do Altíssimo. E, o que é essencial ainda hoje, ordenou aos sucessores dos mesmos continuassem a “fazer aquela ação” com respeitosa alegria. Unidos, assim o fizeram, relembando a última Ceia, cantando hinos e cânticos e enviando as suas preces ao Céu.

No perpassar dos tempos, de um lado, para acudir às necessidades dos homens, e de outro, para não deixar a Ação sagrada à mercê das inspirações de cada um, a santa Igreja fixou as orações e cerimônias da Missa, ficando todavia a parte essencial como a instituíra e executara Nosso Senhor.

Querendo, pois, unir-nos à santa Igreja e ao Sacerdote, mistér é sabermos o que êle faz, conhecermos as diferentes partes da Santa Missa e assim o acompanharmos em seus verdadeiros sentimentos.

A mesma, em sua essência, desde os primeiros tempos até hoje, consta, a Missa, de duas partes bem distintas:

A *Ante-Missa* em que falamos a Deus e Êle nos fala, por Jesús Cristo.

O Sacrifício propriamente dito, em que nós nos oferecemos a Deus por Jesus Cristo e por Êste, Deus se oferece a nós. Estudemos mais detalhadamente estas partes.

A. *A Ante-Missa*

a) Nós falamos a Deus por Jesus Cristo.

Ao pé do altar, reconhecendo diante de Deus a nossa indignidade, pedimos-Lhe humildemente o perdão de nossas faltas e fraquezas.

No *Introito* — cântico de entrada que ordinariamente nos dá um pensamento da festa ou do Mistério que celebramos.

No *Kyrie* em que fazemos três súplicas a cada uma das Pessoas da SS.^{ma} Trindade.

No *Gloria* — louvamos, agradecemos e adoramos a Deus.

Na *Oração* — pedimos ao Senhor aquilo de que precisamos nesse dia para a nossa salvação.

b) Deus nos fala por Jesus Cristo.

Na *Epístola ou Leitura* — algumas vêzes pela voz de seus Profetas, mas em geral pelas palavras de seus Apóstolos, em nome de Jesus Cristo.

No *Gradual, Versículo e Aleluia* — que são cânticos que estabelecem uma ligação entre a primeira e a seguinte leitura.

No *Evangelho* — é Jesus Cristo mesmo quem exorta, instrui e nos revela o seu exemplo, algum fato ou milagre de sua vida. O mesmo que outrora viveu, “naquele tempo” vem hoje continuar na Santa Missa a sua missão de Salvador.

Na *Explicação do Evangelho ou Homilia* — mais uma vez nos fala o Senhor por intermédio de seu ministro, o Sacerdote. Ouçamos com viva fé a explicação de sua doutrina.

No *Credo* — rezando-o nos dias determinados, concluímos a Ante-Missa com essa profissão de fé.

Assim assistida, a Ante-Missa se torna uma ótima preparação para o Sacrifício propriamente dito. Dispõe, pouco a pouco, a nossa alma para êle, e nos comunica profundo conhecimento e alta compreensão do Mistério do Cristo.

B. *O Sacrifício propriamente dito*

a) Nós nos oferecemos a Deus por Jesus Cristo.

No *Ofertório* — Enquanto o côro canta êste versículo, o Sacerdote prepara a matéria do Sacrifício, oferece o pão e o

vinho e pede a Deus aceite e abençoe essas oferendas. Preparam também os fiéis os seus corações e as suas dívidas. Antigamente fazia-se neste momento uma procissão em que todos os circunstantes depositavam no altar as suas oferendas para o sustento do culto, dos ministros e dos irmãos menos favorecidos. Além de serem matéria para a consagração, o pão e o vinho, que os fiéis recebiam novamente na santa Comunhão, constituem ainda símbolos de nosso trabalho e de nossos sofrimentos.

Na *Consagração* (desde a Secreta até o Padre nosso) — Depois de preparadas as oferendas o Sacerdote se dispõe a executar o mandamento do Salvador: “Fazei isto em memória de mim”, em meu Nome. Ao redor desta Ação Sagrada e antes da Consagração, vêm os Anjos do céu, a santa Igreja militante e a triunfante; e depois da Consagração, a Igreja padecente, os fiéis que a ela assistem e finalmente tôda a criação.

Reverentes, todos assistem, unindo-se no Sanctus, Sanctus, Sanctus, aos coros angélicos. Somente o Sacerdote, escolhido por singular privilégio da misericórdia divina, pode consagrar, isto é, transubstanciar o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesús Cristo. Imitando a Jesús, por palavras e gestos, opera o mais estupendo dos milagres: Cristo, o Cordeiro imaculado, apresenta-se sôbre o Altar, separado sob as espécies, misticamente imolado. Aquilo que as espécies significam e encobrem, é agora uma realidade. A morte que Jesús Cristo sofreu em expiação de nossos pecados é representada de modo real e maravilhoso; renova-se assim, de modo incruento e místico, o Sacrifício do Calvário. Unam, portanto, os Fiéis, membros do Corpo místico do Cristo, o sacrifício de sua vida à imolação do Filho de Deus. Pregados à Cruz do Salvador, são uma hóstia santa, viva, agradável a Deus. Por Êle, com Êle e n' Êle, os fiéis dão à SS.^{ma} Trindade tôda honra e glória e preparam-se para o encontro com Deus.

b) Deus se oferece a nós por Jesús Cristo.

Na *Comunhão* — Tôda a obra da Redenção acaba de se renovar no Sacrifício eucarístico. Deus, como outrora o pai do filho pródigo, vai celebrar agora com seus filhos remidos e arrependidos o Banquete de reconciliação. Da terra subiu para o céu o culto de adoração, de louvor, de ação de graças, de súplicas e de satisfação. Deus, lá no alto, ouviu a voz do Filho que Lhe é tão agradável. E de

seu trono envia a plenitude de suas bênçãos e graças: o seu próprio Filho. A mesma Vítima do Sacrifício serve ainda de alimento aos homens e os une a Deus, unindo-os ao mesmo tempo entre si. A Eucaristia é assim o Sacramento de União que entretém e fortifica a mais perfeita unidade do Corpo místico do Cristo. Animado com novas forças e enriquecido com a graça do céu, o Cristão volta à vida cotidiana, cujas labutas e trabalhos são para êle uma continuação do Sacrifício e uma participação dos trabalhos do Senhor, mas ao mesmo tempo uma constante ação de graças à bondade e à misericórdia de Deus.

CAPÍTULO II.

O TEMPO SAGRADO

O Sacrifício eucarístico é a representação constante da salvação pelo Cristo, porque encerra todos os frutos de sua Morte na Cruz. Jesús Cristo é o Primogênito de todo o gênero humano, a Cabeça do Corpo místico. D'Êle se comunica tôda a redenção aos membros dêsse Corpo. Isto acontece de ano em ano, para cada geração. Eis o Mistério do Cristo.

1. O Ano eclesiástico

A santa Igreja recebeu de seu fundador a missão de continuar a obra da salvação e santificação das almas, por Êle iniciada. Para êste fim ela estabeleceu a santificação do tempo pela celebração do Ciclo litúrgico, durante o qual comemora os principais Mistérios da Vida de Nosso Senhor. Dêste modo realizar-se-á o que já dissera S. Paulo: "Fomos predestinados por Deus para nos tornarmos conformes à imagem de seu Filho". (Rom. 8, 29.)

O Ano eclesiástico é, pois, a celebração dos principais Mistérios do Cristo. Cada tempo litúrgico representa uma fase da vida do Salvador. E êstes acontecimentos do passado, pela celebração do Sacrifício eucarístico se tornam para nós uma realidade viva, pois presente está, pessoal, real e substancialmente Aquêle que outrora nasceu, sofreu e morreu por nós e agora reina gloriosamente no céu. Do seu trono celeste, Jesús Cristo, Cabeça do Corpo Místico — a Igreja — continua a agir sôbre e em cada um dos seus membros, porquanto Êle próprio o afirmara: "Eu sou a Videira e vós os ramos." (S. João 13, 5)

Celebrando-se em cada tempo litúrgico uma outra fase da vida de Nosso Senhor, também diferentes são os efeitos, os frutos que podemos colher de sua participação. Importa, pois, grandemente, nos compenetrarmos do espírito de cada tempo e meditarmos as explicações que se encontram nos respectivos lugares, porque nos auxiliarão poderosamente na compreensão dos diferentes tempos litúrgicos. Se assim nos deixarmos guiar pela santa Igreja através do Ano litúrgico, entraremos num contacto sempre mais vivo com o Divino Espôso. Ele nos comunicará de sua própria Vida, isto é, nos concederá as graças que durante a sua vida ganhou para nós. Destarte daremos também da nossa parte a Deus o que é de Deus e assim derramar-se-á sobre nós a Vida divina.

2. O Ciclo temporal (as festas de Nosso Senhor)

A princípio os Cristãos celebravam a memória da Ressurreição de Nosso Senhor, quando vencendo a morte, nos comunicou a vida. Mas não lhes bastou o aniversário. Todos os domingos eram para eles o "dia do Senhor", uma recordação do fato memorável. Com a máxima solenidade foi celebrado então o aniversário deste acontecimento. Era a Solenidade simplesmente. Pouco a pouco lembraram-se também dos dias que haviam precedido à Ressurreição do Cristo, a Semana Santa, e pela Quaresma se preparavam para ela. Não lhes sendo possível terminar a solenidade num só dia, foram introduzidas as oitavas, prolongando-se assim a celebração por mais tempo: Páscoa até Pentecostes. De maneira semelhante foi celebrada no decorrer dos tempos a festa do Natal.

Vivendo assim o Ano da Igreja, vivemos a vida de Jesús Cristo e nos preparamos para a sua vinda no fim do mundo. A vida do Cristo, seu espírito e seu domínio na alma do Cristão, fazem-no, pouco a pouco, transformar-se num outro Cristo.

As Quatro Têmporas do Ano

Para iniciar de maneira mais piedosa as quatro estações do ano, já nos primeiros tempos eram celebradas as Têmporas. Estes dias são sempre a quarta-feira, a sexta e o sábado, e são dedicados ao jejum e à oração. Foram instituídas para agradecer a Deus as colheitas e para implorar novas bênçãos do Senhor para as searas futuras.

O dia mais solene era o sábado e ainda hoje é o dia preferido para as ordenações sagradas. E' portanto de sumo interêsse para os fiéis, que nestes dias implorem a Deus a dádiva de Pastores zelosos para o rebanho do Senhor. Além dêste característico comum, as Têmporas ainda influem no tempo do ano em que são celebradas. As primeiras são na 3.^a semana do Advento, as segundas na 2.^a semana da Quaresma, as terceiras na Oitava de Pentecostes e as últimas sempre na quarta-feira depois de 14 de setembro.

3. O Ciclo santoral (festas dos Santos)

Ao lado do ciclo temporal, com o nome dos Tempos, a Igreja inseriu outras festas: as dos Santos. Enquanto os ciclos de Natal e Páscoa celebram o Mistério do Cristo em si e constituem a parte principal do Ano litúrgico, as festas dos Santos consideram o Mistério do Cristo em sua aplicação aos heróicos discípulos do Salvador e constituem por isso mesmo a parte secundária do Ano da Igreja. E' importante considerar bem esta ordem de coisas. Ainda que muitos Cristãos dêem maior importância às festas dos Santos, quase que desconhecendo a significação primordial das grandes festas principais, contudo a própria Igreja continua a insistir em primeiro lugar nas festas que celebram a nossa Redenção.

Honrando os Santos, lembra a Igreja que as suas vidas eram intimamente unidas ao Sacrifício do Altar. Ali receberam os Santos graças extraordinárias para praticarem as virtudes—sacrifícios verdadeiros—em grau heróico. Foi essa fonte que os alimentou no caminho da perfeição. Contudo, o Santo Sacrifício da Missa só pode ser oferecido a Deus; e se nêle se faz memória da SS.^{ma} Virgem e dos Santos, é apenas para que êles unam as suas orações às nossas e para que agradeçamos a Deus as graças que lhes concedeu. Seu exemplo nos ensinará como pode o homem viver a vida da Igreja e de Jesús Cristo no meio dos perigos do mundo. E' de notar que nas Missas em honra dos Santos muitas vêzes se fala do dia natalício. Não é o seu nascimento neste mundo que a Igreja comemora, e sim o dia de sua morte, que conforme antigo sentido, é o nascimento para a verdadeira vida.

Leia-se também a Introdução do Próprio dos Santos, à pag. 715, assim como a do Comum dos Santos, à pag. [1].

PREPARAÇÃO PARA A MISSA E A COMUNHÃO

O momento próprio para os fiéis comungarem é durante a Missa, logo após o Sacerdote. As orações que se seguem são recomendadas pela Igreja aos Sacerdotes como preparação para a Missa e Ação de graças. Podem ser rezadas igualmente pelos fiéis e também quando êstes, por circunstâncias imperiosas, se vêem forçados a comungar fora da Missa.

I. ORAÇÕES ANTES DA COMUNHÃO

Antífona

Ne reminiscáris, * Dómine, delícta nostra vel paréntum nostrórum, neque vindíctam sumas de peccátis nostris. (T. P.) Allelúia.

Não Vos lembreis, Senhor, de nossos delitos, nem dos de nossos pais e não tireis vingança de nossos pecados. (T. P.) Aleluia.

Salmo 83

Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum: * concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini.

Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor, Deus dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor.

Cor meum, et caro mea * exsultavérunt in Deum vivum.

Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo [no desejo de possuí-Lo].

Etenim passer invénit sibi domum: * et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

O pássaro achou para si um abrigo, e a rôla, um ninho onde agasalhe os filhinhos [o tabernáculo].

Altária tua, Dómine virtútum: * Rex meus, et Deus meus.

Assim sejam para mim os vossos altares, Senhor Deus dos exércitos, meu Rei e meu Deus. Felizes aquêles que habitam em vossa casa, Senhor; louvar-Vos-ão nos séculos dos séculos.

Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: * in sæcula sæculórum laudábunt te.

Feliz o homem que de Vós espera o seu socorro, e cujo coração procura elevar-se, neste vale de lágrimas, até o lugar santo que Deus lhe destinou.

Beátus vir, cujus est auxiliium abs te: * ascensiónes in corde suo dispósuit, in valle lacrimárum, in loco quem pósuit.

O Legislador [Deus] o abençoará. Caminhará, de virtude em virtude, e verá o Deus dos deuses em Sião [o céu].

Etenim benedictiónem dabit legislátor, ibunt de virtúte in virtútem: * vidébitur Deus deórum in Sion.

Dómine, Deus virtútum, ex-
áudi oratióem meam: * áu-
ribus pécipe, Deus Jacob.
Protéctor noster, áspice,
Deus: * et réspice in fáciem
Christi tui:

Quia mélior est dies una in
átriis tuis, * super míllia.

Elégi abjéctus esse in domo
Dei mei: * magis quam habi-
táre in tabernáculis pecca-
tórum.

Quia misericórdiam, et ve-
ritátem díligit Deus: * grá-
tiam et glóriam dabit Dó-
minus.

Non privábit bonis eos, qui
ámbulant in innocéntia: *
Dómine virtútum, beátus
homo, qui sperat in te.

Glória Patri.

Salmo 84

Benedixísti, Dómine, terram
tuam: avertísti captivítá-
tem Jacob.

Remisísti iniquitátem plebis
tuæ: * operuísti ómnia pec-
cáta eórum.

Mitigásti omnem iram tuam:
* avertísti ab ira indigna-
tióis tuæ.

Convérte nos, Deus, salu-
táris noster: * et avérte iram
tuam a nobis.

Numquid in ætérnum iras-
cérís nobis? * aut extédes
iram tuam a generatióne in
generatióem?

Deus, tu convérsus vivifi-
cábis nos: * et plebs tua
lætábitur in te.

Senhor, Deus dos exércitos,
escutai minha oração; prestai-
me ouvidos, ó Deus de Jacó.
Volvei o olhar, ó Deus nosso
protetor, e olhai a face do
vosso Cristo.

Porque melhor é um só dia
passado em vossos átrios, que
milhares, longe de Vós.

Prefiro ser o último na casa
do meu Deus do que habitar
os palácios dos ímpios.

Porque Deus ama a misericór-
dia e a verdade, o Senhor dará
a graça e a glória.

Não privará de seus bens os
que caminham na inocência.
Senhor, Deus dos exércitos,
feliz é o homem que em Vós
espera.

Glória ao Padre.

Abençoastes, Senhor, a vossa
terra; extinguístes o cativoiro
de Jacó.

Perdoastes a iniquidade de
vosso povo; cobristes todos
os seus pecados.

Abrandastes tôda a vossa ira,
acalmastes o ardor de vossa
indignação.

Restabelecei-nos, ó Deus, nos-
so Salvador, e afastai de nós
a vossa cólera.

Acaso irritar-Vos-eis para sem-
pre conosco? Ou estendereis
a vossa ira, de geração em
geração?

O' Deus, voltando-Vos a nós,
nos dareis a vida, e vosso
povo se alegrará em Vós.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: * et salutáre tuum da nobis.

Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: * quóniam loquétur pacem in plebem suam.

Est super sanctos suos: * et in eos, qui convertúntur ad cor.

Verúmtamen prope timéntes eum salutáre ipsíus: * ut inhábitet glória in terra nostra.

Misericórdia, et véritas obviavérunt sibi: * justítia et pax osculátæ sunt.

Véritas de terra orta est: * et justítia de cælo prospéxit.

Etenim Dóminus dabit benignitátem: * et terra nostra dabit fructum suum.

Justítia ante eum ambulábit: * et ponet in via gressus suos. Glória Patri.

Salmo 85

Inclína, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: * quóniam inops et pauper sum ego.

Custódi ánimam meam, quóniam sanctus sum: * salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in te.

Miserére mei, Dómine, quóniam ad te clamávi tota die: * lætífica ánimam servi tui, quóniam ad te, Dómine, ánimam meam levávi.

Quóniam tu, Dómine, suávis, et mitis: * et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus te.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação [Jesus Cristo].

Escutarei o que o Senhor Deus disser em mim, porque tem palavras de paz para o seu povo.

Para os que Lhe são fiéis e os que se convertem de todo coração.

Em verdade, próxima está a sua salvação dos que O temem, para que habite a glória em nossa terra.

A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se oscularam.

A verdade surgiu da terra, e a justiça olhou do alto dos céus.

Porque o Senhor derramará sua bondade sôbre nós, e a nossa terra dará o seu fruto.

A justiça caminhará adiante dêle, e traçará o caminho de seus passos.

Glória ao Padre.

Inclinaí, Senhor, o vosso ouvido, e escutai-me, porque sou pobre e desvalído.

Guardai minha alma, porque sou santo; salvai vosso servo, ó meu Deus, pois em Vós espera.

Tende piedade de mim, Senhor, porque clamei por Vós todo o dia. Alegrai a alma de vosso servo, porque, para Vós, Senhor, elevei a minha alma.

Porque Vós, Senhor, sois manso, clemente e cheio de misericórdia para todos os que Vos invocam.

Auribus p̄rcipe, Dómine, oratióem meam: * et inténde voci deprecatióis meæ. In die tribulatióis meæ clamávi ad te: * quia exaudísti me.

Non est símilis tuí in diis, Dómine: * et non est secúndum ópera tua.

Omnes gentes quascúmque fecísti, vénient, et adorábunt coram te, Dómine: * et glorificábunt nomen tuum. Quóniam magnus es tu, et fáciens mirabília: * tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, et ingrédia in veritate tua: * lætétur cor meum ut tímeat nomen tuum.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, * et glorificábo nomen tuum in ætérnum.

Quia misericórdia tua magna est super me: * et eruísti ánimam meam ex inférno inferióri.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, et synagóga poténtium quæsiérunt ánimam meam: * et non proposuerunt te in conspéctu suo. Et tu, Dómine, Deus miserátor et miséricors, * pátiens, et multæ misericórdiæ, et verax.

Réspice in me, et miserere mei, * da impérium tuum púero tuo: et saluum fac fílium ancíllæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, ut vídeant qui odérunt

Prestai ouvidos, Senhor, à minha oração, e atendei ao clamor de minhas súplicas.

No dia de minha tribulação clamei por Vós, porque me escutastes.

Não há entre os deuses quem Vos seja semelhante, Senhor, nem quem se Vos compare nas obras.

Tôdas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Vós, Senhor, e glorificarão o vosso Nome.

Porque sois grande e operais prodígios; e só Vós sois Deus.

Guiai-me, Senhor, por vosso caminho e andarei em vossa verdade; alegre-se meu coração no temor de vosso Nome. Louvar-Vos-ei, Senhor, meu Deus, de todo o meu coração, e glorificarei eternamente o vosso Nome.

Porque é grande a vossa misericórdia para comigo, e livrastes a minha alma do mais profundo abismo.

O' Deus, levantaram-se os ímpios contra mim e uma horda de homens violentos buscou minha vida, sem Vos querer diante deles.

Mas Vós, Senhor, sois o Deus compassivo e clemente, paciente, cheio de misericórdia e verdadeiro.

Volvei para mim o olhar e tende piedade de mim. Protegei vosso servo e salvai o filho de vossa serva.

Concedei-me um sinal de vossa bondade, para que o vejam

me, et confundántur: *
quóniam tu, Dómine, adju-
vísti me, et consolátus es me.

Glória Patri.

Salmo 115

Crédidi, propter quod lo-
cútus sum: * ego autem
humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: *
Omnis homo mendax.

Quid retribuam Dómino, *
pro ómnibus, quæ retribuit
mihi?

Cálicem salutáris accípiam:
* et nomen Dómini invo-
cábo.

Vota mea Dómino reddam
coram omni pópulo ejus: *
pretiósá in conspéctu Dó-
mini mors sanctórum ejus:

O Dómine, quia ego servus
tuus: * ego servus tuus, et
fílius ancíllæ tuæ.

Dirupísti víncula mea: * tibi
sacrificábo hóstiam laudis,
et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam
in conspéctu omnis pópuli
ejus: * in átriis domus Dó-
mini, in médio tui, Jerúsa-
lem.

Glória Patri.

Salmo 129, à pag. [190].

Antífona

Ne reminiscáris, Dómine,
delicta nostra vel paréntum
nostrórum, neque vindíc-
tam sumas de peccátis no-
stris. (T. P. Allelúia)

os que me odeiam e sejam
confundidos. Porque, Vós, Se-
nhor, sois a minha fôrça, e o
meu consôlo.

Glória ao Padre.

Eu tenho fé, ainda que tenha
a dizer: estou aflito a mais
não poder.

Em minha aflição, eu disse:
Todo homem é mentiroso.
Com que retribuirei ao Senhor
tudo o que me tem feito?

Tomarei o cálice da salvação,
e invocarei o Nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao
Senhor em presença de todo
o seu povo; a morte de seus
Santos é preciosa aos olhos
do Senhor.

Sim, Senhor, eu sou vosso
servo; servo vosso, e filho de
vossa serva.

Porque Vós quebrastes as mi-
nhas prisões, eu sacrificarei
uma hóstia de louvor, e invo-
carei o Nome do Senhor.

Pagarei os meus votos ao Se-
nhor na presença de todo o seu
povo; nos átrios da casa do
Senhor, em teu recinto, ó Je-
rusalém.

Glória ao Padre.

Não Vos lembreis, Senhor, de
nossos delitos, nem dos de
nossos pais, e não tireis vin-
gança de nossos pecados.
(T. P. Aleluia.)

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Padre nosso.

✠ E não nos deixeis cair em tentação.

✠ Mas livrai-nos do mal.

✠ Eu disse: Senhor, tende piedade de mim.

✠ Curai a minha alma, porque pequei contra Vós.

✠ Dignai-Vos, Senhor, olhar um pouco para nós.

✠ E compadecei-Vos de vossos servos.

✠ Venha, Senhor, vossa misericórdia sôbre nós.

✠ Segundo temos esperado em Vós.

✠ Vossos sacerdotes revestir-se-ão de justiça.

✠ E exultarão os vossos Santos.

✠ Purificai-me, Senhor, de meus pecados ocultos.

✠ Preservai o vosso servo dos escândalos.

✠ Ouvi, Senhor, a minha oração.

✠ E chegue até Vós o meu clamor.

✠ O Senhor seja convosco.

✠ E com o vosso espírito.

Oremos. Dispensai às nossas súplicas, ó Deus clementíssimo, a vossa benévola atenção, e iluminai os nossos corações com a graça do Espírito Santo, a fim de que mereçamos participar dignamente de vossos santos Mistérios e Vos amemos com uma eterna caridade.

O' Deus, que penetrais em todos os corações e para quem tôda vontade é manifesta como a palavra, e todo segredo, patente, purificai, pela infusão do Espírito Santo, os pensamentos de nossos corações, a fim de que Vos possamos amar com perfeição e louvar dignamente.

Purificai, Senhor, com o fogo do Espírito Santo, nossos rins e nosso coração, a fim de que Vos sirvamos com um corpo casto e Vos agrademos pela pureza de nosso coração.

Fazei, Senhor, que o Consolador que procede de Vós, ilumine as nossas almas e nos faça conhecer tôda a verdade, como vosso Filho o prometeu.

Senhor, nós Vos suplicamos que o Espírito Santo nos assista com a sua fôrça, a qual, por vossa clemência, purifique nossos corações, e nos defenda de tôdas as adversidades.

O' Deus, que esclareceste os corações dos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos pelo mesmo Espírito, o dom da verdadeira sabedoria e da justiça e de sempre gozarmos de sua consolação.

Purificai, Senhor, nós Vo-lo suplicamos, as nossas consciências com a vossa visita, a fim de que Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, vindo a nós, encontre uma habitação preparada para Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos. Amen.

Oração de Santo Tomaz de Aquino

O' Deus onipotente e eterno, eis que me vou aproximar do Sacramento de vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesús Cristo. Venho como enfêrmo, ao Médico da vida, como impuro à fonte de misericórdia, como um cego à Luz da eterna claridade, como pobre indigente, ao Senhor do céu e da terra. Reclamo, pois, a abundância de vossas liberalidades infinitas, para que Vos digneis curar-me de minhas enfermidades, lavar-me as máculas, iluminar-me a cegueira, enriquecer-me a pobreza, vestir-me a nudez, de modo a que possa receber o Pão dos Anjos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, com tanto respeito e humildade, tanta contrição e recolhimento, uma pureza e uma fé tão vivas, um bom propósito e intenção tais como requer a salvação de minha alma. Concedei-me, Vo-lo suplico, que eu receba não somente o Sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor, como também o efeito e a fôrça dêste Sacramento. O' Deus clementíssimo, já que me é dado receber o Corpo de vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesús Cristo, êste mesmo Corpo que Êle tomou no seio da Virgem Maria, fazei que eu O receba com disposições tais, que mereça ser integrado em seu Corpo místico e contado entre seus membros. O' Pai clementíssimo, concedei-me contemplar, enfim, face a face, por tôda a eternidade, vosso Filho diletto, o qual, neste peregrinar terrestre, me preparo para receber sob os véus sacramentais. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos. Amen.

II. ORAÇÕES DEPOIS DA COMUNHÃO

Logo depois de terem comungado, os fiéis rezarão com o Sacerdote a Communio e a Postcommunio da Missa do dia e as Orações que as seguem até o fim da Missa. Em seguida poderão particularmente agradecer a Jesus o grande favor que lhes fêz, com a sua visita, e terminarão com as seguintes Orações:

Antífona

Triumpuerórum * cantémus hymnum, quem cantábant Sancti in camíno ignis, benedicéntes Dóminum. (*T. P.* Allelúia.)

Cantemos o hino dos três mancebos hebreus, o mesmo que êsses Santos cantavam na fornalha ardente, bendizendo ao Senhor. (*T. P.* Aleluia.)

Cântico (Benedícite)

Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: * laudáte et supérexaltáte eum in sácula.

Bendizeí ao Senhor, vós, tôdas as criaturas do Senhor; louvai-O e exaltai-O para sempre.

Benedícite, Angeli Dómini, Dómino: * benedicíte, cæli, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, vós, Anjos do Senhor; céus, bendizeí ao Senhor.

Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino: * benedicíte, omnes virtútes Dómini, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, vós, tôdas as águas suspensas no céu; bendizeí ao Senhor, vós, tôdas as Virtudes do Senhor.

Benedícite, sol et luna, Dómino: * benedicíte, stellæ cæli, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, sol e lua; bendizeí ao Senhor, estrêlas do céu.

Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: * benedicíte, omnes spíritus Dei, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, vós todos, chuva e orvalho; bendizeí ao Senhor, vós todos, ventos que Deus desencadeia.

Benedícite, ignis et æstus, Dómino: * benedicíte, frigus et æstus, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, fogo e ardores do verão; bendizeí ao Senhor, frios e rigores do inverno.

Benedícite, rores et pruína, Dómino: * benedicíte, gelu et frigus, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, orvalhos e brumas; bendizeí ao Senhor, geadas e frios.

Benedícite, glácies et nives, Dómino: * benedicíte, noctes et dies, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, gelos e neves; bendizeí ao Senhor, noites e dias.

Benedícite, lux et ténebræ, Dómino: * benedicíte, fúlgura et nubes, Dómino.

Bendizeí ao Senhor, luz e trevas; bendizeí ao Senhor, raios e nuvens.

Benedícat terra Dóminum:
* laudet et superexáltet eum
in sácula.

Benedícite, montes et colles,
Dómino: * benedícite, uni-
vérsa germinántia in terra,
Dómino.

Benedícite, fontes, Dómino:
* benedícite, mária et flú-
mina, Dómino.

Benedícite, cete, et ómnia,
quæ movéntur in aquis,
Dómino: * benedícite, om-
nes vólucres cæli, Dómino.

Benedícite, omnes béstiæ et
pécora, Dómino: * benedí-
cite, fílii hóminum, Dómino.

Benedícat Israël Dóminum:
laudet et superexáltet eum
in sácula.

Benedícite, sacerdótes Dó-
mini, Dómino: * benedícite,
servi Dómini, Dómino.

Benedícite, spíritus, et áni-
mæ justórum, Dómino: *
benedícite, sancti, et húmi-
les corde, Dómino.

Benedícite, Ananía, Azaría,
Misaël, Dómino: * laudáte
et superexaltáte eum in sá-
cula.

Benedicámus Patrem et Fí-
lium cum Sancto Spíritu: *
laudémus et superexaltémus
eum in sácula.

Benedíctus es, Dómine, in
firmaménto cæli: * et lau-
dábilis, et gloriósus, et su-
perexaltátus in sácula.

Bendiga a terra ao Senhor;
louve-O e exalte-O para
sempre.

Bendizei ao Senhor, montanhas
e colinas; bendizei ao Senhor,
vós tôdas, plantas que germi-
nais na terra.

Bendizei ao Senhor, fontes;
bendizei ao Senhor, mares e
rios.

Bendizei ao Senhor, cetáceos
e vós todos, peixes, que viveis
nas águas; bendizei ao Senhor,
vós tôdas, aves do céu.

Bendizei ao Senhor, todos
vós, animais selvagens e reba-
nhos; bendizei ao Senhor, filhos
dos homens.

Bendiga Israel ao Senhor; lou-
ve-O e exalte-O para sempre.

Bendizei ao Senhor, vós, Sa-
cerdotes do Senhor; bendizei
ao Senhor, vós, servos do
Senhor.

Bendizei ao Senhor, espíritos
e almas dos Justos; bendizei
ao Senhor, vós todos, santos e
humildes de coração.

Bendizei ao Senhor, Ananias,
Azarias, Misael; louvai-O e
exaltai-O para sempre.

Bendígamos ao Padre, e ao
Filho e ao Espírito Santo; e O
louvemos e O exaltemos por
todos os séculos.

Bendito sois Vós, Senhor, nos
espaços celestes; sois digno de
todo o louvor, glória e honra,
por todos os séculos dos sé-
culos.

(Aqui não se diz Glória ao Padre)

Salmo 150

Laudáte Dóminum in sanctis ejus: * laudáte eum in firmaménto virtútis ejus.

Laudáte eum in virtútibus ejus: * laudáte eum secundum multitudínem magnitudínis ejus.

Laudáte eum in sono tubæ; * laudáte eum in psaltério, et cítara.

Laudáte eum in týmpano, et choro: * laudáte eum in chordis, et órgano.

Laudáte eum in cýmbalis benesonántibus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: * omnis spíritus laudet Dóminum.

Glória Patri.

Antífona

Trium puerórum cantémus hymnum, quem cantábant Sancti in camíno ignis, benedicétes Dóminum. (*T. P. Alleluía.*)

Kýrie, eléison.

Christe, eléison.

Kýrie, eléison.

Pater noster.

℣ Et ne nos indúcas in tentatiónem.

℞ Sed líbera nos a malo.

℣ Louvem o vosso Nome, Senhor, tôdas as vossas obras.

℞ E vossos Santos Vos bendigam.

℣ Exultarão os Santos na glória.

℞ Regozijar-se-ão na doçura do repouso.

℣ Não a nós, Senhor, não a nós.

℞ Mas ao vosso Nome, daí glória.

℣ Ouvi, Senhor, a minha oração.

℞ E chegue até Vós o meu clamor.

Louvai ao Senhor, em seu santuário; louvai-O no trono de seu poder.

Louvai-O, por seus prodígios; louvai-O, segundo a imensidade de sua grandeza.

Louvai-O, ao som da trombeta; louvai-O, com a harpa e a cítara.

Louvai-O, ao som dos tímpanos e nos coros; louvai-O, ao som dos instrumentos de corda e das flautas.

Louvai-O, com címbalos sonoros; louvai-O com címbalos de alegria. Tudo quanto respira, louve ao Senhor.

Glória ao Padre.

Cantemos o hino dos três mancebos hebreus, o mesmo que êsses Santos cantavam na fornalha ardente, bendizendo ao Senhor. (*T. P. Aleluía.*)

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Padre nosso.

℣ E não nos deixeis cair em tentação.

℞ Mas livrai-nos do mal.

✠ O Senhor seja convosco.

℞ E com o vosso espírito.

Oremos. O' Deus, que aos três mancebos hebreus miti-gastes as chamas da fornalha, concedei, propício, que a nós, vossos servos, não abra-se a chama dos vícios.

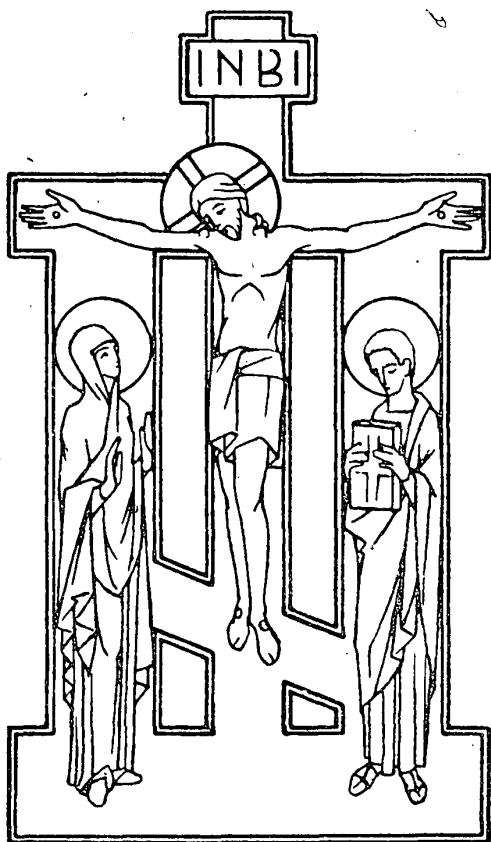
Dignai-Vos, Senhor, prevenir nossas ações com a vossa inspiração e ajudar-nos para executá-las, a fim de que tôdas as nossas orações e obras sempre em Vós comecem e em Vós acabem.

O' Deus onipotente, que concedestes ao Mártir S. Lourenço fôrça para triunfar dos ardores de seus tormentos fazei que em nós também se extingam as chamas de nossos vícios. Pelo Cristo, Nosso Senhor. ✠ Amen.

Oração de Santo Tomaz de Aquino

Dou-Vos graças, Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, a Vós que, sem merecimento nenhum de minha parte, mas por um efeito de vossa misericórdia, Vos dignastes saciar-me, sendo eu pecador e vosso indigno servo, com o Corpo adorável e com o Sangue precioso de vosso Filho, Nosso Senhor, Jesús Cristo. Eu Vos peço que esta Comunhão não me seja imputada como uma falta digna de castigo, mas interceda eficazmente para alcançar o meu perdão; seja a armadura da minha fé e o escudo de minha boa vontade; livre-me de meus vícios; apague os meus maus desejos; mortifique a minha concupiscência; aumente em mim a caridade e a paciência, a humildade, a obediência e tôdas as virtudes; sirva-me de firme defesa contra os embustes de todos os meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis; serene e regule perfeitamente os movimentos, tanto de minha carne como de meu espírito; una-me firmemente a Vós que sois o único e verdadeiro Deus; e seja enfim a feliz consumação de meu destino. Dignai-Vos, Senhor, eu Vos suplico, couduzir-me, a mim, pecador, até êsse inefável festim, onde com o vosso Filho e o Espírito Santo, Vós sois para os vossos Santos, Luz verdadeira, pleno gôzo e alegria eterna, cúmulo das delícias e felicidade perfeita. Pelo mesmo Jesús Cristo Nosso Senhor. Amen.

Oração a Nosso Senhor Jesú Cristo Crucificado



Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesús! De joelhos ante a vossa divina presença eu Vos peço e suplico, com o mais ardente fervor de minha alma, que Vos digneis gravar em meu coração profundos sentimentos de fé, de esperança e de caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados e vontade firmíssima de me emendar, enquanto com sincero afeto e íntima dor de coração considero e medito em vossas cinco chagas, tendo bem presentes aquelas palavras que o Profeta Davi já dizia de Vós, ó bom Jesús: *“Traspassaram minhas mãos e meus pés, e contaram todos os meus ossos.”*

Indulgência plenária nas condições de costume para quem rezar esta Oração diante da Imagem do Crucificado, depois da Comunhão.

(Pio P. P. IX, 31 de julho de 1850)

Piedosa Aspiração (de Sto. Inácio)

Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me. Paixão de Cristo, confortai-me. O' bom Jesús, ouvi-me. Dentro das vossas chagas, escondi-me. Não permitais que eu me separe de Vós. Do mau inimigo, defendei-me. Na hora da minha morte, chamai-me. E mandai-me ir para Vós, para que Vos louve com os vossos Santos, por todos os séculos dos séculos. Amen.

FEVEREIRO

| | Página |
|--|-----------|
| 1. S. Inácio, B. M. | 769 |
| 2. *Purificação de Nossa Senhora | 771 |
| 3. S. Braz, B. M. | 779 |
| 4. S. André Corsini, B. C. | 779 |
| 5. Santa Águeda, V. M. | 780 |
| 6. S. Tito, B. C.; Com. de Santa Dorotéia, Vg. M. | 782 |
| 7. S. Romualdo, Ab. | 783 |
| 8. S. João de Mata, C. | 783 |
| 9. S. Cirilo, B. de Alexandria, C. Dr.: Com. de Santa Apo- lônia, V. M. | 783 |
| 10. Santa Escolástica, Vg. | 784 |
| 11. Aparição da B. V. Maria Imaculada em Lourdes | 785 |
| 12. Os Sete Fundadores dos Servitas da B. V. Maria, Cs. | 787 |
| 13. *Beato João de Brito, M. | 789 |
| 14. S. Valentim, Presb. M. | 790 |
| 15. Ss. Faustino e Jovita, Ms. | 791 |
| 16. Missa da Féria | 791 |
| 17. „ „ „ | 791 |
| *Fuga de N. S. J. C. para o Egito | 1117 |
| 18. S. Simeão, B. M. | 791 |
| 19. Missa da Féria | 791 |
| 20. „ „ „ | 791 |
| 21. „ „ „ | 791 |
| 22. Cátedra de S. Pedro, Ap. em Antioquia; Com. de S. Paulo, Ap. | 791 |
| 23. S. Pedro Damiano, B. C. Dr.: Vigília de S. Matias, Ap. | 791 e 792 |
| 24. S. Matias, Ap. | 792 |
| 25. Missa da Féria | 795 |
| 26. „ „ „ | 795 |
| 27. S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores | 795 |
| 28. Missa da Féria | 798 |
| (29.) „ „ „ | 798 |

MARÇO

| | Página |
|--|--------|
| 1. Missa da Féria | 798 |
| 2. „ „ „ | 798 |
| 3. „ „ „ | 798 |
| 4. S. Cassimiro, C. | 799 |
| 5. Missa da Féria | 799 |
| 6. Santas Perpétua e Felicidade, Ms. | 799 |
| 7. S.to Tomaz d' Aquino, C. Dr. | 799 |
| 8. S. João de Deus, C. | 801 |
| 9. Santa Francisca Romana, Vv. | 801 |
| 10. Os Ss. 40 Mártires | 802 |
| 11. Missa da Féria | 803 |
| 12. S. Gregório Magno, Pp. C. Dr. | 803 |
| 13. Missa da Féria | 804 |
| 14. „ „ „ | 804 |
| 15. „ „ „ | 804 |
| 16. „ „ „ | 804 |
| 17. S. Patrício, B. C. | 804 |
| 18. S. Cirilo, B. de Jerusalém, C. Dr. | 804 |
| 19. *S. José, Espôso da SS.ma Virgem Maria | 806 |
| 20. Missa da Féria | 809 |
| 21. S. Bento, Pai dos Monges do Ocidente | 809 |
| 22. Missa da Féria | 810 |
| 23. „ „ „ | 810 |
| 24. S. Gabriel, Arcanjo | 810 |
| 25. Anunciação de Nossa Senhora | 813 |
| 26. Missa da Féria | 817 |
| 27. S. João Damasceno, C. Dr. | 817 |
| 28. S. João Capistrano, C. | 820 |
| 29. Missa da Féria | 822 |
| 30. „ „ „ | 822 |
| 31. „ „ „ | 822 |
| Na sexta-feira depois do Domingo da Paixão: Festa das Sete Dores de Nossa Senhora | 822 |

ABRIL

| | Página |
|---|--------|
| 1. Missa da Féria | 827 |
| 2. S. Francisco de Paula | 827 |
| 3. Missa da Féria | 828 |
| 4. S. Isidoro, B. C. Dr. | 828 |
| 5. S. Vicente Ferrer, C. | 828 |
| 6. Missa da Féria | 828 |
| 7. " " " | 828 |
| 8. " " " | 828 |
| 9. " " " | 828 |
| 10. " " " | 828 |
| 11. S. Leão I, Pp. C, Dr. | 828 |
| 12. Missa da Féria | 829 |
| 13. S. Hermenegildo, M. | 829 |
| 14. S. Justino, M.: Com. dos Ss. Tibúrcio, Valeriano e Máximo, Ms. | 829 |
| 15. Missa da Féria | 833 |
| 16. " " " | 833 |
| 17. S. Aniceto, Pp. M. | 833 |
| 18. Missa da Féria | 833 |
| 19. " " " | 833 |
| 20. " " " | 833 |
| 21. S. Anselmo, B. C. Dr. | 833 |
| 22. Ss. Sotero e Caio, Pps. M. | 833 |
| 23. S. Jorge, M. | 833 |
| 24. S. Fiel de Sigmaringen, M. | 834 |
| 25. S. Marcos, Ev. | 835 |
| 26. Ss. Cleto e Marcelino, Pps. Ms. | 838 |
| *Nossa Senhora do Bom Conselho | 1120 |
| 27.* S. Turíbio de Mogrovejo, B. C. Com. de São Pedro Canísio, C. Dr. | 838 |
| 28. S. Paulo da Cruz, C.; Com. de Vital. M. | 841 |
| 29. S. Pedro de Verona, M. | 844 |
| 30. Santa Catarina de Sena, Vg. | 845 |
| *Na III quarta-feira depois da Páscoa: Solenidade de S. José, C. Espôso da B. V. Maria | 845 |

MAIO

| | Página |
|---|--------|
| 1. Ss. Filipe e Tiago, Ap. | 849 |
| 2. S. Atanásio, B. C. Dr. | 851 |
| 3. *Invenção da Santa Cruz | 853 |
| 4. Santa Mônica, Vv. | 857 |
| 5. S. Pio V, Pp. C. | 857 |
| 6. S. João, Ap. Ev., diante da Porta Latina | 858 |
| 7. S. Estanislau, B. M. | 858 |
| 8. Aparição de S. Miguel Arcanjo | 859 |
| 9. S. Gregório Nazianzeno, B. C. | 859 |
| 10. Oit. da Com. da Inv. da Santa Cruz; Com. de S. Antonino, B. C. e dos Ss. Gordiano e Epímaco, Ms. | 859 |
| 11. Missa da Féria | 860 |
| *Patrocínio de S. Francisco Xavier, C. | 860 |
| 12. Ss. Nereu, Aquileu, Domitila, Vg. e Pancrácio, Ms. | 860 |
| 13. S. Roberto Belarmino, B. C. Dr. | 862 |
| 14. S. Bonifácio, M. | 863 |
| 15. S. João Batista de la Salle, C. | 864 |
| 16. S. Ubaldo, B. C. | 864 |
| 17. S. Pascoal Bailão, C. | 864 |
| 18. S. Venâncio, M. | 865 |
| 19. S. Pedro Celestino V. Pp. C.: Com. de Sta. Pudenciana, Vg. | 865 |
| 20. S. Bernardino de Sena, C. | 866 |
| 21. Missa da Féria | 866 |
| 22. " " " *Santa Rita de Cássia, Vv. | 1122 |
| 23. " " " | 866 |
| 24. " " " * Nossa Senhora Auxiliadora | 1124 |
| 25. S. Gregório VII, Pp. C.; Com. de S. Urbano I. Pp. M. | 867 |
| 26. S. Filipe de Neri, C.; Com. de S. Eleutério, Pp. M. | 867 |
| 27. S. Beda, o Venerável, C. Dr.; Com. de S. João I, Pp. M. | 869 |
| 28. S. Agostinho, B. C. | 869 |
| 29. Santa Maria Madalena de Pazzi, Vg. | 871 |
| 30. S. Félix, Pp. M. | 871 |
| 31. Santa Angela de Merici, Vg.; Com. de Sta. Petronila, Vg. | 871 |
| *Nossa Senhora Medianeira de tôdas as graças | 1125 |
| *10. Sábado de maio: Maternidade de Nossa Senhora | 1122 |

JUNHO

| | Página |
|---|------------|
| 1. Missa da Féria. *Dedicação das Igrejas consagradas, exceto as Metropolitanas e Catedrais, em todo o Brasil . . . | 872 |
| 2. Ss. Marcelino, Pedro e Erasmo, Ms. | 873 |
| 3. Missa da Féria | 874 |
| 4. S. Francisco Caracciolo, C. | 874 |
| 5. S. Bonifácio, B. M. | 876 |
| 6. S. Norberto, B. C. | 879 |
| 7. Missa da Féria | 880 |
| 8. " " " | 880 |
| 9. Ss. Primo e Feliciano, M. | 880 |
| 10. Santa Margarida, Vv. Rainha da Escócia | 881 |
| 11. S. Barnabé, Ap. | 881 |
| 12. S. João de S. Facundo, C.; Com. dos Ss. Basíledes, Cirino, Nábor e Nazário, Ms. | 884 |
| 13. *Santo Antônio de Pádua, C. | 885 e 1127 |
| 14. S. Basílio, Magno, B. C. Dr. | 886 |
| 15. Ss. Vito, Modesto e Crescência, Ms. | 888 |
| 16. Missa da Féria | 890 |
| 17. " " " | 890 |
| 18. S. Efrém, Sírio, Diácono, C. Dr; Com. dos Ss. Marcos e Marceliano | 891 |
| 19. Santa Juliana de Falconieri, V.; Com. dos Ss. Gervásio e Protásio, Ms. | 892 |
| 20. S. Silvério, Pp. M. | 892 |
| 21. S. Luiz de Gonzaga, C. | 892 |
| 22. S. Paulino, B. C. | 895 |
| 23. Vigília de S. João Batista | 897 |
| 24. Natividade de S. João Batista | 901 |
| 25. S. Guilherme, Ab. | 904 |
| 26. Ss. João e Paulo, Ms. | 905 |
| 27. Durante a oitava de S. João Batista | 907 |
| *Nossa Senhora do Perpétuo Socorro | 1128 |
| 28. S. Irineu, B. M.; Vigília dos Ss. Pedro e Paulo, Aps. 907 e | 910 |
| 29. Ss. Pedro e Paulo, Aps. | 913 |
| 30. Comemoração de S. Paulo, Ap. | 917 |
| *Na sexta-feira depois da oitava do Corpo de Deus: Festa do Sagrado Coração de Jesús | 571 |
| *Na quinta-feira da oitava do Sagrado Coração de Jesús: Festa do Coração Eucarístico de Jesús | 579 |

JULHO

| | Página |
|--|------------|
| 1. Preciosíssimo Sangue de N. S. J. C. | 921 |
| 2. Visitação de Nossa Senhora; Com. dos Ss. Processo e Martiniano, Ms. | 924 |
| 3. S. Leão II, Pp.; Com. da oitava de S. Pedro e S. Paulo, Aps. | 927 |
| 4. Durante a oitava de S. Pedro e Paulo, Aps. | 928 |
| 5. S. Antônio Maria Zacaria, C. | 929 |
| 6. Oitava dos Ss. Pedro e Paulo, Aps. | 932 |
| 7. Ss. Cirilo e Metódio, Bs. Cs. | 935 |
| 8. Santa Isabel, Rainha de Portugal, Vv. | 936 |
| 9. *Nossa Senhora, Rainha da Paz, em todo o Brasil *Nossa Se- nhora Mãe da graça | 936 e 1129 |
| 10. Os Ss. Sete Irmãos, Ms. Rufina e Secunda, Vgs. Ms. | 936 |
| 11. S. Pio I, Pp. M. | 938 |
| 12. S. João Gualberto, Ab.; Com. dos Ss. Nabor e Félix, Ms. | 938 |
| 13. S. Anacleto, Pp. M. | 940 |
| 14. S. Boaventura, B. C. Dr. | 940 |
| 15. Os Bem-aventurados Inácio de Azevedo e Comps. Ms., em todo o Brasil; Com. de S. Henrique, Imperador, C. | 941 |
| 16. Nossa Senhora do Carmo | 942 |
| 17. S. Aleixo | 944 |
| 18. S. Camilo de Lellis, C.; Com. de Santa Sinforsosa e seus Filhos, Ms. | 945 |
| 19. S. Vicente de Paulo, C. | 947 |
| 20. S. Jerônimo Emiliani, C.; Com. de Santa Margarida, Vg. | 948 |
| 21. Santa Praxedes, Vg. | 951 |
| 22. Santa Maria Madalena | 952 |
| 23. S. Apolinário, B. M.; Com. de S. Libório, B. C. | 955 |
| 24. Vigília de S. Tiago, Ap.; Com. de Santa Cristina, Vg. M. | 958 |
| 25. S. Tiago Maior, Ap.; Com. de S. Cristóforo, M. | 958 |
| 26. Sant'Ana, Mãe de Nossa Senhora | 961 |
| 27. S. Pantaleão, M. | 963 |
| 28. Ss. Nazário e Celso, Ms.; S. Vítor I, Pp. M. e S. Ino- cência, Pp. C. | 963 |
| 29. Santa Márta, Vg., Com. dos Ss. Félix II, Pp. Simplício, Faustino e Beatriz, Ms. | 964 |
| 30. Ss. Abdon e Senen, Ms. | 965 |
| 31. S. Inácio de Loiola, C. | 967 |

AGÔSTO

| | Página |
|---|--------|
| 1. S. Pedro "ad Vincula"; Com. dos Sete Irmãos Macabeus | 969 |
| 2. S. Afonso Maria de Liguori, B. C. Dr; Com. de S. Estêvão I, Pp. M. | 971 |
| 3. Encontro das Relíquias de S. Estêvão, Protomártir | 974 |
| 4. S. Domingos, C. | 974 |
| 5. Dedicção de Nossa Senhora das Neves | 975 |
| 6. Transfiguração de N. S. J. C.; Com. dos Ss, Sixto II. Pp. Felicíssimo e Agapito, Ms. | 976 |
| 7. S. Caetano, C.; Com. de S. Donato, B. C. | 978 |
| 8. Ss. Ciríaco, Largo e Smaragdo, Ms. | 979 |
| 9. S. João M. Vianney, C.; Vigília de S. Lourenço, M. e de S. Romano, M. | 982 |
| 10. S. Lourenço, M. | 984 |
| 11. Ss. Tibúrcio e Susana, Ms. | 987 |
| 12. S. Clara, Vg, | 988 |
| 13. Ss. Hipólito e Cassiano, Ms. | 988 |
| 14. Vigília da Assunção de Nossa Senhora; Com. de S. Eusébio, C. | 988 |
| 15. Assunção de Nossa Senhora | 993 |
| 16. S. Joaquim, C., Pai de Nossa Senhora | 996 |
| 17. S. Jacinto, C. | 998 |
| 18. Durante a oitava de Nossa Senhora; Com. de S. Agapito, M. | |
| 19. S. João Eudes, C. | 999 |
| 20. S. Bernardo, C. Dr. | 1000 |
| 21. Santa Joana Francisca Fremiot de Chantal, Vv | 1000 |
| 22. Festa do Imaculado Coração de Maria | 1001 |
| 23. S. Filipe Benício, C.; Vigília de S. Bartolomeu, Ap. | 1004 |
| 24. S. Bartolomeu, Ap. | 1004 |
| 25. S. Luiz, Rei, C. | 1007 |
| 26. S. Zeferino, Pp. M. | 1009 |
| 27. S. José de Calasanza, C.; *N.ª Senhora dos Prazeres | 1009 |
| 28. S. Agostinho, B. C. Dr. e Com. de S. Hermes | 1011 |
| 29. Degolação de S. João Batista; Com. de Santa Sabina, M. | 1012 |
| 30. Santa Rosa de Lima, Vg. | 1016 |
| 31. S. Raimundo Nonato, C. | 1019 |

SETEMBRO

| | Página |
|---|--------|
| 1. Durante a oitava de Santa Rosa de Lima, Vg.; Com. de S. Egídio, Ab. | 1019 |
| *Nossa Senhora de Belém e Nossa Senhora da Penha . . . | 1129 |
| 2. S. Estêvão, Rei, C. | 1020 |
| 3. Durante a oitava de Santa Rosa de Lima, Vg. | 1021 |
| 4. " " " " " " " " | 1021 |
| 5. S. Lourenço Justiniani, B. C. | 1021 |
| 6. Oitava de Santa Rosa de Lima, Vg. | 1021 |
| 7. N.ª S.ª Aparecida, em todo o Brasil | 1021 |
| 8. Natividade de Nossa Senhora; Com. de S. Adriano, M. . . . | 1024 |
| 9. Durante a Oitava, Com. de S. Gorgônio, M. | 1027 |
| 10. S. Nicolau de Tolentino, C. Com. da Oit. | 1028 |
| 11. Durante a Oitava. Com. dos Ss. Proto e Jacinto, Ms. | 1028 |
| 12. Santíssimo Nome de Maria | 1028 |
| 13. Durante a Oitava | 1030 |
| 14. Exaltação da Santa Cruz | 1030 |
| 15. As Sete Dores de Nossa Senhora; Com. de S. Nicomedes, M. . | 1032 |
| 16. Ss. Cornélio, Pp. M. e Cipriano, B. M.; Com. das Santas Eufêmia, Vg., Lúcia e S. Geminiano, Ms. | 1034 |
| 17. Impressão dos estigmas de S. Francisco de Assis, C. | 1034 |
| 18. S. José de Cupertino, C. | 1035 |
| 19. S. Januário, B. e seus Companheiros, Ms. | 1037 |
| 20. S. Eustáquio e seus Companheiros, Ms. Vigília de S. Mateus, Ap. Ev. | 1037 |
| 21. S. Mateus, Ap. Ev. | 1038 |
| 22. S. Tomaz de Vilanova, B. C.; Com. de S. Maurício e seus Companheiros, Ms. | 1040 |
| 23. S. Lino, Pp. M. e Com. de Santa Tecla. | 1042 |
| 24. Nossa Senhora das Mercês | 1043 |
| 25. Missa da Féria | 1043 |
| 26. S. Cipriano, M. e Santa Justina, Vg. M. | 1043 |
| 27. Ss. Cosme e Damião, Ms. | 1044 |
| 28. S. Venceslau, Duque, M. | 1045 |
| 29. Dedicção de S. Miguel Arcanjo | 1046 |
| 30. S. Jerônimo, Presb. C. Dr. | 1049 |

OUTUBRO

| | Página |
|--|--------|
| 1. S. Remígio, B. C. | 1050 |
| 2. Os Ss. Anjos da Guarda | 1050 |
| 3. Santa Teresa do Menino Jesús | 1052 |
| 4. S. Francisco de Assis, C. | 1055 |
| 5. S. Plácido e seus Companheiros, Ms. | 1057 |
| 6. S. Bruno, C. | 1057 |
| 7. Festa do Santíssimo Rosário de Nossa Senhora; Com. dos Ss. Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo, Ms. | 1058 |
| 8. Santa Brígida, Vg. | 1061 |
| 9. S. João Leonardi, Conf. e Com. dos Ss. Dionísio, B. M. . Rústico e eleutério, Ms. | 1061 |
| 10. S. Francisco de Bórgia, C. | 1065 |
| 11. Maternidade de Nossa Senhora | 1066 |
| 12. Missa da Féria | 1068 |
| 13. S. Eduardo, Rei, C. | 1068 |
| 14. S. Calisto, I, Pp. M. | 1069 |
| 15. Santa Teresa, Vg. | 1069 |
| 16. Santa Hedwiges, Vv. | 1070 |
| 17. Santa Margarida Maria Alacoque, Vg. | 1070 |
| 18. S. Lucas, Ev. | 1073 |
| 19. *S. Pedro de Alcântara, C. | 1075 |
| 20. S. João Câncio, C. | 1078 |
| 21. *Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, C. Com. de S. Hilarião, Ab. e Santa Úrsula e Com. Ms. | 1080 |
| 22. *Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, C. | 1080 |
| 23. " " " " " " | 1080 |
| 24. *S. Rafael, Arcanjo | 1080 |
| Último domingo de outubro: Festa de Cristo-Rei | 1083 |
| 25. Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, C. Com. dos Ss. Crisanto e Daria, Ms. | 1087 |
| 26. *Oitava de S. Pedro de Alcântara, C. Com. de S. Evaristo, Pp. M. | 1087 |
| 27. Vigília dos Ss. Simão e Judas, Aps. | 1088 |
| 28. Ss. Simão e Judas, Aps. | 1089 |
| 29. Missa de Féria | 1092 |
| 30. " " " | 1092 |
| 31. Vigília de Todos os Santos | 1092 |

NOVEMBRO

| | Página |
|--|--------------|
| 1. Festa de Todos os Santos | 1095 |
| 2. Dia de Finados | 1099 e [166] |
| 3. Durante a oitava de Todos os Santos | 1099 |
| 4. *S. Carlos Borromeu, B. C.; Comemoração dos Santos Vital e Agrícola, Ms. | 1099 |
| 5. *Festa das santas Relíquias e Com. da oitava de Todos os Santos | 1100 e 1132 |
| 6. Durante a oitava de Todos os Santos | 1100 |
| 7. „ „ „ „ „ „ „ „ | 1100 |
| 8. Oitava de Todos os Santos; Com. dos Santos Quatro Co- roados, Ms. | 1101 |
| 9. Dedicção da Arquibasílica do Santíssimo Salvador; Com. de S. Teodoro, M. | 1101 |
| 10. S. André Avelino, C. e Com. de S. Trifônio e S.ta Nífa | 1102 |
| 11. S. Martinho, B. C.; Com. de S. Mena, M. | 1103 |
| 12. S. Martinho I, Pp. M. | 1105 |
| 13. S. Diogo, C. | 1105 |
| 14. S. Josafá, B. M. | 1105 |
| 15. S. Alberto Magno, B. C. Dr. | 1107 |
| 16. Santa Gertrudes, Vg. | 1108 |
| 17. Bem-aventurados Roco Gonzalez e Comps. M. e Com. de S. Gregório Taumaturgo, B. C. | 1108 |
| 18. Dedicção das Basílicas dos Ss. Pedro e Paulo, Aps. | 1109 |
| 19. Santa Isabel, Vv.; Com. de S. Ponciano, Pp. M. | 1109 |
| 20. S. Félix de Valois, C. | 1109 |
| 21. Apresentação de Nossa Senhora | 1110 |
| 22. Santa Cecília, Vg. M. | 1110 |
| 23. S. Clemente I. Pp. M.; Com. de Santa Felicidade, M. | 1112 |
| 24. S. João da Cruz, C. Dr. Com. de S. Crisógono M. | 1113 |
| 25. Santa Catarina, Vg. M. | 1114 |
| 26. S. Silvestre, Ab.; Com. de S. Pedro, B. M. | 1115 |
| 27. Missa da Féria | 1115 |
| 28. „ „ „ | 1115 |
| 29. Vigília de S. André, Ap.; Com. de S. Saturnino, M. | 717 |
| 30. S. André, Ap. | 720 |

DEZEMBRO

| | Página |
|--|------------|
| 1. Missa da Féria | 723 |
| 2. Santa Bibiana, Vg. M. | 723 |
| 3. S. Francisco Xavier, C. | 724 |
| 4. S. Pedro Crisólogo, B. C. Dr. Com. de S.ta Bárbara, Vg. M. | 726 |
| 5. Missa da Féria, Com. de S. Sabas | 727 |
| 6. S. Nicolau, B. C. | 727 |
| 7. S. Ambrósio, B. C. Dr.; Vig. da Imaculada Conceição. 730 e 731 | 730 e 731 |
| 8. Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria | 733 |
| 9. Durante a oitava da Imaculada Conceição | 736 |
| 10. " " " " Com. de S. Mel- quíades, Pp. M. | 736 |
| 11. S. Dâmaso, I. Pp. C. | 736 |
| 12. Festa de Nossa Senhora de Guadalupe | 737 |
| 13. Santa Luzia, Vg. M. | 739 |
| 14. Durante a oitava da Imaculada Conceição | 740 |
| 15. Oitava da Imaculada Conceição | 740 |
| 16. S. Eusébio B. M. | 740 |
| 17. Missa da Féria | 740 |
| 18. " " " Expectação do Parto de Nossa Senhora 740 e 1117 | 740 e 1117 |
| 19. " " " | 740 |
| 20. Vigília de S. Tomé, Ap. | 740 |
| 21. S. Tomé, Ap. | 740 |
| 22. Missa da Féria | 743 |
| 23. " " " | 743 |
| 24. Vigília de Natal | 73 |
| 25. Natal de N. S. Jesús Cristo — Na 2. Missa: Comemoração de Santa Anastásia, M. | 79 |
| 26. S. Estêvão, Protomártir | 90 |
| 27. S. João, Ap. Ev. | 94 |
| 28. Os Santos Inocentes, Ms. | 97 |
| 29. S. Tomaz, B. M. | 104 |
| 30. Durante a oitava de Natal | 106 |
| 31. S. Silvestre I. Pp. C. | 106 |

Dias santos de guarda em todo o mundo

- . Circuncisão do Senhor, em 1. de janeiro.
- . Epifania, em 6 de janeiro.
- . Ascensão do Senhor, 40 dias depois da Páscoa.
- . Corpo de Deus, 11 dias depois de Pentecostes.
- . Natal, em 25 de dezembro.
- . Assunção de Nossa Senhora, em 15 de agosto.
- . Imaculada Conceição da B. V. M., em 8 de dezembro.
- . S. José, em 19 de março (dispensado no Brasil, exceto no Ceará e na diocese de Garanhuns).
- . S. Pedro e S. Paulo, em 29 de junho.
- 0. Todos os Santos, em 1. de novembro.

as santos de guarda em igrejas particulares no Brasil

- . Na Arquidiocese do Rio de Janeiro: S. Sebastião, em 20 de janeiro.
- I. Na diocese do Crato:
 - . S. João Batista, em 24 de junho.
 - . Nossa Senhora da Penha, em 1. de setembro.

Dias de jejum e abstinência no Brasil

Em virtude do Indulto Apostólico de 2 de dezembro de 1929, os seguintes:

Dias de jejum com abstinência de carne:

Quarta-feira de Cinzas;
Todas as sextas-feiras da Quaresma.

Dias de jejum sem abstinência:

As quartas-feiras da Quaresma;
Quinta-feira da Semana Santa;
Sexta-feira das Têmporas do Advento.

. Dias de abstinência de carne sem jejum:

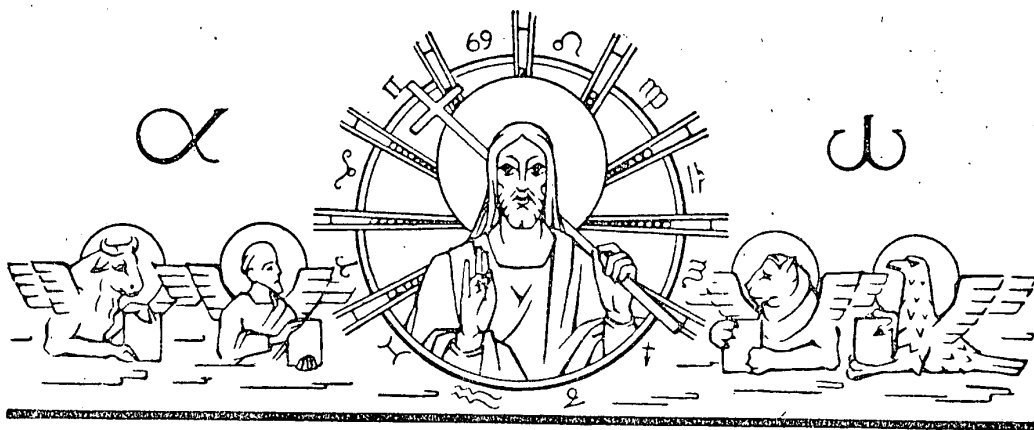
As vigílias do Espírito Santo, da Assunção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e de Natal.

O preceito da Comunhão Pascal

Em toda a América Latina, em virtude de especial Indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 29 datis, sub n.º 11) todos os fiéis podem cumprir o preceito da Santa Comunhão Pascal, desde o domingo da Setuagésima até a festa dos SS. Apóstolos Pedro e Paulo (29 de junho).

Tabela das Festas móveis

| Ano | Setua- gésima | Quarta- feira de Cinzas | Páscoa | Ascensão | Pente- costes | Corpo de Deus | Doms. dep. de Pentec. | I. Dom. do Advento |
|------|------------------|-------------------------------|----------|----------|------------------|------------------|-----------------------------|-----------------------|
| 1948 | 25 jan. | 11 fev. | 28 março | 6 maio | 16 maio | 27 maio | c) 27 | 28 nov. |
| 1949 | 13 fev. | 2 março | 17 abril | 26 maio | 5 junho | 16 junho | 24 | 27 nov. |
| 1950 | 5 fev. | 22 fev. | 9 abril | 18 maio | 28 maio | 8 junho | b) 26 | 3 dez. |
| 1951 | 21 jan. | 7 fev. | 25 março | 3 maio | 13 maio | 24 maio | d) 28 | 2 dez. |
| 1952 | 10 fev. | 27 fev. | 13 abril | 22 maio | 1. junho | 12 junho | a) 25 | 30 nov. |
| 1953 | 1. fev. | 18 fev. | 5 abril | 14 maio | 24 maio | 4 junho | b) 26 | 29 nov. |
| 1954 | 14 fev. | 3 março | 18 abril | 27 maio | 6 junho | 17 junho | 24 | 28 nov. |
| 1955 | 6 fev. | 23 fev. | 10 abril | 19 maio | 29 maio | 9 junho | a) 25 | 27 nov. |
| 1956 | 29 jan. | 15 fev. | 1. abril | 10 maio | 20 maio | 31 maio | c) 27 | 2 dez. |
| 1957 | 17 fev. | 6 março | 21 abril | 30 maio | 9 junho | 20 junho | 24 | 1º dez. |
| 1958 | 2 fev. | 19 fev. | 6 abril | 15 maio | 25 maio | 5 junho | b) 26 | 30 nov. |
| 1959 | 25 jan. | 11 fev. | 29 março | 7 maio | 17 maio | 28 maio | c) 27 | 29 nov. |
| 1960 | 14 fev. | 2 março | 17 abril | 26 maio | 5 junho | 16 junho | 24 | 27 nov. |
| 1961 | 29 jan. | 15 fev. | 2 abril | 11 maio | 21 maio | 1. junho | c) 27 | 3 dez. |
| 1962 | 18 fev. | 7 março | 22 abril | 31 maio | 10 junho | 21 junho | 24 | 2 dez. |
| 1963 | 10 fev. | 27 fev. | 14 abril | 23 maio | 2 junho | 13 junho | a) 25 | 1º dez. |
| 1964 | 26 jan. | 12 fev. | 29 março | 7 maio | 17 maio | 28 maio | c) 27 | 29 nov. |
| 1965 | 14 fev. | 3 março | 18 abril | 27 maio | 6 junho | 17 junho | 24 | 28 nov. |
| 1966 | 6 fev. | 23 fev. | 10 abril | 19 maio | 29 maio | 9 junho | b) 26 | 30 nov. |
| 1967 | 22 jan. | 8 fev. | 26 março | 4 maio | 14 maio | 25 maio | c) 27 | 29 nov. |
| 1968 | 11 fev. | 28 fev. | 14 abril | 23 maio | 2 junho | 13 junho | 24 | 27 nov. |



PROPRIVM DE TEMPORE

Missas dos Domingos e Festas na ordem dos Ciclos festivos

CICLO DE NATAL

Celebração do Mistério da Incarnação

I. O TEMPO DO ADVENTO

Nós nos preparamos para a vinda de Jesus Cristo

O tempo de preparação de 3 a 4 semanas que precedem a festa de Natal é chamado Advento. Isto quer dizer que o Redentor do gênero humano está, por assim dizer, em caminho para vir até nós, enquanto nós nos preparamos para recebê-Lo. A consciência dos nossos pecados nos faz desejar ardentemente e esperar a vinda do Redentor e Salvador do mundo.

1. Significação dêste Tempo. Estas quatro semanas recordam-nos a primeira vinda do Salvador, em carne, e levam-nos a pensar numa segunda vinda, no fim do mundo.

As partes próprias das Missas dêstes quatro domingos põem êsses pensamentos diante dos nossos olhos. Vemos o Salvador que há de vir, como O viram em espírito os Patriarcas: «Salus mundi», o Salvador do mundo. Como O anunciaram os Profetas: «Lux mundi», a Luz do mundo que dissipa as trevas e ilumina as nações. Como O designou S. João Batista, o precursor: «Agnus Dei qui tollit peccata mundi», o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. Como, finalmente, Maria Santíssima contemplou, durante meses, o seu Filho, criança pequenina e meiga que será chamada: Fílius Altíssimí», Filho do Altíssimo.

Êste tempo diz-nos ainda que Êle virá novamente no fim do mundo (Evangelho do primeiro domingo). Virá não mais como em Belém, com as mãos cheias de misericórdias, mas como Juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparato tão terrível que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer e para a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararemos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhe os frutos.

Como devemos celebrar o Advento. Tenhamos em primeiro lugar, um grande desejo do Salvador, desejo êsse que nasce da convicção firme da necessidade absoluta da Redenção, não somente para a nossa pessoa, mas, acima de tudo, para tôda a santa Igreja, a Comunhão dos fiéis. Isaías, profeta do Antigo Testamento, coloca

em nossa bôca as palavras: «Enviai, ó céus, o Justo». E a santa Igreja faz-nos exclamar nas orações: «Veni, Dómine, et noli tardare». Vinde, Senhor, e não tardeis.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espírito de penitência. S. João Batista exorta-nos: «Fazei dignos frutos de penitência». A salvação só se aproximará de nós, se afastarmos o pecado e o apêgo ao pecado, se fizermos penitência pelas faltas cometidas. Preparai pois, os caminhos do Senhor, porque o Reino de Deus está próximo. Passemos, por fim, êste tempo, em doce expectativa com Maria, Mãe de Jesús. A santa Igreja, de maneira tôda especial, lembra-se dela neste tempo, acrescentando nas Missas uma segunda oração em sua honra, e festejando, logo nos primeiros dias, a sua Imaculada Conceição. Felizes somos nós, porque com a Mãe de Deus, já nos podemos preparar para a festa do Natal. Cada uma das Missas é uma Incarnação do Filho de Deus, e cada uma das santas Comunhões que fazemos neste tempo, faz nascer o filho de Deus em nós, auxiliando-nos para que possamos dignamente celebrar a festa de Natal.

3. Particularidades dêste Tempo.

- a) Durante estas semanas, por espírito de penitência não se diz o Glória nem se toca o órgão. Os Sacerdotes se revestem de paramentos violáceos.
- b) Nas férias do Advento, não ocorrendo alguma festa de Santo, repete-se a Missa do domingo anterior, omitindo-se o versículo do Aleluia, depois do Gradual. Durante a oitava da Imaculada Conceição, exceto no domingo, ou ocorrendo alguma festa de Santo, faz-se comemoração da féria, acrescentando-se a Oração do domingo anterior.
- c) Aos sábados diz-se a Missa votiva: «Rorate» em honra de Nossa Senhora, à pag. [92]. Em muitos lugares é permitida esta Missa também nos outros dias da semana, já se tendo dito a Missa do domingo anterior.

I. DOMINGO DO ADVENTO

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Mariam Majorem

A terra abençoada de que nos fala a Comunio, é Maria Santíssima. Ela nos deu o fruto abençoado de suas entranhas. Por isso estamos reunidos, ao menos em espírito, em sua igreja. (Statio)

Compenetrados das palavras do Evangelho: "Erguei as vossas cabeças, porque se aproxima a vossa Redenção... Sabei que perto está o Reino de Deus", voltamo-nos no começo do Ano eclesiástico para Deus, com tôda a alma (Introito). Nossa Redenção é obra da bondade de Deus (Oração), mas também o é de nossa cooperação, conforme nos diz Sto. Agostinho: «Aquêle que te criou sem ti, não te salvará sem ti». Esta cooperação consiste em «levantarmos do sono, renunciarmos às trevas e revestirmo-nos do Senhor Jesús Cristo» (Epístola). Unindo, no Ofertório, estas resoluções ao sacrifício de Jesús Cristo, receberemos na Comunhão a bênção de Deus e tornar-nos-emos uma terra abençoada que há de produzir abundantes frutos para a vida cristã.

Veja-se, à pag. 671, o Ordinário da Missa, isto é, a parte que em tôdas as missas não varia.

Aos domingos, nas Missas conventuais e paroquiais, faz-se a aspersão da água benta. As Orações encontram-se antes do Ordinário da Missa, à pag. 670 a.



Introitus (Ps. 24, 1-3—ib.4)

Ad te levávi áni-
mam meam:
Deus meus,
in te confído,
non erubéscam: neque irrí-
deant me inimíci mei: ét-
enim univérsi, qui te expéc-
tant, non confundéntur. Ps.
Vias tuas, Dómine, demón-
stra mihi: et sémitas tuas
édoce me. *V* Glória Patri,
et Filho, et Spíritui Sancto.
Sicut erat in princípio, et
nunc. et semper, et in sœ-
cula sœculórum. Amen.

Repete-se:

Ad te levávi ánimam me-
am: Deus meus, in te con-
fído, non erubéscam: neque
irrídeant me inimíci mei:
étenim univérsi, qui te ex-
spéctant, non confundéntur.

A Vós, elevo a minha alma: ó
meu Deus, em Vós confio; não
serei envergonhado. Não se-
riam de mim os meus inimigos,
porque todos os que em Vós
esperam não serão confundi-
dos. Ps. Mostra-me, Senhor,
os vossos caminhos e ensina-
me as vossas veredas, *V* Gló-
ria ao Padre, e ao Filho, e ao
Espírito Santo. Assim como era
no princípio, agora e sempre,
e por todos os séculos dos
séculos. Amen.

A Vós, elevo a minha alma; ó
meu Deus, em Vós confio; não
serei envergonhado. Não se-
riam de mim os meus inimigos,
porque todos os que em Vós
esperam não serão confundi-
dos.

Repete-se sempre desta maneira, em tôdas as Missas, a primeira parte do Introito até o Salmo.

Não se reza o Glória nos domingos e férias do Advento, exceto nas festas dos Santos.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine,
poténtiam tuam, et veni:
ut ab imminéntibus pecca-
tórum nostrórum perículis,
te mereámur protegénte
éripí, te liberánte salvári:
Qui vivis et regnas cum
Deo Patre in unitáte Spíri-
tus Sancti Deus: per ómnia
sæcula sœculórum.

R Amen.

Manifestai, Senhor, Vos pedi-
mos, o vosso poder e vinde,
para que, por vossa proteção,
mereçamos ser libertados dos
perigos a que os nossos peca-
dos nos expõem, e ser salvos
por vossa mão libertadora.
Vós, que, sendo Deus, viveis e
reinais com Deus Padre em
união com o Espírito Santo, por
todos os séculos dos séculos.

R Amen.

Desde o I. domingo do Advento até o dia 23 de dezembro, não se celebrando festa de algum Santo, sempre se acrescentam à 1.ª, as seguintes Orações:

2. Oração: Contra os perseguidores da Igreja: *Ecclesiæ tuæ*, entre as Orações diversas, pag. 710, n. 5, ou pelo Papa: *Deus, omnium fidelium*, entre as Orações diversas, pag. 711, n. 6.

3. Oração: Contra os perseguidores da Igreja: *Ecclesiæ tuæ*, entre as Orações diversas, pag. 710 n. 5, ou pelo Papa: *Deus, omnium fidelium*, entre as Orações diversas, pag. 711, n. 6.

Epístola (Rom. 13, 11-14)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Romanos.

Frates: Sciéntes, quia hora est jam nos de somno surgere. Nunc enim própior est nostra salus, quam cum credídimus. Nox præcésit, dies autem appropinquávit. Abjiciámus ergo ópera tenebrárum, et induámur arma lucis. Sicut in die honeste ambulémus: non in comessationibus et ebrietatibus, non in cubilibus et impudicitiis, non in contentione et æmulatione: sed induímini Dóminum Jesum Christum.

Graduale (Ps. 24, 3 et 4)

Univérsi, qui te exspéctant, non confundéntur, Dómine. *V* Vias tuas, Dómine, notas fac mihi: et sémitas tuas édoce me.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 84, 8) Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: et salutáre tuum da nobis. Allelúia.

O Aleluia e o Versículo não se dizem nos dias de semana.

Evangelium (Luc. 21, 25-33)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discipulis suis: Erunt signa in sole et luna et stellis, et in terris pressúra géntium præ confusióne sónitus ma-

Irmãos: Sabeis que já é hora de despertarmos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé. A noite vai avançada e o dia do Cristo aproxima-se. Renunciemos, portanto, às obras das trevas, e revistamo-nos das armas da luz. Caminhemos honestamente como quem anda em plena luz; não em excesso de comida ou de bebida, não em dissoluções e impurezas, nem em contendas e emulações. Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesús Cristo.

Todos os que em Vós esperam, Senhor, não serão confundidos. *V* Indicai-me, Senhor, os vossos caminhos, e ensinaí-me as vossas veredas.

Aleluia, aleluia. *V* Mostraí-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrêlas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do

ris, et flúctuum: arescéntibus homínibus præ timóre et expectatióne, quæ supervénient univérso orbi: nam virtútes cælórum movebúntur. Et tunc vidébunt Fílium hóminis veniéntem in nube cum potestáte magna et majestáte. His autem fieri incipiéntibus, respícite et leváte cápita vestra: quóniam appropínquat redemptio vestra. Et dixit illis similitúdinem: Vidéte ficúlneam, et omnes árbores: cum producunt jam ex se fructum, scitis, quóniam prope est æstas. Ita et vos, cum vidéritis hæc fieri, scitóte, quóniam prope est regnum Dei. Amen, dico vobis, quia non præteríbit generátio hæc, donec ómnia fiant. Cælum et terra transíbunt: verba autem mea non transíbunt.

bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe, porque os poderes dos céus se abalarão. Então ver-se-á o Filho do homem vindo sôbre uma nuvem com grande poder e Majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima a vossa redenção. E contou-lhes depois uma parábola: Vêde a figueira e as demais árvores; quando começam a dar fruto sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes que se realizam estas coisas, sabeis que perto está o Reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. — Credo.

Durante a semana omíte-se o Credo.

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrideant me inimíci mei: ét enim univérsi, qui te expéctant, non confundéntur.

A Vós, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não seriam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Secreta

Hæc sacra nos, Dómine, poténti virtúte mundátos ad suum fáciant purióres venire princípium. Per D. N.

Fazei, Senhor, que purificados pela poderosa fôrça destas santas ofertas, mereçamos chegar mais puros. Àquele que é delas o princípio. Por N. S.

2. Secreta: De N. Senhora, à pag. 708, n. 1; 3. Secreta: Contra os perseguidores da Igreja, à pag. 710, n. 5, ou pelo Papa à pag. 711 n. 6.

Prefácio da SS^{ma} Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 84, 13)

Dóminus dabit benignitatem: et terra nostra dabit fructum suum.

O Senhor dará a sua bênção, e a nossa terra dará o seu fruto.

Postcommunio

Suscipiámus, Dómine, misericórdiam tuam in médio templi tui: ut reparatiónis nostræ ventúra solémnia cóngruis honóribus præcedámus. Per D. N.

Fazei, Senhor, que possamos receber a vossa misericórdia no meio de vosso templo, a fim de nos prepararmos com o devido respeito para a solenidade de nossa redenção que se aproxima. Por N. S.

2. Postcommunio: De Nossa Senhora, à pag. 708, n. 1; 3. Postcommunio: Contra os perseguidores da Igreja, à pag. 710, n. 5, ou pelo Papa, à pag. 711, n. 6.

No fim da Missa, diz-se: Benedicámus Dómino, em vez de: *Ite, missa est*, e assim se fará em tôdas as Missas em que não se reze o Glória.

II DOMINGO DO ADVENTO

II. cl. sd. — U

Státio ad S. Crucem in Jerusalem

Reunimo-nos na igreja de "Santa Cruz em Jerusalém." Ela representa para nós a verdadeira Jerusalém, a Igreja de Deus na terra e no céu. Felizes somos por pertencermos ao número de seus membros.

"O Senhor vem à Jerusalém." Em sua primeira vinda, apareceu na Jerusalém da Terra Santa. Hoje virá à Jerusalém de nossas almas e na festa de Natal virá à Jerusalém do Novo Testamento, que é a sua santa Igreja (Introito). Nesta Igreja acharão todos a salvação: os judeus pela promessa que lhes foi feita, os pagãos, porém, pela misericórdia de Deus. E reinará a alegria e a paz pela vinda do Salvador (Epístola e Cânticos: Introito, Gradual, Ofertório e Communio.) No Evangelho prova-nos S. João, de maneira engenhosa, que o Cristo é o Messias e que é Ele quem cura tôdas as doenças de nossa fraqueza e a nossa cegueira, ressuscita-nos da morte e nos comunica a vida da graça. Vê pois, alma cristã, o gozo que te virá de teu Deus (Communio).

Introitus (Is. 30, 30 — Ps. 79, 2)

Pópulus Sion, ecce, Dóminus véniet ad salvándas gentes: et audítam fáciat Dóminus glóriam vocis suæ in lætítia cordis vestri. Ps. Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis velut ovem Joseph. *W* Glória Patri.

Povo de Sião, eis que o Senhor virá para salvar as nações; e o Senhor fará ouvir a glória de sua voz, para alegria de vosso coração. Ps. Vós, que governais a Israel, escutai; Vós, que conduzis a José como um pastor à ovelha. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Excita, Dómine, corda nostra ad præparandas Unigéniti tui vias: ut, per ejus advéntum, purificáti tibi méntibus servíre mereámur: Qui tecum.

Excitai, Senhor, os nossos corações para prepararmos os caminhos do vosso Unigênito, a fim de que, por sua vinda, mereçamos servir-Vos, com as nossas almas purificadas. Éle que, sendo Deus, convosco vive.

Outras Orações do Tempo, ver à pag. 707, n. 1.

Epístola (Rom. 15, 4-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Quæcúmque scripta sunt, ad nostram doctrinam scripta sunt: ut per paciéntiam et consolatió-nem Scripturárum spem habeámus. Deus autem paciéntiæ et solátii det vobis idípsum sápere in altérum secúndum Jesum Christum: ut unánimes, uno ore honorificétis Deum et Patrem Dómini nostri Jesu Christi. Propter quod suscipite ínvicem, sicut et Christus suscepit vos in honórem Dei. Dico enim Christum Jesum místrum fuisse circumcisiónis propter veritátem Dei, ad confirmádas promissiões patrum: gentes autem super misericórdia honoráre Deum, sicut scriptum est: Propterea confitébor tibi in géntibus, Dómine, et nómini tuo cantábo. Et íterum dicit: Lætámini, gentes, cum plebe ejus. Et íterum: Laudáte, omnes gentes, Dóminum: et magnificáte eum, omnes pópuli. Et rursus Isaías ait: Erit radix Jesse, et qui exsúrget

Irmãos: Tudo o que está escrito foi escrito para nosso ensinamento, para que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e da consolação vos dê que tenhais entre vós sentimentos segundo Jesús Cristo, para que, unânimes, a uma voz, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo. Por isso, socorrei uns aos outros, como também o Cristo vos acolheu para glória de Deus. Digo-vos, pois, que Jesús Cristo foi o ministro da circuncisão, em testemunho da fidelidade de Deus, e em ratificação das promessas feitas a nossos pais. Quanto aos gentios, que também glorifiquem a Deus em sua misericórdia, como está escrito: Por isso confessar-Vos-ei entre os povos, Senhor, e cantarei hinos a vosso Nome. Alhures está ainda escrito: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai ao Senhor, todos os povos: celebrai-O, tôdas as nações. E também diz Isaías: Sairá uma

régere gentes, in eum gentes sperábunt. Deus autem spei répleat vos omni gáudio et pace in credéndo: ut abundétis in spe et virtúte Spíritus Sancti.

da esperança e da virtude do Espírito Santo.

Graduale (Ps. 49, 2-3 et 5)

Ex Sion spécies decóris ejus: Deus manífeste véniet. **V** Congregáte illi sanctos ejus, qui ordinavérunt testaméntum ejus super sacrificia.

Allelúia allelúia. **V** (Ps. 121, 1) Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. Allel.

Evangelium (Matth. II, 2-10)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Mattháeum.

In illo témpore: Cum audísset Joánnes in vínculis ópera Christi, mittens duos de discípulis suis, ait illi: Tu es, qui ventúrus es, an álium exspectámus? Et respóndens Jesus, ait illis: Eúntes renuntiáte Joánni, quæ audístis et vidístis. Cæci vident, claudi ámbulant, leprósi mundántur, surdi áudiunt, mórtui resúrgunt, páuperes evangelizántur: et beátus est, qui non fúerit scandalizátus in me. Illis autem abeúntibus, coepit Jesus dícere ad turbas de Joánnem: Quid existis in desértum vidére? arúndinem vento agitátam? Sed quid existis vidére? hóminem móllibus vestítum? Ecce, qui móllibus vestiúntur, in

raiz de Jessé e as nações esperarão n'Aquele que dela se levantará para regê-las. O Deus da esperança vos encha de tôda a alegria e paz em vossa fé, para que sejais riquíssimos

De Sião irradia o esplendor de sua formosura. Deus aparecerá visivelmente. **V** Congregai diante d'Ele os Santos que fizeram aliança para Lhe oferecer sacrifícios.

Aleluia, aleluia. **V** Alegrei-me com o que me foi dito: iremos para a casa do Senhor. Aleluia.

Naquele tempo, ouvindo João, no cárcere, as obras do Cristo, enviou dois dos seus discípulos a dizer-Lhe: E's Tu o que há de vir, ou devemos esperar por outro? E respondendo, Jesús lhes disse: Ide repetir a João o que ouvistes e vistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bem-aventurado é aquêle que de Mim não se escandalizar. E quando êles partiram, começou Jesús a falar ao povo acêrca de João: Que saistes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que saistes a ver? Um homem vestido suntuosamente? Ora, os que vestem roupas finas habitam os palácios dos

dómibus regum sunt. Sed quid existis vidére? Prophétam? Etiam dico vobis, et plus quam Prophétam. Hic est enim, de quo scriptum est: Ecce, ego mitto Angelum meum ante faciém tuam, qui præparábit viam tuam ante te.

reis. Então, que saistes a ver? Um Profeta? Sim, eu vos digo, e vistes mais que um Profeta. Porque êste é de quem está escrito: Eis que envío diante de tua face o meu Mensageiro, que preparará o teu caminho adiante de ti. — Credo.

Offertorium (Ps. 84, 7-8)

Deus, tu convérsus vivificábis nos, et plebs tua lætábitur in te: osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam, et salutáre tuum da nobis.

O' Deus, voltando-Vos para nós, dar-nos-eis vida nova e em Vós se alegrará vosso povo. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação.

Secreta

Placáre, quæsumus, Dómine, humilitátis nostræ precibus et hóstiis: et, ubi nulla súppetunt suffrágia meritórum, tuis nobis succúrre præsídiis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que Vos aplaqueis com as nossas humildes preces e sacrificios e que o socorro de vossos auxílios supra a falta de nossos méritos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Bar. 5, 5; 4, 36)

Jerúsalem, surge et sta in excélsso, et vide jucunditátem, quæ véniet tibi a Deo tuo.

Jerusalém, levanta-te e firma-te no alto, e vê o gôzo que te virá de teu Deus.

Postcommunio

Repléti cibo spirituális alimóniæ, súpplices te, Dómine, deprecámur: ut, hujus participatióne mystérii, dóceas nos terréna despícere et amáre cæléstia. Per D. N.

Saciados, Senhor, com o alimento espiritual, humildemente Vos suplicamos que, pela participação dêste Mistério, nos ensineis a desprezar os bens terrestres e a amar os celestes. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

III. DOMINGO DO ADVENTO

II. cl. sd. — Roxo ou róseo

Statio ad S. Petrum

A terceira semana do Advento, desde antigos tempos, é a dos es-
crutinios, dos ordenandos e dos jejuns que precedem às ordenações.

Reunidos no túmulo de São Pedro, o Príncipe dos Apóstolos
(Státio), imploramos a sua proteção e lhe damos parte em nossa ale-
gria pela próxima vinda do Senhor.

“O Senhor está perto”. O Introito e a Epístola o afirmam e com
instância suspiramos por sua vinda, pois só Ele poderá salvar-nos e
dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita (Oração, Gradual).
Alegremo-nos, porque está mais perto do que pensamos. S. João o
assevera no Evangelho: Já está entre vós. E de fato, unindo-nos ao
Senhor, no Santo Sacrifício da Missa, já O encontramos em nosso
meio, Ele que afastou por sua primeira vinda o nosso cativoiro e nos
remiu de nossa iniquidade (Ofertório). Na Comunhão virá o Salvador
fortalecer a todos os que d’Ele se aproximam.

Introitus (Phil. 4, 4-6 — Ps. 84, 2)

Gaudéte in Dómino sem-
per: íterum dico, gau-
déte. Modéstia vestra nota
sit ómnibus homínibus: Dó-
minus enim prope est. Nihil
sollíciti sitis: sed in omni
oratióne petitiónes vestræ
innotéscant apud Deum. Ps.
Benedixísti, Dómine, terram
tuam: avertísti captivitátem
Jacob. *V* Glória Patri.

Regozijai-vos sempre no Se-
nhor. Ainda uma vez vos di-
go: regozijai-vos. Seja a vossa
modéstia conhecida de todos
os homens, porque o Senhor
está perto. De nada vos inquie-
teis, mas, em qualquer tempo,
apresentai a Deus os vossos
pedidos. Ps. Abençoastes, Se-
nhor, a vossa terra; recondu-
zistes a Jacó do cativoiro. *V*
Glória ao Padre.

Oratio

Aurem tuam, quæsumus,
Dómine, précibus nostris
accómmoda: et mentis no-
stræ ténebras grátia tuæ vi-
sitatiónis illústra: Qui vivís.

Nós Vos rogamos. Senhor, in-
clinaí o vosso ouvido às nos-
sas preces, e pela graça de
vossa visita, iluminaí o nosso
espírito. Vós que, sendo Deus,
viveis e reinais.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Epístola (Phil. 4, 4-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Fratres: Gaudéte in Dómi-
no semper: íterum dico,
gaudéte. Modéstia vestra
nota sit ómnibus homínibus:
Dóminus prope est. Nihil
sollíciti sitis: sed in omnis

Apóstoli ad Philippénes.

Irmãos: Regozijai-vos sempre
no Senhor. Ainda uma vez
vos digo: regozijai-vos. Seja
a vossa modéstia conhecida de
todos os homens; o Senhor está
perto. De nada vos inquieteis

oratione et obsecratione, cum gratiarum actione, petitiones vestrae innotescant apud Deum. Et pax Dei, quae exsuperat omnem sensum, custodiat corda vestra et intelligentias vestras, in Christo Jesu Domino nostro.

Graduale (Ps. 79, 2, 3 et 2)

Qui sedes, Domine, super Chérubim, excita potentiam tuam, et veni. *V* Qui regis Israël, intende: qui deducis, velut ovem, Joseph.

Allelúia, allelúia. *V* Excita, Domine, potentiam tuam, et veni, ut salvos facias nos. Allelúia.

Evangelium (Jo. I, 19-28)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo tempore: Misérunt Judæi ab Jerosólymis sacerdotes et levitas ad Joánnem, ut interrogarent eum: Tu quis es? Et confessus est, et non negavit, et confessus est: Quia non sum ego Christus. Et interrogaverunt eum: Quid ergo? Elías es tu? Et dixit: Non sum. Prophéta es tu? Et respondit: Non. Dixérunt ergo ei: Quis es, ut responsum demus his, qui misérunt nos? Quid dicis de te ipso? Ait: Ego vox clamantis in deserto: Dirígite viam Domini, sicut dixit Isaías Prophéta. Et qui missi fuerant, erant ex pharisæis. Et interrogaverunt eum, et dixerunt ei: Quid

mas, em tôda oração e súplica, dando graças, apresentai a Deus os vossos pedidos. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde os vossos corações e os vossos espíritos no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Vós, Senhor, que estais assentado acima dos Querubins, manifestai o vosso poder e vinde. *V* Atendei, Vós que governais a Israel, e conduzis a José como um pastor à ovelha.

Aleluia, aleluia. *V* Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde, para que sejamos salvos. Aleluia.

Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalém, sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: Quem és tu? Ele confessou e não negou. E confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então, quem és? E's tu Elías? Ele respondeu: Não sou. E's tu o Profeta? Ele repetiu: Não. Disseram-lhe então: Quem és, pois, para respondermos aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? E [João] respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: Por que então batizas tu, se

ergo baptizas, si tu non es Christus, neque Elías, neque Prophéta? Respóndit eis Joáñnes, dicens: Ego baptizo in aqua: médius autem vestrum stetit, quem vos nescítis. Ipse est, qui post me ventúrus est, qui ante me factus est: cujus ego non sum dignus ut solvam ejus corrígiam calceaménti. Hæc in Bethánia facta sunt trans Jordánem, ubi erat

não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo com água, mas no meio de vós está Um que vós não conheceis. Este é O que virá depois de mim, que era antes de mim e de quem não sou digno de desatar a correia dos sapatos. Isto se deu em Betânia, além do Jordão, onde João batizava. — Credo.

Joáñnes baptízans.

Offertórium (Ps. 84, 2)

Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob: remisísti iniquitátem plebis tuæ.

Abençoastes, Senhor, a vossa terra; reconduzistes a Jacó do cativeiro; perdoastes a iniquidade de vosso povo.

Secreta

Devotiónis nostræ tibi, quæsumus, Dómine, hóstia júgiter immolétur: quæ et sacri péragat institúta mystérii, et salutáre tuum in nobis mirábiliter operétur. Per D. N.

Fazei, Vos suplicamos, Senhor, que sempre Vos imolemos a hóstia de nossa devoção, a fim de que produza o efeito para o qual instituístes êste sagrado Mistério, e opere maravilhosamente em nós vossa obra de salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Is. 35, 4)

Dícite: pusillánimes, confortámini et nolíte timére: ecce, Deus noster véniet et salvábit nos.

Dizei: Pusilânimes, confortai-vos e não temais: eis que o nosso Deus virá e nos salvará.

Postcommunio

Implorámus, Dómine, cleméntiam tuam: ut hæc divína subsídia, a vítiis expiátos, ad festa ventúra nos præparent. Per D. N.

Imploramos, Senhor, a vossa clemência para que êste Remédio divino, purificando-nos dos nossos pecados, nos prepare para as festas que se aproximam. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DO ADVENTO

Státio ad S. Mariam Majorem — U

A “estação” como de costume nas quartas-feiras das Têmporas, é em S.^{ta} Maria Maior. Nesta basílica encontram-se as relíquias do presepe em que descansou o Filho de Deus feito Homem.

A Comunidade dos fiéis recomenda os jovens levitas à proteção daquela que é a Rainha do clero e já pelos antigos Padres da Igreja fôra chamada: Virgem — Sacerdotisa.

Além do caráter comum das Têmporas (ver a Introdução do Missal), visam as Têmporas do Advento especialmente a preparação para a festa do Natal.

A Missa dêste dia é um ardente anelo pela vinda do Salvador. O grande profeta do Advento é Isaías e por êste motivo a Igreja lê, nestes dias, as mais belas páginas de seu livro, para suscitar em nossas almas um vivo desejo pelo Reino do Cristo no mundo.

Introitus (Is. 45, 8 — Ps. 18, 2)

Rorate, cæli, désuper, et
nubes pluant justum:
aperiátur terra, et gérmínet
Salvatórem. Ps. Cæli enár-
rant glóriam Dei: et ópera
mánuum ejus annúntiat fir-
maméntum. *V* Glória Patri.

Derramai, ó céus, das alturas,
o vosso orvalho e as nuvens
façam chover o Justo; abra-se
a terra e faça nascer o Salva-
dor. Ps. Os céus proclamam a
glória de Deus, e o firmamento
anuncia a obra de suas mãos.
V Glória ao Padre.

Depois do Kyrie:

Orémus. Flectámus génuá.
R Leváte.

Oremos. Ajoelhemos. *R* Le-
vantai-vos.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípo-
tens Deus: ut redemptiónis
nostræ ventúra solémnitas,
et præsentis nobis vitæ sub-
sídía cónferat, et ætérnæ
beatitúdinis præmia largiá-
tur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus
onipotente, concedei que a so-
lenidade de nossa redenção,
que se aproxima, nos alcance
auxílios para a vida presente
e nos enriqueça com os bens
da felicidade eterna. Por N. S.

I. Lectio (Is. 2, 2-5)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Isaías
Prophéta: Erit in novíssimis
diébus præparátus mons
domus Dómini in vértice
móntium, et elevábitur su-
per colles, et fluent ad eum
omnes gentes. Et ibunt pó-
puli multi, et dicent: Veníte

Naqueles dias, disse o profeta
Isaías: Acontecerá nos últi-
mos tempos que a montanha
em que está construída a casa
do Senhor [a Igreja], será o
mais alto dos montes e se ele-
vará sôbre as colinas. E virão
a ela tôdas as nações. E levan-

et ascendámus ad montem Dómini et ad domum Dei Jacob, et docébit nos vias suas, et ambulábimus in sémitis ejus: quia de Sión exíbit lex, et verbum Dómini de Jerúsalem. Et judicábit gentes, et árguet pópulos multos: et conflábunt gládios suos in vómeres, et lánceas suas in falces. Non levábit gens contra gentem gládium: nec exercebúntur ultra ad proelium. Domus Jacob, veníte, et ambulémus in lúmine Dómini, Dei nostri.

R Deo grátias.

Graduale (Ps. 23, 7, 3 et 4)

Tóllite portas, príncipes, vestras: et elevámini, portæ æternáles: et introíbit Rex glóriæ. V Quis ascéndet in montem Dómini? aut quis stabit in loco sancto ejus? Innocens mánibus et mundo corde.

V Dóminus vobíscum. R Et cum Spíritu tuo.

Oratio

Festína, quæsumus, Dómine, ne tardáveris, et auxiliúm nobis supérnæ virtútis impénde: ut advéntus tuí consolatióibus sublevéntur, qui in tua pietáte confidunt: Qui vivís.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

II. Lectio

Como na festa da Anunciação de Nossa Senhora, a 25 de março.

Graduale (Ps. 144, 18 et 21)

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: óm-

tar-se-ão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó. Êle nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos por suas veredas, pois de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. Êle julgará as nações e convencerá de êrro a muitos povos, que transformarão suas espadas em charruas e suas lanças em foices. Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem mais se adestrarão os povos para a guerra. Casa de Jacó, vinde, e caminhemos à luz do Senhor, nosso Deus!

Abri, ó príncipes, as vossas portas. Alargai-vos, ó portas eternas, pois o Rei da glória vai entrar. V Quem subirá ao monte do Senhor? Ou quem estará em seu lugar santo? Quem guardar limpas as mãos, e puro o coração.

Apressai-Vos, Senhor, nós Vos suplicamos, e não tardeis em conceder-nos o socorro de vosso poder, a fim de que pelas consolações de vossa vinda sejam confortados aquêles que confiam em vossa bondade. Vós, que sendo Deus, viveis...

O Senhor está perto de todos aquêles que O invocam; de

| | |
|--|--|
| nibus qui invocant eum in veritate. <i>V</i> Laudem Dómini loquétur os meum: et benedícat omnis caro nomen sanctum ejus. | todos os que com sinceridade O invocam. <i>V</i> Minha bôca proclamará o louvor do Senhor e tôda a carne bendirá o seu santo Nome. |
|--|--|

Evangelium

Como na festa da Anunciação de Nossa Senhora, a 25 de março.

Offertorium (Is. 35, 4)

| | |
|---|--|
| Confortámini, et jam nolíte timére: ecce enim, Deus noster retríbuét judícium: ipse véniet, et salvos nos fáciet. | Confortai-vos e não temais; eis que o nosso Deus fará justiça. Êle mesmo virá e nos salvará. |
|---|--|

Secreta

| | |
|--|--|
| Accépta tibi sint, quæsumus, Dómine, nostra jejúnia: quæ et expiándo nos tua grátia dignos effícient, et ad sempitérna promíssa perdúcant. Per D. N. | Nós Vos rogamos, Senhor, sejam aceitos os nossos jejuns, para que os mesmos, purificando-nos da culpa, nos tornem dignos de vossa graça e nos conduzam às promessas eternas. Por N. S. |
|--|--|

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. — Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Is. 7, 14)

| | |
|--|--|
| Ecce, Virgo concípiet, et páriet fílium: et vocábitur nomen ejus Emmánuel. | Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho; e o seu Nome será Emanuel. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Salutáris tui, Dómine, múnere satiáti, súpplíces deprecámur: ut, cujus lætámur gustu, renovémur efféctu. Per D. N. | Saciados, Senhor, com os vossos Dons salutares, nós Vos suplicamos que, alegrando-nos com a sua recepção, sejamos renovados por seus efeitos. Por N. S. |
|--|---|

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DO ADVENTO**Statio ad Ss. duodecím Apostolos — U**

A “estação” que precede às ordenações solenes em Roma, nas Sextas-feiras das Têmporas, é sempre na igreja dos Santos Apóstolos. Continuadores da missão dos Apóstolos, os ordenandos pedem hoje o seu auxílio e se preparam a seguir os seus exemplos. Também os fiéis oferecem nessa intenção suas orações e seus jejuns.

Introitus (Ps. 118, 151-152 — ib. 1)

| | |
|--|--|
| P rope es tu, Dómine, et omnes viæ tuæ véritas: iníitio cognóví de testimó- | Vós estais perto, Senhor, e todos os vossos caminhos são a própria verdade. Por vossos |
|--|--|

niis tuis, quia in ætérnum tu es. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. *℟* Glória Patri.

testemunhos reconheci, desde o princípio, que Vós sois eterno. Ps. Bem-aventurados os que se conservam imaculados em seu caminho: os que andam na lei do Senhor. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, poténtiam tuam, et veni: ut hi, qui in tua pietáte confidunt, ab omni cítius adversitáte liberéntur: Qui vivis et regnas.

Nós Vos imploramos, Senhor, manifestai o vosso poder e vinde, a fim de que, confiando em vossa bondade, sejamos prontamente livres de todo infortúnio. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Léctio (Is. 11, 1-5)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Egrediétur virga de radíce Jesse, et flos de radíce ejus ascéndet. Et requiêscet super eum spíritus Dómini: spíritus sapiéntiæ et intellectus, spíritus consílii et fortitúdinis, spíritus sciéntiæ et pietátis; et replébit eum spíritus timóris Dómini. Non secúndum visiónem oculórum judicábit neque secúndum audítum áurium árguet: sed judicábit in justítia páuperes, et árguet in æquitáte pro mansuétis terræ: et percútiet terram virga oris sui, et spírítu labiórum suórum interficiet ímpium. Et erit justítia cíngulum lumbórum ejus: et fides cíntórium renum ejus.

Assim fala o Senhor, Deus: Sairá uma vara da raiz de Jessé, e uma flor brotará de sua raiz [o Salvador]. O Espírito do Senhor repousará sôbre Êle: Espírito de sabedoria e de inteligência, Espírito de conselho e de fôrça, Espírito de ciência e de piedade; e será cheio do Espírito do temor do Senhor. Não julgará pelo que se apresenta aos olhos nem condenará sòmente pelo que ouve dizer, mas julgará os pobres com justiça e tomará com equidade a defesa dos humildes da terra. E ferirá a terra com a vara de sua bôca e matará o ímpio com o sôpro de seus lábios. A justiça será o cinto de suas ilhargas, e a fidelidade, o talabarte de seus rins.

Graduale (Ps. 84, 8 et 2)

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: et salutare tuum da nobis. *℟* Be-

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação. *℟* Abençoastes, Se-

nedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. | nhor, a vossa terra; reconduzistes a Jacó do cativoiro.

Evangelium

Como na festa da Visitação de Nossa Senhora, a 2 de Julho.

Offertorium (Ps. 84, 7-8)

Deus, tu convérsus vivificábis nos, et plebs tua lætábitur in te: osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam, et salutáre tuum da nobis.

O' Deus, voltando-Vos para nós, dai-nos vida nova. E o vosso povo se alegrará em Vós. Mostraí-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsqe suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos que, aceitando os nossos dons e as nossas preces, nos purifiqueis com os vossos celestes Mistérios e nos atendais com clemência. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Zac. 14, 5-6)

Ecce, Dóminus véniet, et omnes Sancti ejus cum eo: et erit in die illa lux magna.

Eis que o Senhor virá, e com Êle todos os seus Santos; e nesse dia brilhará uma grande luz.

Postcommunio

Tui nos, Dómine, sacraménti libátio sancta restáuret: et a vetustáte purgátos, in mystérii salutáris fáciat transíre consórtium. Per D. N.

Esta santa recepção do vosso Sacramento nos restaure, Senhor, e purificando-nos da antiga culpa nos faça participar do salutar Mistério [da Incarnação]. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DO ADVENTO

Statio ad S. Petrum — U

É êste o grande dia das ordenações. A assembléa dos fiéis e os ordenandos se preparam por meio de orações e jejuns. As ordenações realizam-se no túmulo de S. Pedro e entre as Leituras da Antemissa. Os textos da santa Missa preparam ao mesmo tempo as nossas almas para a vinda do Salvador.

Introitus (Ps. 79, 4 et 2 — ib. 2)

Veni, et ostende nobis faci-
ciem tuam, Dómine, qui
sedes super Chérubim: et
salvi érimus. Ps. Qui regis
Israël, inténde: qui dedúcis,
velut ovem, Joseph. **V** Gló-
ria Patri.

Depois do Kyrie :

Orémus. Flectámus génua.
R Leváte.

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia
ex nostra pravitate affligi-
mur; concéde propítius; ut
ex tua visitatióne consolé-
mur. Qui vivis.

I. Lectio (Isaías, 19, 20-22)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Clamábunt
ad Dóminum a fácie tribu-
lántis, et mittet eis salvató-
rem et propugnatórem, qui
liberet eos. Et cognoscétur
Dóminus ab Ægýpto, et
cognóscent Ægýptii Dómi-
num in die illa: et colent
eum in hóstiis et in mu-
néribus: et vota vovébunt
Dómino, et solvent. Et per-
cútiet Dóminus Ægýptum
plaga, et sanábit eam: et
reverténtur ad Dóminum,
et placábitur eis, et sanábit
eos Dóminus, Deus noster.

Graduale (Ps. 18, 7 et 2)

A summo cælo egréssio
ejus: et occúrsus ejus usque
ad summum ejus. **V** Cæli
enárrant glóriam Dei: et

Vinde, Senhor, e mostrai-nos
a vossa face, Vós que estais
sentado acima dos Querubins;
e seremos salvos. Ps. Vós que
governais a Israel, escutai; Vós,
que conduzis a José como um
pastor à ovelha. **V** Glória ao
Padre.

Oremos. — Ajoelhemos.
R Levantai-vos.

O' Deus, que nos vêdes aflitos
por causa de nossa malícia,
concedei-nos propício que por
vossa visita sejamos consola-
dos. Vós, que sendo Deus, vi-
veis e reinais.

Naquelés dias, os povos invo-
carão o Senhor, por causa do
opressor. E Êle lhes enviará
um Salvador e um defensor
que os liberte. Então o Senhor
será conhecido no Egito e os
Egípcios [os pagãos] conhece-
rão o Senhor naquele dia; hon-
rá-Lo-ão com sacrifícios e ofe-
rendas, farão votos ao Senhor
e os cumprirão. O Senhor fe-
rirá o Egito com uma chaga e
curá-la-á, e êles voltar-se-ão
para o Senhor. E o Senhor,
nosso Deus, se lhes mostrará
aplacado e os há de curar.

Êle sai de uma extremidade
do céu e o seu percurso é até
a outra extremidade. **V** Os
céus próclamam a glória de

ópera mánuum ejus annúnciat firmaméntum.

Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Orémus. Flectámus génua. **R** Leváte.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui sub peccáti jugo ex vetústá servitúte deprímimur; exspectáta unigéniti Fílii tuí nova nativitate liberémur: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus onípotente, concedei, Vos suplicamos, que, oprimidós sob o jugo do pecado, por antiga servidão, sejamos livres pelo novo nascimento tão desejado de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

II. Lectio (Is. 35, 1-7)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Lætábitur déserta et ínvia, et exsultábit solitúdo, et florébit quasi lílium. Gérminans germinábit, et exsultábit lætabúnda et laudans: glória Líbani data est ei: décor Carméli et Saron, ipsi vidébunt glóriam Dómini, et decórem Dei nostri. Confortáte manus dissolutas, et génua debília roboráte. Dícite pusillánimis: Confortámini, et nolíte timére: ecce, Deus vester ultiónem addúcet retributiónis: Deus ipse véniet, et salvábit vos. Tunc aperiéntur óculi cæcórú, et aures surdórum patébunt. Tunc sáliet sicut cervus claudus, et apérta erit lingua mutórum: quia scissæ sunt in déserto aquæ, et torréntes in solitúdine. Et quæ erat árida, erit in stagnum, et sítiens in fontes aquárum: ait Dóminus omnípotens.

Estas coisas diz o Senhor: Alegrar-se-á a terra deserta e ínvia, e a solidão exultará e florescerá como um lírio. Brotará e germinará e exultará de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano e a beleza do Carmelo e de Saron. Êles mesmos [os habitantes] verão a glória do Senhor e a formosura de nosso Deus. Fortificai as mãos fracas, e fortalecei os joelhos trémulos. Dizei aos pusilânimes: Tende coragem e nada receeis; eis que aí vem o vosso Deus que traz a vingança e a justa retribuição. Deus mesmo virá e vos salvará. Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos ouvirão. Então o coxo saltará como um veado, e a língua do mudo soltar-se-á. As águas brotarão no deserto e as torrentes na solidão. E a terra, que estava sêca, será como um lago, e o solo sedento se transformará em fonte de águas, diz o Senhor onípotente.

Graduale (Ps. 18, 6 et 7)

In sole pósuit tabernáculum suum: et ipse tamquam sponsus procedens de thálamo suo. *℟* A summo cælo egressio ejus: et occúrsus ejus usque ad summum ejus.

Orémus. Flectámus génua.

Oratio

Indígnos nos, quæsumus, Dómine, fámulos tuos, quos actiónis própriæ culpa contrístat, unigéniti Filii tui advéntu lætífica: Qui tecum vivit et regnat.

III. Lectio (Is. 40, 9-11)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Super montem excélsu ascénde tu, qui evangelízas Sion: exálta in fortitúdine vocem tuam, qui evangelízas Jerúsalem: exálta, noli timére. Dic civitatibus Juda: Ecce, Deus vester: ecce, Dóminus Deus in fortitúdine véniet, et bráchium ejus dominábitur: ecce, merces ejus cum eo, et opus illius coram illo. Sicut pástor gregem suum pascet: in bráchio suo congregábit agnos et in sinu suo levábit, Dóminus, Deus noster.

Graduale (Ps. 79, 20 et 3)

Dómine, Deus virtútum, convérte nos: et osténde fáciem tuam, et salví érimus. *℟* Excita, Dómine, poténtiam tuam, et veni, ut salvos fácias nos.

Orémus. Flectámus génua.

Êle estabeleceu o seu tabernáculo no sol, e daí sairá como um espôso que sai do seu tálamo. *℟* Sai de uma extremidade do céu e o seu percurso é até a outra extremidade.

℞ Leváte.

Contristados pela culpa da nossa própria ação, nós Vos pedimos, Senhor, que a vossos indignos servos alegre a vinda de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Eis o que diz o Senhor: Sobe a um alto monte, tu que anuncias a boa nova a Sião; levanta com fôrça a tua voz, tu que anuncias a boa nova a Jerusalém; eleva fortemente a tua voz e não temas. Dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus. Eis que o Senhor Deus vem revestido de fôrça e o seu braço dominará. Eis que virá com Êle a sua recompensa e a sua obra o precederá. Como um pastor, Êle conduzirá o seu rebanho; em seus braços recolherá os cordeiros e os levará em seu seio, Êle, o Senhor nosso Deus.

Senhor, Deus dos exércitos, convertei-nos a Vós. Mostrai-nos a vossa face e seremos salvos. *℟* Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde para nos salvar.

℞ Leváte.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut Fílii tui ventúra solémnitas et præsentis nobis vitæ remédia cónferat, et præmia ætérna concédât. Per eúndem D. N.

Fazei, Vos rogamos, ó Deus Onipotente, que a solenidade de vosso Filho, que se aproxima, nos alcance os remédios para a vida presente e nos proporcione a recompensa eterna. Pelo mesmo J. C.

IV. Lectio (Is. 45, 1-8)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus christo meo Cyro, cujus apprehéndi dexteram, ut subjiciam ante faciém ejus gentes, et dorsa regum vertam, et apériam coram eo jánuas, et portæ non claudéntur. Ego ante te ibo: et gorióssos terræ humiliábo: portas áreas cónteram, et vectes férreos confríngam. Et dabo tibi thesauros absconditos et arcána secretórum: ut scias, quia ego Dóminus, qui voco nomen tuum, Deus Israël. Propter servum meum Jacob, et Israël electum meum, et vocávi te nómine tuo: assimilávi te, et non cognovísti me. Ego Dóminus, et non est amplius: extra me non est Deus: accínxi te, et non cognovísti me: ut sciant hi, qui ab ortu solis, et qui ab occidente, quóniam absque me non est. Ego Dóminus, et non est alter, formans lucem et creans ténebras, faciens pacem et creans malum: ego Dóminus, faciens ómnia hæc. Rorate, cæli, désuper, et nubes plu-

Estas coisas diz o Senhor: Ao meu ungido Ciro [figura de Jesús Cristo], a quem eu conduzi pela mão para lhe submeter as nações, para pôr em fuga os reis e abrir diante dêle as portas, sem que nenhuma lhe seja fechada. Eu irei adiante de ti, humilharei os grandes da terra, quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro. Dar-te-ei tesouros escondidos e riquezas secretas, a fim de que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, e te chamo por teu nome. Por amor de meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, eu te chamei por teu nome. E te destinei para seres figura [do Cristo] antes de me conheceres. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de mim não há Deus. Eu te cingi [a espada] e não me conheceste, a fim de que saibam, desde o oriente até o poente, que não há Deus fora de mim. Eu sou o Senhor e não há outro. Formo a luz e crio as trevas; firmo a paz e envio os males. Eu, o Senhor, faço tôdas essas coisas. Derramai, ó céus,

ant justum: aperiátur terra, | das alturas o vosso orvalho e
 et gérmínet Salvatórem: et | as nuvens façam chover o Justo;
 justítia oriátur simul: ego | abra-se a terra e faça nascer o
 Dóminus creávi eum. | Salvador; e ao mesmo tempo
 nasça a justiça. Eu sou o Senhor e o criei.

Graduale (Ps. 79, 3, 2 et 3)

Excita, Dómine, poténtiam | Manifestai, Senhor, o vosso
 tuam, et veni, ut salvos fá- | poder e vinde para nos remir.
 cias nos. *V* Qui regis Israél, | *V* Escutai, ó pastor de Israel,
 inténde: qui dedúcis, velut | que conduzis a José como um
 ovem, Joseph: qui sedes | pastor à ovelha. Vós que ten-
 super Chérubim, appáre | des o vosso trono acima dos
 coram Ephraim, Bénjamin, | Querubins, manifestai-Vos a
 et Manásse. | Efraim, Benjamin e Manassés.

Orémus. Flectámus génua. *R* Leváte.

Oratio

Precés pópuli tui, quæ- | Nós Vos rogamos, Senhor, que
 sumus, Dómine, cleméner | escuteis com clemência as pre-
 exáudi: ut, qui juste pro | ces de vosso povo, a fim de
 peccátis nostris affligimur, | que merecidamente aflitos por
 pietátis tuæ visitatióne con- | causa de nossos pecados, se-
 solémur: Qui vivís. | jamos consolados com a vossa
 misericordiosa visita. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

V. Lectio (Dan. 3, 47-51)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Angelus Dó- | Naqueles dias, o Anjo do Se-
 mini descéndit cum Azaría | nhor desceu com Azarias e os
 et sóciis ejus in fornácem: | seus companheiros à fornalha,
 et excússit flammam ignis | e desviando da mesma as cha-
 de fornáce, et fecit médi- | mas do fogo, fêz que soprasse
 um fornácis quasi ventum | no meio da fornalha como que
 roris flantem. Flamma au- | uma fresca viração acompa-
 tem effundebátur super for- | nhada de orvalho. Às chamadas,
 nácem cúbitis quadraginta | porém, cresciam acima da for-
 novem: et erúpit, et in- | nalha quarenta e nove côva-
 céndit, quos répperit, juxta | dos, e saltando fóra dela, quei-
 fornácem de Chaldáeis, mí- | maram, entre os Caldeus que
 nístros regis, qui eam in- | estavam perto da fornalha, os
 cendébant. Et non tétigit | servos do rei que atiçavam o
 eos omníno ignis, neque | fogo. Mas o fogo não tocou
 contristávit, nec quidquam | de modo algum os três jovens

moléstiae intulit. Tunc hi tres quasi ex uno ore laudábant, et glorificábant, et benedicébant Deum in fornace, dicétes:

[Hebreus], não os molestou, nem lhes causou o menor vexame. Então êstes três jovens, em voz uníssona, louvavam, glorificavam e bendiziam a Deus, na fornalha, dizendo:

Hymnus (Daniel, 3, 52-56)

Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós, Senhor, Deus de nossos pais. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Et benedíctum nomen glóriæ tuæ, quod est sanctum. Et laudábile et gloriósum in sæcula.

Bendito é o vosso Nome glorioso que é santo. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es in templo sancto glóriæ tuæ. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós no templo santo de vossa glória. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es super thrónum sanctum regni tui. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós sobre o trono santo de vosso Reino. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es super sceptrum divinitátis tuæ. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois vós por causa do cetro de vossa Divindade. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es, qui sedes super Chérubim, íntuens abýssos. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós, que estais assentado acima dos Querubins, e penetrais o fundo dos abismos. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedíctus es, qui ámbulas super pennas ventórum et super undas mariis. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Bendito sois Vós que andais sobre as asas dos ventos, e por sobre as ondas do mar. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

Benedícant te omnes Angeli et Sancti tui. Et laudent te et gloríficent in sæcula.

Bendigam a Vós, Senhor, todos os vossos Anjos e Santos, e Vos louvem e exaltem para sempre.

Benedícant te cæli, terra, mare, et ómnia quæ in eis

Bendigam a Vós, Senhor, os céus, a terra, o mar e tudo

sunt. Et laudent te et glorificent in sæcula.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Et laudábili et glorióso in sæcula.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen. Et laudábili et glorióso in sæcula.

Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum. Et laudábilis et gloriósus in sæcula.

Oratio

Deus, qui tribus púeris mitigásti flammás ignium: concede propítius; ut nos fámulos tuos non exúrat flamma vitiórum. Per D. N.

que nêles está. E êles Vos louvem e exaltem para sempre. Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Ao que é digno de louvor e glória e por todos os séculos.

Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen. Ao que é digno de louvor e glória por todos os séculos.

Bendito sois Vós, Senhor, Deus de nossos pais. E digno de louvor e glória por todos os séculos.

O' Deus, que aos três jovens suavizastes as chamas da fornalha, concedei, propício, que a nós, vossos servos, não abraze a chama dos vícios. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Epístola (2 Tess. 2, 1-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Fratres: Rogámus vos per advéntum Dómini nostri Jesu Christi, et nostræ congregatiónis in ipsum: ut non cito moveámini a vestro sensu, neque terreámini, neque per spíritum, neque per sermónem, neque per epístolam tamquam per nos missam, quasi instet dies Dómini. Ne quis vos seducat ullo modo: quóniam nisi vénerit discéssio primum, et revelátus fúerit homo peccáti, fílius perditiónis, qui adversátur, et extóllitur super omne, quod dicitur Deus aut quod có-

Apóstoli ad Thessalonicénses.

Irmãos: Nós vos rogamos, pela vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo [para o juízo] e por nossa união com Êle, que não mudeis fácilmente em vosso modo de sentir, e não vos perturbeis, nem por espírito [falso], nem por palavras, nem por epístola que se diga por nós enviada, como se o dia do Senhor estivesse perto. Ninguém de modo algum vos engane, porque isto não será sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o adversário que se elevará sobre tudo o que se chama Deus, ou

litur, ita ut in templo Dei sédeat osténdens se, tamquam sit Deus. Non retinétis, quod, cum adhuc essem apud vos, hæc dicébam vobis? Et nunc quid detíneat, scitis, ut revelétur in suo témpore. Nam mystérium jam operátur iniquitátis: tantum ut, qui tenet nunc, téneat, donec de médio fiat. Et tunc revelábitur ille iníquus, quem Dóminus Jesus interfíciét spírítu oris sui, et déstruet illustratióne advéntus sui.

bôca e destruirá

que é adorado, de sorte que se sentará no templo de Deus, apresentando-se como se fôsse Deus. Não vos lembrais que, quando eu ainda estava convosco, vos dizia estas coisas? E agora sabeis o que o detém, a fim de que a seu tempo se manifeste. Porque o mistério da iniquidade já se está operando, esperando somente para aparecer, que aquilo que o deteve até agora desapareça. E então se manifestará êsse ímpio a quem o Senhor Jesús matará com o sôpro de sua boca e destruirá com o esplendor de sua vinda.

Tractus (Ps. 79, 2-3)

Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem, Joseph. *℣* Qui sedes super Chérubim, appáre coram Ephraim, Bénjamin, et Manásse. *℣* Excita, Dómine, poténtiam tuam, et veni: ut salvos fácias nos.

Escutai, ó pastor de Israel, que conduzis a José como um pastor à ovelha. *℣* Vós que tendes o vosso trono acima dos Querubins, manifestai-Vos perante Efraim, Benjamin e Manassés. *℣* Manifestai o vosso poder, Senhor, e vinde para nos salvar.

Evangelium

Como no IV. dom. do Advento, à pag. 72. Não se diz o Credo.

Offertorium (Zac. 9, 9)

Exsúlta satis, fília Sion, prädica, fília Jerúsalem: ecce, Rex tuus venit tibi sanctus et Salvátor.

Exulta de alegria, filha de Sião! Enche-te de júbilo, filha de Jerusalém. Eis que virá a ti o teu Rei, o Santo, o Salvador.

Secreta

Sacrificiis præsentibus, quæsumus, Dómine, placátus inténde: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aplacado com os sacrificios que ora Vos fazemos, nos escuteis de modo que nos sirvam para aumento de nossa devoção e nossa salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 18, 6-7)

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam: a summo cælo egressio ejus, et occursus ejus usque ad summum ejus.

Jubiloso como um gigante, êle percorre o seu caminho. Sai de uma extremidade do céu e o seu percurso é até a outra extremidade.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatiónis nostræ munímine contulísti: et præsens nobis remédium esse fácias et futúrum. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, fazei, Vos rogamos, que os sacrossantos Mistérios que nos concedestes para assegurar a nossa redenção sejam para nós remédio presente e futuro. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

IV. DOMINGO DO ADVENTO**II. cl. sd. — U****Statio ad Ss. duodecim Apostolos**

Se o IV. domingo coincidir com a Vigília de Natal, celebrar-se-á a Missa da Vigília, à pag. 73, fazendo-se a Comemoração do domingo. Na noite do sábado anterior ao IV. domingo do Advento faziam-se antigamente as ordenações dos ministros de Deus. Como mais tarde estas cerimônias fôsem realizadas, já no sábado de manhã, fez-se para o IV domingo uma Missa própria, composta, em sua maior parte, das Missas das Têmporas do Advento. São portanto êstes dois pensamentos: Ordenação e Advento os que dominam na Missa dêste domingo.

A Epístola fala-nos dos ministros do Cristo, que por seu ofício e sua vida devem preparar os fiéis para a vinda do Senhor. Com o profeta Isaías, desejamos esta vinda (Introito). No Evangelho mostramos o Precursor o que devemos fazer: encher os vales e arrasar os montes, isto é, arrepender-nos dos pecados e humilhar-nos. No Oferatório é Nossa Senhora quem nos conduz para oferecermos no altar as nossas dádivas e a nossa boa vontade. Na Comunhão nos tornamos, semelhantes a ela pela visita que Jesus faz ao nosso coração.

Introitus (Is. 45, 8 — Ps. 18, 2)

Rorate, cæli, désuper, et
nubes pluant justum:
aperiátur terra, et gérmínet
Salvatórem. Ps. Cæli enár-
rant glóriam Dei: et ópera
mánuum ejus annúntiat fir-
maméntum. **V** Glória Patri.

Derramai, ó céus, das alturas
o vosso orvalho e as nuvens
façam chover o Justo: abra-se
a terra e faça nascer o Salva-
dor. Ps. Os céus proclamam a
glória de Deus e o firmamento
anuncia a obra de suas mãos.
V Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, poténtiam tuam, et veni: et magna nobis virtúte succúrre; ut per auxiliúm grátiaæ tuæ, quod nostra peccáta præpédiunt, indulgéntia tuæ propitiatiónis accéleret: Qui vivis.

Manifestai, Senhor, o vosso poder e vinde; e socorrei-nos com grande fôrça, para que, pelo auxílio de vossa graça, vosso benigno perdão apresse o benefício que os nossos peccados nos impedem de receber. Vós, que, sendo Deus viveis e reinais.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 1.

Epístola (I Cor. 4, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Sic nos existimet homo ut ministros Christi, et dispensatóres mysteriórum Dei. Hic jam quæritur inter dispensatóres, ut fidelis quis inveniátur. Mihi autem pro mínimo est, ut a vobis júdicer aut ab humano die: sed neque meípsum júdico. Nihil enim mihi cónciscius sum: sed non in hoc justificátus sum: qui autem júdicat me, Dóminus est. Itaque nolíte ante tempus judicáre, quoadúsque véniat Dóminus: qui et illúminábit abscondita tenebrárum, et manifestábit consília córdium: et tunc laus erit unicuíque a Deo.

Irmãos: Assim nos julguem os homens, como a ministros de Cristo e administradores dos Mistérios de Deus. Ora, exige-se dos administradores que cada qual seja fiel. A mim, no entanto, pouco se me dá, de ser julgado por vós ou por qualquer outro tribunal humano; nem, tão pouco, a mim mesmo me julgo. Embora em nada me sinta culpado, nem por isso me tenho por justificado: quem me julga é o Senhor. Portanto não julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha. Ele trará à luz as coisas escondidas nas trevas, e manifestará os segredos dos corações; e então cada um terá de Deus o seu louvor.

Graduale (Ps. 144, 18 et 21)

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: ómnibus, qui invocant eum in veritate. V Laudem Dómini loquétur os meum: et benedícat omnis caro nomen sanctum ejus.

O Senhor está perto de todos os que O invocam; de todos os que O invocam com sinceridade. V Proclame minha boca o louvor do Senhor e tôda a carne bendiga o seu santo Nome.

Allelúia, allelúia. *V* Veni, Dómine, et noli tardáre: reláxa facínora plebis tuæ Israél. Allelúia. | Aleluia, aleluia. *V* Vinde, Senhor, e não tardeis; perdoai os crimes de Israel, vosso povo. Aleluia.

Evangelium (Luc. 3, 1-6)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

Anno quintodécimo impérii Tibérii Césaris, procuránte Póntio Piláto Judéam, tetrárcha autem Galiléæ Heróde, Philíppo autem fratre ejus tetrárcha Iturææ et Trachonítidis regiónis, et Lysánia Abilínæ tetrárcha, sub princípibus sacerdotum Anna et Cáípha: factum est verbum Dómini super Joánem, Zacharíæ filium, in desérto. Et venit in omnem regiónem Jordánis, prædicans baptísmum pæniténtiæ in remissionem peccatorum, sicut scriptum est in libro sermónum Isaíæ Prophætæ: Vox clamántis in desérto: Paráte viam Dómini: rectas fácite sémitas ejus: omnis vallis implébitur: et omnis mons et collis humiliábitur: et erunt prava in dirécta, et áspera in vias planas: et vidébit omnis caro salutáre Dei.

No décimo quinto ano do império de Tibério César, governando Pôncio Pilatos a Judéia, sendo Herodes o tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, o tetrarca de Ituréia e da província de Traconites, e Lisânias o tetrarca da Abilínia, sendo Anaz e Caifaz, príncipes dos sacerdotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacarias. E veio por tôda a região do Jordão, pregando o batismo da penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaías: Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale se encherá, e todo monte e colina serão abaixados: os caminhos tortuosos tornar-se-ão retos e os ásperos, planos; e tôda carne verá o Salvador enviado por Deus. — Credo.

Offertorium (Luc. 1, 28)

Ave, Maríá, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui. | Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre.

Secreta

Sacrificiis præsentibus, quæsumus, Dómine, placátus inténde: ut et devotióni | Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai benigno êstes sacrificios que ora Vos oferecemos, para

| | |
|------------------------------|----------------------------|
| nostræ proficiant et salutí. | que aproveitem à nossa de- |
| Per D. N. | voção e à nossa salvação. |
| | Por N. S. |

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 1. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Is. 7, 14)

| | |
|-----------------------------|--------------------------------|
| Ecce, Virgo concípíet et | Eis que uma Virgem conceberá |
| páriet fílium: et vocábitur | e dará à luz um Filho; e o seu |
| nomen ejus Emmánuel. | nome será Emanuel. |

Postcommunio

| | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| Sumptis munéribus, quæ- | Tendo recebido êstes Dons, |
| sumus, Dómine: ut, cum | Vos rogamos, Senhor, que com |
| frequentatióne mystérii, cre- | a frequente recepção dêste |
| scat nostræ salutís efféctus. | Mistério, cresça em nós o efeito |
| Per D. N. | de nossa Redenção. Por N. S. |

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 1.

VIGÍLIA DE NATAL

24 de dez. privil. I. cl. — U

Státio ad S. Mariam Majorem

Coincidindo a Vigília com o IV. Domingo do Advento, diz-se a Missa da Vigília e faz-se a comemoração do domingo.

«Hoje sabereis que o Senhor virá, e amanhã vereis a sua glória».

Nos tempos antigos preparavam-se os fiéis para as grandes solenidades, passando a noite anterior, ou parte dela, em orações e cânticos, jejuando e fazendo penitência. Chamaram-se vigílias a essas reuniões noturnas e êsse nome foi conservado, quando, mais tarde, essas práticas de penitência foram feitas durante o dia que precede à festa. Na medida de nossas condições pessoais e por conseguinte, da participação a essas penitências, colheremos também frutos mais ou menos abundantes destas solenidades.

Maria Santíssima guiou os nossos passos durante o tempo do Advento. E' justo que reunidos em nossa igreja (Statio), junto ao presepe, esperemos com ela o Salvador.

Entre tôdas as vigílias, as de Natal e Páscoa têm sido sempre as mais caras ao espírito cristão por serem as mais significativas para a vida religiosa e espiritual. Eis os motivos porque os fiéis, nestes dias, não devem perder o ensejo de assistir ao santo Sacrifício da Missa.

Com as palavras com que Moisés anunciou ao povo no deserto, a chuva do maná (pão, que era uma figura da Eucaristia), anuncia-nos a Igreja, no Introito, a vinda do Senhor.

Êste Senhor é o verdadeiro Maná, verdadeiro Deus e verdadeiro homem (Epístola) nascido da Virgem Maria por virtude do Espírito Santo (Evangelho). No Ofertório da santa Missa vamos ao encontro do Rei da Glória e Êle se revelará a todos os corações na santa Comunhão. E se assim, de ano em ano, O esperamos com alegria como Redentor, também poderemos esperá-Lo com muita confiança como Juiz que há de vir. E' o que pedimos na Oração.

Introitus (Ex. 16, 6 et 7. — Ps. 23, 1)

Hódie sciétis, quia véniet Dóminus et salvábit nos: et mane vidébitis glóriam ejus. Ps. Dómini est terra, et plenitúdo ejus: orbis terrárum, et unívérsi, qui hábitant in eo. *V* Glória Patri.

Hoje sabereis que o Senhor virá, e nos salvará; e amanhã vereis a sua glória. Ps. Do Senhor é a terra e tudo que ela contém: o orbe inteiro e quantos nêle habitam. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos redemptiónis nostræ ánnua expectatióne lætíficas: præsta; ut Unigénitum tuum, quem Redemptórem læti suscípimus, veniéntem quoque Júdicem secúri videámus, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

O' Deus, que nos alegras anualmente com a expectação de nossa redenção, concedei que, recebendo com alegria o vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo, vindo como Redentor, possamos também esperá-Lo confiantes, quando vier como Juiz, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Sendo domingo, acrescenta-se a Oração dêste domingo.

Epístola (Rom. I, 1-6)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Paulus, servus Jesu Christi, vocátus Apóstolus, segregátus in Evangélium Dei, quod ante promiserat per Prophétas suos in Scriptúris sanctis de Fílio suo, qui factus est ei ex sémine David secúndum carnem: qui prædestinátus est Fílius Dei in virtúte secúndum spíritum sanctificatiónis ex resurrectione mortuórum Jesu Christi, Dómini nostri: per quem accépimus grátiam, et apostolatúm ad obediéndum fidei in ómnibus géntibus pro nómine ejus, in quibus estis et vos vocáti Jesu Christi, Dómini nostri.

Apóstoli ad Romanos.

Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado ao apostolado, escolhido para anunciar o Evangelho de Deus, que Êle havia antes prometido por seus Profetas, nas santas Escrituras, acêrca de seu Filho. Êste nasceu da linhagem de Davi, segundo a carne, predestinado Filho de Deus, com poder, segundo o Espírito de santificação por sua ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Êle recebemos a graça do apostolado, para trazer em seu Nome à obediência da fé todos os gentios; entre êles, sois também vós chamados por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Graduale (Ex. 16, 6 et 7)

Hódie sciétis, quia veniet Dóminus, et salvábit nos: et mane vidébitis glóriam ejus. **V** (Ps. 79, 2-3) Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velút ovem, Joseph: qui sedes super Chérubim, appáre coram Ephraim, Bénjamin, et Manásse.

Hoje sabereis que o Senhor virá e nos salvará; e amanhã vereis a sua glória. **V** Vós, que governais a Israel, escutai; Vós, que como à ovelha, conduzis a José. Vós, que estais assentado acima dos Querubins, manifestai-Vos resplandecente perante Efraim, Benjamin e Manassés.

Sendo domingo, acrescenta-se:

Allelúia, allelúia. **V** Crástica die delébitur iniquitas terræ: et regnabit super nos Salvátor mundi. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Amanhã será apagada a iniquidade da terra e sobre nós reinará o Salvador do mundo. Aleluia.

Evangelium (Matth. I, 18-21)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Mattháeum

Cum esset desponsáta Mater Jesu María Joseph, ántequam convenírent, invénta est in útero habens de Spíritu Sancto. Joseph autem, vir ejus, cum esset justus et nollet eam tradúcere, vóluit occúlte dimíttere eam. Hæc autem eo cogitánte, ecce, Angelus Dómini appáruit in somnis ei, dicens: Joseph, fili David, noli timére accíperere Mariám cónjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est. Páriet autem fílium, et vocábis nomen ejus Jesum: ipse enim salvum fáciat pópulum suum a peccátis eórum.

Estando já desposada, Maria, Mãe de Jesús, com José, antes que habitassem juntos, achou-se ter esta concebido por obra do Espírito Santo. Então José, seu espôso, como era um homem justo e não a queria difamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto porém intentava fazer isso, eis que um Anjo do Senhor apareceu-lhe em sonhos, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua espôsa, porque O que nela está concebido foi formado pelo Espírito Santo. E ela dará à luz um Filho, ao qual tu darás o nome de Jesús; porque Ele salvará o seu povo de seus pecados.

Sendo domingo, diz-se o Credo.

Offertorium (Ps. 23, 7)

Tóllite portas, príncipes, vestras: et elevámini, portæ

Abri, ó príncipes, as vossas portas; alargai-vos, pórticos,

æternáles, et introíbit Rex | eternos, e o Rei da glória
glóriæ. | entrará.

Secreta

Da nobis, quæsumus, omní- | Concedei-nos, ó Deus onipo-
potens Deus: ut, sicut ado- | tente, que assim como prepa-
ránda Fílii tui natalícia præ- | ramos o adorável natalício de
venímus, sic ejus múnera | vosso Filho, da mesma forma,
capiámus sempiterna gau- | alegres, recebamos os seus
déntes: Qui tecum vivit. | dons sempiternos, Êle, que,
sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio comum, à pag. 683. Se fôr domingo, Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684.

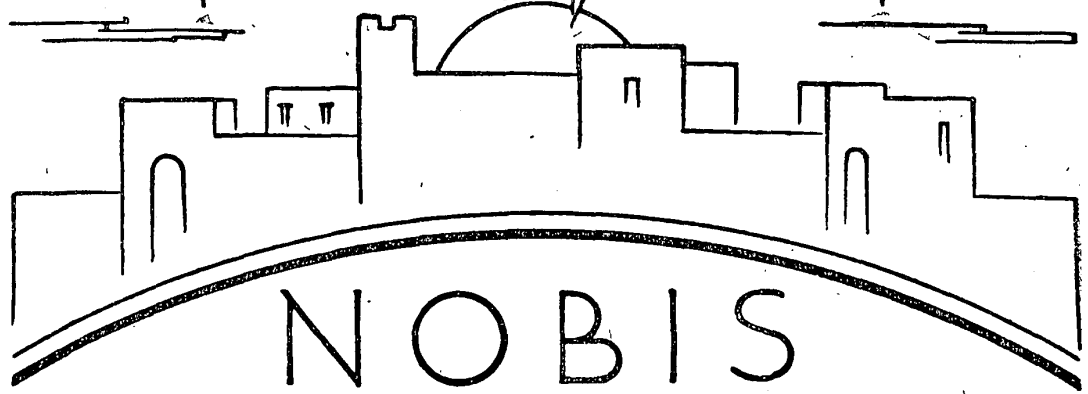
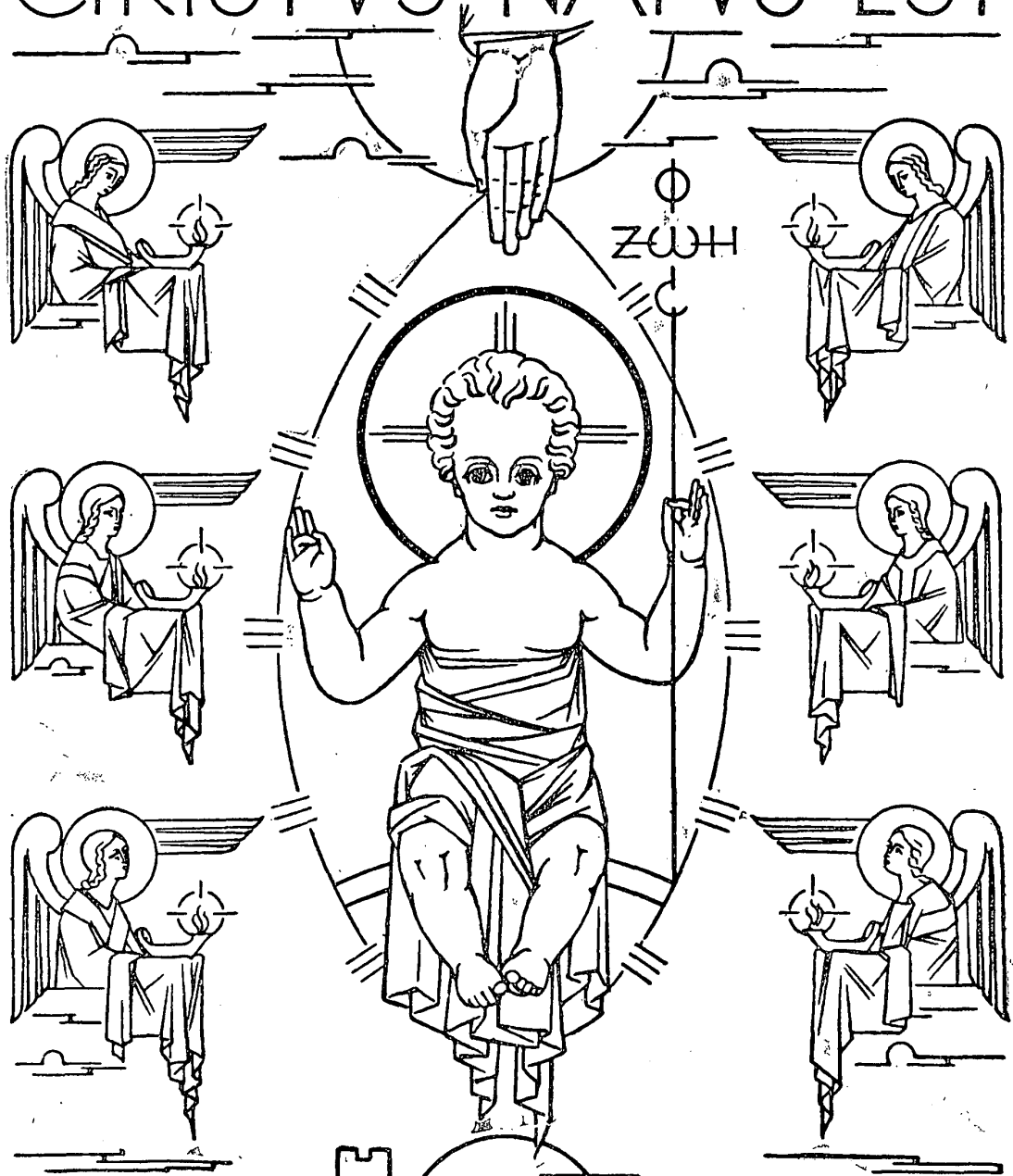
Communio (Is. 40, 5)

Revelábitur glória Dómini: | A glória do Senhor se mani-
et vidébit omnis caro salu- | festará, e tôda carne verá a
táre Dei nostri. | salvação por nosso Deus.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, Dó- | Concedei-nos, Senhor, que se
mine: unigéniti Fílii tui re- | alegrem os nossos corações,
censíta nativitáte respiráre; | festejando o nascimento de
cujus cælésti mystério pá- | vosso Filho Unigênito cujo ce-
scimur et potámur. Per eún- | leste Mistério nos dá Alimento
dem D. N. | e Bebida. Pelo mesmo J. C.

CHRISTVS NATVS EST



NOBIS
venite adoremus



II. O TEMPO DO NATAL

Deus se dá a nós por Jesús Cristo

1. Significação dêste Tempo. O Tempo do Natal é o intervalo de quarenta dias, entre 25 de dezembro e 2 de fevereiro. Comparando o Advento à subida de uma montanha, chegamos agora a seu cume — Natal — o ponto mais elevado da primeira parte do Ano eclesiástico.

Durante doze dias permanecemos nesta altura, com a celebração das duas festas principais dêste Tempo: Natal e Epifania ou festa dos Reis. A oitava desta última solenidade é seguida de 6 domingos, número êste por vêzes diminuído pelo tempo da Setuagésima que varia conforme a celebração da Páscoa, mais cedo ou mais tarde. Termina o tempo do Natal com a festa da Purificação de Nossa Senhora, que é o oferecimento de Jesús, no templo, pelos pecados do mundo e assim esta festa já prepara o Mistério da Redenção que é o assunto do ciclo pascal.

Voltemos à festa de Natal. Seu fim é lembrar-nos o nascimento do Salvador e comunicar-nos as graças particulares dêste Mistério.

“Propter nos hómínes, et propter nostram salútem descéndit de cælis”. Por nossa causa e por nossa salvação desceu do céu (Credo). Sendo e permanecendo verdadeiro Deus, tornou-se verdadeiro homem. Não hesitou em se revestir da forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e sendo reconhecido pelo exterior como homem. E sendo homem, atraí todo o gênero humano a Si e o faz seu Corpo místico e sua propriedade. Comunica-lhe a filiação de Deus, tornando-se Irmão de todos e dando aos homens a sua vida que é a graça santificante.

“Deus factus est homo ut homo fieret Deus”. Deus se fêz homem para que o homem se tornasse Deus, diz admiravelmente Santo Agostinho.

Enquanto a festa de Natal se ocupa muito mais com o Menino-Deus, no berço, a segunda grande solenidade dêste Tempo, a Epifania, descortina novos horizontes. Êste Menino é o grande Rei, o Soberano que vem à terra fundar o seu reino na humanidade, na Igreja, na alma humana. Reis desta terra vêm adorar a Criancinha em seu presepe e, neste fato, a humanidade Lhe reconhece a Realeza suprema. Êste Menino dominará as nações, pois no fim dos tempos reunirá os seus fiéis num reino celestial, reino de Deus, reino de eterna bem-aventurança. A Igreja procura intensificar êstes mesmos sentimentos ainda depois da festa, nos domingos seguintes. Adoramos nos Introitos o poder de Cristo-Rei sôbre as criaturas animadas e inanimadas.

2. Quais devem ser as nossas disposições neste Tempo. Para as almas que se unem à vida da Igreja, que jubilosa quarentena! Isaías, que durante todo o tempo do Advento, foi o nosso guia, entôa êste cântico de alegria nas suaves Matinas de Natal: “Levanta-te, ó Sião, reveste-te de tua fôrça; compõe-te com os vestidos de tua glória, Jerusalém, cidade do Santo; sacode-te do pó, levanta-te, desata a cadeia do teu pescoço, cativa filha de Sião” (Isaías, LII). E S. Leão, explicando êstes brados do profeta, exclama: “Meus caríssimos filhos, nasceu-nos hoje o Salvador: rejubilemo-nos. Para longe todo sentimento de tristeza: eis a aurora da vida. Exulte o Justo, porque a recompensa está perto; o pecador se alegre, eis o perdão; o pagão espere, eis a vida.”

Esta alegria fará nascer em nossos corações profundos sentimentos de gratidão para com Deus pela Encarnação de seu Filho Unigênito, gratidão que se manifestará pelo sincero desejo de desenvolver em nós, pela prática das boas obras, a vida nova que Jesús trouxe ao mundo. Esperemos que ela sempre cresça e também cresça o Cristo em nós. Eis a obra do santo Sacrifício da Missa, pois o que aconteceu há quase dois mil anos, repete-se ainda hoje: a Encarnação do Verbo divino, seu Nascimento no presepe de Belém. Na santa Missa, na santa Comunhão, une-se Jesús às nossas almas, escondido sob os véus das espécies eucarísticas, como outrora ocultou o esplendor de sua Divindade sob o humilde manto de sua humanidade. Nossa Belém é o altar! Nossa gruta é o tabernáculo! Nosso presepe é a nossa alma! Nela, bem longe do tumulto do mundo, Ele quer, no silêncio e na solidão, “tomar nova forma”; quer ocupá-la, imprimir-lhe o selo de filha de Deus, transformá-la em Si próprio. A esta alma Deus predestinou “conformar-se com a imagem do Filho de Deus”. E se somos filhos de Deus, também seremos seus herdeiros e co-herdeiros de Jesús Cristo. E’ assim que não somente comemoramos e celebramos o Natal, como participamos do Nascimento de Jesús Cristo e dos frutos da Redenção da santa Missa, ao pé da Cruz.

3. Particularidades dêste Tempo. A alegria dêste Tempo manifesta-se por vários modos: a cor violácea dos tempos de penitência é substituída pelos ornamentos brancos, bordados a ouro ou completamente dourados; os órgãos, mudos no Advento, executam as suas mais jubilosas modulações e o Glória in excelsis Deo ressoa de novo, trazendo-nos os ecos pacíficos do presepe. As melodias estão impregnadas de uma doce e comunicativa alegria, que se prolonga em tôda a liturgia dêste tempo. As multidões, numa satisfação expansiva, reúnem-se nos templos, recordando por sua assistência às Matinas de Natal, a sincera piedade de antanho.

O Sacerdote celebra três Missas, em memória da tríplice geração do Verbo, que Santo Tomaz assim explica: eterna no seio do Pai, temporal no da Virgem Santíssima e espiritual em cada um de nós.

NATAL DE N. S. JESÚS CRISTO

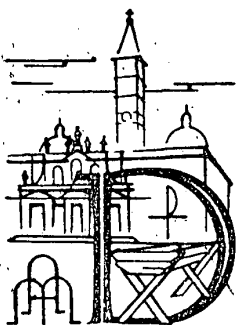
25 de dez. dpl. I. cl. com. oit. privilegiada III. ord. — A

PRIMEIRA MISSA: À MEIA NOITE

Statio ad S. Mariam Majorem ad Præsepe

Três vêzes oferece hoje a Igreja o Santo Sacrifício. A primeira, à meia noite, na cripta de S.ta Maria Maior, onde se guardam os restos do presepe. O lugar e a hora lembram o acontecimento magno da história da humanidade: a vinda do Filho de Deus a êste mundo.

Com Maria e José, diante do presepe, ouçamos o primeiro canto do Menino Jesús, no qual Ele revela a sua filiação divina e eterna. Entrando no mundo, Ele nos lembra que existe antes do mundo num hoje eterno com o Pai celeste. E logo manifesta pelo Apóstolo o seu programa: remir o mundo da iniquidade e formar um povo escolhido, cheio de zelo pelas boas obras. Diante dêste Menino-Rei tão poderoso, os céus e a terra exultam (Ofertório) e convidam nossa alma à adoração, para tomarmos parte pela Comunhão nos esplendores da filiação divina.

**Introitus** (Ps. 2, 7 — ib. 1)

Óminus dixit
ad me: Fílius
meus est, ego
hódie génuite.
Ps. Quare fremuerunt gen-
tes: et pópuli meditáti sunt
inánia? **V** Glória Patri.

O Senhor me diz: Tu és o meu
Filho, eu hoje te gerei. Ps.
Por que se agitam as nações
e os povos meditam coisas
vãs?

V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hanc sacratíssi-
mam noctem veri lúminis
fecisti illustratióne clarés-
cere: da, quæsumus; ut,
cujus lucis mystéria in terra
cognóvimus, ejus quoque
gáudiis in cælo perfruámur:
Qui tecum vivit.

O' Deus, que fizestes esta noite
santíssima resplandecer com o
fulgor da verdadeira Luz, con-
cedei, Vos pedimos, que assim
como conhecemos os Misté-
rios dessa Luz na terra, tam-
bém no céu gozemos as suas
alegrias. Êle, que, sendo Deus,
convosco vive e reina.

Epístola (Tit. 2, 11-15)

Lectio Epístolæ beáti Pauli
Caríssime: Appáruit grátia
Dei Salvatóris nostri óm-
nibus homínibus, erúdiens
nos, ut, abnegántes impie-
tátem et sæculária desidé-
ria, sóbrie et juste et pie
vivámus in hoc sæculo, ex-
spectántes beátam spem et
advéntum glóriæ magni Dei
et Salvatóris nostri Jesu
Christi: qui dedit semetíp-
sum pro nobis: ut nos redí-
meret ab omni iniquitáte, et
mundáret sibi pópulum ac-
ceptábilem, sectatórem bo-
nórum óperum. Hæc ló-
quere et exhortáre: in Chri-
sto Jesu, Dómino nostro.

Apóstoli ad Titum.

Caríssimo: Manifestou-se a gra-
ça de Deus, Salvador nosso, a
todos os homens. Ela nos en-
sina que, renunciando à impie-
dade e aos desejos mundanos,
vivamos neste século, sóbria,
justa e piamente, aguardando
a bem-aventurada esperança e
a vinda gloriosa do grande
Deus e Salvador nosso, Jesús
Cristo. Êle se deu a Si mesmo
por nós, para nos remir de tô-
da iniquidade, e purificar para
Si um povo escolhido, cheio
de zelo nas boas obras. Dize
e exorta estas coisas em Jesús
Cristo, Nosso Senhor.

Graduale (Ps. 109, 3 et 2)

Tecum princípium in die
virtútis tuæ: in splendóri-

Contigo está o principado no
dia de tua glória; entre o Es-

bus Sanctórum, ex útero ante lucíferum genui te. **V** Dixit Dóminus Dómino meo: Sede a dextris meis: donec ponam inimicos tuos, scabéllum pedum tuórum.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 2, 7) Dóminus dixit ad me: Fílius meus es tu, ego hódie genui te. Allelúia.

Evangelium (Luc. 2, 1-14)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Exiit edictum a Cæsare Augústo, ut describerétur univérsus orbis. Hæc descrição prima facta est a præsíde Sýriæ Cyríno: et ibant omnes ut profiteréntur sínguli in suam civitátem. Ascéndit autem et Joseph a Galilæa de civitáte Náza-reth, in Judæam in civitátem David, quæ vocá-tur Béthlehem: eo quod esset de domo et família David, ut profiterétur cum María desponsáta sibi uxóre prægnánte. Factum est autem, cum esset ibi, impléti sunt dies, ut páreret. Et pé-perit fílium suum primogénitum, et pannis eum invól-vit, et reclinávit eum in præsépio: quia non erat eis locus in diversório. Et pastóres erant in regiãoe eádem vigilátes, et custo-diétes vigílias noctis super gregem suum. Et ecce, An-gelus Dómini stetit juxta illos, et cláritas Dei circum-fúlsit illos, et timuérunt timóre magno. Et dixit illis

plendor da Santidade, eu te gerei em meu seio, antes da aurora. **V** O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha Destra, até que ponha os teus inimigos como escabêlo de teus pés.

Aleluia, aleluia. **V** O Senhor me disse: Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei. Aleluia.

Naquele tempo, saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por Cirino, governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua cidade. Subiu também José, da cidade de Nazaré, na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por ser êle da casa e da família de Davi, para ser alistado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho primogênito, e envolveu-O em panos, reclinando-O num presepe, porque não havia lugar para êles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante dêles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será

Angelus: Nolíte timére, ecce enim, evangelízo vobis gáudium magnum, quod' erit omni pópulo: quia natus est vobis hódie Salvátor, qui est Christus Dóminus, in civitate David. Et hoc vobis signum: Inveniétis infántem pannis involútum, et pósitum in præsepio. Et súbito facta est cum Angelo multitúdo milítiæ cæléstis, laudántium Deum et dicéntium: Glória in altíssimis Deo, et in terra pax homínibus bonæ voluntátis.

Offertorium (Ps. 95, 11 et 13)

Læténtur cæli, et exsúltet terra ante fáciem Dómini: quóniam venit.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, quæsumus, hodiérnæ festivitátis oblátio: ut, tua grátia largiénte, per hæc sacrosáncta commércia, in illius inveniámur forma, in quo tecum est nostra substántia: Qui tecum vivit.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal (noctem sacratíssimam).

Communio (Ps. 109, 3)

In splendóribus Sanctórum, ex útero ante lucíferum genui te.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, qui Nativitátem Dómini nostri Jesu Christi mystériis nos frequentáre gaudémus; dignis conversatió nibus ad ejus mereámur pervenire

para todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E êste é o sinal para vós: achareis um Menino envolto em panos, e deitado em um presepe. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia ceeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade. — Credo.

para todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E êste é o sinal para vós: achareis um Menino envolto em panos, e deitado em um presepe. No mesmo instante apareceu, com o Anjo, uma multidão da milícia ceeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade. — Credo.

Alegrem-se os céus, e exulte a terra diante do Senhor, porque já veio.

Senhor, nós Vos suplicamos aceiteis a oferta da presente festividade, a fim de que, com a vossa graça, por êste sacrosanto Mistério, nos assemelhemos Àquele no qual se uniu a Vós a nossa natureza. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Entre o Esplendor da Santidade eu te gerei em meu seio antes da aurora.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus e Senhor nosso, que, celebrando alegremente nos santos Mistérios o Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo, mereçamos conseguir por uma vida santa sua eterna compa-

consórtium. Qui tecum vi- | nhia no céu, Êle, que, sendo
vit et regnat. | Deus, convosco vive e reina.

SEGUNDA MISSA: NA AURORA

Statio ad S. Anastasiam

Nos primeiros tempos da era cristã, celebrava-se também, neste dia, em Roma, a festa de S.^{ta} Anastásia, martirizada no princípio do IV. século, e muito venerada, tanto no Oriente como em Roma. Quando, mais tarde, a festa de Natal foi celebrada com maior solenidade, conservou-se o costume de reunir os fiéis na igreja da Santa, fazendo-se a sua comemoração na II. Missa.

Anastásia, a "Ressuscitada", a "Iluminada" na luz do Salvador, ressurgiu para uma vida melhor.

Na companhia dos pastores recebemos, na aurora, as primícias da nova Luz, do divino Sol nascente, que envia aos corações raios de benignidade e caridade; esta misericórdia, porém, só brilhará nas almas puras, que correspondem ao esplendor da fé (Oração) e que se convencem, como os humildes pastores, de que o Salvador não veio pelas obras de justiça que pudésemos ter feito (Epístola). E então, o Príncipe da paz estabelecerá com firmeza o seu Reino em nosso coração (Ofertório).



Introitus (Is. 9, 2 et 6 — Ps. 92, 1)

UX fulgēbit hō-
die super nos:
quia natus est
nobis Dómi-
nus: et vocābitur Admirá-
bilis, Deus, Princeps pacis,
Pater futūri sǎculi: cujus
regni non erit finis. Ps.
Dóminus regnāvīt, decórem
indútus est: indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit
se. ✠ Glória Patri.

A Luz brilhará hoje sôbre nós, porque nos nasceu o Senhor. Seu Nome é: Admirável, Deus, Príncipe da paz, Pai do futuro século, e seu Reino não terá fim. Ps. O Senhor é Rei, envolto em magnificência; revestiu-se o Senhor de fôrça e cingiu-se. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quǎsumus, omnípotens Deus: ut, qui nova incarnáti Verbi tui luce perfúndimur; hoc in nostro respléndeat ópere, quod per fidem fulget in mente. Per eúndem D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que imersos na nova Luz de vosso Verbo Incarnado, transborde em nossas obras o esplendor da fé que ilumina as nossas almas. Pelo mesmo J. C.

2. Oratio (Santa Anastásia)

Da, quǎsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Anastásiæ Mártýris tuæ solémnia

Concedei-nos, onipotente Deus, que celebrando a solenidade de Santa Anastásia, vossa Már-

cólimus; ejus apud te patrocínia sentiámus. Per D.N. | tir, sintamos a sua proteção junto a Vós. Por N. S.

Epístola (Tit. 3, 4-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Titum.

Caríssime: Appáruit benignitas et humánitas Salvatóris nostri Dei: non ex opéribus justítiæ, quæ fécimus nos, sed secúndum suam misericórdiam salvos nos fecit per lavácrum regeneratiónis et renovatiónis Spíritus Sancti, quem effúdit in nos abúnde per Jesum Christum, Salvatórem nostrum: ut, justificáti grátia ipsíus, herédes simus secúndum spem vitæ ætérnæ: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Caríssimo: Manifestou-se a benignidade e a amabilidade de Deus, nosso Salvador. Êle nos salvou, não pelas obras de justiça que tivéssemos feito, mas por sua misericórdia, pelo renascimento e pela renovação no Espírito Santo, que copiosamente derramou sôbre nós por Jesús Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna que é nossa esperança no Cristo Jesús, Nosso Senhor.

Graduale (Ps. 117, 26-27 et 23)

Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Deus Dóminus, et illúxit nobis. *V* A Dómino factum est istud: et est mirábile in óculis nostris.

Bendito seja O que vem em Nome do Senhor. Deus é o Senhor e nos ilumina. *V* Pelo Senhor é isto feito; e é obra admirável a nossos olhos.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 92, 1) Dóminus regnávít, decórem índuit: índuit Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se virtúte. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor é Rei, envolto em magnificência; revestiu-se o Senhor de fôrça e cingiu-se de poder. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 15-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Pastóres loquebántur ad ínvicem: Transeámus usque Béthlehem, et videámus hoc verbum, quod factum est, quod Dóminus osténdit nobis. Et venerunt festinántes: et invenerunt Mariám et Joseph,

Naquele tempo, diziam os pastores entre si: Vamos até Belém e vejamos o que aí succedeu e o que o Senhor nos anunciou. Vieram pois, com presteza, e acharam a Maria e José, e ao Menino, reclinado no presepe. Vendo-O, reconhe-

et Infántem pósito in præ-
sépio. Vidéntes autem co-
gnovérunt de verbo, quod
dictum erat illis de Púero
hoc. Et omnes, qui audié-
runt, miráti sunt: et de his
quæ dicta erant a pastóri-
bus ad ipsos. María autem
conservábat ómnia verba
hæc, cónferens in corde
suo. Et revérsi sunt pastó-
res, glorificántes et laudán-
tes Deum in ómnibus, quæ audíerant et víderant, sicut
dictum est ad illos.

Offertorium (Ps. 92, 1-2)

Deus firmávit orbem terræ,
qui non commovébitur: pa-
ráta sedes tua, Deus, ex
tunc, a sáculo tu es.

O Senhor firmou o orbe da
terra, que não será abalado.
Vosso trono está preparado
desde então, ó Deus; Vós sois
desde a eternidade.

Secreta

Múnera nostra, quæsumus,
Dómine, Nativitátis hodiér-
næ mystériis apta prové-
niant, et, pacem nobis sem-
per infúndant: ut, sicut ho-
mo génitus idem refúlsit et
Deus, sic nobis hæc terréna
substántia cónferat, quod
divínium est. Per eúndem
D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
que as nossas ofertas sejam
dignas dos Mistérios da Nati-
vidade que hoje celebramos,
e nos infundam uma paz per-
pétua, para que, assim como
Aquêle que nasceu homem
brilhou como Deus, também
êstes dons terrenos nos comu-
níquem o que é divino. Pelo
mesmo J. C.

2. Secreta (de Santa Anastásia)

Accípe, quæsumus, Dómi-
ne, múnera dignánte ob-
láta: et, beátæ Anastásiæ
Mártýris tuæ suffragántibus
méritis, ad nostræ salutis
auxílium proveníre concé-
de. Per D. N.

Recebei, Senhor, Vos pedimos,
nossas dádivas devotamente
oferecidas, e pela intercessão
de Santa Anastásia, vossa Már-
tir, sejam elas oportuno so-
corro para a nossa salvação.
Por N. S.

Communio (Zach. 9, 9)

Exsulta, fília Sion, lauda, fília Jerúsalem: ecce, Rex tuus venit sanctus et Salvátor mundi.

Exulta, ó filha de Sião; enche-te de júbilo, ó filha de Jerusalém! Eis que vem o teu Rei, o Santo, o Salvador do mundo.

Postcommunio

Hujus nos, Dómine, sacraménti semper nóvitas natalís instáuret: cujus Natívitatis singuláris humánam réppulit vetustátem. Per eúndem D. N.

Fazei, Senhor, que por êste Sacramento nos conforte a renovação do Natal d'Aquele cujo nascimento singular restaurou a fragilidade do homem velho. Pelo mesmo J. C.

2. Postcommunio, (de Santa Anastásia.)

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que nos favoreçais com a intercessão da Santa, cuja solenidade celebramos. Por N. S.

TERCEIRA MISSA: NO DIA DE NATAL

Statio ad S. Mariam Majorem

Esta terceira Missa, a principal da festa, foi celebrada, outrora, em S. Pedro. Mais tarde, porém, por causa da grande distância de S.ª Maria Maior, onde o Papa celebrava, à meia noite, foi também esta Missa celebrada na mesma basílica, porém não na cripta, e sim no altar principal. Nossa Senhora é venerada junto do presepe de seu Divino Filho.

A gruta de Belém transformou-se em Igreja universal. A adoração da Santa Família e dos Pastores, na intimidade, ampliou-se em uma oração da Igreja mundial ao Pequenino, sôbre cujo ombro foi pôsto o principado e que será chamado o Anjo do grande conselho. Na Oração pede-se o exercício dêste principado na libertação do cativo. Na Epístola e no Evangelho, S. Paulo e S. João revelam o segredo do Anjo do grande conselho, a Majestade infinita e misteriosa do Verbo que se fêz carne. Reconhecendo a Deus, no Ofertório, como Senhor do céu e da terra, nós nos oferecemos ao nosso Rei. Na Comunhão gozamos dos frutos da Redenção, que se estendem até os limites da terra e dos séculos.

**Introitus** (Is. 9, 6 — Ps. 97, 1)

uer natus est nobis, et fílius datus est nobis: cujus impérium super húmerum ejus: et vocábitur nomen ejus

Nasceu para nós um Pequenino; um Filho nos foi dado. Traz nos ombros as insígnias da realeza, e seu Nome é: Anjo do grande conselho. Ps. Cantai ao Senhor um cântico

magni consilii Angelus. Ps.
Cantáte Dómino canticum
novum, quia mirabilia fecit.

novo, porque faz maravilhas.
V Glória ao Padre.
V Glória Patri.

Oratio

Concéde, quæsumus, om-
nípotens Deus: ut nos Uni-
géniti tui nova per carnem
Nativitas liberet; quos sub
peccati jugo vetústa sérví-
tus tenet. Per eúndem D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó
Deus onípotente, que o novo
Nascimento de vosso Unigê-
nito, feito homem, nos livre
do jugo do pecado em que
nos retém o antigo cativoiro.
Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hebr. I, I-12)

Lectio Epistolæ beati Pauli

Apóstoli ad Hebræos.

Multifariam, multisque mo-
dis olim Deus loquens pá-
tribus in Prophétis: novís-
sime diebus istis locútus est
nobis in Fílio, quem consti-
tuit heredem universórum,
per quem fecit et sæ-
cula: qui cum sit spléndor
glóriæ, et figúra substántiæ
ejus, portánsque ómnia ver-
bo virtútis suæ, purgatió-
nem peccatórum faciens,
sedet ad dexteram majes-
tátis in excélsis: tanto mé-
lior Angelis efféctus, quanto
differéntius præ illis nomen
hereditávit. Cui enim dixit
aliquándo Angelórum: Fí-
lius meus es tu, ego hódie
genui te? Et rursum: Ego
ero illi in patrem, et ipse
erit mihi in filium? Et cum
íterum introducit Primogé-
nitum in orbem terræ, dicit:
Et adórent eum omnes An-
geli Dei. Et ad Angelos
quidem dicit: Quí facit An-
gelos suos spíritus, et mi-
nístros suos flammam ignis.
Ad Fílium autem: Thronus

Deus falou outrora, muitas vê-
zes e de vários modos, a nos-
sos pais, pelos profetas, e ulti-
mamente falou-nos, nestes dias,
pelo seu Filho, a quem consti-
tuiu herdeiro universal de
tôdas as coisas, e por quem
fêz também o mundo. Êste Fi-
lho, sendo, como é, o esplên-
dor de sua glória e a expres-
sa imagem de sua substância,
sustentando tôdas as coisas
com a sua poderosa palavra,
depois de nos ter purificado
de nossos pecados, está assen-
tado. à direita da Majestade
divina, no mais alto dos céus,
elevado tanto acima dos Anjos,
quanto é mais excelente o No-
me que recebeu por herança.
Com efeito, a qual dos Anjos
jamaís disse Deus: Tu és o meu
Filho, eu hoje te gerei? E ou-
tra vez: Eu lhe serei por Pai
e Êle me será por Filho? E no-
vamente, introduzindo o seu
Primogênito no mundo, diz:
Adorem-No todos os Anjos
de Deus. De seus Anjos diz
sómente: E' Êle quem dá a

tuus, Deus, in sáculum sáculi: virga æquitátis, virga regni tui. Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem: proptérea unxit te. Deus, Deus tuus, óleo exsultatiónis præ participibus tuis. Et: Tu in princípio, Dómine, terram fundásti: et ópera mánuum tuárum sunt cæli. Ipsi períbunt, tu autem permanébis; et omnes ut vestiméntum veteráscent: et velut amictum mutábis eos, et mutabúntur: tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.

mudarás como a uma capa, e eles serão mudados; mas Tu és sempre o mesmo, e os teus anos não acabarão.

Graduale (Ps. 97, 3 et 2)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri: jubiláte Deo, omnis terra. **V** Notum fecit Dóminus salutáre suum: ante conspéctum géntium revelávit justítiam suam. Allelúia, allelúia. **V** Dies sanctificátus illúxit nobis: veníte, gentes, et adoráte Dóminum: quia hódie descendit lux magna super terram. Allelúia.

seus Anjos a rapidez do espírito e a seus ministros, o ardor do fogo. Ao Filho, porém, diz: O' Deus, teu trono subsistirá pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu Reino. Tu amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria, mais que a teus companheiros. E ainda: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra; e os céus são obra de tuas mãos. Perecerão eles, porém Tu permanecerás sempre; todos, qual roupa usada, tornar-se-ão velhos, e os

Todos os confins da terra vêm a salvação por nosso Deus: jubilai a Deus, ó terra tôda. **V** O Senhor nos fêz conhecer a sua salvação e revelou perante as nações a sua justiça. Aleluia, aleluia. **V** Um dia santificado resplandece para nós. Vinde, ó povos, e adorai ao Senhor; porque hoje a grande Luz desceu sobre a terra. Aleluia.

Evangelium

No fim do Ordinário da Missa, à pag. 699. — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 12 et 15)

Tui sunt cæli et tua est terra: orbem terrárum et plenitudinem ejus tu fundásti: justítia et júdicium præparátio sedis tuæ.

Vossos são os céus e vossa é a terra. Vós fundastes o mundo inteiro, e quanto nêle existe; a justiça e a equidade são as bases de vosso trono.

Secreta

Obláta, Dómine, múnera, nova Unigéniti tui Nativi-

Santificai, Senhor, com o novo Nascimento de vosso Unigê-

| | |
|---|---|
| táte sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per eúndem D. N. | nito os dons oferecidos e purificai-nos das máculas de nossos pecados. Pelo mesmo J. C. |
|---|---|

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Ps. 97, 3)

| | |
|---|--|
| Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri. | Todos os confins da terra vêm a salvação por nosso Deus. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut natus hódie Salvátor mundi, sicut divínæ nobis generatiónis est áuctor; ita et immortalitátis sit ipse largítor: Qui tecum vivit et regnat. | Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que o Salvador do mundo hoje nascido, assim como nos comunica a Vida divina, da mesma sorte nos conceda a imortalidade. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina. |
|---|--|

No fim da Missa diz-se o Evangelho da Epifania, à pag. 119, porque durante a Missa já foi dito o de S. João.

AS FESTAS DOS SANTOS DURANTE ESTA OITAVA

Nos três dias imediatos à festa do Natal, celebra a santa Igreja as festas do primeiro Mártir, S.^{to} Estêvão, do discípulo amado de Jesús, S. João Evangelista, e dos Ss. Inocentes, Mártires, não porque estas festas tenham ligação íntima com o Nascimento do Salvador, mas antes porque constituem uma bela afirmação dos efeitos e frutos dêste Nascimento: o martírio que é o amor que se sacrifica, e a virgindade, o amor puro e casto.

Ocorrendo uma destas três festas no domingo dentro da oitava de Natal, celebra-se a festa, fazendo-se a comemoração do domingo. Neste caso, a Missa do domingo será celebrada no dia 30 de dezembro.

SANTO ESTÊVÃO, PROTOMÁRTIR

26 de dez. dpl. II. cl. com oitava simples — R

Statio ad S. Stephanum in Cælio Monte

Reunidos em espírito na igreja dêste Santo, em Roma, vemo-nos rodeados dos inimigos de nossa salvação: o demônio, o mundo e a carne (Introito), mas confiantes no auxílio d'Aquele que é nosso Deus, n'Êle esperamos. Dirigindo o nosso olhar para o alto, vemos o Filho de Deus que nos animará, como deu coragem a S.^{to} Estêvão. Êle mesmo nos auxiliará e castigará os nossos inimigos (Evangelho). Generosamente, sigamos, pois, o exemplo de S.^{to} Estêvão e ofereçamos o nosso corpo e a nossa alma no altar. Êste sacrifício nos purificará de nossos pecados (Ofertório e Secreta), e na Comunhão veremos como recompensa a Jesús na glória de seu Pai. Esta visão nos dará ainda força para perdoarmos a nossos inimigos e para rezarmos pela felicidade dêles, como nos ensina o exemplo de S.^{to} Estêvão.

Introitus (Ps. 118, 23, 86 et 23 — ib. 1)

Sedérunt príncipes, et ad-
vêrsum me loquebântur:
et iníqui persecúti sunt me:
ádjua me, Dómine, Deus
meus, quia servus tuus ex-
ercebátur in tuis justifica-
tiónibus. Ps. Beáti immacu-
látí in via, qui ámbulant in
lege Dómini. *V* Glória Patri.

Reunam-se os príncipes e fa-
lem contra mim: homens maus
me perseguem. Ajudai-me, Se-
nhor, meu Deus, porque vosso
servo observa os vossos pre-
ceitos. Ps. Bem-aventurados os
que caminham sem mácula, os
que andam na lei do Senhor.
V Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dó-
mine, imitári quod cólimus:
ut discámus et inimícos dí-
lígere: quia ejus natalícia
celebrámus, qui novit étiam
pro persecutóribus exoráre
Dóminum nostrum Jesum
Christum, Fílium tuum. Qui
tecum vivit.

Nós Vos pedimos, Senhor, fa-
zei-nos imitar o que honra-
mos, para que aprendamos a
amar os nossos inimigos, pois
celebramos o natalício do San-
to que soube rogar por seus
perseguidores a Nosso Senhor
Jesus Cristo, vosso Filho, que,
sendo Deus, convosco vive e
reina.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Lectio (Act. 6, 8-10 et 7, 54-59)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Stéphanus
plenus grátia et fortitúdine,
faciébat prodígia et signa
magna in pópulo. Surrexé-
runt autem quidam de sy-
nagóga, quæ appellátur
Libertínorum, et Cyrenén-
sium, et Alexandrinórum, et
eórum, qui erant a Cilícia
et Asia, disputántes cum
Stéphano: et non póterant
resistere sapiéntiæ et Spirí-
túi, qui loquebátur. Audién-
tes autem hæc, dissecabán-
tur córdibus suis, et stridé-
bant déntibus in eum. Cum
autem esset Stéphanus ple-
nus Spírítu Sancto, intén-

Naqueles dias, Estêvão, cheio
de graça e fôrça, fazia prodí-
gios e grandes milagres entre
o povo. Levantaram-se, porém,
alguns da sinagoga chamada
dos Libertos, dos Cirenenses e
dos Alexandrinos e dos que
eram da Cilícia e da Ásia. Êles
disputavam com Estêvão, mas
não podiam resistir à sabedo-
ria e ao Espírito que nêle fa-
lava. Ouvindo suas palavras,
exasperavam-se nos corações
e rangiam os dentes contra
êle. Estêvão, no entanto, cheio
do Espírito Santo, ergueu os
olhos para o céu, viu a gló-
ria de Deus, e Jesus, que estava

dens in cælum, vidit glóriam Dei, et Jesum stantem a dextris Dei. Et ait: Ecce, vídeo cælos apertos, et Fílium hominis stantem a dextris Dei. Exclamantes autem voce magna continuérunt aures suas, et ímpetum fecérunt unanímiter in eum. Et ejicientes eum extra civitatem, lapidábant: et testes deposuérunt vestiménta sua secus pedes adolescéntis, qui vocabátur Saulus. Et lapidábant Stéphanum invocántem et dicéntem: Dómine Jesu, súscipe spíritum meum. Pósitis autem génibus, clamávit voce magna, dicens: Dómine, ne státuas illis hoc obdormívit in Dómino.

Graduale (Ps. 118, 23 et 86)

Sedérunt príncipes, et advérsus me loquebántur: et iníquí persecúti sunt me. *V* (Ps. 6, 5) Adjuva me, Dómine, Deus meus: salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Allelúia, allelúia. *V* (Act. 7,55) Vídeo cælos apertos, et Jesum stantem a dextris virtútis Dei. Allelúia.

Evangelium (Matth. 23, 34-39)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dicébat Jesus scribis et pharisáeis: Ecce, ego mitto ad vos profétas, et sapiéntes, et scribas, et ex illis occidétis et crucifigétis, et ex eis flagellábitis in synagógis vestris, et persecuémini de civitate

de pé, à direita de Deus. E exclamou: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, de pé, à direita de Deus. Então fazendo grande alarido, êles taparam os ouvidos e juntos arremessaram-se contra êle. E arrastando-o para fora da cidade, apedrejavam-no. As testemunhas puseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejavam a Estêvão, que orava e dizia: Senhor Jesús, recebei o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, exclamou em voz alta: Senhor, não lhes imputeis êste pecado. E depois dessas palavras, adormeceu no Senhor. Et cum hoc dixisset,

Reunam-se os príncipes e falem contra mim; homens maus me perseguem. *V* Ajudai-me, ó Senhor, meu Deus; salvai-me por vossa misericórdia.

Aleluia, aleluia. *V* Vejo os céus abertos e Jesús, de pé, à direita do trono de Deus. Aleluia.

Naquele tempo, dizia Jesús aos escribas e fariseus: Eis que vou enviar-vos profetas, sábios e doutores. Matareis e crucificareis alguns dêles, e a outros açoitareis em vossas sinagogas e persegui-los-eis, de cidade em cidade. Dêste modo

in civitatem: ut veniat super vos omnis sanguis justus, qui effusus est super terram, a sanguine Abel justus usque ad sanguinem Zachariæ, filii Barachíæ, quem occidistis inter templum et altare. Amen, dico vobis, venient hæc omnia super generationem istam. Jerúsalem, Jerúsalem, quæ occidis prophétas, et lapidas eos, qui ad te missi sunt, quoties volui congregare filios tuos, quemadmodum gallina congregat pullos suos sub alas, et noluiti? Ecce, relinquetur vobis domus vestra deserta. Dico enim vobis, non me videbitis amodo, donec dicatis: Benedictus qui venit in nomine Domini.

Offertorium (Act. 6, 5 et 7, 59)

Elegérunt Apóstoli Stéphanum Levítam, plenum fide et Spíritu Sancto: quem lapidaverunt Judæi orantem, et dicentem: Domine Jesu, accipe spíritum meum. Allel.

Secreta

Súscipe, Domine, múnera pro tuórum commemoratione Sanctórum: ut, sicut illos passio gloriósa effecit, ita nos devótio reddat innocuos. Per D. N.

caia sobre vós todo o sangue inocente, derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias que matastes entre o templo e o altar. Em verdade vos digo, que tudo isto virá sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, porém tu não quiseste! Eis que a vossa casa [cidade e templo de Jerusalém] ficará deserta. Digo-vos pois que, desde agora me não vereis, até que digais: Bendito O que vem em Nome do Senhor. — Credo.

Os Apóstolos elegeram diácono a Estêvão, cheio de fé e do Espírito Santo. Os judeus o apedrejavam, porém êle orava e dizia: Senhor Jesus, recebei o meu espírito. Aleluia.

Recebei, Senhor, a oferta que Vos fazemos em memória de vossos Santos, para que, assim como o martírio os fez gloriósa, também nosso sacrifício nos torne inocentes. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.

Prefácio (pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Act. 7, 55, 58 et 59)

Vídeo cælos apertos, et Jesum stantem a dextris

Vejo os céus abertos, e Jesús, de pé, à direita do trono de

virtútis Dei: Dómine Jesu, | Deus. Senhor Jesús, recebei o
 áccipe spíritum meum, et ne | meu espírito e não lhes impu-
 státuas illis hoc peccátum. | teis êste pecado.

Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, | Favoreçam-nos, Senhor, os
 sumpta mystéria: et, in- | Mistérios recebidos, e por in-
 tercedénte beáto Stéphano | tercessão de vosso santo Mártir
 Mártire tuo, sempitérna | Estêvão, nos assegurem eterna
 protectióne confírent. Per | proteção. Por N. S.
 D. N.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

S. JOÃO, APÓSTOLO E EVANGELISTA

27 de dez. dpl. II cl. com oitava simples — A

Statio ad S. Mariam Majorem

No Presepe do Menino Jesús (Statio), não faltam as rosas purpúreas do martírio nem os lírios alvos da pureza. Ontem foi a coragem de Sto. Estêvão, o primeiro fruto da vinda do Salvador. Hoje é o discípulo amado — amado por sua pureza virginal — quem segue o cortejo do Divino Infante. Reclinado sôbre o Coração de Jesús, êle aprendeu a verdadeira sabedoria, que ensina nas reuniões dos fiéis (Introito e Oração), e cujo louvor é cantado na Epístola. No Evangelho, Jesús nos avisa não somente que o martírio corporal nos salva, como também, que o martírio espiritual, a abnegação, a pureza virginal, são caminhos para a salvação. Com S. João, unamo-nos, pois, ao sacrifício do Cristo, renunciemos ao mundo e floresceremos como a palmeira, imagem do Justo (Ofertório). Assim estaremos preparados para receber o penhor da imortalidade — a santa Comunhão — até que venha o Senhor. (Communio)

Introitus (Eccli. 15, 5 — Ps. 91, 2)

In médio Ecclésiæ apéruit | No meio da assembléia, o Se-
 os ejus: et implévit eum | nhor o fêz falar e o encheu
 Dóminus spíritu sapiéntiæ | com o Espírito de sabedoria e
 et intelléctus: stólam glóriæ | inteligência. E o revestiu com
 induit eum. Ps. Bonum est | uma túnica de glória. Ps. E'
 confitéri Dómino: et psál- | bom louvar o Senhor e cantar
 lere nómini tuo, Altíssime. | salmos a vosso Nome, ó Altís-
 V Glória Patri. | simo. V Glória ao Padre.

Oratio

Ecclésiám tuam, Dómine, | Ilustrai, Senhor, benignamente,
 bénignus illústra: ut, beáti | a vossa Igreja, para que ilumina-
 Ioánnis Apóstoli tui et | nada com as doutrinas de S.
 Evangelistæ illumináta doc- | João, vosso Apóstolo e Evan-
 trínis, ad dona pervéniat | gelista, possa alcançar os bens
 sempitérna. Per D. N. | eternos. Por N. S.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Lectio (Eccli. 15, 1-6)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Qui timet Deum, fáciét bona: et qui cóntinens est justítiæ, apprehéndet illam, et obviábit illi quasi mater honorificáta. Cibábit illum pane vitæ et intelléctus, et aqua sapiéntiæ salutáris potábit illum: et firmábitur in illo, et non flectétur: et continébit illum, et non confundétur: et exaltábit illum apud próximos suos, et in médio ecclésiæ apériet os ejus, et adimplébit illum spíritu sapiéntiæ et intelléctus, et stóla glóriæ véstiet illum. Jucunditátem et exultatióem thesaurizábit super illum, et nómine æterno hereditábit illum, Dóminus, Deus nóster.

Graduale (Jo. 21, 23 et 19)

Exiit sermo inter fratres, quod discipulus ille non móritur: et non dixit Jesus: Non móritur. *V* Sed: Sic eum volo manére, donec véniam: tu me séquere.

Allelúia, allelúia. *V* (Ibíd. 24) Hic est discipulus ille, qui testimónium pérhibet de his: et scimus, quia verum est testimónium ejus. Allelúia.

Evangelium (Jo. 21, 19-24)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus Petro: Séquere me. Convérsus Petrus vidit illum discipulum, quem diligébat

Aquêle que teme a Deus praticará boas obras, e o que está firmado na justiça possuirá a sabedoria, que lhe virá ao encontro como mãe cheia de dignidade. Ela o nutrirá com o pão da vida e da inteligência, e lhe dará a beber a água da sabedoria salutar. E firmar-se-á nêle e torná-lo-á inabalável. Sustentá-lo-á e êle não será confundido. Ela o exalta entre os seus companheiros e o faz falar no meio da assembléia; enche-o com o Espírito de sabedoria e de inteligência e o reveste com manto de glória. O Senhor, nosso Deus, o cumulará de alegria e exultação e dar-lhe-á por herança um nome eterno.

Espalhou-se entre os irmãos que aquêle discípulo não haveria de morrer; mas Jesús não dissera: Êle não morrerá. *V* E sim: Eu quero que fique assim, até que eu venha; segue-me tu.

Aleluia, aleluia. *V* E' êste mesmo discípulo quem dá testemunho destas coisas; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a Pedro: Segue-me. Voltando-se, Pedro viu que o seguia aquêle discípulo a quem Jesús amava,

Jesus, sequentem, qui et recubuit in coena super pectus ejus, et dixit: Domine, quis est qui tradet te? Hunc ergo cum vidisset Petrus, dixit Jesu: Domine, hic autem quid? Dicit ei Jesus: Sic eum volo manere, donec veniam, quid ad te? tu me sequere. Exiit ergo sermo iste inter fratres, quia discipulus ille non moritur. Et non dixit ei Jesus: Non moritur; sed: Sic eum volo manere, donec veniam: quid ad te? Hic est discipulus ille, qui testimonium perhibet de his, et scripsit haec: et scimus, quia verum est testimonium ejus.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in ejus tibi solemnitate deférimus, cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.

Prefácio (pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Jo. 21, 23)

Exiit sermo inter fratres, quod discipulus ille non moritur: et non dixit Jesus: Non moritur; sed: Sic eum volo manere, donec veniam.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cælesti, Deus noster, te súpli-

e que, na ceia, reclinara a cabeça sôbre o seu peito e Lhe perguntara: Senhor, quem é aquêle que Vos há de traír? Por isso, vendo-o, Pedro disse a Jesús: Senhor, e o que será dêste? Respondeu-lhe Jesús: Eu quero que fique assim, até que eu venha; que te importa? Segue-me. Correu logo esta notícia entre os irmãos que aquêle discípulo não haveria de morrer. No entanto, Jesús não lhe dissera: Não morrerá. E sim: Eu quero que fique assim, até que eu venha; que te importa? E' êste mesmo discípulo quem dá testemunho destas coisas e as escreveu, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. — Credo.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Recebei, Senhor, as ofertas que Vos apresentamos na solenidade do Santo por cujo auxílio confiamos seremos livres de todo mal. Por N. S.

Espalhou-se entre os irmãos que aquêle discípulo não haveria de morrer. Mas Jesús não dissera: Êle não morrerá. E sim: Eu quero que fique assim, até que eu venha.

Fortalecidos com o Alimento e a Bebida celestial, nós Vos

ces deprecámur: ut, in cu- | suplicamos, ó Deus nosso, que
jus hæc commemoratióne | sejamos protegidos pelas pre-
percépimus, ejus muniámur | ces do Santo em cuja memória
et précibus. Per D. N. | recebemos êste Sacramento.
Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

OS SANTOS INOCENTES, MÁRTIRES

28 de dez. dpl. II. cl. com. oitava simples — U

Statio ad S. Paulum

Na igreja de S. Paulo em Roma (Statio), veneram-se as relíquias dessas Testemunhas da Divindade de Nosso Senhor, que confessaram a sua fé, “não em palavras, mas sofrendo a morte” (Or.). Alegres, unimo-nos a elas e assinamos também nós êste testemunho (Int.). A mesma graça nos auxiliará e nos libertará dos laços do inimigo e nos fará seguir o Cordeiro (Epístola, Gradual). O Evangelho nos narra o acontecimento histórico: como a Providência de Deus salvou ao Menino Jesús e a seus pais. Ela mesma se serviu da maldade do perseguidor para dar tão grande distinção e glória aos Santos Inocentes. Peçam êles por nós, para que também os nossos sacrifícios sejam aceitos por Deus (Secreta, Postcommunio), e para que a nossa vida, que é um constante morrer, seja para nós um penhor de vida eterna.

Introitus (Ps. 8, 3 — ib. 2)

Ex ore infántium, Deus, | O’ Deus, fizestes com que as
et lacténtium, perfecísti | crianças e os meninos de peito
laudem propter inimicos | Vos louvassem, para confundir
tuos. Ps. Dómine, Dóminus | os vossos inimigos. Ps. O’ Se-
noster: quam admirábile est | nhor; Senhor nosso, como é
nomen tuum in univérsa | admirável o vosso Nome em
terra! V Glória Patri. | tôda a terra! V Glória ao Padre.

Não se diz o Glória in excelsis, salvo se fôr domingo.

Oratio

Deus, cujus hodiérna die | O’ Deus, cujo louvor, neste dia,
præcónium Innocéntes Már- | os Inocentes Mártires procla-
tyres non loquendo, sed | maram não em palavras, mas
moriendo conféssi sunt: | sofrendo a morte, fazei mor-
omnia in nobis vitiórum | rer em nós tôdas as inclina-
mala mortífica; ut fidem | ções para o vício, para que
tuam, quam lingua nostra | a nossa vida proclame com
lóquitur, étiam móribus víta | santos costumes, a vossa fé, que
fateátur. Per D. N. | a nossa bôca confessa. Por N. S.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Lectio

(Apoc. 14, 1-5)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Vidi supra | Naqueles dias, vi o Cordeiro,
montem Sion Agnum stan- | que estava de pé, sôbre o mon-

tem, et cum eo centum quadraginta quatuor milia, habentes nomen ejus, et nomen Patris ejus scriptum in frontibus suis. Et audivi vocem de caelo, tamquam vocem aquarum multarum, et tamquam vocem tonitruum magni: et vocem, quam audivi, sicut citharcedorum citharizantium in citharis suis. Et cantabant quasi canticum novum ante sedem, et ante quatuor animalia, et seniores: et nemo poterat dicere canticum, nisi illa centum quadraginta quatuor milia, qui empti sunt de terra. Hi sunt, qui cum mulieribus non sunt coinquinati: virgines enim sunt. Hi sequuntur Agnum, quocumque ierit. Hi empti sunt ex hominibus primitiae Deo, et Agno: et in ore eorum non est inventum mendacium: sine macula enim sunt ante thronum Dei.

Graduale (Ps. 123, 7-8)

Anima nostra, sicut passer, erepta est de laqueo venantium. *V* Laqueus contritus est, et nos liberati sumus: adiutorium nostrum in nomine Domini, qui fecit caelum et terram.

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 112, 1) Laudate, pueri, Dominum, laudate nomen Domini. Alleluia.

Em dia de semana, substitui-se o Aleluia pelo seguinte:

Tractus (Ps. 78, 3 et 10)

Effuderunt sanguinem Sanctorum, velut aquam, in cir-

te Siao, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam inscritos nas fronteiras o seu Nome e o Nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, semelhante ao rumor de muitas águas, e ao estampido de um forte trovão. A voz que ouvi, era como a de harpistas que tocam os seus instrumentos. Cantavam como que um cântico novo diante do trono e diante dos quatro animais e dos anciãos. E ninguém podia cantar o cântico senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra haviam sido resgatados. Esses são os que se não contaminaram com mulheres, porque são virgens. Eles acompanham o Cordeiro onde quer que vá. Foram resgatados dentre os homens, como primícias para Deus e para o Cordeiro. E em sua boca não se achou mentira, porque estão sem mácula diante do trono de Deus.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores. *V* O laço foi partido e nós ficamos livres. Nosso auxílio está em o Nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

Aleluia, aleluia. *V* Louvai, meninos, ao Senhor: louvai o Nome do Senhor. Aleluia.

Derramaram o sangue dos Santos, como a água, em redor

cúitu Jerúsalem. *℟* Et non erat, qui sepeliret. *℟* Vindica, Dómine, sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est super terram.

de Jerusalém. *℟* E não havia quem os sepultasse. *℟* Vingai, Senhor, o sangue de vossos Santos que foi derramado sobre a terra.

Evangelium (Matth. 2, 13-18)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo tẽpore: Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens: Surge, et áccipe Púerum et Matrem ejus, et fuge in Ægýptum, et esto ibi, usque dum dicam tibi. Futúrum est enim, ut Heródes quærat Púerum ad perdéndum eum. Qui consúrgens accépit Púerum et Matrem ejus nocte, et secéssit in Ægýptum: et erat ibi usque ad óbitum Heródis: ut adimpleretur, quod dictum est a Dómino per Prophétam dicentem: Ex Ægýpto vocávi Fílium meum. Tunc Heródes vídens, quóniam illúsus esset a Magis, irátus est valde, et mittens occídít omnes púeros, qui erant in Béthlehem et in ómnibus fínibus ejus, a bimátu et infra, secúndum tempus, quod exquisierat a Magis. Tunc adimplétum est, quod dictum est per Jeremíam Prophétam dicentem: Vox in Rama audíta est, plorátus et ululátus multus: Rachel plorans fílios suos, et nóluit consolári, quia non sunt.

Naquele tempo, um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egito, e permanece ali, até que eu te avise, porque Herodes procurará o Menino para O matar. José, erguendo-se, tomou, ainda noite, o Menino e sua Mãe, e retirou-se para o Egito. E ali esteve até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor anunciara pela palavra do Profeta: Do Egito chamei o meu Filho. Vendo então Herodes que fôra enganado pelos Magos, irou-se em extremo, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus arredores, da idade de dois anos para baixo, segundo a data que tinha averiguado dos Magos. Assim se cumpriu o que predissera o profeta Jeremias, anunciando: Uma voz se ouviu em Ramá, grandes prantos e lamentações: Raquel chora os seus filhos, e não se quer consolar, porque êles já não existem. — Credo.

Offertorium (Ps. 123, 7)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo ve-

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçado-

nantium: láqueus contritus | res. O laço foi partido e nós
est, et nos liberáti sumus. | ficamos livres.

Secreta

Sanctorum tuorum, Domine, nobis pia non desit oratio: quæ et mûnera nostra concíliet, et tuam nobis indulgéntiam semper obtíneat. Per D. N. | Não nos falte, Senhor, a piedosa oração de vossos Santos a qual Vos recomende as nossas oferendas e sempre nos obtenha a vossa indulgência. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.

Prefácio (a pag. 701, n. 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Matth. 2, 18)

Vox in Rama audita est, ploratus, et ululatus: Rachel plorans filios suos, et noluit consolári, quia non sunt. | Uma voz se ouviu em Ramá, prantos e lamentações: Raquel chora os seus filhos e não se quer consolar, porque êles já não existem.

Postcommunio

Votiva, Domine, dona percépimus: quæ Sanctorum nobis précibus, et præsentis, quæsumus, vitæ páriter et æternæ tríbue conférre subsidium. Per D. N. | Havendo nós participado dos Dons que Vos oferecemos, Senhor, concedei-nos, pelas orações de vossos Santos, socorro para a vida presente e para a vida eterna. Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DE NATAL

Sd. — A

Ocorrendo no domingo dentro da oitava de Natal, uma das três festas precedentes, esta Missa do domingo será celebrada no dia 30 de dezembro.

“Quando tudo repousava em profundo silêncio”, na santa noite de Natal, apareceu o Cristo-Rei, sob a forma de uma Criancinha (Introito). Pedimos que Êle nos submeta a seu poder, fazendo-nos praticar as boas obras (Oração) depois de nos ter libertado da escravidão e de nos ter elevado à dignidade de filhos de Deus (Epístola). Sejam nossos exemplos de vida cristã: S. José, Nossa Senhora, Simeão e Ana (Evangelho). Ainda tão próximos do presepe, quedamos, no entanto, surpresos. O mesmo Evangelho nos deixa entrever a Redenção pela Paixão. A Criancinha será o Homem das dores, a Virgem-Mãe, a Mater dolorosa. O altar, neste dia, é para nós presepe e cruz ao mesmo tempo. Conforta-nos, entretanto, o pensamento de que na Comunhão podemos “tomar o Menino” com a sua Mãe e com êles caminhar para a vida eterna.

Introitus (Sap. 18, 14-15 — Ps. 92, 1)

Dum médium siléntium | Quando tudo repousava em
tenérent ómnia, et nox | profundo silêncio, e a noite ia
in suo cursu médium iter | no meio de seu curso, baixou,

habéret, omnípotens Ser-
mo tuus, Dómine, de cælis
a regálibus sédibus venit.
Ps. Dóminus regnávít, de-
córem indútus est: indútus
est Dóminus fortitúdinem,
et præcínxit se.
V Glória Patri.

Senhor, dos céus, do trono
real, vosso Verbo onipotente.
Ps. O Senhor é Rei, envolto
em magnificência; revestiu-se
o Senhor de fôrça e cin-
giu-se.

V Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne
Deus, dirige actus nostros
in beneplácito tuo: ut in nó-
mine dilécti Filii tui mereá-
mur bonis opéribus abun-
dáre: Qui tecum vivit.

Dirigi, ó Deus onipotente e
eterno, as nossas ações segun-
do o vosso beneplácito, a fim
de que mereçamos enriquecer-
nos de boas obras, em o No-
me de vosso Filho muito ama-

do, que, sendo Deus; convosco vive e reina.

2. Oração da III. Missa de Natal, à pag. 88.

Epístola (Gal. 4, 1-7)

Lectio Epistolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Quanto tēpore
heres párvulus est, nihil
differt a servo, cum sit dó-
minus ómnium: sed sub tu-
tóribus et actóribus est us-
que ad præfínitum tempus
a patre: ita et nos, cum
essémus párvuli, sub ele-
méntis mundi erámus ser-
viéntes. At ubi venit pleni-
túdo tēporis, misit Deus
Fílium suum, factum ex mu-
liére, factum sub lege, ut
eos, qui sub lege erant,
redímeret, ut adoptiõnem
filiórum reciperémus. Quó-
niam autem estis filii, misit
Deus Spíritum Filii sui in
corda vestra, clamántem:
Abba, Pater. Itaque jam
nom est servus, sed filius:
quod si filius, et heres per
Deum.

Irmãos: Enquanto o herdeiro
é menino, em nada difere do
servo, ainda que de tudo seja
senhor; mas está sujeito a tu-
tores e curadores até o tempo
determinado pelo pai. Assim,
também nós, quando éramos
meninos, éramos sujeitos às leis
do mundo. Quando porém, se
cumpriu a plenitude do tempo,
enviou Deus o seu Filho, nas-
cido de uma mulher, sujeito à
lei, a fim de remir os que à
lei estavam sujeitos e para que
recebessem a adoção de fi-
lhos. E porque sois filhos, en-
viou Deus a vossos corações
o Espírito de seu Filho, que
clama: Abba, Pai. Portanto já
nenhum de vós é servo, mas
filho; e se é filho, é também
herdeiro por Deus.

Graduale (Ps. 44, 3 et 2)

Speciósus forma præ filiis
hóminum: diffúsa est grátia
in lábiis tuis. **V** Eructávit
cor meum verbum bonum,
dico ego ópera mea Regi:
língua mea cálamus scribæ,
velóciter scribéntis.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 92,
1) Dóminus regnávit, de-
córem índuit: índuit Dómi-
nus fortitúdinem, et præ-
cínxit se virtúte. Allelúia.

Evangelium (S. Luc. 2, 33-40)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Erat Joseph
et María Mater Jesu, mirán-
tes super his quæ dicebán-
tur de illo. Et benedíxit illis
Simeon, et dixit ad Mariám
Matrem ejus: Ecce, pósitus
est hic in ruínam et in re-
surrectiónem multórum in
Israël: et in signum, cui con-
tradicétur: et tuam ipsíus
ánimam pertransíbit glá-
dius, ut reveléntur ex multis
córdibus cogitatióes. Et
erat Anna prophetíssa, fília
Phánuel, de tribu Aser:
hæc procésserat in diébus
multis, et víxerat cum víro
suo annis septem a virgini-
táte sua. Et hæc vídua
usque ad annos octogínta
quátuor: quæ non disce-
débat de templo, jejúniis
et obsecratióibus sérviens
nocte ac die. Et hæc, ipsa
hora supervéniens, confite-
bátur Dómino, et loquebá-
tur de illo ómnibus, qui ex-

Ultrapassais em formosura os
filhos dos homens; a graça
derramou-se em vossos lábios.
V Exulta o meu coração em
alegre canto: ao Rei dedico as
minhas obras. Minha língua é
como a pena do escriba, que
escreve velozmente.

Aleluia, aleluia. **V** O Senhor
é Rei, envolto em magnificên-
cia; revestiu-se o Senhor de
fôrça e cingiu-se de poder.
Aleluia.

Naquele tempo, José e Maria,
Mãe de Jesús, maravilhavam-se
das coisas que se diziam d'Ele.
E Simeão abençoou-os, e disse
a Maria, Mãe de Jesús: Eis
que êste Menino está destina-
do para ser ruína e ressurrei-
ção de muitos em Israel, e
para ser alvo de contradição.
E uma espada traspassará a tua
alma, para que se manifestem
os pensamentos dos corações
de muitos. E estava também ali,
Ana, profetisa, filha de Fanuel,
da tribo de Aser, a qual já era
muito idosa; e depois de sua
virgindade vivera sete anos
com seu marido. E agora, sen-
do viúva de quase oitenta e
quatro anos, não se afastava
do templo, servindo a Deus
com jejuns e orações, de dia
e de noite. Tendo ela chegado
àquela mesma hora, louvava
ao Senhor e falava do Menino
a todos os que esperavam a
redenção de Israel. E quando

spectábant redemptiónem Israël. Et ut perfecérunt ómnia secúndum legem Dómini, revérsi sunt in Galiléam in civitátem suam Náza-reth. Puer autem cre-scébat, et confortabá-tur, plenus sapiéntia: et grátia Dei erat in illo.

cumpriram tôdas as coisas se-gundo a lei do Senhor, volta-ram [José e Maria] para a Ga-liléia, para a sua cidade de Na-zaré. E o Menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Êle. — Credo.

Offertorium (Ps. 92, 1-2)

Deus firmávit orbem terræ, qui non commovébitur: pa-ráta sedes tua, Deus, ex tunc, a sæculo tu es.

O Senhor firmou o orbe da terra que não será abalado. Vosso trono está preparado desde então, ó Deus. Vós sois desde tôda a eternidade.

Secreta

Concéde, quæsumus, om-nípotens Deus: ut óculis tuæ majestátis munus oblá-tum, et grátiam nóbis piæ devotiónis obtíneat, et ef-féctum beátæ perennitátis acquírat. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que a dádiva oferecida ante os olhos de Vossa Majestade nos alcance a graça de um devotado espí-rito de sacrifício e a posse da eterna felicidade. Por N. S.

2. Secreta da III. Missa de Natal, à pag. 89.

Prefácio, (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Matth. 2, 20)

Tolle Púerum et Matrem ejus, et vade in terram Is-raël: defúnci sunt enim, qui quæré-bant ánimam Pú-eri.

Toma o Menino e sua Mãe, e vai para a terra de Israel, por-que já são mortos os que procuravam tirar a vida do Menino.

Postcommunio

Per huius, Dómine, opera-tiónem mystérii, et vítia no-stra purgéntur, et justa de-sidéria compleántur. Per D. N.

Fazei, Senhor, que, pela fôrça dêste Mistério, sejamos puri-ficados de nossos vícios, e se cumpram os nossos justos de-sejos. Por N. S.

2. Postcommunio da III. Missa de Natal, à pag. 90.

S. TOMAZ, BISPO E MÁRTIR

29 de dez. dpl. — R

Arcebispo de Cantorbery e chanceler de Henrique II. Corajoso defensor da liberdade da Igreja, morreu assassinado em 1170.

Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Thómæ Mártiris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. *V* Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do bem-aventurado Mártir Tomaz. Por seu martírio se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor: os retos de coração devem louvá-Lo. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, pro cujus Ecclésia gloriósus Póntifex Thomas gládiis impiórum occúbuit: præsta, quæsumus, ut omnes, qui ejus implórant auxiliúm, petitiónis suæ salutárem consequántur efféctum. Per D. N.

O' Deus, em defesa de cuja Igreja morreu o glorioso Pontífice Tomaz sob o gládio dos ímpios, concedei, Vos rogamos, que todos os que imploram o seu auxílio, obtenham o efeito salutar de suas súplicas. Por N. S.

2. Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut nos Unigéniti tui nova per carnem Natívitatis líberet; quos sub peccáti jugo vetústa sérvitus tenet. Per eúndem D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onípotente, que o novo Nascimento de vosso Unigênito, feito homem, nos livre do jugo do pecado em que nos retém o antigo cativoiro. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hebr. 5, 1-6)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Omnis póntifex ex homínibus assúptus, pro homínibus constitúitur in iis, quæ sunt ad Deum: ut offerat dona, et sacrificia pro peccáti: qui condolére possit iis, qui ignórant et errant: quóniam et ipse cúmdatus est infirmitáte: et

Apóstoli ad Hebræos.

Irmãos: Todo pontífice, tirado dentre os homens, é constituído em favor dos homens, no que diz respeito a Deus, para que ofereça dons e sacrificios pelos pecados. Êle deve compadecer-se daqueles que ignoram e erram, porque êle mesmo está cercado de

propterea debet, quemadmodum pro pópulo, ita etiam et pro semetípso offerre pro peccátis. Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocátur a Deo, tamquam Aaron. Sic et Christus non semetípsum clarificávit, ut Póntifex fieret, sed qui locútus est ad eum: Fílius meus es tu, ego hódie génui te. Quemadmodum et in álio loco dicit: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. **V** (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Allélúia, allélúia. **V** (Jo. 10, 14) Ego sum pastor bonus: et cognóscó oves meas, et cognóscunt me meæ. Allel.

Evangelium (Jo. 10, 11-16)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Ego sum pastor bonus. Bonus pastor ánimam suam dat pro óvibus suis. Mercennárius autem et qui non est pastor, cujus non sunt oves própriæ, videt lupum veniéntem, et dimittit oves et fugit: et lupus rapit et dispérgit oves: mercennárius autem fugit, quia mercennárius est et non pértinet ad eum de óvibus. Ego sum pastor bonus: et cognóscó meas et cognós-

enfermidade. Por isso tem de oferecer sacrificíos, tanto pelos pecados do povo, como pelos seus próprios. Ninguém se arroga, entretanto, esta dignidade, senão o que é chamado por Deus, como Aarão. Assim também o Cristo não se elevou. Êle mesmo a Pontífice, mas foi constituído por Aquêle que Lhe disse: "Tu és o meu Filho, hoje te gerei". Ou como diz em um outro lugar: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec".

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. **V** Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Aleluia, aleluia. **V** Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, o que não é pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim co-

cunt me meæ. Sicut novit me Pater, et ego agnóscó Patrem, et ánimam meam pono pro óvibus meis. Et álias oves hábeo, quæ non sunt ex hoc ovíli: et illas opórtet me addúcere, et vocem meam áudient, et fiet unum ovíle et unus pastor.

mo o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são dêste aprisco. E' preciso que eu as chame também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. — Credo.

Offertórium (Ps. 20, 4-5)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretiósó: vitam pétiit a te, et tribuísti ei. Allelúia.

Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes. Aleluia.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto Thoma Mártire tuo atque Pontífice, per éadem nos placátus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos, e por intercessão de S. Tomaz, vosso Mártir e Pontífice, lançai-nos um olhar de misericórdia. Por N. S.

2. Secreta

Obláta, Dómine, múnera, nova Unigéniti tui Nativitáte sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per eúndem D. N.

Santificai, Senhor, com o novo Nascimento de vosso Unigénito os dons oferecidos e purificai-nos das máculas de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Jo. 10, 14)

Ego sum pastor bonus: et cognóscó oves meas, et cognóscunt me meæ.

Eu sou o bom Pastor e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímíne: et, intercedénte beáto Thoma Mártire tuo atque Pontífice, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de todos os nossos crimes, e por intercessão de S. Tomaz, vosso Mártir e Pontífice, nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

2. Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut natus hodie Salvator mundi, sicut divinæ nobis generatiōnis est auctor: ita et immortalitatis sit ipse largitor: Qui tecum vivit et regnat.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que o Salvador do mundo, hoje nascido, assim como nos comunica a Vida divina, da mesma sorte nos conceda a imortalidade, Ele, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Nas festas semiduplas e simples, de 29 de dezembro até 2 de fevereiro, acrescentam-se como segunda Oração e terceira, as do Tempo de Natal, à pag. 707, n. 2.

DURANTE A OITAVA DE NATAL

30 de dez. sd. — A

Reza-se a III. Missa de Natal, à pag. 87, com a Epístola e o Evangelho da II. Missa, à pag. 85. Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

S. SILVESTRE I. PAPA E CONFESSOR

31 de dez. dpl. — A

Sob o pontificado dêste Papa, de 314 a 355, acabou a era das perseguições e começou a Igreja a gozar de liberdade.

Missa: Si diligis me, do Comum de um ou vários Sumos Pontífices à pag. [5].

CIRCUNCISÃO DE N. SENHOR E OITAVA DE NATAL

1. de jan. dpl. II. cl. — A

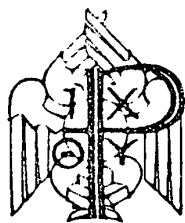
Statio ad S. Mariam trans Tiberim

A-D de Cuiabá — Tit. da igr. Mpl. Missa no Próprio do Brasil. O Menino-Deus derrama as primeiras gotas de Sangue, e recebe o nome de Jesús, que indica a sua missão de Salvador. Assim, neste dia, a Cruz saúda o berço do Recém-nascido.

Intimamente unida a seu Filho, é Maria Santíssima objeto de particular devoção por parte do povo católico. Por isso dela nos lembramos hoje nas Orações e na "estação".

A Igreja, tendo o seu comêço de ano no I. Domingo do Advento, não faz menção do ano civil.

Introitus (Is. 9, 6 — Ps. 97, 1)



Quer natus est nobis, et filius datus est nobis: cujus impérium super húmerum ejus: et vocabitur nomen ejus magni consílii

Nasceu para nós um Pequeno; um Filho nos foi dado. Traz nos ombros as insígnias da realeza: seu Nome é Anjo do grande conselho. Ps. Cantai ao Senhor um cântico no-

Angelus. Ps. Cantáte Dómi- | vo, porque faz maravilhas. **W**
no cánticum novum: quia | Glória ao Padre.
mirabilia fecit. **W** Glória Patri.

Oratio

Deus, qui salútis æternæ, beátæ Mariæ virginitáte fecúnda, humano géneri præmia præstitísti: tríbue, quæsumus: ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus auctórem vitæ suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus, que destes ao gênero humano pela Virgindade fecunda da Bem-aventurada Maria, o prêmio da salvação eterna, concedei, Vos rogamos, que em nosso favor experimentemos a intercessão daquela pela qual merecemos receber o Autor da vida, Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (Tit. 2, 11-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Caríssime: Appáruit grátia Dei Salvatóris nostri ómnibus homínibus, erúdiens nos, ut, abnegántes impietátem et sæculária desidéria, sóbrie et juste et pie vivámus in hoc sæculo, exspectántes beátam spem et advéntum glóriæ magni Dei et Salvatóris nostri Jesu Christi: qui dedit semetípsum pro nobis: ut nos redímeret ab omni iniquitáte, et mundáret sibi pópulum acceptábilem, sectatórem bonórum óperum. Hæc lóquere et exhortáre: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Apóstoli ad Titum.

Caríssimo: Manifestou-se a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, e ensinou-lhes que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste século, sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e a vinda na glória do grande Deus e Salvador nosso, Jesús Cristo. Êle se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si mesmo um povo digno de aceitação, cheio de zelo pelas boas obras. Dize e exorta estas coisas no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 97, 3-4 et 2)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri: jubiláte Deo, omnis terra. **W** Notum fecit Dóminus salutáre suum: ante conspéctum géntium revelávit justítiam suam.

Os confins de toda a terra vêem a salvação por nosso Deus; jubilai a Deus, ó terra inteira. **W** O Senhor nos fêz conhecer a sua salvação e revelou perante as nações a sua justiça.

Allelúia, allelúia. *V* (Hebr. 1, 1-2) Multifárie olim Deus loquens pátribus in Prophétis, novíssime diébus istis locútus est nobis in Fílio. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Deus falou outrora, de vários modos, a nossos pais, pelos profetas, e ultimamente, nestes dias, falou-nos por seu Filho. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Postquam consummáti sunt dies octo, ut circumciderétur Puer: vocátum est nomen ejus Jesus, quod vocátum est ab Angelo, priúsquam in útero conciperétur.

Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, puseram-Lhe o Nome de Jesús, como Lhe havia chamado o Anjo, antes que fôsse concebido no seio materno.—Credo.

Offertorium (Ps. 88, 12 et 15)

Tui sunt cæli, et tua est terra: orbem terrárum et plenitúdinem ejus tu fundásti: justítia et júdicium præparátio sedis tuæ.

Vossos são os céus e vossa é a terra. Fundastes o mundo inteiro, e quanto nêle existe. A justiça e a equidade são as bases de vosso trono.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsqe susceptis: et cælestibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Aceitos benignamente por Vós, Senhor, os nossos dons e preces, Vos suplicamos que nos purifiqueis com os celestes Mistérios e clemente nos escuteis. Por N. S.

Prefácio (pag. 701, 1) e Communicantes de Natal.

Communio (Ps. 97, 3)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri.

Todos os confins da terra vêm a salvação, por nosso Deus.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitrice María, cælestis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem D. N.

Fazei, Senhor, que esta Comunhão nos purifique de nossas faltas, e, pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, nos faça participar do remédio celeste. Pelo mesmo J. C.

FESTA DO SS.^{mo} NOME DE JESÚS

Dpl. II. cl. — A

Domingo entre a Circuncisão e a Epifania. Se não ocorrer domingo, celebra-se no dia 2 de janeiro.

A festa de hoje é um complemento da Circuncisão. Seu fim é glorificar o Nome de Jesús. A Missa é um Sacrifício de louvor em honra do SS.^{mo} Nome de Jesús, pois “não há outro Nome debaixo do céu dado aos homens, pelo qual possamos alcançar a salvação”. O Nome de Jesús, diz S. Bernardo, é luz, alimento e remédio. Rezemos sempre, com todo o respeito e muita devoção, por Nosso Senhor Jesús Cristo, como o faz a santa Igreja. Ele mesmo diz: em meu Nome alcançareis tudo.

Introitus (Phil. 2, 10-11 — Ps. 8, 2)

In nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terrestrium et infernórum: et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patrís. Ps. Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsta terra! ✠ Glória Patri.

Ao Nome de Jesús se dobre todo joelho, no céu, na terra, e nos infernos, e tôda língua confesse que o Senhor Jesús Cristo está na glória de Deus Pai. Ps. O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra! ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui unigénitum Fílium tuum constituísti humáni géneris Salvatórem, et Jesum vocári jussísti; concéde propítius; ut, cujus sanctum nomen venerámur in terris, ejus quoque aspéctu perfuámur in cælis. Per eúndem D. N.

O' Deus, que constituíste a vosso Filho Unigênito, Salvador do gênero humano, e ordenastes que fôsse chamado Jesús, concedei benigno, que, venerando na terra o seu santo Nome, gozemos também de sua presença no céu. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Act. 4, 8-12)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Petrus, replétus Spírítu Sancto, dixit: Príncipes pópuli et senióres, audíte: Si nos hódie dijudicámur in benefácto hóminis infírmi, in quo iste salvus factus est, notum sit ómnibus vobis et omni plebí Israél: quia in nómine

Naqueles dias, cheio do Espírito Santo, Pedro disse: Príncipes do povo e anciãos, escutai: Porque hoje temos que responder sôbre o benefício praticado na pessoa de um homem enfêrmo, para dizer em que nome foi êle curado, saíbeí, vós todos e todo o povo de

Dómini nostri Jesu Christi Nazaréni, quem vos crucifixistis, quem Deus suscitavit a mórtuis, in hoc iste adstat coram vobis sanus. Hic est lapis, qui reprobatus est a vobis ædificántibus: qui factus est in caput ánguli: et non est in álio áliquo salus. Nec enim áliud nomen est sub cælo datum homínibus, in quo opórteat nos salvos fieri.

Graduale (Ps. 105, 47)

Salvos nos fac, Dómine, Deus noster, et cóngrega nos de natió nibus: ut confiteámur nómini sancto tuo, et gloriémur in glória tua. *V* (Is. 63, 16) Tu, Dómine, Pater noster et Redémptor noster: a sæculo nomen tuum. Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 144, 21) Laudem Dómini loquétur os meum, et benedícat omnis caro nomen sanctum ejus. Allelúia.

Evangelium (Luc. 2, 21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Postquam consummáti sunt dies octo, ut circumciderétur Puer: vocátum est nomen ejus Jesus, quod vocátum est ab Angelo, priúsqum in útero conciperétur.

Offertorium (Ps. 85, 12 et 5)

Confitebor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, et glorificábo nomen tuum in ætérnum: quóniam tu, Dómine, suávis et mitis

Israel, que foi em Nome de Nosso Senhor Jesús Cristo, Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos; por Êle é que êste homem está diante de vós e foi curado. Êsse Jesús é a pedra, que foi rejeitada por vós, que edificais, a qual se tornou a pedra angular. E em nenhum outro há salvação. Porque, sob o céu, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.

Salvai-nos, Senhor, nosso Deus, e recolhei-nos dentre as nações para que celebremos vosso santo Nome e nos gloriemos em vossa glória. *V* Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor; e vosso Nome é desde a eternidade.

Aleluia, aleluia. *V* Minha boca proclamará o louvor do Senhor; e tôda carne bendirá o seu santo Nome. Aleluia.

Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, puseram-Lhe o nome de Jesús, como Lhe havia chamado o Anjo, antes que fôsse concebido no seio materno. — Credo.

Louvar-Vos-ei, Senhor, Deus meu, de todo o meu coração, e glorificarei o vosso Nome para sempre; porque Vós, Senhor, sois manso e benigno, e

es: et multæ misericordiæ | muito misericordioso para com
 ómnibus invocántibus te. | todos os que Vos invocam.
 Allelúia. | Aleluia.

Secreta

Benedíctio tua, clementís- | O' Deus clementíssimo, nós Vos
 sime Deus, qua omnis víget | rogamos que a vossa bênção,
 creatúra, sanctíficet, quæsu- | pela qual vive tôda criatura,
 mus, hoc sacrificíum no- | santifique êste nosso Sacrifício
 strum, quod ad glóriam nó- | que Vos oferecemos em honra
 minis Fílii tui, Dómini no- | do Nome de vosso Filho, Nos-
 stri Jesu Christi, offérimus | so Senhor Jesús Cristo, a fim
 tibi; ut majestáti tuæ pla- | de que, à Vossa Majestade, pos-
 cére possit ad laudem, et | sa servir de louvor, e a nós
 nobis profícere ad salútem. | aproveite para a salvação. Pelo
 Per eúndem D. N. | mesmo J. C.

Prefácio de Natal, à pag. 701, n. 1.

Communio (Ps. 85, 9-10)

Omnes gentes, quascúmque | Senhor, tôdas as nações que
 fecísti, vénient et adorábunt | criastes virão e se prostrarão
 coram te, Dómine, et glori- | diante de Vós, e glorificarão
 ficábunt nomen tuum: quón- | o vosso santo Nome; porque
 iam magnus es tu et fá- | grande sois e fazeis prodí-
 ciens mirabilia: tu es Deus | gios. Sómente Vós sois Deus,
 solus, allelúia. | aleluia.

Postcommunio

Omnípotens ætérne Deus, | Deus, Todo-Poderoso e eterno
 qui creásti et redemísti nos, | que nos criastes e remistes,
 réspice propítius vota no- | atendei propício a nossos vo-
 stra: et sacrificíum salutáris | tos e dignai-Vos receber, com
 hóstiæ, quod in honórem | suave e benigno olhar, o Sa-
 nóminis Fílii tui, Dómini | crifício da hóstia salutar que
 nostri Jesu Christi, majestáti | oferecemos à Vossa Majestade
 tuæ obtúlimus, plácido et | em honra do Nome do vosso
 benígno vultu suscípere dig- | Filho, Nosso Senhor Jesús Cris-
 nérís; ut grátia tua nobis | to. Derramai sôbre nós a vossa
 infúsa, sub glorióso nómine | graça, para que nos possamos
 Jesu, ætérnæ prædestina- | alegrar de ter os nossos nomes
 tíonis título gaudeámus nó- | inscritos no céu, abaixo do
 mina nostra scripta esse in | glorioso Nome de Jesús, que é
 cælis. Per eúndem D. N. | o título da eterna predestina-
 | ção. Pelo mesmo J. C.

OITAVA DE S.^{to} ESTÊVÃO, PROTOMÁRTIR

2 de jan. simples — R

Missa como na festa, à pag. 90, exceto:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui primitiás Mártýrum in beátí Levítæ Stéphaní sánguine dedicásti: trí-bue, quæsumus; ut pro nobis intercésor exsístat, qui pro suis étiam persecutóribus exorávit Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum.

O' Deus onipotente e eterno, que consagrastes as primícias dos Mártires no sangue do bem-aventurado Levita Estêvão, concedei, Vos pedimos, que interceda por nós aquêlê que rogou por seus perseguidores a Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2, sem comemoração de Natal nem Credo.

Prefácio de Natal, à pag. 701 n. 1.

OITAVA DE S. JOÃO, Ap. e Ev.

3 de jan. simples — A

Missa como na festa, à pag. 94, sem comemoração de Natal. Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2. Não se diz o Credo. Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

OITAVA DOS SANTOS INOCENTES, Ms.

4 de jan. simples — R

Missa como na festa, à pag. 97, com Glória, sem Comemoração de Natal. Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2. Gradual e Aleluia. Não se diz o Credo. Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

VIGÍLIA DA EPIFANIA

5 de jan. sd. — A

Missa como no domingo na oitava de Natal, à pag. 100, com Glória e Credo. Comemoração de S. Telésforo, Pp. e M. Oração de Nossa Senhora, à pag. 708, 2, exceto:

(II) Oratio de S. Telésforo

Gregem tuum, Pastor ætérne, placátus inténde: et per beátum Telésphorum Mártýrem tuum atque Summum Pontíficem, perpétua protectione custódi; quem totíus Ecclésiæ præstitísti esse pastórem. (Per D. N.)

Olhai propício, Pastor Eterno, para o vosso rebanho e guardai-o sob a vossa constante proteção, pela intercessão do bem-aventurado Telésforo, vosso Mártir e Pontífice Supremo, a quem estabelecestes como Pastor de tôda a Igreja. (Por N. S.)

Evangelium (Matth. 2, 19-23)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Defúnto Heróde, ecce, Angelus Dómini appáruit in somnis Joseph in Ægýpto, dicens: Surge, et áccipe Púerum et Matrem ejus, et vade in terram Israél: defúnti sunt enim, qui quærébant ánimam Púeri. Qui consúr-gens, accépit Púerum et Matrem ejus, et venit in terram Israél. Audiens autem, quod Archeláus regnáret in Judæa pro Heróde patre suo, tímuit illo ire: et, admónitus in somnis, secéssit in partes Galiléæ. Et véniens habitávit in civitáte, quæ vocátur Náza-reth: ut adimplerétur quod dictum est per Prophé-tas: Quóniam Nazarénus vocábitur.

Naquele tempo, depois da morte de Herodes, eis que um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, dizendo: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel; porque morreram os que procuravam tirar a vida do Menino. E José, levantando-se, tomou o Menino e sua Mãe, e veio para a terra de Israel. Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéa em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, avisado em sonho, retirou-se para os lados da Galiléia. E ali chegando, habitou na cidade que se chama Nazaré. Assim se devia cumprir o que fôra dito pelos Profetas: Ele será chamado Nazareno. — Credo.

(II) Secreta (de S. Telésforo)

Oblátis munéribus, quæsumus, Dómine, Ecclésiám tuam benignus illúmina: ut, et gregis tui proficiat ubique succéssus, et grati fiant nómini tuo, te gubernánte, pastóres. (Per D. N.)

Por estas dádivas, Senhor, ilumina benignamente a vossa Igreja, para que bem sucedida, progrida vosso rebanho em tôda a parte e os pastores por Vós governados se tornem gratos ao vosso Nome. (Por N. S.)

(II) Postcommunio (de S. Telésforo)

Refectióne sancta enutrítam gubérna, quæsumus, Dómine, tuam placátus Ecclésiám: ut poténti moderatíone dirécta, et increménta libertátis accípiat et in religiónis integritáte persístat. (Per D. N.)

Senhor, governai benignamente a vossa Igreja, agora alimentada com a Refeição Sagrada, para que, sustentada por vosso braço poderoso, venha a crescer em liberdade e a perseverar na integridade da religião. (Por N. S.)

EISDEM MVNERIBVS DECLARATVR
IMMOLATVR SVMITVR



DOMINVS NOSTER

FESTA DA EPIFANIA

6 de jan. dpl. I. cl. com. oitava privilegiada — A

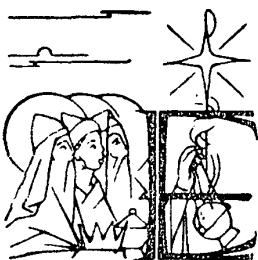
Statio ad S. Petrum

Epifania, como dizem os gregos, ou aparição, é a segunda solenidade no ciclo de Natal. Jubilosos celebramos com a santa Igreja a entrada solene do Cristo-Rei no mundo, na humanidade, na alma de cada um de nós. Aquêlê que nascera no silêncio da santa noite de Natal, manifesta-se agora aos olhos do mundo. O Rei da eterna glória entra em sua cidade, a nova Jerusalém, a santa Igreja.

Os Offícios litúrgicos, especialmente o da madrugada, Laudes, falam de uma tríplice manifestação de Jesús. Diz a Antífona: “Hoje o Espôso celestial se uniu à Igreja, porque o Cristo lavou no Jordão os crimes de sua Espôsa”. No batismo de Jesús, o Padre Eterno deu testemunho a seu Filho: “Êste é o meu Filho, a Êle deveis ouvir”. — “Os Magos se apressam para as núpcias do Rei, com as suas dádivas” (Evangelho). Com os Magos, somos também nós convidados a apresentar no Ofertório a nossa dádiva: o dom de nós mesmos. E finalmente conclui a Antífona: “E a água se transforma em vinho e os convidados se alegram. Aleluia”. Nas bodas de Caná manifestou-se pela vez primeira o poder divino-real de Jesús Cristo. Assim como os convidados se alegram, nós nos alegramos pela transubstanciação do pão e do vinho no Corpo e no Sangue do Salvador que nos é proposto no banquete nupcial da Eucaristia.

A basílica de S. Pedro foi escolhida para a celebração da Missa, neste dia, porque a Epifania, desde os tempos mais remotos, é uma das maiores solenidades.

Oferecemo-nos com o Cristo (Secreta) e recebemos o Cristo (Post-communio). A vida interior do Cristão é uma reprodução da vida do Cristo. O fim da Igreja, celebrando o Ano eclesiástico, é êste: assim como Jesús se manifestou aos Magos, pedimos que se manifeste a cada Cristão pela luz da fé.



Introitus (Mal. 3, 1; 1 Par. 29, 12 — Ps. 71, 1)

| | |
|---|--|
| <p>cce, advénit dominátor Dóminus: et regnum in manu ejus et potéstas et impérium. Ps. Deus judici- um tuum Regi da: et justí- tiam tuam Fílio Regis. ✠ Glória Patri.</p> | <p>Eis que aí vem o soberano Senhor; em sua mão está o Reino, o Poder e o Império. Ps. O' Deus, daí o vosso jul- gamento ao Rei; e a vossa justiça ao Filho do Rei. ✠ Gló- ria ao Padre.</p> |
|---|--|

Oratio

| | |
|---|---|
| <p>Deus, qui hodiérna die Uni- génitum tuum génibus stel- la duce revelásti: concéde propítius; ut, qui jam te ex fide cognóvimus, usque ad</p> | <p>O' Deus, que no dia de hoje manifestastes o vosso Unigêni- to aos gentios, guiados por uma estrêla, concedei propício, que conhecendo-Vos pela fé,</p> |
|---|---|

contemplándam spéciem
tuæ celsitudinis perducá-
mur. Per eúndem D. N.

cheguemos também a contem-
plar o Esplendor de vossa Ma-
jestade. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Is. 60, 1-6)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Surge, illumináre, Jerúsalem: quia venit lumen tuum, et glória Dómini super te orta est. Quia ecce, ténebræ opérient terram et caligo pópulos: super te autem oriétur Dóminus, et glória ejus in te vidébitur. Et ambulábunt gentes in lúmine tuo et reges in splendóre ortus tui. Leva in circúitu óculos tuos, et vide: omnes istí congregáti sunt, venérunt tibi: fílii tui de longe vénient, et fíliæ tuæ de látere surgent. Tunc vidébis et áfflues, mirábitur et dilatábitur cor tuum, quando convérsa fúerit ad te multitúdo maris, fortitúdo géntium vénerit tibi. Inundátio camelórum opériet te, dromedárii Máidian et Epha: omnes de Saba vénient, aurum et thus deferéntes, et laudem Dómino annuntiántes.

Levanta-te, Jerusalém, e resplandece, porque já veio a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sôbre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos, mas sôbre ti se levanta o Senhor e em ti se manifesta a sua glória. E as nações caminham ao fulgor de tua luz, e os reis, ao esplendor de tua aurora. Ergue os olhos em derredor, e vê: todos os povos se congregam e vêm a ti; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas surgem de todos os lados. Então verás e transbordarás de alegria, teu coração se maravilhará e se dilatará, quando a ti vier a multidão de além dos mares, e os grandes, dentre os pagãos, se acercarem de ti. Serás como inundada pela afluência de camelos e dromedários de Madian e Efa; todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e proclamando os louvores do Senhor.

Graduale (Is. 60, 6 et 1)

Omnes de Saba vénient, aurum et thus deferéntes, et laudem Dómino annuntiántes. **V** Surge et illumináre, Jerúsalem: quia glória Dómini super te orta est. Allelúia, allelúia. **V** (Matth. 2, 2) Vídimus stellam ejus

Todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e proclamando os louvores do Senhor. **V** Levanta-te, Jerusalém, e resplandece, porque a glória do Senhor se levantou sôbre ti. Aleluia, aleluia. **V** Vimos a sua estrêla no Oriente, e vie-

in Oriēte, et vēnimus cum munēribus adorāre Dóminum. Allelúia. | mos com presentes adorar o Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 2, 1-12)

Sequētia sancti Evangelii secūndum Matthæum.

Cum natus esset Jesus in Bétlehem Juda in diēbus Heródis regis, ecce, Magi ab Oriēte, venērunt Jerosólymam, dicētes: Ubi est, qui natus est Rex Judæorum? Vídimus enim stellam ejus in Oriēte, et vēnimus adorāre eum. Audiens autem Heródes rex, turbátus est, et omnis Jerosólyma cum illo. Et cóngregans omnes príncipes sacerdotum et scribas pópuli, sciscitabátur ab eis, ubi Christus nascerétur. At illi dixerunt ei: In Bétlehem Judæ: sic enim scriptum est per Prophétam: Et tu, Bétlehem terra Juda, nequáquam mínima es in princípibus Juda; ex te enim éxiet dux, qui regat pópulum meum Israēl. Tunc Heródes, clam vocátis Magis, diligēter didicit ab eis tempus stellæ, quæ apparuit eis: et mittens illos in Bétlehem, dixit: Ite, et interrogáte diligēter de púero: et cum invenéritis, renuntiáte mihi, ut et ego vēniens adórem eum. Qui cum audissent regem, abiérunt. Et ecce, stella, quam viderant in Oriēte, antecedébat eos, usque dum vēniens staret supra, ubi erat Puer. Vidētes autem

Tendo Jesús nascido em Belém de Judá, nos dias do Rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalém, perguntando: Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrêla no Oriente e viemos adorá-Lo. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com êle tôda Jerusalém. E convocando todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava dêles onde havia de nascer o Cristo. E êles disseram: Em Belém de Judá, porque assim está escrito pelo Profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia, que há de governar o meu povo de Israel. Então Herodes chamando secretamente os Magos, inquireu cuidadosamente dêles o tempo em que lhes apparecera a estrêla. E enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes, fazei-mo saber para que eu vá também e O adore. Tendo êles ouvido as palavras do Rei, foram-se. E eis que a estrêla que tinham visto no Oriente ia adiante dêles, até que, chegando, parou sôbre o lugar em que estava o Menino. Vendo

stellam, gavísi sunt gáudio magno valde. Et intrántes domum, invenérunt Púerum cum María Matre ejus, (hic genufléctitur) et procidéntes adoravérunt eum. Et, apértis thesáuris suis, obtulérunt ei múnera, aurum, thus et myrrham. Et respónso accépto in somnis, ne redírent ad Heródem, per áliam viam revérsi sunt in regiõnem suam.

Offertorium (Ps. 71, 10-11)

Reges Tharsis, et ínsulæ múnera ófferent: reges Arabum et Saba dona addúcent: et adorábunt eum omnes reges terræ, omnes gentes sérvient ei.

Secreta

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, dona propítius intuere: quibus jam non aurum, thus et myrrha profértur; sed quod eísdem munéribus declarátur, immolátur et súmitur, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum.

nhor, que, sendo

Prefácio (pag. 701, 2) e Communicantes da Epifania.

Communio (Matth. 2, 2)

Vídimus stellam ejus in Oriente, et vénimus cum munéribus adoráre Dóminum.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, quæ solémni celebrámus officio, purificatæ mentis intelligéntia consequámur. Per D. N.

a estrêla, exultaram com grandíssima alegria. E entraram na casa, e acharam o Menino com Maria, sua Mãe (aqui todos se ajoelham) e, prostrando-se, O adoraram. E abertos os seus tesouros ofereceram-Lhe como presentes, ouro, incenso e mirra. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho a seu país. — Credo.

Os reis de Tarsis e das ilhas oferecer-Lhe-ão presentes; os reis da Arábia e de Sabá trarão donativos; adorá-Lo-ão todos os reis da terra e os povos todos O servirão.

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai propício para as ofertas de vossa Igreja, que não mais Vos oferece ouro, incenso e mirra, porém Aquêle mesmo que êstes dons simbolizam, e que é agora imolado e recebido como Alimento, Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Vimos a sua estrêla no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

Fazei, nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, que alcancemos com inteligéncia e pureza de alma o Mistério que celebramos com tão festivo ofício. Por N. S.

Durante a oitava diz-se a mesma Missa da festa.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA EPIFANIA

Dpl. m. — A

Se este domingo cair no dia 13 de janeiro, reza-se a Missa da oitava e esta festa será celebrada no dia 12 de janeiro.

Com a Igreja fazemos hoje uma visita à casa de Nazaré. A Sagrada Família é um exemplo para a família cristã. Sigam os filhos o exemplo de Jesús, que era submisso a seus pais. O pai imite a S. José e a mãe veja em Maria Santíssima um modelo de esposa e mãe cujas virtudes encontramos na Epístola e no Evangelho. Para a execução de nossos propósitos, imploramos nas Orações as graças do Alto, e assim, também em nossas casas reinará a paz de Jesús Cristo.

Introitus (Prov. 23, 24-25 — Ps. 83, 2-3)

Exsultat gáudio pater Justi, gáudeat Pater tuus et Mater tua, et exsúltet quæ genuit te. Ps. Quam dilécta tabernácula tua Dómine virtútum! Concupiscit et déficit ánima mea in átria Dómini. *V* Glória Patri.

Exulte de alegria o pai do Justo; regozijem-se vosso Pai e vossa Mãe, e a que Vos gerou. Ps. Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui Maríæ et Jóseph súbditus, domésticam vitam ineffábilibus virtútibus consecrásti: fac nos, utriúsque auxílio, Famíliæ sanctæ tuæ exémpulis instrui; et consórtium cónsequi sempitérnum: Qui vivis.

Senhor, Jesús Cristo, que por vossa submissão a Maria e José, consagrastes a vida doméstica com a prática de virtudes inefáveis, fazei que, auxiliados por vossos pais, sejamos instruídos com os exemplos de vossa Santa Família e cheguemos a participar da eterna felicidade.

Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Oração do domingo, à pag. 125.—3. Oração da Epifania, à pag. 117.

Epístola (Col. 3, 12-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossenses.

Fratres: Indúite vos sicut elécti Dei, sancti et dilécti, víscera misericórdiæ, benignitatem, humilitatem, modestiam, paciéntiam: sup-

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modestia e paciência. Suportai-

portantes invicem, et donantes vobismetipsis, si quis adversus aliquem habet querelam: sicut et Dominus donavit vobis, ita et vos. Super omnia autem hæc caritatem habete, quod est vinculum perfectionis: et pax Christi exsultet in cordibus vestris, in qua et vocati estis in uno corpore: et grati estote. Verbum Christi habitet in vobis abundanter, in omni sapientia, docentes et commoventes vosmetipsos psalmis, hymnis et canticis spiritualibus, in gratia cantantes in cordibus vestris Deo. Omne, quodcumque facitis in verbo aut in opere, omnia in nomine Domini Jesu Christi, gratias agentes Deo et Patri per ipsum.

Graduale (Ps. 26, 4)

Unam petii a Domino, hanc requiram: ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ. *V* (Ps. 83, 5) Beati qui habitant in domo tua, Domine: in sæcula sæculorum laudabunt te.

Alleluia, alleluia. *V* (Is. 45, 15) Vere tu es Rex absconditus, Deus Israel Salvator. Alleluia.

Evangelium (Luc. 2, 42-52)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

Cum factus esset Jesus annorum duodecim, ascendentibus illis Jerosolymam secundum consuetudinem diei festi, consummatisque

vos uns aos outros, e perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isso, tende caridade que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fostes chamados num só Corpo; e sede agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância, com toda a sabedoria; instruí-vos e exortai-vos, uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças por Ele a Deus Pai.

Uma só coisa peço ao Senhor; e esta solicito: que eu habite na casa do Senhor todos os dias de minha vida. *V* Felizes, Senhor, os que moram em vossa casa; pelos séculos dos séculos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. *V* Verdadeiramente sois um Rei escondido, ó Salvador, Deus de Israel. Aleluia.

Quando Jesus completou doze anos, subiram eles [Jesus e seus pais] a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aquêles dias, ao re-

diébus, cum redirent, remansit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognoverunt parentes ejus. Existimantes autem illum esse in comitatu, venerunt iter diei, et requirebant eum inter cognatos et notos. Et non inveniéntes, regressi sunt in Jerúsalem, requirentes eum. Et factum est, post triduum invenérunt illum in templo sedentem in médio doctorum, audientem illos et interrogantem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiebant, super prudentia et responsis ejus. Et vidéntes admirati sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecisti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebamus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, oportet me esse? Et ipsi non intellexerunt verbum, quod locutus est ad eos. Et descendit cum eis, et venit Nazareth: et erat subditus illis. Et Mater ejus conservabat omnia verba hæc in corde suo. Et Jesus proficiebat sapientia et ætate et grátia apud Deum et homines.

Offertorium (Luc. 2, 22)

Tulerunt Jesum parentes ejus in Jerúsalem, ut sisterent eum Domino.

Secreta

Placationis hostiam offerimus tibi, Domine, suppli-

gressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: Filho, por que nos fizeste isso? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos. E Ele lhes disse: Por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai? Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava tôdas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens. — Credo.

Os pais de Jesus O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor.

Nós Vos oferecemos, Senhor, a Hóstia de reconciliação, suppli-

| | |
|---|--|
| citer deprecantes: ut, per intercessionem Deiparæ Virginis cum beato Joseph, familias nostras in pace et gratia tua firmiter constituas. Per eundem D. N. | cando-Vos que, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de S. José, sejam as nossas Famílias para sempre consolidadas na paz e na posse de vossa graça. Pelo mesmo J. C. |
|---|--|

2. Secreta do domingo, à pag. 126.

3. Secreta da Epifania, à pag. 120.

Prefácio (pag. 701, 2.) e Communicantes da Epifania.

Communio (Luc. 2, 51)

| | |
|---|---|
| Descendit Jesus cum eis, et venit Nazareth, et erat subditus illis. | Jesús desceu com êles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. |
|---|---|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Quos cælestibus réficis sacramentis, fac, Dómine Jesu, sanctæ Familiæ tuæ exemplum júgiter imitari: ut in hora mortis nostræ, occurrente gloriósa Virgine Matre tua cum beato Joseph; per te in ætérna tabernacula récipi mereámur: Qui vivis et regnas. | Aos que nutristes com os vossos celestes Sacramentos, Senhor Jesús, fazei que sigam sempre os exemplos de vossa santa família, para que, à hora da morte venham ao seu encontro a gloriosa Virgem, vossa Mãe, com S. José, e mereçam ser recebidos por Vós nos tabernáculos eternos. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais. |
|--|---|

2. Postcommunio do domingo, à pag. 126.

3. Postcommunio da Epifania, à pag. 120.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA EPIFANIA

I. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — A

Reza-se esta Missa durante a semana no primeiro dia livre, se o domingo cair entre os dias 7 e 11 de janeiro. Se cair, porém, em 13 de janeiro esta Missa será celebrada no dia 19.

Celebra-se hoje a Epifania, a manifestação da Divindade do Menino, aos doutores: o Varão eterno assentado no trono, rodeado pelos Anjos. Diante desta visão sublime só podemos assumir a atitude de humildes discípulos que pedem luz, a fim de conhecer o que devem praticar, e força para o cumprir (Oração). Na Epístola, o pequeno Doutor nos ensina os nossos deveres, e no Evangelho, temos deste ensinamento o exemplo vivo na obediência ao Pai celeste e na submissão a Maria e a José, em Nazaré.

Introitus (— Ps. 99, 1)

In excélsio throno vidi se-
dére virum, quem adórat
multitúdo Angelórum, psal-
lentes in unum: ecce, cujus
impérii nomen est in ætér-
num. Ps. Jubiláte Deo, om-
nis terra: servíte Dómino
in lætítia. *W* Glória Patri.

Em trono elevado vi assenta-
do o Varão, a quem adora a
multidão dos Anjos, cantando
em côro: Eis Aquêle cujo im-
pério dura eternamente. Ps.
Aclamai a Deus, tôda a terra;
servi ao Senhor com alegria.
W Glória ao Padre.

Oratio

Vota, quæsumus, Dómine,
supplicántis pópuli cælésti
pietáte proséquere: ut et,
quæ agénda sunt, vídeant,
et ad implénda, quæ víde-
rint, convaléscant. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, fa-
vorecei com divina e paternal
bondade as preces de vosso
povo suplicante a fim de que
todos conheçam o que devem
praticar e conhecendo-o, te-
nham a fôrça de o cumprir. Por N. S.

2. Oração da Epifania, à pag. 117.

Epístola (Rom. 12, 1-5)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Fratres: Obsecro vos per
misericórdiam Dei, ut exhi-
beátis córpora vestra hó-
stiam vivéntem, sanctam,
Deo placéntem, rationábile
obséquium vestrum. Et no-
líté conformári huic sáculo,
sed refórmámini in novitáte
sensus vestri: ut probétis,
quæ sit volúntas Dei bona,
et benéplacens, et perfécta.
Dico enim per grátiam, quæ
data est mihi, ómnibus qui
sunt inter vos: Non plus
sápere, quam opórtet sá-
pere, sed sápere ad sobrie-
tátem: et unicuíque sicut
Deus divisit mensúram fidei.
Sicut enim in uno córpore
multa membra habémus,
ómnia autem membra non
eúndem actum habent: ita
multi unum corpus sumus

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: Rogo-vos pela miseri-
córdia de Deus, que ofereçais
os vossos corpos como hóstia
viva, santa e agradável a Deus,
para que o vosso culto seja
razoável. Não vos conformeis
com êste século, mas reformai-
vos com a renovação de vosso
espírito para que conheçais a
vontade de Deus que é boa,
agradável e perfeita. Pela gra-
ça que me foi dada, digo, pois,
a cada um dentre vós, que
não presuma de si além do
que convém pensar, mas pense
com moderação e conforme a
medida da fé, distribuída por
Deus a cada um. Porque assim
como em um só corpo temos
muitos membros e nem todos
têm a mesma função, assim,
embora muitos, somos um só
corpo em Cristo, e cada um

in Christo, singuli autem alter alterius membra: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ps. 71, 18 et 3)

Benedíctus Dominus, Deus Israël, qui facit mirabilia magna solus a sæculo. *℟* Suscípíant montes pacem pópulo tuo, et colles justítiam

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 99, 1) Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia. Allelúia.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pois só Êle, desde a eternidade, faz grandes maravilhas. *℟* Recebam os montes a paz para o vosso povo e sôbre as colinas desça a justiça. Aleluia, aleluia. *℟* Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor, com alegria. Aleluia.

Evangelho da Missa anterior, à pag. 122.

Offertorium (Ps. 99, 1 et 2)

Jubiláte Deo, omnis terra, servíte Dómino in lætítia: intráte in conspéctu ejus in exsultatione: quia Dóminus ipse est Deus.

Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor com alegria. Vinde à sua presença com alegre canto, porque só o Senhor é Deus.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrificium vivíficet nos semper et múniat. Per D. N.

O Sacrifício que Vos oferecemos, Senhor, sempre nos vivifique e nos conforte. Por N. S.

2. Secreta da Epifania, à pag. 120. Prefácio da Epifania, à pag. 701, 2.

Communio (Luc. 2, 48-49)

Fili, quid fecísti nobis sic? ego et pater tuus doléntes quærebámus te. Et quid est, quod me quærebátis? nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse?

Filho, por que nos fizeste isto? Eu e teu pai, aflitos, Te procurávamos. — E por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai?

Postcommunio

Súpplíces te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réfcis sacraméntis, tibi étiam plácitis móribus dignánter deservíre concédas. Per D. N.

Humildes Vos suplicamos, ó Deus onipotente, concedei aos que saciais com os vossos Sacramentos, que também dignamente Vos sirvam com procedimento agradável a vosso olhar. Por N. S.

2. Postcommunio da Epifania, à pag. 120.

DURANTE A OITAVA DA EPIFANIA

11 de jan. — A

Missa da festa. Comemoração de S. Higinio, Papa e Mártir, Orações da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

DURANTE A OITAVA DA EPIFANIA

12 de jan. — A

Missa como na festa.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

OITAVA DA FESTA DA EPIFANIA

13 de jan. dpl. m. — A

Veja-se a nota da festa da Sagrada Família, domingo dentro da oitava, à pag. 121.

Missa da festa, à pag. 117, exceto:

Oratio

Deus, cujus Unigénitus in substántia nostræ carnis appáruit: præsta, quæsumus: ut per eum, quem símilem nobis foris agnóvimus, intus reformári mereámur: Qui tecum vivit.

sendo

O' Deus, cujo Filho Unigênito apareceu na natureza de nossa carne, concedei, Vos pedimos, que mereçamos ser reformados interiormente por Aquêlê que reconhecemos semelhante a nós exteriormente, Êle, que, Deus, convosco vive e reina.

Evangelium (Jo. I, 29-34)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Vidit Joáannes Jesum veniéntem ad se, et ait: Ecce Agnus Dei, ecce, qui tollit peccátum mundi. Hic est, de quo dixi: Post me venit vir, qui ante me factus est: quia prior me erat. Et ego nesciébam eum, sed ut manifestétur in Israël, proptérea veni ego in aqua baptízans. Et testimoniúm perhíbuit Joáannes, dicens: Quia vídi Spíritum descendéntem quasi columbam de cælo, et mansit super eum. Et ego nesciébam eum: sed qui misit me baptízare in aqua, ille mihi dixit: Super quem víderis

Naquele tempo, viu João a Jesús que vinha a êle, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. D'Êste é que eu disse: Depois de mim virá um homem que foi antes de mim, porque existia primeiro que eu. Eu não O conhecia, mas, para Êle ser conhecido em Israel, vim batizar em água. E mais ainda testificou João: Vi o Espírito descer do céu, em forma de pomba, e pousar sôbre Êle. Eu não O conhecia, mas, O que me mandou batizar com água, disse-me: Sôbre quem vires descer e repousar o Espírito, Êsse é quem batiza no Espírito Santo. Foi o que

Spíritum descendéntem et | vi; e dou testemunho que Êste
manéntem super eum, hic | é o Filho de Deus. — Credo.
est, qui baptízat in Spíritu Sancto. Et ego vidi: et testimó-
nium perhíbui, quia hic est Fílius Dei.

Secreta

| | |
|---|---|
| <p>Hóstias tibi, Dómine, pro nati Fílii tui apparitióne deférimus, suppliciter ex- orántes: ut, sicut ipse no- strórum áuctor est múnere- rum, ita sit ipse miséricors et suscéptor, Jesus Christus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat.</p> | <p>Senhor, nós Vos oferecemos sacrifícios em memória da ma- nifestação de vosso Filho que nasceu no mundo, suplican- do-Vos que assim como Jesús Cristo, Nosso Senhor, é o Autor das nossas dádivas, assim tam- bém as aceite misericordiosa- mente, Êle que sendo Deus, convosco vive e reina.</p> |
|---|---|

Prefácio, (pag. 701, 2) e Communicantes da Epifania.

Postcommunio

| | |
|--|---|
| <p>Cælésti lúmine, quæsumus, Dómine, semper et ubique nos præveni: ut mystérium, cujus nos partícipes esse voluísti, et puro cernámus intúitu, et digno percipiá- mus afféctu. Per D. N.</p> | <p>Nós Vos pedimos, Senhor, de sempre e em tôda a parte nos assistirdes com a vossa luz ce- lestial, para que consideremos com olhos puros e recebamos com afeto condigno o Mistério de que quisestes fazer-nos par- ticipar. Por N. S.</p> |
|--|---|

III. OS DOMINGOS DEPOIS DA EPIFANIA

Êstes domingos explicam e aprofundam o pensamento da festa da Epifania. Cristo, o Rei, se manifesta ao mundo como seu Messias e Salvador. Mais e mais chegamos a conhecer a grandeza e a Majestade divinas, Aquêle que, havia pouco ainda, víamos criança pequenina, pobre e fraca, na lapinha de Belém.

Manifestando-se a glória de Jesús, cresce também a Igreja, espalha-se entre as nações e amadurece para a segunda vinda do Senhor, porquanto no Sacrifício eucarístico recebemos as graças de sua primeira vinda.

Os domingos que forem impedidos pelo domingo da Setuagésima, serão intercalados entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes. O domingo que naquele lugar não puder ser intercalado será celebrado no sábado antes do domingo da Setuagésima.

Veja-se a data do domingo da Setuagésima na tabela das festas móveis, e ainda a nota sôbre os domingos móveis, entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes.

II. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Se êste domingo fôr impedido pelo domingo da Setuagésima (veja-se a tabela das festas móveis na Introdução dêste Missal), cele-

bra-se esta Missa no sábado anterior, com todos os privilégios da Missa do domingo: Glória, Credo, Prefácio da SS.ma Trindade.

Jesús Cristo é o Rei da criação, e por isso, tôda a terra O deve adorar e louvar como a seu Redentor (Introito, Gradual). Por seu nascimento tornou-se nosso Irmão e por sua morte recebeu-nos em herança. Pela Eucaristia continua a comunicar-nos os frutos de seu nascimento, de sua vida e de sua morte. Vemo-Lo hoje, nas bodas de Caná (Evangelho), realizando seu primeiro milagre: a conversão da água em vinho. Aqui converte o vinho em seu Preciosíssimo Sangue, a fim de, por meio dêste milagre, repetido através dos séculos, comunicar aos homens a sua divindade. E' justo, pois, que digamos no Ofertório: "Vêde quanto bem Deus fêz à minha alma".

Introitus (Ps. 65, 4 — ib. 1-2)

Omnis terra adóret te, Deus, et psallat tibi: psalmum dicat nómini tuo, Altíssime. Ps. Jubilate Deo, omnis terra, psalmum dícite nómini ejus: date glóriam laudi ejus. *W* Glória Patri.

A terra inteira Vos adore, ó Deus, e cante em vosso louvor, e a vosso Nome entoe hinos, ó Altíssimo. Ps. Aclamai a Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu Nome; glorificai-O, cantando em seu louvor. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui cæléstia simul et terréna moderáris: supplicatiónes pópuli tuí cleménter exáudi; et pacem tuam nostris concéde tempóribus. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que governais igualmente ao céu e à terra, com a vossa Providência, escutai, benigno, as súplicas de vosso povo, e concedei aos nossos tempos, a vossa paz. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2.

Epístola (Rom. 12, 6-16)

Lectio Epistolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Habéntes donatiónes secúndum grátiam, quæ data est nobis, differentes: sive prophetíam secúndum ratióne fidei, sive ministérium in ministrádo, sive qui docet in doctrína, qui exhortátur in exhortádo, qui tríbuit in simplicitáte, qui præest in sollicitúde, qui miserétur in hilaritáte. Diléctio sine simulatióne.

Irmãos: Tendo nós diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada, bem usemos dêles: se o dom de profecia, usai-o segundo a regra da fé: quem foi chamado ao ministério, administre bem; quem recebeu o dom de ensinar, ensine bem; quem exorta, exorte bem; quem dá esmola, dê com simplicidade. Quem preside, seja solícito; quem usa de misericórdia,

Odiéntes malum, adhærén-tes bono: Caritáte fraternitátis ínvicem diligéntes: Honóre ínvicem præveniéntes: Sollicitúdine non pígrí: Spírítu fervéntes: Dómino serviéntes: Spe gaudéntes: In tribulatióne patiéntes: Oratióni instántes: Necessitátibus sanctórum communi-cántes: Hospitalitátem sectántes. Benedícite perse-quéntibus vos: benedícite, et nolíte maledícere. Gau-dére cum gaudéntibus, flere cum fléntibus: Idípsum ín-vice[m] sentiéntes: Non alta sapiéntes, sed humílibus consentiéntes.

faça-o com alegria. Seja o nos-so amor, sem fingimento. Odiai o mal, e segui o bem. Amai-vos mutuamente, com amor fra-ternal, honrando-vos uns aos outros. Não sejais preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espírito, servindo ao Senhor, e alegran-do-vos com a esperança. Sêde pacientes na tribulação e per-severantes na oração. Socor-rei, como se fôsem vossas, as necessidades dos santos, e pra-ticai a hospitalidade. Abençoaí os que vos perseguem: aben-çoaí, e não amaldiçoeis! Ale-grai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram.

Tende entre vós os mesmos sentimentos, não aspirando a grandezas, mas acomodando-vos ao que é humilde.

Graduale (Ps. 106, 20-21)

Misit Dóminus verbum su-um, et sanávit eos: et erí-puit eos de intéritu eórum. **V** Confiteántur Dómino mi-sericórdiæ ejus; et mirabí-lia ejus fíliis hóminum.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 148, 2) Laudáte Dóminum, omnes Angeli ejus: laudáte eum, omnes virtútes ejus. Allelúia.

Enviou o Senhor a sua Pala-vra, e curou-os. Êle os arran-cou de sua perdição. **V** Glo-rifiquem o Senhor por suas misericórdias, e por suas ma-ravilhas em favor dos filhos dos homens.

Aleluia, aleluia. **V** Louvai ao Senhor, vós, todos os seus An-jos; louvai-O, vós, todos os seus exércitos. Aleluia.

Evangelium (Jo. 2, 1-11)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Núptiæ factæ sunt in Cana Galilææ: et erat Mater Jesu ibi. Vo-catus est autem et Jesus, et discípuli ejus ad núptias. Et deficiente víno, dicit Ma-ter Jesu ad eum: Vínium non habent. Et dicit ei

Naquele tempo, celebraram-se umas bodas em Caná de Galiléia, e achava-se ali a Mãe de Jesús. E também Jesús foi con-vidado, com seus discípulos, para as bodas. Faltando o ví-nho, a Mãe de Jesús disse-Lhe: Não têm mais vinho. Respon-

Jesus: Quid mihi et tibi est, mŭlier? nondum venit hora mea. Dicit Mater ejus ministris: Quodcŭmque dixerit vobis, fŕcite. Erant autem ibi lapideae hŷdriae sex pŕositae secŭndum purificationem Judaeŕum, capiētes sŷngulae metrŕtas binas vel ternas. Dicit eis Jesus: Implŕte hŷdrias aqua. Et impleverunt eas usque ad summum. Et dicit eis Jesus: Haurite nunc, et ferte architriclŷno. Et tulerunt. Ut autem gustavit architriclŷnus aquam vŷnum factam, et non sciŕbat unde esset, ministri autem sciŕbant, qui hauerant aquam: vocat sponsum architriclŷnus, et dicit ei: Omnis homo primum bonum vŷnum ponit: et cum inebriati fŷerint, tunc id, quod detŕius est. Tu autem servasti bonum vŷnum usque adhuc. Hoc fecit inŷtium signŕrum Jesus in Cana Galilaeae: et manifestavit glŕriam suam, et crediderunt in eum discipuli ejus.

deu-lhe Jesŷs: Mulher, que nos importa isso, a Mim e a ti? Ainda nŕo chegou a minha hora. Disse sua Mŕe aos servidores: Fazei tudo quanto Őle vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra destinadas ŕs purificações usadas entre os judeus, cada uma das quais comportando duas ou trŕs medidas [cŕca de 40 litros]. Disse-lhes Jesŷs: Enchei de ŕgua estas talhas. E encheram-nas atŕ ŕs bordas. E Jesŷs disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. Assim que o mestre-sala provou a ŕgua transformada em vinho, sem saber de onde era, embora o soubessem os serventes que haviam tirado a ŕgua, chamou o mestre-sala ao espŕso, e disse-lhe: Todo homem pŕe primeiro o bom vinho, e quando jŕ se tem bebido, pŕe entŕo o inferior; mas tu guardaste o bom vinho atŕ agora. Őste foi o primeiro dos milagres que Jesŷs fêz em Caná de Galilŕia; e manifestou sua glŕria, e seus discŷpulos creram n'Őle. — Credo.

Offertorium (Ps. 65, 1-2 et 16)

Jubilŕte Deo, univŕsa terra: psalmum dŷcite nŕmini ejus: venite et audite, et narrŕbo vobis, omnes qui timŕtis Deum, quanta fecit Dŕminus animae meae, alleluia.

O' terra inteira, aclamai a Deus, cantai salmos a seu Nome. Vinde e ouvi, vŕs todos que temeis a Deus, e eu vos contarei quanto bem o Senhor fêz ŕ minha alma. Aleluia.

Secreta

Oblŕta, Dŕmine, mŷnera sanctifica: nosque a pecca-

Santificai, Senhor, as nossas ofertas, e purificai-nos das

| | | |
|--|--|---|
| tórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N. | | máculas de nossos pecados. Por N. S. |
|--|--|---|

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2.

Prefácio da SS.^{ma} Trindade, à pag. 684. Durante a semana, o Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Jo. 2, 7, 8, 9 et 10-11)

| | | |
|--|--|--|
| Dicit Dóminus: Impléte h̄y- drias aqua et ferte archi- triclíno. Cum gustásset ar- chitriclínus aquam vinum factam, dicit sponso: Ser- vásti bonum vinum usque adhuc. Hoc signum fecit Jesus primum coram discí- pulis suis. | | Disse o Senhor: Enchei de água estas talhas e levai ao mestre-sala. Tendo provado a água feita vinho, disse o mes- tre-sala ao espôso: Tu guar- daste o bom vinho até agora. Êste foi o primeiro milagre que Jesús fêz à vista de seus discípulos. |
|--|--|--|

Postcommunio

| | | |
|---|--|---|
| Augeátur in nobis, quásu- mus, Dómine, tuæ virtútis operátio: ut, divínis vege- táti sacraméntis, ad eórum promíssa capiénda, tuo mú- nere præparémur. Per D. N. | | Nós Vos suplicamos, Senhor, que em nós aumentem os efei- tos de vosso poder, para que, nutridos com os divínos Sacra- mentos, dignamente nos pre- paremos para alcançar os bens de que êles são o penhor. Por N. S. |
|---|--|---|

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2.

III. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo, depois da Epifania, mais do que dois domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se, na tabela das festas móveis, a data do domingo da Setuagésima).

Neste domingo continua a manifestação do caráter real de Jesús e de seu poder misterioso. Êle domina sôbre as doenças. Estendendo a mão poderosa de sua Majestade (Oração), a lepra desaparece e o servo fica curado. Ora, nós éramos doentes como o leproso e o servo. No Batismo e no Sacramento da Penitência, Jesús estendeu a mão e operou a cura milagrosa de nossa alma. Com os miraculados do Evangelho podemos cantar no Ofertório: Não morrerei, mas viverei. Entretanto, êste júbilo só terá valor, se a nossa gratidão se manifestar também pela vida moldada no ideal que nos propõe a Epístola. Eis a verdadeira vida dos batizados, dos curados da lepra do pecado.

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

| | | |
|--|--|--|
| A doráte Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion; et exulta- vérunt fíliæ Judæ. Ps. DÓ- | | Adorai a Deus, todos os seus Anjos. São ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei: exulte a terra |
|--|--|--|

minus regnávít, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. **V** Glória Patri.

e alegrem-se as muitas ilhas. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, infirmitátem nostram propítius réspice: atque, ad protegéndum nos, dèxteram tuæ majestátis exténde. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, olhai propício para a nossa fraqueza, e em nossa proteção estendei a Destra de vossa Majestade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2. ou 3.

Epístola (Rom. 12, 16-21)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Nolíte esse prudentes apud vosmetípsos: nulli malum pro malo reddéntes: providéntes bona non tantum coram Deo, sed étiam coram ómnibus homínibus. Si fieri potest, quod ex vobis est, cum ómnibus homínibus pacem habéntes: non vosmetípsos defendéntes, caríssimí, sed date locum iræ. Scriptum est enim: Mihi vindícta: ego retríbuam, dicit Dóminus. Sed si esurierit inimícus tuus, ciba illum: si sitit, potum da illi: hoc enim faciens, carbónes ignis cóngeres super caput ejus. Noli vinci a malo, sed vince in bono malum.

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: Não pretendais ser sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal. Cuidai em fazer o bem, não só diante de Deus, como também diante de todos os homens. Se fôr possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos os homens. Caríssimos, não vos vingueis a vós mesmos; antes, dai lugar à ira [de Deus], pois está escrito: A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário: se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Porque, fazendo isto, amontoarás carvões em brasa sobre a sua cabeça. Não te deixes

vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. **V** Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis da terra, a vossa glória. **V** Porque o Senhor edificou Sião, e se manifesta em sua Majestade.

Alleluía, alleluía. **V** (Ps. 96, 1) Dóminus regnávít,

Aleluía, aleluía. **V** O Senhor é Rei; exulte a terra; e ale-

exsúltet terra: læténtur ín-
sulæ multæ. Allelúia.

grem-se as muitas ilhas. Ale-
luia.

Evangelium (Matth. 8, 1-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cum de-
scendísset Jesus de monte,
secútæ sunt eum turbæ
multæ: et, ecce, leprósus
véniens adorábat eum, di-
cens: Dómine, si vis, potes
me mundáre. Et exténdens
Jesus manum, tétigit eum,
dicens: Volo. Mundáre. Et
conféstim mundáta est lepra
ejus. Et ait illi Jesus: Vide,
némini díxeris: sed vade,
osténde te sacerdoti, et of-
fer munus, quod præcépit
Móyses, in testimónium illis.
Cum autem introísset Ca-
phárnaum, accéssit ad eum
centúrio, rogans eum, et di-
cens: Dómine, puer meus
jacet in domo paralyticus,
et male torquétur. Et ait illi
Jesus: Ego véniam, et cu-
rábo eum. Et respóndens
centúrio, ait: Dómine, non
sum dignus, ut intres sub
tectum meum: sed tantum
dic verbo, et sanábitur puer
meus. Nam et ego homo
sum sub potestáte consti-
tútus, habens sub me mílites,
et dico huic: Vade, et va-
dit; et álii: Veni, et venit;
et servo meo: Fac hoc, et
facit. Audiens autem Jesus,
mirátus est, et sequéntibus
se dixit: Amen, dico vobis,
non invéni tantam fidem in
Israël. Dico autem vobis,
quod multi ab Oriénte et

Naquele tempo, havendo Jesús
descido do monte, grande mul-
tidão de povo O seguiu. E eis
que, vindo um leproso, adora-
va-O, dizendo: Senhor, se qui-
serdes, bem me podeis limpar.
Jesús, estendendo a mão, to-
cou-o e disse: Quero, sê lim-
po. E logo sarou-lhe a lepra.
Então Jesús lhe disse: Olha,
não o digas a ninguém, mas
vai mostrar-te ao sacerdote, e
faze a oferta que Moisés or-
denou, para que lhes conste.
Tendo depois Jesús entrado
em Cafarnaum, aproximou-se
d'Ele um centurião com uma
súplica: Senhor, um servo
meu jaz em casa, paralítico,
gravemente atormentado. Jesús
disse-lhe: Eu irei e o curarei.
Respondeu o centurião, di-
zendo: Senhor, eu não sou
digno de que entreis em mi-
nha casa, mas, dizei uma só
palavra e o meu servo será
curado. Pois também eu sou
um homem sujeito a outros;
tenho soldados às minhas or-
dens, e digo, a um: Vai, e êle
vai. E a outro: Vem, e êle
vem. E a meu servo: Faze isto,
e êle o faz. Ouvindo isto, Jesús
admirou-se e disse aos que O
seguiam: Em verdade, eu vos
digo que não encontrei tama-
nha fé em Israel. Digo-vos
outrossim: Muitos virão do Ori-
ente e do Ocidente e se assen-

Occidēte vēnient, et recumbent cum Abraham et Isaac et Jacob in regno cælórum: filii autem regni ejiciētur in tēnebras exterióres: ibi erit fletus et stridor dēntium. Et dixit Jesus centurióni: Vade, et sicut credidísti, fiat tibi. Et sanátus est puer in illa hora.

tarão com Abraão, Isaac e Jacó no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores onde haverá chôro e ranger de dentes. E Jesús disse ao centurião: Vai, e como crêste, assim te seja feito. E naquela mesma hora o servo ficou curado.—Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtutem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delicta: et, ad sacrificium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Pedimos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos, e santifique os corpos e as almas de vossos servos para dignamente celebrarem êste Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707 n. 2 ou 3. Prefácio da SS.^{ma} Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei.

Todos se admiravam das palavras que saíam da boca de Deus.

Postcommunio

Quos tantis, Dómine, largíris uti mystériis: quæsumus; ut efféctibus nos eórum véraciter aptáre dignéris. Per D. N.

Senhor, já que nós concedeis participar de tão grandes Mistérios, pedimos que Vos digneis fazer-nos verdadeiramente merecedores de seus efeitos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

IV. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo, depois da Epifania, mais do que três domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se, na tabela das festas móveis, a data do Domingo da Setuagésima.)

Mais uma Epifania do poder divino de Jesús. Hoje Êle impera ao mar e aos ventos. Êste milagre é um símbolo da salvação do mundo da tempestade do pecado, e uma garantia de proteção contínua sôbre a barca de S. Pedro, nas ondas do século. Confiando neste auxílio divino e consciente de nossa própria fraqueza, pedimos a mesma grande bonança para a nossa vida (Oração).

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

Adoráte Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion: et exultavérunt fíliæ Judæ. Ps. Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. *W* Glória Patri.

Adorai a Deus, vós todos os seus Anjos. Sião ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus qui nos, in tantis periculis constitutos, pro humana scis fragilitate non posse subsistere: da nobis salutem mentis et corporis; ut ea, quæ pro peccatis nostris patimur, te adjuvante vincamus. Per D. N.

O' Deus, que conheceis a nossa fragilidade que nos torna incapazes de subsistir em meio de tantos perigos, dai-nos a saúde da alma e do corpo, para que vençamos com o vosso auxílio os males que padecemos por nossos pecados. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (Rom. 13, 8-10)

Lectio Epistolæ beati Pauli Fratres: Némíni quidquam debeátis, nisi ut ínvicem diligátis: qui enim díligit próximum, legem implévit. Nam: Non adulterábis, Non occídes, Non furáberis, Non falsum testimónium dices, Non concupísces: et si quod est áliud mandátum, in hoc verbo instaurátur: Díliges próximum tuum sicut te ípsum. Diléctio próximi malum non operátur. Plenitúdo ergo legis est diléctio.

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: A ninguém devais coisa alguma a não ser o amor mútuo; pois quem ama o próximo cumpriu a lei. Com efeito, os mandamentos: Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não cobiçarás, e se há algum outro mandamento, todos êles se resumem nesta palavra: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor do próximo não faz o mal. Logo, a caridade é o complemento da lei.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes re-

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis.

ges terræ glóriam tuam. **℟**
 Quóniam ædificávit Dómi-
 nus Sion, et vidébitur in
 majestáte sua.

Allelúia, allelúia. **℟** (Ps. 96, 1)
 Dóminus regnávit, exsúltet
 terra: læténtur ínsulæ mul-
 tæ. Allelúia.

Evangelium (Matth. 8, 23-27)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ascendénte
 Jesu in navículam, secúti
 sunt eum discípuli ejus: et
 ecce motus magnus factus
 est in mari, ita ut navícula
 operirétur flúctibus, ipse
 vero dormiébat. Et acces-
 sérunt ad eum discípuli ejus,
 et suscitavérunt eum, dicen-
 tes: Dómine, salva nos, per-
 ímus. Et dicit eis Jesus:
 Quid tímidi estis, módicæ
 fidei? Tunc surgens, impe-
 rávit ventis et mari, et facta
 est tranquíllitas magna. Por-
 ro hómínes miráti sunt, di-
 céntes: Qualis est hic, quia
 venti et mare obœdiunt ei?

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit vir-
 tútem, déxtera Dómini ex-
 altávit me: non móriar, sed
 vivam, et narrábo ópera
 Dómini.

Secreta

Concéde, quæsumus, om-
 nípotens Deus: ut hujus
 sacrificií munus oblátum
 fragilitátem nostram ab om-
 ni malo purget semper et
 múniat. Per D. N.

da terra, a vossa glória. **℟** Por-
 que o Senhor edificou Sião, e
 se manifesta em sua Majestade.

Aleluia, aleluia. **℟** O Senhor é
 Rei; exulte a terra; e alegrem-
 se as muitas ilhas. Aleluia.

Naquele tempo, tendo Jesús
 subido a uma barca, seus dis-
 cípulos O seguiram. De re-
 pente levantou-se no mar uma
 grande tempestade, de modo
 que as ondas cobriam a barca.
 Êle, porém, dormia e seus dis-
 cípulos O acórdaram, dicen-
 do: Senhor, salvai-nos, que pe-
 recemos. Respondeu-lhes Jesús:
 Por que temeis, homens de pou-
 ca fé? Ao mesmo tempo, pôs-
 se Êle de pé e ordenou aos ven-
 tos e ao mar, seguindo-se uma
 grande bonança. Os homens,
 deveras admirados diziam:
 Quem é Êste, a quem os ventos
 e o mar obedecem? — Credo.

A Destra do Senhor mostra o
 seu poder; a Destra do Senhor
 me exalta; não morrerei, mas
 viverei e contarei as obras do
 Senhor.

Humildemente Vos pedimos, ó
 Deus onipotente, que a oferta
 dêste Sacrifício purifique de
 todo mal a nossa fragilidade
 e sempre a proteja. Por N. S.

Communio (Luc. 4, 22)

| | |
|--|--|
| Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei. | Todos se admiravam das palavras que saíam da bôca de Deus. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Múnera tua nos, Deus, a delectatió nibus terrénis expédiant: et cæléstibus semper instáurent aliméntis. Per D. N. | Vossos Dons, ó Deus, nos desembaracem de tôdas as seduções da terra, e nos fortaleçam constantemente com o celeste Alimento. Por N. S. |
|---|--|

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

V. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo, depois da Epifania, mais do que quatro domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se na tabela das festas móveis, a data do Domingo da Setuagésima.)

Neste domingo, começam as parábolas do reino de Deus. O Evangelho explica as imperfeições e os escândalos na Igreja. Deus permite crescer o joio ao lado do trigo até a separação no fim do mundo. Assim, devemos suportar com paciência os defeitos do próximo, e compreender que sempre haverá maus no campo da Igreja militante. Cumprindo os preceitos da Epístola, imitemos o pai de família, e, sem arrancar por uma violência indiscreta o joio, multipliquemos contudo, o trigo para a colheita.

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

| | |
|---|--|
| A dorate Deum, omnes Angeli ejus: audívit, et lætáta est Sion: et exultavérunt filiæ Judæ. Ps. Dóminus regnávít, exsúltet terra: læténtur ínsulæ multæ. V Glória Patri. | Adorai a Deus, vós todos os seus Anjos. Sião ouve e se alegra. Exultam as filhas de Judá. Ps. O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. V Glória ao Padre. |
|---|--|

Oratio

| | |
|--|--|
| Famíliam tuam, quæsumus, Dómine, contínua pietáte custódi: ut, quæ in sola spe grátia cæléstis innítitur, tua semper protectiône muniátur. Per D. N. | Nós Vos suplicamos, Senhor, guardeis continuamente a vossa família com paternal bondade, para que, esperançada somente em vossa graça celeste, seja sempre fortalecida com a vossa proteção. Por N. S. |
|--|--|

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (Col. 3, 12-17)

Lectio Epistolæ beati Pauli Fratres: Induite vos sicut elécti Dei, sancti et dilécti, víscera misericórdiæ, benignitátem, humilitátem, modéstiam, paciéntiam: supportántes ínvicem, et donántes vobismetípsis, si quis advérsus áliquem habet querélam: sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem hæc caritátem habéte, quod est v́nculum perfectiónis: et pax Christi exsúltet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno córpore: et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundánter, in omni sapiéntia, docéntes et commonéntes vosmetípsos psalmis, hymnis, et cánticis spírítualibus, in grátia cantántes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fácitis in verbo aut in ópere, ómnia in nómine Dómini Jesu Christi, grátias ágéntes Deo et Patri per Jesum Christum, Dóminum nostrum.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. ✠ Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

Alleluía, alleluía. ✠ (Ps. 96, 1) Dóminus regnávit, exsúltet terra: læténtur insulæ multæ. Alleluía.

Apóstoli ad Colossenses.

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modéstia e paciência. Supportai-vos uns aos outros, e perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isto, tende caridade que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fostes chamados como sendo um só corpo; e sede agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância; com toda a sabedoria, instruí-vos e exortai-vos uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesús Cristo, rendendo graças a Deus, o Pai, por Jesús Cristo, Senhor nosso.

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis da terra, a vossa glória. ✠ Porque o Senhor edificou Sião, e se manifesta em sua Majestade.

Aleluia, aleluia. ✠ O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 24-30)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Dixit Jesus turbis parabolam hanc: Simile factum est regnum cælorum homini, qui seminavit bonum semen in agro suo. Cum autem dormirent homines, venit inimicus ejus, et supereminavit zizania in medio tritici, et abiit. Cum autem crevisset herba et fructum fecisset, tunc apparuerunt et zizania. Accedentes autem servi patrisfamilias, dixerunt ei: Domine, nonne bonum semen seminasti in agro tuo? Unde ergo habet zizania? Et ait illis: Inimicus homo hoc fecit. Servi autem dixerunt ei: Vis, imus, et colligimus ea? Et ait: Non: ne forte colligentes zizania, eradicetis simul cum eis et triticum. Sinite utraque crescere usque ad messem, et in tempore messis dicam messoribus: Colligite primum zizania, et alligate ea in fasciculos ad comburendum, triticum autem congregate in horreum meum.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Dextera Domini fecit virtutem, dextera Domini exaltavit me: non moriar, sed vivam, et narrabo opera Domini.

Secreta

Hóstias tibi, Domine, placationis offerimus: ut et delicta nostra miseratus ab-

Naquele tempo, disse Jesús às turbas esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo. Enquanto, porém, os homens dormiam, veio o seu inimigo, semeou o joio entre o trigo e retirou-se. Quando a erva cresceu e deu fruto, apareceu também o joio. Então os criados do pai de família foram ter com êle e lhe disseram: Senhor, porventura não semeaste boa semente em teu campo? Onde vem, pois, o joio? Responderam-lhe: Algum homem inimigo fez isto. Perguntaram-lhe os servos: Queres que vamos arrancá-lo? Não, respondeu êle, para que não suceda que tirando o joio, arranqueis juntamente com êle o trigo. Deixai crescer um e outro até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos segadores: Colhei primeiro o joio e atai-o em feixe para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o em meu celeiro. — Credo.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de reconciliação a fim de que, por vossa pie-

sólvas, et nutántia corda tu |
dírigas. Per D. N. |
dade nos absolvais de nossas
faltas e susténteis os nossos
corações inconstantes. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707 n. 2 ou 3. Prefácio da SS.^{ma} Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

Mirabántur omnes de his, |
quæ procedébant de ore |
Dei. |
Todos se admiravam das pa-
lavras que saíam da bôca de
Deus.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens De- |
us: ut illíus salutáris ca- |
piámus efféctum, cujus per |
haec mystéria pignus accé- |
pimus. Per D. N. |
Dignai-Vos, ó Deus onipotente,
fazer que alcancemos o efeito
da salvação eterna, cujo pe-
nhor já recebemos nestes sa-
grados Mistérios. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

VI. DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Sd. — V

Não havendo depois da Epifania mais do que cinco domingos, êste domingo será intercalado entre o XXIII e o XXIV domingo depois de Pentecostes; não havendo lugar, a Missa será celebrada no sábado antes do domingo da Setuagésima. (Veja-se na tabela das festas móveis a data do domingo da Setuagésima.)

Contemplamos hoje o crescimento rápido e maravilhoso do Reino de Deus. O Evangelho é um resumo da história da Igreja, que cresceu como um grão de mostarda. Na Epístola, vemos um exemplo significativo, um trecho dessa propagação do Reino de Deus. Na Oração, pedimos a graça de um crescimento rápido e total dêsse Reino em nossa alma. Meditar o que é razoável e dizer e fazer o que fôr do agrado de Nosso Senhor, eis o Reino de Deus dentro de nós.

Introitus (Ps. 96, 7-8 — ib. 1)

Adorate Deum, omnes An- |
geli ejus: audívit, et |
lætáta est Sion: et exulta- |
vérunt fíliæ Judæ. Ps. Dómi- |
nus regnávít, exsúltet terra: |
læténtur ínsulæ multæ. V |
Glória Patri. |
Adorai a Deus, vós, todos os
seus Anjos. Sião ouve e se
alegra. Exultam as filhas de
Judá. Ps. O Senhor é Rei;
exulte a terra e alegrem-se as
muitas ilhas. V Glória ao
Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omní- |
potens Deus: ut, semper |
rationabília meditántes, quæ |
tibi sunt plácita, et dictis |
exsequámur et factis. Per |
D. N. |
Concedei-nos, ó Deus onipo-
tente, que, meditando sem ces-
sar o que é espiritual, execu-
temos sempre em palavras e
obras o que é de vosso agrado.
Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (Thess. I, 2-10)

Lectio Epistolæ beati Pauli
 Fratres: Grátias ágimus Deo
 semper pro ómnibus vóbis,
 memóriam vestri faciéntes
 in oratió nibus nostris sine
 intermissi óne, mé mores
 óperis fidei vestræ, et la-
 bóris, et caritátis, et susti-
 néntiæ spei Dómini nostri
 Jesu Christi, ante Deum et
 Patrem nostrum: sciéntes,
 fratres, dilécti a Deo, elec-
 ti ónem vestram: quia Evan-
 gélium nostrum non fuit ad
 vos in sermóne tantum, sed
 et in virtúte, et in Spírítu
 Sancto, et in plenítudine
 multa, sicut scitis quales
 fuérimus in vobis propter
 vos. Et vos imitatóres no-
 stri facti estis, et Dómini,
 excipiéntes verbum in trí-
 bulati óne multa, cum gáu-
 dío Spírítus Sancti: ita ut
 facti sitis forma ómnibus
 credéntibus in Macedónia
 et in Achája. A vóbis enim
 diffamátus est sermo Dó-
 mini, non solum in Mace-
 dónia et in Achája, sed et
 in omni loco fides vestra,
 quæ est ad Deum, profécta
 est, ita ut non sit nobis ne-
 césse quidquam loqui. Ipsi
 enim de nobis annúntiant,
 qualem intróitum habuéri-
 mus ad vos: et quómodo
 convérsi estis ad Deum a
 simulácris, servíre Deo vivo
 et vero, et exspectáre Fílium
 ejus de cælis (quem susci-
 távit ex mórtuis) Jesum, qui
 erípuít nos ab ira ventúra.

Apóstoli ad Thessalonicenses.
 Irmãos: Damos sempre graças
 a Deus por todos vós, fazendo
 continuamente, menção de vós
 em nossas orações. Lembra-
 mo-nos diante de Deus, nosso
 Pai, da obra de vossa fé, dos
 trabalhos de vossa caridade e
 da firmeza de vossa esperança
 em Nosso Senhor Jesus Cristo.
 Sabemos, irmãos amados por
 Deus, que fostes escolhidos,
 porquanto o nosso Evangelho
 não vos foi pregado somente
 em palavras, mas na fôrça do
 Espírito Santo e em grande
 plenitude, como sabeis que es-
 tivemos entre vós para o vosso
 bem. E vós vos fizestes imita-
 dores nossos e do Senhor, re-
 cebendo a palavra no meio
 de muitas tribulações, com a
 alegria do Espírito Santo, a
 tal ponto que servistes de mo-
 dêlo para todos os crentes, na
 Macedônia e na Acaia. Porque
 entre vós, não só a palavra do
 Senhor se divulgou na Mace-
 dônia e na Acaia, como ainda
 a vossa fé em Deus correu por
 tôda a parte, de modo que não
 nos é necessário dizer coisa
 alguma, uma vez que êles mes-
 mos contam qual o acolhi-
 mento que tivemos entre vós
 e como vos convertestes dos
 ídolos para Deus, para servir
 ao Deus vivo e verdadeiro, e
 para esperardes do céu o seu
 Filho Jesus (a quem ressuscitou
 dentre os mortos) que nos li-
 vrou da ira futura.

Graduale (Ps. 101, 16-17.)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. *V* Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 96, 1) Dóminus regnávít, exsúltet terra: læténtur insulæ multæ. Allelúia.

As nações temem o vosso Nome, Senhor, e todos os reis da terra, a vossa glória. *V* Porque o Senhor edifica Sião; e se manifesta em sua Majestade.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor é Rei; exulte a terra e alegrem-se as muitas ilhas. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 31-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum grano sinápis, quod accípiens homo seminávit in agro suo: quod mínimum quidem est ómnibus semínibus: cum autem créverit, majus est ómnibus oléribus, et fit árbor, ita ut vólucres cæli véniant et hábitent in ramis ejus. Aliam parábolam locútus est eis: Símile est regnum cælórum fermento, quod accéptum múlier abscondit in farínæ satis tribus, donec fermentátum est totum. Hæc ómnia locútus est Jesus in parábolis ad turbas: et sine parábolis non loquebátur eis: ut implerétur, quod dictum erat per prophétam dicéntem: Apériam in parábolis os meum, eructábo abscondita a constitutióne mundi.

Naquele tempo, propôs Jesús ao povo esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou em seu campo. Este grão é, em verdade, a menor de tôdas as sementes, mas depois de crescida, é a maior de tôdas as hortaliças e chega a tornar-se uma árvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre os seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até que tôda ela fique levedada. Tôdas estas coisas disse Jesús ao povo, em parábolas; e não lhes falava senão em parábolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: Abrirei em parábolas os meus lábios e publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16-17)

Déxtera Dóminí fecit virtútem, déxtera Dóminí ex-

A Dextra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor

| | |
|---|--|
| altávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini. | me exalta; não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor. |
|---|--|

Secreta

| | |
|---|---|
| Hæc nos oblátio, Deus, mundet, quæsumus, et ré- novet, gubérnet et prótegat. Per D. N. | Nós Vos pedimos, ó Deus, que esta oferta nos purifique, re- nove, governe e proteja. Por N. S. |
|---|---|

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Luc. 4, 22)

| | |
|--|--|
| Mirabántur omnes de his, quæ procedébant de ore Dei. | Todos se admiravam das pa- lavras que saíam da bôca de Deus. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|--|--|
| Cæléstibus, Dómine, pasti delíciis: quæsumus: ut sem- per éadem, per quæ verá- citer vívimus, appetámus. Per D. N. | Nutridos, Senhor, com as ce- lestes delícias, nós Vos pedi- mos que sempre desejemos o que em verdade nos comunica a vida. Por N. S. |
|--|--|

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

O CICLO DE PÁSCOA

Celebração do Mistério da Redenção da humanidade

Está encerrada a primeira parte do Ano eclesiástico, o Ciclo de Natal, em que se relembra o Mistério da Incarnação do Verbo Divino. O Salvador veio ao mundo, e alegres, nós O saudamos como Rei e Lhe rendemos a nossa homenagem.

Sua missão é remir a humanidade. Eis o sentido da segunda parte do Ano eclesiástico: a celebração do Mistério da Redenção. Assim como o Natal teve a sua preparação: o Advento, a sua celebração: Natal até Epifania, e o seu prolongamento: o Tempo depois da Epifania, igualmente a Páscoa tem a sua preparação: a Setuagésima, a Quaresma e o Tempo da Paixão, a sua celebração: a Páscoa até Pentecostes, e o seu prolongamento: o Tempo depois de Pentecostes.

I. TEMPO DE PREPARAÇÃO

Nós nos preparamos com Jesus Cristo para receber a Vida divina

Três degraus subimos para celebrar a Ressurreição de Jesus Cristo e também para ressurgirmos com Ele: 1. o Tempo da Setuagésima; 2. o Tempo da Quaresma; 3. o Tempo da Paixão.

1. O TEMPO DA SETUAGÉSIMA

1. Significação dêste Tempo. A Setuagésima é a primeira parte da preparação para a Páscoa e abrange as três semanas anteriores à Quaresma. Embora não fôssem exatamente 70, 60 e 50 dias antes da festa da Ressurreição, em imitação, talvez, ao domingo seguinte, Quatragésima, foram êstes domingos denominados: Setuagésima, Sexagésima e Quinquagésima.

A mobilidade da festa da Páscoa faz também variar a data da Setuagésima, que, todavia, ordinariamente se abeira do dia 2 de fevereiro, conclusão do Tempo de Natal. (Veja-se a tabela das festas móveis na Introdução dêste Missal.)

O Domingo da Setuagésima e os dois seguintes são, pois, uma preparação para a Quaresma, tempo de penitência propriamente dito.

2. Nossos sentimentos durante êste Tempo. Devem conformar-se com o espírito do Tempo, que é expresso pelos textos das Missas e do Ofício divino que os Sacerdotes rezam. A lembrança da criação do mundo, da queda no pecado e de tôdas as suas conseqüências como sejam: a luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas, a dor, o sofrimento, eis os assuntos que devem ocupar nosso pensamento durante estas semanas. Começou a luta contra o pecado, contra o mundo e contra a carne. Pelo combate, para a vitória. Pela cruz, para a luz. Pela morte, para a vida. Pelo sepulcro, para a Ressurreição com o Cristo!

Jesus Cristo mesmo nos ensina nos Evangelhos dêstes domingos estas verdades, e S. Paulo, lutador corajoso, anima-nos por seu exemplo e por sua palavra. Animam-nos ainda os Santos em cujas igrejas nos reunimos.

3. Particularidades dêste Tempo. Os Sacerdotes usam paramentos roxos em sinal de penitência. O Glória in excelsis, que se entoava alegremente desde o Natal, não mais é ouvido, exceto nas festas dos Santos. Igualmente desaparece o Aleluia do Ofício e das Missas até o Sábado Santo. Nota-se ainda que depois do Gradual, em vez do Aleluia e seu Versículo, reza-se o Trato, salmo de penitência.

DOMINGO DA SETUAGÉSIMA

II. cl. sd. — U

Statio ad S. Laurentium extra muros

Neste e nos dois domingos seguintes, a Igreja nos reúne nas basílicas dos três padroeiros de Roma. Hoje, em S. Lourenço, padroeiro dos catecúmenos, isto é, dos que se preparavam para receber o Batismo na noite do Sábado que precede ao domingo da Ressurreição.

O Papa celebrava outrora a Missa. Provavelmente, estas Missas têm a sua origem no tempo das grandes invasões dos bárbaros na Itália.

Quer na bôca do Mártir S. Lourenço (Statio), quer na dos romanos daquele tempo, as palavras do Introito traduzem também os nossos sentimentos neste tempo de preparação para a Quaresma.

Justamente aflitos por nossos pecados nos sentimos neste tempo (Oração). O pecado, o perigo do mesmo e suas tentações, a necessidade de combatê-lo e o penoso dêste combate são gemidos de morte, dores de inferno até para a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus, embora castigue o pecado enquanto vivemos, é um Deus misericordioso; é o nosso refúgio e o nosso Libertador (Introito). Recorrendo a Êle, livrar-nos-á misericordiosamente (Oração). Mas devemos procurá-Lo pelo desejo e pela Oração, e mais ainda pela ação, pelo esforço, pela penitência. É o que nos ensinam a Epístola e o Evangelho.

Introitus (Ps. 17, 5, 6, et 7 — ib. 2-3)

Circumdedérunt me gém-
tus mortis, dolóres in-
féрни circumdedérunt me:
et in tribulatióne mea invo-
cávi Dóminum, et exaudivit
de templo sancto suo vocem
meam. Ps. Díligam te, Dó-
mine, fortitúdo mea: Dó-
minus firmaméntum meum,
et refúgium meum, et libe-
rátor meus. *V* Glória Patri.

Cercaram-me gemidos de mor-
te; envolveram-me dôres de
inferno. Em minha angústia in-
voquei o Senhor e, de seu san-
to templo, Êle ouviu a minha
voz. Ps. Eu Vos amo, Senhor,
que sois a minha fôrça. O Se-
nhor é meu apoio, meu refúgio
e meu libertador. *V* Glória ao
Padre.

Nas Missas dêste Tempo, omite-se o Gloria até a Quinta-feira Santa

Oratio

Preces pópuli tui, quâsu-
mus, Dómine, cleméner ex-
áudi: ut qui juste pro pec-
cátis nostris affligimur, pro
tui nóminis glória miseri-
córditer liberémur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
que escuteis, clemente, as pre-
ces de vosso povo, a fim de
que, para glória de vosso No-
me misericordiosamente seja-
mos livres dos males com que
vossa justiça nos aflige pelos
nossos pecados. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (1 Cor. 9, 24-27; 10, 1-5)

Lectio Epístolæ beati Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Nescitis, quod ii, qui in stádio currunt, omnes quidem currunt, sed unus accipit bravium? Sic currete, ut comprehendatis. Omnis autem, qui in agone contendit, ab omnibus se abstinet: et illi quidem, ut corruptibilem coronam accipiant; nos autem incorruptam. Ego igitur sic corro, non quasi in incertum: sic pugno, non quasi aërem verberans: sed castigo corpus meum, et in servitutum redigo: ne forte, cum aliis predicaverim, ipse reprobus efficiar. Nolo enim vos ignorare, fratres, quoniam patres nostri omnes sub nube fuerunt, et omnes mare transierunt, et omnes in Molyse baptizati sunt in nube et in mari: et omnes eandem escam spiritalem manducaverunt, et omnes eundem potum spiritalem biberunt (bibebant autem de spiritali, consequente eos, petra: petra autem erat Christus): sed non in pluribus eorum beneplacitum est Deo.

Graduale (Ps. 9, 10-11 et 19-20)

Adjutor in opportunitatibus, in tribulatione: sperent in te, qui novērunt te: quoniam non derelinquis quærentes te, Domine. *V* Quoniam non in finem oblivio erit pauperis: patientia pau-

Irmãos: Não sabeis que os que correm no estádio, correm todos, em verdade, mas um só recebe o prêmio? Correi, pois, de modo a alcançá-lo. Todos os que combatem na arena, de tudo se abstêm, e êles em verdade o fazem só para alcançar uma coroa corruptível. Nós, porém, para uma incorruptível. Eu assim corro, pois, mas não como ao acaso; assim combato, porém não como quem açoita o ar; pois castigo o meu corpo e o submeto à servidão, para que não suceda que, tendo pregado aos outros, seja eu mesmo reprovado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, que todos passaram o mar, e todos sob Moisés, na nuvem e no mar foram batizados; todos comeram o mesmo alimento espiritual, e beberam todos da mesma bebida espiritual (porque bebiam todos da rocha espiritual que os seguia, e esta rocha era o Cristo) mas de muitos dêles Deus não se agradou.

O Senhor se fêz o refúgio do pobre, socorrendo-o oportunamente na tribulação. Em Vós confiem, Senhor, os que Vos conhecem, porque nunca desamparais os que Vos procuram. *V* Porque não estará

perum non períbit in ætérnum: exsúrge, Dómine, non præváleat homo.

para sempre esquecido o pobre, nem a paciência dos infelizes será frustrada para sempre; levantai-Vos, Senhor, não prevaleça o homem.

Tractus (Ps. 129, 1-4)

De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi vocem meam: *℟* Fiant aures tuæ inténdentes in orationem servi tui. *℟* Si iniquitátes observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit? *℟* Quia apud te propitiátio est, et propter legem tuam sustínui te, Dómine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, eçcutai a minha voz. *℟* Estejam os vossos ouvidos atentos à oração de vosso servo. *℟* Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá? *℟* Porque Vós amais o perdão e por causa de vossa lei, em Vós espero, Senhor.

Durante a semana, omite-se o Trato.

Evangelium (Matth. 20, 1-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum

In illo témpore: Dixit Jesús discípuulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælorum hómini patrifamílias, qui éxiit primo mane condúcere operários in víneam suam. Conventióne autem facta cum operáriis ex denário diúrno, misit eos in víneam suam. Et egréssus circum horam tértiam, vidit álios stantes in foro otíóso, et dixit illis: Ite et vos in víneam meam, et quod justum fúerit, dabo vobis. Illi autem abiérunt. Iterum autem éxiit circa sextam et nonam horam: et fecit simíliter. Circa undécimam vero éxiit, et invénit álios stantes, et dicit illis: Quid hic statis tota die otíósi? Dicunt ei: Quia nemo nos condúxit. Dicit illis: Ite et

Naquelé tempo, disse Jesús a seus discípuulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã a contratar operários para a sua vinha. Tendo ajustado com alguns por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. Saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça. E disse-lhes: Ide vós também para minha vinha, e dar-vos-ei o que fôr justo. E êles foram. Saindo outra vez perto da sexta e da nona hora, fêz o mesmo. E saindo quase à undécima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Por que ficais aqui ociosos todo o dia? Responderam-lhe êles: Porque ninguém nos contratou. Êle lhes disse: Ide vós também para a minha vinha.

vos in vineam meam. Cum sero autem factum esset, dicit dominus vineæ procuratori suo: Voca operários, et redde illis mercédem, incipiens a novíssimis usque ad primos. Cum venissent ergo qui circa undécimam horam vénerant, accepérunt singulos denários. Venientes autem et primí, arbitrátí sunt, quod plus essent acceptúri: accepérunt autem et ipsi singulos denários. Et accipiéntes murmurábant advérsus patremfamílias, dicéntes: Hi novíssimi una hora fecérunt et pares illos nobis fecísti, qui portávimus pondus diéi et æstus. At ille respóndens uni eórum, dixit: Amíce, non fácio tibi injúriam: nonne ex denário convenísti mecum? Tolle quod tuum est, et vade: volo autem et huic novíssimo dare sicut et tibi. Aut non licet mihi, quod volo, fácere? an óculus tuus nequam est, quia ego bonus sum? Sic erunt novíssimi primí, et primí novíssimi. Multi enim sunt vocáti, pauci vero elécti.

Offertorium (Ps. 91, 2)

Bonum est confitéri Dómino, et psállere nómini tuo, Altíssime.

Secreta

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúque suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et cleménter exáudi. Per D. N.

Caíndo já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu feitor: Chama os trabalhadores e paga-lhes a diária, a começar dos últimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undécima hora, cada um recebeu um dinheiro. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porém, um dinheiro cada um. Tomando-o, murmuravam contra o pai de família, dizendo: Êstes últimos trabalharam uma hora, e os igualastes conosco que suportamos o pêsso e o calor do dia. Êle, porém, respondendo a um dêles, disse: Amigo, não te faço injustiça: não te ajustaste comigo por um dinheiro? Toma o que é teu e vai-te: pois quero dar a êste último tanto quanto a ti. Porventura, não me é lícito fazer do meu o que quiser? Ou é invejoso o teu olho porque eu sou bom? Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. — Credo.

Bom é louvar o Senhor e cantar salmos ao vosso Nome, ó Altíssimo.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, recebendo as nossas ofertas e preces, nos purifiqueis com os celestes Mistérios e benignamente nos atendaís. Por N. S.

Communio (Ps. 30, 17-18)

Illúmina fáciem tuam super
servum tuum, et salvum me
fac in tua misericórdia: Dó-
mine, non confúndar, quón-
iam invocávi te.

Fazei a vossa face resplande-
cer sôbre o vosso servo, e sal-
vai-me por vossa misericórdia.
Senhor, não serei confundido,
porque Vos invoquei.

Postcommunio

Fidèles tui, Deus, per tua
dona firméntur: ut éadem
et percipiéndo requírant,
et quæréndo sine fine per-
cípiant. Per D. N.

Vossos fiéis, ó Deus, sejam for-
talecidos com os vossos Dons,
para que, recebendo-os, conti-
nuem a desejá-los, e desejan-
do-os para sempre os gozem.
Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

II. cl. sd. — U

Statio ad S. Paulum

Reunidos na basílica de S. Paulo, representada por nossa Igreja, vemos o magnífico exemplo do grande Apóstolo (Epístola).

Com o Cristo devemos morrer, para com Êle ressuscitarmos. Êste é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três domingos precedentes. Ele é o semeador (Evangelho). Preparemos nossos corações, afastando os obstáculos, que são: a indiferença — o caminho; a inconstância — as pedras; as paixões — os espinhos. Custe embora à natureza humana, a Igreja o confessa no Introito. Mas não desanimaremos; contra as adversidades podemos contar com a proteção do Doutor das gentes (Oração).

Introitus (Ps. 43, 23-26, ib. 2)

Exsúrge, quare obdórmis,
Dómine? exsúrge, et ne
repéllas in finem: quare fá-
ciem tuam avértis, obli-
vísceris tribulatióem no-
stram? adhásit in terra
venter noster: exsúrge, Dó-
mine, ádjuva nos, et líbera
nos. Ps. Deus, áuribus no-
tris audívimus: patres nostri
annuntiavérunt nobis. V
Glória Patri.

Acordai, Senhor, por que dor-
mis? Levantai-Vos, não nos re-
jeiteis para sempre. Por que
desviáis a vossa face e Vos
esqueceis de nossa angústia?
Nosso corpo adere à terra.
Levantai-Vos, Senhor, socor-
rei-nos e salvai-nos. Ps. O'
Deus, com os nossos ouvidos,
ouvimos; nossos pais no-lo
contaram. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia
ex nulla nostra actióne con-
fidimus: concéde propítius;
ut contra advérsa ómnia,

O' Deus, que vêdes que não
confiamos absolutamente em
nossos méritos, concedei, be-
nigno, que contra tôdas as ad-

Doctóris géntium protec- | versidades, sejamos protegidos
 tíone muniámur. Per D. N. | pelo Doutor das gentes. Por
 N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (2 Cor. 11, 19-33 et 12, 1-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Libénter suffértis insipiéntes: cum sitis ipsi sapiéntes. Sustinéteis enim, si quis vos in servitútem rédigít, si quis dévorat, si quis áccipít, si quis extóllitur, si quis in fáciem vos cædit. Secúndum ignobilitátem dico, quasi nos infírmi fuérimus in hac parte. In quo quis audet, (in insipiéntia dico) áudeo et ego: Hebræi sunt, et ego: Israélitæ sunt, et ego: Semen Abrahæ sunt, et ego: Ministri Christi sunt, (ut minus sapiens dico) plus ego: in labóribus plúrimis, in carcéribus abundántius, in plagis supra modum, in mórtibus frequén-ter. A Judæis quínquies quadragénas, una minus, accépi. Ter virgís cæsus sum, semel lapidátus sum, ter naufrágium feci, nocte et die in profúndo maris fui: in itinéribus sæpe, perículis flúminum, perículis latrónum, perículis ex gé-neré, perículis ex géntibus, perículis in civitáte, perículis in solitúdine, perículis in mari, perículis in falsis frá-tribus: in labóre et ærúmna, in vigíliis multis, in fame et siti, in jejúniis multis, in frígore et nuditáte: præter

Irmãos: De bom ânimo supor-tais os insensatos, sendo vós, sábios. Pois tolerais que vos ponham em escravidão, que vos explorem, que se apoderem de vossos bens, que vos tratem com arrogância, que vos batam no rosto. Envergonhado confesso: neste ponto, tenho sido fraco. Em qualquer coisa, porém, que alguém se atreva (falo como insensato), também eu me atrevo. São hebreus? também eu. São descendentes de Abraão? também eu. São ministros de Cristo? (como menos sábio falo), mais o sou eu: muito mais pelos trabalhos, pelas prisões muitíssimo mais, pelos açoites sem conta, em perigos de morte frequentemente. Dos judeus recebi, cinco vêzes, quarenta açoites menos um. Três vêzes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado; três vêzes naufraguei; uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vêzes, em perigos de rios, em perigos de ladrões; em perigos dos de minha nação, em perigos da parte dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigílias, na fome e na

illa, quæ extrínsecus sunt, instántia mea cotidiána, sollicitúdo ómnium Ecclesiárum. Quis infirmátur, et ego non infirmor? quis scandalizátur, et ego non uror? Si gloriári opórtet: quæ infirmitátis meæ sunt, gloriábor. Deus et pater Dómini nostri Jesu Christi, qui est benedíctus in sácula, scit quod non méntior. Damásci præpósitus gentis Arétæ regis custodiébat civitátem Damascenórum, ut me comprehénderet: et per fenestram in sporta dimíssus sum per murum, et sic effúgi manus ejus. Si gloriári opórtet (non éxpedit quidem), véniam autem ad visiónes et revelatiónes Dómini. Scio hóminem in Christo ante annos quatuórdecim (sive in córpore néscio, sive extra corpus néscio, Deus scit): raptum hujúsmodi usque ad tértium cælum. Et scio hujúsmodi hóminem (sive in córpore, sive extra corpus néscio, Deus scit): quóniam raptus est in paradísum: et audívit arcána verba, quæ non licet hómini loqui. Pro hujúsmodi gloriábor: pro me autem nihil gloriábor nisi in infirmitátibus meis. Nam, et si volúero gloriári, non ero insípiens: veritátem enim dicam: parco autem, ne quis me existímet supra id, quod videt in me, aut áliquíd audit ex me. Et

sêde, em frequentes jejuns, no frio e na nudez. Além destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação cotidiana, o cuidado de tôdas as Igrejas. Quem está enfêrmo que eu não fique enfêrmo? Quem é escandalizado, que eu não me abra-se? Se convém gloriar-se, gloriar-me-ei então da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, que é bendito nos séculos, sabe que não minto. Em Damasco, mandou o preposto do rei Aretas guardar a cidade dos damascenos para me prender, mas num cesto me desceram por uma janela, da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convém gloriar-se (certamente não convém), virei agora às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, [Paulo] que, há quatorze anos (se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe), foi arrebatado até o terceiro céu. E sei a respeito desse homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe) que foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis que ao homem não é permitido proferir. Nisto é que me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, a não ser de minhas fraquezas. Verdade é que, se me quisesse gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade; abstenho-me, no entanto, para que ninguém me estime acima do que vê em mim ou de mim ouve.

ne magnitúdo revelatiónum extóllat me, datus est mihi stímulus carnis meæ, ángelus sátanæ, qui me colaphízet. Propter quod ter Dóminum rogávi, ut discéderet a me: et dixit mihi: Súfficit tibi grátia mea: nam virtus in infirmitáte perficitur. Libénter ígitur gloriábor in infirmitátibus meis, ut inhábitet in me virtus Christi.

de bom grado me gloriarei em minhas fraquezas, para que habite em mim a fôrça do Cristo.

Graduale (Ps. 82, 19 et 14)

Sciant gentes, quóniam nomen tibi Deus: tu solus Altíssimus super omnem terram. *V* Deus meus, pone illos ut rotam, et sicut stípulam ante fáciem venti.

Tractus (Ps. 59, 4 et 6)

Commovísti, Dómine, terram, et conturbásti eam. *V* Sana contritiónes ejus, quia mota est. *V* Ut fúgiant a fácie arcus: ut liberéntur elécti tui.

Evangelium (LUC. 8, 4-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum turba plúrima convenírent, et de civitátibus properárent ad Jesum, dixit per similitúdinem: Exiit, qui séminat, seminare semen suum: et dum séminat, áliud cécidit secus viam, et conculcátum est, et vólucres cæli comedérunt illud. Et áliud cécidit supra petram: et natum

E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estímulo de minha carne [provavelmente doenças físicas], qual anjo de satanaz que me esbofeteie. Por causa d'ele roguei ao Senhor três vêzes que de mim o desviasse. E Ele me disse: Basta-te a minha graça, porque a fôrça [de Deus] se manifesta de modo mais completo na fraqueza [humana]. Portanto,

Saibam os povos que o vosso Nome é Deus; somente Vós sois o Altíssimo sôbre tôda a terra. *V* Meu Deus, fazei-os semelhantes à folhagem e à palha que o vento leva.

Vós, Senhor, abalastes a terra e a fizestes estremecer. *V* Fechaí suas fendas, porque está a desmoronar. *V* Para que escapem às flechas vingadoras; para que vossos eleitos sejam livres.

Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e como os habitantes de várias cidades tivessem ido a Jesús, propôs-lhes Ele esta parábola: Saiu o semeador a semear sua semente; e ao semeá-la, parte caiu junto ao caminho e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sôbre a pedra, e quando nasceu, secou logo,

áruiť, quia non habébat humórem. Et áliud cécidit inter spinas, et simul exórtæ spinæ suffocavérunt illud. Et áliud cécidit in terram bonam: et ortum fecit fructum céntuplum. Hæc dicens, clamábat: Qui habet aures audiéndi, áudiat. Interrogábant autem eum discipuli ejus, quæ esset hæc parábola. Quibus ipse dixit: Vobis datum est nosse mysterium regni Dei, céteris autem in parábolis: ut vidéntes non vídeant, et audiéntes non intéllegant. Est autem hæc parábola: Semen est verbum Dei. Qui autem secus viam, hi sunt qui áudiunt: deínde venit diábolus, et tollit verbum de corde eórum, ne credéntes salvi fiant. Nam qui supra petram: qui cum audierint, cum gáudio suscípunt verbum: et hi radices non habent: qui ad tempus credunt, et in témpore tentatiónis recédunt. Quod autem in spinas cécidit: hi sunt, qui audierunt, et a sollicitudinibus et divítiis et voluptátibus vitæ eúntes, suffocántur, et non réferunt fructum. Quod autem in bonam terram: hi sunt, qui in corde bono et óptimo audiéntes verbum rétinent, et fructum áfferunt in paciéntia.

Offertorium (Ps. 16, 5 et 6-7)

Pérfice gressus meos in sémitis tuis, ut non moveántur vestígia mea: inclína aurem

por não haver umidade. Outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Seus discípulos perguntaram-Lhe, pois, que significava essa parábola. E Ele lhes respondeu: A vós é dado conhecer o Mistério do Reino de Deus, porém aos outros se fala em parábolas, para que, olhando, não vejam, e ouvindo, não entendam. Este é, pois, o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas vindo depois o diabo, tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem, crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; porém estes não têm raízes; até certo tempo crêem, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos: são estes os que ouviram, porém indo, afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida e não dão fruto. E a que caiu em boa terra: são os que, ouvindo a palavra, guardam-na com o coração bom e perfeito e dão fruto na paciência. — Credo.

Firmai os meus passos em vossas veredas, para que meus pés não vacilem; inclinaí para

tuam, et exáudi verba mea: | mim vosso ouvido, e escutai
mirífica misericórdias tuas, | a minha prece. Manifestai as
qui salvos facis sperántes | maravilhas de vossa misericór-
in te, Dómine. | dia; Vós, Senhor, salvais os
que em Vós esperam.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacri- | Fazei, Senhor, que o Sacrifício
fícium, vivíficet nos semper | que Vos oferecemos sempre
et múniat. Per D. N. | nos vivifique e fortaleça. Por
N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Ps. 42, 4)

Introíbo ad altáre Deí, ad | Eu venho ao altar de Deus, ao
Deum, qui lætíficat juventú- | Deus que alegra a minha ju-
tem meam. | ventude.

Postcommunio

Súplices te rogámus, omní- | Humildemente Vos rogamos, ó
potens Deus: ut quos tuis | Deus onipotente, concedei Vos
réfícis sacraméntis, tibi | sirvam dignamente com san-
étiam plácitis móribus di- | tos costumes os que alimen-
gnánter deservíre concé- | tais com vossos Sacramentos.
das. Per D. N. | Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA**II. cl. sd. — U****Statio ad S. Petrum**

Em espírito, nós nos reunimos com tôda a santa Igreja junto ao sepulcro do Príncipe dos Apóstolos, S. Pedro. Como êle, devemos curar da cegueira espiritual e nos convencer de que os sofrimentos do Cristo e também os nossos são necessários para conseguirmos a verdadeira vida.

Êste domingo é uma preparação próxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador, sôbre Si, os sofrimentos dela (Evangelho). Por amor de Deus — a Epístola nos ensina qual o verdadeiro — devemos expiar as nossas faltas, fazendo da santa Missa o nosso Calvário e unindo os nossos sofrimentos aos do Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de tôda adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que, aos que amam a Deus, tôdas as coisas cooperam para o seu bem (Rom. 8, 28).

Introitus (Ps. 30, 3-4 — ib. 2)

Esto mihi in Deum pro- | Sêde para mim, ó Deus, um
tectórem, et in locum | protetor e um lugar de refú-
refúgii, ut salvum me fácias: | gio para me salvar, porque
quóniam firmaméntum me- | Vós sois minha fôrça e meu
um et refúgium meum es | refúgio; para glória de vosso

tu: et propter nomen tuum
dux mihi eris, et enutries me.
Ps. In te, Dómine, sperávi,
non confundar in ætérnum:
in justítia tua líbera me et
éripe me. ✠ Glória Patri.

Nome, guiai-me e nutri-me.
Ps. Em Vós, Senhor, espero,
não serei confundido eterna-
mente; por vossa justiça livrai-
me e salvai-me. ✠ Glória ao
Padre.

Oratio

Preces nostras, quæsumus,
Dómine, cleménter exáudi:
atque, a peccatórum vín-
culis absolútos, ab omni nos
adversitáte custódi. Per D.N.

Senhor, nós Vos suplicamos
que atendais benigno ás nossas
preces, e, libertados dos laços
do pecado, nos preserveis de
tôda adversidade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

Epístola (I Cor. 13, 1-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Si linguis hóminum
loquar et Angelórum, cari-
tátem autem non hábeam,
factus sum velut æs sonans
aut cýmbalum tínniens. Et
si habúero prophetíam, et
nóverim mystéria ómnia et
omnem sciéntiam: et si ha-
búero omnem fidem, ita ut
montes tránsferam, caritá-
tem autem non habúero,
nihil sum. Et si distribúero
in cibos páuperum omnes
facultátes meas, et si tradí-
dero corpus meum, ita ut
árdeam, caritátem autem
non habúero, nihil mihi
prodest. Cáritas pátiens est,
benígna est: cáritas non
æmulátur, non agit pérpe-
ram, non inflátur, non est
ambitiósa, non quærit quæ
sua sunt, non irritátur, non
cógitat málum, non gaudet
super iniquitáte, congáudet
autem veritáti: ómnia suf-
fert, ómnia credit, ómnia

Irmãos: Ainda que eu falasse
as línguas dos homens e dos
Anjos, se não tivesse caridade,
seria como o bronze que soa
ou como o címbalo que tine.
Se tivesse o dom da profecia,
conhecesse todos os mistérios
e possuísse tôda a ciência, e
se tivesse tôda a fé, de modo
a transportar os montes, mas
não tivesse a Caridade, não
seria nada. E ainda que distri-
buisse todos os meus bens para
mantimento dos pobres, e en-
tregasse meu corpo para ser
queimado, se não tivesse a Ca-
ridade, nada me aproveitaria.
A caridade é paciente, é beníg-
na; a caridade não é invejosa,
não trata levianamente, não se
ensoberbece, não é ambiciosa,
não cuida [apenas] de seus in-
terêsses, não se irrita, não julga
mal, não folga com a injustiça,
porém alegre-se com a verda-
de; tudo suporta, tudo crê, tudo
espera, tudo sofre. A caridade

sperat, omnia sústinet. Cáritas numquam éxcidit: sive prophetiæ evacuabúntur, sive linguæ cessábunt, sive sciéntia destruétur. Ex parte enim cognóscimus, et ex parte prophetámus. Cum autem vénerit quod perféc-tum est, evacuábitur quod ex parte est. Cum essem párvulus, loquébar ut párvulus, sapiébam ut párvulus, cogitábam ut párvulus. Quando autem factus sum vir, evacuávi quæ erant párvuli. Vidémus nunc per spéculum in ænígmate: tunc autem fácie ad fáciem. Nunc cognóscó ex parte: tunc autem cognóscam, sicut et cógnitus sum. Nunc autem manent fides, spes, cáritas, tria hæc; major autem horum est cáritas.

Graduale (Ps. 76, 15 et 16)

Tu es Deus qui facis mirabilia solus: notam fecisti in gentibus virtútem tuam. *V* Liberásti in bráchio tuo pópulum tuum, filios Israël et Joseph.

Tractus (Ps. 99, 1-2)

Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia. *V* Intráte in conspéctu ejus in exsultatióne: scitóte, quod Dóminus ipse est Deus. *V* Ipse fecit nos, et non ipsi nos: nos autem pópulus ejus, et oves pásquæ ejus.

Evangelium (Luc. 18, 31-43)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Assúmpsit Jesus duódecim, et ait illis:

nunca há de acabar, ainda que tenham fim as profecias, cessem as línguas e a ciência seja destruída. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, julgava como menino, pensava como menino. Mas quando cheguei a ser homem feito, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma; mas então, O veremos face a face. Agora conheço-O em parte, mas então O conhecerei tão bem, como sou conhecido eu mesmo. Agora, portanto, permanecem estas três: a fé, a esperança e a caridade; a maior delas, porém, é a Caridade.

O' Deus, somente Vós fazeis maravilhas; manifestastes entre os povos o vosso poder. *V* Por vosso braço resgatastes vosso povo, os filhos de Israel e de José.

Aclamai a Deus, tôda a terra; servi ao Senhor na alegria. *V* Exultando, vinde à sua presença; sabej que só o Senhor é Deus. *V* Ele nos fêz, e não nós a nós mesmos; somos o seu povo e as ovelhas de seu pasto.

Naquele tempo, tomou Jesús consigo os doze, e disse-lhes:

Ecce, ascéndimus Jerosólymam, et consummabúntur ómnia, quæ scripta sunt per Prophétas de Fílio hóminis. Tradétur enim Géntibus, et illudétur, et flagellábitur, et conspuétur: et postquam flagelláverint, occídent eum, et tértia die resúrget. Et ipsi nihil horum intellexérunt, et erat verbum istud abs-cónditum ab eis, et non intellegébant quæ dicebántur. Factum est autem, cum appropinquáret Jéricho, cæcus quídam sedébat secus viam, mendícans. Et cum audíret turbam prætereúntem, interrogábat, quid hoc esset. Dixérunt autem ei, quod Jesus Nazarénu transíret. Et clamávit, dicens: Jesu, fili David, miserére mei. Et qui præíbant, increpábant eum, ut tacéret. Ipse vero multo magis clamábat: Fili David, miserére mei. Stans autem Jesus, jussit illum addúci ad se. Et cum appropinquásset, interrogávit illum, dicens: Quid tibi vis fáciam? At ille dixit: Dómine, ut vídeam. Et Jesus dixit illi: Réspice, fides tua te salvum fecit. Et conféstim vidit, et sequebátur illum, magníficans Deum. Et omnis plebs

Eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acêrca do Filho do homem. Porque aos gentios há de ser entregue, e será escarnecido, açoitado, e cuspidó; e havendo-O açoitado, matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. Êles nada entenderam, pois êsse discurso era para êles obscuro; e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Êle perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho, a mendigar. E ouvindo muita gente passar, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesús Nazareno. Êle clamou, dizendo: Jesús, Filho de Davi, tende piedade de mim. E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Êle porém, cada vez mais clamava: Filho de Davi, tende piedade de mim. Jesús parou e mandou que o levassem à sua presença. E quando êle se aproximou, interrogou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Êle respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesús lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu, e O foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, rendeu louvores a Deus. — Credo. ut vidit, dedit laudem Deo.

Offertórium (Ps. 118, 12-13)

Benedíctus es, Dómine, doce me justificatiónes tuas: in lábiis meis pronuntiávi ómnia júdícia oris tui.

Bendito sois, Senhor; ensinai-me a vossa lei. Com meus lábios pronunciei todos os ensinamentos de vossa bôca.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delicta: et, ad sacrificium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctificet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos, e santifique os corpos e as almas de vossos servos para bem celebrarem êste Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3. Prefácio da SS.ma Trindade.

Communio (Ps. 77, 29-30)

Manúcavérunt, et saturáti sunt nimis, et desidérium eórum áttulit eis Dóminus: non sunt fraudáti a desidério suo.

Comeram até ficarem muito fartos, e o Senhor lhes satisfez o desejo; não foram iludidos em suas aspirações.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia aliménta percépimus, per hæc contra ómnia advérsa muniamur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, que tendo recebido o celestial Alimento, por êle sejamos protegidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 2 ou 3.

2. O TEMPO DA QUARESMA

1. Significação dêste Tempo. Durante êstes quarenta dias os Cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de ressuscitarem com Êle para uma vida nova, nas grandes solenidades pascaís.

Nos primeiros tempos do Cristianismo esta idéia fundamental achava sua aplicação no Batismo dos catecúmenos e na reconciliação dos penitentes. Por tôda a liturgia da Quaresma, a Igreja instrua os pagãos que se preparavam para o Batismo. No sábado santo mergulhava-os nas fontes batismaís, de onde saíam para uma vida nova, como Cristo do túmulo. Por sua vez os fiéis, gravemente culpados, deviam fazer penitência pública e cobrir-se de cinzas (Quarta-feira de cinzas), para acharem uma vida nova em Jesús Cristo. Convém reparar nestes dois elementos, para compreender a liturgia da Quaresma e a escolha de muitos textos sagrados.

2. Nossa participação neste Tempo. No ofício das Matinas do I. domingo, lemos o sermão que o Papa S. Leão Magno, no século V, dirigiu ao povo, explicando a liturgia da Quaresma: "Sem dúvida, diz êle, os Cristãos nunca deveriam perder de vista êstes grandes Mistérios... porém esta virtude é de poucos. É preciso contudo que os Cristãos sacudam a poeira do mundo. A sabedoria divina estabeleceu êste tempo propício de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e por meio de boas obras e jejuns, expiassem as faltas de outros tempos. Inúteis seriam porém os nossos jejuns, se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado".

Lendo estas palavras, parece-nos assistir à abertura de um retiro. Com efeito, a Quaresma é o grande retiro anual de tôda a família

cristã, sob a direção maternal e segundo o método da Santa Igreja. Este retiro terminará pela confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, associados assim, realmente, à Ressurreição do Divino Mestre, e ressurgindo por sua vez a uma vida nova.

As práticas exteriores que devem desenvolver em nós o espírito do Cristo e unir-nos a seus sofrimentos, são o jejum, a oração e a esmola.

O jejum é imposto pela santa Igreja a todos os fiéis, depois de 21 anos completos até atingirem os 60 anos. Seria um engano pernicioso não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo do próprio Cristo e pecar gravemente contra a autoridade de sua Igreja. O Prefácio da Quaresma nos descreve os efeitos salutares do jejum, e aqueles que por motivos justos são dele dispensados não o estarão do jejum espiritual, isto é, de se privarem de festas, teatros, leituras puramente recreativas, etc.

A oração. Assim como a palavra jejum abrange tôdas as mortificações corporais, da mesma maneira compreende a palavra oração todos os exercícios de piedade feitos neste tempo, com um recolhimento particular, como sejam: a assistência à santa Missa, a Comunhão frequente, a leitura de bons livros, a meditação especialmente da Paixão de Jesus Cristo, a Via Sacra e a assistência às pregações quaresmais.

A esmola compreende as obras de misericórdia para com o próximo. Já no Antigo Testamento está dito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros" (Tob. 12, 8).

Praticando essas obras, preparavam-se antigamente os catecúmenos para o Batismo que iam receber no sábado de Aleluia, enquanto os penitentes públicos se submeteram a elas com espírito de dor e arrependimento de coração.

Saibamos também nós que aquele que não faz penitência perecerá para toda a eternidade (Luc. 13, 3).

Renovemos em nós a graça do Batismo e façamos dignos frutos de penitência. Os textos das Missas, a cada passo nos exortam a isto.

Convém entretanto evitar que a nossa piedade seja excitada por compaixão sentimental ou tristeza exagerada. Sim, é um combate, uma morte terrível que vamos contemplar, mas é também, e sobretudo, uma vitória, um triunfo. Em verdade assistiremos a uma luta gigantesca do homem novo; ouviremos os seus gemidos, seguiremos os seus passos sangrentos, contaremos todos os seus ossos; mas isto é apenas um episódio de sua vida; o desenlace é um grito de vitória, um canto de triunfo.

3. Particularidades deste Tempo. A côr dos paramentos é a violácea.

Omite-se completamente o Aleluia, e o Glória só se canta nas festas dos Santos. Os altares são despojados dos seus enfeites e o órgão se cala, menos no IV Domingo. No fim das Missas do Tempo, o Sacerdote diz: *Benedicámus Dómino, em vez de Ite, Missa est*, para exortar os fiéis a perseverarem na oração.

Cada dia deste tempo tem a sua "estação", com indulgências especiais e uma liturgia própria, cujos Cânticos e Leituras nos incitam à penitência e à conversão, enquanto as Orações imploram para nós o perdão e a graça.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Statio ad S. Sabinam — U

Na igreja de Sta. Sabina, do Monte Aventino, começamos os santos jejuns quaresmais (15 anos de indulgência).

Façamos penitência e imploremos a misericórdia de Deus.

Pela imposição das cinzas recebemos hoje o convite oficial da Igreja, para fazermos penitência: “Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te hás de tornar”.

A cinza é símbolo de penitência pelos pecados que trouxeram a morte para este mundo. As orações da bênção e imposição das cinzas e as da Missa nos fazem penetrar no espírito da penitência cristã: humilde submissão, unida a uma grande confiança na misericórdia de Deus (Introito, Trato). Enquanto a Epístola nos põe diante dos olhos um exemplo comovente de penitência, o jejum, Jesus Cristo nos ensina no Evangelho que este jejum, deve ser, antes de tudo interior. Se antigamente só os pecadores públicos recebiam as cinzas, mais tarde foi estendida esta prática a todos os fiéis, pois todos devem sentir-se e confessar-se pecadores e fazer penitência.

BÊNÇÃO DAS CINZAS

Antiphona (Ps. 68, 17 — ib. 2)

Exáudi nos, Domine, quóniam benígna est misericórdia tua: secúndum multitudinem miseratiónum tuárum réspice nos, Dómine. Ps. Salvum me fac, Deus: quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam.

✠ Glória Patri. —

Exáudi nos.

✠ Dóminus vobiscum.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, parce pæniténtibus, propitiáre supplicántibus: et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui bene † dícat et sanctí † ficet hos cíneres, ut sint remédium salúbre ómnibus nomen sanctum tuum humíliter implorántibus, ac semetípsos pro consciéntia delictórum suórum accusántibus, ante conspéc-tum divínæ cleméntiæ tuæ facínora sua deplorántibus, vel sereníssimam pietátem tuam supplicíter obnixéque flagitántibus: et præsta per invocatiónem sanctíssimí nóminis tuí; ut, quicúmque

Ouvi-nos, Senhor, porque é benígna a vossa misericórdia; segundo a multidão de vossas comiserações, olhai para nós, Senhor. Ps. Salvai-me, ó Deus, porque as águas da tribulação penetram até a minha alma. ✠ Glória ao Padre.

Ouvi-nos.

✠ Et cum spíritu tuo.

O' Deus onipotente e eterno, perdoai aos penitentes, sede propício para com os suplicantes e dignai-Vos enviar do céu o vosso santo Anjo, que abençoe e santifique estas cinzas. Sejam elas remédio salutar para todos os que humildemente invocam o vosso santo Nome, e reconhecendo os seus delitos, a si mesmos se acusam, e deploram na presença de vossa divina clemência os seus crimes ou sollicitam humilde e instantemente a vossa soberana misericórdia. Concedei, pela invocação do vosso santíssimo Nome, que todos os que forem aspergidos com estas cinzas além da re-

per eos aspérsi fúerint, pro redemptióne peccatórum suórum, córporis sanitátem et ánimæ tutelam percipi-
ant. Per Christum, Dóminum nostrum. R̄ Amen.

Orémus. Deus, qui non mortem, sed pæniténtiam desíderas peccatórum: fragilitátem condiciónis humanæ benigníssime réspice; et hos cíneres, quos, causa proferéndæ humilitátis atque promeréndæ véniæ, capítibus nostris impóni decérnimus, bene † dícere pro tua pietáte dignáre: ut, qui nos cínerem esse, et ob pravitátis nostræ deméritum in púlverem reversúros cognóscimus; peccatórum ómnium véniam, et prêmia pæniténtibus repromissa, misericórditer cónsequi mereámur. Per Christum, Dóminum nostrum. R̄ Amen.

Orémus. Deus, qui humiliatióne flécteris, et satisfactióne placáris: aurem tuæ pietátis inclína précibus nostris; et capítibus servórum tuórum, horum cínerum aspersione contáctis, effúnde propítius grátiam tuæ benedictiónis: ut eos et spírítu compunctiónis répleas et, quæ juste postuláverint, efficáciter tríbuas; et concessa perpétuo stabilíta et intácta manére decérnas. Per Christum, Dóminum nostrum. R̄ Amen.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui Ninivítis,

missão de seus pecados, recebam a saúde do corpo e a proteção da alma. Pelo Cristo, Senhor nosso. R̄ Amen.

O' Deus, que não desejais a morte, mas sim a penitência dos pecadores, olhai benigníssimo para a fragilidade da natureza humana e dignai-Vos, por vossa piedade, abençoar estas cinzas que desejamos sejam impostas às nossas cabeças em sinal de nossa humildade e do perdão que esperamos. Fazei que, reconhecendo que somos cinza e que em pó nos tornaremos em punição de nossa maldade, mereçamos alcançar de vossa misericórdia o perdão de todos os nossos pecados e as recompensas prometidas aos que fazem penitência. Pelo Cristo, Senhor nosso. R̄ Amen.

O' Deus, que Vos deixais abrandar pela humildade, e pela reparação Vos aplacais, inclinaí os ouvidos de vossa misericórdia às nossas preces, e sôbre as cabeças de vossos servos aspergidas com estas cinzas, derramai, propício a graça de vossa bênção. Dai-lhes o espírito de compunção, concedei-lhes eficazmente o que justamente pedirem, e conservai-lhes perpetuamente estável e intacto o que de vossa mão receberam. Pelo Cristo, Senhor nosso. R̄ Amen.

O' Deus onipotente e eterno, que concedestes o remédio de

in cínere et cilício pæniténtibus, indulgéntiæ tuæ remédia præstitisti: concéde propítius; ut sic eos imitémur hábitu, quátenus véniæ prosequámur obténtu. Per D. N. R̄ Amen.

vossa indulgência aos Ninivitas, que fizeram penitência sob a cinza e o cilício, concedei-nos, benigno, que de tal sorte os imitemos que como êles obtenhamos também o vosso perdão. Por N. S. R̄ Amen.

O Celebrante asperge e insensa as cinzas.

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

O Celebrante, impondo as cinzas, diz:

Meménto, homo, quia pulvis es, et in púlverem revertéris.

Lembra-te, ó homem, que és pó, e em pó te has de tornar.

Durante a imposição, cantam-se estas antífonas:

(I.) Antíphona (Joël, 2, 13)

Immutémur hábitu, in cínere et cilício: jejunémus, et plorémus ante Dóminum: quia multum miséricors est dimítere peccáta nostra Deus noster.

Mudemos de vestimenta e cubramo-nos com a cinza e o cilício; jejuemos e choremos diante do Senhor, pois nosso Deus é muito misericordioso e pronto a perdoar os nossos pecados.

(II.) Antíphona (Joël, 2, 17)

Inter vestibulum et altáre plorábunt sacerdótes ministri Dómini, et dicent: Parce, Dómine, parce pópulo tuo: et ne claudas ora canéntium te, Dómine.

Entre o vestibulo e o altar cho-rem os sacerdotes, ministros do Senhor, dizendo: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, e não fecheis a bôca dos que entoam os vossos louvores, ó Senhor.

Responsorium (Esth. 13; Joël 2)

Emendémus in mélius, quæ ignoránter peccávimus: ne, súbito præoccupáti die mortis, quæramus spátium pæniténtiæ, et invenire non possimus. * Atténde, Dómine, et miserére: quia peccávimus tibi. V (Ps. 78, 9) Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera

Emendemos para o bem, o mal que praticamos por ignorância; não seja que, surpreendidos pelo dia da morte, procuremos tempo de penitência, e não possamos achá-lo.* Atendei-nos, Senhor, e tende piedade de nós, porque pecamos contra Vós. V Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome,

nos. — Atténde, Dómine.
 ✠ Glória Patri. — Atténde,
 Dómine.

livrai-nos, Senhor. — Atendei-
 nos, Senhor. ✠ Glória ao Pa-
 dre. — Atendei-nos, Senhor.

Terminada a imposição das cinzas, o Celebrante diz:

✠ Dóminus vobiscum. **R** Et cum spíritu tuo.

Orémus. Concéde nobis,
 Dómine, præsidia milítie
 christiánæ sanctis inchoáre
 jejúniis: ut contra spirítaes
 nequítias pugnatúri, conti-
 néntiæ muniámur auxiliis.
 Per Christum, Dóminum no-
 strum. **R** Amen.

Permiti, Senhor, que iniciemos
 com santos jejuns o combate
 da milícia cristã, a fim de que,
 tendo que lutar contra os es-
 píritos do mal, sejamos muni-
 dos dos auxílios da abstinên-
 cia. Pelo Cristo, Senhor nosso.
R Amen.

MISSA

Introitus (Sap. II, 24, 25 et 27 — Ps. 56, 2)

Miseréris ómnium, Dómi-
 ne, et nihil odísti eó-
 rum quæ fecísti, dissimulans
 peccáta hóminum propter
 pæniténtiam et parcens illis:
 quia tu es Dóminus, Deus
 noster. Ps. Miserére mei,
 Deus, miserére mei: quón-
 iam in te confídit ánima
 mea. ✠ Glória Patri.

Senhor, tendes piedade de to-
 dos e não odiais nenhuma das
 vossas criaturas. Vós usais de
 indulgência para com os pe-
 cados dos homens e lhes per-
 doais quando eles fazem pe-
 nitência; porque sois o Senhor,
 nosso Deus. Ps. Tende piedade
 de mim, porque minha alma
 confia em Vós. ✠ Glória ao
 Padre.

Oratio

Præsta, Dómine, fidélibus
 tuis: ut jejuniórum vene-
 ránda solémnia, et cóngrua
 pietáte suscípant, et secúra
 devotióne percúrrant. Per
 D. N.

Concedei, Senhor, a vossos fi-
 éis, que iniciem com piedade
 sincera a solenidade destes san-
 tos jejuns, e com devoção con-
 digna os levem até o fim. Por
 N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Joël, 2, 12-19)

Léctio Joélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Con-
 vertímini ad me in toto
 corde vestro, in jejúnio, et
 in fletu, et in planctu. Et
 scíndite corda vestra, et
 non vestiménta vestra, et

Eis o que disse o Senhor: Con-
 vertei-vos de todo o vosso
 coração em jejuns, em lágrima-
 s e gemidos. Rasgai vossos
 corações e não vossos vesti-
 dos; convertei-vos ao Senhor,

convertimini ad Dóminum, Deum vestrum: quia benígnus et miséricors est, pátiens, et multæ misericórdiæ, et præstábilis super malítia. Quis scit, si convertátur et ignóscat, et relínquat post se benedictiónem, sacrificium et libámen Dómino, Deo vestro? Cánite tuba in Sion, sanctificáte jejúnium, vocáte cœtum, congregáte pópulum, sanctificáte ecclésiám, coadunáte senes, congregáte párvulos et sugéntes úbera: egrediátur sponsus de cubíli suo, et sponsa de thálamo suo. Inter vestibulum et altáre plorábunt sacerdótes mínistri Dómini, et dicent: Parce, Dómine, parce pópulo tuo: et ne des hereditátem tuam in oppróbrium, ut dominéntur eis nátiónes. Quare dicunt in pópulis: Ubi est Deus eórum? Zelátus est Dóminus terram suam, et pepércit pópulo suo. Et respóndit Dóminus, et dixit pópulo suo: Ecce, ego mittam vobis fruméntum et vínium et óleum, et replebímíni eis: et non dabo vos ultra oppróbrium in géntibus: dicit Dóminus omnípotens.

Graduale (Ps. 56, 2 et 4)

Miserére mei, Deus, miserére mei: quóniam in te confidit ánima mea. *V* Misit de cælo, et liberávit me, dedit in oppróbrium conculcántes me.

vosso Deus, que é benigno e compassivo, paciente e rico em misericórdia, e pronto a perdoar a maldade. Quem sabe se Ele não se voltará para vós, se vos perdoará, e não deixará uma bênção atrás de Si, [para apresentardes novamente] sacrifício e libação ao Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, guardai um jejum sagrado, convocai a assembléia, reuni o povo, santificai a Igreja, reuni os velhos, congregai os pequeninos e os meninos de peito; saia o esposo de seu aposento e a esposa do seu leito nupcial. Os sacerdotes, ministros do Senhor, chorem entre o vestibulo e o altar, dizendo: Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo, e não deixeis cair a vossa herança no opróbrio, expondo-a aos insultos das nações. Porque se diria entre as nações: Onde está o seu Deus? O Senhor zela por sua terra e perdoa o seu povo. E o Senhor responde e diz a seu povo: Eis que vou enviar-vos trigo, vinho e azeite; deles ficareis abastecidos e nunca mais vos entregarei aos insultos das nações. Assim disse o Senhor onipotente.

Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim, porque a minha alma confia em Vós. *V* Enviou do céu o seu auxílio e livrou-me; cobriu de opróbrio os que me espezinhavam.

Tractus (Ps. 102, 10)

Dómine, non secúndum peccáta nostra, quæ fécimus nos: neque secúndum iniquitátes nostras, retribuas nobis: **V** (Ps. 78, 8-9) Dómine, ne memíneris iniquitátum nostrárum antiquárum: cito antícipent nos misericórdiæ tuæ, quia páuperes facti sumus nimis. (Hic genufléctitur.) **V** Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter glóriam nóminis tui, Dómine, libera nos: et propítius esto peccátis nostris, propter nomen tuum.

Senhor, não nos trateis segundo os pecados que cometemos, nem nos castigueis como merecem as nossas iniquidades. **V** Senhor, não Vos recordeis de nossos antigos delitos. Venham depressa ao nosso encontro vossas misericórdias, porque fomos reduzido à extrema miséria. (Todos se ajoelham.) **V** Ajudaí-nos, ó Deus, salvação nossa, e para glória de vosso Nome, livrai-me, Senhor; e perdoai-nos os nossos pecados, para honra de vosso Nome.

Evangelium (Matth. 6, 16-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Cum jejunátis, nolíte fieri, sicut hypócritæ, tristes. Extérminant enim fácies suas, ut appareant homínibus jejunántes. Amen, dico vobis, quia recepérunt mercédem suam. Tu autem, cum jejúnas, unge caput tuum, et faciém tuam lava, ne vídeáris homínibus jejúnans, sed Patri tuo, qui est in abscóndito: et Pater tuus, qui videt in abscóndito, reddet tibi. Nolíte thesaurizáre vobis thesáuros in terra: ubi ærúgo et tinea demolítur: et ubi fures effódiunt et furántur. Thesaurizáte autem vobis thesáuros in cælo: ubi neque ærúgo neque tinea demolítur: et ubi fures non effódiunt nec furántur. Ubi

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípuos: Quando jejuardes, não tomeis um ar tristonho, como o fazem os hipócritas, que desfiguram suas faces, para que os homens vejam como jejuam. Em verdade, eu vos digo: já receberam a recompensa. Mas, quando tu jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para que não mostres aos homens que estás jejuando, mas só a teu Pai, que está presente ao que há de mais secreto; e teu Pai, que vê no oculto, te dará a recompensa. Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça consomem e onde os ladrões desenterram e roubam. Ajuntai, porém, tesouros no céu, onde não há ferrugem nem traça que consomem, nem ladrões que de-

enim est thesáurus tuus, ibi est et cor tuum. | senterram e roubam. Porque onde está o teu tesouro, está também aí o teu coração.

Offertorium (Ps. 29, 2-3)

Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me: Dómine, clamávi ad te, et sanásti me. | Exaltar-Vos-ei, Senhor, porque me recebestes e não deixastes que os meus inimigos se alegrassem à minha custa. A Vós, clamei, Senhor, e me curastes.

Secreta

Fac nos, quæsumus, Dómine, his munéribus offeréndis conveniénter aptári: quibus ipsíus venerábilis sacraménti celebrámus exórdium. Per D. N. | Senhor, nós Vos rogamos que nos façais dignos de Vos oferecer estas dádivas, com as quais celebramos o início dêste augusto Mistério. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 5.

Communio (Ps. 1, 2 et 3)

Qui meditábitur in lege Dómini die ac nocte, dabit fructum suum in témpore suo. | O que medita na lei do Senhor de dia e de noite, dará seu fruto, em tempo próprio.

Postcommunio

Percépta nobis, Dómine, præbeant sacramenta subsidiú: ut tibi grata sint nostra jejúnia, et nobis proficiant ad medélam. Per D. N. | Senhor, prestem-nos auxílio os Sacramentos recebidos, a fim de que nossos jejuns Vos agrade e sirvam de remédio para as nossas almas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo. | Sôbre o povo: Oremos. Humilhai as vossas cabeças diante de Deus.

Oratio. Inclinántes se, Dómine, majestáti tuæ, propitiátus inténde: ut, qui divíno múnere sunt refécti, cæléstibus semper nutriántur auxiliíis. Per D. N. | Atendei, Senhor, benignamente aos que se humilham perante vossa Majestade, para que, nutridos com êste Dom divino, sejam sempre amparados com os auxílio celestes. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

Statio ad S. Georgium

“A oração confiante é ouvida por Deus”, eis o que nos ensina a Missa de hoje. S. Jorge, em cuja igreja nos reunimos, reza conosco (Introito). Rezemos como o rei Ezequias (Leitura) ou como o centurião do Evangelho. A Quaresma é tempo favorável à oração.

Introitus (Ps. 54, 17, 19, 20 et 23 — ib. 2-3)

Dum clamárem ad Dóminum, exaudivit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi, et humiliávit eos, qui est ante sácula et manet in ætérnum: jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. Ps. Exáudi, Deus, oratióem meam, et ne despéxeris deprecationem meam: inténde mihi et exáudi me. ✠ Glória Patri.

Clamei ao Senhor e Êle ouviu a minha voz e me livrou dos que me atacavam. E humilhou-os, Aquêle que existe antes dos séculos, e subsistirá para sempre. Entrega ao Senhor os teus cuidados e Êle te nutrirá. Ps. Ouvi, ó Deus, minha oração e não desprezeis minha súplica: atendei-me e escutai-me. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui culpa offénderis, pæniténtia placáris: preces pópuli tuí supplicántis propítius réspice; et flagélla tuæ iracúndiæ, quæ pro peccátis nostris merémur, avérte. Per D. N.

O' Deus, que Vos ofendeis com a culpa e Vos aplacais com a penitência, acolhei, propício, as preces de vosso povo suplicante e desviai os flagelos de vossa ira, que por nossos pecados merecemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Lectio (Is. 38, 1-6)

Lectio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Ægrotávit Ezechías usque ad mortem: et introívit ad eum Isaías fílius Amos Prophéta, et dixit ei: Hæc dicit Dóminus: Dispóne dómui tuæ, quia moriéris tu, et non vives. Et convértit Ezechías fáciem suam ad paríetem, et orávit ad Dóminum, et dixit: Obsecro, Dómine, meménto, quæso, quómodo

Naqueles dias, [o rei] Ezequias foi acometido de uma enfermidade mortal. Então o profeta Isaías, filho de Amos, veio ter com êle e lhe disse: Eis o que diz o Senhor: Dispõe os negócios de tua casa, porque vais morrer; e não poderás viver. E Ezequias voltou o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo: Peço-Vos, Senhor, que Vos

ambuláverim coram te in veritate et in corde perfecto, et quod bonum est in oculis tuis, fécerim. Et flevit Ezechías fletu magno. Et factum est verbum Dómini ad Isaíam, dicens: Vade, et dic Ezechíæ: Hæc dicit Dóminus, Deus David patris tui: Audívi oratióem tuam, et vidi lágrimas tuas: ecce, ego adjíciam super dies tuos quíndecim annos: et de manu regis Assyriórum éruam te et civitátem istam, et prótegam eam, ait Dóminus omnipotens.

Graduale (Ps. 54, 23, 17, 18 et 19)

Jacta cogitatum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. *V* Dum clamárem ad Dóminum, exaudivit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Evangelium (Matth. 8, 5-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cum introísset Jesus Caphárnaum, accéssit ad eum centúrio, rogans eum, et dicens: Dómine, puer meus jacet in domo paralýticus, et male torquétur. Et ait illi Jesus: Ego véniam, et curábo eum. Et respóndens centúrio, ait: Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur puer meus. Nam et ego homo sum sub potestate constitútus, habens sub me mílites, et dico huic: Vade, et vadit; et álii: Veni,

lembeis de como tenho andado diante de Vós, com fidelidade, e com um coração perfeito; e como tenho praticado o que é bom a vossos olhos. E Ezequias prorrompeu em grande pranto. Então o Senhor falou a Isaías, dizendo: Vai, e dize a Ezequias: Eis o que diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Ouvi tua oração, e vi as tuas lágrimas: acrescentarei a teus dias quinze anos e da mão do rei dos Assírios te livrarei, assim como libertarei esta cidade, e a protegerei, diz o Senhor onipotente.

Entrega ao Senhor os teus cuidados; e Ele mesmo te nutrirá. *V* Clamei ao Senhor e Ele ouviu a minha voz; e livrou-me dos que me atacavam.

Naquele tempo, tendo entrado Jesús em Cafarnaum, veio a Ele um centurião, fazendo-Lhe uma súplica: Senhor, um servo meu jaz em casa paralítico, e sofre atrozmente. Jesús disse-lhe: Eu irei e o curarei. Respondeu o centurião: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dissei uma só palavra e o meu servo será curado. Pois também eu sou um homem sujeito a outros; tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo:

et venit; et servo meo: Fac hoc, et facit. Audiens autem Jesus, miratus est, et sequentibus se dixit: Amen, dico vobis, non invéni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriente et Occidente vénient et recumbent cum Abraham et Isaac et Jacob in regno cælórum; filii autem regni ejiciéntur in ténebras exteriores: ibi erit fletus et stridor déntium. Et dixit Jesus centurióni: Vade, et, sicut credidísti, fiat tibi. Et sanátus est puer in illa hora.

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te expéctant, non confundéntur.

Secreta

Sacrificiis præsentibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 50, 21)

Acceptábis sacrificium justitiæ, oblatiões et holocáusta, super altáre tuum, Dómine.

Postcommunio

Cæléstis doni benedictiõe percépta: súplices te, Deus omnípotens, deprecámur; ut hoc idem nobis et sacra-

Faze isto, e êle o faz. Ouvindo isto, Jesús admirou-se, e disse aos que O seguiam: Em verdade, eu vos digo que não achei tamanha fé em Israel. E digovos: Muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacó, no Reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores. E ali haverá chôro e ranger de dentes. E Jesús disse ao centurião: Vai, e como crêste, assim te seja feito. E naquela mesma hora, o servo ficou curado.

A Vós, Senhor, elevo a minha alma. O' meu Deus, em Vós confio, não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai benignamente o presente Sacrifício, para que aproveite à nossa piedade e à nossa salvação. Por N. S.

Vós aceitais, Senhor, o Sacrifício de justiça, as ofertas e os holocaustos que sôbre o vosso altar Vos são apresentados.

Havendo recebido a bênção do Dom celestial, humildemente Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que êste mesmo Dom

ménti causa sit et salútis. | nos seja causa de santificação
Per D. N. | e salvação. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Parece, Dómine, | Perdoai, Senhor, perdoai ao
parece pópulo tuo: ut, dignis | vosso povo, a fim de que, cas-
flagellatió nibus castigátus, | tigoado com merecido flagelo,
in tua miseratió ne respíret. | por vossa misericórdia seja ali-
Per D. N. | viado. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

Statio ad S. Joannem et Paulum

Os Padroeiros da igreja estacional de hoje se distinguem por sua caridade exemplar e pelas muitas esmolas que davam. Obras de caridade e esmolas devem acompanhar os nossos jejuns. (10 a. de ind.).

“Amemos ao próximo como a nós mesmos”. Assim cumprimos a lei do verdadeiro jejum. (Epístola e Evangelho).

Introitus (Ps. 29, 11 — ib. 2)

Audívit Dóminus, et mi- | O Senhor me ouviu e se com-
sértus est mihi: Dóminus | padeceu de mim. O Senhor se
factus est adjutor meus. Ps. | fêz o meu auxílio. Ps. Eu Vos
Exaltábo te, Dómine, quón- | glorificarei, Senhor, porque me
iam suscepísti me: nec de- | recebestes, e não permitistes
lectásti inimicos meos super | que os meus inimigos se ale-
me. V Glória Patri. | grasssem à minha custa. V Gló-
ria ao Padre.

Oratio

Inchoáta jejúnia, quæsumus, | Nós Vos suplicamos, Senhor,
Dómine, benigno favóre | acompanhai com benigno fa-
proséquere: ut observánti- | vor os jejuns começados, a
am, quam corporáliter ex- | fim de que ofereçamos com o
hibémus, méntibus étiam | coração sincero a penitência
sincéris exercére valeámus. | que praticamos corporalmente.
Per D. N. | Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 58, 1-9)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: | Eis o que disse o Senhor Deus:
Clama, ne cesses: quasi | Clama, não cesses; faze ressoar
tuba exálta vocem tuam: et | tua voz, qual trombeta, e anun-
annúntia pópulo meo scé- | cia a meu povo as suas iniqui-
lera eórum, et dómui Jacob | dades e à casa de Jacó, os
peccáta eórum. Me étenim | seus pecados. Porque, de dia

de die in diem quærunt, et scire vias meas volunt: quasi gens, quæ justitiam fécerit, et judícium Dei sui non dereliquerit: rogant me judícia justitiæ: appropinquáre Deo volunt. Quare jejunávimus, et non aspexisti: humiliávimus ánimas nostras, et nescísti? Ecce, in die jejúnii vestri invenítur volúntas vestra, et omnes debitóres vestros repétitis. Ecce, ad lites et contentiónes jejunátis, et percútitis pugno ímpie. Nolíte jejunáre sicut usque ad hanc diem, ut audiátur in excélsó clamor vester. Numquid tale est jejúnium, quod elégi, per diem afflígere hóminem ánimam suam? numquid contorquére quasi círculum caput suum, et saccum et cínerem stérnere? numquid istud vocábis jejúnium, et diem acceptábilem Dómino? Nonne hoc est magis jejúnium quod elégi? dissólve colligatiónes impietátis, solve fascículos depríméntes: dimítte eos, qui confrácti sunt, líberos, et omne onus dirúmpe. Frange esuriénti panem tuum, et egénos vagósque induc in domum tuam: cum víderis nudum, óperi eum, et carnem tuam ne despéxeris. Tunc erúmpet quasi mane lumen tuum, et sánitas tua cítius oriétur, et anteíbit fáciem tuam justítia tua, et glória Dómini cólliget te. Tunc

em dia me procuram e querem conhecer as minhas veredas, como um povo que houvesse feito justiça e não houvesse abandonado a lei do seu Deus, Pedem-me justos juízos, pois querem se aproximar de Deus. Por que jejuamos, dizem êles, se não olhastes para nós? Humilhamos as nossas almas e não o reparastes? E' porque no dia de vosso jejum [diz o Senhor], fazeis prevalecer a própria vontade e perseguís todos os vossos devedores. Para fazerdes litígios e contendas é que jejuais e bateis com o punho, sem piedade alguma. Não jejueis mais, como o tendes feito até êste dia para fazerdes chegar ao alto o vosso clamor. E' êste, porventura, o jejum de que gosto e que faz, que por um dia, o homem aflija sua alma? Porventura é êsse, que lhe faz dobrar a cabeça como em círculo, ou deitar-se sôbre um saco e sôbre cinza? Acaso é a isto que chamais jejum e dia agradável ao Senhor? Não é antes melhor jejum, assim como eu o quero? Desprende as cadeias da impiedade, alivia os fardos que acabrunham, deixa livres aquêles que estão oprimidos e quebra tôda sorte de jugo. Partilha com o faminto o teu pão e acolhe sob teu teto os pobres e os peregrinos. Quando vires um homem nú, veste-o e não desprezes tua própria carne. Então irromperá tua luz, como a aurora, e tua saúde logo voltará. Diante

invocábis, et Dóminus exáudiet: clamábis, et dicet: Ecce, adsum. Quia miséricors sum, Dóminus, Deus tuus.

a Êle e dir-te-á: Eis-me aqui, porque sou misericordioso, eu o Senhor, teu Deus.

Graduale (Ps. 26, 4)

Unam pétii a Dómino, hanc requíram, ut inhábitem in domo Dómini. *W* Ut vídeam voluptátem Dómini, et prótegar a templo sancto ejus.

de ti caminhará tua justiça e a glória do Senhor te acompanhará. Então invocarás o Senhor, e Êle te ouvirá. Clamarás

Uma só coisa pedi ao Senhor, e tornarei a pedi-la: que eu habite na casa do Senhor. *W* Para ver a grandeza do Senhor, e encontrar proteção em seu santo templo.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Matth. 5, 43-48; 6, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Audístis, quia dictum est: Díliges próximum tuum, et ódio habébis inimicum tuum. Ego autem dico vobis: Dilígite inimicos vestros, benefácite his, qui odérunt vos, et oráte pro persecuéntibus et calumniántibus vos, ut sitis filii Patris vestri, qui in cælis est: qui solem suum orírí facit super bonos et malos, et pluit super justos et injústos. Si enim dilígitis eos, qui vos dilígunt, quam mercédem habébitis? nonne et publicáni hoc faciunt? Et si salutavéritis fratres vestros tantum, quid ámplius fáctis? nonne et éthnici hoc faciunt? Estóte ergo vos perfécti, sicut et Pater vester cæléstis perféctus est. Atténdite, ne justítiam vestram faciátis coram homínibus, ut videámini ab eis:

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Ouvistes o que foi dito: Amarás ao teu próximo e terás ódio a teu inimigo. Eu vos digo, porém: Amái a vossos inimigos; fazei bem àqueles que vos odeiam, rezai por vossos perseguidores e caluniadores, para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus. Êste que faz o sol levantar-se sôbre os bons e os maus, e faz chover sôbre os justos e os injustos. Se amais apenas aquêles que vos amam, que recompensa mereceis? Não o fazem também assim os publicanos? E se saudais apenas vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem assim os pagãos? Sêde, pois, perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito. Evitai praticar vossas obras de justiça perante os homens para serdes vistos por êles, pois de outra forma não receberéis recompensa de vos-

alióquin mercédem non habébitis apud Patrem vestrum, qui in cælis est. Cum ergo facis eleemósynam, noli tuba cánere ante te, sicut hypócritæ faciunt in synagógis et in vicis, ut honorificéntur ab homínibus. Amen, dico vobis, receperunt mercédem suam. Te autem faciénte eleemósynam, nésciat sinístra tua, quid fáciat délixtera tua, ut sit eleemósyna tua in abscón-dito, et Pater tuus, qui videt in abscón-dito, reddet tibi.

Offertorium (Ps. 118, 154 et 125)

Dómine, vivífica me secúndum elóquium tuum: ut sciam testimónia tua.

Secreta

Sacrificíum, Dómine, observántiæ quadragesimális, quod offérimus, præsta, quæsumus: ut tibi et mentes nostras reddat accéptas, et continéntiæ promptióri nobis tríbuat facultátem. P.D.N.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 2, 11-12)

Servíte Dómino in tímóre, et exultáte ei cum tremóre: apprehéndite disciplínam, ne pereátis de vía justa.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut quos uno pane cælésti satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per D. N. Unidos pelo coração. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

so Pai que está nos céus. Quando deres esmolas, não mandes tocar trombeta adiante de ti, como os hipócritas o fazem nas sinagogas e nas ruas, para serem exaltados pelos homens. Em verdade, eu vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, a fim de que tua esmola fique em segredo. E teu Pai, que vê o que está escondido, te recompensará.

Senhor, vivifica-me segundo a vossa palavra, para que eu conheça a vossa lei.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei que o Sacrifício da abstinência quaresmal que Vos oferecemos Vos torne agradáveis as nossas almas e nos faça mais prontos na abnegação. Por N. S.

Servi ao Senhor com temor; exaltai-O, com tremor; aprendei sua doutrina, para que não vos afasteis do caminho da justiça.

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, os que saciastes com o mesmo Pão celestial, permaneçam, por vossa bondade, unidos pelo coração. Por N. S. em união com o mesmo

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tuére, Dómine, pópulum tuum et ab ómnibus peccátis cleménte emúnda: quia nulla ei nocébit advérsitas, si nulla ei dominétur iníquitas. Per D. N.

Protegei, Senhor, vosso povo, e clemente, purificai-o de todos os pecados, porque nenhuma adversidade o prejudicará, se nenhuma iniquidade o dominar. Por N. S.

SÁBADO DEPOIS DAS CINZAS

Statio ad S. Triphonem

A escolha da "Statio" e do Evangelho permite a conclusão de que a Missa foi composta em tempo de calamidade pública em Roma, talvez inundação do Tibre ou alguma peste (10 anos de ind.). Dura e penosa é a jornada no tempo da penitência, mas Jesús Cristo nos ensina e fortalece (Evangelho-Eucaristia).

Os Cânticos são os da Missa de ontem e o mais como se segue:

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatió nibus nostris: et concede; ut hoc solémne jejúnium, quod animábus corporibúsq; curándis salúbriter institútum est, devóto servítio celebrémus. Per D. N.

Atendei, Senhor, às nossas súplicas e concedei-nos celebrar, como servos devotos, êste solene jejum, salutarmente instituído para curar nossas almas e nossos corpos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, ver à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 58, 9-14)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Si abstúleris de médio tui caténam, et desíeris exténdere dígitum, et loquí quod non prodest. Cum effúderis esuriénti ánimam tuam, et ánimam afflíctam repléveris, oriétur in ténebris lux tua, et ténebræ tuæ erunt sicut merídies. Et réquiem tibi dabit Dóminus semper, et implébit splendóribus ánimam tuam, et ossa tua liberábit, et eris quasi hortus irriguus, et sicut fons aquárum, cujus non deficient aquæ. Et ædificabúntur in te desérta sæculórum:

Eis o que diz o Senhor Deus: Se afastares a cadeia do meio de ti e deixares de estender o dedo, e de dizer o que não convém, se abríres tua mão ao faminto e consolares a alma aflita, levantar-se-á nas trevas a tua luz, e as tuas trevas serão como o meio dia. Descanso sem fim te dará o Senhor que encherá de luz a tua alma e libertará os teus ossos. Tornar-te-ás como um jardim bem irrigado; assim como uma fonte, cujas águas jamais secarão. Reconstruirás as ruínas dos séculos passados, elevarás os fundamentos das gerações inte-

fundaménta generatiónis et generatiónis suscitábis: et vocáberis ædificátor sépium, avértens sémitas in quiétem. Si avérteris a sábbato pedem tuum, fácere voluntátem tuam in die sancto meo, et vocáberis sábbatum delicátum, et sanctum Dómini gloriósum, et glorificáveris eum, dum non facis vias tuas, et non invenítur volúntas tua, ut loquáris sermónem: tunc delectáberis super Dómino: et sustóllam te super altitúdines terræ, et cibábo te hereditáte Jacob, patris tui. Os enim Dómini locútum est.

ras e serás chamado o construtor dos muros, aquêle que torna seguro os caminhos. Se retiveres o teu pé, por causa do sábadado, para não fazeres a tua vontade no meu santo dia; se chamares ao sábadado tuas delícias, o dia santo e glorioso do Senhor, e o santificares, deixando de seguir as tuas verdades, não executando a tua própria vontade e não dizendo palavras vãs, então te alegrarás no Senhor, e eu te elevarei, acima das alturas da terra e te alimentarei com a herança de Jacó, teu pai. Assim falou a bôca do Senhor.

Depois do Gradual, não se diz o Trato.

Evangelium (Marc. 6, 47-56)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Cum sero esset, erat navis in médio mari, et Jesus solus in terra. Et videns discipulos suos laborántes in remigándo (erat enim ventus contrárius eis), et circa quartam vigíliam noctis venit ad eos ámbulans supra mare: et volébat præteríre eos. At illi, ut vidérunt eum ambulántem supra mare, putavérunt phantásma esse, et exclamavérunt. Omnes enim vidérunt eum, et conturbáti sunt. Et statim locútus est cum eis, et dixit eis: Confídite, ego sum, nolíte timére. Et ascéndit ad illos in navim, et cessávit ventus. Et plus magis intra se stu-

Naquele tempo, tendo caído a tarde, estava a barca no meio do mar e Jesús, sosinho em terra. E viu que os seus discipulos labutavam com os remos (porque o vento lhes estava contrário). Pela quarta vigília da noite foi até êles, andando sôbre o mar e querendo passar-lhes adiante. Quando êles O viram, andando sôbre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram. Todos êles o puderam ver e ficaram atemorizados. E logo Jesús lhes falou e lhes disse: Tende confiança, sou eu, não vos assusteis. Quando subiu até êles, na barca, o vento cessou. E ainda mais se admiraram, no íntimo, pois não haviam compreendido o mi-

pébant: non enim intellexérunt de pánibus: erat enim cor eórum obcæcátum. Et cum transfretássent, venérunt in terram Genésareth, et applicuérunt. Cumque egréssi essent de navi, continuo cognovérunt eum: et percurréntes univérsam regiónem illam, cœpérunt in grabátis eos, qui se male habébant, circumfêrre ubi audiébant eum esse. Et quocúmque introíbat, in vicos vel in villas aut civitátes, in platéis ponébant infirmos, et deprecabántur eum, ut vel fimbriam vestiménti ejus tängerent: et quotquot tangébant eum, salví fiébant.

Secreta

Súscipe, Dómine, sacrificium, cujus te voluísti dignánter immolatióne placáři: præsta, quæsumus; ut, hujus operatióne mundáti, beneplácitum tibi nostræ mentis offerámus afféctum. Per D. N.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Postcommunio

Cælésti vitæ múnere vegetáti, quæsumus, Dómine: ut, quod est nobis in præsénti víta mystérium, fiat æternitátis auxiliium. Per D. N.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Fidéles tui, Deus, per tua dona firméntur: ut éadem et percipiéndó requírant, et quæréndó

lagre dos pães, por estar obcecado o seu coração. Quando passaram à outra banda, vieram à terra de Genezaré e aí abordaram. Saindo da barca, os do lugar reconheceram logo a Jesús. E percorrendo êles tôda aquela região, começaram a trazer-Lhe, em leitos, aquêles que tinham enfermidades, onde ouviam dizer que Êle estava. Onde quer que entrasse, nas aldeias, nas vilas, e nas cidades punham nas praças os doentes, e Lhe pediam que ao menos os deixasse tocar na orla de seu vestido. E todos os que O tocavam ficavam curados.

Recebei, Senhor, êste Sacrifício cuja imolação quisestes pudesse dignamente Vos aplacar; e concedei, Vos rogamos, que purificados por sua ação, Vos ofereçamos o afeto de nosso coração como uma oblação agradável. Por N. S.

Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Alimentados, Senhor, com o Dom da vida celestial, fazei, Vos suplicamos, com que, sendo êle para nós Mistério na vida presente, seja auxílio para a vida eterna. Por N. S.

Vossos fiéis, ó Deus, sejam fortalecidos por vossas Dádivas, para que, recebendo-as, as procurem, e procuran-

sine fine percípiant. Per do-as, as recebam sem fim.
D. N. Por N. S.

I. DOMINGO DA QUARESMA

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Joannem in Laterano

Na basílica do SS.mo Salvador são iniciados os jejuns quaresmais, pois neste dia começava outrora a Quaresma (Secreta). É um dos dias mais importantes do Ano eclesiástico.

Com os catecúmenos, reunimo-nos nesta igreja, na qual, 40 dias depois receberemos a comunicação da vida divina. Para renovarmos em nós esta vida, ouvimos na Missa de hoje salutares ensinamentos.

No domingo da Quinquagésima, predisse Jesús a sua Paixão. Aproximando-se de Jerusalém, Tomé convida os outros Apóstolos: Vamos e morramos com Êle. Êste convite também nos é dirigido. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente devemos procurar fazê-lo durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As Leituras, Epístola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinência são meios poderosíssimos para alcançarmos a vitória. Sendo difícil a tarefa, pedimos o auxílio de Deus (Oração). E que confiamos nesse auxílio, nós o atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertório e Communio.

Deus mesmo nos ouve, nos libertará e nos dará a glória. No princípio da Quaresma nos é prometida a Páscoa.



Introitus (Ps. 90, 15 et 16 — ib. I)

| | |
|--|---|
| <p>Invocábit me, et ego exáudiam eum: erípíam eum, et glorificábo eum: longitúdine diérum adimplébo eum. Ps. Qui hábitat in adjutório Altíssimi, in protectióne Dei cæli commorábitur. V Glória Patri.</p> | <p>Êle me invocará, e eu o atendo; livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei e vida longa lhe darei. Ps. Aquê-le que habita sob a proteção do Altíssimo, descansará à sombra do Deus do céu. V Glória ao Padre.</p> |
|--|---|

Oratio

| | |
|--|--|
| <p>Deus, qui Ecclésiám tuam ánnua quadragesimáli observatióne purificas: præsta familiæ tuæ; ut, quod a te obtinére abstinéndo nítitur, hoc bonis opéribus exsequátur. Per D. N.</p> | <p>O' Deus, que purificais a vossa Igreja com a anual observância da Quaresma, concedei à vossa família, que, com boas obras, realize o que de Vós deseja obter com sua abstinência. Por N. S.</p> |
|--|--|

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (2. Cor. 6, 1-10)

| | |
|--|--|
| <p>Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Exhortámur vos, ne in vácuum grátiam Dei</p> | <p>Apóstoli ad Corínthios. Irmãos: Nós vos exortamos a que não recebais em vão a</p> |
|--|--|

recipiátis. Ait enim: Tém-
pore accépto exaudívi te,
et in die salútis adjúvi te.
Ecce, nunc tempus accep-
tábile, ecce, nunc dies salú-
tis. Némini dantes ullam
offensiónem, ut non vitupe-
rétur ministérium nostrum:
sed in ómnibus exhibeámus
nosmetípsos sicut Dei mi-
nístros, in multa paciéntia,
in tribulatióibus, in neces-
sitátibus, in angústias, in pla-
gis, in cárceribus, in sedi-
tióibus, in labóribus, in ví-
gíliis, in jejúniis, in casti-
táte, in sciéntia, in longani-
mitáte, in suavítate, in Spí-
ritu Sancto, in caritáte non
ficta, in verbo veritátis, in
virtúte Dei, per arma justí-
tiæ a dextris e a sínistris:
per glóriam et ignobilitá-
tem: per infámiam et bon-
nam famam: ut seductóres
et veráces: sicut qui ignóti
et cógniti: quasi moriéntes,
et ecce, vívimos: ut casti-
gáti et non mortificáti: quasi
tristes, semper autem gau-
déntes: sicut egéntes, mul-
tos autem locupletántes:
tamquam nihil habéntes et
ómnia possidéntes.

graça de Deus. Porque Êle
diz: Eu te ouço em tempo pro-
pício, e te socorri no dia da
salvação. Eis agora o tempo
propício; eis agora o dia da
salvação. A ninguém fazemos
ofensa alguma para que não
seja censurado o nosso minis-
tério, porém em tudo mostre-
mo-nos como ministros de
Deus, com muita paciência, nas
aflições, nas necessidades, nas
angústias, nos açoites, nas pri-
sões, nas revoltas, nos traba-
lhos, nas vigílias, nos jejuns,
pela castidade, pela ciência,
pela longanimidade, pela be-
nignidade, no Espírito Santo,
por uma caridade não fingida,
pela palavra da verdade, no
poder de Deus, pelas armas
de justiça, à direita [espada
para agredir] e à esquerda [es-
cudo para defender], entre a
glória e a ignomínia, entre a
infâmia e o bom nome; julga-
dos como enganadores e to-
davia sinceros; por ignorados,
mas bem conhecidos, como
moribundos e eis que vivos;
como castigados e não mortos,
como tristes, mas sempre ale-
gres, como pobres, porém en-
riquecendo a muitos, como

nada tendo e entretanto possuindo tudo.

Graduale (Ps. 90, 11-12)

Angelis suis Deus mandávit
de te, ut custódiant te in
ómnibus viis tuis. *V* In má-
nibus portábunt te, ne um-
quam offéndas ad lápidem
pedem tuum.

Aos seus Anjos Deus te recom-
mendou, para que te guardem
em todos os teus caminhos.
V Em suas mãos te levarão,
para que teu pé não tropece
em alguma pedra.

Tractus (Ps. 90, 1-7 et 11-16)

Qui hábitat in adjutório
 Altíssimi, in protectióne Dei
 cæli commorábitur. ✠ Dicet
 Dómino: Suscéptor meus
 es tu et refúgium meum:
 Deus meus, sperábo in eum.
 ✠ Quóniam ipse liberávit
 me de láqueo venántium et
 a verbo áspero. ✠ Scápulis
 suis obumbrábit tibi, et sub
 pennis ejus sperábis. ✠
 Scuto circúmdabit te véri-
 tas ejus: non timébis a ti-
 móre noctúrno. ✠ A sagítta
 volánte per diem, a negótio
 perambulánte in ténebris, a
 ruína et dæmónio meri-
 diáno. ✠ Cadent a látere
 tuo mille, et decem mília a
 dextris tuis: tibi autem non
 appropinquábit. ✠ Quón-
 iam Angelis suis mandávit
 de te, ut custódiant te in
 ómnibus viis tuis. ✠ In má-
 nibus portábunt te, ne um-
 quam offéndas ad lápídem
 pedem tuum. ✠ Super áspi-
 dem et basilíscum ambulá-
 bis, et conculcábis leónem
 et dracónem. ✠ Quóniam
 in me sperávit, liberábo
 eum: prótegam eum, quón-
 iam cognóvit nomen meum.
 ✠ Invocábit me, et ego ex-
 áudiam eum: cum ipso sum
 in tribulatióne. ✠ Erípiam
 eum et glorificábo eum:
 eum, et osténdam illi salutáre meum.

Aquêle que habita sob a pro-
 teção do Altíssimo, descansará
 à sombra do Deus do céu. ✠
 Dirá ao Senhor: Sois o meu
 defensor e o meu refúgio, meu
 Deus, em quem confio. ✠ Por-
 que Êle me livrou do laço dos
 caçadores e da palavra áspera.
 ✠ Com suas asas te cobrirá, e
 debaixo de suas penas estarás
 confiante. ✠ Qual escudo te cer-
 cará sua fidelidade: não teme-
 rás terrores noturnos. ✠ Nem a
 seta que voa de dia, ou as cons-
 pirações tramadas nas trevas,
 nem os ataques do demônio
 em pleno meio dia. ✠ A' tua
 esquerda cairão mil, e dez mil
 à tua direita; a ti, porém não
 chegará. ✠ Porque aos seus
 Anjos te recomendou, para que
 te guardem em todos os teus
 caminhos. ✠ Em suas mãos te
 levarão, para que teu pé não
 tropece em alguma pedra. ✠
 Andarás sôbre cobras e ser-
 pentes, e pisarás o leão e o
 dragão. ✠ Porque em mim
 confia, eu o livrarei; protegê-
 lo-ei, porque conhece o meu
 Nome. ✠ Êle me invocará, e
 eu o atendo: com êle estarei na
 tribulação. ✠ Eu o livrarei e o
 glorificarei; vida longa lhe
 darei e mostrar-lhe-ei minha
 salvação.

longitúdine dierum adimplébo

Evangelium (Matth. 4, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ductus est
 Jesus in desértum a Spíritu,

Naquele tempo, foi Jesús leva-
 do pelo Espírito [Santo] ao

ut tentarétur a diábolu. Et cum jejunásset quadragínta diébus et quadragínta nóctibus, póstea esúriit. Et accédens tentátor, dixit ei: Si Fílius Dei es, dic, ut lápides isti panes fiant. Qui respóndens, dixit: Scriptum est: Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procédit de ore Dei. Tunc assúmpsit eum diábolus in sanctam civitátem, et státuit eum super pinnáculum templi, et dixit ei: Si Fílius Dei es, mitte te deórsum. Scriptum est enim: Quia Angelis suis mandávit de te, et in mánibus tollent te, ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum. Ait illi Jesus: Rursum scriptum est: Non tentábis Dóminum, Deum tuum. Iterum assúmpsit eum diábolus in montem excélsu valde: et osténdit ei ómnia regna mundi et glóriam eórum, et dixit ei: Hæc ómnia tibi dabo, si cadens adoráveris me. Tunc dicit ei Jesus: Vade, Sátana; scriptum est enim: Dóminum, Deum tuum, adorábis, et illi soli sérvies. Tunc reliquit eum diábolus: et ecce, Angeli accessérunt et ministrábant ei.

deserto para ser tentado pelo demônio. Depois de haver jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E chegando-se, o tentador disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães. Ao que Jesús respondeu, dizendo: Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. Então o demônio O levou à cidade santa, colocou-O sobre o pinnáculo do templo e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que com teu pé jamais tropeces em alguma pedra. E Jesús disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. De novo, levou-O o demônio, a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo com seu esplendor, dizendo-Lhe: Tudo isto Te darei, se, prostado me adorares. Então disse-lhe Jesús: Vai-te, satanaz, porque está escrito: Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Êle servirás. Então O deixou o demônio; e eis que os Anjos se chegaram e O serviram.— Credo.

Offertorium (Ps. 90, 4-5)

Scápulis suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennis ejus sperábis: scuto circúmdabit te véritas ejus.

Com suas asas te cobre o Senhor, e debaixo de suas penas estás protegido. Qual escudo te cerca a sua fidelidade.

Secreta

Sacrificiū quadragesimá-
lis iníitii solémniter immo-
lámus, te, Dómine, depre-
cántes: ut, cum epulárum
restrictióne carnálium, a
nóxiis quoque voluptátibus
temperémus. Per D. N.

Nós celebramos solenemente
êste Sacrifício, Senhor, no prin-
cípio da Quaresma, suplican-
do-Vos que, com a restrição
de alimentos carnis, nos abs-
tenhamos de prazeres nocivos.
Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 90, 4-5)

Scápolis suis obumbrábit
tibi Dóminus, et sub pennis
ejus sperábis: scuto circúm-
dabit te véritas ejus.

Com suas asas te cobre o Se-
nhor e debaixo de suas penas
estás protegido. Qual escudo
te cerca a sua fidelidade.

Postcommunio

Tui nos, Dómine, sacra-
ménti libátio sancta restáu-
ret: et a vetustáte purgátos,
in mystérii salutáris fáciat
transíre consórtium. Per
D. N.

Renove-nos, Senhor, a santa
recepção do vosso Sacramen-
to, e, purificados da culpa an-
tiga, nos leve à participação
do Mistério de nossa salvação.
Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4,

SEGUNDA-FEIRA DA I. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Petrum ad Víncula

Reunidos na igreja do primeiro pastor do rebanho de Jesús Cristo, ouvimos as palavras daquele Pastor a quem êle representava: Deus.

Pelo Batismo entramos no rebanho do Senhor. Cumprindo as nossas promessas batismais, procuremos não nos afastar dêste rebanho.

Introitus (Ps. 122, 2 — ib. 1)

Sicut óculi servórum in
mánibus dominórum su-
órum: ita óculi nostri ad
Dóminum, Deum nostrum,
donec misereátur nobis:
miserére nobis, Dómine,
miserére nobis. Ps. Ad te
levávi óculos meos: qui
hábitas in cælis. *W* Glória
Patri.

Assim como os olhos dos es-
cravos estão fixos nas mãos de
seus senhores, assim os nossos
olhos se fixam no Senhor, nos-
so Deus, até que tenha piedade
de nós. Tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós.
Ps. Levanto os meus olhos a
Vós, que habitais nos céus. *W*
Glória ao Padre.

Oratio

Convérte nos, Deus, salu-
táris noster: et, ut nobis je-

Convertei-vos, ó Deus, nosso
Salvador, e, para que nos

júnium quadragesimále profíciat, mentes nostras cæléstibus ínstrue disciplínis. Per D. N.

aproveite o jejum quaresmal, instruí as nossas almas com as vossas celestes doutrinas. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ez. 34, 11-16)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego ipse requíram oves meas, et visitábo eas. Sicut vísitat pastor gregem suum in die, quando fúerit in médio óvium suárum dissipatárum: sic visitábo oves meas, et liberábo eas de ómnibus locis, in quibus dispérsæ fúerant in die nubis et calígínis. Et edúcam eas de pópulis, et congregábo eas de terris, et indúcam eas in terram suam: et pascam eas in móntibus Israël, in rivis, et in cunctis sédibus terræ. In páscuis ubérrimis pascam eas, et in móntibus excélsis Israël erunt páscua eárum: ibi requiéscent in herbis viréntibus, et in páscuis pínguibus pascéntur super montes Israël. Ego pascam oves meas, et ego eas accubáre fáciam, dicit Dóminus Deus. Quod perierat, requíram; et quod abjéctum erat, redúcam; et quod confráctum fúerat, alligábo; et quod infirmum fúerat, consolidábo; et quod pingue et forte, custódiám: et pascam illas in iudício, dicit Dóminus omnípotens.

Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei minhas ovelhas e as visitarei. Assim como um pastor, durante o dia, cuida do seu rebanho, quando se acha no meio de suas ovelhas que estavam dispersas, assim cuidarei das minhas ovelhas e as libertarei dos lugares em que se haviam dispersado, em dia nublado ou de escuridão. Tirá-las-ei dentre os povos e as reunirei de diversos países e as levarei à sua terra. Eu as farei pascernas montanhas de Israel, ao longo dos regatos e nas regiões habitáveis do país. Às campinas mais férteis eu as levarei a pastar e os altos montes de Israel serão o lugar de sua pastagem: aí descansarão na relva verdejante e em pastos abundantes pascernão sobre as montanhas de Israel. Eu mesmo farei pastar as minhas ovelhas e as farei descansar, diz o Senhor Deus. Procurarei o que estava perdido; recolherei o que estava disperso; ligarei o que estava quebrado, fortificarei o que estava fraco e conservarei o que estava gordo e forte. E, como é justo, as apascentarei, diz o Senhor onipotente.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. V Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.

Olhai, ó Deus, nosso protector, e atendei a vossos servos. V Senhor, Deus dos exércitos, ouvi as preces de vossos servos.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Matth. 25, 31-46)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Mattháum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum vénerit Fílius hóminis in majestáte sua, et omnes Angeli cum eo, tunc sedébit super sedem majestátis suæ: et congregabúntur ante eum omnes gentes, et separábit eos ab ínvicem, sicut pastor ségregat oves ab hædis: et státuet oves quidem a dextris suis, hædos autem a sinístris. Tunc dicet Rex his, qui a dextris ejus erunt: Veníte, benedícti Patrís mei, possidéte parátum vobis regnum a constitutióne mundi. Esurívi enim, et dedístis mihi manducáre; sitívi, et dedístis mihi bíbere; hospes eram, et collegístis me; nudus, et cooperuístis me; infírmus, et visitástis me; in cárcere eram, et venístis ad me. Tunc respondébunt ei justí, dicéntes: Dómine, quando te vídimus esuríentem, et pávimus te; sitiéntem, et dédimus tibi potum? quando autem te vídimus hóspitem, et collégimus te? aut nudum, et cooperuímus te? aut quando te vídimus infírmum, aut

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quando vier o Filho do homem em sua majestade e com Êle todos os Anjos, Êle se sentará no trono de sua realeza. Reunir-se-ão diante d'Êle tôdas as nações e Êle separará uns dos outros como o pastor separa dos cabritos, as ovelhas. Êle colocará as ovelhas à sua direita, e os cabritos à sua esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, e tomaí posse do Reino que vos está preparado desde que se constituiu a terra. Porque tive fome e vós me destes a comer; tive sêde e me destes a beber; estava desabrigado e me recolhestes; era nú e me vestistes; enfêrmo e me visitastes; prêso e viestes ver-me. Então os justos Lhe responderão, dizendo: Senhor, quando foi que Vos vimos ter fome e Vos demos a comer; ter sêde e Vos demos a beber? Quando Vos vimos sem abrigo e Vos recolhemos, ou nú e Vos vestimos? Ou quando Vos vimos enfermo ou na prisão e fomos a Vós? E o Rei lhes responderá: Em verdade, eu vos

in cárcere, et vénimus ad te? Et respóndens Rex, dicet illis: Amen, dico vobis: quámduu fecístis uni ex his frátribus meis mínimis, mihi fecístis. Tunc dicet et his, qui a sinístris erunt: Discédite a me maledícti, in ignem ætérnum, qui parátus est diabólo et ángelis ejus. Esurívi enim, et non dedístis mihi manducáre; sitívi, et non dedístis mihi potum; hospes eram, et non collegístis me; nudus, et non cooperuístis me: infírmus et in cárcere, et non visitástis me. Tunc respondébunt ei et ipsi, dicétes: Dómine, quando te vídimus esuriéntem, aut sitiéntem, aut hóspitem, aut nudum, aut infírmum, aut in cárcere, et non ministrávimus tibi? Tunc respondébit illis, dicens: Amen dico vobis: Quámduu non fecístis uni de mínoribus his, nec mihi fecístis. Et ibunt hi in supplicium ætérnum.

digo que tôdas as vêzes que fizestes isto a um dêstes meus irmãos mais pequeninos, o fizestes a Mim. E também assim dirá aos que estiverem à sua esquerda: Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o demônio e seus anjos. Porque tive fome e não me destes a comer; tive sede e não me destes a beber; estava sem abrigo, e não me recolhestes; nú, e não me vestistes; estava doente e na prisão, e não me visitastes. Então, também êles Lhe responderão: Senhor, quando foi que tivestes fome ou sede, e Vos vimos sem abrigo ou nú, ou enfêrmo, ou em prisão, e não Vos socorremos? Êle lhes responderá: Em verdade eu vos digo: tôdas as vêzes que vós não o fizestes a um dêstes mais pequeninos, foi a Mim que vós deixastes de o fazer. E êstes irão ao suplício eterno; os justos porém à vida eterna.

ætérnum: justí autem in vítam

Offertorium (Ps. 118, 18, 26 et 73)

Levábo óculos meos, et considerábo mirabília tua, Dómine, ut dóceas me justítias tuas: da mihi intelléctum, et discam mandáta tua.

Elevo os meus olhos para as vossas maravilhas, ó Senhor. Ensinaí-me a vossa lei; dai-me inteligência e compreenderei vossos mandamentos.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, obláta sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons a Vós oferecidos, e purificai-nos das manchas de nossos peccados. Por N. S.

Communio (Matth. 25, 40 et 34)

Amen, dico vobis: quod uni ex mínimis meis fecístis, mihi fecístis: veníte, benedícti Patris mei, possidéte parátum vobis regnum ab inítio sáculi.

Em verdade, eu vos digo que tudo o que tiverdes feito a um destes irmãos mais pequeninos, o fizestes a Mim. Vinde, benditos de meu Pai, e possuí o reino que vos está preparado, desde o início do mundo.

Postcommunio

Salutáris tui, Dómine, múnere satiáti, súpplíces exorámus: ut, cujus lætámur gustu, renovémur efféctu. Per D. N.

Saciados com o vosso Dom salutar, humildemente Vos suplicamos, Senhor, que, alegrando-nos com a sua recepção, sejamos renovados com os seus efeitos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestre Deo.

Oratio. Absólve, quásumus, Dómine, nostrórum víncula peccatórum: et, quidquid pro eis merémur, propitiátus avérte. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, absolvei-nos dos laços de nossos pecados e afastai, propício, o castigo que por causa deles merecemos. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA I. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Anastasiam

Antes de chegar à igreja da estação, no dia de hoje, a procissão passava, em Roma, perto da feira de gado. O barulho que se ouvia e o espetáculo de interesses materiais inspiraram as palavras do Evangelho. Busquemos ao Senhor. Aos pequenos e humildes Ele se manifesta.

Introitus (Ps. 89, 1 et 2 — ib. 2)

Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie: a sáculo et in sáculum tu es. Ps. Priúsqvam montes fíerent, aut formarétur terra et orbis: a sáculo et usque in sáculum tu es Deus. ✠ Glória Patri.

Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração; Vós existis desde tôda a eternidade e para sempre. Ps. Antes que os montes fossem criados ou se formasse a terra e o orbe, desde tôda a eternidade, Vós sois Deus, e o sereis para sempre. ✠ Gloria ao Padre.

Oratio

Réspice, Dómine, famíliam tuam: et præsta; ut apud te mens nostra tuo desidério fúlgeat, quæ se carnis

Olhai, Senhor, para a vossa família, e fazei que a nossa alma que se castiga com a mortificação da carne, resplandeça a

maceratióne castigat. Per
D. N.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 55, 6-11)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Locútus est
Isaías Prophéta, dicens:
Quærite Dóminum, dum in-
veníri potest: invocáte eum,
dum prope est. Derelínquat
ímpius viam suam, et vir
iníquus cogitatiónes suas,
et revertátur ad Dóminum:
et miserébitur ejus, et ad
Deum nostrum: quóniam
multus est ad ignoscéndum:
Non enim cogitatiónes meæ
cogitatiónes vestræ: neque
viæ vestræ viæ meæ, dicit
Dóminus. Quia sicut exal-
tántur cæli a terra, sic ex-
altátæ sunt viæ meæ a viis
vestris, et cogitatiónes meæ
a cogitatióne vestris. Et
quómo do descéndit imber
et nix de cælo, et illuc ultra
non revértitur, sed inébriat
terram, et infúndit eam, et
germináre eam facit, et dat
semen serénti, et panem
comedénti: sic erit verbum
meum, quod egrediétur de
ore meo: non revertétur
ad me vácuum, sed fáciat
quæcúmque vólui, et pro-
sperábitur in his, ad quæ
misi illud: ait Dóminus om-
nípotens.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea sicut
incénsus in conspéctu tuo,
Dómine. **V** Elevátio mánu-
um meárum sacrificium ve-
spertinum.

vossos olhos pelo ardente de-
sejo de Vos possuir. Por N. S.

Naqueles dias, falou o profeta
Isaías, dizendo: Procurai o Se-
nhor, enquanto O podeis en-
contrar; invocai-O, enquanto
está perto. Abandone o ímpio
o seu caminho, e o homem iní-
quo seus pensamentos, e con-
verta-se ao Senhor porque terá
piedade dêle, e ao nosso Deus,
porque é misericordioso para
perdoar. Não são os vossos
pensamentos, meus pensamen-
tos; nem os vossos caminhos
são os meus caminhos, diz o
Senhor. Porque assim como os
céus são elevados acima da
terra, assim serão meus cami-
nhos acima dos vossos cami-
nhos, e meus pensamentos aci-
ma dos vossos pensamentos.
E como a chuva e a neve des-
cem do céu e não mais a êle
voltam, mas dessedentam a
terra, nela penetram, e fazem-
na produzir, para que dê se-
mente ao sementeiro e pão para
comer, assim a palavra que sai
de minha bôca não voltará a
mim, sem efeito, porém fará
tudo quanto quero e produzirá
os efeitos para os quais foi
enviada, disse o Senhor oni-
potente.

Dirija-se, Senhor, a minha ora-
ção como incenso à vossa
presença. **V** Seja-Vos agradá-
vel o elevar de minhas mãos
como o sacrifício vespertino.

Evangelium (Matth. 21, 10-17)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo tẽmpore: Cum intrásset Jesus Jerosólymam, commóta est univérsa cívitas, dicens: Quis est hic? Pópuli autem dicébant: Hic est Jesus Prophéta a Náza-reth Galiléæ. Et intrávit Jesus in templum Dei, et ejiciébat omnes vendétes, et emétes in templo; et mensas nummulariórum et cáthedras vendéntium colúmbas evértit: et dicit eis: Scriptum est: Domus mea domus oratiónis vocábitur: vos autem fecístis illam spelúncam latrónum. Et accessérunt ad eum cæci et claudi in templo: et sanávit eos. Vidétes autem príncipes sacerdotum et scribæ mirabilia, quæ fecit, et púeros clamántes in templo, et dicétes: Hosánna filio David: indignáti sunt, et dixerunt ei: Audis, quid isti dicunt? Jesus autem dixit eis: Utique. Numquam legístis: Quia ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem? Et relíctis illis, ábiit foras extra civitátem in Bethániam: ibique mansit.

Naquele tempo, tendo Jesús entrado em Jerusalém, alegrou-se tôda a cidade dizendo: Quem é Êste? As multidões diziam: Êste é Jesús, Profeta de Nazaré, na Galiléia. E Jesús penetrando no templo de Deus, dali expulsou todos os vendedores e compradores, derrubando as mesas dos cambistas e as cadeiras daqueles que vendiam pombas. E disse-lhes: Está escrito: Minha casa chamar-se-á casa de oração; vós, porém, fizestes dela covil de ladrões. E d'Ele se aproximaram, no templo, cegos e coxos e Ele os curou. Vendo os príncipes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que Êle fazia e os meninos que gritavam, no templo, dizendo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se e Lhe disseram: Ouvís o que êstes dizem? E Jesús lhes disse: Sim, ouço. Nunca lêstes: Da bôca dos meninos e das criancinhas de peito tirastes louvor perfeito? E deixando-os, retirou-se para fora da cidade, e foi para Betânia, ficando ali.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in máni-bus tuis tẽmpora mea.

Espero em Vós, Senhor, e digo: Vós sois o meu Deus; em vossas mãos está a minha sorte.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et

Nós Vos suplicamos, Senhor, deixai-Vos aplacar por estas

a cunctis nos defénde pe- | oferendas e livrai-nos de to-
rículis. Per D. N. | dos os perigos. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 4, 2)

Cum invocárem te, exau- | Quando eu clamar por Vós, ó
dísti me, Deus justítiæ meæ: | Deus justo, Vós me ouvireis.
in tribulatióne dilatásti me: | Em minha tribulação, Vós me
miserére mihi, Dómine, et | aliviareis; tende piedade de
exáudi oratiónem meam. | mim, Senhor, e ouvi a minha
oração.

Postcommunio

Quæsumus, omnipotens De- | O' Deus onipotente, nós Vos
us: ut illius salutáris ca- | rogamos que alcancemos o
piámus efféctum, cujus per | efeito da salvação cujo penhor
hæc mystéria pignus accé- | recebemos nestes Mistérios.
pimus. Per D. N. | Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Ascéndant ad te, | Fazei subir as nossas preces à
Dómine, preces nostræ: et | vossa presença, ó Senhor, e
ab Ecclésia tua cunctam | afastai de vossa Igreja tôda
repélle nequítiam. Per D. N. | especie de mal. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DA QUARESMA

Statio ad S. Mariam Majorem

Sôbre as Têmporas, veja-se a explicação na Introdução dêste Missal.
Os candidatos às Ordens são hoje apresentados ao Bispo, ao povo e a Nossa Senhora (Statio). No Evangelho há uma breve alusão a êste fato. Com Moisés e Elias vamos para o monte de Deus. A lei (I. Leitura) e a Eucaristia (II. Leitura) nos acompanham. Jesús prediz sua morte e sua ressurreição (Evangelho). Façamos a vontade de nosso Pai celestial.

Introitus (Ps. 24, 6, 3 et 22 — ib. 1-2)

Reminiscere miseratiónum | Lembrai-Vos, Senhor, de vossa
tuárum, Dómine, et mi- | bondade e de vossas miseri-
sericórdiaæ tuæ, quæ a sá- | córdias, que são de séculos;
culo sunt: ne umquam do- | para que de nós não triunfem
minéntur nobis inimíci no- | os nossos inimigos. Livrai-nos,
stri: líbera nos, Deus Israël, | ó Deus de Israel, de tôdas as
ex ómnibus angústias no- | nossas angústias. Ps. A Vós,
stris. Ps. Ad te, Dómine, | Senhor, elevo a minha alma;
levávi ánimam meam: Deus | ó meu Deus, em Vós confio;
meus, in te confído, non | não serei envergonhado. V
erubéscam. V Glória Patri. | Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génuá. **R** Leváte.

Oratio

Preces nostras, quæsumus, Dómine, cleménte exáudi: et contra cuncta nobis adversántia, dèxteram tuæ majestátis exténde. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, dignai-Vos ouvir, clemente, as nossas preces e contra tudo que nos aflige estendei a Destra de vossa Majestade. Por N. S.

I. Lectio (Ex. 24, 12-18)

Léctio libri Exodi.

In diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen: Ascénde ad me in montem, et esto ibi: dabóque tibi tábulas lapídeas, et legem ac mandáta quæ scripsi: ut dóceas filios Israél. Surrexérunt Móyses et Jósue mínister ejus: ascendénsque Móyses in montem Dei, senióribus ait: Exspectáte hic, donec revertámur ad vos. Habétis Aaron et Hur vobíscum: si quid natum fúerit quæstiónis, referétis ad eos. Cumque ascendíset Móyses, opéruit nubes montem, et habitávit glória Dómini super Sínai, tegens illum nube sex diébus: séptimo autem die vocávit eum de médio caliginis. Erat autem spécies glóriæ Dómini, quasi ignis ardens super vérticem montis, in conspéctu filiórum Israél. Ingressúsque Móyses médium nébulæ, ascéndit in montem: et fuit ibi quadragínta diébus et quadragínta nóctibus.

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: Vem ter comigo no monte, e deixa-te ficar aí e te darei as tábuas de pedra em que escrevi a lei e os mandamentos, para que os ensines aos filhos de Israel. Moisés e Josué, seu ministro, levantaram-se. E Moisés subiu ao monte de Deus e disse aos anciãos: Esperai aqui, até que voltemos a vós. Tendes convosco Aarão e Hur; se sobrevier alguma questão, recorrei a êles. E tendo Moisés subido, a nuvem cobriu o monte e a glória do Senhor pousou sôbre o Sinai, envolvendo-O com a nuvem durante seis dias. Ao sétimo dia, porém, Deus chamou Moisés do meio da escuridão [da nuvem]. Ora, a glória do Senhor manifestou-se aos filhos de Israel, como um fogo ardente sôbre o cimo do monte. E entrando Moisés pelo meio da nuvem, subiu ao monte e ali se demorou quarenta dias e quarenta noites.

Graduale (Ps. 24, 17-18)

Tribulatiónes cordis mei dilatátæ sunt: de necessitati-

As ânsias de meu coração se multiplicaram; ó Senhor,

bus meis éripe me, Dómine. | tirai-me de minhas angústias.
 V Vide humilitátem meam, | V Vêde a minha humilhação
 et labórem meum: et di- | e o meu trabalho, perdoai to-
 mítte ómnia peccáta mea. | dos os meus pecados.

O Sacerdote diz: Dóminus vobíscum.

Oratio

Devotióнем pópuli tui, | Senhor, nós Vos rogamos,
 quæsumus, Dómine, bení- | olhai benigno para o piedoso,
 gnus inténde: ut, qui per | zêlo de vosso povo, a fim de
 abstinéntiam macerántur in | que todos os que mortificam
 córpore, per fructum boni | o corpo com a abstinência, se-
 óperis reficiántur in mente. | jam fortalecidos na alma com o
 Per D. N. | fruto das boas obras. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

II. Lectio (3 Reg. 19, 3-8)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Venit Elías | Naqueles dias, chegou Elias a
 in Bersabée Juda, et dimisit | Bersabéia de Judá e ali despe-
 ibi púerum suum, et perré- | diu o seu criado. E andou pelo
 xit in désertum, viam unius | deserto um dia de caminho.
 diéi. Cumque venisset, et | Tendo chegado ali, sentou-se
 sedéret subter unam juní- | debaixo de um junípero e pe-
 perum, petívit ánimæ suæ. | diu para si a morte. E disse:
 ut morerétur, et ait: Súfficit | Basta-me de vida, Senhor, to-
 mihi, Dómine, tolle ánimam | mai a minha alma, porque não
 meam: neque enim mélior | sou melhor do que meus pais.
 sum quam patres mei. Pro- | E deitou-se em terra, e adorme-
 jecítque se, et obdormívit | ceceu à sombra do junípero.
 in umbra juníperi: et ecce, | E eis que o Anjo do Senhor
 Angelus Dómini tétigit eum, | tocou-o e lhe disse: Levanta-te
 et dixit illi: Surge et có- | e come. Elias olhou, e viu, jun-
 mede. Respéxit, et ecce ad | to à sua cabeça, um pão cozi-
 caput suum subcinerícus | do debaixo da cinza, e um vaso
 panis, et vas aquæ: comédit | com água; comeu, pois, bebeu
 ergo et bibit, et rursum | e tornou a adormecer. Voltou
 obdormívit. Reversúsque | pela segunda vez o Anjo do
 est Angelus Dómini secún- | Senhor, tocou-o e lhe disse:
 do, et tétigit eum, dixitque | Levanta-te e come, porque te
 illi: Surge, cómede: grandis | resta um longo caminho a fa-
 enim tibi restat via. Qui | zer. Tendo-se êle levantado,
 cum surrexisset, comédit et | comeu e bebeu, e, na fôrça da-
 bibit, et ambulávit in forti- | quella comida, caminhou qua-
 túdine cibi illíus quadra- | renta dias e quarenta noites,

ginta diébus et quadraginta
nóctibus, usque ad montem
Dei Horeb.

até o monte de Deus, chama-
do Horeb.

Tractus (Ps. 24, 17 — 18 et 1-4)

De necessitatibus meis éripe
me, Dómine: vide humili-
tatem meam et labórem
meum: et dimitte ómnia
peccáta mea. *¶* Ad te, Dó-
mine, levávi ánimam meam:
Deus meus, in te confído,
non erubéscam: neque irrí-
deant me inimíci mei. *¶* Et-
enim univérsi, qui te ex-
spéctant, non confundén-
tur: confundántur omnes
faciéntes vana.

O' Senhor, tiraí-me de minhas
angústias; vêde a minha misé-
ria e o meu sofrimento e per-
doai todos os meus pecados.
¶ A Vós, Senhor, elevo a mi-
nha alma; ó meu Deus, em Vós
confio; não serei envergonha-
do. Não se riam de mim os
meus inimigos. *¶* Porque todos
os que em Vós esperam, não
serão confundidos. Sejam con-
fundidos todos os que prati-
cam o mal.

Evangelium (Matth. 12, 38-50)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Respondé-
runt Jesu quidam de scribis
et pharisæis, dicéntes: Ma-
gíster, vólumus a te signum
vidére. Qui respóndens, ait
illis: Generátio mala et
adúltera signum quærit: et
signum non dábitur ei, nisi
signum Jonæ Prophétæ. Sic-
ut enim fuit Jonas in ven-
tre ceti tribus diébus et
tribus nóctibus: sic erit Fí-
lius hóminis in corde terræ
tribus diébus et tribus nóc-
tibus. Viri Ninivítæ surgent
in iudício cum generatióne
ista, et condemnábunt eam:
quia pæniténtiam egérunt
in prædicatióne Jonæ. Et
ecce plus quam Jonas hic.
Regína Austri surget in ju-
dício cum generatióne ista,
et condemnábit eam: quia

Naquele tempo, dirigiram-se a
Jesús alguns dos escribas e fa-
riseus, dizendo: Mestre, nós
gostaríamos muito de ver al-
gum prodígio vosso. Êle, po-
rém, lhes respondeu: Esta ge-
ração má e adúltera pede um
prodígio, mas não lhe será
dado outro, senão o prodígio
do profeta Jonas. Porque assim
como Jonas esteve três dias e
três noites no ventre da baleia,
assim estará o Filho do homem
três dias e três noites no seio da
terra: Os homens de Nínive se
levantarão, no dia do juízo
contra esta geração e a con-
denarão, pois êstes fizeram
penitência com a pregação
de Jonas. E aqui está quem
é mais do que Jonas. A rainha
do meio-dia [de Sabá] levan-
tar-se-á no dia do juízo contra

venit a fínibus terræ audíre sapiéntiam Salomónis. Et ecce plus quam Sálomon hic. Cum autem immúndus spíritus exíerit ab hómine, ámbulat per loca árida, quærens réquiem, et non ínvenit. Tunc dicit: Revértar in domum meam, unde exívi. Et véniens ínvenit eam vacántem, scopis mundátam, et ornátam. Tunc vadit, et assúmit septem álios spíritus secum nequióres se, et intrántes hábitant ibi: et fiunt novíssima hómínis illíus pejóra prióribus. Sic erit et generatióni huic péssimæ. Adhuc eo loquén-te ad turbas, ecce, Mater ejus et fratres stabant foris, quæ-réntes loqui ei. Dixit autem ei quídam: Ecce, mater tua et fratres tui foris stant, quæ-réntes te. At ipse respóndens dicéti sibi, ait: Quæ est mater mea, et qui sunt fratres mei? Et extén-dens manum in discípulos suos, dixit: Ecce mater mea et fratres mei. Quicúmque enim fécerit voluntátem Patris mei, qui in cælis est: ipse meus frater et sóror et mater est.

Offertorium (Ps. 118, 47 et 48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, placatiónis offérimus: ut et de-

esta geração e a condenará; pois veio da extremidade da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis, aqui está quem é mais do que Salomão. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos, procurando repouso, e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. E quando vem, encontra-a desocupada, varrida e enfeitada. Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores do que êle, e entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro. Assim acontecerá também a esta geração perversa. Estando Êle ainda a falar ao povo, eis que sua Mãe e seus irmãos apareceram fora, desejando falar-Lhe. E alguém Lhe disse: Vossa Mãe e vossos irmãos estão ali fora, e Vos procuram. Êle, porém, repondendo ao que Lhe falava, disse-lhe: Quem é minha Mãe e quem são meus irmãos? E estendendo a mão para seus discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque todo aquêle que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, êsse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Medito os vossos mandamentos que muito amo; e levanto as minhas mãos para os vossos preceitos, que muito prezo.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de propiciação, a

lícta nostra miserátus ab-
sólvas, et nutántia corda tu
dírigas. Per D. N.

fim de que, por vossa miseri-
córdia, nos absolvais de nossos
pecados e governeis os nossos
corações inconstantes. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 5, 2-4)

Intéllige clamórem meum:
inténde voci oratiónis meæ,
Rex meus et Deus meus:
quóniam ad te orábo, Dó-
mine.

Escutai o meu clamor: atendei
à voz de minha oração, ó meu
Rei e meu Deus; porque é a
Vós, Senhor, que dirijo a mi-
nha oração.

Postcommunio

Tuí, Dómine, perceptióne
sacraménti, et a nostris mun-
démur occúltis, et ab hó-
stium liberémur insídiis. Per
D. N.

Senhor, pela recepção de vos-
so Sacramento sejamos purifi-
cados de nossas faltas ocultas
e livres das insídias de nossos
inimigos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Mentés nostras,
quæsumus, Dómine, lúmine
tuæ claritátis illústra: ut vi-
dére possímus, quæ agénda
sunt: et, quæ recta sunt,
ágere valeámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, ilu-
minai as nossas almas com a
Luz de vossa Claridade, para
que possamos ver o que deve-
mos praticar e cumprir o que
é justo. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA I. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Laurentium in Paneperna

O martírio de S. Lourenço nos exorta à penitência. A alma que
tiver pecado morrerá (Epístola), mas se pedir, confiante, como a
mulher cananéia (Evangelho), viverá.

Introitus (Ps. 95, 6 — ib. 1)

Confessio et pulchritúdo
in conspéctu ejus: sanc-
titas et magnificéntia in
sanctificatióne ejus. Ps. Can-
táte Dómino cánticum no-
vum: cantáte Dómino, om-
nis terra. ✠ Glória Patri.

Majestade e beleza brilham di-
ante de sua Face; santidade e
grandeza, em seu santuário.
Ps. Cantai ao Senhor, um cân-
tico novo; cantai ao Senhor,
ó terra tóda. ✠ Glória ao
Padre.

Oratio

Devotióne pópuli tuí,
quæsumus, Dómine, bení-
gnus inténde: ut, qui per

Nós Vos pedimos, Senhor,
olhai, benigno, para a piedade
de vosso povo, a fim de que,

abstinéntiam macerántur in corpore, per fructum boni óperis reficiántur in mente. Per D. N.

todos os que mortificam o corpo com a abstinência, sejam fortalecidos na alma com o fruto das boas obras. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ez. 18, 1-9)

Lectio Ezechiélis Prophétæ.

In diébus illis: Factus est sermo Dómini ad me, dicens: Quid est, quod inter vos parábolam vértitis in provérbium istud in terra Israél, dicéntes: Patres comederunt uvam acérbam, et dentes filiórum obstupéscunt? Vivo ego, dicit Dóminus Deus, si erit ultra vobis parábola hæc in provérbium in Israél. Ecce, omnes ánimæ meæ sunt: ut ánima patris, ita et ánima fílii mea est: ánima, quæ peccáverit, ipsa moriétur. Et vir si fúerit justus, et fécerit iudícium et justítiam, in móntibus non coméderit, et óculos suos non leváverit ad idóla domus Israél: et uxórem próximi sui non violáverit, et ad mulierem menstruátam non accésserit: et hóminem non contristáverit: pignus debítóri reddíderit, per vim nihil rapúerit: panem suum esuriénti déderit, et nudum operúerit vestiméto: ad usúram non commodáverit, et ámplius non accéperit: ab iniquitáte avérterit manum suam, et iudícium verum fécerit inter virum et virum: in præcéptis meis

Naqueles dias, a palavra do Senhor me foi assim dirigida: De onde vem que, entre Vós mudastes a parábola em provérbio, nas terras de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas azêdas e os dentes dos filhos se embotaram? Juro, diz o Senhor Deus, não passará entre vós essa parábola como provérbio, em Israel. Eis que tôdas as almas são minhas: tanto me pertence a alma do pai como a alma do filho. A alma que tiver pecado perecerá. Se um homem fôr justo e agir com equidade e justiça; se não comer o sacrifício nas montanhas e se não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel; se não fizer mal à mulher de seu próximo, nem se aproximar da mulher menstruada e não contristar ninguém; se restituir o penhor a seu devedor; se nada tomar de outrem, por violência; se partilhar seu pão com o que tem fome; se der vestimenta ao nú; se nada emprestar com usura e não receber mais do que emprestou; se desviar sua mão da iniquidade e se julgar com sabedoria, entre um homem e outro; se seguir os meus preceitos e observar os meus

ambuláverit, et iudicia mea custodierit, ut faciat veritatem: hic justus est, vita vivet, ait Dominus omnipotens.

Graduale (Ps. 16, 8 et 2)

Custodi me, Domine, ut pupillam oculi: sub umbra alarum tuarum protege me. *V* De vultu tuo iudicium meum prodeat: oculi tui videant aequitatem.

mandamentos para agir segundo a verdade, esse é justo e viverá muito seguramente, diz o Senhor onipotente.

Guardai-me, Senhor, como à pupila dos olhos; protegei-me, à sombra de vossas asas. *V* Venha de vossa face o meu julgamento; vejam vossos olhos a equidade.

Evangelium (Matth. 15, 21-28)

Sequentia sancti Evangelii secundum Matthaeum.

In illo tempore: Egressus Jesus recessit in partes Tyri et Sidonis. Et ecce, mulier Chanaanæ a finibus illis egressa clamavit, dicens ei: Misere mei, Domine, fili David: filia mea male a dæmónio vexatur. Qui non respondit ei verbum. Et accedentes discipuli ejus rogabant eum, dicentes: Dimitte eam, quia clamat post nos. Ipse autem respondens, ait: Non sum missus nisi ad oves, quæ perierunt domus Israël. At illa venit, et adoravit eum, dicens: Domine, adjuva me. Qui respondens, ait: Non est bonum sumere panem filiorum, et mittere canibus. At illa dixit: Etiam, Domine: nam et catelli edunt de micis, quæ cadunt de mensa dominorum suorum. Tunc respondens Jesus, ait illi: O mulier, magna est fides tua: fiat tibi, sicut vis. Et

Naquele tempo, Jesús partiu dali e retirou-se para os lados de Tiro e Sidon. E eis que uma mulher cananéia saiu dessas regiões e clamando, disse-Lhe: Tende piedade de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está muito vexada por um espírito maligno. Ele não lhe respondeu palavra. Aproximando-se, seus discípulos O suplicavam, dizendo: Mandai-a embora, pois está a gritar atrás de nós. Respondendo, Ele disse: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Ela porém, chegou-se e O adorou, dizendo: Senhor, socorrei-me. Ao que Ele respondeu: Não está bem tomar o pão dos filhos e jogá-los aos cães. Disse ela no entanto: Sim, Senhor, mas também os cãesinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos. Então Jesús lhe respondeu com estas palavras: O' mulher, grande é a tua fé; faça-se segundo tua von-

sanáta est fília ejus ex illa | tade. E a filha dessa mulher ficou
hora. | curada naquela mesma hora.

Offertorium (Ps. 33, 8-9)

Immíttet Angelus Dómini in | O Anjo do Senhor cercará
circúitu tíméntium eum, et | aquêles que O temem e livrá-
erípiet eos: gustáte, et vi- | los-á. Provai e vêde, quanto o
déte, quóniam suávis est | Senhor é amável.
Dóminus.

Secreta

Sacrifícia, Dómine, quásu- | Nós Vos rogamos, Senhor, que
mus, propénsius ista nos | êstes sacrifícios que foram ofe-
salvent, quæ medicinálibus | recidos com jejuns salutare,
sunt institúta jejúniis. Per | nos salvem mais eficazmente.
D. N. | Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 6, 52)

Panis, quem ego dédero, | O Pão que eu dou é a minha
caro mea est pro sáculi | Carne, para a vida do mundo.
víta.

Postcommunio

Tuórum nos, Dómine, lar- | Pela riqueza de vossos Bens,
gítate bonórum, et temporá- | sustentai-nos com o vosso auxí-
libus attólle præsídiis, et re- | lio temporal e renovai-nos por
nova sempitérnis. Per D. N. | vossas graças eternas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da, quásumus, Dó- | Concedei, Senhor, aos povos
mine, pópulis christiánis: et, | cristãos, que conheçam bem
quæ profiténtur, agnóscere, | as verdades que professam e
et cæléste munus dilígere, | amem o Dom celestial que tan-
quod frequéntant. Per D. N. | tas vêzes recebem. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DA QUARESMA

Statio ad Ss. duódecim Apóstolos

Os ordenandos são apresentados aos doze Apóstolos para seguirem o seu exemplo no zêlo apostólico. Esta igreja era antigamente cercada por várias piscinas, reunidas por colunatas. Dêste dia para a Páscoa faltam ainda 38 dias, circunstâncias que talvez influíssem na escolha do Evangelho. A piscina de Betsaida era uma figura das águas batismais.

Introitus (Ps. 24, 17 et 18 — ib. 1-2)

De necessitatibus meis eripe me, Domine: vide humilitatem meam et laborem meum, et dimitte omnia peccata mea. Ps. Ad te, Domine, levavi animam meam: Deus meus, in te confido, non erubescam. *℟* Glória Patri.

Oratio

Esto, Domine, propitius plebi tuæ: et, quam tibi facis esse devotam, benigno refove miseratus auxilio. Per D. N.

O' Senhor, livrai-me de minhas angústias; vêde a minha miséria e o meu sofrimento, e perdoai todos os meus pecados. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma. O' meu Deus, em Vós confio: não serei envergonhado. *℟* Glória ao Padre.

Sêde propício, Senhor, ao vosso povo e tendo-lhe concedido a graça da submissão à vossa vontade, favorecei-o com o vosso benigno auxílio. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ez. 18, 20-28)

Lectio Ezechiélis Prophætæ.

Hæc dicit Dominus Deus: Anima, quæ peccaverit, ipsa morietur: filius non portabit iniquitatem patris, et pater non portabit iniquitatem filii: justitia justi super eum erit, et impietas impii erit super eum. Si autem impius egerit penitentiam ab omnibus peccatis suis, quæ operatus est, et custodierit omnia præcepta mea, et fecerit iudicium et justitiam: vita vivet, et non morietur. Omnium iniquitatum ejus, quas operatus est, non recordabor: in justitia sua, quam operatus est, vivet. Numquid voluntatis meæ est mors impii, dicit Dominus Deus, et non ut convertatur a viis suis, et vivat? Si autem

Eis o que diz o Senhor Deus: A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, e o pai não levará a iniquidade do filho; a justiça do justo virá sobre ele, e a impiedade do ímpio sobre ele recairá. Mas se o ímpio fizer penitência de todos os pecados que cometeu, se guardar todos os meus preceitos e proceder conforme a equidade e a justiça, certamente viverá e não morrerá. Eu não me lembrarei mais de nenhuma das iniquidades que fez e ele viverá por causa da justiça que praticou. Porventura é de minha vontade a morte do ímpio? diz o Senhor Deus. E não quero, antes, que ele se retire de seus maus caminhos e viva? Mas se o justo

avérterit se justus a justítia sua, et fécerit iniquitátem secúndum omnes abominatiónes, quas operári solet ímpius, numquid vívet? Omnes justítiae ejus, quas fécerat, non recordabúntur: in prævaricatióne, qua prævaricátus est, et in peccáto suo, quod peccávit, in ipsis moriétur. Et dixístis: Non est æqua vía Dómini. Audíte ergo, domus Israél: Numquid vía mea non est æqua, et non magis viæ vestræ pravae sunt? Cum enim avérterit se justus a justítia sua, et fécerit iniquitátem, moriétur in eis: in injustítia, quam operátus est, moriétur. Et cum avérterit se ímpius ab impietáte sua, quam operátus est, et fécerit judícium et justítiam: ipse ánimam suam vivificábit. Consíderans enim, et avértens se ab ómnibus iniquitatibus suis, quas operátus est, vita vívet, et non moriétur, ait Dóminus omnipotens.

Graduale (Ps. 85, 2 et 6)

Salvum fac servum tuum, Deus meus sperántem in te. *℟* Auribus pércipe, Dómine, oratióem meam.

Tractus (Domine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 5, 1-15)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo têmpore: Erat dies festus Judæórum, et ascéndit Jesus Jerosólymam. Est autem Jerosólymis Probá-

se apartar de sua justiça e vier a cometer a iniquidade, seguindo tôdas as abominações que o ímpio costuma praticar, porventura viverá êle? Serão esquecidas tôdas as obras de justiça que houver praticado; por causa da prevaricação em que caiu e do pecado que cometeu, por causa disto morrerá. E vós dissestes: O caminho do Senhor não é justo! Ouvi, pois, ó casa de Israel: Porventura não é justo o meu caminho, e não são antes os vossos, que estão corrompidos? Porque, quando o justo se apartar de sua justiça, e cometer a iniquidade, morrerá nesse estado; morrerá nas obras injustas que cometeu. E quando o ímpio se apartar da impiedade que cometeu e proceder segundo a equidade e a justiça, fará viver a sua alma, porque, considerando o estado em que se acha, e apartando-se de tôdas as iniquidades que praticou, viverá certamente e não morrerá, assim diz o Senhor todo poderoso.

Salvai, ó Deus meu, o vosso servo, que em Vós espera. *℟* Ouvi, Senhor, a minha oração.

Naquele tempo, realizava-se uma festa dos judeus, e Jesús subiu a Jerusalém. Ora, há em Jerusalém uma piscina Probáti-

tica piscina, quæ cognominatur hebræice Bethsáida, quinque pórticus habens. In his jacébat multitúdo magna languéntium, cæcórurum, claudórum, aridórum expectántium aquæ motum. Angelus autem Dómini descendébat secúndum tempus in piscinam, et movebátur aqua. Et, qui prior descendísset in piscinam post motiónem aquæ, sanus fiébat, a quacúmque detinebátur infirmitáte. Erat autem quidam homo ibi, triginta et octo annos habens in infirmitáte sua. Hunc cum vidísset Jesus jacéntem, et cognovísset, quia jam multum tempus habéret, dicit ei: Vis sanus fieri? Respóndit ei lánguidus: Dómine, hóminem non hábeo, ut, cum turbáta fúerit aqua, mittat me in piscinam: dum vénio enim ego, álius ante me descendit. Dicit ei Jesus: Surge, tolle grabátum tuum, et ámbula. Et statim sanus factus est homo ille: et sústulit grabátum suum, et ambulábat. Erat autem sábbatum in die illo. Dicébant ergo Judæi illi, qui sanátus fúerat: Sábbatum est, non licet tibi tóllere grabátum tuum. Respóndit eis: Qui me sanum fecit, ille mihi dixit: Tolle grabátum tuum, et ámbula. Interrogavérunt ergo eum: Quis est ille homo, qui dixit tibi: Tolle grabátum tuum et ámbula?

ca, que, em hebráico, se chama Bethsaida, a qual tem cinco pórticos. Nêles jazia uma grande multidão de enfêrmos, de cegos, de coxos e de paralíticos, os quais esperavam o movimento da água. Porque um Anjo do Senhor descia em certo tempo à piscina, e a água era agitada. E o primeiro que descesse à piscina depois do movimento da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse. Ora, estava ali um homem, que havia trinta e oito anos se encontrava enfêrmo. Jesús, vendo-o deitado, e sabendo que estava assim havia longo tempo, disse-lhe: Queres ficar são? O enfêrmo respondeu: Senhor, não tenho homem que me ajude a descer à piscina, quando a água é agitada; enquanto vou, desce outro primeiro do que eu. Disse-lhe Jesús: Levanta-te, toma o teu leito e anda. E no mesmo instante ficou são aquêlê homem, e tomou o seu leito, e começou a andar. Ora, aquêlê dia era um sábadó. Por isso os judeus diziam ao que tinha sido curado. Hoje é sábadó, e não te é lícito levar o teu leito. Êle lhes respondeu: Aquêlê que me curou, disse-me: Toma o teu leito e anda. Perguntaram-lhe então: Quem é êsse homem que te disse: Toma o teu leito e anda? Aquêlê que tinha sido curado, não sabia quem Êle era. Porque Jesús havia evitado a multidão que estava naquele lugar. Depo-

Is autem, qui sanus fúerat efféctus, nesciébat, quis esset. Jesus enim declinávit a turba constitúta in loco. Póstea invénit eum Jesus in templo, et dixit illi: Ecce, sanus factus es: jam noli peccáre, ne detérius tibi áliquid contíngat. Abiit ille homo, et nuntiávit Judæis, quia Jesus esset, qui fecit eum sanum.

is disto, Jesús encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que estás curado: não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior. Foi aquêlê homem anunciar aos judeus que era Jesús quem o havia curado.

Offertorium (Ps. 102, 2 et 5)

Bénedic, ánima mea, Dómino, et noli oblivísci omnes retributiónes ejus: et renovábitur, sicut áquilæ, juven-tus tua.

Bendiz, ó minha alma, ao Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios; e Êle renovará, como a da águia, a tua mocidade.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera nostris obláta servítiis: et tua propítius dona sanctífica. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, aceitai os dons que Vos oferecemos em nosso sacrifício, e, propício, santificai essas vossas dádivas. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707 n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 6, 11)

Erubéscant et conturbéntur omnes inimíci mei: avertántur retrórsum, et erubéscant valde velóciter.

Envergonhem-se e fiquem perturbados todos os meus inimigos: retirem-se e sejam num momento confundidos.

Postcommunio

Per hujus, Dómine, operatió-nem mystérii, et vítia nostra purgéntur, et justa desidéria compleántur. Per D. N.

Fazei, Senhor, que pela ação dêste Mistério, sejam purificados os nossos vícios e satisfeitos os nossos justos desejos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Exáudi nos, miséricors Deus: et méntibus nostris grátiaë tuæ lumen osténde. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus misericordioso, e manifestai às nossas almas a luz da vossa graça. Por N. S.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DA QUARESMA

Statio ad S. Petrum

Junto à sepultura de S. Pedro, assistimos às ordenações (durante as Lições da Ante-Missa). S. Pedro, o Moisés do Novo-Testamento, fala nas duas primeiras Lições, e em nome dos outros Apóstolos, no Evangelho. As Lições ainda aludem ao costume de, neste dia, o povo pagar as suas dízimas; e em geral, reparamos o espírito do tempo quaresmal nos textos e orações desta Missa.

Introitus (Ps. 87, 3 — ib. 2)

Intret oratio mea in conspéctu tuo: inclína aurem tuam ad precem meam, Dómine. Ps. Dómine, Deus salútis meæ: in die clamávi, et nocte coram te. *V* Glória Patri.

Suba a minha oração à vossa presença; inclinaí, Senhor, o vosso ouvido à minha súplica. Ps. Senhor, Deus de minha salvação, de dia e de noite, eu clamo por Vós. *V* Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génuá. *R* Leváte.

Oratio

Pópulum tuum, quæsumus, Dómine, propítius réspice: atque ab eo flagélla tuæ iracúndiæ cleménter avérte. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai propício para o vosso povo, e afastai dêle, benignamente, os flagelos de vossa ira. Por N. S.

I. Lectio (Deut. 26, 12-19)

Léctio libri Deuteronomii.

In diébus illis: Locútus est Móyses ad pópulum, dicens: Quando compléveris décimam cunctárum frugum tuárum, loquérís in conspéctu Dómini, Dei tui: Abstuli, quod sanctificátum est de domo mea, et dedi illud levítæ et ádvenæ et pupíllo ac víduæ, sicut iussísti mihi: non præterívi mandáta tua, nec sum oblítus impérii tui. Obcedívi voci Dómini, Dei mei, et feci ómnia, sicut præcepísti mihi. Réspice de sanctuário tuo et de excélsó cælórum

Naqueles dias, falou Moisés ao povo, nestes têrmos: Quando tiveres acabado de pagar o dízimo de todos os teus frutos, dirás na presença do Senhor, teu Deus: Eu tirei de minha casa o que Vos é consagrado, e dei-o ao levita, ao estrangeiro, ao orfão e à viúva como me ordenastes; não transgredi os vossos mandamentos, nem me esqueci de vosso preceito. Obedeci à voz do Senhor, meu Deus, e fiz tudo como me ordenastes. Olhai de vosso santuário, da excelsa morada dos céus e abençoai

habitáculo, et bēdic pópulo tuo Israēl, et terræ, quam dedísti nobis, sicut jurásti pátribus nostris, terræ lacte et melle manánti. Hódie Dóminus, Deus tuus, præcépít tibi, ut fácias mandáta hæc atque judícia: et custódias et ímpleas ex toto corde tuo et ex tota ánima tua. Dóminum elegísti hódie, ut sit tibi Deus, et ámbules in viis ejus, et custódias cæremónias illíus et mandáta atque judícia, et obcédias ejus império. Et Dóminus elégit te hódie, ut sis ei pópulus peculiáris, sicut locútus est tibi, et custódias ómnia præcépta illíus: et fáciat te excelsiórem cunctis géntibus, quas creávit in laudem et nomen et glóriam suam: ut sis pópulus sanctus Dómini, Dei tuí, sicut locútus est.

Israel, vosso povo, e a terra que nos destes, como jurastes a nossos pais, terra de onde mana leite e mel. O Senhor, teu Deus, ordenou-te hoje, observes êstes mandamentos e leis; guarda-os e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma. Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deus, para andares por seus caminhos, observares as suas cerimônias, as suas ordenações e leis, e para obedeceres ao seu mando. O Senhor te escolheu hoje para que sejas o seu povo como Êle te declarou, e guardes todos os seus preceitos; e Êle te faça illustre entre tôdas as nações que Êle criou, para seu louvor, honra e glória sua, a fim de que sejas o povo santo do Senhor, teu Deus, como Êle disse.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? *℣* Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tuí, Dómine, líbera nos.

Perdoai, Senhor, os nossos pecados, para que não digam os gentios: Onde está o Deus dêles? *℣* Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Orémus. Flectámus génuá.

℞ Leváte.

Oratio

Protéctor noster, áspice, Deus: ut, qui malórum nostrórum póndere prémimur, percépta misericórdia, líbera tibi mente famulémur. Per D. N.

O' Deus, protetor nosso, olhai para nós, que estamos oprimidos com o pêso de nossos males, a fim de que, ajudados por vossa misericórdia, Vos sirvamos com liberdade de espírito. Por N. S.

II. Lectio (Deut. II, 22-26)

Lectio libri Deuteronomii.

In diébus illis: Dixit Móyses filiis Israël: Si custodiéritis mandáta, quæ ego præcípíio vobis, et fecéritis ea, ut diligátis Dóminum, Deum vestrum, et ambulétiis in omnibus viis ejus, adhæréntes ei, dispérdet Dóminus omnes gentes istas ante fáciem vestram, et possidébitis eas, quæ majóres et fortióres vobis sunt. Omnis locus, quem calcáverit pes vester, vester erit. A desérto, et a Líbano, a flúmine magno Euphráte usque ad mare Occidentále, erunt términi vestri. Nullus stabit contra vos: terrórem vestrum et formídinem dabit Dóminus, Deus vester, super omnem terram, quam calcatúri estis, sicut locútus est vobis Dóminus, Deus vester.

Naqueles dias, disse Moisés aos filhos de Israel: Se observardes e puserdes em prática os mandamentos que vos prescrevo, amando o Senhor, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e estando unidos a Êle, o Senhor destruirá, à vossa vista, tôdas estas nações, e vós as possuireis, embora sejam elas maiores e mais poderosas do que vós. Todo lugar em que puserdes o pé, será vosso. Vossos limites serão, desde o deserto e desde o Líbano, desde o grande rio Eufrates, até o mar Ocidental. Ninguém poderá prevalecer contra vós. O Senhor, vosso Deus, espalhará o terror e o temor de vosso nome sôbre tôda a terra que haveis de pisar, como vo-lo disse o Senhor, vosso Deus.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. *V* Dómine, Deus virtútum, exáudí preces servórum tuórum.

Olhai, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. *V* Senhor, Deus dos exércitos, ouvi as preces de vossos servos.

Orémus. Flectámus génuá.

R Leváte.**Oratio**

Adésto, quæsumus, Dómine, supplicatióibus nostris: ut esse, te largiénte, mereámur et inter próspéra humiles, et inter advérsa secúri. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos, atendei às nossas preces, para que, por vossa graça mereçamos ser humildes na prosperidade e confiantes na adversidade. Por N. S.

III. Lectio (2 Mach. 1, 26 et 27)

Lectio libri Machabæorum.

In diébus illis: Oratióem faciébant omnes sacerdotes, dum consummarétur sacrificium, Jónatha inchoánte, céteris autem respondentibus. Et Nehemíæ erat oratio hunc habens modum: Dómine Deus, ómnium Creátor, terríbilis et fortis, justus et misericors, qui solus es bonus rex, solus præstans, solus justus et omnipotens et ætérnus, qui liberas Israël de omni malo, qui fecisti patres eléctos et sanctificásti eos: áccipe sacrificium pro unívérso pópulo tuo Israël, et custódi partem tuam et sanctifica: ut sciant gentes, quia tu es Deus noster.

Naqueles dias, todos os sacerdotes estavam fazendo oração; e até que se consumisse o sacrifício, Jônatas entoava e os outros respondiam. A oração que Neemias fazia era nestes têrmos: O' Senhor Deus, Criador de tôdas as coisas, terrível e forte, justo e misericordioso, que sois o único Rei cheio de bondade, o único excelente e justo, o Todo poderoso e eterno, Vós livrastes Israel de todo mal, escolhestes nossos pais e os santificastes. Recebei êste sacrifício de todo o vosso povo de Israel, e guardai a vossa herança, santificando-a, para que as nações conheçam que Vós sois o nosso Deus.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine, aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. V Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Voltai-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. V Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração.

Orémus. Flectámus gènu.

R Levate.

Oratio

Preces pópuli tui, quæsumus, Dómine, cleménte exáudi: ut, qui juste pro peccátis nostris affligimur, pro tui nóminis glória misericórditer liberémur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, ouvi benigno as preces de vosso povo, para que, justamente castigados pelos nossos pecados, sejamos misericordiosamente livres para glória de vosso Nome. Por N. S.

IV. Lectio (Eccli. 36, 1-10)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Miserére nostri, Deus ómnium, et respice nos, et

Tende piedade de nós, ó Deus de tôdas as coisas; volvei para

osténde nobis lucem miseratiónum tuárum: et immitte timórem tuum super gentes, quæ non exquisierunt te, ut cognóscant, quia non est Deus nisi tu, et enárrent magnália tua. Alleva manum tuam super gentes aliéνας, ut vídeant poténtiam tuam. Sicut enim in conspéctu eórum sanctificátus es in nobis, sic in conspéctu nostro magnificáberis in eis, ut cognóscant te, sicut et nos cognóvimus, quóniam non est Deus præter te, Dómine. Innova signa et immúta mirabília. Glorífica manum et bráchium dextrum. Excita furórem et effúnde iram. Tolle adversárium et afflíge inimicum. Festína tempus et meménto finis, ut enárrent mirabília tua, Dómine, Deus noster. nós os vossos olhos e mostrai-nos a luz de vossas misericórdias. Espalhai o vosso temor sôbre as nações que não Vos procuram, para que reconheçam elas que não há outro Deus senão Vós, e assim proclamem as vossas maravilhas. Levantai a vossa mão contra as nações estranhas, para que reconheçam o vosso poder. Porque, assim como diante de seus olhos mostrastes em nós a vossa santidade [castigando-nos], assim também, à nossa vista, mostrai nelas a vossa grandeza, para que reconheçam como também reconhecemos, que fóra de Vós, Senhor, não há outro Deus. Renovai os vossos prodígios, fazei novas maravilhas. Glorificai a vossa mão e o vosso braço direito. Excitai o vosso furor, e derramai a vossa ira. Destruí o adversário e afligi o inimigo. Apressai o tempo [da redenção], lembrai-Vos do fim, para que proclamem as vossas maravilhas, ó Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea sicut incénsus in conspéctu tuo, Dómine. *℟* Elevátio mánuum meárum sacrificium vespertinum. Dirija-se, Senhor, a minha oração como incenso, à vossa presença. *℟* Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Orémus. Flectámus génua. *℞* Leváte.

Oratio

Actiões nostras, quæsumus, Dómine, aspirándo præveni, et adjuvándo prosequere: ut cuncta nostra orátio et operátio a te semper incípiat, et per te cœ- Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos prevenir as nossas ações com a vossa inspiração e acompanhá-las com a vossa graça, a fim de que tôdas as nossas orações e obras

pta finiatur. Per D. N. | tenham início em Vós, e começadas por Vós, sejam também por Vós terminadas. Por N. S.

V. **Lectio:** Angelus Domini, com o Hino: Benedictus, Dominus vobiscum e Oração do Sábado das Têmporas do Advento, à pag. 66.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola I Thess. 5, 14-23)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Thessalonicenses.

| | |
|---|--|
| <p>Fratres: Rogamus vos, corripite inquietos, consolamini pusillanimes, suscipite infirmos, patientes estote ad omnes. Videte, ne quis malum pro malo alicui reddat: sed semper quod bonum est sectamini in invicem, et in omnes. Semper gaudete. Sine intermissione orate. In omnibus gratias agite: hæc est enim voluntas Dei in Christo Jesu in omnibus vobis. Spiritum nolite extinguere. Prophetias nolite spernere. Omnia autem probate: quod bonum est tenete. Ab omni specie mala abstinete vos. Ipse autem Deus pacis sanctificet vos per omnia: ut integer spiritus vester, et anima, et corpus sine querela, in adventu Domini nostri Jesu Christi servetur.</p> | <p>Irmãos: Nós vos pedimos que corrijaes os inquietos, consoleis os pusilânimes, sustenteis os fracos, sejais pacientes com todos. Vêde que nenhum retribua a outro mal por mal, e procurai fazer o bem entre vós e para com todos. Estai sempre alegres. Orai sem cessar. Por tudo, dai graças a Deus, porque esta é a vontade de Deus em Jesús Cristo, em relação a todos vós. Não extingais o Espírito [Santo]. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que fôr bom. Guardai-vos de toda aparência de mal. Êle porém, o Deus de paz, vos santifique inteiramente e tudo o que está em vós, espírito, alma e corpo, se conserve sem mácula até a vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo.</p> |
|---|--|

Tractus (Ps. 116, 1-2)

| | |
|---|---|
| <p>Laudate Dominum, omnes gentes: et collaudate eum, omnes populi. V Quoniam confirmata est super nos misericordia ejus: et veritas Domini manet in æternum.</p> | <p>Nações todas, louvai ao Senhor; povos todos, louvai-O. V Porque sobre nós foi confirmada a sua misericórdia e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.</p> |
|---|---|

Evangelium como no II. Domingo da Quaresma, à pag. 210.

Offertorium (Ps. 87, 2-3)

| | |
|--|--|
| <p>Domine, Deus salutis meæ, in die clamavi et nocte co-</p> | <p>Senhor, Deus de minha salvação, de dia e de noite eu cla-</p> |
|--|--|

ram te: intret oratio mea in conspectu tuo, Dómine. | mo por Vós. Suba a minha oração à vossa presença, ó Senhor.

Secreta

Præséntibus sacrificiis, quæsumus, Dómine, jejúnia nostra sanctifica: ut, quod observántia nostra profitetur extrínsecus, intérius operetur. Per D. N. | Senhor, nós Vos rogamos, santificai pelo presente sacrificio os nossos jejuns, para que a nossa abstinência produza em nosso interior o que externamente indica. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 7, 2)

Dómine, Deus meus, in te sperávi: líbera me ab ómnibus persecuéntibus me, et éripe me. | Senhor, meu Deus, em Vós espero. Livrai-me de todos os que me perseguem e salvai-me.

Postcommunio

Sanctificatióibus tuis, omnipotens Deus, et vítia nostra curéntur, et remédia nobis æténa provéniant. Per D. N. | O' Deus onipotente, concedei que os nossos vícios sejam curados pelos vossos santos Mistérios, e sirvam-nos êstes de remédio para a salvação eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Fidéles tuos, Deus, benedictio desideráta confirmet: quæ eos et a tua voluntáte numquam fáciat discrepáre, et tuis semper indúlgeat beneficiis gratulári. Per D. N. | O' Deus, fortalecei os vossos fiéis com a bênção que desejam; por efeito dela nunca se desviem de vossa vontade e sempre se alegrem com os vossos benefícios. Por N. S.

II. DOMINGO DA QUARESMA

I. cl. sd. — U

Como no IV. Domingo do Advento, dia que se segue às ordenações do Sábado das Têmporas, assim também neste Domingo não havia outrora Missa própria. Mais tarde, conferindo-se as ordens no sábado pela manhã, foram compostas Missas, dos formulários das Têmporas, para êstes Domingos. Os textos, escolhidos para os ordenandos, se dirigem também a nós.

Eis o dia da salvação. É a idéia predominante em tôda a Quaresma. Se, em outros tempos, por vêzes a esquecemos, importa ao menos aproveitarmos êste santo tempo para trabalhar em nossa salvação. E de

que modo? Vivendo uma vida agradável a Deus, pois é vontade de Deus que a nossa santificação seja o caminho para a salvação (Epístola). Anima-nos a transfiguração do Cristo, que é um modelo da nossa. As palavras do Evangelho: Escutai-O, respondamos no Oferatório, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua vontade. As Orações e os Cânticos, embora testemunhem as ânsias e tribulações em que se encontra a nossa alma, demonstram, contudo, uma confiança filial no auxílio de Deus.

Introitus (Ps. 24, 6, 3 et 22 — ib. 1-2)

Reminiscere miseratiónum tuárum, Dómine, et misericórdiæ tuæ, quæ a sæculo sunt: ne umquam dominéntur nobis inimíci nostri: libera nos, Deus Israël, ex ómnibus angústiiis nostris. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubescam. V Glória Patri.

Lembraí-Vos, Senhor, de vossa bondade e de vossa misericórdia, que são de séculos, para que de nós não triunfem os nossos inimigos. Livrai-nos, ó Deus de Israel, de tôdas as nossas angústias. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma; meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui cónspicis omnino virtúte destítui: intérius exteriúsque custódi; ut ab ómnibus adversitatibus muniamur in corpore, et a pravis cogitatióibus mundémur in mente. Per D. N.

O' Deus, que nos vêdes destituídos de tôda fôrça, guardai-nos interior e exteriormente, a fim de que o nosso corpo seja preservado de tôdas as adversidades, e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (1 Thess. 4, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Rogámus vos et obsecrámus in Dómino Jesu: ut, quemádmódum accepístis a nobis, quómodo opórteat vos ambuláre et placére Deo, sic et ambulétis, ut abundétis magis. Scitis enim, quæ præcépta déderim vobis per Dóminum Jesum. Hæc est enim volúntas Dei, sanctificatió vestra: ut abstineátis vos a

Apóstoli ad Thessalonicénses.

Irmãos: Nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesús, que assim como aprendestes de nós como convém viver para agradecer a Deus, assim andeis de modo a vos aperfeiçoardes cada vez mais. Sabeis bem que preceitos vos dei em nome do Senhor Jesús. Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação; que vos abstenhais da impureza; que cada um de vós

fornicatióne, ut sciat unusquisque vestrum vas suum possidére in sanctificatióne et honóre; non in passióne desidérii, sicut et gentes, quæ ignórant Deum: et ne quis supergrediátur neque circumvéniat in negótio fratrem suum: quóniam vindex est Dóminus de his ómnibus, sicut prædíximus vobis et testificáti sumus. Non enim vocávit nos Deus in immundítiam; sed in sanctificatióne: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ps. 24, 17-18)

Tribulatiónes cordis mei dilatátæ sunt: de necessitatibus meis éripe me, Dómine. *V* Vide humilitátem meam et labórem meum: et dimítte ómnia peccáta mea.

Tractus (Ps. 105, 1-4)

Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus. *V* Quis loquétur potentias Dómini: audítas fáciét omnes laudes ejus? *V* Beáti, qui custódiunt judícium et fáciunt justítiam in omni témpore. *V* Meménto nostri, Dómine, in beneplácito pópuli tui: vísita nos in salutári tuo.

Evangelium (Matth. 17, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthéum.

In illo témpore: Assúmpsit Jesus Petrum, et Jacóbum, et Joánnem fratrem ejus, et duxit illos in montem excélsu seórsum: et transfi-

saiba guardar o seu corpo em santidade e honra; não em desejos de sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus. E ninguém oprima nem engane em qualquer assunto a seu irmão; porque o Senhor vingará tôdas estas coisas, como já vo-lo temos dito e atestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a santificação no Cristo Jesús, Senhor nosso.

As ânsias de meu coração se multiplicaram. O' Senhor, tira-me de minhas angústias. *V* Vêde a minha miséria e o meu sofrimento; e perdoai todos os meus pecados.

Louvai o Senhor, porque Êle é bom: porque sua misericórdia permanece para sempre. *V* Quem cantará as maravilhas do Senhor? Quem fará ouvir todos os seus louvores? *V* Bem-aventurados os que guardam a sua lei e procedem com justiça, em todo tempo. *V* Lembrai-Vos de nós, Senhor, segundo a vossa benevolência para com vosso povo. Visitai-nos com a vossa salvação.

Naquele tempo, tomou Jesús consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os de parte a um monte muito alto. E transfigurou-se diante deles.

gurátus est ante eos. Et resplénduit fácies ejus sicut sol: vestiménta autem ejus facta sunt alba sicut nix. Et ecce, apparuérunt Móyses et Elías cum eo loquéntes. Respóndens autem Petrus, dixit ad Jesum: Dómine, bonum est nos hic esse: si vis, faciámus hic tria tabernáculos, tibi unum, Móysi unum et Elíæ unum. Adhuc eo loquente, ecce, nubes lúcida obumbrávit eos. Et ecce vox de nube, dicens: Hic est Fílius meus diléctus, in quo mihi bene complácuí: ipsum audíte. Et audientes discípuli, cecidérunt in fácies suam, et timué-runt valde. Et accéssit Jesus, et tétigit eos, dixítque eis: Súrgite, et nolíte timére. Levántes autem óculos suos, néminem vidérunt nisi solum Jesum. Et descendéntibus illis de monte, præcépít eis Jesus, dicens: Némini dixéritis visió-nem, donec Fílius hóminis a mórtuis resúrgat.

Offertórium (Ps. 118, 47 et 48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi.

Secreta

Sacrificiis præsentibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotió-ni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Sec. do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que appareceram Moisés e Elias, falando com Êle. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesús: Senhor, bom é estarmos aqui; se quiserdes, faremos aqui três tabernáculos, um para Vós, outro para Moisés e o terceiro para Elias. Ainda falava êle, quando uma nuvem brilhante os envolveu, e da nuvem soou uma voz que dizia: Êste é o meu Filho muito amado. N'Êle pus tôda a minha complacência; escutai-O. Ouvindo isto, os discípulos caíram com a face em terra e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesús, e, tocando-os, disse-lhes: Levantai-vos e não temais. E erguendo êles os olhos, não viram ninguém, senão a Jesús só. E enquanto descia com êles do monte, ordenou-lhes Jesús, dizendo: A ninguém digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos. — Credo.

Meditarei os vossos mandamentos, que muito amo; e levantarei as minhas mãos para cumprir os vossos preceitos, que muito prezo.

Olhai, benignamente, Senhor, para os sacrifícios presentes, a fim de que aproveitem à nossa submissão e à nossa salvação. Por N. S.

Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 5, 2-4)

Intéllige clamórem meum: inténde voci oratiónis meæ, Rex meus, et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

Escutai meu clamór; atendei à voz de minha oração, ó meu Rei e meu Deus; porque é a Vós, Senhor, que eu invoco.

Postcommunio

Súpplíces te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réficis sacraméntis, tibi etiam plácitis móribus dignánte deservíre concédas. Per D. N.

Humildemente Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedais benigno que com santos costumes Vos sirvam os que alimentais com os vossos Sacramentos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

SEGUNDA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Clementem

A ábside da igreja estacional é ornada por uma bela cruz em mosaico. Jesús nos fala, no Evangelho, de sua morte na Cruz. Na Leitura, na pessoa de Daniel, Éle pede pela cidade de Jerusalém e implora para os homens a piedade de Deus.

Introitus (Ps. 25, 11-12 — ib. 1)

Rédime me, Dómine, et miserére mei: pes enim meus stetit in via recta: in ecclésiis benedícam Dóminum. Ps. Júdica me, Dómine, quóniam ego in innocéntia mea ingrèssus sum: et in Dómino sperans, non infirmábor. *W* Glória Patri.

Livrai-me, Senhor, e tende piedade de mim; meu pé está no caminho reto: nas assembléias louvarei o Senhor. Ps. Julgai-me, Senhor, porque eu ando em minha inocência, e, esperando no Senhor, não vacilarei. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut família tua, quæ se, affligéndo carnem, ab aliméntis ábstinet; sec-tándo justítiam, a culpa jejúnet. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que a vossa família que para mortificação da carne se priva dos alimentos, se abstenha também do pecado, para seguir a justiça. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Dan. 9, 15-19)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Orávit Dániel Dóminum, dicens: Dó-

Naqueles dias, orou Daniel ao Senhor, dizendo: Senhor, Deus

mine, Deus noster, qui eduxisti populum tuum de terra Ægypti in manu forti, et fecisti tibi nomen secundum diem hanc: peccavimus, iniquitatem fecimus, Domine, in omnem justitiam tuam: avertatur, obsecro, ira tua et furor tuus a civitate tua Jerusalem et monte sancto tuo. Propter peccata enim nostra et iniquitates patrum nostrorum, Jerusalem et populus tuus in opprobrium sunt omnibus per circuitum nostrum. Nunc ergo exaudi, Deus noster, orationem servi tui et preces ejus: et ostende faciem tuam super sanctuarium tuum, quod desertum est, propter temetipsum. Inclina, Deus meus, aurem tuam, et audi: aperi oculos tuos, et vide desolationem nostram et civitatem, super quam invocatum est nomen tuum: neque enim in justificationibus nostris prosternimus preces ante faciem tuam, sed in miserationibus tuis multis. Exaudi, Domine, placare, Domine: attende et fac: ne moreris propter temetipsum, Deus meus: quia nomen tuum invocatum est super civitatem et super populum tuum, Domine, Deus noster.

Graduale (Ps. 69, 6 et 3)

Adjutor meus, et liberator meus esto: Domine, ne tardaveris. *V* Confundantur, et reveantur inimici mei,

nosso, Vós tirastes vosso povo da terra do Egito com mão poderosíssima e Vos fizestes um Nome que permanece até hoje: pecamos, fizemos iniquidades, Senhor, contra a vossa lei. Eu Vos imploro, desviai a vossa ira e a vossa indignação, de Jerusalém, vossa cidade, e de vossa montanha santa, pois por causa de nossos pecados e das iniquidades de nossos pais, Jerusalém e vosso povo estão hoje no desprezo de todos os que nos cercam. Agora, Deus nosso, ouvi as orações de vosso servo e suas súplicas, e mostrai vossa face sobre vosso santuário que está deserto, fazendo-o por amor de Vós mesmo. Inclinaí, Deus meu, vossos ouvidos e ouvi; abri vossos olhos e vêde nossa desolação e a da cidade sobre a qual foi invocado vosso Nome. Não é confiando em nossa justiça que Vos apresentamos humildemente nossas orações ante vossa face, e sim confiando na multidão de vossas misericórdias. Ouvi-nos, Senhor, e aplacai-Vos. Senhor, atendei-nos e começai a vossa obra. Não tardeis mais, por Vós mesmo, meu Deus, porque vosso Nome foi invocado sobre esta cidade e sobre vosso povo, ó Senhor, Deus nosso.

Sêde o meu protetor e meu libertador; Senhor, não tardeis mais. *V* Sejam confundidos e envergonhados os meus ini-

qui quærunt ánimam meam. | migos, os que procuram tirar-me a vida.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 8, 21-29)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Ego vado, et quærétis me, et in peccáto vestro moriémíni. Quo ego vado, vos non potéstis veníre. Dicébant ergo Judæi: Numquid interficiet semetípsum, quia dixit: Quo ego vado, vos non potéstis veníre? Et dicébat eis: Vos de deórsum estis, ego de supérnis sum. Vos de mundo hoc estis, ego non sum de hoc mundo. Dixi ergo vobis, quia moriémíni in peccátis vestris: si enim non credidérítis, quia ego sum, moriémíni in peccáto vestro. Dicébant ergo ei: Tu quis es? Dixit eis Jesus: Príncípium, qui et loquor vobis. Multa hábeo de vobis loquí et judicáre. Sed qui me misit, verax est: et ego quæ audivi ab eo, hæc loquor in mundo. Et non cognóverunt, quia Patrem ejus dicébat Deum. Dixit ergo eis Jesus: Cum exaltavéritis Fílium hóminis, tunc cognoscétis, quia ego sum, et a meípso fácio nihil: sed sicut dócuit me Pater, hæc loquor: et qui me misit, mecum est, et non relíquit me solum: quia ego, quæ plácita sunt eí, fácio semper.

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus. Eu me afasto, e vós me procurais e em vosso pecado [da incredulidade], morrereis. Onde vou, vós não podeis vir. Diziam, pois, os judeus: Porventura vai suicidar-se, desde que diz: Onde vou, vós não podeis vir? E Êle lhes disse: Vós sois daqui de baixo, e eu do alto sou. Vós sois dêste mundo, e eu dêste mundo não sou. Eu vos disse, pois, que morreríeis em vossos pecados; porque se não acreditais no que eu sou, morrereis em vosso pecado. Diziam-lhes êles: Quem és Tu? Respondeu-lhes Jesús: Sou o Príncípio, eu que vos falo. Muitas coisas tenho a dizer de vós e a julgar. Quem me enviou, no entanto, é verdadeiro, e o que d'Êle aprendi, eu o digo no mundo. Êles não compreenderam que Êle dizia que Deus era seu pai. Jesús lhes disse, pois: Quando tiverdes elevado o Filho do homem [na Cruz], então conhecereis que sou Eu e que por mim mesmo nada faço, mas falo como o Pai me ensinou. Aquêle que me enviou, comigo está e não me deixou só, porque eu faço sempre o que Lhe é agradável.

Offertorium (Ps. 15, 7 et 8)

Benedicam Dóminum, qui
tríbuít mihi intelléctum: pro-
vidébam Dóminum in con-
spéctu meo semper: quón-
iam a dextris est mihi, ne
commóvear.

Bendirei o Senhor que me deu
a inteligêncía. Tenho o Senhor
continuamente presente aos
meus olhos; pois está à minha
direita para que eu não vacile.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, pla-
catiόνis et laudis, tua nos
protectiόνem dignos effíciat.
Per D. N.

Esta hóstia de propiciação e
de louvor nos torne dignos,
Senhor, de vossa proteção.
Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707. n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 8, 2)

Dómine, Dóminus noster,
quam admirábile est nomen
tuum in unívêrsa terra!

O' Senhor, Senhor nosso, como
é admirável o vosso Nome em
tôda a terra!

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dó-
mine, púrget a crímine: et
cæléstis remédii fáciat esse
consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão nos purifique
de nossos crimes, ó Senhor, e
nos faça participar do remé-
dio celeste. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adésto supplicati-
ónibus nostris, omnípotens
Deus: et, quibus fidúciã
sperándæ pietátis indúlges:
consuétæ misericórdiæ trí-
bue benígnus efféctum. Per
D. N.

Atendei, ó Deus onipotente, às
nossas súplicas e em vossa bon-
dade, concedei o efeito de
vossa misericórdia àqueles a
quem destes a confiança de
esperar em vossa benignidade.
Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Balbinam

Com os catecúmenos e os penitentes procuramos a face do Senhor (Introito). A viúva de Sarepta (Leitura) e a Santa da igreja estacional nos mostram o caminho: a fé e a caridade. O Evangelho nos exorta: fugir ao espírito farisaico e seguir o "Mestre" que nos ensina o caminho para Deus.

Introitus (Ps. 26, 8 et 9 — ib. 1)

Tibi dixit cor meum: quæ-
síví vultum tuum, vul-
tum tuum, Dómine, requí-

Meu coração Vos diz: Procu-
ro a vossa face, Senhor, pro-
curarei a vossa presença; não

ram: ne avértas fáciem tuam a me. Ps. Dóminus illuminátio mea, et salus mea: quem tímébo? *W* Glória Patri.

Oratio

Pérfice, quæsumus, Dómine, benígnus in nobis observántiæ sanctæ subsidiúm: ut, quæ te auctóre faciéndam cognóvimus, te operánte impleámus. Per D. N.

Vós mesmo aprendemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 17, 8-16)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Factus est sermo Dómini ad Elíam Thesbíten, dicens: Surge et vade in Saréphta Sidoniórum, et manébis ibi: præcépi enim ibi mulíeri víduæ, ut pascat te. Surréxit et ábiit in Saréphta. Cumque veníisset ad portam civitátis, appáruit ei múlier vídua cólligens ligna, et vocávit eam, dixítque ei: Da mihi páululum aquæ in vase, ut bibam. Cumque illa pérgeret, ut afférret, clamávit post tergum ejus, dicens: Affer mihi, óbsecro, et buccéllam panis in manu tua. Quæ respóndit: Vivit Dóminus, Deus tuus, quia non hábeo panem, nisi quantum pugíllus cápere potest farínæ in hýdria, et páululum ólei in lécytho: en, cól-ligo duo ligna, ut ingrédiam, et fáciam illum mihi et filio

afasteis de mim a vossa face. Ps. O Senhor é minha Luz e minha Salvação; a quem temerei? *W* Glória ao Padre.

Nós Vos rogamos, Senhor, continuai a assistir-nos com a vossa bondade durante a observância deste santo jejum, a fim de com o vosso auxílio cumprirmos o dever que de mesmo aprendemos. Por N. S.

Naqueles dias, a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, de Tesbé, nestes têrmos: Levanta-te, vai a Sarepta dos Sidônios e ali permanece: porque ordenei ali a uma mulher viúva, que te sustente. Levantou-se [Elias] e foi a Sarepta. Chegando à porta da cidade, apareceu-lhe uma mulher viúva que juntava lenha. Chamou-a, dizendo-lhe: Dá-me um pouco d'água em um vaso, para que beba. Enquanto ela ia buscar água para lhe dar, êle gritou atrás dela, dizendo. Traze-me também, suplico-te, um bocado de pão, em tua mão. Ao que ela respondeu: Pelo Senhor, teu Deus, que não tenho pão; tenho apenas um pouco de farinha, quanto possa caber em uma vasilha, e um pouco de azeite em um vaso. Venho apanhar alguns pedaços de lenha para ir aprontar co-

meo, ut comedámus et moriámur. Ad quam Elías ait: Noli timére, sed vade, et fac, sicut dixísti: verúmtamen mihi primum fac de ipsa farínula subcinerícium panem párvulum, et affer ad me: tibi autem et fílio tuo fácies póstea. Hæc autem dicit Dóminus, Deus Israël: Hýdria farínæ non defíciet, nec lécythus ólei minuétur, usque ad diem, in qua Dóminus datúrus est plúviam super fácies terræ. Quæ ábiit, et fecit juxta verbum Elíæ: et comédit ipse et illa et domus ejus: et ex illa die hýdria farínæ non defécit, et lécythus ólei non est imminútus, juxta verbum Dómini, quod locútus fúerat in manu Elíæ.

mida para mim e para meu filho, para que comamos e depois morramos. E Elias respondeu: Não te preocupes, mas vai e faze como disseste; porem prepara primeiro para mim, dêsse restinho de farinha, um pequeno pão cozido nas cinzas e traze-mo; farás o mesmo depois para tí e para teu filho. Porque, eis o que disse o Senhor Deus de Israel: A farinha que está na vasilha não faltará, nem o óleo diminuirá no vaso até o dia em que o Senhor faça chover sôbre a terra. Foi-se pois a mulher e fêz conforme a palavra de Elias; e Êle comeu, e ela, e tódã a sua família. E desde êsse dia, a farinha não faltou na vasilha, nem o óleo diminuiu no vaso, como o Senhor dissera pela bôca de Elias.

Graduale (Ps. 54, 23, 17, 18 et 19)

Jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. *℟* Dum clamárem ad Dóminum, exaudívit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Deixa ao Senhor os teus cuidados e Êle mesmo te nutrirá. *℟* Eu clamei ao Senhor, e Êle ouviu a minha voz, livrando-me dos que me atacavam.

Evangelium (Matth. 23, 1-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Locútus est Jesus ad turbas et ad discipulos suos, dicens: Super cáthedram Móysi sedérunt scribæ et pharisæi. Omnia ergo, quæcúmque díxerint vobis, serváte et fácite: secúndum ópera vero eórum nolíte fácere: dicunt enim, et non faciunt. Alligant enim

Naquele tempo, falou Jesús às multidões e a seus discípulos, dizendo: Sôbre a cadeira de Moisés assentaram-se os escribas e os fariseus. Tudo pois, quanto êles vos disserem, observai-o e fazei-o. Não imiteis, porém, as suas obras, porque o que dizem, não o fazem. Êles amarram fardos pesados

ónera grávia et importabilia, et imponunt in húmeros hóminum: dígitó autem suo nolunt ea movére. Omnia vero ópera sua fáciunt, ut videántur ab homínibus: dilátant enim phylactéria sua, et magníficant fímbricas. Amant autem primos recúbitus in coenis, et primas cáthedras in synagógis, et salutatiónes in foro, et vocári ab homínibus Rabbi. Vos autem nolíte vocári Rabbi: unus est enim Magíster vester, omnes autem vos fratres estis. Et patrem nolíte vocáre vobis super terram, unus est enim Pater vester, qui in cælis est. Nec vocémíni magístri: quia Magíster vester unus est, Christus. Qui máior est vestrum, erit mínister vester. Qui autem se exaltáverit, humiliábitur: et qui se humiliáverit, exaltábitur.

Offertórium (Ps. 50, 3)

Miserere mei, Dómine, secúndum magnum misericórdiam tuam: dele, Dómine, iniquitátem meam.

Secreta

Sanctificatióne[m] tuam nobis, Dómine, his mystériis operáre plácatus: quæ nos et a terrénis purget vítiis, et ad cæléstia dona perdúcat. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communió (Ps. 9, 2-3)

Narrábo ómnia mirabília tua: lætábor, et exultábo in

e insustentáveis e os põem nos ombros dos homens; não querem, porém, movê-los com um dedo seu. Fazem tôdas as suas obras, para serem vistos pelos homens, pelo que, usam filatérias mais largas e mais compridas franjas. Gostam dos primeiros lugares nas festas, e das primeiras cadeiras nas sinagogas, das saudações no fôro, e de serem chamados mestres pelos homens. Vós, porém, não queirais ser chamados mestres, porque um só é vosso Mestre; todos vós sois, no entanto, irmãos. E não chameis de pai a ninguém na terra: um só é vosso Pai, O que está nos céus. Não vos chamem de mestres, que o vosso Mestre é só um: o Cristo. O que é o maior dentre vós será o vosso servo. Aquêlê que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar exaltado será.

Tende piedade de mim, Senhor, segundo vossa grande misericórdia; destruí, Senhor, a minha iniquidade.

Concedei-nos benignamente, ó Senhor, que a vossa obra de nossa santificação se faça por meio destes mistérios, de sorte que nos purifique dos vícios terrestres, e nos conduza aos Dons celestes. Por N. S.

Contarei tôdas as vossas maravilhas; alegrar-me-ei e exul-

te: psallam nómini tuo, Altíssime. | tarei em Vós; cantarei o vosso Nome, ó Altíssimo.

Postcommunio

Ut sacris, Dómine, reddámur digni munéribus: fac nos tuis, quæsumus, semper obcedere mandátis. Per D. N. | Senhor, para que sejamos dignos de vossos Dons sagrados, fazei, Vos rogamos, que obedecemos sempre aos vossos mandamentos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Propitiáre, Dómine, supplicatióibus nostris, et animárum nostrárum medére languóribus: ut, remissióne percépta, in tua semper benedictióne lætémur. Per D. N. | Sêde propício às nossas súplicas, Senhor, e curai as enfermidades de nossas almas, a fim de que, obtido o perdão, sempre nos alegremos com a vossa bênção. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Cæciliam

Santa Cecília converteu os dois irmãos Tibúrcio e Valeriano, e os conduziu ao Cristo como o fizera Salomé, a mãe dos dois Apóstolos, S. Tiago e S. João (Evangelho). Salomé e Santa Cecília são figuras da Igreja que neste tempo quaresmal conduz os seus neófitos à participação da Paixão e Ressurreição do Cristo. Com os penitentes imploramos a misericórdia do Senhor (Introito).

Introitus (Ps. 37, 22-23 — ib. 2)

Ne derelínquas me, Dómine, Deus meus, ne discédas a me: inténde in adjutórium meum, Dómine, virtus salútis meæ. Ps. Dómine, ne in furóre tuo árguas me: neque in ira tua corrípias me. V Glória Patri. | Não me abandoneis, Senhor, Deus meu, não Vos aparteis de mim; vinde em meu auxílio, Senhor, que sois a fôrça de minha salvação. Ps. Senhor, não me acuseis em vossa indignação, nem me castigueis em vossa ira. V Glória ao Padre.

Oratio

Pópulum tuum, quæsumus, Dómine, propítius réspice: et quos ab escis carnálibus præcipis abstinére, a nóxiis quoque vítiis cessáre concedé. Per D. N. | Nós Vos rogamos, Senhor, olhai propício para o vosso povo, e ordenando abster-nos do alimento carnal, concedei-nos a graça de evitarmos os vícios que nos prejudicam. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Esth. 13, 8-11 et 15-17)

Léctio libri Esther.

In diébus illis: Orávit Mardocheús ad Dóminum, dicens: Dómine, Domine, Rex omnípotens, in dicióne enim tua cuncta sunt pósita, et non est, qui possit tuæ resistere voluntáti, si decréveris salváre Israél. Tu fecísti cælum et terram, et quidquid cæli ámbitu continétur. Dóminus ómnium es, nec est, qui resístat majestáti tuæ. Et nunc, Dómine Rex, Deus Abraham, miserére pópuli tui, quia volunt nos inimíci nostri pérdere, et hereditátem tuam delére. Ne despicias partem tuam, quam redemísti tibi de Ægýpto. Exáudi deprecationem meam, et propítius esto sorti et funículo tuo, et convérte luctum nostrum in gáudium, ut vivéntes laudémus nomen tuum, Dómine, et ne claudas ora te canéntium, Dómine, Deus noster.

Graduale (Ps. 27, 9 et 1)

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bénedic hereditáti tuæ. *V* Ad te, Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas a me, et ero símilis descendéntibus in lacum.

Tractus (Dómine) à pag. 166.**Evangelium** (Matth. 20, 17-28)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Mattháum.

In illo témpore: Ascéndens Jesus Jerosólymam, assum-

Naqueles dias, orou Mardoqueu ao Senhor, dizendo: Senhor, Senhor, Rei onipotente, tôdas as coisas são sujeitas ao vosso poder e ninguém pode resistir à vossa vontade, se decidirdes salvar a Israel. Criastes o céu e a terra e tudo o que está contido no âmbito do céu. Sois o Senhor de tudo e não há quem possa resistir ao vosso poder. E agora, ó Senhor e Rei, Deus de Abraão, tende piedade de vosso povo porque nossos inimigos querem perder-nos e destruir nossa herança. Não desprezeis êste povo, que resgatastes para Vós, do Egito. Ouvei a minha súplica, sêde propício à vossa partilha e à vossa herança; e transformai nosso luto em alegria a fim de que vivamos, glorificando vosso Nome, Senhor, e não fecheis a bôca daqueles que Vos louvam, ó Senhor, Deus nosso.

Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança. *V* Senhor, a Vós eu clamo: Deus meu, não Vos afasteis de mim sem me responder, para que eu não seja semelhante aos que descem à sepultura.

Naquele tempo, subindo Jesús a Jerusalém, chamou os doze

psit duodecim discipulos secreto, et ait illis: Ecce, ascendimus Jerosolymam, et Filius hominis tradetur principibus sacerdotum. et scribis, et condemnabunt eum morte, et tradent eum Gentibus ad illudendum, et flagellandum, et crucifigendum, et tertia die resurget. Tunc accessit ad eum mater filiorum Zebedaei cum filiis suis, adorans et petens aliquid ab eo. Qui dixit ei: Quid vis? Ait illi: Dic, ut sedeant hi duo filii mei, unus ad dexteram tuam, et unus ad sinistram in regno tuo. Respondens autem Jesus, dixit: Nescitis, quid petatis. Potestis bibere calicem, quem ego bibiturus sum? Dicunt ei: Possumus. Ait illis: Calicem quidem meum bibetis: sedere autem ad dexteram meam vel sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est a Patre meo. Et audientes decem, indignati sunt de duobus fratribus. Jesus autem vocavit eos ad se, et ait: Scitis, quia principes gentium dominantur eorum: et qui majores sunt, potestatem exercent in eos. Non ita erit inter vos: sed quicumque voluerit inter vos major fieri, sit vester minister: et qui voluerit inter vos primus esse, erit vester servus. Sicut Filius hominis non venit ministrari, sed ministrare, et dare animam suam, redemptionem pro

discipulos de parte, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalém é o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, que O condenarão à morte. Eles O entregarão aos gentios que escarnecerão d'Ele, O flagellarão e O crucificarão. E Ele ressuscitará ao terceiro dia. Então aproximou-se de Jesús a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos e prostrou-se, pedindo-Lhe alguma coisa. Disse-lhe Ele: Que queres? E ela: Ordenai, disse-Lhe, que estes meus dois filhos se sentem, um à vossa direita e outro à vossa esquerda, em vosso Reino. Respondeu porém, Jesús, dizendo: Não sabeis o que pedis. Podereis beber o cálice que eu beberei? Eles Lhe responderam: Nós o podemos. Jesús lhes disse: Sim, podereis beber meu cálice, mas quanto a sentar-vos à minha direita ou à minha esquerda, não me pertence vós dar, mas será para aquêles aos quais meu Pai o preparou. Ouvindo isto, os dez se indignaram contra os dois irmãos. Jesús, porém, os chamou e lhes disse: Sabeis que os príncipes das nações as dominam e que os grandes exercem poder sobre elas. Assim não será entre vós; pois, aquêle que se quiser tornar o maior entre vós, será vosso servo; e aquêle que quiser ser o primeiro entre vós, será escravo. Assim foi que o Filho do homem não veio para ser

multis. | servido, mas para servir e para dar sua vida pela redenção de muitos.!

Offertorium (Ps. 24, 1-3)

Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim univérsi, qui te expéctant, non confundéntur. | A Vós, Senhor, elevo a minha alma. O' meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus inimigos, porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas tibi offerimus, propítius réspice: et, per hæc sancta commércia, víncula peccatórum nostrórum absólve. Per D. N. | Olhai propício, Senhor, para estas hóstias que Vos oferecemos e, por êste sagrado Mistério, desligai-nos das cadeias de nossos pecados. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 10, 8)

Iustus Dóminus, et justítiam diléxit: æquitátem vidit vultus ejus. | O Senhor é justo e ama a justiça; sua face se volta para a equidade.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, sacraméntis: ad redemptiónis æternæ, quæsumus, proficiámus augméntum. Per D. N. | Havendo nós recebido êstes Sacramentos, Senhor, Vos pedimos que nos aproveitem para aumento da salvação eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Deus, innocéntiæ restitutor et amátor, dirige ad te tuórum corda servórum: ut, spíritus tui fervóre concépto, et in fide inveniantur stábiles, et in ópere effícaces. Per D. N. | O' Deus, que amais e restituís a inocência, dirigi para Vós os corações de vossos servos, a fim de que no fervor do vosso Espírito, sejam firmes na fé e férteis em boas obras. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Mariam trans Tiberim

A igreja da reunião dêste dia está situada perto do quarteirão dos judeus. Os Cristãos costumavam ver, nestes, a imagem dos ricos, e êles mesmos eram os pobres, como na realidade o eram os Cristãos que habitavam naquela região. A Epístola e o Evangelho mostram o ca-

minho da salvação e da perdição. Podemos escolher, mas não nos enganemos com as aparências dêste mundo. Deus “dará a cada um, segundo o caminho que seguir” (Epístola).

Introitus (Ps. 69, 2 et 3 — ib. 4)

Deus, in adjutórium meum
inténde: Dómine, ad
adjuvándum me festína:
confundántur et reveereántur
inimíci mei, qui quærunt
ánimam meam. Ps. Aver-
tántur retrórsum, et eru-
béscant: qui cógítant mihi
mala. *W* Glória Patri.

O' Deus, vinde em meu auxílio;
Senhor, apressai-Vos em me
socorrer: sejam confundidos e
envergonhados os meus inimí-
gos, que procuram tirar-me a
vida. Ps. Voltem para trás e
fiquem envergonhados os que
me desejam o mal. *W* Glória
ao Padre.

Oratio

Præsta nobis, quæsumus,
Dómine, auxiliium grátia
tuæ: ut jejúniis et oratióni-
bus conveniénter inténti, li-
berémur ab hóstibus mentis
et córporis. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, Vos pe-
dimos, o auxílio de vossa gra-
ça, a fim de que, perseverando
devidamente nos jejuns e nas
orações, sejamos livres dos
inimigos da alma e do corpo.
Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Jer. 17, 5-10)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus:
Maledíctus homo, qui con-
fídit in hómine, et ponit car-
nem bráchium suum, et a
Dómino recédit cor ejus.
Erit enim quasi myrícæ in
desérto, et non vidébit, cum
vénerit bonum: sed habitá-
bit in siccitáte in desérto, in
terra salsúginis et inhabitá-
bili. Benedíctus vir, qui con-
fídit in Dómino, et erit Dó-
minus fidúcia ejus. Et erit
quasi lignum, quod trans-
plantátur super aquas, quod
ad humórem mittit radíces
suas: et non timébit, cum
vénerit æstus. Et erit fólium
ejus víride, et in témpore

Eis o que diz o Senhor Deus:
Maldito o homem que confia
em seu semelhante e se firma
num braço carnal, e cujo cora-
ção se afasta do Senhor. Êle
será como a tamargueira no
deserto, e não verá chegar a
felicidade: habitará, porém, na
esterilidade do deserto, em uma
terra salobra e inabitável. Bem-
aventurado o homem que põe
a sua confiança no Senhor e
para o qual o Senhor é a es-
perança. Êle será como uma
árvore transplantada para per-
to das águas, que à umidade
estende suas raízes e que não
terá receio do calor quando
vier. Suas fólhas serão sempre

siccitátis non erit sollicitum, nec aliquándo désinet fá-cere fructum. Pravum est cor ómnium et inscrutábile: quis cognóscet illud? Ego Dóminus scrutans cor, et probans renes: qui do uní-cúique juxta viam suam, et juxta fructum adinveni-tionum suárum: dicit Dóminus omnipotens.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, pec-cátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? *℟* Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Evangelium (Luc. 16, 19-31)

Sequéntia sancti Evangéllii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Homo quídam erat dives, qui induebátur púrpura et bysso: et epula-bátur quotidie spléndide. Et erat quídam mendícus, nó-mine Lázarus, qui jacébat ad jánuam ejus, ulcéribus ple-nus, cúpiens saturári de micis, quæ cadébant de mensa dívitis, et nemo illi dabat: sed et canes ve-niébant et lingébant úl-cera ejus. Factum est au-tem, ut morerétur mendícus, et portarétur ab Angelis in sinum Abrahæ. Mórtuus est autem et dives, et se-púltus est in inférno. Ele-vans autem óculos suos, cum esset in torméntis, vidit Abraham a longe, et Láza-

verdes e em tempo de sêca, não ficará necessitada e nunca deixará de produzir frutos. Depravado é o coração dos homens, e impenetrável; quem o poderá conhecer? Eu, o Se-nhor, perscruto o coração e examino os rins. Dou a cada um, segundo o seu mereci-mento e conforme o fruto de suas obras, diz o Senhor oni-potente.

Perdoai, Senhor, os nossos pe-cados, para que não digam os gentios: Onde está o Deus dêles? *℟* Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e dava, cada dia, esplêndidos festins. E havia também um mendigo chamado Lázaro, que jazia em sua porta, coberto de úlceras, de-sejoso de saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; mas ninguém lhas dava. Os cães vinham também e lambiam suas feridas. Acon-teceu que morreu o mendigo e foi conduzido pelos Anjos ao seio de Abraão. Também morreu o rico, mas no inferno foi sepultado. Elevando seus olhos, quando estava nos tor-mentos, viu de longe a Abraão, e a seu lado, Lázaro. E clamou, dizendo: Pai Abraão, tende

rum in sinu ejus: et ipse clamans, dixit: Pater Abraham, miserere mei, et mitte Lazarum, ut intingat extremum digiti sui in aquam, ut refrigeret linguam meam, quia crucior in hac flamma. Et dixit illi Abraham: Fili, recordare, quia recepisti bona in vita tua, et Lazarus similiter mala: nunc autem hic consolatur, tu vero cruciaris. Et in his omnibus, inter nos et vos chaos magnum firmatum est: ut hi, qui volunt hinc transire ad vos, non possint, neque inde huc transmeare. Et ait: Rogo ergo te, pater, ut mittas eum in domum patris mei. Habeo enim quinque fratres, ut testetur illis, ne et ipsi veniant in hunc locum tormentorum. Et ait illi Abraham: Habent Moysen et Prophetas: audiant illos. At ille dixit: Non, pater Abraham: sed si quis ex mortuis ierit ad eos, paenitentiam agent. Ait autem illi: Si Moysen et Prophetas non audiunt, neque si quis ex mortuis resurrexerit, credent.

compaixão de mim e enviai Lázaro para que toque com a extremidade de seu dedo em água, a fim de refrescar minha língua, porque estou abrasado nesta chama. E disse-lhe Abraão: Filho, lembra-te que recebeste bens em tua vida e Lázaro só recebeu males. Agora êle está consolado e tu estás atormentado. Aliás, entre vós e nós, há um grande abismo. Por isso aquêles que desejassem passar daqui para lá e de lá vir para nós, não o poderiam fazer. E o rico diz: Eu vos suplico, ó pai, de o enviardes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãs, a fim de que êle os previna destas coisas, para que não venham também êles a êste lugar de tormentos. E Abraão lhe respondeu: Êles têm Moisés e os Profetas: devem ouvi-los. Êle replicou: Não, pai Abraão; mas se algum dos mortos fôr a êles, farão penitência. Abraão lhe disse: Se não ouvirem a Moisés e aos Profetas, mesmo que um desses mortos ressuscitasse, êles não haveriam de crer.

Offertorium (Ex. 32, 11, 13 et 14)

Precatus est Moyses in conspectu Domini, Dei sui, et dixit: Quare, Domine, irasceris in populo tuo? parce irae animae tuae: memento Abraham, Isaac et Jacob, quibus jurasti dare terram fluentem lac et mel. Et placatus est Dominus de mali-

Orou Moisés, na presença do Senhor, seu Deus, e disse: Por que Vos irritais, Senhor, contra o vosso povo? Abrandai o vosso furor; lembrai-Vos de Abraão, de Isaac e de Jacó, aos quais jurastes dar uma terra, onde corre o leite e o mel. Então o Senhor se aplacou e afastou

gnitáte, quam dixit fácere pópulo suo.

Secreta

Præsénti sacrificío, nómini tuo nos, Dómine, jejúnia dicáta sanctíficent: ut, quod observántia nostra profitétur extérius, intérius operétur efféctu. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 6, 57)

Qui mandúcat meam carnem, et bibit meum sánguinem, in me manet, et ego in eo, dicit Dóminus.

Postcommunio

Grátia tua nos, quæsumus, Dómine, non derelínquat: quæ et sacræ nos déditos fáciat servitúti, et tuam nobis opem semper acquirat. Per D. N.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adésto, Dómine, fámulis tuís, et perpétuam benignitátem largíre poscéntibus: ut iis, qui te auctóre et gubernatóre gloriántur, et congregáta restáures et restauráta consérves. Per D. N.

os males com que havia ameaçado o seu povo.

Os jejuns consagrados pelo presente sacrificío à glória de vosso Nome nos santifiquem, Senhor, a fim de que consigamos em frutos interiores o que a nossa observância demonstra no exterior. Por N. S.

Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue, fica em Mim e eu nêle, diz o Senhor.

Nós Vos pedimos, Senhor, nunca nos falte a vossa graça que nos torne dedicados ao vosso santo serviço e nos obtenha sempre o vosso auxílio. Por N. S.

Favorecei, Senhor, aos vossos servos e concedei-lhes a misericórdia perpétua que Vos imploram; renovai naqueles que se gloriam de Vos ter como Criador e Guia, as graças que alcançaram e conservai-lhes as que renovaram. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Vitalem

Faltam exatamente quatro semanas para a Sexta-feira Santa. As Leituras, em imagens, anunciam a Paixão de Jesús Cristo. José, vendido pelos irmãos, e o filho do pai de família, assassinado pelos vinhateiros, são figuras do Cristo. O titular da igreja estacional, S. Vital, foi jogado em uma cisterna (José), e morto a pedradas (o filho do pai de família).

Introitus (Ps. 16, 15 — ib. 1)

Ego autem cum justítia apparébo in conspéctu tuo: satiábor, dum manife-

Com justiça, comparecerei diante de vossa face; feliz serei quando se manifestar a

stábitur glória tua. Ps. Exáudi, Dómine, justítiam meam: inténde deprecatióni meæ. V Glória Patri.

vossa glória. Ps: Ouvi, Senhor, à justiça da minha causa e atendei à minha súplica. V Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, omnipotens Deus: ut, sacro nos purificánte jejúnio, sincéris méntibus ad sancta ventúra fácias perveníre. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, que, purificados por êstes santos jejuns, cheguemos com o coração puro às solenidades que se aproximam. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Gen. 37, 6-22)

Lectio libri Génesis.

In diébus illis: Dixit Joseph frátribus suis: Audíte sómnum meum, quod vidi: Putábam nos ligáre manípulos in agro: et quasi consúrgere manípulum meum et stare, vestrosque manípulos circumstántes adoráre manípulum meum. Respondérunt fratres ejus: Numquid rex noster eris? aut subjiciémur dicióni tuæ? Hæc ergo causa somniórum atque sermónum, invidiæ et ódii fómitem ministrávit. Aliud quoque vidit sómnum, quod narrans frátribus, ait: Vidi per sómnum, quasi solem et lunam et stellas úndecim adoráre me. Quod cum patri suo et frátribus rettulisset, increpávit eum pater suus, et dixit: Quid sibi vult hoc sómnum, quod vidísti? Num ego et mater tua et fratres tui adorábimus te super terram? Invidébant ei ígitur fratres sui: pater vero rem tácitus considerábat. Cumque fratres illius in

Naqueles dias, disse José a seus irmãos: Escutai o sonho que tive: Parecia-me que convosco eu ligava feixes, no campo, e que meu feixe se levantava e ficava de pé; enquanto vossos feixes, rodeando o meu, prostravam-se, adorando-o. Responderam seus irmãos: Serás porventura nosso rei? E seremos nós submetidos a teu poder? Êstes sonhos e estas conversas alimentavam a inveja e o ódio que dêle tinham. Teve ainda [José] outro sonho, que assim contou aos irmãos: Vi, em sonhos, que o sol, a lua e onze estrêlas pareciam me adorar! Quando êle narrou êste sonho a seu pai e a seus irmãos, seu pai, o repreendeu e lhe disse: Que significará êste sonho que tiveste? Será que eu, tua mãe e teus irmãos, nos curvaremos diante de ti na terra? Invejavam-no assim os seus irmãos; porém o pai considerava em silêncio tôdas estas coisas. Como seus irmãos

pascéndis grégibus patris moraréntur in Sichem, dixit ad eum Israël: Fratres tui pascunt oves in Síchimis: veni, mittam te ad eos. Quo respondénte: Præsto sum, ait ei: Vade et vide, si cuncta próspera sint erga fratres tuos et pécora: et renúntia mihi, quid agátur. Missus de valle Hebron, venit in Sichem: invenítque eum vir errántem in agro, et interrogávit, quid quæreret. At ille respóndit: Fratres meos quæro: índica mihi, ubi pascant greges. Dixítque ei vir: Recessérunt de loco isto: audívi autem eos dicéntes: Eámus in Dóthain. Perréxit ergo Joseph post fratres suos, et invénit eos in Dóthain. Qui cum vidísset eum procul, ántequam accéderet ad eos, cogitavérunt illum occídere, et mútuo loquebántur: Ecce, somniátor venit: veníte, occidámus eum, et mittámus in cistérnam véterem, dicémusque: Fera péssima devorávit eum: et tunc apparébit, quid illi prosint sómnia sua. Audiens autem hoc Ruben, nitebátur liberáre eum de mánibus eórum, et dicébat: Non interficiátis ánimam ejus, nec effundátis sánguinem: sed projícite eum in cistérnam hanc, quæ est in solitúdine, manúsque vestras serváte innóxias: hoc autem dicébat, volens erípere eum de mánibus eórum, et réddere patri suo.

se achassem em Siquém para fazer pascer os rebanhos de seu pai, disse Israel [Jacó] a José: Teus irmãos levaram as ovelhas a pastar em Siquém; vem e eu te enviarei a êles. Ao que êle respondeu: Estou pronto. E disse-lhe Jacó: Vai e vê se teus irmãos estão bem e também seus rebanhos, e diz-me depois quanto se passa. Tendo sido enviado do vale do Hebron, chega a Siquém. Um homem, encontrando-o a errar pelo campo, perguntou-lhe o que procurava. Êle respondeu: Procuo meus irmãos; indica-me onde pascem suas ovelhas. Êsse homem lhe respondeu: Retiraram-se dêste lugar e ouvi-os dizer: Vamos a Dotain. Seguiu, pois, José a seus irmãos e os encontrou em Dotain. Quando êstes o viram de longe, antes que se aproximasse dêles, planejaram matá-lo; e diziam uns aos outros: Vêde, aí vem o sonhador; vinde, matemo-lo e joguemo-lo numa velha cisterna. Diremos que um animal feroz o devorou e depois veremos para que serviram seus sonhos. Ouvindo isto, Ruben procurava livrá-lo de suas mãos e dizia-lhes: Não o mateis, nem derrameis seu sangue; jogai-o antes nesta cisterna, que está no deserto, conservando puras as vossas mãos. Êle dizia isto, querendo tirá-lo de suas mãos para o reconduzir a seu pai.

Graduale (Ps. 119, 1-2)

Ad Dóminum, cum tribulá-
rer, clamávi, et exaudívit
me. *℟* Dómine, líbera áni-
mam meam a lábiis iníquis
et a lingua dolósa.

Quando me achava na tribu-
lação, clamei ao Senhor, e
Êle me ouviu. *℟* Senhor, li-
vrai a minha alma dos lábios
iníquos e da língua traíçoeira.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Matth. 21, 33-46)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus
turbis Judæórum et princí-
pibus sacerdotum parábo-
lam hanc: Homo erat pater-
famílias, qui plantávit víne-
am, et sepem circúmdedit
ei, et fodit in ea tórcular,
et ædificávit turrim, et lo-
cávit eam agricolis, et pér-
egre proféctus est. Cum
autem tempus frúctuum ap-
propinquásset, misit servos
suos ad agrícolas, ut accí-
perent fructus ejus. Et agrí-
colæ, apprehénsis servis
ejus, álium cecidérunt, áli-
um occidérunt, álium vero
lapidavérunt. Iterum misit
álios servos plures prióri-
bus, et fecérunt illis simíliter.
Novíssime autem misit ad
eos fílium suum, dicens: Ve-
rebúntur fílium meum. Agrí-
colæ autem vidéntes fílium,
dixérunt intra se: Hic est
heres, veníte, occidámus
eum, et habébimus heredi-
tátem ejus. Et apprehénsus
eum ejecérunt extra víneam,
et occidérunt. Cum ergo vé-
nerit dóminus víneæ, quid
fáciét agricolis illis? Ajunt
illi: Malos male perdet: et

Naquele tempo, disse Jesús às
turbas dos judeus e aos prín-
cipes dos sacerdotes esta pa-
rábola: Havia um pai de fa-
mília que plantara uma vinha,
rodeando-a de uma sebe; e
cavando um lagar, ali cons-
truiu uma torre. Alugando-a
depois a lavradores, partiu
para um país longínquo. Quan-
do se aproximou o tempo
da colheita, enviou seus ser-
vos aos lavradores para re-
colherem os frutos da vinha.
Os lavradores, porém, agarra-
ram seus servos, bateram num
deles, mataram o outro e ape-
drejaram ainda o terceiro. Êle
lhes enviou ainda outros ser-
vos em maior número que
os primeiros e êles os trata-
ram da mesma forma. Por fim,
mandou-lhes seu filho, dicen-
do: respeitarão o meu filho.
Vendo, porém, os lavradores,
o filho, disseram entre si: Êste
é o herdeiro, vinde, matemo-lo
e tomemos sua herança. E
agarrando-o, lançaram-no fora
da vinha e mataram-no. Quan-
do vier, pois, o dono da vinha,
que fará a êsses lavradores?
Êles Lhe responderam: Êle

víneam suam locábit áliis agricolis, qui reddant ei fructum tempóribus suis. Dicit illis Jesus: Numquam legístis in Scriptúris: Lápidem, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput ánguli? A Dómino factum est istud, et est mirábilis in óculis nostris. Ideo dico vobis, quia auferétur a vobis regnum Dei, et dábitur genti faciénti fructus ejus. Et qui ceciderit super lápidem istum, confringétur: super quem vero ceciderit, cónteret eum. Et cum audíssent príncipes sacerdotum et pharisæi parábo-las ejus, cognovérunt, quod de ipsis díceret. Et quærén-tes eum tenére, timuérunt turbas: quóniam sicut Pro-phétam eum habébant.

multidões, porque elas O

fará perecer miseravelmente êstes homens maus e alugará sua vinha a outros lavradores que lhe darão frutos, em seu tempo. Disse-lhes Jesús: Já lêstes, acaso, nas Escrituras: A pedra que foi desprezada por aquêles que construíam, esta mesma tornou-se a pedra angular? Foi o Senhor quem fez isto, e é coisa admirável a nossos olhos. Por isso digo-vos que o Reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza seus frutos. E aquêles que cair sôbre esta pedra será feito em pedaços, e aquêles sôbre quem ela cair, por ela será esmagado. Quando os príncipes dos sacerdotes e fariseus ouviram estas pará-bolas, compreenderam que Jesús se referia a êles. E procurando prendê-Lo, temeram as olhavam como a um Profeta.

Offertórium (Ps. 39, 14 et 15)

Dómine, in auxiliú meum réspice: confundántur et reve-reántur, qui quærunt ánimam meam, ut áuferant eam: Dómine, in auxiliú meum réspice.

Senhor, vinde em meu auxílio; fiquem confundidos e se envergonhem os que buscam minha vida para a destruir. Senhor, vinde em meu auxílio.

Secreta

Hæc in nobis sacrificia, Deus, et actióne permáneant, et operatióne firméntur. Per D. N.

O' Deus, concedei que permaneça em nós êste sacrifício em santa Ação e se firme em nós por seus efeitos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communió (Ps. 11, 8)

Tu, Dómine, servábis nos, et custódiés nos a generatióne hac in ætérnum.

Vós, Senhor, nos conservareis e nos defendereis para sempre contra esta geração.

Postcommunio

Fac nos, quæsumus, Dómine: accépto pignore salutis æternæ, sic téndere congruenter: ut ad eam pervenire possimus. Per D. N. | Senhor, nós Vos pedimos, fa-
zei que tendo recebido o penhor da salvação eterna, de tal sorte a procuremos que possamos consegui-la. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da, quæsumus, Dómine, pópulo tuo salutem mentis et córporis: ut, bonis opéribus inhærendo, tuæ semper virtútis mereatur protectióne deféndi. Per D. N. | Nós Vos pedimos, Senhor, concedei ao vosso povo, a saúde da alma e do corpo a fim de que, ocupando-se com as boas obras, mereça ser sempre defendido com o auxílio de vossa proteção. Por N. S.

SÁBADO DA II. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Marcellinum et Petrum

Os dois santos Padroeiros, embora não fôsem irmãos pelo sangue, o foram na morte, pelo testemunho que deram a Cristo; e sempre foram venerados juntos. De dois pares de irmãos nos falam as Leituras: Jacó é a figura dos catecúmenos chamados para Deus pelo Batismo. O filho pródigo é a imagem dos penitentes que voltam para Deus cheios de arrependimento.

Introitus (Ps. 18, 8 — ib. 2)

Lex Dómini irreprehensibilis, convértens ánimas: testimónium Dómini fidéle, sapiéntiam præstans párvulis. Ps. Cæli enarrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. V Glória Patri. | A lei do Senhor é sem falha, e dá fôrça às almas. O testamento do Senhor é fiel e dá sabedoria aos pequenos. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. V Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, Dómine, nostris efféctum jejúniis salutárem: ut castigatio carnis assumpta, ad nostrárum vegetatióem tránseat animárum. Per D. N. | Senhor, nós Vos rogamos, dai a nossos jejuns efeitos salutares, para que a mortificação que fazemos na carne seja proveitosa à saúde de nossas almas. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Lectio (Gen. 27, 6-40)

Lectio libri Génesis.

In diébus illis: Dixit Rebécca filio suo Jacob: Audívi patrem tuum loquéntem cum Esau frátre tuo, et dicéntem ei: Affer mihi de venatióne tua, et fac cibos, ut cómedam et benedícam tibi coram Dómino, ántequam móriar. Nunc ergo, fili mi, acquiésce consíliis meis: et pergens ad gregem, affer mihi duos háedos óptimos, ut fáciam ex eis escas patri tuo, quibus libénter véscitur: quas cum intúleris et coméderit, benedícat tibi, priúsqvam moriátur. Cui ille respóndit: Nosti, quod Esau, frater meus, homo pilósus sit, et ego lenis: si atrectáverit me pater meus et sénserit, tímeo, ne putet me sibi volúisse illúdere, et indúcam super me maledictiónem pro benedictiónem. Ad quem mater: In me sit, ait, ista maledíctio, fili mi: tantum audi vocem meam, et pergens affer quæ dixi. Abiit, et áttulit, dedítque matri. Parávit illa cibos, sicut velle nóverat patrem illius. Et véstibus Esau valde bonis, quas apud se habebat domi, índuit eum: pelliculáque háedorum circúmdedit mánibus, et colli nuda protéxit. Dedítque pulméntum, et panes, quos cóxerat, trádídít. Quibus illátis, dixit: Pater mi! At ille respóndit: Audio. Quis es tu, fili mi?

Naqueles dias, disse Rebeca a seu filho Jacó: Ouvei teu pai falando a Esaú, teu irmão, e dizendo-lhe: Traze-me a tua caça e prepara-me de que comer e te abençoarei diante do Senhor, antes de morrer. Segue agora, filho meu, o conselho que te vou dar: Vai ao rebanho e traze-me dois dos melhores cabritos para que eu prepare para teu pai um prato de que muito gosta, para que, depois de lho teres apresentado, tendo êle comido, te abençoe antes de morrer. Ao que êle respondeu: Sabes que Esaú, meu irmão, é um homem peludo e eu não tenho pêlos. Se meu pai me tocar e me reconhecer, tenho medo que pense que eu o quis iludir e atraia assim maldição, em vez de bênção. Disse-lhe sua mãe: Caia sobre mim esta maldição, meu filho; atende ao que te aconselho e traze-me o que te pedi. Êle partiu e trouxe a caça, dando-a à sua mãe. Preparou ela o alimento da forma que o pai dêle gostava. E pôs em Jacó as melhores vestes de Esaú, as quais ela guardava em sua casa, envolvendo as mãos de Jacó com as peles dos cabritos e cobrindo a parte nua do pescoço. Entregando-lhe o guisado, deu-lhe também os pães que havia cozido. Tendo Jacó levado tudo a Isaac, disse-lhe: Meu pai! E êle respondeu: Ouço. Quem és tu, meu filho? Disse

Dixitque Jacob: Ego sum primogénitus tuus Esau: feci, sicut præcepisti mihi: surge, sede, et cõmede de venatiõne mea, ut benedícat mihi ánima tua. Rursúmque Isaac ad fílium suum: Quómodo, inquit, tam cito invenire potuísti, fili mi? Qui respõdit: Volúntas Dei fuit, ut cito occurreret mihi quod volébam. Dixitque Isaac: Accéde huc, ut tangam te, fili mi, et probem, utrum tu sis fílius meus Esau, an non. Accéssit ille ad patrem, et palpáto eo, dixit Isaac: Vox quidem vox Jacob est, sed manus manus sunt Esau. Et non cognóvit eum, quia pilósæ manus similitúdinem majóris exprés-serant. Benedicens ergo illi, ait: Tu es fílius meus Esau? Respõdit: Ego sum. At ille: Affer mihi, inquit, cibos de venatiõne tua, fili mi, ut benedícat tibi ánima mea. Quos cum oblátos comedisset, obtulit ei étiam vinum. Quo hausto, dixit ad eum: Accéde ad me, et da mihi ósculum, fili mi. Accéssit, et osculátus est eum. Statímque ut sensit vestimentórum illius fragrántiam, benedicens illi, ait: Ecce, odor fílii mei sicut odor agri plení, cui benedíxit Dóminus. Det tibi Deus de rore cæli, et de pinguédine terræ abundántiam fruménti et vini. Et sérviant tibi pópuli, et adórent te tribus: esto dóminus fratrum

Jacó: Sou teu filho primogênito Esaú. Fiz o que me recomendaste; levanta-te, senta-te e come da minha caça para que tua alma me abençoe. Novamente disse Isaac a seu filho: Como pudeste tão depressa encontrar caça, meu filho? Respondeu êle: Foi vontade de Deus que se apresentasse depressa a mim aquilo que desejava. Disse ainda Isaac: Aproxima-te, meu filho, para que te toque e conheça se és ou não o meu filho Esaú. Chegou-se Jacó ao pai, e Isaac o apalpou, dizendo: Esta voz é em verdade a voz de Jacó, porém as mãos são as de Esaú. E não o reconheceu por causa dos pêlos que o cobriam e o tornavam semelhante ao mais velho. Abençoando-o, pois, disse: E's tu meu filho Esaú? Respondeu Jacó: Eu sou. Disse o pai: Traze-me, meu filho, os guisados de tua caçada e minha alma te abençoará. Jacó lhos serviu e depois que êle os comeu, apresentou-lhe também vinho. Depois de bebê-lo, disse Isaac: Chega-te a mim e dá-me um ósculo, meu filho. Aproximou-se êle e beijou-o. Sentindo o perfume que suas vestes exalavam, abençoou-o, dizendo: O perfume de meu filho é como o perfume de um campo florido, que foi abençoado pelo Senhor. Deus te conceda o orvalho do céu e a fertilidade da terra, trigo e vinho, em abundância. Sirvam-te as nações, e façam-te honra as

tuórum, et incurvántur ante te filii matris tuæ. Qui maledíxerit tibi, sit ille maledíctus: et qui benedíxerit tibi, benedictiónibus repleátur. Vix Isaac sermónem impléverat, et egréssó Jacob foras, venit Esau, coctósque de venatióne cibos íntulit patri, dicens: Surge, pater mi, et cómede de venatióne filii tui, ut benedícat mihi ánima tua. Dixítque illi Isaac: Quis enim es tu? Qui respóndit: Ego sum filius tuus primogénitus Esau. Expávit Isaac stupóre veheménti, et ultra quam credi potest, admirans, ait: Quis ígitur ille est, qui dudum captam venatió-nem áttulit mihi, et comédi ex ómnibus, priúsqum tu veníres? Benedixítque ei, et erit benedíctus. Audítis Esau sermónibus patris, irrúgiit clamóre magno, et consternátus, ait: Bénedic étiam et mihi, pater mi. Qui ait: Venit germánus tuus fraudulénter, et accépit benedictiónem tuam. At ille subjúnxit: Juste vocátum est nomen ejus Jacob: supplantávit enim me en áltera vice: primogénita mea ante tulit, et nunc secúndo surripuit benedictiónem meam. Rursúmque ad patrem: Numquid non reservásti, ait, et mihi benedictiónem? Respóndit Isaac: Dóminum tuum illum constituí, et omnes fratres ejus servitúti illius subjugávi: fruménto et víno stabilívi

tribos. Sê o Senhor de teus irmãos e curvem-se diante de ti os filhos de tua mãe. Maldito seja aquêle que te amaldiçoar e cumulado de bênçãos aquêle que te abençoar. Mal Isaac acabara de falar, tendo partido Jacó, chegou Esaú, trazendo os guisados que havia preparado com sua caça, para seu pai. E disse-lhe: Levantate, meu pai, e come a caçada de teu filho, a fim de que tua alma me abençoe. Disse-lhe Isaac: Quem és tu? Êle respondeu: Sou Esaú, teu filho primogênito. Possuído de profundo espanto, admirou-se Isaac, além do que se pode crer, e disse: Quem é então aquêle que me trouxe do que havia caçado, e eu comi de tudo antes que tu chegasses? Eu o abençoei e êle será o bendito. Ouvindo Esaú estas palavras de seu pai, deu um grito de dor, e ficando consternado em extremo, disse: Dá-me também tua bênção, meu pai. E êste respondeu: Teu irmão veio enganar-me e recebeu a bênção que era tua. E continuou Esaú: Com justeza lhe foi dado o nome de Jacó: porque esta é a segunda vez que me suplanta: tirou-me antes o direito de primogenitura e agora, nesta segunda vez, roubou a minha bênção. E disse novamente ao pai: Não reservaste, porventura, uma bênção para mim? Respondeu-lhe Isaac: Eu o estabeleci como teu senhor e sujeitei todos os

eum, et tibi post hæc, fili mi, ultra quid fáciam? Cui Esau: Num unam, inquit, tantum benedictiónem habes, pater? mihi quoque óbsecro ut benedícas. Cumque eJulátu magno fleret, motus Isaac, dixit ad eum: In pinguédine terræ, et in rore cæli désuper erit benedíctio tua.

cia da terra e no orvalho

seus irmãos à sua dominação. Assegurei-o na posse do trigo e do vinho. E depois disto, meu filho, que te posso ainda conceder? Replicou-lhe Esaú: Acaso, não tens ao menos uma bênção para mim, meu pai? Suplico-te que também a mim abençoes. E como rompesse em grande pranto, comoveu-se Isaac, e disse-lhe: Na abundân-

do céu, está a tua bênção.

Graduale (Ps. 91, 2-3)

Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. *V* Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

E' bom louvar o Senhor, e cantar em honra de vosso Nome, ó Altíssimo! *V* Para anunciar vossa misericórdia desde a manhã, e a vossa fidelidade durante a noite.

Evangelium (LUC. 15, 11-32)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis et scribis parábola istam: Homo quídam hábuit duos fílios, et dixit adolescéntior ex illis patri: Pater, da mihi portiónem substántiæ, quæ me contíngit. Et divisit illis substántiam. Et non post multos dies, congregátis ómnibus, adolescéntior fílius pégre proféctus est in regióne longínquam, et ibi dissipávit substántiam suam vivéndo luxurióse. Et postquam ómnia consummáset, facta est fames válida in regióne illa, et ipse coepit egére. Et abiit, et adhæsit uní cívium regiónis illíus. Et misit illum in

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus e aos escribas esta parábola: Um homem tinha dois filhos. E disse o mais novo dêles ao pai: Pai, dá-me a parte da herança que me cabe. E êste fêz a partilha de seus bens. Passados alguns dias, reunindo tudo quanto lhe pertencia, partiu o filho mais jovem para uma terra longínqua e ali dissipou tôda a sua herança, vivendo em orgias. Depois de ter perdido tudo, houve naquela região uma grande fome e êle se achou em extrema penúria. Saiu dali, pois, e foi servir em casa de um dos habitantes daquele país. Êste o mandou para uma sua vivenda no

villam suam, ut pásceret porcos. Et cupiébat implére ventrem suum de síliquis, quas porci manducábant: et nemo illi dabat. In se autem revérsus, dixit: Quanti mercenárii in domo patris mei abúndant pánibus, ego autem hic fame péreo? Surgam, et ibo ad patrem meum, et dicam ei: Pater, peccávi in cælum et coram te: jam non sum dignus vocári fílius tuus: fac me sicut unum de mercenáriis tuis. Et surgens venit ad patrem suum. Cum autem adhuc longe esset, vidit illum pater ipsíus, et misericórdia motus est, et accúrrens cécidit super collum ejus, et osculátus est eum. Dixitque ei fílius: Pater, peccávi in cælum et coram te, jam non sum dignus vocári fílius tuus. Dixit autem pater ad servos suos: Cito proférte stollam primam, et indúite illum, et date ánulum in manum ejus, et calceaménta in pedes ejus: et addúcite vítulum saginátum et occídite, et manducémus et epulémur, quia hic fílius meus mórtuus erat, et revíxit: perierat, et invéntus est. Et cœpérunt epulári. Erat autem fílius ejus sénior in agro: et cum veníret, et appropinquáret dómui, audívit symphóniam et chorum: et vocávit unum de servis, et interrogávit, quid hæc essent. Isque dixit illi: Frater

campo, a guardar porcos. E o jovem desejava saciar sua fome com a comida que era para os porcos, mas ninguém lhe dava. Tendo refletido, disse consigo mesmo: Quantos mercenários existem em casa de meu pai, tendo pão em grande fartura, e eu aqui a morrer de fome! Levantar-me-ei e irei a meu pai, dizendo-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de chamar-me teu filho; trata-me como a um de teus mercenários. E erguendo-se, foi a seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou, e compadecido, correu a seu encontro, abraçando-o e beijando-o. E disse-lhe o filho: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de chamar-me teu filho. O pai disse então a seus servos: Trazei depressa a veste mais rica e vesti-lha: ponde em seu dedo um anel, e sapatos em seus pés. Trazei depois um vitelo gordo e matai-o. Comamo-lo e façamos festa porque meu filho, que aqui vêdes, estava morto e ressuscitou; havia-se perdido e foi encontrado. E começaram a banquetear-se. Quando seu filho mais velho, que estava no campo, voltava à casa, ao se aproximar ouviu músicas. E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E êle lhe disse: Teu irmão regressou, e teu pai mandou matar um vitelo gordo, porque o encontrou com saúde. Indí-

tuus venit, et occidit pater tuus vitulum saginatum, quia salvum illum recepit. Indignatus est autem, et nolébat introire. Pater ergo illius egressus, coepit rogare illum. At ille respondens, dixit patri suo: Ecce, tot annis servo tibi, et numquam mandatum tuum praeterivi, et numquam dedisti mihi haedum, ut cum amicis meis epularer: sed postquam filius tuus hic, qui devoravit substantiam suam cum meretricibus, venit, occidisti illi vitulum saginatum. At ipse dixit illi: Fili, tu semper mecum es, et omnia mea tua sunt: epulari autem et gaudere oportebat, quia frater tuus hic mortuus erat, et revixit: perierat, et inventus est.

gnou-se com isso [o mais velho] e não queria entrar. O pai, saindo então, começou a rogar-lhe que o fizesse. Respondendo, disse êle ao pai: Há tantos anos que te sirvo e nunca transgredi nenhuma ordem tua, e jamais tu me deste um cabrito para me banquetear com meus amigos. Logo, porém, que êste teu filho voltou, após ter dissipado sua herança com mulheres, tu ordenaste que matassem um novilho gordo. Então seu pai lhe disse: Filho, tu estás sempre comigo, e tudo que me pertence é teu. Era porém justo que fizéssemos festa e nos regozijássemos, porque êste teu irmão que estava morto, reviveu; andava perdido, e foi encontrado.

Offertorium (Ps. 12, 4-5)

Illúmina oculos meos, ne umquam obdormiam in morte: ne quando dicat inimicus meus: Praevalui adversus eum.

Iluminaí meus olhos, para que eu não adormeça na morte; para que meu inimigo não diga: Prevaleci contra êle.

Secreta

His sacrificiis, Dómine, concede placatus: ut, qui propriis oramus absolvi delictis, non gravemur externis. Per D. N.

Aplacado por êstes Sacrifícios, concedei-nos, Senhor, que, rogando-Vos o perdão de nossos próprios delitos, não sejamos agravados com os dos outros. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Luc. 15, 32)

Opórtet te, fili, gaudere, quia frater tuus mortuus fuerat, et revixit: perierat, et inventus est.

E' necessário, filho, que tu te alegres, porque teu irmão que estava morto, reviveu; andava perdido e foi encontrado.

Postcommunio

Sacraménti tui, Dómine, divina libátio, penetrália nostri cordis infúndat: et sui nos partícipes poténter effíciat. Per D. N.

A divina libação de vosso Sacramento, Senhor, penetre até o íntimo de nosso coração e nos faça eficazmente participar de sua fôrça. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Famíliam tuam, quæsumus, Dómine, contínua pietáte custódi: ut, quæ in sola spe grátiae cæléstis innítitur, cælésti étiam protectióne muniátur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, guardai a vossa família com a vossa contínua misericórdia, a fim de que, confiando unicamente no auxílio da graça celeste, seja também munida da proteção do céu. Por N. S.

III. DOMINGO DA QUARESMA

1. cl. sd. — U

Statio ad S. Laurentium extra muros.

Sete vêzes eram os catecúmenos submetidos outrora, a exames sôbre os conhecimentos que tinham da doutrina e sôbre a sua conduta moral. Com o dia de hoje, começava a primeira semana destes "escrutínios", feitos ordinariamente, às quartas-feiras e aos sábados. Na mesma ocasião eram-lhes feitas salutare admoestações, rezando-se sôbre êles os exorcismos para expulsar o demônio (Evangelho).

Hoje os catecúmenos são apresentados a S. Lourenço, seu padroeiro.

Com êles, também nós nos preparamos para receber uma vida nova. Não esqueçamos, que, devendo andar como filhos da luz, ao que nos exorta a Epístola, temos que lutar contra o espírito das trevas. E só com Jesús Cristo venceremos, pois Êle é a Luz do mundo, que ilumina a todos os homens. Só Êle podia vencer o espírito das trevas (Evangelho). Nos Cânticos e na Oração, elevamos a nossa alma ao Pai das luzes, que estenderá a Destra de sua Majestade para nos defender. Reunidos na igreja em que assistimos ao Santo Sacrifício, temos diante de nós o exemplo do santo mártir Lourenço, que, como poucos, soube dominar o espírito das trevas. Por sua intercessão seremos purificados de nossos delitos (Secreta), para a celebração do santo Mistério na terra, e para a participação em uma gloriosa Ressurreição.

Introitus (Ps. 24, 15-16 — ib. 1-2)

Oculi mei semper ad Dóminum, quia ipse evélet de láqueo pedes meos: respice in me, et miserere mei, quóniam únícus et pauper sum ego. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam

Meus olhos estão sempre no Senhor, pois Êle tirará os meus pés do laço. Olhai para mim, e compadeceis-Vos de mim, porque estou só e pobre. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma. Meu Deus, em Vós confio;

meam: Deus meus, in te confido, non erubescam. *V* Glória Patri.

não serei confundido. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Quæsumus, omnipotens Deus, vota humilium respice: atque, ad defensionem nostram, dexteram tuæ majestatis extende. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, atendei às súplicas dos humildes, e em nossa defesa, estendei a Destra de vossa Majestade. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (Eph. 5, 1-9)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Estote imitatores Dei, sicut filii carissimi: et ambuláte in dilectione, sicut et Christus dilexit nos, et tradidit semetipsum pro nobis oblationem, et hostiam Deo in odorem suavitatis. Fornicatio autem et omnis immunditia aut avaritia nec nominetur in vobis, sicut decet sanctos: aut turpitudó aut stultiloquium aut scurrilitas, quæ ad rem non pertinet: sed magis gratiarum actio. Hoc enim scitote intelligentes, quod omnis fornicator aut immundus aut avarus, quod est idolorum servitus, non habet hereditatem in regno Christi et Dei. Nemo vos seducat inanibus verbis: propter hæc enim venit ira Dei in filios diffidentiae. Nolite ergo effici participes eorum. Eratis enim aliquando tenebræ: nunc autem lux in Domino. Ut filii lucis ambuláte: fructus enim lucis est in omni bonitate et justitia et veritate.

Irmãos: Sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andai no amor, como Cristo nos amou, e se entregou por nós a Deus como oferta e sacrifício de suave odor. A imoralidade, porém, e toda impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a Santos convém; nem palavras torpes, nem loucas, nem leviandades que não têm cabimento; rendei antes, ações de graças. Porque, ficai sabendo e entendendo bem, que nenhum homem impuro, imoral ou avaro, o que é sujeição a ídolos, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos seduza com palavras inúteis; porque, por estas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos rebeldes. Não sejais portanto, seus companheiros. Outrora [no paganismo] éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz. O fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade.

Graduale (Ps. 9, 20 et 4)

Exsúrge, Dómine, non præváleat homo: judicéntur gentes in conspéctu tuo. *✠* In converténdo inimicum meum retrórsum, infirmabúntur, et períbunt a fácie tua.

Tractus (Ps. 122, 1-3)

Ad te levávi óculos meos, qui hábitas in cælis. *✠* Ecce, sicut óculi servórum in mánibus dominórum suórum. *✠* Et sicut óculi ancíllæ in mánibus dómínæ suæ: ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereátur nostri. *✠* Misereére nobis, Domine, misereére nobis.

Evangelium (Luc. 11, 14-28)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Erat Jesus ejiéiens dæmónium, et illud erat mutum. Et cum ejecisset dæmónium, locútus est mutus, et admirátæ sunt turbæ. Quidam autem ex eis dixérunt: In Beélzebug, príncipe dæmoniórum, éjicit dæmónia. Et álii tentántes, signum de cælo quærébant ab eo. Ipse autem ut vidit cogitatiónes eórum, dixit eis: Omne regnum in seípsum divísus desolábitur, et domus supra domum cadet. Si autem et sátanas in seípsum divísus est, quómodo stabit regnum ejus? quia dicitis, in Beélzebug me ejiéere dæmónia. Si au-

Levantai-Vos, Senhor, não prevaieça o homem; sejam as nações julgadas na vossa presença. *✠* Vós fizestes recuar meus inimigos, que se enfraqueceram e pereceram diante de vossa face.

Para Vós, que habitais nos céus, levantei os meus olhos. *✠* Vêde: assim como os olhos dos escravos estão fixos nas mãos de seus senhores. *✠* E como os olhos da escrava, nas mãos de sua senhora, assim nossos olhos se voltam para o Senhor, nosso Deus, até que se compadeça de nós. *✠* Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.

Naquele tempo, expulsou Jesus a um demônio, e este era mudo. E tendo lançado fora o demônio, o mudo falou e as multidões admiraram-se. Alguns deles, porém, disseram: É por Beelzebul, príncipe dos demônios, que Ele expulsa os demônios. E outros para tentá-Lo, pediam um sinal do céu. Conhecendo, porém, os seus pensamentos, Jesus disse-lhes: Todo reino dividido em si mesmo será destruído e uma casa cairá sobre outra. Se, pois, satanaz está em desacôrdo em si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que é por Beelzebul que expulso os demônios. Ora, se é

tem ego in Beelzebub ejectionem dæmonia: filii vestri in quo ejectionem? Ideo ipsi iudices vestri erunt. Porro si in digito Dei ejectionem dæmonia: profecto pervenit in vos regnum Dei. Cum fortis armatus custodit atrium suum, in pace sunt ea, quæ possidet. Si autem fortior eo superveniens vicerit eum, universa arma ejus auferet, in quibus confidebat, et spolia ejus distribuet. Qui non est mecum, contra me est: et qui non colligit mecum, dispergit. Cum immundus spiritus exierit de homine, ambulat per loca inaquosa, quærens requiem: et non inveniens, dicit: Revertar in domum meam, unde exivi. Et cum venerit, invenit eam scopis mundatam, et ornata. Tunc vadit, et assumit septem alios spiritus secum nequiores se, et ingressi habitant ibi. Et fiunt novissima hominis illius pejora prioribus. Factum est autem, cum hæc diceret: extollens vocem quædam mulier de turba, dixit illi: Beatus venter, qui te portavit, et ubera, quæ suxisti. At ille dixit: Quinimmo beati, qui audiunt verbum Dei, et custodiunt illud.

palavra de Deus e a põem em prática. — Credo.

Offertorium (Ps. 118, 9, 10, 11 et 12)

Justitiæ Domini rectæ, lætificantes corda, et judícia ejus dulciora super mel et

por Beelzebul que expulso os demônios, vossos filhos por quem os expulsam? Por isso êles próprios serão os vossos juizes. Se, entretanto, é pelo dedo de Deus que expulso os demônios, é evidente que chegou para vós o Reino de Deus. Quando um poderoso, guarda, armado, a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Se sobrevier, porém, outro mais forte do que êle e o vencer, tirar-lhe-á tôdas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos, buscando repouso. E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde saí. E quando chega e a encontra varrida e ornada, vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que êle, e, entrando, aí fazem habitação. E o último estado dêsse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando Êle assim falava, uma mulher, levantando a voz, do meio do povo, disse-Lhe: Bem-aventurado o ventre que Te trouxe e os peitos que sugaste. Êle porém respondeu: Bem-aventurados, antes, aquêles que ouvem a

favum: nam et servus tuus | mel e o favo por isso, vosso
custódit ea. | servo os guarda.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæ- | Rogamo-Vos, Senhor, que esta
sumus, emúndet nostra de- | hóstia nos purifique de nossos
lícta: et, ad sacrificium ce- | delitos, e santifique os corpos
lebrándum, subditórum tibi | e as almas de vossos servos,
córpora mentésque sanctí- | para celebrarem o Sacrifício.
ficet. Per D. N. | Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 83, 4-5)

Passer invénit sibi domum, | Até o passarinho encontra casa
et turtur nidum, ubi repón- | para si, e a rôla, um ninho
nat pullos suos: altária tua, | onde agasalha os seus filhotes;
Dómine virtútum, Rex me- | assim sejam para mim os vossos
us, et Deus meus: beáti, qui | altares, Senhor dos exércitos,
hábitant in domo tua, in sæ- | meu Rei e meu Deus. Bem-
culum sæculi laudábunt te. | aventurados os que habitam em
vossa casa, pois Vos louvarão eternamente.

Postcommunio

A cunctis nos, quæsumus, | Nós Vos pedimos, Senhor, que
Dómine, reátibus et perícu- | assim como nos fazeis partici-
lis propitiátus absólve: quos | par de tão grande Mistério,
tanti mystérii tríbuis esse | benignamente nos livres de
partícipes. Per D. N. | todos os pecados e perigos.
Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

SEGUNDA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Marcum

Os candidatos ao Batismo são convidados para o primeiro escrutínio, na quarta-feira. Refere-se tôda a Missa à fôrça prodigiosa das águas batismaes. Tendo uma fé humilde e obediente na palavra de Deus, seremos purificados e salvos, como Naaman (Epístola). Dos fariseus, duros de coração e orgulhosos, retira-se o Médico divino, e com isto perdem êles a sua salvação (Evangelho). Agradecemos com os catecúmenos, têrmos sido escolhidos para o Reino de Deus.

Introitus (Ps. 55, 5 — ib. 2)

In Deo laudábo verbum, | Em Deus me glorio, por causa
in Dómino laudábo ser- | de sua promessa: no Senhor
mónem: in Deo sperábo, | me glorio por causa de sua pa-
non timébo, quid fáciat mihi | lavra. Espero em Deus; não te-
homo. Ps. Miserére mei, | mo; que poderá fazer-me o
Deus, quóniam concul- | homem? Ps. Tende piedade

cávit me homo: tota die bel-
lans tribulávit me: *V* Glória
Patri.

de mim, ó Deus, pois o inimigo
me calca aos pés e procura
oprimir-me, todo o dia. *V*
Glória ao Padre.

Oratio

Córdibus nostris, quæsu-
mus, Dómine, grátiam tuam
benígnus infúnde: ut, sicut
ab escis carnálibus abstiné-
mus; ita sensus quoque no-
stros a nóxiis retrahámus
excéssibus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, der-
ramai benigno em nossos co-
rações a vossa graça, para que
guardemos nossos sentidos de
todo excesso perigoso, como
nos abstemos dos alimentos
carnais. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (4 Reg. 5, 1-15)

Lectio libri Regum.

In diébus illis: Náaman,
príncipe militiæ regis Sýriæ,
erat vir magnus apud dó-
minum suum, et honorátus:
per illum enim dedit Dómi-
nus salútem Sýriæ: erat au-
tem vir fortis et dives, sed
leprósus. Porro de Sýria
egressi fúerant latrúnculi,
et captívam dúxerant de
terra Israël puéllam párvu-
lam, quæ erat in obséquio
uxóris Náaman, quæ ait ad
dóminam suam: Utinam fu-
isset dóminus meus ad Pro-
phétam, qui est in Samaría:
profécto curásset eum a le-
pra, quam habet. Ingréssus
est itaque Náaman ad dó-
minum suum, et nuntiávit
ei dicens: Sic et sic locúta
est puélla de terra Israël.
Dixítque ei rex Sýriæ: Va-
de, et mittam líttas ad re-
gem Israël. Qui cum pro-
féctus esset, et tulisset se-
cum decem talénta argénti,
et sex mília áureos, et de-

Naqueles dias, Naaman, general
do exército do rei da Síria, era
um homem poderoso e consi-
derado junto de seu senhor,
porque por êle havia o Senhor
salvo a Síria. Era um homem
forte e rico, porém leproso.
Ora, da Síria haviam fugido
alguns ladrões, e levaram ca-
tiva da terra de Israel, uma
menina que foi posta ao ser-
viço da mulher de Naaman.
Disse ela à sua senhora: Oxa-
lá o meu senhor fôsse ter com
o Profeta que está em Sama-
ria; sem dúvida, êle o havia
de curar da lepra que tem.
Ouvindo isto, Naaman foi pro-
curar o seu senhor e contou-
lhe o fato, dizendo: Tal e tal
coisa disse a menina da terra
de Israel. Respondeu-lhe o rei
da Síria: Vai, e mandarei uma
carta ao rei de Israel. Êle par-
tiu, pois, e tomou consigo dez
talentos de prata, seis mil
moedas de ouro e dez roupas
de festa; e levou a carta ao

cem mutatória vestimentorum, détulit litteras ad regem Israël in hæc verba: Cum accéperis epístolam hanc, scito, quod míserim ad te Náaman servum meum, ut cures eum a lepra sua. Cumque legísset rex Israël litteras, scídit vestiménta sua, et ait: Numquid Deus ego sum, ut occídere possim et vivificáre, quia iste misit ad me, ut curem hóminem a lepra sua? animadvértite, et vidéte, quod occasiões quærat advérsus me. Quod cum audísset Eliséus vir Dei, scídísse vidélicet regem Israël vestiménta sua, misit ad eum, dicens: Quare scídísti vestiménta tua? véniat ad me, et sciat esse prophétam in Israël. Venit ergo Náaman cum equis et cúrribus, et stetit ad óstium domus Eliséi: misitque ad eum Eliséus núntium, dicens: Vade, et laváre sépties in Jordáne, et recípiet sanitátem caro tua, atque mundáberis. Irátus Náaman recedébat, dicens: Putábam, quod egrederétur ad me, et stans invocáret nomen Dómini, Dei sui, et tangeret manu sua locum lepræ, et curáret me. Numquid non meliôres sunt Abana et Pharphar, flúvii Damásci, ómnibus aquis Israël, ut laver in eis, et munder? Cum ergo vertísset se, et abíret indignans, accessérunt ad eum servi

rei de Israel. Esta era assim redigida: Quando tiveres recebido esta carta, saberás que eu te mandei o meu servo Naaman, para o curares de sua lepra. Quando o rei de Israel acabou de ler a carta, rasgou as suas vestimentas e disse: Acaso sou eu Deus, que pode tirar ou dar a vida? Por que me enviou êle êste homem para eu o curar de sua lepra? Reparai bem e vêde que êle procura uma ocasião para me perder. Quando Eliseu, homem de Deus, ouviu falar que o rei de Israel rasgara suas vestes, mandou-lhe dizer: Por que rasgaste tuas vestes? Venha êsse homem a mim e saiba que ainda há um profeta em Israel. Veio, pois, Naaman, com os seus cavalos e carros e parou à soleira da casa de Eliseu. E enviou-lhe Eliseu um mensageiro, dizendo-lhe: Vai lavar-te sete vêzes no Jordão e o teu corpo ficará são. Irado, retirou-se Naaman, dizendo: Pensei que êle viesse a mim, e de pé, invocasse o Nome do Senhor, seu Deus, e tocasse sua mão no lugar da lepra e assim me curasse. Não serão porventura melhores, Abana e Farfar, rios de Damasco, do que tôdas as águas de Israel, podendo eu lavar-me ali e ficar são? Êle já se havia voltado e ia retirar-se, indignado, quando os seus servos se aproximaram e lhe falaram: Pai, mesmo que coisas difíceis te dissesse o Profeta, certamente

sui, et locúti sunt ei: Pater, et si rem grandem dixisset tibi Prophéta, certe fácere debúeras: quanto magis quia nunc dixit tibi: Laváre, et mundáberis: Descéndit, et lavit in Jordáne sépties, juxta sermónem víri Dei, et restitúta est caro ejus, sicut caro púeri párvuli, et mundátus est. Reversúsque ad vírum Dei cum unívérso comitátu suo, venit, et stetit coram eo, et ait: Vere scio, quod non sit álius Deus in unívérsa terra,

deverias fazê-las; quanto mais que só te disse: Lava-te e ficarás limpo. Desceu, pois, Naaman, e lavou-se sete vêzes no Jordão, conforme o ordenara o homem de Deus, e limpa ficou a sua carne como a carne duma criancinha; e curado ficou. Voltando ao homem de Deus, com tôda a sua comitiva, veio e apresentou-se diante dêle, dizendo-lhe: Verdadeiramente, sei que não há outro Deus em tôda a terra, como O que está em Israel.

nisi tantum in Israël.

Graduale (Ps. 55, 9 et 2)

Deus, vitam meam annuntiávi tibi: posuísti lácrimas meas in conspéctu tuo. *℟* Miserére mei, Dómine, quóniam conculcávit me homo: tota die bellans tribulávit me.

O' Deus, eu Vos exponho a minha vida: as minhas lágrimas chegam à vossa presença. *℟* Tende piedade de mim, Senhor, porque o inimigo me pisa e todo o dia me oprime.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Luc. 4, 23-30)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisáeis: Utique dicétis mihi hanc similitúdinem: Médice, cura teípsum: quanta audívimus facta in Capharnaum, fac et hic in pátria tua. Ait autem: Amen, dico vobis, quia nemo prophéta accéptus est in pátria sua. In veritáte dico vobis, multæ víduæ erant in diébus Elíæ in Israël, quando clausum est cælum annis tribus et ménsibus sex, cum facta esset fames magna in omni terra: et ad nullam illárum

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Sem dúvida, applicais a mim êste provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; as grandes coisas feitas por ti em Cafarnaum, de que ouvimos falar, faze-as aqui em teu país. E acrescentou: Em verdade, eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. Digo-vos, na verdade: havia muitas viúvas no tempo de Elías, em Israel, quando o céu foi fechado durante três anos e seis meses, havendo uma grande fome em tôda

missus est Elías, nisi in Saré-
phta Sidóniæ ad mulierem
víduam. Et multi leprósi
erant in Israël sub Eliséo
Prophéta: et nemo eórum
mundátus est nisi Náaman
Syrus. Et repléti sunt om-
nes in synagóga ira, hæc
audiéntes. Et surrexérunt,
et ejecérunt illum extra ci-
vitátem: et duxérunt illum
usque ad supercílum mon-
tis, super quem civitas illó-
rum erat ædificáta, ut præ-
cipitarent eum. Ipse autem
tránsiens per médium illó-
rum, ibat.

Offertorium (Ps. 54, 2-3)

Exáudi, Deus, oratióem
meam, et ne despéxeris de-
precatióem meam: inténde
in me, et exáudi me.

Secreta

Munus, quod tibi, Dómine,
nostræ servitútis offérimus,
tu salutáre nobis pérfice sa-
craméntum. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 13, 7)

Quis dabit ex Sion salutáre
Israël? cum avérterit Dó-
minus captivitátem plebis
suæ, exsultábit Jacob, et læ-
tábitur Israël.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omní-
potens et miséricors Deus:
ut, quod ore contíngimus,
pura mente capiámus. Per
D. N.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

a terra. E a nenhuma foi Elias
enviado, senão a uma viúva
de Sarepta, no país de Sidon.
E havia muitos leprosos em
Jerusalém, no tempo do pro-
feta Eliseu e nenhum deles
foi curado, a não ser Naa-
man, o sírio. Cheios de có-
lera ficaram todos, na sina-
goga, ouvindo estas palavras.
E levantando-se, O expulsaram
da cidade e O levaram até a
beira do monte sôbre o qual
a sua cidade fôra edificada,
para dali O lançarem abaixo.
Jesus, porém, passou no meio
deles, e se afastou.

Ouvi, ó Deus, a minha oração,
e não desprezeis a minha sú-
plica: atendei-me e ouvi-me.

Senhor, os dons que Vos ofe-
reçemos como sinal de nossa
submissão, transformai-os para
nós neste salutar Sacramento.
Por N. S.

Venha de Sião o Salvador de
Israel! Quando o Senhor ter-
minar o cativo de seu povo,
exultará Jacó e alegrar-se-á
Israel.

Nós Vos suplicamos, ó Deus
onipotente e misericordioso,
que possamos guardar com o
coração puro o que a nossa
bôca recebeu. Por N. S.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Subvénia nobis, Dómine, misericórdia tua: ut ab imminéntibus peccatórum nostrórum perículis, te mereámur protegente éripi, te liberante salvári. Per D. N.

Venha, Senhor, sôbre nós, a vossa misericórdia, a fim de que, por vossa proteção, mereçamos ser livres dos perigos que nos ameaçam por nossos pecados e ser salvos por vossa mão libertadora. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Pudencianam

Santa Pudenciana, uma das “Virgens prudentes”, é representada com uma vasilha de azeite, símbolo de suas boas obras. Em sua casa, mais tarde transformada na igreja da estação de hoje, reunia o Apóstolo S. Pedro os fiéis. Eis porque no Evangelho se fala do poder de ligar e desligar que possuía o primeiro Papa. Na Epístola ou Leitura, a viúva e seus dois filhos representam a Igreja e os fiéis.

Como o azeite proporcionou à viúva os meios para resgatar os filhos, assim o faz na Igreja, o “Ungido” — Cristo, no qual os fiéis encontram a salvação. Na casa de S.^{ta} Pudenciana hoje O encontramos, entre os Cristãos.

Introitus (Ps. 16, 6 et 8 — ib. 1)

Ego clamávi, quóniam exaudísti me, Deus: inclína aurem tuam, et exáudi verba mea: custodí me, Dómine, ut pupíllam óculi: sub umbra alárum tuárum prótege me. Ps. Exáudi, Dómine, justítiam meam: inténde deprecatióem meam. *W* Glória Patri.

Eu clamo a Vós, ó Deus, porque Vós me ouvis; inclinaí para mim os vossos ouvidos, e ouvi a minha oração. Guardai-me, Senhor, como à pupila dos olhos; à sombra de vossas asas, protegei-me. Ps. Ouvi, Senhor, a justiça de minha causa e atendei à minha súplica. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, omnípotens et miséricors Deus: et continéntiæ salutáris propítius nobis dona concéde. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus onipotente e misericordioso, e concedei-nos, propício, o dom de uma continência salutar. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (4 Reg. 4, 1-7)

Lectio libri Regum.

In diébus illis: Múlier quædam clamábat ad Eliséum | Naqueles dias, uma mulher clamava ao profeta Eliseu, di-

Prophétam, dicens: Servus tuus vir meus mortuus est, et tu nosti, quia servus tuus fuit timens Dóminum: et ecce, créditor venit, ut tollat duos fílios meos ad serviéndum sibi. Cui dixit Eliséus: Quid vis, ut fáciam tibi? Dic mihi, quid habes in domo tua? At illa respóndit: Non hábeo ancílla tua quídam in domo mea, nisi parum ólei, quo ungar. Cui ait: Vade, pete mútuo ab ómnibus vicínis tuis vasa vácuá non pauca. Et ingrédere, et claude óstium tuum, cum intrínsecus fúeris tu et fílii tui: et mitte inde in ómnia vasa hæc: et cum plena fúerint, tolles. Ivit itaque múlier, et clausit óstium super se et super fílios suos: illi offerébant vasa, et illa infundébat. Cumque plena fuissent vasa, dixit ad fílium suum: Affer mihi adhuc vas. Et ille respóndit: Non hábeo. Stetitque óleum. Venit autem illa, et indicávit hómini Dei. Et ille: Vade, inquit, vende óleum, et redde créditóri tuo: tu autem et fílii tui vívite de réliquo.

ao teu credor. Tu e os teus filhos, vivei do que sobrar.

Graduale (Ps. 18, 13-14)

Ab occúltis meis munda me, Dómine: et ab aliénis parce servo tuo. *℟* Si mei non fúerint domináti, tunc immaculátus ero: et emundábor a delícto máximo.

zendo: Teu servo, meu marido, morreu; sabes que o teu servo temia ao Senhor; e eis que o credor veio para tomar os meus dois filhos e fazê-los seus escravos. Disse-lhe Eliseu: Que desejas que te faça? Dize-me: que tens em tua casa? Ela respondeu: Eu, tua serva, não tenho em minha casa senão um pouco de azeite para me ungir. Disse-lhe o profeta: Vai, toma emprestadas a tôdas as tuas vizinhas, vasilhas vazias, em número não pequeno. Entrando depois em tua casa, fecha a porta e quando estiveres dentro com os teus filhos, põe dêsse azeite em tôdas as vasilhas, colocando-as de parte quando estiverem cheias. Partiu pois essa mulher, e voltando, fechou a porta atrás de si e de seus filhos; êstes apresentavam-lhe as vasilhas e ela as enchia. Quando ficaram cheias, disse a mulher a um dos filhos: Traze-me ainda outra vasilha. E êle respondeu: Já não tenho mais. E o óleo deixou de correr. Veio a mulher ao homem de Deus e tudo lhe contou. E êle disse: Vai, vende o azeite e satisfaz

Purificai-me, Senhor, de minhas faltas ocultas e preservai o vosso servo das alheias. [O penitente] *℟* Se êles não chegarem a me dominar, serei sem mancha e limpo ficarei de grandes delitos.

Evangelium (Matth. 18, 55-22)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Si peccaverit in te frater tuus, vade, et corripere eum inter te et ipsum solum. Si te audierit, lucratus eris fratrem tuum. Si autem te non audierit, adhibe tecum adhuc unum vel duos, ut in ore duorum vel trium testium stet omne verbum. Quod si non audierit eos: dic ecclesiæ. Si autem ecclesiam non audierit: sit tibi sicut ethnicus et publicanus. Amen, dico vobis, quæcúmque alligaveritis super terram, erunt ligata et in cælo: et quæcúmque solveritis super terram, erunt soluta et in cælo. Iterum dico vobis, quia si duo ex vobis consenserint super terram, de omni re quamcúmque petierint, fiet illis a Patre meo, qui in cælis est. Ubi enim sunt duo vel tres congregati in nomine meo, ibi sum in medio eorum. Tunc accedens Petrus ad eum, dixit: Dómine, quoties peccabit in me frater meus, et dimittam ei? usque septies? Dixit illi Jesus: Non dico tibi usque septies, sed usque septuagies septies.

Offertorium (Ps. 117, 16-17)

Dextera Dómini fecit virtutem, dextera Dómini exaltavit me: non moriar, sed vivam, et narrabo ópera Dómini.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o a sós com êle. Se êle te atender, terás lucrado teu irmão: Se porém êle não te ouvir, toma contigo um ou dois, para que sejam confirmadas as tuas palavras, pelo testemunho de dois ou três. Se êle não os ouvir, conta-o à Igreja. Se não ouvir à Igreja, considera-o como um herege e um pecador público. Em verdade, eu vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será também ligado no céu, e tudo quanto desligardes na terra será também desligado no céu. Também vos digo que se dois dentre vós se unirem sobre a terra, obterão tudo quanto pedirem ao meu Pai, que está nos céus. Porque onde dois ou três estiverem reunidos em meu Nome, também eu estou no meio deles. Então Pedro, aproximando-se de Jesús, perguntou: Senhor, quantas vezes poderá meu irmão pecar contra mim e quantas vezes lhe perdoarei? Seria bastante até sete? Jesús lhe respondeu: Não te digo até sete, porém até setenta vezes sete vezes.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta. Não hei de morrer, mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Per hæc véniat, quæsumus, Dómine, sacraménta nostræ redemptiõnis efféctus: qui nos et ab humánis rétrahat semper excéssibus, et ad salutária dona perdúcat. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que por êstes Sacramentos alcancemos o efeito de nossa rendenção, o qual sempre nos livre dos excessos da natureza humana, e nos conduza para os dons da salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 14, 1-2)

Dómine, quis habitábit in tabernáculo tuo? aut quis requiescet in monte sancto tuo? Qui ingréditur sine mácula, et operátur justítiam.

Senhor, quem habitará em vosso tabernáculo? Ou quem descansará em vossa montanha santa? O que vive na inocência e pratica a justiça.

Postcommunio

Sacris, Dómine, mystériis expiáti: et véniam, quæsumus, consequámur et grátiam. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, que purificados por êstes sagrados Mistérios, consigamos o perdão e a graça. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tua nos, Dómine, protectiõne defénde: et ab omni semper iniquitáte custódi. Per D. N.

Defendei-nos, Senhor, com a vossa proteção e livrai-nos sempre de tôda iniquidade. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Xystum

Era hoje o dia do primeiro escrutínio. Nessa ocasião recebiam os catecúmenos os textos dos dez mandamentos da lei de Deus: por isso as Leituras falam das leis divinas. O temor de Deus deve ensinar-nos a observar a sua lei (Leitura), que não deve ser interpretada por nosso próprio coração, como o fizeram os fariseus (Evangelho).

Introitus (Ps. 30, 7-8 — ib. 2)

Ego autem in Dómino sperábo: exsultábo et lætabor in tua misericórdia: quia respexísti humilitátem meam. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me. *W* Glória Patri.

Espero em Vós, Senhor: exulto e me regozijo por vossa misericórdia, porque Vós olhastes para minha miséria. Ps. Senhor, em Vós espero: não serei confundido para sempre; por vossa justiça, livrai-me e salvai-me. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: ut salutáribus jejúniis erudíti, a nóxiis quoque vítiis abstinéntes, propitiatióem tuam facílius impetrémus. Per D. N.

Fazei, Senhor, nós Vos suplicamos que instruídos por êstes jejuns salutares e afastando-nos também dos vícios nocivos, obtenhamos mais facilmente o vosso perdão. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ex. 20, 12-24)

Léctio libri Exodí.

Hæc dicit Dóminus Deus: Honóra patrem tuum et matrem tuam, ut sis longævus super terram, quam Dóminus, Deus tuus, dabit tibi. Non occídes. Non mœchaberis. Non furtum fácies. Non loquérís contra próximum tuum falsum testimónium. Non concupísces domum próximi tui: nec desiderábis uxórem ejus, non servum, non ancíllam, non bovem, non ásinum nec ómnia, quæ illíus sunt. Cunctus autem pópulus vidébat voces, et lámpades, et sónitum búccinæ, montémque fumántem: et, pertérriti ac pavóre concússi, steterunt procul, dicéntes Móysi: Lóquere tu nobis, et audiémus: non loquátur nobis Dóminus, ne forte moriámur. Et ait Móyses ad pópulum: Nolíte timére: ut enim probáret vos, venit Deus, et ut térror illíus esset in vobis, et non peccarétis. Stetítque pópulus de longe. Móyses autem accéssit ad caliginem, in qua erat Deus. Dixit prætérea

Assim disse o Senhor Deus: Honra a teu pai e a tua mãe a fim de que vivas muito tempo sôbre a terra, que o Senhor, teu Deus, te concederá. Não matarás. Não cometerás adultério. Não farás furtos. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não desejarás a casa de teu próximo, nem cobiçarás a sua mulher, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença. Ora, todo o povo viu os trovões, os raios e o som da trombeta e o cume da montanha fumegando; amedrontados e possuídos de pavor, pararam ao longe, dizendo a Moisés: Fala-nos e nós te ouviremos: mas não nos fale o Senhor para que não pereçamos. E Moisés disse ao povo: Não temais, porque para vos provar veio Deus, e para que seu temor em vós esteja, e não pequeis. Continuou pois, o povo, à distância. E aproximou-se Moisés da nuvem na qual Deus se achava. Disse ainda o Senhor a Moisés: Dize isto aos filhos de Israel: Vistes

Dóminus ad Móysen: Hæc dices fíliis Israëli: Vos vidístis, quod de cælo locútus sim vobis. Non faciétis deos argénteos, nec deos áureos faciétis vobis. Altáre de terra faciétis mihi, et offerétis super eo holocáusta et pacífica vestra, oves véstras et boves in omni loco, in quo memória fúerit nóminis mei.

Graduale (Ps. 6, 3-4)

Miserére mei, Dómine, quóniam infirmus sum: sana me, Dómine. *✠* Conturbáta sunt ómnia ossa mea: et ánima mea turbáta est valde.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Matth. 15, 1-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum ab Jerosólymis scribæ et pharisæi, dicétes: Quare discípuli tui transgrediúntur traditióem seniórum? Non enim lavant manus suas, cum panem mandúcant. Ipse autem respóndens, ait illis: Quare et vos transgredímini mandátum Dei propter traditióem vestram? Nam Deus dixit: Honóra patrem et matrem. Et: Qui maledíxerit patri vel matri, morte moriátur. Vos autem dicitis: Quicúmque díxerit patri vel matri: munus quodcúmque est ex me, tibi próderit: et non honorificábit patrem suum aut matrem suam: et irritum fecístis mandátum

que do céu eu Vos falei. Não fareis deuses de prata, nem deuses de ouro, para vós. Construireis para mim um altar de terra, e sôbre êle oferecereis vossos holocaustos e hóstias de pacificação, as vossas ovelhas e os vossos bois, em todos os lugares em que se fizer memória de meu Nome.

Tende piedade de mim, Senhor, pois estou doente; cura-me, Senhor. *✠* Todos os meus ossos estão abalados; e a minha alma está mui perturbada.

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesús, escribas e fariseus de Jerusalém, perguntando: Por que os teus discipulos transgridem a tradição dos antepassados? Vê que êles não lavam as suas mãos, quando comem o pão. Êle, porém, respondendo, disse-lhes: E vós, por que violais a lei de Deus por causa de vossa tradição? Porquanto Deus disse: Honra a teu pai e a tua mãe. E ainda: Aquêle que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe sofra castigo de morte. No entanto vós dizeis: Aquêle que disser a seu pai ou a sua mãe: Tôda oferenda que eu faço do meu te aproveitará, poderá deixar de honrar a seu pai ou a sua mãe; e assim o manda-

Dei propter traditionem vestram. Hypócritæ, bene prophetavit de vobis Isaías, dicens: Pópulus hic lábiis me honórat: cor autem eórum longe est a me. Sine causa autem colunt me, docétes doctrínas et mandáta hóminum. Et convocátis ad se turbis, dixit eis: Audíte, et intelligíte. Non quod intrat in os, coínquinat hóminem: sed quod procedit ex ore, hoc coínquinat hóminem. Tunc accedétes discípuli ejus, dixerunt ei: Scis, quia pharisæi, audíto verbo hoc, scandalizati sunt? At ille respóndens, ait: Omnis plantátio, quam non plantávit Pater meus cæléstis, eradicábitur. Sínite illos: cæci sunt et duces cæcorum. Cæcus autem si cæco ducátum præstet, ambo in fóveam cadunt. Respóndens autem Petrus, dixit ei: Edissere nobis parábolam istam. At ille dixit: Adhuc et vos sine intelléctu estis? Non intelligítis, quia omne, quod in os intrat, in ventrem vadit, et in secéssum emíttitur? Quæ autem procedunt de ore, de corde éxeunt, et ea coínquant hóminem: de corde enim éxeunt cogitatiónes malæ, homicídiá, adultéria, fornicatiónes, furta, falsa testimoniá, blasphemíæ. Hæc sunt, quæ coínquant hóminem. Non lotis autem manibus manducáre, non coínquant hóminem.

mento foi anulado por vós, por causa de vossa tradição. Hipócritas! Acertadamente profetizou Isaías sobre vós, quando disse: Êste povo me honra com os lábios, mas o seu coração longe se acha de mim. Prestam-me um culto inútil, ensinando doutrinas e preceitos humanos. E tendo reunido as multidões, disse-lhes: Ouvi e compreendei: Não é o que entra na bôca o que mancha o homem. Então, aproximaram-se os seus discípulos, dizendo: Sabeis que os fariseus, ouvindo estas palavras, ficaram escandalizados? Êle porém respondeu: Tôda planta que não foi plantada por meu Pai celeste será arrancada pela raiz. Deixai-os; são cegos que conduzem cegos. Ora, se um cego conduz outro cego, ambos cairão no abismo. Respondendo, disse-Lhe Pedro: Explicai-nos esta parábola. E Êle disse: Também vós sois sem inteligência? Não compreendeis que tudo quanto entra na bôca vai ao ventre e é expelido? Mas o que sai pela bôca parte do coração e isso é o que mancha o homem; porque é do coração que saem os maus pensamentos: os homicídios, os adultérios, as fornicções, os furtos, os falsos testemunhos e as blasfêmias. Estas são as coisas que mancham o homem. No entanto, comer sem lavar as mãos não mancha o homem.

Offertorium (Ps. 108, 21)

Dómine, fac mecum misericórdiam tuam, propter nomen tuum: quia suávis est misericórdia tua.

Senhor, mostrai-Vos misericordioso para comigo, para glória de vosso Nome; porque amável é vossa misericórdia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui cum oblatiónibus hostiárum: et tua mystéria celebrántes, ab ómnibus nos defénde perículis. Per D. N.

Recebei, nós Vos suplicamos, Senhor, as preces de vosso povo juntamente com as oblações desta hóstia e defendei-nos de todos os perigos, pelo Mistério que celebramos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 15, 10)

Notas mihi fecisti vias vitæ: adimplébis me lætítia cum vultu tuo, Dómine.

Vós me mostrais os caminhos da vida, Senhor, e me alegrais com a vossa presença.

Postcommunio

Sanctíficet nos, Dómine, qua pasti sumus, mensa cælestis: et a cunctis erróribus expiátos, supérnis promissionibus reddat accéptos. Per D. N.

O Banquete celestial de que nos alimentamos nos santifique, Senhor, e depois de purificados de todos os erros, nos torne dignos das promessas eternas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707 n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui protectionis tuæ grátiam quærimus, liberáti a malis ómnibus, secúra tibi mente serviámus. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus, que procurando a graça de vossa proteção, sejamos livres de todos os males e Vos sirvamos com a alma tranquila. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Cosmam et Damianum

Na igreja dos Santos Cosme e Damião, ambos médicos, ouvimos o Médico de nossa alma, Aquêle que operou muitos milagres por meio de seus Santos. É Êle quem nos manda observar os mandamentos do Senhor (Communio), e “em casa de Simão”, isto é, na Igreja, nos restitui a verdadeira vida (Evangelho).

Introitus (— Ps. 77, 1)

Salus pópuli ego sum, dicit Dóminus: de quacúmque tribulatióne clamáverint ad me, exáudiam eos: et ero illórum Dóminus in perpétuum. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. *V* Glória Patri.

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor; quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu os ouvirei; e serei perpetuamente o seu Senhor. Ps. Povo meu, escuta a minha lei: inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Magníficet te, Dómine, sanctorum tuorum Cosmæ et Damiáni beáta solémnitas: qua et illis glóriam sempitérnam, et opem nobis infábilis providéntia contulísti. Per D. N.

A feliz solenidade de vossos santos Cosme e Damião Vos sirva de glória, Senhor, pois a êles destes a glória eterna, e a nós o socorro por vossa infável providência. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Jer. 7, 1-7)

Lectio Jeremiæ Prophætæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Sta in porta domus Dómini: et prædica ibi verbum istud, et dic: Audíte verbum Dómini, omnis Iuda, qui ingredimini per portas has, ut adorétis Dóminus. Hæc dicit Dóminus exercítuum, Deus Israël: Bonas fácite vias vestras et stúdia vestra: et habitábo vobíscum in loco isto. Nolíte confídere in verbis mendácií, dicéntes: Templum Dómini, templum Dómini, templum Dómini est. Quóniam si bene direxéritis vias vestras et stúdia vestra: si fecéritis iudícium inter virum et próximum ejus, ad-

Naqueles dias, a palavra do Senhor me foi assim dirigida: Fica de pé, à porta da casa do Senhor e ali prega estas palavras: Ouvei a palavra do Senhor, vós todos de Judá, que penetrais por estas portas, para adorar o Senhor. Eis o que diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Endireitarei os vossos caminhos e as vossas inclinações e habitarei convosco neste lugar. Não confieis em palavras enganadoras, dizendo: Eis o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor. Porque se orientardes bem os vossos caminhos e as vossas inclinações, se fizerdes justiça entre o homem e seu próximo,

venæ et pupíllo et víduæ non fecéritis calúmnia, nec sánguinem innocéntem effudéritis in loco hoc, et post deos aliénos non ambulavéritis in malum vobismetípsis: habitábo vobiscum in loco isto, in terra, quam dedi pátribus vestris a sáculo et usque in sáculum: ait Dóminus omnipotens.

Graduale (Ps. 144, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant, Dómine: et tu das illis escam in témpore opportúno. *V* Aperis tu manum tuam: et imples omne ánimam benedictióne.

Evangelium (Luc. 4, 38-44)

Sequéntia sancti Evangéllii secúndum Lucam.

In illo témpore: Surgens Jesus de synagóga, introívit in domum Simónis. Socrus autem Simónis tenebátur magnis fébribus: et rogavérunt illum pro ea. Et stans super illam, imperávit febrim: et dimísit illam. Et continuo surgens, ministrábat illis. Cum autem sol occidísset, omnes, qui habébant infirmos váriis languóribus, ducébant illos ad eum. At ille singulis manus impónens, curábat eos. Exíbant autem dæmónia a multis, clamántia et dicéntia: Quia tu es Fílius Dei: et increpans non sinébat ea loquí, quia sciébant ipsum esse Christum. Facta autem die egréssus íbat in desértum locum, et

se ao estrangeiro, ao órfão e à viúva não levantardes calúnia, nem derramardes o sangue do inocente neste lugar, se junto a deuses estranhos não caminhardes para a vossa infelicidade, eu habitarei convosco neste lugar, na terra que concedi a vossos pais, por todos os tempos, diz o Senhor onipotente.

Os olhos de todos em Vós esperam, Senhor, e Vós lhes daís o alimento, em tempo oportuno. *V* Abris a vossa mão, e encheis de bênçãos todos os viventes.

Naquele tempo, saindo Jesús da sinagoga, entrou em casa de Simão. Ora, a sogra de Simão tinha uma forte febre e houve quem intercedesse a Jesús por ela. De pé, ao seu lado, ordenou Jesús à febre e esta a deixou. E levantando-se logo, ela os servia. Quando o sol estava no ocaso, todos os que tinham enfermos de várias doenças traziam-nos a Jesús. E Êle, impondo as mãos sobre cada um, curava-os. Saíam também os demónios de muitos dêles, clamando e dizendo: Vós sois o Filho de Deus. Êle os ameaçava, entretanto, para que não dissessem que sabiam que Êle era o Cristo. Quando se fêz dia, Jesús saiu e foi para um lugar deserto. E as multidões

turbæ requirébant eum, et venérunt usque ad ipsum: et detinébant illum, ne discederet ab eis. Quibus ille ait: Quia et áliis civitatibus opórtet me evangelizáre regnum Dei: Quia ídeo missus sum. Et erat prædicans in synagógis Galilææ.

Offertorium (Ps. 137, 7)

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me, Dómine: et super iram inimicórum meórum extédes manum tuam, et salvum me faciet dextera tua.

Secreta

In tuórum, Dómine, pretiósá morte justórum, sacrificium illud offérimus, de quo martyrium sumpsit omne principium. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707,

Communio (Ps. 118, 4-5)

Tu mandásti, mandáta tua custodíri nimis: útinam dirigántur viæ meæ, ad custodiédas justificatiónes tuas.

Postcommunio

Sit nobis, Dómine, sacraménti tui certa salvátio: quæ cum Beatórum Mártirum tuórum Cosmæ et Damiáni méritis implorátur. Per D. N.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Subjéctum tibi pópulum, quæsumus, Dómine, propitiátio cæléstis amplifícet: et tuis semper faciat servíre mandátis. Per D. N.

O procuravam e foram até Êle; e queriam retê-Lo, com mêdo que os deixasse. Êle porém lhes disse: E' preciso que eu vá a outras cidades anunciar o Reino de Deus: porque para isso fui enviado. E assim pregava nas sinagogas da Galiléia.

Se eu andar no meio da tribulação, Vós me vivificais, Senhor; contra a ira dos meus inimigos estendeis a vossa mão, e a vossa Destra me salva.

Senhor, na comemoração da morte preciosa de vossos Justos, nós Vos oferecemos êste Sacrifício, no qual teve início todo martírio. Por N. S.

n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Vós ordenastes que os vossos mandamentos fôsem fielmente guardados; todos os meus passos se encaminhem, pois, à observância de vossa lei.

Nós Vos imploramos, Senhor, pelos merecimentos de vossos santos mártires Cosme e Damião, seja-nos eficaz a fôrça salutar dêste vosso Sacramento. Por N. S.

Rogamos, Senhor, que a vossa divina clemência aumente o número dos fiéis que Vos são submissos e faça com que observem sempre os vossos preceitos. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Laurentium in Lucina

Aproxima-se sempre mais o dia do Batismo, e para nós, a renovação das graças batismais. Na Leitura, Moisés tira água viva do rochedo, e no Evangelho, promete Jesús a água da vida eterna.

Belíssima ilustração para estas Leituras deu a fonte que se acha perto da igreja estacional e que, conforme lenda antiga, brotou de repente, para que as suas águas cristalinas servissem ao Batismo de S. Hipólito. No Santo Sacrifício da Missa, Jesús nos ensina e nos comunica aquela água viva e alimento espiritual, a Eucaristia que nos transforma em adoradores de Deus, em espírito (Evangelho e Communio).

Introitus (Ps. 85, 17 — ib. 1)

Fac mecum, Dómine, signum in bonum: ut videant, qui me odérunt, et confundántur: quóniam tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es me. Ps. Inclina, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: quóniam ínops et pauper sum ego. *V* Glória Patri.

Fazei brilhar em mim, Senhor, um sinal de vossa bondade, para que o vejam os que me odeiam e sejam confundidos: pois Vós, Senhor, sois o meu auxílio e a minha consolação. Ps. Inclinaí, Senhor, o vosso ouvido, e escutai-me, porque sou um desvalido e um pobre. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Jejúnia nostra, quæsumus, Dómine, benigno favóre proséquere: ut, sicut ab alimentis abstinémus in corpore: ita a vitiis jejunémus in mente. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, acompanhai os nossos jejuns com a vossa benigna graça, a fim de que, assim como o nosso corpo se privou de alimentos, assim também as nos-

sas almas se abstenham do pecado. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Num. 20, 1-3 et 6-13)

Lectio libri Númeri.

In diébus illis: Convenérunt filii Israël advérsus Móysen et Aaron: et versi in seditiónem, dixerunt: Date nobis aquam, ut bibámus. Ingressúsque Móyses et Aaron, dimíssa multítudine, tabernáculum foederis, corruérunt proni in terram, clamaverúntque ad Dóminum,

Naqueles dias, reuniram-se os filhos de Israel contra Moisés e Aarão, e preparando uma revolta, disseram: Dai-nos água para bebermos. Saíram Moisés e Aarão do meio do povo, entraram no tabernáculo da aliança e lançando-se por terra, clamaram ao Senhor e Lhe disseram: Senhor Deus,

atque dixerunt: Dómine Deus, audi clamórem hujus pópuli, et áperi eis thesáurum tuum, fontem aquæ vivæ, ut satiáti, cesset murmuratio eórum. Et apparuit glória Dómini super eos. Locutúsque est Dóminus ad Móysen, dicens: Tolle virgam, et cóngrega pópulum, tu et Aaron frater tuus, et loquímini ad petram coram eis, et illa dabit aquas. Cumque edúxeris aquam de petra, bibet omnis multitúdo et juménta ejus. Tulit ígitur Móyses virgam, quæ erat in conspéctu Dómini, sicut præcéperat ei, congregáta multitúdine ante petram, dixítque eis: Audíte, rebélles et incréduli: Num de petra hac vobis aquam potérimus eíjcere? Cumque elevásset Móyses manum, percútiens virga bis sílicem, egréssæ sunt aquæ largíssimæ, ita ut pópulus bíberet, et juménta. Dixítque Dóminus ad Móysen et Aaron: Quia non credidístis mihi, ut sanctificarétis me coram fíliis Israél, non introducétis hos pópulos in terram, quam dabo eis. Hæc est aqua contradicçãois, ubi júrgáti sunt fílii Israél contra Dóminum, et sanctificátus est in eis.

Graduale (Ps. 27, 7 et 1)

In Deo sperávit cor meum, et adjútus sum: et reflóruit caro mea, et ex voluntáte mea confitébor illi. *℣* Ad te,

ouvi o clamor dêste povo e abri-lhe o vosso tesouro, a fonte de água viva, para saciá-lo, deixando êle de murmurar. E manifestou-se sôbre êles a glória de Deus. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma a vara e reune o povo, tu e Aarão, teu irmão, e fala à pedra, perante êles; e ela produzirá água. Quando da pedra fizeres sair água, beberá todo o povo e também os seus animais. Tomou pois, Moisés, a vara que estava diante do Senhor, como Êle havia ordenado, e reuniu o povo, diante da pedra, dizendo-lhe: Ouvi, rebeldes e incrédulos. Poderemos porventura fazer brotar água dessa pedra para vós? Moisés elevou então a mão e tendo batido duas vêzes na pedra com a vara, dela brotou quantidade tão copiosa de água que todo o povo bebeu, assim como os animais. Disse então o Senhor a Moisés e a Aarão: Porque não acreditastes em mim para me glorificar perante os filhos de Israel, vós não fareis entrar êste povo na terra que lhes darei. Esta é a água da contradicção, em que os filhos de Israel murmuraram contra o Senhor, e na qual Êle foi santificado perante êles.

Em Deus confiou o meu coração, e fui socorrido; e a minha carne refloresceu. Eis porque eu O louvarei com toda

Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas, ne discédas a me.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 4, 5-42)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Venit Jesus in civitátem Samaríæ, quæ dicitur Sichar: juxta prædium, quod dedit Jacob Joséph, fílio suo. Erat autem ibi fons Jacob. Jesus ergo fatigátus ex itinere, sedébat sic supra fontem. Hora erat quasi sexta. Venit múlier de Samaría hauríre aquam. Dicit ei Jesus: Da mihi bíbere. (Discípuli enim ejus abierant in civitátem, ut cibos émerent). Dicit ergo ei múlier illa Samaritána: Quómodo tu, Judæus cum sis, bíbere a me poscis, quæ sum múlier Samaritána? non enim coutúntur Judæi Samaritánis. Respóndit Jesus, et dixit ei: Si scires donum Dei, et quis est, qui dicit tibi: Da mihi bíbere: tu fórsitan petísses ab eo, et dedíset tibi aquam vívam. Dicit ei múlier: Dómine, neque in quo háurias habes, et púteus altus est: unde ergo habes aquam vívam? Numquid tu maior es patre nostro Jacob, qui dedit nobis púteum, et ipse ex eo bibit et filii ejus et pécora ejus? Respóndit Jesus et dixit ei: Omnis, qui bibit ex aqua hac, sítiet íterum: qui autem bíberit ex aqua, quam ego

a minha alma. **W** A Vós, Senhor, eu clamo: não Vos mostreis surdo à minha voz, Deus meu, nem Vos afasteis de mim.

Naquele tempo, veio Jesús à cidade da Samaria chamada Sicar, junto ao campo que Jacó havia dado a seu filho José. Ali existia o poço de Jacó. Cansado da caminhada, sentou-se Jesús à borda do poço. Era quase a hora de sexta. Vindo uma mulher de Samaria a buscar água, disse-lhe Jesús: Dá-me de beber. (Seus discípulos tinham ido à cidade para comprar víveres.) Disse-Lhe então a Samaritana: Como Tu, que és judeu, me pedes de beber, a mim, que sou mulher Samaritana? Porque os judeus não se comunicam com os Samaritanos. Jesús lhe respondeu: Se conhecesses o Dom de Deus, e Aquêle que te diz: Dá-me de beber, talvez tu Lhe fizesses êste mesmo pedido e Êle te daria a água viva [corrente]. Respondeu-Lhe a mulher: Senhor, não tens com que tirar água, e fundo é o poço; de onde tens, pois, água viva? E's, porventura, maior que o nosso pai Jacó, que nos deu êste poço e que também dêle bebei, assim como os seus filhos e os seus rebanhos? Respondeu Jesús e lhe disse: Todo aquêle que bebe dessa água terá ainda sêde, porém aquêle que beber da água que eu lhe

dabo ei, non sítiēt in ætérnum: sed aqua, quam ego dabo ei, fiet in eo fons aquæ salientis in vitam ætérnam. Dicit ad eum múlter: Dómine, da mihi hanc aquam, ut non sítiam neque véniam huc haurire. Dicit ei Jesus: Vade, voca virum tuum, et veni huc. Respondit múlter, et dixit: Non hábeo virum. Dicit ei Jesus: Bene dixísti, quia non hábeo virum: quinque enim viros habuísti, et nunc, quem habes, non est tuus vir: hoc vere dixísti. Dicit ei múlter: Dómine, video, quia Prophéta es tu. Patres nostri in monte hoc adoravérunt, et vos dicitis, quia Jerosólymis est locus, ubi adoráre opórtet. Dicit ei Jesus: Múlter, crede mihi, quia venit hora, quando neque in monte hoc, neque in Jerosólymis adorábitis Patrem. Vos adorátis, quod nescítis: nos adorámus, quod scimus, quia salus ex Judæis est. Sed venit hora, et nunc est, quando veri adorátóres adorábunt Patrem in spíritu et veritáte. Nam et Pater tales quærit, qui adórent eum. Spíritus est Deus: et eos, qui adórant eum, in spíritu et veritáte oportet adoráre. Dicit ei múlter: Scio, quia Messías venit (qui dicitur Christus). Cum ergo vénerit ille, nobis annuntiábit ómnia. Dicit ei Jesus: Ego sum, qui loquor tecum. Et contínuo

der, não mais terá sede, porque a água que eu lhe der, nêle transformar-se-á em fonte de água viva, que brotará até a eternidade. Disse-Lhe a mulher: Senhor, dá-me também dessa água a fim de que eu não tenha mais sede e não venha mais aqui para buscá-la. Jesús lhe disse: Vai, chama o teu marido e vem aqui. Respondeu a mulher e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesús: Disseste bem que não tens marido; porque tiveste cinco e aquêlê com quem vives não é teu marido, isto é verdade. E a mulher respondeu-Lhe: Senhor, vejo que és um Profeta. Nossos pais adoraram nesta montanha, e vós dizeis que Jerusalém é o lugar em que se deve adorar. Disse-lhe Jesús: Mulher, acredita em Mim: aproxima-se a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. A hora virá, porém, ou já veio, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Tais são os adoradores que o Pai procura. Deus é Espírito; e os que O adoram, em espírito e em verdade O devem adorar. Disse-Lhe a mulher: Sei que o Messías, (que é chamado o Cristo) deve vir. Quando Êle vier, nos anunciará tôdas as coisas. Disse-lhe Jesús: Sou eu, que te falo. Nesse momento chegaram os seus

venérunt discípuli ejus: et mirabántur, quia cum muliere loquebátur. Nemo tamen dixit: Quid quæris, aut quid lóqueris cum ea? Relíquit ergo hýdriam suam múlier, et ábiit in civitátem, et dicit illis homínibus: Veníte et vidéte hómínem, qui dixit mihi ómnia, quæcúmque feci: numquid ipse est Christus? Exiérunt ergo de civitáte, et veniébant ad eum. Intérea rogábant eum discípuli, dicéntes: Rabbi, mandúca. Ille autem dicit eis: Ego cibum hábeo manducáre, quem vos nescítis. Dicébant ergo discípuli ad ínvicem: Numquid áliquis áttulit ei manducáre? Dicit eis Jesus: Meus cibus est, ut fáciam voluntátem ejus, qui misit me, ut perfíciam opus ejus. Nonne vos dicitis, quod adhuc quátuor menses sunt, et messis venit? Ecce, dico vobis: Leváte óculos vestros, et vidéte regiónes, quia albæ sunt jam ad messem. Et qui metit, mercédem áccipit, et cóngregat fructum in vitam ætérnam: ut, et qui séminat, simul gáudeat, et qui metit. In hoc enim est verbum verum: quia álius est qui séminat, et álius est qui metit. Ego misi vos métere quod vos non laborástis: álii laboravérunt, et vos in labóres eórum introístis. Ex civitáte autem illa multi credidérunt in eum Samari-

discípulos e admiraram-se que falasse com uma mulher. Nenhum dêles, no entanto, Lhe disse: Que perguntais? ou então: por que falais com ela? Deixando ali a sua ânfora, a mulher partiu para a cidade e disse aos habitantes: Vinde, e vêde um homem que me disse tudo quanto eu fiz; não será porventura o Cristo? Saíram êles, pois, da cidade e vieram para junto de Jesús. Seus discípulos, entretanto, O supplicavam, dizendo-Lhe: Mestre, comei. Êle porém, lhes disse: Tenho para comer um alimento que vós não conheceis. Diziam entre si os discípulos: Acaso, ter-Lhe-á alguém trazido alimento? Jesús lhes disse: Meu alimento é fazer a vontade d'Aquêle que me enviou para cumprir a sua obra. Não dizeis: Ainda quatro meses e virá a colheita? Eis que vos digo: Erguei os vossos olhos e vêde os campos que já se tornam maduros para a ceifa. E o que colhe recebe uma recompensa e reúne frutos para a vida eterna, a fim de que o que semeia se alegre tanto quanto o que colhe. Nisto se verifica esta palavra: um é o que semeia, e outro o que colhe. Eu vos enviei a colher onde não trabalhastes; outros trabalharam e vós entrastes nos trabalhos dêles. Ora, muitos Samaritanos dessa cidade acreditaram n'Êle, pela palavra da mulher que dava êste testemunho: Êle me disse tudo

tanórum, propter verbum mulieris testimónium perhibéntis: Quia dixit mihi omnia, quæcúmque feci. Cum venissent ergo ad illum Samaritáni, rogavérunt eum, ut ibi manéret. Et mansit ibi duos dies. Et multo plures credidérunt in eum propter sermónem ejus. Et mulieri dicébant: Quia jam non propter tuam loquélam credimus: ipsi enim audívimus, et scimus, quia hic est vere

quanto eu fiz. Vindo a Êle, os Samaritanos pediram-Lhe que permanecesse ali. E com êles ficou Jesús dois dias. Em número maior, porém, foram os que acreditaram n'Êle, por suas palavras. E diziam à mulher: Não é mais por causa do que nos disseste que cremos n'Êle; mas porque nós mesmos Ouvimos e sabemos que Êle é, em verdade, o Salvador do mundo. Salvátor mundi.

Offertorium (Ps. 5, 3-4)

Inténde voci oratiónis meæ, Rex meus, et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

O' meu Rei e meu Deus, atendei à minha oração; pois é a Vós, Senhor, que eu invoco.

Secreta

Réspice, quæsumus, Dómine, propítius ad múnera, quæ sacrámus: ut tibi grata sint, et nobis salutária semper exsistant. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai propício para êstes dons que Vos consagramos, a fim de que Vos sejam agradáveis e nos sirvam sempre de salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 4, 13 et 14)

Qui bíberit aquam, quam ego dabo ei, dicit Dóminus, fiet in eo fons aquæ salientis in vitam ætérnam.

A água que eu darei, diz o Senhor, tornar-se-á naquele que a beber, fonte de água que jorrará para a vida eterna.

Postcommunio

Hujus nos, Dómine, perceptio sacraménti mundet a crimine: et ad cælestia regna perdúcat. Per D. N.

A recepção dêste Sacramento nos purifique, Senhor, de tôdas as nossas culpas e nos conduza ao Reino celeste. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui in tua protectióne confídimus

Nós Vos imploramos, ó Deus onipotente, concedei aos que confiamos em vossa proteção,

cuncta nobis adversántia, | podermos vencer com o auxí-
te adjuvánte, vincámus. Per | lio de vossa graça tôdas as
D. N. | adversidades. Por N. S.

SÁBADO DA III. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Susannam

Deus é o protetor dos inocentes (Leitura), mas pelos méritos que Jesús Cristo ganhou na Cruz, encontram também os pecadores o perdão (Evangelho), contanto que humildemente se arrependam de suas culpas.

Introitus (Ps. 5, 2-3 — ib. 4)

Verba mea áuribus pèr- | Senhor, prestai ouvidos às mi-
cipe, Dómine, intéllige | nhas palavras; compreendei o
clamórem meum: inténde | meu clamor. Atendei à minha
voci oratiónis meæ, Rex | oração, ó meu Rei e meu Deus.
meus et Deus meus. Ps. | Ps. A Vós dirijo a minha pre-
Quóniam ad te orábo, Dó- | ce, Senhor; desde a manhã,
mine: mane exáudies vo- | ouvireis a minha voz. V Gló-
cem meam. V Glória Patri. | ria ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omní- | Nós Vos suplicamos, ó Deus
potens Deus: ut, qui se, af- | onipotente, concedei aos que
fligéndo carnem, ab alimén- | se abstêm de alimento para
tis ábstinent; sectándo justí- | castigar o corpo, fujam tam-
tiam, a culpa jejúnent. Per | bém da culpa, praticando a
D. N. | justiça. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Dan. 13, 1-9, 15-17, 19-30, 33-62)

Lectio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Erat vir há- | Naqueles dias, havia um ho-
bitans in Babylóne, et no- | mem que morava em Babilô-
men ejus Joákim: et accépit | nia e se chamava Joaquim.
uxórem nómine Susánnam. | Recebeu êle como espôsa, Su-
fíliam Helcíæ, pulchram ni- | sana, filha de Helcias, formo-
mis, et tímementem Deum: pa- | síssima e temente a Deus. Os
réntes enim illíus, cum es- | pais de Susana, que eram jus-
sent justí, erudiérunt fíliam | tos, haviam instruído a filha,
suam secúndum legem Móys- | de acôrdo com a lei de Moisés.
sí. Erat autem Joákim dives | Era Joaquim muito rico e tinha
valde, et erat ei pomárium | junto à casa um pomar; a êle
vicínium dómui suæ: et ad | iam os judeus, porque Joaquim
ipsum confluébant Judæí, eo | era de todos o mais venerável.
quod esset honorabílior óm- | Tinham sido escolhidos, den-
nium. Et constitúti sunt de | tre o povo, naquele ano, dois

pópulo duo senes júdices in illo anno : de quibus locútus est Dóminus : Quia egréssa est iníquitas de Babylóne a senióribus júdicibus, qui videbántur régere pópulum. Isti frequentábant domum Jóakim, et veniébant ad eos omnes qui habébant júdicia. Cum autem pópulus revertíset per merídiem, ingrediébátur Susánna, et deambulábat in pomário viri sui. Et vidébant eam senes quotidie ingrediéntem, et deambulántem : et exarsérunt in concupiscéntiam ejus : et evertérunt sensum suum, et declinavérunt óculos suos, ut non vidérent cælum, neque recordaréntur júdiciórum justórum. Factum est autem, cum observárent diem aptum, ingréssa est aliquándo sicut heri et nudíustértius, cum duábus solis puéllis, volúitque lavári in pomário : æstus quippe erat, et non erat ibi quisquam, præter duos senes abscónditos, et contemplántes eam. Dixit ergo puéllis : Afférte mihi óleum et smígmata, et óstia pomárii cláudite, ut laver. Cum autem egréssæ essent puéllæ, surrexérunt duo senes, et accurrérunt ad eam, et dixerunt : Ecce, óstia pomárii clausa sunt, et nemo nos videt, et nos in concupiscéntia tuí sumus : quam ob rem assentíre nobis, et commiscére nobíscum. Quod si nolúeris, dicemus contra te testi-

anciãos como júizes, da espécie daqueles a quem o Senhor se referiu, quando disse : " Saiu a iniquidade de Babilônia por velhos júizes, que pareciam conduzir o povo." Frequentavam os dois a casa de Joaquim, e vinham a êles todos os que tinham questões a julgar. Quando a multidão partia, ao meio dia, Susana entrava e passeava no pomar de seu espôso. E viam-na os velhos, diariamente, quando entrava e passeava, e tiveram por ela ardente paixão. Pervertendo os seus sentidos, desviaram os seus olhos para não verem o céu, nem se lembrarem dos justos julgamentos. Como procurassem um dia favorável, aconteceu que Susana, conforme seu costume, entrou, acompanhada apenas por duas jovens e quis banhar-se no pomar, porque sentia calor. Não havia ninguém ali a não ser os dois anciãos, que estavam ocultos e a olhavam. Disse ela às donzelas : Trazei-me óleo e perfumes e fechai as portas do pomar para que eu possa banhar-me. Quando as duas jovens saíram, apareceram os dois velhos e aproximaram-se dela, dizendo-lhe : Eis que as portas do pomar estão fechadas e ninguém nos vê ; estamos inflamados de paixão por ti ; entrega-te ao nosso desejo e faze a nossa vontade. Se recusas, nós te caluniaremos, e diremos que um jovem es-

mónium, quod fúerit tecum júvenis et ob hanc causam emíseris puéllas a te. Ingémuit Susánna, et ait: Angústia sunt mihi úndique: si enim hoc égero, mors mihi est: si autem non égero, non effugiam manus vestras. Sed mélius est mihi absque ópere incidere in manus vestras, quam peccáre in conspéctu Dómini. Et exclamávit voce magna Susánna: exclamáverunt autem et senes advérsus eam. Et cucúrrit unus ad óstia pomárii, et apéruit. Cum ergo audíssent clamórem fámuli dómus in pomário, irruérunt per postícum, ut vidérent quidnam esset. Postquam autem senes locúti sunt, erubuérunt servi vehementer: quia numquam dictus fúerat sermo hujuscémodi de Susánna. Et facta est dies crástina. Cumque venisset pópulus ad Jóakim virum ejus, venérunt et duo senióres, pleni iníqua cogitatióne advérsus Susánnam, ut interficerent eam. Et dixerunt coram pópulo: Míttite ad Susánnam fíliam Helcíæ, uxórem Jóakim. Et statim miserunt. Et venit cum paréntibus, et fíliis, et univérsis cognátis suis. Flebant ígitur sui, et omnes qui nóverant eam. Consurgéntes autem duo senióres in médio pópuli, posuérunt manus suas super caput ejus. Quæ flens suspéxit ad cælum: erat enim cor ejus fidúciam habens in Dó-

tava contigo e que por isto, tu apartaste de ti as donzelas. Susana gemeu e disse: A angústia me oprime por todos os lados: porque se faço o que desejais, é a morte para mim; se não faço, não escaparei de vossas mãos. E' melhor para mim, no entanto, cair sem tal culpa em vossas mãos, do que pecar na presença do Senhor. Então Susana soltou um grande grito, e os anciãos gritaram também como ela; e um deles correu à porta do pomar e abriu-a. Ouvindo os gritos no pomar, os servos da casa precipitaram-se pela porta do fundo para ver o que era. Após terem falado os anciãos, os servos sentiram-se muito envergonhados, porque nunca tais palavras haviam sido ditas sobre Susana. Chegado o dia seguinte, veio o povo à casa de Joaquim, seu marido, e vieram também os dois anciãos, cheios de intenções maldosas contra Susana, para a condenarem à morte. E eles disseram perante o povo: Mandai buscar Susana, filha de Helcias e mulher de Joaquim. Logo o fizeram e ela veio com seus pais, seus filhos e todos os seus parentes. Choravam os seus e todos os que a conheciam. Levantando-se então do meio do povo, os dois anciãos puseram as suas mãos sobre a cabeça de Susana. Em lágrimas, ela ergueu seus olhos ao céu, porque seu coração confiava fir-

mino. Et dixerunt seniôres: Cum deambularémus in pomário soli, ingrêssa est hæc cum duábus puéllis: et clausit óstia pomárii, et dimísit a se puéllas. Venítque ad eam adolêscens, qui erat abscónditus, et concúbuit cum ea. Porro nos, cum essémus in ângulo pomárii, vidéntes iniquitátem, cucúrrimus ad eos, et vídimus eos páriter commiscéri. Et illum quidem non quívimus comprehendere, quia fórtior nobis erat, et apértis óstiis exsilívit: hanc autem cum apprehendissémus, interrogávimus, quisnam esset adolêscens, et nóluit indicáre nobis: hujus rei testes sumus. Crédidit eis multitúdo quasi sénibus et júdicibus pópuli, et condemnáverunt eam ad mortem. Exclamávit autem voce magna Susánna, et dixit: Deus ætérne, qui absconditórum es cógnitor, qui nosti ómnia, ántequam fiant, tuscis, quóniam falsum testimónium tulerunt contra me: et ecce, mórior, cum nihil horum fécerim, quæ istí malitióse composuérunt advérsus me. Exaudívit autem Dóminus vocem ejus. Cumque ducerétur ad mortem, suscitávit Dóminus spíritum sanctum púeri junióris, cujus nomen Dániel. Et exclamávit voce magna: Mundus ego sum a ságuine hujus. Et convérsus omnis pópulus ad eum, dixit: Quis est iste ser-

memente no Senhor. E disseram os anciãos: Como passeássemos a sós no pomar, nêle entrou esta mulher com duas donzelas, e fechando a porta despediu as duas jovens. E veio a ela um jovem que estava oculto, e com ela pecou. Nós, que estávamos num recanto do pomar, vendo esta iniquidade, corremos a êles e vimo-los cometer o pecado. Ao jovem não pudemos reter porque era mais forte do que nós e tendo aberto a porta, fugiu a correr. A ela, porém, depois que a agarramos, perguntamos quem era êste adolescente e não nos quis dizer. Dêsse fato somos testemunhas. Acreditou nêles a multidão, porque eram anciãos e juizes do povo e condenaram-na à morte. Então Susana exclamou em voz alta: Deus eterno, que penetrais os pensamentos ocultos, e conheceis as coisas antes que se realizem, sabeis que me levantaram um falso, e morro sem ter feito o que êstes maldosamente tramaram contra mim. E ouviu o Senhor a sua súplica, pois quando a conduziam ao suplício, o Senhor fêz descer o Espírito Santo sôbre um jovem, cujo nome era Dániel. Êste exclamou em voz alta: Estou inocente do sangue desta mulher. E todo o povo virou-se para êle e disse-lhe: Que palavra foi esta que proferiste? Ficando de pé no meio dêles, disse: Estais

mo, quem tu locútus es? Quí cum staret in médio éorum, ait: Sic fátui, filii Israël, non iudicantes, neque quod verum est cognoscéntes, condemnástis filiam Israël? Revertímini ad iudícium, quia falsum testimónium locúti sunt advérsus eam. Revérsus est ergo pópulus cum festinátione. Et dixit ad eos Dániel: Separáte illos ab invicem prócul, et dijudicábo eos. Cum ergo divísi essent alter ab áltero, vocávit unum de eis, et dixit ad eos: Inveteráte diérum malórum, nunc venérunt peccáta tua, quæ operabáris prius: júdicans júdicia injústa, innocéntes ópprimens, et dimítens nóxios, dicénte Dómino: Innocéntem et justum non interfícies. Nunc ergo, si vidísti eam, dic, sub qua árbore víderis eos colloquéntes sibi. Quí ait: Sub schino. Dixit autem Dániel: Recte mentítus es in caput tuum. Ecce enim, Angelus Deí, accépta senténtia ab eo, scindet te médium. Et amóto eo, jussit veníre álium, et dixit eí: Sémen Chánaan, et non Juda, spécies decépit te, et concupiscéntia subvértit cor tuum: sic faciebátis filiábus Israël, et illæ timéntes loquebántur vobis: sed filia Juda non sustínuit iniquitátem vestram. Nunc ergo dic mihi, sub qua árbore comprehénderis eos loquéntes sibi. Quí ait: Sub prino. Dixit autem

tão loucos, filhos de Israel, que sem julgar e sem conhecer a verdade, condenais à morte uma filha de Israel? Voltaí, e julgai-a novamente, porque levantaram contra ela um falso testemunho. Voltou pois, o povo, com grande pressa. E disse-lhes Daniel: Separai-os, longe um do outro, e eu os julgarei. Quando foram separados um do outro, Daniel chamou um deles e lhe disse: Homem envelhecido no crime, os pecados que outrora cometestes caem agora sôbre ti, que fazias julgamentos injustos, oprimias os inocentes e indultavas os culpados, embora o Senhor tenha dito: Não condenarás o justo e o inocente. Agora, se tu a viste, diz sob que árvore tu os viste, falando juntos. Disse êle: Sob um lentisco. Daniel lhe disse: Em verdade mentiste sôbre a tua cabeça, porque um Anjo de Deus, tendo recebido a tua sentença, te cortará ao meio. Depois que o fêz sair, êle ordenou que lhe trouxessem o outro, e lhe disse: Raça de Canaan e não de Judá, seduziute a beleza e a concupiscência perverteu o teu coração. Era assim que tratáveis as filhas de Israel e amedrontadas, elas vos satisfaziam; mas uma filha de Judá não pôde suportar a vossa maldade. Agora, diz-me: Sob que árvore os surpreendestes, falando a sós? E êle disse: Sob um carvalho. Disse-lhe, pois, Daniel: Em verdade,

ei Dániel: Recte mentítus es et tu in caput tuum: manet enim Angelus Dómini, gládium habens, ut secet te médium, et interfíciat vos. Exclamávit itaque omnis coetus voce magna, et benedixerunt Deum, qui salvat sperantes in se. Et consurrexerunt advérsus duos senióres (convícerat enim eos Dániel ex ore suo falsum dixisse testimónium), fecerúntque eis, sicut male égerant advérsus próximum: et interfecerunt eos, et salvátus est sanguis innóxius in die illa.

Graduale (Ps. 22, 4)

Si ámbulem in médio umbræ mortis, non timébo mala: quóniam tu mecum es, Dómine. *℣* Virga tua et báculo tuus, ipsa me consoláta sunt.

Evangelium (Jo. 8, 1-11)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Perréxit Jesus in montem Olivéti: et dilúculo íterum venit in templum, et omnis pópulus venit ad eum, et sedens docébat eos. Addúcunt autem scribæ et pharisæi mulierem in adultério deprehensam: et statuérunt eam in médio, et dixerunt ei: Magíster, hæc múlier modo deprehensa est in adultério. In lege autem Móyses mandávit nobis hujúsmodi lapidáre. Tu ergo quid dicis? Hoc

também tu mentiste contra tua cabeça; porque o Anjo do Senhor está pronto, e tem na mão a espada para te cortar ao meio e matar a ambos. Então todos os assistentes alegraram-se em voz alta e benedisseram a Deus, que salva os que n'Ele confiam. E revoltaram-se contra os dois anciãos (aos quais Daniel tinha obrigado a confessar, por sua própria bôca, o falso testemunho). E fizeram-lhes o mal que haviam intentado contra o seu próximo. Fizeram-nos morrer e o sangue do inocente foi salvo nesse dia.

Ainda que eu tenha de caminhar entre as sombras da morte, não temerei mal algum; pois Vós, Senhor, estais comigo. *℣* Vossa vara e vosso báculo me consolam.

Naquele tempo, encaminhou-se Jesús ao monte das Oliveiras. E ao amanhecer foi novamente ao templo; e todo o povo foi com Ele. Tendo-se assentado, Ele os instruía. Levaram-Lhe então, os escribas e fariseus, uma mulher que fôra surpreendida em adultério. E puseram-na no meio e disseram a Jesús: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério. Ora, na lei de Moisés está ordenado que devemos apedrejar mulheres tais. Vós,

autem dicébant tentántes eum, ut possent accusáre eum. Jesus autem inclínans se deórsum, dígito scribébat in terra. Cum ergo perseverárent interrogántes eum, eréxit se, et dixit eis: Qui sine peccáto est vestrum, primus in illam lápidem mittat. Et íterum se inclínans, scribébat in terra. Audiéntes autem unus post unum exíbant, incipiéntes a senióribus: et remánsit solus Jesus, et múlier in médio stans. Erigens autem se Jesus, dixit eí: Múlier, ubi sunt, qui te accusábant? nemo te condemnávit? Quæ dixit: Nemo, Dómine. Dixit autem Jesus: Nec ego te condemnábo: Vade, et jam ámplius noli peccáre.

Offertorium (Ps. 118, 133)

Gressus meos dírige secúndum elóquium tuum: ut non dominétur mei omnis injus-títia, Dómine.

Secreta

Concéde, quæsumus, om-nípotens Deus: ut hujus sa-crificií munus oblátum, fra-gilitátem nostram ab omni malo purget semper et mú-niat. Per D. N.

Communio (Jo. 8, 10-11)

Nemo te condemnávit, mú-lier? Nemo, Dómine. Nec ego te condemnábo: jam ámplius noli peccáre.

que dizeis? Isto diziam êles para O tentar e depois O poderem acusar. Jesús, porém, curvando-se sôbre o chão, nêle escrevia com o dedo. E como êles insistissem em O interrogar, levantou-se e disse-lhes: Quem de vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra. Depois, abaixando-se novamente, escrevia no chão. Ouvindo isto, afastaram-se, um após outro, a começar pelos mais velhos. E Jesús ficou só com a mulher, que estava no meio, de pé. Levantando-se então, disse-lhe Jesús: Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou? Ela respondeu: Ninguém, Senhor. Disse-lhe pois, Jesús: Nem eu te condenarei. Vai, e doravante não tornes a pecar.

Dirigi os meus passos segundo a vossa palavra para que maldade nenhuma domine sôbre mim, ó Senhor.

Permiti, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que a oblação deste Sacrifício purifique sempre de todo o mal a nossa fragilidade e a fortaleza. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Ninguém te condenou, mulher? Ninguém, Senhor. Nem eu te condenarei. Doravante, não tornes a pecar.

Postcommunio

Quæsumus, omnipotens Deus: ut inter ejus membra numerémur, cujus cõrpori communicámus et sãnguini: Qui tecum vivit.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, que sejamos contados entre os membros d'Aquelle cujo Corpo e Sangue recebemos e que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Præténde, Dómine | fidélibus tuis dèxteram cæléstis auxilií: ut te toto corde perquírant; et, quæ digne póstulant, cõnsequi mereántur. Per D. N.

Estendei, Senhor, sôbre os vossos fiéis a vossa Dextra, dando-lhes o socorro ceeste para que êles Vos procurem com todo o coração e mereçam alcançar o que dignamente suplicam. Por N. S.

IV. DOMINGO DA QUARESMA

Sd. I. cl. — Rôxo ou róseo

Statio ad S. Crucem in Jerusalém

Na antiguidade cristã, o dia de hoje era o "dia das rosas". Os Crístãos se presenteavam mutuamente com as primeiras rosas do verão.

Ainda hoje o Santo Padre benze, neste dia, uma rosa de ouro e a oferece a uma pessoa em sinal de particular atenção. A santa Igreja, como o faz no Advento, interrompe também na Quaresma a sua penitência. Demonstra alegria pelo toque do órgão, pelo enfeite dos altares e pelo róseo dos paramentos. Tôda a Missa respira alegria e júbilo. E por que assim? Lembremo-nos que, antigamente, faziam os catecúmenos, neste dia, um juramento solene e eram recebidos no seio da Igreja, representada pela Igreja da "Santa Cruz em Jerusalém".

Mãe dedicada e amorosa, alegre-se a santa Igreja, ao receber os que serão lavados nas águas batismaes (Introito, Epístola). E não menos se alegram os próprios catecúmenos (Gradual, Ofertório e Communião). A maravilhosa multiplicação dos pães, que se repete na santa Missa, nos garante a todos nós, a glória futura. Louvemos e agradeçamos a vontade de Deus (Ofertório).

Introitus (Is. 66, 10-13 — Ps. 121, 1)

Lætáre, Jerúsalem: et convéntum fácite, omnes qui dilígitis eam: gaudéte cum lætítia, qui in tristítia fuístis: ut exsultétis, et satiémini ab ubéribus consolatiónis vestræ. Ps. Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. V Glória Patri.

Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, todos os que a amais; entregai-vos à alegria, vós que estívestes na tristeza, para que exulteis e vos sacieis da abundância de vossa consolação. Ps. Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor. V Glória ao Padre.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui ex mérito nostræ actiõnis affligimur, tuæ grátiaē consolatiõne respirémus. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, aos que somos justamente castigados por nossas más ações, respiremos aliviados pela consolação de vossa graça. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Epístola (Gal. 4, 22-31)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Scriptum est: Quóniam Abraham duos filios hábuit: unum de ancílla, et unum de líbera. Sed qui de ancílla, secúndum carnem natus est: qui autem de líbera, per repromissiónem: quæ sunt per allegóriam dicta. Hæc enim sunt duo testaménta. Unum quidem in monte Sina, in servitútem génerans: quæ est Agar: Sina enim mons est in Arábia; qui conjunctus est ei, quæ nunc est Jerúsalem, et servit cum filiis suis. Illa autem, quæ sursum est Jerúsalem, líbera est, quæ est mater nostra. Scriptum est enim: Lætáre, stérilis, quæ non paris: erúmpe, et clama, quæ non párturis: quia multi filii desértæ, magis quam ejus, quæ habet virum. Nos autem, fratres, secúndum Isaac promissiónis filii sumus. Sed quómo- do tunc is, qui secúndum carnem natus fúerat, persequebátur eum, qui secúndum spíritum: ita et nunc. Sed quid dicit Scriptúra? Ejice ancíllam et filium ejus:

Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava, e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, enquanto o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto é dito em sentido alegórico para significar as duas alianças. Uma vem do monte Sinai, gerando para a servidão: e é Agar. Pois Sinai é monte da Arábia que corresponde à Jerusalém atual, a qual é escrava com os seus filhos. Mas [a outra] que é a Jerusalém do alto, é livre e esta é a nossa mãe. Porque está escrito: Alegrate, ó estéril, que não das à luz; exulta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada [Sara], que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquêle que nascera segundo a carne perseguia o que nascera segundo o espírito, assim também agora. Mas, que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Assim também,

non enim heres erit filius ancillæ cum filio liberæ. Itaque, fratres, non sumus ancillæ filii, sed liberæ: quia libertate Christus nos liberavit.

Graduale (Ps. 121, 1 et 7)

Lætatus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. *V* Fiat pax in virtute tua: et abundantia in túrribus tuis.

Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor. *V* Reine a paz em tuas muralhas e a prosperidade em tuas fortalezas.

Tractus (Ps. 124, 1-2)

Qui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem. *V* Montes in circúitu ejus: et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sáeculum.

Os que confiam no Senhor estão firmes como o monte de Sião; jamais será abalado o que habita em Jerusalém. *V* Como há montes em redor de Jerusalém, assim está o Senhor, em redor do seu povo, agora e para sempre.

Evangelium (Jo. 6, 1-15)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Abiit Jesus trans mare Galiléæ, quod est Tiberiádis: et sequebátur eum multitúdo magna, quia vidébant signa, quæ faciébat super his, qui infirmabántur. Súbiit ergo in montem Jesus: et ibi sedébat cum discípulis suis. Erat autem próximum Pascha, dies festus Judæórum. Cum sublevásset ergo óculos Jesus et vidísset, quia multitúdo máxima venit ad eum, dixit ad Philíppum: Unde emémus panes, ut mandúcent hi? Hoc autem dicébat tentans eum: ipse enim sciébat, quid esset factúrus. Respóndit

Naquele tempo, passou Jesús à outra margem do mar da Galiléia, que é o de Tiberiade, seguindo-O grande multidão, porque via as maravilhas que Êle fazia aos que eram enfermos. Subiu então Jesús ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos. Orá, estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo Jesús os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Êle, disse a Filipe: Onde compraremos pães para dar de comer a tóda essa gente? Dizia isso, porém, para o experimentar, porque Êle bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Filipe: Du-

ei Philíppus: Ducentórum denariórum panes non sufficiunt eis, ut unusquisque módicum quid accípiat. Dicit ei unus ex discíplis ejus, Andréas, frater Simónis Petri: Est puer unus hic, qui habet quinque panes hordeáceos et duos pisces: sed hæc quid sunt inter tantos? Dixit ergo Jesus: Fácite hómines discúmbere. Erat autem foenum multum in loco. Discubuérunt ergo viri, número quasi quinque mília. Accépit ergo Jesus panes, et cum grátias egíssset, distribuit discumbéntibus: similiter et ex piscibus, quantum volébant. Ut autem impléti sunt, dixit discíplis suis: Collígite quæ superavérunt fragmenta, ne péreant. Collegérunt ergo, et implevérunt duódecim cóphinos fragmentórum ex quinque pánibus hordeáceis, quæ superfuérunt his, qui manducáverant. Illi ergo hómines cum vidíssent, quod Jesus fécerat signum, dicébant: Quia hic est vere Prophéta, qui ventúrus est in mundum. Jesus ergo cum cognovíssset, quia ventúri essent, ut ráperent eum et fácerent eum regem, fugit

zentes dinheiros de pão não bastariam para que cada um dêles recebesse uma pequena porção. Disse a Jesús um dos seus discípuos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Disse-lhes Jesús: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou então Jesús os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados: e igualmente distribuiu os peixes, quanto êles quizeram. Quando já estavam fartos, disse Êle a seus discípuos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que comeram. Vendo então aquêles homens o milagre que Jesús fizera, diziam: Êste é verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas Jesús, sabendo que O viriam buscar à fôrça, para O fazerem rei, afastou-se indo a um monte para estar sozinho. — Credo. iterum in montem ipse solus.

Offertórium (Ps. 134, 3 et 6)

Laudáte Dóminum, quia benígnus est: psállite nómini ejus, quóniam suávis est: ómnia, quæcúmque volúit, fecit in cælo et in terra.

Louvai o Senhor, porque Êle é bom; cantai salmos a seu Nome, porque é suave. No céu e na terra, fêz tudo quanto quis.

Secreta

Sacrificiis præséntibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D. N.

Rogamos, Senhor, que atenda propício aos sacrifícios presentes, a fim de que aproveitem à nossa submissão e à nossa salvação. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3,

Communio (Ps. 121, 3-4)

Jerúsalem, quæ ædificátur ut civitas, cujus participatio ejus in idípsum: illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini, ad confiténdum nómini tuo, Dómine.

Jerusalém é cidade bem edificada, formando suas partes um todo admirável; para lá se dirigem as tribos, as tribos do Senhor, para louvar o vosso Nome, ó Senhor.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, miséricors Deus: ut sancta tua, quibus incessanter explémur, sincéris tractémus obsequiis, et fidéli semper mente sumámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus de misericórdia, concedei-nos a graça de aproximar-nos com piedade sincera de vossos sagrados Mistérios, com que somos incessantemente saciados e de os recebermos com espírito de fé. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

SEGUNDA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Quatuor Coronatos

A Epístola falou-nos ontem de duas mulheres, representando uma a sinagoga e outra a Igreja. Da mesma forma se refere hoje a duas mulheres que se apresentam a Salomão. Uma, a mãe degenerada que permitiria matar a criança, é figura da sinagoga. A outra, mãe verdadeira, a Igreja, lhe quer conservar a vida. Jesús Cristo como Salomão, entrega "o filho" (a alma humana) à verdadeira mãe.

Introitus (Ps. 53, 3-4 — ib. 5)

Deus, in nómine tuo salvum me fac, et in virtúte tua libera me: Deus, exáudi oratióem meam: áuribus pércipe verba oris mei. Ps. Quóniam aliéni insurrexérunt in me: et fortes quæsiérunt ánimam meam. **V** Glória Patri.

O' Deus, em vosso Nome, salvai-me, e por vosso poder libertai-me. O' Deus, ouvi a minha oração; atendei às palavras de minha bôca. Ps. Porque estranhos se levantaram contra mim e poderosos querem tirar-me a vida. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, observationes sacras annua devotione recolentes, et corpore tibi placeamus et mente. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, a graça de praticarmos anualmente estas santas observâncias com religiosa fidelidade e de Vos agradarmos corporal e espiritualmente. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 3, 16-28)

Lectio libri Regum.

In diébus illis: Venérunt duæ mulieres meretrices ad regem Salomónem, steteruntque coram eo, quarum una ait: Obsecro, mi dómine: ego et múlier hæc habitabamus in domo una, et péperi apud eam in cubículo. Tértia autem die postquam ego péperi, péperit et hæc: et erámus simul, nullúsque álius nobíscum in domo, excéptis nobis duábus. Mór-tuus est autem fílius mulieris hujus nocte: dórmienti quippe opprésit eum. Et consúrgens intempéstæ noctis siléntio, tulit fílium meum de látere meo ancíllæ tuæ dormiéntis, et collocávit in sinu suo: suum autem fílium, qui erat mórtuus, pó-suit in sinu meo. Cumque surrexíssem mane, ut darem lac fílio meo, appáruit mórtuus: quem diligéntius íntuens clara luce, deprehénderi non esse meum, quem genueram. Respondítque áltéra múlier: Non est ita, ut dicís, sed fílius tuus mórtuus est, meus autem vivit. E

Naqueles dias, apresentaram-se duas mulheres de vida má, perante o rei Salomão. Uma delas assim falou: Dignai-Vos ouvir-me, senhor meu. Eu e esta mulher habitávamos em uma mesma casa, e dei à luz, junto dela, num aposento. Três dias depois do meu parto, também ela deu à luz. Estávamos juntas e ninguém havia em casa além de nós. O filho desta mulher morreu durante a noite, pois dormindo, ela o sufocara. E levantando-se no silêncio profundo da noite, enquanto dormia esta vossa criada, ela tirou o meu filho, que estava ao meu lado, e colocando-o junto a si, pôs em lugar do meu, o filho dela que morrerá. Quando, pela manhã, me levantei para aleitar o meu filho, apareceu-me morto; mas, reparando melhor, quando se fêz mais claridade, reconheci que não era o meu, aquêle que eu tinha dado à luz. Respondeu-lhe a outra mulher: Não é verdade o que dizes, pois o teu filho é o que está morto,

contrário illa dicébat: Mentírís: fílius quippe meus vivit, et fílius tuus mórtuus est. Atque in hunc modum contendébant coram rege. Tunc rex ait: Hæc dicit: Fílius meus vivit, et fílius tuus mórtuus est. Et ista respóndit: Non, sed fílius tuus mórtuus est, meus autem vivit. Dixit ergo rex: Afférte mihi gládium. Cumque attulissent gládium coram rege: Divídite, inquit, infántem vivum in duas partes, et date dimídiam partem uní, et dimídiam partem álteri. Dixit autem múlier, cujus fílius erat vivus, ad regem (com móta sunt quippe víscera ejus super fílio suo): Obsecro, dómine, date illi infántem vivum, et nolíte interfícere eum. E contrario illa dicébat: Nec mihi, nec tibi sit, sed dividátur. Respóndit rex et ait: Date huic infántem vivum, et non occidátur: hæc est enim mater ejus. Audívit itaque omnis Israél júdicium, quod júdicasset rex, et timuérunt regem, vidéntes sapiéntiam Dei esse in eo ad faciéndum júdicium.

Graduale (Ps. 30, 3)

Esto mihi in Deum protectórem et in locum refúgii, ut salvum me fácias. *V* Deus, in te sperávi: Dómine, non confúndar in ætérnum.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

e o meu é o que vive. E a primeira replicava: Mentis, pois é o meu filho que está vivo, e o teu, o que morto está. E dêsse modo discutiam perante o rei. Então o rei disse: Diz esta: O meu filho vive e o teu está morto. E a outra responde: Não, o teu é que está morto e vive o meu. Por isso, acrescentou o rei: Trazei-me uma espada. E quando trouxeram a espada, disse o rei: Dividi o menino vivo em duas partes, dai metade a uma, e metade à outra mulher. Disse então ao rei a mulher cujo filho estava vivo (porque seu coração se compadeceu de seu filho): Senhor, eu vos suplico, dai-lhe a criança viva; não a mateis. Ao contrário, dizia a outra: Não seja minha, nem tua, porém dividida. Respondeu então o rei: Dai àquela o menino vivo: não o mateis, pois essa é a sua mãe. Ouviu todo o Israel a sábia sentença pela qual o rei julgara; e encheram-se de grande respeito pelo rei, vendo que a sabedoria de Deus nêle estava para fazer justiça.

Sêde para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio para me salvar. *V* O' Deus, em Vós espero; Senhor, não serei confundido para sempre.

Evangelium (Jo. 2, 13-25)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Prope erat Pascha Judæórum, et ascéndit Jesus Jerosólymam: et invénit in templo vendéntes boves et oves et colúmbas, et nummulários sedéntes. Et cum fecísset quasi flagéllum de funículis, omnes ejécit de templo, oves quoque et boves, et nummulariórum effúdit æs et mensas subvértit. Et his, qui colúmbas vendébant, dixit: Auférte ista hinc, et nolíte fácere domum Patrís mei domum negotiatiónis. Recordáti sunt vero discípuli ejus, quia scriptum est: Zelus domus tuæ comédit me. Responderunt ergo Judæi, et dixerunt ei: quod signum ostédis nobis, quia hæc facis? Respóndit Jesus et dixit eis: Sólvíte templum hoc, et in tribus diébus excitábo illud. Dixérunt ergo Judæi: Quadraginta et sex annis ædificátum est templum hoc, et tu in tribus diébus excitábis illud? Ille autem dicébat de templo córporis sui. Cum ergo resurrexísset a mórtuis, recordáti sunt discípuli ejus, quia hoc dicébat, et credidérunt Scriptúræ, et sermóni, quem dixit Jesus. Cum autem esset Jerosólymis in Pascha in die festo, multi credidérunt in nómine ejus, vidéntes signa ejus, quæ faciébat. Ipse autem Jesus non

Naquele tempo, estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesús a Jerusalém e encontrou no templo (no átrio externo) vendedores de bois, de ovelhas e de pombas, e assentados, cambistas. E tendo feito de cordas um chicote, expulsou a todos do templo, assim como às ovelhas e aos bois, jogando por terra as moedas dos cambistas, e derrubando-lhes as mesas. Aos que vendiam pombas, Êle disse: Tirai isto daqui e não façais da casa de meu Pai, um mercado. Recordaram-se então os seus discípulos de que está escrito: O zelo por tua casa devorou-me. Responderam pois os judeus, dizendo-lhe: Que sinal nos mostrais de que podeis fazer isto? Respondéu Jesús com estas palavras: Destruí êste templo e eu o restabelecerei em três dias. Retrucaram-Lhe os judeus: Quarenta e seis anos foram gastos na edificação dêste templo e Tu, em três dias o restabelecerás? Êle falava, entretanto, do templo de seu corpo. Depois que Êle ressurgiu dos mortos, recordaram-se os seus discípulos que Êle dissera isto, e creram na Escritura e nas palavras que Jesús havia pronunciado. Enquanto Êle estava em Jerusalém, nos dias da festa da Páscoa, muitos acreditaram em seu Nome, vendo

credébat semetípsum eis, eo quod ipse nosset omnes, et quia opus ei non erat, ut quis testimónium perhibéret de hómine: ipse enim sciébat, quid esset in hómine.

Offertorium (Ps. 99, 1-2)

Jubiláte Deo, omnis terra, servíte Dómino in lætítia: intráte in conspéctu ejus in exsultatióne: quia Dóminus ipse est Deus.

os milagres que operava. Jesús porém, nêles não confiava, porque a todos conhecia e não carecia do testemunho de nenhum homem. Porque sabia, Êle mesmo, o que havia no homem.

Aclamai a Deus, tôda a terra: servi ao Senhor com alegria; vinde à sua presença com alegre canto; porque Êle, o Senhor, é Deus.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrificium vivíficet nos semper et múniat. Per D. N.

Senhor, sempre nos vivifique e fortaleça êste sacrifício que Vos oferecemos. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 18, 13 et 14)

Ab occúltis meis munda me, Dómine: et ab aliénis parce servo tuo.

Purificai-me, Senhor, de minhas faltas ocultas e preservai o vosso servo da culpa alheia.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salutáribus sacraméntis: ad redemptiónis æternæ, quæsumus, proficiámus augméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o salutar Sacramento que recebemos, nos aproveite para aumento da redenção eterna. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Deprecatióne nostram, quæsumus, Dómine, benígnus exáudi: et, quibus supplicándi præstas afféctum, tríbue defensionis auxiliúm. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, ouvi benigno os nossos rogos e socorrei com o vosso auxílio aquêles a quem concedeis o fervor da humilde súplica. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Laurentium in Damaso

Com os catecúmenos e penitentes rezamos o Introito e o Gradual. Contemplamos o Cristo, que sofre por causa da infidelidade dos homens, (Leitura) e pela obstinação dos judeus (Evangelho). Jesús Cristo, porém, qual outro Moisés, intercede e sofre por nós (Leitura) e por isso com Êle nos alegamos (Communio).

Introitus (Ps. 54, 2-3 — ib. 3-4)

Exáudi, Deus, oratióem meam, et ne despéxeris deprecationem meam: inténde in me et exáudi me. Ps. Contristátus sum in exercitatióne mea: et conturbátus sum a voce inimíci et a tribulatióne peccatóris. *V* Glória Patri.

Ouvi, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica; atendei-me e ouvi-me. Ps. Estou triste em minha provação; perturbado estou, à voz do inimigo e pela perseguição do pecador. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Sacræ nobis, quæsumus, Dómine, observatiónis jejúnia: et piæ conversatiónis augméntum, et tuæ propitiatiónis contínuum præstent auxiliúm. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que esta nossa santa observância dos jejuns aumente em nós a santidade da vida e nos alcance a contínua assistência de vossa misericórdia. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Ex. 32, 7-14)

Léctio libri Exodí.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, dicens: Descénde de monte: peccávit pópulus tuus, quem eduxísti de terra Ægýpti. Recessérunt cito de via, quam ostendísti eis: fecerúntque sibi vítulum conflátilem, et adoravérunt, atque immolántes ei hóstias, dixerunt: Isti sunt dii tui, Israël, qui te eduxérunt de terra Ægýpti. Rursúmque ait Dóminus ad Móysen: Cerno, quod pópulus iste duræ cervícis sit: dimítte me, ut irascátur fúror meus contra eos, et déleam eos, faciámque te in gentem magnam. Móyses autem orábat Dóminus, Deum suum, dicens: Cur, Dómine, iráscitur fú-

Naqueles dias, falou o Senhor a Moisés, e lhe disse: Desce do monte; pecou o teu povo, que tu tiraste da terra do Egíto. Depressa saíram do caminho que lhes mostraste. Fizeram para si um bezerro fundido, o adoraram, e até lhe imolaram vítimas, dizendo: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egíto. Repetiu o Senhor a Moisés: Vejo que este povo é obstinado; deixa que contra eles se acenda o meu furor e que os extermine; eu te tornarei chefe de uma grande nação. Moisés, porém, suplicava ao Senhor, seu Deus, dizendo: Por que se acende o furor da vossa indignação, ó Senhor, contra o povo que

ror tuus contra pópulum tuum, quem eduxísti de terra Ægýpti in fortitúdine magna et in manu robústa? Ne quæso dicant Ægýptii: Cállide edúxit eos, ut interficeret in móntibus et deléret e terra: quiéscat ira tua, et esto placábilis super nequítia pópuli tui. Recordáre Abraham, Isaac, et Israël, servórum tuórum, quibus jurásti per temetípsum, dicens: Multiplicábo semen vestrum sicut stellas cæli: et univér-sam terram hanc, de qua locútus sum, dabo sémini vestro, et possidébitis eam semper. Placátusque est Dóminus, ne fáceret malum, quod locútus fúerat advér-sus pópulum suum.

Graduale (Ps. 43, 26 et 2)

Exsúrge, Dómine, fer opem nobis: et líbera nos propter nomen tuum. *✠* Deus, áuri-bus nostris audívimus: et patres nostri annuntiavérunt nobis opus, quod operátus es in diébus eórum et in diébus antíquis.

Evangelium (Jo. 7, 14-31)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Jam die festo mediánte, ascéndit Jesus in templum, et docébat. Et mirabántur Judæi, dicétes: Quómodo hic lítteras scit, cum non didícerit? Respóndit eis Jesus et dixit: Mea doctrína non est mea, sed ejus, qui misit me. Si quis volúerit voluntátem ejus fá-

tirastes da terra do Egito, com tamanho poder e mão tão poderosa? Não permitais, implo-ro-Vos, que os Egípcios digam: Êle os tirou com astúcia, para os matar nas montanhas e os exterminar da terra. Apaziguaí a vossa ira e deixai-Vos aplacar para perdoar a iniquidade do vosso povo. Recordai-Vos de Abraão, de Isaac e de Israel, vossos servos, aos quais jurastes por Vós mesmo, dizendo: Hei de multiplicar a vossa geração como as estrêlas do céu; e tôda esta terra de que Vos falei, eu a darei à vossa descendência e para sempre a possuireis. Acalmou-se o Senhor, e não fêz ao seu povo o mal com que o havia ameaçado.

Levantai-Vos, Senhor, auxiliai-nos e livrai-nos por causa de vosso Nome. *✠* Nós ouvimos, ó Deus, com os nossos ouvidos e nossos pais nos anunciaram a obra que fizestes em seus dias e em tempos passados.

Naquele tempo, estando já em meio a festa [dos tabernáculos], subiu Jesús ao templo e ensinava. Admirados, diziam os judeus: Como conhece Êste as letras, se não as estudou? Respondeu-lhes Jesús, e disse-lhes: A doutrina que ensino não é minha, porém d'Aquele que me enviou. Se alguém quer fazer

cere, cognóscet de doctrína, utrum ex Deo sit, an ego a meípso loquar. Quí a semetípso lóquitur, glóriam própriam quærit. Quí autem quærit glóriam ejus, quí misit eum, hic verax est, et injustítia in illo non est. Nonne Móyses dedit vobis legem: et nemo ex vobis facit legem? quíd me quæritis interfícere? Respóndit turba, et dixit: Dæmónium habes: quis te quærit interfícere? Respóndit Jesus, et dixit eis: Unum opus feci, et omnes mirámini. Proptérea Móyses dedit vobis circumcisiónem (non quia ex Móyse est, sed ex pátribus): et in sábbato circumcíditis hóminem. Si circumcisiónem áccipit homo in sábbato, ut non solvátur lex Móysi: mihi indignámini, quia totum hóminem sanum feci in sábbato? Nolíte judicáre secúndum fáciem, sed justum júdícium júdicáte. Dicébant ergo quidam ex Jerosólymis: Nonne hic est, quem quærunter interfícere? Et ecce, palam lóquitur, et nihil ei dicunt. Numquid vere cognovérunt príncipes, quia hic est Christus? Sed hunc scimus, unde sit: Christus autem, cum vénerit, nemo scit, unde sit. Clamábat ergo Jesus in templo docens, et dicens: Et me scítis et, unde sim, scítis, et a meípso non veni, sed est verus, quí misit me, quem vos nescítis. Ego scio eum,

a sua vontade, conhecerá se essa doutrina veio de Deus ou se falo por mim mesmo. Quem de si mesmo fala, procura a sua própria glória; porém aquêle que procura a glória de quem o enviou está na verdade e nêle não há injustiça. Não foi Moisés quem vos deu a lei? mas nenhum de vós cumpre a lei. Por que me procurais matar? Respondeu a multidão: Tendes em Vós o demônio; quem Vos procura matar? Respondeu Jesús e lhes disse: Fiz uma só obra e estais todos admirados. Moisés vos deu a circuncisão (não que seja de Moisés e sim dos patriarcas) e vós circuncidais um homem, mesmo em dia de sábado. Se um homem recebe a circuncisão num sábado, sem que seja violada a lei de Moisés, por que vos indignais contra mim por ter curado de todo, um homem, num dia de sábado? Não julgueis segundo a aparência; fazei antes um julgamento justo. Diziam alguns, que eram de Jerusalém: Não é Êste O que procuram matar? Eis que fala publicamente e ninguém lhe diz nada. Acaso terão reconhecido as autoridades que Êste é o Messias? Êste, no entanto, sabemos de onde é. Quando vier, porém, o Messias ninguém saberá de onde seja. Clamava, pois, Jesús no templo, ensinando: Vós não só me conheceis, como sabeis de onde sou. Eu não vim por

quia ab ipso sum, et ipse me misit. Quærébant ergo eum apprehéndere: et nemo misit in illum manus, quia nondum vénerat hora ejus. De turba autem multi credidérunt in eum.

as mãos porque ainda não era chegada a sua hora. No entanto, muitos da multidão n'Êle acreditaram.

Offertorium (Ps. 39, 2, 3 et 4)

Exspéctans expectávi Dóminum, et respéxit me: et exaudivit deprecationem meam: et immísit in os meum cánticum novum, hymnum Deo nostro.

mim mesmo, porém verdadeiro é quem me enviou e a Êle vós não conheceis. Eu O conheço porém, porque d'Êle saí, e Êle me enviou. Procuravam, pois, os judeus, prender a Jesús; mas ninguém pôs n'Êle

as mãos porque ainda não era chegada a sua hora. No entanto, muitos da multidão n'Êle acreditaram.

Espero no Senhor sem cessar, e Êle me atende. Ouviu a minha súplica e pôs em minha bôca um cântico novo, um hino ao nosso Deus.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delícta: et, ad sacrificium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossas faltas e santifique os corpos e as almas de vossos servos para a celebração dêste Sacrifício. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 19, 6)

Lætábimur in salutári tuo: et in nómine Dómini, Dei nostri, magnificábimur.

Alegrar-nos-emos, em vossa salvação, e em Nome do Senhor, nosso Deus, seremos glorificados.

Postcommunio

Hujus nos, Dómine, perceptio sacraménti mundet a crimine: et ad cæléstia regna perdúcat. Per D. N.

Fazei, ó Senhor, com que a recepção dêste Sacramento nos purifique de todo pecado e nos conduza ao Reino celestial. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Miserére, Dómine, pópulo tuo: et contínuis tribulationibus laborántem, propítius respiráre concede. Per D. N.

Tende piedade de vosso povo, Senhor, e em vossa misericórdia, aliviái-o das tribulações que constantemente o afligem. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Paulum

O dia de hoje era de grande importância para os catecúmenos. Reuniam-se junto à sepultura do grande Catequista e Doutor das gentes, S. Paulo, que, em sua conversão, foi milagrosamente curado da cegueira. Os Catecúmenos eram submetidos a novo escrutínio e realizava-se a cerimônia da abertura dos ouvidos. (O Sacerdote tocava os ouvidos dos catecúmenos, dizendo: Ephpheta, isto é, abre-te, como ainda hoje diz, ao administrar o Batismo.) Em seguida, recebiam o Padre nosso, o Credo e o início dos quatro Evangelhos.

No Introito, Deus promete aos catecúmenos o Batismo e todos os outros textos a êles se referem. No fim do Evangelho nós nos ajoelhamos, seguindo o exemplo do curado, pois êle fala em nome de todos os que já receberam as águas do Batismo.

Introitus (Ez. 36, 23-26 — Ps. 33, 2)

Cum sanctificátus fúero in vobis, congregábo vos de univérsis terris: et effúndam, super vós aquam munam, et mundabímíni ab ómnibus inquinaméntis vestris: et dabo vobis spíritum novum. Ps. Benedícám Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. **V** Glória Patri.

Quando eu fôr santificado em vós, eu vos congregarei de tôdas as partes da terra; derramarei sôbre vós uma água pura, e sereis purificados de tôdas as suas iniquidades; e vos darei um Espírito novo. Ps. Bendirei o Senhor em todo o tempo; o seu louvor esteja sempre em minha bôca. **V** Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua. **R** Leváte.**Oratio**

Deus, qui et justis præmia meritórum et peccatóribus per jejúnium véniam præbes: miserére supplicibus tuis; ut reátus nostri conféssio indulgéntiam váleat percípere delictórum. Per D. N.

O' Deus, que concedeis aos justos a recompensa de seus méritos, e aos pecadores, por meio do jejum, o perdão de suas faltas, compadecei-Vos de vossos fiéis suplicantes, e fazei que a confissão de nossa culpa nos possa merecer a remissão de nossos pecados. Por N. S.

I. Lectio (Ez. 36, 23-28)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Sanctificábo nomen meum magnum, quod pollútum est inter gentes, quod polluístis

Assim diz o Senhor Deus: Santificarei o meu grande Nome que profanado foi entre as nações e que vós aviltastes

in médio eárum: ut sciánt gentes, quia ego Dóminus, cum sanctificátus fúero in vobis coram eis. Tollam quippe vos de géntibus, et congregábo vos de univér-sis terris, et addúcam vos in terram vestram. Et effúndam super vos aquam mundam, et mundabímini ab ómnibus inquinaméntis vestris, et ab univérsis idólis vestris mundábo vos. Et dabo vobis cor novum, et spíritum novum ponam in médio vestri: et áuferam cor lapídeum de carne vestra, et dabo vobis cor cár-neum. Et spíritum meum ponam in médio vestri: et fáciam, ut in præcéptis meis ambulétis, et judícia mea custodiátis et operémini. Et habitábitis in terra, quam dedi pátribus vestris: et éritis mihi in pópulum, et ego ero vobis in Deum: dicit Dóminus omnípotens.

Graduale (Ps. 33, 12 et 6)

Veníte, fílii, audíte me: timórem Dómini docébo vos.
 V Accédite ad eum, et illuminámini: et fácies vestræ non confundéntur.

V Dóminus vobíscum. R Et cum spírítu tuo.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, quos jejúnia votíva castígant, ipsa quoque devótio sancta lætíficet; ut, terrénis afféctibus

no meio delas, a fim de que os povos saibam que sou o Senhor, quando eu tiver sido santificado em vós, diante delas. Porque vos tirarei dentre as nações, vos congregarei de tôdas as terras e vos levarei ao vosso país. E sobre vós derramarei uma água pura, e purificados sereis de tôdas as vossas iniquidades; e de tôda a vossa idolatria vos limparei. Dar-vos-ei um coração puro, e um novo Espírito porei no meio de vós; tirarei o coração de pedra de vosso corpo e vos darei um coração de carne. Colocarei o meu Espírito em vosso interior, e farei que caminheis em meus preceitos, guardando e praticando os meus mandamentos. Habitareis na terra que por mim foi dada a vossos país. Vós sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus, disse o Senhor Onipotente.

Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.
 V Aproximai-vos d'Ele e resplandecereis de alegria: e o vosso rosto não há de corar de confusão.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, concedei que, mortificados por êstes jejuns, nos alegre a santa oblação para que, diminuídos os afetos

mitigátis, facílius cæléstia
capiámus. Per D. N.

terrestres, mas facilmente al-
cancemos os bens celestiais.
Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

II. Lectio (Is. I, 16-19)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus:
Lavámini, mundi estóte, au-
férte malum cogitatiónum
vestrarum ab óculis meis:
quiéscite ágere pervérse, dí-
scite benefácere: quæríte ju-
dícium, subveníte opprésso,
judicáte pupíllo, deféndite
víduam. Et veníte et argúite
me, dicit Dóminus: si fúerint
peccáta vestra ut cóccinum,
quasi nix dealbabúntur: et si
fúerint rubra quasi vermícu-
lus, velut lana alba erunt. Si
voluérítis et audiérítis me,
bona terræ comedétis: dicit
Dóminus omnípotens.

Eis o que diz o Senhor Deus:
Lavai-vos, purificai-vos, afas-
tai de meus olhos a malícia
de vossos pensamentos. Deixai
de agir com perversidade
e aprendei a fazer o bem.
Procurai a justiça, assisti ao
oprimido, protegei ao órfão,
defendei a viúva. Vinde, e dis-
cuti comigo, diz o Senhor.
Se fôrem os vossos pecados
como o escarlate, ficarão bran-
cos como a neve; se fôrem
rubros como o carmim, tornar-
se-ão brancos como a lã. Se
quiserdes e me escutardes, co-
mereis os bens da terra, disse
o Senhor Todo-poderoso.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dómi-
nus Deus eórum: pópulus,
quem elégit Dóminus in he-
reditátem sibi. ✠ Verbo Dó-
mini cæli firmátí sunt: et spí-
ritu oris ejus omnis virtus
eórum.

Feliz a nação cujo Deus é o
Senhor; e feliz o povo que o
Senhor escolheu para sua he-
rança. ✠ Pela palavra do Se-
nhor foram feitos os céus; e
os exércitos de suas estrêlas,
pelo sôpro de sua bôca.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 9, 1-38)

Sequéntia sanctí Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Prætériens
Jesus vidit hómíne cæcum
a nativítate: et interrogavé-
runt eum discípulí ejus:
Rabbi, quis peccávit, hic aut
paréntes ejus, ut cæcus na-
scerétur? Respóndit Jesus:
Neque hic peccávit neque

Naquele tempo, ao passar, viu
Jesús um homem, que era cego
de nascença. E os discípulos
perguntaram a Jesús: Mestre,
quem pecou? Êste homem,
ou seus pais, para que nas-
cesse cego? Respondeu Jesús:
Nem êste pecou, nem peca-

paréntes ejus: sed ut manifesténtur ópera Dei in illo. Me opórtet operári ópera ejus, qui misit me, donec dies est: venit nox, quando nemo potest operári. Quámduu sum in mundo, lux sum mundi. Hæc cum dixisset, éxspuit in terram, et fecit lutum ex sputo, et linívit lutum super óculos ejus, et dixit ei: Vade, lava in natatória Síloë (quod interpretátur Missus). Abiit ergo, et lavit, et venit videns. Itaque vicíni, et qui víde-rant eum prius, quia mendícus erat, dicébant: Nonne hic est, qui sedébat et mendicábat? Alii dicébant: Quia hic est. Alii autem: Nequáquam, sed símilis est ei. Ille vero dicébat: Quia ego sum. Dicébant ergo ei: Quómodo apérti sunt tibi óculi? Respóndit: Ille homo, qui dicitur Jesus, lutum fecit, et unxit óculos meos, et dixit mihi: Vade ad natatória Síloë, et lava. Et abii, et lavi, et vídeo. Et dixerunt ei: Ubi est ille? Ait: Néscio. Addúcunt eum ad pharisáeos, qui cæcus fúerat. Erat autem sábbatum, quando lutum fecit Jesus, et apéruit óculos ejus. Iterum ergo interrogábant eum pharisáei, quómodo vidisset. Ille autem dixit eis: Lutum mihi pósuit super óculos, et lavi et vídeo. Dicébant ergo ex pharisáeis quidam: Non est hic homo a Deo, qui sáb-

ram os seus pais, mas foi para que as obras de Deus nêle se manifestassem. Importa-me executar as obras d'Aquêle que me enviou, enquanto é dia, pois virá a noite, quando ninguém poderá trabalhar. Enquanto eu estiver no mundo, eu sou a Luz do mundo. Após ter dito isto, cuspiu na terra, fêz lôdo com a saliva, e com êle untou os olhos do cego, dizendo-lhe: Vai e lava-te na piscina de Siloé (que significava o Enviado). Ali foi êle, pois, e lavou-se e voltou com vista. Seus vizinhos e aquêles que antes o haviam visto como mendigo, diziam: Não é êste mesmo que estava assentado e mendigava? Uns diziam: E' êle. E outros: Não é, apenas com êle se parece. Êle porém dizia: Sou eu mesmo. Êles lhe disseram então: Como foram abertos os teus olhos? Respondeu: Êsse homem que se chama Jesús, fêz lôdo, untou os meus olhos e disse-me: Vai à piscina de Siloé e lava-te. Fui, lavei-me e agora vejo. E perguntaram-lhe: Onde está Êle? Respondeu: Não sei. Êles levaram então aos fariseus aquêle que fôra cego. Ora, foi num sáβδο que Jesús fêz lôdo e lhe abriu os olhos. De novo, pois, lhe perguntaram os fariseus como recobrar a vista. Êle lhes respondeu: Pôs lôdo sôbre os meus olhos, lavei-me e vejo. Diziam então alguns dos fariseus: Aquêle homem não é

batum non custódit. Alii autem dicébant: Quómodo potest homo peccátor hæc signa fácere? Et schisma erat inter eos. Dicunt ergo cæco iterum: Tu quid dicis de illo, qui apéruit óculos tuos? Ille autem dixit: Quia Prophéta est. Non credidérunt ergo Judæi de illo, quia cæcus fuisset et vidisset, donec vocavérunt paréntes ejus, qui víderat: et interrogavérunt eos, dicéntes: Hic est fílius vester, quem vos dicitis, quia cæcus natus est? Quómodo ergo nunc videt? Respondérunt eis paréntes ejus, et dixerunt: Scimus, quia hic est fílius noster, et quia cæcus natus est: quómodo autem nunc vídeat, nescimus: aut quis ejus apéruit óculos, nos nescimus: ipsum interrogáte, ætátem habet, ipse de se loquátur. Hæc dixerunt paréntes ejus, quóniam tímébant Judæos: jam enim conspiráverant Judæi, ut, si quis eum confiterétur esse Christum, extra synagógam íferet. Proptérea paréntes ejus dixerunt: Quia ætátem habet, ipsum interrogáte. Vocavérunt ergo rursum hóminem, qui fúerat cæcus, et dixerunt ei: Da glóriam Deo. Nos scimus, quia hic homo peccátor est. Dixit ergo eis ille: Si peccátor est, nescio: unum scio, quia cæcus cum essem, modo vídeo. Dixerunt ergo illi: Quid fe-

de Deus, desde que não observa o sábadó. Outros porém, diziam: Como poderá um homem pecador fazer tais maravilhas? E havia dissensão entré êles. Disseram então, novamente, ao que fôra cego: Tu que dizes d'Aquêle que te abriu os olhos? Êle respondeu: Que é um Profeta. Só acreditaram no entanto os judeus que êle tivesse sido cego e estivesse vendo, quando chamaram os pais do que agora via. E interrogaram-nos, dizendo: Êste é o vosso filho, do qual afirmais ter nascido cego? Como é que êle agora vê? Responderam-lhe os pais dêle e disseram: Sabemos que é o nosso filho e que nasceu cego. Como vê agora, não o sabemos, nem conhecemos quem lhe abriu os olhos. Interrogai-o vós mesmos; tem idade; que fale por si. Disseram êles assim, porque temiam os judeus, pois êstes já haviam combinado que se alguém reconhecesse Jesús como o Messias, fôsse expulso da sinagoga. Por isso os pais do que fôra cego haviam dito: Já tem idade. Interrogai-o vós mesmos. Êles chamaram pois, uma segunda vez, o homem que nascera cego e lhe disseram: Dá glória a Deus, pois sabemos que aquêle homem [Jesús] é um pecador. Disse-lhes êle então: Se é pecador não sei; sei apenas que eu era cego e agora vejo. Disseram-lhe êles: Que te fêz Êle? Como abriu os teus

cit tibi? quomodo aperuit tibi oculos? Respondit eis: Dixi vobis jam, et audistis: quid iterum vultis audire? Numquid et vos vultis discipuli ejus fieri? Maledixerunt ergo ei, et dixerunt: Tu discipulus illius sis: nos autem Móysi discipuli sumus. Nos scimus, quia Móysi locutus est Deus: hunc autem nescimus, unde sit. Respondit ille homo et dixit eis: In hoc enim mirabile est, quia vos nescitis, unde sit, et aperuit meos oculos: scimus autem, quia peccatores Deus non audit: sed, si quis Dei cultor est et voluntatem ejus facit, hunc exaudit. A sæculo non est auditum, quia quis aperuit oculos cæci nati. Nisi esset hic a Deo, non poterat facere quidquam. Responderunt et dixerunt ei: In peccatis natus es totus, et tu doces nos? Et ejecerunt eum foras. Audivit Jesus, quia ejecerunt eum foras, et cum invenisset eum, dixit ei: Tu credis in Filium Dei? Respondit ille et dixit: Quis est, Domine, ut credam in eum? Et dixit ei Jesus: Et vidisti eum, et qui loquitur tecum, ipse est. At ille ait: Credo, Domine. (Hic genuflectitur) Et proci-dens adoravit eum.

olhos? Replicou-lhes: Já vos disse e o ouvistes; por que que-reis ouvi-lo de novo? Pretendeis porventura ser também seus discípulos? Amaldiçoaram-no então, dizendo -lhe: Sê seu discípulo: nós somos discípulos de Moisés. Sabemos que a Moisés, Deus falou; e daquele homem nem sabemos de onde é. Respondeu-lhes o homem e lhes disse: É isto que é singular: vós não sabeis de onde Ele é, e Ele me abriu os olhos. Ora, sabemos que Deus não atende aos pecadores; porém se alguém honra a Deus e faz a sua vontade, êste será ouvido. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença, desde que o mundo existe. Se êsse homem não viesse de Deus, não poderia fazer coisa semelhante. Responderam êles, dizendo: Tu nasceste cheio de pecados e queres nos ensinar? E expulsaram-no. Ouviu Jesús que o haviam lançado fora e tendo-o encontrado, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus? Respondeu êle, dizendo: Quem é Êle, Senhor, para que n'Êle eu creia? E disse-lhe Jesús: Tu já O viste. O que te fala, Êsse é. Êle respondeu: Creio, Senhor. (Todos se ajoelham.) E prostrando-se êle O adorou.

Offertorium (Ps. 65, 8-9 et 20)

Benedícite, gentes, Dóminum, Deum nostrum, et obaudíte vocem laudis ejus:

Bendizei, nações, ao Senhor, nosso Deus, e ouvi a voz de seu louvor. Êle deu a vida

qui pósuit ánimam meam ad vitam, et non dedit comovéri pedes meos: benedíctus Dóminus, qui non amóvit deprecationem meam, et misericórdiam suam a me.

Secreta

Súplices te rogámus, omnípotens Deus: ut his sacrificiis peccáta nostra mundéntur; quia tunc veram nobis tribuis et mentis et corporis sanitátem. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 9, 11)

Lutum fecit ex sputo Dóminus, et linívit óculos meos: et ábii, et lavi, et vídi, et crédidi Deo.

Postcommunio

Sacraménta, quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster: et spírituálibus nos répleant aliméntis, et corporálibus tueántur auxiliis. Per. D. N.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Páteant aures misericórdiæ tuæ, Dómine, precibus supplicántium: et, ut peténtibus desideráta concedas; fac eos, quæ tibi sunt plácita, postuláre. Per D. N.

de minha alma e não permitiu que os meus pés vacilassem. Bendito seja o Senhor! Êle não desprezou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

Humildemente Vos rogamos, ó Deus onipotente, sejam os nossos pecados purificados por êstes Sacrifícios, pois assim nos dareis a verdadeira saúde da alma e do corpo. Por N. S.

O Senhor fêz lôdo com a saliva e untou meus olhos: fui, lavei-me, vi e tive fé em Deus.

Êste Sacramento que recebemos, ó Senhor, nosso Deus, sacie as nossas almas com o Alimento espiritual e nos proteja com os auxílios corporais. Por N. S.

Abri, Senhor, os ouvidos de vossa misericórdia às preces de vossos suplicantes e, para que lhes concedais o que desejam, fazei que somente peçam o que fôr de vosso agrado. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad Ss. Silvestrum et Martinum

Na igreja de S. Martinho, venerado por ter ressuscitado vários mortos, as Leituras nos falam de duas ressurreições. A mãe aflita (a Igreja) encontra um Enviado de Deus. Pelo Batismo e pela Penitência, ressurgimos a uma vida nova. É o Cristo quem no-la comunica por sua Ressurreição.

Introitus (Ps. 104, 3-4 — ib. 1)

Lætétur cor quæréntium
Dóminum: quæríte Dó-
minum, et confirmámini:
quæríte fáciem ejus semper.
Ps. Confitémini Dómino, et
invocáte nomen ejus: an-
nuntiáte inter gentes ópera
ejus. *V* Glória Patri.

Alegre-se o coração dos que
procuram o Senhor! Procurai
o Senhor e Êle vos fortale-
cerá; procurai sempre a sua
face. Ps. Louvai o Senhor e
invocai o seu Nome: anunciai
as suas obras entre as nações.
V Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omní-
potens Deus: ut, quos jejú-
nia votíva castigant, ipsa
quoque devótio sancta lætí-
ficet; ut, terrénis afféctibus
mitigátis, facílius cæléstia
capiámus. Per D. N.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus
onipotente, que mortificados
por êstes solenes jejuns, nos
alegre a santa oblação, para
que, diminuídos os nossos afe-
tos terrenos, mais facilmente
alcancemos os bens celestiais.
Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (4 Reg. 4, 25-38)

Léctio libri Regum.

In diébus illis: Venit múlier
Sunamítis ad Eliséum in
montem Carméli: cumque
vidísset eam vir Dei e con-
tra, ait ad Giézi púerum su-
um: Ecce Sunamítis illa. Va-
de ergo in occúrsum ejus,
et dic ei: Récte ne ágitur cir-
ca te, et circa virum tuum,
et circa fílium tuum? Quæ
respóndit: Recte. Cumque
venísset ad virum Dei in
montem, apprehéndit pedes
ejus: et accéssit Giézi, ut
amovéret eam. Et ait homo
Dei: Dimítte illam: ánima
enim ejus in amaritúdine
est, et Dóminus celávit a
me, et non indicávit mihí.
Quæ dixit illi: Numquid pe-
tívi fílium a dómíno meo?

Naqueles dias, procurou uma
Sunamita a Eliseu, no monte
Carmelo. Quando êsse homem
de Deus a viu chegar, disse a
Giezi, seu servo: Eis aquela
Sunamita. Vai ao seu encontro
e pergunta-lhe: Tudo vai bem
para ti, para o teu marido
e para o teu filho? E ela
lhe respondeu: Bem. Quando
chegou junto ao homem de
Deus, na montanha, abraçou
os pés dêle; e Giezi apro-
ximou-se para a afastar. O
homem de Deus lhe disse:
Deixa-a, pois a sua alma es-
tá em amargura e o Senhor
mo escondeu e não mo reve-
lou. Disse ela então: Pedi eu,
porventura, algum filho a meu
senhor? Não te disse eu: Não

Numquid, non dixi tibi: Ne illúdas me? Et ille ait ad Giézi: Accínge lumbos tuos, et tolle báculum meum in manu tua, et vade. Si occurrerit tibi homo, non salútes eum: et si salutáverit te quíspiam, non respóndas illi: et pones báculum meum super fáciem púeri. Porro mater púeri ait: Vivit Dóminus et vivit ánima tua, non dimíttam te. Surréxit ergo, et secútus est eam. Giézi autem præcésserat ante eos, et posúerat báculum super fáciem púeri, et non erat vox neque sensus: reversúsque est in occúrsum ejus, et nuntiávit ei, dicens: Non surréxit puer. Ingressus est ergo Eliséus domum, et ecce, puer mórtuus jacébat in léctulo ejus: ingressúsque clausit óstium super se et super púerum: et orávit ad Dóminum. Et ascéndit, et incúbuit super púerum: posuítque os suum super os ejus, et óculos suos super óculos ejus, et manus suas super manus ejus: et incurvávit se super eum: et calefácta est caro púeri. At ille revérsus, deambulávit in domo, semel huc atque illuc: et ascéndit et incúbuit super eum: et oscitávit puer sépties, aperuítque óculos. At ille vocávit Giézi, et dixit ei: Vocá Sunamítidem hanc. Quæ vocáta ingrèssa est ad eum. Qui ait: Tolle fílium tuum.

me iludas ? Eliseu disse a Giezi: Cinge os teus rins, toma em tua mão o meu bastão e parte. Se encontrares alguém, não o saúdes; se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bastão sôbre a face do menino. Disse-lhe entretanto a mãe do menino: Pelo Senhor e por tua alma, eu não te deixarei. Êle levantou-se, pois, e a acompanhou. Giezi entretanto os havia precedido, e pusera o bastão sôbre a face da criança. Esta, porém, não tinha voz, nem dava sinal de vida. Êle voltou ao encontro do seu senhor e lho anunciou, dizendo: A criança não ressuscitou. Chegando pois, Eliseu, à casa, achou a criança morta, deitada em seu leito. Entrou e logo fechou a porta sôbre a criança; e orou ao Senhor. Subindo então ao leito, deitou-se sôbre a criança; pôs sua bôca sôbre a bôca do menino, os seus olhos, sôbre os olhos dêle e as suas mãos sôbre as mãos da criança; e curvando-se sôbre ela, aquecida ficou a carne da criança. Descendo, deu voltas pela casa, de um lado para o outro; e depois, subindo ao leito, deitou-se novamente sôbre o menino. Então a criança bocejou sete vêzes e abriu os olhos. E Eliseu chamou Giezi e disse-lhe: Chama esta Sunamita. Quando chamada, veio ela até junto dêle. E Eliseu disse: Toma o teu filho. Aproximou-se a mulher e lançou-se

Venit illa, et cõrruit ad pedes ejus, et adoravit super terram: tulitque filium suum, et egressa est, et Elisæus reversus est in Gálgala.

a seus pés, adorando-o com o rosto em terra. Tomando o seu filho, retirou-se. E Eliseu regressou para Gálgala.

Graduale (Ps. 73, 20, 19 et 22)

Réspice, Dómine, in testamentum tuum: et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem. *V* Exsúrge, Dómine, júdica causam tuam: mémor esto opprobrii servórum tuórum.

Olhai propício, Senhor, para a vossa aliança, e não Vos esqueçais para sempre dos vossos pobres. *V* Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; lembrai-Vos do opróbrio de vossos servos.

Evangelium (Ibat Jesus), à pag. 620.

Offertorium (Ps. 69, 2, 3 et 4)

Dómine, ad adjuvandum me festína: confundántur omnes, qui cógitant servis tuis mala.

Senhor, apressai-Vos em me socorrer. Sejam confundidos todos os que intentam males a vossos servos.

Secreta

Purífica nos, miséricors Deus: ut Ecclésiæ tuæ preces, quæ tibi gratae sunt, pia múnera deferentes, fiant expiátis méntibus gratióres. Per D. N.

Purificai-nos, ó Deus misericordioso, a fim de que as preces de vossa Igreja, que Vos agradam, ainda mais agradáveis se tornem depois de purificadas as almas daqueles que

Vos oferecem estas piedosas dádivas. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 70, 16-17, 18)

Dómine, memorábor justitiæ tuæ solius: Deus, docuísti me a juventúte mea: et usque in senéctam etsénium, Deus, ne derelínquas me.

Senhor, eu me lembro somente de vossa fidelidade. O' meu Deus, desde a minha mocidade me instruistes; não me abandoneis até a minha idade mais avançada.

Postcommunio

Caeléstia dona capiéntibus, quæsumus, Dómine: non ad júdiciu[m] proveníre patiaris, quæ fidélibus tuis ad remédium providísti. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, não permitais que êstes Dons celestiais que preparastes para remédio dos fiéis, sirvam de condenação aos que os recebem. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Pópuli tui, Deus, institútor et réctor, peccáta, quibus impugnátur, expélle: ut semper tibi plácitus, et tuo munímine sit secúrus. Per D. N.

O' Deus, Mestre e Guia de vosso povo, afastai dêle os pecados que o assaltam, a fim de que sempre Vos agrade e esteja seguro de vossa proteção. Por N. S.

SEXTA-FEIRA DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Eusebium

A igreja estacional estava situada no meio de um cemitério, fato que, provavelmente, influenciou na escolha das Leituras de hoje.

Como ontem, vemos na Leitura e no Evangelho, a Deus e a Cristo, Senhor sobre a morte. Os batizando e os penitentes estão mortos. Jesús Cristo lhes comunica a vida.

Introitus (Ps. 18, 15 — ib. 2)

Meditatio cordis mei in conspéctu tuo semper: Dómine, adjutor meus, et redemptor meus. Ps. Cæli enarrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. *V* Glória Patri.

Os pensamentos do meu coração estarão sempre em vossa presença, ó Senhor, meu Auxílio e meu Redentor. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ineffábilibus mundum rénovas sacraméntis: præsta, quæsumus; ut Ecclésia tua et ætérnis proficiat institútis, et temporálibus non destituátur auxiliis. Per D. N.

O' Deus, que renovais o mundo por inefáveis Sacramentos, concedei, Vos pedimos, que a vossa Igreja prospere com as instituições eternas e não seja privada dos auxílios temporais. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (3 Reg. 17, 17-24)

Lectio libri Regum.

In diébus illis: Ægrotávit fílius mulieris matrisfamílias, et erat lánguor fortíssimus, ita ut non remanéret in eo hálitus. Dixit ergo ad Elíam: Quid mihi et tibi, vir Dei? Ingréssus es ad me, ut rememorarentur iniquitátes meæ, et interfíceres fílium meum?

Naqueles dias, adoeceu o filho de uma mulher, mãe de família, e tão grande era a sua fraqueza que não havia nêle respiração. Disse ela pois, a Elias: Que há entre ti e mim, homem de Deus? Vieste porventura a mim, para me lembrares os meus pecados

Et ait ad eam Elías: Da mihi filium tuum. Tulitque eum de sinu ejus, et portavit in coenaculum, ubi ipse manebat, et posuit super lectulum suum. Et clamavit ad Dominum, et dixit: Domine, Deus meus, etiam ne viduam, apud quam ego utcumque sustentor, afflixisti, ut interficeres filium ejus? Et expandit se, atque mensus est super puerum tribus vicibus, et clamavit ad Dominum, et ait: Domine, Deus meus, revertatur, obsecro, anima pueri hujus in viscera ejus. Et exaudivit Dominus vocem Eliæ: et reversa est anima pueri intra eum, et revixit. Tulitque Elías puerum, et deposuit eum de coenaculo in inferiorem domum, et tradidit matri suæ, et ait illi: En, vivit filius tuus. Dixitque mulier ad Eliam: Nunc in isto cognovi, quoniam vir Dei es tu, et verbum Domini in ore tuo verum est.

Graduale (Ps. 117, 8 et 9)

Bonum est confidere in Domino, quam confidere in homine. **V** Bonum est sperare in Domino, quam sperare in principibus.

Tractus (Domine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 11, 1-45)

Sequência sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Erat quidam languens Lázarus a Bethánia, de castello Mariæ et Marthæ, soróris ejus. (María autem erat, quæ unxit

e matres o meu filho? E disse-lhe Elias: Dá-me o teu filho. Tomando-o no seu colo, levou-o ao aposento em que morava, pondo-o sobre o seu leito. E clamando ao Senhor, disse: Senhor, Deus meu, por que afligistes esta viúva que me sustenta, chegando ao ponto de deixardes morrer o seu filho? Estendendo-se em seguida, por três vezes sobre o menino, disse ao Senhor, em oração: Senhor, Deus meu, fazei, eu Vos suplico, que a alma deste menino volte a seu corpo. E ouviu, o Senhor, a voz de Elias: a alma do menino a ele voltou e ele ressuscitou. Tomando o menino, Elias desceu do quarto ao andar térreo da casa e entregando-o à mãe dele, disse-lhe: Eis que o teu filho vive. Respondeu a mulher a Elias: Reconheço agora, por esta ação, que és um homem de Deus e que a palavra do Senhor em tua boca é verdadeira.

E' melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. **V** E' melhor esperar no Senhor do que esperar nos príncipes.

Naquele tempo, um homem chamado Lázaro estava doente em Betânia, aldeia de Maria, e de Marta, sua irmã. (Maria era aquela que ungiu o

Dóminum unguénto, et extérsit pedes ejus capíllis suis: eujus frater Lázarus infirmabátur): Misérunt ergo soróres ejus ad eum, dicéntes: Dómine, ecce, quem amas infirmátur. Audiens autem Jesus, dixit eis: Infirmitas hæc non est ad mortem, sed pro glória Dei, ut glorificétur Fílius Dei per eam. Diligébat autem Jesus Martham et sorórem ejus, Mariám, et Lázarus. Ut ergo audívit, quia infirmabátur, tunc quídem mansit in eódem loco duóbus diébus. Deínde post hæc dixit discíplis suis: Eámus in Judæam íterum. Dicunt ei discípli: Rabbi, nunc quærébant te Judæi lapidáre, et íterum vadis illic? Respóndit Jesus: Nonne duódecim sunt horæ diéi? Si quis ambuláverit in die, non offéndit, quia lucem hujus mundi videt: si autem ambuláverit in nocte, offéndit, quia lux non est in eo. Hæc ait, et post hæc dixit eis: Lázarus, amícus noster, dormit: sed vado, ut a somno éxcitem eum. Dixérunt ergo discípli ejus: Dómine, si dormit, salvus erit. Díxerat autem Jesus de morte ejus: illi autem putavérunt, quia de dormitióne somni díceret. Tunc ergo Jesus dixit eis maniféste: Lázarus mórtuus est: et gáudeo propter vos, ut credátis, quóniam non eram ibi: sed eámus ad eum. Dixit er-

Senhor com bálsamo e Lhe enxugara os pés com seus cabelos, e cujo irmão, Lázaro, adoecera.) Suas irmãs enviaram a Jesús um recado, dizendo: Senhor, aquêle a quem amais, está enfêrmo. Ouvindo isto, Jesús disse-lhes: Esta enfermidade não é mortal, porém é para a glória de Deus e para que seja glorificado por ela o Filho de Deus. Ora, Jesús amava a Marta, a sua irmã Maria, e a Lázaro. Tendo sabido que êste enfermara, ficou entretanto ainda dois dias no mesmo lugar. Só então, disse a seus discíulos: Voltemos à Judéia, novamente. Disseram-lhe os discíulos: Mestre, não queriam os judeus Te lapidar e queres voltar para lá? Jesús respondeu: Não tem o dia doze horas? Se alguém caminhar de dia não se magoa, porque vê a luz dêste mundo. Se no entanto caminhar de noite, magoar-se-á, porque lhe falta a luz. Falando assim, após estas palavras disse: Lázaro, nosso amigo, dorme; porém, eu irei, e do sono o despertarei. Responderam os discíulos: Senhor, se êle dorme, será salvo. Jesús lhes falara, no entanto, de sua morte, porém êles julgaram que Êle falasse do descanso do sono. Então Jesús lhes disse, claramente: Lázaro morreu, e eu me alegro que lá não estivesse, por vossa causa, para que acrediteis. Vamos, porém, até êle. Disse então Tomé, cha-

go Thomas, qui dicitur Didymus, ad discipulos: Eamus et nos, ut moriamur cum eo. Venit itaque Jesus, et invenit eum quatuor dies jam in monumento habentem. (Erat autem Bethania juxta Jerosolymam quasi stadiis quindecim). Multi autem ex Judaeis venerant ad Martham et Mariam ut consolarentur eas de fratre suo. Martha ergo, ut audivit, quia Jesus venit, occurrit illi: Maria autem domi sedebat. Dixit ergo Martha ad Jesum: Domine, si fuisses hic, frater meus non fuisset mortuus: sed et nunc scio, quia, quaecumque poposceris a Deo, dabit tibi Deus. Dicit illi Jesus: Resurget frater tuus. Dicit ei Martha: Scio, quia resurget in resurrectione in novissimo die. Dixit ei Jesus: Ego sum resurrectio et vita: qui credit in me, etiam si mortuus fuerit, vivet: et omnis, qui vivit et credit in me, non morietur in aeternum. Credis hoc? Ait illi: Utique, Domine, ego credidi, quia tu es Christus, Filius Dei vivi, qui in hunc mundum venisti. Et cum haec dixisset, abiit et vocavit Mariam, sororem suam, silentio, dicens: Magister adest, et vocat te. Illa ut audivit, surgit cito, et venit ad eum: nondum enim venerat Jesus in castellum; sed erat adhuc in illo loco, ubi occurrerat ei Martha. Judaei ergo, qui

mado Dídimo, aos companheiros: Vamos também nós e morramos com Êle! Chegou Jesús, e aconteceu que Lázaro já estava no sepulcro, havia quatro dias. (Estava Betânia quase a quinze estádios de Jerusalém — cerca de 3 km.) Muitos eram os judeus que haviam vindo consolar a Marta e Maria, por causa de seu irmão. Marta, logo que soube da vinda de Jesús, correu a seu encontro; Maria, porém, ficou em casa, sentada. Disse Marta a Jesús: Senhor, se estivésseis aqui, meu irmão não estaria morto. Sei, porém, que ainda agora, tudo que pedirdes a Deus, Êle vo-lo dará. Respondeu-lhe Jesús: Teu irmão ressuscitará. Disse-lhe Marta: Sei que ressuscitará na ressurreição do dia do Juízo. Jesús lhe disse: Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem crer em mim, mesmo que morto esteja, viverá; e qualquer que viva e creia em mim, jamais morrerá. Crês isto? E ela: Sim, Senhor, creio que sois o Cristo, o Filho de Deus vivo, que a este mundo veio. Depois destas palavras, retirou-se ela, e chamou a Maria, sua irmã, em voz baixa, dizendo: O Mestre aí está e te chama. Ouvindo isto, Maria depressa se levantou e foi ter com Êle; porque Jesús ainda não entrara na aldeia, permanecendo no lugar em que Marta O encontrara. Os judeus, no entanto, que estavam em casa com ela, consolando-a, ven-

erant cum ea in domo et consolabantur eam, cum viderent Mariam, quia cito surrexit et exiit, secuti sunt eam, dicentes: Quia vadit ad monumentum, ut ploret ibi. Maria ergo, cum venisset, ubi erat Jesus, videns eum, cecidit ad pedes ejus, et dicit ei: Domine, si fuisses hic, non esset mortuus frater meus. Jesus ergo, ut vidit eam plorantem, et Judaeos, qui venerant cum ea, plorantes, infremuit spiritu, et turbavit seipsum, et dixit: Ubi posuistis eum? Dicunt ei: Domine, veni et vide. Et lacrimatus est Jesus. Dixerunt ergo Judaei: Ecce, quomodo amabat eum. Quidam autem ex ipsis dixerunt: Non poterat hic, qui aperuit oculos caeci nati, facere, ut hic non moreretur? Jesus ergo rursus fremens in semetipso, venit ad monumentum. Erat autem spelunca, et lapis superpositus erat ei. Ait Jesus: Tollite lapidem. Dicit ei Martha, soror ejus, qui mortuus fuerat: Domine, jam foetet, quatuordecim dies enim. Dicit ei Jesus: Nonne dixi tibi, quoniam, si crederis, videbis gloriam Dei? Tulerunt ergo lapidem: Jesus autem, elevatis sursum oculis, dixit: Pater, gratias ago tibi, quoniam audisti me. Ego autem sciebam, quia semper me audis, sed propter populum, qui circumstat, dixi: ut

do Maria levantar-se e sair, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali. Quando Maria chegou onde estava Jesus, vendo-O, lançou-se a seus pés e disse-Lhe: Senhor, se estivésseis aqui, meu irmão não estaria morto. Jesus então, vendo-a em lágrimas e os judeus que haviam vindo com ela, a chorar, comoveu-se e perturbando-se em seu íntimo, disse: Onde o puses-tes? Disseram-Lhe: Senhor, vinde e vêde. E Jesus chorou. Os judeus disseram então: Vêde como Ele o amava. Alguns porém insinuaram: Não poderia Este que abriu os olhos do cego de nascença, fazer com que Lázaro não tivesse morrido? Jesus estremeceu novamente em si mesmo, e aproximou-se do sepulcro. Era uma gruta, e uma lápide fôra posta sobre ela. Replicou-Lhe Marta, a irmã daquêle que morrera: Senhor, já cheira mal, porque há quatro dias que está aqui. Respondeu-Lhe Jesus: Não te disse que se acreditares, verás a glória de Deus? Tiraram pois a lápide. E Jesus elevando os olhos aos céus, disse: Pai, graças Te dou, porque me ouviste. Sabia eu que sempre me ouves, porém se assim falei, foi por causa do povo que me cerca, a fim de que creia que fôste Tu quem me enviou. Tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! E logo saiu o que esti-

credant, quia tu me misisti. Hæc cum dixisset, voce magna clamavit: Lázare, veni foras. Et statim prodiit, qui fuerat mortuus, ligatus pedes et manus institis, et facies illius sudário erat ligata. Dixit eis Jesus: Solvite eum, et sinite abire. Multi ergo ex Judæis, qui venerant ad Mariam et Martham, et viderant quæ fecit Jesus, crediderunt in eum.

Offertorium (Ps. 17, 28 et 32)

Pópulum húmitem salvum facies, Dómine, et óculos superbórum humiliabis: quóniam quis Deus præter te, Dómine?

Secreta

Múnera nos, Dómine, quæsumus, oblata purificent: et te nobis júgiter faciant esse placatum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que estas dádivas que Vos oferecermos nos purifiquem e façam com que sempre Vos inclineis favoravelmente para nós. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Jo. 11, 33, 35, 43, 44 et 39)

Videns Dóminus flentes soróres Lázari ad monumentum, lacrimatus est coram Judæis, et exclamavit: Lázare, veni foras: et prodiit ligatis manibus et pedibus, qui fuerat quatríduanus mortuus.

Postcommunio

Hæc nos, quæsumus, Dómine, participatio sacramenti: et a propriis reatibus inde sinenter expediat, et ab omnibus tueatur adversis. Per D. N.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliaté cápita vestra Deo.

Oratio. Da nobis, quæsumus, omnipotens Deus: ut, Conhecendo a nossa própria fraqueza, ó Deus onipotente,

| | |
|---|--|
| qui, infirmitátis nostræ cón- scii, de tua virtúte confídi- mus, sub tua semper pietáte gaudeámus. Per D. N. | confiamos em vossa fôrça e Vos suplicamos que possamos sempre nos alegrar com a vos- sa misericórdia. Por N. S. |
|---|--|

SÁBADO DA IV. SEMANA DA QUARESMA

Statio ad S. Nicolaum "in cárcere"

Aos que têm sede — sitientes — dirige-se a Missa de hoje. E são os batizando e os penitentes. Na Leitura, o Bom Pastor, no Evangelho, O que é a Luz do mundo, Jesús Cristo, enfim, é quem nos convida às fontes das águas (Introito). Dentro da próxima quinzena o Pastor dará a vida por suas ovelhas, saciando-lhes a sede. "O Senhor me governa e nada me há de faltar. Colocou-me em lugar abundante em pastagens. Conduziu-me junto às águas refrigerantes" (Communio).

Introitus (Is. 55, 1 — Ps. 77, 1)

| | |
|--|---|
| S itientes, veníte ad aquas, dicit Dóminus: et qui non habétis prétium, veníte et bíbite cum lætítia. Ps. Atténdite, pópule meus, le- gem meam: inclináte aures vestram in verba oris mei. V Glória Patri. | Todos vós que tendes sede, vinde às águas, assim diz o Senhor; e vós, os que não ten- des dinheiro, vinde e bebei com alegria. Ps. Escutai a minha lei, ó povo meu: inclinaí os vossos ouvidos às palavras de minha bôca. V Glória ao Padre. |
|--|---|

Oratio

| | |
|---|---|
| Fiat, Dómine, quæsumus, per grátiam tuam fructuósus nostræ devotiõnis afféctus: quia tunc nobis próderunt suscépta jejúnia, si tuæ sint plácita pietáti. Per D. N. | Nós Vos suplicamos, Senhor, que nosso espírito de sacrifício se torne proveitoso por vossa graça porque então nos serão úteis os jejuns que empreen- demos, se agradarem à vossa bondade. Por N. S. |
|---|---|

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Is. 49, 8-15)

Lectio Isaíæ Prophétæ.

| | |
|--|--|
| Hæc dicit Dóminus: In tẽm- pore plácito exaudívi te, et in die salutis auxiliátus sum tui: et servávi te, et dedí te in fœdus pópuli, ut suscitá- res terram, et possidères he- reditátes dissipátas: ut díce- res his, qui vincti sunt: Ex- íte: et his, qui in tenebris: | Eis o que diz o Senhor: Em tempo favorável eu te ouvi, e no dia da salvação sou o teu auxílio. Eu te conservei e te estabeleci para aliança do po- vo, para restaurares as terras e possuíres abundantes heran- ças. Para dizer aos presos: Saí. E aos que gemem nas trevas: |
|--|--|

Revelámini. Super vias pascéntur, et in ómnibus planis páscua eórum. Non esúrient neque sítient, et non percútiet eos æstus et sol: quia miserátor eórum reget eos, et ad fontes aquárum potábit eos. Et ponam omnes montes meos in viam, et sémitæ meæ exaltabúntur. Ecce, isti de longe vénient, et ecce illi ab aquilóne et mari, et isti de terra austráli. Laudáte, cæli, et exsúlta, terra, jubiláte, montes, laudem: quia consolátus est Dóminus pópulum suum, et páuperum suórum miserébitur. Et dixit Sion: Derelíquit me Dóminus, et Dóminus oblítus est mei. Numquid oblivísci potest múlier infántem suum, ut non misereátur fílio úteri sui? et si illa oblíta fúerit, ego tamen non oblivíscar tui, dicit Dóminus omnípotens.

Graduale (Ps. 9, 14 et 1-2)

Tibi, Dómine, derelíctus est pauper: pupíllo tu eris adjútor. *W* Ut quíd, Dómine, recessísti longe, déspicis in opportunitátibus, in tribulatióne? dum supérbis impíus, incénditur pauper.

Evangelium (Jo. 8, 12-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Locútus est Jesus turbis Judæórum, dí-

Vinde à luz. Ao lado dos caminhos êles apascentarão, e em tôdas as planícies, para êles haverá pastagens. Não mais terão fome nem sede, nem serão vexados pelo calor do sol: pois Aquêle que dêles tem piedade os guiará, e às fontes das águas os conduzirá. E mudarei todos os meus montes em caminhos e as minhas veredas elevadas serão. Vêde êstes que vêm de longe e aquêles do norte e do poente e os outros das terras austrais. Louvai, ó céus; exulta, ó terra; prorrompei, ó montes, em louvores; porque Deus consolou o seu povo e de seus pobres se compadecerá. E Sião disse: Abandonou-me o Senhor, e o Senhor de mim se esqueceu. [Deus responde:] Porventura, poderia a mulher esquecer o seu infante e não ter compaixão do filho de suas entranhas? E ainda que ela se esquecesse, eu não me esqueceria de ti, diz o Senhor Onipotente.

Em vossas mãos, Senhor, está a sorte do pobre. Vós sois o protetor do órfão. *W* Por que estais tão longe, Senhor, e nos desprezáis no tempo da necessidade e da tribulação? Enquanto cresce a soberba do ímpio, o pobre definha em sua dor.

Naquele tempo, falou Jesús às turbas dos judeus, dizendo: Eu

cens: Ego sum lux mundi: qui séquitur me, non ámbulat in ténebris, sed habébit lumen vitæ. Dixérunt ergo ei pharisæi: Tu de te ipso testimónium pérhibes: testimónium tuum non est verum. Respóndit Jesus et dixit eis: Et si ego testimónium perhíbeo de meípso, verum est testimónium meum: quia scio, unde veni et quo vado: vos autem nescítis, unde vénio aut quo vado. Vos secúndum carnem judicátis: ego non júdico quemquam: etsi júdico ego, júdiciu meum verum est, quia solus non sum: sed ego et, qui misit me, Pater. Et in lege vestra scriptum est, quia duórum hóminu testimónium verum est. Ego sum, qui testimónium perhíbeo de meípso: et testimónium pérhibet de me, qui misit me, Pater. Dicébant ergo ei: Ubí est Pater tuus? Respóndit Jesus: Neque me scítis neque Patrem meum: si me scirétis, fórsitan et Patrem meum scirétis. Hæc verba locútu est Jésus in gazophylácio, docens in templo: et nemo apprehéndit eum, quia necdum vénerat

Offertorium (Ps. 17, 3)

Factus est Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus: et sperábo in eum.

Secreta

Oblatióibus nostris, quæsumus, Dómine, placáre sus-

sou a Luz do mundo. O que me segue não anda em trevas e terá a luz da vida. Disseram-Lhe os fariseus: Vós testemunhais de Vós mesmo; vosso testemunho não é verdadeiro. Respondeu-lhes Jesús e disse: Se bem que eu testemunhe de mim mesmo, é verdadeiro o meu testemunho. Porque sei de onde vim e para onde vou; vós, porém, ignorais de onde venho e para onde vou. Vós julgais segundo a carne e eu não julgo a ninguém. Se julgo, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou só, e comigo está o Pai, que me enviou. Em vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. Eu sou quem testemunha de mim mesmo; e de mim dá também testemunho, quem me enviou, isto é, o Pai. Disseram-Lhe, pois: Onde está o vosso Pai? Respondeu Jesús: Vós não conheceis, nem a Mim, nem a meu Pai. Se Vós me conhecésseis, conheceríeis também a meu Pai. Jesús disse essas palavras no gazofilácio [tesouro] quando ensinava no templo; e ninguém O prendeu porque não chegara ainda a sua hora. hora ejus.

O Senhor se tornou a minha fôrça, o meu refúgio, e o meu libertador; e n'Ele confio.

Dignai-Vos, Senhor, aplacar a vossa ira, aceitando as nossas

| | |
|--|---|
| céptis: et ad te nostras étiam rebélles compéлле propítius voluntátes. Per D. N. | oblações; e fazei, benigno, que para Vós sejam impelidas as nossas vontades rebeldes. Por N. S. |
|--|---|

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio, à pag. 702, 3.

Communio (Ps. 22, 1-2)

| | |
|--|---|
| Dóminus regit me, et nihil mihi déerit: in loco páscuæ ibi me collocávit: super aquam refectiónis educávit me. | O Senhor me governa, e nada me há de faltar. Em prado verdejante Êle me apresenta e me conduz às águas refrigerantes. |
|--|---|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Tua nos, quæsumus, Dómine, sancta puríficent: et operatióne sua tibi plácitos esse perfícient. Per D. N. | Nós Vos suplicamos, Senhor, que os vossos Sacramentos nos purifiquem e por sua eficácia nos tornem agradáveis aos vossos olhos. Por N. S. |
|--|---|

Postcomunios do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

| | |
|--|---|
| Oratio. Deus, qui sperántibus in te miseréri pótius éligis quam irásci: da nobis digne flere mala, quæ fécimus; ut tuæ consolatiónis grátiam inveníre mereámur. Per D. N. | O' Deus, que preferis compadecer-Vos dos que esperam em Vós, do que irritar-Vos contra êles, concedei-nos chorar devidamente o mal que praticamos, para que mereçamos alcançar a graça de vossa consolação. Por N. S. |
|--|---|

3. O TEMPO DA PAIXÃO

1. Significação dêste Tempo. Com o Domingo da Paixão, iniciamos a terceira fase da preparação para a Páscoa. A Igreja concentra tôda a sua atenção no Senhor que padece, e O acompanha em seu caminho de dores, que, pelo ódio e pelas hostilidades dos judeus, conduz até o Calvário. Assistimos ao conflito entre o Salvador e os seus inimigos que Lhe recusam acolhimento. O ódio dêstes já não procura dissimular-se e, cadâ vez mais crescente, prorrompe em grosseiras injúrias contra Aquêle que, qual bom Samaritano, vai curar-lhes as feridas e libertá-los da morte eterna. O Salvador, às injúrias que Lhe fazem, chamando-O de sedutor, blasfemo, possesso do demônio, responde com tôda a calma. Êle bem sabe porque assim o fazem. É vontade de seu Pai que Êle sofra por aquêles que assim O perseguem. Na realização de seus desígnios os adversários do Cristo são apenas instrumentos de que Deus se utiliza para a execução de seus eternos decretos. Sôbre o Madeiro da Cruz, Jesús alcança a vitória final (Prefácio da Santa Cruz).

2. Nossos sentimentos durante êste Tempo. Embora Deus, Jesús Cristo sofreu tôdas as atrocidades das dores físicas e morais. A natureza humana padece, geme, procura a salvação. Neste sentido a Igreja com-

preende os Cânticos das Missas destes quinze dias. E nós, com toda a confiança que temos na vitória final, não deixamos de abismar-nos nas dores de nosso Salvador. Aumente em nós a dor por nossos pecados que Lhe custaram tantos padecimentos. Aumente em nós o amor por nosso Jesus que tanto sofreu por todos os homens!

3. Particularidades deste Tempo. Para bem demonstrar a sua compaixão pelo Espôso, a Igreja omite nestes dias todas as demonstrações de alegria. Não se diz o salmo *Júdica*, ao pé do altar, nem o Glória Patri. São veladas nas igrejas as imagens e os próprios Crucifixos, em sinal de tristeza. Desaparecem, quase por completo, nestes dias, as referências aos catecúmenos e às igrejas estacionais. A Igreja quer que nos concentremos o mais intensamente possível sobre a Paixão de Jesus e gravemos profundamente em nossas almas o Mistério de nossa Redenção.

DOMINGO DA PAIXÃO

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Petrum

No lugar em que S. Pedro seguiu o exemplo de seu Mestre, morrendo na cruz, quer também a Igreja associar-se à Paixão de Nosso Senhor. Jesus Cristo, o Medianeiro entre Deus e os homens, inocente Ele mesmo e sem mancha, se oferece como o Sacrifício de expiação pelos homens (Epístola). Nestas palavras está expresso o sentido da Missa de hoje, pois nela Jesus repete o mesmo Sacrifício (Communio). Enquanto os judeus blasfemam contra o Senhor, nós dizemos: "Senhor, eu Vos louvarei." E à palavra de Jesus: "Se alguém guarda a minha palavra não verá a morte para sempre", nós respondemos: Beneficiai vosso servo, para que viva e observe os vossos preceitos.

Introitus (Ps. 42, 1-2 — ib. 3)

Júdica me, Deus, et discerne ne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso éripe me: quia tu es Deus meus et fortitúdo mea. Ps. Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua. — Júdica me.

Julgai-me, ó Deus, e separai da gente ímpia a minha causa; livrai-me do homem injusto e falso. Porque Vós sois meu Deus e minha fôrça. Ps. Derramai sobre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte e a vossos tabernáculos.—Julgai-me (Até o Ps.).

Oratio

Quæsumus, omnipotens Deus, familiam tuam propitius respice: ut, te largiente, regatur in corpore; et, te servante, custodiatur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que olheis propício para vossa família, a fim de que, por vossa liberalidade seja dirigida a sua vida corporal e por vossa proteção

seja amparada na vida espiritual. Por N. S.

Epístola (Hebr. 9, 11-15)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Christus assistens Póntifex futurórum bonórum, per ámplius et perfectius tabernáculum non manufactum, id est, non hujus creatiónis: neque per sánguinem hircórum aut vitulórum, sed per próprium sánguinem introívit semel in Sancta, æténa redemptióne invénta. Si enim sanguis hircórum et taurórum, et cinis vítulæ aspérsus, inquinátos sanctificat ad emundatiónem carnis: quanto magis sanguis Christi, qui per Spíritum Sanctum semetípsum óbtulit immaculátum Deo, emundábit consciéntiam nostram ab opéribus mórtuis, ad serviéndum Deo vivénti? Et ídeo noví Testaménti mediátor est: ut, morte intercedén-te, in redemptiόnem eárum prævaricatiόnum, quæ erant sub prióri Testaménto, repromissiόnem accípiant, qui vocáti sunt ætérnæ hereditátis, in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ps. 142, 9-10)

Eripe me, Dómine, de inimícis meis: doce me fácere voluntátem tuam. *V* (Ps. 17, 48-49) Liberátor meus, Dómine, de géntibus iracúndis: ab insurgéntibus in me exaltábis me: a viro iníquo erípies me.

Irmãos: Cristo se manifestou como Pontífice dos bens futuros. Por um mais vasto e mais perfeito tabernáculo, não feito por mão de homem, isto é, não deste mundo, sem recorrer ao sangue de cabritos e novilhos, mas por seu próprio Sangue, entrou uma vez no santuário, tendo adquirido uma redenção eterna. Com efeito, se o sangue dos cabritos e touros e a cinza da novilha, aspergida sobre os manchados, os santificava para a purificação da carne, quanto mais o Sangue do Cristo, que pelo Espírito Santo a Si mesmo se ofereceu imaculado a Deus, purificará nossa consciência das obras mortas, fazendo-nos capazes de servir ao Deus vivo. E por êsse motivo, Êle é o Mediador do Novo Testamento a fim de que por sua morte, que sofreu para o perdão das prevaricações que havia sob o primeiro Testamento, os que foram chamados à herança eterna recebiam a promessa, no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Livrai-me, Senhor, de meus inimigos, e ensinaí-me a fazer a vossa vontade. *V* Vós, Senhor, sois quem me livra do furor de meus inimigos, quem me exalta sobre os meus adversários. Vós me defendeis do homem iníquo.

Tractus (Ps. 128, 1-4)

Sæpe expugnâverunt me a juventúte mea. ¶ Dicat nunc Israël: sæpe expugnâverunt me a juventúte mea. ¶ Et enim non potuérunt mihi: supra dorsum meum fabricâverunt peccatóres. ¶ Prolongâverunt iniquitâtes suas: Dóminus justus concídit cervíces peccatórum.

Desde a minha mocidade muitas vêzes me combateram. ¶ Diga-o agora Israel: Desde a minha mocidade muitas vêzes me combateram. ¶ Mas não prevaleceram contra mim. Em minhas costas ficaram sinais das pancadas dos pecadores. ¶ Prolongaram as suas iniquidades. O Senhor, que é justo, esmaga as cabeças dos pecadores.

Evangelium (Jo. 8, 46-59)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Ioánnem.

In illo témpore: Dicébat Jesus turbis Judæórum: Quis ex vobis árguet me de peccáto? Si veritâtem dico vobis, quare non créditois mihi? Qui ex Deo est, verba Dei audit. Proptérea vos non audítis, quia ex Deo non estis. Respondérunt ergo Judæi et dixérunt ei: Nonne bene dícimus nos, quia Samaritânus es tu, et dæmónium habes? Respóndit Jesus: Ego dæmónium non hábeo: sed honorífico Patrem meum, et vos inhonorástis me. Ego autem non quæro glóriam meam: est, qui quærat et júdicet. Amen, amen, dico vobis: si quis sermónem meum serváverit, mortem non vidébit in ætérnum. Dixérunt ergo Judæi: Nunc cognóvimus, quia dæmónium habes. Abraham mórtuus est et Prophétæ; et tu dicis: Si quis sermónem meum serváverit, non gustábit mortem in

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Qual de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, por que não me credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isto não as ouvís: porque não sois de Deus. Responderam-Lhe, pois, os judeus: Não dizemos bem, nós, que és Samaritano, e que estás possesso do demônio? Respondeu Jesús: Eu não estou possesso do demônio: mas honro a meu Pai, e vós outros me desonrais. Eu não procuro a minha glória: há quem a procure e faça justiça. Em verdade, em verdade, eu vos digo, que se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-Lhe então os judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu assim como os Profetas. E Tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre. E's

æternum. Numquid tu major es patre nostro Abraham, qui mortuus est? et Prophetæ mortui sunt. Quem teipsum facis? Respondit Jesus: Si ego glorifico meipsum, gloria mea nihil est: est Pater meus, qui glorificat me, quem vos dicitis, quia Deus vester est, et non cognovistis eum: ego autem novi eum: et si dixerero, quia non scio eum, ero similis vobis, mendax. Sed scio eum et sermonem ejus servo. Abraham pater vester exultavit, ut videret diem meum: vidit, et gavisus est. Dixerunt ergo Judæi ad eum: Quinquaginta annos nondum habes, et Abraham vidisti? Dixit eis Jesus: Amen, amen, dico vobis, antequam Abraham fieret, ego sum. Tulérunt ergo lapides, ut jacerent in eum: Jesus autem abscondit se, et exivit de templo.

Offertorium (Ps. 118, 17 et 107)

Confitebor tibi, Dómine, in toto corde meo: retribue servo tuo: vivam, et custodiam sermones tuos: vivifica me secundum verbum tuum, Dómine.

Secreta

Hæc múnera, quæsumus, Dómine, et víncula nostræ pravitátis absolvant, et tuæ nobis misericórdiæ dona concílient. Per D. N.

porventura, maior que o nosso pai Abraão, que morreu? Ou maior que os Profetas que morreram? Por quem pretendes passar? Respondeu Jesús: Se eu me glorifico a mim mesmo, nula é minha glória. Quem me glorifica é meu Pai, Aquêlê que dizeis que é vosso Deus. E vós não O conheceis: porém eu O conheço, e se dissesse que não O conheço, seria mentiroso como vós outros. Eu porém O conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, sentiu júbilo porque havia de ver meu dia; êle o viu e alegrou-se. Disseram-Lhe então os judeus: Ainda não tens cincoenta anos, e viste Abraão? Respondeu-lhes Jesús: Em verdade, em verdade, eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu sou. Apanharam êles então pedras para Lhe atirar; mas Jesús escondeu-se e abandonou o templo. — Credo.

Senhor, eu Vos louvo com todo o meu coração; beneficiai o vosso servo para que viva e observe os vossos preceitos. Dai-me vida nova, Senhor, segundo a vossa promessa.

Senhor, nós Vos suplicamos, que estas ofertas quebrem os laços de nossa malícia, e nos alcancem os Dons de vossa misericórdia. Por N. S.

2. Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio da S.ª Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (I Cor. II, 24 et 25)

Hoc corpus, quod pro vobis tradétur: hic calix novi Testaménti est in meo ságuine, dicit Dóminus: hoc fácite, quotiescúmque súmitis, in meam commemoratióem.

Isto é o Corpo que por vós será entregue: êste é o Cálice do Novo Testamento em meu Sangue, diz o Senhor. Fazei isto, tôdas as vêzes que os receberdes, em memória de Mim.

Postcommunio

Adêsto nobis, Dómine, Deus noster: et, quos tuis mystériis recreásti, perpétuis defénde subsidiis. Per D. N.

Assisti-nos, ó Senhor, Deus nosso, e defendei com incessantes auxílios, aquêles a quem restaurastes com os vossos Mistérios. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Chrysogonum.

Somente os que se convertem aproveitarão da Paixão de Nosso Senhor (Leitura), e não aquêles que se obstinam como os judeus (Evangelho). O Salvador convida a todos os que têm sêde, isto é, vontade de se salvar.

Introitus (Ps. 55, 2 — ib. 3)

Miserére mihi, Dómine, quóniam conculcávit me homo: tota die bellans tribulávit me. Ps. Conculcáverunt me inimíci mei tota die: quóniam multi bellántes advérsus me. — Miserére mihi.

Tende piedade de mim, Senhor, pois o adversário me calca aos pés e procura oprimir-me todo o dia. Ps. Meus inimigos calcaram-me aos pés, o dia todo; porque são muitos os que combatem contra mim. — Tende piedade.

Oratio

Sanctífica, quásumus, Dómine, nostra jejúnia: et cunctárum nobis indulgéntiam propítius largíre culpárum. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, santificai os nossos jejuns, e, benigno, concedei-nos o perdão de todos os nossos peccados. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Factum est) à pag. 448.

Graduale (Ps. 53, 4 et 3)

Deus, exáudi oratióem meam: áuribus pécipe verba oris mei. **V** Deus, in nómine tuo salvum me fac, et in virtúte tua líbera me.

O' Deus, ouvi a minha oração; prestaí ouvidos às palavras de minha bôca. **V** O' Deus, em vosso Nome salvaí-me, e por vosso poder, livrai-me.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 7, 32-39)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Misérunt príncipes et pharisæi minístros, ut apprehénderent Jesum. Dixit ergo eis Jesus: Adhuc módicum tempus vobiscum sum: et vado ad eum, qui me misit. Quærétis me, et non inveniétis: et ubi ego sum, vos non potéstis veníre. Dixérunt ergo Judæi ad semetípsos: Quo hic itúrus est, quia non inveniémus eum? numquid in dispersiónem géntium itúrus est, et doctúrus gentes? Quis est hic sermo, quem dixit: Quærétis me, et non inveniétis: et ubi sum ego, vos non potéstis veníre? In novíssimo autem die magno festivitátis stabat Jesus, et clamábat, dicens: Si quis sitit, véniat ad me et bibat. Qui credit in me, sicut dicit Scriptúra, flúmina de ventre ejus fluent aquæ vivæ. Hoc autem dixit de Spíritu, quem acceptúri erant credétes in eum.

que haviam de

Naquele tempo, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus enviaram servos para prenderem a Jesús. Disse-lhes, pois, Jesús: Estou ainda por pouco tempo no meio de vós, depois vou para Aquêle que me enviou. Vós me procurareis e não me haveis de achar e onde eu estiver, vós não podereis ir. Disseram entre si os judeus: Aonde irá Êle que não O possamos achar? Irá porventura àqueles que estão espalhados entre os gentios para instruir os pagãos? Que significará esta palavra que disse: Vós me procurareis e não me haveis de achar; e lá onde eu estiver, vós não podereis ir. No último grande dia da festa, estava Jesús de pé e clamava, dizendo: Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Do seio de quem crer em mim, como diz a Escritura, brotarão torrentes de água viva. Êle disse isto, referindo-se ao Espírito receber os que n'Êle cressem.

Offertorium (Ps. 6, 5)

Dómine, convértere, et éripe ánimam meam: salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Senhor, voltai-vos para mim, e livrai a minha alma: salvai-me, por vossa misericórdia.

Secreta

Concéde nobis, Dómine, Deus noster: ut hæc hóstia salutáris et nostrórum fiat

Concedei-nos, ó Senhor, nosso Deus, que esta hóstia salutar nos purifique de nossos pe-

purgatio delictorum, et tuæ propitiatio majestatis. Per D. N. | cados e nos reconcilie com a vossa Majestade. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 23, 10)

Dóminus virtutum ipse est Rex glóriæ. | O Senhor dos Exércitos celestes é, Êle mesmo, o Rei da glória.

Postcommunio

Sacramenti tui, quæsumus, Dómine, participatio salutáris, et purificaciónem nobis tríbuat, et medélam. Per D.N. | Nós Vos suplicamos, ó Senhor, que a participação salutar de vosso Sacramento nos purifique e sirva de remédio. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da, quæsumus, Dómine, pópulo tuo salútem mentis et córporis: ut, bonis opéribus inhæréndo, tua semper mereátur protectióne deféndi. Per D. N. | Concedei ao vosso povo, Senhor, a saúde da alma e do corpo, a fim de que, dedicando-se às boas obras, mereça ser sempre defendido por vossa proteção. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Cyriacum

Daniel na cova dos leões (Leitura) é uma figura do Cristo (Evangelho) e de todos os que sofrem por Deus. O Deus de Israel nos salvará de tôdas as angústias (Communio).

Introitus (Ps. 26, 14 — ib. 1)

Exspécta Dóminum, viriliter age: et confortétur cor tuum, et sústine Dóminum. Ps. Dóminus illuminatio mea, et salus mea: quem timébo? — Exspécta Dóminum. | Espera no Senhor, e age virilmente; conforte-se o teu coração; espera no Senhor. Ps. O Senhor é minha Luz e minha Salvação: a quem temerei? — Espera no Senhor.

Oratio

Nostra tibi, Dómine, quæsumus, sint accépta jejúnia: quæ nos et expiándo grátia tua dignos effícient et ad | Nós Vos suplicamos, Senhor, fazei com que, em expiação de nossos pecados, Vos sejam agradáveis os nossos je-

remédia perdúcant ætérna. | juns, e fazendo-nos dignos de
Per D. N. | vossa graça nos conduzam às
fontes da salvação eterna. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Dan. 14, 27 et 28-42)

Léctio Daniélis Prophétæ.

In diébus illis: Congregáti sunt Babylónii ad regem, et dixerunt ei: Trade nobis Daniélem, qui Bel destrúxit et dracónem interfécit, alióquin interficiémus te et domum tuam. Vidit ergo rex, quod irrúerent in eum vehementer: et necessitate compúlsus trádidit eis Daniélem. Qui miserunt eum in lacum leónum, et erat ibi diébus sex. Porro in lacu erant leones septem, et dabántur eis duo córpora cotidie et duæ oves: et tunc non data sunt eis, ut devorárent Daniélem. Erat autem Hábacuc prophéta in Judæa, et ipse cóxerat pulméntum, et intríverat panes in alvéolo: et ibat in campum, ut ferret messóribus. Dixítque Angelus Dómini ad Hábacuc: Fer prándium, quod habes, in Babylónem Daniéli, qui est in lacu leónum. Et dixit Hábacuc: Dómine, Babylónem non vidi, et lacum nescio. Et apprehéndit eum Angelus Dómini in vértice ejus, et portávit eum capíllo cápitis sui, posúitque eum in Babylóne supra lacum in ímpetu spíritus sui. Et clamávit Hábacuc, dicens: Daniél, serve Dei, tolle prán-

Naqueles dias, reuniram-se os Babilônios e foram ter com o rei. E disseram-lhe: Entreganos Daniel, que destruiu Bel e matou o dragão; de outro modo, nós te mataremos e à tua casa. Viu pois o rei que êles o coagiam com violência e obrigado pela necessidade entregou-lhes Daniel. Êles o lançaram na cova dos leões e ali ficou êle seis dias. Ora, havia na cova sete leões, e davam-lhes cada dia, dois corpos e duas ovelhas, mas naquela ocasião não lhes deram nada, para que devorassem a Daniel. Estava porém o profeta Habacuc, na Judéia; havia êle feito um cozido e deitara pão em uma terrina, indo ao campo levá-los aos segadores. Disse o Anjo do Senhor a Habacuc: Leva a refeição que tens a Daniel, que está em Babilônia na cova dos leões. E disse Habacuc: Senhor, nunca estive em Babilônia e não conheço a cova. E o Anjo do Senhor o agarrou pela cabeça, e carregando-o pelos cabelos, o depôs na Babilônia, por cima da cova, na rapidez de seu espírito. E Habacuc chamou em voz alta, dizendo: Daniel, servo de Deus, toma a refeição que Deus te enviou. Daniel respon-

dium, quod misit tibi Deus. Et ait Daniel: Recordatus es mei, Deus, et non dereliquisti diligentes te. Surgensque Dániel comédit. Porro Angelus Dómini restituit Hábacuc conféstim in loco suo. Venit ergo rex die sétimo, ut lugéret Daniélem: et venit ad lacum, et introspéxit, et ecce Dániel sedens in médio leónum. Et exclamávit, voce magna rex, dicens: Magnus es, Dómine, Deus Daniélis. Et extráxit eum de lacu leónum. Porro illos, qui perditiónis ejus causa fúerant, intromísit in lacum, et devoráti sunt in momento coram eo. Tunc rex ait: Páveant omnes habitantes in univérta terra Deum Daniélis: quia ipse est salvátor, fáciens signa et mirábilia in terra: qui liberávit Daniélem de lacu leónum.

Graduale (Ps. 42, 1 et 3)

Discérne causam meam, Dómine: ab hómine iníquo et dolóso éripe me. *V* Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum.

Evangelium (Jo. 7, 1-18)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Ambulábat Jesus in Galiléam, non enim volébat in Judæam ambuláre, quia quærébant eum Judái interfícere. Erat autem in próximo dies festus Ju-

deu: Vós Vos lembrastes de mim, ó Deus, e não abandonais aquêles que Vos amam. E erguendo-se, Daniel comeu. O Anjo do Senhor levou depois Habacuc ao lugar de onde viera. Veio o rei, no sétimo dia, para chorar Daniel. Aproximando-se da cova, olhou para dentro, e viu Daniel sentado no meio dos leões. E o rei exclamou em voz alta: Grande sois, ó Senhor, Deus de Daniel! E fêz com que o tirassem da cova dos leões. Depois, foram lançados na cova, aquêles que haviam planejado perder a Daniel e foram devorados em sua presença, num momento. Então o rei disse: Todos os habitantes da terra temam o Deus de Daniel; porque é Êle o Salvador que faz milagres e maravilhas sôbre a terra; e foi Êle quem livrou Daniel da cova dos leões.

Senhor, defendei a minha causa; livrai-me do homem injusto e falso. *V* Derramai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte santo.

Naquele tempo, percorria Jesús a Galiléia, porque não queria ir à Judéia, pois os judeus O procuravam para o matar. Estava-se nas proximidades da festa dos judeus, chamada dos

dæórum, Scenopégia. Dixérunt autem ad eum fratres ejus: Transi hinc, et vade in Judæam, ut et discipuli tui vídeant ópera tua, quæ facis. Nemo quippe in occulto quid facit, et quærit ipse in palam esse: si hæc facis, manifestá teípsum mundo. Neque enim fratres ejus credébant in eum. Dicit ergo eis Jesus: Tempus meum nondum advénit: tempus autem vestrum semper est parátum. Non potest mundus odísse vos: me autem odit: quia ego testimónium perhíbeo de illo, quod ópera ejus mala sunt. Vos ascéndite ad diem festum hunc, ego autem non ascéndo ad diem festum istum: quia meum tempus nondum implétum est. Hæc cum dixisset, ipse mansit in Galilæa. Ut autem ascendérunt fratres ejus, tunc et ipse ascéndit ad diem festum non manifeste, sed quasi in occulto. Judæi ergo quærebant eum in die festo, et dicebant: Ubí est ille? Et murmur multum erat in turba de eo. Quidam enim dicebant: Quia bonus est. Alii autem dicebant: Non, sed sedúcit turbas. Nemo tamen palam loquebátur de illo, propter metum Judæórum.

Offertorium (Ps. 9, 11-12 et 13)

Sperent in te omnes, qui novérunt nomen tuum, Dómine: quóniam non derelínquis quæréntes te: psállite

tabernáculos. Disseram - Lhe pois, os seus irmãos [parentes]: Parte daqui e vai à Judéa, para que os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém age às ocultas, quando deseja ficar conhecido. Se podes fazer estas coisas, revela-te ao mundo. Porque nem mesmo os seus irmãos acreditavam n'Ele. Jesús lhes disse: Meu tempo ainda não chegou, mas para vós sempre é tempo. O mundo não vos pode ter ódio; mas a Mim, odeia-me, porque lhe sou testemunha de que as suas obras são más. Ide a esta festa; eu, porém, não vou a ela [publicamente] porque o meu tempo não é ainda chegado. Após ter dito isto, Ele permaneceu ainda na Galiléia. Quando, porém, os seus irmãos partiram, Ele subiu também à festa, não publicamente porém às escondidas. Os judeus o procuravam, pois, durante a festa e diziam: Onde está Ele? E entre a multidão falava-se muito a seu respeito. Alguns diziam: Ele é bom. Outros no entanto replicavam: Não, Ele seduz o povo. Ninguém, entretanto, falava d'Ele abertamente, com medo dos judeus.

Esperem em Vós, Senhor, todos os que conhecem o vosso Nome, porque nunca desamparais os que recorrem a Vós,

Dómino, qui hábitat in Sion: quóniam non est oblítus oratiónes páuperum.

Cantai ao Senhor, que habita em Sião; porque não se esquece da oração dos pobres.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, deférimus immolándas: quæ temporálem consolatiónem significent; ut promíssa non desperémus ætérna. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos em sacrifício estas hóstias, esperando que neste tempo nos façam sentir consolação, para que não desesperemos de alcançar as promessas eternas. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, n. 4.

Communio (Ps. 24, 22)

Rédime me, Deus Israél, ex ómnibus angústias meis.

Livrai-me, ó Deus de Israel, de tôdas as minhas tribulações.

Postcommunio

Da, quæsumus, omnipotens Deus: ut, quæ divína sunt, júgiter exsequéntes, donis mereámur cæléstibus propinquáre. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, que cumprindo sempre o serviço divino, sejamos dignos de aproximar-nos dos Dons celestes. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Da nobis, quæsumus, Dómine: perseverántem in tua voluntáte famulátum; ut in diébus nostris, et mérito et número, pópulus tibi sérviens augeátur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Senhor, dai-nos perseverança para cumprir a vossa vontade a fim de que em nossos dias, o povo que Vos serve cresça em merecimentos e em número. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Marcellum

A Leitura se dirige aos catecúmenos. Havia quinze dias que tinham recebido a lei de Deus e hoje deviam repeti-la no escrutínio. No Introito pedimos perdão, com êles, por nossos pecados. Como, na Leitura, Deus diz: "Eu sou o Senhor", assim, no Evangelho, Jesús proclama: "Eu sou o Filho de Deus". Os que ouvem a sua voz, isto é, os que n'Ele crêem e O seguem, terão a vida eterna.

Introitus (Ps. 17, 48-49 — ib. 2-3)

Liberátor meus de géntibus iracúndis: ab insurgéntibus in me exaltábis me: a víro iníquo erípies me, Dó-

Vós sois quem me salva da fúria dos pagãos. Vós me elevareis muito acima de meus adversários; livrar-me-eis, ó

mine. Ps. DÍligam te, Dómine, virtus mea: Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus. — Liberátor meus.

Oratio

Sanctificáto hoc jejúnio, Deus, tuórum corda fidélium miserátor illústra: et quibus devotiónis præstas afféctum, præbe supplicántibus pium benígnus audítum. Per D. N.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Levit. 19, 1-2, 11-19 et 25)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, dicens: Lóquere ad omnem coetum filiórum Israél, et dices ad eos: Ego Dóminus, Deus vester. Non faciétis furtum. Non mentiémini, nec decípiet unusquísque próximum suum. Non perjurábis in nómine meo, nec póllues nomen Dei tui. Ego Dóminus. Non fácies calúniám próximo tuo: nec ví ópprimes eum. Non morábitur opus mercenárii tui apud te usque mane. Non maledíces surdo, nec coram cæco pones offendículum: sed tímébis Dóminum, Deum tuum, quia ego sum Dóminus. Non fácies, quod iníquum est, nec injúste judicábis. Non consíderes persónam páuperis, nec honóres vultum poténtis. Juste júdica próximo tuo. Non eris cri-

Senhor, do homem perverso. Ps. Eu Vos amo, Senhor, que sois a minha fôrça. O Senhor é a minha rocha, e o meu libertador. — Vós sois.

O' Deus, santificai êste jejum, iluminaí misericordiosamente os corações de vossos fiéis e ouvi benigno as súplicas daqueles a quem inspirais sentimentos de fervor religioso. Por N. S.

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: Fala a tôda a multidão dos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou o Senhor, vosso Deus. Não fareis furtos. Não deveis mentir; ninguém engane a seu próximo. Não jurareis falso em meu Nome, nem profanareis o Nome de vosso Deus. Eu sou o Senhor. Não caluniareis o vosso próximo e não o oprimireis pela violência. O salário do mercenário que vos dá o seu trabalho, não fique em vossa casa até pela manhã. Não amaldiçoareis o surdo, nem poreis diante do cego coisa que lhe possa fazer mal; mas deveis temer ao Senhor, vosso Deus, porque eu sou o Senhor. Nada fareis contra a justiça e não julgueis iniquamente. Não tenhais contempção com a pessoa do pobre [ofendendo a justiça] nem

minátor, nec susúrro in pó-
pulo. Non stábis contra sán-
guinem próximi tui. Ego
Dóminus. Non óderis fra-
trem tuum in corde tuo, sed
públice árgue eum, ne há-
beas super illo peccátum.
Non quæras ultiónem, nec
mémor eris injúriæ civium
tuórum. Díliges amicum tu-
um sicut teípsum. Ego Dó-
minus. Leges meas custodí-
te. Ego enim sum Dóminus,
Deus vester.

vossos semelhantes. Amareis o vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou o Senhor. Guardai a minha lei. Porque eu sou o Senhor, vosso Deus.

Graduale (Ps. 29, 2-4)

Exaltábo te, Dómine, quón-
iam suscepísti me: nec de-
lectásti inimícos meos super
me. *V* Dómine, Deus meus,
clamávi ad te, et sanásti me:
Dómine, abstraxísti ab ínfe-
ris ánimam meam, salvásti
me a descendéntibus in la-
cum.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 10, 22-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Facta sunt
Encénia in Jerosólymis: et
hiems erat. Et ambulábat
Jesus in templo, in pórticu
Salomónis. Circumdedérunt
ergo eum Judái, et dicébant
ei: Quoúsque ánimam no-
stram tollis? Si tu es Chri-
stus, dic nobis palam. Re-
spóndit eis Jesus: Lóquor
vobis, et non créditois: Ope-

bajuleis a pessoa do homem
poderoso. Julgai o vosso pró-
ximo com justiça. Não sejais
caluniador público, entre o
povo, nem maldizente. Não
urdireis tramas contra o san-
gue de vosso próximo. Eu
sou o Senhor. Não odiareis o
vosso irmão, em vosso cora-
ção, porém o repreendereis
publicamente, para que não
venhais a pecar, por sua causa.
Não procureis vingar-vos, nem
vos lembreis das injúrias de

o vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou o Senhor. Guardai a minha lei. Porque eu sou o Senhor, vosso Deus. Eu Vos exaltei, Senhor, porque Vós me acolhestes, e não deixastes que os meus inimigos triunfassem sobre mim. *V* Senhor, Deus meu, eu clamei por Vós e me curastes. Senhor, retirastes da região dos mortos a minha alma; salvastes-me dentre os que descem à sepultura.

Naquele tempo, celebrava-se a festa da dedicação em Jeru-
salém, e era inverno. E andava
Jesus no templo, no pórtico de
Salomão. Os judeus O cerca-
ram, então, perguntando-Lhe:
Até quando nos deixas na in-
certeza? Se és o Cristo, dize-
nos claramente. Respondeu-
lhes Jesus: Eu vos falo e vós
não me credes. Às obras que

ra, quæ ego fácio in nómine Patris mei, hæc testimónium pérhibent de me: sed vos non créditis, quia non estis ex óvibus meis. Oves meæ vocem meam áudiunt: et ego cognóscó eas, et sequúntur me: et ego vitam ætérnam do eis: et non períbunt in ætérnum, et non rápiet eas quisquam de manu mea. Pater meus, quod dedit mihi, majus ómnibus est: et nemo potest rápere de manu Patris mei. Ego et Pater unum sumus. Sustulérunt ergo lápides Judæi, ut lapidárent eum. Respóndit eis Jesus: Multa bona ópera osténdi vobis ex Patre meo, propter quod eórum opus me lapidátis? Respóndérunt ei Judæi: De bono ópere non lapidámus te, sed de blasphemía: et quia tu, homo cum sis, facis teípsum Deum. Respóndit eis Jesus: Nonne scriptum est in lege vestra: quia Ego dixi, dii estis? Si illos dixit deos, ad quos sermo Dei factus est, et non potest solvi Scriptúra: quem Pater sanctificávit, et misit in mundum, vos dicitis: Quia blasphemás: quia dixi, Fílius Dei sum? Si non fácio ópera Patris mei, nolíte crédere mihi. Si autem fácio, et si mihi non vultis crédere, opéribus créдите, ut cognoscátis et credátis, quia Pater in me est et ego in Patre.

faço em Nome de meu Pai, testemunham de Mim: porém vós não acreditais porque não sois das minhas ovelhas. Minhas ovelhas atendem à minha voz; eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna e jamais perecerão, e ninguém poderá tirá-las de minha mão. O que meu Pai me deu é maior que tôdas as coisas e ninguém o poderá tirar da mão de meu Pai. Eu e meu Pai somos um só [Deus]. Então os judeus apanharam pedras para O lapidar. Disse-lhes Jesús: Eu vos mostrei muitas obras boas, vindas de meu Pai; por qual delas; vós me quereis lapidar? Responderam-Lhe os judeus: Não é por nenhuma boa obra que Te apedrejamos, mas pela blasfêmia; e porque, sendo homem, Tu Te fazes Deus. Respondeu-lhes Jesús: Não está escrito em vossa lei: Eu disse: vós sois deuses? Se ela chama deuses àqueles aos quais a palavra de Deus foi dirigida — e a Escritura não pode errar — como dizeis Àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo: Vós blasfemais, porque eu disse que sou o Filho de Deus? Se não fizer as obras de meu Pai, não deveis crer em Mim. Se as faço, porém, e se não me quereis acreditar, crede ao menos em minhas obras, a fim de que conheçais e acrediteis que o Pai está em Mim e eu no Pai.

Offertorium (Ps. 58, 2)

Eripe me de inimicis meis, Deus meus: et ab insurgentibus in me libera me, Domine.

Salvai-me de meus inimigos, ó Deus meu; livrai-me, Senhor, dos que se levantaram contra mim.

Secreta

Annue, miséricors Deus: ut hóstias placatiónis et laudis sincéro tibi deferámus obsequio. Per D. N.

Atendei a nossos rogos, ó Deus misericordioso, a fim de que Vos ofereçamos, com sincera submissão, estas hóstias de propiciação e louvor. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Luc. 25, 6-7)

Lavábo inter innocéntes manus meas, et circuibo altáre tuum, Dómine, ut áudiam vocem laudis tuæ, et enárrem unívérssa mirabília tua.

Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo de vosso altar, ó Senhor, para ouvir os vossos louvores e proclamar tôdas as vossas maravilhas.

Postcommunio

Cæléstis doni benedictióne percépta: súpplíces te, Deus omnípotens, deprecámur; ut hoc ídem nobis et sacraménti causa sit et salútis. Per D. N.

Acabamos de receber a bênção dêste Dom celestial, e Vos imploramos humildemente, ó Deus onipotente, que êste mesmo Dom seja para nós causa de santificação e de salvação. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Adêsto supplicatió-nibus nostris, omnípotens Deus: et, quibus fidúciã sperándæ pietátis indúlges; consuétæ misericórdiæ tribue benígnus efféctum. Per D. N.

Atendei às nossas súplicas, ó Deus onipotente, e aos que dais a graça de confiarem em vossa bondade, concedei benigno o efeito de vossa habitual misericórdia. Por N. S.

QUINTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Apollinarem

Com os penitentes, estamos no exílio (Introito, Ofertório). Instantemente pedimos perdão (com Azarias, na Leitura). Na Quinta-feira Santa os penitentes eram recebidos novamente na Comunhão dos fiéis. Hoje, oito dias antes, Jesús se anuncia amigo dos pecadores (Evangelho).

Íntroitus (Dan. 3, 31 — Ps. 118, 1)

Omnia, quæ fecisti nobis, Dómine, in vero iudício fecisti: quia peccávimus tibi, et mandátis tuis non obœdívimus: sed da glóriam nómini tuo, et fac nobiscum secúndum multitudinem misericórdiæ tuæ. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ambulánt in lege Dómini. — Omnia.

Oratio

Præsta, quæsumus. omnipotens Deus: ut dignitas condiciónis humanæ, per immoderántiam sauciáta, medicinális parcimóniæ stúdio reformétur. Per D. N.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Dan. 3, 25 et 34-45)**Léctio Daniélis Prophætæ.**

In diébus illis: Orávit Azariás Dóminum, dicens: Dómine, Deus noster: ne, quæsumus, tradas nos in perpétuum propter nomen tuum, et ne dissípes testaméntum tuum: neque áuferas misericórdiam tuam a nobis propter Abraham diléctum tuum, et Isaac servum tuum, et Israël sanctum tuum: quibus locútus es, pólicens, quod multiplicáres semen eórum sicut stellas cæli et sicut arénam, quæ est in líttore maris: quia, Dómine, imminúti sumus plus quam omnes gentes, sumúsque húmiles in univérsta terra hódie propter peccáta

Tudo quanto nos fizestes, Senhor, o fizestes com justiça; porque pecamos contra Vós, e não obedecemos a vossos mandamentos; mas agora glorificai vosso Nome e agi conosco segundo a abundância de vossa misericórdia. Ps. Bemaventurados os puros em seu caminho; os que andam na lei do Senhor. — Tudo.

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que a dignidade da natureza humana, corrompida pela intemperança, seja restaurada pela prática dessa abstinência salutar. Por N. S.

Naqueles dias, orou Azarias ao Senhor, dizendo: Senhor, Deus nosso, não nos abandoneis para sempre, por causa de vosso Nome e não destruais a vossa aliança; não nos retireis a vossa misericórdia em consideração a Abraão, vosso escolhido, a Isaac, vosso servo, e a Israel, vosso santo, aos quais Vós falastes e prometestes multiplicar a sua posteridade, como as estrelas do céu, e como a areia das praias do mar. Porque, Senhor, estamos reduzidos a um número menor que tôdas as outras nações e somos hoje humilhados em tôda a terra, por causa de nossos pecados. Não temos

nostra. Et non est in tēpore hoc princeps, et dux, et prophēta, neque holocāustum, neque sacrificium, neque oblātio, neque incensum, neque locus primitiarum coram te, ut possimus invenire misericórdiam tuam: sed in ánimo contrito et spírиту humilitátis suscipiámur. Sicut in holocāusto arietum et taurórum, et sicut in mílibus agnórum pinguium: sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi: quóniam non est confúsió confidentibus in te. Et nunc séquimur te in toto corde, et tímemus te, et quærimus fáciem tuam. Ne confúndas nos: sed fac nobíscum juxta mansuetúdinem tuam et secundum multitudínem misericórdiæ tuæ. Et érue nos in mirábilibus tuis, et da glóriam nómini tuo, Dómine: et confundántur omnes, qui osténdunt servis tuis mala, confundántur in omni pótténtia tua: et robur eórum conterátur: et sciant, quia tu es Dóminus, Deus solus, et gloriósus super orbem terrárum, Dómine, Deus nóster.

Graduale (Ps. 95, 8-9)

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: adoráte Dóminum in aula sancta ejus. **V** Revelávit Dóminus condénsa: et in templo ejus omnes dicent glóriam.

hoje nem príncipe, nem profeta, nem holocausto, nem sacrificio, nem oblação, nem incenso, nem lugar para Vos ofertar as nossas primícias, a fim de que possamos achar misericórdia perante Vós. Recebei, porém, os nossos corações contritos e nosso espírito humilhado. Assim como um holocausto de carneiros e de touros, como o de milhares de cordeiros gordos, assim nosso sacrificio se realize hoje, perante Vós para que Vos seja agradável, pois não serão confundidos aquêles que têm confiança em Vós. E agora, nós Vos queremos seguir de todo o coração e Vos tememos, e procuramos a vossa Face. Não nos envergonheis, mas agi para conosco segundo a vossa clemência e conforme a abundância de vossa misericórdia. Livrai-nos por vosso poder maravilhoso e dai glória a vosso Nome, Senhor. Confundi a todos os que fazem, sofrer vexames a vossos servos; envergonhados por vossa onipotência, seja derrubada a sua força. Saibam êles, Senhor, que sois o Senhor, Deus único e glorioso, sôbre tôda a terra, ó Senhor, nosso Deus.

Tomai hóstias e entrai em seus átrios; adorai o Senhor, em seu santo Templo. **V** O Senhor descobre o que está escondido; em seu templo cantem todos a sua glória.

Evangelium (Luc. 7, 36-50)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Rogabat Iesum quidam de pharisæis, ut manducaret cum illo. Et ingressus domum pharisæi, discubuit. Et ecce mulier, quæ erat in civitate peccatrix, ut cognovit, quod accubuisset in domo pharisæi, attulit alabastrum unguenti: et stans retro secus pedes ejus: lacrimis coepit rigare pedes ejus, et capillis capitis sui tergèbat, et osculabatur pedes ejus, et unguento ungebatur. Videns autem pharisæus, qui vocaverat eum, ait intra se, dicens: Hic si esset Propheta, sciret utique, quæ et qualis est mulier, quæ tangit eum: quia peccatrix est. Et respondens Iesus, dixit ad illum: Simon, habeo tibi aliquid dicere. At ille ait: Magister, dic. Duo debitores erant cuidam feneratori: unus debebat denarios quingentos, et alius quinquaginta. Non habentibus illis, underederent, donavit utrisque. Quis ergo eum plus diligit? Respondens Simon, dixit: Æstimo, quia is, cui plus donavit. At ille dixit ei: Recte judicasti. Et conversus ad mulierem, dixit Simoni: Vides hanc mulierem? Intravi in domum tuam, aquam pedibus meis non dedisti: hæc autem lacrimis rigavit pedes meos et capillis suis tersit. Osculum

Naquele tempo, pedira a Jesús, um fariseu, que fôsse comer consigo. Entrando em casa do fariseu, Êle se pôs à mesa. E uma mulher que era pecadora na cidade, sabendo que Êle se sentara à mesa, em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro, cheio de bálsamo e prostrando-se a seus pés, atrás d'Êle, com lágrimas se pôs a banhar-Lhe os pés, e a enxugá-los com os cabelos de sua cabeça, beijando-os e unguendo-os com o bálsamo. Vendo isto, o fariseu que convidara a Jesús, pensou em seu íntimo: Se êste homem fôsse o Profeta, saberia certamente quem é, e de que classe é a mulher que O toca, pois é uma pecadora. Compreendendo-o, Jesús lhe disse: Simão, tenho algo a dizer-te. E êle respondeu: Mestre, falai. [E Êste:] Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos dinheiros e o outro cinquenta. Não tendo êstes com que reembolsá-lo, êle perdoou a ambos a sua dívida. Qual dêles lhe teria mais amor? Respondeu Simão, dizendo: Penso que aquêle a quem mais perdoou. Retrucou-lhe Jesús: Julgaste bem. E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Reparaste nesta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para os pés; ela porém, lavou-mos com as suas lágrí-

mihí non dedísti: hæc autem, ex quo intrávit, non cessávit osculári pedes meos. Oleo caput meum non unxísti: hæc autem unguénto unxit pedes meos. Propter quod dico tibi: Remittúntur ei peccáta multa, quóniam diléxit multum. Cui autem minus dimíttitur, minus díligit. Dixit autem ad illam: Remittúntur tibi peccáta. Et cœpérunt, qui simul accumbébant, dícere intra se: Quis est hic, qui étiam peccáta dimíttit? Dixit autem ad mulíerem: Fides tua te salvam fecit: vade in pace.

Offertorium (Ps. 136, 1)

Super flúmina Babilónis illic sédimus et flévimus: dum recordarémur tui, Sion.

Secreta

Dómine, Deus noster, qui in his pótius creatúris, quas ad fragilitátis nostræ subsídium condidísti, tuo quoque nómini múnera jussísti dicánda constitúi: tríbue, quæsumus; ut et vitæ nobis præsentis auxiliúm et æternitátis efficiant sacraméntum. Per D. N.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 118, 49-50)

Meménto verbi tui servo tuo, Dómine, in quo mihi spem dedísti: hæc me consoláta est in humilitáte mea.

Postcommunio

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus:

mas e os enxugou com os seus cabelos. Tu não me beijaste, porém ela, depois que entrou, não cessou de oscular os meus pés. Não me deste óleo para ungir a minha cabeça; ela no entanto, ungiu os meus pés com bálsamo. E por isto, digo-te que muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou. Aquêle, porém, a quem se perdoa menos, menos ama. Disse então à mulher: Perdoados estão os teus pecados. E os que estavam à mesa diziam entre si: Quem é Êste que até perdoa pecados? E Êle disse à mulher: Tua fé te salvou; vai em paz.

Junto aos rios de Babilônia ali assentados, choramos lembrando-nos de ti, ó Sião.

Senhor, Deus nosso, que quiseses que as oferendas destinadas por Vós para alimento de nossa fraqueza fôssem também imoladas em honra de vosso Nome, concedei, Vos rogamos, que elas nos sirvam de auxílio na vida presente e de Sacramento para a vida eterna. Por N. S.

Lembraí-Vos, Senhor, de vossa palavra a vosso servo, na qual me fizestes esperar; ela me consolou em minha miséria.

Fazei, Senhor, que em coração puro conservemos o que a

| | |
|--|--|
| et de múnere temporáli, fiat nobis remédium sempitérnum. Per D. N. | nossa bôca recebeu, e que desta dádiva temporal nos venha remédio para a eternidade. Por N. S. |
|--|--|

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

| | |
|---|--|
| Oratio. Esto, quásumus, Dómine, propítius plebi tuæ: ut, quæ tibi non placent, respuéntes; tuórum pótius repleántur delectatió nibus mandatórum. Per D. N. | Senhor, nós Vos suplicamos, sêde propício a vosso povo a fim de que, repelindo tudo o que Vos desagrade, sintamos as delícias de vossos mandamentos. Por N. S. |
|---|--|

SEXTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Stephanum in Cælio Monte

Oito dias faltam apenas para a Sexta-feira Santa. Acompanhemos o Salvador em seus sofrimentos (Cânticos). Jeremias é uma figura de Jesús. No Evangelho, a sorte do Salvador é decidida.

A festa das Sete Dores de Nossa Senhora, ver no Próprio dos Santos, no fim do mês de março.

Introitus (Ps. 30, 10, 16 et 18 — ib. 2)

| | |
|--|---|
| M iserére mihi, Dómine, quóniam tríbulator: líbera me, et éripe me de má nibus inimicórum meórum, et a persecuéntibus me: Dómine, non confúndar, quóniam invocávi te. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me. — Miserére mihi. | Tende piedade de mim, Senhor, porque estou oprimido; livrai-me e arrancai-me das mãos de meus inimigos e dos que me perseguem. Senhor, não serei confundido, porque Vos invoquei. Ps. Em Vós, Senhor, espero; não serei confundido para sempre; livrai-me por vossa justiça. — Tende piedade. |
|--|---|

Oratio

| | |
|---|--|
| Córdibus nostris, quásumus, Dómine, grátiam tuam benígnus infúnde: ut, peccáta nostra castigatióne voluntária cohibéntes, temporaliter pótius macerémur, quam supplicíis deputémur ætérnis. Per D. N. | Infundi, Senhor, Vos rogamos, a vossa graça em nossos corações, a fim de que, reprimindo os nossos pecados pela mortificação voluntária, soframos antes as penas temporais, do que a condenação aos suplícios eternos. Por N. S. |
|---|--|

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Jer. 17, 13-18)

Lectio Jeremíæ Prophætæ.

In diébus illis: Dixit Jeremías: Dómine, omnes, qui te derelínquunt, confundéntur: recedéntes a te, in terra scribéntur: quóniam dereliquerunt venam aquárum vivéntium Dóminum. Sana me, Dómine, et sanábor: salvum me fac, et salvus ero: quóniam laus mea tu es. Ecce, ipsi dicunt ad me: Ubi est verbum Dómini? Véniat. Et ego non sum turbátus, te pastórem sequens; et diem hómínis non desiderávi, tu scís. Quod egrésum est de lábiis meis, rectum in conspéctu tuo fuit. Non sis tu mihi formídini, spes mea tu in die afflictiónis. Confundántur, qui me persecúntur, et non confundar ego: páveant illi, et non páveam ego. Induc super eos diem afflictiónis, et dúplici contritióne cóntere eos, Dómine, Deus noster.

Graduale (Ps. 34, 20 et 22)

Pacífice loquebántur mihi inimíci mei: et in ira molésti erant mihi. *℟* Vidísti, Dómine, ne síleas: ne discédas a me.

Tractus (Dómine), à pag. 166.

Evangelium (Jo. 11, 47-54)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Collegérunt pontífices et pharisæi con-

Naqueles dias, orou Jeremias: Senhor, todos os que Vos deixam serão confundidos; aquêles que se afastam de Vós serão assinalados no pó, porque abandonaram o Senhor, fonte de águas vivas. Curai-me, Senhor, e ficarei são; salvai-me, e obterei a salvação, porque sois a minha glória. Eis que êles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? Seja ela cumprida! E eu não fiquei perturbado, seguindo-Vos como meu pastor; e não cobicei dias [agradáveis] como os homens, Vós o sabeis. O que de meus lábios saiu, foi reto diante de Vós. Não sejais para mim causa de temor, Vós que sois minha esperança no dia da aflição. Envergonhados fiquem os que me perseguem e não serei confundido; tenham medo e eu não receie. Fazei cair sôbre êles o dia da desgraça, e como duplo castigo, aniquilai-os, ó Senhor, Deus nosso!

Meus inimigos me dirigem palavras de paz; cheios de ódio, porém, me oprimem. *℟* Vós, Senhor, bem o vêdes, não fiqueis em silêncio, nem Vos afasteis de mim.

Naquele tempo, reuniram-se em concelho, pontífices e fa-

cílium advérsus Jesum, et dicébant: Quid fácimus, quia hic homo multa signa facit? Si dimíttimus eum sic, omnes credent in eum: et vé-nient Románi, et tollent nostrum locum et gentem. Unus autem ex ípsis, Cáíphas nómine, cum esset póntifex anni illíus, dixit eis: Vos nescítis quidquam, nec cogitátis, quia éxpedit vobis, ut unus moriátur homo pro pópulo, et non tota gens péreat. Hoc autem a semetípso non dixit: sed cum esset póntifex anni illíus, prophetávit, quod Jesus moritúrus erat pro gente, et non tantum pro gente, sed ut filios Dei, qui erant dispérsi, congregáret in unum. Ab illo ergo die cogitavérunt, ut interfícerent eum. Jesus ergo jam non in palam ambulábat apud Judæos: sed ábiit in regió-nem juxta désertum, in civitátem, quæ dicitur Ephrem, et ibi morabátur cum discí-pulis suis.

riseus contra Jesús, dizendo: Como agiremos? Este homem faz muitos milagres. Se assim O deixamos operar, todos cre-rão n'Ele e os Romanos chega-rão e se apoderarão de nossa cidade e de nosso povo. Um dêles, porém, chamado Caifaz, que era sumo sacerdote nesse ano, lhes disse: Vós não compreendeis nada, nem refletis que mais vale para vós morrer um só homem pelo povo do que perecer tôda a nação. Ora, êle não dizia isso de si mesmo, porém, sendo pontífice nesse ano, profetizava que Je-sús haveria de morrer pelo povo e não só pelo povo, co-mo ainda para unir num só corpo os filhos de Deus, que estavam dispersos. Dêsse dia em diante, êles pensavam em O matar. Jesús por isso não mais se mostrava publicamente entre os judeus; e afastou-se para uma região próxima ao deserto, na cidade que era denominada Efrem, e aí permaneceu com os seus discí-pulos.

Offertórium (Ps. 118, 12, 121 et 42)

Benedíctus es, Dómine, doce me justificatiónes tuas: et non tradas calumniántibus me supérbis: et respon-débo exprobrántibus mihi verbum.

Bendito sois, Senhor, ensina-me as vossas leis; não me entregueis aos soberbos que me caluniam; assim poderei responder aos que me insultam.

Secreta

Præsta nobis, miséricors Deus: ut digne tuis servíre semper altáribus mereámur;

Concedei, ó Deus misericordi-oso, mereçamos servir sempre dignamente aos vossos al-

et eórum perpétua participatióne salvári. Per D. N. | tares e sejamos salvos pela contínua participação dêstes mesmos Sacríficios. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 26, 12)

Ne tradíderis me, Dómine, | Não me entregueis, Senhor, ao
in ánimas persecuéntium | furor dos que me perseguem;
me: quóniam insurrexérunt | pois se levantam contra mim
in me testes iníquí, et men- | testemunhas falsas e a iniqui-
tita est iníquitas sibi. | dade mentiu contra si própria.

Postcommunio

Sumpti sacrificii, Dómine, | A constante proteção dêste
perpétua nos tuítio non de- | Sacríficio agora recebido não
relinquat: et nóxia semper | nos desampare, ó Senhor, e
a nobis cuncta depéllat. Per | para sempre afaste de nós
D. N. | todos os males. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Concéde, quæsumus, | Nós Vos imploramos, ó Deus
omnípotens Deus: ut, | onipotente, que procurando a
qui protectiόνis tuæ gráti- | graça de vossa proteção, li-
am quærimus, liberáti a ma- | vres de todos os males, Vos
lis ómnibus, secúra tibi | sirvamos sem temor. Por N. S.
mente serviámus. Per D. N.

SÁBADO DA SEMANA DA PAIXÃO

Statio ad S. Joannem ante Portam Latinam

Outrora não havia Missa neste dia, que era como uma vigília do Domingo de Ramos. Por isso seus Cânticos são os do dia anterior. Também nas Leituras vemos novamente Jeremias, imagem do Cristo perseguido. Os judeus O odeiam. Os pagãos (catecúmenos) O procuram e a êstes fala Jesús de sua morte. Se o grão de trigo (Cristo) morrer, êle dará muitos frutos, que somos todos nós, remidos por seu Sangue preciosíssimo.

Introitus, Graduale, Offertorium e Communio, como no dia anterior.

Oratio

Proficiat, quæsumus, Dómine, | Senhor, nós Vos suplicamos,
plebs tibi dicáta piæ de- | permiti que o povo que Vos é
votiόνis afféctu: ut sacris | consagrado aumente no fer-
actiόνibus erudíta, quanto | vor de uma piedosa devoção,
majestáti tuæ fit grátior, tan- | a fim de que, instruído com
to donis potiórius augeát- | êste santo Sacríficio alcance
tur. Per D. N. | tão mais abundantes Dons ce-

lestiais quanto mais êle se tornar agradável à vossa Majestade. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Jer. 18, 18-23)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixérunt ím-
pii Judæi ad ínvicem: Ven-
nite, et cogitémus contra ju-
stum cogitatiónes: non enim
períbit lex a sacerdóte, ne-
que consílium a sapiénte,
nec sermo a prophéta: ve-
nite et percutiámus eum
língua, et non attendámus
ad univérsos sermónes ejus.
Atténde, Dómine, ad me, et
audi vocem adversariórum
meórum. Numquid rédditur
pro bono malum, quíã fo-
dérunt fóveam animæ meæ?
Recordáre, quod stéterim
in conspéctu tuo, ut lóque-
rer pro eis bonum, et avér-
terem indignatiónem tuam
ab eis. Proptérea da fílios
eórum in famem, et deduc
eos in manus gládii: fiant
uxóres eórum absque líber-
is, et víduæ: et viri eárum
interficiántur morte: júve-
nes eórum confodiántur
gládio in proelio. Audiátur
clámor de dómibus eórum:
addúces enim super eos la-
trónem repénte: quíã fodé-
runt fóveam, ut cáperent
me, et láqueos abscondé-
runt pédibus meis. Tu au-
tem, Dómine, scis omne
consílium eórum advérsus
me in mortem: ne propiti-
éris iniquitati eórum et pec-
cátum eórum a fácie tua
non deleátur. Fiant corru-
éntes in conspéctu tuo, in

Naqueles dias, disseram entre
si os ímpios judeus: Vinde e
conspiremos contra o Justo
[Jeremias-Cristo], porque a lei
não faltará ao sacerdote, nem
a palavra ao profeta. Vinde e
persigamo-lo com a língua e
não demos importância às
suas prédicas. Atendei-me, Se-
nhor, [assim pede Jeremias] e
ouvi a voz de meus adversá-
rios. Porventura, paga-se o
bem com o mal, desde que
cavam uma cova para minha
alma? Lembrai-Vos que estou
diante de Vós, para Vos falar
em seu favor e para desviar
deles o vosso furor. Por isso,
entregai à fome os seus filhos,
e fazei-os passar pelo fio da
espada. Percam as suas mulhe-
res os filhos e tornem-se víú-
vas; e sejam os seus maridos
entregues à morte. Seus ado-
lescentes sejam atravessados
na luta pelo gládio. Sejam ou-
vidos os lamentos saídos de
suas casas, pois fareis cair sô-
bre êles, repentinamente, o
salteador. Porque êles cava-
ram uma fossa para me apa-
nhar e prepararam armadilhas
disfarçadas para os meus pés.
Vós, porém, Senhor, conheceis
todos os seus planos de morte
contra mim; não lhes perdoeis
a sua iniquidade e o seu pecca-
do não seja apagado diante
de Vós. Caiam êles em vossa
presença: no tempo de vossa

témpore furóris tui abútere eis, Dómine, Deus noster. | ira, castigai-os severamente, ó Senhor, Deus nosso.

Depois do Gradual não se diz o Trato.

Evangelium (Jo. 12, 10-36)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Cogitavérunt príncipes sacerdotum, ut et Lázarus interficerent: quia multi propter illum abíbant ex Judæis, et credébant in Jesum. In crástinum autem turba multa, quæ vénerat ad diem festum, cum audissent quia venit Jesus Jerosólymam, accepérunt ramos palmárum, et processérunt óbviám ei, et clamábant: Hosánna, benedíctus, qui venit in nómine Dómini, Rex Israél: Et invénit Jesus aséllum, et sedit super eum, sicut scriptum est: Noli timére, fília Sion: ecce, Rex tuus venit sedens super pul-lum ásinae. Hæc non cognovérunt discípuli ejus primum: sed quando glorificátus est Jesus, tunc recordáti sunt, quia hæc erant scripta de eo: et hæc fecérunt ei. Testimónium ergo perhibébat turba, quæ erat cum eo, quando Lázarus vocávit de monuménto, et suscitávit eum a mórtuis. Proptérea et óbviám venit ei turba: quia audiérunt eum fecisse hoc signum. Pharisæi ergo dixérunt ad semet-ípsos: Vidétis, quia nihil profícimus? Ecce, mundus totus post eum ábiit. Erant autem quídam gentíles ex his, qui ascénderant, ut

Naquele tempo; os príncipes dos sacerdotes decidiram matar também a Lázaro, porque, por sua causa, afastavam-se dêles os judeus e acreditavam em Jesús. No dia seguinte, uma grande multidão, que viera para a festa, tendo sabido que Jesús vinha a Jerusalém, tomou ramos de palmeiras, e foi ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito O que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel. E Jesús encontrando um jumentinho, nêle montou, como está escrito: Não temas, filha de Sião, eis o teu Rei que vem montado em um jumentinho. A princípio, os seus discípulos não compreenderam estas coisas, mas depois que Jesús foi glorificado, recordaram-se que elas haviam sido escritas a seu respeito e êles haviam concorrido para a sua execução. Dava-lhes pois testemunho a multidão que estava junto d'Êle quando chamara a Lázaro do sepulcro e o ressuscitara dentre os mortos. Por isso a multidão saiu ao encontro de Jesús: porque êles tinham sabido que Êle fizera tal milagre. Os fariseus disseram pois entre si: Vêdes que não conseguimos nada? Eis que todo mundo vai atrás d'Êle. Ora, havia ali alguns gentios, entre os que haviam

adorarent in die festo. Hi ergo accesserunt ad Philip-pum, qui erat a Bethsáida Galilææ: et rogabant eum, dicentes: Dómine, vólumus Jesum vidére. Venit Philip-pus, et dicit Andréæ: Andréas rursum et Philíppus dixerunt Jesu. Jesus autem respóndit eis, dicens: Venit hora, ut clarificétur Fílius hóminis. Amen, amen, dico vobis, nisi granum fruménti cadens in terram mórtuum fúerit, ipsum solum manet: si autem mórtuum fúerit, multum fructum affert. Qui amat ánimam suam, perdet eam: et qui odit ánimam suam in hoc mundo, in vitam ætérnam custódit eam. Si quis mihi ministrat, me sequátur: et ubi sum ego, illic et míster meus erit. Si quis mihi ministráverit, honorificábit eum Pater meus. Nunc ánimá mea turbáta est. Et quid dicam? Pater, salvífica me ex hac hora. Sed proptérea veni in horam hanc. Pater, clarífica nomen tuum. Venit ergo vox de cælo: Et clarificávi, et íterum clarificábo. Turba ergo, quæ stabat et audierat, dicebat tonítruum esse factum. Alii dicebant: Angelus ei locútus est. Respóndit Jesus et dixit: Non propter me hæc vox venit, sed propter vos. Nunc júdiciúm est mundi, nunc prínceps hujus mundi ejiciétur foras. Et ego si exaltátus fúero a

subido para adorar no dia da festa. Êles se aproximaram de Filipe que era de Bet-saida, na Galiléia, fazendo-lhe êste pedido: Senhor, nós queremos ver a Jesús. Veio Filipe e o disse a André; André e Filipe o transmitiram a Jesús. E Jesús lhes respondeu, dizendo: A hora é chegada em que será glorificado o Filho do homem. Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo não cair em terra e não morrer, será infecundo, porém se morrer, dará muito fruto. Aquêles que ama a sua vida, perdê-la-á, mas aquêles que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, porque onde eu estiver, o meu servo também se achará. Quem me servir, será honrado por meu Pai. Minha alma está agora perturbada. E que direi? Pai, livra-me dessa hora. Foi, porém, para isso que cheguei a essa hora. Pai, glorifica o teu Nome. Então se fêz ouvir uma voz do céu: Eu o glorifiquei e O glorificarei ainda. A multidão que estava presente e que a ouvira, dizia que fôra o trovão. Outros replicavam: Foi um Anjo que Lhe falou. Respondeu Jesús e disse: Não foi para Mim que esta voz veio, mas para vós. Agora é o julgamento do mundo; agora é que o príncipe dêste mundo vai ser lançado fora dêle. E Eu, quando fôr ele-

terra, omnia traham ad me-
ipsum. (Hoc autem dicebat,
significans, qua morte esset
moriturus). Respondit ei
turba: Nos audivimus ex
lege, quia Christus manet in
aeternum, et quomodo tu di-
cis: Opórtet exaltári Fílium
hóminis? Quis est iste Fí-
lius hóminis? Dixit ergo eis
Jesus: Adhuc módicum lu-
men in vobis est. Ambuláte,
dum lucem habétis, ut non
vos ténebræ comprehén-
dant: et qui ámbulat in té-
nebris, nescit quo vadat.
Dum lucem habétis, créдите
in lucem: ut fílii lucis sitis.
Hæc locútus est Jesus: et
abiit, et abscondit se ab eis.

e depois, afastando-se escondeu-se deles.

Secreta

A cunctis nos, quæsumus,
Dómine, reátibus et perícu-
lis propitiátus absólve: quos
tanti mystérii tríbuis esse
consórtes. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
livrai-nos benignamente de tô-
das as culpas e de todos os
perigos, pois nos concedestes
participar de tão grande Mis-
tério. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Postcommunio

Divíni múnere largitáte sa-
tiáti, quæsumus, Dómine,
Deus noster: ut hujus sem-
per participatióne vivámus.
Per D. N.

Saciados com a liberalidade
dêste Dom divino, Vos roga-
mos, Senhor, nosso Deus, per-
miti vivamos sempre da partici-
pação dêste Mistério. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tueátur, quæsumus,
Dómine, dextera tua póp-
ulum deprecántem: et purifi-
cátum dignánter erúdiat; ut,
consolatióne præsénti, ad
futúra bona proficiat. Per
D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor,
que a vossa Dextra proteja o
povo suplicante e purifican-
do-o, bondosamente o instrua,
para que, pela consolação pre-
sente, possa alcançar os bens
eternos. Por N. S.

A SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos Mistérios de nossa Redenção. É ela a preparação última para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimônias e atos litúrgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta semana. As Orações, os Cânticos, as Leituras nos Ofícios e nas santas Missas relembram os grandes Mistérios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesús em Jerusalém e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sínédrio resolve condenar Jesús à morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à última Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrifício e do Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos a Jesús em oração ao Hôrto das Oliveiras, vendo a sua prisão e a fuga dos discípulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucifixão e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondáveis Mistérios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos últimos três dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A história da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apóstolo S. Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epístola de Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesu". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesús Cristo.

Cuidemos que esta semana seja para nós verdadeiramente santa, esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações supérfluas, para que o nosso espírito possa estar junto a Jesús. Enquanto fôr possível, assistamos às cerimônias e atos litúrgicos destes dias.

Como os catecúmenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com toda a santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesús Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

É o domingo que precede à festa da Páscoa e dá início à Semana Santa. Domingo de Ramos, Páscoa florida, Domingo das Palmas, assim chamado porque antes da Missa principal se realiza a bênção dos Ramos com procissão.

Desta bênção e desta procissão, já encontramos vestígios claros no século V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste domingo, cumpre colocarmo-nos bem no meio do cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir êsse objetivo, útil será recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesús à frente de uma romaria vai de Jericó a Betânia, onde se hospeda com seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que, para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesús. Indignado com êsse desperdício, Judas rompe com seu Mestre. Muita gente vem a Betânia para ver a Jesús e a Lázaro ressuscitado. Com estas multidões parte Jesús no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras.

Festiva é sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais enraivecem. Contemplando a cidade, Jesús chora, lastimando-Lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

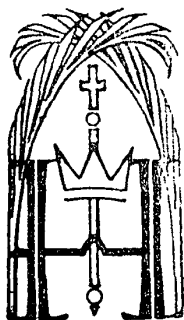
Êsses os principais fatos históricos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.^a Bênção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.^a A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

BÊNÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Os discípulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando êsse fato, a Igreja benze hoje êsses ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesús Cristo, e também a imagem da vida do Cristo, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericórdia de Deus. São, além disso, um sacramental que recebemos das mãos do Sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano êles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com o Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim também seremos vencedores com o Cristo.



BÊNÇÃO DOS RAMOS

Depois da aspersion com água benta canta o côro:

Antiphona (Matth. 21, 9)

| | |
|--|---|
| osánna fílio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini. O Rex Israél: Hosánna in excélsis. | Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! O' Rei de Israel! Hosana nas alturas! |
|--|---|

O Celebrante, de pé, ao lado da Epístola entôa:

℟ Dóminus vobiscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

Oremus. Deus, quem diligere et amare justitia est, ineffabilis gratiae tuae in nobis dona multiplica: et qui fecisti nos in morte Filii tui sperare quae credimus; fac nos eodem resurgente pervenire quo tendimus: Qui tecum vivit.

mos. Ele que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Ex. 15, 27; 16-17)

Lectio libri Exodi.

In diebus illis: Venérunt filii Israël in Elim, ubi erant duodecim fontes aquarum et septuaginta palmæ: et castrametati sunt juxta aquas. Profectique sunt de Elim, et venit omnis multitudo filiorum Israël in desertum Sin, quod est inter Elim et Sinai: quintodécimo die mensis secúndi, postquam egressi sunt de terra Ægypti. Et murmuravit omnis congregatio filiorum Israël contra Móysen et Aaron in solitudine. Dixeruntque filii Israël ad eos: Utinam mortui essemus per manum Dómini in terra Ægypti, quando sedebamus super ollas carniú, et comedebamus panem in saturitate: cur eduxistis nos in desertum istud: ut occideretis omnem multitudinem fame? Dixit autem Dóminus ad Móysen: Ecce, ego pluam vobis panes de cælo: egrediatur populus et colligat quae sufficiunt per sín-

O' Deus, sendo justiça amar-Vos com todo o afeto, multiplicai em nós os Dons de vossa graça inefável e assim como na morte de vosso Filho nos destes a esperança nos bens eternos em que cremos, fazei que por sua Ressurreição alcancemos o fim a que aspiramos.

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de águas e setenta palmeiras, e aí acamparam junto às águas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito. Murmurava toda a multidão dos filhos de Israel no deserto, contra Moisés e Aarão. E os filhos de Israel lhes disseram: Antes tivéssemos morrido pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas cheias de carne e nos fartávamos de pão! Por que nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão? Então disse o Senhor a Moisés: Eis que do céu farei chover pão para vós e o povo sairá e recolherá o suficiente para cada dia. Assim quero

gulos dies: ut tentem eum, utrum ámbulet in lege mea an non. Die autem sexto parent quod íferant: et sit duplum quam collígere solébant per sîngulos dies. Dixerúntque Móyses et Aaron ad omnes fílios Israél: Véspere sciétis, quod Dóminus edúxerit vos de terra Ægýpti: et mane vidébitis glóriam Dómini.

experimentá-lo vendo se anda ou não segundo a minha lei. No sexto dia, porém, guardarão o que tiverem recolhido, e será o duplo do que recolhiam cada dia. E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: A' tarde sabereis que foi o Senhor quem Vos tirou da terra do Egito; e ao amanhecer, vereis a glória do Senhor.

(I.) Responsorium (Jo. 11, 47-49, 50 et 53)

Collegérunt pontífices et pharisæi concílium, et dixerunt: Quid fácimus, quia hic homo multa signa facit? Si dimíttimus eum sic, omnes crédent in eum: * Et vénient Románi, et tollent nostrum locum et gentem. *V* Unus autem ex illis, Cáiphás nómine, cum esset pónטיפex anni illíus, prophetávit dicens: Expedít vobis, ut unus moriátur homo pro pópulo, et non tota gens péreat. Ab illo ergo die cogitavérunt interfícere eum, dicéntes: * Et vénient.

Reuniram-se os pontífices e os fariseus em conselho e disseram: Que faremos? Êste homem faz muitos milagres. Se assim o deixamos, todos creirão n'Êle. *E virão os Romanos e tomarão a nossa cidade e o nosso povo. *V* Mas um dêles, chamado Caifaz, que era o pontífice naquele ano, profetizou, dizendo: E' melhor para vós que morra um só homem pelo povo, do que perecer tôda a nação. Desde aquêle dia pensaram êles em O matar, dizendo: *E virão os Romanos (*até o V*).

(II.) Responsorium (Matth. 26, 39 et 41)

In monte Olivéti orávit ad Patrem: Pater, si fieri potest, tránseat a me calix iste. * Spíritus quidem promptus est, caro autem infírma: fiat volúntas tua. *V* Vigiláte et oráte, ut non intrétis in tentatiónem. — * Spíritus quidem.

No monte das Oliveiras, orou [Jesús] a seu Pai: Meu Pai, se é possível, passe de mim êste cálice. O espírito está pronto, a carne porém é fraca; faça-se a tua vontade. *V* Vigiai e orai para não cairdes em tentação. — O espírito.

Evangelium (Matth. 21, 1-9)

In illo témpore: Cum appropinquáset Jesus Jerosó-

Naquele tempo, aproximando-se Jesús de Jerusalém e

lymis, et venisset Béthphage ad montem Olivéti: tunc misit duos discipulos suos, dicens eis: Ite in castéllum, quod contra vos est, et statim inveniétis ásinam alligátam et pullum cum ea: sólvite et addúcite mihi: et si quis vobis áliquíd dixerit, dícite, quia Dóminus his opus habet, et conféstim dimíttet eos. Hoc autem totum factum est, ut adimplerétur, quod dictum est per Prophétam, dicéntem: Dícite filiæ Sion: Ecce, Rex tuus venit tibi mansuétus, sedens super ásinam et pullum, fílium subjugális. Eúntes autem discipuli, fecerunt, sicut præcépít illis Jesus. Et adduxérunt ásinam et pullum: et imposuérunt super eos vestiménta sua, et eum désuper sedére fecerunt. Plúrima autem turba stravérunt vestiménta sua in vía: álii autem cædebant ramos de arbóribus, et sternébant in vía: turbæ autem, quæ præcedébant et quæ sequebántur, clamábant dicéntes: Hosánna fílio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini.

chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendeí-a e trazei-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa dêles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir a palavra do Profeta: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sôbre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo então os discípulos, fizeram como Jesús lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sôbre êles as suas capas e fizeram Jesús assentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; muitos cortavam ramos das árvores e com êles juncavam o caminho. E as turbas que O precediam e as que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor!

O Celebrante benze os ramos e canta:

V Dóminus vobíscum. **R** Et cum spírítu tuo.

Orémus. Auge fidem in te sperántium, Deus, et súpplicum preces cleménter exáudi: véniat super nos múltiplex misericórdia tua: bene † dicántur et hi pálmities

O' Deus, aumentai a fé dos que em Vós esperam e ouvi, clemente, as preces dos que Vos suplicam. Desça sôbre nós a vossa grande misericórdia. Dignai-Vos abençoar êstes ra-

palmárum seu olivárum: et sicut in figúra Ecclésiæ multiplicásti Noë egrediéntem de arca, et Móysen exeúntem de Ægýpto cum filiis Israël: ita nos, portántes palmas et ramos olivárum, bonis áctibus occurrámus óbviám Christo: et per ipsum in gáudium introëámus ætérnum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus:

℣ Per ómnia sácula sæculórum. ℞ Amen.

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

℣ Sursum corda. ℞ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino, Deo nostro. ℞ Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui gloriáris in consílio sanctórum tuórum. Tibi enim sérviunt creatúræ tuæ: quia te solum auctórem et Deum cognóscunt, et omnis factúra tua te colláudat, et benedícunt te sancti tui. Quia illud magnum Unigéniti tui nomen coram régibus et potestátibus hujus sæculi líbera voce confiténtur. Cui assístunt Angeli et Archángeli, Throni et Dominações: cumque omni milítia cæléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cóncinunt, sine fine dicéntes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra gló-

mos de palmeira ou de oliveira; e como em figura da Igreja, multiplicastes a Noé, saindo da arca, e a Moisés partindo do Egito com os filhos de Israel, permiti que levando nós estas palmas e êstes ramos de oliveiras, com boas obras caminemos ao encontro do Cristo e por Êle entrémos no gôzo eterno, Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo.

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que Vos glorificais na assembleia de vossos santos. Tôdas as criaturas Vos servem porque Vos reconhecem como seu único Autor e Deus, e tôdas as obras que fizestes Vos louvam e os vossos Santos Vos bendizem, confessando livremente, perante os reis e as potestades dêste mundo, o grande Nome de vosso Filho Unigênito. A Êle servem os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações, com toda a milícia do exército celeste e cantam hinos à vossa glória, dizendo sem cessar: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de

ria tua. Hosanna in excelsis. Benedictus, qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

V Dominus vobiscum. **R** Et cum spiritu tuo.

Oremus. Pétimus, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: ut hanc creaturam olivæ, quam ex ligni matéria prodire jussisti, quamque colúmba rédiens ad arcam próprio pértulit ore, bene † dicere et sancti†ficare dignéris: ut, quicumque ex ea recéperint, accípiant sibi protectionem animæ et córporis: fiatque, Dómine, nostræ salútis remédium, tuæ grátiaæ sacraméntum. Per D. N.

Oremus. Deus, qui dispersa cóngregas, et congregata consérvas: qui pópulis, óbviã Jesu ramos portántibus, benedixisti: béne † dic étiam hos ramos palmæ et olivæ, quos tui fámuli ad honórem nóminis tui fidéliter suscípiunt; ut, in quemcúmque locum introdúcti fúerint, tuam benedictionem habitatóres loci illius consequántur: et, omni adversitáte effugáta, dextera tua prótegat, quos redémitt Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat.

Oremus. Deus, qui miro dispositiónis órdine, ex rebus etiam insensibílibus, dispensatióem nostræ salútis osténdere voluísti: da, quæ-

vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito seja. O que vem em Nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Nós Vos suplicamos, Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que Vos digneis abençoar e santificar êstes ramos, criaturas que fizestes brotar do tronco da oliveira, e que a pomba trouxe em seu bico, regressando à arca. Permiti que todos aquêles que receberam êstes ramos sejam favorecidos de vossa proteção na alma e no corpo, e êste sinal de vossa graça se converta, Senhor, em remédio para a nossa salvação. Por N. S.

O' Deus, que reunis o que está disperso, e o que reunistes, conservais, assim como abençoastes o povo que veio com ramos ao encontro de Jesús, abençoai também êstes ramos de palmeira e de oliveira que vossos servos vão receber, confiantes, em honra de vosso Nome. Em qualquer lugar em que forem colocados, alcancem a vossa bênção aquêles que aí habitarem, e afastada toda adversidade, proteja, a vossa Destra, os que foram remidos por vosso Filho, Jesús Cristo, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

O' Deus, que por admirável ordem de vossa Providência, quisestes servir-Vos das próprias coisas inanimadas para nos mostrardes a maravilhosa

sumus; ut devóta tuórum corda fidélium salúbriter intélligant, quid mýstice designet in facto, quod hódie, cælésti lúmine affláta, Redemptóri óbviám procedens, palmárum atque olivárum ramos vestígiis ejus turba substrávit. Palmárum ígitur rami de mortis príncipe triúmphos exspéctant; súrculi vero olivárum, spirituálem unctiónem advenísse quodámodo clamant. Intelléxit enim jam tunc illa hóminum beáta multitúdo præfigurári: quia Redemptor noster, humanis cón-dolens misériis, pro totius mundi víta cum mortis príncipe esset pugnatúrus ac moriéndo triumphatúrus. Et ídeo tália óbsequens administrávit, quæ in illo et triúmphos victóriæ et misericórdiæ pinguédinem declarárent. Quod nos quoque plena fide, et factum et significátum retinéntes, te, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus, per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum suppliciter exorámus: ut in ipso atque per ipsum, cujus nos membra fieri voluísti, de mortis império victóriam reportántes, ipsíus gloriósæ resurrectiónis partícipes esse mereámur: Qui tecum vivit.

mereçamos participar de que sendo Deus, convosco
Oremus. Deus, qui, per olivæ ramum, pacem terris

economia de nossa salvação, concedei, Vos pedimos, que os devotados corações de vossos fiéis compreendam para sua salvação o Mistério figurado na ação daquela gente, que, hoje, movida por inspiração celestial, veio ao encontro do Redentor, e com ramos de palmeira e de oliveira Lhe tapetou o caminho. Os ramos de palmeira anunciam seu triunfo sôbre o príncipe da morte, e os ramos de oliveira proclamam, por assim dizer, já haver chegado a espiritual unção [de vossa graça]. Tôda essa bem-aventurada multidão logo compreendeu o que êsses símbolos prefiguravam: que o nosso Redentor, compadecido da miséria da humanidade, ia combater contra o príncipe da morte, para dar vida ao mundo inteiro, e que, morrendo, sôbre êle triunfaria. Por isso êles Lhe ofereceram a homenagem dêstes ramos, significando a grandeza de seu triunfo e a abundância de sua misericórdia. Também nós, que temos a fé viva e conhecemos êsse fato e sua significação, humildemente Vos rogamos, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor, que n'Êle e por Êle, de quem nos fizestes membros, triunfemos sôbre o império da morte e sua gloriosa Ressurreição. Êle, vive e reina.

O' Deus, que ordenastes que uma pomba anunciasse a paz

colúmbam nuntiáre jussísti: præsta, quæsumus; ut hos olivæ ceterarúmque árborum ramos cælésti bene † dictione sanctífices: ut cuncto pópulo tuo proficiant ad salutem. Per Christum, D. N. R. Amen.

Oremus. Béne † dic, quæsumus, Dómine, hos palmárum seu olivárum ramos: et præsta; ut, quod pópulus tuus in tui veneratióem hodiérna die corporáliter agit, hoc spirituáliter summa devotióne perficiat, de hoste victóriam reportádo et opus misericórdiæ summóperere diligéndo. Per D. N.

O Celebrante asperge e incensa os ramos e diz:

✠ Dóminus vobiscum. R. Et cum spíritu tuo.

Oremus. Deus, qui Fílium tuum Jesum Christum, Dóminum nostrum, pro salute nostra in hunc mundum misísti, ut se humiliáret ad nos et nos revocáret ad te: cui étiam, dum Jerúsalem veníret, ut adimpléret Scriptúras, credéntium populórum turba, fidelíssima devotióne, vestiménta sua cum ramis palmárum in via sternébant: præsta, quæsumus; ut illi fídei viam præparémus, de qua, remóto lápide offensiónis et petra scándali, fróndent apud te ópera nostra justítiæ ramis: ut ejus vestígia sequi mereámur: Qui tecum vivit.

que sejamos dignos de seguir os passos d'Aquele que sendo Deus, convosco vive e reina. R. Amen.

á terra por um ramo de oliveira, santificai, assim Vos pedimos, êstes ramos de oliveira e de outras árvores, com a vossa bênção celestial, a fim de que êles contribuam para a salvação de todo o vosso povo. Por N. S. J. C. R. Amen.

Abençoi, Senhor, nós Vos rogamos, êstes ramos de palmeira e de oliveira. Concedei que o vosso povo realize espiritualmente com inteiro devotamento o que hoje faz exteriormente em vossa honra: que alcance a vitória sôbre o inimigo e ame intensamente a obra de vossa misericórdia. Por N. S. J. C. R. Amen.

O' Deus, que para nossa salvação enviastes a êste mundo vosso Filho Jesús Cristo, Senhor nosso, a fim de que, humilhando-se Êle até nós, a Vós nos reconduzisse, e quisestes que, para se cumprirem as Escrituras, ao entrar Jesús em Jerusalém uma multidão de fiéis, cheia de sincera piedade, Lhe atapetasse a passagem com as suas vestes e ramos de palmeira, concedei, Vos pedimos, a graça de Lhe prepararmos o caminho, por nossa fé, de sorte que removido todo tropêço e tôda pedra de escândalo, as nossas boas obras floresçam perante Vós em ramos de justiça para

Acabada a bênção o eclesiástico de maior dignidade aproxima-se do altar e oferece um ramo ao Celebrante. Este não faz genuflexão, nem beija a mão que lho dá. O Celebrante faz então a distribuição dos ramos, primeiro ao clero e depois aos fiéis; todos se ajoelham e beijam a mão do Celebrante. Enquanto se distribuem os ramos, canta o côro as seguintes:

Antiphonæ

Púeri Hebræorum, portantes ramos olivárum, obviavérunt Dómino, clamantes et dicentes: Hosanna in excélsis.

Púeri Hebræorum vestiménta prosternébant in via et clamábant, dicentes: Hosanna filio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini.

Os filhos dos Hebreus, levando ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor, clamando: Hosana nas alturas.

Os filhos dos Hebreus estendiam as suas vestes pelo caminho e clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito O que vem em Nome do Senhor!

Estas antífonas se repetem enquanto se não termina a distribuição dos ramos. Terminada esta, diz o Celebrante:

✠ Dóminus vobíscum. ✠ Et cum spírítu tuo.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui Dóminum nostrum Jesum Christum super pullum ásinæ sedére fecísti, et turbas populórum vestiménta vel ramos árborum in via stérnere et Hosanna decantáre in laudem ipsíus docuísti: da, quæsumus; ut illórum innocéntiam imitári possimus; et eórum méritum cónsequi mereámur. Per eúndem Christum,

Onipotente e eterno Deus, que fizestes Nosso Senhor Jesus Cristo montar num jumentinho e inspirastes ao povo estender as suas vestes no caminho, juncá-lo de ramos de árvores, e cantar Hosana em seu louvor, concedei, Vos rogamos, a graça de imitarmos a inocência dêsse povo e de participarmos de seu merecimento. Pelo mesmo J. C. ✠ Amen. D. N. ✠ Amen.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a bênção, faz-se a procissão dos ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalém celeste.

A procissão, entre cânticos, sai da Igreja, e, ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente, entoam um hino vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso quando o subdiácono bate três vêzes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimônia se amplia o simbolismo da

procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz do Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos, até o dia do último juízo.

O diácono canta:

¶ Procedámus in pace. ℞ In nómine Christi. Amen.

Faz-se a procissão. Todos empunham os seus ramos e o côro canta algumas das antífonas seguintes:

(I.) Antífona (Matth. 21, 1-3, 7, 8 et 9)

Cum appropinquáret Dóminus Jerosólymam, misit duos ex discípulis suis, dicens: Ite in castéllum, quod contra vos est: et inveniétis pullum ásinæ alligátum, super quem nullus hóminum sedit: sólvite et, addúcite mihi. Si quis vos interrogáverit, dícite. Opus Dómino est. Solvéntes adduxérunt ad Jesum: et imposuérunt illi vestiménta sua, et sedit super eum: alii expandébant vestiménta sua in vía: alii ramos de arbóribus sternébant: et qui sequebántur, clamábant: Hosánna, benedíctus, qui venit in nómine Dómini: benedíctum regnum patris nostri David: Hosánna in excélsis: misérére nobis, fili David.

Aproximando-se o Senhor de Jerusalém, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e lá achareis prêso um jumentinho no qual ninguém ainda montou; desprendeí-o e trazei-mo. Se alguém vos perguntar alguma coisa, respondei: O Senhor precisa dêle. Havendo-o desprendido, êles o trouxeram a Jesús. E puseram em cima as suas vestes e Jesús nelas se assentou. Alguns estendiam os seus mantos no caminho, outros espalhavam ramos de árvores e os que O acompanhavam, diziam: Hosana! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Bendito o reino de Davi, nosso Pai! Hosana nas alturas! Tende piedade de nós, Filho de Davi!

(II.) Antífona (Jo. 12, 12-13)

Cum audísset pópulus, quia Jesus venit Jerosólymam, accepérunt ramos palmárum: et exiérunt ei óbviám, et clamábant púeri, dicéntes: Hic est, qui ventúrus est in salútem pópuli. Hic est salus nostra et redemptio Israël. Quantus est iste, cui Throni et Dominationes occúrrunt! Noli ti-

Quando o povo soube que Jesús vinha a Jerusalém, tomou ramos de palmeira e saiu a seu encontro. E os meninos clamavam: Eis Aquêle que há de vir para salvar o seu povo! Este é a nossa salvação e a redenção de Israel. Como é grande, Este, a quem acompanham os Tronos e as Dominações! Não temas, filha

mére, fília Sion: ecce, Rex tuus venit tibi, sedens super pullum ásinæ, sicut scriptum est. Salve, Rex, fabricátor mundi, qui venísti redímere nos.

(III.) Antíphona

Ánte sex dies sollémnis Paschæ, quando venit Dóminus in civitátem Jerúsalem, occurrérunt ei púeri: et in mánibus portábant ramos palmárum, et clamábant voce magna, dicétes: Hosánna in excélsis: benedíctus, qui venísti in multitudíne misericórdiæ tuæ: Hosánna in excélsis.

(IV.) Antíphona

Occurrunt turbæ cum flóribus et palmis Redemptóri óbviám: et victóri triumphánti digna dant obséquia: Fílium Dei ore gentes prædicant: et in laudem Christi voces tonant per núbila: Hosánna in excélsis.

(V.) Antíphona

Cum Angelis et púeris fídeles inveniámur, triumphánti mortis clamántes: Hosánna in excélsis.

(VI.) Antíphona

Turba multa, quæ convénierat ad diem festum, clamábat Dómino: Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Hosánna in excélsis.

de Sião; eis que a ti vem o teu Rei, sentado num jumentinho, como está escrito. Salve, ó Rei, Criador do mundo, que viestes para nos resgatar.

Seis dias antes da solenidade da Páscoa, quando o Senhor veio à cidade de Jerusalém, saíram-Lhe ao encontro os meninos, empunhando ramos de palmeira e dizendo em altas vozes: Hosana nas alturas! Bendito sois Vós, que viestes na grandeza da vossa misericórdia: Hosana nas alturas!

As multidões saem com flores e palmas ao encontro do Redentor, e ao Vencedor triunfante rendem uma digna homenagem. As nações proclamam a grandeza do Filho de Deus e as suas vozes reboam pelas nuvens em louvor do Cristo. Hosana nas alturas!

Fiéis, unamo-nos aos Anjos e aos meninos para cantar ao Triunfador da morte: Hosana nas alturas!

Uma numerosa multidão, que viera para a festa, clamava ao Senhor: Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Ao voltar a procissão, alguns cantores entram, e depois de fechada a porta, começam o Glória Laus que o Celebrante e os mais, que ficaram fora, repetem. Os de dentro continuam, e os de fora depois de cada Versículo, cantam o mesmo Glória Laus.

Glória, laus, et h́onor tibi sit, Rex Christe, Redemptor:
* Cui puerile decus pŕomp-
sit Hosanna pium.

℞ Glória, laus.

Israél es tu Rex, Davídís et ínclýta proles: * Nómíne qui in Dómini, Rex benedícite, venis. ℞ Glória, laus.

Coetus in excélsis te láudat cálicus omnis, * Et mortális homo, et cuncta creáta símul.

℞ Glória, laus.

Plebs Hebræa tibi cum palmis óbviám venit: * Cum prece, voto, hymnis ádsumus ecce tibi.

℞ Glória, laus.

Hí tibi passúro solvébant múnia laudis: * Nos tibi regnánti pángimus ecce melos.

℞ Glória, laus.

Hí placuére tibi, pláceat devótio nostra: * Rex bone, Rex clemens, cui bona cuncta placent.

℞ Glória, laus.

O subdiácono bate à porta com a haste da Cruz, e logo que ela é aberta, a procissão entra na igreja, cantando:

Responsórium

Ingrediénte Dómino in sanctam civitátem, Hebræórum púeri resurrectionem vitæ pronuntiántes. * Cum ramis palmárum: Hosanna, clamábant, in excélsis. ✠ Cum audísset pópulus, quod Jesus veníret Jerosólymam, exiérunt óbviám ei. — Cum ramis.

Glória, louvor e honra Vos sejam dados, ó Cristo Rei, Redentor: A quem o côro juvenil cantou devotamente: Hosana. ℞ Glória, louvor.

Vós sois o Rei de Israel, o nobre Filho de Davi*. O' Rei bendito, que vindes em Nome do Senhor. ℞ Glória, louvor. Tôda a milícia angélica no alto dos céus. * O homem mortal e tôdas as criaturas celebram em uníssono o vosso louvor.

℞ Glória, louvor.

O povo hebreu saí a vosso encontro com palmas. * E nós vimos diante de Vós com súplicas, votos e hinos.

℞ Glória, louvor.

Éles Vos ofereciam o tributo de suas homenagens, quando íeis sofrer. * Nós Vos oferecemos êstes cânticos, a Vós, que agora reinais no céu. ℞ Glória, louvor.

Seus votos foram aceitos. Nossa devoção o seja também. * Ó Rei de bondade, Rei de clemência, a quem agrada tudo quanto é bom. ℞ Glória, louvor.

Entrando o Senhor na cidade santa, os filhos dos Hebreus anunciaram antecipadamente a Ressurreição da vida. * Empunhando ramos de palmeira, clamavam: Hosana nas alturas. ✠ Quando o povo soube que Jesús vinha a Jerusalém, saíu ao seu encontro. — Empunhando ramos.

Celebra-se imediatamente a Missa, segurando os fiéis os ramos durante o canto da Paixão e do Evangelho.

A SANTA MISSA

Statio ad S. Joánnem in Laterano

A Missa dêste dia é celebrada em Roma, na basílica de S. João de Latrão. E' na igreja do SS.^{mo} Redentor que principiámos a celebração do Mistério augustô da Redenção: a Paixão e a Morte de nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte de Nosso Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Cânticos são queixas em sua bôca. As Leituras narram a sua Paixão (Evangelho).

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

Davi, no salmo 21 (Trato), S. Paulo, que não quer falar senão do Cristo, e Cristo Crucificado (Epístola) e S. Mateus, cuja história da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando êste drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciência de Jesús Cristo, para merecermos um dia alcançar a glória de sua Ressurreição. Jesús nos convida (Ofertório). Digamos com Êle: Paí, faça-se a vossa vontade (Communio).

Introitus (Ps. 21, 20 et 22 — ib. 2)

Dómine, ne longe fácias auxílium tuum a me, ad defensionem meam aspice: libera me de ore leónis, et a cónibus unicórnium humilitatem meam. Ps. Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? longe a salute mea verba delictorum meorum. — Dómine, ne longe.

Senhor, não afasteis de mim o vosso auxílio; atendei à minha defesa; livrai-me da bôca do leão, e do chifre do unicórnio salvai a minha humildade. Ps. O' Deus, Deus meu, olhai para mim. Por que me desamparastes? O clamor de meus delitos afasta de mim a salvação. — Senhor, não afasteis.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui humano géneri, ad imitandum humilitatis exemplum, Salvatorem nostrum carnem sumere, et crucem subire fecisti: concede propitius; ut et patientiæ ipsius habere documenta, et resurrectionis consortia mereámur. Per eundem D. N.

Onipotente e eterno Deus, que quisestes assumisse o nosso Salvador a nossa carne e sofresse o suplício da Cruz, para que o gênero humano imitasse o exemplo de sua humildade, concedei-nos, propício, pratiquemos as lições de sua paciência e mereçamos participar de sua Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Phil. 2, 5-11)

Lectio Epístolæ beāti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Fratres: Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesu: qui, cum in forma Dei esset, non rapinam arbitratus est esse se æqualem Deo: sed semetipsum exinanivit, formam servi accipiens, in similitudinem hominum factus, et habitu inventus ut homo. Humiliavit semetipsum, factus obediens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltavit illum: et donavit illi nomen, quod est super omne nomen: (hic genuflectitur) ut in nomine Jesu omne genu flectatur cælestium, terrestrium et infernorum: et omnis lingua confiteatur, quia Dominus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo, que, sendo Deus por natureza, não reputou usurpação ser igual a Deus. E aniquilou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido como homem pela aparência. Humilhou-se a Si mesmo, feito obediente até a morte, e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome [novo] que está acima de todo nome (*aqui todos se ajoelham*); a fim de que ao Nome de Jesus se dobrem os joelhos de todos aqueles que estão nos céus, na terra e nos infernos, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai.

Graduale (Ps. 72, 24 et 1-3)

Tenuisti manum dexteram meam: et in voluntate tua deduxisti me: et cum glória assumpsisti me. *℟* Quam bonus Israël Deus rectis corde! Mei autem pene moti sunt pedes: pene effusi sunt gressus mei: quia zelavi in peccatoribus, pacem peccatorum videns.

Segurais a minha mão direita e segundo a vossa vontade me conduzis e me acolheis com glória. *℟* Como é bom o Deus de Israel para os que são retos de coração! Todavia quase os meus pés resvalaram; pouco faltou para se transviarem os meus passos; porque tive inveja dos ímpios, vendo a paz dos pecadores.

Tractus (Ps. 21, 2-9, 18, 19, 22, 24 et 32)

Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? *℟* Longe a salute mea verba delictorum meorum. *℟* Deus meus, clamabo per

Ó Deus, Deus meu, olhai para mim; por que me desamparastes? *℟* O clamor dos meus pecados afasta de mim a salvação. *℟* Meu Deus, clamo de

diem, nec exáudies: in nocte, et non ad insipiéntiam mihi. *V* Tu autem in sancto hábitas, laus Israël. *V* In te speravérunt patres nostri: speravérunt, et liberásti eos. *V* Ad te clamavérunt, et salví facti sunt: in te speravérunt, et non sunt confúsi. *V* Ego autem sum vermis, et non homo: oppróbrium hóminum, et abjéctio plebis. *V* Omnes, qui vidébant me, aspernabántur me: locúti sunt lábiis et movérunt caput. *V* Sperávit in Dómino, erípiat eum: salvum fáciat eum, quóniam vult eum. *V* Ipsi vero consideravérunt et conspexérunt me: divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam miserunt sortem. *V* Líbera me de ore leónis: et a córnibus unicórnium humilitátem meam. *V* Qui tímétis Dóminum, laudáte eum: univérsum semen Jacob, magnificáte eum. *V* Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: et annuntiábunt cæli justítiam ejus. *V* Pópulo, qui nascétur, quem fecit Dóminus.

dia e não me respondeis; de noite, e não tenho sossêgo. *V* Mas Vós, no santuário habitais, Louvor de Israel. *V* Em Vós esperaram os nossos pais; esperaram e Vós os livrastes. *V* A Vós clamaram, e foram salvos; em Vós esperaram e não foram confundidos. *V* Eu, porém, sou verme, não homem; opróbro dos homens e abjeção da plebe. *V* Todos os que me vêem zombam de mim, e, meneando a cabeça, dizem: *V* Esperou no Senhor, Êle o livre, salve-o agora, pois que o ama. *V* Êles estão me vendo, e atentam em mim; dividem entre si as minhas vestes, e sôbre a minha túnica lançam a sorte. *V* Livrai-me da bôca do leão, e dos chifres do unicórnio, salvai minha humildade. *V* Vós que temeis o Senhor, louvai-O: e vós todos que sois da raça de Jacó, glorificai-O. *V* Do Senhor se falará à geração vindoura; e os céus anunciarão a sua justiça. *V* Ao povo que nascerá, e que o Senhor criou.

e que o Senhor criou.

Passio (Matth. 26, 1-75; 27, 1-66)

† — Cristo; C. — Cronista; S. — Sinagoga e Singular.

Passio Dómini nostri Jesu Christi sec. Matthæum.
In illo témpore: Dixit Jesus discípuis suis: † Scitis, quia post bíduum Pascha fiet, et Fílius hóminis tradétur, ut crucifigátur. C. Tunc congregátí sunt príncipes sacerdotum et senióres pópuli in

Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo S. Mateus.
Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Sabeis que daqui a dois dias será celebrada a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado. Reuniram-se então os príncipes dos sacerdotes

átrium príncipis sacerdótum, qui dicebátur Cáíphas: et consílium fecérunt, ut Jesum dolo tenérent, et occíderent. Dicébant autem: **S.** Non in die festo, ne forte tumúltus fíeret in pópulo.

que não haja algum motim entre o povo.

C. Cum autem Jesus esset in Bethánia in domo Simónis leprósi, accéssit ad eum múlier habens alabástrum unguénti pretíosi, et effúdit super caput ipsíus recumbéntis. Vidéntes autem discípuli, indignáti sunt, dicéntes: **S.** Ut quid perditio hæc? pótuit enim istud venúmdari multo, et dari paupéribus. **C.** Sciens autem Jesus, ait illis: † Quid molésti estis huic mulíeri? opus enim bonum operáta est in me. Nam semper páuperes habétis vobíscum: me autem non semper habétis. Mittens enim hæc unguéntum hoc in corpus meum, ad sepeliéndum me fecit. Amen, dico vobis, ubicúmque prædicátum fúerit hoc Evangélium in toto mundo, dicétur et quod hæc fecit, in memóriam ejus. **C.** Tunc ábiit unus de duódecim, qui dicebátur Judas Iscariótes, ad príncipes sacerdótum, et ait illis: **S.** Quid vultis mihi dare, et ego vobis eum tradam? **C.** At illi constituérunt ei trigínta argénteos. Et exínde quærébat opportunitátem, ut eum tráderet.

e anciãos do povo no palácio do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Caifaz; e deliberaram sôbre o modo de prender secretamente a Jesús e de O matar. Diziam porém: Não seja no dia da festa para Estando Jesús em Betânia, em casa de Simão, o leproso, chegou-se a Êle uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de precioso bálsamo e derramou-o sôbre a sua cabeça, estando Êle à mesa. Vendo isto, os discípulos indignaram-se, dizendo: Para que êste desperdício? Podia êste unguento vender-se por bom preço e dar-se [o dinheiro] aos pobres. Compreendendos, Jesús lhes disse: Por que molestais esta mulher? Ela me fêz uma boa obra. Porque pobres sempre tereis convosco; porém a Mim nem sempre me tereis. E ela, derramando êste bálsamo sôbre o meu corpo, preparou-o para a sepultura. Em verdade, eu vos digo: onde êste Evangelho fôr pregado, em todo o mundo, também o que ela fêz será contado para memória sua.

Um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi então avistar-se com os príncipes dos sacerdotes e lhes disse: Que me quereis dar para que eu vos entregue Jesús? Eles combinaram dar-lhe trinta moedas de prata. E Judas, desde então, buscava uma oportunidade para O entregar.

Prima autem die azymorum accesserunt discipuli ad Jesum, dicentes: S. Ubi vis parémus tibi comédere pascha? C. At Jesus dixit: † Ite in civitatem ad quemdam, et dícite ei: Magíster dicit: Tempus meum prope est, apud te fácio pascha cum discipulis meis. C. Et fecerunt discipuli, sicut constituit illis Jesus, et paraverunt pascha.

Véspere autem facto, discumbébat cum duódecim discipulis suis. Et edéntibus illis, dixit: † Amen, dico vobis, quia unus vestrum me tradíturus est. C. Et contristáti valde, coeperunt singuli dícere: S. Numquid ego sum, Dómine? C. At ipse respóndens, ait: † Qui intíngit mecum manum in parópside, hic me tradet. Fílius quidem hóminis vadit, sicut scriptum est de illo: vae autem hómini illi, per quem Fílius hóminis tradétur: bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille. C. Respóndens autem Judas, qui tradidit eum, dixit: S. Numquid ego sum, Rabbi? C. Ait illi: † Tu dixisti.

C. Coenántibus autem eis, accépit Jesus panem, et benedíxit, ac fregit, dedítque discipulis suis, et ait: † Accípíte et comédite: hoc est corpus meum. C. Et accípíens cálicem, grátias egit: et dedit illis, dicens: † Bíbíte ex hoc omnes. Hic est enim

No primeiro dia dos ázimos, chegaram-se os discípulos a Jesús, dizendo: S. Onde que-reis que preparemos para comer a Páscoa? Respondeu Jesús: Ide à cidade, a um certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: Meu tempo está próximo; em tua casa com os meus discípulos celebrarei a Páscoa. E os discípulos fizeram como Jesús lhes mandara e prepararam a Páscoa.

Chegada a tarde, pôs-se Êle à mesa com os seus doze discípulos. E enquanto comiam, disse: Em verdade, eu vos digo que um de vós me há de trair. Entristecidos sobremodo, começaram êles, um após outro, a perguntar: Acaso sou eu, Senhor? Respondeu Jesús, dizendo: O que mete comigo a mão no prato, êsse me entregará. O Filho do homem vai, assim como está escrito d'Êle; mas aí daquele por quem o Filho do homem será entregue! Bom fôra a tal homem, que não houvesse nascido. Tomando a palavra, Judas, que O traíra, disse: Acaso sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesús: Tu o disseste.

Enquanto ceavam, tomou Jesús o pão, benzeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu Corpo. E tomando o cálice, rendeu graças e deu-o a êles, dizendo: Bebei dêle, todos, porque êste é o meu Sangue do Novo Testamento; e

sanguis meus novi Testaménti: qui pro multis effundétur in remissionem peccatórum. Dico autem vobis: non bibam á modo de hoc genímine vitis usque in diem, illum, cum illud bibam vobíscum novum in regno

êle será derramado por muitos para remissão dos peccados. Digo-vos, porém, que, de ora avante não beberei dêste fruto da vide, até o dia em que o beberei novo, convosco, no Reino de meu Pai.

C. Et hymno dicto, exierunt in montem Olivéti. Tunc dicit illis Jesus: † Omnes vos scándalum patiemini in me, in ista nocte. Scriptum est enim: Percútiám pastórem, et dispergéntur oves gregis. Postquam autem resurrexero, præcedám vos in Galilæam. **C.** Respóndens autem Petrus, ait illi: **S.** Et si omnes scandalizáti fuerint in te, ego numquam scandalizabor. **C.** Ait illi Jesus: † Amen, dico tibi, quia in hac nocte, ántequam gallus cantet, ter me negábis. **C.** Ait illi Petrus: **S.** Etiam si oportúerit me mori tecum, non te negábo. **C.** Simíliter et omnes discípuli dixerunt.

E cantado o hino, saíram para o monte das Oliveiras. Disse-lhes então Jesús: Todos vós, vos escandalizareis de mim esta noite. Pois está escrito: Ferirei o pastor e serão dispersas as ovelhas do rebanho; mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia. Respondeu porém, Pedro, dizendo-Lhe: Ainda que todos se escandalizem a vosso respeito, eu nunca me escandalizarei. Disse-lhe Jesús: Em verdade, eu te digo: nesta noite, antes que o galo cante, negar-me-ás três vêzes. Disse-Lhe Pedro: Ainda que convosco haja de morrer, não Vos negarei. E todos os discípuos disseram o mesmo.

Tunc venit Jesus cum illis in villam, quæ dicitur Gethsémani, et dixit discípulis suis: † Sedéte hic, donec vadam illuc et orem. **C.** Et assumpto Petro et duóbus filiis Zebédæi, coepit contristári et mæstus esse. Tunc ait illis: † Tristis est ánima mea usque ad mortem: sustinéte hic, et vigiláte mecum. **C.** Et progressus pusillum, prócidit in fáciem

Dirigiu-se então Jesús com êles a um lugar chamado Getsémani, e ali disse a seus discípuos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou adiante a orar. E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu começou a entristecer-se e a angustiar-se. E disse-lhes então: Minha alma está triste até a morte: ficai aqui e velai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se, com a face em terra, e orou,

suam, orans et dicens: † Pater mi, si possibile est, transeat a me calix iste. Verumtamen non sicut ego volo, sed sicut tu. C. Et venit ad discipulos suos, et invenit eos dormientes: et dicit Petro: † Sic non potuistis una hora vigilare mecum? Vigilate et orate, ut non intratis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma. C. Iterum secundo abiit et oravit, dicens: † Pater mi, si non potest hic calix transire, nisi bibam illum, fiat voluntas tua. C. Et venit iterum, et invenit eos dormientes: erant enim oculi eorum gravati. Et relictis illis iterum abiit et oravit tertio, eundem sermonem dicens. Tunc venit ad discipulos suos, et dicit illis: † Dormite jam et requiescite: ecce, appropinquavit hora, et Filius hominis tradetur in manus peccatorum. Surgite, eamus: ecce, appropinquavit, qui me tradet. C. Adhuc eo loquente, ecce, Judas unus de duodecim, venit, et cum eo turba multa cum gladiis et fustibus, missi a principibus sacerdotum, et senioribus populi. Qui autem tradidit eum, dedit illis signum dicens: S. Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum: C. Et confestim accedens ad Jesum, dixit: S. Ave, Rabbi. C. Et osculatus est eum. Dixitque illi Jesus: † Amice, ad quid venisti? dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; contudo não seja como eu quero, e sim como Tu queres. Voltando a seus discipulos, achou-os a dormir, e disse a Pedro: Assim, não pudes-tes velar uma hora comigo? Vigiai e orai para não caídes em tentação. O espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca. Retirando-se outra vez, orou, dizendo: Meu Pai, se não pode este cálice passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. Indo novamente a eles, achou-os a dormir, porque os seus olhos estavam pesados de sono. E deixando-os, foi-se de novo e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então veio a seus discipulos e disse-lhes: Dormi agora e repousai; eis que chegou a hora em que o Filho do homem será entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos. Vamos, eis que se aproxima quem me trairá. Enquanto Ele falava, eis que chega Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e paus enviada pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo. Ora, o que O traíra lhes tinha dado um sinal, dizendo: Aquêlê que eu beijar, Esse é; prendei-O. E logo, chegando-se a Jesús, disse: Salve, Mestre! E beijou-O. Disse Jesús: Amigo, a que vieste? E respondeu-lhe Jesus: † Amice, ad quid venisti?

C. Tunc accessérunt, et manus iniecérunt in Jesum, et tenuérunt eum. Et ecce, unus ex his, qui erant cum Jesu, exténdens manum, exémit gládium suum, et percútiens servum princípis sacerdotum, amputávit aurículam ejus. Tunc ait illi Jesus: † Convérte gládium tuum in locum suum. Omnes enim, qui accéperint gládium, gládio períbunt. An putas, quia non possum rogáre Patrem meum, et exhibébit mihi modo plus quam duódecim legiónes Angelórum? Quómodo ergo implebúntur Scriptúræ, quia sic opórtet fieri? **C.** In illa hora dixit Jesus turbis: † Tamquam ad latrónem existis cum gládiis et fústibus comprehendere me: quotidie apud vos sedébam docens in templo, et non me tenuístis. **C.** Hoc autem totum factum est, ut adimpleréntur Scriptúræ Prophetárum. Tunc discipuli omnes, relicto eo, fugérunt.

At illi tenétes Jesum duxérunt ad Cáipham, príncipem sacerdotum, ubi scribæ et senióres convénerant. Petrus autem sequebátur eum a longe, usque in átrium princípis sacerdotum. Et ingrèssus intro, sedébat cum ministris ut vidéret finem. Príncipes autem sacerdotum et omne concílium quærébant falsum testimónium contra Jesum, ut eum morti

Então os outros avançaram, agarraram a Jesús e O prenderam. E logo um dos que estavam com Jesús [Pedro], estendendo a mão, desembainhou a sua espada e feriu o servo do príncipe dos sacerdotes, cortando-lhe uma orelha. Então Jesús lhe disse: Mete a tua espada em seu lugar; porque todos que tomarem a espada, à espada morrerão. Acaso pensais que não poderia rogar a meu Pai, que me enviasse agora mais de doze legiões de Anjos [72.000]? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve suceder? Naquela mesma hora disse Jesús às turbas: Como se eu fôra um ladrão, viestes armados de espadas e varapaus para me prender; todos os dias estava sentado entre vós, ensinando no templo, e não me prendestes. Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas. Então, todos os discípulos abandonando-O, fugiram.

Aquêles, porém, que haviam prendido a Jesús, O levaram a Caifaz, príncipe dos sacerdotes, onde os escribas e anciãos se haviam reunido. Pedro, no entanto, O foi seguindo de longe, até o pátio do príncipe dos sacerdotes. E entrando, sentou-se com os criados para ver o fim. Os príncipes dos sacerdotes e todo o concelho buscavam algum falso testemunho contra Jesús, para O

tráderent: et non invenérunt, cum multi falsi testes accessissent. Novíssime autem venérunt duo falsi testes et dixerunt: **S.** Hic dixit: Possum destrúere templum Dei et post trídium reedificáre illud. **C.** Et surgens prínceps sacerdotum, ait illi: **S.** Nihil respóndes ad ea, quæ istí advérsus te testificántur? **C.** Jesus autem tacébat. Et prínceps sacerdotum ait illi: **S.** Adjúro te per Deum vivum, ut dicas nobis, si tu es Christus, Fílius Dei. **C.** Dicit illi Jesus: † Tu dixísti. Verúmtamen dico vobis, ámodo vidébitis Fílium hóminis sedéntem a dextris virtútis Dei et veniéntem in núbibus cæli. **C.** Tunc prínceps sacerdotum scidit vestiménta sua, dicens: **S.** Blasphemávit: quid adhuc egémus téstibus? Ecce, nunc audístis blasphemíam: quid vobis vidétur? **C.** At illi respondéntes dixerunt: **S.** Reus est mortis. **C.** Tunc exspuérunt in fáciem ejus, et cólaphis eum cecidérunt, álii autem palmas in fáciem ejus dedérunt, dicéntes: **S.** Prophetíza nobis, Christe, quis est qui te percússit?

C. Petrus vero sedébat foris in átrio: et accessit ad eum una ancílla, dicens: **S.** Et tu cum Jesu Galilæo eras. **C.** At ille negávit coram ómnibus, dicens: **S.** Néscio, quid dicis. **C.** Exeúnte autem illo jánuam, vidit eum ália

poderem condenar à morte, mas não o achavam, ainda que muitas testemunhas falsas se houvessem apresentado. Finalmente, vieram duas falsas testemunhas e disseram: Êste disse: Eu posso derribar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias. E levantando-se, o príncipe dos sacerdotes disse-Lhe: Nada respondes ao que êstes dizem contra Ti? Jesús porém calava-se. E o príncipe dos sacerdotes disse-Lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo, que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus. Disse-lhe Jesús: Sim, eu sou. Digo-vos, porém, que de ora em diante vereis o Filho do homem sentado à direita do poder de Deus, e vindo sôbre as nuvens do céu. Então o príncipe dos sacerdotes rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou. Para que necessitamos ainda de testemunhas? Eis que agora ouvistes a sua blasfêmia. Que vos parece? Responderam êles: E' réu de morte. E cuspiram no rosto de Jesús e Lhe deram punhadas. E outros Lhe deram bofetadas, dizendo: Adivinha, ó Cristo; quem foi que Te bateu?

Pedro estava sentado fora, no pátio. E chegou-se a êle uma criada, dizendo: Tu também estavas com Jesús, o Galileu. Êle negou, no entanto, diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. Saindo êle à porta, viu-o outra criada e disse

ancilla, et ait his, qui erant ibi: **S.** Et hic erat cum Jesu Nazareno. **C.** Et iterum negavit cum juramento: Quia non novi hominem. Et post pusillum accesserunt, qui stabant, et dixerunt Petro: **S.** Vere et tu ex illis es: nam et loquela tua manifestum te facit. **C.** Tunc coepit detestari et jurare, quia non novisset hominem. Et continuo gallus cantavit. Et recordatus est Petrus verbi Jesu, quod dixerat: Priusquam gallus cantet, ter me negabis. Et egressus foras, flevit amare.

Mane autem facto, consilium inierunt omnes principes sacerdotum et seniores populi adversus Jesum, ut eum morti traderent. Et vinctum adduxerunt eum, et tradiderunt Pontio Pilato praesidi.

Tunc videns Judas, qui eum tradidit, quod damnatus esset; paenitentia ductus, retulit triginta argenteos principibus sacerdotum et senioribus, dicens: **S.** Peccavi, tradens sanguinem justum. **C.** At illi dixerunt: **S.** Quid ad nos? Tu videris. **C.** Et projectis argenteis in templo, recessit: et abiens, laqueo se suspendit. Principes autem sacerdotum, acceptis argenteis, dixerunt: **S.** Non licet eos mittere in carbonam: quia pretium sanguinis est. **C.** Consilio autem inuito, emerunt ex illis

aos que aí se achavam: Também este estava com Jesus, o Nazareno. E Pedro negou outra vez com juramento: Não conheço o homem. Pouco depois aproximaram-se os que ali estavam, e disseram a Pedro: Certamente tu és também delles; porque a tua fala te dá a conhecer. Então começou elle a fazer imprecações e a jurar que não conhecia tal homem. E logo o galo cantou. Lembrou-se então Pedro da palavra de Jesus que lhe dissera: Antes que o galo cante, negarme-ás três vêzes. E, saindo, chorou amargamente.

Logo ao amanhecer fizeram conselho todos os príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo, contra Jesus para O condemnarem à morte. E levando-O amarrado, elles O entregaram ao governador Pôncio Pilatos.

Quando Judas, que o traíra, viu que Jesus fôra condemnado, cheio de arrependimento foi levar as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, traíndo o sangue innocente. Elles, porém, responderam: Que nos importa? Arranja-te. E elle, jogando os dinheiros no templo, retirou-se e foi enforcar-se com uma corda. Os príncipes dos sacerdotes, tomando então as moedas de prata, disseram: Não é lícito pô-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue. E deliberaram entre si, com-

agrum fíguli, in sepultúram peregrinórum. Propter hoc vocátus est ager ille Hacéldama, hoc est, ager sánguini, usque in hodiérnam diem. Tunc impletum est, quod dictum est per Jeremíam Prophétam, dicéntem: Et accepérunt trigínta argénteos prétium appretiáti, quem appretiavérunt a fíliis Israél: et dedérunt eos in agrum fíguli, sicut constitúit mihi Dóminus.

Jesus autem stetit ante præsidem, et interrogávit eum præses, dicens: S. Tu es Rex Judæórum? C. Dicit illi Jesus: † Tu dicis. C. Et cum accusarétur a princípibus sacerdotum et senióribus nihil respóndit. Tunc dicit illi Pilátus: S. Non audis quanta advérsus te dicunt testimónia? C. Et non respóndit ei ad ullum verbum, ita ut mirarétur præses vehementer.

Per diem autem solénnem consuéverat præses pópulo dimíttere unum vinctum, quem voluissent. Habébat autem tunc vinctum insígnem, qui dicebátur Barrábbas. Congregátis ergo illis, dixit Pilátus: S. Quem vultis dimíttam vobis: Barrábbam, an Jesum, qui dicitur Christus? C. Sciébat enim, quod per invídiam tradidissent eum. Sedénte autem illo pro tribunáli, misit ad eum úxor ejus, dicens: S. Nihil tibi et justo

prar com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos peregrinos. Por isso chamou-se àquele campo Hacéldama, isto é, campo de sangue, até o dia de hoje. Assim se cumpriu o que fôra dito pelo profeta Jeremias, nestas palavras: Tomaram as trinta moedas de prata, custo d'Aquele cujo preço foi avaliado pelos filhos de Israel, e as deram pelo campo de um oleiro, como o Senhor me ordenou.

E compareceu Jesús diante do governador, que O interrogou dêsse modo: E's Tu o Rei dos judeus? Disse-lhe Jesús: Sim, eu o sou. E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos, nada respondeu. Então Pilatos disse-Lhe: Não ouves quantas coisas dizem as testemunhas contra Ti? E Jesús a nada respondeu, de maneira que o governador se admirava em extremo.

Naquele dia solene costumava o governador soltar um prêso ao povo, qualquer que quisessem. E havia então um prêso afamado chamado Barrabaz. Pilatos disse, pois, à multidão reunida: Qual dos dois quereis que vos solte: Barrabaz ou Jesús, que se chama o Cristo? Porque sabia que por inveja é que O haviam entregado. E estando êle assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não te embaraces com êsse Justo, porquanto muito sofri hoje,

illi: multa enim passa sum hodie per visum propter eum. **C.** Príncipes autem sacerdotum et seniores persuaserunt pópulis, ut peterent Barábbam, Jesum vero perderent. Respondens autem praeses, ait illis: **S.** Quem vultis vobis de duobus dimitti? **C.** At illi dixerunt: **S.** Barábbam. **C.** Dicit illis Pilátus: **S.** Quid igitur faciam de Jesu, qui dicitur Christus? **C.** Dicunt omnes: **S.** Crucifigatur. **C.** Ait illis praeses: **S.** Quid enim mali fecit? **C.** At illi magis clamabant, dicentes: **S.** Crucifigatur. **C.** Videns autem Pilátus, quia nihil proficeret, sed magis tumultus fieret, accepta aqua, lavit manus coram pópulo, dicens: **S.** Innocens ego sum a sanguine justí hujus: vos vidéritis. **C.** Et respondens univérsum pópulus, dixit: **S.** Sanguis ejus super nos et super filios nostros. **C.** Tunc dimisit illis Barábbam: Jesum autem flagellatum tradidit eis, ut Tunc milites praesidis suscipientes Jesum in praetorium, congregaverunt ad eum univérsum cohórtém: et exuentes eum, chlámýdem coccíneam circumdederunt ei: et plectentes corónam de spinis, posuerunt super caput ejus, et arúndinem in dextera ejus. Et genu flexo ante eum, illudébant ei, dicentes: **S.** Ave, Rex Judæorum. **C.** Et expuentes

em sonhos, por causa d'Êle. Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram às turbas que pedissem Barrabaz, e fizessem morrer a Jesús. O governador, respondendo, disse-lhes: Qual destes dois quereis que vos solte? E êles responderam: Barrabaz. Pilatos lhes disse: Que farei pois, de Jesús, que se chama o Cristo? Disseram todos: Seja crucificado. O governador lhes observou ainda: Que mal fêz Êle no entanto? E êles ainda mais gritavam, dizendo: Seja crucificado. Pilatos, vendo que nada conseguia e antes crescia o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos diante do povo, dizendo: Eu sou inocente do sangue deste Justo: vêde-o, vós outros. Respondendo, todo o povo disse: Caia seu sangue sobre nós e sobre os nossos filhos. E logo Pilatos soltou-lhes Barrabaz e entregou-lhes Jesús, depois de O açoitar, para ser crucificado.

crucifigeretur. Então os soldados do governador levaram Jesús ao pretório e reuniram em redor d'Êle toda a coorte; despin-do-O, êles O cobriram com um manto de púrpura; e tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a sua cabeça; e meteram uma cana em sua mão direita. Ajoelhando diante d'Êle, escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus! E cuspiendo n'Êle, tomavam a

in eum, accepérunt arúndinem, et percutiébant caput ejus. Et postquam illusérunt eí; exuérunt eum chlámyde, et induérunt eum vestiméntis ejus, et duxérunt eum, Exeúntes autem, invenérunt hóminem Cyrenáum, nómine Simónem: hunc angariavérunt, ut tólleret crucem ejus. Et venérunt in locum, qui dicitur Gólgotha, quod est Calváriæ locus. Et dedérunt eí vinum bíbere cum felle mixtum. Et cum gustáset, nóluit bíbere. Postquam autem crucifixérunt eum, divisérunt vestiménta ejus, sortem mitténtes: ut implerétur, quod dictum est per Prophétam, dicéntem: Divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem. Et sedéntes, servábant eum. Et imposuérunt super caput ejus causam ipsíus scríptam: Hic est Jesus, Rex Judæórum.

Tunc crucifíxi sunt cum eo duo latrónes: unus a dextris et unus a sinístris. Prætereúntes autem blasphemábant eum, movéntes cápita sua et dicéntes: S. Vah, qui déstruis templum Dei et in trídúo illud reedíficas: salva temetípsum. Si Fílius Dei es, descénde de cruce. C. Simíliter et príncipes sacerdotum illudéntes cum scríbis et senióribus dicébant: S. Alios salvos fecit, seípsum non pot-

cana e Lhe batiam na cabeça. E depois que zombaram d'Êle, tiraram-Lhe o manto, e O vestiram com os seus vestidos, levando-O para ser crucificado. ut crucifígerent.

Ao sair, encontraram um homem de Cirene, por nome Simão, ao qual forçaram a levar a cruz de Jesús. E chegaram ao lugar que se chama Gólgota, isto é, lugar do Calvário. Deram-Lhe então a beber vinho misturado com fel; mas Jesús, provando-o, não o quis beber. Depois O crucificaram, e repartiram os seus vestidos, lançando a sorte para que se cumprisse o que fôra predito pelo Profeta nestas palavras: Dividiram entre si as minhas vestes e sôbre a minha túnica, lançaram sortes. E assentando-se, êles O vigiavam. E puseram sôbre a sua cabeça a causa da sua morte, assim escrita: Êste é Jesús, Rei dos judeus.

Juntamente com Êle, foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro, à esquerda. E os que passavam blasphemavam contra Êle, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que destróis o templo de Deus e em três dias o reedificas, salva-Te a Ti mesmo. Se és o Filho de Deus, desce da cruz. Da mesma forma também os príncipes dos sacerdotes com os escribas e anciãos, zombando d'Êle, diziam: A outros salvou; a Si mesmo não se

est salvum fácere: si Rex
Isráel est, descéndat nunc
de cruce, et crédimus ei.
Confídit in Deo: líberet
nunc, si vult eum: dixit
ením: Quia Fílius Dei sum.
C. Idípsum autem et latró-
nes, qui crucifíxi erant cum
eo, improperábant ei.

A sexta autem hora téne-
bræ factæ sunt super uni-
vérsam terram usque ad
horam nonam. Et circa ho-
ram nonam clamávit Jesus
voce magna, dicens: † Eli,
Eli, lamma sabacthání? C.
Hoc est: † Deus meus, Deus
meus, ut quid dereliquísti
me? C. Quidam autem illic
stantes et audiéntes dicé-
bant: S. Elíam vocat iste.
C. Et contínuo currens unus
ex eis, accéptam spóngiam
implévit acéto et impósuit
arúndini, et dabat ei bíbere.
Céteri vero dicébant: S.
Sine, videámus an véniat
Elías líberans eum. C. Jesus
autem íterum clamans voce

Aquí todos se ajoelham em honra da morte de Nosso Senhor.

Et ecce velum templi scis-
sum est in duas partes a
summo usque deórsum: et
terra mota est, et petræ scis-
sæ sunt, et monuménta apér-
ta sunt: et multa córpora
sanctórum, qui dormierant,
surrexérunt. Et exeúntes de
monuméntis post resurre-
ctiónem ejus, venérunt in
sanctam civitátem, et appa-
ruérunt multis.

Centúrio autem, et qui
cum eo erant, custodiéntes

pode salvar. Se é o Rei de Is-
rael, desça agora da cruz, e
n'Ele havemos de crer. Con-
fiou em Deus; livre-O. Ésse
agora, se O ama, porque disse:
Sou o Filho de Deus. E os
mesmos improperíios Lhe lan-
çavam em rosto os ladrões que
com Ele estavam crucificados.
E desde a hora sexta, houve
trevas sôbre tôda a terra, até a
hora nona. [Das 12 às 15 horas.]
E perto da hora nona, clamou
Jesus em alta voz, dizendo:
Eli, Eli, lamma sabacthání?
Isto é: Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonastes? E
alguns dos que ali estavam,
ouvindo-O, diziam: Ele cha-
ma por Elías. E logo, um dê-
les, a correr, tomou uma es-
ponja, e ensopando-a em vi-
nagre, colocou-a em uma cana
e Lhe dava a beber. E os ou-
tros diziam: Deixa, vejamos se
Elías vem para O livrar. E Je-
sus, clamando outra vez em
voz forte, entregou o espírito.
magna, emísit spíritum.

da morte de Nosso Senhor.

E eis que o véu do templo se
rasgou em duas partes, de alto
a baixo. A terra tremeu, as
pedras se fenderam, os sepul-
cros se abriram e muitos cor-
pos dos santos, que tinham
adormecido, ressuscitaram. E,
saindo dos sepulcros depois
de sua ressurreição, vieram à
cidade santa e apareceram a
muitos.

O centurião e os que com êle
guardavam a Jesus, vendo o

Jesum, viso terræmótu et his, quæ fiébant, timuérunt valde, dicéntes: S. Vere Fílius Dei erat iste. C. Erant autem ibi mulieres multæ a longe, quæ secútæ erant Jesum a Galilæa, ministrántes ei: inter quas erat María Magdaléne, et Maria Jacóbi et Joseph mater, et mater filiórum Zebedæi.

Cum autem sero factum esset, venit quidam homo dives ab Arimathæa, nómine Joseph, qui et ipse discipulus erat Jesu. Hic accéssit ad Pilátum, et pétiit corpus Jesu. Tunc Pilátus jussit reddi corpus. Et accépto córpore, Joseph invólvit illud in síndone munda. E pósuit illud in monumento suo novo, quod excíderat in petra. Et advólvit saxum magnum ad óstium monuménti, et ábiit. Erat autem ibi María Magdaléne, et áltera María, sedéntes contra sepúlcrum.

Aquí se diz: Munda cor, etc. (ver no Ordinário da Missa). Em seguida canta o diácono, em tom de Evangelho:

Altera autem die, quæ est post Parascéven, convenérunt príncipes sacerdotum, et pharisæi ad Pilátum, dicéntes: Dómine, recordáti sumus, quia sedúctor ille dixit adhuc vivens: Post tres dies resúrgam. Jube ergo custodíri sepúlcrum usque in diem tértium: ne forte véniant discipuli ejus, et fureréntur eum, et dicant plebi:

terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram muito medo e disseram: Verdadeiramente Êste era o Filho de Deus. Achavam-se também ali, olhando de longe, muitas mulheres, as quais, desde a Galiléia, haviam seguido a Jesús, servindo-O. Entre estas estavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Quando se fêz tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também era discípulo de Jesús. Êle foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesús. Pilatos ordenou então que lhe dessem o Corpo. E José, tomando o Corpo, envolveu-O em um lençol limpo, e depositou-O em um sepulcro novo que mandara abrir para si, na rocha. E encostando uma grande pedra à entrada do sepulcro, retirou-se. Permaneciam porém, ali, Maria Madalena e a outra Maria, sentadas defronte do sepulcro.

No outro dia, que é o seguinte ao de Parascève, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus apresentaram-se juntos a Pilatos, dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquêle impostor, quando ainda em vida, disse: Depois de três dias, ressuscitarei. Manda, pois, que se guarde o sepulcro até o terceiro dia, para que não venham os seus discípulos,

Surréxit à mórtuis: et erit novíssimus érror péjor prióre. Ait illis Pilátus: Habétis custódiám, íte, custodíte sicut scitis. Illi autem abeúntes, muniérunt sepúlcrum, signántes lápidem, cum custódibus. — Credo.

Offertórium (Ps. 68, 21-22)

Impropérium exspectávit cor meum, et misériam: et sustínui qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni: et dedérunt in escam meam fel, et in siti mea potavérunt me acéto.

Secreta

Concéde, quæsumus, Dómine: ut óculis tuæ majestátis munus oblátum, et grátiam nobis devotiónis obtíneat, et efféctum beátæ perennitátis acquirat. Per D. N.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communió (Matth. 26, 42)

Pater, si non potest hic calix transíre, nisi bibam illum: fiat volúntas tua.

Postcommunió

Per hujus, Dómine, operatióem mystérii: et vítia nostra purgéntur, et justa desidéria compleántur. Per D. N.

Nas Missas rezadas, lê-se no fim o Evangelho da Bênção dos Ramos, à pag. 334

e furtando-O, digam ao povo: Ressuscitou dos mortos, e seja o último êrro pior que o primeiro. Disse-lhes Pilatos: Tendes uma guarda; ide, guardaí-O como o entenderdes. E êles, retirando-se, puseram guardas no sepulcro e selaram a pedra. — Credo.

Meu coração só aguarda improperios e miséria; esperei que alguém se entristecesse comigo, e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei; por alimento êles me deram fel, e em minha sêde, com vinagre me abeberaram.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que o dom oferecido aos olhos de vossa Majestade nos obtenha a graça da submissão e a recompensa de uma feliz eternidade. Por N. S.

Pai, se êste cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

Fazei, Senhor, que pela ação dêste Mistério, sejam expiados os nossos vícios e cumpridos os nossos justos desejos. Por N. S.

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Praxedem

O Salvador se prepara para sua Paixão (Cânticos). Enquanto Judas se resolve a traír Jesús, Maria Madalena unge o Mestre querido "para a sepultura". Também nós podemos seguir o exemplo de Maria, ungiendo os pés do Salvador, o que, no dizer de Santo Agostinho,

significa: "Cuidar dos pobres e levar uma vida santa". A Santa Padroeira da igreja estacional é outro exemplo para nós, pois distribuiu todos os seus bens pelos pobres.

Introitus (Ps. 34, 1-2 — ib. 3)

Júdice, Dómine, nocentes me, expúgna impugnantes me: apprehénde arma et scútum, et exsúrge in adiutórium meum, Dómine, virtus salútis meæ. Ps. Effúnde frámeam, et conclúde advérsus eos, qui persequúntur me: dic ánimæ meæ: Salus tua ego sum. — Júdice, Dómine.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui in tot advérsis ex nostra infirmitate defícimus; intercedente unigéniti Filii tui passióne respíremus: Qui tecum vivit et regnat.

Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Is. 50, 5-10)

Lectio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Isaías: Dóminus Deus apéruit mihi aures, ego autem non contradíco: retrórsus non ábii. Corpus meum dedi percutiéntibus, et genas meas velléntibus: fáciem meam non avérti ab increpántibus, et conspuéntibus in me. Dóminus Deus auxiliátor meus, ídeo non sum confúsus: ídeo pósui fáciem meam, ut petram duríssimam, et scío, quóniam non confúndar. Juxta est, qui justícat me, quis contradícet mihi? Stemus simul, quis est adversá-

Julgai, Senhor, aos que me fazem mal; venci aqueles que me combatem! Tomai as armas e o escudo, e erguei-Vos em meu auxílio, Senhor, minha fôrça e minha salvação. Ps. Tirai a espada e cortai a passagem aos que me perseguem. Dizei à minha alma: Eu sou a tua salvação — Julgai-me, Senhor (até o Ps.).

O' Deus onipotente, desde que nossa fraqueza sucumbe no meio de tantas adversidades, concedei-nos novo alento, Vos pedimos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Naqueles dias, assim falou Isaías [Cristo]: O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não O contradigo: não retrocedi. Abandonei meu corpo àqueles que me batiam e a minha face aos que me arrancavam a barba, e não desviei o meu rosto dos que me cobriam de insultos e cusparadas. O Senhor Deus é o meu defensor; eis porque não serei confundido; por isso tornei o meu rosto qual pedra duríssima e sei que não serei envergonhado. Junto a mim está quem me justifica; quem há de me con-

rius meus? Accédât ad me. Ecce, Dóminus Deus auxiliátor meus: quis est, qui condémnet me? Ecce, omnes quasi vestiméntum conteréntur, tinea cómedet eos. Quis ex vobis tímens Dóminum, áudiens vocem servi sui? Qui ambulávit in ténebris, et non est lumen ei, speret in nómine Dómini, et innitátur super Deum suum.

Graduale (Ps. 34, 23 et 3)

Exsúrge, Dómine, et inténde iudício meo, Deus meus et Dóminus meus, in causam meam. *V* Effúnde frámeam, et conclúde advérsus eos, qui me persecuúntur.

Tractus (Dómine) à pag. 166.

Evangelium (Jo. 12, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

Ante sex dies Paschæ venit Jesús Bethániam, ubi Lázarus fúerat mórtuus, quem suscitávit Jesus. Fecerunt autem ei coenam ibi: et Martha ministrábat, Lázarus vero unus erat ex discumbéntibus cum eo. María ergo accépit libram unguénti nardi pístici pretiósí, et unxit pedes Jesu, et extérsit pedes ejus capíllis suis: et domus impléta est ex odóre unguénti. Dixit ergo unus ex discípulis ejus, Judas Iscariótes, qui erat eum traditúrus: Quare hoc unguéntum non véniit trecéntis denáriis, et datum est egénis? Dixit autem hoc,

tradizer? Compareçamos juntos; quem é meu adversário? Chegue-se êle a mim. O Senhor Deus é meu auxílio; quem me poderá condenar? Eis que todos [os meus inimigos] se gastarão como vestes; serão roídos pela traça. Quem, dentre Vós, teme o Senhor e ouve a voz de seu servo? O que anda nas trevas e não tem luz confie no Nome do Senhor e se apoie em seu Deus.

Levantai-Vos, Senhor, e atendei ao meu direito; meu Deus e meu Senhor, defendei a minha causa. *V* Tirai a espada, e cortai a passagem aos que me perseguem.

Seis días antes da Páscoa, veio Jesús a Betânia, onde morrera Lázaro, a quem Jesús ressuscitara. Ofereceram-Lhe ali uma ceia. Marta servia e Lázaro fazia parte dos que comiam à mesa com Êle. Maria tomou então uma libra de bálsamo verdadeiro, de nardo, de grande valor, ungiu os pés de Jesús, e enxugou-os com os seus cabelos, ficando tôda a casa perfumada pelo bálsamo. Disse então um dos discípulos de Jesús, Judas Iscariotes, o que O havia de trair: Por que não se vendeu êste bálsamo por trezentos dinheiros, para se dar [o dinheiro] aos pobres? Disse êle isto, não porque

non quia de egenis pertinēbat ad eum, sed quia fur erat, et loculos habens, ea, quæ mittebantur, portabat. Dixit ergo Jesus: Sinite illam, ut in diem sepulturæ meæ servet illud. Páuperes enim semper habētis vobiscum: me autem non semper habētis. Cognóvit ergo turba multa ex Judæis, quia illic est: et venérunt, non propter Jesum tantum, sed ut Lázarus vidérent, quem suscitávit a mórtuis.

Offertorium (Ps. 142, 9-10)

Eripe me de inimicis meis, Dómine: ad te confúgi, doce me fácere voluntátem tuam: quia Deus meus es tu.

Secreta

Hæc sacrificia nos, omnipotens Deus, poténti virtúte mundátos, ad suum fáciant puriôres venire princípium. Per D. N.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 34, 26)

Erubéscant, et revearéantur simul, qui gratulántur malis meis: induántur pudóre et reveréntia, qui málgna loquúntur advérsus me.

Postcommunio

Præbeant nobis, Dómine, divinum tua sancta fervórem: quo eórum páriter et actu delectémur et fructu. Per D. N.

tivesse pena dos pobres, mas porque era ladrão, e tendo a bolsa, tirava para si o que se lançava na mesma. Mas Jesús lhe disse: Deixai-a, para que ela o faça para o dia de minha sepultura. Pobres sempre os tereis entre vós, porém a Mim nem sempre tereis. Muitos judeus souberam que Jesús ali estava e vieram não somente por causa d'Ele, como ainda para ver a Lázaro a quem Ele havia ressuscitado dentre os mortos.

Livrai-me de meus inimigos, Senhor; junto de Vós me refugio; ensinai-me a fazer a vossa vontade, porque Vós sois o meu Deus.

O' Deus onipotente, como fomos purificados pela poderosa força deste Sacrifício, fazei que nos aproximemos cada vez mais puros d'Aquele que é o seu Autor. Por N. S.

Cubram-se de vergonha e de confusão todos os que se alegram de meus males. Sejam envergonhados e confundidos os que falam contra mim.

Vossos santos Mistérios, ó Senhor, inspirem às nossas almas um fervor divino que nos faça encontrar as nossas delícias em sua celebração como em seus frutos. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

| | |
|--|--|
| Oratio. Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et ad beneficia re-colénda, quibus nos instauráre dignátus es, trí-bue veníre gaudétes. Per D. N. | Socorrei-nos, ó Deus, nosso Salvador, e dai-nos a graça de celebrarmos com alegria o aniversário dos benefícios com que Vos dignastes regenerar-nos. Por N. S. |
|--|--|

TÊRÇA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Priscam

Os primeiros Cristãos reuniam-se outrora provavelmente em casa de Santa Prisca, no Monte Aventino (igreja estacional). Conforme a tradição, era o próprio S. Pedro quem presidia essas reuniões. S. Marcos, o discípulo do primeiro Papa, nos descreve a Paixão de Jesús e fala particularmente da negação de S. Pedro, que assim, humildemente, confessa a sua culpa. A Cruz de Jesús Cristo é para nós motivo de glória (Introito).

Introitus (Nos autem gloriari) da Quinta-feira Santa, à pag. 391.

Oratio

| | |
|---|---|
| Omnípotens sempitérne Deus: da nobis ita Domínicae passiónis sacraménta per-ágere; ut indulgéntiam percípere mereámur. Per eúndem D. N. | O' Deus onipotente e eterno, concedei-nos celebrar os Mistérios da Paixão do Senhor, de tal sorte que mereçamos alcançar a remissão de nossos pecados. Pelo mesmo J. C. |
|---|---|

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

Lectio (Jer. II, 18-20)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

| | |
|--|--|
| In diébus illis: Dixit Jeremías: Dómine, demonstrásti mihi, et cognóvi: tunc ostendísti mihi stúdia eórum. Et ego quasi agnus mansuétus, qui portátur ad víctimam: et non cognóvi, quia cogitavérunt super me consília, dicétes: Mittámus lignum in panem ejus, et eradámus eum de terra vivéntium, et nomen ejus non memorétur ámplius. Tu autem, Dómine Sábaoth, qui júdicas juste, et probas renes et | Naqueles dias, assim disse Jeremias: O' Senhor, Vós me fizestes conhecer e eu o compreendi; e então Vós me revelastes os seus planos. Eu era como manso cordeiro que é conduzido ao matadouro; e não sabia que projetos haviam formado sôbre mim, dizendo: Ponhamos madeira [veneno] em seu pão e O eliminemos da terra dos vivos, para que não mais se lembrem do seu Nome. Vós, porém, ó Deus dos exércitos, julgais com sabedo- |
|--|--|

corda, vídeam ultiónem tuam ex eis: tibi enim revelávi causam meam, Dómine, Deus meus.

Graduale (Ps. 34, 13, 1-2)

Ego autem, dum mihi molésti essent, induébam me cilício, et humiliábam in jejúnio ánimam meam: et orátio mea in sinu meo convertétur. *V* Júdica, Dómine, nocéntes me, expúgna impugnántes me: apprehénde arma et scutum, et exsúrge in adjutórium mihi.

Passio (Marc. 14, 1-72, et 15, 1-46)

Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Marcum. In illo témpore: Erat Pascha, et ázuma post bíduum, et quærébant summi sacerdótes et scríbæ, quómodo Jesum dolo tenérent et occíderent. Dicébant autem: *S.* Non in die festo, ne forte tumúltus fieret in pópulo. *C.* Et cum esset Jesus Bethánia in domo Simónis leprósi, et recúmberet: venit múlier habens alabástrum unguénti nardi spicáti pretiósí, et fracto alabástro, effúdit super caput ejus. Erant autem quídam indígne feréntes intra semetipsos, et dicéntes: *S.* Ut quid perdítio ista unguénti facta est? Póterat enim unguéntum istud venúmdari plus quam trecéntis denáriis, et dari paupéribus. *C.* Et fremébant in eam. Jesus autem

ria e perscrutais os rins e os corações; fazei-me ver a vossa vingança sôbre êles porque Vos confiei a minha causa, ó Senhor, Deus meu.

Eu porém, quando me molestavam, me revestia com o cilício, humilhava com jejum a minha alma e curvando-me [a cabeça] sôbre o peito, assim fazia a minha oração: *V* Julgai, Senhor, aos que me fazem mal; vencei aquêles que me combatem. Tomai as armas e o escudo e erguei-Vos em meu auxílio.

Naquele tempo, dois dias antes da Páscoa, dia dos ázimos, os príncipes dos sacerdotes e os escribas procuravam um meio de astuciosamente prenderem a Jesús, para O matar. Diziam porém: Não seja no dia da festa, para que não haja algum tumulto entre a plebe.

E como Jesús estava em Betânia, em casa de Simão, o leproso, sentado à sua mesa, uma mulher entrou, trazendo um vaso de alabastro, cheio de precioso perfume de nardo puro. Quebrando o vaso, ela derramou o perfume na cabeça de Jesús. Havia ali alguns que se indignaram no íntimo, dizendo: Para que êste desperdício de perfume? Poder-se-ia vender êste bálsamo por mais de trezentos denários, distribuindo-os aos pobres. E se irritavam contra ela. Jesús, porém,

dixit: † Sinite eam: quid illi molésti estis? Bonum opus operáta est in me. Semper enim páuperes habétis vobíscum: et cum voluérítis, potéstis illis benefácere: me autem non semper habétis. Quod hábuit hæc, fecit: prævénit úngere corpus meum in sepultúram. Amen, dico vobis: Ubi cúmque prædicátum fúerit Evangélium istud in unívérso mundo, et quod fecit hæc, narrábitur in memóriam ejus.

C. Et Judas Iscariótes, unus de duódecim, ábiit ad summos sacerdótes, ut próderet eum illis. Qui audiéntes, gavísi sunt: et promisérunt ei pecúniam se datúros. Et quærébat quómo modo illum oportúne tráderet.

Et primo die azymórum quando pascha immolábant, dicunt ei discípuli: S. Quo vis eámus, et parémus tibi, ut mandúces pascha? C. Et mittit duos ex discípulis suis, et dicit eis: † Ite in civitátem: et occúrret vobis homo lagénam aquæ bájulans, sequímíni eum: et quocúmque introíerít, dícite dómíno domus, quia Magíster dicit: Ubi est reféctio mea, ubi pascha cum discípulis meis mandúcem? Et ipse vobis demonstrábit coenáculum grande stratum: et illic paráte nobis. C Et abiérunt discípuli ejus, et venérunt in civitátem: et invenérunt

lhes disse: Deixai-a. Por que a incomodais? Foi boa a obra que a Mim fêz. Sempre tereis pobres entre vós e quando o quiserdes, podereis fazer-lhes bem; a mim porém, nem sempre tereis. O que pôde, esta o fêz; de antemão perfumou o meu corpo para a sepultura. Em verdade eu vos digo: onde êste Evangelho fôr pregado, em todo o mundo, contar-se-á também, em memória desta mulher, o que ela fêz.

Judas Iscariotes, um dos doze, dirigiu-se então aos príncipes dos sacerdotes, para lhes entregar Jesus. Após o terem ouvido, alegraram-se êstes e prometeram dar-lhe dinheiro. E Judas procurava um momento oportuno para entregar Jesus.

No primeiro dia dos ázimos, quando o cordeiro pascal era imolado, disseram os discipulos a Jesus: Onde quereis que preparemos o cordeiro pascal para o comerdes? E Êle enviou dois dos seus discipulos e disse-lhes: Ide à cidade, e ali virá a vosso encontro, um homem carregando uma bilha de água. Acompanhai-o; e onde êle entrar, dizei ao dono da casa que o Mestre diz: Em que lugar poderei comer o cordeiro pascal com os meus discipulos? E êle vos mostrará uma grande sala tôda preparada; fazei ali, para nós, os preparativos. Partiram os seus discipulos e al-

sicut dixerat illis, et paraverunt pascha.

sús havia dito. E êles Vespere autem facto, venit cum duodecim. Et discumbentibus eis et manducantibus, ait Jesus: † Amen, dico vobis, quia unus ex vobis tradet me, qui manducat mecum. C. At illi coeperunt contristari et dicere ei singulatum: S. Numquid ego? C. Qui ait illis: † Unus ex duodecim, qui intingit mecum manum in catino. Et Filius quidem hominis vadit, sicut scriptum est de eo: vae autem homini illi, per quem Filius hominis tradetur. Bonum erat ei, si non esset natus homo ille.

C. Et manducantibus illis, accepit Jesus panem: et benedicens fregit, et dedit eis, et ait: † Sumite, hoc est corpus meum. C. Et accepto calice, gratias agens dedit eis: et biberunt ex illo omnes. Et ait illis: † Hic est sanguis meus novi Testamenti, qui pro multis effundetur. Amen, dico vobis, quia jam non bibam de hoc genimine vitis usque in diem illum, cum illud bibam novum in regno Dei.

C. Et hymno dicto, exierunt in montem Olivarum. Et ait eis Jesus: † Omnes scandalizabimini in me in nocte ista: quia scriptum est: Percutiam pastorem, et dispergentur oves. Sed postquam resurrexero, praecedam vos

cançaram a cidade; e ali se realizaram as coisas como Je prepararam o cordeiro pascal. Chegada a noite, veio com os doze. Enquanto estavam à mesa e comiam, disse Jesús: Em verdade, eu vos digo que um de vós, um que come comigo, me há de trair. E êles começaram a entristecer-se e a dizer-Lhe, cada um por sua vez: Porventura serei eu? Êle lhes respondeu: Um dos doze, o que mete comigo a mão no prato. O Filho do homem vai realmente, conforme está escrito sobre Êle; mas, infeliz daquele por quem o Filho do homem será traído. Melhor fôra a êsse homem que não houvesse nascido.

Enquanto êles comiam, tomou Jesús o pão, e tendo-o benzedo, partiu-o, e o deu a êles, dizendo: Tomai, Êste é o meu Corpo. E tomando o cálice, rendeu graças e o deu a êles, para que todos dêle bebessem. E disse-lhes: Êste é o meu Sangue do Novo Testamento, que será derramado por muitos. Em verdade, eu vos digo que não mais beberei dêste fruto da vide até o dia em que dêle beberei, novo, no Reino de Deus.

Tendo dito o hino, partiram para o monte das Oliveiras. E Jesús lhes disse: Todos vós ficareis scandalizados comigo, esta noite. Porque está escrito: Ferirei o pastor e as ovelhas serão dispersas. Mas depois que houver ressuscitado, eu

in Galilæam. C. Petrus autem ait illi: S. Et si omnes scandalizati fuerint in te, sed non ego. C. Et ait illi Jesus: † Amen, dico tibi, quia tu hodie in nocte hac, priusquam gallus vocem bis dederit, ter me es negaturus. C. At ille amplius loquebatur: S. Et si oportuerit me simul commori tibi, non te negabo. C. Similiter autem et omnes dicebant.

Et veniunt in prædium, cui nomen Gethsémani. Et ait discipulis suis: † Sedete hic donec orem. C. Et assumit Petrum, et Jacobum, et Joannem secum: et cepit pavere, et tædere. Et ait illis: † Tristis est anima mea usque ad mortem: sustinete hic, et vigilate. C. Et cum processisset paululum, procidit super terram: et orabat, ut si fieri posset, transiret ab eo hora: et dixit: † Abba, Pater, omnia tibi possibilis sunt, transfer cálicem hunc a me: sed non quod ego volo, sed quod tu. C. Et venit, et invenit eos dormientes. Et ait Petro: † Simon, dormis? non potuisti una hora vigilare? Vigilate, et orate, ut non intratis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro vero infirma. C. Et iterum abiens oravit, eundem sermonem dicens. Et reversus, denovo invenit eos dormientes (erant enim oculi eorum gravati) et ignorabant quid

vos precederei na Galiléia. Pedro porém, Lhe disse: Ainda que todos ficassem escandalizados convosco, eu não ficaria. E Jesús lhe disse: Em verdade, eu te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante pela segunda vez, três vezes tu me negarás. Êle porém, insistia ainda mais: Embora seja necessário morrer convosco, eu não Vos negarei. E o mesmo diziam todos. Foram êles depois para um horto, cujo nome era Getsémani. E Jesús disse a seus discipulos: Assentai-vos aqui, enquanto faço oração. E tomou consigo a Pedro, Tiago e João; e começou a ter medo e a afligir-se. E disse-lhes: Triste até à morte está minha alma; ficai aqui e vigiai. Tendo dado alguns passos, caiu em terra. E orava para que, se possível, fôsse afastada de Si aquela hora. E disse: Abba, Pai, tudo Te é possível; aparta de mim êste cálice; não se faça porém como eu quero, e sim como Tu queres. E veio a seus discipulos, achando-os a dormir. E disse a Pedro: Simão, dormes? Não pudeste velar uma hora comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito realmente está pronto, mas a carne é fraca. E afastando-se novamente, orou, repetindo as mesmas palavras. Voltando, encontrou-os ainda a dormir (porque os seus olhos estavam pesados de sono) e êles

respondérent ei. Et venit tertio, et ait illis: † Dormite jam, et requiescite. Sufficient: venit hora: ecce, Filius hominis tradetur in manus peccatorum. Surgite, eamus: ecce, qui me tradet, prope est.

C. Et, adhuc eo loquente, venit Judas Iscariotes, unus de duodecim, et cum eo turba multa cum gladiis, et lignis, a summis sacerdotibus, et scribis et senioribus. Dederat autem traditor ejus signum eis, dicens: **S.** Quemcúmque osculatus fuero, ipse est, tenete eum, et ducite caute. **C.** Et cum venisset, statim accedens ad eum, ait: **S.** Ave, Rabbi. **C.** Et osculatus est eum.

At illi manus iniecerunt in eum, et tenuerunt eum. Unus autem quidam de circumstantibus, educens gladium, percussit servum summi sacerdotis: et amputavit illi auriculam. Et respondens Jesus, ait illis: † Tamquam ad latronem existis cum gladiis, et lignis comprehendere me? quotidie eram apud vos in templo docens, et non me tenuistis. Sed ut impleantur Scripturae. **C.** Tunc discipuli ejus relinquentes eum, omnes fugerunt. Adolenscens autem quidam sequebatur eum amictus sindone super nudo: et tenuerunt eum. At ille, rejecta sindone, nudus profugit ab eis.

não sabiam o que Lhe responder. E Ele voltou pela terceira vez e lhes disse: Dormi agora, e repousai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos; o que me vai trair próximo já está.

E falava Ele ainda, quando chegou Judas Iscariotes, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e paus, mandada pelos príncipes dos sacerdotes, escribas e anciãos. Dera-lhes o que O traía, um sinal dizendo: Aquêle a quem eu beijar, Esse é; segurai-O e levai-O com cuidado. Tendo chegado; aproximou-se logo d'Ele, e disse-Lhe: Salve, Mestre. E beijou-O.

Então eles puseram a mão em Jesús e O agarraram. Um dos que estavam presentes [Pedro], tirando a sua espada, feriu o servo do sumo sacerdote e lhe cortou a orelha. E Jesús, tomando a palavra, lhes disse: Vistes como se fôra contra um ladrão, armados com espadas e paus para me prender? Todos os dias estava eu no meio de vós, ensinando no templo e não me prendestes. Mas devem ser cumpridas as Escrituras. Então os seus discipulos O abandonaram, fugindo todos. Um jovem, que O seguia coberto com um lençol, foi por eles agarrado. Ele porém, abandonou o lençol, e fugiu, nú, de suas mãos.

Et adduxérunt Jesum ad summum sacerdotem: et convenérunt omnes sacerdotes, et scribæ, et senióres. Petrus autem a longe secú-tus est eum usque intro in átrium summi sacerdotis: et sedébat cum ministris ad ignem, et calefaciébat se. Summi vero sacerdotés, et omne concílium quærébant advérsus Jesum testimónium, ut eum morti tráderent, nec inveniébant. Multi enim testimónium falsum dicébant advérsus eum: et conveniéntia testimónia non erant. Et quídam surgéntes, falsum testimónium ferébant advérsus eum, dicéntes: S. Quóniam nos audívimus eum dicéntem: Ego dissól-vam templum hoc manufáctum, et per tríduum aliud non manufáctum ædificábo. C. Et non erat convéniens testimónium illórum. Et exsúrgens summus sacérdos in médium, interrogávit Jesum, dicens: S. Non respóndes quidquam ad ea, quæ tibi objiciúntur ab his? C. Ille autem tacébat et nihil respóndit. Rursum summus sacérdos interrogábat eum, et dixit ei: S. Tu es Christus, Fílius Dei benedícti? C. Jesus autem dixit illi: † Ego sum: et vidébitis Fílium hóminis sedéntem a dextris virtútis Dei, et veniéntem cum núbibus cæli. C. Summus autem sacérdos scindens vestiménta sua, ait:

E conduziram Jesús ao sumo sacerdote; e ali estavam reunidos todos os sacerdotes, escribas e anciãos. Pedro, no entanto, O seguiu de longe, até dentro do pátio do sumo sacerdote; e sentou-se com os servos, junto ao fogo, para se aquecer. Os príncipes dos sacerdotes e todo o conselho, entretanto, procuravam um testemunho contra Jesús, para O condenar à morte, mas não o encontravam. Porque muitos apresentavam falsos testemunhos contra Êle, mas não estavam de acôrdo. Alguns, afinal, levantando-se, apresentaram um falso testemunho contra Êle, dizendo: Nós O ouvimos dizer: Eu destruirei êste templo, feito pela mão do homem e em três dias eu construirei um outro, não feito por mão de homem. Seus depoimentos, porém, não concordavam. Levantou-se então o sumo sacerdote no meio da assembléia e interrogou a Jesús, dizendo: Não respondes coisa alguma ao que êstes depõem contra Ti? Mas Jesús se calava e nada respondeu. Novamente o sumo sacerdote O interrogou, e Lhe disse: Tu és o Cristo, o Filho de Deus, o Bendito? Jesús lhe respondeu: Eu o sou. E vereis o Filho do homem, assentado à direita do poder de Deus, e vindo sôbre as nuvens do céu. Então o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Que testemunhas precisaremos ainda? Ouvistes a blasfêmia;

S. Quid adhuc desideramus testes? Audistis blasphemiam: quid vobis videtur? C.

Qui omnes condemnaverunt eum esse reum mortis.

Et coeperunt quidam conspuere eum, et velare faciem ejus, et colaphis eum caedere, et dicere ei: S. Prophetiza. C. Et ministri alapis eum caedebant.

Et cum esset Petrus in atrio deorsum, venit una ex ancillis summi sacerdotis: et cum vidisset Petrum calefacientem se, aspiciens illum, ait: S. Et tu cum Jesu Nazareno eras. C. At ille negavit, dicens: S. Neque scio, neque novi quid dicas. C. Et exiit foras ante atrium, et gallus cantavit. Rursus autem cum vidisset illum ancilla, coepit dicere circumstantibus: Quia hic ex illis est. At ille iterum negavit. Et post pusillum rursus qui astabant, dicebant Petro: S. Vere ex illis es: nam et Galilaeus es. C. Ille autem coepit anathematizare, et jurare: Quia nescio hominem istum, quem dicitis. Et statim gallus iterum cantavit. Et recordatus est Petrus verbi, quod dixerat ei Jesus: Priusquam gallus cantet bis, ter me negabis. Et coepit flere. Et confestim mane consilium facientes summi sacerdotes, cum senioribus, et scribis, et universo concilio, vincientes Jesum, duxerunt, et tradiderunt Pilato. Et interrogavit eum Pilatus: S.

que vos parece? E todos condenaram a Jesus, como sendo réu de morte.

Então começaram a cuspir sobre Ele, velando-Lhe o rosto, dando-Lhe punhadas, e dizendo-Lhe: Adivinha. E os servos Lhe davam bofetadas.

Enquanto Pedro estava no pátio, em baixo, apareceu uma das criadas do sumo sacerdote, e vendo Pedro a aquecer-se, o encarou e disse: Também tu estavas com Jesus Nazareno. Ele porém negou, dizendo: Não sei, nem compreendo o que dizes. E indo para fora do pátio, o galo cantou. Vendo-o novamente, a criada pôs-se a dizer aos presentes: Este é um deles. E Pedro de novo negou. Pouco depois, alguns dos que ali estavam diziam a Pedro: Certamente és um deles; porque és também galileu. Ele porém começou a praguejar e a jurar: Não conheço este homem de quem falais. E neste momento o galo cantou segunda vez. Lembrou-se então Pedro da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante segunda vez, três vezes tu me negarás. E começou a chorar. Logo ao amanhecer, fazendo uma reunião, deliberaram os príncipes dos sacerdotes, os anciãos, os escribas e todo o conselho; e amarrando a Jesus, O levaram e O entregaram a Pilatos. E interrogou-O Pilatos:

Tu es Rex Judæórum? C. At ille respóndens, ait illi: † Tu dicis. C. Et accusábant eum summi sacerdótes in multis. Pilátus autem rursum interrogávit eum, dicens: S. Non respóndes quídquam? vide in quantis te accúsant. C. Jesus autem ámplius nihil respóndit, ita ut mirarétur Pilátus.

Per diem autem festum solébat dimíttere illis unum ex vinctis, quemcúmque petiísent. Erat autem qui dicebátur Barábbas, qui cum seditiósus erat vinctus, qui in seditiône fécerat homicídium. Et cum ascendísset turba, coepit rogáre, sicut semper faciébat illis. Pilátus autem respóndit eis, et dixit: S. Vultis dimíttam vobis Regem Judæórum? C. Sciébat enim quod per invídiam tradidísset eum summi sacerdótes. Pontífices autem concitavérunt turbam, ut magis Barábbam dimítteret eis. Pilátus autem íterum respóndens, ait illis: S. Quid ergo vultis fáciam Regi Judæórum? C. At illi íterum clamavérunt: S. Crucifíge eum. C. Pilátus vero dicébat illis: S. Quid enim mali fecit? C. At illi magis clamábant: S. Crucifíge eum. C. Pilátus autem volens pópulo satisfácere, dimísit illis Barábbam, et trádedit Jesum flagéllis cæsum, ut crucifigerétur. Mílites autem duxérunt eum in átrium præ-

Tu és o Rei dos judeus? E êle, em resposta, lhe disse: Sim, eu o sou. Os príncipes dos sacerdotes O acusavam de muitas coisas. Pilatos O interrogou novamente, dizendo: Não respondes coisa alguma? Ouve de quanto Te acusam! Jesús porém, nada mais respondeu, o que encheu de admiração a Pilatos.

Ora, no dia da festa, era costume soltar-lhes um dos presos, qualquer que fôsse pedido por êles. Havia então um, chamado Barrabaz, que fôra prêso com revoltosos, porque num motim, fizera um homicídio. Tendo subido, a multidão começou a rogar-lhe que lhes concedesse o que era de costume. Pilatos lhes respondeu e disse: Quereis que vos solte o Rei dos judeus? Porque êle sabia que fôra por inveja que os príncipes dos sacerdotes O haviam entregado. Os pontífices, porém, aconselharam à turba, a que, de preferência, fizesse soltar a Barrabaz. Pilatos, tomando novamente a palavra, lhes disse: Que quereis que eu faça ao Rei dos judeus? E êles gritavam com mais fôrça ainda: Crucifica-O. Pilatos, porém, lhes dizia: Que mal entretanto fêz Êle? E ainda mais vociferavam: Crucifica-O.

Pilatos, querendo satisfazer ao povo, entregou-lhes Barrabaz e após ter feito flagelar a Jesús, O entregou para ser crucificado. Então os soldados O conduziram ao pátio do preto-

tórii, et cónvocant totam cohórtem, et índuunt eum púrpora, et impónunt ei plēctētes spīneam corónam. Et cōpērunt salutāre eum: Ave, Rex Judæórum. Et percutiébant caput ejus arúndine: et conspuébant eum, et ponētes gēnuā, adorábant eum. Et postquam illusérunt ei, exuérunt illum púrpora, et induérunt eum vestimētis suis: et edúcut illum, ut crucifígerent eum.

Et angariavérunt prāter-eúntem quēmpiam, Simónem Cyrenæum, veniētem de villa, patrem Alexandri et Rufi, ut tólleret crucem ejus. Et perdúcut illum in Gólgotha locum, quod est interpretátum Calváriae locus. Et dabant ei bíbere myrrhátum vinum: et non accépit. Et crucifigētes eum, divisérunt vestimēta ejus, mittētes sortem super eis, quis quíd tólleret. Erat autem hora tértia: et crucifixerunt eum. Et erat títulus causæ ejus inscriptus: Rex Judæórum.

Et cum eo crucifigunt duos latrónes: unum a dextris, et álium a sinístris ejus. Et impléta est Scriptúra, quæ dicit: Et cum iníquis reputátus est. Et prātereúntes blasphemábant eum, movētes cápita sua et dicētes: S. Vah, qui déstruis templum Dei, et in tribus diébus reedificas: salvum fac temet-

rio, e reunida tôda a coorte, O revestiram com a púrpora, pondo em sua cabeça uma corôa que haviam tecido com espinhos. E em seguida O saudavam: Salve, Rei dos judeus. Batiam-Lhe então na cabeça com uma cana e cuspiam sôbre Êle; e dobrando os joelhos, êles O adoravam. Após terem assim zombado d'Êle, O despojaram da púrpora e Lhe puseram as suas vestes. E depois O levaram para O crucificar.

Arranjaram então um certo homem que passava, vindo do campo, Simão, de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, para levar a cruz de Jesús. E O conduziram ao lugar chamado Gólgota, que significa lugar do Calvário. E davam-Lhe a beber vinho com mirra. Êle porém, não o tomou. Após O terem crucificado, êles partilharam as suas vestes, fazendo sortes sôbre elas para ver o que caberia a cada um. Era a hora terceira, quando O crucificaram. E a inscrição sôbre a causa de sua morte era: Rei dos judeus.

Com Êle foram crucificados dois ladrões: um à sua direita e outro à sua esquerda. Assim foi cumprida a Escritura, que diz: Êle foi enumerado entre os criminosos. Os que passavam, blasfemavam contra Êle, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que quiseste destruir o templo de Deus e reedificá-lo em três dias, salva-Te a Ti mes-

ípsum, descéndens de cruce. **C.** Simíliter et summi sacerdotés illudéntes, ad altérutrum cum scribis dicébant: **S.** Alios salvos fecit, seípsum non potest salvum fácere. Christus Rex Israël descéndat nunc de cruce, ut videámus, et credámus. **C.** Et qui cum eo crucifíxi erant, conviciabántur ei.

Et facta hora sexta, ténebræ factæ sunt per totam terram, usque in horam nonam. Et hora nona exclamávit Jesus voce magna, dicens: † Eloi, Eloi, lamma sabachtháni? **C.** Quod est interpretátum: † Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquísti me? **C.** Et quidam de circumstántibus audiéntes, dicébant: **S.** Ecce, Elíam vocat. **C.** Currens autem unus, et implens spóngiam acéto, circumponénsque cálamo, potum dabat eí, dicens: **S.** Sínite, videámus, si véniat Elías ad deponéndum eum. **C.** Jesus autem emíssa voce magna exspirávit.

Aquí todos se ajoelham, havendo uma pausa, para honrar a morte de Nosso Senhor.

Et velum templi scissum est in duo, a summo usque deórsum. Videns autem centúrio, qui ex advérso stabat, quia sic clamans exspirásset, ait: **S.** Vere hic homo Fílius Dei erat. **C.** Erant autem et mulíeres de longe aspiciéntes: inter quas erat María Magdaléne, et María Jacóbi minóris, et Joseph

mo, e desce da Cruz. Do mesmo modo, os príncipes dos sacerdotes zombando d'Êle, diziam entre si, como os escribas: A outros Êle salvou, e não pode salvar a Si mesmo. O Cristo, Rei de Israel, desça agora da Cruz para que vejamos e acreditemos. E os que haviam sido crucificados com Êle também O insultavam.

Tendo chegado a hora sexta, as trevas estenderam-se sôbre tôda a terra até a hora da noa. E à nona hora, Jesús exclamou em voz alta: Eloi, Eloi, lamma sabachthani? Isto é traduzido: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? Alguns dos presentes, ouvindo-O, diziam: Eis que chama por Elias. E um dêles correu e ensopou uma esponja em vinagre; e pondo-a em uma cana, dava-Lhe a beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem para O libertar. Jesús, porém, lançando um grande grito, expirou.

Jesus autem emíssa voce magna exspirávit. E o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. Vendo porém, o centurião, que estava defronte, que Jesús exspirara, dando êsse grito, disse: Verdadeiramente êste Homem era o Filho de Deus. Estavam também ali Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e José, e Salomé, que O haviam acompanhado e O serviam

mater, et Salóme: et cum esset in Galilæa, sequebántur eum, et ministrábant ei, et áliæ multæ, quæ simul cum eo ascénderant Jerosólymam.

Aquí se diz: Munda cor, etc. (Ver no Ordinário da Missa). Em seguida canta o diácono, em tom de Evangelho:

Et cum jam sero esset factum (quia erat Parasceve, quod est ante sabbatum) venit Joseph ab Arimathæa, nóbilis decúrio, qui et ipse erat exspéctans regnum Dei, et audácter introívit ad Pilátum, et pétiit corpus Jesu. Pilátus autem mirabátur si jam obiisset. Et accersíto centurióne, interrogávit eum si jam mórtuus esset. Et cum cognovísset a centurióne, donávit corpus Joseph. Joseph autem mercátus síndonem, et depónens eum invólvit sídone, et pósuit eum in monuménto, quod erat excísus de petra, et advólvit lápidem ad óstium monuménti.

desde que Êle estivera na Galiléia. E havia muitas outras ainda que tinham subido com Êle a Jerusalém.

Tendo caído a tarde, (era dia de Parascève, que é o dia da preparação para o sábado) veio José de Arimatéia, nobre conselheiro, que esperava também o Reino de Deus. Êle foi corajosamente a Pilatos, pedindo-lhe o Corpo de Jesús. Pilatos admirou-se de que já tivesse morrido. E chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesús já estava morto. E quando disto foi certificado pelo centurião, deu o Corpo a José. Tendo José adquirido um lençol, desceu o Corpo da Cruz, envolveu-O no lençol e depositou-O no sepulcro que havia cavado na rocha: depois rolou uma pedra até a entrada da sepultura.

Offertorium (Ps. 139, 5)

Custódi me, Dómine, de manu peccatóris: et ab homínibus iníquis éripe me.

Preservai-me, Senhor, da mão do pecador, e livrai-me dos homens iníquos.

Secreta

Sacrificia nos, quæsumus, Dómine, propénsius ista restáurent: quæ medicinálibus sunt institúta jejúniis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que êstes sacrifícios por serem acompanhados de jejuns salutarres, tanto mais eficazmente restaurem as nossas almas. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 68, 13-14)

Advérsus me exercebántur, qui sedébant in porta:

Falam contra mim os que se sentam à porta e enquan-

et in me psallébant, qui bibébant vinum: ego vero oratióem meam ad te, Dómine: tempus benepláciti, Deus, in multitudíne misericórdiæ tuæ.

to bebem vinho, entoam canções contra mim. Eu, porém, Senhor, Vos dirijo a minha oração. O' Deus, o tempo da graça chegou agora, pela abundância de vossa misericórdia.

Postcommunio

Sanctificatióibus tuis, omnípotens Deus: et vítia nostra curéntur, et remédia nobis sempitérna provéniant. Per D. N.

O' Deus onipotente, por, vossos santos Mistérios sejamos purificados de nossos vícios e nos venham os remédios da salvação eterna. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Tua nos misericórdia, Deus, et ab omni subreptiõe vetustátis expúrget, et capáces sanctæ novitátis efficiat. Per D. N.

Vossa misericórdia, ó Deus, nos purifique de tôdas as tendências más do homem velho, e nos torne capazes de recebermos a Vida nova da santidade. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Mariam Majorem

Não pode a Igreja olvidar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santíssima, que tão grande parte teve na obra da Redenção. É por isso que nos reunimos no maior santuário ereto em sua honra. Maria acompanha a seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Êle e conosco. Nos antigos tempos êsse dia era de exame para os catecúmenos e ainda hoje se conservam as três Leituras. Jesús Cristo padece como vemos nas Leituras e nos Cânticos, mas o fim dos seus sofrimentos é a glória (Introito).

Introitus (Phil. 2, 10, 8 et 11 — Ps. 101, 2)

In nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium et infernórum: quia Dóminus factus est obóediens usque ad mortem, mortem autem crucis: ideo Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris. Ps. Dómine, exáudi oratióem meam: et clamor meus ad te véniat. — In nómine.

Ao Nome de Jesús se dobrem os joelhos de todos os que estão no céu, na terra e debaixo da terra, porque o Senhor se fêz obediente até a morte e morte de Cruz; por isto o Senhor Jesús Cristo está na glória de Deus Padre. Ps. Senhor, ouvi a minha oração e chegue até Vós o meu clamor. — Ao Nome. (Até o Ps.).

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génuá. R̄ Leváte.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui nostris excéssibus incessánte affligimur, per unigéniti Fílii tui passiónem libéremur: Qui tecum vivit.

Deus onipotente, incessantemente aflitos por causa dos nossos excessos, nós Vos suplicamos concedei sejamos libertados pela Paixão de vosso Filho Unigênito, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

I. Lectio (Is. 62, 11 et 63, 1-7)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Dícite fíliæ Sion: Ecce, Salvátor tuus venit: ecce merces ejus cum eo. Quis est iste, qui venit de Edom, tinctis véstibus de Bosra? Iste formósus in stola sua, grádiens in multitudíne fortitúdinis suæ. Ego, qui loquor justítiam, et propugnátor sum ad salvándum. Quare ergo rubrum est indumentum tuum, et vestiménta tua sicut calcántium in torculári? Tórcular calcávi solus, et de géntibus non est vir mecum: calcávi eos in furóre meo, et conculcávi eos in ira mea: et aspérsus est sanguis eórum super vestiménta mea, et ómnia indumenta mea inquinávi. Dies enim ultiónis in corde meo, annus redemptiónis meæ venit. Circumspéxi, et non erat auxiliátor: quæsíví, et non fuit qui adjuváret: et salvávit mihi bráchium meum, et indignátio mea ipsa auxiliáta est mihi. Et conculcávi

Assim diz o Senhor Deus: Dizei à filha de Sião: Eis que teu Salvador aí vem; e a sua recompensa com Êle virá. Quem é aquêle que vem de Edom, de Bosra, com as vestes tintas de sangue? Êle é formoso em seu traje e se aproxima na plenitude de sua fôrça. Eu sou Aquêle que promete justiça, e venho para defender e salvar. Porque é rubro o teu vestido e as tuas vestes são como as daqueles que espremem num lagar? A espremer no lagar estive só, e nenhum homem entre os povos esteve comigo. Eu os machuquei em meu furor e os esmaguei em minha cólera e o seu sangue salpicou o meu vestido, manchando tôdas as minhas roupas. Porque eu planejei o dia da vingança e o ano de minha redenção é chegado. Olhei em volta de mim e não havia ninguém para me ajudar; procurei e não achei socorro. Então salvou-me o meu braço e minha própria cólera me deu fôrças. Es-

pópulos in furóre meo, et inebriávi eos in indignatióne mea, et detráxi in terram virtútem eórum. Misératiónum Dómini recordábor, laudem Dómini super ómnibus, quæ réddidit nobis Dóminus, Deus noster.

Graduale (Ps. 68, 18, et 2-3)

Ne avértas fáciem tuam a púero tuo, quóniam tríbulor: velóciter exáudi me. *V* Salvm me fac, Deus, quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam: infíxus sum in limo profúndi, et non est substántia.

O Sacerdote diz: Dominus vobiscum, e continúa:

Oratio

Deus, qui pro nobis Fílium tuum crucis patíbulum subíre voluísti, ut inimíci a nobis expélleres potestátem: concéde nobis fámulis tuis; ut resurrectiόνis grátiam consequámur. Per eúndem D. N.

maguei os povos em meu furor, fi-los cambaleiar, em minha ira, e prostrei em terra a sua fôrça. Das misericórdias do Senhor eu me lembrei, e O louvarei, por tudo quanto me fêz, Êle, o Senhor, nosso Deus.

Não desvieis o vosso rosto de vosso servo, pois estou angustiado; atendei-me sem demora. *V* Salvai-me, ó Deus; porque as águas [da aflição] penetram até a minha alma; mergulhado estou num lôdo profundo e nêle não há esperança.

O' Deus, que quisestes sofresse o vosso Filho por nós o suplício da Cruz, para nos livrar do poder do inimigo, fazei com que vossos servos alcancem a graça da ressurreição. Pelo mesmo J. C.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

II. Lectio (Is. 53, 1-12)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Dixit Isaías: Dómine, quis crédidit auditui nostro? et bráchium Dómini cui revelátum es? Et ascéndet sicut virgúltum coram eo, et sicut radix de terra sitiénti: non est spécies ei, neque decor: et vídimus eum, et non erat aspéctus, et desiderávimus eum: despéctum, et novíssimum virórum, virum dolórum, et sciéntem infirmitátem: et

Naqueles dias, disse Isaías: Senhor, quem teria acreditado no que ouvimos [sôbre o Messias]? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Êle se elevou como um arbusto e como uma raiz que sai da terra árida; não tem beleza nem forma; nós O vimos e não há nêle atrativo que O torne desejável. Êle é desprezado, e o último dos homens, um homem de dôres que conhece o sofrir-

quasi absconditus vultus ejus, et despectus, unde nec reputavimus eum. Vere languores nostros ipse tulit, et dolores nostros ipse portavit: et nos putavimus eum quasi leprosum, et percussus a Deo, et humiliatum. Ipse autem vulneratus est propter iniquitates nostras, attritus est propter scelera nostra: disciplina pacis nostrae super eum, et livore ejus sanati sumus. Omnes nos quasi oves erravimus, unusquisque in viam suam declinavit: et posuit Dominus in eo iniquitatem omnium nostrum. Oblatus est, quia ipse voluit, et non aperuit os suum: sicut ovis ad occisionem ducetur, et quasi agnus coram tondente se obmutescet, et non aperiet os suum. De angustia et de iudicio sublatus est: generationem ejus quis enarrabit? quia abscissus est de terra viventium: propter scelus populi mei percussus eum. Et dabit impios pro sepultura, et divitem pro morte sua: eo quod iniquitatem non fecerit, neque dolus fuerit in ore ejus. Et Dominus voluit conterere eum in infirmitate: si posuerit pro peccato animam suam, videbit semen longævum, et voluntas Domini in manu ejus dirigetur. Pro eo quod laboravit anima ejus, videbit et saturabitur: in scientia sua justificabit

mento; como encoberta está a sua face e desprezada a ponto de não nos merecer aprêço. Em verdade, Ele suportou os nossos sofrimentos e tomou sobre Si as nossas dôres [castigo dos nossos pecados] e nós O considerávamos como um leproso, um que foi ferido por Deus e humilhado. E no entanto Ele foi ferido por causa de nossas maldades e despedaçado por causa de nossos crimes. O castigo que nos proporcionaria a paz caiu sobre Ele e fomos curados por suas chagas. Todos nós estávamos dispersos como ovelhas; cada um se havia desviado em seu caminho. O Senhor colocou sobre Ele a iniquidade de todos nós. Foi imolado, porque Ele mesmo o quis e não se lamentou. Como uma ovelha que levam à manança ou um cordeiro ante o que o tosquia, assim Ele emudece, e não abre a bôca. Depois do cárcere e do julgamento foi eliminado. Quem contará a sua descendência? Porque Ele foi arrancado da terra dos vivos. Eu [Deus] O feri pelos crimes de meu povo. Junto aos ímpios Lhe dão sepultura e ao lado dos ricos [ladrões] O deixam morrer. Ele não cometeu maldade, nem a mentira esteve jamais em sua bôca. O Senhor O quis ferir, no entanto, pelo sofrimento. Quando tiver dado a sua vida pelo pecado, Ele verá uma longa descendência e a vontade do Senhor será por Ele bem cumprida. Por

ipse justus servus meus multos, et iniquitates eorum ipse portabit. Ideo dispersit ei plurimos: et fortium dividet spolia, pro eo quod tradidit in mortem animam suam, et cum sceleratis reputatus est: et ipse peccata multorum tulit, et pro transgressoribus rogavit.

porque entregou a sua alma à morte [deu a sua vida]. E foi enumerado entre os celerados porque tomou sobre Si os pecados de muitos e intercedeu pelos pecadores.

Tractus (Ps. 101, 2-5 et 14)

Dómine, exáudi orationem meam, et clamor meus ad te véniat. *V* Ne avertas faciem tuam a me: in quacúmque die tribulor, inclina ad me aurem tuam. *V* In quacúmque die invocávero te, velóclter exáudi me. *V* Quia defecerunt sicut fumus dies mei: et ossa mea sicut in frixório confríxa sunt. *V* Percússus sum sicut foenum, et áruit cor meum: quia oblitus sum manducáre panem meum. *V* Tu exsurgens, Dómine, miseréberis Sion: quia venit tempus miseréndi ejus.

Passio (Luc. 22, 1-71 et 23, 1-53)

Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Lucam. In illo témpore: Appropinquábat dies festus azymórum, qui dicitur Pascha: et quærébant príncipes sacerdotum, et scribæ, quómodo Jesum interficerent: tímébant vero plebem. Intrávit

isso que a sua alma sofreu, Êle verá e ficará saciado. Porque muitos o conhecem, Êle mesmo, Servo justo, justificará a muitos homens e tomará sobre Si as suas iniquidades [dos homens]. Eis porque eu Lhe darei uma grande multidão [de discípulos] por partilha e Êle distribuirá os despojos dos fortes,

porque entregou a sua alma à morte [deu a sua vida]. E foi enumerado entre os celerados porque tomou sobre Si os pecados de muitos e intercedeu pelos pecadores. Senhor, ouvi a minha oração e chegue até vós o meu clamor. *V* Não desvieis de mim o vosso rosto. Em qualquer dia de tribulação para mim, inclinaí a mim o vosso ouvido. *V* Em qualquer dia em que Vos invocar, atendei-me prontamente. *V* Porque os meus dias evolaram-se como a fumaça, e os meus ossos secaram como em fornalha. *V* Batido fui como feno e o meu coração entibiou-se, porque me esquecí de comer o meu pão. *V* Levantando-Vos, Senhor, tereis piedade de Sião, porque a hora é chegada de Vos compadecerdes de sua desgraça.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas.

Naquele tempo, estava próxima a festa dos ázimos que se chama Páscoa; e buscavam os príncipes dos sacerdotes e os escribas um meio de matar Jesus; mas temiam o povo. Entrou, porém, Satanaz

autem sáttanas in Judam, qui cognominabátur Iscariótes, unum de duódecim. Et áb-iiit, et locútus est cum princípibus sacerdotum et magistrátibus, quemádmódu illum tráderet eis. Et gavísi sunt, et pacti sunt pecúniám illi dare. Et spopóndit. Et quærébat opportunitátem, ut tráderet illum sine turbis.

Venit autem dies azymórum, in qua necesse erat occídi pascha. Et misit Petrum et Joánnem, dicens: † Eúntes paráte nobis pascha, ut manducémus. **C.** At illi dixerunt: **S.** Ubi vis parémus? **C.** Et dixit ad eos: † Ecce, introeúntibus vobis in civitátem, occúrret vobis homo quidam ámphoram aquæ portans: sequímini eum in domum, in quam intrat, et dicétis patrifamílias domus: Dicit tibi Magíster: Ubi est diversórium, ubi pascha cum discípulis meis manducem? Et ipse osténdet vobis coenáculum magnum stratum, et ibi paráte. **C.** Eúntes autem invenérunt sicut dixit illis, et paravérunt pascha.

Et cum facta esset hora, discúbuit, et duódecim Apóstoli cum eo. Et ait illis: † Desidério desiderávi hoc pascha manducáre vobiscum, ántequam pátiar. Dico enim vobis, quia ex hoc non manducábo illud, do-

em Judas, cognominado Iscariotes, um dos doze. Êle foi e falou aos príncipes dos sacerdotes e magistrados, combinando a maneira de lhes entregar Jesús. E ficaram contentes e prometeram dar-lhe dinheiro. Judas comprometeu-se. E procurava uma oportunidade para entregar Jesús sem que o povo interviesse. Chegara no entanto o dia dos ázimos, em que era necessário que se imolasse o cordeiro pascal. E Jesús enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos o cordeiro pascal para o comermos. Êles Lhe perguntaram: Onde que-reis que o preparemos? E Êle lhes disse: Quando entrardes na cidade, irá a vosso encontro um homem carregando um cântaro de água; segui-o até a casa em que entrar e dizei ao dono da casa: O Mestre manda dizer-te: Qual é o aposento em que poderei comer o cordeiro pascal com os meus discípulos? E êle vos mostrará um grande cenáculo já ornamentado; fazei aí os preparativos. Partindo, pois, êles acharam tudo como Jesús lhes prepararam o cordeiro pascal. E chegada a hora, Êle se pôs à mesa, com os doze Apóstolos. E disse-lhes: Desejei vivamente comer convosco êste cordeiro pascal, antes de padecer. Digo-vos, pois, que não mais o comerei até que isto se realize no Reino de Deus.

nec impleátur in regno Dei.

C. Et accépto cálice, grátias egit, et dixit: † Accípíte, et dividíte inter vos. Dico enim vobis, quod non bibam de generatióne vitis, donec regnum Dei veniat.

C. Et accépto pane, grátias egit, et fregit, et dedit eis, dicens: † Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur: hoc fácite in meam commemoratiónem. **C.** Simíliter et cálicem, postquam coenávit, dicens: † Hic est calix novum Testaméntum in ságuine meo, qui pro vobis fundétur. Verúmtamen ecce manus tradéntis me mecum est in mensa. Et quídem Fílius hóminis, secúndum quod definitum est, vadit: verúmtamen væ hómini illi, per quem tradétur.

C. Et ipsi coepérunt quæ- rere inter se, quis esset ex eis, qui hoc factúrus esset. Facta est autem et contén- tio inter eos, quis eórum viderétur esse maior. Dixit autem eis: † Reges géntium dominántur eórum: et qui potestátem habent super eos, benéfici vocántur. Vos autem non sic: sed qui má- jor est in vobis, fiat sicut minor: et qui præcésor est, sicut ministrátor. Nam quis maior est, qui recúmbit, an qui ministrat? nonne qui recúmbit? Ego autem in médio vestrum sum, sicut qui ministrat: vos autem estis, qui permansístis me- cum in tentatióne meis.

E tomando o cálice, rendeu graças e disse: Tomai, e distri- buí-o entre vós. Porque eu vos digo que não mais bebe- rei do fruto da vide, até que chegue o Reino de Deus. E tomando o pão, rendeu graças; partiu-o, e o deu a êles, di- zendo: Isto é o meu Corpo que por vós é dado: fazei isto em memória de mim. Igual- mente tomou o cálice após ter ceado, dizendo: Êste é o cálice do novo Testamento em meu Sangue, que por vós será der- ramado. No entanto, eis que a mão do que me trai está co- migo nesta mesa. Quanto ao Filho do homem, vai-se, con- forme está determinado; po- rém ai daquele homem pelo qual Êle será entregue.

E êles começaram a interro- gar-se, entre si, sôbre qual dêles faria isso. E foi suscitada a questão entre êles sôbre quem deveria ser considerado o maior. Jesús, porém, lhes dis- se: Os reis das nações domi- nam sôbre elas, e os que têm autoridade sôbre os povos cha- mam-se benfeitores. Não façais porém assim, mas quem fôr o maior entre vós, torne-se o me- nor; e o que governa, seja co- mo o que serve. Por que, qual é maior: o que está sentado à mesa, ou o que serve? Não é o que está sentado à mesa? Eu estou no entanto no meio de vós, como o que serve; vós sois os que permaneceis comi- go em minhas provações. E eu

Et ego dispóno vobis, sicut dispósuit mihi Pater meus regnum, ut edátis et bibátis super mensam meam in regno meo: et sedeátis super thronos, judicántes duódecim tribus Israél.

C. Ait autem Dóminus: † Simón, Simón, ecce, sáttanas expetívít vos, ut cribráret sicut tríticum: ego autem rogávi pro te, ut non deficiat fides tua: et tu aliquándo convérsus, confírma fratres tuos. C. Qui dixít ei: S. Dómine, tecum parátus sum et in cárcerem, et in mortem ire. C. At ille dixít: † Dico tibi, Petre: Non cantábit hódie gallus, donec ter ábneges nosse me.

C. Et dixít eis: † Quando misí vos sine sácculo, et pera, et calceaméntis, numquid áliquíd defuit vobis? C. At illi dixérunt: S. Nihil. C. Dixít ergo eis: † Sed nunc, qui habet sácculum, tollat simíliter et peram: et qui non habet, vendat túnica suam, et emat gládium. Dico enim vobis, quóniam adhuc hoc, quod scriptum est, opórtet impléri in me: Et cum iníquis deputátus est. Etenim ea, quæ sunt de me, finem habent. C. At illi dixérunt: S. Dómine, ecce duo gládii hic. C. At ille dixít eis: † Satis est.

C. Etegréssus ibat secúndum consuetúdinem in montem Olivárum. Secúti sunt autem

vos preparo, como o meu Pai preparou para mim um Reino, para que comais e bebais, à minha mesa, em meu Reino, e para que estejais sentados sôbre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

Disse ainda o Senhor: Simão, Simão, eis satanaz a vos reclamar, para vos joeirar como trigo: eu intercedi entretanto por ti, para que não se enfraqueça a tua fé; e tu, quando estiveres convertido, confirma os teus irmãos. Ao que êle disse: Senhor, estou pronto a ir convosco ao cárcere e até à morte. Mas Jesús lhe disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo, sem que tenhas por três vêzes negado que me conheces.

Depois disse-lhes: Quando eu vos enviei sem bôlsa, sem alforjes e sem calçados, faltou-vos porventura qualquer coisa? Êles Lhe responderam: Nada. E Jesús disse-lhes ainda: E agora, quem tem bôlsa, tome-a e também a um alforge; e quem não o possui, venda a sua túnica e compre uma espada. Porque eu vos digo que é preciso se realize em mim o que está escrito: Êle foi enumerado entre os iníquos. Realmente as coisas que me dizem respeito, estão próximas do fim. E êles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E Êle lhes disse: Basta isto!

E saindo, foi Êle conforme tinha costume, ao monte das Oliveiras; e seus discípulos O

illum et discipuli. Et cum pervenisset ad locum, dixit illis: † Oráte, ne intrétis in tentatiónem. C. Et ipse avulsus est ab eis, quantum jactus est lápidis, et pósitois gé-nibus orábat, dicens: † Pa-ter, si vis, transfer cálicem istum a me: verúmtamen non mea volúntas, sed tua fiat. C. Appáruit autem illi Angelus de cælo, confór-tans eum. Et factus in agó-nia, prolíxius orábat. Et factus est súdor ejus, sicut gut-tæ sánguinis decurréntis in terram. Et cum surrexisset ab oratióne, et venisset ad discipulos suos, invénit eos dormiéntes præ tristítia. Et ait illis: † Quid dormítis? Súrgite, oráte, ne intrétis in tentatiónem.

C. Adhuc eo loquente, ecce turba: et qui vocabátur Ju-das, unus de duódecim, antecedébat eos: et appropin-quávit Jesu, ut oscularétur eum. Jesus autem dixit illi: † Juda, ósculo Fílium hómi-nis tradis? C. Vidéntes au-tem hi, qui circa ipsum erant, quod futúrum erat, dixerunt ei: S. Dómine, si percútimus in gládio? C. Et percússit unus ex illis servum prínci-pis sacerdotum, et amputá-vit aurículam ejus dexteram. Respóndens autem Jesus, ait: † Sínite usque huc. C. Et cum tetigisset aurículam ejus, sanávit eum. Dixit au-tem Jesus ad eos, qui véne-rant ad se, príncipes sacer-

seguíram. E quando chegou àquele sítio, disse-lhes Jesús: Oraí, para não cairdes em tentação. E sosinho, afastou-se dêles a uma distância de um tiro de pedra, e pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pai, se quiseres, afasta de mim êste cálice; não se faça, no entanto, a minha vontade, mas a tua. Apareceu-Lhe então um Anjo do céu que O confortou. E cheio de angústia orava com mais instância. Seu suor tornou-se como gotas de sangue, caindo em terra. Erguen-do-se, depois da oração, veio a seus discipulos e achou-os a dormir, sucumbidos pela tristeza. E disse-lhes: Por que dormis? Erguei-vos e oraí, para não entrardes em ten-tação.

Enquanto falava, eis que chega a turba; um dos doze, chamado Judas, a precedia; e aproxima-ndo-se de Jesús O beijou. Jesús, porém, lhe disse: Judas, com um ósculo entregas o Filho do homem? Vendo isto, os que estavam com Jesús, pensaram no que ia suceder e disseram-Lhe: Senhor, feriremos com a espada? E um dêles feriu um servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. Jesús, tomando a palavra, disse: Deixai; é bastante. E tendo tocado a orelha do servo, curou-a. Disse depois Je-sús aos que vinham contra Êle, príncipes dos sacerdotes, magistrados do templo e anciãos: Viestes contra mim, como se

dótum, et magistrátus templi, et senióres: † Quasi ad latrónem existis cum gládiis, et fústibus? Cum cotidie vobíscum fúerim in templo, non extendístis manus in me: sed hæc est hora vestra, et potéstas tenebrárum. C. Comprehendéntes autem eum, duxérunt ad domum princípís sacerdotum: Petrus vero sequebátur a longe. Accénso autem igne in médio átrii, et circumsedéntibus illis, erat Petrus in médio eórum. Quem cum vídisset ancilla quædam sedéntem ad lumen, et eum fúisset intúita, dixit: S. Et hic cum illo erat. C. At ille negávit eum, dicens: S. Múlier, non novi illum. C. Et post pusillum álius videns eum, dixit: S. Et tu de illis es. C. Petrus vero ait: S. O homo, non sum. C. Et intervállo facto quasi horæ uníus, álius quidam affirmábat, dicens: S. Vere et hic cum illo erat: nam et Galiléus est. C. Et ait Petrus: S. Homo, néscio quíd dicis. C. Et contínuo adhuc illo oquén-te cantávit gallus. Et convérsus Dóminus respéxit Petrum. Et recordátus est Petrus verbi Dómini, sicut díxerat: Quí priúsqum gallus cantet, ter me negábis. Et egréssus foras Et viri, qui tenébant illum, illudébant ei, cædéntes. Et velavérunt eum, et percutié-bant fáciem ejus: et inter-

eu fôra um ladrão, com espadas e paus? Todos os dias estive convosco no templo e não estendestes a mão contra mim; esta é porém a vossa hora e a do poder das trevas.

Lançando-Lhe então as mãos, êles O levaram à casa do sumo sacerdote. Pedro, porém, O seguiu de longe. Acendendo lume no meio do pátio, todos se assentaram em volta; e estava Pedro no meio dêles. E como uma criada o visse, sentado no lume, olhando-o fixamente, disse: Também êste estava com Êle. Êle porém, negou, dizendo: Mulher, não O conheço. E passados poucos momentos, um outro, vendo-o, disse-lhe: Também tu és um dêles. Pedro porém, respondeu: Homem, não sou. E com intervalo apenas de uma hora, um outro garantia o mesmo, dizendo: Certo, êste homem estava com Êle; pois é galileu. E Pedro respondeu: Homem, não sei que dizes. E logo, enquanto ainda falava, o galo cantou. Voltando-se, o Senhor olhou para Pedro. E êste recordou-se da palavra do Senhor como a dissera: Antes que o galo cante, três vêzes tu me negarás. E saindo, Pedro chorou amargamente. Petrus flevit amáre.

Os homens que guardavam a Jesús, escarneciam d'Êle, batendo-Lhe. Velando-Lhe o rosto, davam-Lhe em sua

rogábant eum, dicéntes: **S.** Prophetíza, quis est, qui te percússit? **C.** Et ália multa blasphemántes dicébant in eum.

Et ut factus est dies, convenérunt senióres plebis et príncipes sacerdotum et scribæ, et duxérunt illum in concílium suum, dicéntes: **S.** Si tu es Christus, dic nobis. **C.** Et ait illis: † Si vobis díxero, non credétis mihi: si autem et interrogávero, non respondébitis mihi, neque dimittétis. Ex hoc autem erit Fílius hóminis sedens a dextris virtútis Dei. **C.** Dixérunt autem omnes: **S.** Tu ergo es Fílius Dei? **C.** Quí ait: † Vos dícitis, quia ego sum. **S.** At illi dixérunt: **S.** Quid adhuc desiderámus testimónium? Ipsi enim audívimus de ore ejus.

C. Et surgens omnis multitúdo eórum, duxérunt illum ad Pilátum. Coepérunt autem illum accusáre, dicéntes: **S.** Hunc invénimus subverténtem gentem nostram, et prohibéntem tribúta dare Cæsari, et dicéntem se Christum regem esse. **C.** Pilátus autem interrogávit eum, dicens: **S.** Tu es Rex Judæórum? **C.** At ille respóndens, ait: † Tu dicis. **C.** Ait autem Pilátus ad príncipes sacerdotum et turbas: **S.** Nihil invénio causæ in hoc hómine. **C.** At illi invalescébant, dicéntes: **S.** Cóm-

face, interrogando-O: Adivinha, quem foi que Te bateu? E muitas outras blasfêmias diziam contra Êle.

Quando se fêz dia, reuniram-se os anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas e tendo-O levado a seu conselho, disseram-Lhe: Se Tu és o Cristo, dize-no-lo. E Êle respondeu: Se eu vo-lo disser não acreditais em mim; se eu vos interrogo, não me respondeis e não me haveis de soltar. Passando porém isto, o Filho do homem estará sentado à direita do poder de Deus. Disseram então todos: Tu és então o Filho de Deus? Êle respondeu: Vós o dizeis, Eu o sou. E êles disseram: Que testemunhas precisamos ainda? Nós mesmos o ouvimos de sua bôca.

E erguendo-se, todos os da multidão O conduziram a Pilatos. Começaram então a acusar Jesús, dizendo: Encontramos Êste a sublevar a nossa gente, impedindo-a de pagar tributo a Cesar e dizendo-se o Cristo, o Rei. Pilatos, porém, O interrogou, dizendo: E's Tu o Rei dos judeus? Respondendo, Êle disse: Eu o sou. Disse então Pilatos aos príncipes dos sacerdotes e à multidão: Não acho crime nesse homem. Êles insistiam, entretanto, dizendo: Êle subleva o povo, ensinando por tôda a Judéia, desde a Galiléia até aqui.

movet pópulum, docens per univérsam Judæam, incípiens a Galiléa usque huc.

C. Pilátus autem áudiens Galiléam, interrogávit, si homo Galilæus esset. Et ut cognóvit, quod de Heródis potestáte esset, remisit eum ad Heródem, qui et ipse Jerosólymis erat illis diébus. Heródes autem, viso Jesu, gavísus est valde. Erat enim cúpiens ex multo témpore vidére eum, eo quod audíerat multa de eo, et sperábat signum áliquod vidére ab eo fieri. Interrogábat autem eum multis sermónibus. At ipse nihil illi respondébat. Stabant autem príncipes sacerdótum et scribæ, constánter accusántes eum. Sprevit autem illum Heródes cum exércitu suo: et illúsit indútum veste alba, et remisit ad Pilátum. Et facti sunt amici Heródes et Pilátus in ipsa die: nam ántea inimíci erant ad ínvicem.

Pilátus autem, convocátis princípibus sacerdótum et magistrátibus et plebe, dixit ad illos: **S.** Obtulistis mihi hunc hóminem, quasi averténtem pópulum, et ecce, ego coram vobis intérogans, nullam causam invéni in hómine isto ex his, in quibus eum accusátis. Sed neque Heródes: nam remisí vos ad illum, et ecce, nihil dignum morte actum est ei. Emendátum ergo illum dimíttam. **C.** Necesse autem habébat dimíttre eis per

Pilatos ouvindo falar em Galiléia, perguntou se aquêlê homem era Galileu. E sabendo que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes, vendo a Jesús, alegrou-se muito. Êle desejava, havia muito, vê-Lo, porque ouvira muitas coisas sôbre Êle e esperava presenciá algum milagre seu. Êle O interrogava, pois, com muitas palavras, mas Jesús nada lhe respondia. Estavam ali, porém, os príncipes dos sacerdotes e os escribas, acusando-O continuamente. Tratou-O então Herodes com desprêzo com os de sua guarda; escarnecendo d'Êle, revestiu-O com uma túnica branca e mandou-O novamente a Pilatos. E fizeram-se amigos, Herodes e Pilatos, nesse dia; porque antes eram inimígos, um do outro. Pilatos tendo convocado os príncipes dos sacerdotes, os magistrados e o povo, disse-lhes: Vós me apresentastes êste homem como causador de revoltas no meio do povo. Eis que, interrogando-O diante de vós, não achei neste homem crime algum de que O acusais. Nem Herodes também; porque vos enviei a êle e eis que nada existe n'Êle que O torne merecedor de morte. Eu o soltarei pois, logo que O tiver castigado. Pilatos era obrigado, porém, a soltar-lhes no dia

dien festum, unum. Exclamavit autem simul universa turba, dicens: S. Tolle hunc, et dimitte nobis Barabbam. C. Qui erat propter seditiōnem quamdam factam in civitate et homicidium missus in carcerem. Iterum autem Pilatus locutus est ad eos, volens dimittere Jesum. At illi succlamabant, dicentes: S. Crucifige, crucifige eum. C. Ille autem tertio dixit ad illos: S. Quid enim mali fecit iste? Nullam causam mortis invenio in eo: corripiam ergo illum et dimittam. C. At illi instabant vocibus magnis, postulantes, ut crucifigeretur. Et invalescabant voces eorum. Et Pilatus adjudicavit fieri petitionem eorum. Dimisit autem illis eum, qui propter homicidium et seditiōnem missus fuerat in carcerem, quem petebant: Jesum vero tradidit voluntati eorum. Et cum ducerent eum, apprehenderunt Simōnem quemdam Cyrenensem, venientem de villa: et imposuerunt illi crucem portare post Jesum. Sequebatur autem illum multa turba populi, et mulierum quæ plangebant et lamentabantur eum. Conversus autem ad illas Jesus dixit: † Filiae Jerusalem, nolite flere super me, sed super vos ipsas flete et super filios vestros. Quoniam ecce venient dies, in quibus dicent: Beatae steriles, et ventres, qui non ge-

da festa, um dos presos. Vociferava, no entanto, toda a multidão, dizendo: Faze Este morrer, e solta-nos Barrabaz. Era este um que fora prêso por causa de uma revolta feita na cidade, e por um homicídio que cometera. Ainda uma vez falou-lhes Pilatos, querendo livrar a Jesús. Eles, porém, clamavam ainda mais: Crucifica-O, crucifica-O. E pela terceira vez, ele lhes disse: Que mal fez Esse? Nenhuma causa de morte encontro n'Ele; eu O castigarei e depois O soltarei. Eles insistiam entretanto em altos gritos, pedindo que Jesús fosse crucificado. E os seus clamores iam sempre crescendo. Pilatos ordenou que executassem o que eles pediam. Soltou-lhes então o que fora prêso por homicídio e sedição a quem reclamavam; e deixou Jesús entregue à vontade deles.

E quando O conduziram, deram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e o obrigaram a levar a cruz, atrás de Jesús. Ora, seguia-O uma grande multidão de homens e mulheres que choravam e O lamentavam. Voltando-se para elas, Jesús disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque dias chegarão em que se dirá: Felizes as estereis e as entranhas que não geraram, e os seios que não aleitaram. Então começarão a dizer aos

nuérunt, et úbera, quæ non lactavérunt. Tunc incipient dícere móntibus: Cádite super nos; et cóllibus: Operíte nos. Quia si in víridi ligno C. Ducebántur autem et álii duo nequam cum eo, ut interficeréntur. Et postquam venérunt in locum, qui vocátur Calváriæ, ibi crucifixerunt eum: et latrónes, unum a dextris et álterum a sinístris. Jesus autem dicébat: † Pater, dimítte illis: non enim sciunt, quid faciunt. C. Dividéntes vero vestiménta ejus, misérunt sortes.

Et stabat pópulus spectans, et deridébant eum príncipes cum eis, dicéntes: S. Alios salvos fecit: se salvum fáciat, si hic est Christus Dei eléctus. C. Illudébant autem ei et mílites accedéntes, et acétum offeréntes ei, et dicéntes: S. Si tu es Rex Judæórum, salvum te fac. C. Erat autem et superscriptio scripta super eum lítteris græcis et latínis et hebráicis: Hic est Rex Judæórum. Unus autem de his, qui pendébant, latrónibus, blasphemábat eum, dicens: S. Si tu es Christus, salvum fac te metípsum, et nos. C. Respóndens autem alter increpábat eum, dicens: S. Neque tu times Deum, quod in eadém damnatióne es. Et nos quídem juste, nam digna factis recípiamus: hic vero nihil malí gessit. C. Et dicébat ad Jesum: S. Dó-

montes: Caí sôbre nós; e às colinas: Cobri-nos. Porque, se assim tratam ao lenho verde, que se fará ao sêco?

hæc faciunt, in árido quid fiet? Conduziram então com Jesús, dois outros para serem crucificados. E quando chegaram ao lugar que é chamado Calvário, ali O crucificaram, e aos ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesús porém, dizia: Pai, perdoalhes, pois não sabem o que fazem. E dividindo as suas vestes os soldados lançavam sortes.

E estava o povo olhando, e com êle, os príncipes que escarneciam d'Êle, dizendo: A outros salvou; salve a Si mesmo, se é o Cristo, o Eleito de Deus. E também O insultavam os soldados, aproximando-se d'Êle; e ofereciam-Lhe vinagre, dizendo: Se és o Rei dos judeus, salva-Te. Havia por cima da cabeça de Jesús uma inscrição, feita em grego, em latim e em hebráico: Êste é o Rei dos judeus. Ora, um dos ladrões que estavam crucificados, blasfemava contra Êle, dizendo: Se Tu és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo e a nós. O outro porém, respondendo, censurava-o, dizendo: Também tu não temes a Deus, estando condenado ao mesmo suplício? Ainda por nós é justo, porque recebemos o castigo de nossas culpas. Êle porém não cometeu crime algum. E disse a Jesús: Senhor, lem-

mine, meménto mei, cum véneris in regnum tuum. C. Et dixit illi Jesus: † Amen, dico tibi: Hódie mecum eris in paradíso.

C. Erat autem fere hora sexta, et ténebræ factæ sunt in univérsam terram usque in horam nonam. Et obscurátus est sol: et velum templi scissum est médium. Et clamans voce magna Jesus, ait: † Pater, in manus tuas comméndo spíritum meum. C. Et hæc dicens, expirávit.

Aquí todos se ajoelham, para honrar a morte de Nosso Senhor. Videns autem centúrio quod factum fúerat, glorificávit Deum, dicens: S. Vere hic homo justus erat. C. Et omnis turba eórum, qui simul áderant ad spectáculum istud et vidébant, quæ fiébant, percutiéntes péc tora sua revertébántur. Stabant autem omnes noti ejus a longe, et mulíeres, quæ secútæ eum erant a Galiléa, hæc vidéntes.

Após o Munda cor, continua Et ecce, vir nómine Joseph, qui erat decúrio, vir bonus et justus: hic non consénserat consílio et áctibus eórum, ab Arimathæa civitáte Judææ, qui exspectábat et ipse regnum Dei. Hic accésit ad Pilátum et pétiit corpus Jesu: et depósitum invólvit síndone, et pósuit eum in monuménto excíso, in quo nondum quisquam pósitus fúerat.

brai-Vos de mim quando chegardes a vosso Reino. E Jesús lhe disse: Em verdade eu te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso.

Era então quase a hora sexta, e trevas cobriam tôda a terra, até a hora nona. O sol escureceu: e o véu do templo rasgou-se ao meio. E clamando com voz forte, Jesús disse: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. E dizendo estas palavras, expirou.

Vendo então o centurião o que se passava, glorificou a Deus, dizendo: Em verdade êste homem era um Justo. E todos os da multidão que assistiam a êsse espetáculo e viam o que acontecia, batiam no peito ao regressar. Estavam também à distância todos os que O haviam conhecido, e as mulheres que O haviam seguido da Galiléia, vendo estas coisas.

o diácono em tom de Evangelho: E havia um homem chamado José, membro do conselho, homem bom e justo, que não concordara na decisão dos judeus, nem nos atos dos outros; era de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava também o Reino de Deus. Êle foi procurar a Pilatos e pediu-lhe o Corpo de Jesús. E tendo-O descido [da Cruz], envolveu-O num lençol e colocou-O num sepulcro talhado na rocha, onde ninguém fôra ainda depositado.

Offertorium (Ps. 101, 2-3)

Dómine, exáudi oratióem meam, et clámor meus ad te pervéniat: ne avértas fáciem tuam a me.

Senhor, ouvi a minha oração, e chëgue até Vós o meu clamor; não afasteis de mim a vossa face.

Secreta

Súscipe, quásumus, Dómine, munus oblátum, et dignánter operáre: ut, quod passiónis Fílii tui, Dómini nostri, mystério gérimus, piis afféctibus consequámur. Per eúndem D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, aceitai o dom que Vos é oferecido, e, por vossa bondade fazei que alcancemos por nossos piedosos sentimentos os frutos que esperamos, celebrando o mistério da Paixão

de vosso Filho, Nosso Senhor. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 101, 10, 13 et 14)

Potum meum cum fletu temperábam: quia élevans allísti me: et ego sicut foenum árui: tu autem, Dómine, in aetérnum pérmanes: tu exsúrgens miseréberis Sion, quia venit tempus miseréndi ejus.

Eu misturo a minha bebida com lágrimas, porque, elevando-me, me despedaçastes e eu sequei como feno. Vós, porém, Senhor, permaneceis para sempre. Levantando-Vos, compadecer-Vos-eis de Sião, porque chegou a hora de Vos compadecerdes de sua desgraça.

Postcommunio

Largíre sénsibus nostris, omnípotens Deus: ut, per temporálem Fílii tui mortem, quam mystéria veneránda testántur, vitam te nobis dedísse perpétuam confidámus. Per eúndem D. N.

Concedei às nossas almas, ó Deus onipotente, a graça de crermos confiantemente que nos destes vida eterna pela morte temporal de vosso Filho, de quem êstes sublimes Mistérios dão testemunho. Pelo mesmo J. C.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Super pópulum: Orémus. Humiliáte cápita vestra Deo.

Oratio. Réspice, quásumus, Dómine, super hanc famíliam tuam, pro qua Dóminus noster Jesus Christus non dubitávit mánibus tradi nocéntium, et Crucis subíre torméntum: Qui tecum.

Senhor, humildemente Vos rogamos, olhai propício para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesús Cristo não hesitou em se entregar às mãos dos malfeitores e sofrer o tormento da Cruz, Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

QUINTA-FEIRA SANTA

Statio ad S. Joannem in Laterano

Feria-Quinta in Coena Dómini, isto é, Quinta-feira da Ceia do Senhor, eis como a Liturgia designa o dia de hoje. Êste nome nos indica o grande acontecimento que a santa Igreja comemora: a instituição do Sacrifício e Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

Como no Domingo de Ramos, reunimo-nos em S. João de Latrão, Mãe de tôdas as igrejas de Roma e do Universo, a mais nobre e mais antiga basílica, catedral do supremo Pastor da Igreja. Nela se conserva e venera ainda hoje a mesa em que o divino Salvador celebrou a última Ceia. O altar de nossa igreja é uma continuação daquela venerável mesa.

A Missa é festiva, com os paramentos brancos. Canta-se o Glória, durante o qual tocam festivamente os sinos, que depois emudecem até o Glória no Sábado Santo.

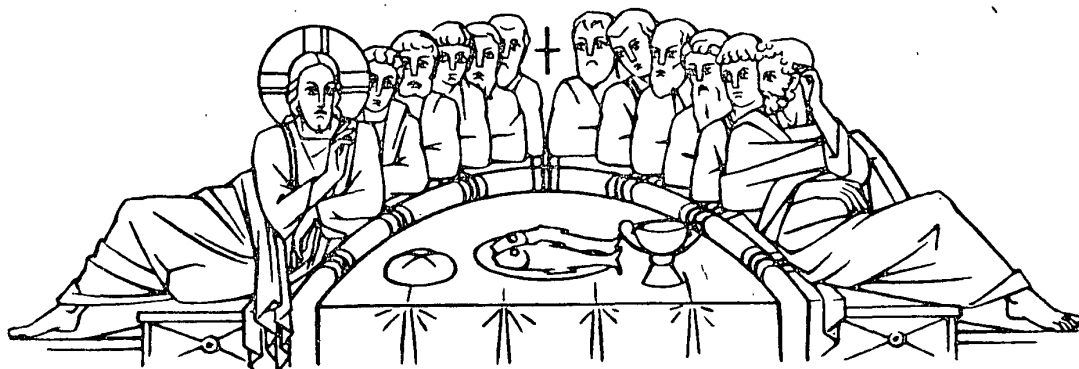
Poucas passagens há, no ano eclesiástico, tão impressionantes e comovedoras para o coração do crente, quanto esta Missa, em que se mesclam alegria imensa e profunda tristeza.

Hoje só é celebrada uma santa Missa, durante a qual todos os Sacerdotes (e todos os cristãos assim o deveriam fazer) recebem a sua Comunhão Pascal da mão do Celebrante. Êste consagra duas Hóstias grandes, das quais conserva uma, que, depois da Missa, é levada processionalmente ao altar da exposição, ornado de flores e de luzes. Faz-se a adoração do Santíssimo Sacramento, sem interrupção, até a Missa do dia seguinte, em que esta hóstia é consumida pelo Celebrante.

Depois da procissão, não há mais Santíssimo no Tabernáculo cuja porta fica aberta em sinal de tristeza. Apaga-se a lâmpada do Santíssimo e faz-se a denudação dos altares, significando pesar porque Jesú Christo se afastou.

Nas catedrais, os Bispos consagram neste dia os santos óleos: o óleo dos enfermos, o santo Crisma, e o óleo dos catecúmenos. Da união com o santo Sacrifício, renovação do Sacrifício do Calvário, todos os Sacramentos recebem a sua força.

Na antiguidade cristã, era feita neste dia, a reconciliação dos pecadores que tinham recebido as cinzas no início da Quaresma e durante êste tempo haviam feito penitência. Na Missa recebiam o Sacramento da união, a santa Comunhão pascal.



Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opór- | Quanto a nós, devemos glo-
tet in Cruce Dómini | riar-nos na Cruz de Nosso Se-
nostrí Jesu Christi: in quo | nhor Jesú Christo. N'Êle está

est salus, vita et resurrectio nostra: per quem salvati et liberati sumus. Ps. Deus misereatur nostri, et benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, et misereatur nostri. — Nos autem.

a nossa salvação, vida e ressurreição. Por Êle fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe, faça resplandecer sobre nós a sua Face e se compadeça de nós. — Quanto a nós. (Até o Ps.)

Durante o Glória toca-se o órgão e os sinos repicam festivamente.

Oratio

Deus, a quo et Judas reatus sui poenam, et confessionis suae latro praemium sumpsit, concede nobis tuae propitiationis effectum: ut, sicut in passione sua Jesus Christus, Dominus noster, diversa utrisque intulit stipendia meritorum: ita nobis, ablato vetustatis errore, resurrectionis suae gratiam largiatur: Qui tecum vivit.

O' Deus, de quem Judas recebeu o castigo de seu pecado, e o ladrão a recompensa de sua profissão de fé, concedei-nos o efeito de vossa misericórdia, a fim de que, como Nosso Senhor Jesus Cristo em sua Paixão, a um e outro tratou segundo os méritos, assim também, destruída a nossa antiga maldade, nos conceda a graça de sua Ressurreição, Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (I. Cor. II, 20-32)

Lectio Epistolae beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

Fratres: Convenientibus vobis in unum, jam non est Dominicam cenam manducare. Unusquisque enim suam cenam praesumit ad manducandum. Et alius quidam esurit: alius autem ebrius est. Numquid domos non habetis ad manducandum et bibendum? aut ecclesiam Dei contemnitis, et confunditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? In hoc non laudo. Ego enim accépi a Domino quod et tradidi vobis, quoniam Dominus Jesus, in qua nocte tradebatur, ac-

Irmãos: Quando vos reunis, já não se pode dizer: é para celebrar a Ceia do Senhor, pois cada um trata de comer a própria ceia. E assim, um tem fome enquanto o outro está farto em excesso. Porventura não tendes vossas casas para comer e beber? Ou desprezais a assembléia de Deus e quereis humilhar os que nada possuem? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Não, neste ponto, não vos posso louvar. Com efeito, foi do Senhor que recebi o que vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite mesma em que havia de ser traído, tomou o

cépit panem, et grátias agens fregit, et dixit: Accípíte et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácíte in meam commemoratióem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in meo sáanguine: hoc fácíte, quotiescúmque bibétis, in meam commemoratióem. Quotiescúmque enim manducábítis panem hunc et cálicem bibétis: mortem Dómini annuntiábítis, donec véniat. Itaque quicúmque manducáverit panem hunc vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et sáanguinis Dómini. Probet autem seípsum homo, et sic de pane illo edat et de cálice bibat. Quí enim mandúcat et bibit indígne, júdicium sibi mandúcat et bibit: non dijúdicans corpus Dómini. Ideo inter vos multi infírmi et imbecílles, et dórmiunt multi. Quod si nosmetípsos dijúdicarémus, non útique júdicarémur. Dum júdicámur autem, a Dómino corrípimur, ut non cum hoc mundo damnémur.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis obcædiens usque ad mortem, mortem autem crucis. **℟** Propter quod et Deus exaltávit illum: et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

pão, e dando graças, partiu-o e disse: Tomai e comei, isto é o meu Corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo Testamento em meu Sangue. Fazei isto tôdas as vêzes que o beberdes, em memória de mim. Porque tôdas as vêzes que comerdes dêste pão ou beberdes dêste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. Por isso, todo aquêle que indignamente comer êste pão ou beber o cálice do Senhor, será réu do Corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, cada um a si mesmo e só assim coma dêste pão e beba dêste cálice. Porque, quem come e bebe indignamente, come e bebe a sua própria condenação, não discernindo o Corpo do Senhor. Por isso há entre vós muitos enfermos e fracos e muitos mortos. Se, porém, nos tivéssemos julgado a nós mesmos, certamente não seríamos julgados. Mas porque somos julgados pelo Senhor, o somos para castigo nosso, para não sermos condenados com êste mundo.

O Cristo por nós se fêz obediente até à morte e morte na Cruz. **℟** Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Evangelium (Jo. 13, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

Ante diem festum Paschæ, sciens Jesus, quia venit hora ejus, ut tránseat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem diléxit eos. Et cena facta, cum diábolus jam misisset in cor, ut tráderet eum Judas Simónis Iscariótæ: sciens, quia ómnia dedit ei Pater in manus, et quia a Deo exívit, et ad Deum vadit: surgit a cena et ponit vestiménta sua: et cum accepisset línteum, præcínxit se. Deinde mittit aquam in pelvim, et cœpit laváre pedes discipulórum, et extérgere línteo, quo erat præcínctus. Venit ergo ad Simónem Petrum. Et dicit ei Petrus: Dómine, tu mihi lavas pedes? Respóndit Jesus et dixit ei: Quod ego fácio, tu nescis modo, scies autem póstea. Dicit ei Petrus: Non lavábis mihi pedes in ætérnum. Respóndit ei Jesus: Si non lávero te, non habébis partem mecum. Dicit ei Simon Petrus: Dómine, non tantum pedes meos, sed et manus et caput. Dicit ei Jesus: Qui lotus est, non índiget nisi ut pedes lavet, sed est mundus totus. Et vos mundi estis, sed non omnes. Sciébat enim, quisnam esset, qui tráderet eum: proptérea dixit: Non estis mundi omnes. Postquam ergo lavit pedes eórum et

Antes da festa da Páscoa, sabia Jesús que chegara a hora de passar dêste mundo ao Pai; e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Depois da ceia, quando já o demônio havia incutido no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o desígnio de trair a Jesús, sabendo Êste que o Pai entregara tôdas as coisas em suas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, depôs o seu manto, e tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Em seguida deitou água em uma bacia, e começou a lavar os pés de seus discípulos e a enxugá-los com a toalha com a qual se cingia. Chegou então a Simão Pedro. E disse-Lhe Pedro: Senhor, Vós quereis lavar-me os pés? Respondeu-lhe Jesús: O que eu faço tu não entendes agora, mais tarde, porém, o compreenderás. Disse-Lhe Pedro: Nunca me lavareis os pés. Respondeu-lhe Jesús: Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo. Então disse-Lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os pés, como ainda as mãos e a cabeça. Disse-lhe Jesús: Quem foi lavado, necessita apenas de lavar os pés, porque está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos. Porque bem sabia Êle quem O havia de trair. Por isso disse: Não estais todos limpos. Depois

accépit vestiménta sua: cum recubuisset íterum, dixit eis: Scitis, quid fécerim vobis? Vos vocátis me Magíster et Dómine: et bene dícitis: sum étenim. Si ergo ego laví pedes vestros, Dóminus et Magíster: et vos debétis alter altérius laváre pedes. Exémplum enim dedi vobis, ut, quemádmódum ego feci vobis, ita et vos faciátis.

de lhes ter lavado os pés, tomou de novo o seu manto, e sentando-se outra vez à mesa, disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem: porque realmente o sou. Se eu, pois, sendo vosso Senhor e Mestre, vós lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que assim como

eu vos fiz, vós outros o façais também. — Credo.

Offertorium (Ps. 117, 16 et 17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini.

À Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não hei de morrer, mas viverei e contarei as obras do Senhor.

Secreta

Ipsé tibi, quæsumus, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, sacrificium nostrum reddat accéptum, qui discíplis suis in sui commemoratióne hoc fieri hodiérna traditióne monstrávit, Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, nós Vos suplicamos que Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, Vos torne agradável o nosso sacrifício, Êle que o instituiu no dia de hoje e ensinou a seus discípulos o fizessem em sua memória, e sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communicantes (Ordinário da Missa, à pag. 688)

No lugar do asterisco, intercala-se:

et diem sacratíssimum celebrátes, quo Dóminus noster Jesus Christus pro nobis est tráditus:

e celebrando o dia sacratíssimo em que Nosso Senhor Jesús Cristo foi entregue à morte por amor de nós...

Hanc igitur (Ordinário da Missa, à pag. 689)

No lugar do asterisco, intercala-se:

ob diem, in qua Dóminus noster Jesus Christus trádidit discíplis suis Córporis et Sanguínis sui mystéria celebránda:

para louvar o dia em que Nosso Senhor Jesús Cristo ordenou a seus discípulos celebrassem os Mistérios de seu Corpo e de seu Sangue...

Qui pridie (Ordinário da Missa, à pag. 690)

Diz-se:

Qui pridie, quam pro nostra omniumque salute pateretur, hoc est, hodie, accepit panem...

Ele, na véspera de sua Paixão que suportou por nossa salvação e a salvação de todos, isto é, no dia de hoje, tomou o pão...

Communio (Jo. 13, 12, 13 et 15)

Dominus Jesus, postquam cenavit cum discipulis suis, lavit pedes eorum, et ait illis: Scitis, quid fecerim vobis ego, Dominus et Magister? Exemplum dedi vobis, ut et vos ita faciatis.

O Senhor Jesus, depois de cear com os seus discípulos, lavou-lhes os pés e disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz, sendo eu vosso Senhor e Mestre? Dei-vos o exemplo para que também façais o mesmo.

Postcommunio

Refecti vitalibus alimentis, quæsumus, Domine, Deus noster: ut, quod tempore nostræ mortalitatis exsequimur, immortalitatis tuæ munere consequamur. Per D. N.

Saciados com este Alimento da vida, nós Vos suplicamos, Senhor, nosso Deus, que pelo Dom de vossa imortalidade alcancemos o que celebramos agora durante nossa vida mortal. Por N. S.

PROCISSÃO

Depois da Missa, conduz-se processionalmente a Santa Hóstia ao lugar em que deverá ficar exposta até a manhã de Sexta-feira. Durante a procissão canta-se o seguinte:

Hymno

Pange lingua gloriosi
Corporis mysterium,
Sanguinisque pretiosi,
Quem in mundi pretium
Fructus ventris generosi,
Rex effudit gentium.

Nobis datus, nobis natus
Ex intacta Virgine,
Et in mundo conversatus,
Sparsa verbi semine,
Sui moras incolatus
Miro clausit ordine.

In supremæ nocte cenæ,
Recumbens cum fratribus,
Observata lege plene
Cibus in legalibus,
Cibum turbæ duodenæ
Se dat suis manibus.

Verbum caro, panem verum
Verbo carnem efficit,

Canta, ó língua, este Mistério
Deste Corpo glorioso
Fruto do ventre sagrado
E do Sangue precioso
Que verteu o Rei das gentes
Para a redenção do mundo.

Dado a nós, por nós nascido,
De uma Virgem imaculada,
Por entre os homens viveu.
E espalhada a sã doutrina
Quis de modo surpreendente
Seu ministério encerrar.

Na noite da última ceia
Com seus irmãos pôsto à mesa
E observada plenamente
A lei suprema da Páscoa
Com as suas próprias mãos
Dá-se aos doze em alimento.

O Verbo Incarnado muda
Com sua palavra, em Carne

Fitque sanguis Christi merum,
Et si sensus déficit,
Ad firmándum cor sincérum
Sola fides súfficit.

Tantum ergo Sacraméntum
Venerémur cernui:
Et antiquum documéntum
Novo cedat rítui:
Præstet fides suppleméntum
Sénsuum deféctui.

Genitóri Genitóque
Laus et jubilátio,
Salus honor virtus quoque
Sit et benedíctio;
Procedénti ab utróque
Compar si laudátio. Amen.

O nosso pão verdadeiro,
E o vinho em Sangue do Cristo.
Se o sentido o não alcança
A fé viva o peito anima.

Este grande Sacramento
Humildemente adoremos
Da antiga lei as figuras
Cedam ao novo Mistério.
A' fraqueza dos sentidos
Sirva a fé de suplemento.

Ao Pai, ao Filho igualmente
Louvores mil tributemos,
Seus altos dons inefáveis
Por justo tributo honremos:
Ao que de ambos procede
Os mesmos louvores demos. Amen.

Depois da Procissão, rezam-se no Côro as Vésperas. O Celebrante faz em seguida a denudação dos altares. A Igreja, privada de seus ornamentos, chora, com tristeza, o abandono em que se encontra nestes dias. Em algumas igrejas faz-se à tarde o Lava-pés. O Celebrante para lembrar e seguir o exemplo de humildade e caridade dado por Jesús Cristo, lava os pés de 13 pobres, cumprindo assim a palavra do Salvador: Eu vos dei o exemplo para que façais a outrem o que eu vos fiz.

SEXTA-FEIRA SANTA

Statio ad S. Crucem in Jerusalem

O Ofício solene de hoje é celebrado na basílica chamada Santa Cruz em Jerusalém. Representa esta basílica a cidade de Jerusalém, e, conservando-se nela uma das principais relíquias do santo Lenho, mais particularmente relembra o lugar em que Jesús foi crucificado. O imperador Constantino transformou o palácio de Santa Helena em igreja, agradecendo a vitória que alcançara sobre seu adversário, "no sinal do Cristo", em 312.

Feria Sexta in Parasceve, é o nome do dia de hoje na liturgia romana. Parasceve, preparação para o grande Sábado. Para nós, preparação para a Ressurreição.

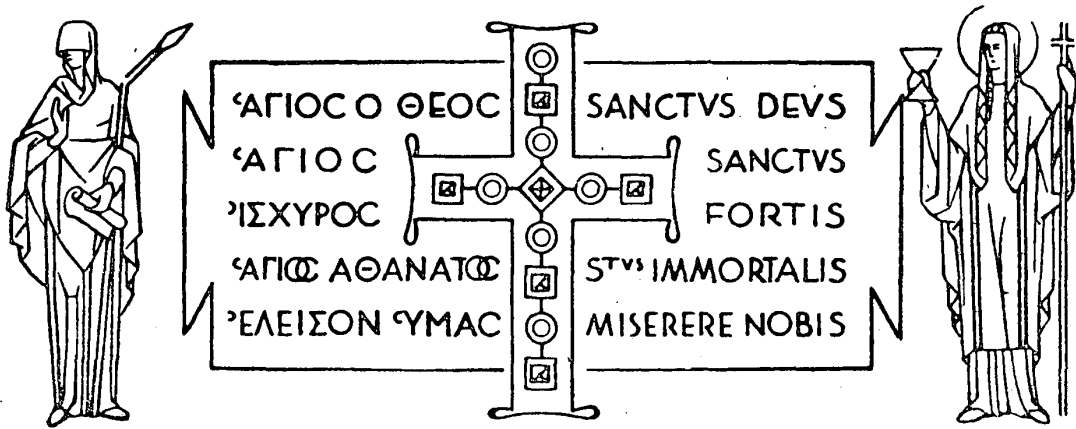
Neste dia, a Igreja não celebra o Santo Sacrifício da Missa. Em sinal de luto e para realçar mais a morte de Nosso Senhor na Cruz, ela congrega os fiéis em redor do Sumo Sacerdote que se oferece como Vítima dos pecados do mundo. E' dia de luto universal, em que os nossos corações compassivos se convertem ao seu Deus e Salvador, e dêste modo com Ele se preparam para a Ressurreição. O Ofício divino se divide em três partes: 1.ª as Leituras e Orações solenes; 2.ª a Adoração da Cruz e 3.ª a Missa dos Pressantificados.

1. AS LEITURAS E ORAÇÕES SOLENES

Esta primeira parte tem a forma de uma antiga missa de catecúmenos. Tudo respira luto e tristeza. O altar está, a princípio, sem luzes e sem toalha. Os sacerdotes entram, em silêncio, e logo se prostram aos pés do altar, representando a humanidade no pecado. Só então se estende uma toalha sobre o altar. Levantam-se os Sacerdotes e começam as leituras do Antigo Testamento e o canto da Paixão segundo S. João. Seguem-se as admoestações e orações solenes que a Igreja, Mãe da humanidade, Espôsa do Cristo e Sacerdotisa do Altíssimo,

faz quase que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São súplicas ardentes que ela dirige a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesiástica, por todos os fiéis, pelos hereges, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações, e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.



LEITURAS

I. Lectio (Os. 6, 1-6)

Hæc dicit Dóminus: In tribulatione sua mane consurgent ad me: Veníte, et revertámur ad Dóminum: quia ipse cepit, et sanábit nos: percútiét, et curábit nos. Vivificábit nos post duos dies: in die tértia suscitábit nos, et vivémus in conspéctu ejus. Sciémus, sequemúrque, ut cognoscámus Dóminum: quasi dilúculum præparátus est egressus ejus, et véniet quasi imber nobis temporáneus et serótinus terræ. Quid fáciám tibi, Ephraím? Quid fáciám tibi, Juda? Misericórdia vestra quasi nubes matutína: et quasi ros mane pertránsiens. Propter hoc dolávi in prophétis, occídi eos in verbis oris mei: et júdicia tua quasi lux egrediéntur. Quia misericórdiam vólui, et non sacrificium,

Eis o que diz o Senhor: Logo ao amanhecer, em sua aflição recorrerão a Mim, dizendo: Vinde, convertamo-nos ao Senhor; porque Êle nos castigou e Êle mesmo nos aliviará: feriu e nos há de curar. Depois de dois dias nos há de restituir a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará e nós viveremos perante a sua face. Assim devemos pensar e agir para melhor conhecer ao Senhor. Seu despontar será como a aurora e virá a nós como chuva oportuna que cai de tarde sôbre a terra. Que te posso fazer, ó Efraim? Que te posso fazer, ó Judá? Vossa piedade se assemelha à nuvem matutina e ao orvalho que se evapora. Por isso os fiz sofrer pelos profetas e matei-os pelas palavras de minha bôca; teu julgamento virá

et sciéntiam Dei, plus quam | sôbre ti como um raio de
holocáusta. | luz. Porque eu prefiro a mi-

sericórdia ao sacrifício, e o conhecimento de Deus, aos
holocaustos.

I. Tractus (Habac. 3)

Dómine, audívi audítum tu-
um, et tímui: considerávi
ópera tua, et expávi. **¶** In
médio duórum animálium
innotescéris: dum appropín-
quáverint anni, cognoscé-
ris: dum advénerit tempus,
ostendéris. **¶** In eo, dum
conturbáta fúerit ánima
mea: in ira, misericórdiæ
mémor eris. **¶** Deus a Lí-
bano véniet, et Sanctus de
monte umbróso et condén-
so. **¶** Opéruit cælos majé-
stas ejus: et laudis ejus ple-
na est terra.

Senhor, eu ouço a vossa pala-
vra e estremeço; contemplo
as vossas obras e tremo. **¶**
Entre dois seres vivos Vos ma-
nifestais; quando os anos se
houverem aproximado, sereis
conhecido e quando o tempo
chegar, manifestar-Vos-eis no-
vamente. **¶** Então, quando a
minha alma estiver perturbada,
ante a vossa ira, lembrai-Vos
de vossa misericórdia. **¶** Deus
vem do Líbano e o Santo desce
da montanha coberto de
sombra espessa. **¶** Sua Majes-
tade cobre os céus, e a terra
se enche de glória.

Orémus. Flectámus génua. **℞** Leváte.

Oratio

Deus, a quo et Judas reátus
suí pœnam, et confessiónis
suæ latro práemium sumpsit,
concéde nobis tuæ propítia-
tiónis efféctum: ut, sicut in
passióne sua Jesus Christus,
Dóminus noster, diversa
utrísque íntulit stipéndia me-
ritórum; ita nobis, abláto
vetustátis erróre, resurrecti-
ónis suæ grátiam largiátur:
Qui tecum vivit.

O' Deus, de quem Judas rece-
beu o castigo de sua culpa e o
ladrão a recompensa de sua
profissão de fé, concedei-nos
o efeito de vossa misericórdia,
a fim de que, assim como Nosso
Senhor Jesús Cristo em sua
Paixão, a um e outro tratou de
modo diferente, segundo os
seus méritos, assim também
destrua em nós tôda a antiga
maldade e nos torne partici-
pantes da graça de sua
Ressurreição. Êle que sendo

Deus, convosco vive e reina.

II. Lectio (Ex. 12, 1-11)

In diébus illis: Dixit Dómi-
nus ad Móysen et Aaron in
terra Ægýpti: Mensis iste

Naqueles dias, disse o Senhor
a Moisés e a Aarão, na terra
do Egito: Êste mês será para

vobis principium mēnsium: primus erit in mēnsibus anni. Loquimini ad univērsam coetum filiōrum Israēl, et dīcite eis: Décima die mensis hujus tollat unusquisque agnum per famílias et domos suas. Sin autem mīnor est nūmerus, ut sufficere possit ad vescēdum agnum, assumet vicinum suum, qui junctus est dōmū suæ, juxta nūmerum animārum, quæ sufficere possunt ad esum agni. Erit autem agnus absque mácula, másculus, anniculus: juxta quem ritum tollētis et hædum. Et servābitis eum usque ad quartam décimam diem mensis hujus: immolabítque eum univērsa multitúdo filiōrum Israēl ad vésperam. Et sument de sânguine ejus, ac ponent super utrúmque postem et in superlimināribus domórum, in quibus cómedent illum. Et edent carnes nocte illa assas igni, et ázimos panes cum lactúcis agréstibus. Non comedētis ex eo crudum quid nec coctum aqua, sed tantum assum igni: caput cum pédibus ejus et intestínis vorābitis. Nec remanēbit quidquam ex eo usque mane. Si quid resíduum fúerit, igne comburētis. Sic autem comedētis illum: Rēnes vestros accingētis, et calceamēta habēbitis in pédibus, tenētes báculos in mánibus, et comedētis festināter: est enim Phase (id est tránsitus) Dómini.

vós o primeiro dos meses; será para vós o primeiro dos meses do ano. Falai a tōda a assembléia dos filhos de Israel, e dizei-lhes: No décimo dia dêste mês, tome, cada qual, um cordeiro para sua família e para sua casa. Se em uma casa não houver número suficiente de pessoas para comer o cordeiro, chamem-se da casa do vizinho mais próximo quantas pessoas bastem para comer o cordeiro. Êste cordeiro deve ser sem mancha, masculino e dêste ano. Observando o mesmo rito, podeis também tomar um cabrito. Guarda-lo-eis até o décimo quarto dia dêste mês: e então, à tarde, tōda a multidão dos filhos de Israel o imolará. E tomar-se-á o sangue com o qual serão pintados os dois umbrais e o limiar das casas em que o cordeiro fôr comido. Nessa mesma noite comerão a carne assada no lume, com pão ázimo e alfaces silvestres. Dêle nada comereis crú ou cozido com água, mas tudo será assado no lume: a cabeça, os pés e as entranhas serão comidos. Nada deverá ficar para o dia seguinte. Se alguma coisa sobrar, tereis o cuidado de a consumir no fogo. E é assim que deveis comer: cingidos os vossos rins, calçados os vossos pés e segurando bordões na mão. Comereis com pressa, pois é a Páscoa (isto é, a passagem) do Senhor. (isto é, a passagem) do Senhor. (id est tránsitus) Dómini.

II. Tractus (Ps. 139, 2-10 et 14)

Eripe me, Dómine, ab hómine malo: a viro iníquo líbera me. *✠* Qui cogitavérunt malítias in corde: tota die constituébant proelia. *✠* Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: venénum áspidum sub lábiis eórum. *✠* Custódi me, Dómine, de manu peccatóris: et ab homínibus iníquis líbera me. *✠* Qui cogitavérunt supplantáre gressus meos: abscondérunt supérbi láqueum mihi. *✠* Et funes extendérunt in láqueum pédibus meis: juxta íter scándalum posuérunt mihi. *✠* Dixi Dómino: Deus meus es tu: exáudi, Dómine, vocem oratiónis meæ. *✠* Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: obúmbra caput meum in die belli. *✠* Ne tradas me a desidério meo peccatóri: cogitavérunt advérsum me: ne derelínquas me, ne umquam exalténtur. *✠* Caput circúitus eórum: labor labiórurn ipsórum opériet eos. *✠* Verúmtamen justí confitebúntur nómini tuo: et habitábunt recti cum vullu tuo.

Senhor, livrai-me do homem mau; livrai-me do homem injusto. *✠* Eles intentam maldades no coração: todo o dia suscitam rixas. *✠* Aguçam as línguas como a da serpente; veneno de áspide têm sob os lábios. *✠* Guardai-me, Senhor, da mão do pecador, e livrai-me dos homens iníquos. *✠* Eles planejam derrubar-me. Os soberbos, às escondidas, me armaram o laço. *✠* E estenderam cordas para me prender os pés; à beira do caminho me puseram tropêço. *✠* Eu digo ao Senhor: Vós sois meu Deus; ouvi, Senhor, a voz de minha súplica. *✠* Senhor, Senhor, fôrça de minha salvação, Vós protegeis a minha cabeça no dia da batalha. *✠* Não me entregueis, contra minha vontade, ao pecador: eles tramam contra mim; não me desampareis, para que se não ensoberbecam. *✠* As deprecações daqueles que me cercam recaiam sôbre as suas próprias cabeças. *✠* Então os Justos glorificarão o vosso Nome, e os de coração reto habitarão perante Vós.

Terminado o Trato, os diáconos cantam, dos púlpitos, a Paixão enquanto o Celebrante a lê em voz baixa, do lado da Epístola.

Passio (Jo. 18, 1-40; 19, 1-42)

Pássio Dómini nostri Jesu Christi secúndum Joánnem. In illo témpore: Egréssus est Jesus cum discípulis suis trans torrémentem Cedron, ubi erat hortus, in quem intro-

Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo S. João.

Naquele tempo, passou Jesús com os seus discípulos à outra banda do rio Cedron, onde havia um hórto no qual en-

ívit ipse; et discípuli ejus. Sciébat autem et Judas, qui tradébat eum, locum: quia frequénter Jesus convénérat illuc cum discíplis suis. Judas ergo cum accepisset cohórtem, et a pontíficibus et pharisæis ministros, venit illuc cum latérnis et fácibus et armís. Jesus itaque sciens ómnia, quæ ventúra erant super eum, processit, et dixit eis: † Quem quæritis? C. Respondérunt ei: S. Jesum Nazarénium. C. Dicit eis Jesus: † Ego sum. C. Stabat autem et Judas, qui tradébat eum, cum ípsis. Ut ergo dixit eis: Ego sum: abiérunt retrórsum, et cecidérunt in terram. Iterum ergo interrogávit eos: † Quem quæritis? C. Illi autem dixerunt: S. Jesum Nazarénium. C. Respóndit Jesus: † Dixi vobis, quia ego sum: si ergo me quæritis, sínite hos abíre. C. Ut implerétur sermo. quem dixit: Quia quos dedísti mihi, non pérdidi ex eis quemquam. Simon ergo Petrus habens gládium edúxit eum: et percússit pontíficis servum: et abscídít aurículam ejus dèxteram. Erat autem nomen servo Malchus. Dixit ergo Jesus Petro: † Mitte gládium tuum in vagínam. Cálicem, quem dedit mihi Pater, non bibam illum? C. Cohors ergo, et tribúnus, et ministri Judæórum comprehendérunt Jesum, et ligavérunt eum: et adduxérunt eum ad Annam pri-

trou com os seus discípulos. Judas, que o traía, conhecia também êsse lugar, porque muitas vêzes Jesús ali viera com os seus discípulos. Tendo pois, tomado uma companhia de soldados e de servos, fornecidos pelos pontífices e fariseus, veio Judas a êsse lugar, com lanternas, archotes e armas. Jesús, que sabia tudo o que ia acontecer, foi-lhes ao encontro e disse: A quem procurais? Êles responderam: A Jesús Nazareno. Disse-lhes Jesús: Sou eu. Ora, Judas, que o atraçoava, estava também com êles. Apenas Jesús lhes disse: Sou eu, retrocederam e caíram por terra. Perguntou-lhes Jesús, pela segunda vez: A quem procurais? Responderam êles: A Jesús Nazareno. Respondeu Jesús: Já vos disse que sou eu; se, pois, só a mim buscais, deixai ir a êstes. Assim se cumpriu a palavra que havia dito: Não perdi nenhum dos que me destes. Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu um servo do pontífice, cortando-lhe a orelha direita. Êste servo chamava-se Malco. Disse Jesús a Pedro: Mete a tua espada na bainha. O cálice que meu Pai me deu, não o beberei eu? Então, a coorte, o tribunal e os servos dos judeus prenderam a Jesús e O amarraram; e O conduziram primeiramente a Anaz, porque era sogro

mum, erat enim socer Cáiphæ, qui erat pón̄tifex anni illius. Erat autem Cáiphás, qui consílium déderat Judæis: Quia éxpedit, unum hóminem mori pro pópulo. Sequebátur autem Jesum Simon Petrus, et álius discipulus. Discipulus autem ille erat notus pontífici, et introívit cum Jesu in átrium pontíficis. Petrus autem stabat ad óstium foris. Exívit ergo discipulus álius, qui erat notus pontífici, et dixit ostiáriæ: et introdúxit Petrum. Dixit ergo Petro ancílla ostiária: S. Numquid et tu ex discipulis es hóminis istius? C. Dicit ille: S. Non sum. C. Stabant autem servi, et ministri ad prunas, quia frigus erat, et calefaciébant se: erat autem cum eis et Petrus stans et calefaciēns se.

Pón̄tifex ergo interrogávit Jesum de discipulis suis, et de doctrína ejus. Respóndit ei Jesus: † Ego palam locútus sum mundo: ego semper dócui in synagóga, et in templo, quo omnes Judæi convéniunt: et in occulto locútus sum nihil. Quid me intérrogas? Intérroga eos, qui audiérunt, quid locútus sim ipsis: ecce, hi sciunt, quæ díxerim ego. C. Hæc autem cum dixisset, unus assístens ministrórum dedit álapam Jesu, dicens: S. Sic respóndes pontífici? C. Respóndit ei Jesus: † Si male locútus sum, testimónium

de Caifaz que era o pontífice naquele ano. Ora, Caifaz era o que havia dado êste conselho aos judeus: Convém que um homem morra pelo povo.

Entretanto Simão Pedro e o outro discípulo [João] seguiram a Jesús. Êste discípulo, que era conhecido do pontífice, entrou com Jesús no pátio do palácio; mas Pedro ficou fora, à porta. Saiu então o discípulo que conhecia o pontífice, falou à porteira e esta fêz Pedro entrar. E então disse a porteira a Pedro: Não és tu também um dos discípulos dêsse homem? Respondeu êle: Não sou. Estavam ali os servos e os guardas em tórno do braseiro, aquecendo-se, porque fazia frio; e com êles estava Pedro, de pé, aquecendo-se também.

O pontífice, no entanto, inquiriu Jesús acêrca de seus discípulos e de sua doutrina. Respondeu-lhe Jesús: Eu falei publicamente ao mundo; sempre ensinei na sinagoga e no templo a que afluem todos os judeus; e nada disse ocultamente. Por que me interrogas? Pergunta àqueles que me ouviram; êles sabem o que lhes ensinei. Tendo Jesús proferido estas palavras, um dos guardas que aí se achavam, deu-lhe uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao pontífice? Respondeu-lhe Jesús: Se falei mal, traze-me o testemunho do mal, mas se falei bem, por que me bates?

pérhibe de malo: si autem
C. Et misit eum Annas ligá-
 tum ad Cáípham pontífi-
 cem. Erat autem Simon Pe-
 trus, stans et calefáciens se.
 Dixérunt ergo ei: **S.** Num-
 quid et tu ex discípulis ejus
 es? **C.** Negávit ille, et dixit:
S. Non sum. **C.** Dicit ei
 unus ex servis pontíficis,
 cognátus ejus, cujus abscí-
 dit Petrus aurículam: **S.**
 Nonne ego te vidi in horto
 cum illo? **C.** Iterum ergo
 negávit Petrus: et statim
 gallus cantávit.

Addúcant ergo Jesum a
 Cáípha in prætóríum. Erat
 autem mane: et ipsi non in-
 troiérunt in prætóríum, ut
 non contaminaréntur, sed
 ut manducárent pascha.
 Exívit ergo Pilátus ad eos
 foras, et dixit: **S.** Quam ac-
 cusatióem affértis advér-
 sus hóminem hunc? **C.** Re-
 spondérunt, et dixérunt ei:
S. Si non esset hic malefá-
 ctor, non tibi tradidissémus
 eum. **C.** Dixit ergo eis Pilá-
 tus: **S.** Accípite eum vos,
 et secúndum legem vestram
 judicáte eum. **C.** Dixérunt
 ergo ei Judái: **S.** Nobis non
 licet interfícere quemquam.
C. Ut sermo Jesu impleré-
 tur, quem dixit, significans

Introívit ergo íterum in præ-
 tóríum Pilátus, et vocávit
 Jesum, et dixit ei: **S.** Tu es
 Rex Judæórum? **C.** Re-
 spóndit Jesus: † A temet-
 ípso hoc dicis, an álii dixé-

bene, quid me cædis?

E Anaz enviou-O maniatado
 ao pontífice Caifaz. Ainda ali
 estava Simão Pedro, de pé, a
 aquecer-se. Disseram-lhe en-
 tão: Não és também um dos
 seus discípuos? Éle negou,
 dizendo: Não sou. Disse-lhe
 um dos servos do pontífice,
 parente daquele a quem Pedro
 cortara a orelha: Porventura
 não te vi eu no hórto com
 Éle? E Pedro negou outra
 vez; e logo depois o galo
 cantou.

Conduziram então Jesús da
 casa de Caifaz ao pretório.
 Era manhã, e êles não entra-
 ram no pretório para não fica-
 rem impuros e poderem comer
 o cordeiro pascal. Pilatos veio
 fora, junto a êles e disse-lhes:
 Que acusações trazeis contra
 êste homem? Replicaram-lhe
 com estas palavras: Se não fô-
 se um malfeitor, não O entre-
 garíamos a ti. Disse-lhes Pila-
 tos: Levai-O e julgai-O segun-
 do a vossa lei. Responderam-
 lhe os judeus: Não nos é per-
 mitido matar ninguém. Foi
 dito isto para que se cumpris-
 se a palavra que Jesús dissera,
 indicando de que morte ha-
 via de morrer.

qua morte esset moritúrus.

Entrou Pilatos outra vez no
 pretório, chamou Jesús e disse-
 Lhe: E's Tu o Rei dos judeus?
 Respondeu Jesús: Dizes isso
 de ti mesmo ou foram outros
 que to disseram de mim? Res-

runt tibi de me? C. Respondit Pilátus: S. Numquid ego Judæus sum? Gens tua, et pontífices tradidérunt te mihi: quid fecísti? C. Respondit Jesus: † Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, ministri mei útique decertarent ut non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. C. Dixit itaque ei Pilátus: S. Ergo Rex es tu? C. Respondit Jesus: † Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum, et ad hoc veni in mundum, ut testimonium perhibeam veritáti: omnis, qui est ex veritate, audit vocem meam. C. Veritas?

C. Et cum hoc dixisset, iterum exívit ad Judæos, et dicit eis: S. Ego nullam invénio in eo causam. Est autem consuetúdo vobis, ut unum dimittam vobis in Pascha: vultis ergo dimittam vobis Regem Judæórum? C. Clamaverunt ergo rursus omnes, dicentes: S. Non hunc, sed Barábbam. C. Erat autem Barábbas latro.

Tunc ergo apprehéndit Pilátus Jesum et flagellávit. Et milites plectentes corónam de spinis, imposuerunt cápiti ejus: et veste purpúrea circumdedérunt eum. Et veniebant ad eum, et dicebant: S. Ave, Rex Judæórum. C. Et dabant ei álapas.

pondeu Pilatos: Sou eu, porventura, judeu? Tua gente e os pontífices Te entregaram a mim. Que fizeste pois? Respondeu Jesús: Meu Reino não é dêste mundo. Se o meu Reino fôsse dêste mundo, meus ministros pelejariam para que eu não fôsse entregue aos judeus; agora porém, não é daqui o meu Reino. Disse-Lhe então Pilatos: Logo, Tu és Rei? Respondeu Jesús: Tu dizes; eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo a fim de dar testemunho à verdade. Todo aquêle que é da verdade, ouve a minha voz. Disse-Lhe Pilatos: Que coisa é a verdade?

Dicit ei Pilátus: S. Quid est

E dizendo isto, foi ter outra vez com os judeus e lhes disse: Nenhum crime acho n'Ele. E' porém costume entre vós que eu vos liberte um prêso pela Páscoa; quereis, pois, que vos solte o Rei dos judeus? Então tornaram todos a clamar, dizendo: Êste não, e sim Barrabaz. Ora, Barrabaz era um ladrão.

Então Pilatos prendeu a Jesús e O mandou açoitar. E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a cabeça de Jesús e O revestiram com um manto de púrpura. E aproximavam-se d'Ele e diziam-Lhe: Salve, Rei dos judeus! E davam-Lhe bofetadas.

Exiit ergo iterum Pilátus foras, et dicit eis: **S.** Ecce, addúco vobis eum foras, ut cognoscátis, quia nullam invénio in eo causam.

C. (Exiit ergo Jesus portans corónam spíneam et purpúreum vestiméntum). Et dicit eis: **S.** Ecce homo. **C.**

Cum ergo vidíssent eum pontífices et ministri, clamábant, dicéntes: **S.** Crucifíge, crucifíge eum. **C.** Dicit eis Pilátus: **S.** Accípite eum vos, et crucifígite: ego enim non invénio in eo causam.

C. Respondérunt ei Judái: **S.** Nos legem habémus, et secúndum legem debet mori,

C. Cum ergo audíssent Pilátus hunc sermónem, magis tímuit. Et ingressus est prætóríum iterum: et dixit ad Jesum: **S.** Unde es tu? **C.**

Jesus autem respónsum non dedit ei. Dicit ergo ei Pilátus: **S.** Mihí non lóqueris? nescis quia potestátem hábeo crucifígere te, et potestátem hábeo dimítere te? **C.**

Respóndit Jesus: † Non habéres potestátem advérsus me ullam, nisi tibi datum esset désuper. Proptérea, qui me trádidit tibi, majus peccátum habet. **S.** Et exínde quærébat Pilátus dimítere eum. Judái autem clamábant, dicéntes: **S.** Si hunc dimíttis, non es amícus Cæsaris. Omnis enim, qui se regem facit, contradícit Cæsari.

C. Pilátus autem cum audíssent hos sermónes, addúxit foras Jesum, et sedit pro

Pilatos tornou ainda a sair e disse-lhes: Ei-Lo, aqui O trago para que saibais que não acho n'Êle nenhum delito. (Apareceu então Jesús, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.) E disse-lhes Pilatos: Eis o homem. Vendo-O, os pontífices e os guardas puseram-se a gritar: Crucifica-O, crucifica-O. Disse-lhes Pilatos: Tomai-O vós e crucificai-O; porque não acho n'Êle crime algum. Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e segundo essa lei, Êle deve morrer, porque se fêz Filho de Deus.

quia Fílium Dei se fecit.

Quando Pilatos ouviu estas palavras, temeu ainda mais. E entrou outra vez no pretório e disse a Jesús: Donde és Tu? Mas Jesús não lhe deu resposta. Disse-Lhe então Pilatos: Não me falas? Não sabes que tenho poder para Te crucificar e poder para te pôr em liberdade? Respondeu Jesús: Não terias poder algum sobre mim, se te não fôsse dado do alto. Por isso aquêle que a ti me entregou, tem maior peccado. Desde êsse momento, procurava Pilatos o meio de O livrar. Mas os judeus gritavam: Se soltas êste homem, não és amigo de César; porque todo aquêle que se faz rei, declara-se contra César.

Ao ouvir Pilatos estas palavras, trouxe Jesús para fora e assentou-se em seu tribunal, no lu-

tribunáli, in loco, qui dicitur Lithóstrotos, hebraíce autem Gábbatha. Erat autem Parascéve Paschæ, hora quasi sexta, et dicit Judæis: S. Ecce Rex vester. C. Illi autem clamábant: S. Tolle, tolle, crucifíge eum. C. Dicit eis Pilátus: S. Regem vestrum crucifígam? C. Respondérunt pontífices: S. Non habémus regem nisi C. Tunc ergo trádidit eis illum ut crucifigerétur. Suscepérunt autem Jesum, et eduxérunt. Et bájulans sibi crucem, exívit in eum, qui dicitur Calváriæ, locum, hebraíce autem Gólgotha: ubi crucifixerunt eum, et cum eo álios duos, hinc et hinc, médium autem Jesum. Scripsit autem et título Pilátus: et pósuit super crucem. Erat autem scriptum: Jesus Nazaréus, Rex Judæórum. Hunc ergo título multi Judæórum legérunt, quia prope civitátem erat locus, ubi crucifíxus est Jesus. Et erat scriptum hebraíce, græce et latíne. Dicébant ergo Pilátus pontífices Judæórum: S. Noli scríbere, Rex Judæórum, sed quia ipse dixit: Rex sum Judæórum. C. Respóndit Pilátus: S. Quod scrípsi, scrípsi.

C. Míletes ergo cum crucifíxissent eum, accepérunt vestiménta ejus (et fecérunt quátuor partes: unicúique míliti partem), et túnica. Erat autem túnica inconsú-

gar chamado em grego Lithóstrotos e em hebraico Gabbatha. Era o dia da preparação da Páscoa, e quase à hora sexta. E disse Pilatos aos judeus: Eis o vosso Rei. Êles, porém, clamavam: Fora! fora com Êle! Crucifica-O. Disse-lhes Pilatos: Pois hei de crucificar o vosso Rei? Revidaram os pontífices: Não temos outro Rei senão César. Cásarem.

Então, finalmente, Pilatos lhes entregou Jesús para ser crucificado. Êles tomaram pois a Jesús e O levaram. E Jesús, carregando a sua cruz às costas, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgotha, onde O crucificaram, e com Êle dois outros, um de cada lado, e Jesús no meio. Escreveu também Pilatos um título que mandou colocar sôbre a cruz. E nêle estava escrito: Jesús Nazareno, Rei dos judeus. Muitos dos judeus leram êsse título, porque era perto da cidade o lugar onde Jesús fôra crucificado. E a inscrição era em hebraico, grego e latim. Diziam pois a Pilatos os pontífices dos judeus: Não escrevas: Rei dos judeus, mas sim como Êle disse: Sou o Rei dos judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

Os soldados, porém, depois de haverem crucificado a Jesús, tomaram as suas vestes (dividindo-as em quatro partes, uma para cada soldado); e tomaram também a túnica. Esta

tilis, désuper contéxta per totum. Dixérunt ergo ad ínvicem: **S.** Non scindámus eam, sed sortiámur de illa, cujus sit. **C.** Ut Scriptúra implerétur, dicens: Partíti sunt vestiménta mea sibi: et in vestem meam misérunt sortem. Et mílites quidem hæc fecérunt.

Stabant autem juxta crucem Jesu Mater ejus, et soror Matris ejus María Cléophæ, et María Magdaléne. Cum vidísset ergo Jesus Matrem, et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: † Múlier, ecce fílius tuus. **C.** Deínde dicit discípulo: † Ecce mater tua. **C.** Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Póstea sciens Jesus quia ómnia consummáta sunt, ut consummarétur Scriptúra, dixit: † Sítio. **C.** Vas ergo erat pósitum acéto plenum. Illi autem spóngiam plenam acéto, hyssópo circumponétes, obtulérunt ori ejus. Cum ergo accepísset Jesus acétum, dixit: † Consummátum est. **C.** Et inclináto cápite trádidit spíritum.

Aquí todos se ajoelham, havendo uma pausa, para honrar a morte de Nosso Senhor.

Judæi ergo (quóniam Pascéve erat), ut non remanérunt in cruce córpora sábato (erat enim magnus dies ille sabbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura, et tolleréntur.

era sem costura, tôda tecida de alto a baixo. E disseram então uns aos outros: Não a rasguemos; mas tiremos por sorte quem há de levá-la. Para que se cumprisse a Escritura, que diz: Repartiram entre si as minhas vestes e sôbre a minha túnica deitaram sortes. E assim mesmo fizeram os soldados. Estavam de pé junto à cruz de Jesús, sua Mãe, e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleofas, e Maria Madalena. Jesús, então, vendo sua Mãe e perto dela o discípulo que Êle amava, disse à sua Mãe: Mulher, eis o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis a tua Mãe. E desde aquela hora, recebeu-a o discípulo em sua casa.

Em seguida, sabendo Jesús que tudo estava consumado, para que ainda se cumprisse a Escritura, disse: Tenho sêde. Havia ali um vaso cheio de vinagre. E os soldados embeberam no vinagre uma esponja, que prenderam num hissôpo, e chegaram-na à sua bôca. Havendo Jesús tomado o vinagre, disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, expirou.

Como era a preparação da Páscoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade), rogaram os judeus a Pilatos que se lhes que-

Venérunt ergo mílites: et primí quidem fregérunt crura, et alteríus, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura: sed unus mílitum lancea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis, et aqua. Et qui vidít, testimónium perhíbit: et verum est testimónium ejus. Et ille scit, quia vera dicit: ut et vos credátis. Facta sunt enim hæc, ut Scriptúra implerétur: Os non comminuétis ex eo. Et íterum ália Scriptúra dicit: Vidébunt in quem transfixerunt.

lugar da Escritura: Verão

Após o Munda cor, continua o diácono em tom de Evangelho: Post hæc autem rogávit Pilátum Joseph ab Arimathæa (eo quod esset discípulus Jesu, occúltus autem propter metum Judæórum), ut tólleret corpus Jesu. Et permisit Pilátus. Venit ergo, et tulit corpus Jesu. Venit autem et Nicodémus, qui vénerat ad Jesum nocte primum, ferens mixtúram myrrhæ et áloës, quasi libras centum. Accepérunt ergo corpus Jesu, et ligavérunt illud línteis cum aromátibus, sicut mos est Judæis sepelire. Erat autem in loco, ubi crucifíxus est, hortus: et in horto monuméntum novum, in quo nondum quisquam pósitus erat. Ibi ergo propter Parascéven Judæó-

brassem as pernas e os corpos fôsem tirados. Vieram pois os soldados e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com Êle fôra crucificado. Tendo vindo depois a Jesús, como O viram já morto, não Lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E aquêle que o viu, deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E êle sabe que disse a verdade, para que também o creiais. Porque estas coisas aconteceram para que se cumprissem as palavras da Escritura: Não lhe quebrareis osso algum. E também diz outro aquêles a quem traspassaram.

Depois disso, José de Arimatéia (que era discípulo de Jesús, ainda que ocultamente, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesús. E Pilatos consentiu. José veio, pois, e tirou o corpo de Jesús. Nicodemos, aquêle que fôra visitar a Jesús pela primeira vez, à noite, veio também, trazendo uma mistura de quase cem libras de mirra e aloés. Tomaram então o corpo de Jesús e O envolveram em lençóis com aromas, segundo o costume de sepultar dos judeus. Havia no lugar em que Jesús fôra crucificado, um horto, e nêle uma sepultura nova onde ninguém fôra ainda depositado. Ali pois, por ser o dia de Parasceve dos ju-

rum, quia juxta erat monu- | deus, e porque aquêle sepulcro
méntum, posuérunt Jesum. | estava perto, collocaram a Jesús.

AS ORAÇÕES SOLENES

A Igreja, Espôsa de Jesús Cristo, reza por assim dizer, estas Orações, ao pé da Cruz.

Orémus, dilectíssimí nobis, pro Ecclesiá sancta Dei: ut eam Deus et Dóminus noster pacificáre, adunáre, et custodíre dignétur toto orbe terrárum: subjiciens ei principátus, et potestátes: detque nobis, quiétam et tranquillam vitam degéntibus, glorificáre Deum, Patrem omnipoténtem.

Orémus. Flectámus génuá.

Omnípotens sempitérne Deus, qui glóriam tuam omnibus in Christo géntibus revelásti: custodí ópera misericórdiæ tuæ; ut Ecclesiá tua, toto orbe diffúsa, stábili fide in confessióne tui nóminis perseveret. Per eúndem D. N.

Orémus et pro beatíssimo Papa nostro N., ut Deus et Dóminus noster, qui elégit eum in órđine episcopátus, salvum atque incólumem custódiat Ecclesiæ suæ sanctæ, ad regéndum pópulum sanctum Dei.

Orémus. Flectámus génuá.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus júdício unívérsa fundántur: réspice propítius ad preces nostras, et eléctum nobis Antístitem tua pietáte consérva; ut christiána plebs, quæ te guberná-

Oremos, irmãos caríssimos pela santa Igreja de Deus, para que Deus, Nosso Senhor, se digne dar-lhe a paz, conservá-la em união e defendê-la por tóda a terra, sujeitando-lhe os principados e potestades dêste mundo, e nos conceda uma vida calma e tranquila, para glorificarmos a Deus, Pai onipotente.

℞ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, que em Cristo revelastes a vossa glória a tódas as nações, conservai as obras de vossa misericórdia a fim de que vossa Igreja por todo o mundo espalhada, persevere com fé constante na confissão de vosso Nome. Pelo mesmo J. C.

Oremos também por nosso Santíssimo Padre, o Papa N., para que Deus, Nosso Senhor, que o elegeu na ordem do Episcopado, o conserve salvo e incólume para bem de sua santa Igreja e para governar o santo povo de Deus.

℞ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, por cuja sabedoria subsistem tódas as coisas, atendei propício às nossas preces, e por vossa bondade conservai-nos o Pastor escolhido, para que o povo cristão que por vossa

tur auctóre; sub tanto Pontífice, credulitátis suæ méritis augeátur. Per D. N.

Orémus et pro ómnibus Episcopis, Presbýteris, Diaconibus, Subdiaconibus, Acólýthis, Exorcístis, Lectóribus, Ostiáriis, Confessoribus, Virgínibus, Víduis: et pro omni pópulo sancto Dei.

Orémus. Flectámus génua.

Omnípotens sempitérne Deus, cujus Spíritu totum corpus Ecclésiæ sanctificátur et régitur: exáudi nos pro univérsis ordínibus supplicátes: ut, grátia tuæ múnere, ab ómnibus tibi grádis fidéliter serviátur. Per Dm̃m... in unitáte ejúsdem.

Orémus et pro catechúmenis nostris: ut Deus et Dóminus noster adapériat aures præcordiórum ipsórum, januámque misericórdiæ; ut, per lavácrum regeneratiónis accépta remissióne ómnium peccatórum, et ipsi inveniántur in Christo Jesu, Dómino nostro.

Orémus. Flectámus génua.

Omnípotens sempitérne Deus, qui Ecclésiám tuam nova semper prole fecúndas: auge fidem et intelléctum catechúmenis nostris; ut, renáti fonte baptísmatis, adoptiúnis tuæ filiis aggregéntur. Per D. N.

Orémus, dilectíssimi nobis, Deum Patrem omnipo-

autoridade êle governa, cresça nos méritos da fé, sob a direção de tão grande Pontífice. Por N. S.

Oremos também por todos os Bispos, Presbíteros, Diáconos, Subdiáconos, Acólitos, Exorcistas, Leitores, Porteiros, Confessores [Religiosos], Virgens, Viúvas e por todo o santo povo de Deus.

℞ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, cujo Espírito santifica e rege todo o corpo da Igreja, ouvi as humildes preces que fazemos por tôdas as Ordens, a fim de que, por vossa graça, cada uma destas hierarquias fielmente Vos sirva. Por N. S... em união com o mesmo.

Oremos também por nossos catecúmenos, para que Deus, Nosso Senhor, lhes abra os ouvidos do coração e a porta da sua misericórdia, a fim de que, recebendo a remissão de todos os seus pecados no batismo da regeneração, sejam conosco também incorporados em Jesus Cristo Nosso Senhor.

℞ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja, aumentai a fé e a inteligência de nossos catecúmenos, para que, renascidos na fonte batismal, sejam contados entre os filhos de vossa adoção. Por N. S.

Oremos, irmãos caríssimos, a Deus, Pai onipotente, para

téntem, ut cunctis mundum purget erróribus: morbos áuferat: famem depéllat: apériat cárceres: víncula díssólvat: peregrínantibus réditum: infirmántibus sanítatem: navigántibus portum salútis indúlgeat.

Orémus. Flectámus génuá.

Omnípotens sempitérne Deus, mæstórum consolátio, laborántium fortitúdo: pervéniant ad te preces de quacúmque tribulatióne clamántium; ut omnes sibi in necessitatibus suis misericórdiam tuam gáudeant affuisse. Per D. N.

Orémus et pro hæréticis, et schísmaticis: ut Deus et Dóminus noster éruat eos ab erróribus univérsis; et ad sanctam matrem Ecclésiám Cathólicam atque Apostólicam revocáre dignétur.

Orémus. Flectámus génuá.

Omnípotens sempitérne Deus, qui salvas omnes, et néminem vis períre: réspice ad ánimas diabólica fraude decéptas; ut, omni hærética pravitate depósita, errántium corda resipíscant, et ad veritátis tuæ rédeant unitátem. Per D. N.

à participação

Orémus et pro pérfidis Judæis: ut Deus et Dóminus noster áuferat velámen de córdibus eórum; ut et ipsi agnóscant Jesum Christum, Dóminum nostrum.

que purifique o mundo de todos os erros, dissipe as enfermidades, desterre a fome, abra as prisões, quebre os grilhões dos cativos, conceda aos viandantes feliz regresso, aos enfermos, a saúde, e aos navegantes, o pôrto do salvamento.

R̄ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, consolação dos tristes e fôrça dos que trabalham, permiti subam até Vós as súplicas dos que em qualquer tribulação Vos invocam para que tenham todos a alegria de receber em suas necessidades o socorro de vossa misericórdia. Por N. S.

Oremos também pelos hereges e cismáticos, para que Deus, Nosso Senhor, os livre de todos os erros e se digne reconduzi-los à santa Madre Igreja Católica e Apostólica.

R̄ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, que salvais todos os homens e não quereis a perdição de ninguém, volvei os vossos olhos para as almas seduzidas pelos artifícios do demônio, para que abandonando tôda a maldade da heresia, se arrependam de seus erros e voltem de vossa verdade. Por N. S. Oremos também pelos obstinados judeus, para que Deus, Nosso Senhor, tire de seus corações o véu da cegueira, a fim de chegarem ao conhecimento de N. S. Jesús Cristo.

Não se diz: Oremos, nem ajoelhem, para não lembrar as genuflexões que os judeus fizeram diante de Jesús, zombando d'Ele.

Omnípotens sempitérne Deus, qui étiam judáicam perfídiam a tua misericórdia non repéllis: exáudi preces nostras, quas pro illius pópuli obcæcacióne deférimus; ut, ágnita veritátis tuæ luce, quæ Christus est, a suis ténebris eruántur. Per eúndem D. N.

Orémus et pro pagánis: ut Deus omnípotens áuferat iniquitátem a córdibus eórum; ut, relíctis idólis suis, convertántur ad Deum vívum et verum, et únicum Fílium ejus Jesum Christum, Deum et Dóminum nostrum.

Orémus. Flectámus génua.

Omnípotens sempitérne Deus, qui non mortem peccatórum, sed vitam semper inquiris: súscipe propítius oratióem nostram, et líbera eos ab idolórum cultúra; et ágrega Ecclésiæ tuæ sanctæ, ad laudem et glóriam nóminis tui. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, que em vossa misericórdia, não repelis nem mesmo a obstinação dos judeus, ouvi as preces que Vos fazemos pela cegueira dêsse povo, para que reconhecendo êle a Luz de vossa Verdade, que é o Cristo, seja livre de suas trevas. Pelo mesmo J. C.

Oremos também pelos pagãos, a fim de que o Deus onipotente tire a miséria do pecado de seus corações e êles abandonem os seus ídolos, e se convertam ao Deus vivo e verdadeiro e a seu Filho Unigênito, Jesús Cristo, Deus e Senhor Nosso.

℞ Leváte.

Onipotente e eterno Deus, que sempre quereis não a morte, mas sim a vida dos pecadores, recebei benignamente a nossa oração, livrai-os do culto dos ídolos e agregai-os à vossa santa Igreja para honra e glória de vosso Nome. Por N. S.

2. ADORAÇÃO DA CRUZ

A solenidade com que a santa Igreja reveste as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a solicitude e seu amor para com o Mistério de nossa Redenção.

São três atos sucessivos que o Celebrante faz, subindo de cada vez, mais um degrau e aproximando-se mais do altar, de cada vez descobrindo mais uma parte da Cruz, e cantando em tom mais alto o Ecce lignum Crucis: Eis o Lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

E' a representação do drama da Crucifixão. Jesús foi pregado na Cruz. Vinde e adoremo-Lo! Todos os Sacerdotes e fiéis, dois a dois, de pés descalços, aproximam-se, fazem três genuflexões e beijam os pés do Crucificado, nosso Redentor.

Enquanto todos adoram, os cantores e o côro, alternadamente, cantam os Impropérios, queixas de Jesús ao seu povo infiel. Elas se

dirigem também a nós e nos concitam a uma sincera e humilde conversão.

Unimo-nos a Jesús Crucificado e com Êle, rendemos o nosso culto de adoração ao Deus Santo, forte e imortal, e satisfazemos por nossos pecados. As respostas são em latim e em grego, as duas línguas principais, para significar que tôda a humanidade se reúne ao pé da Cruz.

O Celebrante recebe a Cruz das mãos do diácono, e, descobrindo o braço direito da Cruz, canta:

| | |
|---|---|
| Ecce lignum Crucis, in quo salus mundi pepéndit. | Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo. |
|---|---|

O côro responde:

| | |
|---------------------|--------------------|
| ℞ Veníte, adorémus. | ℞ Vinde, adoremos. |
|---------------------|--------------------|

Depois descobre a parte superior da Cruz e canta segunda vez:

| | |
|--------------|--------------|
| Ecce lignum. | Eis o lenho. |
|--------------|--------------|

À terceira vez, descobre tôda a Cruz e canta:

| | |
|--------------|--------------|
| Ecce lignum. | Eis o lenho. |
|--------------|--------------|

IMPROPÉRIOS

Enquanto se efetua a Adoração da Cruz, os Cantores e os dois coros cantam alternadamente:

| | |
|---|--|
| Pópule meus, quid feci tibi? aut in quo contristávi te? respónde mihi. ℥ Quia edúxi te de terra Ægýpti: parásti Crucem Salvatóri tuo. | Povo meu, que te fiz eu? ou em que te contristei? Responde-me. ℥ Por te haver tirado da terra do Egito, preparaste uma Cruz para o teu Salvador. |
|---|--|

1. Chorus: Agios o Theós.

1. Côro: O' Deus Santo.

2. Chorus: Sanctus Deus.

2. Côro: O' Deus Santo.

1. Chorus: Agios íschyros.

1. Côro: Santo e Poderoso.

2. Chorus: Sanctus fortis.

2. Côro: Santo e Poderoso.

1. Chorus: Agios athánatos,
eléison imas.

1. Côro: Santo e Imortal, tende piedade de nós.

2. Chorus: Sanctus immortá-
lis, miserére nobis.

2. Côro: Santo e Imortal, tende piedade de nós.

Cantóres: Quia edúxi te per
desértum quadragínta an-
nis, et manna cibávi te, et
introdúxi te in terram satis
bonam: parásti Crucem Sal-
vatóri tuo.

Cantores: Porque durante qua-
renta anos te conduzi pelo
deserto, te alimentei com o
maná, e te introduzi em uma
terra excelente, preparaste uma
Cruz para o teu Salvador.

2. Chori: Agios o Theós (ut
supra).

2. Coros: O' Deus santo (como
acima).

Cantóres: Quid ultra débui
fácere tibi, et non feci? Ego

Cantores: Que mais te devera
fazer, que não tivesse feito?

quidem plantávi te víneam
meam speciosíssimam: et tu
facta es mihi nimis amára:
acéto namque sitim meam
potásti: et láncea perforásti
latus Salvatóri tuo.

2 Chori: Agíos o Theós (ut
supra).

Depois de cada Versículo seguinte, o côro canta: Povo meu, etc.

Ego propter te flagellávi
Ægýptum cum primogénitis
suis: et tu me flagellátum
tradidísti.

Ego edúxi te de Ægýpto,
demérso Pharaóne in Mare
Rubrum: et tu me tradidísti
príncipibus sacerdotum.

Ego ante te apéruí mare:
et tu aperuísti láncea latus
meum.

Ego ante te præívi in co-
lúmna nubis: et tu me du-
xísti ad prætóriúm Piláti.

Ego te paví manna per de-
sértum: et tu me cecidísti
álapis et flagéllis.

Ego te potávi aqua salútis
de petra: et tu me potásti
felle et acéto.

Ego propter te Chananæó-
rum reges percússi: et tu
percussísti arúndine caput
meum.

Ego dedi tibi scéptrum re-
gále: et tu dedísti cápiti
meo spíneam corónam.

Ego te exaltávi magna vír-
túte: et tu me suspendísti
in patíbulo Crucis.

Qual vinha especiosíssima te
plantei, e tu para mim te con-
verteste em excessiva amar-
gura, pois em minha sêde me
deste a beber vinagre, e com
uma lança atravessaste o lado
de teu Salvador.

2. Coros: O' Deus santo (como
acima).

Por tua causa flagelei o Egito
em seus primogênitos; e tu aos
açoites me entregaste.

Tirei-te do Egito, e submergi
o Faraó no mar Vermelho;
e tu me entregaste aos prin-
cipes dos sacerdotes.

Abri o mar à tua passagem;
e tu me abriste o lado com
uma lança.

Camínhei diante de ti em uma
coluna luminosa; e tu me le-
vaste ao pretório de Pilatos.

Alimentei-te com o maná do
deserto; e tu me feriste com
bofetadas e açoites.

Fiz brotar da pedra água de
salvação para te saciar; e tu
com fel e vinagre me abebe-
raste.

Por tua causa ferí os reis de
Canaan; e tu, com uma cana
feriste a minha cabeça.

Dei-te um cetro real; e tu me
puseste na cabeça uma coroa
de espinhos.

Exaltei-te a um grande poder;
e tu me suspendeste no patí-
bulo da Cruz.

Apesar da estranha humilhação em que se encontra Jesús na Cruz, não esqueçamos que êste símbolo de desprêzo se tornou para nós nesse momento, o Sinal de nossa Vitória, da nossa Redenção. Eis porque, do íntimo de nossa alma irrompe a Antífona seguinte:

Antíphona

Crucem tuam adorámus,
Dómine: et sanctam resur-
rectiónem tuam laudámus
et glorificámus: ecce enim,
propter lignum venit gáudi-
um in unívérso mundo. Ps.
Deus misereátur nostri, et
benedícat nobis: illúminet
vultum suum super nos, et
misereátur nostri.

Senhor, nós adoramos a vossa Cruz, celebramos e glorificamos a vossa santa Ressurreição; porque foi pelo madeiro da Cruz que a alegria apareceu no mundo inteiro. Ps. Deus se compadeça de nós, e nos conceda a sua bênção; faça resplandecer sôbre nós a luz de sua face e tenha piedade de nós.

Crucem tuam...(Usque ad Ps.)

Senhor, nós adoramos a vossa Cruz... (Até o Ps.)

Jesús Cristo venceu a morte na Cruz e por esta vitória nós também nos alegamos.

3. MISSA DOS PRESSANTIFICADOS

Em seguida à Adoração da Cruz, encaminham-se todos à capela em que no dia anterior foi exposto o SS.^{mo} Sacramento. A grande Hóstia consagrada na véspera (pressantificada) é levada ao Altar-mór onde é consumida pelo Celebrante, único a comungar nesta Missa. Ditas as Orações depois da Comunhão, o Celebrante e os ministros voltam à sacristia.

Durante a procissão, canta-se o hino da Santa Cruz.

Hymnus

Vexílla Regis pródeunt:
Fulget Crucis mystérium,
Qua Vita mortem pértulit
Et morte vitam prótulit.

Quæ, vulneráta lanceæ
Mucróné díro, críminum
Ut nos laváret sórdibus,
Manávit unda et sánguine.

Impléta sunt quæ cóncinít
David fidéli cármine,
Dicéndo natió nibus:
Regnávit a ligno Deus.

Arbor decóra et fúlgida,
Ornáta Régis púrpura,
Elécta dígno stípíte
Tam sancta membra tángere.

Eis o estandarte real!
Brilha o Mistério da Cruz,
Em que para nos dar vida
Morre a Vida, que é Jesús.

Ele quis que aguda lança
P'ra dos crimes nos lavar
Sangue e água do seu peito
Fizesse por nós jorrar.

Ê sucedeu finalmente
O que Davi ensinou
Quando disse a tóda gente:
"Pela árvore Deus reinou".

Lenho esplêndido e brilhante
De real púrpura ornado!
De tocar os santos membros
Só Tu, dígno fôste achado.

Beáta, cujus bráchiis
Prétium pepéndit sæculi,
Statéra facta córporis,
Tulítque prædam tártari.

O crux, ave, spes única!
Hoc Passiónis témpore
Piis adáuge grátiam
Reisque dele crímina!

Te, fons salútis, Trínitas,
Colláudet omnis spíritus:
Quibus Crucis victóriam
Largírís, adde præmium. Amen.

De teus braços o santo Corpo
Como em balança pendeu,
Mas o inferno livra a prêsa
Que por crimes mereceu.

Salve, ó Cruz, nossa esperança,
Que, no tempo da Paixão,
Dás aos crentes grandes graças
E aos pecadores perdão.

O' Trindade salvadora!
Vinde espíritos, louvai!
Aos que vencem pela Cruz
Justo prêmio acrescentai. Amen.

INCENSAÇÃO

Acabada a procissão e deposto o Sacramento sôbre o altar, o Celebrante incensa o altar e o SS.^{mo} Sacramento, dizendo:

Incénsum istud a te benedíctum, ascéndat ad te, Dómine: et descéndat super nos misericórdia tua.

Suba, Senhor, à vossa presença, o incenso que abençoastes, e desça sôbre nós a vossa misericórdia.

Incensando a Cruz, diz:

Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum, in conspéctu tuo: elevátio manuum meárum sacrificíum vespertinum. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiæ lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiæ, ad excusándas excusatiónes in peccátis.

Dirigí, Senhor, a minha oração, como incenso, à vossa presença, e seja. Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino. Ponde, Senhor, uma guarda à minha bôca e uma porta aos meus lábios, para que o meu coração não resvale em palavras de malícia, procurando excusa aos pecados.

O Sacerdote entrega o turíbulo ao diácono, dizendo:

Accéndat in nobis Dóminus ignem sui amóris, et flammam ætérnæ caritátis. Amen.

O Senhor acenda em nós o fogo de seu amor e a chama da eterna caridade. Amen.

O Celebrante lava as mãos em silêncio. Depois vem até o meio do altar e diz:

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrificíum nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Sejamos nós, Senhor, recebidos por Vós, em espírito de humildade e coração contrito: e assim se faça hoje, o nosso sacrifício em vossa presença, de modo que Vos agrade, ó Deus e Senhor.

COMUNHÃO

Oráte, fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.

Rogai, irmãos, que o meu e vosso sacrifício seja favoravelmente recebido por Deus, Pai onipotente.

Omíte-se todo o Cãnon e segue-se o Pater noster que o Celebrante canta voltado para o altar:

Pater noster

Orémus: Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dicere:

Oremos: Instruídos com salutare preceitos e dirigidos pela divína instituição, ousamos dizer:

Pater noster, qui es in cælis: Sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatióne.

Padre nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome; venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

℞ Sed líbera nos a malo. Sac. Amen.

℞ Mas livrai-nos do mal. Sac. Amen.

Depois de haver dito em voz baixa o Amen, o Celebrante continua:

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præsentibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce Maríá, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut, ope misericórdiæ tuæ adjúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri. Per eúndem D. N.

Livrai-nos, Senhor, nós Vos pedimos, de todos os males passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, e de vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro, Paulo e André, e de todos os Santos, dai-nos, benigno, a paz em nossos dias, para que, assistidos com o socorro de vossa misericórdia, sejamos sempre livres dos pecados e seguros de tôda perturbação. Pelo mesmo J. C.

ELEVAÇÃO

Feita a genuflexão, o Celebrante eleva a Sagrada Hóstia para que os fiéis a vejam e a adorem; e, preparando-se para comungar, diz em voz baixa:

| | |
|---|---|
| <p>Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego indignus súmerè præsúmo, non mihi provéniat in júdicium et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Quí vivís et regnas.</p> | <p>Êste vosso Corpo, Senhor Jesús Cristo, que eu, que sou indigno, pretendo receber, não seja para mim júizo e condenação, mas por vossa piedade sirva de defesa à minha alma e ao meu corpo, e dê remédio a todos os meus males. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.</p> |
|---|---|

De novo ajoelha-se e segurando a Sagrada Hóstia diz:

| | |
|---|--|
| <p>Panem cæléstem accípiam, et nomen Dómini invocábo.</p> | <p>Receberei o pão celestial e invocarei o Nome do Senhor.</p> |
|---|--|

O Sacerdote bate três vêzes no peito, dizendo:

| | |
|---|---|
| <p>Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea. (Ter)</p> | <p>Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e minha alma será salva (3 vêzes.)</p> |
|---|---|

COMUNHÃO

O Sacerdote comunga o Corpo de Nosso Senhor.

| | |
|--|---|
| <p>Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vítam ætéenam. Amen.</p> | <p>O Corpo de Nosso Senhor Jesús Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen.</p> |
|--|---|

Depois de ter comungado, toma o vinho que está no cálice com uma partícula da Hóstia, e diz:

| | |
|--|--|
| <p>Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempitérum.</p> | <p>Fazei, Senhor, que na alma pura sintamos o efeito do Sacramento que a nossa bôca recebeu, e que desta dádiva temporal nos venha remédio sempiterno.</p> |
|--|--|

Concluída essa Oração, o Celebrante faz reverência ao altar e recolhe-se à sacristia em silêncio. Seguem-se as Vésperas.

São muito dignos de louvor os piedosos costumes de fazer a Via Sacra e de visitar o Santo Sepulcro neste dia.

SÁBADO SANTO

Statio ad S. Joannem in Laterano

O Sábado Santo ou Sábado de Aleluia para a primitiva Igreja era um dia de silêncio e recolhimento. Tal como na Sexta-feira Santa, não se celebrava o santo Sacrifício da Missa. Só ao escurecer começava-se a celebrar a Vigília da Páscoa, que muitas vezes, se prolongava até a madrugada do domingo, terminando com a Missa da Ressurreição. Já no fim da antiga era cristã as cerimônias eram iniciadas às duas horas da tarde. Na idade média, pelo meio dia. Finalmente, em nossos tempos, logo no Sábado de manhã, ressoa o júbilo da Páscoa.

Todo o cerimonial deste dia é dedicado à celebração do glorioso Mistério da Ressurreição de Jesus Cristo e o renascimento do Cristo (ressurreição espiritual) pelo Batismo e pela Penitência. A Páscoa não deve constituir somente uma comemoração. Cumpre seja uma repetição e portanto, uma realidade. Jesus Cristo ressuscita nos membros do seu Corpo místico, na Santa Igreja, nos fiéis. Jesus Cristo, em cada um de nós. O grande pensamento deste dia está expresso nas cerimônias, que se compõem de cinco partes: a Bênção do fogo, o Louvor da Páscoa e Bênção do Círio pascal, as Profecias, a Bênção da Pia batismal (antigamente o Batismo dos catecúmenos) e finalmente a santa Missa.

1. BÊNÇÃO DO FOGO

O fogo é imagem de Jesus Cristo, que disse: Eu sou a Luz do mundo. E na santa noite de Natal veio Ele ao mundo para iluminar os que estavam imersos nas trevas; mas as trevas não compreenderam a Luz.

Nos dias anteriores, no Ofício das trevas, simbolizado pelo apagar das velas, vimos, pouco a pouco, o desaparecer da luz do mundo. Silenciosa e triste está a santa Igreja em sua viuvez. Despídos os seus altares, solitários os seus tabernáculos. Um dia e uma noite em que as trevas imperam. Seguir-se-á outra noite? Sim, mas para triunfo da Luz! Noite misteriosa, noite feliz!

Importa, pois, celebrar a liturgia do Sábado Santo, ao menos em espírito, durante a noite.

Para a bênção do fogo, o clero e o povo se encaminham para as portas da Igreja, onde da pedra se extrai o fogo, que é abençoado pelo Celebrante, o qual benze também os cinco grãos de incenso que significam as cinco chagas de Nosso Senhor e serão fixados no Círio pascal. O diácono acende no fogo uma vela, e é ele quem, revestido da dalmática, em sinal de alegria, anuncia a Ressurreição. Três vezes canta: *Lumen Christi*, Luz do Cristo, acendendo sucessivamente as velas da serpentina.

Três vezes para a procissão e todos se ajoelham, adorando a Luz do mundo: Jesus Cristo. A procissão chega então ao altar.

À hora marcada, o Celebrante dirige-se com os ministros, processionalmente, à porta da igreja, onde benze o lume novo.

℣ *Dóminus vobiscum.* ℞ *Et cum spiritu tuo.*

| | |
|--|--|
| <p>Orémus. Deus, qui per Filium tuum, angulárem scilicet lapidem, claritátis tuæ</p> | <p>Oremos. O' Deus, que por vosso Filho, Pedra angular da Igreja, acendestes nos cora-</p> |
|--|--|

ignem fidélibus contulísti: productum e sílice, nostris profutúrum úsibus, novum hunc ignem sanctí † fica: et concéde nobis, ita per hęc festa paschália cæléstibus desidériis inflammári; ut ad perpétuæ claritátis, puris méntibus, valeámus festa pertíngere. Per eúndem Christum Dmñm nostrum. Orémus. Dómine Deus, Pater omnípotens, lumen indeficiens, qui es cónditor ómnium lúminum: béne † dic hoc lumen, quod a te sanctificátum atque benedíctum est, qui illuminásti omnem mundum: ut ab eo lúmine accendámur, atque illuminémur igne claritátis tuæ: et sicut illuminásti Móysen exeúntem de Ægýpto, ita illúmines corda, et sensus nostros; ut ad vitam et lucem ætérrnam perveníre mereámur. Per Christum, D. N.

Orémus. Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérrne Deus: benedicéntibus nobis hunc ignem in nómine tuo, et unigéniti Fílii tui, Dei ac Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti, cooperári dignéris; et ádjuva nos contra igníta tela inimíci, et illústra grátia cælésti: Qui vivís et regnas cum eódem Unigénito tuo, et Spíritu Sancto, Deus: per ómnia sáecula sáeculórum.

Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

O Celebrante benze os cinco grãos de incenso destinados ao Círio pascal.

ções de vossos fiéis o fogo de vossa claridade, santificai êste fogo novo, que da pedra tiramos para nosso uso, e concedei-nos que, durante estas festas pascaís, sejamos de tal sorte inflamados de celestiais desejos que mereçamos com a alma pura chegar às festas da claridade perpétua. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

Oremos. Senhor Deus, Pai onipotente, Luz inestinguível e Criador de tôda luz, abençoai êste lume, que por Vós, Luz de todo o mundo, foi santificado e abençoado, para que sejamos inflamados por esta luz e iluminados pelo fogo de vossa claridade, e, assim como iluminastes a Moisés quando saiu do Egito, assim também iluminaí o nosso coração e os nossos sentidos, para merecermos alcançar a vida e a luz eterna. Pelo Cristo, Senhor nosso.

Oremos. Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, dignai-Vos cooperar conosco que benzemos hoje êste fogo em vosso Nome, no de vosso Filho Unigénito, Jesús Cristo, nosso Deus e Senhor, e do Espírito Santo; ajudai-nos a repelir os dardos abrasadores do inimigo e esclarecei-nos com a vossa graça celestial, Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo vosso Unigénito, em união com o

Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Oratio

Véniat, quæsumus, omnipotens Deus, super hoc incensum larga tuæ bene-† dictionis infúsió: et hunc noctúrnum splendórem invisibilis regenerátor accén-de; ut non solum sacrifici-um, quod hac nocte litátum est, arcána lúminis tui admixtióne refúlgeat; sed in quocúmque loco ex hujus sanctificatiónis mystério áli- quid fúerit deportátum, expúl- sa diabólicæ fraudis ne- quítia, virtus tuæ majestátis assístat. Per Christum D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, venha sôbre êste incenso a copiosa efusão de vossas bênçãos. Acendei Vós mesmo, que sois o Regenerador invisível, êste esplendor noturno, a fim de que, não somente o sacrifício que Vos é oferecido nesta noite cintile no fulgor de vossa misteriosa Luz, como também em todo lugar em que fôr levada alguma parcela do Mistério desta santificação, cedam ao poder de vossa Majestade todos os artifícios da malícia do demônio. Pelo Cristo, Senhor nosso.

O Celebrante põe incenso no turíbulo, e diz:

Ab illo benedicáris, in cujus honóre cremáberis. Amen.

Aquêle em cuja honra vais ser queimado te abençoe. Amen.

O Celebrante asperge três vêzes o incenso e o lume, dizendo:

Aspérges me, Dómine, hys- sópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem deal- bábor.

Senhor, Vós me aspergireis com o hissopo e ficarei puro; lavar-me-eis, e serei mais alvo que a neve.

Terminada a bênção, organiza-se a procissão. O diácono reveste a dalmática branca e toma a vara da serpentina. Entrando na igreja, ajoelha-se e canta ao mesmo tempo que acende uma das velas:

Lumen Christi.

| Luz do Cristo.

Todos se ajoelham; ao sinal dado, levantam-se e respondem:

℞ Deo grátias.

| ℞ Demos graças a Deus.

Prosegue a procissão, repetindo-se a mesma cerimônia no meio do templo e próximo ao altar-mor.

2. LOUVOR DA PÁScoa E BÊNÇÃO DO CÍRIO PASCAL

O diácono se prepara para anunciar solenemente as festas pascaís e benzer o Círio. O Celebrante lhe dá a bênção.

Ao canto triunfal do Exsúltet, aparece o próprio Cristo, simbolizado pelo Círio pascal. Neste instante resplandece tôda a igreja no fulgor de suas luminárias. É êste o momento solene da Ressurreição, da vitória da Luz sôbre as trevas.

Chegando ao altar, o diácono pede a bênção ao Celebrante:

Jube, Dómine, benedícere.

| Dai-me, Senhor, a vossa bênção.

O Celebrante o abençoa:

Dóminus sit in corde tuo et in lábiis tuis: ut digne et competénter annúnties suum paschále præcónium: In nómine Patris, et Fílii, † et Spíritus Sancti. Amen.

Esteja o Senhor em vosso coração e em vossos lábios, para que digna e devotamente anuncieis os louvores de sua Páscoa. Em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

O diácono canta o solene Precônio pascal:



Exsultet

Exsúltet jam Angélica turba cælorum: exsúltent divína mystéria: et pro tanti Regis victória tuba ínsonet salutáris. Gáudeat et tellus tantis irradiáta fulgóribus: et ætéрни Regis splendóre illustráta, totiús orbis se séntiat amisísse caliginem. Lætétur et mater Ecclésia, tanti lúminis adornáta fulgóribus: et magnis populórum vóci bus hæc aula resúltet. Quaprópter astántes vos, fratres caríssimi, ad tam miram hujus sancti lúminis claritátem, una mecum, quæso, Dei omnipoténtis misericórdiam invocáte. Ut, qui me non meis méritis intra Levítarum número dignátus est aggregáre: lúminis sui claritátem infúndens, Cérei hujus laudem implére perficiat. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium suum: qui cum eo vivit et regnat in unitáte Spíritus

Exulte já de alegria a multidão dos Anjos no céu; celebrem-se com júbilo os divinos Mistérios, e o clangor da trombeta sagrada anuncie a vitória de tão grande Rei. Alegre-se a terra banhada pelos raios tão brilhantes e pelos esplendores que o Rei eterno sôbre ela derrama; alegre-se também e sinta que do mundo inteiro foram dissipadas as trevas. Alegre-se igualmente a Igreja, nossa Mãe, adornada de tantos fulgores, e ressoem neste templo as vozes jubilosas do povo fiel. Por isso, irmãos caríssimos, que aqui vos reunis à claridade desta luz tão santa, eu vos rogo que invoqueis comigo a misericórdia do Deus onipotente, para que eu, ainda que sem mérito algum, por Êle admitido em o número dos Levitas, receba um raio de sua luz, e possa, por sua graça, cantar dignamente os louvores dêste Círio. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, seu Filho, que sendo Deus, com Êle vive e reina em união com o Espírito

Sancti Deus. Per ómnia sæ-
cula sæculórum.

℞ Amen.

℣ Dóminus vobíscum.

℞ Et cum spírítu tuo.

℣ Sursum corda.

℞ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino,
Deo nostro.

℞ Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, invisibilem Deum Patrem omnipotentem Filiúmque ejus unigénitum, Dóminum nostrum Jesum Christum, toto cordis ac mentis afféctu et vocis ministério personáre. Qui pro nobis ætérno Patri Adæ débitum solvit: et véteris piáculi cautióem pio cruóre detérsit. Hæc sunt enim festa paschália, in quibus verus ille Agnus occíditur, cujus sânguine postes fidélium consecrántur.

Hæc nox est, in qua primum patres nostros, fílios Israél edúctos de Ægýpto, Mare Rubrum sicco vestígio transíre fecísti. Hæc ígitur nox est, quæ peccatórum ténebras, colúmnæ illuminatióne purgávit. Hæc nox est, quæ hódie per univérsum mundum in Christo credéntes, a vítiis sæculi et calígine peccatórum segregátos, reddit grátia, sóciat sanctitati.

Hæc nox est, in qua, destrúctis vínculis mortis, Chri-

Santo por todos os séculos dos séculos.

℞ Amen.

℣ O Senhor seja convosco.

℞ E com o vosso espírito.

℣ Elevai os corações.

℞ Assim os temos para o Senhor.

℣ Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

℞ E' digno e justo.

Verdadeiramente é digno e justo louvar com todo o afeto do coração e do espírito, por nossa voz, o Deus invisível, o Pai onipotente e seu Filho Unigénito, Nosso Senhor Jesús Cristo, que pagou por nós ao Pai eterno a dívida de Adão e extinguiu com o seu Sangue precioso a obrigação da antiga culpa. Porque estas são as festividades da Páscoa em que é imolado o verdadeiro Cordeiro, cujo Sangue consagra as portas dos fiéis.

Esta é a noite, em que tirastes outrora do Egito os nossos pais, os filhos de Israel, e os fizestes passar o Mar Vermelho a pé enxuto. Sim, esta é a noite que dissipou as trevas do pecado com o fulgor de uma coluna de fogo. Esta é a noite que, em todo o mundo, arrebatou aos vícios do século e às trevas do pecado, os que em Cristo crêem, restituindo-os à graça e à sociedade dos Santos.

Esta é a noite em que o Cristo, quebrando os grilhões da mor-

stus ab ínferis victor ascéndit. Nihil enim nobis nasci prófuit, nisi rédimi profuisset. O mira circa nos tuæ pietátis dignátio! O inæstimábilis diléctio caritátis: ut servum redímeres, Fílium tradidísti! O certe necessarium Adæ peccátum, quod Christi morte delétum est! O felix culpa, quæ talem ac tantum méruit habére Redemptórem!

O vere beáta nox, quæ sola méruit scire tempus et horam, in qua Christus ab ínferis resurréxit! Hæc nox est, de qua scriptum est: Et nox sicut dies illuminábitur: Et nox illuminátio mea in delíciis meis. Hujus ígitur sanctificátio noctis fugat scélera, culpas lavat: et reddit innocéntiam lapsis et moestis lætítiam. Fugat ódia, concórdiam parat et curvat impéria.

concórdia

O diácono fixa, em forma de Círio pascal e continua:

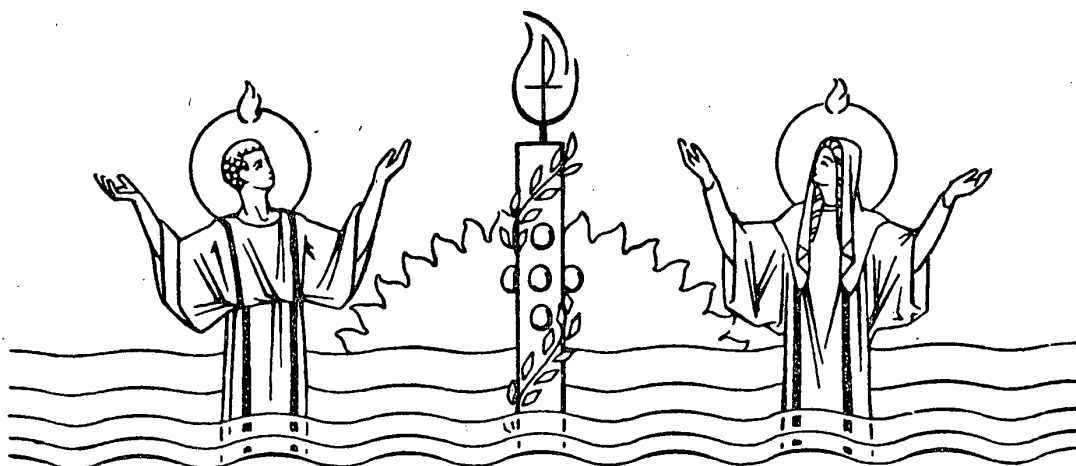
In hujus ígitur noctis grátia, súscipe, sancte Pater, incénsi hujus sacrificium vespertinum: quod tibi in hac Cérei oblatióne sollémni, per ministrórum manus de opéribus apum, sacrosáncta reddit Ecclésia. Sed jam colúmnæ hujus præcónia nóvimus, quam in honórem Dei rútilans ignis accéndit.

te, saiu vitorioso do sepulcro. Pois de nada nos aproveitaria haver nascido, se não houvéráramos sido resgatados. O' admirável efusão de vossa bondade para conosco! O' inestimável excesso de vosso Amor! Para remir o escravo, entregastes o vosso Filho. O' pecado de Adão, certamente necessário, pois que com a morte do Cristo foi apagado! O' feliz culpa, que mereceu tal e tão grande Redentor!

O' noite verdadeiramente ditosa, que fôste a única a conhecer o tempo e a hora em que o Cristo ressuscitou do sepulcro. E' esta a noite da qual foi escrito: «E a noite será clara como o dia; e a noite será luminosa para me alumiar em minhas delícias.» A santidade dessa noite afugenta os crimes, lava as ofensas, restitui aos culpados a inocência e dá alegria aos tristes; extingue os ódios, restabelece a e submete os impérios a Deus.

Recebei, ó santo Pai, nesta noite sagrada, o sacrifício vespertino dêste incenso, que a santa Igreja Vos oferece pelas mãos de seus ministros, com a oblação solene dêste Círio, cuja matéria as abelhas forneceram. Já conhecemos, pois, a significação desta coluna de cera, que, em honra de Deus, vai ser acesa pelo fogo rutilante.

O diácono acende o Círio com uma das velas da serpentina. Esta ação significa o momento da Ressurreição do Cristo, quando a força divina reanimou o seu Corpo.



Jesús Cristo ressuscita. Ressuscitemos com Êle para uma vida nova! No início do Ano eclesiástico, S. Paulo nos delineia o programa de nossa vida: Revesti-vos do Cristo (Rom. 13, 14). Cumpre-se agora em nós esta palavra, pois o mesmo Apóstolo diz: Todos vós que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos do Cristo. Vivamos, pois, a vida do Cristo.

Qui licet sit divisus in partibus, mutuati tamen luminis detrimenta non novit. Alitur enim liquantibus ceris, quas in substantiam pretiosae hujus lampadis apud mater eduxit.

Acendem-se as lâmpadas da igreja, tirando-se ainda o lume da serpentina.

O vere beata nox, quae exspoliavit Aegyptios, ditavit Hebraeos! Nox, in qua terrenis caelestia, humanis divina junguntur.

Oramus ergo te, Domine: ut Cereus iste in honorem tui nominis consecratus, ad noctis hujus caliginem destruendam, indeficiens perseveret. Et in odorem suavitatis acceptus, supernis luminaribus misceatur. Flammam ejus lucifer matutinus

Esta chama, embora dividida, não sofre diminuição alguma comunicando a sua luz porque se alimenta da cera que a mãe abelha produziu para composição deste precioso facho.

igreja, tirando-se ainda o lume da

O' noite verdadeiramente feliz, que despojou os Egípcios e enriqueceu os Hebreus! Noite em que o céu se uniu à terra e as coisas divinas se uniram às humanas!

Nós Vos rogamos, portanto, Senhor, que este Círio consagrado em honra do vosso Nome, arda incessantemente para dissipar as trevas desta noite, e que a sua luz, evoluindo-se qual suave perfume, se misture com a dos luminares sidéreos. Aceso ainda o en-

invéníat. Ille, inquam, lícifer, qui nescit occásum. Ille, qui regressus ab ínferis, humano géneri serénus illúxit.

Precámur ergo te, Dómine: ut nos fámulos tuos, omnémque clerum, et devotíssimum pópulum: una cum beatíssimo Papa nostro N. et Antístite nostro N. quiéte témporum concéssa, in his paschálibus gáudiis, assídua protectióne régere, gubernáre et conserváre dignéris. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. **R** Amen.

contra a estrêla da manhã, aquela estrêla que desconhece o caso, e que, surgindo de lugares sombrios, espargiu sobre o gênero humano a sua luz serena.

Nós Vos imploramos ainda, Senhor, que Vos digneis conceder-nos uma completa paz nestas alegrias pascais e que a vossa graça proteja, governe e conserve a todos nós, vossos servos, a todo o clero e ao povo fiel, com o nosso beatíssimo Padre, o Papa N. e o nosso Bispo N., pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R** Amen.

3. PROFECIAS

São tiradas da Sagrada Escritura e nos falam da criação e do governo do mundo, da força das águas e da regeneração interior. Estas leituras foram escolhidas para servir de instrução aos catecúmenos que iam receber os sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia. A nós lembram a graça batismal recebida e nos animam a conservá-la e a renová-la.

I. Prophecia (Gen. I, 1-31 et 2, 1-2)

Criação do mundo e renovação pelo Batismo.

In princípio creávit Deus cælum, et terram. Terra autem erat inánis, et vácuca, et ténebræ erant super fáciem abýssi: et Spíritus Dei ferebátur super aquas. Dixítque Deus: Fiat lux. Et facta est lux. Et vídit Deus lucem quod esset bona: et dívísit lucem a ténebris. Appellávitque lucem Diem, et ténebras Noctem: factúmque est vésperæ, et mane, dies unus. Dixit quoque Deus: Fiat firmaméntum in médio

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra era, porém, informe e vazia, e as trevas cobriam a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre as águas. E Deus disse: Faça-se a luz. E a luz foi feita. Viu Deus que a luz era boa, e separou a luz das trevas. A luz chamou Dia e às trevas, Noite. Da tarde e da manhã se fez o primeiro dia. Disse também Deus: Faça-se o firmamento no meio das águas, para separar umas das outras. E

aquárum: et dívidat aquas ab aquis. Et fecit Deus firmaméntum, divisítque aquas, quæ erant sub firmaménto, ab his, quæ erant super firmaméntum. Et factum est ita. Vocavítque Deus firmaméntum Cælum: et factum est vésperè et mane, dies secúndus. Dixit vero Deus: Congregéntur aquæ, quæ sub cælo sunt, in locum unum: et appareat árida. Et factum est ita. Et vocávit Deus áridam, Terram: congregationésque aquárum appellávit Mária. Et vidit Deus quod esset bonum. Et ait: Gérminet terra herbam viréntem, et faciéntem semen, et lignum pomíferum fáciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semetípso sit super terram. Et factum est ita. Et prótulit terra herbam viréntem, et faciéntem semen juxta genus suum, lignúmque fáciens fructum, et habens unumquódque seméntem secúndum spéciem suam. Et vidit Deus quod esset bonum. Et factum est vésperè, et mane, dies tértius. Dixit autem Deus: Fiant luminária in firmaménto cæli, et dívidant diem, ac noctem, et sint in signa, et témpora, et dies, et annos: ut lúceant in firmaménto cæli, et illúminent terram. Et factum est ita. Fecítque Deus duo luminária magna: lumináre majus, ut præéssset diéi: et

fêz Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam acima do firmamento. E assim se fêz. Ao firmamento chamou Deus, Céu; e da tarde e da manhã se fêz o segundo dia. Disse Deus ainda: Juntem-se em um lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento árido. E assim se fêz. E Deus chamou ao elemento áridô, Terra, e ao conjunto das águas deu o nome de Mar. E viu Deus que era bom tudo quanto havia feito. E disse: Produza a terra erva verde, que dê semente, e árvores frutíferas que dêem frutos conforme a sua espécie, e contenham dentro de si a sua semente, para se reproduzir sôbre a terra. E assim se fêz. A terra produziu erva verde, que dá semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto, contendo cada uma delas a sua semente própria, segundo a sua espécie. E viu Deus que isto era bom. E da tarde e da manhã se fêz o terceiro dia. Disse então Deus: Façam-se os luminares no firmamento do céu para distinguir o dia da noite; sirvam êles de sinais para marcarem os tempos, as estações, os dias e os anos, e brilhem no firmamento do céu e iluminem a terra. E assim se fêz. Formou Deus dois grandes luminares, o maior para presidir ao dia e o menor para presidir à noite; e fêz também as estrêlas, colocando-as no

lumináre minus, ut præesset nocti: et stellas. Et pósuit eas in firmaménto cæli, ut lucérent super terram, et præessent diéi ac nocti, et divíderent lucem ac ténebras. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et factum est vésperé, et mane, dies quartus. Dixit étiam Deus: Producant aquæ réptile ánimæ vivéntis, et volátile super terram sub firmaménto cæli. Creavítque Deus cete grándia, et omnem ánimam vivéntem atque motábilem, quam produxerant aquæ in espécies suás, et omne volátile secúndum genus suum. Et vidit Deus quod esset bonum. Benedixítque eis, dicens: Créscite, et multiplicámini, et repléte aquas maris: avésque multiplicéntur super terram. Et factum est vésperé, et mane, dies quintus. Dixit quoque Deus: Producat terra ánimam vivéntem in génere suo: juménta et reptília, et béstias terræ secúndum espécies suas. Factúmque est ita. Et fecit Deus béstias terræ juxta espécies suas, et juménta, et omne réptile terræ in génere suo. Et vidit Deus quod esset bonum, et ait: Faciámus hóminem ad imáginem, et similitúdinem nostram: et præsit píscibus maris, et volatílibus cæli, et béstis, universæque terræ, omnique réptili, quod movétur in terra. Et creavít Deus hómi-

firmamento do céu, para que resplandecessem sôbre a terra, presidissem ao dia e à noite, e separassem a luz das trevas. E viu Deus que isto era bom. E da manhã e da tarde se fêz o quarto dia. Disse também Deus: Produzam as águas animais vivos que nadem nas águas, e aves que voem sôbre a terra, debaixo do firmamento do céu. Criou então Deus os grandes peixes e todos os animais que vivem e se movem, produzidos pelas águas, segundo as suas espécies, e tôdas as aves, segundo a sua espécie. E Deus viu que tudo isto era bom, e abençoou a tudo, dizendo: Crescei e multiplicai-vos e enchei as águas do mar; e multipliquem-se as aves sôbre a terra. E da tarde e da manhã se fêz o quinto dia. E Deus continuou: Produza a terra animais vivos, em cada gênero: animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies. E assim se fêz. E criou Deus os animais selvagens da terra, cada um segundo a sua espécie, e todos os animais domésticos e todos os répteis terrestres, segundo a sua espécie. E viu Deus que tudo isto era bom. E por fim disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança; domine êle os peixes do mar, as aves do céu, os animais selvagens, e tôda a terra e todo réptil que se move sôbre a terra. E Deus criou o homem à sua imagem. Êle o criou à

nem ad imáginem suam: ad imáginem Dei creávit illum, másculum et féminam creávit eos. Benedixítque illis Deus, et ait: Créscite, et multiplicámini, et repléte terram, et subjícite eam, et dominámini píscibus maris, et volatílibus cæli, et univérsis animántibus, quæ movéntur super terram. Dixítque Deus: Ecce, dedí vobis omnem herbam afferéntem semen super terram, et univérsa ligna, quæ habent in semetipsis seméntem génerois sui, ut sint vobis in escam: et cunctis animántibus terræ, omnique vólucris cæli, et univérsis, quæ movéntur in terra, et in quibus est ánima vivens, ut habeant ad vescéndum. Et factum est ita. Vidítque Deus cuncta, quæ fécerat: et erant valde bona. Et factum est vésperè, et mane, dies sextus. Igitur perfécti sunt cæli, et terra, et omnis ornátus eórum. Complevítque Deus die sétimo opus suum, quod fécerat: et requiévit die sétimo ab univérso

Orémus. Flectámus génua.

Deus, qui mirábiliter creásti hóminem, et mirabílius redemísti: da nobis, quæsumus, contra oblectaménta peccáti, mentis ratióne persistere; ut mereámur ad ætérna gáudia pervenire. Per D. N.

imagem de Deus; e criou-os, homem e mulher. Então Deus os abençoou e lhes disse: Crescei e multiplicai-vos: enchei a terra, sujeitai-a e dominaí os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem sôbre a terra. E Deus acrescentou: Eis que vos dei tôdas as ervas que produzem sementes sôbre a terra e tôdas as árvores que dão sementes de sua espécie para que vos sirvam de alimento e a todos os animais da terra e a tôdas as aves do céu e a todos os animais vivos que se movem sôbre a terra, e tenham sôpro de vida, a fim de que se possam alimentar. E assim se fêz. E Deus viu tôdas as coisas que tinha feito; e viu que tôdas eram boas. E da tarde e da manhã se fêz o sexto dia. Ficaram pois acabados os céus e a terra, e todos os seus ornatos. E completou Deus no sétimo dia as obras que havia feito; e descansou no sétimo dia de tôda a sua obra, que havia concluído.

ópere quod patrát.

℞ Leváte.

O' Deus, que de modo admirável criastes o homem e ainda mais admiravelmente o resgastastes, concedei, nós Vos suplicamos, a graça de resistirmos aos atrativos do pecado na fôrça do espírito, a fim de merecermos alcançar as alegrias eternas. Por N. S.

II. Prophecía (Gen. 5, 6, 7 et 8)

Pela água e pela madeira (dilúvio e arca) veio a Salvação. Para nós, pelo Batismo e pela Cruz.

Noë vero cum quingentórum esset annórum, genuit Sem, Cham et Japheth. Cumque coepissent hómines multiplicári super terram et filias procreássent, vidéntes filii Dei filias hóminum, quod essent pulchræ, accepérunt sibi uxóres ex ómnibus, quas elégerant. Dixítque Deus: Non permanébit spíritus meus in hómine in ætérnum, quia caro est: erúntque dies illius centum vigínti annórum. Gigántes autem erant super terram in diébus illis. Postquam enim ingrési sunt filii Dei ad filias hóminum illæque genuérunt, isti sunt poténtes a sæculo viri famósi. Videns autem Deus, quod multa malítia hóminum esset in terra, et cuncta cogitátio cordis inténta esset ad malum omni témpore, pænítuit eum, quod hóminem fecísset in terra. Et tactus dolore cordis intrínsecus: Delébo, inquit, hóminem, quem creávi, a fácie terræ, ab hómine usque ad animántia, a réptili usque ad vólucres cæli; pænitet enim me fecísse eos. Noë vero invénit grátiam coram Dómino. Hæ sunt generatiónes Noë: Noë vir justus atque perféctus fuit in generatióne suis, cum Deo ambulávit. Et genuit tres filios, Sem,

Sendo Noé da idade de quinhentos anos, gerou Sem, Cam e Jafé. Ora, havendo os homens começado a multiplicar-se sobre a terra e a ter filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, e então escolheram para suas mulheres as que lhes agradaram mais. E disse Deus: Não permanecerá sempre o meu espírito no homem porque êle é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos. Naqueles dias havia gigantes sobre a terra; porque depois que os filhos de Deus se casaram com as filhas dos homens, nasceram delas aquêles homens robustos e famosos em tôda a antiguidade. Vendo, pois, Deus, que era grande a malícia dos homens sobre a terra e que todos os pensamentos de seu coração se inclinavam continuamente para o mal, arrependeu-se de haver criado o homem na terra. E cheio de mágua até o íntimo do coração, disse: Exterminarei da face da terra o homem que hei criado: e não somente o homem, como também todos os animais, desde os répteis até as aves do céu; porque estou arrependido de os haver feito. Noé porém alcançou graça diante do Senhor. Esta é a geração de Noé: Noé, varão justo e perfeito entre os homens de seu tempo,

Cham et Japheth. Corrúpta est autem terra coram Deo et repléta est iniquitáte. Cumque vidísset Deus terram esse corrúptam (omnis quippe caro corrúperat viam suam super terram), dicit ad Noë: Finis univér-sæ carnis venit coram me: repléta est terra iniquitáte a fácie eórum, et ego dispéram eos cum terra. Fac tibi arcam de lignis lævigátis: mansiúnculas in arca fácies, et bitúmине línies intrínsecus et extrínsecus. Et sic fácies eam: Trecentórum cubitórum erit longitúdo arcæ, quinquagínta cubitórum latitúdo, et trigínta cubitórum altitúdo illíus. Fenéstram in arca fácies, et in cúbito consummábis summitátem ejus: óstium autem arcæ pones ex látere: deórsum cenácula et trístega fácies in ea. Ecce, ego addúcam aquas dilúvii super terram, ut interficiam omnem carnem, in qua spíritus vitæ est subter cælum. Univér-sa, quæ in terra sunt, consuméntur. Ponámque foedus meum tecum: et ingrediéris arcam tu et filii tui, uxor tua et uxóres filiórum tuórum tecum. Et ex cunctis animántibus univér-sæ carnis bina indúces in arcam, ut vivant tecum: masculíni sexus et feminíni. De volúcribus juxta genus suum, et de juméntis in génere suo, et ex omni réptili terræ se-

seguiu a Deus. E teve três filhos: Sem, Cam e Jafé. Entretanto a terra estava corrompida, diante de Deus, e cheia de iniquidade. Vendo Deus que a terra estava corrompida (pois toda a carne o estava, segundo o modo de viver dos homens sobre a terra), disse a Noé: Resolvi exterminar toda carne porque os homens encheram a terra com os seus crimes; e exterminá-los-ei com ela. Constrói uma arca de madeiras bem aparelhadas; farás nela divisões pequenas, e a betumarás muito bem, por dentro e por fora. Eis a forma que há de dar-lhe: terá trezentos côvados de comprimento, cinquenta côvados de largura, e trinta côvados de altura. Farás na arca uma janela cuja altura será de um côvado; colocarás a porta da arca ao lado e dentro lhe farás aposentos em três andares. Porque vou inundar a terra com um dilúvio de águas para destruir tudo quanto respira e vive debaixo do céu; e tudo que está sobre a terra há de perecer. Contigo porém farei uma aliança; entrarás na arca, tu e os teus filhos, a tua mulher e as mulheres de teus filhos. Também farás entrar na mesma arca, de todos os animais, dois de cada espécie, macho e fêmea, para que vivam contigo. Das aves segundo a sua espécie, dos animais segundo a sua, e de todos os répteis que rastejam pela terra,

cúndum gēnus suum: bina de ómnibus ingrediéntur tecum, ut possint vívere. Tolles ígitur tecum ex ómnibus escis, quæ mandí possunt, et comportábis apud te: et erunt tam tibi, quam illis in cibum. Fecit ígitur Noë ómnia, quæ præcéperat illi Deus. Erátque sexcentórum ánnórum, quando dilúvii aquæ inundavérunt super terram. Rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataráctæ cæli apértæ sunt: et facta est plúvia super terram quadragínta diébus, et quadragínta nóctibus. In artículo diéi illíus ingrèssus est Noë, et Sem et Cham et Japheth, filii ejus, úxor illíus et tres uxóres filiórum ejus cum eis in arcam: ipsi, et omne ánimál secúndum gēnus suum, univérsaque juménta in gēnere suo, et omne, quod movétur super terram in gēnere suo, cunctúmque volátile secúndum gēnus suum. Porro arca ferebátur super aquas. Et aquæ prævaluérunt nimis super terram: operítque sunt omnes montes excélsi sub univérso cælo. Quíndecim cúbitis áltior fuit aqua super montes, quos operúerat. Consúmptaque est omnis caro, quæ movebátur super terram, vólucrum, animántium, bestiárum, omniúmque reptílium, quæ reptant super terram. Remánsit autem solus Noë, et qui cum

segundo a sua classe, dois de cada entrarão contigo, para que se possam conservar. Farás provisão abundante de toda espécie de víveres, e os guardarás na arca, para servirem de alimento, a ti e a eles. Fêz então Noé, tudo quanto Deus lhe ordenara. Contava êle seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio inundaram a terra. Romperam-se tôdas as fontes do grande abismo dos mares, e abriram-se as cataratas do céu, caindo a chuva sôbre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. Chegando o dia determinado, entrou Noé na arca com os seus filhos, Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as três mulheres de seus filhos, e com êles todos os animais selvagens, segundo as suas espécies, todos os animais domésticos, segundo as suas espécies e também todos os répteis, segundo as suas espécies e tôdas as aves que voam nos ares, segundo as suas espécies. E a arca flutuava sôbre as águas. E estas cresceram grandemente sôbre a terra e cobriram as montanhas mais altas que havia debaixo do céu. Quinze côvados levantou-se a água sôbre os montes que havia coberto. E assim pereceu toda a carne que se movia sôbre a terra, aves, animais, feras e todo réptil que rasteja sôbre a terra. Somente Noé foi preservado e os que com êle estavam na arca. Toda a terra ficou co-

eo erant in arca. Obtinueruntque aquæ terram centum quinquaginta diébus. Recordatus autem Deus Noë, cunctorumque animantium, et omnium jumentorum, quæ erant cum eo in arca, adduxit spiritum super terram, et imminutæ sunt aquæ. Et clausi sunt fontes abyssi, et cataractæ cæli: et prohibitæ sunt pluviae de cælo. Reversæque sunt aquæ de terra eúntes, et redeúntes: et coeperunt minui post centum quinquaginta dies. Cumque transissent quadraginta dies, apériens Noë fenestram arcæ, quam fécerat, dimisit corvum, qui egrediebatur, et non revertebatur, donec siccaréntur aquæ super terram. Emisit quoque colúmbam post eum, ut vidéret, si jam cessassent aquæ super fáciem terræ. Quæ cum non invenisset, ubi requiesceret pes ejus, revérsa est ad eum in arcam: aquæ enim erant super universam terram: extenditque manum, et apprehénsam intulit in arcam. Expectatis autem ultra septem diébus aliis, rursum dimisit colúmbam ex arca. At illa venit ad eum ad vésperam, portans ramum olivæ viréntibus fólis in ore suo. Intelléxit ergo Noë, quod cessassent aquæ super terram. Expectavitque nihilominus septem alios dies: et emisit colúmbam, quæ non est revérsa ultra

berta de água durante cento e cinquenta dias. Recordando-se porém Deus, de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com êle na arca, fêz soprar um vento forte sôbre a superfície da terra com o que foram diminuindo as águas. Fecharam-se os mananciais do abismo do mar e as cataratas do céu; e cessaram completamente as chuvas. As águas [agitadas pelo vento], formaram fluxos e refluxos e começaram a diminuir depois de cento e cinquenta dias. Passados ainda quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que havia construído, e soltou um corvo, o qual, saindo, não voltou, até que as águas secaram sôbre a terra. Para reconhecer se as águas se haviam retirado da superfície da terra, soltou depois do corvo, uma pomba, a qual, não tendo encontrado onde pousar, porque a terra ainda estava tôda coberta de água, voltou para a arca; e Noé, estendendo a mão, a recolheu e meteu na arca. Esperou ainda mais sete dias e, segunda vez, fêz a pomba sair da arca. E à tarde dêste mesmo dia, ela voltou, trazendo no bico um ramo de oliveira com as fôlhas verdes, pelo que Noé conheceu que as águas se haviam retirado da superfície da terra. Esperou, contudo, sete dias ainda, e novamente fêz sair a pomba, que não voltou a êle. E Deus

ad eum. Locútus est autem Deus ad Noë, dicens: Egrédere de arca, tu, et úxor tua, fílii tui, et uxóres filiórum tuórum tecum. Cuncta animántia, quæ sunt apud te, ex omni carne, tam in volatílibus, quam in béstiis, et univérsis reptílibus: quæ reptant super terram, educ tecum, et ingredimini super terram: créscite, et multiplicámini super eam. Egréssus est ergo Noë, et fílii ejus, úxor illíus, et uxóres filiórum ejus cum eo. Sed et ómnia animántia, juménta, et reptília, quæ reptant super terram, secúndum genus suum, egréssa sunt de arca. Ædificávit autem Noë altáre Dómino: et tollens de cunctis pecóribus, et volúcribus mundis, óbtulit holocáusta super altáre. Odo-ratúsque est Dóminus odórem

falou a Noé, dizendo-lhe: Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e suas mulheres. Faz também sair todos os animais que entraram contigo, de tôdas as espécies, tanto de aves como de animais, e todos os répteis que rastejam na terra. Voltai à terra, cresci e multiplicai-vos sôbre ela. Saiu, pois, Noé, da arca, com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. E todos os animais, tanto os selvagens como os domésticos, e os répteis que rastejam pela terra, cada um segundo sua espécie, saíram também da arca. Erigiu então, Noé, um altar ao Senhor, e tomando de tôdas as espécies de animais puros [segundo a lei] e aves limpas, ofereceu-as em holocausto sôbre o altar; e ao Senhor foi agradável o odor dêste sacrifício.

Orémus. Flectámus génuá.

℞ Leváte.

Deus, incommutábilis virtus, et lumen ætérnum: réspice propítius ad totíus Ecclésiæ tuæ mirábilis sacraméntum, et opus salútis humanæ, perpétuæ dispositiónis efféctu, tranquillius operáre; totúsque mundus experiátur et vídeat, dejécta érigi, inveteráta renovári, et per ipsum redíre ómnia in íntegram, a quo sumpsére princípium: Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

O' Deus, Fôrça imutável e Luz eterna, olhai benignamente para as maravilhas de tôda a vossa Igreja, e por vossa providência completai em paz a obra da salvação do gênero humano, para que todo o mundo veja e experimente que está erguido o que estava abatido, renovado o que estava envelhecido, e tudo foi restabelecido em sua primitiva integridade por Aquêlê que de tudo é o Princípio Nosso Senhor Jesús Cristo, vos-

so Filho, que sendo Deus, convosco vive e reina.

III. Prophecía (Gen. 22, 1-19)

Abraão, pai dos crentes; Isaac, figura de Cristo, que se imolou e ressuscitou.

In diébus illis: Tentávit Deus Abraham, et dixit ad eum: Abraham, Abraham. At ille respóndit: Adsum. Ait illi: Tolle fílium tuum unigénitum, quem díligis, Isaac, et vade in terram visiónis: atque ibi ófferes eum in holocáustum super unum móntium, quem monstrávero tibi. Igítur Abraham de nocte consúrgens, strávit ásinum suum: ducens secum duos júvenes, et Isaac, fílium suum. Cumque concídisset ligna in holocáustum, ábiit ad locum, quem præcéperat ei Deus. Die autem tértio, elevátis óculis, vidit locum procul: dixítque ad púeros suos: Expectáte hic cum ásino: ego, et puer illuc usque prope-ránte, postquam adoravérimus, revertémur ad vos. Tulit quoque ligna holocáu-sti, et impósuit super Isaac fílium suum: ipse vero portábat in má nibus ignem, et gládium. Cumque duo pérgerent simul, dixit Isaac patri suo: Pater mí. At ille respóndit: Quid vis, fili? Ecce, inquit, ignis, et ligna: ubi est víctima holocáu-sti? Dixit autem Abraham: Deus providébit sibi víctimam holocáu-sti, fili mí. Pergébant ergo páriter: et venérunt ad locum, quem osténderat ei Deus, in quo ædificávit al-

Naqueles dias tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão, Abraão. Êle respondeu: Aqui estou. Disse-lhe Deus: Toma o teu filho único, Isaac, a quem amas em extremo, e vai à terra da visão, e ali mo oferecerás em holocausto, sôbre um dos montes que hei de mostrar-te. Levantou-se, pois, Abraão, antes do amanhecer, e aparelhou o seu jumento, levando consigo dois jovens criados e o seu filho Isaac. E havendo cortado a lenha para o holocausto, dirigiu-se ao lugar que Deus lhe havia designado. Ao terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, avistou ao longe o lugar e disse aos criados: Esperai aqui com o jumento; eu e meu filho vamos um pouco mais adiante, e depois de têrmos adorado o Senhor, voltaremos a vós. Tomou também a lenha para o holocausto, e a colocou no ombro de seu filho Isaac: e levava êle mesmo nas mãos o fogo e a espada. Caminhando ambos assim juntos, disse Isaac a seu pai: Meu pai! E êle respondeu: Que queres, filho? Eis aqui, disse Isaac, o fogo e a lenha; onde está, porém, a víctima para o holocausto? Respondeu-lhe Abraão: Meu filho, Deus providenciará sôbre a víctima para o holocausto. Continuaram juntos o seu caminho, e chegaram ao lugar

táre, et désuper ligna compósuit: cumque alligásset Isaac, fílium suum, pósuit eum in altáre super struem lignórum. Extendítque manum, et arrípuít gládium, ut immoláret fílium suum. Et ecce, Angelus Dómini de cælo clamávit, dicens: Abraham, Abraham. Qui respóndit: Adsum. Dixítque ei: Non exténdas manum tuam super púerum, neque fácias illi quidquam: nunc cognóvi, quod times Deum, et non pepercísti unigénito fílio tuo propter me. Levávit Abraham óculos suos, vidítque post tergum arietem inter vepres hæréntem córnicibus, quem assúmens obtulit holocáustum pro fílio. Appellávitque nomen loci illíus, Dóminus videt. Unde usque hódie dicitur: In monte Dóminus vidébit. Vocávit autem Angelus Dómini Abraham secúndo de cælo, dicens: Per memet-ípsum jurávi, dicit Dóminus: quia fecísti hanc rem, et non pepercísti fílio tuo unigénito propter me: benedicam tibi, et multiplicábo semen tuum sicut stellas cæli, et velut arénam, quæ est in lítore maris: possidébit semen tuum portas inimicórum suórum, et benedicéntur in sémine tuo omnes gentes terræ, quia oboedísti voci meæ. Révêrus est Abraham ad púeros suos, abierúntque Bersabée

que Deus lhe havia mostrado. Abraão ali ergueu então um altar e sôbre êle depôs a lenha; e, amarrando o seu filho Isaac, colocou-o no altar sôbre a lenha que havia disposto. E estendendo a mão, levantou a espada para imolar o seu filho. Então um Anjo do Senhor lhe gritou do céu, dizendo-lhe: Abraão, Abraão. E êle respondeu: Aqui estou. Disse-lhe o Anjo: Não estendas a mão sôbre teu filho, nem lhe faças mal algum. Agora conheço que temes a Deus, pois que para me obedecer, não poupaste teu filho único. Então levantou Abraão os olhos, e viu atrás de si um carneiro que estava enredado pelas pontas num silvado; e, tomando-o, ofereceu-o em holocausto em lugar de seu filho. E deu àquele lugar um nome que significa: o Senhor vê. Por isso ainda hoje se diz: O Senhor verá, na montanha. O Anjo do Senhor chamou segunda vez Abraão, do céu, e disse-lhe: Juro por mim mesmo, diz o Senhor, pois que fizeste esta ação e para me obedecer não poupaste o teu filho único, que te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrêlas do céu e como as areias do mar: a tua posteridade possuirá as cidades de seus inimigos, e tôdas as nações da terra serão benditas no que nascer de ti, porque obedeceste à minha voz. Então Abraão voltou

simul, et habitávit ibi. | para onde estavam os seus ser-
vos e tornaram juntos para Bersabé onde êle fixou
morada.

Orémus. Flectámus génu. **R** Leváte.

Deus, fidélium Pater summe, qui in toto orbe terrárum, promissionis tuæ filios dif-fúsa adoptiónis grátia mul-tílicas: et per paschále sa-craméntum, Abraham púe-rum tuum universárum, sic-ut jurásti, géntium éfficis patrem; da pópulis tuis dig-ne ad grátiam tuæ vocatió-nis introíre. Per D. N.

O' Deus, Pai supremo dos fi-éis, que, derramando sôbre tôda a terra a graça da ado-ção, multiplicais os filhos da promessa, e pelo Mistério pas-cal constituístes vosso servo Abraão, pai de tôdas as na-ções, conforme lhe prometes-tes, concedei aos vossos po-vos a graça de corresponde-rem dignamente à vossa vo-cação. Por N. S.

IV. Prophecia (Ex. 14, 24-31 et 15, 1)

A salvação pelas águas do mar (Batismo). Moisés, com o cajado, é a figura de Jesús Cristo com a Cruz.

In diébus illis: Factum est in vigília matutína, et ecce, respiciens Dóminus super castra Ægyptiórú per colúmnam ignis et nubis, interfécit exercitum eórum: et subvértit rotas cúrruum, fe-rebantúrque in profúndum. Dixérunt ergo Ægýptii: Fu-giámus Israélem: Dóminus enim pugnat pro eis contra nos. Et ait Dóminus ad Móysen: Exténde manum tuam super mare, ut rever-tántur aquæ ad Ægýptios super currus et équites eó-rum. Cumque extendisset Móyses manum contra ma-re, réversum est primo dí-lúculo ad priórem locum: fugientibúsqe Ægýptiis oc-currérunt aquæ, et invól-vit eos Dóminus in médiis flúctibus. Reversáque sunt

Naqueles dias, chegada a vigí-lia da manhã, vendo o Senhor a coluna de fogo e de nuvem sô-bre o acampamento dos Egíp-cios, destroçou-lhes o exér-cito, despedaçou-lhes as rodas dos carros, e êles foram ar-rojados ao fundo do mar. Disseram então os Egípcios: Fugamos dos Israelitas, porque o Senhor peleja por êles contra nós. E disse Deus a Moisés: Estende a tua mão sôbre o mar, para que as águas voltem sôbre os Egípcios, sôbre os seus carros e a sua cavalaria. E havendo Moisés estendido a mão sôbre o mar, voltou ao amanhecer a água ao lugar que ocupava. Quando os Egípcios fugiram, encontra-ram-se com as águas e o Senhor os envolveu no meio das ondas. Tornaram-se a jun-

aquæ, et operuérunt currus, et équites cuncti exércitus Pharaónis, qui sequéntes ingrési fúerant mare: nec unus quidem supérfit ex eis. Fílii autem Israël perrexérunt per médium sicci maris, et aquæ eis erant quasi pro muro a dextris et a sinístris: liberavítque Dóminus in die illa Israël de manu Ægyptiórum. Et vidérunt Ægýptios mórtuos super litus maris, et manum magnam, quam exercúerat Dóminus contra eos: timuítque pópulus Dóminum, et credidérunt Dómino, et Móysi, servo ejus. Tunc cécinit Móyses et fílii Israël carmen hoc Dómino, et dixérunt:

Tractus (Ex. 15, 1-2)

Cantémus Dómino: glorióse enim honorificátus est: équum et ascensórem projécit in mare: adjútor et protéctor factus est mihi in salútem. *℟* Hic Deus meus, et honorificábo eum: Deus patris mei, et exaltábo eum. *℟* Dóminus cónterens bella: Dóminus nomen est illi.

Orémus. Flectámus génuá.

Deus, cujus antíqua mirácula étiam nostris sáculis coruscáre sentímus: dum, quod uni pópulo, a persecutióne Ægyptíaca liberándo, dexteræ tuæ poténtia contulísti, id in salútem gén-tium per aquam regenera-

tar as águas, e cobriram os carros e a cavalaria de todo o exército de Faraó, que perseguindo os Israelitas haviam entrado no mar; e nenhum dos Egípcios escapou. Mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar, servindo-lhes as águas como de muro, à direita e à esquerda. Assim livrou o Senhor naquele dia a Israel das mãos dos Egípcios. E os Israelitas viram os Egípcios mortos na praia do mar e o castigo que a mão poderosa do Senhor havia executado contra eles. O povo temeu, pois, ao Senhor e n'Ele acreditou assim como em Moisés, seu servo. Então Moisés e os filhos de Israel entoaram êste cântico ao Senhor:

Cantemos ao Senhor, porque gloriosamente manifestou o seu poder, precipitando no mar o cavalo e o cavaleiro. O Senhor é o meu auxílio e a minha proteção para me salvar. *℟* Ele é o meu Deus; eu O glorificarei. É o Deus de meu pai e eu O exaltarei. *℟* O Senhor é quem vence as guerras. Seu nome é o Senhor.

℟ Leváte.

O' Deus, que em nossos dias renovais as vossas antigas maravilhas, operando a salvação das nações pela água da regeneração, o que pela fôrça de vossa Destra fizestes para livrar o vosso povo da perseguição dos Egípcios, concedei

tiónis operáris: præsta; ut in Abrahæ filios et in Israëliticam dignitatem, totius mundi transeat plenitudo. Per D. N.

que todos os povos do mundo se tornem filhos de Abraão e participem da dignidade do povo de Israel. Por N. S.

V. Prophecia (Is. 54, 17 et 55, I-II)

Isaias convida às águas (Batismo) e fala da força da palavra de Deus.

Hæc est hereditas servorum Domini: et justitia eorum apud me, dicit Dominus. Omnes sitiéntes, veníte ad aquas: et qui non habétis argéntum, properáte, émite et comédite: veníte, émite absque argénto et absque ulla commutatióne vinum et lac. Quare appénditis argéntum non in pánibus, et labórem vestrum non in saturitáte? Audíte audiéntes me, et comédite bonum, et delectábitur in crassitúdine ánima vestra. Inclínate aures vestram, et veníte ad me: audíte, et vivet ánima vestra, et fériam vobíscum pactum sempitérnum, misericórdias David fidéles. Ecce, testem pópulis dedi eum, ducem ac præceptórem géntibus. Ecce, gentem, quam nesciébas, vocábis: et gentes, quæ te non cognovérunt, ad te current propter Dóminum, Deum tuum, et sanctum Israël, quia gloriificávit te. Quærite Dóminum, dum inveníri potest: invocáte eum, dum prope est. Derelínquat ímpius viam suam, et vir iníquus cogitatiónes suas, et revertátur ad Dóminum, et miserébitur

Esta é a herança dos servos do Senhor e a justiça que de mim devem esperar, diz o Senhor. O' vós todos, que tendes sede, vinde às águas. Vós, que não tendes dinheiro, não vos demoreis: comprai e comei. Vinde, comprai sem dinheiro e sem trôco, o vinho e o leite. Por que empregais o dinheiro no que não vos pode alimentar, e o vosso trabalho no que não vos pode saciar? Ouvi-me com atenção: comei o que é bom e vossa alma se deleitará com o mais substancioso dos manjares. Inclinaí o vosso ouvido e vinde a mim; ouvi e a vossa alma viverá e farei convosco uma aliança eterna; e farei com que sejam firmes e estáveis as misericórdias que prometi a Davi. Eis Aquêle que envieí por testemunha aos povos, por Guia e Mestre das nações. Chamarás um povo que tu não conhecias; e nações, que não te conheciam, correrão a ti por amor do Senhor, teu Deus, e pelo Santo de Israel que te há gloriificado. Buscai o Senhor, enquanto O podeis encontrar; invocai-O, enquanto Êle está próximo. Abandone o ímpio o mau caminho e o ho-

ejus, et ad Deum nostrum: quóniam multus est ad ignoscéndum. Non enim cogitatiónes meæ cogitatiónes vestræ: neque viæ vestræ viæ meæ, dicit Dóminus. Quia sicut exaltántur cæli a terra, sic exaltátæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitatiónes meæ a cogitatiónebus vestris. Et quómo do descéndit imber et nix de cælo, et illuc ultra non revértitur, sed inébriat terram, et infúndit eam, et germináre eam facit, et dat semen serénti et panem comedénti: sic erit verbum meum, quod egrediétur de ore meo: non revertétur ad me vácuum, sed fáciat, quæcúmque volui, et prosperábitur in his, ad quæ misi illud: dicit Dóminus omnipotens.

tudo o que eu quero e produzirá o efeito para o qual a envieí, diz o Senhor onipotente.

Orémus. Flectámus génuá. R̄ Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, multiplica in honórem nóminis tui, quod patrum fidei spondísti: et promissionis filios sacra adoptióne, diláta; ut, quod prióres Sancti non dubitavérunt futúrum, Ecclésia tua magna jam ex parte cognóscat implétum. Per D. N.

mem iníquo os maus pensamentos e volte-se ao Senhor, que usará de misericórdia para com êle; volte para o nosso Deus que lhe perdoará generosamente. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor. Porque, quanto mais altos são os céus que a terra, tanto mais elevados meus caminhos que os vossos caminhos, e os meus pensamentos que os vossos pensamentos. E assim como a chuva e a neve caem do céu e para lá não tornam sem que saciem a terra e a fecundem, e nela façam produzir semente para semear e pão para vos alimentar, assim também a palavra que sair de minha bôca, não voltará vazia a mim, mas fará

R̄ Leváte.

O' Deus onipotente e eterno, multiplicaí para glória de vosso Nome, a posteridade prometida à fé de nossos pais, e por sua santa adoção, aumentai o número dos filhos da promessa, a fim de que a vossa Igreja reconheça em grande parte já realizado o que os santos patriarcas firmemente esperaram. Por N. S.

VI. Prophecía (Bar. 3, 9-38)

Como os judeus no cativoiro da Babilônia, devemos desejar libertar-nos do cativoiro do pecado.

Audi, Israël, mandáta vitæ: áuribus pécipe, ut scias

Ouve, ó Israel, os preceitos da vida; aplica os ouvidos

prudéntiam. Quid est, Isra-
 ël, quod in terra inimicórum
 es? Inveterásti in terra alié-
 na, coinquínatus es cum
 mórtuis: deputátus es cum
 descendéntibus in inférnum.
 Dereliquísti fontem sapién-
 tiæ. Nam sí in via Dei ambu-
 lásses, habitásses útique
 in pace sempitérna. Disce,
 ubi sit prudéntia, ubi sit vir-
 tus, ubi sit intelléctus: ut
 scias simul, ubi sit longitúr-
 nitas vítæ et victus, ubi sit
 lumen oculórum et pax.
 Quis invénit locum ejus?
 et quis intrávit in thesáuros
 ejus? Ubi sunt príncipes
 géntium, et qui dominántur
 super béstias, quæ sunt su-
 per terram? qui in ávibus
 cæli ludunt, qui argéntum
 thesaurízant et aurum, in
 quo confidunt hómines, et
 non est finis acquisitionis
 eórum? qui argéntum fáabri-
 cant, et solliciti sunt, nec est
 invéntio óperum illórum?
 Extermináti sunt, et ad ín-
 feros descendérunt, et álii
 loco eórum surrexérunt. Jú-
 venes vidérunt lumen, et
 habitavérunt super terram:
 viam autem disciplínæ igno-
 ravérunt, neque intellexé-
 runt sémitas ejus, neque filii
 eórum suscepérunt eam, a
 fácie ipsórum longe facta
 est: non est audíta in terra
 Chánaan, neque visa est in
 Theman. Filii quoque Agar,
 qui exquirunt prudéntiam,
 quæ de terra est, negotiátó-
 res Merrhæ et Theman, et

para aprenderes a prudência.
 Onde provém, Israel, que es-
 tejas na terra de inimigos?
 Que hajás envelhecido em
 terra estranha? Que estejas
 contaminado com os mortos
 e contado entre os que des-
 cem ao sepulcro? E' porque
 abandonaste a fonte da sabe-
 doria. Porque se houveras an-
 dado pelo caminho da lei de
 Deus, permanecerias em per-
 pétua paz. Aprende, pois, onde
 está a prudência, onde está a
 fôrça, onde está a inteligência;
 para que conheças também
 onde está a vida dilatada e o
 sustento, onde está a luz dos
 olhos e a paz. Quem achou a
 sua morada? Quem entrou ja-
 mais em seus tesouros? Onde
 estão os príncipes das nações e
 os que dominaram os animais
 da terra? Os que se recrearam,
 caçando as aves do céu, os que
 entesouraram a prata e o ou-
 ro em que os homens confi-
 am, e não têm fim os seus de-
 sejos de adquirir? Os que la-
 vram prata e andam solícitos
 sem pôrem têrmo às suas inven-
 ções? Foram exterminados e
 desceram ao túmulo, e outros
 lhes sucederam. Na juventude
 viram a luz do dia e habi-
 taram na terra, mas ignoram
 o caminho da ciência e não
 conheceram as suas veredas;
 os seus filhos não a rece-
 beram; bem longe esteve dê-
 les; nunca foi ouvida na ter-
 ra de Canaan, nem foi vis-
 ta em Teman. Os filhos de
 Agar, que buscam a prudência

fabulatores, et exquisitores prudentiæ et intelligentiæ: viam autem sapientiæ nescierunt, neque commemorati sunt semitas ejus. O Israel, quam magna est domus Dei et ingens locus possessionis ejus! Magnus est et non habet finem: excelsus et immensus. Ibi fuerunt gigantes nominati illi, qui ab initio fuerunt, statura magna, scientes bellum. Non hos elegit Dominus, neque viam disciplinæ invenerunt: propterea perierunt. Et quoniam non habuerunt sapientiam, interiérunt propter suam insipientiam. Quis ascendit in cælum, et accepit eam et eduxit eam de nubibus? Quis transfretavit mare, et invenit illam? et attulit illam super aurum electum? Non est, qui possit scire vias ejus, neque qui exquirat semitas ejus: sed qui scit universa, novit eam et adinvenit eam prudentia sua: qui preparavit terram in æterno tempore, et replévit eam pecudibus et quadrupedibus: qui emittit lumen, et vadit: et vocavit illud, et obcedit illi in tremore. Stellæ autem dederunt lumen in custodiis suis, et lætatae sunt: vocatae sunt, et dixerunt: Adsumus et luxerunt ei cum jucunditate, qui fecit illas. Hic est Deus noster, et non æstimabitur alius adversus eum. Hic adinvenit omnem

terrena, esses mercadores de Merra e de Teman, esses contadores de fábulas e esses que buscam a prudência e a inteligência do século, não conheceram o caminho da sabedoria, nem das suas veredas se lembraram. O' Israel, como é grande a casa de Deus! E quão espaçoso é o lugar em que habita! Grande é e não tem fim, é excelso e imenso. Ali viveram nos primeiros séculos aquêles famosos gigantes de elevada estatura, destros na guerra. A esses o Senhor não elegeu, nem acharam eles o caminho da sabedoria, e por isso se perderam. E como não tiveram a sabedoria, por sua própria loucura pereceram. Quem subiu ao céu para recebê-la ou quem a trouxe das nuvens? Quem passou o mar para achá-la e trazê-la preferindo-a ao ouro mais fino? Ninguém há que possa conhecer os seus caminhos ou buscar as suas veredas; mas, Aquêle que tudo sabe, conheceu-a e com a sua prudência a encontrou, Êle que formou a terra para a eterna duração, e a encheu de animais quadrúpedes; Êle, que envia a luz, e ela vai; Êle que a chamou e ela obedeceu com temor. Êle, por cuja ordem, as estrêlas cada uma em seu lugar, derramam com alegria a sua luz sobre a terra, e, por Êle chamadas, responderam: Aquí estamos e resplandeceram alegremente ao que

viam disciplinæ, et trádedit illam Jacob púero suo et Israël dilécto suo. Post hæc in terris visus est, et cum homínibus conversátus est.

Jacó, seu servo, e a Israel, seu povo amado. Depois disto apareceu na terra e se entreteve com os homens.

Orémus. Flectámus génua.

Deus, qui Ecclésiám tuam semper géntium vocatióne múltiplas: concéde propítius; ut, quos aqua baptísmatis ábluis, contínua protectiÓne tueáris. Per D. N.

as criou. Êste é o nosso Deus, e não há outro que se possa comparar com Êle. Êste é O que achou todos os caminhos da sabedoria, e a entregou a

seu povo amado. Depois disto

℞ Leváte.

O' Deus, que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja pela vocação dos gentios, concedei, propício, vossa assistência àqueles que ides purificar com a água do batismo. Por N. S.

VII. Prophecia (Ez. 37, 1-14)

O Espírito Santo, que descera nas águas batismaes, nos ressuscitará.

In diébus illis: Facta est super me manus Dómini, et edúxit me in spírítu Dómini: et dimísit me in médio campí, qui erat plenus óssibus: et circumdúxit me per ea in gyro: erant autem multa valde super fáciem campí síccaque veheménter. Et dixit ad me: Fili hóminis, putasne vivent ossa ista? Et dixi: Dómine Deus, tu nosti. Et dixit ad me: Vaticináre de óssibus istis: et dices eis: Ossa árida, audíte verbum Dómini. Hæc dicit Dóminus Deus óssibus his: Ecce, ego intromíttam in vos spírítum, et vivétis. Et dabo super vos nervos, et succrésce fáciem super vos carnes, et superexténdam in vobis cutem: et dabo vobis spírítum, et vivétis, et sciétis, quia ego Dóminus. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: fac-

Naqueles dias a mão do Senhor estendeu-se sobre mim, e transportando-me no Espírito do Senhor, conduziu-me ao meio de um campo que estava cheio de ossos, e fêz-me passear em tórno deles; eram muitos os que estavam sobre a planície e estavam extremamente secos. Disse-me então o Senhor: Filho do homem, pensas tu que êsses ossos poderão viver? Eu Lhe respondi: Senhor Deus, Vós o sabeis. Disse-me ainda: Profetiza sobre êstes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Eis o que diz o Senhor Deus a êstes ossos: Eu farei entrar em vós o espírito e vivereis; farei nascer nervos sobre vós; revestir-vos-ei de carne, cobrir-vos-ei de pele, e vos darei espírito, vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor. Profetizei, pois, como o Senhor me

tus est autem sónitus prophetánte me, et ecce commótió: et accessérunt ossa ad ossa, unumquódque ad junctúram suam. Et vidi, et ecce, super ea nervi et carnes ascendérunt: et exténta est in eis cutis désuper, et spíritum non habébant. Et dixit ad me: Vaticináre ad spíritum, vaticináre, fili hóminis, et dices ad spíritum: Hæc dicit Dóminus Deus: A quátuor ventis veni, spíritus, et insúffla super interféctos istos, et revivíscent. Et prophetávi, sicut præcéperat mihi: et ingrêssus est in ea spíritus, et vixérunt: steterúntque super pedes suos exércitus grandis nimis valde. Et dixit ad me: Fili hóminis, ossa hæc unívêrsa, domus Israél est: ipsi dicunt: Aruérunt ossa nostra, et périit spes nostra, et abscíssi sumus. Proptérea vaticináre, et dices ad eos: Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego apériam túmulos vestros, et edúcam vos de sepúlcris vestris, pópulus meus: et indúcam vos in terram Israél. Et sciétis, quia ego Dóminus, cum aperúero sepúlcrá vestra et edúxero vos de túmulis vestris, pópule meus: et dédero spíritum meum in vobis, et vixéritis, et requiêscere vos fáciam super humum vestram: dicit Dóminus omnipotens.

ordenara; e enquanto profetizava, sentiu-se um grande rumor, e houve uma grande comoção entre êles; e eis que começam a chegar-se uns para os outros, cada um à sua articulação. E logo vi que sôbre êles se formavam nervos, que se revestiam de carne e se cobriam de pele; mas não tinham espírito. Disse-me então o Senhor: Fala ao espírito, profetiza, filho do homem, e dize ao espírito: Isto diz o Senhor Deus: Espírito, vem dos quatro ventos e sopra sôbre êstes mortos, para que tornem a viver. Profetizei, pois, como o Senhor me havia mandado, e logo nêles entrou o espírito e viveram; e se puseram em pé, como formando um numeroso exército. Então disse-me o Senhor: Filho do homem, todos êstes ossos são a casa de Israel. Secaram-se os nossos ossos, dizem êles, perdeu-se a nossa esperança e estamos condenados. Por isso, profetiza e dize-lhes: Eis o que diz o Senhor Deus: Povo meu, eu abrirei os vossos sepulcros, e vos tirarei de vossas sepulturas; e vos levarei à terra de Israel. Então, povo meu, conhecereis que eu sou o Senhor, depois que tiver aberto vossos sepulcros, e vos tiver tirado de vossas sepulturas; depois que, dando-vos o meu Espírito, vos tiver feito reviver e descansar em paz em vossa terra, diz o Senhor onipotente.

Orémus. Flectámus gēna. R̄ Leváte.

Deus, qui nos ad celebrándum paschále sacraméntum utriúsque Testaménti páginis ínstruis: da nobis intelligere misericórdiam tuam; ut ex perceptióne præséntium múnerum firma sit exspectátio futurórum. Per D. N.

O' Deus, que nas páginas dos dois Testamentos nos ensinais a celebrar o Mistério pascal; fazei-nos compreender a vossa misericórdia, a fim de que pela recepção dos dons presentes, mais firme se nos torne a esperança nos bens futuros. Por N. S.

VIII. Prophecía (Is. 4, 1-6)

Os batizados recebem do Cristo, o nome (Cristão). Êle é o Salvador; sua Igreja, a nova Jerusalém.

Apprehéndent septem mulieres vírum unum in die illa, dicétes: Panem nostrum comedémus et vestiméntis nostris operiémur: tantúmmodo invocétur nomen tuum super nos, aufer oppróbrium nostrum. In die illa erit germen Dómini in magnificéntia et glória, et fructus terræ sublimis, et exultátio his, qui salváti fúerint de Israél. Et erit: Omnis, qui relíctus fúerit in Sion et resíduus in Jerúsalem, sanctus vocábitur, omnis, qui scriptus est in vita in Jerúsalem. Si ablúerit Dóminus sordes filiárum Sion, et ságuinem Jerúsalem láverit de médio ejus, in spírítu júdicíi et spírítu ardóris. Et creábit Dóminus super omnem locum montis Sion, et ubi invocátus est, nubem per diem, et fumum et splendórem ignis flammántis in nocte: super omnem enim glóriam protéctio. Et tabernáculum erit in umbrácu-

Naquele dia, sete mulheres prenderão um só homem, dizendo: Nós comeremos o nosso pão e cobrir-nos-emos com os nossos vestidos; permite-nos somente que usemos o teu nome, e tira-nos o opróbro. Naquele dia, o germe do Senhor será magnífico e glorioso, e o fruto da terra, exaltado com honra; e os que houverem sido salvos da ruína de Israel se regozijarão. Então todos os que ficarem em Sião e morarem em Jerusalém, serão chamados santos; todos os que em Jerusalém estão inscritos no livro da vida. Isto se realizará, quando o Senhor houver purificado as filhas de Sião, e lavado Jerusalém do sangue impuro, que está no seio dela, com espírito de justiça e espírito de ardor. E criará o Senhor sôbre tôda a extensão do monte de Sião e onde tenha sido invocado, uma nuvem obscura durante o dia, e de noite, fumo e uma chama de fogo resplandecente; porque Êle

lum diéi ab æstu, et in securitatem et absconsionem a túrbine et a plúvia.

protegerá especialmente tudo o que é glorioso. E o seu tabernáculo nos defenderá com a sua sombra contra o calor do dia, e nos dará refúgio e segurança contra a violência dos ventos e da chuva.

Tractus (Is. 5, 1-2)

Vínea facta est dilécto in cornu, in loco úberi. *V* Et maceriam circúmdedit, et circumfódit: et plantávit vineam Sorec, et ædificávit turrím in médio ejus. *V* Et tórcular fodit in ea: vínea enim Dómini Sábaoth domus Israël est.

Orémus. Flectámus génua.

Deus, qui in ómnibus Ecclésiæ tuæ fíliis, sanctórum Prophetárum voce manifestásti, in omni loco dominatiónis tuæ, satórem te bonórum séminum, et electórum pálmítum esse cultórem: trí-bue pópulis tuis, qui et vineárum apud te nómine censéntur et ségetum; ut, spinárum et tribulórum squalóre resecáto, digna efficiántur fruge foecúndi. Per D. N.

Meu amado possuí uma vinha, em um oiteiro fertilíssimo. *V* E de muro a cercou, e um fôso lhe cavou em roda; plantou videira de Sorec e construíu em seu centro uma tórre. *V* Fêz também ali um lagar, pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel.

R Leváte.

O' Deus, que pela bôca de vossos santos profetas manifestastes a todos os fiéis de vossa Igreja que sois Vós quem por tôda a extensão de vosso império, semeia a boa semente e cultiva as plantas escolhidas, concedei aos vossos povos, que Vós mesmos designastes com os nomes de vinha e de messe, que, arrancados os espinhos e silvas do campo de seu coração, se tornem capazes de produzir abundantes frutos. Por N. S.

IX. Prophecía (Ex. 12, 1-11)

Veja-se a II. Leitura da Sexta-feira Santa (mensis iste) à pag. 399. Como os Israelitas foram salvos pelo sangue do cordeiro pascal, assim nós fomos salvos pelo Sangue de Jesús Cristo.

Orémus. Flectámus génua. *R* Leváte.

Omnípotens sempitérne Deus, qui in ómnium óperum tuórum dispensatióne mirábilis es: intélligant redémpti tui, non fuisse exceléntius, quod inítio factus

Onipotente e eterno Deus, que sois admirável na economia de tôdas as vossas obras, fazei compreender aos que remistes, que a criação do mundo, no princípio dos tem-

est mundus, quam quod in fine sæculórum Pascha nostrum immolátus est Christus: Qui tecum vivit.

X. Prophecia (Jon. 3, 1-10)

Jonas é figura do Cristo, que pultura. Se fizermos penitência In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad Jonam Prophétam secúndo, dicens: Surge, et vade in Níniven civitátem magnam: et prædica in ea prædicatió-nem, quam ego loquor ad te. Et surréxit Jonas, et ábiit in Níniven juxta verbum Dómini. Et Nínive erat civitas magna itínere trium diérum. Et cœpit Jonas introíre in civitátem itínere diéi uníus: et clamávit et dixit: Adhuc quadragínta dies, et Nínive subvertétur. Et credidérunt viri Ninivítæ in Deum: et prædicavérunt jejúnium, et vestíti sunt saccis a majóre usque ad minórem. Et pervénit verbum ad regem Nínive: et surréxit de sólio suo, et abjécit vestiméntum suum a se, et indútus est sacco, et sedit in cínere. Et clamávit et dixit in Nínive ex ore regis et princípum ejus, dicens: Hómines et juménta et boves et pécora non gustent quídquam: nec pascántur, et aquam non bibant. Et operiántur saccis hómines, et juménta, et clament ad Dóminum in fortitúdine, et convertátur vir a via sua

pos, não foi maravilha maior do que a imolação do Cristo, nosso Cordeiro pascal, no fim dos séculos. Êle, que sendo Deus, convosco vive e reina.

esteve três dias e três noites na se- como os Ninivitas, seremos salvos. Naqueles dias, falou o Senhor pela segunda vez ao profeta Jonas, dizendo-lhe: Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive; e fazе ouvir ali a pregação que eu te inspirar. Jonas ergueu-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade, à três dias de caminho. Tendo Jonas entrado na cidade, andou durante um dia, e clamou, dizendo: Daquí a quarenta dias será Nínive destruída. E os homens de Nínive acreditaram em Deus; e ordenaram um jejum, cobrindo-se, desde o maior ao menor, com sacos. Chegando isto ao conhecimento do rei de Nínive, ergueu-se êle do trono, despiu as vestes reais, revestiu-se com um saco e assentou-se na cinza. Em seguida fêz publicar em Nínive esta ordem, como vinda do rei e dos grandes do reino: Nem homens, nem animais, nem bois ou ovelhas comam, pastem ou bebam água. Os homens e os animais cubram-se com sacos e clamem ao Senhor com fôrça, e cada qual se converta e abandone o mau caminho e a iniquidade que haja em suas mãos. Quem sabe se Deus não se voltará para

mala et ab iniquitate, quæ est in manibus eorum. Quis scit, si convertatur et ignoscatur Deus: et revertatur a furore iræ suæ, et non peribimus? Et vidit Deus opera eorum, quia conversi sunt de via sua mala: et misertus est populo suo Dominus,

Orémus. Flectamus genua.

Deus, qui diversitatem gentium in confessione tui nominis adunasti: da nobis et velle et posse, quæ precipis; ut, populo ad aeternitatem vocato, una sit fides mentium et pietas actionum. Per D. N.

XI. Prophecia (Deut. 31, 22-30)

Os que no Batismo receberam a vestimenta nupcial, deverão conservá-la pela fidelidade à lei de Deus.

In diebus illis: Scripsit Moyses canticum, et docuit filios Israel. Præcepitque Dominus Josue, filio Nun, et ait: Confortare, et esto robustus: tu enim introduces filios Israel in terram, quam pollicitus sum, et ego ero tecum. Postquam ergo scripsit Moyses verba legis hujus in volumine, atque complèvit: præcepit Levitis, qui portabant arcam foederis Domini, dicens: Tollite librum istum, et pónite eum in latere arcæ foederis Domini, Dei vestri: ut sit ibi contra te in testimonium. Ego enim scio contentionem tuam et cervicem tuam durissimam. Adhuc vivente

nos perdoar, se não aplacará o furor de sua cólera, de sorte que não pereçamos? Viu Deus as suas boas obras e que se convertiam de seus maus caminhos e teve piedade de seu povo, o Senhor nosso Deus.

Deus noster.

R. Leváte.

O' Deus, que reunistes na confissão de vosso Nome tantos povos diversos, concedei-nos a vontade e o poder de cumprirmos o que mandais, a fim de que o vosso povo, que é chamado à glória eterna, tenha a mesma fé no espírito e o mesmo fervor nas ações. Por N. S.

Naqueles dias, escreveu Moisés um cântico e o ensinou aos filhos de Israel. E o Senhor ordenou a Josué, filho de Nun, dizendo-lhe: Anima-te e fortalece-te, porque farás entrar os filhos de Israel na terra que lhes prometi, e eu estarei contigo. Logo que Moisés acabou de escrever as palavras dessa lei num livro, ordenou aos Levitas, que levavam a arca da Aliança do Senhor, dizendo-lhes: Tomai este livro, e colocai-o ao lado da arca da Aliança do Senhor, vosso Deus, para que esteja ali por testemunho contra ti; porque eu conheço a tua obstinação e a tua duríssima cerviz. Enquanto vivi e andei

me et ingrediénte vobíscum, semper contentióse egístis contra Dóminum: quanto magis, cum mórtuus fúero? Congregáte ad me omnes majóres natu per tribus vestras, atque doctóres, et loquar audiéntibus eis sermónes istos, et invocábo contra eos cælum et terram. Noví enim, quod post mortem meam iníque agétis et declinábitis cito de via, quam præcépi vobis: et occúrent vobis mala in extrémó témpore, quando fecéritis malum in conspéctu Dóminí, ut irritétis eum per ópera mánuum vestrárum. Locútus est ergo Móyses, audiénte unívérso coetu Israél, verba cárminis hujus, et ad finem usque complévit.

Tractus (Deut. 32, 1-4)

Atténde, cælum, et loquar: et áudiat terra verba ex ore meo. *℣* Exspectétur sicut plúvia elóquium meum: et descéndant sicut ros verba mea. *℣* Sicut ímber super gramen et sicut nix super fœnum: quia nomen Dóminí invocábo. *℣* Date magnitúdinem Deo nostro: Deus, vera ópera ejus, et omnes viæ ejus judícia. *℣* Deus fidélis, in quo non est iníquitas: justus et sanctus Dóminus.

não há injustiça; o Senhor é justo e santo.

Orémus. Flectámus génuá.

Deus, celsitúdo humílium et fortitúdo rectórum, qui per

convosco, sempre haveis disputado contra o Senhor; que não fareis mais, depois de minha morte? Reuni diante de mim todos os anciãos de vossas tribos, assim como os doutores, e em sua presença direi estas palavras e invocarei contra êles o céu e a terra. Porque eu sei que depois de minha morte procederéis iniquamente, e não tardareis a afastar-vos do caminho que vos tracei; e no fim dos tempos vos hão de assaltar muitos males quando houverdes pecado na presença do Senhor, irritando-O com as obras de vossas mãos. Pronunciou então Moisés diante de tôda a multidão dos filhos de Israel que o ouviam, as palavras dêste cântico e o recitou até o fim.

Céus, escutai o que eu disser: ouça a terra as palavras de minha bôca. *℣* Minhas palavras sejam ansiosamente esperadas como a chuva para os campos; e penetrem nos corações como o orvalho na terra. *℣* Como a neblina sôbre a relva e como a neve sôbre a erva; porque invoco o Nome do Senhor. *℣* Glorificai o nosso Deus, pois as obras de Deus são perfeitas, e justos são todos os seus caminhos. *℣* Deus é fiel, e n'Ele

℞ Leváte.

O' Deus, que sois a grandeza dos humildes e a fôrça dos

sanctum Móysen, púerum tuum, ita erudíre pópulum tuum sacri cárminis tui decantatióne voluísti, ut illa legis iterátio fieret étiam nostra diréctio: éxcita in omnem justificátarum géntium plenitúdinem poténtiam tuam, et da lætítiam, mitigándo terrórem; ut, ómnium peccátis tua remissióne delétis, quod denuntiátum est in ultiónem, tránseat in salútem. Per D. N.

Justos e quisestes instruir-nos com o sagrado cântico do vosso santo servo Moisés, a fim de que esta repetição da lei servisse também para nossa direção, manifestai o vosso poder sôbre tôdas as nações justificadas e dai-lhes uma santa alegria que dissipe o terror, a fim de que, apagadas tôdas as suas culpas, o castigo anunciado por vossa misericórdia se torne meio de salvação. Por N. S.

XII. Prophecía (Dan. 3, 1-24)

Como os três jovens na fornalha, somos provados no fogo. Em Nosso Senhor nos livraremos do fogo eterno.

In diébus illis: Nabuchodónosor rex fecit státuam áuream, altitúdi-ne cubitórum sexagínta, latitúdi-ne cubitórum sex, et státuit eam in campo Dura provinciæ Babilónis. Itaque Nabuchodónosor rex misit ad congregándos sátrapas, magistrátus, et júdices, duces, et tyránnos, et præféctos, omnesque príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatió-nem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Tunc congregátí sunt sátrapæ, magistrátus, et júdices, duces, et tyránni, et optimátes, qui erant in potestátibus constitúti, et univérsi príncipes regiónum, ut convenírent ad dedicatió-nem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor rex. Stabant autem in conspéctu státuæ, quam posúerat Nabucho-

Naqueles dias, o rei Nabucodonosor mandou fazer uma estátua de ouro de sessenta cô-vados de altura e seis de largura, e colocou-a na planície de Dura, na província de Babilônia. O rei Nabucodonosor mandou depois convocar os sátrapas, magistrados e juizes, capitães e governadores, os prefeitos e todos os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erigira. Congregaram-se então os sátrapas, magistrados, juizes e capitães, os governadores e os conselheiros revestidos de dignidade, e todos os príncipes das províncias, para assistirem à dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erguera. Estavam, pois, de pé, diante da estátua que o rei Nabucodonosor havia erguido e um pregoeiro anunciava em

dónosor rex, et præco clamábat valénter: Vobis díctur pópulis, tribubus et linguis: In hora, qua audiéritis sónitum tubæ, et fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et univérsi géneris musicórum, cadéntes adoráte státuam áuream, quam constituit Nabuchodónosor rex. Si quis autem non prostrátus adoráverit, eádem hora mittétur in fornácem ignis ardéntis. Post hæc ígitur statim ut audiérunt omnes pópuli sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, et omnis géneris musicórum, cadéntes omnes pópuli, tribus et linguae adoravérunt státuam áuream, quam constitúerat Nabuchodónosor rex. Statímque in ipso témpore accedéntes víri Chaldæi accusavérunt Judæos, dixerúntque Nabuchodónosor regi: Rex, in ætérnum vive: tu, rex, posuísti decretum, ut omnis homo, qui audierit sónitum tubæ, fístulæ, et cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ et univérsi géneris musicórum, prostérnat se et adóret státuam áuream: si quis autem non prócidens adoráverit, mittátur in fornácem ignis ardéntis. Sunt ergo víri Judæi, quos constituísti super ópera regiónis Babylónis, Sidrach, Misach et Abdénago: víri isti contempsérunt,

voz alta: Manda-se a vós todos, povos, tribos e nações de tôdas as línguas, que, na hora em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, vos prostreis e adoreis a estátua de ouro mandada erigir pelo rei Nabucodonosor. É todo aquêle que se não prostrar e não adorar a estátua, seja imediatamente lançado em uma fornalha ardente. Assim que todos os povos ouviram o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, prostrados todos os povos, tribos e nações de tôdas as línguas, adoraram a estátua de ouro, que o rei Nabucodonosor mandara erigir. Chegando ao mesmo tempo alguns Caldeus, acusaram os judeus e disseram ao rei Nabucodonosor: Rei, vive para sempre. Tu, ó rei, baixaste um decreto para que todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca e do saltério, da sanfonina e de todo gênero de instrumentos musicais, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro, e quem assim não fizesse, fosse lançado numa fornalha de fogo ardente. Sabe, pois, que três judeus que nomeaste intendentes da província de Babilônia, Sidrac, Misac e

rex, decretum tuum: deos tuos non colunt, et staturam auream, quam erexisti, non adorant. Tunc Nabuchodonosor in furore et in ira praecepit, ut adducerentur Sidrach, Misach et Abdénago: qui confestim adducti sunt in conspectu regis. Pronuntiánsque Nabuchodonosor rex, ait eis: Veréne, Sidrach, Misach et Abdénago, deos meos non colitis, et staturam auream, quam constitui; non adoratis? Nunc ergo si estis parati, quacúmque hora audieritis sonitum tubae, fistulae, citharae, sambuca, et psalterii, et symphoniae, omnisque generis musicorum, prosternite vos et adoráte staturam, quam feci: quod si non adoraveritis, eadem hora mittimini in fornacem ignis ardentis; et quis est Deus, qui eripiet vos de manu mea? Respondentes Sidrach, Misach et Abdénago, dixerunt regi Nabuchodonosor: Non oportet nos de hac re respondere tibi. Ecce enim, Deus noster, quem colimus, potest eripere nos de camino ignis ardentis, et de manibus tuis, o rex, liberare. Quod si noluerit, notum sit tibi, rex, quia deos tuos non colimus et staturam auream, quam erexisti, non adoramus. Tunc Nabuchodonosor replétus est furore, et aspectus faciei illius immutatus est super Sidrach, Mi-

Abdénago, desprezaram, ó rei, o teu decreto, não prestando culto aos teus deuses, nem adorando a estátua de ouro que fizeste erigir. Então Nabucodonosor, irritado e furioso, mandou que trouxessem à sua presença Sidrac, Misac e Abdénago, os quais logo compareceram diante do rei. O rei Nabucodonosor falando, lhes disse: E' verdade, Sidrac, Misac e Abdénago, que não prestais culto aos meus deuses, nem adorais a estátua de ouro que mandei levantar? Pois então, se estais prontos a obedecer-me, na hora em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta e da cítara, da sambuca, do saltério, da sanfona e de todo gênero de instrumentos musicais, prostrai-vos e adorai a estátua que eu fiz; porque se não a adorardes, na mesma hora sereis lançados numa fornalha ardente. E qual será o Deus que poderá livrar-vos de minhas mãos? Responderam Sidrac, Misac e Abdénago, dizendo ao rei Nabucodonosor: A esse respeito não é mistér responder-te, pois o Deus a quem adoramos, pode tirar-nos, ó rei, de tuas mãos. E ainda que Êle não o queira fazer, fica ciente, ó rei, que não rendemos culto aos teus deuses, nem adoramos a estátua de ouro que erigiste. Então Nabucodonosor encheu-se de furor, e seu semblante mudou de aspecto contra Sidrac, Misac e Abdénago. E mandou

sach et Abdénago, et præcepit, ut succenderetur fornax séptuplum, quam succendi consuéverat. Et viris fortíssimis de exércitu suo jussit, ut ligátis pédibus Sidrach, Misach et Abdénago, mitterent eos in fornacem ignis ardéntis. Et conféstim viri illi vincti, cum braccis suis et tiáris et calceaméntis et véstibus, missi sunt in médium fornacis ignis ardéntis: nam jússio regis urgébat: fornax autem succénsa erat nimis. Porro viros illos, qui míserant Sidrach, Misach et Abdénago, interfécit flamma ignis. Viri autem hi tres, id est, Sidrach, Misach et Abdénago, ceciderunt in médio camíno ignis ardéntis colligáti. Et ambulábant in médio flammæ laudántes Deum, et benedicéntes Dómino.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, spes única mundi, qui Prophetárum tuórum præcónio præsentium témporum declarásti mystéria: auge pópuli tui vota placátus; quia in nullo fidélium, nisi ex tua inspiratióne, provéniunt quarúlibet increménta virtútum. Per D. N.

Nas igrejas paroquiais em que há batistério, procede-se à bênção da água batismal. Nas outras igrejas cantam-se logo as Ladainhas. (Ver no Apêndice do Missal, omitindo-se as invocações marcadas com asteriscos).

4. BÊNÇÃO DA PIA BATISMAL

É apenas uma parte da antiga cerimônia, que consistia principalmente no Batismo dos catecúmenos, que durante toda a Quaresma, se preparavam para a recepção deste Sacramento. Coloquemo-nos

que acendessem a fornalha com fogo sete vêzes mais forte do que o costumado, ordenando aos soldados mais fortes de seu exército que amarrassem de pés e mãos, Sidrac, Misac e Abdénago e os lançassem na fornalha ardente. E logo, amarrados êstes homens e vestidos com as suas roupas, turbantes, calçados e demais vestes, foram lançados no meio das chamas ardentes, porque a ordem do rei não admitia demora. Estava a fornalha extremamente abrasada e por isso as chamas queimaram os homens que lançaram no fogo Sidrac, Misac e Abdénago. Êstes três homens, isto é, Sidrac, Misac e Abdénago, caíram amarrados dentro do fogo ardente, mas logo se ergueram, e andavam no meio das chamas, louvando a Deus e bendizendo ao Senhor.

O' Deus onipotente e eterno, única esperança do mundo, que pela bôca de vossos Profetas revelastes os mistérios dêstes tempos, aumentai o fervor das preces do vosso povo, pois nenhum dos vossos fiéis poderá sem a vossa inspiração progredir na virtude. Por N. S.

na situação dêsses catecúmenos, e dêste modo poderemos renovar, ressuscitar e fortalecer em nós as graças batismais.

“Como o cervo suspira pelos mananciais das águas, assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus”. Cantando estas palavras, encaminham-se todos, Sacerdotes e catecúmenos, para a pia batismal. Depois da bênção procedia-se ao solene Batismo dos catecúmenos, que revestidos de suas túnicas brancas, e com lâmpadas ardentes, dirigiam-se então para o altar, cantando as Ladainhas de Todos os Santos.

O Sacerdote dirige-se com os ministros à pia para benzer a água, enquanto o côro canta o seguinte:

Tractus (Ps. 41, 2-4)

Sicut cervus desiderat ad fontes aquarum: ita desiderat anima mea ad te, Deus. *V* Sitivit anima mea ad Deum vivum: quando veniam, et apparebo ante faciem Dei? *V* Fuerunt mihi lacrimae meae panes die ac nocte, dum dicitur mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus?

Como o cervo suspira pelos mananciais das águas, assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus. *V* Minha alma tem sede do Deus vivo; quando irei eu e aparecerei ante a face de Deus? *V* Minhas lágrimas são para mim o pão, de dia e de noite, pois todos os dias ouço dizer: Onde está o teu Deus?

Antes de entrar no batistério, o Celebrante canta a Oração seguinte:

V Dóminus vobiscum. *R* Et cum spiritu tuo.

Orémus. Omnipotens sempiterna Deus, respice propitius ad devotionem populi renascentis, qui, sicut cervus, aquarum tuarum expetit fontem: et concede propitius; ut fidei ipsius sitis, baptismatis mysterio, animam corpusque sanctificet. Per D. N. *R* Amen.

Oremos. O' Deus onipotente e eterno, olhai benigno para a piedade de vosso povo que vai renascer, e que, semelhante ao cervo sequioso, suspira pelas fontes de vossas águas, e concedei-lhe, propício, que pelo mistério do Batismo, esta sede do dom da fé lhe santifique a alma e o corpo. Por N. S. *R* Amen.

O Celebrante procede à bênção da pia:

V Dóminus vobiscum. *R* Et cum spiritu tuo.

Orémus. Omnipotens sempiterna Deus, adesto magnae pietatis tuae mysteriis, adesto sacramentis: et ad recreandos novos populos, quos tibi fons baptismatis parturit, spiritum adoptionis emit-

Oremos. O' Deus onipotente e eterno, sede atento a êstes grandes Mistérios e Sacramentos de vossa infinita bondade, e, para regenerar os novos povos que a água do Batismo para Vós faz renascer, en-

te; ut, quod nostræ humili-
tatis gerendum est ministé-
rio, virtútis tuæ impleatur
efféctu. Per Dóminum no-
strum Jesum Christum, Fíli-
um tuum: Qui tecum vivit
et regnat in unitáte Spíritus
Sancti Deus.

víai-lhes o Espírito de adoção,
a fim de que, pelo efeito de
vosso poder, seja eficazmente
realizado o que por nosso hu-
milde ministério se vai cum-
prir. Por Nosso Senhor Jesús
Cristo, vosso Filho, que, sendo
Deus, convosco vive reina, em
união com o Espírito Santo.

Elevando a voz em tom de Prefácio e com as mãos postas, prossegue:

✠ Per ómnia sæcula sæculórum. R Amen.

✠ Dóminus vobíscum. R Et cum spíritu tuo.

✠ Sursum corda. R Habémus ad Dóminum.

✠ Grátias agámus Dómino, Deo nostro. R Dignum et
justum est.

Vere dignum et justum est,
æquum et salutáre, nos tibi
semper et ubíque grátias
ágere: Dómine sancte, Pa-
ter omnípotens, ætérne De-
us: Qui invisíbili poténtia
sacramentórum tuórum mi-
rabíliter operáris efféctum:
Et licet nos tantis mystériis
exsequéndis simus indigni:
Tu tamen grátia tuæ dona
non déserens, étiam ad no-
stras preces aures tuæ pie-
tátis inclínas. Deus, cujus
Spíritus super aquas inter
ipsa mundi primórdia fere-
bátur: ut jam tunc virtútem
sanctificatiónis aquárum na-
tura concíperet. Deus, qui,
nocéntis mundi crimina per
aquas ábluens, regeneratió-
nis spéciem in ipsa dilúvii
effusióne signásti: ut, uníus
ejusdémque eleménti my-
stério, et finis esset vítiis et
orígo virtútibus. Réspice,
Dómine, in fáciem Ecclésiæ
tuæ, et multiplica in ea re-

Verdadeiramente é digno e
justo, razoável e salutar, que
sempre e em todo lugar Vos
demos graças, ó Senhor santo,
Pai onípotente, eterno Deus,
que, com invisível poder ope-
rais admiráveis efeitos por
vossos Sacramentos. E, ainda
que sejamos indignos de ad-
ministrar tão excelsos misté-
rios, contudo, como não aban-
donais os dons de vossa gra-
ça, dignai-Vos ouvir propí-
cio, as nossas súplicas. O'
Deus, no princípio do mundo,
vosso Espírito pairava sôbre
as águas para que, desde então,
a êsse elemento se comuni-
casse a virtude da santificação.
O' Deus, Vós lavastes com as
águas, os pecados do mundo
corrompido, e manifestastes no
dilúvio um símbolo da rege-
neração das almas, a fim de que
um só e mesmo elemento, por
um prodigioso Mistério, fôsse
o têrmo dos vícios e a origem
das virtudes. Lançai, Senhor,

generatiões tuas, qui grãtiæ tuæ affluéntis ímpetu lætíficas civitátem tuam: fontémque baptísmatis áperis toto orbe terrárum gén-tibus innovándis: ut, tuæ majestátis império, sumat Unigéniti tui grátiam de Spí-ritu Sancto.

de, ela receba a graça do vosso Filho Unigênito pelo Espírito Santo.

O Celebrante com a mão direita divide a água em forma de cruz.

Qui hanc aquam, regenerándis homínibus præparátam, arcána sui núminis admixtióne foecúndet: ut, sanctificatióne concépta, ab immaculáto divíni fontis útero, in novam renáta creatúram, progénies cæléstis emérgat: et quos aut sexus in córpore aut ætas discérnit in témpore, omnes in unam páriat grátia mater infántiam. Procul ergo hinc, jubénte te, Dómine, omnis spíritus immúndus abscéd-
dat: procul tota nequítia diabólicæ fraudis absístat. Nihil hic loci hábeat contráriæ virtútis admíxtio: non insidiádo circúmvolet: non laténdo subrépat: non inficiéndo corrúmpat.

os olhos sôbre a vossa Igreja, e multiplicai-lhe o número de vossos filhos, Vós, que, com a impetuosa efusão de vossa graça, cumulais de alegria vossa cidade santa e lhe abris em tôda a terra a fonte do Batismo, para que, segundo a onipotência de vossa Majesta-

Este Espírito, pela secreta impressão de sua virtude, se digne fecundar esta água, destinada a regenerar os homens, a fim de que os filhos concebidos e santificados no seio puro destas águas divinas, se tornem novas criaturas, por um nascimento celeste, e a graça, qual outra mãe lhes comunique uma vida nova em uma mesma infância, sem diferença de sexo ou idade. Ordenai, pois, Senhor, que se retire dêste elemento todo espírito impuro e longe se desterre tôda malícia diabólica. Não se misture o poder do inimigo com estas águas, nem ande em redor delas, armando ciladas, nem nelas se insinue para as infeccionar e corromper.

O Celebrante toca na água com a mão.

Sit hæc sancta et innocens creatúra líbera ab omni impugnatóris incúrsu, et totíus nequítiaæ purgáta discéssu. Sit fons vivus, aqua regenerans, unda puríficans: ut omnes hoc lavácro salutí-

Seja esta santa e inocente criatura isenta de tôda influência do inimigo, e purificada pela expulsão de tôda malícia. Seja fonte viva, água que regenere, onda que purifique a fim de que todos aquêles

fero diluéndi, operánte in eis Spíritu Sancto, perfectæ purgatiónis indulgéntiam consequántur.

que neste banho salutar forem lavados obtenham por obra do Espírito Santo, a graça de uma pureza perfeita.

Faz três vêzes o sinal da cruz sôbre a pia.

Unde benedíco te, creatúra aquæ, per Deum † vivum, per Deum † verum, per Deum † sanctum: per Deum, qui te in princípio verbo separávit ab árida: cujus Spíritus super te ferebátur.

Por isso eu te abenço, criatura de água em nome do Deus vivo, do Deus verdadeiro, do Deus santo, do Deus que por sua palavra logo no princípio do mundo, te separou da terra, e cujo Espírito sôbre ti pairava.

Divide a água com a mão, lançando quatro porções nas quatro direções do mundo.

Qui te de paradísi fonte manáre fecit, et in quátuor flumínibus totam terram rigáre præcépít. Qui te in desérto amáram, suavitate índita, fecit esse potábilem, et sitiénti pópulo de petra produxit. Bene † dico te et per Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui te in Cana Galilææ signo admirábili sua poténtia convértit in vinum. Qui pédibus super te ambulávit: et a Joánnē in Jordáne in te baptizátus est. Qui te una cum ságuine de látere suo produxit: et discí-pulis suis jussit, ut credéntes baptizaréntur in te, dicens: Ite, docéte omnes gentes, baptizánte eos in nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

Por Deus que te fêz brotar do manancial do paraíso, e, dividida em quatro rios te ordenou regar tôda a terra; por Êle, que, dulcificando teu amargor, te tornou potável e do rochedo te extraiu para saciar o povo sequioso. Eu te abenço por Jesus Cristo, seu Filho Unigênito, Nosso Senhor, que em Caná de Galiléia, por um prodígio admirável de seu poder, te converteu em vinho; que sôbre ti caminhou a pé enxuto; que em ti por João foi batizado no Jordão; que te fêz sair do seu lado juntamente com o seu sangue; que aos seus discípulos mandou que em ti fôssem batizados aquêles que cressem, quando lhes disse: Ide, ensinaí a todos os povos, e batizai-os em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo.

Muda de voz e continua em tom de Leitura:

Hæc nobis præcépta servántibus, tu, Deus omnípo-

Cumprindo nós êstes vossos preceitos, assisti-nos, ó Deus

tens, clemens adésto: tu benígnus aspíra.

onipotente, e por vossa bondade, enviai-nos o vosso Espírito.

Sopra três vêzes sôbre a água, em forma de cruz.

Tu has símplices, aquas tuo ore benedícito: ut præter naturálem emundatióem, quam lavándis possunt adhibére corpóribus, sint étiam purificándis méntibus effícaces.

Abençoaí Vós mesmo, com a vossa bôca, estas águas puras, para que, além da virtude natural que possuem de lavar os corpos, recebam também a de purificar as almas.

Mergulha o Círio na água.

Descéndat in hanc plenitudinem fontis virtus Spíritus Sancti.

Desça na plenitude desta fonte a fôrça do Espírito Santo.

Retira o Círio da água e depois torna a mergulhá-lo mais profundamente, repetindo em tom mais alto: Desça na plenitude... Tira o Círio que outra vez é mergulhado na água, até tocar no fundo, e pela terceira vez canta em tom ainda mais elevado as mesmas palavras.

Enquanto o Círio está mergulhado, o Celebrante sopra sôbre a água.

Totámque hujus aquæ substántiam regenerándi fecúndet efféctu.

E tôda a substância desta água se torne fecunda e capaz de regenerar.

Retira o Círio da água e continua:

Hic ómnium peccatórum máculæ deleántur: hic nátura ad imáginem tuam cón-dita, et ad honórem sui reformáta princípíi, cunctis vetustátis squalóribus emundétur: ut omnis homo, sacraméntum hoc regeneratiónis ingrêssus, in veræ innocétiæ novam infántiam renascátur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sáculum per ignem. **R Amen.**

Aquí se apaguem as máculas de todos os pecados; aqui a nossa natureza, criada à vossa imagem e restituída à dignidade de sua origem, seja purificada de tôdas as suas antigas misérias, para que todos os que receberem êste Sacramento de regeneração, renasçam para uma nova infância de verdadeira inocência. Por Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e o mundo pelo fogo. **R Amen.**

Faz-se a aspersão da água sôbre o povo e retira-se a que será lançada nas outras pias. Em seguida o Celebrante derrama na água o óleo dos catecúmenos, dizendo:

Sanctificétur et fecundétur fons iste Oleo salútis rena-

Seja esta fonte santificada e fecundada por êste Óleo de

| | |
|---|--|
| scéntibus ex eo, in vitam æternam. R Amen. | salvação, para aquêles que dela renascerem para a vida eterna. R Amen. |
|---|--|

Derrama na água o óleo do Crisma.

| | |
|--|---|
| Infúsió Chrísmatis Dómini nostri Jesu Christi, et Spíri- tus Sancti Parácliti, fiat in nómine sanctæ Trinitátis. R Amen. | A infusão do Crisma de Nosso Senhor Jesús Cristo e do Es- pírito Santo Consolador se faça em nome da Santíssima Trindade. R Amen. |
|--|---|

Por fim derrama os dois óleos ao mesmo tempo.

| | |
|--|---|
| Commíxtio Chrísmatis sanc- tificatiónis, et Olei uncti- onis, et Aquæ baptísmatis, páriter fiat in nómine Pa † tris, et Fí † lii, et Spíritus † Sancti. R Amen. | A mistura do Crisma de sanc- tificação, do Óleo de unção e da Água do Batismo se faça igualmente em nome do Pa- dre, e do Filho e do Espírito Santo. R Amen. |
|--|---|

Terminada esta cerimônia, reorganiza-se a procissão para o Altar, cantando-se logo as Ladainhas de Todos os Santos. (Ver no Apêndice do Missal, omitindo-se as invocações marcadas com asterisco.)

5. A SANTA MISSA

O pensamento fundamental da Missa de hoje é este: Jesús Cristo ressuscitou nos neófitos, e também em todos nós que nos preparamos durante a Quaresma e a Semana Santa, pela Confissão e pela Comunhão pascaís.

Nesta Missa notam-se algumas particularidades: Não tem Introito nem Kyrie, substituídos pelas Ladainhas de Todos os Santos, terminando com o Kyrie Pascal. Omitem-se o canto do Ofertório e o Agnus Dei. Com tôda a solenidade canta-se o Glória, durante o qual tocam-se festivamente todos os sinos anunciando a alegria pascal a todo o mundo. A Oração é uma súplica pelos neófitos para cumprirem bem seus deveres de cristãos. A Epístola contém a admoestação: Se já ressuscitastes com o Cristo, procurai as coisas que são do alto. Três vêzes, e cada vez em tom mais elevado, ressoa o Aleluia, expressão do júbilo e da alegria pascaís. Depois da Comunhão canta-se o Magnificat. Como Maria Santíssima agradeceu a dignidade de Mãe de Deus, agradeçamos nós a graça de sermos cristãos. Terminadas as Ladainhas com o canto do Kyrie, começa a santa Missa. O Celebrante entoa solenemente o Glória e diz:

Oratio

| | |
|---|---|
| Deus, qui hanc sacratíssi- mam noctem glória Domí- nicæ Resurrecti- onis illú- stras: consérva in nova fa- míliae tuæ progénie adopti- onis spíritum, quem dedísti; ut, corpore et mente reno- | O' Deus, que iluminais esta santíssima noite com a glória da Ressurreição do Senhor, conservai em os novos filhos de vossa família o Espírito de adoção que lhes destes, a fim de que, renovados de corpo e |
|---|---|

váti, puram tibi exhíbeant
servitútem. Per eúndem
D. N.

espírito, Vos sirvam com a
devida pureza de coração.
Pelo mesmo J. C.

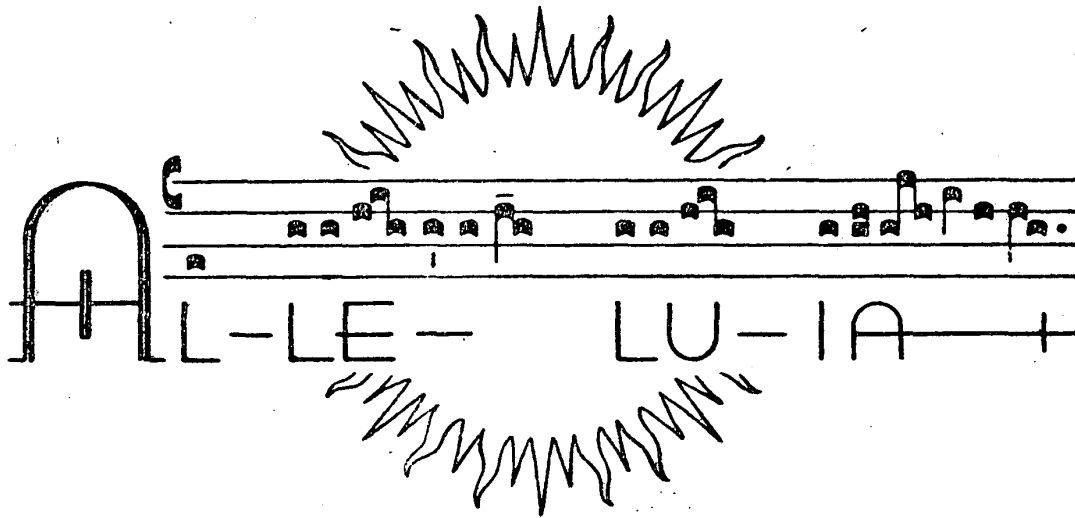
Epístola (Col. 3, 1-4)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Fratres: Si consurrexístis
cum Christo, quæ sursum
sunt quærite, ubi Christus est
in dextera Dei sedens: quæ
sursum sunt sápite, non quæ
super terram. Mórtuí enim
estis, et vita vestra est ab-
scóndita cum Christo in
Deo. Cum Christus apparú-
erit, vita vestra: tunc et vos
apparébitis cum ipso in
glória.

Apóstoli ad Colossenses.

Irmãos: Se já ressuscitastes
com Cristo, procurai as coisas
que são do alto, onde o Cristo
está assentado à direita de
Deus. Afeiçoai-vos às coisas
do céu, e não às da terra. Por-
que estais mortos e a vossa
vida está oculta com o Cristo
em Deus. Quando o Cristo que
é vossa Vida, se manifestar,
então aparecereis com Ele na
glória.

Elevando gradualmente a voz, o Celebrante canta três vêzes o Ale-
luia, que o côro repete.



Em seguida continua o côro:

✠ Confitémini Dómino,
quóniam bonus: quóniam
in sáculum misericórdia
ejus.

✠ Glorificai ao Senhor, por-
que Ele é bom; porque sua
misericórdia perdura nos sé-
culos.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes
gentes: et collaudáte eum,
omnes pópuli. ✠ Quóniam
confirmáta est super nos
misericórdia ejus: et véritas
Dómini manet in ætérnum.

Louvai o Senhor, nações tô-
das; louvai-O, todos os po-
vos. ✠ Porque se confirmou
sôbre nós a sua misericórdia,
e a fidelidade do Senhor per-
dura para sempre.

Evangelium (Matth. 28, 1-7)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

Vésperæ autem sabbati, quæ lucéscit in prima sabbati, venit María Magdaléne et áltera María vidére sepúlcrum. Et ecce, terræmótus factus est magnus. Angelus enim Dómini descéndit de cælo: et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum: erat autem aspéctus ejus sicut fulgur: et vestiméntum ejus sicut nix. Præ timóre autem ejus extérriti sunt custódes, et facti sunt velut mórtui. Respóndens autem Angelus, dixit muliéribus: Nolíte timére vos: scio enim, quod Jesum, qui crucifíxus est, quæritis: non est hic: surréxit enim, sicut dixit. Veníte, et vidéte locum, ubi pósitus erat Dóminus. Et cito eúntes, dícite discíplis ejus, quia surréxit: et ecce, præcédit vos in Galilæam: ibí eum vidébitis. Ecce, prædíxi vobis.

Pelo fim da noite do sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, foi Maria Madalena com a outra Maria visitar o sepulcro. E eis que se deu um grande terremoto. Porque um Anjo do Senhor desceu do céu e chegando-se ao sepulcro, afastou a pedra e sentou-se em cima dela. Seu aspecto era como o do relâmpago; e sua veste era branca como a neve. Os guardas, quando o viram, ficaram apavorados e como mortos. O Anjo, porém, disse às mulheres: Não vos amedronteis: sei que procurais a Jesús, que foi crucificado. Não está aqui, porque ressuscitou como havia dito. Vinde e vede o lugar onde fôra deitado o Senhor. Ide presto dizer a seus discipulos que Ele ressuscitou; e que vos precederá na Galiléia, onde O vereis. Eis que vo-lo anuncio.

Não se diz o Credo nem o Cântico do Ofertório.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui, cum oblatiónibus hostiárum: ut paschálibus initiáta mystériis, ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação dêste Sacrifício, para que os Mistérios pascaes agora começados, por vossa ação nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (in hac potíssimum nocte, à pag. 703, 5) Communicantes (et noctem sacratíssimam) e Hanc igitur da Páscoa.

Não se diz Agnus Dei. Em lugar da Communio, cantam-se as Vésperas.

VÉSPERAS

Antífona

Allelúia, allelúia, allelúia. | Aleluia, aleluia, aleluia.

Psalm 116

Laudáte Dóminum, omnes gentes: * laudáte eum, omnes pópuli.

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: * et véritas Dómini manet in ætérnum.

Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: * et in sæcula sæculórum. Amen.

Louvai o Senhor, nações tôdas; louvai-O, todos os povos.

Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor perdura eternamente.

Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Antífona

Allelúia, allelúia, allelúia. | Aleluia, aleluia, aleluia.

Antífona do Magnificat

Ant. Véspere autem sabbati, * quæ lucéscit in prima sabbati: venit María Magdaléne et altera María vidére sepúlcrum. Allelúia.

Pelo fim da noite de sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, veio Maria Madalena com a outra Maria ver o sepulcro. Aleluia.

Magnificat (Luc. I, 46-55)

Magnificat * ánima mea Dóminum:

Et exultávit spíritus meus * in Deo, salutári meo.

Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: * ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes.

Quia fecit mihi magna, qui potens est: * et sanctum nomen ejus.

Et misericórdia ejus a progénie in progénies * tíméntibus eum.

Fecit poténtiam in bráchio suo: * dispérsit supérbos mente cordis sui.

Minha alma engrandece ao Senhor.

E meu espírito exulta em Deus meu Salvador.

Porque olhou para a humildade de sua serva; por isso, doravante, tôdas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Porque me fêz grandes coisas Aquêle que é poderoso: e Santo é o seu Nome.

E sua misericórdia se estende de geração em geração sôbre os que O temem.

Manifestou o poder de seu braço; dispersou os soberbos, cujo coração é cheio de orgulho.

| | |
|--|--|
| Depósuit poténtes de sede, * et exaltávit húmiles. | Depôs do trono os poderosos, e exaltou os humildes. |
| Esuriéntes implévit bonis: * et dívites dimísit inánes. | Encheu de bens os famintos, e aos ricos deixou vazios. |
| Suscépit Israél, púerum suum, * recordátus misericórdiæ suæ. | Acolheu a Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia. |
| Sicut locútus est ad patres nostros, * Abraham, et sémini ejus in sæcula. | Assim como havia dito a nos- sos pais, a Abraão e à sua posteridade para sempre. |
| Glória Patri, et Fílio, * et Spíritui Sancto. | Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. |
| Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: * et in sæ- cula sæculórum. Amen. | Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen. |

Repete-se a Antífona. Em seguida, o Sacerdote canta:

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

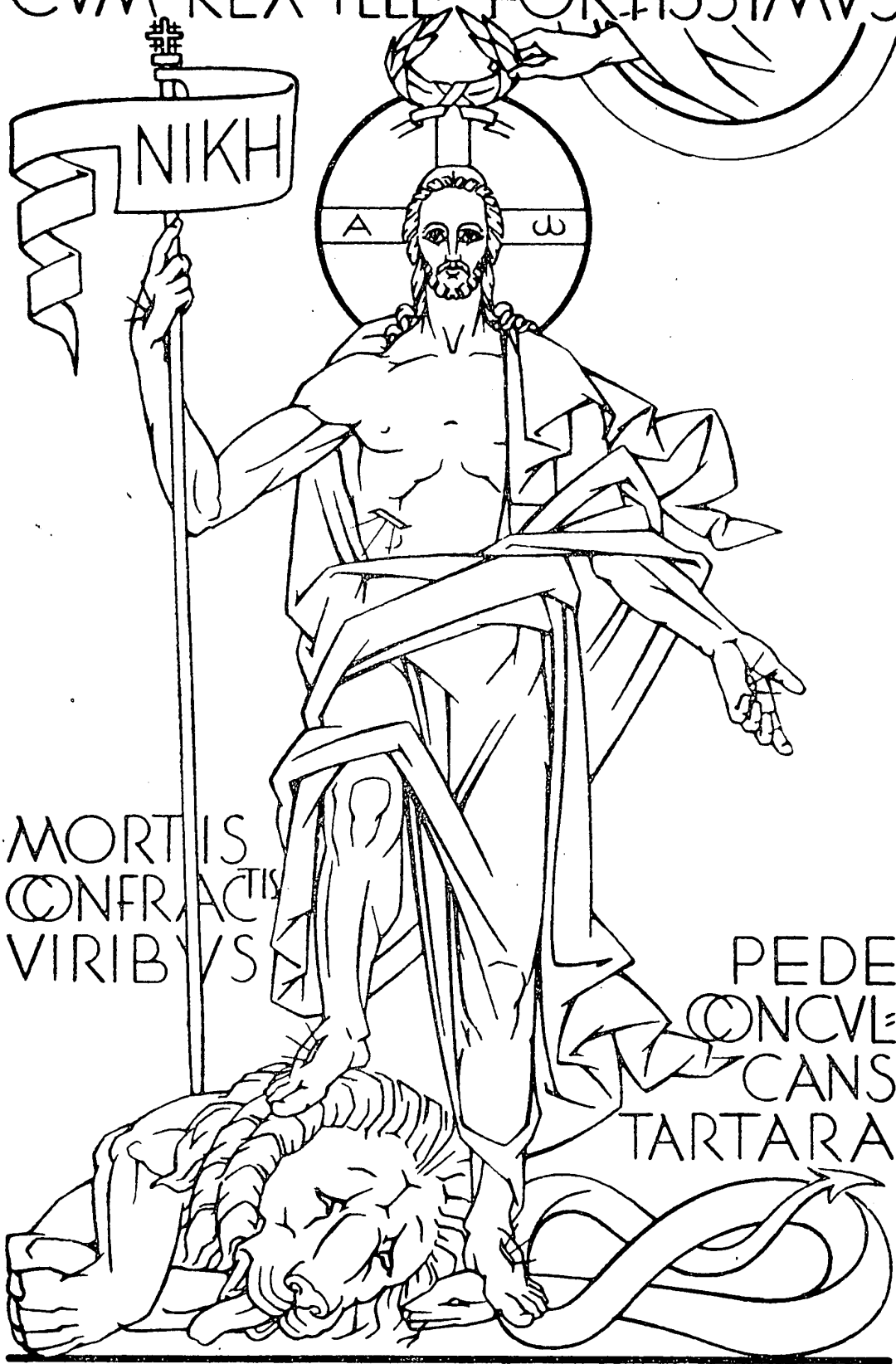
| | |
|--|--|
| Orémus. Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis in- fúnde: ut, quos sacramén- tis paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti. | Oremos. Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, aquêles que sa- ciastes com os Sacramentos pascais, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo. |
|--|--|

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

℣ Ite, Míssa est, allelúia, allelúia.

℞ Deo grátias, allelúia, allelúia.

CVM REX ILLE FORTISSIMVS



MORTIS
CONFRACTIS
VIRIBVS

PEDE
CONCULE
CANS
TARTARA

SOLVIT A PŒNA MISEROS



II. O TEMPO PASCAL

Jesús Cristo, vencendo a morte, nos comunica a Vida nova.

1. Significação dêste Tempo. E' o período que vai do Domingo de Páscoa até o sábado depois de Pentecostes. Três grandes festas se celebram neste espaço de tempo: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes). Tão antiga como a Igreja, a festa da Páscoa regulou a distribuição do Ano eclesiástico. O Mistério pascal preparado pela Quaresma e prolongado até Pentecostes, irradia sobre quatro meses do ano cristão: e todo o resto do ano é apenas uma preparação ou uma expansão desta solenidade.

Jesús Cristo, o Sol da Justiça, brilha hoje em tôda a sua plenitude. Sua Ressurreição é a prova mais brilhante e incontestável de sua divindade. E' pois, com razão, que a santa Igreja, em transportes de alegria, celebra o triunfo definitivo de Nosso Senhor e associa todos os seus filhos à sua gloriosa Ressurreição, fazendo-os renascer para uma vida nova. Esta vida nova tem a sua origem no Batismo. Por êste motivo êste Sacramento ocupa um lugar de relêvo na liturgia pascal. Administravam-no solenemente na noite do Sábado Santo: e durante tôda a oitava, os novos batizados, como filhos recém-nascidos, absorviam todos os cuidados da santa Madre Igreja. Entretanto esta Mãe pensa também em nós durante êste Tempo. Jesús Cristo combateu também por nossas almas. Sobre as ruínas do "velho homem", Êle quer fundar o seu reino de graça. Cumpre, pois, exterminar de nós o pecado, único obstáculo à nossa ressurreição. Eis porque a Igreja nos convida com tanta insistência para o Sacramento da penitência!

2. Nossos sentimentos neste Tempo. O Cristão que alcançou uma perfeita inteligência do que significa o Tempo pascal, e vive e sente com a santa Igreja, compreendeu a vida sobrenatural em tôda a sua extensão. Sim, para nós, a Páscoa não é somente a comemoração da Ressurreição de Jesús Cristo; é o início, é o penhor e a garantia da nossa própria. O Batismo nos fêz membros de Jesús Cristo. O Espírito Santo, que habita e vive n'Êle, habita e vive também em nós. Nossos corpos são seus templos. Daí resulta que êste Espírito, que ressuscitou a Jesús Cristo, exercerá em todos os membros de seu Corpo místico, as mesmas transformações. Ressuscitaremos e triunfaremos com Êle. Nossa alma, nosso corpo, tôda a nossa personalidade, todo êste nosso eu, que nos é tão caro, a quem a destruição e o nada horrorizam, conhecerá também êste dia vitorioso em que, vencida a morte, se tornará semelhante à humanidade gloriosa do Salvador. E como as festas pascaís nos fornecem o penhor infalível desta Ressurreição, torna-se para nós um céu antecipado. A alma cristã, desde já, vive com Jesús Cristo ressuscitado; e tôda a liturgia com os seus aleluias sem fim, dá-lhe um antegôzo da eternidade.

3. Particularidades dêste Tempo. Durante êste período parece que a santa Igreja olvida por algum tempo a sua condição de militante, a fim de tomar parte nas alegrias da Igreja triunfante. Mais que em qualquer outro tempo, o culto se reveste de um aspecto solene e jubiloso, que contrasta com as tristezas da Semana Santa.

Cântico do céu, o aleluia, banido dois meses dos nossos lábios, ressoa enfim. Dir-se-ia não ter a Igreja outra palavra para exprimir a sua alegria. O Círio pascal, símbolo do Cristo ressuscitado, lá está aceso, atestando até o dia da Ascensão, o Ressurgimento.

Um reflorescer de vida sobrenatural se opera na Igreja, como se das festas pascaís brotasse uma seiva nova. Águas batismaís. Santos óleos. Pão eucarístico. Luz. Fogo. Incenso. Tôdas estas energias

foram renovadas. Suspensos os seus ritos de penitência. Os ornamentos são brancos. O Asperges que purifica é substituído por um hino às águas vivificadoras que acabam de brotar. Fica interrompida a lei do jejum, mesmo nas ordens religiosas mais severas. As Orações se fazem de pé, pois outra atitude conviria menos a triunfadores.

Como todos os domingos do ano comemoram a Ressurreição, a Igreja observa igualmente as duas últimas prescrições.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Dpl. I. cl. com Oitava privil. I. ord. — A

Statio ad S. Mariam Majorem

A Comunidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santíssima, que depois dos tormentosos dias da Paixão, tem mais direito ainda às alegrias da Ressurreição.

Com Jesús agradeçamos ao Pai Eterno a vitória da Redenção pela qual também nós ressuscitamos para uma vida nova (Introito). O Cordeiro Pascal, imolado e ressuscitado, novamente se imola e ressuscita para nós no santo Sacrifício da Missa (Consagração e Comunhão). A Epístola, a Sequência e o Evangelho nos preparam a têmos as devidas disposições.

Seja a celebração da santa Missa no dia de hoje, que é a Solenidade das solenidades, a expressão sincera de nossa alegria e gratidão, porque Jesús, ressurgindo, nos deu a vida, uma vida nova na graça.



Introitus (Ps. 138, 18 et 5-6 — ib. 1-2)

Ressurréxi, et adhuc tecum sum, allelúia: posuísti super me manum tuam, allelúia: mirábilis facta est sciéntia tua, allelúia, allelúia. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectionem meam. **W** Glória Patri.

Oratio

Deus, qui hodiérna die per Unigénitum tuum æternitátis nobis áditum, devícta morte, reserásti: vota nostra, quæ præveniéndó aspiras, étiam adjuvándó prosequere. Per eúndem D. N.

Ressuscitei e ainda estou contigo. Aleluia. Puseste sôbre mim a tua mão. Aleluia. Admirável é a tua Sabedoria. Aleluia, aleluia. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; sabeis a minha morte e a minha ressurreição. **W** Glória ao Padre.

O' Deus, que no dia de hoje pelo triunfo de vosso Unigênito, vencedor da morte, nos abristes a entrada da eternidade, secundai com o vosso auxílio os votos que a vossa graça em nós suscita. Pelo mesmo J. C.

Epístola (1 Cor. 5, 7-8)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Expurgáte vetus fermentum, ut sitis nova conspersio, sicut estis ázymi. Etenim Pascha nostrum immolátus est Christus. Itaque epulémur: non in fermento véteri, neque in fermento malítiæ et nequitiæ: sed in ázymis sinceritátis et veritátis.

Irmãos: Purificai-vos do velho fermento, para que sejais uma nova massa, agora que já sois ázimos; pois o Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos, portanto, a festa, não com o fermento velho nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

Graduale (Ps. 117, 24 et 1)

Hæc dies, quam fecit Dominus: exultémus et lætémur in ea. *V* Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. *V* Glorificai o Senhor, porque Êle é bom; porque a sua misericórdia perdura nos séculos.

Allelúia, allel. *V* Pascha nostrum immolátus est Christus.

Aleluia, aleluia. *V* Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

Sequentia

Víctimæ pascháli laudes immolent Christiáni.

A' Vítima pascal, louvor Imolem os Cristãos.

Agnus redémit oves: Christus innocens Patri reconciliávit peccátóres.

O Cordeiro redimiu as ovelhas: O Cristo inocente, com o Pai, Reconciliou os pecadores.

Mors et víta duéllo conflíxere mirándo: dux vitæ mórtuus regnat vívus.

A morte e a vida se bateram Num duelo estranho.

Dic nobis, María, quid vídísti in vía?

O Rei da vida, morto, Reina vivo.

Sepúlcrum Christi vivéntis: et glóriam vídi resurgéntis.

— Dize-nos, María, No caminho, o que havia?

Angélicos testes, sudárium et vestes.

O sepulcro do Cristo, que vive, E a sua glória que ante os olhos tive.

Surréxit Christus, spes mea: præcédet vos in Galiléam.

Testemunhas celestes, O sudário e as vestes.

Scimus Christum surrexisse a mórtuis vere: tu nobis, víctor Rex, miserére.

O Cristo ressurgiu, minha esperança.

Amen. Allelúia.

Para a Galiléia, antes de vós avança.

Sabemos que o Cristo ressurgiu,—Dos mortos, na verdade. O' Rei vitorioso,—De nós tende piedade.—Amen. Aleluia.

Evangelium (Marc. 16, 1-7)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: María Magdaléne et María Jacóbi et Salóme emérunt arómata, ut veniéntes úngerent Jesum. Et valde mane una sabbatórum, véniunt ad monuméntum, orto jam sole. Et dicébant ad ínvicem: Quis revólvet nobis lápidem ab óstio monuménti? Et respiciéntes vidérunt revolútum lápidem. Erat quippe magnus valde. Et introeúntes in monuméntum vidérunt júvenem sedéntem in dextris, coopértum stóla cándida, et obstupuérunt. Quí dicit illis: Nolíte expavéscere: Jesum quæritis Nazarénum, crucifíxum: surréxit, non est hic, ecce locus, ubi posuérunt eum. Sed ite, dícite discípu-lis ejus et Petro, quia præcédit vos in Galilæam: ibi eum vidébitis, sicut dixit vobis.

Offertorium (Ps. 75, 9-10)

Terra trémuit et quiévit, dum resúrgeret in júdicio Deus, alleluia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui cum oblatiόνibus hostiárum: ut, paschálibus initiáta mistériis ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per D. N.

Naquele tempo, Maria Madalena, Maria, Mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para virem embalsamar a Jesús. E no primeiro dia da semana, depois do sábado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro? E olhando, viram afastada a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram então um jovem assentado do lado direito, vestido com uma túnica branca; e ficaram assustadas. Êle lhes disse: Não tenhais medo; buscais a Jesús de Nazaré que foi crucificado; ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde O depositaram. Ide, porém, e dizei a seus discípulos e a Pedro, que Êle vos precede na Galiléia; ali O vereis como vos disse. — Credo.

A terra tremeu e silenciou quando Deus se levantou para a julgar, aleluia.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação destas dádivas, para que, renovadas pelos Mistérios pascaís, por vossa graça nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (pag. 703, 5), Communicantes e Hanc igitur da Páscoa.

Communio (I Cor. 5, 7-8)

Pascha nostrum immolatus est Christus, allelúia: itaque epulémur in ázymis sinceritátis et veritátis, allelúia, allelúia, allelúia.

O Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Aleluia. Celebremos, portanto, a festa, com os ázimos da sinceridade e da verdade. Aleluia, alel. aleluia.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sacraméntis paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúdem Spíritus Sancti.

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que, todos os que saciastes com os Sacramentos pascais, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo E. S.

Durante a oitava diz-se:

℣ Ite, Missa est, allelúia, allelúia.

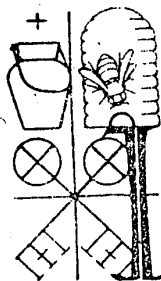
℞ Deo grátias, allelúia, allelúia.

SEGUNDA-FEIRA DA PÁScoa

Dpl. I. cl. — A

Statio ad S. Petrum

Como no Antigo Testamento, Moisés conduziu o povo escolhido pelas águas do Mar Vermelho para a terra prometida, assim, no Novo Testamento, é Pedro a quem Jesús confiou a sua Igreja, quem conduz o povo eleito de Deus, pelas águas batismais, para a terra da graça e da bem-aventurança. Eis que os neófitos se reúnem na Igreja dedicada ao príncipe dos Apóstolos (Statio). Ele os recebe (e a nós) na terra em que corre leite e mel (Introito), e nos dirige a palavra na Epístola. Gratos e alegres, recebemos no Evangelho a notícia de que o Senhor apareceu a Simão (Pedro), e em Pedro aparecerá também a nós (Communio), se formos a seu encontro no Ofertório, oferecendo-nos a nós mesmos.

**Introitus** (Ex. 13, 5 et 9 — Ps. 104, 1)

Introdúxit vos Dóminus in terram fluéntem lac et mel, allelúia: et ut lex Dómini semper sit in ore vestro, allelúia, allelúia. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. ℣ Glória Patri.

O Senhor vos introduziu na terra onde corre o leite e o mel, aleluia; a lei do Senhor esteja pois, sempre em vossa bôca, aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai as suas obras entre as nações. ℣ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui solemnitate paschali, mundo remedia contulisti: populum tuum, quaesumus, caelesti dono prosequere; ut et perfectam libertatem consequi mereatur, et ad vitam proficiat sempiternam. Per D. N.

O' Deus, que nesta Solenidade pascal, destes ao mundo remédios eficazes, nós Vos rogamos continueis a derramar sobre o vosso povo os Dons celestes, para que êle mereça alcançar perfeita liberdade, e caminhe sempre para a vida eterna. Por N. S.

Lectio (Act. 10, 37-43)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diebus illis: Stans Petrus in medio plebis, dixit: Viri fratres, vos scitis, quod factum est verbum per universam Judæam: incipiens enim a Galilæa, post baptismum, quod prædicavit Joannes, Jesum a Nazareth: quomodo unxit eum Deus Spiritu Sancto et virtute, qui pertransiit benefaciendo, et sanando omnes oppressos a diabolo, quoniam Deus erat cum illo. Et nos testes sumus omnium, quæ fecit in regione Judæorum et Jerusalem, quem occiderunt suspendentes in ligno. Hunc Deus suscitavit tertia die, et dedit eum manifestum fieri, non omni populo, sed testibus præordinatis a Deo: nobis, qui manducavimus et bibimus cum illo, postquam resurrexit a mortuis. Et præcepit nobis prædicare populo et testificari, quia ipse est, qui constitutus est a Deo iudex vivorum et mortuorum. Huic omnes Prophetæ testimonium per-

Naqueles dias, levantou-se Pedro, no meio do povo, e disse: Meus irmãos, vós sabeis o que aconteceu por toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João pregou. Sabeis, como Deus ungiu com o Espírito Santo e com o dom dos milagres a Jesús de Nazaré, e como Êste andou de lugar em lugar, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do demônio, porque Deus era com Êle. E nós somos testemunhas de tudo o que Êle fez no país dos judeus e em Jerusalém. Êles O mataram, pregando-O no madeiro. Deus, porém, O ressuscitou ao terceiro dia, e fez com que Êle se mostrasse não a todo o povo, mas às testemunhas previamente escolhidas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Êle, depois que ressurgiu dos mortos. E mandou-nos pregar ao povo e dar testemunho de que Êle é O que por Deus foi constituído Juíz dos vivos e dos mortos. Dão testemunho d'Êle todos os Profetas, que todos

hibent, remissionem peccatorum accipere per nomen ejus omnes, qui credunt in eum.

Graduale (Ps. 117, 24 et 2)

Hæc dies, quam fecit Dominus: exultemus et lætemur in ea. *V* Dicat nunc Israël, quoniam bonus: quoniam in sæculum misericordia ejus.

Allelúia, allelúia. *V* (Matth. 28, 2) Angelus Domini descendit de cælo: et accedens revolvit lapidem, et sedebat super eum.

Sequentia (Victimæ paschali) à pag. 469.

Evangelium (Luc. 24, 13-35)

Sequentia sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Duo ex discipulis Jesu ibant ipsa die in castellum, quod erat in spatium stadiorum sexaginta ab Jerúsalem, nomine Emmaus. Et ipsi loquebantur ad invicem de his omnibus, quæ acciderant. Et factum est, dum fabularentur et secum quærerent: et ipse Jesus appropinquans ibat cum illis: oculi autem illorum tenebantur, ne eum agnoscerent. Et ait ad illos: Qui sunt hi sermones, quos confertis ad invicem ambulantes, et estis tristes? Et respondens unus, cui nomen Cléophas, dixit ei: Tu solus peregrinus es in Jerúsalem, et non cognovisti, quæ facta sunt in illa his diebus? Quibus ille dixit: Quæ? Et dixerunt: De Jesu Nazaréno, qui fuit vir Pro-

os que n'Ele crêem recebem por seu Nome a remissão dos pecados.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. *V* Diga Israel agora: Êle é bom, pois sua misericórdia é eterna.

Aleluia, aleluia. *V* Um Anjo do Senhor desceu do céu, e, chegando-se, afastou a pedra e sentou-se sobre ela.

Naquele tempo, caminhavam dois discípulos de Jesús, no mesmo dia [da Ressurreição] para uma aldeia, chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. E falavam entre si de tudo aquilo que se havia passado. Ora, sucedeu que, enquanto conversavam e discutiam entre si, o mesmo Jesús se aproximou, indo com êles; mas os olhos dêles estavam como que velados, de modo que não O reconheceram. E Êle lhes perguntou: Que conversas são essas que trocáis pelo caminho, e por que estais tristes? Respondeu-Lhe um dêles, chamado Cléofas: Só tu és forasteiro em Jerusalém e não soubeste do que ali se passou nestes dias? E Êle disse: Que foi? E responderam: Acerca de Jesús de Nazaré, que foi um

phéta potens in ópere et sermóne, coram Deo et omni pópulo: et quómo eum tradidérunt summi sacerdótes et príncipes nostri in damnatióem mortis, et crucifixerunt eum. Nos autem sperabámus, quía ipse esset redemptúrus Israël: et nunc super hæc ómnia tértia dies est hódie, quod hæc facta sunt. Sed et mulíeres quædam ex nostris terruerunt nos, quæ ante lucem fuérunt ad monuméntum, et, non invénto córpore ejus, venérunt, dicétes se étiam visiónem Angelórum vidísse, qui dicunt eum vívere. Et abiérunt quidam ex nostris ad monuméntum: et ita invenérunt, sicut mulíeres dixerunt, ipsum vero non invenérunt. Et ipse dixit ad eos: O stulti et tardi corde ad credéndum in ómnibus, quæ locúti sunt Prophætæ! Nonne hæc opórtuit pati Christum, et ita intráre in glóriam suam? Et incípiens a Móyse et ómnibus Prophétis, interpretabátur illis in ómnibus Scriptúris, quæ de ipso erant. Et appropinquavérunt castéllo, quo ibant: et ipse se finxit lóngius ire. Et coégérunt illum, dicétes: Mane nobíscum, quóniam advesperáscit, et inclináta est jam dies. Et intrávit cum illis. Et factum est, dum recumberet cum eis, accépit panem, et benedíxit, ac fregit, et porrigé-

Profeta poderoso em obras e em palavras, diante de Deus e de todo o povo; e da maneira pela qual os sumos sacerdotes e os nossos magistrados O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram. Ora, nós esperávamos que Êle fôsse O que resgataria Israel, e agora, hoje, estamos no terceiro dia depois destes acontecimentos! E' verdade que algumas mulheres, que são dos nossos, nos assustaram, pois, ao amanhecer, foram ao sepulcro e não tendo encontrado o seu Corpo, voltaram, dizendo que tinham tido uma aparição de Anjos, os quais afirmavam que Êle vive. E alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam-no tal como as mulheres haviam dito, porém a Êle não encontraram. Então disse-lhes Jesús: O' insensatos, como sois vagarosos em crer tudo o que anunciaram os Profetas! Porventura, não era necessário que o Cristo padecesse estas coisas e que assim entrasse em sua glória? E começando por Moisés e por todos os Profetas, explicava-lhes o que a Êle se referia em tôdas as Escrituras. Entretanto êles se aproximaram da aldeia para onde se dirigiam; e Jesús fêz como se quisesse ir para mais longe. Êles porém insistiram com Êle, dizendo: Ficaí conosco porque já se faz tarde e o dia está em declínio. E Jesús entrou com êles. E aconteceu, que estando

bat illis. Et apérti sunt óculi eórum, et cognovérunt eum: et ipse evánuit ex óculis eórum. Et dixerunt ad ínvicem: Nonne cor nostrum ardens erat in nobis, dum loquerétur in via, et aperíret nobis Scriptúras? Et surgéntes eádem hora regréssi sunt in Jerúsalem: et invenérunt congregátos úndecim, et eos, qui cum illis erant, dicéntes: Quod surréxit Dóminus vere, et appáruit Simóni. Et ipsi narábant, quæ gesta erant in via: et quómodo cognovérunt eum in fractióne panis.

taram também o que lhes sucedera no caminho, e como O haviam reconhecido no partir do pão. — Credo.

Offertorium (Matth. 28, 2, 5 et 6)

Angelus Dómini descéndit de cælo, et dixit muliéribus: Quem quæritis, surréxit, sicut dixit, alelúia.

Um Anjo do Senhor desceu do céu e disse às mulheres: Aquêle a quem buscais ressuscitou, como havia dito, aleluia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces pópuli tui cum oblatiónibus hostiárum: ut, paschálibus initiáta mystériis, ad æternitátis nobis medélam, te operánte, proficiant. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação destas dádivas, para que, renovadas pelos Mistérios pascaís, por vossa graça nos sirvam de remédio para a eternidade. Por N. S.

Prefácio (pag. 703, 5), Communicantes e Hanc igitur da Páscoa.

Communio (Luc. 24, 34)

Surréxit Dóminus, et appáruit Petro, alelúia.

O Senhor ressuscitou e apareceu a Pedro, aleluia.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos sacraméntis paschálibus sa-

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vosso Amor, a fim de que todos os que saciastes

tiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum N. in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

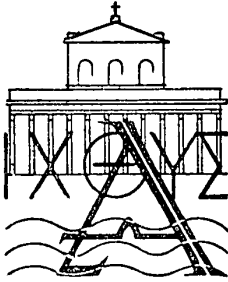
com os Sacramentos pascaís, por vossa bondade permaneçam em perfeita união. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

TÊRÇA-FEIRA DA PÁScoa

Dpl. I. cl. — A

Statio ad S. Paulum

Também o Apóstolo das gentes reúne os Cristãos e os instrui sobre as bênçãos que o Batismo comunica, dando sabedoria e firmeza e elevando as almas (Introito). Assim cumpriu Deus as suas promessas, pela Ressurreição de Nosso Senhor Jesús Cristo (Epístola). No santo Sacrifício da Missa, o Ressuscitado aparece e alimenta com peixe e mel (figura da Eucaristia) aos que se aproximam da Mesa Sagrada (Evangelho). Unidos assim com o Cristo, procuremos o que está acima desta terra, o céu, onde Jesús está à direita de Deus (Communio).



Introitus (Eccli. 15, 3 et 4 — Ps. 104, 1)

qua sapiéntiæ potávit eos, allelúia: firmábitur in illis et non flectétur, allelúia: et exaltábit eos in ætérnum, allelúia, allelúia. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. **W**

O Senhor os saciou com a água da sabedoria, aleluia; nêles ela se firmará e não os deixará, aleluia; e os exaltará eternamente, aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai as suas obras entre as nações. **W** Glória ao Padre. Glória Patri.

Oratio

Deus, qui Ecclésiám tuam novo semper foetu multiplicas: concéde fámulis tuis; ut sacraméntum vivéndo teneant, quod fide percepérunt. Per D. N.

O' Deus, que aumentais sempre a vossa Igreja com novos filhos, concedei a vossos servos conservem em sua vida o efeito do Sacramento que pela fé receberam. Por N. S.

Lectio (Act. 13, 16 et 26-33)

Léctio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Surgens Paulus et manu siléntium indicens, ait: Viri fratres, filii géneris Abraham, et qui in vobis timent Deum, vobis verbum salútis hujus missum

Naqueles dias, levantou-se Paulo e fazendo sinal com a mão para pedir silêncio, disse: Meus irmãos, descendentes da estirpe de Abraão e os que entre vós temem a Deus, a vós

est. Qui enim habitábant Jerúsalem, et príncipes ejus, ignorántes Jesum et voces Prophetárum, quæ per omne sábbatum legúntur, judicántes implevérunt: et nullam causam mortis inveníentes in eo, petiérunt a Piláto, ut interfícerent eum. Cumque consummássent ómnia, quæ de eo scripta erant, deponéntes eum de ligno, posuérunt eum in monumento. Deus vero suscitávit eum a mórtuis tertia die: qui visus est per dies multos his, qui simul ascénderant cum eo de Galilæa in Jerúsalem, qui usque nunc sunt testes ejus ad plebem. Et nos vobis annuntiámus eam, quæ ad patres nostros repromissio facta est: quóniam hanc Deus adimplévit filiis nostris, resúscitans Jesum Christum, Dóminum nostrum.

Graduale (Ps. 117, 24)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exultémus et lætémur in ea. *V* Dicant nunc, qui redépti sunt a Dómíno: quos redémit de manu inimíci, et de regiónibus congregávit eos.

Allelúia, allelúia. *V* Surrexit Dóminus de sepúlcro, qui pro nobis pepéndit in ligno.

Sequentia (Victimæ paschali) à pag. 469.

Evangelium (Luc. 24, 36-47)

Sequentia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Stetit Jesus in médio discipulórum suó-

é que foi enviada esta palavra de salvação. Porque os habitantes de Jerusalém e os seus príncipes, não conhecendo a Jesús, nem as vozes dos Profetas que em cada sábado se lêem, condenando-O, as cumpriram. Não encontrando n'Ele nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que Lhe tirasse a vida. Depois; tendo consumado tôdas as coisas que estavam escritas acêrca de Jesús, desceram-No do madeiro, e O puseram em um sepulcro. Deus, porém, O resuscitou dos mortos ao terceiro dia; e Jesús foi visto muitos dias por aquêles que tinham ido juntamente com Ele da Galiléia a Jerusalém. Êstes até agora são suas testemunhas ao povo. E nós vos anunciamos que aquela promessa feita a nossos pais, Deus a cumpriu para os nossos filhos, pela ressurreição de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle.

V Digam-no agora os que foram remidos pelo Senhor, os que Ele resgatou da mão do inimigo, e os que remiu dentre as nações.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor resuscitou do sepulcro, Ele, que por nós foi suspenso na cruz.

Naquele tempo, apareceu Jesús no meio de seus discipu-

rum et dicit eis: Pax vobis: ego sum, nolíte timére. Conturbáti vero et contérriti, existimábant se spíritum vidére. Et dixit eis: Quid turbáti estis, et cogitatiónes ascéndunt in corda vestra? Vidéte manus meas et pedes, quia ego ipse sum: palpáte et vidéte: quia spíritus carnem et ossa non habet, sicut me vidétis habére. Et cum hoc dixisset, osténdit eis manus et pedes. Adhuc autem illis non credéntibus et mirántibus prægáudio, dixit: Habétis hic aliquid, quod manducétur? At illi obtulérunt ei partem piscis assi et favum mellis. Et cum manducáset coram eis, sumens reliquias, dedit eis. Et dixit ad eos: Hæc sunt verba, quæ locútus sum ad vos, cum adhuc essem vobiscum, quóniam necesse est impléri ómnia, quæ scripta sunt in lege Móysi et Prophétis et Psalmis de me. Tunc apéruit illis sensum, ut intelligerent Scriptúras. Et dixit eis: Quóniam sic scriptum est, et sic oportébat Christum pati, et resúrgere a mórtuis tértia die: et prædicári in nómine ejus poeniténtiam, et remissionem peccatórum in omnes gentes.

a penitência e a remissão dos pecados entre tôdas as nações. — Credo.

Offertorium (Ps. 17, 14 et 16)

Intónuit de cælo Dóminus,
et Altíssimus dedit vocem

O Senhor trovejou do céu e
o Altíssimo fêz ouvir a sua

los e disse-lhes: A paz seja convosco. Sou eu, não temais. Perturbados porém, e espantados, êles julgaram ver um espírito. E Êle lhes disse: Por que estais perturbados e que pensamentos são êsses que vos surgem nos corações? Olhai as minhas mãos e os meus pés, pois sou eu mesmo. Apalpai e vêde, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vêdes que eu tenho. E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. Como porém, êles não acreditassem ainda, cheios de alegria e admiração, Jesús disse-lhes: Tende aqui alguma coisa que se coma? Apresentaram-lhe uma posta de peixe assado e um favo de mel. E tendo comido, à vista dêles, tomando as sobras, deu-lhas. Disse-lhes depois: Estas são as palavras que vos disse quando ainda estava convosco, porque era preciso que se cumprisse tudo o que de Mim estava escrito na lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as escrituras. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos ao terceiro dia: e em seu Nome deve ser pregada

suam: et apparuerunt fontes aquarum, allelúia.

voz; e apareceram as nascentes das águas, aleluia.

Secreta

Súscipe, Dómine, fidélium preces cum oblatiónibus hostiárum: ut, per hæc piæ devotiónis officia, ad cælestem glóriam transeámus. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação destas hóstias, a fim de que por esta ação de filial submissão alcancemos a glória celestial. Por N. S.

Prefácio (pag. 703, 5), Communicantes e Hanc igitur da Páscoa.

Communio (Col. 3, 1-2)

Si consurrexistis cum Christo, quæ sursum sunt quærite, ubi Christus est in dextera Dei sedens, allelúia: quæ sursum sunt sápite, allelúia.

Se ressuscitastes com o Cristo, buscai as coisas que são do alto, onde Cristo está sentado à Destra de Deus, aleluia. Amai as coisas que são do alto, aleluia.

Postcommunio

Concede, quæsumus, omnipotens Deus: ut paschalis percéptio sacraménti, continua in nostris méntibus perseveret. Per D. N.

O' Deus onipotente, concedei, Vos rogamos, que a recepção deste Sacramento pascal continui sempre a operar em nossas almas. Por N. S.

QUARTA-FEIRA DA PÁScoa

Sd. — A

Statio ad S. Laurentium extra muros

Para exprimir a sua gratidão, os neófitos se reuniam no dia de hoje na igreja de seu padroeiro que os conduzia através da Quaresma (Setuagésima e III. Domingo).

O Filho do Padre eterno convida aos neófitos, assim como o faz a nós, a tomarmos parte no "Reino" (a Igreja e os Sacramentos). Deus ressuscitou seu Filho (Epístola) e no Evangelho, Ele nos aparece e nos alimenta com peixe e pão (símbolos da Eucaristia). E nós comeremos o Pão dos Anjos (Ofertório).

Introitus (Matth. 25, 34 — Ps. 95, 1)

Veníte, benedicti Patris mei, percípite regnum, allelúia: quod vobis paratum est ab origine mundi, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: cantáte Dómino, omnis terra. *W* Glória Patri.

Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino, aleluia, que vos está preparado desde o princípio do mundo. Aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo; cantai ao Senhor, toda a terra. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos Resurrecti-
onis Domínicae ánnua sol-
lemnitate lætíficas: concéde
propítius; ut per temporália
festa, quæ ágimus, perve-
nire ad gáudia ætérna me-
reámur. Per eúndem D. N.

O Deus, que nos alegrais
anualmente com a Solenidade
da Ressurreição do Senhor,
concedei-nos propício que,
celebrando estas festas no
tempo presente, mereçamos
chegar às alegrias eternas.
Pelo mesmo J. C.

2. Oração, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Act. 3, 13-15 et 17-19)**Lectio Actuum Apostolorum.**

In diébus illis: Apériens Pe-
trus os suum, dixit: Viri
Israëlitæ, et qui timétis De-
um, audíte. Deus Abraham
et Deus Isaac et Deus Jacob,
Deus patrum nostrorum,
glorificávit Fílium suum Je-
sum, quem vos quidem tra-
didístis et negástis ante fá-
ciem Piláti, judicánte illo
dimítti. Vos autem sanctum
et justum negástis, et petístis
virum homicídám donári
vobis: auctórem vero vitæ
interfecístis, quem Deus sus-
citávit a mórtuis, cujus nos
testes sumus. Et nunc, fra-
tres, scio, quia per ignorán-
tiam fecístis, sicut et prínci-
pes vestri. Deus autem, quæ
prænuntiávit per os ómni-
um Prophetárum, pati Chri-
stum suum, sic implévit.
Pœnitémini ígitur et conver-
tímini, ut deleántur peccáta
vestra.

Naqueles dias, Pedro, tomando
a palavra, disse: Homens de
Israel e vós, tementes a Deus,
ouvi: O Deus de Abraão, Deus
de Isaac e Deus de Jacó, o
Deus de nossos pais, glorificou
a seu Filho Jesús, que vós en-
tregastes e renegastes diante
de Pilatos, quando êste O jul-
gava e O queria livrar. Mas vós
negastes o Santo e o Justo, e
pedistes que concedessem a
liberdade ao homicida. Fizestes
morrer o Autor da vida a quem
Deus ressuscitou dentre os
mortos, do que somos teste-
munhas. Agora, porém, irmãos,
sei que o fizestes por ignorân-
cia, assim como vossos magis-
trados. Deus, no entanto, que
havia predito pela voz de to-
dos os Profetas que o seu Cristo
devia sofrer, assim o executou.
Fazei, pois, penitência e con-
vertei-vos para que os vossos
pecados sejam apagados.

Graduale (Ps. 117, 24 et 16)

Hæc dies, quam fecit Dómi-
nus: exultémus et lætémur
in ea. V Dêxtera Dómini

Êste é o dia que o Senhor
fêz: exultemos e alegremo-nos
nêle. V A Destra do Senhor

fecit virtútem, dextera Dómini exaltávit me.

Allelúia, allelúia. *V* (Luc. 24, 34) Surréxit Dóminus vere: appáruit Petro.

Sequentia (Victimæ paschali) à pag. 469.

Evangelium (Jo. 21, 1-14)

Sequentia sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Manifestávit se iterum Jesus discipulis ad mare Tiberiádis. Manifestávit autem sic. Erant simul Simon Petrus et Thomas, qui dicitur Dídyms, et Nathánaël, qui erat a Cana Galiléæ, et filii Zebedæi et alii ex discipulis ejus duo. Dicit eis Simon Petrus: Vado piscári. Dicunt ei: Venimus et nos tecum. Et exierunt et ascenderunt in navim: et illa nocte nihil prenidérunt. Mane autem facto, stetit Jesus in líttore: non tamen cognóverunt discipuli, quia Jesus est. Dixit ergo eis Jesus: Púeri, numquid pulmentárium habétis? Responderunt ei: Non. Dicit eis: Míttite in dexteram navíggii rete, et inveniétis. Misérunt ergo: et jam non valébant illud tráhere præ multítudine piscium. Dixit ergo discipulus ille, quem diligébat Jesus, Petro: Dóminus est. Simon Petrus cum audisset, quia Dóminus est, túnica succínxit se (erat enim nudus), et misit se in mare. Alii autem discipuli navíggio venérunt (non enim longe erant a terra, sed quasi cú-

opera milagres; a Destra do Senhor me exalta.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Pedro.

Naquele tempo, manifestou-se Jesús novamente a seus discipulos, junto ao mar de Tiberiádes. E apareceu-lhes dessa maneira: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimmo e Natanael, que era de Caná de Galiléia, os filhos de Zebedeu e dois outros de seus discipulos. Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Responderam-lhe êles: nós vamos contigo. E foram e subiram a uma barca; mas nesta noite, nada pescaram. De madrugada, estava Jesús em terra; porém os discipulos não reconheceram que era Jesús. Disse-lhes pois, Jesús: Moços, tendes porventura, alguma coisa para comer? Responderam-Lhe: Não. Disse-lhes Jesús: Lançai a rêde à direita da barca e achareis. Êles o fizeram e já nem podiam retirá-la, pela grande quantidade de peixes. Disse então o discipulo que Jesús amava, a Pedro: E' o Senhor. Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, cingiu-se com uma túnica (porque estava nú) e lançou-se ao mar. Vieram os outros discipulos com a barca (pois não estavam muito afastados da terra: ape-

bitis ducéntis), trahéntes rete píscium. Ut ergo descenderunt in terram, vidérunt prunas pósitas, et piscem superpósitum, et panem. Dicit eis Jesus: Afférte de píscibus, quos prendidístis nunc. Ascéndit Simon Petrus, et traxit rete in terram, plenum magnis píscibus centum quinquagínta tribus. Et cum tanti essent, non est scissum rete. Dicit eis Jesus: Veníte, prandéte. Et nemo audébat discumbéntium interrogáre eum: Tu quis es? sciéntes, quía Dóminus est. Et venit Jesus, et áccipit panem, et dat eis, et piscem simíliter. Hoc jam tértio manifestátus est Jesus discipulis suis, cum resurrexisset a mórtuis.

Offertórium (Ps. 77, 23-25)

Portas cæli apéruit Dóminus: et pluit illis manna, ut éderent: panem cæli dedit eis: panem Angelórum manducávit homo, alleluía.

Secreta

Sacrifícia, Dómine, paschálibus gáudiis immolámus: quibus Ecclésia tua mirábiliter et páscitur et nutrítur. Per D. N.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communió (Rom. 6, 9)

Christus resúrgens ex mórtuis jam non móritur, alleluía: mors illi ultra non dominábitur, alleluía, alleluía.

nas duzentos côvados), puxando a rêde de peixes. Desembarcando em terra, viram brasas preparadas e nelas, um peixe e pão. Disse-lhes Jesús: Trazei-me do peixe que acabais de pescar. Subiu Simão Pedro à barca e puxou para terra a rêde com cento e cincoenta e três peixes grandes. E embora fôssem tantos, não se rompeu a rêde. Disse-lhes Jesús: Vinde e comei. E nenhum dos que tomavam parte na refeição, ousava perguntar-Lhe: Quem és Tu? convencidos de que era o Senhor. E veio Jesús, e tomando o pão, deu-o a todos, assim como o peixe. Era essa a terceira vez que Jesús se mostrava a seus discípulos, depois que ressuscitou dentre os mortos. — Credo.

O Senhor abriu as portas do céu, e fêz chover sôbre êles maná para comerem; deu-lhes um pão do céu; e o homem comeu o pão dos Anjos, aleluía.

Senhor, em meio das alegrias pascaís, nós Vos apresentamos estas oferendas que admiravelmente alimentam e nutrem a vossa Igreja. Por N. S.

O Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, aleluía: a morte já não tem poder sôbre Êle. Aleluía, aleluía.

Postcommunio

Ab omni nos, quæsumus, Dómine, vetustáte purgátos: sacraménti tui veneránda percéptio in novam transférát creatúram: Qui vivís.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, purificados de nossas antigas faltas, sejamos, pela santa recepção de vosso Sacramento, transformados em novas criaturas. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

QUINTA-FEIRA DA PÁScoa

Sd. — A

Statio ad Ss. Duodecim Apóstolos

Na igreja estacional de hoje encontra-se a sepultura do Apóstolo S. Filipe. O diácono Filipe (Epístola) e Maria Madalena (Evangelho) são arautos da Ressurreição do Cristo. A êstes e aos neófitos, a Sabedoria divina abre a bôca, assim como a nós (pelo Batismo), para cantarmos a Deus um cântico novo (Introito, Communio). A igreja dos Apóstolos, construída em Roma em estilo grego, simboliza a união dos povos em Cristo pelo Batismo. (Oração)

Introitus (Sap. 10, 20-21 — Ps. 97, 1)

Victrícem manu tuam, Dómine, laudavunt páriter, allelúia: quia sapiéntia apéruit os mutum, et linguas infántium fecit disértas, allelúia, allelúia. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirabília fecit. *V* Glória Patri.

Todos juntos louvaram, ó Senhor, a vossa mão vitoriosa, aleluia: porque a Sabedoria abriu a bôca dos mudos e tornou eloquentes as línguas das crianças, aleluia, aleluia. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo; porque fêz coisas admiráveis. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui diversitátem gén-tium in confessióne tui nó-minis adunásti: da, ut rená-tis fonte baptísmatis una sit fides méntium, et píetas acti-ónum. Per D. N.

O' Deus, que reunistes os diversos povos na confissão de vosso Nome, concedei aos que renasceram na fonte batismal, sejam unidos no Espírito pela mesma fé e nas ações pelo Amor. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Lectio (Act. 8, 26-40)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Angelus Dómini locútus est ad Philíp-pum, dicens: Surge et vade contra meridiánum ad viam, quæ descéndit ab Jerúsa-

Naqueles dias, disse um Anjo do Senhor a Filipe: Levantate e vai em direção ao sul, no caminho que leva de Jerusa-lém até Gaza pelo deserto. E

lem in Gazam: hæc est de-
sérta. Et surgens ábiit. Et
ecce, vir Æthiops eunú-
chus, potens Candácis regi-
næ Æthíopum, qui erat su-
per omnes gazas ejus, vé-
nerat adoráre in Jerúsalem:
et revertebátur sedens su-
per currum suum, legénsque
Isaíam Prophétam. Dixit au-
tem Spíritus Philíppo: Ac-
céde et adjúnge te ad cur-
rum istum. Accúrrens autem
Philíppus, audívit eum le-
géntem Isaíam Prophétam,
et dixit: Putásne, intélligis,
quæ legis? Qui ait: Et quó-
modo possum, si non áli-
quis osténderit mihi? Rogá-
vítque Philíppum, ut ascén-
deret et sedéret secum. Lo-
cus autem Scriptúræ, quam
legébat erat hic: Tamquam
ovis ad occisiónem ductus
est: et sicut agnus coram
tondén-te se, sine voce, sic
non apéruit os suum. In hu-
militáte júdicium ejus sublá-
tum est. Generatióem ejus
quis enarrábit, quóniam tol-
létur de terra víta ejus?
Respóndens autem eunú-
chus Philíppo, dixit: Obse-
cro te, de quo Prophéta
dicit hoc? de se, an de álio
áliquo? Apériens autem
Philíppus os suum, et incí-
piens a Scriptúra ista, evan-
gelizávit illi Jesum. Et dum
irent per viam, venérunt ad
quandam aquam: et ait eu-
núchus: Ecce aqua, quid
próhibet me baptizári? Dixit
autem Philíppus: Si credis

êle levantou-se e partiu. E eis
que um homem etíope, cama-
reiro e favorito de Candace,
rainha da Etiópia e adminis-
trador de todos os seus tes-
souros, viera adorar em Jeru-
salém. Êle voltava sentado no
seu carro e lia o profeta Isaías.
Disse pois, o Espírito a Fili-
pe: Aproxima-te e vai junto
a êsse carro. Correu então
Filipe, e ouviu o etíope ler o
profeta Isaías. E disse-lhe: Po-
des tu compreender o que
lês? Êle respondeu: Como o
poderia, se ninguém mo expli-
ca? E pediu a Filipe para
subir e se assentar a seu lado.
Ora, o trecho da Escritura
que lia era êste: Assim como
a ovelha é levada ao mata-
douro e como um cordeiro,
mudo ante Aquêle que o
tosquia, Êle não abriu a bô-
ca. Por sua humilhação, con-
sumou-se o seu julgamento.
Quem poderá descrever sua
geração, pois sua vida será
ceifada da terra? O camarei-
ro, respondendo a Filipe, dis-
se: Por favor, ensina-me: De
quem o Profeta fala isto?
De si mesmo ou de algum
outro? Então Filipe, abrindo
a bôca e começando por es-
sa passagem da Escritura,
anunciou-lhe o Evangelho de
Jesús. E indo pelo caminho en-
contraram água, dizendo o
camareiro: Eis aqui água; que
impede seja eu batizado? Dis-
se então Filipe: Se crês de
todo o coração, isto é pos-
sível. Êle respondeu: Creio

ex toto corde, licet. Et respóndens, ait: Credo, Fílium Dei esse Jesum Christum. Et jussit stare currum: et descendérunt utérque in aquam, Philíppus et eunúchus, et baptizávit eum. Cum autem ascendissent de aqua, Spíritus Dómini rápuít Philíppum, et ámplius non vidit eum eunúchus. Ibat autem per viam suam gaudens. Philíppus autem invéntus est in Azóto, et pertránsiens evangelizábat civitatibus cunctis (donec veníret Cæsaréam) nomen Dómini Jesu Christi.

Graduale (Ps. 117, 24 et 22-23)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exultémus et lætémur in ea. *℟* Lápídem, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput ánguli: a Dómino factum est istud, et est mirábile in óculis nostris.

Alleluía, alleluía. *℟* Surréxit Christus, qui creávit ómnia: et misértus est humano géneri.

Sequentia (Victimæ paschali), à pag. 469.

Evangelium (Jo. 20, 11-18)

Sequentia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Maria stabat ad monuméntum foris, plorans. Dum ergo fleret, inclinávit se et prospéxit in monuméntum: et vidit duos Angelos in albís, sedéntes, unum ad caput et unum ad pedes, ubi pósitum fúerat corpus Jesu. Dicunt ei illi: Múlier, quid ploras? Dicit

que Jesús Cristo é o Filho de Deus. E fêz o carro parar; e descendo ambos à água, Filipe batizou o camareiro. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe e o camareiro não mais o viu. Continuou, porém, cheio de alegria, o seu caminho. Filipe achou-se em Azot, e por onde passava, ensinava o Evangelho em tôdas as cidades (até chegar a Cesaréia), tornando conhecido o Nome de N. S. Jesús Cristo.

Este é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. *℟* A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; esta é a obra do Senhor e é coisa admirável a nossos olhos.

Aleluia, aleluia. *℟* Ressuscitou o Cristo que fêz tôdas as coisas e teve piedade do gênero humano.

Naquele tempo, Maria [Madelena] permanecia na parte de fora do sepulcro, chorando. Por entre lágrimas, ela curvou-se e olhou para dentro do sepulcro. E viu dois Anjos vestidos de branco, sentados, um à cabeceira, e outro aos pés do sítio onde fôra depositado o corpo de Jesús. Êles

eis: Quia tulérunt Dóminum meum: et nescio, ubi posuerunt eum. Hæc cum dixisset, convérsa est retrórsim, et vidit Jesum stantem: et non sciébat, quia Jesus est. Dicit ei Jesus: Múlier, quid ploras? quem quæris? Illa existimans, quia hortulánus esset, dicit ei: Dómine, si tu sustulísti eum, dícito mihi, ubi posuísti eum: et ego eum tollam. Dicit ei Jesus: María. Convérsa illa, dicit ei: Rabboni (quod dicitur Magíster). Dicit ei Jesus: Nólí me tângere, nondum enim ascénderé ad Patrem meum: vade autem ad fratres meos et dic eis: Ascéndo ad Patrem meum et Patrem vestrum, Deum meum et Deum vestrum. Venit María Magdaléne annúntians discípu- lis: Quia vídi Dóminum, et hæc dixit mihi.

Offertorium (Ex. 13, 5)

In die solemnitátis vestræ, dicit Dóminus, indúcam vos in terram fluéntem lac et mel, allelúia.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera populórum tuórum propítius: ut, confessióne tuí nóminis et baptísmate renováti, sempitérnam beatitúdinem consequántur. Per D. N.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (1 Petr. 2, 9)

Pópulus acquisitiónis, annúntiate virtútes ejus, alle-

lhe disseram: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes: Porque levaram meu Senhor e não sei onde O puseram. Dizendo isto, ela voltou-se e viu Jesús de pé, mas não conheceu que era Êle. Disse-lhe Jesús: Mulher, por que choras? A quem procuras? Julgando que era o jardineiro, disse ela: Senhor, se tu O levaste, diz-me onde O puseste; e eu O irei buscar. Jesús lhe disse: Maria! Voltando-se, ela exclamou: Rabboni (isto é, Mestre)! Disse-lhe Jesús: Não me toques, porque eu ainda não subí a meu Pai, mas vai a meus irmãos, e dize-lhes: Eu subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Saiu Maria Madalena a anunciar aos discípu- los: Eu vi o Senhor e eis as palavras que Êle me disse. — Credo.

No dia de vossa festa solene, diz o Senhor, eu vos introduzirei na terra, onde corre o leite e o mel, aleluia.

Nós Vos suplicamos, Senhor, recebei propício as oferendas de vossos povos, a fim de que, renovados pela confissão de vosso Nome e pela graça batismal, alcancem a bem-aventurança eterna. Por N. S.

Povo escolhido pelo Senhor, anunciai as maravilhas

lúia: qui vos de ténebris
vocávit in admirábile lumen
suum, allelúia.

d' Aquêle, aleluia, que vos
chamou das trevas à sua luz
admirável, aleluia.

Postcommunio

Exáudi, Dómine, preces no-
stras: ut redemptiónis no-
stræ sacrosáncta commér-
cia, et vitæ nobis cónferant
præséntis auxiliúm, et gáu-
dia sempitérna concílient.
Per D. N.

Ouvi, Senhor, as nossas pre-
ces para que o preçõ sacros-
santo de nossa Redenção [a Eu-
caristia] nos preste auxiliõ na
vida presente e nos alcance
as alegrias eternas. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

SEXTA-FEIRA DA PÁSCOA

Sd. — A

Statio ad S. Mariam ad Martyres

Há oito dias encontramos a Mãe de Deus ao pé da Cruz, como "Rainha dos Mártires". Hoje celebramos com ela o triunfo sôbre o martírio e a morte (Statio). Com os neófitos e Mártires nos lembramos do auxiliõ do Senhor (Introito), que nos salvou pelo Batismo, como salvou a Noé do dilúvio (Epístola). O Cristo legou o seu poder de salvar aos Apóstolos (Evangelho), mas incorporados no Cristo, somos também chamados a propagar o Reino de Deus (Communio — Ação Católica).

Introitus (Ps. 77, 53 — ib. 1)

Edúxit eos Dóminus in
spe, allelúia: et inimicos
eórum opéruit mare, alle-
lúia, allelúia, allelúia. Ps.
Atténdite, pópule meus, le-
gem meam: inclináte aures
vestram in verba oris mei.
V Glória Patri.

O Senhor os conduziu cheios
de confiança, aleluia, e sepul-
tou no mar os seus inimigos,
aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Es-
culta, povo meu, a minha lei;
inclina os teus ouvidos às pa-
lavras de minha bõca. V Gló-
ria ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne De-
us, qui paschále sacramén-
tum in reconciliatiónis hu-
mánæ foedere contulísti:
da méntibus nostris; ut,
quod professióne celebrá-
mus, imitémur efféctu. Per
D. N.

O' Deus onipotente e eterno,
que estabelecestes o Mistério
pascal como pacto de recon-
ciliação com a humanidade,
concedei às nossas almas a
graça de expressarmos em
nossas ações as verdades que
professamos, celebrando êste
Mistério. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Epístola (1 Petr. 3, 18-22)

Lectio Epístolæ beāti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Christus semel pro peccátiis nostris mórtuus est, justus pro injústis, ut nos offéret Deo, mortificátus quidem carne, vivificátus autem spírítu. In quo et his, qui in cárcere erant, spírítibus véniens prædicávit: qui incredúli fúerant aliquándo, quando exspectábant Dei patiéntiam in diébus Noë, cum fabricarétur arca, in qua pauci, id est octo ánimæ salvæ factæ sunt per aquam. Quod et vos nunc símilis formæ salvos facit baptísma: non carnis depositio sórdium, sed consciéntiæ bonæ interrogátio in Deum per resurrectiõnem Jesu Christi, Dómini nostri, qui est in délixtera Dei.

Nosso Senhor, que

Graduale (Ps. 117, 24 et 26-27)

Hæc dies, quam fecit Dóminus: exultémus et lætémur in ea. **V** Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Deus Dóminus, et illúxit nobis.

Alleluía, alleluía. **V** (Ps. 95, 10) Dícite in géntibus: quia Dóminus regnávít a ligno.

Sequentia (Victimæ paschali), à pag. 469.**Evangelium** (Matth. 28, 16-20)

Sequentia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Undecim discípuli abiérunt in Galiléam, in montem, ubi constítuerat illis Jesus. Et vidéntes eum adoravérunt: quidam

Caríssimos: O Cristo morreu, uma vez por tôdas, por nossos pecados, Êle, o Justo, pelos injustos, para nos conduzir a Deus. Sendo de fato morto na carne, recebeu a vida eterna segundo o Espírito. Por êsse Espírito também Êle veio pregar às almas que estavam na prisão. Estas eram outrora incredúlas, quando confiavam na paciência de Deus. Isto foi no tempo de Noé, enquanto se construía a arca na qual poucas pessoas, oito apenas, foram salvas pela água. De modo semelhante vos salva agora o Batismo, não purificando das manchas da carne, porém implorando boa consciência diante de Deus, em virtude da Ressurreição de Jesús Cristo está sentado à direita de Deus.

Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. **V** Bendito seja O que vem em Nome do Senhor; Deus é o Senhor e resplandeceu sôbre nós.

Aleluía, aleluía. **V** Dizei às nações que o Senhor reina do alto do madeiro [da Cruz].

Naquele tempo, os onze discípulos dirigiram-se à Galiléia, ao monte que Jesús lhes indicara. E quando O viram, êles O adoraram; no entanto alguns

autem dubitavérunt. Et accédens Jesus locútus est eis, dicens: Data est mihi omnis potéstas in cælo et in terra. Eúntes ergo, docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii et Spíritus Sancti: docétes eos serváre ómnia, quæcúmque mandávi vobis. Et ecce, ego vobíscum sum ómnibus diébus usque ad consummationem sáculi.

Offertorium (Ex. 12, 14)

Erit vobis hæc dies memoriális, allelúia: et diem festum celebrábitis sollémnem Dómino in progénies vestras: legítimum sempitérnum diem, allelúia, allelúia, allelúia.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Dómine, placátus assúme: quas et pro renatórum expiatióne peccáti deférimus, et pro acceleratióne cælestis auxilií. Per D. N.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (Matth. 28, 18-19)

Data est mihi omnis potéstas in cælo et in terra, allelúia: eúntes, docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti, allelúia, allelúia.

Postcommunio

Réspice, quæsumus, Dómine, pópulum tuum: et, quem ætérnis dignátus es renováre mystériis, a temporálibus

tinham dúvidas ainda. E aproximando-se, Jesús lhes falou, dizendo: Todo poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todos os povos; batizai-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo, e ensinai-lhes a observar tudo que vos ordenei. E eis que estou convosco, todos os dias até o fim do mundo. — Credo.

Êste dia será para vós um dia memorável, aleluia; e vós celebrareis esta festa em vossas gerações com um culto perpétuo, como dia solene do Senhor, aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor, nós Vos suplicamos, recebei favoravelmente estas hóstias que Vos oferecemos em expiação das culpas dos que renasceram [da fonte baptismal] e para que se apresse o auxílio celestial. Por N. S.

Todo o poder me foi dado no céu e na terra, aleluia; ide, ensinai a todos os povos, e batizai-os em Nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo, aleluia, aleluia.

Senhor, nós Vos suplicamos, olhai propício para o vosso povo, e absolvei benignamente das culpas temporais aos que por

culpīs dignānter absolve. | vossa bondade renovastes pe-
Per D. N. | los Mistérios eternos. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

SÁBADO IN ALBIS

Sd. — A

Statio ad S. Joannem in Laterano

No sábado anterior os neófitos receberam as túnicas alvas. No dia de hoje, oito dias depois, as depõem e nessa ocasião, mais uma vez lhes são lembrados os benefícios dos Mistérios pascaís, nos textos da santa Missa. No Ofertório saudamos O que virá a nós na Consagração e, na Comunhão e revestidos do Cristo nos preparamos para a Páscoa eterna (Oração).

Introitus (Ps. 104, 43 — ib. 1)

Edúxit Dóminus pópulum | O Senhor libertou o seu povo
suum in exsultatióne, al- | com regozijo, aleluia; e os
leluia: et eléctos suos in | seus eleitos na alegria, aleluia,
lætítia, alleluia, alleluia. Ps. | aleluia. Ps. Louvai ao Senhor
Confitémíni Dómino et in- | e invocai o seu Nome; anun-
vocáte nomen ejus: annun- | ciai entre as nações as suas
tiáte inter gentes ópera ejus. | obras. *W* Glória ao Padre.
W Glória Patri.

Oratio

Concéde, quæsumus, om- | O' Deus onipotente, nós Vos
nípotens Deus: ut, qui festa | rogamos, concedei que haven-
paschália venerándo égi- | do celebrado religiosamente
mus, per hæc contíngere ad | as festas pascaís, por elas me-
gáudia æténa mereámur. | reçamos chegar às alegrias
Per D. N. | eternas. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 707, n. 5.

Epístola (1 Petr. 2, 1-10)

Lectio Epistolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Deponétes ígitur | Caríssimos: Despí-vos de tôda
omnem malítiam, et omnem | malícia e qualquer dolo, dissí-
dolum, et simulatiónes, et | mulação, inveja e qualquer
invidias, et omnes detracti- | maledicência. Como meninos
ones, sicut modo géniti in- | recém-nascidos, desejai arden-
fántes, rationábile, sine dolo | temente o leite espiritual [a
lac concupiscite: ut in eo | Doutrina e a Eucarístia] que
crescátis in salútem: si ta- | é puro, para que, por êle, fa-
men gustástis, quóniam dul- | çais progressos para a sal-
cis est Dóminus. Ad quem | vação. Porque já provastes,
accedétes lápidem vívum, | quanto o Senhor é amável.
ab homínibus quidem re- | Aproximai-vos d'Êle, Pedra

probátum, a Deo autem eléctum et honorificátum: et ipsi tamquam lápides vivi superædicámini, domus spirituális sacerdotium sanctum, offérre spirituáles hóstias, acceptábiles Deo per Jesum Christum. Propter quod cóntinet Scriptúra: Ecce, pono in Sion lápide summum angulárem, eléctum, pretiósum: et qui credíderit in eum, non confundétur. Vobis ígitur honor credéntibus: non credéntibus autem lapis, quem reprobavérunt ædificántes, hic factus est in caput angulí, et lapis offénsionis, et petra scándali his, qui offéndunt verbo, nec credunt in quo et pósiti sunt. Vos autem genus eléctum, regále sacerdotium, gens sancta, pópulus acquisitiónis: ut virtútes annuntiétis ejus, qui de ténebris vos vocávit in admirábile lumen suum. Qui aliquándo non pópulus, nunc autem pópulus Dei: qui non consecúti misericórdiam, nunc autem misericórdiam consecúti.

veis recebido misericórdia, mas agora obtivestes misericórdia.

Em vez do Gradual, dizem-se dois Versículos de Aleluia.

Allelúia, allelúia. *V* Ps. Hæc dies, quam fecit Dóminus: exultémus et lætémur in ea. Allelúia. *V* Laudáte, púeri, Dóminum, laudáte nomen Dómini.

viva desprezada pelos homens, mas preferida e glorificada por Deus. Vós mesmos, como pedras vivas, deixai-vos erguer em edifício espiritual, em sacerdotio santo para ofertar hóstias espirituais, agradáveis a Deus por Jesús Cristo. Por isto está contido na Escritura: Eis que coloco em Sião a pedra principal, angular, escolhida, valiosa. Aquêlé que nela tiver fé não será confundido. Assim pois, a vós que acreditais, seja dada a glória; mas aos incrédulos, a pedra rejeitada pelos que construíam tornou-se a pedra angular e um tropêço [uma pedra de escândalo] para aquêles que se chocam contra a palavra e não crêem no fim para que foram destinados. Vós, porém, sois uma estirpe escolhida, um sacerdotio real, uma nação santa, um povo resgatado, a fim de que anuncieis as ações poderosas d' Aquêlé que vos tirou das trevas para sua luz maravilhosa. Vós, que outrora não éreis povo [longe de Deus], porém, já agora, sois o povo de Deus; vós, que não ha-

Aleluia, aleluia. *V* Êste é o dia que o Senhor fêz; exultemos e alegremo-nos nêle. Alleluia. *V* Louvai, ó meninos, ao Senhor, louvai o nome do Senhor.

Sequentia (Victimæ paschali), à pag. 469.

Evangelium (Jo. 20, 1-9)

Sequência sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Una sabbati, María Magdaléne venit mane, cum adhuc ténebræ essent, ad monuméntum: et vidit lápídem sublátum a monuménto. Cucúrrit ergo, et venit ad Simónem Petrum, et ad álium discípulum, quem amábat Jesus, et dicit illis: Tulérunt Dóminum de monuménto, et nescimus, ubi posuérunt eum. Exiit ergo Petrus et ille álius discípulus, et venérunt ad monuméntum. Currébant autem duo simul, et ille álius discípulus præcucúrrit citius Petro, et venit primus ad monuméntum. Et cum se inclinasset, vidit pósita lintheámina, non tamen introívit. Venit ergo Simon Petrus sequens eum, et introívit in monuméntum, et vidit lintheámina pósita, et sudárium, quod fúerat super caput ejus, non cum lintheamínibus pósitum, sed separátim involútum in unum locum. Tunc ergo introívit et ille discípulus, qui vénerat primus ad monuméntum: et vidit et crédidit: nondum enim sciébant Scriptúram, quia oportébat eum a mórtuis resúrgere.

Offertorium (Ps. 117, 26-27)

Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: benedíximus vobis de domo Dómini: Deus Dóminus, et illúxit nobis, allelúia, allelúia.

Naquele tempo, no primeiro dia da semana, Maria Madalena dirigiu-se de manhã cedo, ainda com as trevas, ao sepulcro; e viu a lápide levantada do túmulo. Correu, pois, e foi a Simão Pedro e ao outro discípulo que Jesus amava, dizendo-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro e ignoramos onde O puseram. Pedro e o outro discípulo partiram então e foram ao lugar da sepultura. Corriam os dois juntos, mas aquêle discípulo [João] correu mais depressa que Pedro e alcançou primeiro o sepulcro. E tendo-se inclinado viu que os lençóis estavam no chão; no entanto, não entrou. Veio então Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, vendo os lençóis colocados no chão e o sudário que haviam pôsto na cabeça do Mestre, não colocado entre os lençóis, porém dobrado à parte em outro lugar. Então entrou também o discípulo que chegara primeiro ao sepulcro, e viu e acreditou. Porque êles não sabiam ainda que, segundo as Escrituras, era necessário que Jesus resuscitasse dentre os mortos. — Credo.

Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Da casa do Senhor, nós Vos abençoamos; Deus é o Senhor e Ele nos ilumina, aleluia, aleluia.

Secreta

Concéde, quæsumus, Dómine, semper nos per hæc mystéria paschália gratulá-ri: ut contínua nostræ reparatiónis operátio perpétuæ nobis fiat causa lætitiæ. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos que sempre nos sintamos felizes por êstes Mistérios pascaís, para que os efeitos contínuos de nossa Redenção nos comuniquem a alegria perpétua. Por N. S.

2. Secreta do Tempo, à pag. 707, n. 5. Prefácio, à pag. 703, 5.

Communio (Gal. 3, 27)

Omnes, qui in Christo baptizáti estis, Christum induístis, alleluia.

Todos vós, que fostes batizados no Cristo, vos revestistes do Cristo, aleluia.

Postcommunio

Redemptiόνis nostræ múnere vegetáti, quæsumus, Dómine: ut, hoc perpétuæ salutis auxílio, fides semper vera proficiat. Per D. N.

Fortalecidos pelo Dom de nossa Redenção, nós Vos rogamos, Senhor, que com êste auxílio para a salvação perpétua, seja espalhada sempre mais a verdadeira fé. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 707, n. 5.

DOMINGO IN ALBIS

Oitava da Páscoa — Dupl. mj. — A

Statio ad S. Pancratium

Os cinco domingos que se seguem, celebram o Salvador ressuscitado. Mostram seu amor para com as almas remidas por seu preciosíssimo Sangue.

Neste domingo, Nosso Senhor fortalece a fé do Apóstolo S. Tomé e como a dêste Santo, também a nossa. No II. domingo, Jesús manifesta-se como “Bom Pastor” que cuida de suas ovelhas, até o fim dos séculos. Os últimos três domingos preparam a sua despedida e a missão do Espírito Santo.

Ontem depuseram os neófitos as suas túnicas brancas para retomarem hoje as suas vestimentas comuns. Embora S. Pedro os convide com palavras de ternura “como meninos recém-nascidos, desejai sinceramente o leite espiritual” (Introito), a Missa de hoje prepara-os todavia, para a luta na arena da vida. A vitória que vence o mundo é a nossa fé. Da necessidade desta fé nos falam a Epístola e o Evangelho: Bem-aventurados os que não viram e contudo creram.

A esta fé nos exorta a própria igreja onde antigamente se reuniam os fiéis, em Roma, a basílica de S. Pancrácio. Mártir pela fé aos quatorze anos de idade, êste Santo é um exemplo glorioso de fidelidade às suas promessas batismaís, para os que militam nas fileiras de Jesús Cristo.

Durante a semana acrescentam-se as Orações, como à pag. 707, n. 6.



Introitus (1 Petr. 2, 2 — Ps. 80, 2)

uasi modo gēniti
infāntes, allelúia:
rationābiles, sine
dolo lac concu-
piscite, allelúia,
allelúia, allelúia.

Ps. Exsultāte Deo, adjutori
nostro: jubilāte Deo Jacob.
✠ Glória Patri.

Como meninos recém-nasci-
dos, aleluia, razoáveis todavia,
desejai sinceramente o leite [es-
piritual], aleluia, aleluia, ale-
luia. Ps. Cantai alegremente a
Deus, nosso auxílio; cantai ju-
bilosos ao Deus de Jacó. ✠
Glória ao Padre.

No Tempo Pascal, também nas Férias diz-se o Glória in excelsis.

Oratio

Præsta, quæsumus, omni-
potens Deus: ut, qui pas-
chália festa perégimus, hæc,
te largiēte, móribus et víta
teneāmus. Per D. N.

Fazei, Vos pedimos, ó Deus
onipotente, que tendo celebra-
do as festas pascaís, por vossa
graça conservemos o seu espí-
rito, tanto em nossa vida como
em nossos costumes. Por N. S.

Epístola (1 Jo. 5, 4-10)

Lectio Epístolæ beāti Joānnis Apóstoli.

Caríssimi: Omne, quod na-
tum est ex Deo, vincit mun-
dum: et hæc est victória,
quæ vincit mundum, fides
nostra. Quis est, qui vincit
mundum, nisi qui credit,
quóniam Jesus est Fílius
Dei? Hic est, qui venit per
aquam et sánguinem, Jesus
Christus: non in aqua so-
lum, sed in aqua et sángu-
ine. Et Spíritus est, qui testi-
ficátur, quóniam Christus
est véritas. Quóniam tres
sunt, qui testimónium dant
in cælo: Pater, Verbum, et
Spíritus Sanctus: et hi tres
unum sunt. Et tres sunt, qui
testimónium dant in terra:
Spíritus, et aqua, et sanguis:
et hi tres unum sunt. Si te-

Caríssimos: Tudo o que nasceu
de Deus vence o mundo; e a
vitória que vence o mundo,
é a nossa fé. Quem é que
vence o mundo senão aquê-
le que crê ser Jesus o Filho de
Deus? Ele é O que veio pela
água e pelo sangue, Jesus
Cristo; não só pela água, se-
não pela água e pelo sangue
[batismo e morte na cruz].
Também o Espírito é o que dá
testemunho que Cristo é a Ver-
dade. Porque três são os que
testemunham no céu: o Pai,
o Verbo e o Espírito Santo;
e êstes três são um só [teste-
munho]. E são três os que tes-
temunham na terra: o Espírito,
a água e o sangue; e êstes
três são um só [testemunho].

stimónium hóminum accípi-
mus; testimónium Dei majus
est: quóniam hoc est testi-
mónium Dei, quod majus
est: quóniam testificátus est
de Fílio suo. Qui credit in
Fílium Dei, habet testimóni-
um Dei in se.

Allelúia, allelúia. *W* (Matth.
28, 7) In die resurrectiónis
meæ, dicit Dóminus, præcé-
dam vos in Galilæam. Alle-
lúia. *W* (Jo. 20, 26) Post dies
octo, jánuis clausis, stetit
Jesus in médio discipulórum
suórum, et dixit: Pax vobis.
Allelúia.

Evangelium (Jo. 20, 19-31)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Cum sero
esset die illo, una sabbató-
rum, et fores essent clausæ,
ubi erant discípuli congregáti
propter metum Judæórum:
venit Jesus, et stetit in
médio, et dixit eis: Pax vo-
bis. Et cum hoc dixisset,
osténdit eis manus et latus.
Gavísi sunt ergo discípuli,
viso Dómino. Dixit ergo eis
íterum: Pax vobis. Sicut
mísit me Pater, et ego mitto
vos. Hæc cum dixisset, in-
sufflávít, et dixit eis: Accí-
pite Spíritum Sanctum: quo-
rum remiséritis peccáta, re-
mittúntur eis; et quorum re-
tinuéritis, reténta sunt. Tho-
mas autem unus ex duóde-
cim, qui dicitur Dídyms,
non erat cum eis, quando
venit Jesus. Dixérunt ergo
ei álíi discípuli: Vídimus

Se admitimos o testemunho
dos homens, o testemunho de
Deus é o maior; ora, êste é
o testemunho de Deus, que é
maior, porque Êle o deu de
seu Filho. Quem crê no Filho
de Deus tem em si o testemu-
nho de Deus.

Aleluia, aleluia. *W* No dia de
minha Ressurreição, diz o Se-
nhor, eu vos precederei na
Galiléia. Aleluia. *W* Oito dias
depois, fechadas as portas,
apareceu Jesus no meio de
seus discípulos e disse: A paz
seja convosco. Aleluia.

Naquele tempo, chegada já a
tarde daquele dia, que era o
primeiro dia da semana, e es-
tando fechadas as portas do
lugar onde se achavam reuni-
dos os discípulos com mêdo
dos judeus, veio Jesus, e pon-
do-se no meio dêles, disse-
lhes: A paz seja convosco.
E dizendo isto, mostrou-lhes
as mãos e o lado. Alegraram-
se muito os discípulos, vendo
o Senhor. Disse-lhes Jesus outra
vez: A paz seja convosco!
Assim como meu Pai me en-
viou, assim também eu vos
envio. Ditas estas palavras,
soprou sôbre êles, dizendo-
lhes: Recebei o Espírito Santo.
Àqueles a quem perdoardes
os pecados, ser-lhes-ão per-
doados: e àqueles a quem os
retiverdes, ser-lhes-ão retidos.
Ora, Tomé, um dos doze, cha-

Dóminum. Ille autem dixit eis: Nisi videro in manibus ejus fixuram clavorum, et mittam digitum meum in locum clavorum, et mittam manum meam in latus ejus, non credam. Et post dies octo, iterum erant discipuli ejus intus, et Thomas cum eis. Venit Jesus, januis clausis, et stetit in medio, et dixit: Pax vobis. Deinde dicit Thomæ: Infer digitum tuum huc et vide manus meas, et affer manum tuam et mitte in latus meum: et noli esse incredulus, sed fidelis. Respondit Thomas et dixit ei: Dóminus meus et Deus meus. Dixit ei Jesus: Quia vidisti me, Thoma, credidisti: beati, qui non viderunt, et crediderunt. Multa quidem et alia signa fecit Jesus in conspectu discipulorum suorum, quæ non sunt scripta in libro hoc. Hæc autem scripta sunt, ut credatis, quia Jesus est Christus, Fílius Dei: et ut credentes vitam habeatis in nómine ejus.

para que creiais que Jesús é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu Nome. — Credo.

Offertorium (Matth. 28, 2, 5 et 6)

Angelus Dómini descendit de cælo, et dixit mulieribus: Quem quæritis, surrexit, sicut dixit, alleluia.

Secreta

Súscipe múnera, Dómine, quæsumus, exsultantis Ecclesiæ: et, cui causam tanti gaudii præstitisti, perpétuæ

mado Dídimo, não estava com êles, quando veio Jesús. Disse-lhe, pois, os outros discipulos: Vimos o Senhor! Êle porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, estavam os discipulos de Jesús outra vez no mesmo lugar e Tomé com êles. Veio Jesús, estando fechadas as portas. E pondo-se no meio dêles, disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e mete-a em meu lado; não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-Lhe: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesús: Tu crêste, ó Tomé, porque me viste; bem-aventurados os que não viram e todavia creram. Jesús fêz ainda em presença dos discipulos, muitos outros milagres, que não foram escritos neste livro. Êstes, porém, foram escritos

Um Anjo do Senhor desceu do céu e disse às mulheres: Aquê-le a quem buscais, ressuscitou, como havia dito, aleluia.

Recebei, Senhor, as ofertas que a vossa Igreja alegremente Vos consagra: e assim como lhe proporcionastes tamanho gô-

| | |
|---------------------------------------|---|
| fructum concède lætitiæ. Per D. N. | zo, concedei-lhe também por fruto a perpétua alegria. Por N. S. |
|---------------------------------------|---|

Prefácio da Páscoa (in hoc potissimum), à pag. 703, n. 5.

Communio (Jo. 20, 27)

| | |
|---|---|
| Mitte manum tuam, et cognosce loca clavórum, allelúia; et noli esse incredulus, sed fidéliis, allelúia, allelúia. | Mete a tua mão e reconhece o lugar dos cravos, aleluia. E não sejas incrédulo mas fiel, aleluia, aleluia. |
|---|---|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatiónis nostræ munimine contulísti; et præsens nobis remédium esse fácias et futúrum. Per D. N. | Nós Vos suplicamos, Senhor, Deus nosso, que os sacrossantos Mistérios que instituístes para nos assegurar a graça de nossa regeneração nos sirvam de remédio presente e futuro. Por N. S. |
|--|---|

II. DOMINGO DEPOIS DA PÁScoa

Sd. — A

Tão perto da Páscoa, êste domingo é como que uma síntese de tudo quanto de bom, de belo e de consolador há neste Tempo. Visão suavíssima! Jesús, o Bom Pastor, no meio de suas ovelhas, pelas quais havia dado a sua vida! Os primeiros Cristãos gostavam de demorar-se nesta contemplação, como provam os desenhos nas catacumbas de Roma. Confiantes, nós nos aproximamos hoje da igreja. E' o Bom Pastor mesmo quem nos recebe e nos fala (Evangelho).

Lembrando-nos de tudo que fêz por nós, cantamos jubilosos no Introito: Da misericórdia do Senhor está cheia a terra. S. Pedro, que em si próprio experimentou todo o amor misericordioso do Pastor, mostra-nos na Epístola a extensão e as finezas dêsse amor. E assim esclarecidos, temos a certeza de que o Bom Pastor nos conhece, isto é, que nos vem instruir, fortalecer e iluminar no santo Sacrifício da Missa (Communio).

Introitus (Ps. 32, 5-6 — ib. 1)

| | |
|---|---|
| M isericórdia Dómini plena est terra, allelúia: verbo Dómini cæli firmati sunt, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. ✠ Glória Patri. | Da misericórdia do Senhor está cheia a terra, aleluia. Pela palavra do Senhor foram criados os céus, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor. Os retos de coração devem louvá-Lo. ✠ Glória ao Padre. |
|---|---|

Oratio

| | |
|--|--|
| Deus, qui in Fílii tui humiliatate jacéntem mundum erexisti: fidélibus tuis perpétu- | O' Deus, que pela humilhação de vosso Filho levantastes o mundo do abatimento em que |
|--|--|

am concéde lætítiam; ut, quos perpétuæ mortis eripuísti cásibus, gáudiis fácias pérfruí sempitérnis. Per eúndem D. N.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (I Petr. 2, 21-25)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Christus passus est pro nobis, vobis relínquens exémplum, ut sequámini vestígia ejus. Qui peccátum non fecit, nec invéntus est dolus in ore ejus: qui cum maledicerétur, non maledicébat: cum paterétur, non comminabátur: tradébat autem judicánti se injúste: qui peccáta nostra ipse pértulit in córpore suo super lignum: ut, peccátis mórtui, justítiae vivámus: cujus livóri sanáti estis. Erátis enim sicut oves errántes, sed convérsi estis nunc ad pastórem et episcopum animárum vestrárum.

Allelúia, allelúia. *℟* (Luc. 24-35) Cognovérunt discipuli Dóminum Jesum in fractióne panis. Allelúia. *℟* (Jo. 10, 14) Ego sum pástor bonus: et cognóscó oves meas, et cognóscunt me meæ. Allelúia.

Evangelium (Jo. 10, 11-16)

Sequéntia sancti Evangélij secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Ego sum pástor bonus. Bonus pástor animam suam dat pro óvibus suis. Mercennárius autem et

jazia, concedei a vossos fiéis a alegria perpétua, e, assim como os livrastes do perigo da morte eterna, fazei-os gozar as alegrias eternas. Pelo mesmo J. C.

Caríssimos: O Cristo padeceu por nós, e deixou-vos o exemplo, para que sigais as suas pegadas. Ele não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua bôca. Quando O injuriavam, a ninguém injuriava; e quando maltratado, não ameaçava, mas entregava-se a quem injustamente O julgava. Foi Ele mesmo quem levou os nossos pecados em seu Corpo, sôbre o madeiro [da cruz] para que, mortos para os pecados, vivamôs para a justiça. Por suas chagas fostes curados, pois vós éreis como ovelhas desgarradas; agora, porém, já vos convertestes ao Pastor e Bispo de vossas almas.

Aleluia, aleluia. *℟* Os discípulos conheceram o Senhor Jesus na fração do pão. Aleluia. *℟* Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, o que não é

qui non est pástor, cujus non sunt oves própriae, videt lupum venientem et dimittit oves et fugit: et lupus rapit et dispérgit oves: mercennarius autem fugit, quia mercennarius est et non pertinet ad eum de ovibus. Ego sum pástor bonus: et cognosco meas et cognoscunt me meae. Sicut novit me Pater, et ego agnosco Patrem, et animam meam pono pro ovibus meis. Et alias oves habeo, quae non sunt ex hoc ovili: et illas oportet me adducere, et vocem meam audient, et fiet unum ovile et unus pástor.

pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são deste aprisco. E' preciso que eu as chame também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. — Credo.

Offertorium (Ps. 62, 2 et 5)

Deus, Deus meus, ad te de luce vígilo: et in nómine tuo levábo manus meas, allelúia.

O' Deus, meu Deus, eu velo a invocar-Vos desde a aurora: e em vosso Nome levantarei as minhas mãos, alleluia.

Secreta

Benedictionem nobis, Dómine, cónferat salutárem sacra semper oblátio: ut, quod agit mystério, virtúte perficiat. Per D. N.

Fazei, Senhor, que esta sagrada Oblação nos obtenha sempre a vossa bênção salutar, para que produza por sua fôrça o que representa no Mistério. Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Jo. 10, 14)

Ego sum pástor bonus, allelúia: et cognosco oves meas, et cognoscunt me meae, allelúia, allelúia.

Eu sou o bom Pastor, alleluia. E conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, alleluia, alleluia.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, omnipotens Deus: ut, vivificationis tuæ grátiam conse-

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, tendo alcançado a graça de uma vida nova,

quêntes, in tuo semper mú- | sempre nos gloriemos em vos-
nere gloriémur. Per D. N. | sas dádivas. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Na Quarta-feira que se segue ao II. Domingo depois da Páscoa, celebra-se a Solenidade de S. José. Missa no Próprio dos Santos, no fim do mês de abril.

III. DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Sd. — A

O Domingo da Ressurreição e os dois imediatos são completamente dominados pelo pensamento da Ressurreição. Os domingos seguintes nos preparam para a despedida: a Ascensão de Nosso Senhor e a Missão do divino Espírito Santo. Fala-nos o Domingo de hoje da despedida de Jesús dêste mundo, e assim nos lembra que também somos estrangeiros e viajantes. S. Pedro nos delineia o modo de proceder do Cristão no mundo: obediência à autoridade, cumprimento dos deveres de estado (Epístola). Na Oração, imploramos força para não errar no caminho, para que sejamos dignos do nome de Cristãos, isto é, cidadãos do céu. O Evangelho afirma que, querendo andar como Cristãos, teremos que sofrer e chorar enquanto o mundo se alegra. A nossa tristeza será breve, no entanto, e mudada será em alegria que ninguém nos há de tirar.

Introítus (Ps. 65, 1-2 — ib. 3)

Jubiláte Deo, omnis terra, allelúia: psalmum dícite nómini ejus, allelúia: date glóriam laudi ejus, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Dícite Deo, quam terríbilis sunt ópera tua, Dómine! in multitudíne virtútis tuæ mentiéntur tibi inimíci tuí. *V* Glória Patri.

Celebrai a Deus, tôda a terra, aleluia. Cantai salmos em honra de seu Nome, aleluia. Tributai-Lhe os vossos louvores, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Dizei a Deus: Como são terríveis as vossas obras, Senhor! Por vosso grande poder, até os vossos inimigos Vos tributam louvores. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui errántibus, ut in viam possint redíre justítiae, veritátis tuæ lumen osténdis: da cunctis, qui christiána professióne censéntur, et illa respúere, quæ huic inimíca sunt nómini; et ea, quæ sunt apta, sectári. Per D. N.

O' Deus, que com a Luz de vossa Verdade esclareceis os que estão em êrro, para que possam voltar ao caminho da justiça, concedei a todos os que professam a fé cristã, que desprezem tudo que se opõe à santidade dêste Nome, e sigam tudo o que lhe é favorável. Por N. S.

Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (1 Petr. 2, 11-19)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Obsecro vos tamquam advenas et peregrinos abstinere vos a carnalibus desideriis, quæ militant adversus animam, conversationem vestram inter gentes habentes bonam: ut in eo, quod detractant de vobis tamquam de malefactoribus, ex bonis operibus vos considerantes, glorificent Deum in die visitationis. Subiecti igitur estote omni humanæ creaturæ propter Deum: sive regi, quasi præcellenti: sive ducibus, tamquam ab eo missis ad vindictam malefactorum, laudem vero bonorum: quia sic est voluntas Dei, ut beneficientes obmutescere faciatis imprudentium hominum ignorantiam: quasi liberi, et non quasi velamen habentes malitiæ libertatem, sed sicut servi Dei. Omnes honorate: fraternitatem diligite: Deum timeate: regem honorificate. Servi, subditi estote in omni timore dominis, non tantum bonis et modestis, sed etiam dyscolis. Hæc est enim gratia: in Christo Jesu, Domino nostro.

Alleluia, alleluia. *W* Ps. Redemptionem misit Dominus populo suo. Alleluia. *W* (Luc. 24, 46) Oportebat pati Christum, et resurgere a mortuis: et ita intrare in gloriam suam. Alleluia.

Caríssimos: Rogo-vos, como estrangeiros e peregrinos que sois [neste mundo] que renunciéis aos desejos carnaís que combatem contra a alma. Tende um bom procedimento entre os pagãos, para que, em vez de detraírem de vós como de malfeitores, vendo as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita. Sêde, pois, submissos a tôda instituição humana, por amor de Deus; seja ao rei, como soberano, seja aos governadores, como enviados seus, para castigo dos malfeitores e para louvor dos bons. Porque esta é a vontade de Deus, que praticando o bem, façais emudecer a ignorância dos homens insensatos. Vivei como homens livres, mas não como fazendo da liberdade um véu da malícia, e sim como servos de Deus. Honrai a todos; amai a vossos irmãos; temeí a Deus; respeitai o rei. Servos, sêde obedientes com todo o temor a vossos senhores, não somente aos bons e moderados, como também aos geniosos. Porque isto é uma graça no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Aleluia, aleluia. *W* O Senhor enviou a redenção a seu povo. Aleluia. *W* Era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos, e assim entrasse em sua glória. Aleluia.

Evangelium (Jo. 16, 16-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípu-
lis suis: Mórdicum, et
jam non vidébitis me: et íte-
rum mórdicum, et vidébitis
me: quia vado ad Patrem.
Dixerunt ergo ex discípu-
lis ejus ad ínvicem: Quid est
hoc, quod dicit nobis: Mór-
dicum, et non vidébitis me:
et íterum mórdicum, et vidé-
bitis me, et quia vado ad Pa-
trem? Dicébant ergo: Quid
est hoc, quod dicit: Mór-
dicum? nescimus, quid lóqui-
tur. Cognóvit autem Jesus,
quia volébant eum interro-
gáre, et dixit eis: De hoc
quáritis inter vos, quia dixi:
Mórdicum, et non vidébitis
me: et íterum mórdicum, et
vidébitis me. Amen, amen,
dico vobis: quia plorábitis
et flébitis vos, mundus autem
gaudébit: vos autem contri-
stabímíni, sed tristítia vestra
vertétur in gáudium. Múlier
cum parit, tristítiam habet,
quia venit hora ejus: cum
autem pepérerit púerum,
jam non mémínit pressúræ
propter gáudium, quia na-
tus est homo in mundum.
Et vos ígitur nunc quídem
tristítiam habétis, íterum au-
tem vidébo vos, et gaudébit
cor vestrum: et gáudium
vestrum nemo tollet a vobis.

Naquele tempo, disse Jesús a
seus discípu-
los: Ainda um
pouco de tempo e já não me
vereis; mais um pouco de tem-
po e me tornareis a ver por-
que vou ao Pai. Disseram en-
tão alguns dos seus discípu-
los entre si: Que é isto que Êle
nos diz? Ainda um pouco
de tempo e não me vereis;
mais um pouco de tempo e me
tornareis a ver, porque vou
ao Pai? Diziam pois: Que quer
dizer com isso: "Um pouco
de tempo"? Não sabemos o
que Êle quer dizer. Conheceu
porém Jesús que êles O que-
riam interrogar, e disse-lhes:
Sôbre isso discutis entre vós,
porque eu disse: Ainda um
pouco de tempo e não me ve-
reis; mais um pouco de tem-
po e me tornareis a ver. Em
verdade, em verdade eu vos
digo: haveis de chorar e vos
lamentar, enquanto o mundo
há de se alegrar; vós estareis
tristes, mas a vossa tristeza se
converterá em gôzo. U'a mu-
lher, quando dá à luz, tem tris-
teza, porque veio a sua hora,
mas logo que a criança nasce,
já não se lembra da aflição,
pela alegria por haver nas-
cido ao mundo um homem.
Assim vós outros, agora estais
tristes; mas outra vez vos ve-
rei; então alegrar-se-á o vosso

coração; e ninguém vos há de tirar a vossa alegria.—
Credo.

Offertorium (Ps. 145, 2)

Lauda, ánima mea, Dóminus: laudábo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo, quámdiu ero, allelúia.

Louva, ó minha alma, ao Senhor. Louvarei ao Senhor durante tôda a minha vida. A meu Deus eu cantarei salmos enquanto viver, aleluia.

Secreta

His nobis, Dómine, mystériis conferátur, quo, terréna desidéria mitigántes, discámus amáre cæléstia. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que por êstes Mistérios, nos seja dado mitigar os desejos terrenos, e aprendamos a amar as coisas celestes. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Jo. 16, 16)

Módicum, et non vidébitis me, allelúia: íterum módicum, et vidébitis me, quia vado ad Patrem, allelúia, allelúia.

Ainda um pouco de tempo e não me vereis, aleluia. Mais um pouco de tempo, e me tornareis a ver, porque vou ao Pai. Aleluia, aleluia.

Postcommunio

Sacraménta quæ sumpsimus, quæsumus, Dómine: et spirituálibus nos instaurant aliméntis, et corporálibus tueántur auxiliis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que êstes Sacramentos que recebemos como alimento para as nossas almas nos renovem, e nos protejam como auxílio para os nossos corpos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

IV. DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Sd. — A

A Missa de hoje nos mostra o nexó íntimo que há entre o desaparecimento de Jesús e a descida do Divino Espírito Santo, e nos esclarece de um modo particular sôbre a missão do Divino Espírito Santo, que é tríplice: no mundo, na Igreja e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer o seu pecado, a justeza da causa da Igreja e o juízo iminente. Na Igreja o Divino Espírito Santo continuará a Missão de Jesús Cristo, conservando-a infalível depositária de sua doutrina. Na alma, Êle continuará a iluminá-la e a conduzí-la sempre mais e mais, para a verdade e para a luz. Êle vos ensinará tôda a verdade (Evangelho). Empenhemo-nos desde já em preparar a nossa alma para a tornar digna de receber a luz da verdade.

Introitus (Ps. 97, 1 et 2 — ib. 1)

Cantáte Dómino cánticum novum, allelúia: quia mirabilia fecit Dóminus, allelúia: ante conspéctum géntium revelávit justítiam

Cantai ao Senhor, um cântico novo, aleluia, porque o Senhor operou maravilhas, aleluia. Perante as nações tôdas, revelou a sua justiça, aleluia,

suam, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Salvávit sibi dextera ejus: et bráchium sanctum ejus. V Glória Patri.

aleluia, aleluia. Ps. Sua Destra e seu braço santo lhe alcançaram a salvação. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui fidélium mentes unius éfficis voluntátis: da pópulis tuis id amáre quod prácipis, id desideráre quod promíttis; ut inter mundánas varietátes ibi nostra fixa sint corda, ubi vera sunt gáudia. Per D. N.

O' Deus, que unis as almas dos fiéis em uma só vontade, concedei aos vossos povos que amem o que ordenais e desejem o que prometeis, a fim de que, por entre as inconstâncias dêste mundo, se fixem nossos corações onde estão as verdadeiras alegrias. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (Jac. I, 17-21)

Lectio Epistolæ beati Jacobi Apóstoli.

Caríssimi: Omne datum óptimum, et omne donum perféctum desúrsum est, descéndens a Patre lúminum, apud quem non est transmutátio nec vicissitúdinis obumbrátio. Voluntárie enim génuít nos verbo veritátis, ut simus inítium áliquod creatúræ ejus. Scitis, fratres mei dilectíssimi. Sit autem omnis homo velox ad audiéndum: tardus autem ad loquéndum et tardus ad iram. Ira enim viri justítiam Dei non operátur. Propter quod abjiciétes omnem immundítiam et abundántiam malítiæ, in mansuetúdi-ne suscípíte insitum verbum, quod potest salváre ánimas vestras.

Caríssimos: Tôda dádiva excelente e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes no qual não há mudança, nem sombra de vicissitude. De livre vontade, Êle nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como que primícias de suas criaturas. Vós o sabeis, irmãos meus diletíssimos. Assim seja todo homem, pronto para ouvir, ponderado para falar e custoso para enraivecer. Porque a ira do homem não opera o que seja justo diante de Deus. Pelo que, rejeitai tôda impureza e excesso de malícia, e recebei com docilidade a palavra em vós implantada, que pode salvar as vossas almas.

Allelúia, allelúia. V (Ps. 117, 16) Dextera Dómini fecit virtútem: dextera Dó-

Aleluia, aleluia. V A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me

mini exaltávit me. Alleluía.
 V (Rom. 6, 9) Christus resúr-
 gens ex mórtuis jam non
 móritur: mors illi ultra non
 dominábitur. Alleluía.

Evangelium (Jo. 16, 5-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discí-
 pulis suis: Vado ad eum, qui misit me: et nemo ex vobis intérrogat me: Quo vadis? Sed quia hæc locútus sum vobis, tristítia implévit cor vestrum. Sed ego veritátem dico vobis: expedit vobis, ut ego vadam: si enim non abiero, Paráclitus non véniet ad vos: si autem abiero, mittam eum ad vos. Et cum vénerit ille, árguet mundum de peccáto et de justítia et de júdício. De peccáto quidem, quia non credidérunt in me: de justítia vero, quia ad Patrem vado, et jam non vidébitis me: de júdício autem, quia princeps hujus mundi jam júdicátus est. Adhuc multa hábeo vobis dícere: sed non potéstis portáre modo. Cum autem vénerit ille Spíritus veritátis, docébit vos omnem veritátem. Non enim loquétur a semetípso: sed quæcúmque áudiet, loquétur, et quæ ventúra sunt, annuntiábit vobis. Ille me clarificábit: quia de meo accípiet et annuntiábit vobis.

Offertorium (Ps. 65, 1-2 et 16)

Jubiláte Deo, univér-
 sa terra, psalmum dícite nómini

exalta. Aleluía. V O Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; nunca mais a morte O dominará. Aleluía.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discí-
 pulos: Eu vou Àque-
 le que me enviou e nenhum
 de vós me pergunta: Para onde
 ides? Mas porque vos disse
 estas coisas, o vosso coração
 se encheu de tristeza. Digo-vos,
 porém, a verdade: é bom para
 vós que eu vá; porque se eu
 não fôr, não virá a vós o Con-
 solador; mas, se fôr, eu vo-lo
 enviarei. E, quando Êle vier,
 convencerá o mundo que exis-
 te o pecado, a justiça e o jú-
 zo. Quanto ao pecado, por-
 que não creram em mim.
 Quanto à justiça, porque eu
 vou ao Pai, e já não me ve-
 reis. E também quanto ao jú-
 zo, porque o príncipe deste
 mundo já foi julgado. Ainda
 tenho muitas coisas a dizer-
 vos; mas agora ainda não as
 podeis compreender. Quando
 vier, porém, aquêle Espí-
 rito de verdade, ensinar-vos-á
 toda a verdade. De si mesmo não
 há de falar, mas dirá tudo o
 que tiver ouvido, e vos anun-
 ciará as coisas que hão de vir.
 Êle me glorificará, porque re-
 ceberá do que é meu, e vo-lo
 anunciará. — Credo.

O' terra inteira, aclamai a
 Deus; cantai salmos a seu Nome.

ejus: veníte et audíte, et narrábo vobis, omnes qui timétis Deum, quanta fecit Dóminus ánimæ meæ, allelúia.

Vinde e ouvi, todos vós que temeis a Deus e eu vos contarei quanto de grande o Senhor operou em minha alma, aleluia.

Secreta

Deus, qui nos, per hujus sacrificií veneránda commércia, uníus summæ divinitátis partícipes effecísti: præsta, quæsumus; ut, sicut tuam cognóscimus veritátem, sic eam dignis móribus assequámur. Per D. N.

O' Deus, que pelo inefável comércio dêste Sacrifício nos fizestes participar de vossa una e suprema Divindade, fazei, Vos pedimos, que assim como já conhecemos a vossa verdade, também cheguemos a alcançá-la, por um digno procedimento. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Jo. 16, 8)

Cum vénerit Paráclitus Spíritus veritátis, ille árguet mundum de peccáto et de justítia et de judício, allelúia, allelúia.

Quando vier o Consolador, o Espírito da verdade convencerá o mundo que existe o pecado, a justiça e o juízo, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Adésto nobis, Dómine, Deus noster: ut per hæc, quæ fidelíter sumpsimus, et purgémur a vítiis et a perículis ómnibus eruámur. Per D. N.

Assisti-nos, ó Senhor, nosso Deus, e fazei que por êstes Sacramentos que fielmente recebemos, sejamos purificados de nossos vícios e livres de todos os perigos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

V. DOMINGO DEPOIS DA PÁScoa

Sd. — A

“Eu saí do Pai, e vim ao mundo; deixo outra vez o mundo, e vou ao Pai”.

Nestas linhas está sintetizado o pensamento principal da santa Missa de hoje. Os textos, ao mesmo tempo que nos lembram as alegrias pascaís, nos prenunciam o próximo desaparecimento do Salvador. Enquanto a Epístola nos fala do Cristianismo prático, o Evangelho, aludindo à próxima Ascensão de Jesús Cristo, nos ensina como podemos e devemos confiar-Lhe os nossos cuidados e as nossas preocupações, antes de Jesús nos deixar e ir para junto de seu Pai. Estejamos certos de que seremos atendidos, porque, se amamos o Filho, também o Pai nos ama.

Introitus (Is. 48, 20 — Ps. 65, 1-2)

Vocem jucunditátis annuntiáte, et audiátur, allelúia: annuntiáte usque ad extrémum terræ: liberávit Dóminus pópulum suum, allelúia, allelúia. Ps. Jubilate Deo, omnis terra, psalmum dícite nómini ejus: date glóriam laudi ejus. ✠ Glória Patri.

Com voz de júbilo, anunciai e fazei ouvir: aleluia. Proclamaí até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia, aleluia. Ps. Louvai a Deus, ó terra inteira; cantai salmos em honra de seu Nome; dai-Lhe glória em seu louvor. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, a quo bona cuncta procedunt, largíre supplicibus tuis: ut cogitémus, te inspiránte, quæ recta sunt; et, te gubernánte, eádem faciámus. Per D. N.

O' Deus, de quem procedem todos os bens, concedeí a vossos servos suplicantes que por vossa inspiração conheçamos o que é reto, e por Vós guiados o pratiquemos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (Jac. 1, 22-27)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi

Apóstoli.

Caríssimi: Estóte factóres verbi, et non auditóres tantum: fallétes vosmetípsos. Quia si quis auditor est verbi et non fáctor: hic comparábitur viro consideránti vultum nativitátis suæ in spéculo: considerávit enim se et ábiit, et statim oblítus est, qualis fúerit. Qui autem perspéxerit in legem perfectam libertátis et permánserit in ea, non auditor obliuíus factus, sed fáctor óperis: hic beátus in facto suo erit. Si quis autem putat se religiósus esse, non refrénans linguam suam, sed sedúcens cor suum, hujus vana est relígio. Relígio munda et immaculáta apud Deum et Patrem hæc est: Visitáre

Caríssimos: Sêde cumpridores da palavra [de Deus] e não somente ouvintes; do contrário, vós enganais a vós mesmos. Porque se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, será semelhante a um homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; considerando a si mesmo, foi-se, e logo se esqueceu como era. Mas quem atentamente fixar a sua vista na lei perfeita da liberdade [o Evangelho] e nela perseverar, não sendo ouvinte esquecido, senão cumpridor da obra, será bem-aventurado pelo que praticar. Se alguém se julga religioso, mas não refreia a sua língua, e ilude o seu próprio coração, sua religião é vã. A religião

pupillos et víduas in tribulatióne eórum, et immaculátum se custodíre ab hoc sæculo.

Allelúia, allelúia. *W* Surrexit Christus, et illúxit nobis, quos redémít ságuine suo. Allelúia. *W* (Jo. 16, 28) Exívi a Patre, et veni in mundum: íterum relínquo mundum, et vado ad Patrem. Allelúia.

Evangelium (Jo. 16, 23-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Amen, amen, dico vobis: sí quíd petiéri-tis Patrem in nómine meo, dabit vobis. Usque modo non petístis quídquam in nómine meo: Péтите, et accipié-tis, ut gáudium vestrum sit plenum. Hæc in provérbiis locútus sum vobis. Venit hora cum jam non in provérbiis loquar vobis, sed palam de Patre annuntiábo vobis. In illo die in nómine meo petétis: et non dico vobis, quía ego rogábo Patrem de vobis: ipse enim Pater amat vos, quía vos me amástis, et credidístis quía ego a Deo exívi. Exívi a Patre et veni in mundum: íterum relínquo mundum et vado ad Patrem. Dicunt ei discípluli ejus: Ecce, nunc palam lóqueris et provérbiium nullum dicís. Nunc scimus, quía scís ómnia et non opus est tibi, ut quis te intérriget: in hoc crédimus, quía a Deo exísti.

pura e sem mácula diante de Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas em suas tribulações e conservar-se puro da corrupção dêste mundo.

Aleluia, aleluia. *W* O Cristo ressuscitou, fêz brilhar sua luz sôbre nós e nos remiu com o seu Sangue. Aleluia. *W* Saí do Pai e vim ao mundo; deixo outra vez o mundo e vou ao Pai. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discíbulos: Em verdade, em verdade, vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu Nome, Êle vo-la dará. Até agora nada pedistes em meu Nome. Pedi e receberéis para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parábolas. Vem a hora em que já não vos falarei em parábolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Naquele dia pedireis em meu Nome: e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pai, pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e crêstes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo, deixo outra vez o mundo e vou ao Pai. Disseram-Lhe os discíbulos: Eis que agora nos falais claramente e não usais nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguém Vos interrogue. Por isso cremos que saístes de Deus. — Credo.

Offertorium (Ps. 65, 8-9 et 20)

Benedícite, gentes, Dóminum, Deum nostrum, et obaudíte vocem laudis ejus: qui pósuit ánimam meam ad vitam, et non dedit commoverí pedes meos: benedíctus Dóminus, qui non amóvit deprecationem meam et misericórdiam suam a me, allelúia.

Bendizeí, nações, ao Senhor nosso Deus; e ouvi a voz de seu louvor. Êle deu a vida à minha alma, e não permitiu que os meus pés resvasassem. Bendito seja o Senhor. Êle não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia, alleluia.

Secreta

Súscipe, Dómine, fidélium preces cum oblatiónibus hostiárum: ut, per hæc piæ devotiónis officia, ad cælestem glóriam transeámus. Per D. N.

Recebei, Senhor, as preces de vossos fiéis com as oblações dos presentes sacrifícios para que, por êstes fervorosos testemunhos de nossa devoção, mereçamos passar à glória celeste. Por N. S.

Secretas do Tempo, à pag 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Ps. 95, 2)

Cantáte Dómino, allelúia: cantáte Dómino et benedícite nomen ejus: bene nuntiáte de die in diem salutáre ejus, allelúia, allelúia.

Cantai ao Senhor, alleluia; cantai ao Senhor e bendizeí o seu Nome. Anunciaí todos os dias a sua salvação, alleluia, alleluia.

Postcommunio

Tríbue nobis, Dómine, cæléstis mensæ virtúte satiátis: et desideráre, quæ recta sunt, et desideráta percípere. Per D. N.

Vós nos fortalecestes, Senhor, no Banquete celestial; concedei, pois, que desejemos o que é justo e alcancemos o que aspiramos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

SEGUNDA, TÊRÇA E QUARTA-FEIRA DAS ROGAÇÕES — U

A estação na segunda-feira é em S.ta Maria Maior; na terça-feira, em S. João de Latrão e na quarta-feira, em S. Pedro,

Os três dias que precedem à festa da Ascensão, chamam-se dias das Rogações, denominação essa que vem do caráter suplicante das Ladainhas, Orações e Salmos que nêles se dizem.

Remontam aos primeiros séculos do Cristianismo as procissões de penitência antes da santa Missa. Data do século V. a instituição das Rogações, em França. Prescritas depois em Roma, daí se estenderam a toda a Igreja. Nestes dias especialmente consagrados, pedimos a Deus que afaste de nós o flagelo de sua justiça e se digne abençoar as coisas da terra. A Missa mostra-nos a eficácia da oração fervorosa e perseverante. Animados de uma firme confiança vamos para a casa de Deus (Introito). O Apóstolo S. Tiago, êle mesmo admirável amante da oração, mostra-nos o exemplo de Elias (Epístola). A oração do Justo muito pode sobre o coração de Deus. As palavras proferidas por Jesús Cristo tornam-se realidade na santa Missa. O pão e o peixe simbolizam a Eucaristia, e o ovo é o símbolo da Ressurreição e da vida nova, fruto de uma boa participação nos santos Mistérios. — Nessa Missa não se diz o Glória nem o Credo.

Durante a procissão, que precede à Missa cantam-se as Ladainhas (ver no Apêndice do Missal) com tôdas as invocações, o Salmo, os Versículos e as orações no fim.

MISSA DAS ROGAÇÕES

Introitus (Ps. 17, 7 — ib. 2-3)

Exaudívit de templo sancto suo vocem meam, allelúia: et clamor meus in conspéctu ejus, introívit in aures ejus, allelúia, allelúia. Ps. Díligam te, Dómine, virtus mea: Dóminus firmamentum meum et refúgium meum et liberátor meus. Glória Patri.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus, ut, qui in afflictióné nostra de tua pietáte confídimus; contra advérsa ómnia, tua semper protectióné muniámur. Per D. N.

Do seu santo templo, Deus ouviu a minha voz, aleluia, e o clamor que elevei em sua presença penetrou em seus ouvidos, aleluia, aleluia. Ps. Eu Vos amo, Senhor, que sois a minha fôrça. O Senhor é o meu sustentáculo, o meu refúgio e o meu libertador. **V** Glória ao Padre.

Fazei, nós Vos suplicamos, ó Deus Onipotente, que em nossas tribulações, cheios de confiança em vossa bondade, sejamos constantemente unidos com a vossa proteção contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 6.

Epístola (Jac. 5, 16-20)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Confitémini alterútrum peccáta vestra, et oráte pro ínvicem, ut salvémini: multum enim valet deprecátio justí assídua. Elías homo erat símilis nobis pas-

Caríssimos: Confessai uns aos outros as vossas culpas e orai uns pelos outros, para serdes salvos: porque a oração perseverante do justo vale muito. Elias era um homem su-

síbilis: et oratione oravit, ut non plueret super terram, et non pluit annos tres et menses sex. Et rursum oravit: et caelum dedit pluviam et terra dedit fructum suum. Fratres mei, si quis ex vobis erraverit a veritate et converterit quis eum: scire debet, quoniam, qui converti fecerit peccatorem ab errore viae suae, salvabit animam ejus a morte, et operiet multitudinem peccatorum.

Alleluia. V (Ps. 117, 1) Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in saeculum misericordia ejus.

Evangelium (LUC. II, 5-13)

Sequentia sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Quis vestrum habebit amicum, et ibit ad illum media nocte, et dicet illi: Amice, commoda mihi tres panes, quoniam amicus meus venit de via ad me, et non habeo quod ponam ante illum: et ille deintus respondens, dicat: Noli mihi molestus esse, jam ostium clausum est, et pueri mei mecum sunt in cubili, non possum surgere et dare tibi. Et si ille perseveraverit pulsans: dico vobis, et si non dabit illi surgens, eo quod amicus ejus sit, propter improbitatem tamen ejus surget et dabit illi, quotquot habet necessarios. Et ego dico vobis:

jeito ao sofrimento como nós; entretanto, orou com insistência para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu. E orou de novo e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. Irmãos meus, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o converter, saiba que o que reconduzir um pecador de seu caminho errado, salvará da morte a sua alma e cobrirá uma multidão de pecados.

Aleluia. V Louvai ao Senhor, porque Ele é bom; porque a sua misericórdia é eterna.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Se algum de vós tiver um amigo, e for procurá-lo no meio da noite, dizendo-lhe: Amigo, emprestame três pães, porque um amigo meu acaba de chegar de viagem à minha casa e não tenho nada que lhe oferecer, e se aquêle, respondendo de dentro, disser: Não me importunes, a porta já está fechada, os meus filhos estão comigo no quarto e eu não me posso levantar para te dar o que pedes, e o outro persistir em bater, digo-vos que ainda que ele não se levante para lhe dar o pão por ser seu amigo, levantar-se-á por causa dessa insistência e dar-lhe-á o que for necessário. Por isso eu vos digo:

Pétite, et dábitur vobis, quærite, et inveniétis: pulsáte, et aperiétur vobis. Omnis enim, qui petit, áccipit: et qui quærit, ínvenit: et pulsánti aperiétur. Quis autem ex vobis patrem petit panem, numquid lápidem dabit illi? Aut piscem: numquid pro pisce serpéntem dabit illi? Aut si petierit ovum: numquid pórriget illi scorpíonem? Si ergo vos, cum sitis mali, nostis bona data dare fíliis vestris: quanto magis Pater vester de cælo dabit spíritum bonum peténtibus se?

Offertorium (Ps. 108, 30-31)

Confitébor Dómino nimis in ore meo: et in médio multórum laudábo eum, qui ástitit a dextris páuperis: ut salvam fáceret a persecúntibus ánimam meam, allelúia.

Secreta

Hæc múnera, quæsumus, Dómine, et víncula nostræ pravitátis absólvant, et tuæ nobis misericórdiæ dona concílient. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag 707, n. 6. Prefácio da Páscoa, à pag. 703, 5.

Communio (Luc. 11, 9-10)

Pétite, et accipiétis: quærite, et inveniétis: pulsáte, et aperiétur vobis: omnis enim qui petit, áccipit: et qui quærit, ínvenit: et pulsánti aperiétur, allelúia.

Postcommunio

Vota nostra, quæsumus, Dómine, pio favóre prosé-

Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e abri-se-vos-á. Porque todo aquêlê que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se lhe abrirá. Quando algum de vós pede pão a seu pai, acaso dará êle uma pedra? Ou se pedir um peixe, porventura lhe dará, em lugar do peixe, uma serpente? Ou se pedir um ovo, dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis fazer boas dádivas a vossos filhos, tanto mais vosso Pai do céu dará o bom espírito àqueles que o pedem.

Fervorosamente agradeço ao Senhor com meus lábios, e no meio de muitos cantarei os seus louvores, porque Êle se pôs ao lado do pobre; para salvar a minha vida dos que a perseguíam, aleluia.

Nós Vos rogamos, Senhor, nos livrem estas oblações dos laços de nossa maldade e nos obtenham os dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Pedi, e receberéis; buscai, e achareis; batei, e abri-se-vos-á, porque todo aquêlê que pede, recebe; o que busca, encontra; e ao que bate, se abrirá. Aleluia.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aceíteis com benignidade

quere: ut, dum dona tua in tribulatione percipimus, de consolatione nostra in tuo amore crescamus. Per D.N. | os nossos votos, a fim de que, recebendo os vossos dons em nossa tribulação, crescamos em vosso amor pela consolação que experimentamos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 6.

VIGÍLIA DA ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR

Depois da procissão das Rogações, reza-se a Missa das Rogações. As Missas privadas são da Vigília, a não ser que ocorra alguma festa. Os Cânticos desta Missa são os do V. domingo depois da Páscoa.

As Leituras falam da Ascensão. Jesus Cristo tendo cumprido na terra a sua Missão, vai deixá-la, mas não a abandonará: enviará o seu Consolador que é o Espírito Santo.

Missa do dom. anterior, à pag. 506, exceto a Epístola e o Evangelho.

2. Oração das Rogações, à pag. 510, 3. Oração de Nossa Senhora, à pag. 709, n. 3.

Epístola (Eph. 4, 7-13)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Unicuique nostrum data est grátia secundum mensúram donatiónis Christi. Propter quod dicit: Ascéndens in altum, captivam duxit captivitatem: dedit dona homínibus. Quod autem ascéndit, quid est, nisi quia et descéndit primum in inferiôres partes terræ? Qui descéndit, ipse est et qui ascéndit super omnes cælos, ut impléret ómnia. Et ipse dedit quosdam quidem Apóstolos, quosdam autem Prophétas, álios vero Evangelístas, álios autem pastôres et doctôres, ad consummatiónem sanctórum in opus ministérii, in ædificatióem corpóris Christi: donec occurrámus omnes in unitátem fidei, et agnitiónis Fílii Dei, in virum perféctum, in mensúram ætátis plenítudinis Christi.

Apóstoli ad Ephésios.

Irmãos: A cada um de nós foi concedida a graça segundo a medida do dom do Cristo. Por isso se diz [na Escritura]: Subindo ao alto levou os cativos como prêsas, e prodigalizou dádivas aos homens. Ora, que significa: Ele subiu, senão que Ele descera antes às regiões inferiores na terra? Quem desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de cumprir tôdas as coisas. E Ele constituiu a uns como Apóstolos, a outros como Profetas, a outros como Evangelistas, a outros como Pastores e Doutores para o aperfeiçoamento dos Santos, para a obra do ministério, para a formação do corpo de Jesus Cristo [a Igreja] até que alcancemos todos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a madureza de homem perfeito, e a medida da idade da plenitude do Cristo.

Evangelium (Jo. 17, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Sublevátis Jesus óculis in cælum, dixit: Pater, venit hora, clarífica Fílium tuum, ut Fílius tuus claríficet te: sicut dedísti ei potestátem omnis carnis, ut omne, quod dedísti ei, det eis vitam ætérnam. Hæc est autem víta ætérna: ut cognóscant te, solum Deum verum, et quem misísti Jesum Christum. Ego te clarificávi super terram: opus consummávi, quod dedísti mihi, ut fáciam: et nunc clarífica me tu, Pater, apud te metípsum, claritáte, quam hábui, priúsqvam mundus esset, apud te. Manifestávi nomen tuum homínibus, quos dedísti mihi de mundo. Tui erant, et mihi eos dedísti; et sermónem tuum servavérunt. Nunc cognovérunt, quia ómnia, quæ dedísti mihi, abs te sunt: quia verba, quæ dedísti mihi, dedi eis: et ipsi acceperunt, et cognovérunt vere, quia a te exívi, et credidérunt, quia tu me misísti. Ego pro eis rogo, non pro mundo rogo, sed pro his, quos dedísti mihi: quia tui sunt: et mea ómnia tua sunt, et tua mea sunt: et clarificátus sum in eis. Et jam non sum in mundo, et hi in mundo sunt, et ego ad te vénio.

Naquele tempo, elevando Jesús os olhos ao céu, disse: Pai, chegou a hora, glorifica o teu Filho, a fim de que o teu Filho Te glorifique. A Êle deste poder sôbre todos os homens para que Êle conceda a vida eterna aos que Lhe confiaste. Ora, a vida eterna é que Te conheçam como único Deus verdadeiro e Àquele a quem enviaste, Jesús Cristo. Eu Te glorifiquei sôbre a terra e completei a obra que me havias dado a fazer. E agora, glorifica-me, Pai, junto a Ti mesmo, com a glória que tive junto de Ti, antes que houvesse mundo. Tornei conhecido o teu nome aos homens que Tu me deste no mundo. Êles Te pertenciam e a mim os deste; e êles conservaram a tua palavra. Agora, sabem que tudo quanto me deste vem de Ti, porque eu lhes dei as palavras que me comunicaste e êles as acolheram: e em verdade conheceram que eu saí de Ti e creram que Tu me enviaste. E' por êles que eu peço: não é pelo mundo que intercedo, porém por aquêles que me deste, porque te pertencem. Tudo que é meu é teu e tudo que é teu é meu. Nêles fui glorificado. Eu já não sou dêste mundo, porém êles estão no mundo: e eu venho a Ti.

FESTA DA ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR JESÚS CRISTO

Dpl. I. cl. com Oitava privil. 3. ord. — A

Statio ad S. Petrum

A festa da Ascensão, diz S. Bernardo, “é a consumação, a coroa das outras solenidades e o termo glorioso da jornada terrestre do Filho de Deus”.

Durante quarenta dias, permanecera Jesús no mundo, para fortalecer os seus discípulos na fé e os preparar para a vinda do Espírito Santo. Mas souo enfim a hora de se despedir daqueles que tanto amava. Ainda que de despedida, essa hora era contudo de grande alegria para o Mestre e os seus discípulos, assim como para a humanidade inteira. Alegria porque Jesús triunfou. Terminaram as humilhações, os sofrimentos. A coroa de espinhos e opróbrios se converte em coroa de honra, a Cruz ignominiosa, em trono de glória. Alegremo-nos porque o Salvador subiu ao céu para ali preparar-nos um lugar. Porque junto do trono de seu Pai, Jesús continua a interceder por nós e a cumprir a sua missão de Mediador entre Deus e os homens. Alegremo-nos ainda, porque a suasubida é o penhor da descida do Espírito Santo. “Se eu não fôr, o Espírito Santo não virá a vós”. Alegremo-nos, finalmente, porque êste mesmo Jesús que hoje se esconde aos nossos olhares, descerá um dia, em tôda a sua Majestade e todo o seu poder, para julgar os vivos e os mortos, e então os nossos olhos contemplarão extasiados a sua santa Humanidade, sem o receio, para sempre afastado, de uma nova separação.

Enquanto a Epístola e o Evangelho nos narram sucintamente o fato histórico, ouvimos nos Cânticos perpassar estas melodias de júbilo. Cremos firmemente que o Nosso Redentor subiu ao céu e nesta convicção Lhe dirigimos uma súplica, para que também nós tenhamos em espírito a nossa morada no céu (Oração).



Introitus (Act. I, 11 — Ps. 46, 2)

iri Galilæi, quid admirâmini aspicientes in cælum? allelúia: quemádm dum vidístis eum ascendentem in cælum, ita véniet, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Omnes gentes, pláudite má nibus: jubiláte Deo in voce exsultatió nis. V Glória Patri.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui hodiérna die Unigénitum tuum, Redemptórem nostrum, ad cælos ascendísse crédimus:

Homens da Galiléia, por que admirados olhais para o céu? Aleluia. Como O vistes subir para o céu, assim Êle virá, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Vós, nações tôdas, batei palmas: celebrai a Deus com voz de alegre canto. V Glória ao Padre.

jubiláte Deo in voce exsultatió nis. V Glória Patri. Concedei-nos, ó Deus onipotente, que assim como cremos que o vosso Unigênito, nosso Redentor, subiu ao céu neste dia, assim também nós em

ipsi quoque mente in cæ-
lestibus habitemus. Per eun-
dem D. N.

espírito habitemos no céu.
Pelo mesmo J. C.

Lectio (Act. I, I-II)

Lectio Actuum Apostolorum.

Primum quidem sermónem feci de omnibus, o Theophile, quæ cœpit Jesus facere et docere usque in diem, qua, præcipiens Apostolis per Spíritum Sanctum, quos elégit, assúptus est: quibus et præbuit seípsum vivum post passiónem suam in multis arguméntis, per dies quadraginta appárens eis et loquens de regno Dei. Et convéscens, præcépit eis, ab Jerosólymis ne discéderent, sed exspectárent promissionem Patris, quam audístis (inquit) per os meum: quia Joánnes quidem baptizávit aqua, vos autem baptizabimini Spíritu Sancto non post multos hos dies. Igitur qui convénerant, interrogábant eum, dicéntes: Dómine, si in témpore hoc restitues regnum Israél: Dixit autem eis: Non est vestrum nosse témpora vel moménta, quæ Pater pósuit in sua potestáte: sed accipiétis virtútem superveniéntis Spíritus Sancti in vos, et éritis mihi testes in Jerúsalem et in omni Judæa et Samaría et usque ad últimum terræ. Et cum hæc dixisset, vidéntibus illis, elevátus est, et nubes suscepit eum ab oculis eórum. Cum-

Em minha primeira narração, ó Teófilo, tratei de tôdas as coisas que Jesús fêz e ensinou desde o princípio até o dia em que, tendo dado preceitos, por meio do Espírito Santo, aos Apóstolos que tinha escolhido, foi arrebatado [ao céu]. A êles também, depois de sua Paixão, se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do Reino de Deus. E, comendo com êles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, que ouvistes (disse) de minha bôca. João batizou com água, porém, vós sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias. Então os que estavam reunidos assim O interrogavam: Senhor, será nesse tempo que estabereis o reino de Israel? Respondeu-lhes então: Não vos cabe saber o tempo e a hora que o Pai em seu poder determinou. Mas receberéis a fôrça do Espírito Santo, que virá sôbre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, em tôda a Judéia e a Samaria, e até as extremidades da terra. Depois de ter dito isto, elevou-se, à vista dêles e uma nuvem O ocultou a seus olhos. E como estivessem

que intueréntur in cælum eúntem illum, ecce, duo viri astitérunt juxta illos in véstibus albis, qui et dixerunt: Viri Galilæi, quid statis aspiciéntes in cælum? Hic Jesus, qui assúptus est a vobis in cælum, sic véniet, quemádmodum vidístis eum eúntem in cælum.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 46, 6) Ascéndit Deus in jubila-tióne, et Dóminus in voce tubæ. Allelúia. *V* (Ps. 67, 18-19) Dóminus in Sina in sancto, ascéndens in altum, captívam duxit captivítatem. Allelúia.

Evangelium (Marc. 16, 14-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Recumbén-tibus úndecim discípulis, ap-páruit illis Jesus: et expro-brávit incredulítatem eórum et durítiam cordis: quia iis, qui víderant eum resurre-xísse, non credidérunt. Et dixit eis: Eúntes in mundum univérsum, prædicáte Evan-gélium omni creatúræ. Qui credíderit et baptizátus fú-erit, salvus erit: qui vero non credíderit, condemná-bitur. Signa autem eos, qui credíderint, hæc sequéntur: In nómine meo dæmónia ejícient: linguis loquéntur novis: serpéntes tollent: et si mortíferum quid bíberint, non eis nocébit: super ægros manus impónent, et bene habébunt. Et Dóminus

com os olhos fitos no céu en-quanto Êle ia subindo, eis que dois varões, vestidos de bran-co, surgiram junto a êles, e lhes disseram: Homens da Ga-liléia, por que estais olhando para o céu? Êsse Jesús, que do meio de vós se elevou ao céu, virá do mesmo modo por que O vistes ir para o céu.

Aleluia, aleluia. *V* Deus subiu no meio de aclamações de júbilo, e o Senhor, ao som da trombeta. Aleluia. *V* O Senhor, em seu santuário, como no Sinai, subindo ao alto, levou os cativos como prêsas. Aleluia.

Naquele tempo, estando à mesa os onze discípulos, apareceu-lhes Jesús e censurou-lhes a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem acreditado naqueles que O tinham visto ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a tô-da criatura. O que crer e fôr batizado, será salvo; porém o que não crer, será condenado. E eis os milagres que seguirão aos que crerem: em meu Nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas: levantarão as serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, esta não lhes fará mal; imporão as mãos aos enfermos e êstes serão curados. E o Senhor Jesús, depois de lhes ter

quidem Jesus, postquam locutus est eis, assumptus est in cælum, et sedet a dextris Dei. Illi autem profecti, prædicaverunt ubique, Domino cooperante et sermone confirmante, sequentibus signis.

falado, elevou-se ao céu, e está sentado à direita de Deus. Êles porém partiram e pregaram por toda a parte. E o Senhor operou com êles e confirmou a sua pregação com os milagres que a acompanhavam. — Credo.

Na Missa solene, terminado o Evangelho, apaga-se o Círio pascal.

Offertorium (Ps. 46, 6)

Ascendit Deus in jubilatione, et Dominus in voce tubæ, alleluia.

Deus subiu entre aclamações de júbilo, e o Senhor, ao som da trombeta, aleluia.

Secreta

Suscipe, Domine, múnera, quæ pro Filii tui gloriosa Ascensione deférimus: et concede propítius: ut a præsentibus periculis liberémur, et ad vitam perveniámus ætérnam. Per eúndem D. N.

Aceitai, Senhor, os dons que Vos apresentamos pela gloriosa Ascensão de vosso Filho, e concedei, benigno, sejamos livres dos perigos deste tempo e alcancemos a vida eterna. Pelo mesmo J. C.

Prefácio (pag. 703, 6) e Communicantes da Ascensão.

Communio (Ps. 67, 33-34)

Psállite Domino, qui ascendit super cælos cælórum ad Oriéntem, alleluia.

Cantai salmos ao Senhor que sobe ao céu dos céus, para o Oriente, aleluia.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, omnipotens et miséricors Deus: ut, quæ visibilibus mystériis suménda percépi-mus, invisibili consequámur effectú. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente e misericordioso, permiti alcancemos o fruto invisível destes visíveis Mistérios que, como alimento, acabamos de receber. Por N. S.

Durante a oitava da Ascensão, celebra-se a Missa da Ascensão com as Orações, à pag. 707, n. 6.

Na Sexta-feira depois da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo começa a Novena em honra do Divino Espírito Santo em todas as igrejas paroquiais do Brasil, ordenada por Leão XIII (Encíclica "Divinum illud" 9-v-1897) e recomendada pela Pastoral Coletiva n. 437.

Os fiéis que não puderem rezá-la nas igrejas, façam-na ao menos em particular.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

Sd. — A

A Missa dêste domingo é uma transição entre a Ascensão e a Solenidade de Pentecostes. Para melhor compreensão do seu formulário, procuremos compenetrar-nos dos sentimentos da pequena Comunidade dos primeiros tempos do Cristianismo. Cheia de saudade, ela dirige o seu olhar para o Cristo que desapareceu. Ansiosa e com ardentes preces, espera a vinda do Consolador prometido. Ouve atentamente as palavras de S. Pedro, seu chefe (Epístola) Confiantes, todos se preparam para dar testemunho da verdade, quando tivessem recebido o Espírito da verdade, que procede do Pai, e que lhes fôra prometido pelo próprio Cristo (Evangelho). Êstes mesmos sentimentos serão também para nós uma ótima preparação para a próxima solenidade de Pentecostes.

Introitus (Ps. 26, 7, 8 et 9 — ib. 1)

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad te, allelúia: tibi dixit cor meum, quæsívi vultum tuum, vultum tuum, Dómine, requíram: ne avértas fáciem tuam a me, allelúia, allelúia. Ps. Dóminus illuminátio mea et salus mea: quem timébo? *W* Glória Patri.

Ouvi, Senhor, a minha voz, com que Vos invoco, aleluia. Meu coração vos fala. Meus olhos procuram a vossa face, Senhor; vossa face, Senhor, eu procuro; não desvieis de mim o vosso olhar, aleluia, aleluia. Ps. O Senhor é a minha Luz e a minha Salvação; a quem temerei eu? *W* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus: fac nos tibi semper et devótam gérere voluntátem; et majestáti tuæ sincérra corde servíre. Per D. N.

Onipotente e eterno Deus, fazei que a nossa vontade seja sempre fervorosa para convosco, e com um coração sincero sirvamos à vossa majestade. Por N. S.

Comemoração da Ascensão, à pag. 515.

Epístola (I Petr. 4, 7-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Estóte prudéntes et vigiláte in oratióñibus. Ante ómnia autem mútuam in vobismetípsis caritátem contínuam habéntes: quia cáritas óperit multitudinem peccatórum. Hospitáles invicem sine murmuratione: unusquisque, sicut accépit

Caríssimos: Sêde prudentes e vigiai em orações. Mas sêde sobretudo perseverantes no Amor, uns para com os outros, porque o Amor cobre multidão de pecados. Exercei a hospitalidade entre vós, sem murmuração. Cada um conforme o dom que rece-

grátiam, in altérutrum illam administrántes, sicut boni dispensatóres multifórmis grátiae Dei. Si quis lóquitur, quasi sermónes Dei: si quis ministrat, tamquam ex virtúte, quam administrat Deus: ut in ómnibus honorifícetur Deus per Jesum Christum, Dóminum nostrum.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 46, 9) Regnávít Dóminus super omnes gentes: Deus sedet super sedem sanctam suam. Allelúia. *℟* (Jo. 14, 18) Non vos relínquam órphanos: vado, et vénio ad vos, et gaudébit cor vestrum. Allelúia.

Evangelium (Jo. 15, 26-27 et 16, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Cum vénerit Paráclitus, quem ego mittam vobis a Patre, Spíritum veritátis, qui a Patre procédit, ille testimónium perhibébit de me: et vos testimónium perhibébitis, quia ab inítio mecum estis. Hæc locútus sum vobis, ut non scandalizémini. Absque synagógis fácient vos: sed venit hora, ut omnis, qui intérficit vos, arbitrétur obséquium se præstáre Deo. Et hæc fácient vobis, quia non novérunt Patrem neque me. Sed hæc locútus sum vobis: ut, cum vénerit hora eórum, reminiscámini, quia ego dixi vobis.

beu, pondo-o a serviço dos outros como bons dispensadores da multiforme graça divina. Se alguém fala, seja com palavras de Deus. Se alguém exerce ministério, seja com o poder que Deus lhe dá, para que em tôdas as coisas seja Deus glorificado por Jesús Cristo, Nosso Senhor.

Aleluia, aleluia. *℟* O Senhor reina sôbre tôdas as nações: Deus está assentado em seu trono santo. Aleluia. *℟* Não vos deixarei órfãos; vou e venho a vós, e o vosso coração se alegrará. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Estas coisas vos digo, para que não vos scandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a Mim. Mas estas coisas vos digo, para que, ao chegar a hora, vos lembreis que eu vo-las disse. — Credo.

Offertorium (Ps. 46, 6)

Ascéndit Deus in jubilatióne, et Dóminus in voce tubæ, allelúia.

Deus subiu entre aclamações de júbilo, e o Senhor, ao som da trombeta, aleluia.

Secreta

Sacrificia nos, Dómine, immaculáta puríficent: et méntibus nostris supérnæ grátiaē dent vigórem. Per D. N.

Fazei, Senhor, que estas hóstias imaculadas nos purifiquem e comuniquem às nossas almas o vigor da graça celeste. Por N. S.

Comemoração da Ascensão, à pag. 518. Prefácio (pag. 703, 6) e Communicantes da Ascensão.

Communio (Jo. 17, 12-13 et 15)

Pater, cum essem cum eis, ego servábam eos, quos dedísti mihi, allelúia: nunc autem ad te vénio: non rogo, ut tollas eos de mundo, sed ut serves eos a malo, allelúia, allelúia.

Pai, quando eu estava com êles, eu guardava aquêles que me deste, aleluia. Agora, porém, venho a Ti; não peço que os tires do mundo, mas que os preserves do mal, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Repléti, Dómine, munéribus sacrís: da, quásumus; ut in gratiárum semper actióne maneámus. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que, saciados com os vossos Dons sagrados, perseveremos em constante ação de graças. Por N. S.

Comemoração da Ascensão, à pag. 518.

Na sexta-feira depois da oitava da Ascensão, não se celebrando festa de algum Santo, diz-se a Missa do domingo durante a oitava da Ascensão, com as Orações, à pag. 707, n. 6. Não se diz o Credo.

VIGÍLIA DE PENTECOSTES

Sd. -- R

Statio ad S. Joannem in Laterano

AS PROFECIAS — U

Os catecúmenos que não haviam sido batizados no Sábado Santo e talvez outros recém-convertidos, recebiam outrora o Batismo neste dia. Por isto, ritos semelhantes aos do Sábado precedem à celebração da Missa. Nas seis Profecias e Orações predomina o pensamento da missão do Espírito Santo.

No lado da Epístola o Sacerdote lê seis Profecias.

I. Prophetia (Tentavit Deus), à pag. 436.

Oremus. Deus, qui in Abrahæ fámuli tui ópere humano géneri obœdiéntiæ ex-

O' Deus, que pelo sacrifício de vosso servo Abraão, destes ao gênero humano um exem-

émpla præbuísti; concéde nobis, et nostræ voluntátis pravitatẽ frángere, et tuórum præceptórum rectitudinem in ómnibus adimplére. Per D. N.

plo de obediência, concedei-nos a graça de subjugarmos a altivez de nossa vontade e de seguirmos em tudo o reto caminho de vossos preceitos. Por N. S.

II. Prophetia (Factum est), à pag. 438.

Em seguida, o Tractus (Cantemus) à pag. 439.

Orémus. Deus, qui primis temporibus impléta miracula novi Testaménti luce reserásti, ut et Mare Rubrum forma sacri fontis exsisteret, et liberáta plebs ab Ægyptiaca servituté christiáni pópuli sacraménta præferret: da, ut omnes gentes, Israëlis privilégium mérito fidei consecútæ, Spíritus tui participatióne regeneréntur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que nos explicastes com a luz do Novo Testamento os milagres dos antigos tempos, mostrando-nos, no Mar Vermelho, a imagem das fontes sagradas do Batismo, e no povo libertado da escravidão do Egito, a figura dos Sacramentos do povo cristão, concedei que tôdas as nações, alcançando pelos merecimentos de sua fé a prerrogativa de Israel, sejam regeneradas pela comunicação de vosso Espírito.

to. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

III. Prophetia (Scripsit Moyses canticum), à pag. 449.

Em seguida, o Tractus (Attende), à pag. 450.

Orémus. Deus, gloriificatio fidélium et vita justórum, qui per Móysen, fámulum tuum, nos quoque modulatióne sacri cármnis erudísti: univérsis géntibus misericórdiæ tuæ munus operáre, tribuendo beatitudinem, auferendo terrórem; ut, quod pronuntiátum est ad supplícium, in remédium transferátur ætérnum. Per D. N.

O' Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que, por vosso servo Moisés, que entoou um cântico sagrado, quisestes também instruir-nos, fazei sentir o benefício de vossa misericórdia a tôdas as nações e concedendo-lhes a felicidade, livrai-as de todo temor, a fim de que a ameaça do castigo se transforme em remédio para a eternidade. Por N. S.

IV. Prophetia (Apprehéndent septem mulieres) à pag. 446.

Em seguida o Tractus (Vinea) à pag. 447.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui, per únicum Fílium tuum, Ecclésiæ

O' Deus onipotente e eterno, que por vosso Filho Unigênito demonstrastes que cultivais

tuæ demonstrásti te esse cultórem, omnem pálmitem, fructum in eódem Christo tuo, qui vera vitis est, afférentem, cleménter éxcolens, ut fructus áfferat amplióres: fidélibus tuis, quos velut vineam ex Ægýpto per fontem baptísmi transtulísti, nullæ peccatórum spinæ præváleant; ut, Spíritus tuis sanctificatióne muníti, perpétua fruge diténtur. Per eúndem Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

a vossa Igreja, tratando com clemência todo ramo que traz frutos no mesmo vosso Cristo, a verdadeira Vinha, a fim de que ela produza frutos ainda mais abundantes, fazei com que vossos fiéis que, como vinha foram transplantados do Egito pelas águas batismais, não sejam sufocados pelos espinhos do pecado, mas antes, santificados por vosso Espírito, sejam enriquecidos com frutos que nunca pereçam. Pelo mesmo J. C. em união com o mesmo Espírito Santo.

V. Prophetia (Audi Israël), à pag. 441.

Orémus. Deus, qui nobis per Prophetárum ora præcepísti temporália relínquere atque ad æténa festináre: da fámulis tuis; ut, quæ a te jussa cognóvimus, implére cælésti inspiratióne valeámus. Per D. N.

O' Deus, que pela bôca dos Profetas nos ordenastes deixarmos os bens temporais e procurarmos os eternos, concedei a vossos servos a graça de conhecermos os vossos mandamentos e de os cumprirmos sob a vossa celestial inspiração. Por N. S.

VI. Prophetia (Facta est super me), à pag. 444.

Orémus. Dómine, Deus virtutum, qui collápsa réparas et reparáta consérvas: auge pópulos in tuí nóminis sanctificatióne renovándos; ut omnes, qui sacro baptísmate diluúntur, tua semper inspiratióne dirigántur. Per D. N.

Senhor, Deus dos exércitos celestes, que restaurais o que foi arruinado, e conservais o que restaurastes, aumentai o número dos povos que devem ser regenerados pela fôrça santificadora de vosso Nome, e dirigi com santa inspiração

todos os que foram lavados pelo santo Batismo. Por N. S.

BÊNÇÃO DA PIA BATISMAL

Nas paróquias

Durante a procissão para a pia canta-se o Trato: Assim como o cervo à pag. 455. Diante da pia batismal o Sacerdote reza o seguinte:

V Dóminus vobíscum. **R** Et cum spíritu tuo.

Orémus. Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut,

Concedei, Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que cele-

quisollemnitátem doni Sancti Spíritus cólimus, cæléstibus desidériis accénsi, fontem vitæ sitiámus. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

brando a festividade da missão do Espírito Santo, sejamos nós inflamados por desejos celestiais, e aspiremos à fonte da vida. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Seguem-se a Bênção, à pag. 454 e a Ladainha de Todos os Santos, no Apêndice do Missal, como no Sábado Santo.

A MISSA — R

A Leitura fala do Batismo e da Confirmação, porque outrora êstes dois Sacramentos eram administrados, um em seguida ao outro. O mundo não conhece o Espírito de Deus (Evangelho). Nós o conhecemos, e neste Espírito nos unimos a Nosso Senhor. Êle, que renova a face do mundo, renova também os que recebem o Batismo. O Introito só é rezado nas Missas privadas.

Introitus (Ez. 36, 23, 24, 25 et 26 — Ps. 33, 2)

Cum sanctificátus fúero in vobis, congregábo vos de univérsis terris: et effúndam super vos aquam mundam, et mundabímini ab ómnibus inquinaméntis vestris: et dabo vobis spíritum novum, allelúia, allelúia. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. *V* Glória Patri.

Logo que eu tenha sido santificado em vós, eu vos congregarei de todos os países; e derramarei sôbre vós uma água pura; sereis purificados de tôdas as impurezas; e dar-vos-ei um Espírito novo, aleluia, aleluia. Ps. Bendirei o Senhor em todo tempo; em minha bôca estará sempre o seu louvor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut claritátis tuæ super nos spléndor effúlgeat; et lux tuæ lucis corda eórum, qui per grátiam tuam renáti sunt, Sancti Spíritus illustratióne confirmet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que sôbre nós brilhe o esplendor de vossa claridade, e que o fulgor de vossa Luz pela iluminação do Espírito Santo, fortaleça os corações daqueles que renasceram por vossa graça. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 19, 1-8)

Léctio Actuum Apostolórum.

In diébus illis: Factum est, cum Apóllo esset Corínthi,

Naqueles dias, estando Apolo em Corinto, aconteceu que

ut Paulus, peragrátis superioribus pártibus, veníret Ephesum et inveníret quosdam discípulos: dixítque ad eos: Si Spíritum Sanctum accepístis credétes? At illi dixerunt ad eum: Sed neque, si Spíritus Sanctus est, audívimus. Ille vero ait: In quo ergo baptizáti estis? Qui dixerunt: In Joánnis baptísmate. Dixit autem Paulus: Joáannes baptizávit baptísmate pœniténtiæ pópulum, dicens: In eum, qui ventúrus esset post ipsum, ut créderent, hoc est in Jesum. His audítis, baptizáti sunt in nómine Dómini Jesu. Et cum imposúisset illis manus Paulus, venit Spíritus Sanctus super eos, et loquebántur línguis, et prophetábant. Erant autem omnes viri fere duódecim. Introgréssus autem synagógam, cum fidúcia loquebátur per tres menses, dísputans et suádens de regno Dei.

Alleluía. V (Ps. 106, 1) Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sáeculum misericórdia ejus.

Sem repetir: Alleluía, diz-se o Trato.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. V Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum.

Paulo, depois de ter atravessado as províncias superiores; veio a Êfeso. Encontrando aí alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo, quando abraçastes a fé? Responderam-lhe: Nós nem sequer ouvimos dizer que há Espírito Santo. Êle insistiu: Que batismo então recebestes? Êles responderam: O batismo de João. Disse então Paulo: João batizou o povo com o batismo de penitência, e disse: Crêde n'Aquele que há-de vir depois de mim, isto é, em Jesus. Ouvindo isto, foram êles batizados em nome do Senhor Jesus. E, tendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sôbre êles o Espírito Santo e falavam [diversas] línguas e profetizavam. Eram ao todo cêrca de doze homens. Depois, êle [Paulo] entrou na sinagoga, e falou com liberdade durante três meses, discutindo e convencendo-os acêrca do Reino de Deus.

Aleluia. V Louvai ao Senhor, porque Êle é bom; porque a sua misericórdia é eterna.

Louvai ao Senhor, nações todas; louvai-O, todos os povos. V Porque se confirmou sôbre nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Evangelium (Jo. 14, 15-21)

Sequência sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Si diligitis me, mandata mea servate. Et ego rogabo Patrem, et alium Paracletum dabit vobis, ut maneat vobiscum in æternum, Spiritum veritatis, quem mundus non potest accipere, quia non videt eum nec scit eum. Vos autem cognoscetis eum: quia apud vos manebit et in vobis erit. Non relinquam vos orphanos: veniam ad vos. Adhuc modicum: et mundus me jam non videt. Vos autem videtis me, quia ego vivo, et vos vivetis. In illo die vos cognoscetis, quia ego sum in Patre meo, et vos in me, et ego in vobis. Qui habet mandata mea et servat ea: ille est, qui diligit me. Qui autem diligit me, diligetur a Patre meo: et ego diligam eum, et manifestabo ei meipsum.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se me amais, guardai os meus mandamentos. Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador para que fique eternamente convosco o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber porque não O vê, nem O conhece. Mas vós O conhecereis, porque ficará convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós. Ainda um pouco de tempo e o mundo já não me verá. Mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. Naquele dia, conhecereis que eu estou em meu Pai e vós em mim, e eu em vós. Aquêlê que tem os meus mandamentos e os guarda, êsse é o que me ama. Ora, aquêlê que me ama, será amado por meu Pai; e eu também o amarei, e me manifestarei a êle.

Offertorium (Ps. 103, 30-31)

Emitte Spiritum tuum, et creabuntur et renovabis faciem terræ: sit glória Domini in sæcula, allelúia.

Enviai o vosso Espírito, e surgirão criaturas, e renovareis a face da terra. Glória ao Senhor por todos os séculos, allelúia.

Secreta

Múnere, quæsumus, Domine, oblata sanctifica: et corda nostra Sancti Spiritus illustratione emunda. Per Dóminum... in unitate ejusdem Spiritus Sancti.

Santificai, Senhor, nós Vos suplicamos, êstes dons que Vos oferecemos e purificai os nossos corações pela luz do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 7, 37-39)

Ultimo festivitatis die dicebat Jesus: Qui in me credit, flumina de ventre ejus fluent aquae vivae: hoc autem dixit de Spiritu, quem accepturi erant credentes in eum, alleluia, alleluia.

No último dia da festa, dizia Jesús: Rios de água viva sairão do coração do que crê em mim. Êle disse isto do Espírito [Santo] que iam receber os que n'Êle criam, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Sancti Spiritus, Domine, corda nostra mundet infusio: et sui roris íntima aspersione fecundet. Per Dominum... in unitate ejusdem Spiritus Sancti.

Fazei, Senhor, que a efusão do Espírito Santo purifique os nossos corações e com a aspersione de seu orvalho fecunde o íntimo de nossas almas. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

SOLENIDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Pentecostes quer dizer o quinquagésimo dia depois da Páscoa. Esta solenidade, a terceira do tempo pascal, é ao mesmo tempo a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação, para melhor esclarecimento, digamos: na festa da Páscoa levantou-se o Sol divino, Jesús Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno zênite e nos acalenta e vivifica.

Pela Páscoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida.

Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesús sua obra de Redenção. Era, pois, necessário assegurar-lhe os frutos, e para êsse fim enviou dez dias depois o Divino Espírito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente sôbre o orbe inteiro.

O Divino Espírito Santo é Deus como o Pai e o Filho, desde tôda a eternidade. É um só com o Pai e o Filho. Sua missão é renovar a face da terra, e Êle a cumpre assistindo a Igreja, guardando nela pura e infalível, a doutrina, suscitando novos Apóstolos e missionários da fé. O Espírito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma é em nosso corpo.

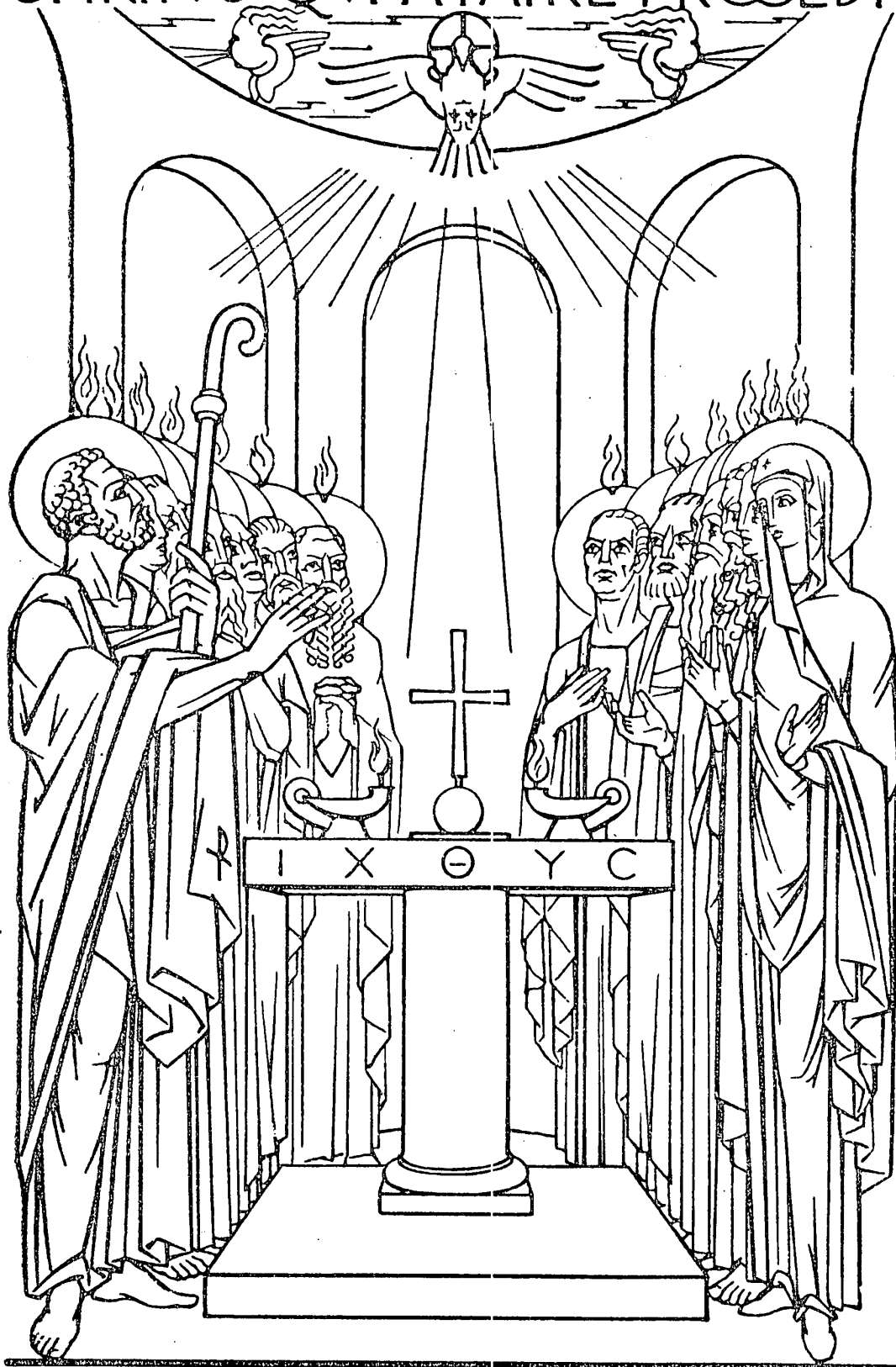
Três lugares há na Igreja onde o Espírito Santo opera de maneira especial: o confessional, o púlpito e o altar. Recebei o Espírito Santo, disse Jesús conferindo aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados. O Sermão é obra não do homem, mas do Divino Espírito Santo. O Sacerdote é apenas o instrumento para propagar a doutrina da Igreja. A santa Missa ainda é mais particularmente obra do Espírito Santo. Assim como se operou o milagre da Incarnação pelo Divino Espírito Santo, assim é o Divino Espírito que transubstancia o pão e o vinho em Corpo e Sangue de Jesús Cristo. Eis o motivo porque o Sacerdote no Ofertório da Missa implora a Bênção do Espírito Santo.

Devemos, pois, ter uma fé firme na ação do Divino Espírito Santo e um grande desejo por sua vinda na Igreja e em nós. "Vinde, Espírito Santo, e enchei os corações de vossos fiéis". Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à santa Igreja que canta no Prefácio: "Por isso, pela descida do Espírito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gôzo".

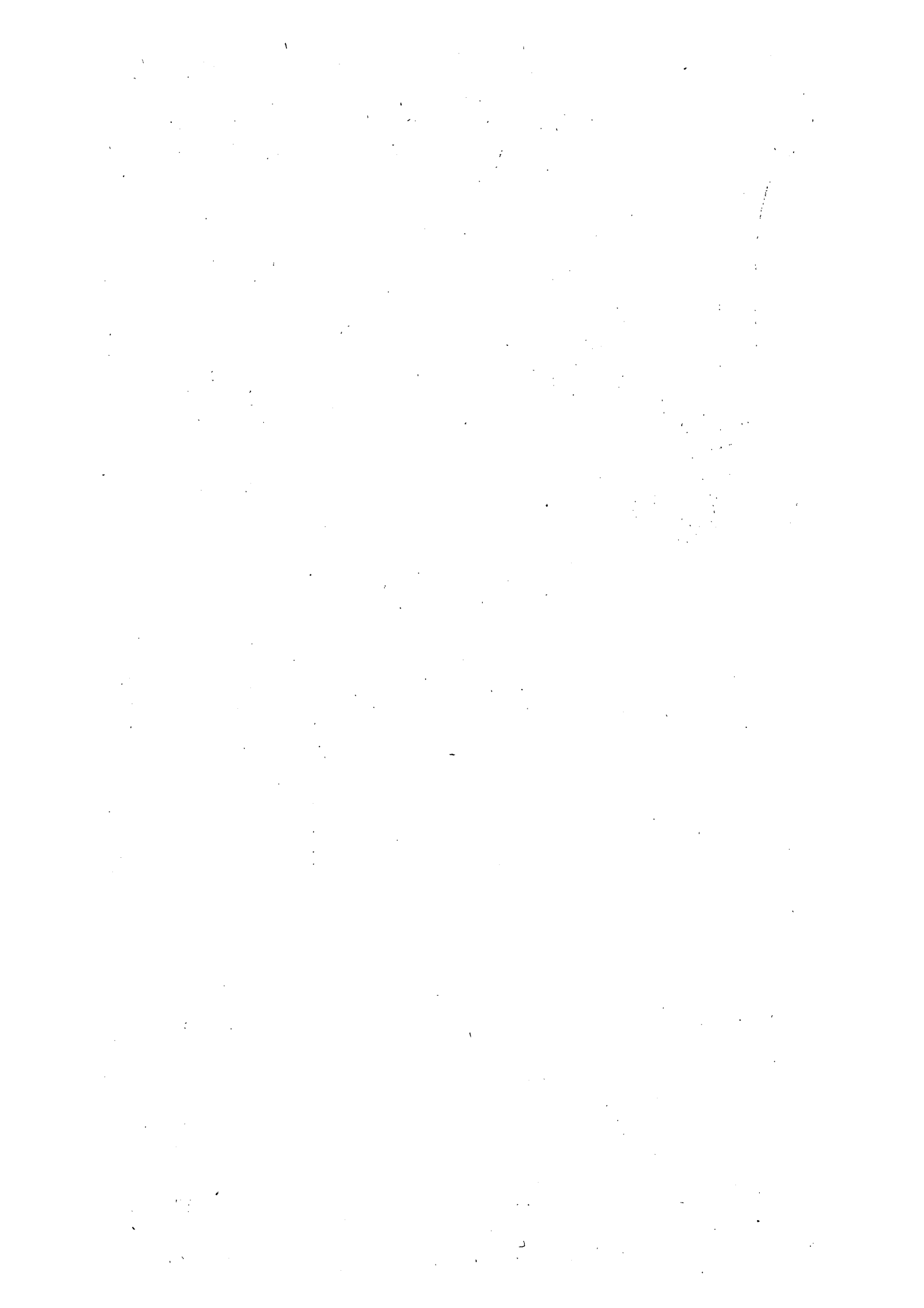
A importância do Mistério de Pentecostes sendo tão grande na economia do Cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na santa Liturgia, a mesma categoria que para a festa de Páscoa. Como nesta, o Batismo era conferido na noite do sábado antecedente.

A cor litúrgica desta solenidade e de tôda a oitava é a vermelha, que simboliza o fogo do Amor divino que o Espírito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias das Têmporas, se conservam os ornamentos vermelhos. A partir dêste período, as festas dos Santos — frutos do Espírito Santo — são mais frequentes. Celebrando hoje e durante a oitava a santa Missa, tenhamos a firme convicção de que também em nossas almas se renova êste Mistério.

SPIRITVS QVI A PATRE PROCEEDIT



ILLE ME CLARIFICABIT ALLELUIA



DOMINGO DE PENTECOSTES

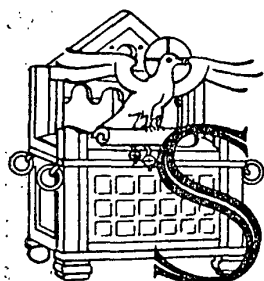
Dpl. I. cl. com oitava privil. 1. ord. — R

Statio ad S. Petrum

Na igreja do Apóstolo que primeiro explicou o Mistério dêste dia, na basílica de S. Pedro, hoje nos reunimos. No altar, que é obra do Espírito Santo, se vai repetir, por todos os tempos e em todo o orbe (Introito), o que aconteceu naquele memorável dia de Pentecostes, de que fala a Epístola. Imploramos para nós a mesma graça no Gradual e na Sequência. No Evangelho, Jesús nos promete a realização dêste desejo que se cumprirá no Santo Sacrificio.

Unindo-nos ao Filho de Deus, virá também habitar em nós o Divino Espírito Santo (Communio). Cheios dêsse Espírito Divino falaremos também nós das grandezas de Deus.

Lembremo-nos que, neste dia, nasceu a Igreja e com ela nasceu igualmente o Apostolado ou a Ação católica. A fôrça, o amor fervoroso do Divino Espírito Santo nos deve animar e fazer de nós, Sacerdotes, Soldados e Apóstolos do Reino de Deus.

**Introitus** (Sap. 1, 7 — Ps. 67, 2)

Spiritus Dómini replévit orbem terrarum, allelúia: et hoc quod contém omnia, sciéntiam habet vocis, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fugiant, qui odérunt eum, a

O Espírito do Senhor encheu todo o universo, aleluia. Éle que contém tôdas as coisas, e tem a ciência da palavra, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos; e fujam de sua Face os que O odeiam. *V* Glória ao Padre. *V* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui (hodiérna die) corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti: da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Dóminum ... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

O Deus, que (neste dia) esclareceste os corações dos fiéis com as luzes do Espírito Santo, concedei-nos a graça de amarmos neste mesmo Espírito o que é reto e de sempre nos alegrarmos com sua consolação. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 2, 1-11)

Lectio Actuum Apostolorum.

Cum compleréntur dies Pentecóstes, erant omnes discípuli páriter in eódem loco: et factus est repénte

Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do

de cælo sonus, tamquam adveniéntis spíritus vehementis: et replévit totam domum, ubi erant sedéntes. Et apparuérunt illis disper-títæ linguæ tamquam ignis, sedítque supra síngulos eórum: et repléti sunt omnes Spíritu Sancto, et coépérunt loquí váriis linguis, prout Spíritus Sanctus dabat éloqui illis. Erant autem in Jerúsalem habitántes Judæi, viri religiósi ex omni natióne, quæ sub cælo est. Facta autem hac voce, convénit multitúdo, et mente confúsa est, quóniam audiébat unusquisque lingua sua illos loquéntes. Stupébant autem omnes et mirabántur, dicéntes: Nonne ecce omnes isti, qui loquúntur, Galilæi sunt? Et quómodo nos audívimus unusquisque linguam nostram, in qua nati sumus? Parthi et Medi et Ælamítæ et qui hábitant Mesopotámiam, Judæam et Cappadóciam, Pontum et Asiam, Phrýgiam et Pamphýliam, Ægýptum et partes Líbyæ, quæ est circa Cyrénen, et ádvenæ Románi, Judæi quoque et Prosélyti, Cretes et Arabes: audívimus eos loquéntes nostris linguis magnália Dei.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 103, 30) Emítte Spíritum tuum, et creabúntur, et renovábis fáciem terræ. Allelúia. (Hic genufléctitur.) *℟* Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum

céu um ruído, como de vento que soprava impetuoso, e encheu tôda a casa, onde estavam sentados. E apareceram-lhes destacadas línguas como de fogo, pousando sôbre cada um dêles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas, conforme o Espírito Santo os impelia a se exprimirem. Havia então em Jerusalém, judeus, homens religiosos que aí habitavam de tôdas as nações que existem sob o céu. Ouvindo-se êste ruído ajuntou-se muita gente; e ficaram todos assustados porque cada um os ouvia falar em sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo: Porventura não são Galileus todos êstes que estão falando? Como é que os ouvimos falar em nossa língua materna? Nós, Partos, Medos, Elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia, a Frígia e a Panfília, o Egito e várias partes da Líbia, próximas de Cirene, e os vindos de Roma, tanto judeus como prosélitos, Crentenses e Árabes, os ouvimos pronunciar em nossas línguas as grandezas de Deus.

as grandezas de Deus. *℟* magnália Dei.

Aleluia, aleluia. *℟* Enviai o vosso Espírito, e surgirão criaturas e renovareis a face da terra. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) *℟* Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de

corda fidélium: et tui amoris in eis ignem accénde. | vossos fiéis, e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia

Veni, Sancte Spíritus,
Et emítte cáelitus
Lucis tuæ rádium.

Veni, pater páuperum;
Veni, dátor múnerum;
Veni, lumen córdium.

Consolátor óptime,
Dulcis hospes ánimæ,
Dulce refrigérium.

In labóre réquies,
In æstu tempéries,
In fletu solátium.

O lux beatíssima,
Reple cordis íntima
Tuórum fidélium.

Sine tuo númine,
Nihil est in hómine,
Nihil est innóxium.

Lava quod est sórdidum,
Riga quod est áridum,
Sana quod est sáucium.

Flecte quod est rígidum,
Fove quod est frígídum,
Rege quod est dévium.

Da tuis fidélibus,
In te confidéntibus,
Sacrum septenárium.

Da virtútis méritum,
Da salútis éxitum,
Da perénne gáudium.

Amen. Allelúia.

Vinde, Santo Espírito,
Emiti um raio
Da celeste luz.

Vinde, Pai dos pobres,
Doador das graças,
Luz dos corações.

Consolador nosso,
Hóspede da alma,
Doce refrigério.

No labor repouso,
Na aflição sois gôzo,
No calor, aragem.

O' luz abençoada,
O íntimo enchei
Dos vossos fiéis.

Sem a vossa fôrça,
Não há nada no homem,
Nada de inocente.

Ao sujo lavaí,
Ao sêco regai,
Curai o doente.

Envergai o rígado,
Aquecei o frígido,
Conduzi o errante.

Dai aos vossos filhos,
Que em Vós confiam,
Vossos sete dons.

Dai-lhes a virtude,
A imortal saúde,
O perene gáudio.

Amen. Aleluia.

Evangelium (Jo. 14, 23-31)

Sequentia sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Si quis | Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se alguém me

díligit me, sermónem meum servábit, et Pater meus díliget eum, et ad eum veniémus et mansiónem apud eum faciémus: qui non díligit me, sermónes meos non servat. Et sermónem quem audístis, non est meus: sed ejus, qui misit me, Patris. Hæc locútus sum vobis, apud vos manens. Paráclitus autem Spíritus Sanctus, quem mittet Pater in nómine meo, ille vos docébit ómnia et súggeret vobis ómnia, quæcúmque díxerõ vobis. Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis; non quómodo mundus dat, ego do vobis. Non turbétur cor vestrum neque formídet. Audístis, quia ego dixi vobis: Vado et vénio ad vos. Si diligerétis me, gauderétis útique, quia vado ad Patrem: quia Pater májor me est. Et nunc dixi vobis, priúsqvam fiat: ut, cum factum fúerit, credátis. Jam non multa loquar vobíscum. Venit enim princeps mundi hujus, et in me non habet quídquam. Sed ut cognóscat mundus, quia díligo Patrem, et sicut mandátum dedit míhi Pater, sic fácio.

Offertorium (Ps. 67, 29-30)

Confirma hoc, Deus, quod operátus es in nobis: a templo tuo, quod est in Jerúsalem, tibi ófferent reges múnera, allelúia.

ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viveremos a êle e nêle faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que ouvís não é doutrina minha, mas de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai há de enviar em meu Nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vo-la dou, como o mundo vo-la dá. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou e volto a vós. Se me amásseis, certamente vos alegraríeis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. Eu vo-lo disse agora, antes que isso suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe dêste mundo. Em mim não terá parte alguma. Mas é para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço assim como meu Pai me ordenou. — Credo.

Confirmai, ó Deus, o que em nós operastes, do vosso templo, que está em Jerusalém. Os reis Vos oferecem presentes, aleluia.

Secreta

Múnera, quæsumus Dómine, oblata sanctifica: et corda nostra Sancti Spíritus illustratióne emúnda. Per Dóminum... in unitate ejúsdem Spíritus Sancti.

Santificai, Senhor, Vos suplicamos, os dons que Vos oferecemos, e purificai os nossos corações com a Luz do Santo Espírito. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Act. 2, 2 et 4)

Factus est repente de cælo sonus, tamquam advenientis spíritus vehementis, ubi erant sedentes, allelúia: et repléti sunt omnes Spíritu Sancto, loquentes magnalia Dei, allelúia, allelúia.

De repente, no lugar em que estavam sentados, veio do céu um ruído semelhante a um vento impetuoso, aleluia. E ficaram todos cheios do Espírito Santo, anunciando as maravilhas de Deus, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Sancti Spíritus, Dómine, corda nostra mundet infusio: et sui roris íntima aspersione fecúndet. Per Dóminum... in unitate ejúsdem Spíritus Sancti.

Fazei, Senhor, que a efusão do Espírito Santo purifique os nossos corações e os fecunde por uma íntima aspensão de seu orvalho. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

SEGUNDA-FEIRA DE PENTECOSTES

Dpl. I. cl. — R

Statio ad S. Petrum ad vinctula

Como o Sábado Santo, assim também o Sábado antes de Pentecostes é dia do Batismo. Corresponde igualmente, a oitava de Pentecostes à oitava da Páscoa. A santa Igreja ocupa-se amorosamente dos filhos recém-nascidos pela graça batismal. A eles se dirigem por isso os textos da santa Missa, falando-lhes do Batismo, da Eucaristia e mais particularmente da Confirmação.

Reunidos aos neófitos, ouvimos a palavra do príncipe dos Apóstolos (Epístola). Gratos, lembramo-nos dos benefícios recebidos no Sacramento da Confirmação, quando o Espírito Santo desceu sobre nós. Em sua luz e por sua graça, temos a verdadeira fé e somos chamados à vida eterna (Evangelho). Na santa Missa, alimentando-nos Jesús e saciando-nos (Introito), somos também "instruídos de tudo quanto Ele nos havia dito" (Communio).

Introitus (Ps. 80, 17 — ib. 2)

Cibávit eos ex ádipe fruménti, allelúia: et de petra, melle saturávit eos,

O Senhor os alimenta com flor de trigo, aleluia, e os sacia com mel do rochedo,

allelúia, allelúia. Ps. Exultate Deo, adjutori nostro: jubiláte Deo Jacob. *W* Glória Patri.

aleluia, aleluia. Ps. Exultai em Deus, nosso auxílio; cantai jubilosos ao Deus de Jacó. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Apóstolis tuis Sanctum dedisti Spíritum: concéde plebi tuæ piæ petitionis effectum, ut, quibus dedisti fidem, largiáris et pacem. Per Dóminum . . . in unitate ejúsdem Spíritus Sancti.

O' Deus, que aos vossos Apóstolos enviastes o Espírito Santo, atendei às piedosas súplicas de vosso povo, e generosamente concedei a paz àquelas a quem já destes a fé. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 10, 34 et 42-48)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Apériens Petrus os suum, dixit: Viri fratres, nobis præcepit Dóminus prædicáre pópulo: et testificári, quia ipse est, qui constitútus est a Deo iudex vivórum et mortuórum. Huic omnes Prophætæ testimónium pérhibent, remissionem peccatórum accípere per nomen ejus omnes, qui credunt in eum. Adhuc loquente Petro verba hæc, cécidit Spíritus Sanctus super omnes, qui audiébant verbum. Et obstupuerunt ex circumcissione fideles, qui vénerant cum Petro: quia et in nationes grátia Spíritus Sancti effúsa est. Audiébant enim illos loquentes linguis et magnificantes Deum. Tunc respondit Petrus: Numquid aquam quis prohibére potest, ut non baptizéntur hi, qui Spíritum Sanctum acceperunt

Naqueles dias, Pedro, tomando a palavra, disse: Irmãos, o Senhor mandou-nos pregar ao povo e dar testemunho de que Ele é O que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos. D'Ele dão testemunho todos os Profetas, que todos os que crêem n'Ele, recebem por seu Nome a remissão dos pecados. Proferindo ainda Pedro estas palavras, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a pregação. Os fiéis da circuncisão, que tinham vindo com Pedro, admiraram-se de que também sobre os gentios se derramasse o Dom do Espírito Santo. Porque os ouviam falar diversas línguas e glorificar a Deus. Então Pedro respondeu: Acaso pode alguém negar a água, para que não sejam batizados os que receberam o Espírito Santo, assim como nós? E mandou que eles se batizassem.

sicut et nos? Et iussit eos baptizári in nómine Dómini Jesu Christi.

Allelúia, allelúia. *V* (Act. 2, 4) Loquebántur váriis linguis Apóstoli magnália Dei. Allelúia. (Hic genufléctitur.) *V* Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

ao Nome do Senhor Jesús Cristo.

Aleluia, aleluia. *V* Os Apóstolos anunciavam em várias línguas as grandezas de Deus. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) *V* Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spíritus), à pag. 533.

Evangelium (Jo. 3, 16-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus Nicodémo: Sic Deus diléxit mundum, ut Fílium suum unigénitum daret: ut omnis, qui credit in eum, non pér-eat, sed hábeat vitam ætér-nam. Non enim misit Deus Fílium suum in mundum, ut júdicet mundum, sed ut salvétur mundus per ipsum. Qui credit in eum, non júdicátur; qui autem non credit, jam júdicátus est: quia non credit in nómine unigéniti Fílii Dei. Hoc est autem júdícium: quia lux venit in mundum, et dilexérunt hómínes magis téné-bras quam lucem: erant enim eórum mala ópera. Omnis enim, qui male agit, odit lucem, et non venit ad lucem, ut non arguántur ópera ejus: qui autem facit veritátem, venit ad lucem, ut manifesténtur ópera ejus, quia in Deo sunt facta.

Naquele tempo, disse Jesús a Nicodemos: Deus amou tanto o mundo que sacrificou o seu Filho Unigênito, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fôsse salvo por Ele. Quem n'Ele crê, não é julgado; mas quem não crê, já está julgado porque não crê no Nome do Filho Unigênito de Deus. E eis o julgamento: A Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a Luz, porque as suas obras eram más. Todo aquêle que faz o mal, odeia a Luz, e não se chega para a Luz, para que não sejam arguidas as suas obras; mas o que pratica a verdade, chega-se para a Luz a fim de que as suas obras sejam manifestadas, porque são feitas em Deus. — Credo.

Offertorium (Ps. 17, 14-16)

Intónuit de cælo Dóminus,
et Altíssimus dedit vocem
suam: et apparuérunt fon-
tes aquárum, allelúia.

O Senhor fêz do céu ressoar
o trovão, e o Altíssimo fêz ou-
vir a sua voz. E brotaram as
nascentes das águas, aleluia.

Secreta

Propítius, Dómine, quæsumus,
hæc dona sanctífica:
et, hóstiæ spiritalis oblati-
one suscépta, nosmetípsos
tibi pérfice munus ætérnum.
Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, santificar
êstes dons, e, aceitando a ofer-
ta dêste Sacrifício espiritual,
fazei de nós mesmos uma obla-
ção eterna à vossa glória.
Por N. S.

Prefácio (pag. 704, 7), Communicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 14, 26)

Spíritus Sanctus docébit
vos, allelúia: quæcúmque
dixero vobis, allelúia, alle-
lúia.

O Espírito Santo vos ensinará,
aleluia, tudo o que vos tenho
dito, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Adésto, quæsumus, Dómi-
ne, pópulo tuo: et, quem
mystériis cæléstibus imbuí-
sti, ab hóstium furóre de-
fênde. Per D. N.

Assisti a vosso povo, Vos pe-
dimos, Senhor, e havendo-nos
alimentado com os Mistérios
celestes, defendei-nos contra o
furor dos inimigos. Por N. S.

TÊRÇA-FEIRA DE PENTECOSTES

Dpl. I. cl. — R

Statio ad S. Anastasiam

Santa Anastásia, a ressuscitada, nos reúne hoje em sua igreja. Gra-
tos e jubilosos pela graça batismal que nos ressuscitou, aparecemos
diante do Senhor (Introito). O Espírito Santo nos santificou (Epístola)
e nos fêz achar a porta que dá para o aprisco do Bom Pastor (Evan-
gelho e Ofertório). Êste mesmo Espírito, dando-nos o alimento ce-
leste, nos dará também a glória eterna.

Introitus (4 Esdr. 2, 36-37 — Ps. 77, 1)

Accípите jucunditátem gló-
riæ vestræ, allelúia: grá-
tias ágéntes Deo, allelúia:
quí vos ad cæléstia regna
vocávit, allelúia, allelúia, al-
lelúia. Ps. Atténdite, pópule
meus, legem meam: incliná-
te aures vestras in verba
oris mei. V Glória Patri.

Aceitai o gôzo de vossa gló-
ria, aleluia, dando graças a
Deus, aleluia, que vos cha-
mou ao Reino celestial, ale-
luia, aleluia, aleluia. Ps. Aten-
de, ó povo meu, à minha lei;
inclina os teus ouvidos às pa-
lavras de minha boca. V Gló-
ria ao Padre.

Oratio

Adsit nobis, quæsumus, Dómine, virtus Spíritus Sancti: quæ et corda nostra cleménter expúrget, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que nos assista a fôrça do Espírito Santo e, por vossa clemência, purifique os nossos corações e nos defenda de tôdas as adversidades. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Lectio (Act. 8, 14-17)

Léctio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Cum audissent Apóstoli, qui erant Jerosólymis, quod recepisset Samaría verbum Dei, miserunt ad eos Petrum et Joánnem. Qui cum venissent, oraverunt pro ipsis, ut acciperent Spíritum Sanctum: nondum enim in quemquam illórum vénerat, sed baptizáti tantum erant in nómine Dómini Jesu. Tunc imponébant manus super illos, et accipiébant Spíritum Sanctum.

Naqueles dias, ouviram os Apóstolos que estavam em Jerusalém, que os habitantes de Samaria haviam recebido a palavra de Deus, e mandaram-lhes Pedro e João. Êstes, logo que chegaram, fizeram oração por êles, para que recebessem o Espírito Santo, porque Êste ainda não descera sôbre nenhum dêles, mas tinham sido batizados ao Nome do Senhor Jesús. Então impunham as mãos sôbre êles, e êles recebiam o Espírito Santo.

Alleluía, alleluía. *℟* (Jo. 14, 26) Spíritus Sanctus docébit vos, quæcúmque díxero vobis. Alleluía. (Hic genuflectitur.) *℟* Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Aleluía, aleluía. *℟* O Espírito Santo vos ensinará tudo quanto vos tenho dito. Aleluía. (Aqui todos se ajoelham.) *℟* Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spíritus), à pag. 535.

Evangelium (Jo. 10, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisæis: Amen, amen, dico vobis: qui non intrat per óstium in ovíle óvium, sed ascéndit aliúnde, ille fur est et latro. Qui autem intrat

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Em verdade, em verdade, vos digo: quem não entra pela porta do aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, é salteador e la-

per óstium, pástor est óvium. Huic ostiárius áperit, et oves vocem ejus áudiunt, et próprias oves vocat nominátim et edúcit eas. Et cum próprias oves emiserit, ante eas vadit: et oves illum sequúntur, quia sciunt vocem ejus. Aliénium autem non sequúntur, sed fúgiunt ab eo; quia non novérunt vocem alienórum. Hoc provérbium dixit eis Jesus. Illi autem non cognovérunt, quid loquerétur eis. Dixit ergo eis íterum Jesus: Amen, amen, dico vobis, quia ego sum óstium óvium. Omnes, quotquot venérunt, fures sunt et latrónes, et non audiérunt eos oves. Ego sum óstium. Per me si quis introierit, salvábitur: et ingrediétur et egrediétur et páscua invéniet. Fur non venit, nisi ut furétur et mactet et perdat. Ego veni, ut vitam hábeant et abundántius hábeant.

tenham a Vida e a tenham mais abundante. — Credo.

Offertorium (Ps. 77, 23-25)

Portas cæli apéruit Dóminus: et pluit illis manna, ut éderent: panem cæli dedit eis, panem Angelórum manducávit homo, allelúia.

Secreta

Puríficet nos, quæsumus, Dómine, múneris præsentis oblátio: et dignos sacra participatióne effíciat. Per D. N.

drão. Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A êste o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e às suas ovelhas chama por seu nome, e as leva para fora. E depois que fêz sair as suas próprias ovelhas, vai adiante delas e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguirão o estranho, antes fogem dêle, porque não conhecem a voz de estranhos. Esta parábola lhes disse Jesús, porém êles não a entenderam. Tornou, pois, Jesús a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta que dá entrada às ovelhas. Todos os que vieram antes de mim, foram ladrões e salteadores, mas as ovelhas não lhes deram ouvidos. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e encontrará pastagens. O ladrão vem apenas para roubar, matar e perder. Eu vim, porém, para que êles

O Senhor abriu as portas do céu e fêz chover sôbre êles maná para os nutrir; e deu-lhes o pão do céu. O homem comeu o pão dos Anjos, alleluia.

Nós Vos suplicamos, Senhor que a oblação dêste Sacrifício nos purifique e nos torne dignos da participação de vosso Sacramento. Por N. S.

Communio (Jo. 15, 26; 16, 14; 17, 1 et 5)

Spíritus qui a Patre procedit, allelúia: ille me clarificabit, allelúia, allelúia.

O Espírito que procede do Pai, aleluia, me glorificará, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Mentes nostras, quæsumus, Dómine, Spíritus Sanctus divinis réparet sacraméntis: quia ipse est remissio ómnium peccatórum. Per Dóminum... in unitate ejúdem Spíritus Sancti.

Nós Vos imploramos, Senhor, que o Espírito Santo renove as nossas almas por êstes divinos Sacramentos, pois Êle próprio é a remissão de todos os pecados. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE PENTECOSTES

Sd. -- R

Veja-se a explicação das Têmporas na Introdução do Missal.

Nos países do Sul da Europa, faz-se, neste tempo, a colheita do trigo. A Igreja agradece por isso as bênçãos de Deus. Os fiéis ofereciam outrora neste tempo, as dízimas, e entre outras coisas, o trigo (matéria da Eucaristia).

Agradecemos também nós, nestes dias (quarta-feira, sexta-feira e sábado) os benefícios recebidos neste Tempo pascal.

Nos textos destas Missas falam do Milagre de Pentecostes (Batismo, Eucaristia e Confirmação) e alguns tratam também das curas de doentes e expulsão dos espíritos malignos. Aproveitemos êstes dias para nossa renovação, purificando-nos do contacto com o espírito do mundo.

Introitus (Ps. 67, 8 et 9 — ib. 2)

Deus, dum egredereris coram pópulo tuo, iter faciens eis, habitans in illis, allelúia: terra mota est, cæli distillaverunt, allelúia, allelúia. Ps. Exsurgat Deus, et dissipentur inimici ejus: et fugiant, qui odérunt eum, a facie ejus. *V* Glória Patri.

O' Deus, quando andastes diante do vosso povo e lhe mostrastes o caminho, morando com êle, aleluia, foi então que a terra tremeu e os céus fizeram chover [o maná], aleluia, aleluia. Ps. Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos e fujam de sua presença aqueles que O odeiam. *V* Glória ao Padre.

Depois do Kyrie eléison:

Orémus. (Não se diz *Flectamus genua*).

Oratio

Mentes nostras, quæsumus, Dómine, Paráclitus, qui a te procedit, illúminet: et inducat in omnem, sicut tuus

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o Consolador que procede de Vós ilumine as nossas almas e nos faça conhecer tôda

promísit Fílius, veritátem: Qui tecum... in unitáte ejúdem Spíritus Sancti.

em união

a verdade, como o prometeu o vosso Filho, O qual, sendo Deus, convosco vive e reina com o mesmo Espírito Santo.

I. Lectio (Act. 2, 14-21)

Léctio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Stans Petrus cum úndecim, levávit vocem suam, et locútus est eis: Viri Judæi, et qui habitátis Jerúsalem univérsi, hoc vobis notum sit et áuribus percípíte verba mea. Non enim, sicut vos æstimátis, hi ébrii sunt, cum sit hora diéi tértia: sed hoc est, quod dictum est per Prophétam Joél: Et erit in novíssimis diébus (dicit Dóminus) effúndam de Spíritu meo super omnem carnem, et prophetábunt filii vestri et fíliæ vestræ, et júvenes vestri visiones vidébunt, et senióres vestri sómnia somniábunt. Et quidem super servos meos et super ancíllas meas in diébus illis effúndam de Spíritu meo, et prophetábunt: et dabo prodígia in cælo sursum et signa in terra deórsum, sánguinem et ignem et vapórem fumí. Sol convertétur in ténebras et luna in sánguinem, ántequam véniat dies Dómini magnus et maniféstus. Et erit: omnis, quicúmque invocáverit nomen Dómini, salvus erit.

Alleluia. V (Ps. 32, 6) Verbo Dómini cæli firmáti sunt, et Spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

Naqueles dias, apresentou-se Pedro com os onze, elevou a voz e lhes disse: Seja-vos isto conhecido, varões da Judéia, e vós todos que habitais em Jerusalém. E'com ouvidos atentos, ouvi as minhas palavras: Êstes homens não estão embriagados, como vós pensais, pois é apenas a hora terceira do dia, mas é isto que foi dito pelo profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, (diz o Senhor) que derramarei o meu Espírito sôbre tôda carne. E profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas, e os vossos jovens terão visões, e os vossos anciãos terão sonhos. Sim, naqueles dias derramarei o meu Espírito também sôbre os meus servos e as minhas servas, e êles profetizarão. E farei ver prodígios em cima, no céu, e sinais em baixo, na terra: sangue e fogo e rolos de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e magnífico dia do Senhor. E sucederá que todo aquêle que invocar o Nome do Senhor, será salvo.

Aleluia. V Pela palavra do Senhor são criados os céus; e pelo sôpro de sua bôca, todo o exército das estrêlas.

O Sacerdote reza o Glória in excelsis e diz: Dóminus vobiscum.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens et misericors Deus: ut Spíritus Sanctus adveniens, templum nos glóriæ suæ dignanter inhabitando perficiat. Per Dóminum... in unitate ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente e misericordioso, concedei que, sôbre nós desça o Espírito Santo, e habitando em nós, benignamente nos faça templos de sua glória. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

2. Oração, à pag. 711, n. 5 ou 6.

II. Lectio (Act. 5, 12-16)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Per manus autem Apostolorum fiebant signa et prodigia multa in plebe. Et erant unanimiter omnes in pórticu Salomónis. Ceterorum autem nemo audébat se conjungere illis: sed magnificábat eos pópulus. Magis autem augebátur credéntium in Dómino multitúdo virórum ac mulierum, ita ut in platéas ejicerénte infirmos, et pónerent in lectulis ac grabátis, ut, veniente Petro, saltem umbra illius obumbráret quemquam illorum, et liberaréntur ab infirmitátibus suis. Concurrébat autem et multitúdo vicinárum civitátum Jerusalem, afferétes ægros et vexátos a spirítibus immúndis: qui curabántur omnes.

Naqueles dias, pelas mãos dos Apóstolos se faziam muitos milagres e prodígios entre o povo. Todos, em perfeita harmonia, estavam reunidos no pórtico de Salomão. E nenhum dos outros ousava juntar-se com eles; mas o povo muito os estimava. E cada vez mais aumentava a multidão dos homens e mulheres que criam no Senhor, de maneira que traziam os doentes para as ruas, e os colocavam em leitos e enxergões, a fim de que, ao passar Pedro, cobrisse ao menos a sua sombra alguns deles e ficassem livres de suas enfermidades. Concorria também a Jerusalém muita gente das cidades vizinhas, trazendo enfermos e vexados pelos espíritos imundos. E todos eles eram curados.

Alleluia, alleluia. (Hic genufléctitur) **V** Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amoris in eis ignem accénde.

Aleluia, aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) **V** Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spiritus), à pag. 533.

Evangelium (Jo. 6, 44-52)

Sequência sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Dixit Jesus turbis Judæorum: Nemo potest venire ad me, nisi Pater, qui misit me, traxerit eum: et ego resuscitabo eum in novissimo die. Est scriptum in prophetis: Et erunt omnes docibiles Dei. Omnis, qui audivit a Patre et didicit, venit ad me. Non quia Patrem vidit quisquam, nisi is, qui est a Deo, hic vidit Patrem. Amen, amen, dico vobis: qui credit in me, habet vitam æternam. Ego sum panis vitæ. Patres vestri manducaverunt manna in deserto, et mortui sunt. Hic est panis de cælo descendens: ut, si quis ex ipso manducaverit, non moriatur. Ego sum panis vivus, qui de cælo descendi. Si quis manducaverit ex hoc pane, vivet in æternum: et panis, quem ego dabo, caro

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não atrair. Eu o ressuscitarei no último dia. Nos Profetas está escrito: E serão todos instruídos por Deus. Portanto todo aquêlê que ouviu o Pai e aprendeu, vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai, pois só Aquêlê que é de Deus, Êsse viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: O que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o Pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Êste é o pão que desceu do céu; o que dêle comer não morrerá. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu. Quem comer dêste pão viverá eternamente; e o pão que eu darei, é a minha Carne, pela vida do mundo.—Credo. mea est pro mundi vita.

Offertorium (Ps. 118, 47-48)

Meditabor in mandatis tuis, quæ diléxi valde: et levabo manus meas ad mandata tua, quæ diléxi, alleluia.

Meditarei os vossos mandamentos, que muito amo; e levantarei as minhas mãos para cumprir os vossos preceitos, que muito estimo, aleluia.

Secreta

Accipe, quæsumus, Dómine, munus oblátum: et dignanter operáre; ut, quod mystériis ágimus, piis effectibus celebrémus. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, aceitai o dom que Vos oferecemos e permiti, por vossa bondade, alcancemos em piedosos efeitos, o que no Mistério celebramos. Por N. S.

2. Secreta, à pag. 711, n. 5 ou 6. Prefácio (à pag. 704. 7), Communicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 14, 27)

Pacem relínquo vobis, allelúia: pacem meam do vobis, allelúia, allelúia.

Deixo-vos a paz, aleluia, dou-vos a minha paz, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Suméntes, Dómine, cæléstia sacraménta, quæsumus cleméntiam tuam: ut, quod temporáliter gérimus, ætérnis gáudiis consequámur. Per D. N.

Recebendo o celeste alimento, imploramos a vossa clemência, Senhor, para que alcancemos nas alegrias eternas o que nesta vida celebramos. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

QUINTA-FEIRA DE PENTECOSTES

Sd. — R

Statio ad S. Laurentium extra muros

Não havia outrora neste dia, Ofício Divino. Hoje repete-se a Missa da festa, com exceção das Leituras.

O diácono Filipe (o padroeiro das igreja estacional também foi diácono) na Epístola, e os Apóstolos, no Evangelho, pregaram e fizeram milagres pela “fôrça do Espírito Santo”.

Missa do Domingo de Pentecostes, à pag. 531, exceto a Epístola e o Evangelho. 2. Oração, Secreta e Postcommunio, à pag. 711 n. 5 ou 6.

Lectio (Act. 8, 5-8)

Léctio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Philíppus descéndens in civitátem Samariæ, prædicábat illis Christum. Intendébant autem turbæ his, quæ a Philíppo dicebántur, unanímiter audiéntes et vidéntes signa, quæ faciébat. Multi enim eórum, qui habébant spíritus immúndos, clamántes voce magna, exíbant. Multi autem paralytici et claudi curáti sunt. Factum est ergo gáudium magnum in illa civitáte.

Naqueles dias, Filipe desceu à cidade de Samaria, e ali pregou o Cristo. As turbas eram atentas ao que Filipe ensinava, escutando-o de comum acôrdo e vendo os milagres que realizava. Porque os espíritos impuros saíam de muitos daqueles que os possuíam, com altos gritos. Muitos paralíticos e coxos ficaram também curados, e por isso havia grande regozijo naquela cidade.

Evangelium (Luc. 9, 1-6)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Convocáti Jesus duódecim Apóstolis, dedit illis virtútem et potestátem super ómnia dæmónia,

Naquele tempo, reuniu Jesús os doze discípulos, e conferiulhes poder e autoridade sôbre todos os demônios, assim co-

nia, et ut languóres curárent. Et misit illos prædicáre regnum Dei et sanáre infirmos. Et ait ad illos: Nihil tuléritis in via, neque vírgam, neque peram, neque panem, neque pecúniám, neque duas túnicas habeátis. Et in quamcúmque domum intravéritis, ibi manéte et inde ne exeátis. Et quicúmque non recéperint vos: exeúntes de civitáte illa, étiam púlverem pedum vestrórum excútite in testimónium supra illos. Egréssi autem circuíbant per castélla, evangelizántes et curántes ubíque.

mo o dom de curar doenças. Depois mandou-os pregar o Reino de Deus e curar os doentes. E Êle lhes disse: Nada leveis nos caminhos, nem cajado, nem bôlsa, nem pão ou dinheiro e não tendes mais que uma túnica. Em qualquer casa que entrardes, aí permaneci e não vos retireis dela. E quando não vos receberem, deixando esta cidade, sacudi a poeira de vossos pés, em testemunho contra êles. Partiram, pois, os discípulos e percorriam as aldeias, anunciando o Evangelho e realizando curas por tôda a parte.—Credo.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE PENTECOSTES

Sd. — R.

Statio ad Ss. Duodecim Apóstolos

A Leitura lembra o tempo das colheitas e a bondade de Deus, que nos deu o Espírito Santo (aquêle que ensina a justiça). Como chuva benfazeja, Êle descerá sôbre a terra — a Igreja — e nela fará germinar e amadurecer frutos espirituais. O Evangelho fala do perdão do pecado e da cura de um doente.

Introitus (Ps. 70, 8 et 23 — ib. 1-2)

Repleátur os meum laude tua, allelúia: ut possim cantáre, allelúia: gaudébunt lábia mea, dum cantávero tibi, allelúia, allelúia. Ps. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me. *V* Glória Patri.

Transborde de minha bôca o vosso louvor, aleluia; assim poderei cantar, aleluia. Alegrem-se os meus lábios, ao cantar os vossos louvores, aleluia, aleluia. Ps. Em Vós, Senhor, espero: não serei confundido para sempre. Em vossa justiça, livrai-me e salvai-me. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, Ecclésiæ tuæ, miséricors Deus: ut, Sancto Spíritus congregáta, hostíli nullátenuis incursióne turbétur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus.

Nós Vos suplicamos, ó Deus misericordioso, concedei à vossa Igreja que, reunida no Espírito Santo, não seja de modo algum perturbada pelos assaltos do inimigo. Por

N. S. em união

com o mesmo Espírito Santo.

2. Oração do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

Lectio (Joël, 2, 23-24 et 26-27)

Léctio Joélis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Exsultáte, filii Sion, et lætámini in Dómino, Deo vestro: quia dedit vobis doctórem justítiæ, et descéndere fáciat ad vos imbrem matutínium et serótinum, sicut in princípío. Et implebúntur áreæ fruménto et redundábunt torculária víno et óleo. Et comedétis vescétes et saturabímíni, et laudábítis nomen Dóminí, Dei vestri, qui fecit mirabília vobíscum: et non confundétur pópulus meus in sempitérnum. Et sciétis, quia in médio Israël ego sum: et ego Dóminus, Deus vester, et non est ámplius: et non confundétur pópulus meus in ætérnum: ait Dóminus omnípotens.

Assim fala Deus, o Senhor: Exultai, filhos de Sião, e alegrai-vos no Senhor, vosso Deus, porque vos dará o Mestre da justiça [o Espírito Santo] e fará descer sôbre vós, como outrora, chuvas da manhã e da tarde. As vossas eiras encher-se-ão de trigo e os vossos lagares transbordarão de vinho e de azeite. Vós comereis com fartura e vos saciareis dêstes bens e louvareis o Nome do Senhor, vosso Deus, que fêz em vosso favor tantas maravilhas. Meu povo não será confundido para sempre. Vós sabereis que eu estou no meio de Israel. Eu sou o Senhor, vosso Deus, e não há outro senão eu; e o meu povo não será confundido para sempre. Assim diz o Senhor, o Onipotente.

Allelúia, allelúia. *℟* (Sap. 12, 1) O quam bonus et suavis est, Dómine, Spíritus tuus in nobis! Allelúia. (Hic genufléctitur.) *℟* Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amoris in eis ignem accénde.

Aleluia, aleluia. *℟* Oh! como é bom e suave, Senhor, o vosso Espírito em nós. Aleluia. (Aqui todos se ajoelham.) *℟* Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Sequentia (Veni, Sancte Spiritus); à pag. 533.

Evangelium (Luc. 5, 17-26)

Sequentia sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tẽmpore: Factum est in una diẽrum, et Jesus sedebat docens. Et erant pharisæi sedentes, et legis doc-

Naquele tempo, aconteceu estar Jesús sentado certo dia a ensinar. E estavam igualmente sentados ali, fariseus

tóres, qui vénerant ex omni castélló Galiléæ et Judææ et Jerúsalem: et virtus Dómini erat ad sanándum eos. Et ecce, viri portántes in lecto hómínem, qui erat paralýticus: et quærébant eum inférre, et pónere ante eum. Et non inveniéntes, qua parte illum inférrent præ turba, ascendérunt supra tectum, et per tégulas summisérunt eum cum lecto in médium ante Jesum. Quorum fidem ut vidit, dixit: Homo, remittúntur tibi peccáta tua. Et cœpérunt cogitáre scribæ et pharisæi, dicéntes: Quis est hic, qui lóquitur blasphemias? Quis potest dimíttere peccáta nisi solus Deus? Ut cognóvit autem Jesus cogitatiónes eórum, respóndens dixit ad illos: Quid cogitátis in córdibus vestris? Quid est facílius dícere: Dimittúntur tibi peccáta, an dícere: Surge et ámbula? Ut autem sciátis, quia Fílius hómínis habet potestátem in terra dimitténdi peccáta (ait paralýtico): Tibi dico, surge, tolle lectum tuum et vade in domum tuam. Et conféstim consúrgens coram illis, tulit lectum, in quo jacébat: et ábiit in domum suam, magníficans Deum. Et stúpor apprehéndit omnes et magnificábant Deum. Et repléti sunt timóre, dicéntes: Quia vídimus mirabília hódie. de temor díziam: Hoje

Credo.

e doutores da lei, que tinham vindo de tôdas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. O poder do Senhor mostrava-se nas curas dos enfermos. E eis que alguns homens, levando sôbre um leito um homem paralítico, procuravam introduzi-lo dentro da casa e pô-lo diante d'Êle. E não encontrando por onde o introduzir por causa da multidão, subiram ao telhado, levantaram as telhas, e o desceram com o seu leito, no meio de todos, diante de Jesús. Vendo a fé dêstes homens, disse: Homem, os teus peccados te são perdoados. Então começaram os escribas e os fariseus a pensar e a dizer: Quem é Êste que diz blasfêmias? Quem pode perdoar peccados, senão Deus? Mas Jesús, conhecendo-lhes os pensamentos, respondeu-lhes: Que pensais em vossos corações? Que é mais fácil dizer: Teus peccados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e caminha? Pois para que saibais que o Filho do homem tem poder de perdoar peccados na terra (disse ao paralítico): Eu te digo, levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. E êle levantou-se logo, em presença dêles, tomou o leito em que jazia, e foi para a sua casa, glorificando a Deus. E ficaram todos admirados e glorificavam a Deus. E cheios de temor díziam: Hoje vimos coisas maravilhosas. —

Offertorium (Ps. 145, 2)

Lauda, ánima mea, Dóminus: laudábo Dóminum in vita mea: psallam Deo meo, quámdiu ero, allelúia.

Louva, ó minha alma, ao Senhor. Louvarei ao Senhor em tôda a minha vida; ao meu Deus cantarei salmos enquanto viver, aleluia.

Secreta

Sacrifícia, Dómine, tuis oblata conspéctibus, ignis ille divínus absúmat, qui discipulorum Christi, Fílii tui, per Spíritum Sanctum corda succéndit. Per eúndem Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Senhor, os sacrifícios oferecidos em vossa presença sejam consumidos por aquêle fogo divino com que o Espírito Santo abrasou os corações dos discípulos do Cristo, vosso Filho. Pelo mesmo J. C. em união com o mesmo Espírito Santo.

2. Secreta, à pag. 711, n. 5 ou 6. Prefácio (à pag. 704, 7), Comunicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 14, 18)

Non vos relínquam órphanos: véniam ad vos íterum, allelúia: et gaudébit cor vestrum, allelúia.

Não vos deixarei órfãos; virei novamente a vós, aleluia; e o vosso coração se alegrará, aleluia.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sacri dona mystérii: humíliter deprecántes; ut, quæ in tui commemoratióem nos fácere præcepísti, in nostræ proficiant infirmitátis auxiliium: Qui vivis et regnas.

Recebemos, Senhor, os Dons do sagrado Mistério, rogando-Vos humildemente que êste Sacrifício, que nos mandastes oferecer em vossa memória, se transforme em auxílio para a nossa fraqueza. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

2. Postcomunio do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DE PENTECOSTES

Sd. — R

Statio ad S. Petrum

Em poucas palavras resume a Santa Igreja, neste dia em que termina o Tempo pascal, todo o Mistério do amor de Deus. "Deus caritas est", Deus é a Caridade e esta Caridade foi derramada em nossos corações (Introito, Epístola). Na casa de Pedro (Statio) isto é, na santa Igreja, encontramos Nosso Senhor, que nos dá a saúde, comunicando-nos o seu Espírito. Pelos Mistérios Sagrados recebemos o "fervor divino" e neste fervor caminharemos para as alegrias eternas (Postcomunio).

Introitus (Rom. 5, 5 — Ps. 102, 1)

Cáritas Dei diffusa est in
córdibus nostris, allelú-
ia: per inhabitántem Spíri-
tum ejus in nobis, allelúia,
allelúia. Ps. Bénedic, ánima
mea, Dómino: et ómnia,
quæ intra me sunt, nómini
sancto ejus. *W* Glória Patri.

O Amor de Deus está derra-
mado em nossos corações,
aleluia, por seu Espírito que
habita em nós, aleluia, aleluia.
Ps. Bendize, ó minha alma, ao
Senhor; e tôdas as coisas que
existem dentro de mim louvem
o seu santo Nome. *W* Glória
ao Padre.

Orémus. (Não se diz: Flectamus genua.)

Oratio

Méntibus nostris, quæsumus,
Dómine, Spíritum Sanctum
benígnus infúnde: cujus et
sapiéntia cónditi sumus, et
providéntia gubernámur.
Per Dóminum... in unitáte
ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
dignai-Vos infundir em nossas
almas o Espírito Santo, cuja
Sabedoria nos criou e cuja
Providência nos governa. Por
N. S. em união com o mesmo
Espírito Santo.

I. Lectio (Joël, 2, 28-32)

Léctio Joëlis Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus:
Effúndam Spíritum meum
super omnem carnem: et
prophetábunt filii vestri et
fíliae vestræ: senes vestri
sómnia somniábunt, et jú-
venes vestri visiónes vidé-
bunt. Sed et super servos
meos et ancillas in diébus
illis effúdam Spíritum me-
um. Et dabo prodígia in
cælo et in terra, sánguinem
et ignem et vapórem fumí.
Sol convertétur in ténebras
et luna in sánguinem: ánte-
quam véniat dies Dómini
magnus et horríbilis. Et erit:
omnis, qui invocáverit no-
men Dómini, salvus erit.

Eis o que diz Deus, o Senhor:
Derramarei o meu Espírito sô-
bre tôda a carne, e os vossos
filhos e as vossas filhas profe-
tizarão. Vossos velhos serão
instruídos por sonhos, e os
vossos jovens terão visões.
Derramarei também naqueles
dias o meu Espírito sôbre os
meus servos e sôbre as minhas
servas. E farei aparecer prodí-
gios no céu e na terra, san-
gue, fogo e rolos de fumaça.
O sol converter-se-á em tre-
vas, e a lua em sangue, antes
que venha o grande e terrível
dia do Senhor. E sucederá:
Todo aquêle que invocar o
Nome do Senhor será salvo.

Allelúia. *W* (Jo. 6, 64) Spí-
ritus est, qui vivícat: caro
autem non prodest quidquam.

Aleluia. *W* O Espírito é que vivi-
fica; a carne, porém, nada vale.

Oremus. Illo nos igne, quæsumus, Dómine, Spíritus Sanctus inflámmet: quem Dóminus noster Jesus Christus misit in terram, et vóluit veheménter accéndi: Qui tecum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Nós Vos rogamos, Senhor, fazei que o Espírito Santo nos abra-se com aquêlo fogo que Nosso Senhor Jesús Cristo enviou à terra e que Êle quis aí ardesse com veemência, Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o mesmo Espírito Santo.

II. Lectio (Levit. 23, 9-11, 15-17 et 21)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen dicens: Lóquere fíliis Israël; et dices ad eos: Cum ingressi fuéritis terram, quam ego dabo vobis, et messuérítis ségetem, ferétis manipulos spicárum, primítias messis vestræ ad sacerdotem: qui elevábit fascículum coram Dómino, ut acceptábile sit pro vobis, áltero die sábbati et sanctificábit illum. Numerábitis ergo ab áltero die sábbati, in quo obtulistis manipulum primitiárum, septem hebdómadas plenas, usque ad álteram diem expletiónis hebdómadæ séptimæ, id est, quinquaginta dies: et sic offerétis sacrificium novum Dómino ex ómnibus habitáculis vestris, panes primitiárum duos de duábus décimis símilæ fermentatæ, quos coquétis in primítias Dómini. Et vocabítis hunc diem celebérrimum atque sanctíssimum: omne opus servíle non faciétis in eo. Legítimum sempitérnum erit in cunctis ha-

Naqueles dias, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que vos darei, e fizerdes a ceifa das searas, levareis ao sacerdote molhos de espigas como primícias de vossa colheita. No dia seguinte ao sábado, êle elevará o molho diante do Senhor e o santificará para que seja aceito em vosso favor. Em seguida, desde o dia que segue o sábado, no qual oferecestes o molho das primícias, contareis sete semanas inteiras até o dia em que se completar a sétima semana; ao todo serão portanto cinquenta dias. Então oferecereis um novo sacrifício ao Senhor, em tôdas as vossas habitações; dois pães das primícias de duas dízimas de flor de farinha fermentada, os quais cozinhareis para primícias do Senhor. Celebrareis êste dia de maneira soleníssima e guardá-lo-eis como dia santíssimo. Não fareis nêle obra servil alguma. Esta será uma lei perpétua em tôdas as vossas habitações

bitáculis et generatióibus vestris: dicit Dóminus omnípotens.

Allelúia. V (Job. 26, 13) Spíritus ejus ornávit cælos.

Orémus. Deus, qui, ad animárum medélam, jejúnii devotióne castigári córpora præcepísti: concéde nobis propítius; et mente et córpore tibi semper esse devótos. Per D. N.

III. Lectio (Deuter. 26, I-III)

Léctio libri Deuteronomii.

In diébus illis: Dixit Móyses fíliis Israël: Audi, Israël, quæ ego præcípío tibi hódie. Cum intráveris terram, quam Dóminus, Deus tuus, tibi datúrus est possidéndam, et obtinúeris eam atque habitáveris in ea: tolles de cunctis frúgibus tuis primítias, et pones in cartállo, pergésque ad locum, quem Dóminus, Deus tuus, elégerit, ut ibi invocétur nomen ejus: accedésque ad sacerdotem, qui fúerit in diébus illis, et dices ad eum: Pro-fíteor hódie coram Dómino, Deo tuo, qui exaudívit nos, et respéxit humilitátem nostram et labórem atque angústiam: et edúxit nos de Ægýpto in manu forti et bráchio exténto, in ingénti pavóre, in signis atque porténtis: et introdúxit ad locum istum, et trádidit nobis terram lacte et melle manántem. Et idcírco nunc óffero

e gerações, diz o Senhor Todo Poderoso.

Aleluia. V Seu Espírito ornou os céus.

O' Deus, que para remédio de nossas almas, ordenastes castigássemos os corpos com o devoto exercício do jejum, concedei nos propício a graça de Vos sermos sempre dedicados, tanto de alma como de corpo. Por N. S.

Naqueles dias, falou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Escuta, ó Israel, o que te prescreverei hoje: Quando tiveres entrado na terra da qual o Senhor, teu Deus, está para te dar a posse, e fores senhor dela e nela habitares, tomarás as primícias de todos os teus frutos e as deitarás num cesto; e irás ao lugar que o Senhor, teu Deus, tiver escolhido para que aí seja invocado o seu Nome. Apresentar-te-ás ao sacerdote que estiver naqueles dias e lhe dirás: Confesso hoje diante do Senhor, teu Deus, que Êle nos ouviu e olhou para a nossa humilhação, o nosso labor e a nossa angústia, e nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, por entre grande pavor, milagres e prodígios, introduzindo-nos neste lugar e dando-nos esta terra onde corre leite e mel. E por esta razão ofereço agora as primícias dos fru-

primitias frugum terræ, quam Dóminus dedit mihi. Et dimittes eas in conspéctu Dómini, Dei tui, et adorato Dómino, Deo tuo. Et epulaberis in ómnibus bonis, quæ Dóminus, Deus tuus, déderit tibi.

Allelúia. *V* (Act. 2, 1) Cum compleréntur dies Pentecóstes, erant omnes páriter sedéntes.

O r é m u s. Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, salutáribus jejúniis erudíti, ab ómnibus étiam vítiis abstinentes, propitiatióem tuam faciúlius impetrémus. Per D. N.

IV. Lectio (Levit. 26, 3-12)
Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Dixit Dóminus ad Móysen: Lóquere filiis Israël, et dices ad eos: Si in præcéptis meis ambulavéritis, et mandáta mea custodiéritis et fecéritis ea, dabo vobis plúvias tempóribus suis, et terra gignet germen suum, et pomis árboreas replebúntur. Apprehéndet méssium tritúra vindémiam, et vindémia occupábit seméntem: et comedétiis panem vestrum in saturitáte, et absque pavóre habitábitis in terra vestra. Dabo pacem in fínibus vestris: dormiétis, et non erit, qui extérreat. Auferam malas béstias, et gládus non transíbit términos vestros. Persequémini inimícos vestros, et cór-

tos da terra que o Senhor me deu. E tu os deixarás diante do Senhor, teu Deus, e adorarás o Senhor, teu Deus. E te banquetearás com todos os bens, que o Senhor, teu Deus, te houver dado.

Aleluia. *V* Quando era chegando o dia de Pentecostes, estavam todos sentados juntos.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que, instruídos por êstes jejuns salutares e nos abstendo também de todos os vícios, obtenhamos mais facilmente o vosso perdão. Por N. S.

Naqueles dias, falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se guardardes os meus mandamentos, e os praticardes, eu vos enviarei chuvas em seus tempos, e a terra dará o seu produto e as árvores se carregarão de frutos. A debulha do trigo prolongar-se-á até a vindima, e a vindima juntar-se-á à sementeira; e comereis o vosso pão à saciedade e habitareis em vossa terra sem temor. Darei paz dentro de vossos limites. Dormireis, e não haverá quem vos atemorize. Afastarei de vós os animais ferozes e a espada não passará por vossos confins. Perseguireis os vossos inimigos, e êles cairão diante de vós. Cinco

ruent coram vobis. Persequéntur quínque de vestris centum aliénos et centum de vobis decem míllia: cadent inimíci vestri gládío in conspéctu vestro. Respíciam vos et créscere fáciam: multiplicabímíni, et firmábo pactum meum vobíscum. Comedétis vetustíssima véterum, et vétera novis superveniéntibus projiciétis. Ponam tabernáculum meum in médio vestri, et non abjiciet vos ánima mea. Ambulábo inter vos, et ero Deus vester, vosque éritis pópulus meus: dicit Dóminus omnípotens.

Alleluía. (Hic genufléctitur).
 V Veni, Sancte Spíritus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: sic nos ab épulis carnálibus abstinére; ut a vítiis irruéntibus páriter jejunémus. Per D. N.

V. Lectio (Angelus Domini), à pag. 66.

Alleluía. V (Dan. 3, 52) Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum, et laudábilis in sácula.

O Sacerdote reza o Glória e diz: Dominus vobiscum.

Oratio

Deus, qui tribus púeris mitigásti flammam ignium: concéde propítius; ut nos fámulos tuos non exúrat flamma vítiórum. Per D. N.

dos vossos perseguirão um cento de adversários e cem dos vossos perseguirão dez mil déles. Vossos inimigos cairão ao fio da espada diante de vós. Olharei para vós, e vos farei crescer. Multiplicar-vos-ei, e ratificarei a minha aliança convosco. Comereis produtos velhíssimos e sobrevivendo os novos lançareis fora os velhos. Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos rejeitará. Andarei entre vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo, diz o Senhor Todo Poderoso.

Alleluía. (Aqui todos se ajoelham).
 V Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

Concedei, Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que de tal modo nos privemos do alimento corporal que igualmente nos abstenhamos dos vícios que nos ameaçam. Por N. S.

Alleluía. V Vós sois bendito, Senhor, Deus de nossos pais e digno de louvor por todos os séculos.

O' Deus, que aos três jovens Hebreus suavizastes o calor das chamas da fornalha, concede propício que a nós, vossos servos, não abraze a chama dos vícios. Por N. S.

2. Oração do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

Epístola (Rom. 5, 1-5)

Lectio Epistolæ beati Petri Apóstoli ad Romanos.

Fratres: Justificati ex fide, pacem habemus ad Deum per Dóminum nostrum Jesum Christum: per quem et habemus accessum per fidem in grátiam istam, in qua stamus, et gloriámur in spe glóriæ filiórum Dei. Non solum autem, sed et gloriámur in tribulatióibus: sciéntes, quod tribulatio patientiam operatur, patientia autem probatióem, probatio vero spem, spes autem non confundit: quia caritas Dei diffusa est in córdibus nostris per Spíritum Sanctum, qui datus est nobis.

Irmãos: Justificados pela fé, tenhamos paz com Deus, por Nosso Senhor Jesús Cristo. Por Êle temos acesso, pela fé, a esta graça da qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória dos filhos de Deus. E não somente nesta esperança; gloriamo-nos até nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência prova o que valemos e esta prova produz a esperança. E a esperança não traz engano, porque o Amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudate Dóminum, omnes gentes: et collaudate eum, omnes pópuli. V Quóniam confirmata est super nos misericórdia ejus: et veritas Dómini manet in ætérnum.

Louvai ao Senhor, nações todas; louvai-O, todos os povos. V Porque se confirmou em nós a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor perdura eternamente.

Sequentia (Veni, Sancte Spíritus), à pag. 533.

Evangelium (Surgens Jesus), à pag. 256. Credo.

Offertorium (Ps. 87, 2-3)

Dómine, Deus salutis meæ, in die clamavi et nocte coram te: intret oratio mea in conspectu tuo, Dómine, alleluia.

Senhor, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo por Vós. Chegue a minha oração à vossa presença, ó Senhor, aleluia.

Secreta

Ut accepta tibi sint, Dómine, nostra jejúnia: præsta nobis, quæsumus; hujus múnere sacraménti purificatum tibi pectus offerre. Per D. N.

Sejam aceitos por Vós, Senhor, os nossos jejuns e concedei, Vos pedimos, que possamos oferecer-Vos pelo poder deste sacrifício um coração purificado. Por N. S.

2. Secreta, à pag. 711, n. 5 ou 6. Prefácio (à pag. 704, 7), Communicantes e Hanc igitur de Pentecostes.

Communio (Jo. 3, 8)

Spíritus, ubi vult, spirat: et vocem ejus audis, allelúia, allelúia: sed nescis, unde veniat aut quo vadat, allelúia, allelúia, allelúia.

O Espírito Santo sopra onde quer; poderás ouvir o seu ruído, aleluia, aleluia; tu porém, não sabes donde êle vem, nem para onde vai, aleluia, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Præbeant nobis, Dómine, divinum tua sancta fervorem: quo eórum páriter et actu delectémur et fructu. Per D. N.

Vossos santos Mistérios, Senhor, nos comuniquem um fervor divino que nos faça gozar igualmente de sua celebração, como de seu fruto. Por N. S.

2. Postcommunio do Tempo, à pag. 711, n. 5 ou 6.

Com esta Missa Termina o Tempo pascal.

III. O TEMPO DEPOIS DE PENTECOSTES

A celebração do Mistério pascal termina com a oitava de Pentecostes. A Igreja é fundada e uma vida nova se comunica aos Cristãos. Cumpre que a semente germine, e que a vida se desenvolva e amadureça. Eis o objetivo dos domingos e festas depois de Pentecostes até o fim do ano eclesiástico. São 23 a 28 domingos, cuja primeira série, de 1 a 17, desenvolve o Mistério pascal. Cada domingo destes é uma pequena Páscoa. A segunda série, do 18 ao último visa o fim dos tempos, e prepara as nossas almas para a segunda vinda de Jesús Cristo.

Nossas disposições durante êste tempo sejam de jubilosa gratidão pela imerecida graça da Redenção. Jesús, o Médico divino, o Ressuscitador dos mortos, o nosso Salvador, continua na santa Missa o que fêz no Mistério pascal. Seu exemplo, sua fôrça na luta, nos comuniquem coragem na luta contra o mal. Vida de sacrifício e de renúncia é a vida do Cristão. Todavia, consola-nos e anima-nos aqui neste mundo, a esperança da consumação da Redenção, e o desejo do céu, da visão de Deus. "Vinde, Senhor Jesús", é a aspiração da alma cristã.

Êste tempo se distingue pela celebração de muitas festas de Santos, que são frutos dos Mistérios até agora celebrados, exemplo para também nós conseguirmos a glória eterna.

Nas Missas dos domingos depois de Pentecostes, diz-se o Glória e o Credo. Repetindo-se, porém, a Missa do domingo durante a semana, quando não se celebra alguma festa de Santo ou dia que tenha Missa própria, não se diz o Glória nem o Credo.

As Orações próprias do Tempo se acham indicadas na pag. 707, n. 7.

A côr dos paramentos destes domingos é a verde.

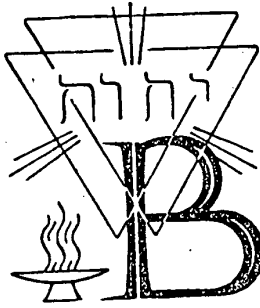
FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

(I. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

Dpl. I. cl. — A

A festa de hoje é uma justa homenagem à SS.ma Trindade, uma ação de graças ao Padre e à Sabedoria de Deus e ao Divino Amor, o qual durante o Ano eclesiástico se manifestou de um modo tão admirável na obra da Redenção. Por êste motivo se celebra esta solemnidade no final da primeira parte do Ano eclesiástico. Não somente neste dia como também em tôdas as Missas. Devemo-nos lembrar de render graças à SS.ma Trindade. Sejam nossos cânticos de louvor o prelúdio do cântico perene: Santo, Santo, Santo é o Senhor, Deus dos exércitos, que os Eleitos em união com os Serafins cantam cheios de profunda reverência à Majestade de Deus.

A' glória da SS.ma Trindade é oferecido o Santo Sacrifício. Unamo-nos à imolação da Vítima imaculada. Notemos na Santa Missa o Glória Patri, o Glória in excelsis Deo, o final das Orações, o Credo, o Súcipe, Sancta Trínitas, o Prefácio e o Pláceat tibi, Sancta Trínitas.

**Introitus** (Tob. 12, 6 — Ps. 8, 2)

| | |
|---|--|
| <p>enedícta sit sancta Trínitas atque indivisa Unitas: confitébimur ei, quia fecit nobiscum misericórdiam suam. Ps. Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univér- sa terra! V Glória Patri.</p> | <p>Bendita seja a Trindade santa e a Unidade indivisa. Louve-mo-la, porque foi misericordiosa para conosco. Ps. O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra. V Glória ao Padre.</p> |
|---|--|

Oratio

| | |
|---|---|
| <p>Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis in confessióne veræ fidei, ætérnæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia majestátis adoráre Unitatem: quæsumus; ut, ejúsdem fidei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur advérsis. Per D. N.</p> | <p>Onipotente e eterno Deus, que concedestes a vossos servos conhecer na confissão da verdadeira fé a glória da eterna Trindade, e adorar a sua Unidade no poder da Majestade; fazei, Vos pedimos, que, pela firmeza desta mesma fé, sejam protegidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.</p> |
|---|---|

Comemoração do domingo, à pag. 560.

Epístola (Rom. 11, 33-36)

Léctio Epístolæ beáti Apóstoli ad Romános.

| | |
|--|--|
| <p>O altitúdo divitiárum sapi- éntiæ et sciéntiæ Dei: quam</p> | <p>O' profundidade das riquezas da sabedoria e da ciência de</p> |
|--|--|

incomprehensibília sunt iudícia ejus, et investigábiles viæ ejus! Quis enim cognóvit sensum Dómini? Aut quis consiliárius ejus fuit? Aut quis prior dedit illi, et retribuétur ei? Quóniam ex ipso et per ipsum et in ipso sunt ómnia: ipsi glória in sácula. Amen.

as coisas. A Êle seja dada a glória por todos os séculos. Amen.

Graduale (Dan. 3, 55-56)

Benedíctus es, Dómine, qui intuéris abýssos, et sedes super Chérubim. *℟* Benedíctus es, Dómine, in firmamento cæli, et laudábilis in sácula.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 52) Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum, et laudábilis in sácula. Allelúia.

Evangelium (Matth. 28, 18-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípuis suis: Data est mihi omnis potéstas in cælo et in terra. Eúntes ergo docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti: docétes eos serváre ómnia, quæcúmque mandávi vobis. Et ecce, ego vobiscum sum ómnibus diébus usque ad consummationem sæculi.

Offertorium (Tob. 12, 6)

Benedíctus sit Deus Pater, unigenitúsque Deus Fílius,

Deus! Como são incompreensíveis os seus juízos e imperscrutáveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem Lhe deu primeiro alguma coisa para que tenha de receber em troca? Porque, d'Êle, e por Êle, e n'Êle são tôdas a glória por todos os séculos.

Bendito sois, Senhor, que sondais os abismos e Vos assentais acima dos Querubins. *℟* Bendito sois Vós, Senhor, no firmamento do céu e digno de louvor por todos os séculos. Aleluia, aleluia. *℟* Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais; e digno de louvor por todos os séculos. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinaí a todos os povos, e batizai-os em Nome do Padre e do Filho, e do Espírito Santo; e ensinaí-lhes a observar tudo o que vos mandei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. — Credo.

Bendito seja Deus, o Pai, e o Filho Unigênito de Deus, e tam-

Sanctus quoque Spíritus: quia fecit nobiscum misericórdiam suam.

Secreta

Sanctífica, quæsumus, Dómine, Deus noster, per tui sancti nóminis invocatió-nem, hujus oblatiόνis hóstiam: et per eam nosmetípsos tibi pérfice munus ætérnum. Per D. N.

bém o Espírito Santo, pois foi misericordioso para conosco.

Nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, santificai pela invocação de vosso santo Nome esta hóstia que Vos oferecemos, e fazei que por ela, sejamos nós mesmos para Vós uma oblação para a eternidade. Por N. S.

Comemoração do domingo, à pag. 562. Prefácio da SS.ma Trindade, à pag. 684.

Communio (Tob. 12, 6)

Benedícimus Deum cæli et coram ómnibus vivéntibus confitébimur ei: quia fecit nobiscum misericórdiam suam.

Bendizemos o Deus do céu, e O louvaremos perante todos os viventes, pois foi misericordioso para conosco.

Postcommunio

Proficiat nobis ad salútem córporis et ánimæ, Dómine, Deus noster, hujus sacraménti suscéptio: et sempitérnæ sanctæ Trinitátis ejusdémque indivíduæ Unitátis conféssio. Per D. N.

Fazei, Senhor, nosso Deus, que a recepção dêste Sacramento e a confissão da eterna e Santa Trindade e de sua mesma indivisa Unidade, nos aproveitem para a salvação da alma e do corpo. Por N. S.

Comemoração do domingo, à pag. 563.

No fim da Missa, lê-se o Evangelho do domingo, à pag. 562.

I. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Não se celebra êste domingo por causa da festa da SS.ma Trindade. A Missa é rezada durante a semana, nos dias em que não há festa de algum Santo. Não se diz o Glória nem o Credo.

“Deus é Amor. Quem ama a Deus ama também a seu irmão. Sêde misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso”. Êstes belos textos da Epístola e do Evangelho nos lembram o mandamento máximo — o amor de Deus e do próximo — e nos traçam o programa para todo o tempo depois de Pentecostes. Imploramos nos Cânticos e na Oração, com muita confiança, o auxílio de Deus.

Introitus (Ps. 12, 6 — ib. 1)

Dómine, in tua misericórdia sperávi: exsultávit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino, qui bona

Senhor, em vossa misericórdia eu confio; em vossa salvação se alegrará o meu coração; cantarei ao Senhor que

tribuit mihi. Ps. Usquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? úsquequo avértis fáciem tuam a me? *V* Glória Patri.

Oratio

Deus, in te sperántium fortitúdo, adésto propítius invocatióibus nostris: et, quia sine te nihil potest mortális infirmitas, præsta auxiliúm grátia tuæ; ut, in exsequéndis mandátis tuis, et voluntáte tibi et actiõe placeámus. Per D. N.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (I Jo. 4, 8-23)

Lectio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Deus caritas est. In hoc appáruit caritas Dei in nobis, quóniam Fílium suum unigénitum misit Deus in mundum, ut vivámus per eum. In hoc est caritas: non quasi nos dilexérimus Deum, sed quóniam ipse prior diléxit nos, et misit Fílium suum propitiatióem pro peccátis nostris. Caríssimi, si sic Deus diléxit nos: et nos debémus altérutrum diligere. Deum nemo vidit umquam. Si diligámus invicem, Deus in nobis manet, et caritas ejus in nobis perfectá est. In hoc cognóscimus, quóniam in eo manémus et ipse in nobis: quóniam de Spíritu suo dedit nobis. Et nos vídimus et testificámur, quóniam Pater misit Fílium suum Salvató-

me encheu de bens. Ps. Até quando, Senhor, continuareis a Vos esquecer de mim? Até quando desviareis de mim a vossa face? *V* Glória ao Padre.

O' Deus, fôrça dos que em Vós confiam, atendei propício às nossas súplicas, e como sem Vós nada pode a fraqueza humana, concedei-nos o auxílio de vossa graça para que, observando os vossos preceitos, Vos sejamos agradáveis por nossa vontade e por nossas obras. Por N. S.

Caríssimos: Deus é Amor. Nisto se manifestou o Amor de Deus para conosco, em que Deus enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que, por Ele tenhamos a Vida. O Amor está nisto: em que não fomos nós que amamos a Deus, porém Ele que nos amou primeiro e enviou seu Filho como Vítima de propiciação por nossos pecados. Caríssimos, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu Amor em nós é perfeito. Nisto conhecemos que n'Ele estávamos e Ele, em nós: porque nos comunicou do seu Espírito. E nós vimos e damos testemunho que o Pai

rem mundi. Quisquis confessus fuerit, quoniam Jesus est Filius Dei, Deus in eo manet et ipse in Deo. Et nos cognovimus et credidimus caritati, quam habet Deus in nobis. Deus caritas est: et qui manet in caritate, in Deo manet et Deus in eo. In hoc perfecta est caritas Dei nobiscum, ut fiduciam habeamus in die iudicii: quia, sicut ille est, et nos sumus in hoc mundo. Timor non est in caritate: sed perfecta caritas foras mittit timorem, quoniam timor poenam habet. Qui autem timet, non est perfectus in caritate. Nos ergo diligamus Deum, quoniam Deus prior dilexit nos. Si quis dixerit, quoniam diligo Deum et fratrem suum oderit, mendax est. Qui enim non diligit fratrem suum, quem videt, Deum, quem non videt, quomodo potest diligere? Et hoc mandatum habemus a Deo: ut, qui diligit Deum, diligat et fratrem suum.

Graduale (Ps. 40, 5 et 2)

Ego dixi: Domine, miserere mei: sana animam meam, quia peccavi tibi. *V* Beatus, qui intelligit super egenum et pauperem: in die mala liberabit eum Dominus.

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 5, 2) Verba mea auribus percipe, Domine: intellige clamorem meum. Alleluia.

enviou o seu Filho como Salvador do mundo. Todo aquêlê que confessar, pois, que Jesús é o Filho de Deus; Deus permanece nêlê, e êle em Deus. E nós já conhecemos e cremos no Amor que Deus tem para conosco. Deus é o Amor e aquêlê que permanece no Amor, permanece em Deus, e Deus nêlê. Nisto é perfeito o Amor de Deus em nós: que possamos ter confiança no dia do juízo; porque assim como Êle é, somos também nós neste mundo. Na caridade não há temor; mas a caridade perfeita exclui o temor, porque o temor supõe a pena. Aquêlê que teme não é perfeito no Amor. Amemos portanto a Deus, porque Deus nos amou primeiro. Se alguém disser: Eu amo a Deus, mas odiar a seu irmão, é um mentiroso. Porque aquêlê que não ama a seu irmão a quem vê, como pode amar a Deus a quem não vê? Êste mandamento nós o temos de Deus: Aquêlê que ama a Deus, ame também a seu irmão.

Eu clamo: Senhor, tende piedade de mim; curai a minha alma, porque pequei contra Vós. *V* Bem-aventurado aquêlê que tem pena do indigente e do pobre: o Senhor o livrará no dia do mal.

Aleluia, aleluia. *V* Senhor, dai ouvidos às minhas palavras; atendei ao meu clamor. Aleluia.

Evangelium (Luc. 6, 36-42)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Estote misericordes, sicut et Pater vester misericors est. Nolite iudicare, et non iudicabimini: nolite condemnare, et non condemnabimini. Dimittite, et dimittimini. Date, et dabitur vobis: mensuram bonam et confortam et cogitatum et supereffluentem dabunt in sinum vestrum. Eadem quippe mensura, qua mensi fueritis, remittetur vobis. Dicebat autem illis et similitudinem: Numquid potest cæcus cæcum ducere? nonne ambo in foveam cadunt? Non est discipulus super magistrum: perfectus autem omnis erit, si sit sicut magister ejus. Quid autem vides festucam in oculo fratris tui, trabem autem, quæ in oculo tuo est, non consideras? Aut quomodo potes dicere fratri tuo: Frater, sine, eijciam festucam de oculo tuo: ipse in oculo tuo trabem non videns? Hypocrita, ejice primum trabem de oculo tuo: et tunc perspicias, ut educas festucam de oculo fratris tui.

Offertorium (Ps. 5, 3-4)

Intende voci orationis meæ,
Rex meus et Deus meus:
quoniam ad te orabo, Domine.

Secreta

Hóstias nostras, quæsumus,
Domine, tibi dicatas placá-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discipulos: Sêde misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados. Dai, e ser-vos-á dado: e será derramada em vosso regaço uma medida boa, recalcada, sacudida e transbordante. Porque, com a mesma medida que medirdes, medir-vos-ão. E dizei-lhes também esta comparação: Porventura pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos em algum barranco? O discipulo não está acima do mestre, mas será perfeito aquêle que fôr como o seu mestre. Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu? Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro de teu olho e não vês tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiramente a trave de teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

O' meu Rei e meu Deus, atendei à minha oração; pois é a Vós, Senhor, que eu dirijo a minha súplica.

Recebei benignamente, Senhor, nós Vos pedimos, as ofertas

tus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre subsidium. Per D. N.

Secretas do Tempo, à pag. 707, n. 7. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 9, 2-3)

Narrábo ómnia mirabília tua: lætábor et exultábo in te: psallam nómini tuo, Altíssime.

que Vos consagramos, e fazei que elas nos alcancem o vosso perpétuo auxílio. Por N. S.

Contarei tôdas as vossas maravilhas; alegrar-me-ei e exultarei em Vós; cantarei salmos ao vosso Nome, ó Altíssimo.

Postcommunio

Tantis, Dómine, repléti muneribus: præsta, quæsumus; ut et salutária dona capiámus, et a tua numquam laude cessémus. Per D. N.

Saciados com tantos Dons, nós Vos suplicamos, Senhor, fazei nos sejamêles proveitosos e nunca cessemos de Vos louvar. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.



FESTA DO SS.MO CORPO DE DEUS

Dpl. I. cl. com oitava privil. 2 ord. — A

A festividade do Corpo de Deus é a solene comemoração da instituição do Santíssimo Sacramento do Altar. Agradecemos e louvamos neste dia o amor de Jesús pelo dom inefável da Eucaristia. Propriamente é a Quinta-feira Santa o dia da instituição, mas a lembrança da Paixão e Morte do Salvador não permite expansões de alegria.

A santa Missa composta pelo insigne teólogo e poeta, Santo Tomaz de Aquino, é uma explicação das palavras da Sequência — Panis vivus et vitalis — Pão vivo e que dá vida. Dela fazem parte os trechos mais

importantes da Sagrada Escritura sôbre a Eucaristia (Epístola e Evangelho). No Introito agradecemos pelo alimento do céu, a Eucaristia. Ela é para nós “flor de trigo” e “mel do rochedo”, isto é, o Cristo, a lembrança de sua Paixão e de seu Amor (Oração). Celebrando a santa Missa anunciamos a morte do Cristo. E sob êste aspecto, a Eucaristia é um verdadeiro Sacrifício (Epístola) e alimento sobrenatural (Gradual, Evangelho), símbolo da união e paz entre os fiéis (Secreta), e penhor da união com Deus (Communio). “Omnes in Christo unum”, “Todos somos um só (Corpo místico) em Jesús Cristo”.

Introitus (Ps. 80, 17 — ib. 2)

Cibávit eos ex ádipe fruménti, allelúia: et de petra, melle saturávit eos, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte Deo, adjutóri nostro: jubiláte Deo Jacob. *W* Glória Patri.

O Senhor os alimentou com flor de trigo, aleluia; e fartou-os com mel do rochedo, aleluia, aleluia, aleluia. Ps. Exultai em Deus, nosso auxílio: glorificai ao Deus de Jacó. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memóriam reliquisti: tríbue, quæsumus, ita nos Córporis et Sanguinis tui sacra mysteria venerári: ut redemptionis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes um memorial de vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, que de tal sorte veneremos os sagrados Mistérios de vosso Corpo e de vosso Sangue que sempre sintamos em nós o fruto de vossa Redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (I Cor. 11, 23-29)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Ego enim accépi a Dómino quod et trádidi vobis, quóniam Dóminus Jesus, in qua nocte tradébatur, accépit panem, et grátias agens fregit, et dixit: Accípíte et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in meo sanguine. Hoc fácite, quotiescúmque bibétis,

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Do Senhor eu recebi o que também vos ensinei: que o Senhor Jesús, na noite em que foi entregue, tomou o pão, e, dando graças, partiu-o e disse: Tomai e comei: Isto é o meu Corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Igualmente, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Êste cálice é o novo Testamento em meu Sangue. Fazei isto tôdas as vêzes que o beberdes em memória de mim. Porque tôdas

in meam commemoratió-
nem. Quotiescúmque enim
manducábitis panem hunc
et cálicem bibétis, mortem
Dómini annuntiábitis, donec
véniat. Itaque quicúmque
manducáverit panem hunc
vel bíberit cálicem Dómini
indígne, reus erit córporis
et sánguinis Dómini. Probet
autem seípsum homo: et sic
de pane illo edat et de cá-
lice bibat. Qui enim mandú-
cat et bibit indígne, júdicium
sibi mandúcat et bibit: non
dijúdicans corpus Dómini.

Graduale (Ps. 114, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant,
Dómine: et tu das illis es-
cam in témpore oportúno.
✠ Aperis tu manum túam:
et imples omne ánimam be-
nedictióne.

Allelúia, allelúia. ✠ (Jo. 6,
56-57) Caro mea vere est
cibus, et sanguis meus vere
est potus: qui mandúcat
meam carnem et bibit me-
um sánguinem, in me manet
et ego in eo.

Sequentia

Lauda, Sion, Salvatórem,
Lauda ducem et pastórem
In hymnis et cánticis.

Quantum potes, tantum aude:
Quia máior omni laude,
Nec laudáre súfficis.

Laudis thema speciális,
Panis vivus et vitális
Hódie propónitur.

Quem in sacræ mensa cenæ
Turbæ fratrum duodénæ
Datum non ambígitur.

Sit laus plena, sit sonóra,
Sit jucúnda sit decóra
Mentis jubilátio.

as vêzes que comerdes dêste
pão e beberdes êste cálice,
anunciareis a morte do Senhor,
até que Êle venha. Portanto
todo aquêle que comer dêste
pão, e beber êste cálice do
Senhor indignamente, será réu
do Corpo e do Sangue do Se-
nhor. Examine-se, pois, a si
mesmo, o homem, e assim coma
dêste pão e beba dêste cálice.
Porque o que come e bebe in-
dignamente, come e bebe para
si a condenação, não distin-
guindo [de outra comida], o
Corpo do Senhor.

Os olhos de todos em Vós es-
peram, Senhor, e Vós lhes
dais o alimento a seu tempo.
✠ Abris a vossa mão e en-
cheis de bênçãos tudo o que
é vida.

Aleluia, aleluia. ✠ Minha Car-
ne é verdadeiramente comida,
e meu Sangue é verdadeira-
mente bebida; quem come a
minha Carne e bebe o meu
Sangue permanece em mim e
eu nêle.

Sião, louva o Salvador,
Louva o teu guia e pastor,
Nos teus hinos, nos teus cantos.

Tanto podes, tanto ouses.
Em louvá-lo não repouses:
Sempre excede o teu louvor.

Louva o tema especial:
O pão vivo, o pão vital,
Que hoje te é proposto.

O qual da ceia na mesa,
Foi dado, temos certeza,
A' turba dos doze irmãos.

Seja pleno, seja forte,
Sonoro no seu transporte,
O eterno louvor da mente.

Dies enim sollémnis ágitur,
In qua mensæ prima recólitur,
Hujus institútio.

In hac mensa novi Regis,
Novum Pascha novæ legis
Phase vetus términat.

Vetustátem nóvitas,
Umbram fugat véritas,
Noctem lux elíminat.

Quod in cena Christus gessit,
Faciéndum hoc expréssit
In suí memóriam.

Docti sacris institútis,
Panem, vinum in salútis
Consecrámus hóstiam.

Dogma datur Christiánis,
Quod in carnem transit panis
Et vinum in sánguinem.

Quod non capis, quod non vides,
Animósa firmat fides,
Præter rerum ór dinem.

Sub divérsis speciéibus,
Signis tantum, et non rebus,
Latent res exímia.

Caro cibus, sanguis potus:
Manet tamen Christus totus
Sub utrâque spécie.

A suménte non concísus,
Non confráctus, non divísus.
Integer accípitur.

Sumit unus, sumunt mille:
Quantum isti, tantum ille:
Nec sumptus consúmitur.

Sumunt boni, sumunt mali:
Sorte tamen inæquáli,
Vitæ vel intéritus.

Mors est malis, vita bonis:
Vide, paris sumptiónis
Quam sit dispar éxitus.

Fracto demum sacraméto,
Ne vacílles, sed meméto,
Tantum esse sub fragméto,
Quantum toto tégitur.

Nulla rei fit scissúra:
Signi tantum fit fractúra:
Qua nec status, nec statúra
Signáti minúitur.

Ecce panis Angelórum,
Factus cibus viatórum:
Vere panis filiórum:
Non mitténdus cánibus,

E' hoje a solene festa,
Que nos recorda o que atesta
A sagrada instituição.

Na mesa do Novo Rei,
A Páscoa da nova lei
Põe um fim à Fase antiga,

A sombra foge à verdade.
A velhice à novidade,
A luz elimina a noite.

O que o Cristo faz na ceia,
Manda à turba que O rodeia
Fazê-lo em sua memória.

Herdeiros da tradição,
A hóstia da salvação,
Pão e vinho, consagramos.

Dado é um dogma ao cristão:
Em carne se muda o pão.
O vinho se muda em sangue.

Aquilo que tu não vês,
Pela fé, que o afirma crês,
Superando a natureza.

Sob espécies diferentes,
Sinais apenas, latentes,
Se ocultam coisas exímias.

Alimento verdadeiro,
Permanece o Cristo, inteiro,
Quer no vinho, quer no pão.

Não o parte quem celebra,
Não o rompe quem o quebra,
Mas inteiro é recebido.

Um come. Mil comem dêle.
Quanto êstes, tanto êle.
Nem comido se consome.

Comungam, justo e perverso,
Mas seu destino é diverso,
Poís recebem vida e morte.

Morte do mau; do bom vida:
Vê como a mesma comida
Produz efeitos contrários.

Se é partido o sacraméto:
Não vacíles um momento:
Tanto está no fragmento,
Como no todo encerrado.

O Corpo não é partido;
Só o símbolo é rompido.
Mas não é diminuído,
Nem se muda o que contém.

Eis o pão que os Anjos comem.
Transformado em pão do homem;
Só os filhos o consomem:
Não seja lançado aos cães.

In figuris præsignatur,
Cum Isaac immolatur:
Agnus paschæ deputatur:
Datur manna patribus.

Bone pastor, panis vere,
Jesu, nostri miserere:
Tu nos pasce, nos tuere:
Tu nos bona fac videre
In terra viventium.

Tu, qui cuncta scis et vales:
Qui nos pascis hic mortales:
Tuos ibi commensales,
Coheredes et sodales
Fac sanctorum civium.

Amen. Alleluia.

Evangelium (Jo. 6, 56-59)

Sequentia sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Dixit Jesus turbis Judæorum: Caro mea vere est cibus et sanguis meus vere est potus. Qui manducat meam carnem et bibit meum sanguinem, in me manet et ego in illo. Sicut misit me vivens Pater, et ego vivo propter Patrem: et qui manducat me, et ipse vivet propter me. Hic est panis, qui de cælo descendit. Non sicut manducaverunt patres vestri manna, et mortui sunt. Qui manducat hunc panem, vivet in æternum.

Offertorium (Levit. 21, 6)

Sacerdotes Domini incensum et panes offerunt Deo: et ideo sancti erunt Deo suo, et non polluent nomen ejus, alleluia.

Secreta

Ecclesiæ tuæ, quæsumus, Domine, unitatis et pacis propitius dona concede: quæ sub oblatis munéribus

Em tipos prefigurado.
Foi em Isaac imolado;
No Cordeiro aos pais foi dado,
E, no deserto, em maná.

Bom Pastor, pão de verdade,
Piedade, Jesús, piedade.
Guardai-nos na caridade,
Transportai-nos à cidade,
Onde os vivos Vos contemplam.

Vós que a tudo sustentais,
Que aos homens apascentais,
Fazei a nós comensais,
Coherdeiros imortais,
Dos santos concidadãos.

Amen. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús às multidões dos judeus: Minha Carne é verdadeiramente comida e meu Sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim também, o que me comer viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não como o maná que os vossos pais comeram, e contudo morreram. Quem comer deste pão viverá eternamente. — Credo.

Os sacerdotes do Senhor oferecem a Deus incenso e pães; eis porque devem ser santos diante de Deus e não profanarão o seu Nome, alleluia.

Senhor, Vos suplicamos, concedei benignamente à vossa Igreja os dons da união e da paz, que místicamente estão

mýstice designántur. Per | representados nestas oferendas. Por N. S.

Prefácio de Natal, à pag. 701, n. 1, durante tôda a oitava.

Communio (I Cor. II, 26-27)

Quotiescúmque manducá- | Tôdas as vêzes que comerdes
bitis panem hunc et cálicem | dêste pão e beberdes o cálice,
bibétis, mortem Dómini an- | anunciareis a morte do Senhor,
nuntiábitis, donec véniat: | até que Êle venha. Portanto
ítaque quicúmque mandu- | todo aquêle que indignamente
cáverit panem vel bíberit | comer o pão ou beber o cá-
cálicem Dómini indígne, | lice do Senhor, será réu do
reus erit córporis et sán- | Corpo e do Sangue do Se-
guinis Dómini, allelúia. | nhor, aleluia.

Postcommunio

Fac nos, quâsumus, Dómi- | Fazei, Senhor, Vos suplica-
ne, divinitátis tuæ sempí- | mos, que cheguemos ao gôzo
térna fruitióne repléri: quam | eterno de vossa Divindade,
pretiôsi Córporis et Sângui- | prefigurada neste mundo pela
nis tui temporális percéptio | recepção temporal de vosso
præfigúrat: Qui vivis. | Corpo e de vosso Sangue pre-

ciosíssimo. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Durante a oitava celebram-se as festas de I. e II. classe. As outras festas serão apenas comemoradas. Não havendo comemoração, dizem-se as Orações como durante as oitavas, à pag. 707, n. 9.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SS.MO CORPO DE DEUS

(II. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

Sd. — A

Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais da Missa dêste dia (Evangelho). Devemos amar a Deus (Introito) e ao próximo (Epístola), porque Deus nos convida para o seu Banquete — o Reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A Igreja católica é a sala do festim, e a Sagrada Eucaristia a mesa preparada. Os Cânticos respiram confiança na vitória, que é um fruto da santa Comunhão, ou imploram o auxílio contra os inimigos da salvação.

Introitus (Ps. 17, 19-20 — ib. 2-3)

Factus est Dóminus pro- | O Senhor se fêz o meu pro-
tector meus, et edúxit | tetor e conduziu-me ao largo;
me in latitúdinem: salvum | salvou-me porque me amava.
me fecit, quóniam vóluit me. | Ps. Amar-vos-ei, Senhor, que
Ps. Díligam te, Dómine, vir- | sois a minha fôrça! O Se-
tus mea: Dóminus firma- | nhor é o meu apoio, o meu
méntum meum et refúgium | refúgio e o meu libertador. V
meum et liberátor meus. V | Glória ao Padre.
Glória Patri.

Oratio

Sancti nómínis tuí, Dómine, timórem páriter et amórem fac nos habére perpétuum: quia numquam tua gubernatióne destítuis, quos in soliditáte tuæ dilectiónis instítuis. Per D. N.

Fazei, Senhor, que tenhamos e igualmente amemos vosso santo Nome, porque nunca faltais com a vossa providência aos que firmastes em vosso Amor. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 564.

Epístola (1 Jo. 3, 13-18)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Nolíte mirári, si odit vos mundus. Nos scimus, quóniam transláti sumus de morte ad vitam, quóniam dilígimus fratres. Qui non dilígít, manet in morte: omnis, qui odit fratrem suum, homicída est. Et scitis, quóniam omnis homicída non habet vitam ætérnam in semetípso manéntem. In hoc cognóvimus caritátem Dei, quóniam ille ánimam suam pro nobis pósuit: et nos debémus pro frátribus ánimas pónere. Qui habúerit substántiam hujus mundi, et víderit fratrem suum necessitátem habére, et cláuserit víscera sua ab eo: quómo do caritas Dei manet in eo? Filíoli mei, non diligámus verbo neque língua, sed ópere et veritáte.

Caríssimos: Não vos admireis, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquêles que não ama permanece na morte. Todo aquêles que odeia a seu irmão é homicída. E bem sabeis que nenhum homicída tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o Amor de Deus: em ter Êle dado a sua vida por nós; e assim também devemos nós dar a vida por nossos irmãos. Se alguém possui bens neste mundo, e, vendo o seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos somente em palavras, nem de língua, mas por ações e em verdade.

Graduale (Ps. 119, 1-2)

Ad Dóminum, cum tribulárer, clamávi, et exaudivit me. V Dómine, libera ánimam meam a lábiis iníquís, et a língua dolósa.

Alleluia, alleluia. V (Ps. 7, 2) Dómine, Deus meus, in

Em minha tribulação, clamo ao Senhor, e Êle me ouve. V Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos e da língua mentirosa.

Aleluia, aleluia. V Senhor, meu Deus, em Vós espero:

te sperávi: salvum me fac
ex ómnibus persecuéntibus
me et líbera me. Allelúia.

salvai-me e de todos os que
me perseguem, livrai-me. Ale-
luia.

Evangelium (Luc. 14, 16-24)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus pharisáis parábolam hanc: Homo quídam fecit cenam magnam, et vocávit multos. Et misit servum suum hora cenæ dícere invitátis, ut venírent, quia jam paráta sunt ómnia. Et coepérunt simul omnes excusáre. Primus dixit ei: Villam emi, et necesse hábeo exíre et vidére illam: rogo te, habe me excusátum. Et alter dixit: Jurga boum emi quinque et eo probáre illa: rogo te, habe me excusátum. Et álius dixit: Uxórem duxi, et ídeo non possum veníre. Et revérsus servus nuntiávit hæc dómino suo. Tunc irátus paterfamílias, dixit servo suo: Exi cito in platéas et vicos civitátis: et páuperes ac débiles et cæcos et claudos íntroduc huc. Et ait servus: Dómine, factum est, ut imperásti, et adhuc locus est. Et ait dóminus servo: Exi in vías et sepes: et compéllé intráre, ut impleátur domus mea. Dico autem vobis, quod nemo virórum illórum, qui vocáti sunt, gustábit cenam meam.

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus esta parábola: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete, mandou um de seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei uma quinta e preciso ir vê-la: rogo-te que me dês por excusado. Um outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; peço-te que me dispenses. Disse um terceiro: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando o servo, referiu estas coisas a seu senhor. Então, indignado, o pai de família disse a seu servo: Sai já pelas praças e ruas da cidade, traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos, e os coxos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda há lugar. Respondeu o senhor ao servo: Vai pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar para que se encha a minha casa. Eu vos digo porém, que nenhum daqueles provará a minha ceia.—Credo.

les que foram convidados

Offertorium (Ps. 6, 5)

Dómine, convértere, et éripe
pe ánimam meam: salvum

Senhor, voltai-Vos para mim
e livrai a minha alma: sal-

me fac propter misericórdiam tuam.

vai-me por vossa misericórdia.

Secreta

Oblátio nos, Dómine, tuo nómini dicánda puríficet: et de die in diem ad cæléstis vitæ tránsierat actiónem. Per D. N.

Purifique-nos, Senhor, esta oblação que vai ser consagrada a vosso Nome, e dia a dia nos aperfeiçoe na prática de uma vida tôda celestial. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 567. Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Ps. 12, 6)

Cantábo Dómino, qui bona tríbuit mihi: et psallam nómini Dómini altíssimi.

Cantarei hinos ao Senhor, que me cumulou de benefícios; e entoarei salmos ao Nome do Senhor, o Altíssimo.

Postcommunio

Sumptis munéribus sacris, quæsumus, Dómine: ut cum frequentatióne mystérii, crescat nostræ salútis efféctus. Per D. N.

Tendo recebido êstes Dons sagrados, nós Vos rogamos, Senhor, que com a frequente recepção dêste Mistério, cresça em nós o fruto de nossa Redenção. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 568.

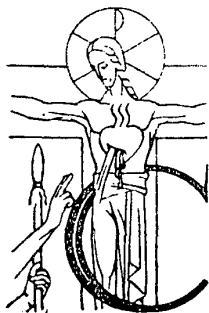
FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESÚS

Dpl. I. cl. com oitava privil. 3. ord. — A

Dioceses de Uberaba, Assis e Petrolina: Titular da igreja Catedral.

Desde o ano de 1928, foi elevada à categoria de I. classe, a festa do Sagrado Coração de Jesús, passando a ser celebrada com oitava. No novo formulário, com o Prefácio próprio, ainda mais se acentua que o Coração do Homem-Deus é a fonte das graças e da misericórdia divinas. No Evangelho somos levados à nascente dêste rio de águas vivas. Um soldado abre com a lança o lado do Salvador, e dêle sai sangue e água. No sangue fomos remidos, na água nos foram aplicados os frutos da Redenção, e fomos regenerados pelo Batismo. A generosidade e o amor do Coração de Jesús exigem de nossa parte fidelidade e reparação de nossas faltas.

Esta Missa pode ser rezada também nas primeiras Sextas-feiras de cada mês, não ocorrendo outra festa maior de Nosso Senhor.



Introitus (Ps. 32, 11 et 19 — ib. 1)

ogitatiónes Cordis ejus in generatióne et generatióne: ut éruat a morte ánimas eórum

Seu Coração pensa, de geração em geração, para livrar da morte as suas almas e para os nutrir na fome. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor:

et alat eos in fame. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. V Glória Patri.

Oratio

Deus, qui nobis in Corde Filii tui, nostris vulnerato peccatis, infinitos dilectionis thesauros misericorditer largiri dignaris: concede, quæsumus; ut, illi devotum pietatis nostræ præstantes obsequium, dignæ quoque satisfactionis exhibeamus officium. Per eundem D. N.

O' Deus, que no coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, Vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do Amor, fazei, Vos rogamos, que, rendendo-Lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com Êle, o dever de reparação. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Eph. 3, 8-19)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Mihi, omnium sanctorum mínimo data est grátia hæc, in gentibus evangelizare investigabiles divítias Christi, et illuminare omnes, quæ sit dispensatio sacramenti absconditi a sæculis in Deo, qui omnia creávit: ut innotescat principatibus et potestatibus in cælestibus per Ecclesiam multifórmis sapiéntia Dei, secúndum præfinitionem sæculorum, quam fecit in Christo Jesu, Dómino nostro, in quo habémus fidúciam et accéssum in confidéntia per fidem ejus. Hujus rei grátia flecto génua mea ad Patrem Dómini nostri Jesu Christi, ex quo omnis patérnitas in cælis et in terra nominátur, ut det vobis, secúndum divítias glóriæ suæ, virtúte corroborá-ri per Spíritum ejus in inte-

Irmãos: A mim, o mínimo de todos os santos [Cristãos], foi dada a graça de anunciar entre os gentios as incompreensíveis riquezas do Cristo, e de esclarecer a todos qual seja a economia do Mistério escondido, desde o princípio dos séculos, em Deus, que criou tôdas as coisas. Agora, porém, aos principados e potestades nos céus, se patenteia pela Igreja a multiforme sabedoria de Deus segundo a determinação eterna que fêz em Jesús Cristo, Nosso Senhor. N'Êle temos a liberdade e o acesso com a confiança, pela fé que n'Êle professamos. Por esta razão é que dobro os joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, do qual tôda a grande família, que está no céu e na terra, toma o nome, para que, segundo as

riórem hóminem, Christum habitáre per fidem in córdibus vestris: in caritáte radicáti et fundáti, ut possítis comprehendere cum ómnibus sanctis, quæ sit latitúdo, et longitúdo, et sublímítás, et profúndum: scire etiam supereminéntem sciéntiæ caritátem Christi, ut impleámini in omnem plenitúdinem Dei.

bém aquêle Amor do Cristo, que excede a tôda ciência, para que sejais cheios de tôda a plenitude de Deus.

Graduale (Ps. 24, 8-9)

Dulcis et rectus Dóminus: propter hoc legem dabit delinquentibus in via. *℟* Diriget mansuetos in iudício, docébit mites vias suas.

Alleluia, alleluia. *℟* (Matth. 11, 29) Tóllite jugum meum super vos et discite a me, quia mitis sum et húmilis corde, et inveniétis réquiem animábus vestris. Alleluia.

Evangelium (Jo. 19, 31-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Judæi, (quóniam Parascève erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primí quidem fregérunt crura et alteríus, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt

riquezas de sua glória, vos conceda sejais fortalecidos em virtude, segundo o homem interior, por seu Espírito. E o Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados no Amor para que possais compreender com todos os Santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade [dêste Mistério do Cristo] e conhecer tam-

Benigno e reto é o Senhor; por isso Ele dá aos pecadores a lei para a seguirem. *℟* Conduz os dóceis pela justiça e ensina os seus caminhos aos que são mansos.

Aleluia, aleluia. *℟* Tomai sôbre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para vossas almas. Aleluia.

Naquele tempo (como era a preparação da Páscoa), para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado, (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade) rogaram os judeus a Pilatos que se lhes quebrassem os ossos e os corpos fôsem tirados. Vieram pois os soldados e quebraram os ossos ao primeiro, e ao outro que com Ele fôra crucificado. Ao chegarem depois a Jesús, como

ejus crura, sed unus mílitum lancea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vídit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus. Et ille scit quia vera dicit, ut et vos credátis. Facta sunt enim hæc ut Scriptúra implerétur: Os non comminuétis ex eo. Et íterum ália Scriptúra dicit: Vidébunt in quem transfixérunt.

reís osso algum. E também diz outro lugar da Escritura: Verão Aquêle a quem traspassaram. — Credo.

Offertorium (Ps. 68, 21)

Impropérium expectávit Cor meum et misériam: et sustínui, qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni.

Meu coração só espera afrontas e misérias. Esperei que alguém se contristasse comigo e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei.

Secreta

Réspice, quæsumus, Dómine, ad ineffábilem Cordis dilécti Fílii tui caritátem: ut quod offérimus sit tibi munus accéptum et nostrórum expiátio delictórum. Per eúndem D. N.

Considerai, Senhor, nós Vos suplicamos, o Amor inefável do Coração de vosso amado Filho, a fim de que a nossa oferenda Vos agrade e nos purifique de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio do Sagr. Cor. de Jesús, à pag. 705, 9, durante tóda a oitava.

Communio (Jo. 19, 34)

Unus mílitum lancea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua.

Um dos soldados Lhe abriu o lado com a lança, e logo saiu sangue e água.

Postcommunio

Præbeant nobis, Dómine Jesu, divínium tua sancta fervórem: quo dulcíssimi Cordis tui suavitate percépta; discámus terréna despícere,

Vossos santos Mistérios, Senhor Jesús, nos comuniquem um fervor divino que nos faça gozar a suavidade de vosso dulcíssimo Coração, e nos en-

et amáre cæléstia: Qui vivís sine a desprezar o que é ter-
et regnas. | reno para não amar senão o
que é celeste. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

(Depois da Setuagésima diz-se o Trato:)

Tractus (Ps. 102, 8-10)

Miséricors et miserátor Dóminus, longánimis et multum miséricors.
¶ Non in perpétuum irascétur, neque in ætérnum comminábitur.
¶ Non secúndum peccáta nostra fecit nobis, neque secúndum iniquitátes nostras retribuit nobis.

O Senhor é misericordioso e compassivo, paciente e de muita misericórdia. ¶ Não ficará irado para sempre, nem ameaçará eternamente. ¶ Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu conforme as nossas maldades.

(No Tempo pascal, em vez do

Gradual e do Trato, diz-se):

Allelúia, allelúia. ¶ (Matth. 11, 29 et 28) Tóllite jugum meum super vos, et discite a me quia mitis sum et húmilis Corde: et invenietis réquiem animábus vestris. Allelúia. ¶ Veníte ad me, omnes qui laborátis, et oneráti estis, et ego reficiam vos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ¶ Tomai sôbre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Aleluia. ¶ Vinde a mim, vós todos que estais fatigados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Aleluia.

(No Tempo pascal, nas Missas

votivas, diz-se o seguinte):

Offertorium (Ps. 39, 7-9)

Holocáustum et pro peccáto non postulásti; tunc dixi: Ecce vénio. In cápite libri scriptum est de me, ut fácerem voluntátem tuam: Deus meus, vólui, et legem tuam in médio Cordis mei, allelúia.

Holocausto e vítima pelo pecado não pedistes; porém eu disse: Eis que venho. No início do livro está escrito de mim que faça a vossa vontade; meu Deus, eu o quero e a vossa lei está no íntimo do meu coração, aleluia.

(Para o Tempo pascal nas Missas votivas):

Communio (Jo. 7, 37)

Sí quis sitit, véniat ad me et bibat, allelúia, allelúia.

Se alguém tem sede, venha a Mim e beba, aleluia, aleluia.

Durante a oitava reza-se a mesma Missa. Outras Ors. à pag. 707, 9. Nas festas duplas faz-se a comemoração da oitava.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESÚS

(III. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Êle tem de nós. Até no tempo da tribulação devemos lembrar-nos disto (Epístola). Mas não só dos bons cuida o Senhor, pois vemos o seu amor na ânsia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo êste seu Amor em duas comparações que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Deus. Nem mesmo o pecado, o único inimigo da Paz no Reino de Deus, está fora do plano divino. Também êle é previsto pela misericórdia do Senhor. Seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O Introito é a voz dessa pobre ovelhinha, a saudade que o homem tem da Redenção. Esta se renova na Santa Missa.

Introitus (Ps. 24, 16 et 18 — ib. 1-2)

Respice in me et miserere mei, Dómine: quóniam únicus et pauper sum ego: vide humilitátem meam et labórem meum: et dimítte ómnia peccáta mea, Deus meus. Ps. Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam. *V* Glória Patri.

Olhai para mim, Senhor, e tende piedade de mim; porque estou só e sou pobre. Vêde a minha miséria e o meu sofrimento; e perdoai, ó meu Deus, todos os meus pecados. Ps. A Vós, Senhor, elevo a minha alma; ó meu Deus, em Vós confio; não serei envergonhado. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Protéctor in te sperántium, Deus, sine quo nihil est válidum, nihil sanctum: multiplica super nos misericórdiam tuam; ut, te rectóre, te duce, sic transeámus per bona temporália, ut non amittámus ætérna. Per D. N.

O' Deus, que sois protetor dos que em Vós esperam, e sem O qual nada é firme e nada é santo, multiplicaí sôbre nós a vossa misericórdia, para que por Vós governados e guiados, passemos de tal sorte pelos bens terrenos que não percamos os eternos. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 572.

Epístola (1 Petr. 5, 6-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Humiliámini sub poténti manu Dei, ut vos exáltet in témpore visitatiónis: omnem sollicitúdinem vestram projiciétes in eum, quóniam ipsi cura est de vobis. Sóbrii estóte et vigilate: quia adversárius vester diábolus tamquam leo rúgens circuit, quærens, quem devoret: cui resistite fortes in fide: sciétes eándem passiónem ei, quæ in mundo est, vestræ fraternitáti fieri. Deus autem omnis grátia, qui vocávit nos in ætérnam suam glóriam in Christo Jesu, módicum passos

Caríssimos: Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que Êle vos exalte no tempo de sua visita. Confiai-Lhe tôdas as vossas inquietações, porque é Êle quem tem cuidado de vós. Sêde sóbrios e vigiai, porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições sofrem os vossos irmãos que estão no mundo. O Deus de tôda a graça, que nos chamou no Cristo Jesús à sua eterna glória, depois que houverdes

ipse perficiet, confirmabit solidabitque. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. Amen.

Graduale (Ps. 54, 23, 17 et 19)

Jacta cogitatum tuum in Dómino: et ipse te enútriet. *V* Dum clamárem ad Dóminum, exaudivit vocem meam ab his, qui appropínquant mihi.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 7, 12) Deus iudex justus, fortis et pátiens, numquid iráscitur per singulos dies? Allelúia.

Evangelium (LUC. 15, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Erant appropinquátes ad Jesum publicáni et peccatóres, ut audírent illum. Et murmurábant pharisæi et scribæ, dicétes: Quia hic peccatóres récipit et mandúcat cum illis. Et ait ad illos parábolam istam, dicens: Quis ex vobis homo, qui habet centum oves: et si perdíderit unam ex illis, nonne dimíttit nonagínta novem in desérto, et vadit ad illam, quæ perierat, donec invéniat eam? Et cum invénerit eam, impónit in húmeros suos gaudens: et véniens domum, cónvocat amícos et vicínos, dicens illis: Congratulámini mihi, quia invéni ovem meam, quæ perierat? Dico vobis, quod ita gáudium erit in cælo super

padecido um pouco, vos aperfeiçoará, confirmará e consolidará. A Êle, a glória e o império por todos os séculos. Amen.

Deixa ao Senhor os teus cuidados e Êle te nutrirá. *V* Quando clamo ao Senhor, Êle ouve a minha voz, livrando-me dos que me atacam.

Aleluia, aleluia. *V* Deus é juiz reto, forte e paciente. Acaso irrita-se Êle todos os dias? Aleluia.

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os publicanos e os pecadores para ouvi-Lo. E os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Êste recebe os pecadores e come com êles. Então Êle lhes propôs esta parábola, dizendo: Qual é o homem, entre vós, que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sôbre os seus ombros com alegria, e vindo para casa, não chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida? Assim, digo-vos que haverá mais júbilo no céu por um pecador que faça penitência do que por

uno peccatóre pœniténtiam agénte, quam super nonagínta novem justis, qui non indigent pœniténtia. Aut quæ mûlier habens drachmas decem, si perdíderit drachmam unam, nonne accéndit lucérnam, et evérrit domum, et quærit diligén-ter, donec invéniat? Et cum invénerit, cónvocat amícas et vicínas, dicens: Congratulámini mihi, quia invéni drachmam, quam perdíderam? Ita dico vobis: gáudium erit coram Angelis Dei super uno peccatóre pœniténtiam agénte.

noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitência. Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos que haverá júbilo no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitência. — Credo.

Offertorium (Ps. 9, 11-12 et 13)

Sperent in te omnes, qui novérunt nomen tuum, Dómine: quóniam non derelínquis quæréntes te: psállite Dómino, qui hábitat in Sion: quóniam non est oblítus oratióem páuperum.

Esperam em Vós, Senhor, todos os que conhecem o vosso Nome: porque nunca desamparais os que recorrem a Vós. Cantai ao Senhor, que habita em Sião; porque não se esqueceu da oração dos pobres.

Secreta

Réspice, Dómine, múnera supplicántis Ecclésiæ: et salúti credéntium perpétua sanctificatióne suménda concéde. Per D. N.

Olhai, Senhor, favoravelmente para os dons que a Igreja Vos oferece humildemente, e concedei aos vossos fiéis que recebendo-os, sirvam para a sua santificação e salvação perpétua. Por N. S.

Comemoração da oitava, à pag. 574. Prefácio do Sagr. Coração de Jesús, à pag. 705, 9.

Communio (Luc. 15, 10)

Dico vobis: gáudium est Angelis Dei super uno peccatóre pœniténtiam agénte.

Eu vos digo que haverá júbilo entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitência.

Postcommunio

Sancta tua nos, Dómine, sumpta vivíficent: et miseri-

Fazei, Senhor, Vos pedimos, que os vossos santos Sacra-

córdiaē sempiternæ præ-mentos, agora recebidos, nos
parent expiátos. Per D. N. vivifiquem e purificando-nos
de todo pecado, nos façam dignos de vossa eterna mi-
sericórdia. Por N. S.

FESTA DO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESÚS

Dpl. m. — A

Em tôdas as dioceses do Brasil: na Quinta-feira depois da festa do Sagrado Coração de Jesús.

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos de 25 de janeiro de 1935, a celebração desta solenidade foi estendida para todo o Brasil, pois antes desta data era celebrada apenas em algumas dioceses.

O decreto da instituição desta festividade delinea os seus fins particulares da seguinte maneira:

“A razão particular dessa instituição é comemorar o amor de Nosso Senhor Jesús Cristo no mistério da Eucaristia. Por êste meio a Igreja quer estimular os fiéis a se aproximarem com mais confiança dêste augusto mistério pelo qual sempre mais se inflamam os corações nas chamas de amor do Coração Divino. No SS.º Sacramento, o Coração de Jesús protege e ama as almas, vivendo e permanecendo no meio delas, como elas por sua vez vivem e permanecem n’Ele. Neste Sacramento, Jesús se dá a nós como vítima, como companheiro, como alimento, como viático e como penhor de glória eterna”.

E podemos nós acrescentar ao assistirmos e tomarmos parte ativa na santa Missa: Ele nos dá um meio para nos tornarmos também seus companheiros, seus membros, suas vítimas. Dai-nos, Senhor, permanecemos e ainda crescermos em vosso amor até o fim (Postcommunio).

Introitus (Jo. 13, 1 — Ps. 97, 1)

Sciens Jesus, quia venit hora ejus, ut tránseat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem diléxit eos. Allelúia, allelúia. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirábilia fecit. *V* Glória Patri.

Sabendo Jesús que era chegada a sua hora, de passar dêste mundo ao Pai, como tinha amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim. Aleluia, aleluia. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque Ele fêz maravilhas. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui, divítias amoris tui erga hómines effúndens, Eucharistíæ Sacraméntum condidísti: da nobis, quæsumus; ut amantíssimum Cor tuum dilígere, et tanto Sacraménto digne semper uti valeámus: Qui vivís et regnas.

Senhor, Jesús Cristo, que, derramando as riquezas de vosso amor sôbre os homens, instituístes o Sacramento da Eucaristia, concedei-nos, Vo-Lo suplicamos, que amemos vosso amantíssimo Coração, e recebamos sempre dignamente tão grande Sacramento. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (Mihi omnium) à pag. 572.

Graduale (Is. 12, 6)

Exsulta et lauda, habitatio Sion, quia magnus in medio tui Sanctus Israël. *V* (ibíd. 4) Notas fácite in pópulis ad-inventiões ejus.

Allelúia, allelúia. *V* (Zach. 9, 17) Quid bonum ejus est, et quid pulchrum ejus, nisi fruméntum electórum et vinum gérminans vírgines? Allelúia.

Exultai e louvai, habitantes de Sião, porque o Grande, o Santo de Israel, está no meio de Vós. *V* Fazei conhecidas entre as nações, as obras que Êle fêz.

Aleluia, aleluia. *V* Que tem o Senhor de melhor e de mais precioso que o Pão dos eleitos e o Vinho que germina Virgens? Aleluia.

Evangelium (Luc. 22, 15-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípuis suis: Desidério desiderávi hoc pascha manducáre vobíscum ántequam pátiar. Dico enim vobis, quia ex hoc non manducábo illud, donec impleátur in regno Dei. Et accépto cálice grátias egit et dixit: Accípíte et dividite inter vos. Dico enim vobis, quod non bibam de generatióne vitis, donec regnum Dei véniat. Et accépto pane, grátias egit et, fregit, et dedit eis, dicens: Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur: hoc fácite in meam commemoratió-nem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic est calix novum testaméntum in sánguine meo, qui pro vobis fundétur.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Desejei vivamente comer convosco êste Cordeiro pascal, antes de padecer. Digo-vos, pois, que não mais o comerei até que isto se realize no Reino de Deus. E tomando o cálice, rendeu graças e disse: Tomai, e distribuí-o entre vós. Porque eu vos digo, que não mais beberei do fruto da vide até que chegue o Reino de Deus. E tomando o pão, rendeu graças, partiu-o e o deu a êles, dizendo: Isto é o meu Corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Igualmente tomou o cálice, após ter ceado, dizendo: Êste é o cálice do novo Testamento em meu Sangue, que por vós será derramado. — Credo.

Offertorium (Ps. 30, 20)

Quam magna multitúdo dulcédinis tuæ, Dómine, quam

Como é grande, Senhor, a abundância de vossa doçura

abscondísti timéntibus te! | que tendes reservado para os
Allelúia. | que Vos temem. Aleluia.

Secreta

Tuére nos, Dómine, tua tibi | Protegei-nos, Senhor, enquan-
holocáusta offeréntes: ad | to Vos oferecemos nosso sa-
quæ ut fervéntius corda no- | crifício, e para que, oferecen-
stra præparéntur, flammis | do-o, estejam os nossos cora-
adúre tuæ divínæ caritátis: | ções mais fervorosamente dis-
Qui vívis. | postos, abrasai-os nas chamas

de vosso divino Amor. Vós, que, sendo Deus, viveis.

Prefácio do Sagr. Coração de Jesús, à pag. 705, 9.

Communio (Matth. 28, 20)

Ecce, ego vobiscum sum | Eis que estou convosco todos
ómnibus diébus usque ad | os dias até a consumação dos
consumatióem sæculi: di- | séculos, diz o Senhor. Ale-
cit Dóminus. Allelúia. | luia.

Postcommunio

Divínis donis Cordis tui sa- | Concedei-nos, Senhor Jesús,
tiáti: quæsumus, Dómine Je- | que, saciados pelos dons divi-
su, ut in tui semper amóre | nos de vosso Coração, possa-
permanére et usque in finem | mos viver sempre em vosso
créscere mereámur: Qui | amor, e nêle crescer até o fim.
vívis. | Vós, que sendo Deus, viveis.

IV. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, há apenas, pequeno, ou mesmo nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das Missas depois de Pentecostes. A Missa de hoje tem como tema: a confiança em Deus. A Epístola e o Evangelho mostram-nos quando esta confiança é mais necessária. E é nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e a certeza da glória futura nos dão coragem, pelo que, mesmo aqui neste mundo, não devemos temer. Aquêlê que para a nossa salvação fundou a Igreja, também a governará na pessoa de seus representantes. A barca de Pedro não sosso-brará, pois o Senhor é a sua salvação. O Senhor é realmente a nossa Luz e a nossa Salvação: a quem temeremos? O Senhor é o defensor de nossa vida! (Introito)

Introitus (Ps. 26, 1 et 2 — ib. 3)

Dóminus illuminátio mea | O Senhor é a minha Luz e a
et salus mea, quem tme- | minha Salvação; a quem teme-
mébo? Dóminus defénsor | rei? O Senhor é o defensor de
vitæ meæ, a quo trepidá- | minha vida; de que tremerei?
bo? qui tríbulant me inimí- | Os inimigos que me oprimem,
ci mei, ipsi infirmáti sunt, | caem êles mesmos, sem fôrças.
et cecidérunt. Ps. Si consí- | Ps. Ainda que um exército

tant advérsus me castra:
non timébit cor meum. V
Glória Patri.

se levante contra mim, meu
coração não temerá. V Gló-
ria ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dó-
mine: ut et mundi cursus
pacífice nobis tuo órđine
dirigátur; et Ecclésia tua
tranquílla devotióne læté-
tur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedi-
mos, que os acontecimentos
dêste mundo por vossa dispo-
sição corram tranquilamente
para nós e que a vossa Igreja
se alegre em Vos servir em
paz. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 8, 18-23)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Fratres: Existimo, quod
non sunt condígnæ passió-
nes hujus témporis ad futú-
ram glóriam, quæ revelábi-
tur in nobis. Nam expectá-
tio creatúræ revelatiónem
filiórum Dei exspéctat. Van-
nitáti enim creatúra subjécta
est, non volens, sed propter
eum, qui subjécit eam in
spe: quia et ipsa creatúra
liberábitur a servitúte cor-
ruptiúnis, in libertátem gló-
riæ filiórum Dei. Scimus
enim, quod omnis creatúra
ingemiscit et párturit usque
adhuc. Non solum autem
illa, sed et nos ipsi primítias
spíritus habéntes: et ipsi in-
tra nos gémimus, adoptiúnem
filiórum Dei expec-
tántes, redemptiúnem cór-
poris nostri: in Christo Jesu,
Dómino nostro.

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: Tenho por certo que
os sofrimentos da vida pre-
sente não têm proporção al-
guma com a glória vindoura
que se manifestará em nós.
Também a criatura espera an-
siosamente pela manifestação
dos filhos de Deus. Porque a
criatura está sujeita a perecer
não por seu querer, mas pelo
d'Aquele que a sujeitou, na
esperança porém, de que tam-
bém a criatura será livre da
corrução e alcançará a glori-
osa liberdade dos filhos de
Deus. Bem sabemos que tô-
das as criaturas gemem e estão
como em dores até agora. E
não somente elas, mas também
nós mesmos, que temos as
primícias do Espírito. Também
nós gememos dentro de nós
mesmos, esperando a adoção
de filhos de Deus, e a reden-
ção de nosso corpo no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, pec-
cátis nostris: ne quando
dicant gentes: Ubi est Deus

Perdoai, Senhor, os nossos pe-
cados, para que não digam os
pagãos: Onde está o Deus

eórum? *℟* Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, libera nos.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 9, 5, 10) Deus, qui sedes super thronum, et júdicas æquítatem: esto refúgium páuperum in tribulatióne. Allelúia.

Evangelium (Luc. 5, 1-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum turbæ irrúerent in Jesum, ut audírent verbum Dei, et ipse stabat secus stagnum Genésareth. Et vidit duas naves stantes secus stagnum: piscatóres autem descénderant et lavábant rétia. Ascéndens autem in unam navim, quæ erat Simónis, rogávit eum a terra redúcere pusillum. Et sedens docébat de navícula turbas. Ut cessávit autem loquí, dixit ad Simónem: Duc in altum, et taxáte rétia vestra in captúram. Et respóndens Simon, dixit illi: Præcéptor, per totam noctem laborátes, nihil cépimus: in verbo autem tuo laxábo rete. Et cum hoc fecissent, conclusérunt píscium multitúdinem copiósam: rumpebátur autem rete eórum. Et annuérunt sóciis, qui erant in ália naví, ut venírent et adjuvárent eos. Et vénérunt, et implevérunt ambas navículas, ita ut pæne mergeréntur. Quod cum vidéret Simon Petrus,

dêles? *℟* Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Aleluia, aleluia. *℟* O' Deus, que em trono elevado Vos assentais para julgar com justiça, sêde o refúgio dos pobres na tribulação. Aleluia.

Naquele tempo, cercado pela multidão que viera ouvir a palavra de Deus, viu Jesús, que estava nas margens do lago de Genezaré, duas barcas paradas à borda dêsse lago. Os pescadores haviam descido e lavavam as rêdes. Entrou [Jesús] em uma daquelas barcas, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Sentou-se, então, e da barca pôs-se a ensinar às turbas. Quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançaí as vossas rêdes [disse aos outros] para a pesca. Respondendo, Simão disse-Lhe: Mestre, trabalhamos tôda a noite, e nada apanhamos; mas, por vossa palavra, lançarei a rêde. Feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rêde se rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram [êstes] e encheram as duas barcas, de modo que estas se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro

prócidit ad gēna Jesu, dicens: Exi a me, quia homo peccātor sum, Dómine. Stúpor enim circumdēderat eum et omnes, qui cum illo erant, in captúra píscium, quam céperant: simíliter autem Jacóbum et Joánnem, filios Zebedæi, qui erant sócii Simónis. Et ait ad Simónem Jesus: Noli timére: ex hoc jam hómines eris cápiens. Et subdúctis ad terram návibus, relíctis ómnibus, secúti sunt eum.

Offertorium (Ps. 12, 4-5)

Illúmina óculos meos, ne umquam obdórmiam in morte: ne quando dicat inimicus meus: Præválui advérsus eum.

Secreta

Oblatióibus nostris, quæsumus, Dómine, placáre suscepitis: et ad te nostras etiam rebélles compéllere propítius voluntátes. Per D. N.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 17, 3)

Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus: Deus meus, adjútor meus.

Postcommunio

Mystéria nos, Dómine, quæsumus, sumpta puríficent: et suo múnere tueántur. Per D. N.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

próstrou-se aos pés de Jesús, dizendo: Afastai-Vos de mim, Senhor, que sou homem peccador. Porque estava atônito, como todos os que com êle se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesús a Simão: Não temas; daqui em diante serás pescador de homens. E conduzidas as barcas para terra, êles deixaram tudo e o seguiram. — Credo.

Iluminaí os meus olhos, para que eu não adormeça na morte; para que o meu inimigo não diga: Prevalecí contra êle.

Nós Vos rogamos, Senhor, aplacai a vossa ira, aceitando as nossas oblações, e fazei, benigno, que por Vós sejam atraídas as nossas vontades rebeldes. Por N. S.

O Senhor é a minha fôrça, o meu refúgio e o meu libertador. Meu Deus, Vós sois meu auxílio.

Fazei, Senhor, Vos rogamos, que os Mistérios recebidos nos purifiquem, e com a sua fôrça nos protejam. Por N. S.

V. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Eis como êles se amam, foi dito em louvor dos primeiros Cristãos. E não podia ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só Corpo, que é Jesus Cristo. N'Ele amavam a Deus, o Pai comum de todos, e n'Ele amavam-se uns aos outros. Este ideal de que viviam os nossos antepassados é assim delineado e pôsto diante dos nossos olhos na Missa destes dias, e é uma esplêndida introdução e uma preparação para o sacrifício comum, o centro do serviço divino que a Comunidade cristã presta a seu Criador.

Introitus (Ps. 26, 7 et 9 — ib. 1)

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad te: adjutor meus esto, ne derelinquas me, neque despicias me, Deus, salutáris meus. Ps. Dóminus illuminatio mea et salus mea, quem timébo? *W* Glória Patri.

Ouvi, Senhor, a minha voz, com que Vos imploro; e sede o meu auxílio; não me abandoneis, nem me desprezeis, ó Deus, meu Salvador. Ps. O Senhor é a minha Luz e a minha Salvação: a quem temerei? *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui diligentibus te bona invisibilia præparasti: infunde cordibus nostris tui amoris affectum; ut te in omnibus et super omnia diligentes, promissiones tuas, quæ omne desiderium superant, consequamur. Per D. N.

O' Deus, que preparastes bens invisíveis para os que Vos amam, infundi em nossos corações profundo amor, para que, amando-Vos em tudo e acima de tudo, alcancemos as vossas promessas que excedem a todos os desejos. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (I Petr. 3, 8-15)

Lectio Epistolæ beati Petri Apóstoli.

Caríssimi: Omnes unánimes in oratione estote, compatientes, fraternitatis amatores, misericordes, modesti, humiles: non reddentes malum pro malo, nec maledictum pro maledicto, sed e contrario benedicentes: quia in hoc vocati estis, ut benedictionem hereditate possideatis. Qui enim vult vitam di-

Caríssimos: Sede todos perfeitamente unidos na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes. Não retribuais mal por mal, nem injúria com injúria; mas pelo contrário, abençoai; pois para isto sois chamados, a fim de receberdes em herança a bênção. Porque o que quer

lígere et dies vidére bonos, coérceat linguam suam a malo, et lábia ejus ne loquántur dolum. Declínet a malo, et fáciat bonum: inquírat pacem, et sequátur eam. Quia óculi Dómini super justos, et aures ejus in preces eórum: vultus autem Dómini super faciéntes mala. Et quis est, qui vobis nóceat, si boni æmulatóres fuéritis? Sed et si quid patímini propter justítiam, beáti. Timórem autem eórum ne timuéritis: et non conturbémini. Dóminum autem Christum sanctificáte in córdibus vestris.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. *W* Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.

Allelúia, allelúia. *W* (Ps. 20, 1) Dómine, in virtúte tua lætábitur rex: et super salutáre tuum exultábit vehementer. Allelúia.

Evangelium (Matth. 5, 20-24)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nisi abundáverit justítia vestra plus quam scribárum et pharisæórum, non intrábitis in regnum cælórum. Audístis, quia dictum est antíquis: Non occídes: qui autem occíderit, reus erit júdicio. Ego autem dico vobis: quia omnis, qui iráscitur fratri suo,

amar a vida e ver felizes dias, refreie a língua do mal, e não deixe que os seus lábios profiram mentiras. Aparte-se êle do mal e faça o bem; procure a paz, e nela prossiga, pois os olhos do Senhor estão sôbre os Justos, e seus ouvidos, atentos às suas súplicas. O olhar irado do Senhor, porém, ameaça os que praticam o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem? E felizes de vós mesmos se padecerdes algo por amor da justiça. Dêles não tendes medo nem vos perturbeis. Guardai, porém, o Cristo, o Senhor, santo em vossos corações.

Olhai para nós, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. *W* Senhor, Deus dos exércitos, ouvi as preces dos vossos servos.

Aleluia, aleluia. *W* Senhor, o Rei se alegra com o vosso poder e grandemente exulta, porque Vós o salvastes. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Se vossa justiça não vai além da justiça dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar será réu em júizo. Eu, porém, vos digo: todo aquêl que se irar contra seu irmão, será levado a tribunal; e o que

reus erit iudício. Qui autem dixerit fratri suo, raca: reus erit concílio. Qui autem dixerit, fátue: reus erit gehénnæ ignis. Si ergo offers munus tuus ad altáre, et ibi recordátus fúeris, quia frater tuus habet áliquíd advérsus te: relínque ibi munus tuum ante altáre, et vade prius reconciliári fratri tuo: et tunc véniens ófferes munus tuum.

Offertorium (Ps. 15, 7 et 8)

Benedícam Dóminum, qui tribuit mihi intelléctum: providébam Deum in conspéctu meo semper: quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatióibus nostris: et has oblatiões famulórum famularúmque tuárum benígnus assúme; ut, quod singuli obtulérunt ad honórem nóminis tui, cunctis proficiat ad salútem. Per D. N.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 26, 4)

Unam pétii a Dómino, hanc requíram: ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vítæ meæ.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, dono satiásti: præsta, quæsumus: ut a nostris mundémur occúltis et ab hóstium libérémur insídiis. Per D. N.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

chamar a seu irmão: raca, será réu diante do Conselho. E o que disser: louco, merece ser condenado ao fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e te lembrares que o teu irmão tem contra ti alguma coisa, deixa a tua oferenda diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois vem fazer a tua oblação. — Credo.

Bendirei o Senhor, que me deu a inteligência. Tenho a Deus continuamente diante de minhas vistas; pois está à minha direita, para que eu não vacile.

Sêde favorável, Senhor, às nossas súplicas, e recebei, benigno, estas oblações de vossos servos e servas, a fim de que seja proveitoso para a salvação de todos, o que cada um oferece para glória de vosso Nome. Por N. S.

Uma só coisa peço ao Senhor; e esta procuro: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida.

Senhor, já nos saciastes com o Dom celestial; concedei, Vos pedimos, sejamos purificados de nossos pecados ocultos, e livres das ciladas de nossos inimigos.

VI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Este domingo é uma pequena Páscoa. Na Páscoa, pelo Batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucaristia. Esta verdade é lembrada e representada pela Missa de hoje. A Epístola recorda-nos que pelo Batismo morremos com o Cristo ao velho homem e ressurgimos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a eficácia da Eucaristia. Jesus Cristo no santo Sacrifício da Missa (no qual devemos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os Cânticos mostram confiança na proteção e na misericórdia de Deus.

Introitus (Ps. 27, 8-9 — ib. 1)

Dóminus fortitúdo plebis
suæ, et protéctor salutá-
rium Christi sui est: saluum
fac pópulum tuum, Dómine,
et bénedic hereditáti tuæ, et
rege eos usque in sáculum.
Ps. Ad te, Dómine, clamábo,
Deus meus, ne síleas a me:
ne quando táceas a me, et
assimilábor descendéntibus
in lacum. V Glória Patri.

O Senhor é a fôrça de seu povo, e o guarda das bênçãos de seu Ungido. Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança; regei-os até a eternidade. Ps. Por Vós, Senhor, eu clamo; não silencieis para comigo, meu Deus; pois se não me responderdes, serei semelhante aos que descem ao túmulo. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus virtútum, cujus est totum quod est optimum: insere pectoribus nostris amorem tui nominis, et præsta in nobis religionis augmentum; ut, quæ sunt bona, nutrias, ac pietatis stúdio, quæ sunt nutrita, custodias. Per D. N.

O' Deus dos exércitos, que sois o Autor de tudo o que é bom, infundi em nossos corações o amor de vosso Nome, e aumentai em nós a vida religiosa, alimentando em nós o que é bom, e com zêlo de amor paternal, conservai o que alimentastes. Por N. S.

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 6, 3-11)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Romanos.

Fratres: Quicumque baptizati sumus in Christo Jesu, in morte ipsius baptizati sumus. Consepulti enim sumus cum illo per baptismum in mortem: ut, quomodo Chri-

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo, batizados fomos em sua morte. E assim nós fomos sepultados com Ele, pelo batismo para a morte, para que, as-

stus surrexit a mortuis per glóriam Patris, ita et nos in novitate vitæ ambulémus. Si enim complantati facti sumus similitudini mortis ejus: simul et resurrectiones érimus. Hoc sciéntes, quia vetus homo noster simul crucifixus est: ut destruatúr corpus peccáti, et ultra non serviamus peccáto. Qui enim mórtuus est, justificátus est a peccáto. Si autem mórtui sumus cum Christo: crédimus, quia simul étiam vivémus cum Christo: sciéntes, quod Christus resúrgens ex mórtuis, jam non móritur, mors illi ultra non dominábitur. Quod enim mórtuus est peccáto, mórtuus est semel: quod autem vivit, vivit Deo. Ita et vos existimate, vos mórtuos quidem esse peccáto, vivéntes autem Deo, in Christo Jesu, Dómino nostro.

o pecado, mas vivos para Senhor.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. *V* Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 30, 2-3) In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me: inclína ad me aurem tuam, accélera, ut erípias me. Allelúia.

sim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos em uma vida nova. Realmente se fomos plantados juntamente com Êle na semelhança de sua morte, [pelo Batismo] também o seremos na semelhança de sua Ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Êle, para que seja destruído o corpo do pecado e ao pecado nunca mais sirvamos. O que está morto dêse modo, justificado está do pecado. Ora, se somos mortos com o Cristo, cremos que com o Cristo também viveremos, pois sabemos que o Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, nem a morte O dominará mais. Porque, a sua morte foi morte para o pecado uma só vez, mas o que diz respeito à sua vida, vive para Deus. Assim, tende-vos como mortos para Deus, no Cristo Jesús, Nosso

Voltai-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. *V* Senhor, Vós sois o nosso refúgio de geração em geração.

Aleluia, aleluia. *V* Em Vós espero, Senhor; não serei confundido eternamente. Por vossa justiça livrai-me e salvai-me; inclinaí para mim os vossos ouvidos; apressai-Vos em livrar-me. Aleluia.

Evangelium (Marc. 8., 1-9)

Sequência sancti Evangelii secundum Marcum.

In illo tempore: Cum turba multa esset cum Jesu, nec haberent, quod manducarent, convocatis discipulis, ait illis: Misereor super turbam: quia ecce jam triduo sustinent me, nec habent quod manducent: et si dimisero eos jejunos in domum suam, deficient in via: quidam enim ex eis de longe venerunt. Et responderunt ei discipuli sui: Unde illos quis poterit hic saturare panibus in solitudine? Et interrogavit eos: Quot panes habetis: Qui dixerunt: Septem. Et praecepit turbæ discumbere super terram. Et accipiens septem panes, gratias agens fregit, et dabat discipulis suis, ut apponerent, et apposuerunt turbæ. Et habebant pisciculos paucos: et ipsos benedixit, et jussit apponi. Et manducaverunt, et saturati sunt, et sustulerunt quod superaverat de fragmentis, septem sportas. Erant autem qui manducaverant, quasi quattuor milia: et dimisit eos.

Offertorium (Ps. 16, 5 et 6-7)

Pérfice gressus meos in semitis tuis, ut non moveantur vestigia mea: inclina aurem tuam, et exaudi verba mea: mirífica misericórdias tuas, qui salvos facis sperantes in te, Dómine.

Naquele tempo, estava com Jesús uma grande multidão; e não tinha o que comer. Jesús chamou os discípulos e lhes disse: Tenho compaixão deste povo; porque já estão comigo há três dias e não têm o que comer. Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discípulos responderam-Lhe: De onde poderá alguém fartá-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesús: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então Êle ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os a seus discípulos, para que os distribuíssem ao povo. Havia também alguns peixinhos, e Êle os abençoou e mandou que os distribuíssem. Comeram pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil. Depois Jesús os despediu. — Credo.

Firmai meus passos em vossas veredas, para que meus pés não vacilem. Inclinaí os vossos ouvidos, e ouvi as minhas palavras. Fazei brilhar as vossas misericórdias, Vós que salvais os que esperam em Vós, Senhor.

Secreta

Propitiâre, Dómine, supplicatióibus nostris, et has pópuli tui oblatiões benignus assúme: et, ut nullius sit irritum votum, nullius vácuá postulatio, præsta; ut, quod fidéliter pétimus, effícaciter consequámur. Per D. N.

Senhor, atendei benigno às nossas súplicas e aceitai com benevolência estas oblações de vosso povo, e para que nenhum voto resulte estéril, ou vã nenhuma súplica, fazei que realmente consigamos o que com fé pedimos. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 26, 6)

Circuibo et immolábo in tabernáculo ejus hóstiam jubilatiónis: cantábo et psallam dicam Dómino.

Ando em redor de seu altar e imolo em seu tabernáculo uma hóstia de louvor; canto e digo salmos ao Senhor.

Postcommunio

Repléti sumus, Dómine, muneribus tuis: tríbue, quæsumus; ut eórum et mundémur efféctu et muniámur auxílio. Per D. N.

Saciados com os vossos Dons, concedei, Senhor, Vos pedimos, que por seu efeito sejamos purificados e por seu poder protegidos. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.

VII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

O Introito é um alegre convite de louvor ao Senhor, nosso Deus, que é o Rei supremo, Rex magnus, da terra. Este é o destino de cada homem e mais particularmente o dos Cristãos. Nem todos, porém, compreendem a sua missão. Vemos o mundo dividido em dois campos e não só no mundo como em cada indivíduo, existe um conflito perene entre o bem e o mal. S. Paulo, na Epístola, fala-nos do escravo do pecado e do escravo de Deus, e o Evangelho não nos deixa em dúvida sobre o que nos importa escolher. Devemos, como as boas árvores, produzir bons frutos. Só com a graça de Deus o conseguiremos. Imploremos humildemente esta graça (Oração) e alcançá-la-emos pela celebração dos santos Mistérios (Postcommunio).

Introitus (Ps. 46, 2 — ib. 3)

Omnes gentes, pláudite máníbus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. Ps. Quóniam Dóminus excélsus, terríbilis: Rex magnus super omnem terram. V Glória Patri.

Vós, povos todos, batei palmas; celebrai a Deus com cânticos de júbilo. Ps. Porque sublime é o Senhor e grande é o seu poder: Rei supremo sobre toda a terra. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, cujus providéntia in sui dispositiõne non fállitur: te súplices exorámus; ut nóxia cuncta submóveas, et ómnia nobis profutúra concédas. Per D. N.

O' Deus, cuja Providência não falha em suas disposições, humildemente Vos suplicamos afasteis de nós tudo quanto nos prejudique, e nos concedais quanto nos possa ser proveitoso para nossa vida. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 6, 19-23)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Humánum dico, propter infirmitátem carnis vestræ: sicut enim exhibuístis membra vestra servíre immundítiae et iniquitáti ad iniquitátem, ita nunc exhibéte membra vestra servíre justítiae in sanctificatióne. Cum enim servi essétis peccáti, líberi fuístis justítiae. Quem ergo fructum habuístis tunc in illis, in quibus nunc erubéscitis? Nam finis illórum mors est. Nunc vero liberáti a peccáto, servi autem facti Deo, habétis fructum vestrum in sanctificatióne, finem vero vítam ætérnam, Stipéndia enim peccáti mors. Grátia autem Dei víta ætérna, in Christo Jesu, Dómino nostro.

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: Humanamente falo, atendendo à fraqueza de vossa carne. Como oferecestes os vossos membros para servirem à impureza e à malícia para a iniquidade, assim agora, fazei-os servir á justiça para a vossa santificação. Pois, quando éreis escravos do pecado, não servistes à justiça. E que fruto tivestes então daquelas coisas de que agora vos envergonhais? O fim de tudo aquilo é a morte. Agora, porém, livres do pecado e feitos servos de Deus, tendes por vosso fruto a santidade, e por fim, a vida eterna. Porque o sôlido do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 33, 12 et 6)

Veníte, filii, audíte me: timórem Dómini docébo vos. **V** Accédite ad eum, et illuminámini: et fácies vestræ non confundéntur.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 46, 2) Omnes gentes, pláudite mánibus: jubiláte Deo in voce exsultatiónis. Allelúia.

Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. **V** Aproximai-vos d'Ele: irradiai de alegria, e as vossas faces não se cobrirão de confusão. Aleluia, aleluia. **V** Vós, povos todos, batei palmas: glorificai a Deus com cânticos de júbilo. Aleluia.

Evangelium (Matth. 7, 15-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo tẽmpore: Dixit Jẽsus discípulis suis: Attẽdite a falsis prophẽtis, qui vẽniant ad vos in vestimẽtis óvium, intrínsecus autem sunt lupi rapáces: a frúctibus eórum cognoscẽtis eos. Numquid cólligunt de spinis uvas, aut de tríbulis ficus? Sic omnis árbor bona fructus bonos facit: mala autem árbor malos fructus facit. Non potest árbor bona malos fructus fácere: neque árbor mala bonos fructus fácere. Omnis árbor, quæ non facit fructum bonum, excidẽtur et in ignem mittẽtur. Igitur ex frúctibus eórum cognoscẽtis eos. Non omnis, qui dicit mihi, Dómine, Dómine, intrábit in regnum cælórum: sed qui facit voluntátem Patrís mei, qui in cælis est, ipse intrábit in regnum cælórum.

Offertorium (Dan. 3, 40)

Sicut in holocáustis aríetum et taurórum, et sicut in míllibus agnórum pínguim: sic fiat sacrificium nostrum in conspẽctu tuo hódie, ut pláceat tibi: quia non est confúsió confidẽtibus in te, Dómine.

Secreta

Deus, qui legálium differẽtiam hostiárum unius sacrificii perfectiõe sanxísti: áccipe sacrificium a devótiis tibi fámulis, et pari benedic-

Naquele tempo, disse Jẽsus a seus discípulos: Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós sob peles de ovelhas, e por dentro, no entanto, são ló-bos vorazes. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas, de espinhos, ou figos, de cardos? Assim tóda a árvore boa dá bons frutos; e a árvore má dá frutos maus. Não pode a boa árvore dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Tóda árvore que não dá bom fruto, será cortada e lançada ao fogo. Portanto, por seus frutos é que conhecereis os homens. Nem tódo aquẽle que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, e sim, o que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, êsse é que entrará no Reino dos céus. — Credo.

Aos vossos olhos, Senhor, seja hoje nosso sacrifício como os holocaustos de carneiros e touros, ou os de milhares de gordas ovelhas, para que assim Vos agrade; pois não há confusão para aquẽles que em Vós confiam.

O' Deus, que integrastes na perfeiçãõ de um só sacrifício as diferentes vítimas da antiga lei, aceitai o Sacrifício que Vos oferecem os vossos devo-

tióne, sicut múnera Abel, sanctífica; ut, quod singuli obtulérunt ad majestátis tuæ honórem, cunctis proficiat ad salútem. Per D. N.

tos servos e santificai-o, como santificastes o de Abel; para que aproveite para a salvação de todos o que cada um ofereceu em honra de vossa Majestade. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 30, 3)

Inclína aurem tuam, accélera, ut erípias me.

Inclinaí os vossos ouvidos; apressai-Vos em livrar-me.

Postcommunio

Tua nos, Dómine, medicinalis operátio, et a nostris perversitátibus cleménter expédiat, et ad ea, quæ sunt recta, perdúcat. Per D. N.

Fazei, Senhor, que os efeitos salutaes de vossa clemência nos afastem de nossas perversidades e nos encaminhem para o que é justo. Por N. S.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.

VIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Já a Missa do domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos: o escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa árvore e a árvore má. Também nesta Missa, Nosso Senhor nos fala (Evangelho) dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aquêles são mais prudentes em sua espécie, isto é, em atingirem os fins que levam à perdição e à morte. E, ao contrário, quanto nós nos devemos ainda esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna! Importa, porém, têmos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a graça de pensarmos no bem e o verdadeiro modo de agir (Oração). Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espírito. Deus é o nosso Pai, Jesús é o nosso Irmão e o Espírito Santo habita em nós; o céu e a bem-aventurança serão a nossa recompensa.

Introitus (Ps. 47, 10-11 — ib. 2)

Suscépi-mus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ: justítia plena est dextera tua. Ps. Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus. **V** Glória Patri.

Alcançamos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como vosso Nome, ó Deus, assim o vosso louvor se estende até os confins da terra; vossa Destra está cheia de justiça. Ps. Grande é o Senhor e mui digno de louvores; na cidade de nosso Deus, na sua montanha santa. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Largíre nobis, quæsumus, Dómine, semper spíritum cogitándi quæ recta sunt, propítius et agéndi: ut, qui sine te esse non pòssumus, secúndum te vívere valeámus. Per D. N.

Concedei-nos propício, Senhor, que sempre pensemos o que é reto e o pratiquemos, para que, não podendo viver sem Vós, vivamos conforme a vossa vontade. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Rom. 8, 12-17)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Debitóres sumus non carní, ut secúndum carnem vivámus. Si enim secúndum carnem vixeritis, moriémíni: si autem spírítu facta carnis mortificavéritis, vivétis. Quicúmque enim spírítu Dei agúntur, ii sunt filii Dei. Non enim accepístis spírítum servitútis íterum in timóre, sed accepístis spírítum adoptiόνis filiórum, in quo clamámus: Abba (Pater). Ipse enim Spírítus testimónium reddit spírítui nostro, quod sumus filii Dei. Si autem filii, et herédes: herédes quidem Dei, coherédes autem Christi.

Irmãos: Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morreréis; mas se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus, êsses são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espírito de servidão para continuardes no temor; mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba! (Pai!) E êste Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, também somos

herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo.

Graduale (Ps. 30, 3)

Esto mihi in Deum protectórem, et in locum refúgii, ut salvum me fácias. V (Ps. 70, 1) Deus, in te sperávi: Dómine, non confúndar in ætérnum.

Sêde para mim, um Deus protetor e um lugar de refúgio para me salvar. V O' Deus, em Vós espero; Senhor, não serei confundido para sempre.

Allelúia, allelúia. V (Ps. 47, 2) Magnus Dóminus, et lau-

Aleluia, aleluia. V Grande é o Senhor, e mui digno de louvo-

dábilis valde, in civitate Dei nostri, in monte sancto ejus. Alleluia.

res, na cidade de nosso Deus, na sua montanha santa. Alleluia.

Evangelium (Luc. 16, 1-9)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis parabolam hanc: Homo quidam erat dives, qui habebat villicum: et hic diffamatus est apud illum, quasi dissipasset bona ipsius. Et vocavit illum et ait illi: Quid hoc audio de te? redde rationem villicationis tuae: jam enim non poteris villicare. Ait autem villicus intra se: Quid faciam, quia dominus meus aufert a me villicationem? fodere non valeo, mendicare erubesco. Scio, quid faciam, ut, cum motus fuero a villicatione, recipiant me in domos suas. Convocatis itaque singulis debitoribus domini sui, dicebat primo: Quantum debes domino meo? At ille dixit: Centum cados olei. Dixitque illi: Accipe cautionem tuam: et sede cito, scribe quinquaginta. Deinde alii dixit: Tu vero quantum debes? Qui ait: Centum coros tritici. Ait illi: Accipe litteras tuas, et scribe octoginta. Et laudavit dominus villicum iniquitatis, qui prudenter fecisset: quia filii huius saeculi prudentiores filiis lucis in generatione sua sunt. Et ego vobis dico: facite vobis amicos de mammona

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parábola: Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado perante ele de haver dissipado os seus bens. Então ele o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor consigo: Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituído da administração, encontre quem me receba em sua casa. Chamou cada um dos devedores de seu senhor, e disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? Ele respondeu: Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação; senta-te depressa, e escreve cinquenta. Depois disse a outro: E tu, quanto deves? Ele respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E o senhor louvou o feitor infiel, por ter agido com inteligência, porque os filhos deste mundo entre si são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. Portanto, também eu vos digo: Grangeai amigos

iniquitátis: ut, cum defecéritis, recípiant vos in ætérna tabernácula. | com as riquezas da iniquidade, para que, quando chegar a vossa hora, êles vos recebam nos tabernáculos eternos.—Credo.

Offertorium (Ps. 17, 28 et 32)

Pópulum húmitem salvum fácies, Dómine, et óculos superbórum humiliábis: quóniam quis Deus præter te, Dómine? | Senhor, Vós salvais o povo humilde, e humilhais os olhos dos soberbos. Por que, quem é Deus, senão Vós, Senhor?

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera, quæ tibi de tua largitáte deférimus: ut hæc sacrosáncta mystéria, grátiæ tuæ operánte virtúte, et præsentis vitæ nos conversatióne sanctíficent, et ad gáudia sempitérna perducant. Per D. N. | Recebei, Vos pedimos, Senhor, êstes dons que por vossa liberalidade Vos oferecemos, a fim de que êstes santos Mistérios, pela poderosa eficácia de vossa graça, nos santifiquem durante a vida presente e nos façam chegar às alegrias eternas. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 33, 9)

Gustáte et vidéte, quóniam suávis est Dóminus: beátus vir, qui sperat in eo. | Provai e vêde como o Senhor é amável. Bem-aventurado o homem que n'Ele confia.

Postcommunio

Sit nobis, Dómine, reparátió mentis et córporis cæléste mystérium: ut, cujus exséquimur cultum, sentiámus efféctum. Per D. N. | Senhor, êste celestial Mistério renove a nossa alma e o nosso corpo, para que sintamos os efeitos do Mistério que celebramos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

IX. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Escolhido entre muitos, é o Cristão um predileto de Deus. Entretanto não exclui êste fato a possibilidade de sermos cercados por perigos. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido, ainda Lhe podia ser infiel (Epístola e Evangelho) assim também, de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo Juiz a sua ruína, avisa-nos Deus do risco que corremos.

Lembremo-nos que há inferno e que a própria alma remida com o Sangue de Jesús Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso

da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos acautele dos escolhos. Mas a Igreja é sempre Mãe solícita; e em suas Orações e em seus Cânticos anima-nos à confiança.

Introitus (Ps. 53, 6-7 — ib. 3)

Ecce, Deus áduvat me, et Dóminus suscéptor est ánimæ meæ: avérte mala inimicis meis, et in veritate tua dispérde illos, protéctor meus, Dómine. Ps. Deus, in nómine tuo salvum me fac: et in virtúte tua líbera me. *V* Glória Patri.

Eis que Deus vem em meu auxílio, e o Senhor é o protetor de minha alma. Voltaí os males contra meus inimigos, e por vossa fidelidade, exterminai-os, ó Senhor, meu protetor. Ps. Salvai-me, ó Deus, por vosso Nome, e por vosso poder, livrai-me. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Páteant aures misericórdiæ tuæ, Dómine, précibus supplicántium: et, ut peténtibus desideráta concédas; fac eos, quæ tibi sunt plácita, postuláre. Per D. N.

Abri, Senhor, os ouvidos de vossa misericórdia às preces de vossos servos suplicantes, e, para que aos seus rogos concedais o que desejam, fazei que somente peçam o que fôr de vosso agrado. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (I Cor. 10, 6-13)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Non simus concupiscéntes malórum, sicut et illi concupiérunt. Neque idolólatræ efficiámini, sicut quídam ex ípsis: quemádmódum scríptum est: Sedit pópulus manducáre et bíbere, et surrexérunt lúdere. Neque fornicémur, sicut quídam ex ípsis fornicáti sunt, et cecidérunt una die vigínti tria míllia. Neque tentémus Christum, sicut quídam eórum tentavérunt, et a serpéntibus periérunt. Neque murmuravéritis, sicut quídam eórum murmuravérunt, et periérunt ab exter-

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como aquêles (os judeus) cobiçaram; nem vos torneis idólatras, como alguns dêles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para dansar [ao redor do bezerro de ouro]. Não pratiquemos a impureza como alguns dêles praticaram e morreram em um dia vinte e três mil. Não tentemos ao Cristo, como alguns dêles tentaram e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns dêles murmuraram, e foram mortos pelo Anjo exterminador. Ora,

minatôre. Hæc autem ômnia in figura contingebant illis: scripta sunt autem ad correptionem nostram, in quos fines sæculorum devenérunt. Itaque qui se existimat stare, vídeat ne cadat. Tentatio vos non apprehéndat, nisi humana: fidelis autem Deus est, qui non patietur vos tentari supra id, quod potéstis, sed faciet étiam cum tentatione provéntum, ut possitis sustinére.

Graduale (Ps. 8, 2)

Dómine, Dóminus noster, quam admirábilis est nomen tuum in unívêrsa terra! **V** Quóniam eleváta est magnificentia tua super cælos.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 58, 2) Eripe me de inimicis meis, Deus meus: et ab insurgentibus in me libera me. Allelúia.

Evangelium (Luc. 19, 41-47)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum appropinquáret Jesus Jerúsalem, videns civitatem, flevit super illam, dicens: Quia si cognovisses et tu, et quidem in hac die tua, quæ ad pacem tibi, nunc autem abscondita sunt ab óculis tuis. Quia vénient dies in te: et circúmdabunt te inimici tui vallo, et circúmdabunt te: et coangustábunt te úndique: et ad terram prostérnent te, et filios tuos, qui in te sunt, et non relínquent

tôdas essas coisas lhes aconteciam em figura, e estão escritas para advertência de nós outros, chegados que estamos aos fins dos séculos. Aquêlê pois, que crê estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobrevenha tentação acima das fôrças humanas. Fiel é Deus, que não permitirá sejais tentados além de vossas fôrças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, dando-vos o poder de lhe resistir.

O' Senhor, Senhor nosso, como é admirável vosso Nome em tôda a terra! **V** Porque a vossa magnificência se elevou acima dos céus.

Aleluia, aleluia. **V** Salvai-me de meus inimigos, ó Deus meu; livrai-me dos que se levantam contra mim. Aleluia.

Naquele tempo, tendo Jesús chegado perto de Jerusalém, avistou a cidade, e chorou sobre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto a teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pe-

in te lápidem super lápidem :
eo quod non cognóveris
tempus visitatiónis tuæ. Et
ingréssus in templum, cœ-
pit eijcere vendentes in illo
et emétes, dicens illis:
Scriptum est: Quia domus
mea domus oratiónis est.
Vos autem fecístis illam spe-
lúncam latrónum. Et erat
docens quotidie in templo.

dra, porque tu não conheces o
tempo de tua visitação. E ten-
do entrado no templo, come-
çou a lançar fora todos os que
aí vendiam ou compravam,
dizendo-lhes: Está escrito: Mi-
nha casa é casa de oração,
e vós fizestes dela um co-
vil de ladrões. E todos os
dias. Ele ensinava no templo:
— Credo.

Offertorium (Ps. 18, 9, 10, 11 et 12)

Justítiæ Dómini rectæ, læ-
tificántes corda, et júdicia
ejus dulcióra super mel et
favum: nam et servus tuus
custódit ea.

As leis do Senhor são justas
e alegam os corações e seus
juízos são mais doces que o
mel e o favo; por isso vosso
servo os guarda.

Secreta

Concéde nobis, quæsumus,
Dómine, hæc digne fre-
quentáre mystéria: quia,
quóties hujus hóstiæ com-
memorátio celebrátur, opus
nostræ redemptiόνis exer-
cétur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedi-
mos, que dignamente e fre-
quentes vêzes celebremos êstes
Mistérios, porque sempre que
se renova a memória dêste
Sacrifício, se opera o fruto de
nossa redenção. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a
semana, à pag. 683.

Communio (Jo. 6, 57)

Qui mandúcat meam car-
nem et bibit meum sângui-
nem, in me manet et ego in
eo, dicit Dóminus.

Quem come a minha Carne e
bebe o meu Sangue permanece
em Mim e eu nêle, diz o Se-
nhor.

Postcommunio

Tui nobis, quæsumus, Dó-
mine, commúnio sacramén-
ti, et purificatiónem cónfe-
rat, et tríbuat unitátem. Per
D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos
que a recepção de vosso Sa-
cramento nos purifique e nos
conceda o Espírito de união.
Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

X. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes, eis o tema desta Missa. Todos os textos deste formulário falam-nos da virtude fundamental da vida cristã: a humildade. O Evangelho, com a parábola do fariseu e do publicano, é uma bela ilustração desta virtude. Assim instruídos, façamos nossos os sentimentos de humilde confiança na bondade de Deus, expressos nos Cânticos e nas Orações, e voltaremos justificados para as nossas casas.

Introitus (Ps. 54, 17, 18, 20 et 23 — ib. 2)

Cum clamárem ad Dóminum, exaudivit vocem meam ab his, qui appropinquant mihi: et humiliávit eos, qui est ante sæcula et manet in ætérnum: jacta cogitátum tuum in Dómino, et ipse te enútriet. Ps. Exáudi, Deus, oratióem meam, et ne despéxeris deprecatióem meam: inténde mihi et exáudi me. **V** Gl. P.

Clamei ao Senhor, e Êle ouviu a minha voz e me livrou daqueles que me perseguem. E humilhou-os O que existe antes dos séculos, e subsistirá para sempre. Descansa no Senhor os teus cuidados, e Êle mesmo te nutrirá. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, e não desprezeis a minha súplica; atendei-me e escutai-me. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui omnipoténtiam tuam parcéndo máxime et miserándo manifésta: múltiplica super nos misericórdiam tuam; ut, ad tua promissa currétes, cæléstium bonórum fácias esse consórtes. Per D. N.

O' Deus, que manifestais a vossa onipotência, antes de tudo, compadecendo-Vos e perdoadando, aumentai para conosco a vossa misericórdia, e buscando as vossas promessas, fazei-nos participar dos bens celestes. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (I. Cor. 12, 2-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Scitis, quóniam, cum gentes essétis, ad simulácula muta prout ducebámini eúntes. Ideo notum vobis fácio, quod nemo in Spíritu Dei loquens, dicit anáthema Jesu. Et nemo potest dícere, Dóminus Jesus, nisi in Spíritu Sancto. Divisiónes vero gratiárum sunt,

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Sabeis, que, quando pagãos, vos deixastes conduzir, como o quiseram, aos ídolos mudos. Por isso vos faço saber que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, profere maldições contra Jesús. E ninguém pode dizer: Senhor Jesús, senão pelo Espírito Santo. Há realmente diversidade de gra-

idem autem Spíritus. Et divisiões ministratiónum sunt, idem autem Dóminus. Et divisiões operatiónum sunt, idem vero Deus, qui operátur ómnia in ómnibus. Unicúique autem datur manifestatio Spíritus ad utilitátem. Alii quidem per Spíritum datur sermo sapiéntiæ: álii autem sermo sciéntiæ secúndum eúndem Spíritum: álii fides in eódem Spíritu: álii grátia sanitátum in uno Spíritu: álii operatio virtútum, álii prophetía, álii discretio spirítuum, álii génera linguárum, álii interpretatio sermónum. Hæc autem ómnia operátur unus atque idem Spíritus, dívicens singulis, prout vult.

rém, opera o mesmo Espírito, que distribuí a cada um como quer.

Graduale (Ps. 16, 8 et 2)

Custódi me, Dómine, ut pupíllam óculi: sub umbra alárum tuárum prótege me. *V* De vultu tuo iudícium meum pródeat: óculi tui vídeant æquitátem.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 64, 2) Te decet hymnus, Deus, in Sion: et tibi reddétur votum in Jerúsalem. Allelúia.

Evangelium (Luc. 18, 9-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus ad quosdam, qui in se confidébant tamquam justí et aspernabántur céteros, parábola istam: Duo hómínes ascendérunt in templum, ut orárent: unus pharisæus, et

ças, mas há um só Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. E há diversidade de operações mas um mesmo é o Deus, que tudo em todos opera. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para utilidade [comum]. Assim a um é concedida pelo Espírito a palavra da sabedoria, a outro, a palavra da ciência, pelo mesmo Espírito; a um terceiro, a fé pelo mesmo Espírito; a um, a graça de curar doenças no mesmo Espírito, a outro, o dom dos milagres; a êste, o dom da profecia, àquele o discernimento dos espíritos; ainda a um, o dom das línguas, e a outro, a interpretação das palavras. Tôdas estas coisas, po-

Guardai-me, Senhor, como à pupila dos olhos; protegei-me à sombra de vossas asas. *V* Venha de vossa face o meu julgamento; vejam os vossos olhos o que é justo.

Aleluia, aleluia. *V* A Vós, ó Deus, convém louvar em Sião; e a Vós se pagará o voto em Jerusalém. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesus esta parábola a alguns que se tinham a si mesmos em conta de justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu, e o outro, publicano.

alter publicánus. Pharisæus stans, hæc apud se orábat: Deus, grátias ago tibi, quia non sum sicut céteri hóminum: raptóres, injústi, adúlteri: velut étiam hic publicánus. Jejúno bis in sábbato: décimas do ómnium, quæ possídeo. Et publicánus a longe stans nolébat nec óculos ad cælum leváre: sed percutiébat pectus suum, dicens: Deus, propítius esto mihi peccatóri. Dico vobis: descéndit hic justificátus in domum suam ab illo: quia omnis qui se exáltat, humiliábitur: et qui se humiliat, exaltábitur.

Offertórium (Ps. 24, 1-3)

Ad te, Dómine, levávi ánimam meam: Deus meus, in te confído, non erubéscam: neque irrídeant me inimíci mei: étenim unívérsi, qui te expéctant, non confundéntur.

Secreta

Tibi, Dómine, sacrificia dicáta reddántur: quæ sic ad honórem nóminis tui deferénda tribuísti, ut éadem remédia fieri nostra præstáres. Per D. N.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communió (Ps. 50, 21)

Acceptábis sacrificium justítiæ, oblatiónes et holocáusta, super altáre tuum, Dómine.

O fariseu, de pé, orava assim em seu íntimo: Graças Vos dou, ó Deus, porque não sou como os demais homens: como os ladrões, injustos, adúlteros, nem como êste publicano. Jejuo duas vêzes na semana: dou o dízimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, ficando de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O' Deus, sêde propício a mim pecador. Digo-vos que êste voltou justificado para sua casa, e aquele, não; porque o que se eleva, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado. — Credo.

A Vós, Senhor, elevo a minha alma; meu Deus em Vós confio, não serei envergonhado. Não se riam de mim os meus adversários porque todos os que em Vós esperam, não serão confundidos.

A Vós, Senhor, sejam consagrados êstes sacrificios que nos concedestes oferecer em honra de vosso Nome, para que os mesmos se tornem remédio para as nossas almas. Por N. S.

Aceitai, Senhor, sôbre o vosso altar o Sacrifício da justiça, as ofertas e os holocaustos.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quos divínis reparáre non désinis sacraméntis, tuís non destítuas benígnus auxiliís. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Senhor, nosso Deus, que por vossa bondade não priveis de vosso auxílio, aquêles aos quais não cessais de renovar com os divínos Sacramentos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Da graça e da bondade de Nosso Senhor, trata a Missa de hoje. Na Epístola fala S. Paulo da graça que êle próprio recebeu como último dos Apóstolos e que, pelo Batismo, a nós também foi comunicada. No Evangelho é o próprio Jesus Cristo quem cura, na pessoa do surdo-mudo, a humanidade inteira. Ephphetha: ainda hoje é ação simbólica na administração do Batismo. Nos Cânticos agradecemos estas graças, mas na Oração imploramos novas, porquanto precisamos aumentar a graça em nós. E' o que melhor alcançamos pela Eucaristia. Certos estejamos que, se honramos a Deus com todos os nossos haveres (no Sacrifício Eucarístico), teremos abundância de trigo e vinho (no Sacramento Eucarístico), e assim é aumentada em nós a graça de Deus (Communio).

Introitus (Ps. 67, 6-7 et 36 — ib. 2)

Deus in loco sancto suo: Deus qui inhabitare facit unánimes in domo: ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant, qui odérunt eum, a fácie ejus. **V** Glória Patri.

Deus está em seu santuário; Deus que reúne em sua casa os que são unânimes, Êle mesmo dá a seu povo, fôrça e coragem. Ps. Levante-se Deus, e os seus inimigos sejam dispersos, e os que O odeiam fujam de sua presença. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui, abundántia pietátis tuæ, et mérita súpplicum excédís et vota: effúnde super nos misericórdiam tuam; ut dimíttas quæ consciéntia méruit, et adjícias quod orátio non præsumit. Per D. N.

O' Deus, eterno e onipotente, que pela abundância de vossa bondade excedeis os méritos e os desejos dos suplicantes, derramai sôbre nós a vossa misericórdia; perdoai o que a nossa consciéncia teme, e acrescentai o que não ousamos pedir. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (I Cor. 15, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Notum vobis fácio Evangelíum, quod prædi-

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos

cávi vobis, quod et accepistis, in quo et statis, per quod et salvámini: qua ratióne prædicáverim vobis, si tenétis, nisi frustra credidístis. Trádidí enim vobis in primis, quod et accépi: quóniam Christus mórtuus est pro peccátis nostris secúndum Scriptúras: et quia sepúltus est, et quia resurrexít tértia die secúndum Scriptúras: et quia visus est Cephæ, et post hoc úndecim. Deínde visus est plus quam quingéntis frátribus simul, ex quibus multi manent usque adhuc, quídam autem dormiérunt. Deínde visus est Jacóbo, deínde Apóstolis ómnibus: novíssime autem ómnium tamquam abortívo, visus est et mihi. Ego enim sum mínimus Apostolórum, qui non sum dignus vocári Apóstolus, quóniam persecútus sum Ecclesiám Dei. Grátia autem Dei sum id quod sum, et grátia ejus in me vácuá non fuit.

Graduale (Ps. 27, 7 et 1)

In Deo sperávit cor meum, et adjútus sum: et reflóruit caro mea, et ex voluntáte mea confitébor illi. *V* Ad te, Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas, ne discédas a me.

Alleluía, alleluía. *V* (Ps. 80, 2-3) Exsultáte Deo, adjutóri nostro, jubiláte Deo Jacob: súmite psalmum jucúndum cum cithara. Alleluía.

preguei e que recebestes, e no qual também perseverais. Nêle também sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vo-lo preguei. De contrário em vão tereis abraçado a fé. Antes de tudo eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que o Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, como está escrito. Foi visto por Cefas, e depois pelos onze Apóstolos. Depois foi visto por mais de quinhentos irmãos juntos: muitos dêles ainda hoje vivem e alguns já morreram. Apareceu depois a Tiago, e em seguida a todos os Apóstolos. Por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apóstolos, e não sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Pela graça de Deus, no entanto, sou o que sou, e a sua graça não ficou sem efeito em mim.

Em Deus confiou meu coração, e fui socorrido: e minha carne floresceu. Eis porque, com toda a minha alma eu O louvarei. *V* A Vós, Senhor, eu clamo: não silencieis à minha voz, nem Vos afasteis de mim. Alleluía, alleluía. *V* Exultai em Deus, nosso protetor: cantai jubilosos ao Deus de Jacó; cantai um alegre salmo com a cítara. Alleluía.

Evangelium (Marc. 7, 31-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum.

In illo témpore: Exiens Jesus de fínibus Tyri, venit per Sidónem ad mare Galiléæ, inter médios fines Decapóleos. Et addúcunt ei surdum et mutum, et deprecabántur eum, ut impónat illi manum. Et apprehéndens eum de turba seórsum, mīsit dígitos suos in aurículas ejus: et éxspuens, tétigit linguam ejus: et suspíciens in cælum, ingémuit, et ait illi: Ephphetha, quod est adaperíre. Et statim apértæ sunt aures ejus, et solútum est vínculum linguæ ejus, et loquebátur recte. Et præcépit illis, ne cui dicerent. Quanto autem eis præcipiébat, tanto magis plus prædicábant: et eo ámplius admirabántur, dicéntes: Bene ómnia fecit: et surdos fecit audíre et mutos loquí.

Offertorium (Ps. 29, 2-3)

Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me: Dómine, clamávi ad te, et sanásti me.

Secreta

Réspice, Dómine, quæsumus, nostram propítius servitútem: ut, quod offérimus, sit tibi munus accéptum, et sit nostræ fragilitátis subsidiúm. Per D. N.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Naquele tempo, saindo Jesús da região de Tiro, veio por Sidon ao mar de Galiléia, atravessando o território da Decápole. E trouxeram-Lhe um surdo-mudo e Lhe rogaram impusesse as mãos sôbre êle. Jesús, tomando-o dentre o povo, de parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou-lhe a língua com a saliva. Depois ergueu os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: Ephphetha, isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, e êle falou distintamente. Então Jesús lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibia, tanto mas o divulgavam, e mais admirados, diziam: Tudo tem feito bem; fêz os surdos ouvirem e os mudos falarem. — Credo.

Eu Vos exaltarei, Senhor, porque me atendestes e não deixastes que os meus inimigos se rissem de mim. Senhor, por Vós clamei, e me curastes.

Nós Vos pedimos, Senhor, olhai propício a nossa condição servil, a fim de que a nossa oferta mereça ser aceita por Vós e sirva de amparo à nossa fraqueza. Por N. S.

Communio (Prov. 3, 9-10)

Honóra Dóminum de tua substántia, et de primítiis frugum tuárum: et implebúntur hórrea tua saturitáte, et víno torculária redundábunt.

Honra ao Senhor, oferecendo-Lhe os teus bens e as primícias de teus frutos: os teus celeiros se encherão de trigo, e de vinho transbordarão os teus lagares.

Postcommunio

Sentiámus, quæsumus, Dómine, tui perceptiõne sacraménti, subsidiúm mentis et córporis: ut, in utrõque salváti, cæléstis remédii plenitúdine gloriémur. Per D.N.

Fazei, Senhor, que pela recepção dêste Sacramento, sintamos confôrto na alma e no corpo, e numa e noutro curados, possamos gozar da plenitude do remédio celestial. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Como Moisés aplacou outrora a ira de Deus contra o seu povo (Oferatório) assim e muito mais ainda, faz o novo Moisés — Jesus Cristo — para toda a humanidade. Feridos mortalmente, jazíamos à beira do caminho, incapazes de nos levantarmos, quando vem Jesus, o verdadeiro Samaritano, pensar e curar as nossas feridas (Evangelho). O Gradual que liga as duas Leituras é um hino de louvor e ação de graças, por causa das prerrogativas do Novo sobre o Antigo Testamento (Epístola). No Introito a humanidade decaída implora socorro. Também nas Orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O Versículo da Comunhão, como no domingo passado, garante-nos que a bênção de Deus e o seu auxílio nos vêm pelo Pão e pelo Vinho (Eucaristia). Na santa Comunhão nos dá o Samaritano [Jesus] o Sangue do seu Coração, que nos fortalece para a vida eterna.

Introitus (Ps. 69, 2-3 — ib. 4)

Deus, in adjutórium meum inténde: Dómine, ad adjuvándum me festína: confundántur et reveereántur inimíci mei, qui quærunnt ánimam meam. Ps. Avertántur retrórsum et erubescant: qui cógítant mihi mala. V Glória Patri.

O' Deus, vinde em meu auxílio. Senhor, apressai-Vos em me socorrer. Confundam-se e envergonhem-se os meus inimigos, que procuram tirar-me a vida. Ps. Voltem para trás e fiquem envergonhados os que me querem mal. V Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, de cujus múnere venit, ut tibi a fidélibus tuis digne

O' Deus onipotente e misericordioso, que dais a vossos fiéis a graça de Vos oferece-

et laudabiliter serviátur: trí-
bue, quæsumus, nobis; ut
ad promissiones tuas sine
offensione currámus. Per
D. N.

rem um culto digno e louvável,
concedei, Vos pedimos, que,
sem impedimento corramos ao
encontro de vossas promessas.
Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (2. Cor. 3, 4-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Fidúciam talem ha-
bémus per Christum ad De-
um: non quod sufficiéntes
simus cogitáre áliquíd a no-
bis, quasi ex nobis: sed suf-
ficiéntia nostra ex Deo est:
quí et idóneos nos fecit mi-
nístros novi Testaménti: non
littera, sed spírítu: littera
ením occídít, spírítus autem
vivíficat. Quod si ministrá-
tio mórtis, litteris deformáta
in lapídibus, fuit in glória;
ita ut non possent inténdere
fílii Israél in fáciem Móysi,
propter glóriam vultus ejus,
quæ evacuátur: quómodo
non magis ministrátio Spíri-
tus erit in glória? Nam si
ministrátio damnatiónis gló-
ria est: multo magis abún-
dat ministérium justítiæ in
glória.

Irmãos: Temos pelo Cristo esta
confiança em Deus: não que
sejamos capazes de atribuir-
nos alguma coisa como nossa,
porém a nossa capacidade vem
de Deus. Ele nos fêz ministros
idôneos do Novo Testamento;
não segundo a letra, mas se-
gundo o Espírito, porque a le-
tra mata, enquanto o Espírito
vivifica. Se o ministério da
[lei que causou a] morte, grava-
do com letras em pedras, foi
de tanta glória que os filhos de
Israel não podiam fixar os
olhos na face de Moisés, por
causa do esplendor de seu
semblante, que era passageiro,
como não será de maior gló-
ria o ministério do Espírito?
Porque, se o ministério da
condenação já era tão glorio-
so, muito mais glorioso será o
ministério da justificação.

Graduale (Ps. 33, 2-3)

Benedícam Dóminum in
omni témpore: semper laus
ejus in ore meo. *℣* In Dó-
mino laudábitur ánima mea:
áudiant mansuétí et lætén-
tur.

Allelúia, allelúia. *℣* (Ps. 87,
2) Dómine, Deus salútis
meæ, in die clamávi et
nocte coram te. Allelúia.

Bendirei ao Senhor em todo o
tempo; em minha bôca estará
sempre o seu louvor. *℣* No
Senhor se gloriará minha alma.
Ouçam os humildes e se
alegrem.

Aleluia, aleluia. *℣* Senhor Deus
de minha salvação, de dia e
de noite clamo diante de
Vós. Aleluia.

Evangelium (Luc. 10, 23-37)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Beati oculi, qui vident quae vos videtis. Dico enim vobis, quod multi prophetae et reges voluerunt videre quae vos videtis, et non viderunt: et audire quae auditis, et non audierunt. Et ecce, quidam legisperitus surrexit, tentans illum, et dicens: Magister, quid faciendo vitam aeternam possidebo? At ille dixit ad eum: In lege quid scriptum est? quomodo legis? Ille respondens, dixit: Diliges Dominum, Deum tuum, ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex omnibus viribus tuis, et ex omnimode tua: et proximum tuum sicut teipsum. Dixitque illi: Recte respondisti: hoc fac, et vives. Ille autem volens justificare seipsum, dixit ad Jesum: Et quis est meus proximus? Suscipiens autem Jesus, dixit: Homo quidam descendebat ab Jerusalem in Jericho, et incidit in latrones, qui etiam despoliaverunt eum: et plagis impositis abierunt, semivivo relicto. Accidit autem, ut sacerdos quidam descenderet eadem via: et viso illo praeterivit. Similiter et levita, cum esset secus locum et videret eum, pertransiit. Samaritanus autem quidam iter faciens, venit secus eum: et videns

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vêdes! Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vêdes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram. E eis que um Doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lêes? Ele respondeu: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e a teu próximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isto e viverás. Ele porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? Em resposta, Jesus disse: Um certo homem que descia de Jerusalém a Jericó, caiu nas mãos dos ladrões. Estes o despojaram, e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o semi-morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente, chegou um levita, perto do lugar e, vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, de viagem, passou pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, compadeceu-se. Aproximou-se então, ligou-lhe as feridas e

eum, misericórdia motus est. Et appropians, alligavit vulnere ejus, infundens oleum et vinum: et imponens illum in jumentum suum, duxit in stabulum, et curam ejus egit. Et altera die protulit duos denarios et dedit stabulario, et ait: Curam illius habe: et quodcumque supererogaveris, ego cum rediero, reddam tibi. Quis horum trium videtur tibi proximus fuisse illi, qui incidit in latrones? At ille dixit: Qui fecit misericordiam in illum. Et ait illi

Offertorium (Ex. 32, 11, 13 et 14)
Precatus est Moyses in conspectu Domini, Dei sui, et dixit: Quare, Domine, irascaris in populo tuo? Parce irae animae tuae: memento Abraham, Isaac et Jacob, quibus jurasti dare terram fluentem lac et mel. Et placatus factus est Dominus de malignitate, quam dixit facere populo suo.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Domine, propitius intende, quas sacris altaribus exhibemus: ut, nobis indulgentiam largiêdo, tuo nomini dent honorem. Per D. N.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7 Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 685.

Communio

 (Ps. 103, 13 et 14-15)

De fructu operum tuorum, Domine, satiabitur terra: ut educas panem de terra, et vinum lætificet cor hominis:

deitou nelas óleo e vinho; e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao hospedeiro e disse: Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que se portou como próximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor da lei respondeu: O que usou de misericórdia para com ele. Tornou-lhe Jesús: Vai, e faze o mesmo. — Credo.

Jesus: Vade, et tu fac similiter.

et 14)

Orou Moisés na presença do Senhor, seu Deus, e disse: Por que Vos irritais, Senhor, contra o vosso povo? Abrandai o vosso furor. Lembrai-Vos de Abraão, de Isaac e de Jacó; a eles jurastes dar uma terra, onde corre o leite e o mel. Então o Senhor se aplacou e desistiu do mal que pretendia fazer a seu povo.

Atendei, Senhor, benignamente, ao Sacrifício que oferecemos sobre os santos altares, para que, alcançando-nos o perdão, ele honre o vosso Nome. Por N. S.

Senhor, com o fruto de vossas obras saciais a terra; fazeis a terra produzir o pão e o vinho que alegra o coração do ho-

ut exhílalet fáciem in óleo, | mem; pois o óleo torna jubi-
et panis cor hóminis con- | losa a sua face e o pão fortifi-
fírmēt.

Postcommunio

Vivíficet nos, quæsumus, | Fazei, Senhor, Vo-lo pedimos,
Dómine, hujus participatio | que a santa participação neste
sancta mystérii: et páriter | Mistério nos vivifique e nos
nobis expiatióem tríbuat et | obtenha perdão e proteção ao
munímen. Per D. N. | mesmo tempo. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Três pensamentos preparam-nos para a santa Missa de hoje: 1. A necessidade que temos do auxílio de Deus. 2. A prontidão do auxílio divino. 3. A prova de que Deus nos auxilia. No Introito pedimos o auxílio em geral; na Oração, um aumento de fé, esperança e caridade, virtudes que, como sementes, foram pelo Batismo depositas em nossa alma, e que não se desenvolvem em nós sem a graça de Deus. Nossa súplica é baseada na Epístola que fala na fidelidade de Deus em suas promessas. Abraão é um exemplo de fé, esperança e caridade. A êle e seus descendentes dirigem-se as promessas de Deus. No Evangelho vemos como o Salvador prometido se desempenha de sua missão. E na santa Missa sabemos que Êle a continua no Sacrifício e no Sacramento, como nos mostram a Secreta, a Communio e a Postcommunio.

Introitus (Ps. 73, 20, 19 et 23 — ib. 1)

Réspice, Dómine, in testa- | Olhai propício, Senhor, para
méntum tuum, et ánimas | vossa aliança; não Vos esque-
páuperum tuórum ne dere- | çais para sempre das almas de
línquas in finem: exsúrge, | vossos pobres. Levantai-Vos,
Dómine, et júdica causam | Senhor, e julgai a vossa causa;
tuam, et ne obliviscáris vo- | não Vos esqueçais das vozes
ces quæréntium te. Ps. Ut | dos que Vos invocam. Ps. O'
quid, Deus, reppulísti in fi- | Deus, por que nos rejeitais
nem: irátus est fúror tuus | para sempre e se acendeu vos-
super oves páscuæ tuæ? **V** | sa ira contra as ovelhas de
Glória Patri. | vosso pasto? **V** Glória ao
Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne De- | O' Deus onipotente e eterno,
us, da nobis fidei, spei et | aumentai em nós a fé, a espe-
caritátis augméntum: et, ut | rança e a caridade, e fazei com
mereámur ássequi quod | que amemos o que ordenais,
promíttis, fac nos amáre | para que mereçamos alcançar
quod præcipis. Per D. N. | o que prometeis. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Gal. 3, 16-22)

Lectio Epistolæ beāti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Abrahæ dictæ sunt promissiones, et semini ejus. Non dicit: Et seminibus, quasi in multis; sed quasi in uno: Et semini tuo, qui est Christus. Hoc autem dico: testamētum confirmatum a Deo, quæ post quadringētos et triginta annos facta est lex, non irritum facit ad evacuādam promissionem. Nam si ex lege hereditas, jam non ex promissione. Abrahæ autem per re-promissionem donavit Deus. Quid igitur lex? Propter transgressiones pōsita est, donec veniret semen, cui promiserat, ordinata per Angelos in manu mediatoris. Mediātor autem unius non est: Deus autem unus est. Lex ergo adversus promissa Dei? Absit. Si enim data esset lex, quæ posset vivificare, vere ex lege esset justitia. Sed conclusit Scriptura omnia sub peccato, ut promissio ex fide Jesu Christi darētur credentibus.

tificação viria da lei. Mas, pelo contrário, a Escritura reuniu tudo sob o pecado, a fim de que a promessa fôsse dada pela fé em Jesús Cristo, aos que crêem.

Graduale (Ps. 73, 20, 19 et 22)

Réspice, Dómine, in testamētum tuum: et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem. *✠* Exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam: mémor esto oppróbrii servórum tuórum.

Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: E às descendências, como se tratando de muitos, mas como de um só: E à tua descendência, que é o Cristo. Isto, porém, digo: a lei que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança confirmada por Deus, de sorte que se tornaria vã a promessa. Porque, se da lei viesse a herança, então já não viria da promessa. Ora, é que Deus pela promessa a deu a Abraão. Para que é então a lei? Ela foi dada por causa das transgressões, até vir o Descendente ao qual se refere a promessa. Promulgada por Anjos passou pela mão de um mediador. Ora, não há mediador, quando se trata de um só; e Deus é um. Será portanto a lei contra as promessas de Deus? De modo algum. Somente, se fôsse dada uma lei capaz de comunicar a vida, então, em verdade, a justificação viria da lei. Mas, pelo contrário, a Escritura reuniu tudo sob o pecado, a fim de que a promessa fôsse dada pela fé em Jesús Cristo, aos que crêem.

Olhai propício, Senhor, para a vossa aliança e não Vos esqueçais para sempre das almas de vossos pobres. *✠* Levantai-Vos, Senhor, e julgai a vossa causa; lembrai-Vos do opróbrio de vossos servos.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 89, 1) Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* O' Senhor, Vós sois o nosso refúgio, de geração em geração. Aleluia.

Evangelium (Luc. 17, 11-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo tēpore: Dum iret Jesus in Jerúsalem, transíbat per médiā Samaríam et Galiléam. Et cum ingrederetur quoddam castéllum, occurrerunt ei decem víri leprosi, qui steterunt a longe; et levaverunt vocem dicentes: Jesu præceptor, miserere nostri. Quos ut vidit, dixit: Ite, ostēdite vos sacerdotibus. Et factum est, dum irent, mundati sunt. Unus autem ex illis, ut vidit quia mundatus est, regressus est, cum magna voce magnificans Deum, et cecidit in faciē ante pedes ejus, grátias agens: et hic erat Samaritanus. Respōndens autem Jesus, dixit: Nonne decem mundati sunt? et novem ubi sunt? Non est inventus, qui rediret et daret glóriam Deo, nisi hic alienígena. Et ait illi: Surge, vade; quia fides tua te

Naquele tempo, indo Jesús a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-Lhe ao encontro dez homens leprosos. Êles pararam ao longe, e elevaram a voz, dizendo: Jesús, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesús disse: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficavam limpos. Um dêles, logo que se viu curado, voltou atrás, e glorificou a Deus em alta voz; e prostrando-se por terra, aos pés de Jesús, deu-Lhe graças; e êste era Samaritano. Então Jesús perguntou: Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar glória a Deus, senão êste estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vai: tua fé te salvou. — Credo.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in máni- bus tuis tēpora mea.

Em Vós, Senhor, espero e digo: Vós sois o meu Deus; em vossas mãos estão os meus dias.

Secreta

Propitiáre, Dómine, pópulo tuo, propitiáre munéribus: ut, hac oblatiōne placátus, et indulgéntiam nobis trí-

Senhor, sêde propício a vosso povo e aceitai benigno as nossas oferendas, a fim de que, aplacado por esta oblação,

| | |
|--|---|
| buas et postuláta concédas. Per D. N. | nos concedais o perdão e atendais às nossas súplicas. Por N. S. |
|--|---|

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Sap. 16, 20)

| | |
|--|--|
| Panem de cælo dedísti nobis, Dómine, habéntem omne delectaméntum et omnem sapórem suavítatis. | Senhor, Vós nos destes o Pão do céu que contém tôdas as delícias e todo o sabor da suavidade. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Sumptis, Dómine, cæléstibus sacraméntis: ad redempti- onis ætérnæ, quæsumus, pro- ficiámus augméntum. Per D. N. | Nós Vos rogamos, Senhor, que pela recepção dêstes Sa- cramentos celestes, alcancemos aumento da salvação eterna. Por N. S. |
|---|--|

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XIV. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Dois senhores disputam-se o domínio do homem: o espírito e a carne. O espírito do mundo e o Espírito de Deus. Dois senhores querem mandar. E categoricamente diz o Evangelho: Ninguém pode servir a dois senhores. A Epístola nos aponta êstes dois senhores, como êles se chamam e o que querem. A religião cristã não nega que exista êste dualismo; é ela porém, e ela só, que é capaz de reprimir em seus justos limites os desejos da matéria e da carne. Muito custa ao homem pôr em ordem todo o seu aspirar, o seu desejar e o seu amar, porém a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurai primeiro o Reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acréscimo". Eis a norma para vencer tôdas as lutas no indivíduo, assim como para resolver as várias questões sociais. Procurar o reino de Deus é vencer-se de que Deus é o nosso Protetor, e desejar as mansões celestiais (Introito).

Introitus (Ps. 83, 10-11 — ib. 2-3)

| | |
|---|--|
| P rotéctor noster, áspice, Deus, et respice in fá- ciem Christi tui: quia mélior est dies una in átriis tuis super míllia. Ps. Quam dilé- cta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini. ✠ Glória Patri. | Volvei o olhar para nós, ó Deus, nosso protetor, e con- templai a face de vosso Ungi- do. E' melhor um só dia em vossos átrios que mil, longe de Vós. Ps. Como são amáveis vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Desfalece a mi- nha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ✠ Glória ao Padre. |
|---|--|

Oratio

Custódi, Dómine, quæsumus, Ecclesiám tuam propitiatióne perpétua: et quia sine te lábitur humana mortalitas; tuis semper auxiliis et abstrahátur a nóxiis et ad salutária dirigátur. Per D. N.

Senhor, guardai a vossa Igreja com vossa constante misericórdia, e porque sem Vós a fraqueza humana desfalece, com o vosso auxílio afastai-a sempre do que é nocivo e conduzi-a para o que é salutar. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Gal. 5, 16-24)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Spíritu ambuláte, et desidéria carnis non perficiétis. Caro enim concupiscit advérsus spíritum, spíritus autem advérsus carnem: hæc enim sibi ínvicem adversántur, ut non quæcúmque vultis, illa faciátis. Quod si spíritu ducímíni, non estis sub lege. Manifesta sunt autem ópera carnis, quæ sunt fornicatio, immundítia, impudicítia, luxúria, idolórum sérvitus, venefícia, inimicítia, contentiónes, æmulatiónes, iræ, rixæ, dissensiónes, sectæ, invídiæ, homicídia, ebríetates, comessatiónes, et his simília: quæ prædico vobis, sicut prædixi: quóniam, qui tália agunt, regnum Dei non consequéntur. Fructus autem Spíritus est: caritas, gáudium, pax, paciéntia, benignitas, bónitas, longanimitas, mansuetúdo, fides, modéstia, continéntia, cástitas. Advérsus hujúsmodi non est lex. Qui autem sunt Christi, carnem suam cruci-

Irmãos: Andai segundo o Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrários ao espírito, e o espírito à carne: pois estas coisas são contrárias entre si, para que não façais tudo o que quereis. Se vos deixais conduzir pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são manifestas: a fornicação, a impureza, a desonestidade, a luxúria, a idolatria, os malefícios, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras, as discórdias, as discussões, as seitas, as invejas, os homicídios, a embriaguez, as glotonarias e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno. Como já o disse: os que as cometem, não possuirão o reino de Deus. Mas os frutos do Espírito são: a caridade, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a longanimidade, a mansidão, a fidelidade, a modéstia, a continência e a castidade. Contra tais coisas não há lei. Porque os que são de

fixérunt cum vítiis e concupiscéntiis.

Graduale (Ps. 117, 8-9)

Bonum est confídere in Dómino, quam confídere in hómine. *W* Bonum est speráre in Dómino, quam speráre in princípibus.

Allelúia, allelúia. *W* (Ps. 94, 1) Veníte, exsultémus Dómino, jubilémus Deo, salutári nostro. Allelúia.

Evangelium (Matth. 6, 24-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Nemo potest duóbus dómínis servíre: aut enim unum ódio habébit, et álterum díliget: aut unum sustinébit, et álterum contémnet. Non potéstis Deo servíre et mammónæ. Ideo dico vobis, ne sollíciti sitis ánimæ vestræ, quid manducétis, neque córpori vestro, quid induámini. Nonne ánima plus est quam esca: et corpus plus quam vestiméntum? Respícite volatília cæli, quóniam non serunt neque metunt neque cóngregant in hórrea: et Pater vester cæléstis pascit illa. Nonne vos magis pluris estis illis? Quis autem vestrum cógitans potest adjícere ad statúram suam cúbitum unum? Et de vestiménto quid sollíciti estis? Consideráte lília agri, quómodo crescunt: non labórant, neque nent. Dico autem vobis,

Cristo crucificaram sua carne com suas paixões e concupiscências.

E' melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. *W* E' melhor esperar no Senhor do que esperar nos príncipes.

Aleluia, aleluia. *W* Vinde, exultemos no Senhor; regozijemos em Deus, nosso Salvador. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou há de aborrecer a um e amar o outro, ou há de acomodar-se a êste e desprezar àquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Por isso vos digo: não vos inquieteis por vossa vida, com o que comereis, nem por vosso corpo, com o que vestireis. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo mais que a vestimenta? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Qual de vós pode, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado sequer à sua estatura? E pela vestimenta, por que vos inquietais? Considerai como crescem os lírios do campo. Não trabalham nem fiam. En-

quóniam nec Sálomon in omni glória sua coopértus est sicut unum ex istis. Si autem fænum agrí, quod hódie est et cras in clíbanum míttitur, Deus sic vestit: quanto magis vos módicæ fidei? Nolíte ergo solliciti esse, dicétes: Quid manducábimus aut quid bibémus aut quo operiémur? Hæc enim ómnia gentes inquirunt. Scit enim Pater vester, quia his ómnibus indigétis. Quærite ergo primum regnum Dei et justítiam ejus: et hæc ómnia adjiciéntur vobis.

Offertorium (Ps. 33, 8-9)

Immítet Angelus Dómini in circúitu tíméntium eum, et erípiet eos: gustáte et vidéte, quóniam suávis est Dóminus.

Secreta

Concéde nobis, Dómine, quæsumus, ut hæc hóstia salutaris et nostrórum fiat purgátio delictórum, et tuæ propitiátio potestátis. Per D. N.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 685.

Communio (Matth. 6, 33)

Primum quærite regnum Dei, et ómnia adjiciéntur vobis, dicit Dóminus.

Postcommunio

Puríficent semper et múniant tua sacraménta nos, Deus: et ad perpétuæ du-

tretanto, digo-vos que nem Salomão com tôda a sua glória, se vestiu como um dêles. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, que não fará por vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe vosso Pai que tendes necessidade de tudo isso. Procurai antes de tudo o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo isso vos será dado por acréscimo. — Credo.

O Anjo do Senhor cerca aquêles que O temem e livrá-los-á. Provai e vêde como o Senhor é amável.

Concedei-nos, Senhor, Vos pedimos, que esta hóstia salutar nos purifique de nossos delitos e nos torne propícia vossa poderosa Majestade. Por N. S.

Procurai antes de tudo o Reino de Deus, e tudo isso vos será dado por acréscimo, diz o Senhor.

Fazei, Senhor, que os vossos Sacramentos sempre nos purifiquem e protejam e por seu

cant salvatiónis efféctum. | efeito nos conduzam á salva-
Per D. N. | ção eterna. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XV. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Escravos do pecado e de satanaz, estávamos mortos para Deus, quando veio o Filho de Deus restituir-nos a vida (Evangelho). Justo é, pois, o louvor que Lhe damos nos Cânticos do Gradual e do Oferatório. Êste mesmo Salvador nosso não pode, porém, deixar de exigir também de nossa parte que não nos afastemos mais da vida, pelo pecado. Vivemos pelo Espírito, pelo Espírito também devemos andar. E se é difícil e custoso à natureza humana façamos nossas as palavras do Introito e da Oração de hoje. A Secreta, a Communio e a Postcommunio nos conduzem à fonte da vida e da graça, que nasce ao pé da Cruz e para cada um de nós no santo Sacrifício da Missa.

Introitus (Ps. 85, 1, 2 et 3 — ib. 4)

Inclína, Dómine, aures tu-
am ad me, et exáudi me:
salvum fac servum tuum,
Deus meus, sperántem in
te: miserére mihi, Dómine,
quóniam ad te clamávi tota
die. Ps. Lætífica ánimam
servi tuí: quia ad te, Dó-
mine, ánimam meam levávi.
V Glória Patri.

Inclinaí, Senhor, os vossos ou-
vidos para mim, e atendei-me.
Meu Deus, salvaí vosso servo
que em Vós espera. Tende
piedade de mim, Senhor, pois
eu clamo por Vós todo o dia.
Ps. Alegrai a alma de vosso
servo; porque a Vós, Senhor,
elevo a minha alma. V Glória
ao Padre.

Oratio

Ecclésiám tuam, Dómine,
miserátio continuáta mun-
det et múniat: et quia sine te
non potest salva consistere;
tuo semper múnere guber-
nétur. Per D. N.

Vossa contínua misericórdia,
Senhor, purifique e fortaleça a
vossa Igreja, e porque sem
Vós ela não pode subsistir
ilesa, dignai-Vos sempre go-
verná-la com a vossa graça.
Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Gal. 5, 25-26; 6, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Si spírítu vivimus,
spírítu et ambulémus. Non
efficiámur inánis glóriæ cú-
pidi, ínvicem provocántes,
ínvicem invidéntes. Fratres,
et si præoccupátus fúerit
homo in áliquo delícto, vos,

Irmãos: Se vivemos no Espí-
rito, conduzamo-nos também
pelo Espírito. Não cobicemos
a vanglória, provocando-nos
mutuamente e invejando uns
aos outros. Meus irmãos, se
um homem fôr surpreendido

qui spirituáles estis, hujúsmodi instrúite in spírítu lenitátis, considérans teípsum, ne et tu tentéris. Alter alteríus ónera portáte, et sic adimplébitis legem Christi. Nam si quis exístimat se áliquíd esse, cum nihil sit, ipse se sedúcit. Opus autem suum probet unusquísque, et sic in semetípso tantum glóriam habébit, et non in áltero. Unusquísque enim onus suum portábit. Commúnicez autem is, qui catechizátur verbo, ei, qui se catechizat, in ómnibus bonis. Nolíte erráre: Deus non irridétur. Quæ enim semináverit homo, hæc et metet. Quóniam qui séminat in carne sua, de carne et metet corruptiónem: qui autem séminat in spírítu, de spírítu metet vitam ætérnam. Bonum autem faciéntes, non deficiámus: témpore enim suo metémus, non deficiéntes. Ergo, dum tempus habémus, operémur bonum ad omnes, máxime autem ad domésticos fidei.

po, façamos bem a todos, de fé.

Graduale (Ps. 91, 2-3)

Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. *V* Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 94, 3) Quóniam Deus magnus

em algum pecado, vós, que sois espirituais, instruí-o com espírito de mansidão, considerando a vós mesmos, para que não venhais também a ser tentados. Carregai o pêso uns dos outros: assim cumpríeis a lei do Cristo. Porque se alguém se julga alguma coisa, quando nada é, a si mesmo se engana. Examine cada um suas próprias ações, e então terá sua glória somente em si mesmo, e não se compare com outro. Porque cada um carregará o seu próprio pêso. Aquêle que é catequizado na palavra, reparta de todos os seus bens com aquêle que o catequiza. Não vos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear, isso também colherá. O que semear em sua carne, recolherá da carne corrupção, e o que semear no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos, pois, de fazer o bem, porque em tempo propício colheremos o fruto, se houvermos sido constantes. Portanto, enquanto temos tem-

E' bom louvar ao Senhor, e cantar em honra de vosso Nome, ó Altíssimo! *V* Para anunciar a vossa misericórdia desde a manhã, e a vossa fidelidade durante a noite.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor é o grande Deus, o grande

Dóminus, et Rex magnus super omnem terram. Allelúia. | Rei sôbre tôda a terra. Allelúia.

Evangelium (Luc. 7, 11-16)

Sequéntia sancti Evangelíi secúndum Lucam.

| | |
|--|--|
| <p>In illo témpore: Ibat Jesus in civitátem, quæ vocátur Naim: et ibant cum eo discípuli ejus et turba copiósá. Cum autem appropinquáret portæ civitátis, ecce, defúnctus efferebátur filius únícus matrís suæ: et hæc vídua erat: et turba civitátis multa cum illa. Quam cum vídisset Dóminus, misericórdia motus super eam, dixit illi: Noli flere. Et accéssit et tétigít lóculum. (Hí autem, qui portábant, stetérunt). Et ait: Adoléscens, tibi dico, surge. Et resédit, qui erat mórtuus, et cœpit loquí. Et dedit illum matri suæ. Accépit autem omnes tímor: et magnificábant Deum, dicéntes: Quia Prophéta magnus surrêxit in nobis: et quia Deus visitávit plebem suam.</p> | <p>Naquele tempo, ia Jesús para uma cidade chamada Naim. Iam com Êle os seus discípu- los e uma grande multidão. E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva. Vinha com ela muita gente da cidade. Vendo-a, o Senhor moveu-se de compaixão para com ela, e disse-lhe: Não chores. Depois, aproximou-se e tocou no esquife. (E os que o levavam, pararam.) Então Jesús disse: Jovem, eu te digo, levanta-te. E o que estava morto se sentou, e começou a falar. E Jesús o entregou à sua mãe. Todos porém se encheram de temor; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande Profeta surgiu entre nós; e Deus visitou o seu povo. — Credo.</p> |
|--|--|

Offertorium (Ps. 39, 2, 3 et 4)

| | |
|---|---|
| <p>Exspéctans expectávi Dóminum, et respéxit me: et exaudívit deprecatióem meam: et immísit in os meum cánticum novum, hymnum Deo nostro.</p> | <p>Ansiosamente esperei no Senhor e Êle me atendeu; ouviu a minha súplica; pôs em minha bôca um cântico novo, um hino de louvor a nosso Deus.</p> |
|---|---|

Secreta

| | |
|---|---|
| <p>Tua nos, Dómine, sacraménta custódiánt: et contra diabólicos semper tueántur incúrsus. Per D. N.</p> | <p>Fazei, Senhor, que os vossos Sacramentos nos guardem e nos defendam sempre de todos os ataques do demônio. Por N. S.</p> |
|---|---|

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Jó. 6, 52)

Panis, quem ego dédero, | O Pão que eu dou é a minha
caro mea est prò sáculi vita. | Carne para a vida do mundo.

Postcommunio

Mentes nostras et córpora | Fazei, Senhor, Vos rogamos,
possídeat, quásumus, Dó- | que nossos corpos e nossas
mine, doní cæléstis operá- | almas sejam inteiramente sub-
tio: ut non noster sensus | metidos à influência dêste Dom
in nobis, sed júgiter ejus | celestial, de sorte que sempre
prævéniat efféctus. Per D.N. | em nós predominem os efeitos
dêste Sacramento e não o nosso próprio sentir. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XVI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Doente é a alma humana, porém ela achou o seu Médico. O hidrópico do Evangelho é a imagem da alma humana, que, como aquêle, encontra o seu médico em Jesús Cristo, em seu poder e em seu amor misericordioso. A Missa de hoje é uma repetição dêste milagre e um penhor de nossa perseverança no bem. Os Cânticos e Orações pedem para nós o auxílio de Deus para o futuro, e louvam a sua bondade pelas graças e favores já recebidos.

Introitus (Ps. 85, 3 et 5 — ib. 1)

Miserére mihi, Dómine, | Senhor, tende piedade de mim.
quóniam ad te clamávi | Eu clamo a Vós todo o dia:
tota die: quia tu, Dómine, | Vós, Senhor, sois bondoso e
suávis ac mitis es, et copiós- | manso, e rico em misericórdia
sus in misericórdia ómnibus | para com todos os que Vos
invocántibus te. Ps. Inclína, | invocam. Ps. Inclinaí, Senhor,
Dómine, aures tuas mihi, | os vossos ouvidos e escutai-
et exáudi me: quóniam | me, porque sou desprotegido
inops, et pauper sum ego. | e pobre. V Glória ao Padre.
V Glória Patri.

Oratio

Tua nos, quásumus, Dómi- | Nós Vos rogamos, Senhor, que
ne, grátia semper et prævé- | vossa graça nos previna sem-
niat et sequátur: ac bonis | pre, nos acompanhe e nos
opéribus júgiter præstet es- | afervore na contínua prática
se inténtos. Per D. N. | das boas obras. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 3, 13-21)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Obsecro vos, ne | Irmãos: Rogo-vos que não
deficiátis in tribulatióibus | desanimeis, vendo minhas tri-

meis pro vobis: quæ est glória vestra. Hujus rei grátia flecto génuæ mea ad Patrem Dómini nostri Jesu Christi, ex quo omnis patérnitas in cælis et in terra nominátur, ut det vobis secúndum divítias glóriæ suæ, virtúte corroborári per Spíritum ejus in interiorem hóminem, Christum habitáre per fidem in córdibus vestris: in caritáte radicáti et fundáti, ut possítis comprehendere cum ómnibus sanctis, quæ sit latitúdo et longitúdo et sublímitas et longitúdo et sublímitas et profúndum: scire étiam supereminéntem sciéntiæ caritátem Christi, ut impleámini in omnem plenitúdinem Dei. Ei autem, qui potens est ómnia fácere superabundánte, quam pétimus aut intelligimus, secúndum virtútem, quæ operátur in nobis: ipsi glória in Ecclésia et in Christo Jesu, in omnes generatiónes sæculi sæculórum. Amen.

Graduale (Ps. 101, 16-17)

Timébunt gentes nomen tuum, Dómine, et omnes reges terræ glóriam tuam. *V* Quóniam ædificávit Dóminus Sion, et vidébitur in majestáte sua.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 97, 1) Cantáte Dómino cánticum novum: quia mirabília fecit Dóminus. Allelúia.

bulações por vós, pois elas redundam em vossa glória. Por esta razão dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual tem origem a paternidade que há no céu e na terra. Segundo as riquezas de sua glória, Ele vos conceda sejais poderosamente fortalecidos no Espírito, segundo o homem interior. O Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que sejais capazes de compreender com todos os Santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade [do Mistério do Cristo] e conhecer o Amor do Cristo que excede todo o entendimento, e encher-vos de tôda a plenitude de Deus. Aquêle que é poderoso para fazer muito mais do que pedimos ou pensamos, segundo o poder com que em nós opera, a Ele seja dada a glória na Igreja e no Cristo Jesus, em tôdas as gerações pelos séculos dos séculos. Amen.

Senhor, as nações temerão o vosso Nome, e todos os reis da terra, a vossa glória. *V* Porque o Senhor edificou Sião e será visto em tôda a sua Majestade.

Aleluia, aleluia. *V* Cantai ao Senhor um cântico novo; porque o Senhor fêz maravilhas. Aleluia.

Evangelium (Luc. 14, 1-11)**Sequência sancti Evangélii secundum Lucam.**

In illo tēpore: Cum intráret Jesus in domum cujús-dam príncipis pharisæórum sábbato manducáre panem, ei ipsi observábant eum. Et ecce, homo quídam hydrópicus erat ante illum. Et respóndens Jesus dixit ad legisperítos et pharisæos, dicens: Si licet sábbato curáre? At illi tacuérunt. Ipse vero apprehénsus sanávit eum ac dimísit. Et respóndens ad illos, dixit: Cujus vestrum ásinus aut bos in púteum cadet, et non continuo éxtrahet illum die sábbati? Et non póterant ad hæc respondére illi. Dicébat autem et ad invitátos parábolam, inténdens, quómodo primos accúbitus elígerent, dicens ad illos: Cum invitátus fúeris ad núptias, non discúmbas in primo loco, ne forte honorátior te sit invitátus ab illo, et véniens is, qui te et illum vocávit, dicat tibi: Da huíc locum: et tunc incípias cum rubóre novíssimum locum tenére. Sed cum vocátus fúeris, vade, recúmbe in novíssimo loco: ut, cum venérit, qui te invitávit, dicat tibi: Amíce, ascénde supérius. Tunc erit tibi glória coram simul discumbéntibus: quia omnis, qui se exáltat, humiliábitur: et qui se humiliat, exaltábitur.

Naquele tempo, quando Jesús, num sábadó, entrou em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição, êstes O observavam. Apresentou-se-Lhe então um homem que era hidrópico. E Jesús tomou a palavra, e perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido curar em dia de sábadó? Êles porém ficaram calados. Então Jesús tocou no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigiu-se aos outros e disse: Quem de vós, se lhe cair um jumento ou um boi num poço, não o retira logo, ainda que em dia de sábadó? A isto êles nada podiam replicar. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes ainda esta parábola: Quando fores convidado a núpcias, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que um outro de mais consideração do que tu tenha sido convidado pelo dono da casa, e que, vindo êste que convidou a tí e a êle, te diga: Cede o lugar a êste; e tu envergonhado, vás ficar no último lugar. Antes, quando fores convidado, vai ocupar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima. Então terás glória perante os convidadas. Porque todo o que se eleva, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado. — Credo.

Offertorium (Ps. 39, 14 et 15)

Dómine, in auxiliū meum
rēspice: confundāntur et
revereāntur, qui quærunt
ānimam meam, ut āuferant
eam: Dómine, in auxiliū
meum rēspice.

Senhor, vinde em meu auxílio;
sejam confundidos e envergo-
nhados, os que procuram ti-
rar-me a vida. Senhor, vinde
em meu auxílio.

Secreta

Munda nos, quāsumus,
Dómine, sacrificiī præsētis
effectu: pērfice miserātus
in nobis; ut ejus mereāmur
esse partícipes. Per D. N.

Purificai-nos, Senhor, Vos su-
plicamos, pela fôrça do pre-
sente Sacrifício, e fazei, por
vossa clemência, que mereça-
mos participar de seu fruto.
Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 70, 16-17 et 18)

Dómine, memorábor justí-
tiæ tuæ solius: Deus, do-
cuísti me a juventúte mea:
et usque in senéctam ei sé-
nium, Deus, ne derelínquas
me.

Senhor, eu me lembrarei so-
mente de vossa justiça. O' meu
Deus, desde a minha mocidade
me instruístes; não me aban-
doneis até a minha idade mais
avançada.

Postcommunio

Purífica, quāsumus, Dómi-
ne, mentes nostras benignus,
et rénova cæléstibus sacra-
méntis: ut consequēter et
córporum præsens páriter
et futúrum capiámus auxí-
lium. Per D. N.

Senhor, Vos suplicamos, puri-
ficai e renovai benignamente
as nossas almas com os celes-
tes Sacramentos, a fim de que
por êles consigamos auxílio
para os nossos corpos, tanto
para a vida presente como
para a vida futura. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XVII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

“Ut sint unum: para que êles sejam um só”, pediu Jesús na última Ceia. Desde aquêle momento, não cessa em cada uma das santas Missas de querer esta união entre os fiéis. De um modo particular Êle o faz na Missa dêste domingo. Pela bôca do Apóstolo, na Epístola, recomenda-nos esta união. Êle próprio a ordena no Evangelho. Em virtude de sua divindade e sendo Êle o Medianeiro entre Deus e os homens, compete-Lhe o direito de ordenar. Como outrora, no cativo de Babilônia, Daniel implorou o perdão para o povo peni-

tente (Ofertório), assim Jesus Cristo se sacrifica por nossos pecados, implora perdão no Santo Sacrifício e destrói o que possa perturbar a paz e a união da Igreja.

Introitus (Ps. 118, 137 et 124 — ib. 1)

Justus es, Dómine, et rectum júdícium tuum: fac cum servo tuo secúndum misericórdiam tuam. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. *W* Glória Patri.

Justo sois, Senhor, e retos são os vossos júzoz; agi com o vosso servo segundo a vossa misericórdia. Ps. Bem-aventurados os que são imaculados em seu caminho; os que andam na lei do Senhor. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Da, quáesumus, Dómine, pópulo tuo diabólica vitare contágia: et te solum Deum pura mente sectári. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos rogamos, que o vosso povo evite as influências diabólicas, e a Vós somente, ó Deus, sirva com pureza de alma. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 4, 1-46)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Obsecro vos ego vinctus in Dómino, ut digne ambulétis vocatióne, qua vocáti estis, cum omni humilitate et mansuetúdi-ne, cum paciéntia, supportántes invicem in caritate, sollíciti serváre unitatem spíritus in vínculo pacis. Unum corpus et unus spíritus, sicut vocáti estis in una spe vocatiónis vestræ. Unus Dóminus, una fides, unum baptis-ma. Unus Deus et Pater óm-nium, qui est super omnes et per ómnia et in ómnibus nobis. Qui est benedíctus in sæcula sæculórum. Amen.

Irmãos: Eu, que me acho prêso pelo amor do Senhor, vos rogo que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados: em toda humildade e mansidão, com paciência, supportando-vos uns aos outros na caridade, e procurando guardar a união do Espírito, no vínculo da paz. Um só corpo e um só Espírito [sois vós], como também sois chamados a uma só esperança por vossa vocação. Um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós. Seja Êle bendito pelos séculos dos séculos. Amen.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dóminus Deus eórum: pópulus,

Feliz a nação cujo Senhor é Deus; e o povo que o Se-

quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. *V* Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et spírítu orís ejus omnis virtus eórum.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 101, 2) Dómine, exáudi oratió-nem meam, et clámor meus ad te pervéniat. Allelúia.

nhor escolheu para sua herança. *V* Pela palavra do Senhor foram criados os céus; e do sôpro de sua bôca vem todo o exército das estrêlas.

Aleluia, aleluia. *V* Senhor, atendei à minha oração, e chegue até Vós, o meu clamor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 34-46)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum pharisæi: et interrogávit eum unus ex eis legis dóctor, tentans eum: Magíster, quod est mandátum magnum in lege? Ait illi Jesus: Díliges Dóminum, Deus tuum, ex toto corde tuo et in tota ánima tua et in tota mente tua. Hoc est máximum et primum mandátum. Secúndum autem símile est huic: Díliges próximum tuum sicut teípsum. In his duóbus mandátis univér-sa lex pendet et prophétæ. Congregátis autem pharisæis, interrogávit eos Jesus, dicens: Quid vobis vidétur de Christo? cujus fílius est? Dicunt ei: David. Ait illis: Quómodo ergo David in spírítu vocat eum Dóminum, dicens: Dixit Dóminus Dómíno meo, sede a dextris meis, donec ponam inimicos tuos scabéllum pedum tuórum? Si ergo David vocat eum Dóminum, quómodo fílius ejus est? Et nemo póterat ei respondére verbum:

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os fariseus, e um dêles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesús: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Êste é o máxímo e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a êste: Amarás ao teu próxímo como a ti mesmo. Dêstes dois mandamentos dependem tôda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, interrogou-os Jesús, dizendo: Que vos parece do Cristo? de quem é Filho? Responderam-Lhe: De Davi. Jesús lhes disse: Como pois, em espírito, Davi O chama Senhor, dizendo: O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois Davi O chama Senhor, como é Êle o seu filho? E ninguém pôde responder-Lhe uma só palavra; e desde aquêle dia

neque ausus fuit quisquam ex illa die eum amplius interrogare.

ninguém ousou mais fazer-Lhe perguntas. — Credo.

Offertorium (Dan. 9, 17, 18 et 19)

Orávi Deum meum ego Dániel, dicens: Exáudi, Dómine, preces servi tui: illúmina fáciem tuam super sanctuárium tuum: et propítius inténde pópulum istum, super quem invocátum est nomen tuum, Deus.

Eu, Daniel, orei a meu Deus, dizendo: Atendei, Senhor, às preces de vosso servo; fazei resplandecer a vossa face em vosso santuário, e olhai benigno para êste povo sôbre o qual, ó Deus, foi invocado o vosso Nome.

Secreta

Majestátem tuam, Dómine, suppliciter deprecámur: ut hæc sancta, quæ gérimus, et a præteritis nos delictis éxuant et futúris. Per D. N.

Senhor, humildemente suplicamos à vossa Majestade que êstes santos Mistérios que celebramos nos livrem das culpas passadas e nos preservem das futuras. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. semana, à pag. 683.

7. Prefácio, à pag. 684; durante a

Communio (Ps. 75, 12-13)

Vovéte et réddite Dómino, Deo vestro, omnes, qui in circúitu ejus affértis múnera: terríbili, et ei qui aufert spíritum princípum: terríbili apud omnes reges terræ.

Fazei votos ao Senhor, vosso Deus, e cumpri-os, Vós todos que em redor de seu altar apresentais oferendas a êsse Deus terrível, que dobra o orgulho dos príncipes e é tremendo para todos os reis da terra.

Postcommunio

Sanctificatióibus tuis, onnípotens Deus, et vítia nostra curéntur, et remédia nobis æténa provéniant. Per D. N.

O' Deus onipotente, fazei que por êstes vossos Sacramentos sejam curados os nossos males, e nos venham também os remédios eternos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

QUARTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE SETEMBRO

Statio ad S. Mariam Maiorem

Veja-se o que foi dito sôbre as Quatro Têmporas, na Introdução dêste Missal.

As Têmporas de setembro sempre são celebradas depois do dia 14, portanto depois de um domingo que segue o XVII depois de Pentecostes.

Nos países do sul da Europa, terminam neste tempo as colheitas das frutas e do vinho. Os fiéis, alegrando-se e agradecendo a Deus, ofereciam na igreja as dízimas ao Senhor. Esta prática e a lembrança das grandes festas (Ano novo, Dia de reconciliação e festa dos Tabernáculos, lembrando a saída do Egito) que se celebravam no Antigo Testamento nesta época do ano, são expressas nos textos das Leituras e Cânticos das Missas destes três dias. Aproveitemos também nós estes dias para o silêncio e a penitência. E na alegria de nosso coração, agradeçamos a Deus por seus benefícios. Como as outras Têmporas, também estas são dias de ordenações. Imploramos a Deus que envie bons obreiros à sua messe.

Introitus (Ps. 80, 2, 3, 4 et 5 — ib. 3)

Exultáte Deo, adjutóri nostro: jubiláte Deo Jacob: súmite psalmum jucúndum cum cíthara: cánite in inítio mensis tuba, quía præcèptum in Israël est, et judícium Deo Jacob. Ps. Testimónium in Joseph pósuit illud, cum exíret de terra Aegýpti: linguam, quam non nóverat, audívit. *V* Glória Patri.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus gènu.

Oratio

Misericórdiæ tuæ remédiis, quæsumus, Dómine, fragilitas nostra subsístat: ut, quæ sua conditióne attéritur, tua cleméntia reparétur. Per D. N.

I. Lectio (Amos, 9, 13-15)

Léctio Amos Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, dies véniunt: et comprehéndet arátor messórem, et calcátor uvæ mitténtem semen: et stillábunt montes dulcédinem, et omnes colles culti erunt. Et convértam captivitátem pópuli mei Israël: et ædificábunt civitates desértas et inhabitábunt:

Exultai em Deus, nosso protetor; cantai jubilosos ao Deus de Jacó; entoai um alegre canto com a cítara. Tocai a trombeta no princípio do mês, porque é preceito em Israel e ordem do Deus de Jacó. Ps. Êle estabeleceu assim como lei para José [povo de Israel] quando, ao sair da terra do Egito, ouviu notícia que não conhecia. *V* Glória ao Padre.

R Leváte.

Nós Vos imploramos, Senhor, socorrei com os remédios de vossa misericórdia a nossa fragilidade para que, oprimida como se acha, seja restaurada por vossa clemência. Por N. S.

Assim fala o Senhor, Deus: Eis que vêm dias em que o lavrador seguirá de perto o que sega e o que pisa as uvas estará perto do semeador; os montes distilarão doçura, e todos os outeiros estarão cultivados. Trarei do cativo o meu povo de Israel; e reedificarão [os homens] as cidades desertas,

et plantábunt vîneas et bibent vinum eárum: et fácient hortos et cómedent fructus eórum. Et plantábo eos super humum suam: et non evéllam eos ultra de terra sua, quam dedi eis: dicit Dóminus, Deus tuus.

Graduale (Ps. 112, 5-7)

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, et humília réspicit in cælo et in terra? *V* Súscitans a terra ínopem et de stércore érigens páuperem.

O sacerdote diz: Dominus vobiscum.

Oratio

Præsta, quæsumus, Dómine, familiæ tuæ supplicánti: ut, dum a cibis corporálibus se ábstinet, a vítiis quoque mente jejúnet. Per D. N.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

II. Lectio (2 Esdr. 8, 1-10)

Lectio libri Esdræ.

In diébus illis: Congregátus est omnis pópulus quasi vir unus ad platéam, quæ est ante portam aquárum: et dixerunt Esdræ scribæ, ut afférret librum legis Móysi, quam præcéperat Dóminus Israël. Attulit ergo Esdras sacérdos legem coram multitudíne virórum et mulierum, cunctisque qui póterant intellígere, in die prima mensis séptimi. Et legit in eo apérte in platéa, quæ erat ante portam aquárum, de mane usque ad médiam diem, in conspéctu

e as habitarão: plantarão vî-nhas, e lhes beberão o vinho; farão pomares e comer-lhes-ão os frutos. Fixá-los-ei em seu próprio país, e no futuro não os tornarei a arrancar da terra que lhes dei, diz o Senhor, teu Deus.

Quem é como o Senhor, nosso Deus, que habita nas alturas e vê o que é humilde no céu e na terra? *V* Ao fraco Êle levanta da terra e ao pobre Êle ergue do pó.

Nós Vos rogamos, Senhor, concedei à vossa família suplicante que, com a privação dos alimentos do corpo, se abstenha dos vícios da alma. Por N. S.

Naqueles dias, congregou-se todo o povo como um só homem, na praça que está diante da porta das águas. E disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés que o Senhor deu como preceito a Israel. O sacerdote Esdras trouxe, pois, a lei para diante da multidão dos homens e das mulheres, e de todos os que a podiam entender, no primeiro dia do sétimo mês. E leu nesse livro, claramente, no meio da praça que fica diante da porta das águas, desde a manhã até o meio dia, na pre-

virórum et mulierum et sapiéntium: et aures omnis pópuli erant eréctæ ad librum. Stetit autem Esdras scriba super gradum ligneum, quem fécerat ad loquéndum. Et apéruít librum coram omni pópulo: super univérsum quippe pópulum eminébat: et cum aperuísset eum, stetit omnis pópulus. Et benedíxit Esdras Dómino, Deo magno: et respóndit omnis pópulus: Amen, amen: élevans manus suas: et incurvátí sunt et adoravérunt Deum proní in terram. Porro levítæ siléntium faciébant in pópulo ad audiéndam legem: pópulus autem stabat in gradu suo. Et legérunt in libro legis Dei dístincte et apérte ad íntelligéndum: et intellexérunt, cum legerétur. Dixit autem Nehemías, et Esdras sacérdos et scriba, et levítæ interpretántes univérso pópulo: Dies sanctificátus est Dómino, Deo nostro, nolíte lugére et nolíte flere. Et dixit eis: Ite, comédite pín-guía et bíbite mulsum, et míttite partes his, qui non præparavérunt sibi: quia sanctus dies Dómini est, et nolíte contristári: gáudium étenim Dómini est fortitúdo nostra.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dóminus Deus eórum: pópulus,

sença dos homens e das mulheres, e dos que podiam comprehendê-lo; e todo o povo tinha os ouvidos atentos à leitura do livro. E Esdras, o escriba, pôs-se de pé sôbre o estrado de madeira, que mandara fazer para falar. Esdras abriu o livro diante de todo o povo, porque dominava a todos, e logo que o abriu, todo o povo se pôs de pé [em sinal de respeito]. Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amen, amen, elevando as mãos. Inclinará-se, e prostrados por terra, adoraram a Deus. Entretanto os levitas faziam o povo ficar em silêncio, para ouvir a lei; e o povo estava de pé em seus lugares. E eles leram no livro da lei de Deus, distinta e claramente para se entender; e o povo entendia quanto se estava lendo. Neemias porém e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas, que interpretavam a lei a todo o povo, disseram: Este dia é consagrado ao Senhor, nosso Deus; não estejais tristes, nem choreis. E disse-lhes: Ide, comei alimentos fortes, tomai bebidas doces e partilhai com os que nada têm preparado para si: porque este é o dia santo do Senhor. Não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a nossa salvação.

Feliz a nação cujo Senhor é Deus; e o povo que o Se-

quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. *¶* Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et spírítu oris ejus omnis virtus eórum.

Evangelium (Marc. 9, 16-28)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Marcum.

In illo tẽmpore: Respóndens unus de turba, dixit ad Jesum: Magíster, áttuli fílium meum ad te, habéntem spírítum mutum: qui, ubicúmque eum apprehénderit, allídit illum, et spumat et stridet déntibus et aréscit: et dixi discíplulis tuis, ut ejícerent illum, et non potuérunt. Qui respóndens eis, dixit: O generátio incrédula, quámdui apud vos ero? quámdui vos pátiar? Afférte illum ad me. Et attulérunt eum. Et cum vidísset eum, statim spírítus conturbávit illum: et elísus in terram, volutabátur spumans. Et interrogávit patrem ejus: Quantum tẽmporis est, ex quo ei hoc áccidit? At ille ait: Ab infántia: et frequénter eum in ignem et in aquas misit, ut eum pérderet. Sed sí quíd potes, ádjuva nos, misértus nostri. Jesus autem ait illi: Si potes crédere, ómnia possibília sunt credénti. Et contínuo exclámans pater púeri, cum lácrimis ajébat: Credo, Dómine: ádjuva incredulitátem meam. Et cum vidéret Jesus concurréntem turbam, commináus est spírítui immún-

nhor escolheu para sua herança. *¶* Pela palavra do Senhor foram criados os céus, e pelo sôpro de sua bôca todo o exército das estrêlas.

Naquele tempo, um da multidão, tomando a palavra, disse a Jesús: Mestre, eu Vos trouxe o meu filho que está possesso de um espírito mudo. Este, onde quer que se apodere dêle, o lança por terra; e o menino espuma, range com os dentes e vai-se mirrando. Roguei a vossos discípulos que o expelisses e não o puderam. E Êle lhes respondeu: O' geração incrédula, até quando hei de estar convosco? Até quando vos hei de suportar? Trazei-me o menino. E trouxeram-no. E logo que viu Jesús, o espírito imundo agitou o menino com violência; e, caído por terra, revolvía-se, espumando. Jesús perguntou ao pai dêle: Há quanto tempo lhe sucede isto? E êste respondeu: Desde a infância; e o demônio tem-no lançado muitas vêzes no fogo e na água para o matar. Vós, se podeis alguma coisa, valei-nos, tende compaixão de nós. Jesús lhe disse: Se podeis crer, tudo é possível a quem crê. E imediatamente o pai do menino disse por entre lágrimas: Sim, Senhor, eu creio; auxiliái a minha pouca fé. E Jesús viu que o povo afluía,

do dicens illi: Surde et mute spírítus, ego præcípio tibi, éxi ab eo: et ámplius ne intróeas in eum. Et exclámans et multum discérpens eum, éxiit ab eo, et factus est sicut mórtuus, ita ut multi dícerent: Quia mórtuus est. Jesus autem tenens manum ejus, elevávit eum et surréxit. Et cum introísset in domum, discípuli ejus secréto interrogábant eum: Quare nos non potúimus ejícere eum? Et dixit illis: Hoc genus in nullo potest exíre nisi in oratióne et jejúnio.

em multidão, e ameaçou o espírito imundo, dizendo-lhe: Ordeno-te, espírito surdo e mudo, sai desse menino, e não tornes a entrar nêle. Gritando e agitando-o com violência, o espírito saiu e o menino ficou como morto; de sorte que muitos diziam: Está morto. Jesús porém, tomou-o pela mão, levantou-o e êle se ergueu. E depois que entrou em casa, os seus discípulos perguntaram-Lhe, em segredo: Por que não o pudemos nós expelir? Êle lhes disse: A essa espécie não se pode fazer sair, senão pela oração e pelo jejum.

Offertorium (Ps. 118, 47 et 48)

Meditábor in mandátis tuis, quæ diléxi valde: et levábo manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi.

Medito os vossos mandamentos, que muito amo; e levanto as minhas mãos para cumprir vossos preceitos, que muito prezo.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, quæsumus, emúndet nostra delícta: et ad sacrificium celebrándum, subditórum tibi córpora mentésque sanctíficet. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que esta hóstia nos purifique de nossos delitos e santifique os corpos e as almas de vossos servos para dignamente celebrarem êste Sacrifício. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. ¶ Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (2 Esdr. 8, 10)

Comédite pínguia et bíbite mulsum, et míttite partes his, qui non præparavérunt sibi: sanctus enim dies Dómini est, nolíte contristári: gáudium étenim Dómini est fortitúdo nostra.

Comei alimentos fortes, tomai bebidas doces e partilhai com os que nada prepararam para si; porque êste é o dia santo do Senhor. Não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a nossa fôrça.

Postcommunio

Suméntes, Dómine, dona cæléstia, suppliciter deprecámur: ut, quæ sédula servitúte, donánte te, gérimus, dignis sénsibus tuo múnere capiámus. Per D. N.

Recebendo nós, Senhor, os vossos Dons celestiais, humildemente Vos rogamos, que por vossa graça possamos receber com as devidas disposições os Mistérios que, auxiliados por

Vós, celebramos com fervorosa submissão. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

SEXTA-FEIRA DAS TÊMPORAS DE SETEMBRO

Statio ad Ss. Duodecím Apóstolos — U

As Leituras nos convidam à penitência; e o Evangelho mostra-nos um exemplo vivo em Maria Madalena, conduzindo-nos aos pés de Jesús. Ele também a nós dará perdão e renovará a nossa mocidade (Ofertório), depois de tirar-nos o opróbrio e o desprêzo (Communio). Bem motivo temos, pois, de procurar a face do Senhor e aproximarmos do altar com o coração alegre.

Introitus (Ps. 104, 3-4 — ib. 1)

Lætétur cor quæréntium Dóminum: quærite Dóminum, et confirmámini: quærite faciém ejus semper. Ps. Confitémini Dómino et invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. *W* Glória Patri.

Alegre-se o coração dos que procuram o Senhor; procurai o Senhor e sereis fortalecidos. Procurai sempre a sua Face. Ps. Louvai ao Senhor e invocai o seu Nome; anunciai as suas obras entre as nações. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, observatiónes sacras ánnua devotióne recoléntes, et córpore tibi placeámus et mente. Per D. N.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que, observando religiosamente, cada ano, estas santas práticas, Vos possamos agradar tanto de corpo como de alma. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Lectio (Os. 14, 2-10)

Léctio Osée Prophéthæ.

Hæc dicit Dóminus Deus: Convértere, Israël, ad Dóminum, Deum tuum: quóniam corruísti in iniquitate tua. Tóllite vobíscum verba, et convertímini ad Dóminum et dícite ei: Omnem

Assim fala o Senhor Deus: Converte-te, ó Israel, ao Senhor, teu Deus; porque por tua própria iniquidade é que caíste. Com palavras cheias de arrependimento, convertei-vos ao Senhor, e dizei-Lhe: Tirai-

aufer iniquitatem, accipe bonum: et reddemus vitulos labiorum nostrorum. Assur non salvabit nos, super equum non ascendemus, nec dicemus ultra: Dii nostri opera manuum nostrarum: quia ejus, qui in te est, miseraberis pupilli. Sanabo contritiones eorum, diligam eos spontanee: quia aversus est furor meus ab eis. Ego quasi ros, Israel germinabit sicut liliu, et erumpet radix ejus ut Libani. Ibunt rami ejus, et erit quasi oliva gloria ejus: et odor ejus ut Libani. Convertentur sedentes in umbra ejus: vivent tritico, et germinabunt quasi vinea: memoriale ejus sicut vinu Libani. Ephraim quid mihi ultra idola? ego exaudiam, et dirigam eum ego ut abietem virentem: ex me fructus tuus inventus est. Quis sapiens, et intelliget ista? intelligens, et sciet haec? Quia rectae viae Domini, et justii ambulabunt in eis: praevariatores vero corruent in eis.

viciosa; em mim terão origem os teus frutos [ó Israel]. Quem é o sábio que compreenderá estas coisas? Quem tem inteligência para as conhecer? Os caminhos do Senhor são retos, e por eles andarão os justos; os prevaricadores porém, nêles perecerão.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convertere, Domine, aliquantulum, et deprecare super servos tuos. *V* Domine, refugium factus es nobis, a generatione et progénie.

nos todas a nossas iniquidades, aceitai estas boas obras e nós Vos oferecemos os louvores de nossos lábios. Assur não nos salvará. Não montaremos em cavalos, nem diremos jamais: Nossos deuses são as obras de nossas mãos, porque Vos compadecereis deste povo como do órfão que se refugia em Vós. Eu curarei as suas chagas [responde o Senhor], amá-lo-ei por pura bondade minha, porque o meu furor já se afastou dêles. E serei como o orvalho e Israel florescerá como o lírio e espalhará a sua raiz como [as plantas] do Líbano. Estender-se-ão os seus ramos, e a sua coroa será como a da oliveira e o seu perfume, como o do Líbano. Eles virão repousar debaixo de sua sombra; viverão de trigo e propagar-se-ão como a vinha; a sua lembrança será como a do vinho do Líbano. Depois disto, ó Efraim, que tenho eu mais com os ídolos? Sou eu que o ouvirei [Israel] e que o farei crescer, ereto como uma faia

Voltaí-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. *V* Senhor, tendes sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Evangelium (Rogabat Jesum), à pag. 321.

Offertorium (Ps. 102, 2 et 5)

Benedic, ánima mea, Dómino, et noli oblivisci omnes retributiões ejus: et renovábitur, sicut áquilæ, juven-tus tua.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios; e tua juventude se renovará como a da águia.

Secreta

Accépta tibi sint, Dómine, quæsumus, nostri dona jejúnii: quæ et expiándo nos tua grátia dignos effícient, et ad sempitérna promissa perdúcant. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que as ofertas de nosso jejum Vos sejam agradáveis, a fim de que elas, fazendo-nos expiar as nossas culpas, nos tornem dignos de vossa graça e nos

conduzam à posse das promessas eternas. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 22 et 24)

Aufer a me oppróbrium et contéptum, quia mandata tua exquisívi, Dómine: nam et testimónia tua meditatio mea est.

Livrai-me, Senhor, do opróbrío e do desprezo, porque obedeci a vossos mandamentos; pois vossos preceitos são assunto de minha meditação.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, de percéptis munéribus grátias exhibéntes, beneficia potióra sumámus. Per D. N.

Nós Vos imploramos, ó Deus onípotente, concedei que, rendendo-Vos graças pelos Dons recebidos, alcancemos outros ainda mais preciosos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

SÁBADO DAS TÊMPORAS DE SETEMBRO

Statio ad S. Petrum — U

Para o Ofício divino (outrora à noite), nos reunimos hoje na igreja de S. Pedro (Statio). Moisés, o Pedro do Antigo Testamento, nos ensina a importância deste dia. Seja êle um dia de reconciliação (I. Leitura), um dia de agradecimento pelas colheitas e pela libertação do Egito, para nós, do pecado (II. Leitura) e um dia de perdão (III. e IV. Leitura). A V. Leitura nos prepara para a ressurreição e celebração do Sacrifício, que Jesús Cristo, Medianeiro de paz e Sumo Sacerdote, celebrará em nosso meio (Epístola). Com muita paciência Êle espera de nós o fruto e curará os de boa vontade, os que no Senhor têm fé. Se nos Graduais imploramos a misericórdia de Deus, temos motivos de louvar esta misericórdia no Trato. A fidelidade de Deus permanece para sempre.

Introitus (Ps. 94, 6-7 — ib. 1)

Veníte, adorémus Deum
et procidámus ante Dó-
minum, plóremus ante eum,
quí fecit nos: quia ipse est
Dóminus, Deus noster. Ps.
Veníte, exsultémus Dómino:
jubilémus Deo, salutári nos-
tro. *W* Glória Patri.

Vinde, adoremos a Deus, pros-
tremo-nos diante do Senhor;
choremos diante d'Êle, que
nos criou porque Êle é o
Senhor, nosso Deus. Ps. Vinde,
regozijemo-nos no Senhor;
cantemos louvores a Deus,
nosso Salvador. *W* Glória ao
Padre.

Depois do Kyrie eleison:

Orémus. Flectámus génua.

R Leváte.

Oratio

Omnípotens sempitérne De-
us, qui per continéntiam
salutárem corpóribus me-
dérís et méntibus: majestá-
tem tuam súpplices exorá-
mus; ut, pia jejunántium
deprecatíone placátus, et
præséntia nobis subsídía té-
buas et futúra. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno,
que com o salutar remédio da
abstinência curais os corpos e
as almas, humildemente suppli-
camos à vossa Majestade, que,
aplacado com as piedosas pre-
ces dos que jejuam, nos conce-
dais auxílios agora e no futuro.
Por N. S.

I. Lectio (Levit. 23, 26-32)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est
Dóminus ad Móysen, di-
cens: Décimo die mensis
hujus séptimí, dies expiatió-
num erit celebérrimus, et
vocábitur sanctus: afflige-
tisque ánimas vestras in
eo, et offerétis holocáustum
Dómino. Omne opus servíle
non faciétis in témpore diéi
hujus: quia dies propitiatió-
nis est, ut propitiétur vobis
Dóminus, Deus vester. Om-
nis ánima, quæ afflícta non
fúerit die hac, períbit de
pópulis suis: et quæ óperis
quídpiam fécerit, delébo
eam de pópulo suo. Nihil

Naqueles dias, falou o Senhor
a Moisés, dizendo: O décimo
dia do sétimo mês será o dia
soleníssimo da expiação e
chamar-se-á santo. Nêle affligi-
reis as vossas almas e ofere-
cereis um holocausto ao Se-
nhor. Não fareis obra servil
alguma em todo êste dia, por-
que é um dia de reconciliação,
para que o Senhor, vosso Deus,
vos seja favorável. Tôda al-
ma que se não affligir neste
dia, será eliminada do meio de
seu povo, e a que fizer qualquer
trabalho, eu a exterminarei
dentre o seu povo; não fareis,
pois, nêle, obra alguma. Esta

ergo óperis faciétis in eo: legitimum sempiternum erit vobis in cunctis generatió-nibus et habitatió-nibus vestris. Sábbatum requietió-nis est, et affligétis ánimas vestras die nono mensis: a véspera usque ad vésperam celebrábitis sábbata vestra:

será uma lei perpétua em tôdas as vossas gerações e habitações. E' o sábado do repouso e affligireis as vossas almas no nono dia do mês. Celebrareis os vossos sábados de uma tarde até a outra, diz o Senhor onipotente. dicit Dóminus omnípotens.

Graduale (Ps. 78, 9 et 10)

Propítius esto, Dómine, peccá-tis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? *V* Adjuva nos, Deus, salutáris noster: et propter honórem nóminis tui, Dómine, líbera nos.

Perdoai, Senhor, os nossos peccados, para que não digam os povos: Onde está o Deus dê-les? *V* Ajudai-nos, ó Deus, Salvador nosso, e pela glória de vosso Nome, livrai-nos, Senhor.

Orémus. Flectámus génua.

R Leváte.

Oratio

Da nobis, quæsumus, omní-potens Deus: ut, jejunándo, tua grátia satiémur; et, abstinéndo, cunctis efficiámur hóstibus fortióres. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipo-tente, que, jejuando, sejamos saciados com a vossa graça e praticando a abstinência nos tornemos mais fortes do que todos os inimigos. Por N. S.

II. Lectio (Levit. 23, 39-43)

Léctio libri Levítici.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Móysen, di-cens: A quintodécimo die mensis séptimi, quando congregavéritis omnes fructus terræ vestræ, celebrábitis fé-rías Dómini septem diébus: die primo et die octávo erit sábbatum, id est réquies. Sumetisque vobis die primo fructus árboris pulchérri-mæ, spatulásque palmárum, et ramos ligni densárum fróndium, et sálices de tor-rénte, et lætabímini coram

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes colhido todos os frutos de vossa terra, celebrareis as festas do Senhor durante sete dias; o sábado, isto é, o dia de descanso, será o primeiro dia e o oitavo. E no primeiro dia tomareis para vós frutos das árvores mais formosas, ramos de palmeira, galhos de árvores frondosas e espessas e salgueiros da torrente, e alegrar-vos-eis diante do Senhor,

Dómino, Deo vestro. Celebrabitísque sollemnitátem ejus septem diébus per annum: legítimum sempitérnum erit in generatióibus vestris. Mense séptimo festa celebrábitis, et habitábitis in umbráculis septem diébus. Omnis, qui de género est Israël, manébit in tabernáculis: ut discant pósteri vestri, quod in tabernáculis habitáre fécerim filios Israël, cum edúcerem eos de terra Ægýpti. Ego Dóminus, Deus vester.

Graduale (Ps. 83, 10 et 9)

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice super servos tuos. **V** Dómine, Deus virtútum, exáudi preces servórum tuórum.

Orémus. Flectámus génua.

Oratio

Tuére, quæsumus, Dómine, famíliam tuam: ut salútis ætérnæ remédia, quæ te inspiránte requírimus, te largiénte consequámur. Per D. N.

III. Lectio (Mich. 7, 14, 16 et 18-20)

Léctio Michææ Prophétæ.

Dómine, Deus noster, pasce pópulum tuum in vírga tua, gregem hereditátis tuæ, habitántes solos in saltu, juxta dies antiquos. Vidébunt gentes, et confundéntur super omni fortitúdine sua. Quis Deus símilis tui, qui aufers iniquitátem, et transis peccátum reliquiárum hereditátis tuæ? Non immíttet ultra

vosso Deus. Durante sete dias no ano celebrareis esta solenidade. Esta será lei perpétua para vossas gerações. Celebrareis festas no sétimo mês, e habitareis em tendas feitas de ramos durante sete dias. Todo aquêle que é da geração de Israel habitará em tendas para que os vossos descendentes saibam que eu fiz habitar em tendas os filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito. Eu, o Senhor, vosso Deus.

Olhai, ó Deus, nosso protetor, e atendei a vossos servos. **V** Senhor, Deus dos Exércitos, ouvi as preces de vossos servos.

R Leváte.

Nós Vos suplicamos, Senhor, protegei vossa família para que alcancemos por vossa liberalidade os remédios da salvação eterna que por vossa inspiração procuramos. Por N. S.

Senhor, Deus nosso, com vosso cajado apascentai o vosso povo, o rebanho de vossa herança que habita isolado no bosque, como nos dias passados. As nações verão isto e serão confundidas em tôda a sua fortaleza. O' Deus, quem é semelhante a Vós, que apagueis a iniquidade e Vos esqueçais dos pecados do resto

furórem suum, quóniam volens misericórdiam est. Revertétur, et miserébitur nostri: depónet iniquitátes nostras, et projíciet in profúndum maris ómnia peccáta nostra. Dabis veritátem Jacob, misericórdiam Abraham: quæ jurásti pátribus nostris a diébus antíquis: Dómine, Deus noster.

córdia a Abraão como jurastes a nossos pais desde os dias antigos, ó Senhor, Deus nosso.

Graduale (Ps. 89, 13 et 1)

Convértere, Dómine, ali-quántulum, et deprecáre super servos tuos. *V* Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie.

Orémus. Flectámus gênu.

Oratio

Præsta, quæsumus, Dómine, sic nos ab épulis abtinére carnálibus: ut a vítiis irru-éntibus páriter jejunémus. Per D. N.

IV. Lectio (Zach. 8, 14-19)

Léctio Zachariæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Hæc dicit Dóminus exercítuum: Sicut cogitávi, ut afflígerem vos, cum ad iracúndiam provocássent patres vestri me, dicit Dóminus, et non sum misértus: sic convérsus cogitávi in diébus istis, ut benefáciam dómui Juda et Jerúsalem: nolíte timére. Hæc sunt ergo verba, quæ faciétis: Loquímini veritátem unusquísque

de vossa herança? Êle não mais derramará o seu furor contra os seus, porque quer a misericórdia. Voltará e terá compaixão de nós; sepultará no esquecimento as nossas iniquidades, e lançará todos os nossos pecados no fundo do mar. Vós, ó Senhor, mostrareis a fidelidade de vossa promessa a Jacó, e fareis miseri-

Voltaí-Vos ao menos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. *V* Senhor, tendes sido o nosso refúgio, de geração em geração.

R Leváte.

Concedei, Vos suplicamos, Senhor, que nos abstenhamos dos vícios que nos ameaçam assim como nos privamos do alimento carnal. Por N. S.

Naqueles dias, a voz do Senhor se dirigiu a mim nestes têrmos: Assim fala o Senhor dos exércitos: Como eu resolvi castigar-vos, porque vossos pais provocaram a minha ira, diz o Senhor, e não me compadeci, assim resolvi, pelo contrário, fazer bem nestes dias à casa de Judá e a Jerusalém. Não temais. Eis, pois, o que deveis fazer: Falai a verdade, cada um com o seu próximo: julgai às vossas portas se-

cum próximo suo: veritatem et iudicium pacis iudicáte in portis vestris. Et unusquisque malum contra amicum suum ne cogitétis in córdibus vestris: et juramentum mendax ne diligátis: ómnia enim hæc sunt, quæ odi, dicit Dóminus. Et factum est verbum Dómini exercítuum ad me, dicens: Hæc dicit Dóminus exercítuum: Jejúnium quarti et jejúnium quinti et jejúnium séptimi et jejúnium décimi erit dómui Juda in gáudium et lætítiam et in sollemnitates præcláras: veritatem tantum et pacem diligite: dicit Dóminus exercítuum.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea sicut incensum in conspéctu tuo, Dómine. *V* Elevátio mánuum meárum sacrificium vespertinum.

Orémus. Flectámus génua.

Oratio

Ut nobis, Dómine, tríbuís sollémne tibi deférre jejúnium: sic nobis, quæsumus, indulgéntiæ præsta subsidium. Per D. N.

V. Lectio (Angelus Domini) com o hino (Benedíctus), Dominus vobiscum e a Oração do Sábado das Têmporas do Advento, à pag. 66.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Hebr. 9, 2-12)

Lectio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Tabernáculum factum est primum, in quo erant candelábra, et mensa, et propositio panum, quæ

gundo a verdade e o critério da paz. Nenhum de vós formule em seus corações maus desígnios contra o seu próximo; e não gosteis de fazer juramentos falsos; porque odeio tôdas estas coisas, diz o Senhor. E foi-me dirigida outra vez a palavra do Senhor dos exercítos, a qual dizia: Eis o que diz o Senhor dos exercítos: O jejum no quarto e no quinto, no sétimo e no décimo mês, converter-se-á para a casa de Judá em dias de gozo, e alegria, e em festivas solenidades. Somente, amai a fidelidade e a paz, diz o Senhor dos exercítos.

Eleve-se, ó Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença. *V* Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

R Leváte.

Senhor, nós Vos suplicamos, que nos concedais o auxílio do perdão assim como nos dais a graça de Vos oferecermos êste jejum salutar. Por N. S.

Irmãos: No Antigo Testamento, foi constituído um tabernáculo anterior em que estavam os candelabros, a mesa, os pães

dicitur Sancta. Post velamentum autem secundum, tabernaculum, quod dicitur Sancta sanctorum: aureum habens thuribulum, et arcam testamenti circumtectam ex omni parte auro, in qua urna aurea habens manna, et virga Aaron, quæ fronduerat, et tabulæ testamenti, superque eam erant Chérubim glóriæ obumbrantia propitiatorium: de quibus non est modo dicendum per singula. His vero ita compositis; in priori quidem tabernaculo semper introibant sacerdotes, sacrificiorum officia consummantes: in secundo autem semel in anno solus pontifex, non sine sanguine, quem offert pro sua et populi ignorantia: hoc significante Spiritu Sancto, nondum propalatum esse sanctorum viam, adhuc priore tabernaculo habente statum. Quæ parabola est temporis instantis: juxta quam munera et hostiæ offeruntur, quæ non possunt juxta conscientiam perfectum facere servientem, solummodo in cibis, et in potibus, et variis baptismatibus, et justitiis carnis usque ad tempus correctionis impositis. Christus autem assistens pontifex futurorum bonorum, per amplius et perfectius tabernaculum non manufactum, id est, non hujus creationis; neque per sanguinem hircorum aut vitulorum, sed per propri-

da proposição; e esta parte chama-se o Santo. E por detrás do segundo véu estava o tabernáculo, que é chamado o Santo dos Santos. Êste contém o turíbulo de ouro, a arca do testamento, coberta de ouro por tôdas as partes, na qual havia a urna de ouro com o maná e a vara de Aarão, que florescera e as tábuas da aliança. Sôbre ela pairavam os Querubins da glória que cobriam com a sua glória o propiciatório. Não é aqui, porém, o lugar de falarmos destas coisas, de per si. Ora, assim dispostas estas coisas, os sacerdotes entravam sempre no primeiro tabernáculo, onde ofereciam sacrificios. No segundo, porém, entrava apenas o Pontífice uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por seus erros e pelos do povo. Com isto o Espírito Santo mostra que o caminho do Santo dos Santos ainda não está aberto enquanto subsiste o primeiro tabernáculo [Antigo Testamento]. Isto é uma figura para o tempo presente em que se oferecem dons e sacrificios que não podem tornar perfeita a consciência daquêle que presta culto, pois consistem apenas em prescrições sôbre comidas e bebidas, e sôbre diversas abluções impostas somente até o tempo da reforma [Novo Testamento]. O Cristo, porém, vindo como Pontífice dos bens fu-

um sanguinem introivit semel in Sancta, æterna redemptione inventa. | turos, passou por um tabernáculo mais e mais perfeito [o céu], não feito por mão humana, isto é, não desta criação, e não com o sangue de bodes ou de bezeros, mas com seu próprio Sangue, entrou uma vez para sempre, no Santo dos Santos, e operou uma redenção eterna.

Tractus (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: et collaudáte eum, omnes pópuli. *V* Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et v́ritas Dómini manet in ætérnum. | Nações tôdas, louvai ao Senhor; povos todos, louvai-O. *V* Porque sua misericórdia opera poderosamente e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Evangelium (Luc. 13, 6-17)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dicébat Jesus turbis hanc similitúdinem: Arborem ficí habébat quidam plantátam in v́nea sua, et venit quærens fructum in illa, et non invénit. Dixit autem ad cultórem v́neæ: Ecce, anni tres sunt, ex quo vénio quærens fructum in ficúlnea hac, et non invénio: succíde ergo illam: ut quid étiam terram óccupat? At ille respóndens, dicit illi: Dómine, dimítte illam et hoc anno, usque dum fódiam circa illam et mittam stércora: et si quidem fécerit fructum: sin autem, in futúrum succídes eam. Erat autem docens in synagóga eórum sábbatis. Et ecce múlier, quæ habébat spíritum infirmitátis annis decem et octo: et erat inclináta, nec omníno póterat sursum respícere. Quam cum vidé- | Naquele tempo, disse Jesús ao povo esta parábola: Um homem tinha uma figueira plantada em sua v́nha, e vindo a ela buscar fruto, não encontrou. Então disse ao cultivador da v́nha: Há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não encontro; corta-a, pois, para que não esteja a ocupar terreno. Êle porém respondeu: Senhor, deixa-a ainda êste ano, enquanto eu cavo em roda e lhe deito estrume; e se com isto der fruto, está bem: do contrário, mandá-la-eis cortar. — Jesús ensinava em uma sinagoga dos judeus aos sábados. E eis que veio ali uma mulher, que sofria de um espírito mau havia dezoito anos, e andava curvada não podendo absolutamente olhar para cima. Jesús viu-a, chamou-a a Si, e disse-lhe: Mulher, estás livre de tua enfermidade. Impôs-lhe

ret Jesus, vocávit eam ad se, et ait illi: Múlier, dimíssa es ab infirmitáte tua. Et impósuit illi manus, et conféstim erécta est, et glorificábat Deum. Respóndens autem archisynagógus, indígnans quia sábbato curásset Jesus, dicébat turbæ: Sex dies sunt, in quibus opórtet operári: in his ergo veníte, et curámini, et non in die sábbati. Respóndens autem ad illum Dóminus, dixit: Hypócritæ, unusquísque vestrum sábbato non solvit bovem suum aut ásinum a præsepío, et ducit adaquáre? Hanc autem fíliam Abrahæ, quam alligávit sátanas, ecce decem et octo annis, non opórtuit solvi a vínculo isto die sábbati? Et cum hæc diceret, erubescébant omnes adversárii ejus: et omnis pópulus gaudébat in ab eo.

Offertórium (Ps. 87, 2-3)

Dómine, Deus salútis meæ, in die clamávi et nocte coram te: intret orátio mea in conspéctu tuo, Dómine.

Secreta

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut óculis tuæ majestátis munus oblátum et grátiam nobis devotiónis obtíneat, et efféctum beátæ perennitátis acquírat. Per D. N.

então as mãos, e imediatamente ela ficou ereta e glorificava a Deus. Tomando a palavra, o príncipe da sinagoga, indignado de que Jesús tivesse curado em dia de sábado, disse ao povo: Há seis dias em que se pode trabalhar; vinde pois, nestes dias, e curai-vos, e não em dia de sábado. Mas o Senhor respondeu-lhe: Hipócritas, cada um de vós não solta da mangedoura, aos sábados, o seu boi ou o seu jumento para os levar a beber? E esta filha de Abraão, que satanaz tinha presa havia dezoito anos, não deveria ser libertada dessa prisão por ser dia de sábado? Ao dizer estas coisas, envergonhavam-se todos os seus adversários; todo o povo entretanto alegrava-se com todas as ações gloriosas que Êle praticava.

unvérsis, quæ glorióse fiébant

Senhor, Deus de minha salvação, dia e noite clamo por Vós; chegue a minha oração à vossa presença, ó Senhor.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que este dom apresentado diante de vossa divina Majestade, nos obtenha a graça da devoção e nos alcance a posse da eterna bemaventurança. Por N. S.

Communio (Levit. 23, 41 et 43)

Mense séptimo festa celebrábitis, cum in tabernáculis habitáre fécerim filios Israël, cum edúcerem eos de terra Ægýpti, ego Dóminus, Deus vester.

Celebrareis festas no sétimo mês, porque eu fiz habitar em tendas os filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito: Eu, o Senhor, vosso Deus.

Postcommunio

Perficiant in nobis, Dómine, quásumus, tua sacraménta quod cóntinent: ut, quæ nunc spécie gérimus, rerum veritáte capiámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que os vossos Sacramentos produzam em nós a graça que contém a fim de que alcancemos a realidade do que celebramos agora com sinais externos. Por N. S.

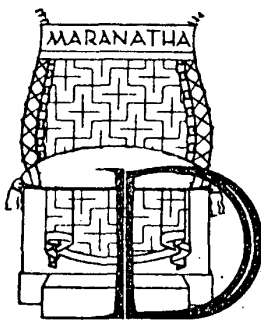
Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XVIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

“Maranatha — Vinde, Senhor Jesús”. Com êste domingo principia a segunda parte do Tempo depois de Pentecostes (ver a pag. 556), a expectativa da vinda do Juiz dos vivos e dos mortos. A Igreja suspira, em meio das angústias da vida presente, para que o Salvador venha buscá-la e conduzi-la para o Reino da luz e da vida.

Os Cânticos desta Missa são tirados de uma antiga Missa de Dedicção de uma igreja. A Igreja é o símbolo da Jerusalém celeste. A cura do paralítico, no Evangelho, lembra a nossa própria cura pelo Batismo, pelo Sacramento da Penitência. Nestes dois Sacramentos nos concede Jesús Cristo pela santa Igreja a paz que imploramos no Introito. Na Epístola exorta-nos o Apóstolo, a mostrar-nos gratos, porque fomos enriquecidos com a graça e a doutrina por Nosso Senhor Jesús Cristo, a quem devemos guardar fidelidade por uma vida sem pecado. Se o sacrifício de Moisés, apenas uma sombra e figura do Sacrifício do Cristo (Ofertório), foi agradável aos olhos de Deus, quanto mais precioso será o Sacrifício que Jesús, em união com o seu Corpo místico, vai agora oferecer no altar. Por isso dirige-se a todos os fiéis, que formam um sacerdócio real, o Versículo da Communio: Trazei as vossas hóstias e entrái em seus átrios; adoraí o Senhor na glória de seu santo templo.

**Introitus** (Eccli. 36, 18 — Ps. 121, 1)

a pacem, Dómine, sustinentibus te, ut prophétæ tui fidéles inveniántur: ex-

Dai a paz, Senhor, aos que em Vós confiam para que se manifeste a fidelidade de vossos Profetas; ouvi as preces de vosso servo e de Israel, vosso

áudi preces servi tui et ple- | povo. Ps. Alegro-me porque
bis tuæ Israël. Ps. Lætátus | me foi dito: Iremos para a casa
sum in his, quæ dicta sunt | do Senhor. *℟* Glória ao Padre.
mihi: in domum Dómini íbimus. *℟* Glória Patri.

Oratio

Dírigat corda nostra, quæ- | Dignai-Vos, Senhor, dirigir os
sumus, Dómine, tuæ misera- | nossos corações por vossa mi-
tiónis operátio: quia tibi sine | sericórdia, porque sem Vós não
te placére non póssumus. | podemos Vos agradecer. Por N.S.
Per D. N.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (I Cor. I, 4-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli | Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Grátias ago Deo | Irmãos: Sem cessar, agradeço
meo semper pro vobis in | a meu Deus por vós, pela gra-
grátia Dei, quæ data est vo- | ça de Deus que vos foi conce-
bis in Christo Jesu: quod in | dida pelo Cristo Jesús. Em
ómnibus dívites facti estis in | tudo n'Ele fôstes enriquecidos,
illo, in omni verbo et in omni | em tôda a palavra e em tôda
sciéntia: sicut testimónium | a ciência; também o testemu-
Christi confirmátum est in | nho do Cristo foi confirmado
vobis: ita ut nihil vobis desit | em vós, de maneira que ne-
in ulla grátia, exspectántibus | nhuma graça vos falta, a vós,
revelatióem Dómini nostri | que esperais a manifestação
Jesu Christi, qui et confir- | de Nosso Senhor Jesús Cristo.
mábit vos usque in finem si- | Ele vos confirmará até o fim,
ne crimine, in die advéntus | para serdes irrepreensíveis no
Dómini nostri Jesu Christi. | dia da vinda de Nosso Senhor
Jesús Cristo.

Graduale (Ps. 121, 1 et 7)

Lætátus sum in his, quæ | Alegro-me porque me foi dito:
dicta sunt: mihi in domum | Iremos para a casa do Senhor.
Dómini íbimus. *℟* Fiat pax | *℟* Reine a paz em tuas fortifica-
in virtúte tua: et abundántia | ções e a prosperidade em tuas
in túrribus tuis.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 101, | Aleluia, aleluia. *℟* Senhor, as
16) Timébunt gentes nomen | nações temerão o vosso Nome
tuum, Dómine, et omnes re- | e todos os reis da terra a vos-
ges terræ glóriam tuam. Al- | sa glória. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 1-8)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ascéndens Jesus in navículam, transfretávit et venit in civitátem suam. Et ecce, offerébant ei paralytícum jacéntem in lecto. Et videns Jesus fidem illórum, dixit paralytíco: Confíde, fili, remittúntur tibi peccáta tua. Et ecce, quidam de scribis dixerunt intra se: Hic blasphemámat. Et cum vidísset Jesus cogitátiones eórum, dixit: Ut quid cogitátis mala in córdibus vestris? Quid est facílius dicere: Dimittúntur tibi peccáta tua; an dicere: Surge et ámbula? Ut autem sciátis, quia Fílius hóminis habet potestátem in terra dimitténdi peccáta, tunc ait paralytíco: Surge, tolle lectum tuum, et vade in domum tuam. Et surréxit et ábiit in domum suam. Vidéntes autem turbæ timuérunt, et gloriavicérent Deum, qui dedit potestátem talem homínibus.

Naquele tempo, subiu Jesús a uma barca, atravessou para o outro lado e foi à sua cidade [Cafarnaum]. E eis que Lhe apresentaram um paralítico, prostrado num leito. Vendo Jesús a fé que êles tinham, disse ao paralítico: Tem confiança, filho, os teus pecados te são perdoados. Pensaram logo alguns dos escribas em seu íntimo: Êste homem blasfema. E Jesús, penetrando-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações? Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, e anda? Sabereis, pois, que o Filho do homem tem, na terra, o poder de perdoar pecados. E disse então ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. E êle levantou-se e foi para sua casa. As multidões, vendo isto, encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que tal poder confiava aos homens.—Credo.

Offertórium (Ex. 24, 4 et 5)

Sanctificávit Móyses altáre Dómino, offerens super illud holocáusta et ímmolans víctimas: fecit sacrificíum vespertinum in odórem suavitátis Dómino Deo, in conspéctu filiórum Israél.

Moisés consagrou ao Senhor um altar, sôbre o qual ofereceu holocaustos e imolou víctimas; e em presença dos filhos de Israel ofereceu o sacrifício vespertino em odor de suavidade, ao Senhor Deus.

Secreta

Deus, qui nos, per hujus sacrificií veneránda commér-

O' Deus, que pela recepção deste augusto Sacramento nos

| | |
|--|---|
| cia, unius summæ divinitatis participes efficitis: præsta, quæsumus; ut, sicut tuam cognoscimus veritatem, sic eam dignis moribus asse- quamur. Per D. N. | fazeis participar de vossa so- berana e única Divindade, con- cedei-nos que assim como co- nhecemos a vossa verdade, mereçamos adquiri-la por uma digna conduta. Por N. S. |
|--|---|

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 95, 8-9)

| | |
|--|--|
| Tollite hostias, et introite in atria ejus: adoráte Dómi- num in aula sancta ejus. | Trazei vossas hostias e entrai em seus átrios; adorai o Se- nhor na glória de seu santo templo. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|--|--|
| Grátias tibi reférimus, Dómi- ne, sacro múnere vegetáti: tuam misericórdiam depre- cántes; ut dignos nos ejus participatióne perficias. Per D. N. | Confortados, Senhor, com o Dom sagrado, graças por êle Vos damos; e imploramos de vossa misericórdia, nos façais dignos dessa participação. Por N. S. |
|--|--|

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XIX. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Deus mesmo se oferece como salvação de seu povo (Introito). “Quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu os ouvirei”. Consola-nos este pensamento, principalmente agora que o fim do ano se aproxima. Mais austeros se devem tornar os nossos pensamentos. O Apóstolo concita-nos a revestirmo-nos do homem novo (Epístola). No Evangelho vemos que o banquete já está preparado. Sejam também nós prontos para ouvir e cumprir os mandamentos de Deus (Introito, Communio e Postcommunio), pois é assim que possuímos a veste nupcial — a graça santificante. Somos convivas do banquete nupcial, e, a cada momento, pode entrar o Rei para ver os seus hóspedes. Não desanimemos. Tenhamos confiança em Deus. Êle socorrer-nos-á no combate e no sofrimento (Introito, Oração e Communio).

Introitus (— Ps. 77, 1)

| | |
|---|---|
| S alus populi ego sum, dicit Dóminus: de quacúmque tribulatióne clamáverint ad me, exáudiam eos: et ero il- lórum Dóminus in perpétu- um. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: incli- | Eu sou a Salvação do povo, diz o Senhor; quando por mim em qualquer tribulação clama- rem eu os ouvirei. E serei perpetuamente o seu Senhor. Ps. Povo meu, escuta a minha lei; inclina os teus ouvidos às |
|---|---|

náte aures vestras in verba oris mei. *℟* Glória Patri. | palavras de minha boca. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens et misericors Deus, univérſa nobis adversántia propitiátus exclúde: ut mente et córpore páriter expediti, quæ tua sunt, liberis méntibus exsequámur. Per D. N. | O' Deus, onipotente e misericordioso, afastai benignamente de nós tôdas as adversidades, a fim de que, desembaraçados de alma e corpo, com liberdade de espírito possamos dedicar-nos a vosso serviço. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 4, 23-28)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Renovámini spíritu mentis vestræ, et induíte novum hóminem, qui secundum Deum creátus est in justítia et sanctitáte veritátis. Propter quod deponétes mendácium, loquímini veritátem unusquísque cum próximo suo: quóniam sumus invicem membra. Irascímini, et nolíte peccáre: sol non occidat super iracúndiam vestram. Nolíte locum dare diabolo: qui furabátur, jam non furétur; magis autem labóret, operándo mánibus suis, quod bonum est, ut habeat, unde tríbuat necessitátem paciénti. | Irmãos: Renovai-vos no íntimo de vossa alma e revesti-vos do homem novo, que foi criado à semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade. Por isso renunciai à mentira, e fale cada qual, com seu próximo, a verdade, porque somos todos membros uns dos outros. Se vos irardes, que seja sem pecar, e não se ponha o sol sôbre a vossa ira. Não deis lugar ao demônio. Aquêlê que furtava, não torne a furtar, mas trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa boa, de onde tenha com que socorrer o que sofre necessidade.

Graduale (Ps. 140, 2)

Dirigátur orátio mea, sicut incensum in conspéctu tuo, Dómine. *℟* Elevátio mánum meárum sacrificium vespertinum. | Eleve-se, ó Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença. *℟* Seja-Vos agradável o elevar de minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 104, 1) Confitémini Dómino, et | Aleluia, aleluia. *℟* Louvai o Senhor e invocai o seu Nome.

invocáte nomen ejus: annuntiáte inter gentes ópera ejus. Allelúia.

Anunciai as suas obras entre as nações. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 1-14)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Loquebátur Jesus princípibus sacerdotum et pharisæis in parábolis, dicens: Símile factum est regnum cælórum hómini regi, qui fecit núptias filio suo. Et misit servos suos vocáre invitátos ad núptias, et nolébant veníre. Iterum misit álios servos, dicens: Dícite invitátis: Ecce, prándium meum parávi, tauri mei et altília occisa sunt, et ómnia paráta: veníte ad núptias. Illi autem neglexérunt: et abiérunt, álius in villam suam, álius vero ad negotiatióem suam: réliqui vero tenuérunt servos ejus, et contuméliis afféctos occidérunt. Rex autem cum audísset, irátus est: et, missis exercítibus suis, pérdidit homicidas illos et civitátem illórum succéndit. Tunc ait servis suis: Núptiæ quidem parátæ sunt, sed, qui invitáti erant, non fuérunt digni. Ité ergo ad éxitus viárum et, quoscúmque invenérites, vocáte ad núptias. Et egréssi servi ejus in vias, congregavérunt omnes, quos invenérunt, malos et bonos: et implétæ sunt núptiæ discumbéntium. Intrávit autem rex, ut vidéret discumbéntes, et vidit ibi

Naquele tempo, falava Jesús aos príncipes dos sacerdotes e aos fariseus em parábolas, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um rei que quis celebrar as núpcias de seu filho. E mandou seus servos, a chamar os convidados para as bodas; êstes porém não quiseram vir. Novamente enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto: vinde às bodas. Êles porém, não fazendo caso, foram-se, um para sua casa de campo e outro para seu negócio; e ainda outros prenderam-lhe os servos, e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei encolerizou-se, mandou seus exércitos, e exterminou aquêles homicidas, pondo fogo à sua cidade. Então disse a seus servos: Às bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide pois, às encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, chamai para as núpcias. Saindo os servos pelas ruas, reuniram todos os que encontraram, bons e maus. E a sala do festim ficou cheia de convidados. Então entrou o rei para ver os que

hómíne[m] non vestítum veste nuptiáli. Et ait illi: Amíce, quómo[h]o huc intrásti, non habens vestem nuptiálem? At ille obmútuít. Tunc dixit rex mínistri[s]: Ligátis má[n]ibus et pédibus ejus, mítite eum in ténebras exterióres: ibi erit fletus et strídor déntium. Multi enim sunt vocáti, pauci vero elécti.

os chamados, mas poucos são os eleitos. — Credo.

Offertorium (Ps. 137, 7)

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me, Dómine: et super iram inimicórum meórum exténdes manum tuam, et salvum me faciet déxtera tua.

estavam à mesa, e viu ali um homem que não trazia a vestimenta nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo a vestimenta nupcial? Êle nada respondeu. Então disse o rei aos servidores: Amarrai-o de mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são

Se eu andar no meio da tribulação, Vós me vivificareis, Senhor, contra a ira de meus inimigos; estendereis a vossa mão, e vossa Destra me salvará.

Secreta

Hæc múnera, quæsumus, Dómine, quæ óculis tuæ majestátis offérimus, salutária nobis esse concéde. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, permiti que estas ofertas que apresentamos aos olhos de vossa Majestade sejam úteis para nossa salvação. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 4-5)

Tu mandásti mandáta tua custodíri nimis: útinam dirígántur víæ meæ, ad custodiéndas justificatiónes tuas.

Vós ordenastes que vossos mandamentos fôsem fielmente guardados; fazei que todos os meus passos se encaminhem à observância de vossas justas ordens.

Postcommunio

Tua nos, Dómine, medicínalis operátio, et a nostris perversitatibus cleméner expédíat, et tuis semper facíat inhærére mandátis. Per D. N.

Fazei, Senhor, que a ação salutar de vossa graça, por vossa clemência nos livre de nossas iniquidades, e nos faça cumprir sempre os vossos preceitos. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XX. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Como o povo de Deus, assentado junto aos rios da Babilônia, suspirava pelo monte Sião, assim nós outros devemos suspirar por nossa pátria eterna (Ofertório). Em espírito de humildade e penitência, cumpre-nos suportar o exílio deste mundo (Introito), e aproveitar o tempo para conhecer a vontade de Deus (Epístola). Os Cânticos anelam pela vinda do Senhor. No Evangelho devemos fazer nossas as palavras do régulo: Vinde, Senhor, curar-nos, auxiliar-nos. Vinde, Senhor, aos nossos corações pela graça do Santo Sacrifício. Vinde enriquecer-nos por vossa presença sacramental na santa Comunhão. E vinde também, Senhor, buscar-nos um dia, para a nossa pátria celestial.

Introitus (Dan. 3, 31, 29 et 35 — Ps. 118, 1)

Omnia, quæ fecisti nobis, Dómine, in vero iudicio fecisti, quia peccávimus tibi et mandátis tuis non obcedívimus: sed da glóriam nómini tuo, et fac nobiscum secúndum multitudinem misericórdiæ tuæ. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ambulánt in lege Dómini. *V* Glória Patri.

Oratio

Largíre, quæsumus, Dómine, fidélibus tuis indulgéntiam placátus et pacem: ut páriter ab ómnibus mundéntur offénsis et secúra tibi mente desérvant. Per D. N.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 5, 15-21)

Lectio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Vidéte, quómodo caute ambulétis: non quasi insipiéntes sed ut sapiéntes, rediméntes, tempus, quóniam dies mali sunt. Proptérea nolíte fieri imprudéntes sed intelligéntes, quæ sit volúntas Dei. Et nolíte inebriári vino, in quo est luxú-

Senhor, tudo quanto nos fizestes, foi com justiça que o fizestes; porque pecamos contra Vós, e não obedecemos a vossos mandamentos; agora, porém, glorificai o vosso Nome e agi conosco segundo a grandeza de vossa misericórdia. Ps. Bem-aventurados os puros em seus caminhos; os que andam na lei do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Concedei-nos, Senhor, benignamente a vossos fiéis o perdão e a paz, para que sejam purificados de toda culpa, e Vos sirvam com firme confiança. Por N. S.

Irmãos: Tende cuidado em andar com circunspeção; não como insensatos, e sim como prudentes. Aproveitai o tempo, porque os dias são maus. Assim, pois, não sejais imprudentes, mas aplicai-vos a conhecer qual seja a vontade de Deus. E não vos embria-

ria: sed implémini Spíritu Sancto; loquéntes vobismetípsis in psalmis et hymnis et cánticis spirituálibus, cantántes et psalléntes in córdibus vestris Dómino: grátias agéntes semper pro ómnibus, in nómine Dómini nostri Jesu Christi, Deo et Patri. Subjécti ínvicem in tímóre Christi.

Graduale (Ps. 144, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant, Dómine: et tu das illis escam in témpore opportúno. *W* Aperis tu manum tuam: et imples omne ánimam benedictióne.

Allelúia, allelúia. *W* (Ps. 107, 2) Parátum cor meum, Deus, parátum cor meum: cantábo, et psallam tibi, glória mea. Allelúia.

Evangelium (Jo. 4, 46-53)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat quídam régulus, cujus fílius infirmabátur Caphárnaum. Hic cum audísset, quia Jesus adveníret a Judæa in Galiléam, ábiit ad eum, et rogábat eum, ut descénderet et sanáret fílium ejus: incipiébat enim mori. Dixit ergo Jesus ad eum: Nisi signa et prodígia vidéritis, non créditis. Dicit ad eum régulus: Dómine, descénde, priúsqvam moriátur fílius meus. Dicit ei Jesus: Vade, fílius tuus vivit. Crédidit homo

gueis com vinho do qual nasce a impureza; mas ficai repletos do Espírito Santo. Entoai salmos, hinos e cânticos espirituais; cantai e salmodiai ao Senhor em vossos corações. Dai sempre e por tudo graças a Deus, nosso Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo [pela Eucaristia]. Submetei-vos uns aos outros no temor do Cristo.

Os olhos de todos em Vós esperam, Senhor, e Vós lhes dais alimento a seu tempo. *W* Abris a vossa mão e encheis de bênçãos todos os viventes.

Aleluia, aleluia. *W* O' Deus, preparado está o meu coração; cantarei e entoarei salmos a a Vós que sois a minha glória. Aleluia.

Naquele tempo, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Tendo ouvido que Jesus voltara da Judéia para a Galiléia, foi ter com Ele, e pediu-Lhe que viesse à sua casa e curasse seu filho, que estava à morte. Disse-lhe então Jesus: Se não vêdes milagres e prodígios, não credes. O oficial do rei respondeu: Senhor, vinde, antes que o meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. Acreditou o homem na palavra de Jesus e partiu.

sermóni, quem dixit ei Jesus, et ibat. Jam autem eo descendente, servi occurrerunt ei et nuntiaverunt, dicentes, quia filius ejus viveret. Interrogabat ergo horam ab eis, in qua melius habuerit. Et dixerunt ei: Quia heri hora septima reliquit eum febris. Cognovit ergo pater, quia illa hora erat, in qua dixit ei Jesus: Filius tuus vivit: et credidit ipse et domus ejus tota.

Quando êle já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a notícia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achara melhor. Responderam-lhe: Ontem pela sétima hora, a febre o deixou. Reconheceu logo o pai ter sido aquela a mesma hora em que Jesús lhe dissera: Teu filho vive. E êle acreditou e tôda a sua família. — Credo.

Offertorium (Ps. 136, 1)

Super flumina Babilonis illic sedimus et flevimus: dum recordarémur tui, Sion.

Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, lembrando-nos de ti, ó Sião.

Secreta

Caelstem nobis praebeant haec mysteria, quaesumus, Domine, medicinam: et vitia nostri cordis expurgent. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que êstes divinos Mistérios sejam para nós celestial remédio, e purifiquem os nossos corações de todos os vícios. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 118, 49-50)

Meménto verbi tui servo tuo, Domine, in quo mihi spem dedisti: haec me consolata est in humilitate mea.

Lembrai-Vos, Senhor, de vossa palavra a vosso servo. Nela me destes esperança e ela me consola em minha miséria.

Postcommunio

Ut sacris, Domine, reddamur digni munéribus: fac nos, quaesumus, tuis semper obedire mandátis. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vos pedimos, que sempre obedeçamos a vossos preceitos, a fim de que sejamos dignos de receber os vossos Dons sagrados. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

XXI. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Profunda confiança na proteção de Deus nos inspiram os Cânticos do Introito e da Comunhão. Sem essa confiança não poderíamos subsistir e muito menos, vencer. Ardentemente desejamos no domingo passado a pátria celeste, mas não nos será fácil alcançá-la. O Evangelho fala-nos da responsabilidade das contas que temos a dar no último juízo. A Epístola mostra-nos a luta: tentações do inimigo, dias maus. Devemos estar armados para o combate. Anima-nos um exemplo: o paciente Jó, que, apesar de sua vida levada no temor de Deus, foi gravemente tentado, mas obteve por sua perseverança a felicidade temporal e a eterna (Ofertório). A fé e a confiança em Deus hão de fazer-nos triunfar nas lutas desta vida.

Introitus (Esth. 1, 39 et 10-11 — Ps. 118, 1)

In voluntate tua, Domine, univēsa sunt posita, et non est, qui possit resistere voluntati tuæ: tu enim fecisti omnia, cælum et terram, et univēsa, quæ cæli ambitu continentur: Dominus universorum tu es. Ps. Beati immaculati in via: qui ambulant in lege Domini. *V* Glória Patri.

Senhor, tudo depende de vosso poder, e não há quem possa resistir à vossa vontade, porque tudo fizestes; o céu, a terra e tudo quanto se encerra no âmbito dos céus; sois o Senhor do universo. Ps. Bem-aventurados os puros em seus caminhos; os que andam na lei do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Familiam tuam, quæsumus, Domine, continua pietate custodi: ut a cunctis adversitatibus, te protegente, sit libera, et in bonis actibus tuo nomini sit devota. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, continueis a guardar a vossa família com o vosso amor paternal, para que, por vossa proteção ela se livre de todas as adversidades e glorifique o vosso Nome pela prática das boas obras. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Eph. 6, 10-17)

Lectio Epistolæ beati Pauli Fratres: Confortamini in Domino et in potentia virtutis ejus. Induite vos armaturam Dei, ut possitis stare adversus insidias diaboli. Quoniam non est nobis colluctatio adversus carnem et sanguinem: sed adversus

Apóstoli ad Ephésios.

Irmãos: Fortalecei-vos no Senhor, e em sua força poderosa. Revestí-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Porque não é contra a carne e o sangue que temos de lutar, e sim contra os principados e as po-

príncipes et potestátes, advérsus mundi rectóres tenebrárum harum, contra spirítuália nequítiae, in caeléstibus. Proptérea accípíte armatúram Dei, ut possítis resistere in die malo et in ómnibus perfécti stare. State ergo succínti lumbos vestros in veritáte, et indúti lorícam justítiae, et calceáti pedes in præparatióne Evangélii pacis: in ómnibus suméntes scutum fidei, in quo possítis ómnia tela nequíssimi ígnea exstinguere: et gáeam salútis assúmíte: et gládium spíritus, quod est verbum Dei.

e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

Graduale (Ps. 89, 1-2)

Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie. **V** Priúsquam montes fierent aut formarétur terra et orbis: a sáculo et usque in sáculum tu es, Deus.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 113, 1) In éxitu Israël de Ægýpto, domus Jacob de pópulo bárbaro. Allelúia.

Evangelium (Matth. 18, 23-35)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis parábolam hanc: Assimilátum est regnum caelórum hómini regi, qui vóluit ratiónem pónere, cum servis suis. Et cum coepisset ratiónem pónere, oblátus est ei unus, qui debébat ei decem míllia talenta. Cum autem non habéret,

testades, contra os dominadores dêste mundo de trevas, contra os espíritos malignos espalhados nos ares. Portanto tomai a armadura de Deus, a fim de poderdes resistir no dia mau, e vos conservardes inabaláveis em tudo. Ficai firmes, pois, tendo cingidos os vossos rins com a verdade, vestindo a couraça da justiça e calçando os pés, prontos para irdes anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo, servi-vos do escudo da fé, para poderdes apagar todos os dardos inflamados do espírito maligno. Tomai também o capacete da salvação

que é a palavra de Deus.

Senhor, fostes o nosso refúgio, de geração em geração. **V** Antes que as montanhas fossem criadas ou se formasse a terra e o mundo, desde toda a eternidade, e por todos os séculos, Vós sois, ó Deus.

Aleluia, aleluia. **V** Ao sair Israel do Egito, saiu a tribo de Jacó de um povo estrangeiro. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesus esta parábola a seus discíulos: O Reino dos céus se compara a um rei, que quis tomar contas a seus servos. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo êle com que pagar, mandou o senhor que fossem vendidos, êle,

unde rédderet, jussit eum dómínus ejus venúmdari et uxórem ejus et fílios et ómnia, quæ habébat, et reddi. Prócídens autem servus ille, orábat eum, dicens: Patiéntiam habe in me, et ómnia reddam tibi. Misértus autem dómínus servi illíus, dimísit eum et débitum dimísit ei. Egréssus autem servus ille, invénit unum de consérvis suis, qui debébat ei centum denários: et tenens suffocábat eum, dicens: Redde, quod debes. Et prócídens consérvus ejus, rogábat eum, dicens: Patiéntiam habe in me, et ómnia reddam tibi. Ille autem nóluit: sed ábiit, et misit eum in cárcerem, donec rédderet débitum. Vidéntes autem consérvi ejus, quæ fiébant, contristáti sunt valde: et venérunt et narravérunt dómíno suo ómnia, quæ facta fúerant. Tunc vocávit illum dómínus suus: et ait illi: Serve nequam, omne débitum dimísi tibi, quóniam rogásti me: nonne ergo opórtuit et te miseréri consérvi tui, sicut et ego tui misértus sum? Et irátus dómínus ejus, trádidit eum tortóribus, quoadúsque rédderet univérsum débitum. Sic et Pater meus cæléstis faciet vobis, si non remisérítis unusquísque fratri suo de

sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuía, para pagar a dívida. Então êste servo, prostrando-se em terra, disse-lhe suplicante: Tem paciência comigo e eu te pagarei tudo. E compadecendo-se dêsse servo, o senhor libertou-o e perdoou-lhe a dívida. Saindo dali, porém, o servo encontrou-se com um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros; e logo o agarrou, e, sufocando-o, disse: paga-me o que me debes. E o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, implorava-lhe: Tem paciência comigo e pagarei tudo. Êle porém não quis; retirou-se e fêz com que o metessem na prisão, até pagar a dívida. Vendo os outros servos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito e foram contar a seu senhor, tudo o que tinha acontecido. Então seu senhor o chamou e lhe disse: Servo mau, eu te perdoei tôda a dívida porque me suplicaste; não devias tu também ter piedade de teu companheiro, como eu tive de ti? E enraivecido, seu senhor entregou-o aos algozes, até que pagasse tôda a dívida. Assim também vos fará meu Pai celestial, se do íntimo de vossos corações não perdoar cada um a seu irmão. — Credo. córdibus vestris.

Offertórium (Job, 1)

Vir erat in terra Hus, nómine Job: simplex et rectus

Havia um varão na terra de Hus, chamado Jó, simples, re-

| | |
|--|--|
| <p>ac timens Deum: quem Satan pótuit ut tentaret: et data est ei potestas a Domino in facultates et in carnem ejus: perdiditque omnem substantiam ipsius et filios: carnem quoque ejus gravi ulcere vulneravit.</p> | <p>to e temente a Deus. Então satanaz pediu licena a Deus para o tentar; e dando-lhe o Senhor poder s  bre os seus bens e s  bre a sua carne, destruiu-lhe todos os bens, matou-lhe os filhos, e cobriu-lhe o corpo com uma chaga horr  vel.</p> |
|--|--|

Secreta

| | |
|---|--|
| <p>Súscipe, Dómine, propitius hóstias: quibus et te placari voluisti, et nobis salutem potenti pietate restitui. Per D. N.</p> | <p>Recebei, Senhor, benignamente o Sacrifício com o qual Vos dignais aplacar-Vos, e por vossa poderosa bondade concedei-nos a salvação. Por N. S.</p> |
|---|--|

Outras Secretas,   pag. 707, n. 7. Prefácio,   pag. 684; durante a semana,   pag. 683.

Communio (Ps. 118, 81, 84 et 86)

| | |
|--|--|
| <p>In salutari tuo anima mea, et in verbum tuum speravi: quando facies de persecuentibus me iudicium? iniqui persecuti sunt me, adjuva me, Dómine, Deus meus.</p> | <p>Minha alma suspira por vossa salvação, e eu espero em vossa palavra; quando fareis o julgamento dos que me perseguem? Homens iniquos me perseguem; ajudai-me, Senhor, meu Deus.</p> |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| <p>Immortalitatis alimoniam consecuti, qu  sumus, Dómine: ut, quod ore percipimus, pura mente sectemur. Per D. N.</p> | <p>Tendo recebido o alimento da imortalidade, Vos rogamos, Senhor, que em coração puro guardemos o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.</p> |
|--|---|

Outras Postcommunios,   pag. 707, n. 7.

XXII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Irrepreens  veis, deve encontrar-nos o Cristo no dia do juízo. O espírito de humildade e penitência (Introito, Ofertório e Communio)  , portanto, muito necessário neste tempo, assim como uma consciência nítida de nossos deveres. Quais são  esses deveres, vemos na Epístola, pelo próprio exemplo que nos dá o Apóstolo S. Paulo; vemos ainda no Gradual, que é um louvor da caridade fraterna. Finalmente, no Evangelho, Jesus Cristo nos ensina as nossas obrigações para com a autoridade civil, e antes de tudo, o dever que temos de entregar, sem reserva, a nossa alma a Deus.

Introitus (Ps. 129, 3-4 — ib. 1-2.)

Si iniquitates observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit? quia apud te propitiatio est, Deus Israël. Ps. De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi vocem meam. *℟* Glória Patri.

Oratio

Deus, refúgium nostrum et virtus: adésto piis Ecclésiæ tuæ précibus, áuctor ipse pietátis, et præsta; ut, quod fidéliter pétimus, effícaciter consequámur. Per D. N.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Phil. 1, 6-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Confídimus in Dómino Jesu, quia, qui cœpit in vobis opus bonum, perfíciet usque in diem Christi Jesu. Sicut est mihi justum hoc sentíre pro ómnibus vobis: eo quod hábeam vos in corde, et in vínculis meis, et in defénsione, et confirmatióne Evangélii, sócios gáudii mei omnes vos esse. Testis enim mihi est Deus, quómodo cúpiam omnes vos in vísceribus Jesu Christi. Et hoc oro, ut caritas vestra magis ac magis abúndet in sciéntia et in omni sensu: ut probétis potióra, ut sitis sincéri et sine offénsa in diem Christi, repléti fructu justítiæ per Jesum Christum, in glóriam et laudem Dei.

Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá? Mas tudo em Vós é clemência, ó Deus de Israel. Ps. Das profundezas do abismo clamei a Vós, Senhor! Senhor, escutai a minha voz. *℟* Glória ao Padre.

O' Deus, nosso refúgio e fôrça, atendei às piedosas súplicas de vossa Igreja, e porque sois o próprio Autor da piedade, fazei que realmente consigamos o que com viva confiança pedimos. Por N. S.

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Irmãos: Tenho firme confiança no Senhor Jesús, que Aquêle que em vós começou a boa obra, há de completá-la até o dia do Cristo Jesús. E' justo que eu tenha êste sentir de vós todos, porque vos tenho no coração, e quer em minhas prisões, quer na defesa e continuação do Evangelho, todos sois participantes de minha alegria. Deus me é testemunha da ternura com que amo a todos vós no afeto íntimo de Jesús Cristo. O que Lhe peço é que a vossa caridade aumente mais e mais, em conhecimento e compreensão, para que apreciéis o que é melhor; a fim de que sejais puros e sem mancha para o dia do Cristo, cheios de frutos de justiça, por Jesús Cristo, para a glória e louvor de Deus.

Graduale (Ps. 132, 1-2)

Ecce, quam bonum et quam jucundum, habitare fratres in unum! *V* Sicut unguentum in capite, quod descendit in barbam, barbam Aaron.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 113, 11) Qui timent Dóminum sperent in eo: adjutor et protector eorum est. Allelúia.

Vêde quanto é bom e suave que os irmãos vivam unidos! *V* E' como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual escorre sobre a barba e por toda a barba de Aarão.

Aleluia, aleluia. *V* Os que temem o Senhor confiem n'Ele, pois Ele é o seu amparo e o seu protetor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 22, 15-21)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Matthæum.

In illo tempore: Abeúntes pharisæi consílium iniérunt, ut cáperent Jesum in sermóne. Et mittunt ei discipulos suos cum Herodiánis, dicétes: Magíster, scimus, quia verax es et viam Dei in veritate doces et non est tibi cura de aliquo: non enim respicis personam hominum: dic ergo nobis, quid tibi videtur, licet census dare Cæsari, an non? Cóg-nita autem Jesus nequítia eorum, ait: Quid me tentátis, hypócritæ? Osténdite mihi numísma census. At illi obtulérunt ei denárium. Et ait illis Jesus: Cujus est imágo hæc et superscriptio? Dicunt ei: Cæsaris. Tunc ait illis: Réddite ergo, quæ sunt Cæsaris, Cæsari; et, quæ sunt Dei, Deo.

Então Ele lhes replicou: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. — Credo.

Offertorium (Esth. 14, 12 et 13)

Recordare mei, Dómine, omni potentátui dómínans:

Naquêle tempo, retiraram-se os fariseus para consultarem entre si a ver como apanhariam a Jesús em alguma palavra. E enviaram-Lhe seus discipulos com alguns herodianos, dizendo: Mestre, sabemos que sois amigo da verdade e ensinais o caminho de Deus, segundo a verdade, sem Vos preocupardes com quem quer que seja, porque não julgais o homem segundo a sua carne. Dizei-nos, pois, o vosso parecer. E' lícito pagar o tributo a César, ou não? Conheceu porém, Jesús, a sua maldade, e disse: Por que me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo. Eles Lhe apresentaram um dinheiro. E Jesús lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscrição? Responderam-Lhe: De César.

Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. — Credo.

Lembrai-Vos de mim, Senhor, que estais acima de todo o

et da sermónem rectum in os meum, ut pláceant verba mea in conspéctu princípis. | poder; ponde em minha boca palavras justas para que sejam agradáveis ao príncipe.

Secreta

Da, miséricors Deus: ut hæc salutáris oblátio et a própriis nos reátibus indesinéter expédíat, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per D. N. | Concedei, ó Deus de misericórdia, que esta salutar oblação nos livre inteiramente das cadeias de nossas próprias culpas, e nos defenda de tôdas as adversidades. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Ps. 16, 6)

Ego clamávi, quóniam exaudísti me, Deus: inclína aurem tuam et exáudi verba mea. | Eu clamei por Vós, ó Deus, pois Vós me ouvís; inclinaí os vossos ouvidos e atendei às minhas súplicas.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sacri dona mystérii, humíliter deprecántes: ut, quæ in tui commemoratióem nos fácere præcepísti, in nostræ proficiant infirmitátis auxiliium: Qui vivís et regnas. | Tendo recebido os Dons do Sagrado Mistério, com humildade Vos rogamos, Senhor, que sirva de socorro à nossa fraqueza o Sacrifício que em vossa memória nos mandastes oferecer. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Postcommunios do Tempo, à pag. 707, n. 7.

XXIII. DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sd. — V

Meus pensamentos, diz o Senhor, são de paz (Introito). Nossa paz é Jesús Cristo (Epístola). Achá-la-emos seguindo o Apóstolo e afastando-nos do caminho dos inimigos da Cruz do Cristo. Jesús Cristo é a nossa paz, até mesmo ali onde a dor quer perturbá-la. Ele, o Salvador, vence o sofrimento e a dor, e nos ensina também a vencê-los (Evangelho). Os Cânticos neste e em todos os domingos seguintes, exprimem fé, confiança, desejo e santa alegria pela próxima volta à casa paterna. Deus, no decorrer do Ano eclesiástico (imagem de nossa vida) nos libertou da escravidão e dos males que nos oprimiam. Nossa alma está livre do cativo e os nossos nomes estão escritos no livro da vida.

Introitus (Jer. 29, 11, 12 et 14 — Ps. 84, 2)

Dicit Dóminus: Ego cógito cogitatióes pacis, et non afflictiónis: invocábi- | Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e

tis me, et ego exáudiam vos: et redúcam captivitátem vestram de cunctis locis. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. *W* Glória Patri.

eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativoiro, de todos os lugares. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativoiro. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Absólve, quæsumus, Dómine, tuórum delícta populórum: ut a peccatórum néxibus, quæ pro nostra fragilitáte contráximus, tua benignitáte liberémur. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, perdoar os delitos de vosso povo a fim de que por vossa benignidade, sejamos livres dos laços dos pecados que por nossa fraqueza contraímos. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Phil. 3, 17-21; 4, 1-3)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippénses.

Fratres: Imitatóres mei estóte, et observáte eos, qui ita ámbulant, sicut habétis formam nostram. Multi enim ámbulant, quos sæpe dicébam nobis (nunc autem et flens dico) inimícos Crucis Christi: quorum finis intéritus: quorum Deus venter est: et glória in confusióne ipsórum, qui terréna sapiunt. Nostra autem conversatio in cælis est: unde étiam Salvatórem expectámus, Dóminum nostrum Jesum Christum, qui reformábit corpus humilitátis nostræ, configurátum córpori claritátis suæ, secúndum operatióem, qua étiam possit subjícere sibi ómnia. Itaque, fratres mei caríssimi et desideratíssimi, gáudium meum et coróna mea: sic state in Dómino, caríssimi.

Irmãos: Sêde meus imitadores e observai os que andam conforme o exemplo que tendes visto em mim. Pois muitos há, de quem muitas vêzes vos tenho falado (e ainda agora falo com lágrimas), que procedem como inimigos da Cruz do Cristo. O fim dêles é a perdição; têm por Deus o ventre; gloriam-se daquilo de que se deviam envergonhar, gostando somente das coisas terrenas. Quanto a nós, o nosso viver é nos céus, de onde também esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesús Cristo. Êle transformará nosso mísero corpo tornando-o semelhante a seu corpo glorificado, pelo poder que tem de sujeitar a Si tôdas as coisas. Portanto, irmãos meus, muito amados e queridos, alegria e coroa minha, permaneçei assim firmes no Senhor,

Evódiam rogo et Sýnty-
chen déprecor idípsum sá-
pere in Dómino. Etiam ro-
go et te, germáne compar,
áduva illas, quæ mecum
laboravérunt in Evangélio
cum Cleménte et céteris ad-
jutóribus meis, quorum nó-
mina sunt in libro vitæ.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex
affligéntibus nos: et eos,
quí nos odérunt, confudísti.
✠ In Deo laudábimur tota
die, et in nómine tuo confi-
tébimur in sæcula.

Allelúia, allelúia. ✠ (Ps. 129,
1-2) De profúndis clamávi
ad te, Dómine: Dómine,
exáudi oratióem meam.
Allelúia.

Evangelium (Matth. 9, 18-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Loquente
Jesu ad turbas, ecce, prin-
ceps unus accéssit et ado-
rábat eum, dicens: Dómine,
fília mea modo defúncta est:
sed veni, impóne manum
tuam super eam, et vivet.
Et surgens Jesus sequebátur
eum et discípuli ejus. Et ecce
múlier, quæ sánguinis flu-
xum patiebátur duódecim
annis, accéssit retro et tétigit
fímbriam vestiméti ejus. Di-
cébat enim intra se: Si tetí-
gero tantum vestiméntum
ejus, salva ero. At Jesus con-
vérsus et videns eam, dixit:
Confíde, fília, fides tua te
salvam fecit. Et salva facta

caríssimos. Rogo a Evódia e
suplico a Síntiquem, sejam uni-
das no Senhor. E peço tam-
bém a ti, meu fiel companheiro,
que as ajudes porque comigo
trabalharam em prol do Evan-
gelho com Clemente e meus
outros colaboradores, cujos
nomes estão no livro da vida.

Vós nos livrastes, Senhor, dos
que nos affligiam e confundistes
os que nos odiavam. ✠ Em
Deus nos gloriamos todo o
dia; e louvamos eternamente
o vosso Nome.

Aleluia, aleluia. ✠ Das profun-
dezas do abismo, clamei a
Vós, Senhor! Senhor, atendei
à minha oração. Aleluia.

Naquele tempo, falava Jesús
ao povo quando se aproxi-
mou d'Ele um príncipe da
sinagoga e O adorou, dicen-
do: Senhor, agora mesmo fa-
leceu a minha filha; mas vin-
de, imponde a vossa mão sô-
bre ela e viverá. Jesús levan-
tou-se e seguiu-o com os seus
discípulos. E eis que uma mu-
lher, que havia doze anos pade-
cia de um fluxo de sangue,
chegou-se por detrás d'Ele e
tocou-Lhe na orla do vestido.
Porque dizia consigo: Se eu
tão somente tocar no seu ves-
tido, ficarei curada. Voltou-se
Jesús, e vendo-a, disse: Tem
confiança, filha, tua fé te

est mŭlier ex illa hora. Et cum venisset Jesus in domum principis, et vidisset tibĭcines et turbam tumultuantes, dicebat: Recedite: non est enim mŏrtua puella, sed dormit. Et deridebant eum. Et cum ejecta esset turba, intravit et tenuit manum ejus. Et surrexit puella. Et exiit fama hæc in universam terram illam.

lagre por

salvou. E naquela hora a mulher foi curada. Quando Jesús chegou à casa do príncipe, e viu os tocadores de flauta e muita gente em alarido, disse-lhes: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E riram-se d'Ele. Mas depois que fêz sair a gente, Jesús entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. E divulgou-se a notícia deste milagre por toda aquela região. — Credo.

Offertorium (Ps. 129, 1-2)

De profundis clamavi ad te, Dŏmine: Dŏmine, exaudi orationem meam: de profundis clamavi ad te, Dŏmine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor.

Secreta

Pro nostræ servitutis augmento sacrificium tibi, Dŏmine, laudis offerimus: ut, quod immeritis contulisti, propitius exsequaris. Per D. N.

Para aumentar o nosso zelo em Vos servir, nós Vos oferecemos, Senhor, êste Sacrifício de louvor, a fim de que por vossa bondade completeis em nós o que sem merecimento nosso nos confiastes. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. semana, à pag. 683.

7. Prefácio, à pag. 684; durante a

Communio (Marc. 11, 24)

Amen, dico vobis, quidquid orantes petitis, credite, quia accipietis et fiet vobis.

Em verdade, vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que o recebereis, e vos será feito.

Postcommunio

Quæsumus, omnipotens Deus: ut, quos divina tribuis participatiōne gaudere, humanis non sinas subjacere periculis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, não permitais succumbam aos perigos humanos aquêles a quem concedestes a alegria de participar dos divinos Mistérios. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

OS DOMINGOS MÓVEIS DEPOIS DE PENTECOSTES

Se os domingos depois de Pentecostes forem mais de 24, o que depende da celebração da Páscoa, as Missas que neste ano foram omitidas depois da Epifania, devem ser intercaladas entre o XXIII, e o Último domingo. Os Cânticos: Introito, Gradual, Ofertório e Comunio, são os do XXIII. domingo depois de Pentecostes, como indica a pag. 665.

Veja-se na tabela das festas móveis, no fim da Introdução deste Missal, o número dos domingos depois de Pentecostes.

Exemplo: Em 1950 há 26 domingos depois de Pentecostes.

Veja-se, na seguinte tabela, linha b) 26 domingos. Neste caso, o XXIV. domingo será o III. dom. móvel; o XXV. domingo, o IV. Dom. móvel; e o XXVI. o último domingo depois de Pentecostes, à pag. 666

Tabela que resume todos os casos :

| | | o XXIV. Dom. | o XXV. Dom. | o XXVI. Dom. | o XXVII. Dom. | o XXVIII. Dom. |
|--------------------------|------------|-----------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| Número de Domingos | a) 25 Dom. | IV. D. m. | Ult. Dom. | | | |
| | b) 26 Dom. | III. D. m. | IV. D. m. | Ult. Dom. | | |
| | c) 27 Dom. | II. D. m. | III. D. m. | IV. D. m. | Ult. Dom. | |
| | d) 28 Dom. | I. D. m. | II. D. m. | III. D. m. | IV. D. m. | Ult. Dom. |

I. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do III. domingo depois da Epifania, à pag. 132.

II. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do IV. domingo depois da Epifania, à pag. 135.

III. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do V. domingo depois da Epifania, à pag. 138.

IV. DOMINGO MÓVEL: Cânticos, à pag. 665, Orações, Epístola e Evangelho do VI. domingo depois da Epifania, à pag. 141.

CÂNTICOS DOS DOMINGOS MÓVEIS DEPOIS DE PENTECOSTES

Introitus (Jer. 29, 11, 12 et 14 — Ps. 84, 2)

Dicit Dóminus: Ego cógito cogitacões pacis, et non afflictionis: invocábistis me, et ego exáudiam vos: et redúcam captivitatem vestram de cunctis locis. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitatem Jacob. *W* Glória Patri.

Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativoiro de todos os lugares. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativoiro. *W* Glória ao Padre.

Oração e Epístola do respectivo domingo móvel, como indica a página anterior.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligentibus nos: et eos, qui nos odérunt, confundísti. *W* In Deo laudábimur tota die, et in nómine tuo confitébimur in sácula.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam e confundistes os que nos odiavam. *W* Em Deus nos gloriamos todo o dia; e louvamos eternamente o vosso Nome.

Allelúia, allelúia. *W* (Ps. 129, 1-2) De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi orationem meam. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *W* Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Aleluia.

Evangelho do domingo móvel, como indica a página anterior.

Offertorium (Ps. 129, 1-2)

De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi orationem meam: de profúndis clamávi ad te, Dómine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor.

Secreta do domingo móvel, como indica a página anterior.

Communio (Marc. 11, 24)

Amen, dico vobis, quidquid orantes pétitis, créдите, quia accipiétis et fiet vobis.

Em verdade vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que o receberéis, e vos será feito.

Postcommunio do domingo móvel, como indica a página anterior.

ÚLTIMO DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES (XXIV.)

Sd. — V

O Evangelho dêste domingo, último sempre do Ano eclesiástico, contém o dogma do juízo final. A Epístola nos ensina como devemos dignamente viver. É o último Sacrifício que neste ano oferecemos ao Criador. E, ao mesmo tempo, o último sermão que a Igreja nos dirige. O quadro gigantesco do juízo universal desperta os sonolentos (Oração) e suscita nos bons maior fervor no serviço de Deus (Epístola). Mas os Cânticos que repetimos desde o XIII. domingo, neste ainda mais estão em seu lugar apropriado. Confortam-nos e animam-nos. Fortalecem a nossa esperança. Deus é um Deus de paz, Ele nos fez dignos de participar da herança de seus Santos na luz da glória celeste.

Introitus (Jer. 26, 11, 12 et 14 — Ps. 84, 2)

Dicit Dóminus: Ego cógito cogitatiónes pacis, et non afflictiónis: invocábistis me, et ego exáudiam vos: et redúcam captivitátem vestram de cunctis locis. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. V Glória Patri.

Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativoiro, de todos os lugares. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativoiro. V Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, tuórum fidélium voluntátes: ut, divíni óperis fructum propénsius exsequéntes; pietátis tuæ remédia majóra percípiant. Per D. N.

Excitai, Senhor, nós Vos suplicamos, as vontades de vossos fiéis, a fim de que, procurando com mais fervor o fruto das obras divinas, mereçam de vossa misericórdia maiores remédios. Por N. S.

Outras Orações, à pag. 707, n. 7.

Epístola (Col. 1, 9-14)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Colossénses.

Fratres: Non cessámus pro vobis orántes et postulántes, ut impleámini agnitíone voluntátis Dei, in ómní sapiéntia et intelléctu spiritali: ut ambulétis digne Deo per ómnia placéntes: in ómní ópere bono fructificántes, et crescéntes in sciéntia Dei: in ómní virtúte confortáti secúndum poténtiam clari-

Irmãos: Não cessamos de orar a Deus por vós, e de pedir que tenhais pleno conhecimento de sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual: para que possais andar de uma maneira digna de Deus, agradar-lhe em tudo, frutificar em toda boa obra, e crescer no conhecimento de Deus; fortalecidos em toda

tátis ejus in omni paciéntia, et longanimitáte cum gáudio, grátias ágéntes Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctórum in lúmine: qui erípuit nos de potestáte tenebrárum, et tránstulit in regnum Filii dilectiónis suæ, in quo habémus redemptiónem per sánguinem ejus, remissiónem peccatórum.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligéntibus nos: et eos, qui nos odérunt, confundísti. *V* In Deo laudábimur tota die, et in nómine tuo confitébimur in sæcula.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 129, 1-2) De profúndis clamávi ad te, Dómine: Dómine, exáudi oratióem meam. Allelúia.

Evangelium (Matth. 24, 15-35)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Cum vidéritis abominatióem desolatiónis, quæ dicta est a Daniéle Prophéta, stántem in loco sancto: qui legit, intéligat: tunc qui in Judæa sunt, fúgiant ad montes: et qui in tecto, non descéndat tóllere áliquid de domo sua: et qui in agro, non revertátur tóllere túnica[m] suam. *V*æ autem prægnántibus et nutriéntibus in illis diébus. Oráte autem, ut non fiat fuga vestra in híeme vel sábbato. Erit enim tunc tri-

a virtude pelo poder de sua glória; em tôda a paciência, longanimidade e alegria; rendendo graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da herança dos Santos na luz. Ele nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao Reino do seu Filho amado, por cujo Sangue temos a redenção dos pecados.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam e confundistes os que nos odiavam. *V* Em Deus nos gloriamos todo o dia, e louvamos eternamente o vosso Nome.

Aleluia, aleluia. *V* Das profundezas do abismo clamei a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús, a seus discípuos: Quando virdes no lugar santo os horrores da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, quem ler, entenda. Então os que estiverem na Judéa fujam para os montes; e o que se achar no terraço, não desça para ir buscar coisa alguma de sua casa; e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua túnica. Ai porém das mães e dos seus filhinhos naqueles dias! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja nem no inverno, nem em dia de sábado. Porque

bulatio magna, qualis non fuit ab initio mundi usque modo, neque fiet. Et nisi breviati fuissent dies illi, non fieret salva omnis caro: sed propter electos abbreviantur dies illi. Tunc si quis vobis dixerit: Ecce, hic est Christus, aut illic: nolite credere. Surgent enim pseudo-christi et pseudoprophetae, et dabunt signa magna et prodigia, ita ut in errorem inducantur (si fieri potest) etiam electi. Ecce, praedixi vobis. Si ergo dixerint vobis: Ecce, in deserto est, nolite exire: ecce, in penetralibus, nolite credere. Sicut enim fulgur exit ab Oriente et paret usque in Occidentem: ita erit et adventus Filii hominis. Ubi cumque fuerit corpus, illic congregabuntur et aquilae. Statim autem post tribulationem dierum illorum sol obscurabitur, et luna non dabit lumen suum, et stellae cadent de caelo, et virtutes caelorum commovebuntur: et tunc parabit signum Filii hominis in caelo: et tunc plangent omnes tribus terrae: et videbunt Filium hominis venientem in nubibus caeli cum virtute multa et maiestate. Et mittet Angelos suos cum tuba et voce magna: et congregabunt electos ejus a quatuor ventis, a summis caelorum usque ad terminos eorum. Ab arbore autem ficis discite parabola-

haverá grande aflição, qual nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se esses dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos Eleitos, serão abreviados esses dias. Então se alguém vos disser: Aqui está o Cristo, ou Ele está ali, não lhe deis crédito. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes prodígios e milagres, que, (se possível fôra) até aos Eleitos enganariam. Vêde que já volo predisse. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não saiais. Ei-lo aqui, no interior da casa, não lhes deis crédito. Porque, como o raio parte do oriente e é visível até o ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. Onde quer que esteja o cadáver, aí se ajuntarão as águias. Logo após a tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua não dará mais a sua luz, as estrêlas cairão do céu, e as forças do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e glória. E enviará seus Anjos com forte clangor de trombetas e reunirão os eleitos dos quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. Da figueira aprendi pois, uma comparação. Quando seus ramos já estão tenros e as folhas brotam, sabeis que já está próxi-

lam: cum jam ramus ejus tener fuerit et folia nata, scitis, quia prope est æstas: ita et vos cum videritis hæc omnia, scitote, quia prope est in januis. Amen, dico vobis, quia non præteribit generatio hæc, donec omnia hæc fiant. Cælum et terra transibunt, verba autem mea non præteribunt.

mo o verão, assim também quando verdes tôdas estas coisas, sabeí que o Filho do homem está perto, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tôdas estas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. — Credo.

Offertorium (Ps. 129, 1-2)

De profundis clamavi ad te, Domine: Domine, exaudi orationem meam: de profundis clamavi ad te, Domine.

Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor! Senhor, atendei à minha oração. Das profundezas do abismo, eu clamo a Vós, Senhor.

Secreta

Propitius esto, Domine, supplicationibus nostris: et, populi tui oblationibus precibusque susceptis, omnium nostrum ad te corda converte; ut, a terrenis cupiditatibus liberati ad cælestia desideria transeamus. Per D. N.

Senhor, sede propício às nossas súplicas e, recebendo as ofertas e orações de vosso povo, convertei a Vós os nossos corações, para que, livres dos gozos terrestres nos elevemos, aos desejos do céu. Por N. S.

Outras Secretas, à pag. 707, n. 7. Prefácio, à pag. 684; durante a semana, à pag. 683.

Communio (Marc. 11, 24)

Amen, dico vobis, quidquid orantes petitis, credite, quia accipietis, et fiet vobis.

Em verdade vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que o receberéis, e vos será feito.

Postcommunio

Concede nobis, quæsumus, Domine: ut per hæc sacramenta quæ sumpsimus, quidquid in nostra mente vitiosum est, ipsorum medicationis dono curetur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos rogamus, que êstes santos Sacramentos que recebemos, por sua fôrça salutar curem quanto houver de vicioso em nossas almas. Por N. S.

Outras Postcommunios, à pag. 707, n. 7.

AS CONCLUSÕES DAS ORAÇÕES

Como são repetidas muitas vêzes no Missal, são sempre abreviadas e devem ser ditas da seguinte maneira :

1. Per D. N. Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: per ómnia sácula sæculórum. **R Amen.**

2. Per eúndem D. N. Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sácula sæculórum. **R Amen.**

3. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: per ómnia sácula sæculórum. **R Amen.**

4. Qui vivis et regnas cum Deo Patri in unitate Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sácula sæculórum. **R Amen.**

5. Per D. N. Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat **in unitate ejúsdem Spíritus Sancti** Deus: per ómnia sácula sæculórum. **R Amen.**

1. Por N. S. — Por Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R Amen.**

2. Pelo mesmo J. C. — Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso, vossó Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R Amen.**

3. Que, sendo Deus, convosco vive e reina com o Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. **R Amen.**

4. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Padre, em unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. **R Amen.**

5. Por Nosso Senhor, Jesús Cristo, vossó Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina **em união com o mesmo Espírito Santo,** por todos os séculos dos séculos. **R Amen.**

Os fiéis poderão usar em vez das fórmulas anteriores que são longas, fórmulas mais breves:

1. e 5. Por Nosso Senhor Jesús Cristo. Amen.

2. Pelo mesmo Jesús Cristo, Nosso Senhor. Amen.

3. Que convosco vive e reina por tôda a eternidade. Amen.

4. Vós, que viveis e reinais por tôda a eternidade. Amen.

ASPERSÃO DA ÁGUA BENTA

Aos domingos faz-se a aspersão da água benta antes da Missa solene ou conventual. A água benta é um dos sacramentais mais em uso na Igreja: em todos os tempos a santa Igreja a empregou para uso público e privado e é desejo seu que os Cristãos sempre se sirvam dela. Como sacramental nos protege contra o espírito maligno, sendo ao mesmo tempo símbolo da pureza externa e interna, com a qual nos devemos aproximar do augusto Sacrifício. Lembra-nos ainda que pelas águas batismais ressurgimos para uma vida nova na graça.

Aspérge me, Dómine, hyssópo et mundábor; lavábis me, et super nivem dealbábor. (Ps. 50) Miserére mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam.

✠ Glória Patri.

Aspérge me, Dómine, hyssópo et mundábor; lavábis me, et super nivem dealbábor.

Omíte-se o Glória ao Padre no Tempo da Paixão.

✠ Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam. (T. P. Allelúia)

✠ Et salutáre tuum da nobis. (T. P. Allelúia)

✠ Dómine, exáudi orationem meam.

✠ Et clamor meus ad te véniat.

✠ Dóminus vobíscum.

✠ Et cum spírítu tuo.

Oratio

Exáudi nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis; qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per C. D. N. ✠ Amen.

Aspergir-me-eis, Senhor, com o hissope e ficarei puro; lavar-me-eis e serei mais alvo que a neve. Ps. Tende piedade de mim, ó Deus, segundo vossa grande misericórdia.

✠ Glória ao Padre.

Aspergir-me-eis, Senhor, com o hissope e ficarei puro; lavar-me-eis e serei mais alvo que a neve.

✠ Mostraí-nos, Senhor, a vossa misericórdia. (T. P. Alleluia.)

✠ E dai-nos a vossa salvação. (T. P. Alleluia.)

✠ Ouvi, Senhor, a minha oração.

✠ E chegue até Vós o meu clamor.

✠ O Senhor seja convosco.

✠ E com o vosso espírito.

Ouvi-nos, Senhor santo, Pai onipotente e eterno Deus, e dignai-Vos enviar do céu vosso santo Anjo, que guarde, conserve, proteja, visite e defenda todos os que habitam nesta morada. Por Cristo Nosso Senhor. ✠ Amen.

No Tempo Pascal, em vez do Asperges me, diz-se:

Vidi aquam egrediéntem de templo, a látere dextro, allelúia: et omnes, ad quos pervénit aqua ista, salvi facti sunt, et dicent: Allelúia, allelúia. (Ps. 117, 1) Confitémini Dómino, quóniam bonus; quóniam in sáeculum misericórdia ejus.

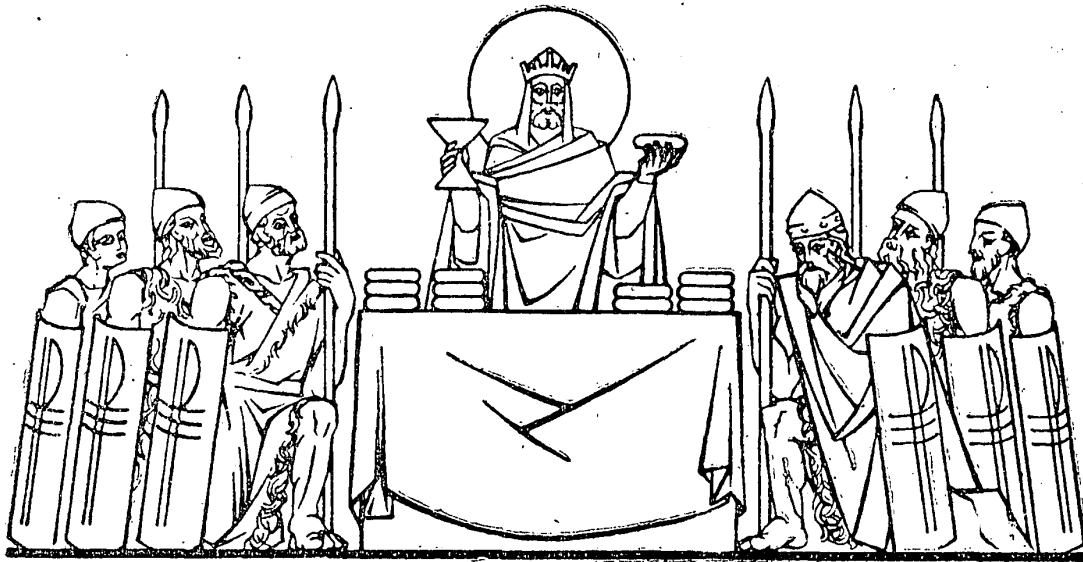
✠ Glória Patri.

Vidi aquam egrediéntem de templo, a látere dextro, allelúia: et omnes, ad quos pervénit aqua ista, salvi facti sunt, et dicent: Allelúia, allelúia.

Vi a água que saía do templo, do lado direito, aleluia; e todos aquêles a quem esta água tocou, foram salvos e diziam: Aleluia, aleluia. Ps. Louvai ao Senhor, porque Êle é bom; porque sua misericórdia dura para sempre.

✠ Glória ao Padre.

Vi a água que saía do templo, do lado direito, aleluia; e todos aquêles a quem esta água tocou, foram salvos e diziam: Aleluia, aleluia.



ORDO MISSAE

Ordinário da Missa — Parte da Missa que não varia

Leiam-se na Introdução dêste Missal as explicações sôbre a Santa Missa, sua divisão e a explicação de suas diferentes partes.

Oração preparatória

Preparamos a alma pelo desejo e pelo arrependimento

Ao pé do altar

O Sacerdote, ao pé do altar, diz alternadamente com o ministro as Orações que se seguem.

S. Significa Sacerdote. *M.* Ministro ou povo.



Sacérdos.

In nómine Patris, † et
Fílii, et Spíritus Sancti.
Amen.

Introíbo ad altáre Deí.

Miníster. Ad Deum, | qui
laetíficat juventútem meam.

O Salmo seguinte é omitido nas Missas de Requiem e no Tempo da Paixão.

Salmo (42, 1-5)

S. Júdica me, Deus, et
discérne causam meam de

De joelhos

Sacerdote.

† Em nome do Padre, e
do Filho, e do Espírito Santo.
Amen.

Eu venho ao altar de Deus.

Ministro. Ao Deus que ale-
gra a minha juventude.

S. Julgai-me, ó Deus, e sepa-
rai a minha causa, da causa da

gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso érué me.

M. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: | quare me repulísti, | et quare tristis incédo, | dum affligit me inimícus?

S. Emítte lucem tuam et veritátem tuam; ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.

M. Et introíbo ad altáre Dei: | ad Deum, | qui lætíficat juventútem meam.

S. Confitébor tibi in cíthara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, | quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: | et in sæcula sæculórum. Amen.

S. Introíbo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, | qui lætíficat juventútem meam.

✠ Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

℞ Qui fecit cælum et terram.

O Sacerdote reza o Confiteor:

S. Confíteor, etc.

gente ímpia; livrai-me do homem injusto e falso.

M. Porque Vós, meu Deus, sois a minha fôrça. Por que me rejeitais? Por que ando triste, quando me aflige o inimigo?

S. Lançai sôbre mim a vossa luz e a vossa verdade, para que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte santo e aos vossos tabernáculos.

M. Eu venho ao altar de Deus; ao Deus que alegra a minha juventude.

S. Cantar-Vos-ei, ó Deus, Deus meu, ao som da harpa. Por que estás triste, ó minha alma, e por que me inquietas?

M. Espera em Deus, porque ainda O hei de louvar, Êle, que é meu Salvador e meu Deus.

S. Glória ao Padre e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amen.

S. Eu venho ao altar de Deus.

M. Ao Deus que alegra a minha juventude.

✠ Nosso auxílio está no Nome do Senhor.

℞ Que fêz o céu e a terra.

S. Eu me confesso, etc.

O acólito e os fiéis, êstes ao menos em espírito, pedem a Deus que aceite a confissão do Sacerdote.

M. Misereatur tui omnipotens Deus, | et, dimíssis peccátiis tuis, | perdúcat te ad vitam ætérnam.

M. O Deus Onipotente se compadeça de vós, e, perdoados os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

O Sacerdote responde:

S. Amen.

S. Amen.

O acólito e os fiéis, por sua vez, fazem a sua confissão.

M. Confíteor Deo omnipoténti, | beátæ Mariæ semper Vírgini, | beáto Michaéli Archángelo, | beáto Joánni Baptístæ, | sanctis Apóstolis Petro et Paulo, | ómnibus Sanctis, et tibi Pater: | quia peccávi nimis | cogitatióne, verbo et ópere: | mea culpa, | mea culpa, | mea máxima culpa. | Ideo précor beátam Mariam semper Vírginem, | beátum Michaélem Archángelum, | beátum Joánnem Baptístam, | sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, | omnes Sanctos, et te, Pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

M. Eu me confesso a Deus Todo poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos, e a vós, Padre, que pequei muitas vêzes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos, e a vós, Padre, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

O Sacerdote pede a Deus que aceite a confissão dos fiéis.

S. Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimíssis peccátiis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

S. O Deus onipotente se compadeça de vós, e, perdoados os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

M. Amen.

M. Amen.

Absolvição

S. Indulgéntiam, absolu-
tiónem, et remissionem pec-
catorum nostrorum tríbuat
nobis omnipotens et miséri-
cors Dóminus.

M. Amen.

Orações

℣ Deus, tu convérsus
vivificábis nos.

℞ Et plebs tua lætábitur
in te.

℣ Osténde nobis, Dómi-
ne, misericórdiam tuam.

℞ Et salutáre tuum da
nobis.

℣ Dómine, exáudi ora-
tiónem meam.

℞ Et clamor meus ad te
véniat.

S. Dóminus vobíscum.

M. Et cum spírítu tuo.

Subindo ao altar, diz o Sacerdote a Oração seguinte:

Oremus

Aufer a nobis, quæsumus,
Dómine, iniquitátes nostras:
ut ad Sancta sanctórum
puris mereámur méntibus
introíre. Per Christum, Dó-
minum nostrum. Amen.

O Sacerdote beija o altar que encerra as Relíquias dos Mártires e diz:

Orámus te, Dómine, per
mérita Sanctórum tuórum,
quórum reliquiæ hic sunt,
et ómnium Sanctórum: ut
indulgére dignéris ómnia
peccáta mea. Amen.

S. Indulgência, absolvição e
remissão de nossos pecados,
conceda-nos o Senhor onipo-
tente e misericordioso.

M. Amen.

℣ O' Deus, voltando-Vos
para nós, nos dareis a vida.

℞ E o vosso povo se alegra
em Vós.

℣ Mostraí-nos, Senhor, a
vossa misericórdia.

℞ E dai-nos a vossa sal-
vação.

℣ Ouvi, Senhor, a minha
oração.

℞ Chegue a Vós o meu
clamor.

S. O Senhor seja convosco.

M. E com o vosso espírito.

Pedimo-Vos, Senhor, afasteis
de nós, as nossas iniquidades,
para merecermos entrar no
Santo dos Santos, com a alma
purificada. Pelo Cristo, Nosso
Senhor. Amen.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
pelos méritos de vossos San-
tos, cujas relíquias aqui se en-
contram, e de todos os demais
Santos, Vos digneis perdoar to-
dos os meus pecados. Amen.

I. ANTE-MISSA

ORAÇÃO E INSTRUÇÃO

Nós falamos a Deus e Deus nos fala.

Esta primeira parte da Missa prepara as nossas almas, pela Oração e pela Instrução, para o Sacrifício propriamente dito.

I. ORAÇÃO

Falamos a Deus por Jesus Cristo: Introito, Kyrie, Glória e Oração.

* **Introitus—Cântico de entrada** (Ver no Próprio) *De pé*

Esta e tôdas as partes marcadas com asterisco mudam conforme a festa e devem ser procuradas no Próprio do Tempo ou dos Santos.

Kyrie

S. Kýrie, eléison.

M. Kýrie, eléison.

S. Kýrie, eléison.

M. Christe, eléison.

S. Christe, eléison.

M. Christe, eléison.

S. Kýrie, eléison.

M. Kýrie, eléison.

S. Kýrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Glória

Omitido nos tempos de penitência e nas Missas feriais.

Glória in excélsis Deo,
Et in terra pax homínibus
bonæ voluntátis.

Laudámus te.

Benedícimus te.

Adorámus te.

Glorificámus te.

Grátias ágimus tibi
propter magnam glóriam
tuam.

Dómine Deus, Rex cæléstis,
Deus Pater omnípotens.

Dómine Fili unigénite,
Jesu Christe.

Dómine Deus, Agnus Dei,

Fílius Patris.

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens de
boa vontade.

Nós Vos louvamos.

Nós Vos bendizemos.

Nós Vos adoramos.

Nós Vos glorificamos.

Nós Vos damos graças,
por vossa grande glória.

Senhor Deus, Rei do céu,
Deus Padre, onipotente.

Senhor, Filho Unigênito,
Jesús Cristo.

Senhor Deus, Cordeiro de
Deus,

Filho de Deus Padre.

| | |
|---|---|
| Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis. | Vós, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós. |
| Qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nos- tram. | Vós, que tirais os pecados do mundo, recebei a nossa súplica. |
| Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis. | Vós, que estais sentado à di- reita do Pai, tende piedade de nós. |
| Quóniam tu solus Sanctus. Tu solus Dóminus. Tu solus Altíssimus, Jesu Christe. | Porque só Vós sois Santo. Só Vós sois Senhor. Só Vós, o Altíssimo, ó Jesús Cristo. |
| Cum <i>Sancto Spíritu</i> in glória Dei Patris. Amen. | Com o <i>Espírito Santo</i> , na glória de Deus Padre. Amen. |

O Sacerdote, no meio do altar, volta-se para os fiéis e diz:

S. Dóminus vobíscum.

S. O Senhor seja convosco.

M. Et cum spíritu tuo.

M. E com o vosso espírito.

* **Orátio — Oração** (Ver no Próprio)

Após a Oração responde-se:

M. Amen.

| *M.* Amén.

2. INSTRUÇÃO

Deus nos fala por Jesús Cristo: Epístola, Evangelho e Homília.

* **Epístola — Lectio — Lição** (Ver no Próprio)

No fim responde-se:

M. Deo grátias.

| *M.* Demos graças a Deus.

CÂNTICOS GRADUAIS

* **Gradual e cântico do Aleluia** (Durante o ano)

* **Gradual e Cântico do Trato** (Setuagésima e Quaresma)

* **Dois Cânticos de Aleluia** (Páscoa e Pentecostes)

* **Sequentia** (Em algumas festas)

Antes do Evangelho

Nas Missas solenes o diácono pede a bênção ao Sacerdote.

Nas Missas rezadas, profundamente inclinado, o Sacerdote, no meio do altar, reza:

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaíæ Prophétæ cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen.

O' Deus onipotente, assim como purificastes com uma brasa os lábios do profeta Isaías, dignai-Vos igualmente por vossa benigna misericórdia, purificar o meu coração e os meus lábios, para que possa dignamente anunciar o vosso santo Evangelho. Pelo Cristo, Senhor nosso. Amen.

Nas Missas de Requiem omite-se o seguinte:

Jube, Dómine, benedícere. Dóminus sit in corde meo et in lábiis meis: ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Dai-me, Senhor, a vossa bênção. Esteja o Senhor em meu coração e em meus lábios, para que eu anuncie de modo digno e conveniente o seu Evangelho. Amen.

No lado do Evangelho o Sacerdote diz:

De pé

S. Dóminus vobíscum.

S. O. Senhor seja convosco.

M. Et cum spírítu tuo.

M. E com o vosso espírito.

S. Sequéntia sancti Evangélii secúndum N. ...

S. Continuação do santo Evangelho segundo N...

M. Glória tibi, Dómine.

M. Glória a Vós, Senhor.

*** Evangelium — Evangelho** (Ver no Próprio)

No fim diz-se:

M. Laus tibi, Chríste.

M. Louvor a Vós, ó Cristo.

Após a leitura, o Sacerdote beija o texto sagrado, dizendo:

S. Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

S. Por estas palavras evangélicas sejam perdoados os nossos pecados.

Credo

Tôdas as vêzes em que se reza o Credo, será êle marcado no Missal, logo depois do Evangelho, sendo, no entanto, omitido nas Missas dominicais que se repetem durante a semana.

Credo in unum Deum,
Patrem omnipoténtem,
factórem cæli et terræ,
visibílium ómnium et invi-
sibílium.

Et in unum Dóminum *Jesum*
Christum,

Creio em um só Deus,
Pai onipotente,
Criador do céu e da terra,
de tôdas as coisas visíveis e
invisíveis.

E em um só Senhor, *Jesús*
Cristo,

Filium Dei unigénitum.
Et ex Patre natum ante
ómnia sácula.

Deum de Deo,
Lumen de Lúmine,
Deum verum de Deo vero.

Génitum non factum,
consubstantiálem Patri:
per quem ómnia facta sunt.

Qui propter nos hómines
et propter nostram salútem
descéndit de cælis.

(*Hic genufléctitur*)

Et incarnátus est de Spírítu
Sancto

Ex María Vírgine:

ET HOMO FACTUS EST.

Crucifíxus étiam pro nobis

sub Póntio Piláto passus,
et sepúltus est.

Et resurréxit tértia die,
secúndum Scriptúras.

Et ascéndit in cælum:
sedet ad délixeram Patris.
Et íterum ventúrus est cum
glória,

judicáre vivos et mórtuos:
cujus regni non erit finis.

Et in *Spírítum Sanctum*,
Dóminum et vivificántem:
qui ex Patre Filióque pro-
cédit.

Qui cum Patre et Fílio
simul adorátur et conglo-
rificátur:

Filho Unigênito de Deus,
nãscido do Pai, antes de todos
os séculos.

Deus de Deus,
Luz de Luz,
Deus verdadeiro, de Deus ver-
dadeiro.

Gerado, mas não feito,
consustancial ao Pai,
pelo qual foram feitas tôdas as
coisas.

Êle, por nós, homens,
e pela nossa salvação,
desceu dos céus.

(*Aqui todos se ajoelham*)

E se incarnou por obra do
Espírito Santo,

em Maria Virgem.

E FÊZ-SE HOMEM.

Foi também crucificado por
nós;

sob Pôncio Pilatos, padeceu e
foi sepultado.

E ressuscitou ao terceiro dia,
segundo as Escrituras.

Subiu ao céu,
está sentado à direita do Pai,
de onde há de vir segunda
vez, com glória,

a julgar os vivos e os mortos;
e seu reino não terá fim.

Creio no *Espírito Santo*,
que é Senhor e dá a Vida
e procede do Pai e do Filho.

E com o Pai e o Filho
é juntamente adorado e glori-
ficado,

| | |
|--|---|
| qui locútus est per Prophé- tas. | e é o que falou pelos Profe- tas. |
| Et unam sanctam cathóli- cam et apostólicam Ecclésiám. | Creio na Igreja, una, santa, católica e apos- tólica. |
| Confíteor unum baptísma in remissionem peccatórum. | Confesso um Batismo para remissão dos pecados. |
| Et exspecto resurrectionem mortuórum. | E espero a ressurreição dos mortos, |
| Et vitam ventúri sáculi. | e a vida do século futuro. |
| Amen. | Amen. |

II. SACRIFÍCIO DA MISSA

OFERTÓRIO, CONSAGRAÇÃO E COMUNHÃO

Nós nos damos a Deus e Deus se dá a nós.

1. OFERTÓRIO E CONSAGRAÇÃO

Nós nos damos a Deus por Jesus Cristo.

a) OFERTÓRIO: Preparação do Sacrifício

Depois do Evangelho ou do Credo, o Sacerdote beija o altar e diz:

| | |
|------------------------|----------------------------|
| S. Dóminus vobíscum | S. O Senhor seja convosco. |
| M. Et cum spírítu tuo. | M. E com o vosso espírito. |
| S. Orémus. | S. Oremos. |

Em seguida o Sacerdote reza:

* **Offertórium — Cântico do Ofertório** (Ver no Próprio)

Preparação da matéria do sacrifício: Pão e vinho.

Oferecimento do pão

Sentado

Oferecendo num gesto muito expressivo a hóstia sôbre a patena, diz o Sacerdote a Oração seguinte:

| | |
|---|--|
| Súscipe, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus, hanc immaculátam hóstiam, quam ego indignus fámulus tuus offero tibi Deo meo vivo et vero, pro innume- rabílibus peccátis, et offen- sionibus, et negligétiis me- is, et pro ómnibus circum- stántibus, sed et pro ómni- bus fidélibus christiánis vivis | Recebei, santo Pai, Deus oni- potente e eterno, esta hóstia imaculada, que eu, vosso ín- digno servo, Vos ofereço, ó meu Deus, vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis peca- dos, ofensas e negligências, por todos os presentes, e por todos os fiéis cristãos, vivos e defuntos, a fim de que a mim e a êles êste sacrifício apro- |
|---|--|

atque defunctis: ut mihi, | veite para a salvação na vida
et illis proficiat ad salutem | eterna. Amen.
in vitam æternam. Amen.

O Sacerdote faz com a hóstia uma cruz sôbre a pedra do altar, significando que se repete o Sacrifício da Cruz. O mesmo faz depois com o cálice que contém o vinho.

Bênção da água e mistura com o vinho

Misturando algumas gôtas d'água com o vinho, rito que simboliza a união dos fiéis com Jesus Cristo, o Sacerdote reza:

Deus, qui humanæ substân- |
tiæ dignitatem mirabiliter |
condidisti, et mirabilius re- |
formasti: da nobis per hujus |
aquæ et vini mysterium, |
ejus divinitatis esse con- |
sôrtes, qui humanitatis no- |
stræ fieri dignatus est párti- |
ceps, Jesus Christus, Fílius |
tuus, Dóminus noster: Qui |
tecum vivit et regnat in |
unitate Spíritus Sancti Deus: |
per ómnia sæcula sæculó- |
rum. Amen.

O' Deus, que maravilhosa- |
mente criastes a dignidade da |
natureza humana e mais pro- |
digiosamente ainda a reformas- |
tes, concedei-nos, pelo misté- |
rio desta água e dêste vinho, |
sermos participantes da divin- |
dade d'Aquêle que se dignou |
revestir-se de nossa humani- |
dade, Jesus Cristo, vosso Fi- |
lho, Nosso Senhor, que, sendo |
Deus, convosco vive e reina, |
em união com o Espírito Santo, |
por todos os séculos dos sé- |
culos. Amen.

Oferecimento do cálice

O Sacerdote oferece o cálice e diz:

Offérimus tibi, Dómine, cá- |
licem salutáris, tuam depre- |
cantes cleméntiam: ut in |
conspéctu divínæ majestátis |
tuæ, pro nostra et totíus |
mundi salute, cum odóre |
suavitátis ascéndat. Amen.

Nós Vos oferecemos, Senhor, |
o cálice da salvação, supli- |
cando a vossa clemência, para |
que êle suba com suave odor à |
presença de vossa divina Ma- |
jestade, para salvação nossa |
e de todo o mundo. Amen.

Oferecimento dos fiéis

O Sacerdote, em nome de todos, pede sejamos aceitos por Deus como são aceitas as nossas dádivas.

In spíritu humilitátis et in |
ánimo contríto suscipiámur |
a te, Dómine: et sic fiat |
sacrificíum nostrum in con-

Em espírito de humildade e co- |
ração contríto sejamos por Vós |
recebidos, Senhor, e assim se |
faça hoje êste nosso sacrifício

| | |
|---|---|
| spéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus. | em vossa presença, de modo que Vos agrade, ó Senhor Deus. |
|---|---|

Invocação do Espírito Santo

O Sacerdote invoca a bênção do Espírito Santo.

| | |
|--|--|
| Veni, sanctificátor omnípotens, ætérne Deus: et benedic hoc sacrificium, tuo sancto nómini præparátum. | Vinde, ó Santificador onipotente, Deus eterno, e abençoai êste sacrificio preparado para o vosso santo Nome. |
|--|--|

Incensação

Nas Missas solenes incensam-se as oferendas e o altar.

O Sacerdote benze o incenso, dizendo:

| | |
|--|---|
| Per intercessiónem beáti Michaélis Archángeli, stantis a dextris altáris incénsi, et ómnium electórum suórum, incénsum istud dignétur Dóminus benedícere, et in odórem suavitatís accípere. Per Chr. D. N. Amen. | Pela intercessão do bem-aventurado Miguel Arcanjo, que está à direita do altar do incenso, e de todos os seus escolhidos, digne-se o Senhor abençoar êste incenso e recebê-lo em suave odor. Pelo Cristo, Nosso Senhor. Amen. |
|--|---|

| | |
|---|--|
| O Sacerdote incensa as duas Incénsum istud a te benedíctum ascéndat ad te, Dómine: et descéndat super nos misericórdia tua. | oferendas. Suba, Senhor, à vossa presença, êste incenso que abençoastes, e desça sôbre nós a vossa misericórdia. |
|---|--|

Em seguida, incensa o Crucifixo e todo o altar.

| | |
|---|---|
| Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum in conspéctu tuo: elevátio mánuum meárum sacrificium vespertinum. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiæ lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiae, ad excusándas excusatiónes in peccátis. | Eleve-se, Senhor, a minha oração como incenso à vossa presença, e elevem-se as minhas mãos como sacrificio vespertino. Ponde, Senhor, uma guarda à minha bôca e uma porta aos meus lábios. Assim o meu coração não se inclinará para o mal, nem procurará pretextos para poder pecar. |
|---|---|

| | |
|--|--|
| O Sacerdote entrega o turíbulo ao diácono, e diz esta Oração: Accéndat in nobis Dóminus ignem suí amoris, et flammam ætérnæ caritatís. Amen. | Acenda, o Senhor, em nós, o fogo de seu amor e a chama da eterna caridade. Amen. |
|--|--|

Lavabo — Ablução das mãos

| | |
|--|---|
| Lavábo inter innocéntes manus meas: et circúmdabo altáre tuum, Dómine. | Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo de vosso altar, ó Senhor. |
| Ut áudiam vocem laudis, et enárrem univérsa mirabília tua. | Para ouvir o cântico de vossos louvores e proclamar tôdas as vossas maravilhas. |

Dómine, diléxi decórem
domus tuæ et locum habi-
tatiónis glóriæ tuæ.

Ne perdas cum impiis, Deus,
ánimam meam, et cum viris
sanguinum vitam meam:

In quorum mánibus iniqui-
tates sunt: dextera eórum
repléta est munéribus.

Ego autem in innocéntia
mea ingrèssus sum: rédime
me, et miserére mei.

Pes meus stetit in dirécto:
in ecclésiis benedícam te,
Dómine.

Glória Patri.

Senhor, amo a beleza de vossa
casa e o lugar onde reside a
vossa glória.

Não me deixeis, ó Deus, per-
der a alma com os ímpios,
nem a vida com os homens
sanguinários.

Em suas mãos se encontram
iniquidades; sua direita está
cheia de dádivas.

Eu porém tenho andado na
inocência: livrai-me, pois, e
tende piedade de mim.

Meu pé está firme no caminho
reto; louvar-Vos-ei, Senhor,
nas assembléias dos Justos.

Glória ao Padre.

Oferecimento à Santíssima Trindade

O Sacerdote volta ao meio do altar, e, inclinando-se, reza:

Súscipe, sancta Trínitas,
hanc oblatiõem, quam tibi
offérimus ob memóriam
passiõem, resurrectiõem et
ascensiõem Jesu Christi, Dó-
miní nostri: et in honórem
beátæ Mariæ semper Vír-
ginis, et beáti Joánnis Bap-
tístæ, et sanctórum Apo-
stolórum Petri et Pauli, et
istórum et ómnium San-
ctórum: ut illis proficiat ad
honórem, nobis autem ad
salútem: et illi pro nobis
intercédere dignéntur in
cælis, quorum memóriam
ágimus in terris. Per eúm-
dem Christum, Dóminum
nostrum. Amen.

Recebei, ó Trindade Santa,
esta oblação que Vos ofere-
cemos em memória da Paixão,
da Ressurreição e da Ascensão
de Nosso Senhor Jesús Cristo,
e em honra da Bem-aventu-
rada sempre Virgem Maria,
do bem-aventurado S. João
Batista, dos santos Apóstolos
Pedro e Paulo, destes [Santos
cujas Relíquias estão neste al-
tar], e de todos os demais
Santos, para que a êles sirva
de honra e a nós de salvação,
e êles se dignem interceder no
céu por nós que na terra ce-
lebramos sua memória. Pelo
mesmo Cristo, Senhor nosso.
Amen.

b) CONSAGRAÇÃO: Realização do Sacrifício**Oráte, fratres — Rogai, irmãos**

O Sacerdote volta-se para os fiéis e dirige-lhes êste insistente convite:

Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.

M. Suscípíat Dóminus sacrificium de má nibus tuis | ad laudem et glóriam nó minis sui, | ad utilitátem quoque nostram, | totiús-que Ecclésiæ suæ sanctæ. *S.* Amen.

Orai, irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja favoravelmente aceito por Deus Pai onipotente.

M. Receba, o Senhor, de vossas mãos, êste sacrifício para louvor e glória de seu Nome assim como para utilidade nossa e de tôda a sua santa Igreja. *S.* Amen.

***Secreta — Oração sôbre as Oferendas: (Ver no Próprio)**

E' a Oração propriamente dita da oblação e pode ser resumida num duplo pensamento: Senhor, que a nossa oferenda, unida ao Sacrifício de vosso Filho, Vos seja agradável e produza frutos para nós.

Præfatio — PrefácioDe pé*

S. Per ómnia sæcula sæculórum.

M. Amen.

S. Dóminus vobíscum.

M. Et cum spírítu tuo.

S. Sursum corda.

M. Habémus ad Dóminum.

S. Grátias agámus Dómino, Deo nostro.

M. Dignum et justum est.

S. Por todos os séculos dos séculos.

M. Amen.

S. O Senhor seja convosco.

M. E com o vosso espírito.

S. Para o alto os corações.

M. Já os temos para o Senhor.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

M. E' digno e justo.

Prefácio Comum (para as Missas que não têm Prefácio próprio).

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, por Jesús Cristo, Nosso Senhor. E' por Êle que os

tuam laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatione concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admitti júbeas, deprecámur, supplicí confessione dicétes:

Sanctus, | Sanctus, | Sanctus, | Dóminus, Deus Sábath. | Pleni sunt cæli et terra | glória tua. | Hosanna in excélsis.

Benedíctus qui vénit in nómine Dómini. | Hosanna in excélsis.

Anjos louvam a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as virtudes dos Céus, e os bem-aventurados Serafins a celebram com reciproca alegria. A's suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando em humilde confissão Vos dizemos:

Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas.

Bendito seja O que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Prefácio da Santíssima Trindade

Diz-se em todos os domingos que não têm Prefácio próprio, na festa e Missas votivas da Santíssima Trindade.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quí cum unigénito Fílio tuo et Spírítu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónæ, sed in uníus Trinitáte substántiæ. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spírítu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessione veræ sempiternæque Deitátis, et in persónis proprié-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus: Que com o vosso Unigênito Filho e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor, não em unidade de uma só pessoa, senão na Trindade de uma só substância. Porquanto, o que de vossa glória por vossa revelação, nós outros cremos, o mesmo, sem diferença alguma, cremos de vosso Filho, o mesmo do Espírito Santo, para que na confissão da verdadeira

tas, et in essentia unitas, et in maiestate adoratur æqualitas. Quam laudant Angeli atque Archangeli, Cherubim quoque ac Seraphim: qui non cessant clamare quotidie una voce dicentes: Sanctus...

e sempiterna Divindade, seja adorada a propriedade nas pessoas, a unidade na essência e a igualdade na Majestade. A Ela, louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar cada dia, dizendo a uma voz: Santo... (pag. 14).

Prefácio de Nossa Senhora

Par as festas e Missas votivas em honra de Nossa Senhora.

Em vez da palavra—Veneratione—das Missas votivas, escolhe-se nas respectivas festas o título próprio.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubique gratias agere: Dómine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus: Et te in * Veneratione, (Annuntiatione, Visitatione, Assumptione, Nativitate, Præsentatione, Conceptione immaculata, Transfixione, Festivitate, Commemoratione) beátæ Mariæ semper Virginis collaudare, benedicere et prædicare. Quæ et Unigenitum tuum Sancti Spiritus obumbratione concipit: et, virginitatis glória permanente, lumen æternum mundo effudit, Jesum Christum, Dóminum nostrum. Per quem maiestatem tuam laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates. Cæli cælorumque Virtutes ac beáta Seraphim sócia exultatione concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admitti jubeas, deprecámur, supplicí confessione dicentes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus. E que, na * Veneração (ou Anunciação, Visitação, Assunção, Natividade, Apresentação, Imaculada Conceição, Transfixão, Festividade, Comemoração) da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Vos louvemos, bendigamos e exaltemos. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Unigênito, e permanecendo com a glória da virgindade, deu ao mundo a eterna Luz, Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Ele os Anjos louvam a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: Santo... (pag. 14).

Prefácio dos Defuntos

Êste Prefácio diz-se em tôdas as Missas de Defuntos.

Vere dignum et justum est, æquum et salutâre, nos tibi semper et ubique grâtiâs âgere: Dômine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus: per Christum Dôminum nostrum. In quo nobis spes beâtæ resurrectiônis effulsit, ut, quos contristat certa moriendî conditio, eôsdem consolétur futûræ immortalitâtis promissio. Tuis enim fidelibus, Dômine, vita mutâtur, non tóllitur: et, dissolúta terrêstris hujus incolâtus domo, æterna in cælis habitatio comparâtur. Et ídeo cum Angelis et Archangelis, cum Thronis et Dominatiônibus cumque omni milítia cælestis exercitus hymnum glóriæ tuæ cãimus, sine fine dicétes:

Sanctus

Sanctus, | Sanctus, | Sanctus | Dôminus, Deus Sábath. | Plenî sunt cæli et terra | glória tua. | Hosanna in excélsis.

Benedíctus, qui venit in nómine Dômini | Hosanna in excélsis.

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente e eterno Deus, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. N'Ele é que brilha para nós a esperança da feliz ressurreição, de sorte que os mesmos que se entristecem na certeza da morte, sentem-se consolados com a promessa da imortalidade futura. A vossos fiéis servos, Senhor, a vida não é arrebatada, mas sómente mudada, e, desfeita esta morada terrestre, adquirem uma eterna mansão nos céus. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com toda a milícia do exército celestial cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim:

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas.

Bendito seja O que vem em Nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Prefácios próprios

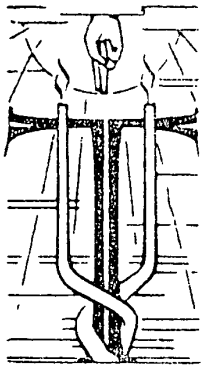
No fim do Ordinário encontram-se os Prefácios próprios de Natal, Epifania, Quaresma, da Santa Cruz, da Páscoa, da Ascensão, do Sagr. Coração de Jesus, de Cristo-Rei, de Pentecostes, de S. José e dos Apóstolos. Êstes Prefácios dizem-se tôdas as vêzes que estiverem indicados no Próprio da respectiva Missa.

CANON MISSÆ

INTENÇÕES GERAIS ANTES DA CONSAGRAÇÃO

I. Memento da Igreja

O Sacerdote inclina-se e faz o Memento da Igreja



e igitur, clementissime Pater, per Jesum Christum, Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogâmus, ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas, hæc dona, hæc múnera, hæc sancta sacrificia illibáta, in primis, quæ tibi offerimus pro Ecclesiá tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum famulo tuo Papa nostro N. et Antístite nostro N. et ómnibus orthodoxis, atque cathólicæ

A Vós, portanto, clementíssimo Pai, humildemente rogamos e pedimos por Jesús Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que Vos sejam agradáveis, e abençoéis êstes dons, estas dádivas, êstes sacrificios santos e immaculados. Nós Vo-los oferecemos antes de tudo por vossa santa Igreja católica, para que Vos digneis, por tôda a terra, dar-lhe a paz, protegê-la, uni-la e governá-la, em união com o nosso Papa N., e nosso Bispo N., com todos os Fiéis e todos os que professam conosco a fé católica e apostólica.

et apostólicæ fidei cultóribus.

2. Memento dos Vivos

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N. et ómnium circumstantium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offerimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se suisque ómnibus: pro redemptione animárum suarum, pro spe salutis et incolumitátis suæ: tibique reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

Lembraí-Vos, Senhor, de vossos servos e servas N. e N. e de todos os que aqui estão presentes, cuja fé e devoção conheceis, e pelos quais Vos oferecemos, ou êles Vos oferecem, êste sacrificio de louvor por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas, pela esperança de sua salvação e de sua conservação, e consagram suas dádivas a Vós, o Deus eterno, vivo e verdadeiro.

3. Memento dos Santos

Communicantes * et memóriam venerantes, in primis (ejúsdem) gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis (ejúsdem) Dei et Dómini nostri Jesu Christi: — sed et beatórum Apostólorum ac Mártýrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Jacóbi, Joánnis, Thomæ, Jacóbi, Philíppi, Bartholomæi

Em santa união,* honramos primeiramente a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor, assim como a de vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu; Lino, Cleto, Clemente, Xisto,

*No lugar do asterisco, intercalam-se, nas respectivas festas e oitavas, os seguintes trechos próprios:

Natal (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum (vel noctem sacratíssimam) celebrantes, quo (qua) beátæ Mariæ intemerata virginitas huic mundo édídít Salvatórem: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo (ou a noite sacratíssima), em que a immaculada virgindade da Bem-aventurada Maria deu à luz deste mundo o Salvador...

Epifania (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum celebrantes quo Unigénitus tuus, in tua tecum glória coætérnus, in veritate carnis nostræ visibiliter corporális apparuit: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo em que o vosso Unigênito, Co-eterno convosco em vossa glória, apareceu visivelmente na realidade de nossa carne mortal...

Páscoa (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum celebrantes, Resurrectiónis Dómini nostri Jesu Christi secúndum carnem: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne...

Ascensão (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum celebrantes quo Dóminus noster, Unigénitus Filius tuus, unítam sibi fragilitátis nostræ substántiam in glóriæ tuæ dextera collocávit: sed... ejúsdem.

e celebrando o dia sacratíssimo em que vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor, colocou à direita de vossa glória a substância de nossa fragilidade, que a Si havia unido...

Pentecostes (e durante a oitava)

et diem sacratíssimum Pentecostes, celebrantes, quo Spíritus Sanctus Apóstolis innúmeris linguís apparuit: sed...

e celebrando o dia sacratíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo apareceu aos Apóstolos sob a forma de inúmeras línguas de fogo...

Matthæi, Simónis et Thad-
dæi: Lini, Cleti, Cleméntis,
Xisti, Cornélii, Cypriáni,
Lauréntii, Chrysógoni, Jo-
ánnis et Pauli, Cosmæ et
Damiáni: et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsq;uê concé-
das, ut in ómnibus protecti-
ónis tuæ muniámur auxílio.

Cornélio, Cipriano, Lourenço,
Crisógono, João e Paulo, Cos-
me e Damião, e a todos os
vossos Santos. Por seus mere-
cimentos e preces, Vos pedi-
mos, nos concedais em tudo o
auxílio de vossa proteção. Pelo
mesmo Cristo, Senhor nosso.
Amen.

Per eúmdem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

ORAÇÃO PELA ACEITAÇÃO DAS OFERENDAS

Unido à Igreja militante e à triunfante, o Sacerdote volta a atenção para as dádivas, e estendendo as mãos sôbre elas, pede:

Hanc ígitur oblatiónem ser-
vitútis nostræ, sed et cunctæ
famíliae tuæ, * quæsumus,
Dómine ut placátus accí-
pias: — diésque nostros in
tua pace dispónas, atque
ab ætérrna damnatióne nos
éripí et in electórum tuórum
júbeas grege numerári.
Per Christum, D. N. Amen.

Por isso, Vos rogamos, Senhor,
aceiteis favoravelmente a obla-
ção que nós e tôda a vossa
Igreja Vos fazemos*. Firmai
os nossos dias em vossa paz,
arrancai-nos da condenação
eterna e colocai-nos em o nú-
mero de vossos eleitos. Pelo
Cristo, Senhor nosso. Amen.

Pede o Sacerdote que as dádivas sejam aceitas por Deus, tornando-se o Corpo e o Sangue de Jesús, único Sacrifício agradável ao Pai.

Quam oblatiónem tu, Deus,
in ómnibus, quæsumus, be-
nedíctam, adscríptam, ra-
tam, rationábilem, accep-
tabilémque fácere dignéris:

Nós Vos pedimos, ó Deus, que
esta oferta seja por Vós em
tudo abençoada, aprovada,
válida, digna e agradável a
vossos olhos, a fim de que se

*) Nas festas de Páscoa e Pentecostes e suas oitavas, intercala-se no lugar do asterisco:

quam tibi offérimus pro his quo-
que, quos regeneráre dignátus
es ex aqua et Spíritu Sancto,
tribuens eis remissionem óm-
nium peccatórum.

e que Vos oferecemos também por
aquêles que dignastes regenerar
pela água e pelo Espírito Santo,
dando-lhes a remissão de todos os
pecados.

| | |
|--|---|
| ut nobis Corpus, et Sanguis fiat dilectissimi Filii tui, Dó- mini nostri Jesu Christi. | torne para nós Corpo e Sangue de Jesús Cristo, vosso diletís- simo Filho, Nosso Senhor. |
|--|---|

CONSAGRAÇÃO

E' êsse o momento em que se realiza o Sacrifício. Sob as espécies do pão e do vinho aparece o Cristo glorioso, nossa Vítima. E como Sumo Sacerdote, Êle nos oferece ao Pai, em união com o seu Corpo e o seu Sangue. A separação das espécies indica a sua morte sangrenta na Cruz.

Consagração do Pão

Qui pridie quam pateretur, accepit panem in sanctas ac venerabiles manus suas, et elevatis oculis in cælum ad te Deum, Patrem suum omnipotentem, tibi grátias agens, benedixit, frégit, dedítque discipulis suis, dicens: Accípíte, et manducáte ex hoc omnes.

HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

Consagração do Vinho

Símili modo postquam cenatum est, accípiens et hunc præclarum Cálicem in sanctas ac venerabiles manus suas: item tibi grátias agens, benedixit, dedítque discipulis suis, dicens: Accípíte, et bíbite ex eo omnes.

HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI, NOVI ET ÆTERNI TESTAMENTI: MYSTERIUM FIDEI: QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDETUR IN REMISSIONEM PECCATORUM.

Êle, na véspera de sua Paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, e erguendo os olhos ao céu para Vós, ó Deus, seu Pai onipotente, dando-Vos graças, benzeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei dêle, todos.

POIS ISTO É O MEU CORPO.

Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomando também êste precioso Cálice em suas santas e veneráveis mãos, e novamente dando-Vos graças, benzeu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dêle, todos.

POIS ÊSTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, DO NOVO E ETERNO TESTAMENTO — MISTÉRIO DE FÉ — QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS EM REMISSÃO DOS PECADOS.

| | |
|--|--|
| Hæc quotiescúmque feceritis, in mei memóriam faciétis. | Tôdas as vêzes que fizerdes isto, fazei-o em memória de mim. |
|--|--|

OBLAÇÕES

O Sacerdote oferece a Deus já não mais pão e vinho, mas o Sacrifício de Cristo. E' o verdadeiro Ofertório.

1. Em nome do povo, o Sacerdote apresenta a Deus a Vítima imaculada.

| | |
|--|--|
| Unde et mémores, Dómine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, ejúsdem Christi Fílii tui, Dómini nostri, tam beátæ passiónis nec non et ab ínferis resurrectiόνis, sed et in cælos gloriósæ ascensiόνis: offérimus præcláræ majestáti tuæ de tuis donis ac datis, hóstiam puram, hóstiam sanctam, hóstiam immaculátam, Panem sanctum vitæ æternæ, et Cálícem salútis perpétuæ. | Por esta razão, Senhor, nós, vossos servos, mas também vosso povo santo, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, assim como de sua Ressurreição, saindo vitorioso do sepulcro, e de sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à vossa augusta Majestade, de vossos dons e dádivas, a Hóstia pura, a Hóstia santa, a Hóstia imaculada, o Pão santo da vida eterna e o Cálice da salvação perpétua. |
|--|--|

2. Pede o Sacerdote a Deus que aceite o presente Sacrifício, como aceitou os dos Justos na antiga Lei: Abel, Abraão e Melquisedec.

| | |
|---|---|
| Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sicuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui justí Abel, et sacrificium Patriárchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculátam hóstiam. | Sôbre êstes dons, nós Vos pedimos, Vos digneis lançar um olhar favorável, e recebê-los benignamente, assim como recebestes as ofertas do justo Abel, vosso servo, e o sacrifício de Abraão, nosso patriarca, e o que Vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedec, sacrifício santo, hóstia imaculada. |
|---|---|

2. Inclinando-se profundamente, o Sacerdote pede ao Anjo de Deus, leve a santa oblação ao altar do céu, onde o Cristo continua o seu Sacerdócio eterno, intercedendo por nós.

Súpplīces te rogámus, omnípotens Deus: jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublíme altáre tuum, in conspéctu divínæ majestátis tuæ: ut, quotquot ex hac altáris participatióne sacrosánctum Fílii tui Corpus, et Sánguinem sumpsérimus, omni benedictióne cælésti et grátia repleámur. Per eúmdem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

Nós Vos suplicamos, humildemente, ó Deus onipotente, que, pelas mãos de vosso santo Anjo, mandeis levar estas ofertas ao vosso altar sublime, à presença de vossa divina Majestade, para que todos os que, participando dêste altar, recebermos o sacrossanto Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de toda a bênção celeste e da graça. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

INTENÇÕES GERAIS DEPOIS DA CONSAGRAÇÃO

Unamo-nos à Igreja padecente. O Sacerdote interrompe as orações da Consagração para orar especialmente pelos Defuntos. Todos os Cristãos se acham unidos cada vez que é celebrado o Santo Sacrifício: os Santos do céu, os fiéis da terra e as almas do purgatório.

1. Memento dos Mortos

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N., qui nos præcessérunt cum signo fidei, et dórmiunt in somno pacis. Ipsi, Dómine, et omnibus in Christo quiescéntibus locum refrigerii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Lembrai-Vos também, Senhor, de vossos servos e servas N. e N., que nos precederam com o sinal da fé, e agora descansam no sono da paz. A êstes, Senhor, e a todos os mais que repousam no Cristo, nós Vos pedimos que lhes concedais o lugar de refrigerio, de luz e de paz. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

2. Memento dos Assistentes

O Sacerdote ora mais especialmente por si e pelos assistentes.

Nobis quoque peccatóribus famulis tuis, de multitudīne miseratiónum tuárum sperántibus, partem aliquam et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis

Também a nós, pecadores, vossos servos, que esperamos na multidão de vossas misericórdias, dignai-Vos dar-nos alguma parte e sociedade com os vossos santos Apóstolos e

et Martýribus: cum Joánne, Stéphano, Matthía, Bárnaba, Ignátio, Alexándro, Marcellino, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed vénia, quæsumus, largítor admítte. Per Christum, Dóminum nostrum.

Per quem hæc ómnia, Dómine, semper bona creas, sanctíficas, vivíficas, benedícis et præstas nobis.

Mártires: João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastásia, e com todos os vossos Santos. Unidos a êles, Vos pedimos que Vos digneis receber-nos, não conforme os nossos méritos, mas segundo a vossa misericórdia. Pelo Cristo, Nosso Senhor.

Por Êle, ó Senhor, sempre criais, santificais, vivificais, abençoais, e nos concedeis todos êstes bens.

Conclusão do Cânon — Doxologia final

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso, est tibi Deo Patri omnipoténti, in unitáte Spíritus Sancti, omnis honor, et glória.

Por Êle, com Êle, e n'Êle, a Vós, Deus Pai onipotente, pertence e é dada tôda a honra e glória, com o Espírito Santo.

Todo o Cânon foi dito em voz baixa. O Sacerdote consagra em nome de Jesús Cristo, mas o povo participa neste ato, declarando o seu assentimento:

S. Per ómnia sæcula sæculórum.

M. Amen.

S. Por todos os séculos dos séculos.

M. Amen.

Pater noster

Os Fiéis se uniram ao Sacerdote no Sacrifício eucarístico. Agora são convidados a tomarem parte no Sacramento do Corpo e Sangue do Salvador. Sacerdote e Fiéis se preparam pela recitação do Pater Noster que, com o pão para cada dia, pede também o Pão para a Vida eterna.

Orémus: Præceptis salutáribus móniti, et divína institutione formáti, audemus dícere:

Pater noster, qui es in cælis. Sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat

Oremos: Instruídos pelos salutare preceitos e formados pela divína instituição, ousamos dizer:

Padre nosso, que estais nos céus; santificado seja o vosso Nome ;venha a nós o vosso

volúntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatióem.

M. Sed líbera nos a malo.

S. Amen.

reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

M. Mas livrai-nos do mal.

S. Amen.

Continuação da última súplica e fração da Hóstia

O Sacerdote continua em voz baixa, insistindo:

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, præteritis, preséntibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genítríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adjúti, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióem securi. Per eúmdem Dóminum nostrum, Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et régnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

S. Per ómnia sæcula sæculórum.

M. Amen.

Livrai-nos, nós Vos suplicamos, Senhor, de todos os males, passados, presentes e futuros; e pela intercessão da Bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, de vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro, Paulo e André, e de todos os Santos, daí-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e seguros de toda a perturbação. Pelo mesmo Jesús Cristo, vosso Filho, Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo.

S. Por todos os séculos dos séculos.

M. Amen.

O rito da fração da Hóstia é também rito sacrificial: simboliza a separação do uso profano e a entrega à posse divina. É ainda símbolo da morte, pois o Sacrifício da Missa é também sacrifício de expiação como o foi o sacrifício de Jesús.

O Sacerdote faz três vèzes o sinal da cruz sôbre o Cálice com uma das partes da Hóstia que acaba de dividir em três e a mistura com o Preciosíssimo Sangue.

| | |
|---|---|
| <p><i>S.</i> Pax Dómini sit semper vobíscum.</p> <p><i>M.</i> Et cum spírítu tuo.</p> | <p><i>S.</i> A paz do Senhor seja sempre convosco.</p> <p><i>M.</i> E com o vosso espírito.</p> |
|---|---|

2. COMUNHÃO

Deus se dá a nós por Jesús Cristo.

Tendo Deus aceito a dádiva da Igreja, dá-lhe em troca a dádiva divina que é Nosso Senhor Jesús Cristo, alimento de nossas almas e penhor da união eterna.

| | |
|---|---|
| <p>Hæc commíxtio, et consecrátio Córporis et Sanguínis Dómini nostri Jesu Christi, fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam. Amen.</p> | <p>Esta união e consagração do Corpo e do Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo, sejam para nós que a recebemos um penhor da vida eterna. Amen.</p> |
|---|---|

Agnus Dei

O Sacerdote inclina-se, pedindo o perdão de seus pecados.

| | |
|---|--|
| <p>Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.</p> | <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.</p> |
|---|--|

| | |
|---|--|
| <p>Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.</p> | <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.</p> |
|---|--|

| | |
|---|---|
| <p>Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.</p> | <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz.</p> |
|---|---|

Nas Missas de Requiem diz-se: Dona eis Requiem—dai-lhes o descanso, e na terceira vez: Requiem sempiternam—o descanso perpétuo, omitindo-se a Oração seguinte.

Oração pela paz

| | |
|--|---|
| <p>Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolistuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque secundum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: Qui vivis et regnas Deus per ómnia sæcula sæculórum. Amen.</p> | <p>Senhor Jesús Cristo, que dissestes a vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”, não olheis para os meus pecados, mas para a fé de vossa Igreja e concedei-lhe a paz e a união, seguindo a vossa vontade. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amen.</p> |
|--|---|

Nas Missas solenes dá-se aqui o ósculo da paz.

Orações preparatórias para a Comunhão

Dómine Jesu Christe, Fíli Dei vívi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: líbera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sánguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis, et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te nunquam separári permittas: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vívis et regnas Deus, in sæcula sæculórum. Amen.

Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego indígnus súmerè præsúmo, non mihi provéniat in júdiciúm et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vívis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

O Sacerdote, tomando a Hóstia sôbre a patena, diz:

Panem cæléstem accípiam, et nomen Dóminí invocábo.

O Sacerdote bate três vêzes no peito, repetindo de cada vez a profissão de fé do centurião do

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Senhor, Jesús Cristo, Filho de Deus vivo, que, por vontade do Pai, cooperando com o Espírito Santo, por vossa morte destes a vida ao mundo, livrai-me por êste vosso sacrosanto Corpo e por vosso Sangue, de todos os meus pecados e de todos os males. E fazei que eu observe sempre os vossos preceitos e nunca me afaste de Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Padre e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Êste vosso Corpo, Senhor Jesús Cristo, que eu, que sou indigno, ousou receber, não seja para mim causa de juízo e condenação; mas por vossa piedade sirva de defesa à minha alma e ao meu corpo, e de remédio a meus males. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Padre em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

Receberei o pão do céu e invocarei o Nome do Senhor.

no peito, repetindo de cada vez a Evangelho.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e minha alma será curada.

Comunhão

O Sacerdote comunga o Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

| | |
|---|--|
| Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen. | O Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen. |
|---|--|

Tendo comungado sob a espécie do pão, o Sacerdote rende ação de graças.

| | |
|--|--|
| Quid retribuam Dómino pro ómnibus, quæ retribuit mihi? Cálicem salutáris accípiam, et nomen Dómini invocábo. Laudans invocábo Dóminum, et ab inimícis meis salvus ero. | Que retribuirei ao Senhor, por tudo o que me tem feito? Tomarei o Cálice da salvação e invocarei o Nome do Senhor. Invocarei o Senhor, louvando-O, e ficarei livre de meus inimigos. |
|--|--|

O Sacerdote, comungando o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, diz:

| | |
|--|---|
| Sanguis Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen. | O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amen. |
|--|---|

E' êsse o momento da Comunhão dos fiéis. Em resposta ao nosso Sacrifício, o Pai nos dá a sua mais preciosa dádiva, Nosso Senhor Jesus Cristo. O ministro reza o Confíteor, à pag. 3.

Ação de graças

O Sacerdote apresenta o cálice ao acólito e diz, em ação de graças:

| | |
|--|---|
| Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempitérnum. | Fazei, Senhor, que com espírito puro conservemos o que a nossa bôca recebeu, e que, desta dádiva temporal, ños venha remédio para a eternidade. |
|--|---|

O Sacerdote vai ao lado do altar e purifica os dedos.

| | |
|---|---|
| Corpustuum, Dómine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potávi, adhæreat viscéribus meis: et præsta; ut in me non remáneat scélerum mácula, quem pura et sancta | Concedei, Senhor, que o vosso Corpo que recebi e Sangue que bebi, penetrem em mim. E fazei que, restabelecido por êstes puros e santos sacramentos, não fique em mim mancha |
|---|---|

| | |
|---|--|
| refecerunt sacramenta: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. Amen. | alguma de culpa. Vós que vi- veis e reinais, por todos os séculos dos séculos. Amen. |
|---|--|

*** Communio — Cântico da Comunhão** (Ver no Próprio)

| | |
|--|--|
| <i>S.</i> Dóminus vobíscum. <i>M.</i> Et cum spírítu tuo. | <i>S.</i> O Senhor seja convosco. <i>M.</i> E com o vosso espírito. |
|--|--|

*** Postcommunio — Oração após a Comunhão** (No Próprio)

| | |
|-----------------|-----------------|
| <i>M.</i> Amen. | <i>M.</i> Amen. |
|-----------------|-----------------|

Despedida

O Sacerdote ou o diácono despede a assembléia, dizendo:

| | |
|---|---|
| <i>S.</i> Dóminus vobíscum. <i>M.</i> Et cum spírítu tuo. <i>S.</i> Ite, Missa est. <i>M.</i> Deo grátias. | <i>S.</i> O Senhor seja convosco. <i>M.</i> E com o vosso espírito. <i>S.</i> Ide, estais despedidos. <i>M.</i> Demos graças a Deus. |
|---|---|

O Sacerdote, inclinando-se no meio do altar, diz:

| | |
|--|---|
| Pláceat tibi, sancta Trínitas, obséqúium servitútis meæ: et præsta; ut sacrificium, quod óculis tuæ majestátis indígnus óbtuli, tibi sit ac- ceptábile, mihique et ómni- bus, pro quibus illud óbtuli, sit, te miseránte, propitiá- bile. Per Christum, Dómi- num nostrum. Amen | Seja-Vos agradável, ó Trinda- de santa, a oferta de minha servidão, a fim de que êste sa- crifício, que eu, indigno aos olhos de vossa Majestade, Vos ofereci, seja aceito por Vós, e, por vossa misericórdia seja propiciatório para mim e para todos aquêles por quem o ofe- reci. Pelo Cristo Nosso Senhor Amen. |
|--|---|

Bênção do Sacerdote:

| | |
|--|---|
| Benedícat vos omnípotens Deus, Pater, et Filius, † et Spírítus Sanctus. <i>M.</i> Amen. | Abençõe-vos o Deus onipo- tente, Padre e Filho e Espírito Santo. <i>M.</i> Amen. |
|--|---|

* Se não foi dito o Glória, diz-se:

| | |
|---|---|
| <i>S.</i> Benedicámus Dómino. <i>M.</i> Deo grátias. | <i>S.</i> Bendigamos ao Senhor. <i>M.</i> Demos graças a Deus. |
|---|---|

Nas Missas de Requiem:

| | |
|---|--|
| <i>S.</i> Requíescant in pace. <i>M.</i> Amen. | <i>S.</i> Descansem em paz. <i>M.</i> Amen. |
|---|--|

Evangelho final

S. Dóminus vobíscum.

M. Et cum spírítu tuo.

† *S.* Inítium sancti Evan-
gélíi sec. Joánnem. (1, 1-14)

M. Glória tibi Dómine.

In princípíio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípíio apud Deum. Omnia per ípsum facta sunt: et sine ípso factum est nihil, quod factum est: in ípso víta erat, et víta erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhiberet de lúmíne, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhiberet de lúmíne. Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ípsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fíeri, his, qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte víri, sed ex Deo nati sunt.

S. O Senhor seja convosco.

M. E com o vosso espíríto.

† *S.* Início do santo Evan-
gelho segundo S. João.

M. Glória a Vós, Senhor.

No princípíio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. No princípíio estava Êle em Deus. Por Êle foram feitas tôdas as coisas e nada do que está feito, foi feito sem Êle. N' Êle estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Êste veio como testemunha para dar testemunho da Luz, a fim de que todos cressem por meio dêle. Êle não era a Luz, mas veio para dar testemunho da Luz. A Luz verdadeira era a que ilumina todo homem que vem a êste mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Êle, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. E deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus a todos os que O receberam, êstes que creem em seu Nome e não nasceram do Sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. (*Aqui todos se ajoelham*).

ET VERBUM CARO FACTUM EST et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátia et veritátis.

M. Deo grátias.

Orações depois das Missas rezadas

S. Ave, Maria... (ter).

M. Sancta Maria... (ter).

Salve, Regina, Mater misericórdia, víta, dulcédo et spes nostra, salve! Ad te clamámus, éxsules filii Hevæ, ad te suspirámus geméntes et flentes in hac lacrimárum valle. Eia ergo, advocáta nostra, illos tuos misericórdes óculos ad nos converte: et Jesum benedíctum fructum ventris tui, nobis post hoc exsílum ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

S. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

M. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Orémus. Deus, refúgium nostrum et virtus, pópulum ad te clamántem propítius réspice: et intercedénte gloriósa et immaculáta Virgine Dei Genitrice Maria, cum beato Joseph, ejus Sponso, ac beatis Apóstolis tuis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quas pro conversióne peccatórum, pro libertáte et exaltatione sanctæ Matris Ecclésiæ, preces effúndimus, miséricors et benígnus, exáudi. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

M. Amen.

Sancte Michael Archangéle defénde nos in proelio, contra nequítiam et insídias diabóli esto præsidium. Imperet illi Deus, súpplices deprecámur: tuque, Princeps militiæ cælestis, Sátanam aliósque spíritus malignos, qui ad perditiónem animárum pervagántur in mundo, divina virtúte in inférnum detrúde.

M. Amen.

S. Cor Jesu sacratíssimum (ter).

M. Miserére nobis.

E O VERBO SE FÊZ CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, glória própria do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

M. Demos graças a Deus.

S. Ave Maria... (três vêzes).

M. Santa Maria... (três vêzes).

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, Vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, êsses vossos olhos misericórdiosos a nós volvei e depois dêste destêrro mostrai-nos Jesús, bendito fruto de vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria!

S Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

M. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos. Deus, refúgio e fortaleza nossa, atendei propício aos clamores de vosso povo, e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, e do bem-aventurado São José, espôso de Maria, de vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo, e de todos os Santos, ouvi benigno e misericórdioso as súpplicas que do fundo da alma Vos dirigimos, pela conversão dos pecadores, pela liberdade e exaltação da santa Madre Igreja. Pelo mesmo Cristo, N. S.

M. Amen.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sêde nosso refúgio contra a maldade e as ciladas do demônio. Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos; e vós, príncipe da milícia celeste, pela virtude divina, precipitai no inferno a sata-naz e a todos os espíritos malignos, que andam no mundo para perder as almas.

M. Amen.

S. Sacratíssimo Coração de Jesús, (três vêzes).

M. Tende piedade de nós.

PREFÁCIOS DIVERSOS

1. Prefácio de Natal

Durante o Tempo de Natal, nas festas da Purificação de Nossa Senhora, Corpo de Deus e oitava, Transfiguração de Nosso Senhor, SS.mo Nome de Jesús e nas Missas votivas do SS.mo Sacramento.

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia per incarnáti Verbi mystérium nova mentis nostræ óculis lux tuæ claritátis infúlsit: ut, dum visibíliter Deum cognóscimus, per hunc in invisíbilium amórem rapiámur. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus: Porque pelo Mistério do Verbo Incarnado, um novo clarão de vosso esplendor iluminou os olhos de nossa alma, para que conhecendo a Deus visivelmente, ao mesmo tempo por Ele sejamos transportados ao amor das coisas invisíveis. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com toda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 14).

2. Prefácio da Epifania

Na festa e durante a oitava.

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia, cum Unigénitus tuus in substántia nostræ mortalitátis appáruit, nova nos immortalitátis suæ luce reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni milítia cæléstis xuércitus hymnum glóriæ ctæ cánimus, sine fine diétes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus. Porque, manifestando-se o vosso Unigênito Filho na substância de nossa carne mortal, restaurou-nos com a nova luz de sua imortalidade. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, com toda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 14).

3. Prefácio da Quaresma

Desde a Quarta-feira de Cinzas até o Domingo da Paixão, exceto nas festas que têm Prefácio próprio.

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine sancte, Pater omnípotens ætérne Deus: Qui corporáli jejúnio vítia cómprimis, mentem élevas, virtútem largíris et prámia: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatióes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte júbeas, deprecámur, súplici confessióne dicétes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que pelo jejum corporal reprimís os vícios, elevais a inteligência, concedeis a virtude e o prêmio dela, por Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: Santo... (pag. 14).

4. Prefácio da Santa Cruz

Do Domingo da Paixão até a Quinta-feira Santa e também nas Missas da Santa Cruz e do Preciosíssimo Sangue.

Vere dignum et justum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine sancte, Pater omnípotens ætérne Deus: Qui salútem humáni géneris in lígno Crucis constituísti: ut unde mors oriébatur, inde víta resúrgeret: et, qui in lígno vincébat, in lígno quoque vencerétur: per Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatióes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes ac beáta

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que estabeleceste no madeiro da Cruz a salvação do gênero humano, para que renascesse a vida de onde se originara a morte, e o que no lenho vencera, no lenho fôsse vencido por Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus, e os bem-

Séraphim, sócia exultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces, ut admitti júbeas, deprecámur, súplici confessióne dicétes: Sanctus...

aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos: Santo... (pag. 684).

5. Prefácio da Páscoa

Desde o Sábado Santo até a Ascensão, exceto nas festas que têm Prefácio próprio.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre: Te quidem, Dómine, omni tẽmpore, sed in hac potíssimum die (vel in hoc potíssimum) gloriósius prædicáre, cum Pascha nostrum immolátus est Christus. Ipse enim verus est Agnus, qui ábstulit peccáta mundi. Qui mortem nostram moriẽdo destrúxit et vitam resurgẽdo reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatió nibus, cumque omni milítia cælestis exercitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que Vos louvemos, Senhor, em todo o tempo, e com especialidade, mais gloriosamente neste dia (ou neste tempo), em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Porque Êle é o verdadeiro Cordeiro que tirou os pecados do mundo. Por sua morte destruiu a nossa, e, resurgindo, restaurou a nossa vida. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

6. Prefácio da Ascensão

Desde a Ascensão até a Vigília de Pentecostes.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Qui post resurrecciónem suam ómnibus discípulis suis maniféstus apparuit, et ipsis cernéntibus, est elevátus in cælum, ut nos divinitátis suæ tribúeret

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, pelo Cristo, Nosso Senhor. Êste, depois de sua Ressurreição, manifestou-se visivelmente a todos os seus discipulos, e em presença deles, subiu aos céus, para nos fazer participar de sua Divindade.

esse partícipes. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Domínationibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes: Sanctus...

E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo, sem fim: Santo... (pag. 684).

7. Prefácio de Pentecostes

Desde a Vigília de Pentecostes até o sábado seguinte e também nas Missas votivas do Espírito Santo, omitindo-se neste caso a palavra *hoje*.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. Qui, ascéndens super omnes cælos sedéns-que ad dèxteram tuam, promíssum Spíritum Sanctum (*hodiérna die*) in filios adoptionis effúdit. Quaprópter profúsis gáudiis totus in orbe terrárum mundus exsúltat. Sed et supérnæ Virtútes atque angélicæ Potestátes hymnum glóriæ tuæ cóncinunt, sine fine dicéntes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onípotente, eterno Deus, por Jesús Cristo Nosso Senhor. Ele, subindo ao mais alto dos céus, e estando assentado à vossa direita, fêz descer (*hoje*) sôbre os vossos filhos adotivos, o Espírito Santo que lhes prometera. Por isso o mundo inteiro exulta com imenso gôzo, enquanto as sublimes Virtudes e as Potestades angélicas entoam o hino de vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

8. Prefácio da Festa de Cristo-Rei

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui unigénitum Fílium tuum, Dóminum nostrum Jesum Christum, Sacerdótem ætérnum et universórum Regem, óleo exsultationis unxísti: ut, seípsum in ara crucis hóstiam immaculá-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onípotente, eterno Deus, a Vós que ungístes com o óleo da alegria o vosso Unigênito Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo, como Sacerdote eterno e Rei de tôdas as coisas para que, imolando-se na ara da Cruz, qual Vítima ima-

tam et pacíficam ófferens, redemptiónis humanæ sacramenta perágeret: et suo subjéctis império ómnibus creatúris, ætérnum et universále regnum, imménsæ tuæ tráderet Majestáti. Regnum veritátis et vitæ: regnum sanctitátis et grátia: regnum justítiæ, amóris et pacis. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatióibus cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cáimus, sine fine dicétes: Sanctus...

culada e pacífica, realizasse o Mistério sagrado da redenção do homem, e, ficando tôdas as criaturas sujeitas a seu império, desse à vossa imensa Majestade um reino eterno e universal, reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz. E por isso com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

9. Prefácio do Sagrado Coração de Jesús

Para a festa e Missas votivas em honra do Sagr. Coração de Jesús.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui Unigénitum tuum, in Cruce pendéntem, láncea militis transfígi voluísti: ut apértum Cor, divínæ largitátis sacrárium, torréntes nobis fúnderet miseratiónis et grátia; et, quod amóre nostri flagráre numquam déstitit, piis esset réquies et pœniténtibus patéret salutis refúgium. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatióibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cáimus, sine fine dicétes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que quisestes fôsse traspassado pela lança de um soldado, o vosso Filho Unigênito suspenso na Cruz, para que, aberto o seu Coração, santuário da liberalidade divina, derramasse sôbre nós torrentes de graças e de misericórdia, e ardendo sem cessar de amor por nós, fôsse êle descanso para as almas piedosas e para as almas penitentes, refúgio de salvação. E por isso com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com tôda a milícia do exército celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

10. Prefácio da SSma. Trindade (Ver no Ordinário, à pag. 684)

11. Prefácio da B. Virgem Maria (Ver no Ordinário, à pag. 685)

12. Prefácio de S. José

Para as festas e Missas de S. José. Nas Missas votivas diz-se: In Veneratione.

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et te * in Festivátate beáti Joseph débitis magnificäre præcóniis, benedícere et prædicäre. Qui et vir justus a te Deíparæ Vírgini Spon-sus est datus: et fidélis servus ac prudens, super Famíliam tuam est constitútus: ut Unigénitum tuum, Sancti Spíritus obümratióne concéptum, patérna vice custodíret, Jesum Christum, Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Domínatiónes, tremunt Potestátes. Cæli cælórúmque Virtútes ac beáta Séraphim sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítte júbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicétes: Sanctus...

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, e na festividade do bem-aventurado S. José, proclamemos verdadeiramente as vossas grandezas, Vos bendigamos e Vos louvemos. Êle é o homem justo que destes por espôso à Virgem Mãe de Deus; é o servo fiel e prudente, que estabeleceste em vossa família, para guardar, como se fôra pai, o vosso Unigênito, concebido por obra do Espírito Santo, Jesús Cristo, Nosso Senhor. Por Êle louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos mandeis que se unam as nossas, quando em humilde confissão Vos dizemos: Santo... (pag. 684).

13. Prefácio dos Apóstolos

Para as festas e Missas votivas dos Apóstolos e Evangelistas.

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre: Te, Dömine, suppliciter exoräre, ut gregem tuum, Pástor ætérne, non déseras: sed per beátos Apóstolos tuos continúa protectióne cu-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, suplicar-Vos humildemente, Senhor, que, como pastor eterno, não abandoneis o vosso rebanho, mas antes por intercessão de vossos bem-aventurados Após-

stódias. Ut iisdem rectóribus gubernétur, quos óperis tui vicários eidem contulisti præesse pastóres. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Domínatió-nibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes: Sanctus...

tolos, o guardeis sob a vossa contínua proteção, para que seja dirigido pelos mesmos guías, que, encarregados como vigários de perpetuar a vossa obra, quisestes o governassem como pastores. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com todo o exército da milícia celestial, cantamos hinos à vossa glória, dizendo sem fim: Santo... (pag. 684).

14. Prefácio comum (Ver no Ordinário, à pag. 683).

15. Prefácio dos Defuntos (Ver no Ordinário, à pag. 686)

ORAÇÕES DIVERSAS

Nos dias semiduplos (sd.) e simples (s.) acrescentam-se à Oração do dia, ordinariamente, mais duas Orações, distribuídas segundo a diversidade dos tempos litúrgicos, da seguinte maneira:

1. Durante o Advento n. 1 e 5 ou 6
2. Do Natal até a Purificação n. 2 e 5 ou 6
3. Da Purificação até a Quarta-feira de Cinzas n. 7 e outra
à escolha do Sacerdote.
4. Durante a Quaresma até o Domingo da Paixão n. 7 e 9
5. Do Domingo da Paixão até a Oitava da Páscoa n. 5 ou 6
6. Da Oitava da Páscoa até a Ascensão . . . n. 3 e 5 ou 6
7. Depois de Pentecostes até o Advento . . . n. 7 e outra
à escolha do Sacerdote.
8. Nas Oitavas de Nossa Senhora n. 4 e 5 ou 6
9. Nas demais Oitavas n. 3 e 5 ou 6

Celebrando-se a santa Missa durante a exposição do Santíssimo Sacramento, acrescenta-se, em último lugar, a Oração do Santíssimo Sacramento, n. 8, à pag. 715.

Ocorrendo num dia semiduplo ou simples, Comemoração de algum Santo, esta Comemoração será feita em 2.^o lugar; a 2. Oração do Tempo reza-se em 3.^o lugar e omite-se a 3. Oração do Tempo.

1. EM HONRA DE NOSSA SENHORA NO TEMPO DO ADVENTO

Oratio

Deus, qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluísti: præsta supplicibus tuis; ut, qui vere eam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes que o vosso Verbo, pela Anunciação do Anjo, assumisse carne humana no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, concedei a vossos servos suplicantes que, crendo ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos amparados em vossa presença, graças à sua intercessão. Pelo mesmo J. C.

Secreta

In méntibus nostris, quæsumus, Dómine, veræ fidei sacraménta confírma: ut, qui concéptum de Vírgine Deum verum et hómínem confitémur; per ejus salutíferæ resurrectiónis poténtiam, ad ætérnam mereámur perveníre lætítiam. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, confirmeis em nossas almas os Mistérios da verdadeira fé, para que nós, que confessamos ter sido concebido da Virgem o verdadeiro Deus e Homem, pela virtude de sua salutar Ressurreição, mereçamos chegar à felicidade eterna. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: ut, qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tuí, incarnatióem cognóvimus; per passióem ejus et crucem, ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per eúndem D. N.

Infundi, Senhor, como Vos pedimos, vossa graça em nossas almas, para que nós que conhecemos pela Anunciação do Anjo a Incarnação do Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

2. EM HONRA DE NOSSA SENHORA NO TEMPO DO NATAL

De 25 de dezembro a 2 de fevereiro inclusive.

Oratio

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Mariæ virginitáte fecúnda, humano géneri præmia præstitísti: tríbue, quæ-

O' Deus, que destes ao gênero humano pela virgindade fecunda da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, o prêmio da

sumus: ut ipsam pro nobis | salvação eterna, concedei, nós
intercedere sentiámus, per | Vos rogamos, que em nosso
quam meruímus auctórem | favor experimentemos a inter-
vitæ suscipere, Dóminum | cessão daquela pela qual me-
nostrum Jesum Christum, Fí- | recemos receber o Autor da
lium tuum: Qui tecum vivit. | vida, Nosso Senhor Jesús Cris-
to, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, | Aproveite-nos, Senhor, esta
et beátæ Mariæ semper | oblação para nossa perpétua e
Víriginis intercessióne, ad | presente paz e prosperidade,
perpétuam atque præsen- | por vossa misericórdia e pela
tem hæc oblátio nobis pro- | intercessão da Bem-aventurada
ficiat prosperitátem et pa- | sempre Virgem Maria. Por N. S.
cem. Per D. N.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dó- | Esta Comunhão, Senhor, nos
mine, purget a crímine: et, | purifique de nossas faltas, e in-
intercedente beáta VírGINE | tercedendo por nós a Bem-
Dei Genitrice Mariá, cæ- | aventurada Virgem Maria, Mãe
léstis remédii fáciat esse | de Deus, nos faça participar
consórtes. Per eúndem D.N. | do remédio celeste. Pelo mes-
mo J. C.

3. EM HONRA DE NOSSA SENHORA**NOS OUTROS TEMPOS DO ANO****Oratio**

Concede nos fámulos tuos, | Nós Vos pedimos, Senhor Deus,
quæsumus, Dómine Deus, | concedei a vossos servos per-
perpétua mentis et córporis | pétua saúde no corpo e na
sanitáte gaudere: et, glo- | alma, e por intercessão gloriosa
riosa beátæ Mariæ semper | da Bem-aventurada sempre Vir-
Víriginis intercessióne, a | gem Maria, fazei que sejamos
præsénti liberári tristítia, et | livres da presente tristeza, e
ætérna pérfruí lætítia. Per | gozemos da eterna alegria.
D. N. | Por N. S.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, | Aproveite-nos, Senhor, esta
et beátæ Mariæ semper | oblação para nossa perpétua
Víriginis intercessióne, ad | e presente paz e prosperidade,
perpétuam atque præsen- | por vossa misericórdia, e por

tem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salutis nostræ subsidiis: da, quæsumus, beátæ Mariæ semper Virginis patrocíniis nos ubique prótegi; in cuius veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti.

O' Deus, que ilustrastes os corações dos vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, dai-nos pelo mesmo Espírito o dom da verdadeira sabedoria e de sempre gozarmos de sua consolação. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

4. EM HONRA DO ESPÍRITO SANTO

Oratio

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti: da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Recebidos, Senhor, os auxílios de nossa salvação, concedei que em todo o lugar, nos proteja o patrocínio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos estes santos Mistérios à vossa divina Majestade. Por N. S.

Secreta

Múnera, quæsumus, Dómine, obláta sanctífica: et corda nostra Sancti Spíritus illustratióne emúnda. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Santificai, nós Vos suplicamos, Senhor, os dons que Vos oferecemos, e purificai os nossos corações com a luz do Espírito Santo. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

Postcommunio

Sancti Spíritus, Dómine, corda nostra mundet infusio: et sui roris íntima aspersiõe fecúndet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

Purificai, Senhor, os nossos corações com a infusão do Espírito Santo, e fecunde, a aspersão de seu orvalho, o íntimo de nossas almas. Por N. S...

em união com o mesmo Espírito Santo.

5. CONTRA OS PERSEGUIDORES DA IGREJA

Oratio

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, preces placátus admítte: ut, destrúctis ad-

Senhor, nós Vos suplicamos que aceiteis benigno as preces de vossa Igreja, para que,

versitatibus et erroribus universis, secura tibi serviat libertate. Per D. N.

destruídas tôdas as adversidades e todos os erros, ela Vos sirva com plena liberdade. Por N. S.

Secreta

Prótege nos, Dómine, tuis mysteriis serviéntes: ut, divinis rebus inhærentes, et corpore tibi famulémur et mente. Per D. N.

Celebrando os vossos santos Mistérios, protegei-nos, Senhor, para que sempre ocupados com as coisas divinas, Vos sirvamos com o corpo e com a alma. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quos divina tribuis participatióne gaudere, humanis non sinas subiacere periculis. Per D. N.

O' Deus e Senhor nosso, nós Vos suplicamos não permitais incorram nos perigos humanos aquêles aos quais concedeis gozar as coisas divinas. Por N. S.

6. PELO PAPA

Esta Oração pode também ser rezada pelo Bispo, nos aniversários de sua eleição, ou transferência para outra diocese.

Oratio

Deus, omnium fidélium pastor et réctor, famulum tuum N., quem pastórem Ecclesiæ tuæ præesse voluísti, propítius respice: da ei, quæsumus, verbo et exemplo, quibus præest, proficere; ut ad vitam, una cum grege sibi crédito, perveniat sempiternam. Per D. N.

O' Deus, Pastor e Guia de todos os fiéis, olhai propício para o vosso servo N., a quem constituístes pastor de vossa Igreja, e fazei, Vos pedimos, que com palavras e exemplos, êle edifique os seus súditos, a fim de que alcance, um dia, a vida sempiterna com o rebanho que lhe foi confiado. Por N. S.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placare munéribus: et famulum tuum N., quem pastórem Ecclesiæ tuæ præesse voluísti, assídua protectione gubérna. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, aplacar-Vos com os dons que Vos oferecemos, e guiai por vossa constante proteção o vosso servo N., a quem constituístes pastor de vossa Igreja. Por N.S.

Postcommunio

Hæc nos, quæsumus, Dómine, divini sacraménti per-

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta recepção do divino Sa-

céptio prótegat: et fámulum tuum N., quem pastórem Ecclésiæ tuæ præesse voluísti; una cum commisso sibi grege, salvet semper et múniat. Per D. N.

cramento nos proteja, e que, a vosso servo N., a quem fizestes pastor de vossa Igreja, salve sempre e defenda com o rebanho que lhe confiastes. Por N. S.

7. PARA IMPLORAR A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Oratio

A cunctis nos, quæsumus, Dómine, mentis et córporis defénde perículis: et, intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitrice María, cum beáto Joseph, beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque beáto N. et ómnibus Sanctis, salútem nobis tríbue benígnus et pacem; ut, destrúctis adversitatibus et erróribus univérsis, Ecclésia tua secúra tibi sérviat libertáte. Per eúndem D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos que nos defendais de todos os perigos da alma e do corpo, e, benigno nos concedais saúde e paz, por intercessão da Bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, do bem-aventurado S. José, de vossos santos Apóstolos Pedro e Paulo, de S. N. [Padroeiro da igreja], e de todos os Santos, para que, destruídas as adversidades e todos os erros, vossa Igreja Vos sirva com plena liberdade. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, per hujus sacraménti virtútem, a cunctis nos mentis et córporis hóstibus tueáris; grátiam tríbuens in præsentí, et glóriam in futúro. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, Salvador nosso, a fim de que pela fôrça dêste Sacramento, nos defendais de todos os inimigos da alma e do corpo, dando-nos a graça no presente século e a glória no futuro. Por N. S.

Postcommunio

Mundet et múniat nos, quæsumus, Dómine, divíni sacraménti munus oblátum: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitrice María, cum beáto Joseph, beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque beáto N. et ómnibus Sanctis: a cunctis nos

Senhor, nós Vos suplicamos que a oblação dêste divino Sacrifício nos purifique e nos fortaleça, e que por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, do bem-aventurado S. José, de vossos santos Apóstolos Pedro e Paulo, de S. N. [Padroeiro da

| | |
|--|--|
| reddat et perversitatibus expiatis, et adversitatibus expeditos. Per eundem D.N. | igreja], e de todos os Santos, nos livre de todo pecado, e defenda de toda adversidade. Pelo mesmo J. C. |
|--|--|

8. EM HONRA DO SS. SACRAMENTO

Oratio

| | |
|--|--|
| Deus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriã reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Corporis et Sanguinis tui sacramentaria venerari; ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus: Qui vivis et regnas. | O' Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes um memorial de vossa Paixão, concedei que de tal sorte veneremos os sagrados Mistérios do vosso Corpo e Sangue, que perpetuamente sintamos em nós o fruto de vossa Redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais. |
|--|--|

Secreta

| | |
|---|---|
| Ecclesiæ tuæ, quæsumus Domine, unitatis et pacis propitius dona concede: quæ sub oblatis muneribus mystice designantur. Per D. N. | Senhor, nós Vos suplicamos concedei benignamente à vossa Igreja os dons da união e da paz, que estão figurados misticamente nestas ofertas. Por N. S. |
|---|---|

Postcommunio

| | |
|--|--|
| Fac nos, quæsumus, Domine, divinitatis tuæ sempiterna fruição repleri: quam pretiosi Corporis et Sanguinis tui temporalis perceptio præfigurat: Qui vivis et regnas. | Fazei, Senhor, Vos imploramos, que alcancemos gozar da sempiterna posse de vossa Divindade, que é prefigurada neste mundo pela recepção de vosso Corpo e de vosso Sangue precioso, Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais. |
|--|--|

9. PELOS VIVOS E DEFUNTOS

Oratio

| | |
|---|--|
| Omnipotens sempiternus Deus, qui vivorum dominaris simul et mortuorum, omniumque misereris, quos tuos fide et opere futuros esse prænociscis: te supplices exoramus; ut, pro quibus effundere preces decrevi- | Onipotente e eterno Deus, que dominais sobre vivos e mortos e Vos compadeceis de todos aquêles que por sua fé e suas boas obras antecipadamente conheceis que serão vossos servos, nós Vos suplicamos humildemente que os mesmos |
|---|--|

mus, quosque vel præsens sæculum adhuc in carne retinet, vel futurum jam exutos corpore suscepit, intercedentibus omnibus Sanctis tuis, pietatis tuæ cleméntia omnium delictórum suórum véniam consequántur. Per D. N.

Secreta

Deus, cui soli cógnitus est número electórum in supérna felicitáte locándus: tríbue, quæsumus; ut, intercedentibus omnibus Sanctis tuis, universórum, quos in oratióne commendátos suscepimus, et omnium fidélium nómina beátæ prædestinatiónis liber adscripta retíneat. Per D. N.

Postcommunio

Puríficent nos, quæsumus, omnipotens et miséricors Deus, sacraménta quæ sumpsimus: et, intercedentibus omnibus Sanctis tuis, præsta; ut hoc tuum sacraméntum non sit nobis réatus ad poenam, sed intercessio salutáris ad véniam: sit ablútio scélerum, sit fortitúdo fragílium, sit contra ómnia mundi perícula firmaméntum: sit vivórum atque mortuórum fidélium remissio omnium delictórum. Per D. N.

por quem pedimos, ou vivam ainda em carne mortal neste mundo, ou despidos já de seus corpos hajam passado à eternidade, alcancem de vossa clemência por intercessão de todos os vossos Santos o perdão de todos os seus delitos. Por N. S.

O' Deus, que sois o único que conheceis o número dos predestinados à felicidade eterna, concedei, Vos pedimos, que, pela intercessão de todos os vossos Santos, se conservem inscritos no livro da predestinação eterna, os nomes dos que se recomendaram às nossas orações e os de todos os fiéis. Por N. S.

Purifiquem-nos, ó Deus onipotente e misericordioso, os Sacramentos que agora recebemos, e por intercessão de todos os vossos Santos, concedei, Vo-lo pedimos, que este vosso Sacramento não seja para nós causa de castigo, mas antes interceda salutarmente para nosso perdão, apague os nossos crimes, seja-nos amparo na fraqueza e defesa contra todos os perigos do mundo e sirva, enfim, para a plena remissão de todos os delitos dos fiéis vivos e defuntos. Por N. S.



PROPRIVM SANCTORVM

AS FESTAS DE NOSSO SENHOR E DOS SANTOS SEGUNDO O CALENDÁRIO

Ao lado das festas do Ciclo temporal, celebram-se outras festas de Nosso Senhor e de seus Eleitos. Nestas Solenidades a santa Igreja honra os seus Santos e algum Mistério particular ou agradece a Deus um acontecimento notável, na vida da Igreja.

Chamamos “natalícia”, dia de natal, às festas dos Santos. Não porque a Igreja celebre o aniversário natalício dos Santos, neste mundo, mas sim a sua entrada triunfal no céu, dia em que nasceram para uma vida melhor. “Preciosa é a morte dos Santos, na presença do Senhor” diz o Salmista. Eis porque também a santa Igreja se regozija e celebra o dia de sua morte como um dia de alegria. O centro da solenidade, como nas festas do Ciclo temporal, é a celebração do santo Sacrifício da Missa. Pela morte de Jesús-Cristo receberam, a vida e a morte de seus Santos, todo o seu valor. E não somente a morte de Nosso Senhor: tôda a sua vida, suas lutas, seus sofrimentos, como a sua vitória final repetidos pelo Mistério do Cristo na Eucaristia, foram a causa da vida e da morte gloriosa de seus Santos.

Para os fiéis, a santa Missa celebrada em honra da SSma. Trindade por ocasião das festas dos Santos é o melhor modo de agradecer a Deus a sua infinita misericórdia para com as criaturas. E é, ao mesmo tempo, um meio poderoso para nos alcançar pela intercessão dêsses nossos gloriosos Irmãos as graças de que necessitamos para militar neste mundo e seguir-lhes os passos.

Unindo-nos nestas solenidades à Vítima divina, no Sacrifício do altar, nêle procuramos a força para igualmente testemunharmos a nossa fé, pela santidade de nossa vida. E finalmente na santa Comunhão prelibamos, já agora, um pouco da recompensa que nos é reservada na gloriosa fileira dos Santos.

PRÓPRIO DO BRASIL

A Igreja permite que nos diferentes países, havendo razões particulares, se preste um culto especial a alguns Santos.

Para maior comodidade encontram-se neste Missal, destinado em primeiro lugar ao uso dos fiéis, no Brasil, as Missas dos Santos, que gozam de uma veneração especial em todo o Brasil e também as Missas próprias das diferentes Dioceses.

As Missas que são próprias e devem ser celebradas em todo o Brasil, encontram-se no Próprio dos Santos, em sua respectiva data, com as Oitavas, se as houver.

As Missas que são particulares a uma ou mais Dioceses, estão indicadas no Próprio dos Santos, mas os formulários encontram-se no fim do mesmo.

Havendo Oitavas em algumas destas festas, observe-se a seguinte

NOTA

Durante a Oitava (comum, rito Sd.):

- 1) Nos dias simples, a Missa é da oitava; outras Orações, ver à pag. 707, n. 8 ou 9.
- 2) Nos dias Dpl. ou Sd. faz-se Com. da Oitava.
- 3) Nos dias de I. ou II. cl. não se faz Com. da Oitava.

No dia da Oitava (rito Dpl. m.):

A Missa é como no dia da festa. Ocorrendo alguma festa Dpl. ou Dpl. m. as Missas privadas podem ser as da festa ocorrente com Com. do dia da Oitava.

Estas oitavas particulares cessam depois do dia 18 de dezembro, durante a Quaresma e nas oitavas privilegiadas de I. classe.

É de notar ainda, que várias solenidades e principalmente as festas particulares, ocorrendo em dias de semana, podem ser transferidas para o domingo seguinte, para maior facilidade de assistência por parte dos fiéis.

Abreviações usadas no Próprio dos Santos:

| | | | |
|--------------------------------|---------|----------------------|------|
| Abade | Ab. | Mártir | M. |
| Apóstolo | Ap. | Oração | Or. |
| Arquidiocese | A.-D. | Papa | Pp. |
| Bispo | B. | Próprio | Ppr. |
| Classe | Cl. | São, Santo | S. |
| Comemoração | Com. | Santa | S.ta |
| Confessor | C. | Semi-duplo | Sd. |
| Diocese | D. | Simple | S. |
| Doutor | Dr. | Virgem | Vg. |
| Duplo | Dpl. | Viúva | Vv. |
| Duplo maior | Dpl. m. | Branco | A. |
| Epístola | Ep. | Vermelho | R. |
| Evangelho | Ev. | Verde | V. |
| Igreja Metropolitana | Mpl. | Roxo | U. |
| Igreja Catedral | Ct. | Preto | N. |

28 de nov. Missa da Féria

(Missa do dom. anterior)

Se o dia 29 de nov. fôr domingo, celebrar-se-á a Vigília de S. André, a 28, como o indica a Missa seguinte sem Com. de S. Saturnino.

A.-D. de Florianópolis: Até 2 de dez., oitava de Santa Catarina, Vg. M. Ver a festa, no dia 25 de nov. e a Nota à pag. 716.

29 de nov. Vigília de S. André, Ap. — U

A Missa da Vigília nos fala da vocação de S. André. Na festa, assistimos à sua glorificação.

Introitus (Matth. 4, 18 et 19 — Ps. 18, 2)

Dóminus secus mare Galilææ vidit duos fratres, Petrum et Andréam, et vocavit eos: Venite post me: fáciam vos fieri piscatores hóminum. Ps. Cæli enarrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum. *W* Glória Patri.

O Senhor viu, à margem do mar da Galiléia, dois irmãos, Pedro e André, e chamou-os: Segui-me! Eu vos farei pescadores de homens. Ps. Os céus proclamam a glória de Deus; e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. *W* Glória ao Padre.

Não se diz Glória in excelsis.

Oratio

Quæsumus, omnipotens Deus: ut beátus Andréas Apóstolus, cujus prævenimus festivitatem, tuum pro nobis implóret auxiliium; ut, a nostris reatibus absoluti, a cunctis etiam periculis erúamur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que o Apóstolo S. André, cuja Vigília celebramos, implore para nós o vosso socorro, a fim de que absolvidos de nossas culpas, sejamos também livres de todos os perigos. Por N. S.

Antes do Advento: 2. Or. (de S. Saturnino).

Deus, qui nos beáti Saturnini Mártiris tui concédís natalitio pérfrui: ejus nos tribue méritis adjuvári. (Per D.)

O' Deus, que nos concedeis a graça de nos alegrarmos com o natalício de S. Saturnino, vosso Mártir, concedei-nos

ainda sejamos auxiliados por seus méritos. (Por N. S.)

5. Or. de Nossa Senhora, à pag. 709, n. 3.

No Advento: 2. Or. da Féria (Or. do dom. anterior), 3. Or. de S. Saturnino.

Lectio (Benedictio Dómini), à pag. [3].

Graduale (Ps. 138, 17-18)

Nimis honoráti sunt amici tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. *W*

Vossos amigos, ó Deus, são muito venerados: muito se firmou o seu poder. *W* Se

Dinumerábo eos: et super arénam multiplicabúntur. | eu os enumerar, serão mais numerosos que a areia.

Evangelium (Jo 1, 35-51)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Stábat Joáannes, et ex discíplis ejus duo. Et respíciens Jesum ambulántem, dicit: Ecce Agnus Dei. Et audiérunt eum duo discípli loquéntem, et secúti sunt Jesum. Convérsus autem Jesus, et videns eos sequétes se, dicit eis: Quid quærítis? Qui dixerunt ei: Rabbi (quod dícitur interpretátum Magíster), ubi hábitas? Dicit eis: Veníte et vidéte. Venérunt et vidérunt, ubi manéret, et apud eum mansérunt die illo: hora autem erat quasi décima. Erat autem Andréas, frater Simónis Petri, unus ex duóbus, qui audíerant a Joáanne et secúti fúerant eum. Invénit hic primum fratrem suum Simónem, et dicit ei: Invénimus Messíam, (quod est interpretátum Christus). Et addúxit eum ad Jesum. Intúitus autem eum Jesus, dixit: Tu es Simon, fílius Jona: tu vocáberis Cephás, quod interpretátur Petrus. In crástinum vóluit exíre in Galilæam, et invénit Philíppum. Et dicit ei Jesus: Séquere me. Erat autem Philíppus a Bethsáida, civitáte Andréæ et Petri. Invénit Philíppus Nathánaël, et dicit ei: Quem scripsit Móyses in lege, et Naquele tempo, estava João com dois de seus discíulos. E vendo Jesús que passava, disse: Eis o Cordeiro de Deus. Ouvindo-o falar assim, os dois discíulos seguiram a Jesús. Voltou-se então Jesús, e vendo que êles O haviam seguido, disse-lhes: Que procurais? Responderam-Lhe: Rabbi, (que significa Mestre) onde habitais? Disse-lhes Êle: Vinde e vêde. Eles O seguiram, e vieram onde habitava e ficaram em sua companhia, nesse dia. Era quase a hora décima. Ora, um dos dois que haviam ouvido a João e seguiram a Jesús, era André, o irmão de Simão Pedro. Êste encontrou primeiro a Simão, seu irmão, e lhe disse: Achamos o Messias (isto é, o Cristo). E êle o levou a Jesús. Jesús olhou-o e disse: Tu és Simão, filho de Jonas; serás chamado Cefas, que significa Pedro. No dia seguinte, quis Jesús ir à Galiléia e aí encontrou Filipe, dizendo-lhe: Segue-me. Filipe era de Bet-saida, cidade de André e Pedro. Encontrando Filipe a Natanael, disse-lhe: Achamos Aquêle sôbre quem Moisés escreveu na lei, e os Profetas anunciaram: é Jesús, Filho de José, de Nazaré. Observou-lhe Natanael: De Nazaré poderá vir alguma coisa

Prophétæ, invénimus Jesum, filium Joseph, a Náza-reth. Et dixit ei Nathánaël: A Náza-reth potest áliquíd boni esse? Dicit ei Philíppus: Veni, et vide. Vidit Jesus Nathánaël veniéntem ad se et dicit de eo: Ecce vere Israëlíta, in quo dolus non est. Dicit ei Nathánaël: Unde me nosti? Respóndit Jesus, et dixit ei: Priúsquam te Philíppus vocáret, cum esses sub ficu, vidi te. Respóndit ei Nathánaël et ait: Rabbi, tu es Fílius Dei, tu es Rex Israël. Respóndit Jesus, et dixit ei: Quia dixi tibi: Vidi te sub ficu, credis: majus his vidébis. Et dicit ei: Amen, amen, dico vobis, vidébitis cælum apértum, et Angelos Dei ascendéntes et descendéntes supra Fílium

de bom? Disse-lhe Filipe: Vem e vê. Jesús, vendo aproximar-se Natanael, disse dêle: Eis um verdadeiro Israelita em quem não existe falsidade. Replicou-Lhe Natanael: De onde me conheceis? Respondeu-lhe Jesús: Antes que Filipe te chamasse, quando estavas sob a figueira, já eu te havia visto. Natanael respondeu-Lhe com essas palavras: Rabbi, sois o Filho de Deus; sois o Rei de Israel. Continuou Jesús: Porque te disse: Eu te vi sob a figueira, acreditas: há de ver coisas maiores do que estas. E acrescentou: Em verdade, em verdade eu vos digo: vereis o céu aberto e os Anjos de Deus a subir e a descer por sôbre o Filho do homem. hómínis.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

De glória e honra o coroastes, Senhor, e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes.

Secreta

Sacrándum tibi, Dómine, munus offérimus: quo beáti Andréæ Apóstoli solémnia recoléntes, purificatió-nem quoque nostris méntibus implorá-mus. Per D. N.

Êstes dons que Vos devem ser consagrados, Senhor, nós os oferecemos a Vós, celebrando a festa do Apóstolo S. André, e ao mesmo tempo imploramos a purificação das nossas almas. Por N. S.

Antes do Advento: 2. Secreta (de S. Saturnino).

Múnera, Dómine, tibi dicáta sanctífica: et, intercedénte beáto Saturníno Mártire tuo, per hæc éadem nos placátus inténde. (Per D. N.)

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são dedicados, e por intercessão de S. Saturnino, vosso Mártir, olhai favoravelmente para nós. (Por N. S.)

3. Secreta, de Nossa Senhora, à pag. 709, n. 3.

No Advento: 2. Secreta da Féria, 3. de S. Saturnino. Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Jo. I, 41 et 42)

Dicit Andréas Simóni fratri suo: Invénimus Messíam, qui dicitur Christus: et ad-dúxit eum ad Jesum.

André disse a Simão, seu irmão: Achamos o Messias, isto é, o Cristo. E êle o levou a Jesús.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis suppliciter exorá-mus: ut, intercedente beáto Andréa Apóstolo tuo, quæ pro illius veneránda géri-mus passióne, nobis profici-ant ad medélam. Per D. N.

Tendo recebido o Sacramen-to, nós Vos rogamos humil-demente, Senhor, por inter-cessão de S. André, vosso Apóstolo, que o Sacrifício que celebramos em honra de seu martírio, sirva de remédio para nossa alma. Por N. S.

Antes do Advento: 2. Postc. (de S. Saturnino).

Sanctíficet nos, quæsumus, Dómine, tui percéptio sa-craménti: et intercessióne Sanctórum tuórum tibi red-dat accéptos. (Per D. N.)

Permiti, nós Vos suplicamos, Senhor, que a recepção de vosso Sacramento nos santifi-que, e por intercessão de vos-sos Santos, nos torne agradá-veis aos vossos olhos. (Por N.S.)

3. Postcommunio de Nossa Senhora, à pag. 710, n. 3.

No Advento: 2. Postc. da Féria, 3. de S. Saturnino.

30 de nov. **S. André**, Ap. † I. sec. dpl. II. cl. — R

Se a festa cair no I. Dom. do Advento celebra-se no dia seguinte e faz-se a Com. da Féria (Oração, Secreta e Postcommunio do I. Dom. do Advento, à pag. 45).

S. André, irmão de S. Pedro, foi chamado juntamente com êste por Nosso Senhor (Evangelho). Pregou o Evangelho na Ásia Menor e nos Balcans onde foi martirizado. Seu corpo está em Amalfi e sua cabeça em Roma. Sigamos o seu exemplo na prontidão com que se-guiu o chamamento do Senhor e no amor que teve à Cruz.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honorá-ti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est princi-pátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. V. Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; mui-to se firmou o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha vida. V. Glória ao Padre.

Oratio

Majestátem tuam, Dómine, suppliciter exorámus: ut, sicut Ecclésiæ tuæ beátus Andréas Apóstolus éxstitit prædicátor et réctor: ita apud te sit pro nobis perpétuus intercëssor. Per D. N.

No Advento: Com. da Féria.

Epístola (Rom. 10, 10-18)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános.

Fratres: Corde enim créditur ad justítiam: ore autem conféssio fit ad salútem. Dicit enim Scriptúra: Omnis, qui credit in illum, non confundétur. Non enim est distinctio Judæi et Græci: nam idem Dóminus ómnium, dívès in omnes, qui ínvocant illum. Omnis enim, quicúmque invocáverit nomen Dómini, salvus erit. Quómodo ergo invocábunt, in quem non credidérunt? Aut quómodo credent ei, quem non audiérunt? Quómodo autem áudient sine prædicánte? Quómodo vero prædicábunt, nisi mittántur? sicut scriptum est: Quam speciósi pedes evangelizántium pacem, evangelizántium bona! Sed non omnes oboediunt Evangélio. Isaías enim dicit: Dómine, quis crédidit auditui nostro? Ergo fides ex auditu, auditus autem per verbum Christi. Sed dico: Numquid non audiérunt? Et quidem in omnem terram exívit sonus eórum, et

Senhor, humildemente suplicamos à vossa Majestade que, assim como o Apóstolo S. André foi outrora pregador e guia de vossa Igreja, seja também junto a Vós o nosso perpétuo intercessor. Por N. S.

Irmãos: Com o coração se crê para alcançar a justiça; mas com a bôca se faz a confissão para obter a salvação. Diz, pois, a Escritura: Todo o que n'Ele crê não será confundido. Porque não há distinção entre Judeu e Grego [pagão], pois um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo. Mas como invocarão Aquêle em quem não creram? E como hão de crer n'Aquêle de quem não ouviram falar? E como hão de ouvir, se não houver pregadores? E como haverá pregadores, se não forem enviados? Assim está escrito: Que formosos são os pés dos que evangelizam a paz, dos que anunciam a Boa Nova! Mas nem todos obedecem ao Evangelho. Pois Isaías pergunta: Senhor, quem crê no que de nós ouviu? Logo, a fé vem pela pregação e a pregação por ordem do Cristo. E pergunto: Acaso, não

in fines orbis terræ verba eórum.

fundiu sua pregação e chegaram as suas palavras.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémoires erunt nóminis tui, Dómine. *℟* Pro pátribus tuis natí sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. *℟* Diléxit Andréam Dóminus in odórem suavitátis. Allelúia.

a ouviram? Sim, certamente, pois por tôda a terra, se di- até às extremidades da terra

Vos os estabeleceis príncipes por tôda a terra; e êles, Senhor, celebram o vosso Nome. *℟* Em lugar de vossos antepassados vos nascem filhos: por isso os povos Vos louvarão. Aleluia, aleluia. *℟* Agradou André ao Senhor, como um suave perfume. Aleluia.

Evangelium (Matth. 4, 18-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ambulans Jesus juxta mare Galilææ, vidit duos fratres, Simónem, qui vocátur Petrus, et Andréam fratrem ejus, mitténtes rete in mare (erant enim piscatóres), et ait illis: Veníte post me, et fáciam vos fieri piscatóres hóminum. At illi contínuo, relíctis rétibus, secúti sunt eum. Et procédens inde, vidit álios duos fratres, Jacóbum Zebedæi et Joánnem, fratrem ejus, in naví cum Zebedæo, patre eórum, reficiéntes rétia sua: et vocávit eos. Illi autem statim, relíctis rétibus et patre, secúti sunt eum.

Naquele tempo, caminhando Jesús próximo ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, lançando a rêde ao mar (porque eram pescadores). Disse-lhes Jesús: Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens. E logo êles deixaram as rêdes e O seguiram. Prossequindo, encontrou Jesús adiante dois outros irmãos, Tiago, filho de Zebedeu e João, seu irmão, que, na barca, com Zebedeu, seu pai, consertavam as suas rêdes. E chamou-os. E êles deixaram imediatamente suas rêdes e seu pai, e O seguiram. — Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se firmou o seu poder.

Secreta

Sacrificium nostrum tibi, Dómine, quæsumus, beati Andréæ Apóstoli precatio sancta concíliet: ut, in cuius honóre solémniter exhibétur, ejus méritis efficiátur accéptum. Per D. N.

Fazei, Senhor, que a valiosa intercessão do Apóstolo S. André, Vos torne agradável êste nosso sacrifício, a fim de que o aceiteis pelos méritos do Santo em cuja honra solenemente Vo-lo oferecemos. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria. Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 4, 19-20)

Veníte post me: fáciam vos fieri piscatores hóminum: at illi contínuo, relíctis rétibus, secúti sunt Dóminum.

Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens. E êles deixaram imediatamente as rêdes; e seguiram o Senhor.

Postcommunio

Súmptimus, Dómine, divína mystéria, beati Andréæ Apóstoli festivitáte lætantes: quæ, sicut tuis Sanctis ad glóriam, ita nobis, quæsumus, ad véniam prodésse perfícias. Per D. N.

Alegres com a festividade do Apóstolo S. André, recebemos, Senhor, os divinos Mistérios, e Vos suplicamos que, assim como para os vossos Santos são causa de glória, também a nós sirvam de remédio. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria.

FESTAS DO MÊS DE DEZEMBRO

Nas Missas de rito Sd. ou S. não havendo outras Comemorações, acrescentam-se em 2. e 3. lugar as Orações do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

1. de dez. Missa da Féria.

Durante a semana, não sendo marcadas Missas próprias para as Férias, sempre se reza a Missa do domingo anterior, exceto nas Vigílias, nas Rogações e durante a Quaresma.

2 de dez. Santa Bibiana, Vg. M. † 363, sd. — R

Oriunda de família nobre, defendeu corajosamente a sua virgindade. Aos golpes dos açoites, morreu mártir como seus pais e sua irmã. A basílica de Santa Maria Maior, que encerra as suas relíquias, foi construída sôbre o seu sepulcro.

Missa: Me expectaverunt (1), à pag. [63].

Oratio

Deus, ómnium largitor bonórum, qui in fámula tua Bibiana cum virginitátis flore

O' Deus, que, como Dispensador de todos os bens, em vossa serva Bibiana unistes a flor

martýrii palmam conjunxisti: mentes nostras ejus intercessióne tibi caritate conjunge; ut, amotis periculis, præmia consequámur æterna. Per D. N.

da virgindade à palma do martírio, dignai-Vos, por sua intercessão, unir a Vós pelo Amor, as nossas almas, a fim de que, afastados dos perigos, alcancemos as recompensas eternas. Por N. S.

No Advento: Com. da Féria.

3 de dez. **S. Francisco Xavier**, C † 1552, dpl. m. — A

1) D. de Joinville: Titul. Ct.

2) Cidade e subúrbios da Bahia: Padroeiro principal.

3) Nas Missões ou Prefeituras Apostólicas: Padroeiro principal das Missões.

1-3, dpl. I. cl. com oitava comum.

Durante a oitava etc., ver a Nota, à pag. 716.

Nasceu em 1506. Aos 19 anos, encontrou-se com S. Inácio de Loiola e tornou-se o maior missionário da Companhia de Jesús nas Índias e no Japão. Sua única paixão era a de salvar as almas. Pio X o declarou padroeiro das Missões. Seu corpo está sepultado em Goa e seu braço direito, na igreja Al Jesús em Roma.

Introitus (Ps. 118, 46-47 — ib. 116, 1-2)

Loquébar de testimoniis tuis in conspectu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Laudáte Dóminum, omnes gentes, laudáte eum, omnes pópuli: quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus, et véritas Dómini manet in ætérnum. *V* Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos que muito amo. Ps. Louvai ao Senhor, nações tôdas; louvai-O todos os povos. Porque se confirmou sobre nós a sua misericórdia e a fidelidade do Senhor perdura eternamente. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Indiárum gentes beáti Francisci prædicatióne et miraculis Ecclésiæ tuæ aggregáre voluisti: concéde propítius; ut, cujus gloriósa mérita venerámur, virtútum quoque imitémur exémpia. Per D. N.

O' Deus, que quisestes pela pregação e pelos milagres de S. Francisco chamar à vossa Igreja os povos das Índias, concedei-nos propício que, venerando os seus gloriosos méritos, imitemos também os exemplos de suas virtudes. Por N. S.

2. Oração da Féria.

Epístola (Corde enim), à pag. 721.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. *℟* (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. *℟* (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatióem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Evangelium (Marc. 16, 15-18)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Eúntes in mundum univérsum, prædicáte Evángelium omni creatúræ. Qui credíderit, et baptizátus fúerit, salvus erit: qui vero non credíderit, condemnábitur. Signa autem eos, qui credíderint, hæc sequéntur: In nómine meo dæmónia ejícient: linguis loquéntur novis: serpentes tollent: et si mortíferum quíd bíberint, non eis nocébit: super ægros manus impónent, et bene habébunt.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnípotens Deus: ut nostræ humilitátis oblátio, et pro tuórum tibi grata sit honóre Sanctórum, et nos córpore

O justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. *℟* Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Aleluia, aleluia. *℟* Bem-aventurado o homem que resiste à tentação, porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ide por tóda a terra e ensinaí o Evangelho a todos os povos. Quem crer e fôr batizado será salvo; porém o que não crer será condenado. Estes são os milagres que acompanharão aos que crêem: Em meu Nome expulsarão os demônios; línguas novas falarão; dominarão as serpentes e se tomarem alguma coisa mortífera, nada lhes sucederá de mal. Impondo êles as mãos sôbre os doentes, êstes serão curados.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle; e em meu Nome se levantará o seu poder.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei-nos que esta nossa humilde oferenda, servindo para honrar os vossos Santos, Vos seja agradável, e

pâriter et mente puríficet. | purifique igualmente os nossos
Per D. N. | corpos e as nossas almas.
Por N. S.

2. Secreta da Féria.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beátus servus, quem, cum | Bem-aventurado o servo a
vénerit dómínus, invénerit | quem o Senhor, quando vier,
vigilântem: amen, dico vo- | achar vigilante. Em verdade
bis, super ómnia bona sua | vos digo que lhe confiará o
constítuet eum. | govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens De- | Tendo recebido o Alimento
us: ut, qui cæléstia alimén- | celestial, nós Vos suplicamos,
ta percépimus, intercedénte | ó Deus onípotente, que, pela
beáto Francísco Confessóre | intercessão de S. Francísco,
tuo, per hæc contra ómnia | vosso Confessor, sejamos for-
advérsa muniámur. Per | talecidos contra tôdas as ad-
D. N. | versidades. Por N. S.

2. Postcommunio da Féria.

4 de dez. **S. Pedro Crisólogo, B. C. Dr. † 450**

Dpl. — A

Milagrosamente designado para Bispo de Ravena (433), foi chamado Crisólogo, palavra de ouro, por causa de sua rara eloquência.

Com. de Santa Bárbara, Vg. M. Ors. da Missa Loquebar, à pag. [60].

Missa: In medio (Credo), à pag. [47], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Petrum | O' Deus, que quisestes divina-
Chrysólogum Doctórem | mente indicar e escolher o ilus-
egrégium, divínitus præ- | tre Doutor S. Pedro Crisólogo
monstrátum, ad regéndam | para governar e instruir a vos-
et instruéndam Ecclésiám | sa Igreja, concedei, Vos suppli-
tuam éligi voluísti: præsta, | camos, que, assim como o ti-
quæsumus; ut, quem Doctó- | vemos na terra como mestre
rem vitæ habúimus in terris, | de nossa vida, assim também
intercessórem habére me- | mereçamos tê-lo como inter-
reámur in cælis. Per D. N. | cessor no céu. Por N. S.

Com. da Féria (Ors. do domingo anterior) e de Santa Bárbara, Ors. da Missa Loquebar, à pag. [60].

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui | Eis o grande sacerdote que
in diébus suis plácuít Deo. | nos dias de sua vida agradou
✠ (Ibíd. 20) Non est invéntus | a Deus. ✠ Ninguém o igualou

símilis illi, qui conserváret legem Excélsi. | na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia. | Aleluia, aleluia. *V* Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur. | O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Communio (Matth. 25, 20 et 21)

Dómine, quinque talénta tradidísti mihi: ecce, ália quinque superlucrátus sum. Euge, serve bone et fidélis, quia in pauca fuísti fidélis, supra multa te constítuam, intra in gáudium Dómini tui. | Senhor, Vós me entregastes cinco talentos; eis aqui mais cinco que ganhei. Está bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no pouco, constituir-te-ei sôbre o muito; entra no gôzo de teu Senhor.

5 de dez. Missa da Féria.

Com. de S. Sabas, Ab. † 532. Rezando-se a Missa de S. Sabas, Os justí (2), à pag. [57], faz-se a Com. da Féria.

6 de dez. **S. Nicolau, B. C. † 350, sd. — A**

Um dos maiores Bispos do IV. século; foi muito venerado por sua grande generosidade e seus numerosos milagres (Oração).

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdotii dignitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. *V* Glória Patri. | O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe a fim de que a dignidade sacerdotal lhe pertencesse para sempre. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua piedade. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Nicoláum Pontíficem innúmeris decorásti miráculis: tríbue, quæsumus; ut ejus méritis et precibus a gehénnæ incéndiis liberémur. Per D. N.

Com. da Féria.

O' Deus, que tornastes ilustre por inumeráveis milagres o Pontífice S. Nicolau, concedei, Vos rogamos, que por seus méritos e preces, sejamos preservados das chamas do inferno. Por N. S.

Epístola (Hebr. 13, 7-17)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Mementóte præpositórum vestrórum, qui vobis locúti sunt verbum Dei: quorum intuéntes éxítum conversatiónis, imitámini fidem. Jesus Christus heri et hódie: ipse et in sácula. Doctrínis váriis et peregrínis nolíte abdúci. Optimum est enim grátia stabilíre cor, non escis, quæ non profué-runt ambulántibus in eis. Habémus altáre, de quo édere non habent potestátem, qui tabernáculo desérviunt. Quorum enim animálium infértur sanguis pro peccáto in Sancta per pontíficem, horum córpora cremántur extra castra. Propter quod et Jesus, ut sanctificáret per suum sánguinem pópulum, extra portam passus est. Exeámus ígitur ad eum extra castra, impropérium ejus portántes. Non enim habémus hic manéntem civitátem, sed futúram inquirimus. Per ipsum ergo offerámus hóstiam laudis semper Deo, id est fructum labiórum confiténtium nómini ejus. Beneficéntiæ autem et communiónis nolíte oblivísci: tálibus enim hóstiis promerétur Deus. Obcedíte præpósitis vestris et subjacéte eis. Ipsi enim pervígilant, quasi ratió-nem pro animábus vestris redditúri.

Porque eles estão vigilantes desde que devem prestar contas por vossas almas.

Irmãos: Lembrai-vos de vossos pastores, que vos pregaram a palavra de Deus. Meditando qual foi o fim da sua vida, imitai a sua fé. Jesus Cristo é sempre o mesmo, ontem e hoje, como o será por todos os séculos. Não vos deixeis seduzir por quaisquer doutrinas falsas. Bom é fortalecer o coração pela graça e não com alimentos que de nada serviram aos que nêles confiaram. Temos um altar [Eucarístico] no qual os que fazem o serviço no tabernáculo [os judeus] não têm o direito de comer. Porque os corpos dos animais cujo sangue é levado pelo pontífice para o Santuário para expiação do pecado, são queimados fora do acampamento. E' por isso que também Jesus, para santificar o povo por seu próprio Sangue, sofreu fora da porta. Saíamos pois, fora do acampamento para ir a Êle, carregando seu opróbrio. Porque não temos aqui lugar permanente, mas procuramos o que há de vir. Por Êle, ofereçamos sempre hóstias de louvor a Deus, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu Nome. Não esqueçais a beneficência e a liberalidade; porque é por tais oferendas que tornamos Deus favorável. Obedecei a vossos guias e sêde-lhes submissos.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum. *℟* Nihil proficiet inimicus in eo, et filius iniquitátis non nocébit ei.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia.

Evangelium (Homo pégre), à pag. [42].

Escolhi Davi, para meu servo; com o meu santo óleo o ungi: minha mão lhe dará auxílio e meu braço o fortalecerá. *℟* Em nada prevalecerá o inimigo sôbre êle, e o malfeitor não conseguirá prejudicá-lo.

Aleluia, aleluia. *℟* O Justo florescerá como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sanctífica, quæsumus, Dómine Deus, hæc múnera, quæ in solemnitate sancti Antístitis tui Nicolái offérimus: ut per ea vita nostra inter advérsa et próspera ubique dirigátur. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, na solenidade de vosso santo Bispo Nicolau, santificai êstes dons que Vos oferecemos a fim de que por sua virtude possamos proceder sempre com retidão, tanto nas adversidades como nas prosperidades. Por N. S.

Com. da Féria.

Communio (Ps. 88, 36-38)

Semel jurávi in sancto meo: Semen ejus in ætérnum manébit, et sedes ejus sicut sol in conspéctu meo, et sicut luna perfécta in ætérnum, et testis in cælo fidélis.

Jurei uma vez, por minha santidade; a sua descendência durará eternamente e o seu trono será [inabalável] como o sol em minha presença, e como a lua que foi criada para

sempre; e a testemunha que está no céu é fiel.

Postcommunio

Sacrifícia, quæ súmpsimus, Dómine, pro solemnitate sancti Pontíficis tui Nicolái,

Fazei, Senhor, que os Sacramentos que recebemos na solenidade de vosso santo Pon-

sempiterna nos protectione
conservent. Per D. N.

tífice Nicolau nos conservem
sob a vossa constante prote-
ção. Por N. S.

Com. da Féria.

7 de dez. **S. Ambrósio**, B. C. Dr. † 397, dpl. — A

Por indicação divina, eleito Bispo de Milão, embora ainda catecúmeno, dentro de poucos dias recebeu tôdas as ordens. Grande pregador e ardoroso defensor da fé, contribuiu para a conversão de S. Agostinho. Reformou o canto sagrado e fundou o rito ambrosiano, usado ainda hoje em Milão.

Em lugar da Missa de S. Ambrósio, pode-se celebrar também a da Vigília da Imaculada Conceição, à pag. seguinte.

Com. da Féria e da Vigília (Missa seguinte).

Missa: In medio (Credo) à pag. [47], exceto:

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacerdos magnus, qui
in diebus suis placuit Deo.
℣ (Ibíd. 20) Non est inven-
tus similis illi, qui conserva-
ret legem Excelsi.

Allelúia, allelúia. ℣ (Ps.
109, 4) Juravit Dominus, et
non penitebit eum: Tu es
sacerdos in ætérnum, se-
cúndum ordinem Melchise-
dech. Allelúia.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia
mea cum ipso: et in nómine
meo exaltabitur cornu ejus.

Secreta

Omnípotens sempitérne De-
us, múnera tuæ majestáti
obláta, per intercessiónem
beáti Ambrósii Confessóris
tui atque Pontíficis, ad per-
pétuam nobis fac provenire
salútem. Per D. N.

Communio (Ps. 88, 36-38)

Semel juravi in sancto meo:
Semen ejus in ætérnum ma-
nébit, et sedes ejus sicut sol

Eis o grande sacerdote que
nos dias de sua vida agradou
a Deus. ℣ Ninguém o igualou
na observância das leis do
Altíssimo.

Aleluia, aleluia. ℣ O Senhor
jurou e nunca se arrependerá:
Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquí-
sedec. Aleluia.

Minha fidelidade e minha mise-
ricórdia estão com êle, e em
meu Nome se levantará o seu
poder.

O' Deus, onipotente e eterno,
concedei, nós Vos suplicamos,
que por intercessão de S. Am-
brósio, vosso Confessor e Pon-
tífice, os Dons que oferecemos
à vossa Majestade nos apro-
veitem para a salvação eterna.
Por N. S.

Jurei uma vez, por minha san-
tidade: a sua descendência
durará eternamente e o seu

in conspéctu meo, et sicut luna perfécta in ætérnum, et testis in cælo fidélis. | trono será [inabalável] como o sol em minha presença, e como a lua que foi criada para sempre; e a testemunha que está no céu é fiel.

Postcommunio

Sacraménta salútis nostræ suscipiéntes, concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut beáti Ambrósii Confessoris tui atque Pontíficis nos ubique orátio ádjvet; in cujus veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N. | Concedei, ó Deus onipotente, que havendo nós recebido os Sacramentos de nossa salvação, sejamos sempre ajudados pela oração de S. Ambrósio, vosso Confessor e Pontífice, em cuja honra oferecemos êste Sacrifício à vossa Majestade. Por N. S.

Último Evangelho, da Vigília: Liber generationis, da festa da Natividade de Nossa Senhora, em 8 de setembro.

No mesmo dia:

Vigília da Festa da Imaculada Conceição — U

Nos textos do Missal, a santa Igreja nos convida a contemplarmos a beleza da Mãe de Deus.

Com. de S. Ambrósio e da Féria.

Introitus (Ps. 65, 16 — ib. 1-2)

Veníte, audíte, et narrábo, | Vinde, ouvi, todos vós que omnes qui timétis Deum, quanta fecit Dóminus animæ meæ. Ps. Jubiláte Deo, omnis terra: psalmum dícite nómini ejus, date glóriam laudí ejus. ✠ Glória Patri. | temeis a Deus, e eu vos narrarei a grandeza que o Senhor fêz à minha alma. Ps. Terra tôda, festejai a Deus; cantai salmos a seu Nome; rendei-lhe glória e louvor. ✠ Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui Unigéniti tui Matrem ab origináli culpa in sua Conceptiõe mirabíliter præservásti: da, quæsumus; ut sua nos intercessiõe munítos, corde mundos fácias suæ interésse festivitáti. Per eúndem D. N. | O' Deus, que maravilhosamente preservastes da culpa original, em sua Conceição, a Mãe de vosso Filho Unigênito, concedei, Vos suplicamos, que favorecidos por sua intercessão, possamos assistir à sua festa com o coração puro. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Ego quasi vitis), à pag. 737.

Graduale (Prov. 9, 1)

Sapiéntia ædificávit sibi domum, excídit colúmna septem. *V* (Ps. 86, 1-2) Fundaménta ejus in móntibus sanctis: díligit Dóminus portas Sion super ómnia tabernácula Jacob.

A Sabedoria edificou para si uma casa, e levantou sete colunas. *V* Seus alicerces estão sôbre as montanhas santas. O Senhor prefere as portas de Sião a tôdas as tendas de Jacó.

Evangelium (Liber generationis) da festa da Natividade de Nossa Senhora, em 8 de setembro.

Offertorium (Cant. 6, 2)

Ego dilécto meo, et diléctus meus míhi, qui páscitur inter lília.

Eu sou do meu Amado, e o meu Amado é todo meu, Êle que se apascenta entre os lírios.

Secreta

Múnera nostra, Dómine, apud tuam cleméntiam immaculátæ Dei Genitrícis comméndet orátio: quam ab omni origináli labe præservásti; ut dignum Fílii tui habitáculum éffici mererétur: Qui tecum vívit.

Senhor, sejam agradáveis à vossa clemência êstes nossos dons pela oração da Imaculada Mãe de Deus, a quem preservastes de tôda a culpa original, a fim de que ela merecesse tornar-se digna morada de vosso Filho, Êle que sendo Deus, convosco vive e reina.

Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Cant. 6, 9)

Quæ est ista, quæ progréditur quasi auróra consurgens, pulchra ut luna, elécta ut sol, terríbilis ut castrórum ácies ordináta?

Quem é esta que aparece como a aurora quando se levanta, formosa como a lua, escolhida como o sol, terrível como um exército em linha de batalha?

Postcommunio

Concéde, miséricors Deus, fragilitáti nostræ præsidium: ut, qui immaculátæ Conceptionis Genitrícis unigéniti Fílii tui festivitátem prævenimus: intercessiónis ejus auxílio à nostris iniquitátibus resurgámus. Per eúndem D. N.

O' Deus de misericórdia, concedei um auxílio à nossa fraqueza, a fim de que, preparando-nos para celebrar a festa da Imaculada Conceição da Mãe de vosso Filho Unigênito, possamos ressurgir de nossas iniquidades pelo auxílio de sua intercessão. Pelo mesmo J. C.

8 de dez. Imaculada Conceição da B. V. Maria

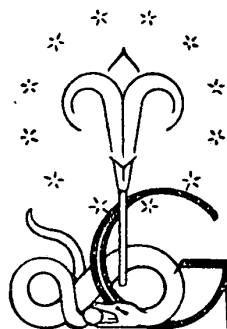
Dpl. I. cl. com oitava comum — A

(Festa de preceito)

A santa Missa de hoje, em tôdas as suas partes, anuncia jubilosamente o grande privilégio da Imaculada. Maria Santíssima nunca teve pecado original, nem mesmo no primeiro instante de sua existência; é isto uma verdade divinamente revelada, acreditada pela Igreja desde os princípios do Cristianismo, e, em 1854, solenemente definida como dogma.

Cheia de júbilo, entoa Maria, no Introito, um hino em ação de graças diante do trono de Deus. Seu privilégio singular, fruto antecipado da Redenção, é decretado pela mesma Sabedoria divina que determinou a Incarnação do Verbo divino (Epístola). No Evangelho e no Ofertório alegramo-nos ao ouvir a saudação do Anjo: Cheia de graça. E' o resumo da festa de hoje. No Gradual dirigimos a Maria, e com razão, as palavras com que outrora celebrou o povo de Israel a sua libertadora, a corajosa Judite.

Pedimos neste dia a Deus que, assim como a graça preservou a santa Mãe do Salvador ao ponto de, por sua Conceição Imaculada ficar imune do comum contágio do pecado, também nós sejamos curados e livres de nossas faltas (Oração).



Introitus (Is. 61, 10 — Ps. 29, 2)

Gaudens gaudebo in Dómino, et exultábit ánima mea in Deo meo: quia índuit me vestiméntis salútis: et indumento justítiæ circúmdedit me, quasi sponsam ornátam monílibus suis. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me: nec delectásti inimicos meos super me. *V* Glória Patri.

Cheia de júbilo estou diante do Senhor, e minha alma exulta em meu Deus, pois Êle me revestiu com a vestimenta da salvação, e me cobriu com o manto da justiça, como espôsa adornada com suas joias. Ps. Eu Vos glorifico, Senhor, porque me protegestes e não consentistes que meus inimigos se alegrassem à minha custa. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per immaculátam Vírginis Conceptionem dignum Fílio tuo habitáculum præparásti: quæsumus; ut,

O' Deus, que pela Imaculada Conceição da Virgem, preparastes ao vosso Filho digna morada, nós Vos suplicamos

qui ex morte ejúsdem Fílii
tui prævísa eam ab omni la-
be præservásti, nos quoque
mundos ejus intercessióne
ad te perveníre concédas.
Per eúndem D. N.

Com. da Féria.

Lectio (Prov. 8, 22-35)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Dóminus possédit me in iní-
tio viárum suárum, ánte-
quam quidquam fáceret a
princípio. Ab ætérno ordi-
náta sum, et ex antíquis, án-
tequam terra fieret. Nondum
erant abyssi, et ego jam
concépta eram: necdum
fontes aquárum erúperant:
necdum montes gravi mole
constíterant: ante colles ego
parturiébar: adhuc terram
non fécerat et flúmina et
cárdines orbis terræ. Quan-
do præparábat cælos, ád-
eram: quando certa lege
et gyro vallábat abyssos:
quando æthera firmábat
sursum et librábat fontes
aquárum: quando circúm-
dabat mari términum suum
et legem ponébat aquis, ne
transírent fines suos: quan-
do appendébat fundaménta
terræ. Cum eo eram cunc-
ta compónens: et delec-
tábar per síngulos dies, lu-
dens coram eo omni témpo-
re: ludens in orbe terrárum:
et delíciæ meæ esse cum fí-
liis hóminum. Nunc ergo,
fílii, audíte me: Beátí, qui
custódiunt vias meas. Audí-
te disciplínam, et estóte sa-

que, assim como pela previsão
da morte dêsse mesmo Filho a
preservastes de tôda mancha,
fáçais, por sua intercessão que
também nós cheguemos à vos-
sa presença, purificados de
tôda culpa. Pelo mesmo J. C.

O Senhor me possuiu no início
de seus caminhos, desde o co-
mêço, antes que criasse algu-
ma coisa. Desde a eternidade
fui constituída, e desde o prin-
cípio, antes que a terra fôsse
criada. Ainda não havia os
abismos, e eu já estava conce-
bida; nem as fontes das águas
havia ainda brotado e ainda
não estava formada a pesada
massa dos montes. Não exist-
tiam as colinas, e eu já havia
nascido! Ainda não havia
Ele criado a terra, nem os
rios, nem os eixos do mundo!
Quando Ele preparava os
céus, eu estava presente; quan-
do por uma lei inviolável en-
cerrava os abismos dentro de
seus limites; quando firmava
lá no alto a região etérea, e
quando equilibrava as fontes
das águas: quando fixava ao
mar os seus limites e punha
lei às águas para que não
invadissem a terra, eu estava
com Ele, regulando tôdas essas
coisas. E cada dia me delei-
tava, gozando continuamente
a sua companhia, brincando
sôbre o globo da terra, e deli-
ciando-me em estar com os
filhos dos homens. E agora,

piêntes, et nolíte abjícere eam. Beátus homo, qui audit me et qui vígilat ad fores meas quotidie, et obsérvat ad postes óstii mei. Qui me invénerit, invéniet vitam et háuriet salútem a Dómino.

à entrada de minha casa e se conserva em seus pórticos. Aquêle que me achar, terá achado a vida e alcançará do Senhor a salvação.

Graduale (Judith, 13, 23)

Benedícta es tu, Virgo María, a Dómino, Deo excélsio, præ ómnibus muliéribus super terram. *V* (Ibíd. 15, 10) Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honoríficéntia pópuli nostri.

Alleluía, alleluía. *V* (Cant. 4, 7) Tota pulchra es, María: et mácula originális non est in te. Alleluía.

Vós fôstes abençoada pelo Senhor, Deus Altíssimo, ó Virgem Maria, superior a tôdas as mulheres da terra. *V* Sois a glória de Jerusalém, a alegria de Israel e a honra de nosso povo.

Aleluía, aleluía. *V* Tôda sois formosa, ó Maria, e a mancha original não existe em vós. Aleluía.

Evangelium (Luc. I, 26-28)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galilææ, cui nomen Náza-reth, ad Vírginem desponsátam vi-ro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingrêssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

Naquele tempo, foi o Anjo Gabriel enviado por Deus, a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi. E o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse: Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium (Luc. I, 28)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Alleluía.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Aleluía.

Secreta

Salutárem hóstiam, quam in solemnitate immaculatae Conceptionis beatae Virginis Mariæ tibi, Dómine, offerimus, súscipe et præsta: ut, sicut illam tua grátia præveniênte ab omni labe inmúnem profitémur; ita ejus intercessióne a culpis ómnibus liberémur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, a hóstia de salvação que Vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, e assim como acreditamos que ela, preservada por vossa graça, foi isenta de tôda mácula, assim também por sua intercessão, concedei sejamos livres de tôda culpa. Por N. S.

Com. da Féria. Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

Communio

Gloriosa dicta sunt de te, María: quia fecit tibi magna qui potens est.

Coisas gloriosas se têm dito de vós, ó Maria. Porque grandes coisas vos fêz o Todo Poderoso.

Postcommunio

Sacramenta quæ sumpsimus, Dómine, Deus noster: illius in nobis culpæ vúlnera réparent; a qua immaculatam beatae Mariæ Conceptionem singulariter præservásti. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, fazei que os Sacramentos que recebemos nos curem as feridas daquele pecado, de que, por um privilégio especial, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria em sua Conceição Imaculada. Por N. S.

Com. da Féria. Durante a oitava reza-se a mesma Missa, 2. Oração da Féria. 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n. 4.

9 de dez. Durante a Oitava da Im. Conceição.

Sd. — A

Missa da festa, à pag. 733. 2. Or. da Féria, 3. Or. do Espírito Santo, à pag. 710, n. 4. Sendo domingo, com. da oitava.

10 de dez. Durante a Oitava da Im. Conceição.

Sd. — A

Com. de S. Melquíades, Pp. M. † 314.

Missa da festa, à pag. 733. 2. Or. de S. Melquíades (Ors. da Missa Si diligis me, à pag. [5].) 3. Or. da Féria. Pode-se celebrar também a Missa de S. Melquíades à pag. [5], 2. Or. da oitava, 3. da Féria.

11 de dez. S. Dâmaso I, Pp. C. † 384, sd. — A

Nasceu em Portugal e veio a Roma, onde sucedeu ao Papa Libório (366-384). Encarregou S. Jerônimo da tradução da Sagrada Escritura

(Vulgata) e cuidou muito das Catacumbas, ornando as sepulturas dos Santos com inscrições. Igualmente mereceu pelo desenvolvimento da liturgia romana. Descansa na igreja de S. Lourenço "in Damaso".

Missã: Si dñligis me, à pag. [5]. Com. da oitava e da Féria.

12 de dez. Em tôdas as Dioceses do Brasil:
Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira principal da América Latina, dpl. I. cl. com oitava comum — A

Durante quase quatro séculos, Padroeira milagrosa do México, estendeu-se a devoção também à América do Sul. Imploramos na Oração a proteção da Virgem Mãe de Deus. Os demais textos da Missa se encontram também em outras Missas em honra de Nossa Senhora e nos falam de suas prerrogativas.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve sancta Parens, eníxa puérpera Regem: qui cælum, terrámque regit in sæcula sæculórum. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. *V* Glória Patri.

Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, em todos os séculos dos séculos. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sub beatíssimæ Virgínis Mariæ singulári patrocínio constitútos perpétuis beneficiis nos cumulári voluísti: præsta supplicibus tuis; ut cujus hódie commemoratióne lætámur in terris, ejus conspéctu perfruámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que nos colocastes sob a proteção particular da Santíssima Virgem Maria, e nos quisestes cumular com perpétuos benefícios, concedei aos que Vos suplicam, gozemos no céu da presença daquela cuja comemoração hoje na terra nos alegra. Por N. S.

Com. da Féria.

Lectio (Eccli. 24, 23-31)

Léctio libri Sapiéntiæ

Ego quasi vitis fructificávi suavitátem odóris: et flores mei, fructus honóris et honestátis. Ego mater pulchræ dilectiónis, et timóris, et agnitiónis, et sanctæ spei. In me grátia omnis viæ et veritátis: in me omnis spes

Assim como a vinha, eu produzia flores de suave odor e minhas flores dão frutos de glória e abundância. Eu sou a mãe do belo amor, do temor, da ciência e da santa esperança. Em mim está a graça do caminho e da verdade: em

vitæ et virtútis. Transíte ad me omnes qui concupíscltis me, et a generatióibus meis implémini. Spíritus enim meus super mel dulcis, et hæréditas mea super mel et favum. Memória mea in generatióes sæculórum. Qui edunt me, adhuc esúrient: et qui bibunt me, adhuc sítient. Qui audit me, non confundétur: et qui operántur in me, non pecábunt. Qui elúcidant me, vitam ætérnam habébunt.

Graduale (Cant. 6, 9)

Quæ est ista, quæ progréditur quasi auróra consúr-gens, pulchra ut luna, elécta ut sol? *V* (Eccli. 50, 8) Quasi arcus refúlgens inter nébulas glóriæ, et quasi flos rosárum in diébus vernis.

Allelúia, allelúia. *V* (Cant. 2, 12) Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit. Allelúia.

Evangelium (Exsurgens Maria), à pag. 926.

Offertorium (2 Par. 7, 16)

Elégi, et sanctificávi locum istum, ut sit ibi nomen meum, et permáneant óculi mei et cor meum ibi cunctis diébus.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Mariæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præsentem hæc oblátio nobis proficiat prosperitátem et pacem. Per D. N.

mim tóda a promessa de vida e de virtude. Vinde a mim, vós todos que me desejais e saciai-vos com meus frutos. Meu espírito é mais doce que o mel e minha herança mais suave que o mel e o favo. Minha memória se conservará nas gerações através dos séculos. Os que me comem me desejam ainda mais e os que me bebem terão de mim mais sede ainda. O que me escuta não será confundido e os que agem por mim não pecarão. Os que me glorificam, terão a vida eterna.

Quem é esta que aparece como a aurora quando despon-ta, formosa como a lua, eleita como o sol? *V* E' como o arco-iris, que resplandece entre as nuvens transparentes e como a rosa florescente no tempo da primavera.

Aleluia, aleluia. *V* As flores apareceram em nossa terra; chegou o tempo da poda. Aleluia.

Escolhi e santifiquei este lugar, a fim de aí estar o meu nome, e estarem fixos nele os meus olhos e o meu coração, em todo o tempo.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para nossa perpétua e presente paz e prosperidade por vossa misericórdia e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

Communio (Ps. 147, 20)

Non fecit taliter omni nationi: et iudicia sua non manifestavit eis.

Não fez assim a nenhuma nação, nem lhes manifestou os seus desígnios.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsidiis: da, quæsumus, beátæ Mariæ semper Vírginis patrocíniis nos ubique prótegi; in cuius veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Recebidos, Senhor, os auxílios de nossa salvação, concedei que em todo o lugar, nos proteja o patrocínio da Bemaventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êstes santos Mistérios à vossa divina Majestade. Por N. S.

Da oitava de Nossa Senhora de Guadalupe, por causa da oitava da Imac. Conceição, somente se fará comemoração no dia 16 de dez.

13 de dez. Santa Luzia, Vg. M. † 304, dpl. — R

Nasceu em Siracusa, na Sicília. Preferindo o amor divino ao amor humano, foi decapitada. Pelos muitos milagres que esta Santa operou, seu auxílio é particularmente implorado nas doenças dos olhos. Seu nome está no Cânon da Missa, depois da elevação, prova da grande veneração de que gozava já nos primeiros tempos do Cristianismo.

Com. da oitava, à pag. 733.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Graduale (Ps. 44; 8)

Dilexisti justítiam, et odísti iniquitátem. *V* Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. *V* Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Alleluia, alleluia. *V* (Ibíd. 3) Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. Alleluia.

Aleluia, aleluia. *V* A graça expande-se em vossos lábios: eis porque Deus vos abençoou para sempre. Aleluia.

Evangelium (Simile est regnum cælorum thesauro), à pag. [73].

Diz-se o Credo por causa da oitava.

Offertorium (Ps. 44, 15 et 16)

Afferéntur Regi vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; são levadas ao templo, ao Rei, o Senhor.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

Communio (Ps. 118, 161-162)

Príncipes persecúti sunt me gratis, et a verbis tuis formidávit cor meum; lætabor ego super elóquia tua quasi qui invénit spólia multa.

Os príncipes me perseguiram sem razão; meu coração, porém, só temeu as vossas palavras. Eu me alegro com as vossas promessas, como quem encontra muitos despojos.

14 de dez. **Durante a Oitava da Im. Conceição.**

Sd. — A

Missa como no dia 9 de dez. Se fôr Quarta-feira das Têmporas, pode-se celebrar a Missa própria, à pag. 57. Com. da oitava. Prefácio comum, à pag. 683.

15 de dez. **Oitava da Im. Conceição, dpl. m. — A**

Missa como na festa, à pag. 733.

16 de dez. **S. Eusébio, B. M. † 370, sd. — R**

Bispo de Verceil (Itália) foi árduo defensor da fé contra os bispos arianos. Exilado e maltratado na prisão, sucumbiu aos sofrimentos.

Missa: Sacerdotes Dei, à pag. [12]. Com. da Féria (Or. do dom. anterior ou das Têmporas do Advento).

No Brasil: Com. da oitava de N. Senhora de Guadalupe, à pag. 737.

17, 18 e 19 de dez. **Missa da Féria**

Missa do dom. anterior ou das Têmporas do Advento. Se o dia 19 fôr sábado, diz-se a Missa das Têmporas à pag. 61, Com. da Vigília ou Missa da Vigília, à pag. [2], Com. das Têmporas e Evangelho do dia comemorado no fim.

20 de dez. **Vigília de S. Tomé, Ap. — U**

Missa: Ego autem, à pag. [2] Com. da Féria.

21 de dez. **S. Tomé, Ap. dpl. II. cl. — R**

Segundo a tradição, êste Apóstolo pregou o Evangelho na Armênia, na Média, na Pérsia e na Índia, onde, traspassado pelas lanças dos perseguidores, morreu mártir. Por seu apostolado e sua morte, confessou a fé que aceitara depois de tanta hesitação.

Introitus: à pag. 720.

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, beáti Apóstolituí Thomæ solemnitatibus gloriári: ut ejus semper et patrocíniis sublevémur; et fidem congrua devotíone sectémur. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, nós Vos suplicamos, de tal sorte nos gloriemos com a solenidade de vosso Apóstolo S. Tomé, que favorecidos por seu patrocínio, imitemos a sua fé, com a devida devoção. Por N. S.

Com. da Féria ou das Têmporas.

Epístola (Eph. 2, 19-22)

Léctio Epístolæ beátii Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Jam non estis hóspites et ádvenæ: sed estis cives sanctórum et doméstici Dei: superædicáti super fundaméntum Apostolórum et Prophetárum, ipso summo angulári lápide Christo Jesu: in quo omnis ædificátió constrúcta crescit in templum sanctum in Dómino, in quo et vos coædicámini in habitáculum Dei in Spíritu.

mente para morada

Irmãos: Já não sois hóspedes, e estrangeiros, mas sois concidadãos dos Santos e membros da família de Deus, edificados que sois sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas [do Novo Testamento]. E' Jesús Cristo mesmo a principal pedra angular. N'Ele descansa todo o edifício e cresce para ser um templo santo no Senhor. N'Ele sereis também vós edificados juntamente de Deus no Espírito [Santo].

Graduale (Ps. 138, 17-18)

Nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. **V** Dinumerábo eos, et super arénam multiplicabúntur.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 32, 1) Gaudéte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátió. Allelúia.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. **V** Se eu os enumerasse, mais numerosos seriam que as areias.

Aleluia, aleluia. **V** Alegrai-vos, ó Justos, no Senhor: os retos de coração devem cantar-Lhe louvores. Aleluia.

Evangelium (Jo. 20, 24-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Thomas unus ex duódecim, qui dicitur Dídyms, non erat cum eis, quando venit Jesus. Dixérunt ergo ei álii discipuli: Vídimus Dóminum. Ille autem dixit eis: Nisi vídero in mánibus ejus fixúram clavórum, et mittam dígitum meum in locum clavórum, et mittam manum meam in latus ejus, non credam. Et

Naquele tempo, Tomé, um dos doze, chamado o Dídimos, não estava com eles quando veio Jesús. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor! Ele porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter meu dedo no lugar dos cravos, se não deitar minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, esta-

post dies octo, iterum erant discipuli ejus intus, et Thomas cum eis. Venit Jesus januis clausis, et stetit in medio, et dixit: Pax vobis. Deinde dicit Thomæ: Infer digitum tuum huc, et vide manus meas, et affer manum tuam, et mitte in latus meum: et noli esse incredulus, sed fidelis. Respondit Thomas et dixit ei: Dominus meus et Deus meus. Dixit ei Jesus: Quia vidisti me, Thomas, credidisti: beati, qui non viderunt, et crediderunt.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exivit sonus eorum: et in fines orbis terræ verba eorum.

Secreta

Débitum tibi, Dómine, nostræ réddimus servitútis, suppliciter exorantes: ut, suffragiis beati Thomæ Apóstoli, in nobis tua múnera tueáris, cujus honoránda confessióne laudis tibi hóstias immolámus. Per D. N.

Com. da Féria. Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Jo. 20, 27)

Mitte manum tuam, et cognosce loca clavórum: et noli esse incredulus, sed fidelis.

Postcommunio

Adésto nobis, miséricors Deus: et, intercedente pro nobis beato Thoma Apóstolo, tua circa nos propitiátus dona custódi. Per D. N.

vam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com êles. Veio Jesús, estando fechadas as portas, e, pondo-se no meio dêles, disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Mete aquí o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão, e deita-a em meu lado, e não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé, dizendo-Lhe: Meu Senhor e meu Deus. Disse-lhe Jesús: Tu crêste, ó Tomé, porque me viste. Bem-aventurados os que não viram e creeram. — Credo.

Sua voz repercutiu por tôda a terra, e suas palavras até às extremidades da terra.

Senhor, nós Vos rendemos o justo tributo de nossa servidão, pedindo-Vos humildemente que conserveis em nós os vossos dons, por intercessão de vosso Apóstolo S. Tomé, cuja fiel confissão honramos hoje, imolando hóstias em vosso louvor. Por N. S.

Chega a tua mão e conhece os sinais dos cravos; e não sejas incrédulo, mas fiel.

Assisti-nos, ó Deus de misericórdia, e por intercessão de vosso Apóstolo S. Tomé, dignai-Vos conservar em nossas almas os Dons que benignamente nos concedestes. Por N. S.

Com. da Féria. Se fôr um dos dias das Têmporas, dêle se dirá o último Evangelho.

22 e 23 de Dez. Missa da Féria.

Os dias e festas de 24 de dez. até 13 de jan. ver à pag. 73 e seguintes.

FESTAS DO MÊS DE JANEIRO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar estão marcadas segundo o Tempo, à pag. 707, n. 2.

1. de jan. **A.-D. de Cuiabá e D. de Bonfim, Circuncisão de N. Senhor:** Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

14 de jan. **S. Hilário, B. C. Dr. † 367, dpl. — A**

Nasceu na Aquitânia e como Bispo de Poitiers (353), ilustrou a Igreja por sua santidade e sua doutrina. Durante quatro anos foi exilado pelos arianos.

Com. de S. Félix, Presb. M. † 266.

Missa: In médio, à pag. [47]. Credo.

Oratio (S. Félix)

Concede, quæsumus, omnipotens Deus: ut ad meliorem vitam Sanctórum tuórum exéempla nos próvocent; quátenus, quorum solémnia ágimus, étiam actus imitémur. Per D. N.

Concedei, ó Deus onipotente, nós Vos rogamos, que os exemplos de vossos Santos nos incitem a uma vida melhor, de sorte que imitemos também as ações daqueles cujas festas celebramos. Por N. S.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti Felícis Mártiris tui dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre subsídium. Per D. N.

Aceitai benignamente, Senhor, estas hóstias que Vos oferecemos pelos méritos de S. Félix, vosso Mártir, e fazei com que elas nos alcancem o vosso perpétuo auxílio. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutaribus repléti mystériis: ut, beáti Felícis Mártiris tui, cujus solémnia celebrámus, oratióne adjuvémur. Per D. N.

Saciados com os Santos Mistérios, nós Vos suplicamos, Senhor, concedei-nos sejamos auxiliados pelas orações de vosso Mártir S. Félix, cuja solenidade celebramos. Por N. S.

15 de jan. **S. Paulo**, I. Eremita, C. † 347, dpl. — A

Fugiu com a idade de 16 anos para o deserto onde viveu até a idade de 113 anos como eremita. Outro eremita, S. Antão, após a morte de S. Paulo, viu sua alma levada ao céu acompanhada pelos Anjos, Apóstolos e Santos.

Com. de S. Mauro, Ab † 584.

Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

| | |
|--|---|
| <p>Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbaní multiplicábitur: plantátus in domo Dóminí: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nóminí tuo, Altíssime. V Glória Patri.</p> | <p>O Justo florescerá como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano plantado na casa do Senhor e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar ao Senhor, cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. V Glória ao Padre.</p> |
|--|---|

Oratio da Missa: Os Justí (1), à pag. [51].

Orações de S. Mauro, da Missa: Os justí (2), à pag. [57].

Epístola (Phil. 3, 7-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

| | |
|--|--|
| <p>Fratres: Quæ mihi fuérunt lucra, hæc arbitrátus sum propter Christum detriménta. Verúmtamen exístimo ómnia detriméntum esse propter eminentem sciéntiam Jesu Christi, Dóminí mei: propter quem ómnia detriméntum feci et árbitror ut stércora, ut Christum lucrifáciam et invéniam in illo, non habens meam justítiam, quæ ex lege est, sed illam, quæ ex fide est Christi Jesu: quæ ex Deo est justítia in fide, ad cognoscéndum illum, et virtútem resurrectiόνis ejus, et societátem passiónum illíus: configurátus morti ejus: sí quo modo occúrram ad resurrectiόνem, quæ est ex mórtuis: non quod jam accéperim</p> | <p>Irmãos: Aquilo que outrora me pareceu vantajoso, agora olho como prejudicial por causa do Cristo. Considero mesmo tôdas as coisas como perdas em virtude da excelência do conhecimento de Jesús Cristo, Senhor meu. Por Êle renunciei a tôdas as coisas, olhando-as como lixo, a fim de ganhar o Cristo e de ser achado n'Êle, não por minha justiça, que vem da lei, mas pela que nasce da fé no Cristo Jesús, a justiça que vem de Deus por meio da fé. A Êle procuro conhecer e ao poder de sua Ressurreição: e procuro participar de seus sofrimentos, tornando-me conforme à sua morte para alcançar de algum modo a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha re-</p> |
|--|--|

aut jam perfectus sum: sequor autem, si quo modo comprehendam, in quo et comprehensus sum a Christo Jesu.

cebido o prêmio, ou seja perfeito: porém eu O sigo e trato de alcançar a recompensa, pois eu mesmo fui conquistado pelo Cristo Jesús.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbaní multiplicábitur in domo Dóminí. **V** (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam et veritátem tuam per noctem.

O Justo florescerá como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. **V** Para anunciar a vossa misericórdia desde a manhã, e até a noite, a vossa fidelidade.

Allelúia, allelúia. **V** (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** O Justo germina como o lírio e floresce para sempre na presença do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 11, 25-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Respóndens Jesus, dixit: Confíteor tibi, Pater, Dómine cæli et terræ, quia abscondísti hæc a sapiéntibus et prudéntibus, et revelásti ea párvulis. Ita, Pater: quóniam sic fuit plácutum ante te. Omnia mihi tráditá sunt a Patre meo. Et nemo novit Fílium nisi Pater: neque Patrem quis novit nisi Fílius, et cui volúerit Fílius reveláre. Veníte ad me, omnes, qui laborátis et onerátí estis, et ego refíciam vos. Tóllite jugum meum super vos, et discite a me, quia mitis sum et húmilis corde: et inveniétis réquiem animábus vestris. Jugum enim meum suáve est et onus meum leve.

Naquele tempo, respondeu Jesús: Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e prudentes e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, assim foi de teu agrado. Tôdas as coisas me foram concedidas por meu Pai. E ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos vós que estais fatigados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós; aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e encontrareis repouso para vossas almas. Pois meu jugo é suave e meu fardo leve.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exsultábit veheménter: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se alegra em vosso poder, Senhor e por vosso auxílio muito êle se alegra. Vós satisfizestes os desejos de sua alma.

Secreta da Missa: Os Justí (1), à pag. [53].

Communio (Ps. 63, 11)

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde.

O Justo se alegra no Senhor, e n' Êle espera; rejubilem-se todos os retos de coração.

Postcommunio da Missa: Os justí (1), à pag. [53].

16 de jan. **S. Marcelo I**, Pp. M. † 309, sd. — R

Êste Papa governou a Igreja apenas um ano. Foi vítima da última perseguição dos Cristãos, no tempo de Maxêncio.

Missa: Si dígíis me, à pag. [5], Prefácio dos Apóstolos, exceto:

Oratio

Preces pópuli tui, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: ut beáti Marcélli Mártýris tui atque Pontíficis méritis adjuvémur, cujus passióne lætámur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi benignamente as orações de vosso povo, a fim de que sejamos ajudados pelos méritos de S. Marcelo, vosso Mártir e Pontífice, cujo martírio alegremente celebramos. Por N. S.

17 de jan. **S. Antão**, C. Ab. Pai dos Monges † 356, Dpl. — A

Nasceu de família nobre; com 15 anos foi para o deserto onde viveu 90 anos. A princípio eremita, atraiu por sua santidade numerosos discípulos e veio a ser o fundador dos Cenobitas, isto é, de monges que vivem em comum, sob a direção de um Abade.

Missa: Os justí (2), à pag. [57].

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

18 de jan. **Cátedra de S. Pedro**, Ap., em Roma.

Dpl. m. — A

Em lembrança de S. Pedro que ocupou a primeira Cátedra episcopal em Roma, celebra-se desde o IV. século esta festividade. Filhos dedicados e gratos da santa Igreja, regozijamo-nos pela dignidade do Príncipe dos Apóstolos. Sendo S. Paulo tão irmanado a S. Pedro, não-se celebra festa de um, sem se comemorar o outro.

Com. de Santa Prisca, Vg. M. † I. século.

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdotií dignitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. *V* Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe a fim de que a dignidade sacerdotal lhe pertencesse para sempre. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. *V* Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui beáto Petro Apóstolo tuo, collátis clávis regni cæléstis, ligándi atque solvéndi pontifícium tradidisti: concéde; ut, intercessiónis ejus auxílio, a peccatórum nostrórum néxibus liberémur: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que, confiando a S. Pedro, vosso Apóstolo, as chaves do Reino celestial lhe conferistes a autoridade pontifícia de "ligar e desligar", concedei, pelo poder da sua intercessão, sejamos livres das cadeias de nossos pecados. Vós, que, sendo Deus, viveis...

2. Oratio (Com. de S. Paulo)

Deus, qui multitudínem gentium beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus: ut, cujus commemoratióne cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. (Per D. N.)

O' Deus, que ensinastes à multidão dos gentios pela pregação de S. Paulo, Apóstolo, concedei, nós Vos rogamos, que, celebrando o seu natalício, sintamos também o seu patrocínio junto de Vós. (Por N. S.)

3. Oratio (de Santa Prisca)

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Priscæ Vírginis et Mártiris tuæ natalítia cólimus; et ánnua solemnitate lætémur, et tantæ fidei proficiámus exémplo. Per D. N.

Concedei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que, celebrando o nascimento de S.^{ta} Prisca, vossa Virgem e Mártir, nós nos alegremos por esta solenidade anual e façamos progresso pelo exemplo de sua tão grande fé. Por N. S.

Epístola (I Petr. 1, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Petrus, Apóstolus Jesu Christi, eléctis ádvenis dispersiónis Ponti, Galátia, Cap-

Pedro, Apóstolo de Jesús Cristo, aos eleitos estrangeiros e dispersos no Ponto, na Galícia,

padóciæ, Asiæ et Bithýniæ secúndum præsciéntiam Dei Patris, in sanctificatióem Spíritus, in obœdiéntiam, et aspersionem sânguinis Jesu Christi: grátia vobis et pax multiplicétur. Benedictus Deus et Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui secúndum misericórdiam suam magnam regenerávit nos in spem vivam, per resurrectiódem Jesu Christi ex mórtuis, in hereditátem incorruptibilem et incontaminátam immarcescibilem, conservátam in cælis in vobis, qui in virtúte Dei custodímíni per fidem in salutem, parátam revelári in témpore novíssimo. In quo exsultábítis, módicum nunc si opórtet contristári in váriis tentatióibus: ut probátio vestræ fidei multo pretiósior auro (quod per ignem probátur) inveniátur in laudem et glóriam et honórem, in revelatióne Jesu Christi, Dómini nostri.

quando se manifestar Jesús Cristo, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 106, 32 et 31)

Exáltent eum in ecclésia plebis: et in cáthedra seniórum laudent eum. *℟* Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus, et mirábília ejus fíliis hóminum.

Allelúia, allelúia. *℟* (Matth. 16, 18) Tu es Petrus, et super hanc petram ædificabo Ecclésiám meam. Allelúia.

na Capadócia, na Ásia e na Bitínia, [eleitos] segundo a presciência de Deus Padre para receber a santificação do Espírito, para obedecer à fé e participar da aspersão do Sangue de Jesús Cristo, graças e paz vos sejam prodigalizadas. Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, que por sua grande misericórdia nos regenerou para uma esperança vivificadora, pela ressurreição de Jesús Cristo dentre os mortos, por uma herança incorrutível, imaculada e imarcescível que está reservada nos céus para vós. Pela força de Deus, estais guardados pela fé para a salvação que está preparada para ser manifestada no fim dos séculos. Deveis por isso exultar, mesmo que agora por algum tempo fiqueis atribulados por várias tentações, para que a vossa fé assim experimentada, mais preciosa que o ouro (que é provado pelo fogo) seja digna de louvor, de glória e honra,

quando se manifestar Jesús Cristo, Senhor nosso.

Exaltem-no na assembléia do povo e seja louvado dos anciãos. *℟* Glorifiquem o Senhor por suas maravilhas em favor dos filhos dos homens.

Aleluia, aleluia. *℟* Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Alelúia, diz-se o

Tractus (Mat. 16, 18-19)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiám meam. V Et portæ ínferi non prævalébunt advérsus eam: et tibi dabo claves regni caelórum. V Quodcúmque ligáveris super terram, erit ligátum et in caelis. V Et quodcúmque sólveris super terram, erit solútum et in caelis.

Evangelium (Venit Jesus) à pag. 915.

Offertorium (Matth. 16, 18-19)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiám meam: et portæ ínferi non prævalébunt advérsus eam: et tibi dabo claves regni caelórum.

1. Secreta

Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, preces et hóstias beáti Petri Apóstoli comméndet orátio: ut, quod pro illius glória celebrámus, nobis prosit ad véniam. Per D. N.

2. Secreta (Com. de S. Paulo)

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. (Per D. N.)

dável se torne ainda pelo

3. Secreta (Com. de Santa Prisca)

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam Sanctórum tuórum natalícia recenséntes offérimus, et víncula nostræ pravitatís absólvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. V E as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. V Tudo o que ligares sôbre a terra, será ligado também nos céus. V E tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado também nos céus.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do Reino dos céus.

Nós Vos pedimos, Senhor, que a oração do Apóstolo S. Pedro Vos torne agradáveis as preces e as hóstias de vossa Igreja, para que nos obtenha o vosso perdão o que celebramos em sua glória. Por N. S.

Santificai, Senhor, pelas preces do vosso Apóstolo S. Paulo os dons de vosso povo, de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável, porque instituída por Vós, mais agrade patrocínio daquele que intercede por nós. (Por N. S.)

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia que Vos oferecemos, celebrando o natalício de vossos Santos nos desligue dos laços de nossos pecados e nos alcance os Dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 16, 18)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclesiám meam.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja.

1. Postcommunio

Lætíficet nos, Dómine, munus oblátum: ut, sicut in Apóstolo tuo Petro te mirábilem prædicámus; sic per illum tuæ sumámus indulgéntiæ largitátem. Per D. N.

Alegre-nos, Senhor, êste Sacrifício que Vos oferecemos, a fim de que, assim como Vos proclamamos admirável em vosso Apóstolo S. Pedro, assim também por êle recebamos vossa misericórdia. Por N. S.

uma abundante efusão de

2. Postcommunio (Com. de S. Paulo)

Sanctificáti, Dómine, salutári mystério: quæsumus; ut, nobis ejus non desit orátio, cujus nos donásti patrocinio gubernári. (Per D. N.)

Saciados por êste Mistério salutar, nós Vos rogamos, Senhor, não nos falte a intercessão do Santo que nos destes como guia e padroeiro. (Por N. S.)

3. Postcommunio (Com. de Santa Prisca)

Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut cujus solémnia celebrámus, ejus oratió nibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com os Santos Mistérios, nós Vos suplicamos, Senhor, concedei-nos que sejamos auxiliados pelas orações da Santa cuja solenidade celebramos. Por N. S.

19 de jan. Ss. Mário, Marta, Audíface e Abachum, Ms. † II. século, sd. — R

Mário, nobre persa, sua espôsa e seus filhos, visitando os Cristãos presos no cárcere de Roma, foram detidos e martirizados.

Com. de S. Canuto, Rei da Dinamarca, M. † 1086.

Introitus (Ps. 67, 4 — ib. 2)

Justi epuléntur et exsúltent in conspéctu Dei et delecténtur in lætítia. Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant qui odérunt eum, a fácie ejus. *V* Glória Patri.

Os Justos se banqueteiem e exultem na presença de Deus: e se regozijem na alegria. Ps. Levante-se Deus, e sejam dispersos os seus inimigos; fujam de sua face aquêles que O odeiam. *V* Glória ao Padre.

1. Oratio

Exáudi, Dómine, pópulum tuum cum Sanctórum tuó-

Atendei, Senhor, às súplicas que o vosso povo Vos dirige

rum patrocínio supplicá-tem: ut et temporális vitæ nos tríbuas pace gaudére; et ætérnæ reperíre subsidi-um. Per D. N.

2. Oratio (de S. Canuto)

Deus, qui ad illustrándam Ecclésiám tuam beátum Canú- tum regem martýrii palma et gloriósis miráculis decoráre dignátus es: concéde propítius; ut, sicut ipse Domínicæ passiónis imitátor fuit, ita nos, per ejus vestígia gradiétes, ad gáudia sempitérna perveníre mereámur. (Per D. N.)

Epístola (Rememoramini), à pag. [28].

Graduale (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt: et non tanget illos tormentum malítiæ. *V* Visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 67, 36) Mirábilis Deus noster in Sanctis suis. Allelúia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Qui seminant), à pag. [29]

Evangelium (Sedente Jesu), à pag. [31].

Offertorium (Ps. 123, 7)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium: láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus.

I. Secreta

Preces, Dómine, tuórum respíce oblationésque fidélium: ut et tibi gratæ sint pro tuórum festivitáte Sanctórum, et nobis cónferant

sob o patrocínio de vossos Santos, a fim de que nós façais gozar a paz na vida presente e achemos o socorro para a vida eterna. Por N. S.

O' Deus, que para glória de vossa Igreja Vos dignastes ornar o bem-aventurado rei Canuto com a palma do martírio e gloriosos milagres, concedei benignamente, que, assim como êle imitou a Paixão do Senhor, assim também nós, segundo os seus exemplos, mereçamos chegar às alegrias eternas. (Por N. S.)

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus e os tormentos dos maus não os tocarão. *V* Aos olhos dos insensatos parecia quase a morrer: todavia estão em paz.

Aleluia, aleluia. *V* Admirável é o nosso Deus em seus Santos. Aleluia.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores; o laço foi partido e nós ficamos livres.

Considerai, Senhor, as orações e as oferendas de vossos fiéis, a fim de que elas vos sejam agradáveis nesta festa de vossos Santos e nos al-

| | |
|---|--|
| tuæ propitiatiónis auxiliúm. Per D. N. | cancem a assistênciã de vossa misericórdia. Por N. S. |
|---|--|

2. Secreta (de S. Canuto)

| | |
|--|---|
| Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devó- tio: et ejus nobis fiat suppli- cacióné salutáris, pro cujus solemnitáte defértur. (Per D. N.) | Dignai-Vos, Senhor, aceitar a oferenda de nossa devoção para que ela nos seja salutar, graças às orações daquele em cuja solenidade Vos é apre- sentada. (Por N. S.) |
|--|---|

Communio (Luc. 12, 4)

| | |
|---|---|
| Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui vos persecuúntur. | A vós, meus amigos, eu digo: Não tenhais mêdo daqueles que vos perseguem. |
|---|---|

1. Postcommunio

| | |
|--|---|
| Sanctórum tuórum, Dómi- ne, intercessióne placátus: præsta, quæsumus; ut, quæ temporáli celebrámus ac- tióné, perpétua salvatióne capiámus. Per D. N. | Aplacado pela intercessão de vossos Santos, Senhor, conce- dei-nos recolher os frutos per- pétuos da salvação pelo Sa- crifício que no tempo celebra- mos. Por N. S. |
|--|---|

2. Postcommunio (de S. Canuto)

| | |
|---|---|
| Refécti participatióne mú- neris sacris, quæsumus, Dó- mine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, interce- dente beáto Canúto Mártire tuo, sentiámus efféctum. (Per D. N.) | Saciados pela participação dês- te Dom sagrado, nós Vos ro- gamos, Senhor, nosso Deus, pela intercessão de S. Canuto, vosso Mártir, fazei-nos sentir o efeito do Mistério que cele- bramos. (Por N. S.) |
|---|---|

20 de jan. **Ss. Fabiano**, Pp. † 250 e **Sebastião**,
† 289, Ms. dpl. — R

- 1) A.-D. do Rio de Janeiro: Padr. da Cidade e da A.-D.
- 2) D. de Pouso-Alegre: Padr. principal da Cidade e da Diocese.
- 3) D. de Ribeirão Preto e Jacaresinho: Titular da igr. Ct.

1-3 Dpl. cl. com oitava comum.

Missa ppr. ver no fim do Próprio dos Santos, nesta data.

S. Fabiano governou a Igreja de 236 a 250. S. Sebastião, oficial do imperador, confessando-se cristão, foi atravessado por setas e em seguida morto a pauladas. Sôbre a sua sepultura levantou-se uma das sete basílicas principais de Roma. Êle é padroeiro contra a peste.

Introitus (Ps. 78, 11, 12 et 10 — ib. 1)

Intret in conspéctu tuo, Dómine, gémitus compeditórum: redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: víndica sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. Ps. Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam: polluérunt templum sanctum tuum: posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiám. *V* Glória Patri.

Chegue à vossa presença, Senhor, o gemido dos cativos. Retribuí sete vêzes a nossos vizinhos [o mal que fizeram]. Vingai o sangue de vossos Santos que foi derramado. Ps. O' Deus, os gentios invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo e reduziram Jerusalém a uma cabana em ruínas. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Infirmítatem nostram respice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiónis gravat, beatórum Mártýrum tuórum Fabiáni et Sebastíani intercésio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, considerai a nossa fraqueza, e por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei com que nos proteja a gloriosa intercessão de vossos santos Mártires Fabiano e Sebastião. Por N. S.

Epístola (Hebr. 11, 33-39)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Sancti per fidem vicérunt regna, operáti sunt justítiam, adépti sunt repressiões, obturavérunt ora leónum, exstinxérunt ímpetum ignis, effugérunt áciem gládii, convaluérunt de infirmitáte, fortes facti sunt in bello, castra vertérunt exterórum: accepérunt mulieres de resurreccióne mórtuos suos: álii autem disténti sunt, non suscipiéntes redemptiões, ut meliorem invenírent resurrecciónem: álii vero ludíbria et vérbera expérti, ínsuper et víncula et cárceres: lapidáti sunt,

Irmãos: Pela fé, os Santos conquistaram reinos, exerceram a justiça e obtiveram promessas, fecharam as bôcas dos leões, extinguíram a violência do fogo, livraram-se do fio das espadas, foram curados de suas moléstias, tornaram-se valorosos na guerra e afugentaram exércitos inimigos. Mulheres receberam novamente seus mortos pela ressurreição. Alguns foram cruelmente atormentados, não aceitando ser libertados para melhor ressurreição. Outros sofreram escárneos e açoites, cadeias e prisões; foram al-

secti sunt, tentáti sunt, in occisióne gládii mórtui sunt: circuiérunt in melótis, in péllibus caprínis, egéntes, angustiáti, afflícti: quibus dignus non erat mundus: in solitudínibus errántes, in móntibus et spelúncis et in cavérnis terræ. Et hi omnes testimónio fidei probáti, invénti sunt in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ex. 15, 11)

Gloriósus Deus in Sanctis suis: mirábilis in majestáte, fáciens prodígia. *℟* (Ibíd. 6) Déxtera tua, Dómine, glorificáta est in virtúte: déxtera manus tua confrégit inimícos.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 144, 10-11) Sancti tui, Dómine, benedícent te: glóriam regni tui dicent. Allelúia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Qui seminant), à pag. [26].

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exsultáte, justí: et gloriámini, omnes recti corde.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beatórum Mártýrum tuórum Fabiáni et Sebastiáni dicátas méritis, benignus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre subsidiúm. Per D. N.

pidados, serrados, torturados, mortos a golpes de espada. Ficaram errantes, cobertos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados de tudo, angustiados, aflitos, êles de quem o mundo não era digno, vagando nos desertos, nas montanhas, cavernas e antros da terra. E todos êles obtiveram aprovação pelo testemunho que davam de sua fé em Jesús Cristo, Nosso Senhor.

Deus é glorioso em seus Santos; admirável em sua Majestade, praticando prodígios. *℟* Vossa Destra, Senhor, assinou-se por sua fôrça; a vossa Destra destruiu o inimigo.

Aleluia, aleluia. *℟* Vossos Santos, Senhor, Vos louvam; êles cantam a glória de vosso Reino. Aleluia.

Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos. Gloríai-vos n' Êle, vós todos que sois retos de coração.

Senhor, pelos muitos méritos de vossos Mártires Fabiano e Sebastião, aceitai, benigno, as hóstias que Vos oferecemos, e concedei que nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

Communio (Luc. 6, 18 et 19)

Multitúdo languéntium, et qui vexabántur a spirítibus immúndis, veniébant ad eum: quia virtus de illo exíbat, et sanábat omnes.

Uma grande multidão de doentes e daqueles que eram atormentados pelos espíritos imundos, vinham a Jesús, porque d'Ele emanava uma fôrça e Ele os curava a todos.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Fabiáno et Sebastiáno, sentiámus efféctum. Per D. N.

Confortados com a participação nos salutares Mistérios dêste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pela oração de vossos santos Mártires Fabiano e Sebastião, cuja solenidade celebramos. Por N. S.

21 de jan. **S.ta Inez**, Vg. M. † IV. sec. dpl. — R

Semelhante a S.ta Luzia, Inez guardou fidelidade ao Espôso Divino, apesar de graves lutas. Cruelmente martirizada, morreu aos 13 anos. Por cima de sua sepultura, levanta-se uma das mais antigas e belas basílicas edificadas pelo imperador Constantino. Seu nome está no Cânon da Missa.

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me exspectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua, Dómine, intelléxi: omnis consummationis vídi finem: latum mandátum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in vía: qui ámbulant in lege Dómini. *W* Glória Patri.

Pecadores me esperavam para me perder, porém eu compreendi os vossos ensinamentos, Senhor. Vi o fim de tudo o que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui infirma mundi éligis; ut fórtia quæque confúndas: concéde propítius; ut, qui beátæ Agnétis Vírginis et Mártiris tuæ solémnia cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que escolheste o que é fraco aos olhos do mundo para confundir tudo o que é forte, concede propício, que, celebrando a solenidade de S.ta Inez, vossa Virgem e Mártir, sintamos junto de Vós os efeitos de sua proteção. Por N. S.

Lectio (Confitebor tibi), à pag. [60].

Graduale (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benédíxit te Deus in ætérnum. *V* (Ibíd. 5) Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirábiliter dextera tua.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus vos abençoou para sempre. *V* Pela fidelidade, mansidão e justiça, a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente.

Allelúia, allelúia, *V* (Matth. 25, 4 et 6) Quinque prudentes vírgines accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviám Christo Dómino. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* As cinco virgens prudentes tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o Espôso! Saí ao encontro de Cristo, o Senhor! Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Veni, sponsa), à pag. [61].

Evangelium (Simile erit regnum cælorum) à pag. [62].

Offertorium (Ps. 44, 15 et 16)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatíone: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras são apresentadas no meio da alegria e do júbilo. São levadas ao templo do Rei, o Senhor.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas tibi offérimus, propítius súscipe: et, intercedénte beáta Agnéte Vírgine et Mártire tua, víncula peccatórum nostrórum absólve. Per D. N.

Recebei benignamente, Senhor, as hóstias que Vos oferecemos, e, por intercessão de S.^{ta} Inez, vossa Virgem e Mártir, quebrai os laços de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Matth. 25, 4 et 6)

Quinque prudentes vírgines accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviám Christo Dómino.

As cinco virgens prudentes tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o Espôso! Saí ao encontro de Cristo, o Senhor!

Postcommunio

Refécti cibo potúque cælesti, Deus noster, te súplices

Fortalecidos com o alimento e a bebida celestiais, humilde-

exorámus: ut, in cuius hæc commemoratione percépi-
mus, ejus muniámur et pré-
cibus. Per D. N. mente Vos rogamos, ó Deus
nosso, que nos defendam as
preces da Santa, em cuja me-
mória os recebemos. Por N. S.

22 de jan. **Ss. Vicente, † 304 e Anastásio, † 628, Ms.**

O primeiro era diácono em Saragossa e o segundo, monge na Pérsia. Foram sepultados em Roma e igualmente gozam de grande veneração.

Missa: Intret, à pag. [22], exceto:

Oratio

Adésto, Dómine, supplica-
tionibus nostris: ut, qui ex
iniquitate nôtra reos nos
esse cognóscimus, beató-
rum Mártirum tuórum Vin-
céntii et Anastásii interces-
sione liberémur. Per D. N. Senhor, dignai-Vos atender às
nossas súplicas, a fim de que,
reconhecendo-nos réus em
vossa presença por nossas ini-
quidades, dela sejamos livres
por intercessão de vossos san-
tos Mártires Vicente e Anas-
tásio. Por N. S.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, no-
stræ devotiónis offérimus:
quæ et pro tuórum tibi grata
sint honóre Justórum, et
nobis salutária, te miseránte,
reddántur. Per D. N. Nós Vos oferecemos, Senhor,
êstes dons em sinal de nossa
submissão, para que, apresen-
tados em honra de vossos Jus-
tos, êles Vos agradem e por
vossa misericórdia se tornem
úteis para a nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens De-
us: ut, qui cæléstia aliménta
percépimus, intercedéntibus
beátis Martýribus tuis Vin-
céntio et Anastásio, per
hæc contra ómnia advérsa
muniámur. Per D. N. Recebidos os alimentos celes-
tiais, nós Vos suplicamos, ó
Deus onipotente, que por in-
tercessão de vossos santos
Mártires Vicente e Anastásio,
sejamos fortalecidos contra tô-
das as adversidades. Por N. S.

23 de jan. **S. Raimundo de Pennafort, C. † 1275**

Sd. — A

Natural da Espanha, foi célebre jurisconsulto. Entrou na ordem de S. Domingos e mais tarde fundou com S. Pedro Nolasco (28 de jan.) a ordem dos Mercedários. A Oração alude ao milagre que Êle fêz viajando sôbre o seu manto, como se fôra em um barco, das ilhas Baleares até Barcelona.

Com. de S.ta Emerenciana, Vg. M. † III. sec. Ors. à pag. [63].

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Raymúndum pænitentiæ sacraménti insígnem místrum elegísti, et per maris undas mirábiliter traduxísti: concéde: ut ejus intercessióne dignos pænitentiæ fructus fácere, et ad æternæ salútis portum perveníre valeámus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes escolher a S. Raimundo para o tornar um insigne ministro do Sacramento da penitência, e miraculosamente o fizestes atravessar as águas do mar, concedei-nos que por sua intercessão possamos produzir dignos frutos de penitência e chegar ao pôrto da salvação eterna. Por N. S.

24 de jan. **S. Timóteo**, B. M. † I. sec. dpl. — R

Era discípulo do Apóstolo S. Paulo, que lhe dirigiu duas cartas (Epístola) e lhe teve grande amizade. Morreu como Bispo de Êfeso.

Missa: Statuit (1), à pag. [9], exceto:

Epístola (I Tim. 6, 11-16)

Lectio Epistolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Sectáre justítiam, pietátem, fidem, caritátem, paciéntiam, mansuetúdinem. Certa bonum certámen fidei, apprehénde vitam æternam, in qua vocátus es, et conféssus bonam confesiónem coram multis téstibus. Præcípío tibi coram Deo, qui vivíficat ómnia, et Christo Jesu, qui testimónium réddidit sub Póntio Piláto, bonam confesiónem: ut serves mandátum sine mácula, irreprehensibile usque in advéntum Dómini nostri Jesu Christi, quem suis tempóribus osténdet beátus et solus potens, Rex regum et Dóminus dominántium: qui solus habet immortalitátem, et lucem inhábitat, inaccessibleem: quem nullus hóminum vídit, sed nec vídere

Caríssimo: Procura a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão. Combate o bom combate da fé; conquista a vida eterna a que foste chamado e para a qual fizeste bela profissão de fé em presença de numerosas testemunhas. Eu te ordeno, diante de Deus que a tôdas as coisas vivifica, e diante do Cristo Jesus, que deu tão belo testemunho perante Pôncio Pilatos, de guardares imaculado, irrepreensível, o mandamento, até a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, que a seu tempo, manifestará o Bem-aventurado e único Poderoso, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Êste é o Senhor que possui a imortalidade e que habita em luz inacessível; a quem nenhum homem viu, nem poderá

potest: cui h onor et imp erium sempit ernum. Amen. | ver. A  Ele seja dada a honra e o imp erio eterno. Assim seja.

25 de jan. **Conversão de S. Paulo**, Ap. dpl. m. — A

A.-D. de S. Paulo: Padr. princ. da Cidade e A.-D. Dpl. I cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota,   pag. 716.

A festa é um louvor   graça divina (Leitura). Fiel a essa graça S. Paulo tudo abandonou e trabalhou como bom soldado de Cristo.

Introitus (2 Tim. I, 12 — Ps. 138, 1-2)

Scio, cui crédidi, et certus sum, quia potens est depositum meum servare in illum diem, justus iudex. Ps. Dómine, probasti me, et cognovisti me: tu cognovisti sessionem meam et resurrectionem meam.
V Glória Patri.

Eu sei em quem acreditei, e estou certo de que  le   poderoso para guardar o meu dep sito [a recompensa por meus trabalhos] at  aqu le dia,  le, o justo Juiz. Ps. Senhor, V s me provastes e me conheceis. E sabeis a minha morte e a minha ressurrei o. V Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui univ rsum mundum beati Pauli Apóstoli pr dicatione docuisti: da nobis, quæsumus; ut, qui ejus hodie Conversionem colimus, per ejus ad te exemplam gradiamur. Per D. N.

O' Deus, que instruistes o mundo inteiro pela prega o do Apóstolo S. Paulo, concedei-nos, Vos rogamos, que celebrando hoje a sua Conversão, caminhemos para V s, imitando-lhe os exemplos. Por N. S.

2. Oratio (de S. Pedro),   pag. 747, 1.

Lectio (Act. 9, 1-22)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diebus illis: Saulus adhuc spirans minarum et c edis in discipulos Dómini, accessit ad principem sacerdotum, et petiit ab eo epistolas in Damascum ad synagogas: ut, si quos invenisset hujus vi  viros ac mulieres, victos perdiceret in Jerusalem. Et cum iter faceret, contigit, ut appropinquaret Damasco: et subito circumfussit

Naqueles dias, Saulo, respirando ainda ameaças e desejos de morte contra os discípulos do Senhor, foi procurar o pr ncipe dos sacerdotes e pediu-lhe poderes para as sinagogas de Damasco, a fim de que, se encontrasse homens ou mulheres adeptos [da doutrina de Cristo],  le os trouxesse cativos a Jerusal m. Como porém estivesse em caminho e se apro-

eum lux de cælo. Et cadens in terram, audivit vocem dicentem sibi: Saule, Saule, quid me perséqueris? Qui dixit: Quis es, Dómine? Et ille: Ego sum Jesus, quem tu perséqueris: durum est tibi contra stímulum calcitráre. Et tremens ac stupens, dixit: Dómine, quid me vis fácere? Et Dóminus ad eum: Surge et ingrédere civitátem, et ibi dicétur tibi, quid te opórteat fácere. Viri autem illi, qui comitábantur eum eo, stabant stupefacti, audiéntes quidem vocem, néminem autem vidéntes. Surréxit autem Saulus de terra, apertisque óculis nihil vidébat. Ad manus autem illum trahéntes, introduxérunt Damáscum. Et erat ibi tribus diébus non videns, et non manducávit neque bibít. Erat autem quídam discípulus Damásci, nómine Ananías: et dixit ad illum in visu Dóminus: Anania. At ille ait: Ecce ego, Dómine. Et Dóminus ad eum: Surge et vade in vicum, qui vocátur Rectus: et quære in domo Judæ Saulum nómine Tarsénsen: ecce enim orat. (Et vidit virum, Ananíam nómine, introéuntem et imponentem sibi manus, ut visum recípiat.) Respóndit autem Ananías: Dómine, audivi a multis de viro hoc, quanta mala fécerit sanctis tuis in Jerúsalem: et hic habet pote-

ximasse de Damasco, aconteceu que, de repente, viu-se cercado por uma luz vinda do céu. E caíndo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Êle respondeu: Quem sois, Senhor? E a voz: Eu sou Jesús, a quem persegues: duro te é rebelar-te contra o aguilhão. Então, tremendo de susto, disse Saulo: Senhor, que quereis que faça? E o Senhor lhe diz: Levanta-te e entra na cidade, e aí dir-te-ão o que deves fazer. Ora, os homens que o acompanhavam haviam parado, admirados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém. Erguendo-se Saulo, e tendo os olhos abertos, não via coisa alguma. Conduzindo-o então pela mão, fizeram-no entrar em Damasco e êle ali ficou três dias sem ver, não tendo comido nem bebido coisa alguma. Ora, havia em Damasco, um discípulo chamado Ananias. E o Senhor o chamou, em visão: Ananias. E êle respondeu: Eis-me aqui, Senhor. O Senhor lhe disse: Levanta-te e vai à rua, que se chama Direita, e procura, em casa de Judas, a Saulo, chamado de Tarso: porque êle faz oração. (Êste viu um homem chamado Ananias, que entrava e lhe impunha as mãos, para que recuperasse a vista.) Respondeu no entanto Ananias: Senhor, ouvi muitos dizerem quantos males êste homem tem feito a vossos santos em Jerusalém; e aqui êle tem

státem a princípibus sacerdotum alligandi omnes, qui invocant nomen tuum. Dixit autem ad eum Dominus: Vade, quoniam vas electionis est mihi iste, ut portet nomen meum coram gentibus et regibus et filiis Israel. Ego enim ostendam illi, quanta oporteat eum pro nomine meo pati. Et abiit Ananias et introivit in domum: et imponens ei manus, dixit: Saule frater, Dominus misit me Jesus, qui apparuit tibi in via, qua veniebas, ut videas et implearis Spiritu Sancto. Et confestim ceciderunt ab oculis ejus tamquam squamæ, et visum recepit: et surgens baptizatus est. Et cum accepisset cibum, confortatus est. Fuit autem cum discipulis, qui erant Damasci, per dies aliquot. Et continuo in Synagoga predicabat Jesum, quoniam hic est Filius Dei. Stupabant autem omnes, qui audiebant, et dicebant: Nonne hic est, qui expugnabat in Jerusalem eos, qui invocabant nomen istud: et huc ad hoc venit, ut vincitos illos duceret ad principes sacerdotum? Saulus autem multo magis convalescebat, et confundebat Judæos, qui habitabant Damasci, affirmans, quoniam hic est Christus.

Graduale (Ps. 2, 8 et 9)

Qui operatus est Petro in apostolatum, operatus est et

poderes dos príncipes dos sacerdotes para prender todos aqueles que invocam o vosso Nome. O Senhor lhe disse: Vai, porque ele é o instrumento que eu escolhi para levar meu Nome ante as nações, os reis e os filhos de Israel. Eu lhe mostrarei quanto lhe será preciso sofrer por meu Nome. E Ananias foi e entrou em casa [de Judas]; e impondo as mãos a Saulo, disse: Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho pelo qual vinhas, enviou-me para que vejas e sejas possuído do Espírito Santo. E logo caíram dos olhos de Saulo como que escamas e ele recuperou a vista; e tendo-se, levantado, foi batizado. Quando tomou alimento, restaurou-se, permanecendo ainda alguns dias entre os discípulos que estavam em Damasco. E logo foi anunciar a Jesus nas sinagogas, dizendo que Ele era o Filho de Deus. Admirados ficavam todos os que o ouviam, dizendo: Não é este o mesmo que perseguia, em Jerusalém, aos que invocam este Nome e que aqui chegou para levá-los cativos aos príncipes dos sacerdotes? Saulo porém cada vez mais se fortalecia e confundia os judeus que residiam em Damasco, afirmando que Jesus era o Cristo.

Aquêle que auxiliou a Pedro no apostolado, também me

mihī inter gentes: et cognovērunt grátiam Dei, quæ data est mihī. *℟* (1. Cor. 15, 10) Grátia Dei in me vácua non fuit: sed grátia ejus semper in me manet.

Allelúia, allelúia. *℟* Magnus sanctus Paulus, vas electiónis, vere digne est glorificándus, qui et méruit thronum duodécimum possidere. Allelúia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia diz-se o

Tractus

Tu es vas electiónis, sancte Paule Apostole; vere digne es glorificándus. *V* Prædicátor veritátis et dóctor géntium in fide et veritáte. *V* Per te omnes gentes cognovērunt grátiam Dei. *V* Intercede pro nobis ad Deum, qui te elégit.

auxiliou a mim entre os gentios; e êles conheceram a graça de Deus que me foi dada. *℟* A graça de Deus não foi estéril em mim; e sempre a sua graça permanece em mim.

Aleluia, aleluia. *℟* O grande S. Paulo, instrumento escolhido por Deus, é digno de ser louvado, êle que mereceu ocupar o duodécimo trono. Aleluia.

Evangelium (Ecce nos), à pag. [58]. Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihī autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se firmou o seu poder.

I. Secreta

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. Per D. N.

Santificai, Senhor, pelas preces do Apóstolo S. Paulo os dons de vosso povo, de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável porque instituída por Vós, mais agradável se

torne ainda pelo patrocínio daquele que intercede por nós. Por N. S.

2. Secreta (de S. Pedro) à pag. 749, 1.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28 et 29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquistis ómnia et secúti estis me, céntuplum accipiétis, et vitam ætérnam possidébitis.

Em verdade vos digo: vós que abandonastes tudo e me seguistes, receberéis o cêntuplo e possuireis a vida eterna.

I. Postcommunio

Sanctificáti, Dómine, salutarí mystério: quæsumus; ut nobis ejus non desit orátio, cujus nos donásti patrocínio gubernári. Per D. N.

Santificados por êste Mistério salutar, nós Vos rogamos, Senhor, não nos falte a intercessão do Santo que nos destes como guia e padroeiro. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Pedro), à pag. 750, 1.

26 de jan. **S. Policarpo, B. M. † 155, dpl. — R**

Discípulo do Apóstolo S. João e amigo do mártir S. Inácio, foi êle mesmo condenado à morte nas chamas, mas saindo delas ileso foi morto por golpes de espada com a idade de 80 anos.

Missa: Sacerdotes Dei, à pag. [12], exceto:

Epístola (1 Jo. 3, 10-16)

Léctio Epístolæ beáti Joánnis Apóstoli.

Caríssimi: Omnis qui non est justus, non est ex Deo, et qui non diligit fratrem suum: quóniam hæc est annuntiatio, quam audistis ab initio, ut diligatis alterutrum. Non sicut Cain, qui ex maligno erat, et occidit fratrem suum. Et propter quid occidit eum? Quóniam ópera ejus maligna erant: fratris autem ejus justa. Nolite mirari, fratres, si odit vos mundus. Nos scimus quóniam translati sumus de morte ad vitam, quóniam diligimus fratres. Qui non diligit, manet in morte: omnis qui odit fratrem suum, homicida est. Et scitis, quóniam omnis homicida non habet vitam æternam in semetipso manentem. In hoc cognovimus caritatem Dei, quóniam ille ánimam suam pro nobis pósuit: et nos debemus pro fratribus ánimas pónere.

Caríssimos: Quem não é justo, não é de Deus; assim aquêle que não ama seu irmão. O que foi anunciado e ouvistes desde o comêço, é que vos ameis uns aos outros. Não como Caím, que era de espírito maligno e matou o seu irmão. E por que êle o matou? Porque as suas obras eram más e as do irmão eram boas. Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que passamos da morte à vida, porque amamos os irmãos. O que não ama permanece na morte [no pecado]. Todo o que odeia a seu irmão é homicida e sabeis que nenhum homicida tem em si, permanente, a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus: porque Êle deu sua vida por nós. Também nós devemos dar nossa vida pelos irmãos.

Evangelium (Nihil est opertum), à pag. [19].

Postcommunio

Refécti participatióne mún-
neris sacri, quæsumus, Dó-
mine, Deus noster: ut, cujus
exséquimur cultum, interce-
dente beáto Polycárpo Már-
tyre tuo atque Pontífice,
sentiamus effectum. Per
D. N.

Fortalecidos com a participa-
ção neste Dom sagrado, nós
Vos rogamos, Senhor, nosso
Deus, que por intercessão de
S. Policarpo, vosso Mártir e
Pontífice, sintamos o efeito do
Mistério que hoje celebramos.
Por N. S.

27 de jan. **S. João Crisóstomo**, B. C. Dr. † 407

Dpl. — A

Nasceu na Antioquia onde foi ordenado presbítero e depois Bispo de Constantinopla. Distinguiu-se por sua rara eloquência (Crisóstomo, boca de ouro). Usou deste dom e de sua ardente virtude para defender a verdadeira doutrina. Perseguido e desterrado pelo ódio da imperatriz Eudóxia, morreu a caminho do exílio.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Ecclésiã tuã, quæsumus,
Dómine, grãtia cælestis am-
plificet: quã beãti Joãnis
Chrysóstomi Confessóris
tui atque Pontíficis illustrãre
voluisti gloriósis méritis et
doctrinis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
que a graça celestial enriqueça
a vossa Igreja, a qual quisestes
ornar com os gloriosos méri-
tos e com a doutrina de S.
João Crisóstomo, vosso Con-
fessor e Pontífice. Por N. S.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui
in diébus suis plácuít Deo.
V (Ibíd. 20) Non est invén-
tus similis illi, qui conser-
vãret legem Excélsi.

Alleluia, alleluia. V (Jac. 1,
12) Beãtus vîr, qui suffert
tentatióem: quóniam, cum
probãtus fúerit, accípiet co-
rónã vitæ. Alleluia.

Eis o grande sacerdote que
nos dias de sua vida agradou
a Deus. V Ninguém o igualou
na observância das leis do Al-
tíssimo.

Aleluia, aleluia. V Bem-aven-
turado o homem que suporta
a tentação, porque depois que
tiver sido provado, receberá a
coroa da vida. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Beatus vir), à pag. [48].

28 de jan. **S. Pedro Nolasco**, C. † 1256, dpl. — A

Nasceu no Sul da França; fundou com S. Raimundo (23 de jan.) a Ordem dos Mercedários, para livrar os Cristãos presos pelos Mouros. Com. de S.ta Inez (oitava).

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

1. Oratio

Deus, qui in tuæ caritatis exémpulum ad fidélium redemptiónem sanctum Petrum Ecclésiã tuã nova prole fecundãre divínitus docuísti: ipsíus nobis intercessióne concéde; a peccãti servitúte solútis, in cælesti pátria perpétua libertãte gaudére: Qui vivis.

O' Deus, que, a exemplo de vossa caridade, inspirastes a S. Pedro fundar em vossa Igreja uma nova família destinada à redenção dos fiéis cativos, concedei-nos, por sua intercessão, sermos livres do cativeiro do pecado, e gozarmos da perpétua liberdade na pátria celestial. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Secreta e Post. de S. Pedro,

da Missa: Os justí (1), à pag. [51].

2. Oratio (de S.ta Inez)

Deus, qui nos ánnua beátæ Agnétis Vírginis et Mártiris tuæ solemnitãte lætíficas: da, quãsumus; ut, quam venerãmur officio, étiam piã conversatiónis sequãmur exémplo. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S.ta Inez, vossa Virgem e Mártir, concedei, Vos suplicamos, imitemos os exemplos da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

2. Secreta (de S.ta Inez)

Super has, quãsumus, Dómine, hóstias benedictio copiósa descéndat: quæ et sanctificatióem nobis cleménter operétur, et de Mártirum nos solemnitãte lætíficet. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que sôbre estas hóstias desça uma bênção abundante que opere em nós, por vossa clemência, a nossa santificação e nos alegre com a solenidade de vossos Mártires. Por N. S.

2. Postcommunio (de S.ta Inez)

Súmpsimus, Dómine, celebratís ánnuæ votíva sacraménta: præsta, quãsumus; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et æternæ. Per D. N.

Recebemos, Senhor, os Sacramentos que Vos são oferecidos nesta festa anual, e concedei, Vos rogamos, que êles nos alcancem os remédios para esta vida temporal e para a eterna. Por N. S.

29 de jan. **S. Francisco de Sales, B. C. Dr. † 1622**

Dpl. — A

Bispo de Genebra, distinguiu-se por uma mansidão, caridade e zelo fora do comum (Oração). É padroeiro dos escritores católicos. Mereceu grande glória pela defesa da Religião contra o calvinismo.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui ad animárum salútem beátum Francíscum Confessórem tuum atque Pontíficem ómnibus ómnia factum esse voluísti: concéde propítius; ut, caritátis tuæ dulcédine perfúsi, ejus dirigéntibus mónitis ac suffragántibus méritis, æténa gáudia consequámur. Per D. N.

O' Deus, que para salvação das almas quisestes que S. Francisco, vosso Confessor e Pontífice, se fizesse tudo para todos, concedei-nos em vossa bondade, que, penetrados da doçura de vosso amor, dirigidos por seus ensinamentos e favorecidos por seus merecimentos, alcancemos as alegrias eternas. Por N. S.

30 de jan. **S.ta Martinha**, Vg. M. † 226, sd. — R

Missa: Loquebar, à pag. [60].

31 de jan. **S. João Bosco**, C. † 1888, dpl. — A

Beatificado em 1929, foi canonizado no dia da Páscoa de 1934 por Pio XI. "Homem simples e reto, preparado e pronto para tôdas as empresas boas, floresceu em tôdas as virtudes que eram alimentadas por uma intensíssima caridade," assim rezam as Leituras da vida deste Santo dos nossos dias. Admiremos nêle a sua particular devoção a Nossa Senhora Auxiliadora. Com seu auxílio trabalhou incansavelmente na salvação das almas, especialmente da juventude pobre e abandonada. Para continuar sua obra, instituiu Congregações religiosas para homens e mulheres (Oração).

Introitus (3 Reg. 4, 29 — Ps. 112, 1)

Dedit illi Deus sapiéntiam et prudéntiam multam nimis, et latitúdinem cordis quasi arénam quæ est in lítore maris. Ps. Laudáte pueri Dóminum, laudáte nomen Dómini. *V* Glória Patri.

Deus lhe deu uma sabedoria e uma prudência tão grandes, e magnanimidade tão vasta como a areia que há na praia do mar. Ps. Louvai ó meninos, ao Senhor: louvai o Nome do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sanctum Joánnem Confessórem tuum adolescentium patrem et magistrum excitásti, ac per eum, auxiliátrice Vírgine María, novas in Ecclésia tua famílias floréscere voluísti: concéde, quæsumus: ut eódem caritátis igne succénsi, ani-

O' Deus, que destinastes S. João, vosso Confessor, para mestre e pai dos jovens e por êle, auxiliado pela Virgem Maria, quisestes florescessem novas famílias em vossa Igreja, concedei, Vos rogamos, que, inflamados pelo mesmo fogo de amor, possamos salvar as

mas, quærere, tibíque soli | almas e servir somente a Vós.
servíre valeámus. Per D. N. | Por N. S.

Epístola (Phil. 4, 4-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Fratres: Gaudéte in Dómino semper: íterum dico, gaudéte. Modéstia vestra nota sit ómnibus homínibus: Dóminus prope est. Nihil solliciti sitis; sed in omni oratione et obsecratione, cum gratiarum actione, petitiones vestrae innotescant apud Deum. Et pax Dei quæ exsuperat omnem sensum, custódíat corda vestra et intelligéntias vestras, in Christo Jesu. De cétero, fratres, quæcúmque sunt vera, quæcúmque pudica, quæcúmque justa, quæcúmque sancta, quæcúmque amabilia, quæcúmque bonæ famæ, si qua virtus, si qua laus disciplinæ, hæc cogitáte. Quæ et didicístis, et accepístis, et audístis, et vidístis in me, hæc ágite: et Deus pacis erit vobíscum.

Graduale (Ps. 36, 3-5)

Spera in Dómino et fac bonitatem et inhábíta terram et pascéris in divítiis ejus. **V** Delectáre in Dómino, et dabit tibi petitiones cordis tui; revéla Dómino viam tuam et spera in eum, et ipse fáciat.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 73, 21) Pauper et inops laudábunt nomen tuum. Allelúia.

Irmãos: Regozijai-vos sempre no Senhor; e ainda uma vez vos digo: regozijai-vos. Seja a vossa modéstia conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. De nada vos inquieteis; antes, em tôda oração, dai a conhecer a Deus os vossos desejos por preces e súplicas unidas a ações de graças. A paz de Deus, que está acima de todo entendimento, guarde os vossos corações e os vossos sentimentos no Cristo Jesús. Quanto ao mais, irmãos, o que é verdadeiro, o que é puro, o que é justo, o que é santo, o que é amável, o que goza de boa fama, o que é virtude, o que é disciplina louvável, tudo isto deveis meditar. O que tiverdes aprendido, recebido, ouvido e visto em mim, isto deveis fazer. E o Deus de paz será convosco.

Põe a tua esperança no Senhor e faze o que é bom; e dominarás a terra e te alimentarás com as suas riquezas. **V** Alegra-te no Senhor, e Êle satisfará as aspirações de teu coração. Manifesta ao Senhor os teus caminhos e n'Êle confia; e Êle cuidará de ti.

Aleluia, aleluia. **V** O pobre e o indigente louvarão o vosso Nome. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e diz-se o

Tractus

Factus es spes mea, Dómine: turris fortitudinis a fácie inimíci. V Inhabitábo in tabernáculo tuo in sæcula: prótegar in velaménto alárum tuárum. V Quóniam tu, Deus, exaudísti oratióem meam: dedísti hereditátem tíméntibus nomen tuum.

Vós, Senhor, Vos fizestes a minha esperança: uma tórre fortificada contra o inimigo. V Habitarei para sempre em vosso tabernáculo. A' sombra de vossas asas serei protegido. V Vós, Senhor, ouvistes a minha oração; aos que temem o vosso nome destes a herança.

Evangelium (Accesserunt), à pag. 1047.

Offertorium

 (Ps. 33, 12)

Veníte, filii, audíte me: tímórem Dómini docébo vos.

Vinde, filhos, ouvi a minha voz; eu vos ensinarei a temer o Senhor.

Secreta

Súscipe, Dómine, oblatiόνem mundam salutáris Hóstiæ et præsta; ut, te in ómnibus et super ómnia diligéntes, in glóriæ tuæ laudem vívere mereámur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, a oblação pura da Hóstia salutar e concedei que Vos amemos em tudo e acima de tudo e assim vivamos, enaltecendo a vossa glória. Por N. S.

Communio

 (Rom. 4, 18)

Contra spem in spem crédidit, ut fieret pater multárum géntium, secúndum quod dictum est ei.

Cheio de confiança, creu contra [tôda] a esperança, que havia de ser pai de muitos povos, porque assim lhe havia sido predito.

Postcommunio

Córpore et Sanguinis tui, Dómine, mystério satiátis: concéde, quæsumus; ut, intercedénte sancto Joanne Confessóre, in gratiárum semper actiόνem maneámus. Quí vivis et regnas.

Saciados, Senhor, com o Mistério de vosso Corpo e Sangue, concedei-nos, propício, que pela intercessão de vosso Confessor S. João, sempre continuemos a Vos dar graças. Vós que sendo Deus, viveis e reinais.

FESTAS DO MÊS DE FEVEREIRO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia em 2. e 3. lugar as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

Durante a Quaresma são celebradas apenas as festas de I. e II. cl. Nelas faz-se Com. da Féria e diz-se o Evangelho da Féria no fim da Missa. Nas festas Dpl. e Sd. faz-se Com. e pode-se rezar a Missa da festa como Missa privada.

Neste tempo, não sendo designado Prefácio próprio, reza-se o Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

1.º de fev. **S. Inácio, B. M. † 107, dp. — R.**

Discípulo de S. João Evangelista e amigo de S. Policarpo, Inácio foi Bispo de Antioquia durante 36 anos. Condenado a ser lançado aos leões, foi conduzido a Roma. Sua viagem à Cidade eterna foi, ao mesmo tempo, uma Via-sacra e um Triunfo, porque os cristãos muito veneravam este santo Bispo. Suas palavras: Eu sou trigo do Cristo (Communio), nos provam seu grande amor a Nosso Senhor e sua coragem no martírio. Com o Santo, unamo-nos a Jesus Cristo no Santo Sacrifício, para d'Ele conseguirmos a verdadeira Vida.

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 131, 1)

Mihi autem absit gloriári, nisi in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: per quem mihi mundus crucifíxus est, et ego mundo. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. *℟* Glória Patri.

Longe esteja de mim o gloriarme senão na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo; por Êle o mundo é crucificado para mim e eu para o mundo. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Infirmítatem nostram respice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiónis gravat, beáti Ignátii Mártiris tui atque Pontíficis intercessio gloriósa nos prótegit. Per D. N.

O' Deus onipotente, olhai para nossa fraqueza, e por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei com que nos proteja a gloriosa intercessão de S. Inácio, vosso Mártir e Pontífice. Por N. S.

Epístola (Rom. 8, 35-39)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Quis nos separábit a caritate Christi: tribulatio, an angústia, an fames, an núditas, an periculum, an persecutio, an gládus? (sicut scriptum est: Quia propter te mortificámur tota die: æstimáti sumus sicut oves occisiónis). Sed in his ómnibus superámus propter eum, qui diléxit nos. Certus sum enim, quia neque mors, neque vita, neque ángeli, neque principátus, neque virtútes, neque instántia, neque futúra, neque fortitúdo,

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: Quem nos separará do amor do Cristo? Será a tribulação, a angústia, a fome ou a nudez; o perigo ou a perseguição ou o gládio? Pois está escrito: Por vossa causa somos expostos à morte, cada dia; olham-nos como ovelhas destinadas ao matadouro. Em tudo isto, porém, ficamos vitoriosos por Aquêle que nos amou. Porque estou certo que nem a morte, nem a vida, nem os Anjos, nem os Principados, nem as Potestades, nem as coisas presentes,

neque altitúdo, neque profúndum, neque creatúra ália póterit nos separáre a caritáte Dei, quæ est in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. *W* (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Allelúia, allelúia. *W* (Gal. 2, 19-20) Christo confíxus sum Cruci: vivo ego, jam non ego, vivit vero in me Christus. Allelúia.

Depois da Setuagésima: o Trato (Desiderium), à pag. [10].

Evangelium (Amen, amen) como na festa de S. Lourenço, em 10 de agôsto, à pag. 986.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti Ignátii Mártiris tui atque Pontíficis dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre subsídium. Per D. N.

Communio

Fruméntum Christi sum: déntibus bestiárum molar, ut panis mundus invéníar.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, inter-

nem as futuras, nem a violêncía, nem a altura, nem a profundeza, nem criatura alguma poderá separar-nos do amor de Deus, manifestado no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. *W* Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Aleluia, aleluia. *W* Com o Cristo estou pregado na Cruz; vivo, já não sou eu que vivo, mas o Cristo vive em mim. Aleluia.

De glória e honra o coroastes; e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Senhor, aceitai benigno, as hóstias que Vos oferecemos pelos méritos de S. Inácio, vosso Mártir e Pontífice, e concedei que nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

“Eu sou trigo do Cristo; pelos dentes das feras hei de ser triturado para me tornar pão purificado.”

Fortalecidos com a participação dêste Dom sagrado, Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que, por intercessão de S.

| | |
|--|--|
| cedente beáto Ignácio Mártire tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N. | Inácio, vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S. |
|--|--|

2 de fev. Purificação de N.^a Senhora, dpl. II. cl. — A

D. de Corumbá: Nossa Senhora da Candelária, Titul. da igr. Cat. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

São dois os Mistérios neste dia celebrados: a Apresentação de Jesus no Templo e a Purificação de Nossa Senhora.

A lei mosaica proibia a entrada no Templo à mulher que tivesse dado à luz. Passado o tempo legal, devia ela oferecer um cordeiro e um pombo, ou se fôsse pobre, dois pombos. Isto feito, era declarada pura pelo sacerdote e podia novamente entrar no Templo. Outra lei prescrevia que todo primogênito do sexo masculino tinha de ser consagrado como propriedade exclusiva de Deus. Jesus e sua Mãe não estavam sujeitos às leis, mas apesar disto obedeceram a elas.

A significação profunda dêste dia é que Maria Santíssima oferece o seu próprio Filho ao Padre eterno e dessa maneira toma parte na Redenção do mundo. Com esta solenidade conclui-se o Tempo de Natal e estabelece-se a transição para o Mistério da Redenção. O Filho de Deus nasceu no mundo para ser sacrificado pelo mundo.

BÊNÇÃO DAS VELAS

O dia é solenizado pela Bênção e Procissão das velas. Jesus Cristo é a Luz do mundo. As festas de Natal e Páscoa nos ensinam isto. O simbolismo das velas ardentes está bem expreso nas Orações desta Bênção. Os Cristãos que levam as velas acesas na procissão, renovam o que prometeram no Sacramento do Batismo: caminhar ao encontro do Senhor por uma conduta digna do nome de Cristãos, para se reunirem a Êle no templo da glória.

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

| | |
|---|---|
| Orémus. Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, qui ómnia ex níhilo creásti et jussu tuo per ópera apum hunc liquórem ad perfectiónem cérei veníre fecísti: et qui hodiérna die petitióem justí Simeónis implésti: te humíliter deprecámur; ut has candélas ad usus hóminum et sanitátem córporum et animárum, sive in terra sive in aquis, per invocatióem tui sanctíssimi nóminis et per intercessióem beátæ Mariæ semper Vírginis, cujus hódie | Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno, do nada criastes tôdas as coisas. Por vossa ordem as abelhas fabricam a cera da qual se fazem as velas. A Vós, que neste dia atendes às súplicas do justo Simeão, humildemente rogamos que Vos digneis abençoar e santificar estas velas, para uso dos homens e saúde do corpo e da alma, quer na terra, quer no mar, pela invocação de vosso santo Nome, por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, cuja festividade hoje devota- |
|---|---|

festa devóte, celebrántur, et per preces ómnium Sanctórum tuórum, bene†dicere et sancti†ficáre dignéris: et hujus plebis tuæ, quæ illas honorífice in má nibus desíderat portáre teque cantádo laudáre, exáudias voces de cælo sancto tuo et de sede majestátis tuæ: et propítius sis ómnibus clamántibus ad te, quos redemísti pretiósó Sá nguine Fí lii tui: Qui tecum. R Amen.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui hodiérna die Unigénitum tuum ulnis sancti Simeónis in templo sancto tuo suscipiéndum præsentásti: tuam súpplices deprecámur cleméntiam; ut has candélas, quas nos fá muli tui, in tui nóminis mágnificéntiam suscipiétes, gestáre cúpimus luce accénsas, bene † dicere et sancti † ficáre atque lúmine supérnæ benedictiónis accéndere dignéris: quátenus eas tibi Dómino, Deo nostro; offerédo digni, et sancto igne dulcíssimæ caritátis tuæ succénsi, in templo sancto glóriæ tuæ representári mereámur. Per eúndem D. N. R Amen.

Orémus. Dómine Jesu Christe, lux vera, quæ illúminas omnem hóminem veniéntem in hunc mundum: effúnde bene † dictionem tuam super hos céreos, et sancti † fica eos lúmine grátia tuæ,

mente celebramos, e pelas preces de todos os vossos Santos. Ouvi, de vosso celestial santuário e do trono de vossa Majestade, as vozes de vosso povo aqui presente, desejoso de levar reverentemente em suas mãos estas velas e louvar-Vos com seus cânticos. Sêde enfim, propício, para com todos os que clamam por Vós, e que remistes com o precioso Sangue de vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina. R Amen. O' Deus onipotente e eterno, que hoje apresentastes em vosso santo Templo o vosso Unigênito para que fôsse recebido nos braços do santo Simeão, humildemente suplicamos a vossa clemência, para que vos digneis abençoar, santificar e acender com a luz da bênção divina estas velas, que nós, vossos servos, desejamos levar acesas em honra e glória de vosso Nome, a fim de que, oferecendo-as a Vós, nosso Deus e Senhor, abrasados no santo fogo de vossa dulcíssima caridade, mereçamos ser dignamente apresentadós no sagrado templo de vossa glória. Pelo mesmo J. C.

R Amen.

Senhor Jesus Cristo, Luz verdadeira, que iluminais todo homem que vem a êste mundo, lançai a vossa bênção sôbre êstes círios e santificai-os com a luz de vossa graça. Concedei, benigno, que assim

et concède propítius; ut, sicut hæc luminária igne visíbili accénsa noctúrnas depéllunt ténebras; ita corda nostra invisíbili igne, id est, Sancti Spíritus splendóre illustráta, ómnium vitiórum cæcitate cáreant; ut, purgáto mentis óculo, ea cernere possimus, quæ tibi sunt plácita et nostræ salutí utilia; quátenus post hujus sæculi caliginósa discrímína ad lucem indeficiéntem pervenire mereámur. Per te, Christe Jesu, Salvátor mundi, qui in Trinitáte perfécta vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. **R Amen.**

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui per Móysen fámulum tuum puríssimum ólei liquórem ad luminária, ante conspéctum tuum júgiter concinnánda præparári jussisti: bene † dictionis tuæ grátiam super hos céreos benígnus infúnde; quátenus sic adminístrent lumen extérius, ut, te donánte, lumen Spíritus tui nostris non desit méntibus intérius. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti. **R Amen.**

Orémus. Dómine Jesu Christe, qui hodiérna die, in nostræ carnis substántia inter hómínes appárens, a paréntibus in templo es præsentátus: quem Símeon venerábilis senex, lúmine Spíritus tui irradiátus, agnóvit, sus-

como êstes luminares, incendiados de luz visível, afastam as trevas noturnas, assim também os nossos corações, iluminados com um fogo visível, isto é, o esplendor do Espírito Santo, sejam livres da cegueira de todos os vícios, a fim de que, purificados os olhos de nossa alma, possamos ver o que Vos agrada e à nossa salvação é proveitoso: e assim, depois dos tenebrosos perigos desta vida mereçamos chegar à posse da Luz eterna. Por Vós, ó Cristo Jesús, Salvador do mundo, que, sendo Deus, viveis e reinais na Trindade perfeita por todos os séculos dos séculos. **R Amen.**

O' Deus onipotente e eterno, que por vosso servo Moisés, mandastes preparar um óleo puríssimo para as lâmpadas que incessantemente deviam arder em vossa presença, benignamente infundi a graça de vossa bênção sobre estas velas, de sorte que fornecendo-nos elas a luz exterior, não falte interiormente às nossas almas, por vossa graça, a luz de vosso Espírito. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

R Amen.

Senhor Jesús Cristo, que aparecendo hoje entre os homens na substância de nossa carne, fostes por vossos Pais apresentado no templo, Vós, a quem o venerável Simeão, esclarecido pela luz de vosso Espírito reconheceu, recebeu e

cépit et benedixit: præsta propitius: ut, ejúsdem Spíritus Sancti grátia illumináti atque edócti, te veráciter agnoscámus et fidéliter diligámus: Qui cum Deo Patre in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. **R** Amen.

abençoou, concedei-nos, propício, que iluminados e ensinados pela graça do mesmo Espírito Santo, verdadeiramente Vos reconhecamos e fielmente Vos amemos. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Pai, em união com o mesmo Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R** Amen.

O Celebrante asperge e incensa as velas, distribuindo-as depois pelo clero e pelos fiéis. Durante a distribuição canta-se:

Antiphona (Luc. 2, 32)

Lumen ad revelatiónem géntium et glóriam plebis tuæ Israël.

Uma Luz para iluminar as nações, e para glória de Israel, vosso povo.

Cantico (Luc. 2, 29, 31)

Nunc dimittis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in pace. — Lumen usque ad Israël.

Agora, Senhor, deixais ir em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra. (Repete-se) Uma Luz...

Quia vidérunt óculi mei salutáre tuum. — Lumen...

Pois já os meus olhos viram a salvação que nos destes. — Uma Luz...

Quod parásti ante fáciem ómnium populórum. — Lumen...

Que preparastes à face de todos os povos. Uma Luz...

Glória Patri. — Lumen... Sicut erat. — Lumen...

Glória ao Padre... Uma Luz... Assim como... Uma Luz...

Antiphona (Ps. 43, 26)

Exsúrge, Dómine, ádjua nos: et líbera nos propter nomen tuum. **V** (Ps. ibíd. 2) Deus, áuribus nostris audívimus: patres nostri annuntiavérunt nobis. **V** Glória Patri.—Exsúrge (usque ad **V**.)

Levantai-Vos, Senhor, socorrei-nos e salvai-nos para glória do vosso Nome. **V** O' Deus, com os nossos ouvidos ouvimos; nossos pais no-lo contaram. **V** Glória ao Padre... Levantai-Vos... (até o **V**).

Se fôr na Setuagésima, acrescenta-se:

Flectámus génuá. **R** Leváte.

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, plebem tuam: et, quæ

Nós Vos rogamos, Senhor, atendei ao vosso povo e o

extrínsecus ánnua tríbuís devotiõne venerári, intérius ássequi grátiaē tuæ luce concede. Per Christum, Dóminum nostrum. **R** Amen.

que nos permitis venerar exteriormente por estas manifestações anuais de devoção, concedei que o realizemos interiormente pela luz de vossa graça. Pelo C. S. N. **R** Amen.

PROCISSÃO DAS VELAS

O diácono volta-se para a assistência e diz:

V Procedámus in pace. **R** In nómine Christi. Amen.

Durante a Procissão canta-se:

(I) Antíphona

Adórna thálamum tuum, Sion, et súscipe Regem Christum: ampléctere Mariám, quæ est cæléstis porta: ipsa enim portat Regem glóriæ novi lúminis: subsístit Virgõ, addúcens mânibus Fílium ante lucíferum génitum: quem accípiens Símeon in ulnas suas, prædicávit pópulis, Dóminum eum esse vitæ et mortis et Salvatórem mundi.

Adorna a tua morada, ó Sião, e recebe o Cristo-Rei. Acolhe com afeição, Maria, que é a porta do céu, porque traz consigo o Rei da glória, o Rei da nova luz. Aí está a Virgem, apresentando em suas mãos o seu Filho, que foi gerado antes da aurora. Simeão, tomando-O em seus braços, anuncia aos povos: Este é o Senhor da vida e da morte e o Salvador do mundo.

(II) Antíphona (Luc. 2, 26, 27 et 28-29)

Respónsum accépit Símeon a Spírítu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini: et cum indúcerent Púerum in templum, accépit eum in ulnas suas, et benedíxit Deum, et dixit: Nunc dimíttis servum tuum, Dómine, in pace. **V** Cum indúcerent púerum Jesum paréntes ejus, ut fácerent secúndum consuetúdinem legis pro eo, ipse accépit eum in ulnas suas.

Simeão fôra avisado pelo Espírito Santo que não veria a morte, sem ver primeiro o Cristo do Senhor; quando trouxeram o Menino ao templo, recebeu-O em seus braços, louvou a Deus e disse: Agora, Senhor, deixais ir vosso servo em paz. **V** Os pais do Menino Jesús, tendo-O levado ao templo para cumprirem por Ele os dispositivos da lei, Simeão O recebeu em seus braços.

Entrando na igreja, canta-se:

Responsorium

Obtulérunt pro eo Dómino par túrturum, aut duos

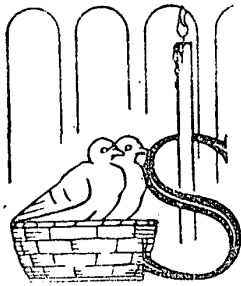
Ofereceram por Ele ao Senhor um par de rôlas ou dois

pullos columbárum: * Sicut scriptum est in lege Dómini. **V** Postquam impléti sunt dies purgatiónis Mariæ, secúndum legem Móysi, tulérunt Jesum in Jerúsalem, ut sísterent eum Dómino. — Sicut scriptum est. **V** Glória Patri. — Sicut scriptum est.

pombinhos: * Como está escrito na lei do Senhor. — **V** Terminados os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moisés, levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentar ao Senhor. — Como está escrito... **V** Glória ao Padre. — Como está escrito...

MISSA

Na Missa (Introito e Gradual) agradecemos o encontro com o Salvador que nos é profetizado por Malaquias, na Epístola. O Evangelho narra os acontecimentos históricos do Mistério. No Ofertório nos apresentamos no Templo com Jesus e Maria e na Comunhão recebemos Jesus em nosso coração. Como Simeão O recebeu em seus braços, temos a garantia de ver o Senhor, face a face, na eternidade.



Introitus (Ps. 47, 10-11 — ib. 2)

uscépi mus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ: justítia plena est délixtera tua. Ps. Magnus Dóminus, et laudábilis nímis: in civítate Dei nostri, in monte sancto ejus. **V** Glória Patri.

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como o vosso Nome, ó Deus, assim se propaga o vosso louvor até os confins da terra: a vosso Destra está cheia de justiça. Ps. Grande é o Senhor, e mui digno de louvor na cidade de nosso Deus, em sua montanha santa. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, majestátem tuam súpplices exorámus: ut, sicut unigénitus Fílius tuus hodiérna die cum nostræ carnis substántia in templo est præsentátus; ita nos fáci-as purificátis tibi méntibus præsentári. Per eúndem D. N.

O' Deus onipotente e eterno humildemente suplicamos à vossa Majestade que assim como o vosso Filho Unigênito foi neste dia apresentado no templo revestido de nossa carne humana, assim também façais que a Vós sejamos apresentados com as almas purificadas. Pelo mesmo Jesus Cristo.

Lectio (Mal. 3, 1-4)

Lectio Malachíæ Prophætæ. Hæc dicit Dóminus Deus: Ecce, ego mitto Angelum meum, et præparábit viam ante faciẽm meam. Et statim veniet ad templum suum Dominátor, quem vos quæritis, et Angelus testaméti quem vos vultis. Ecce, venit, dicit Dóminus exercítuum: et quis póterit cogitare diẽm advéntus ejus, et quis stabit ad vidéndum eum? Ipse enim quasi ignis conflans et quasi herba fullónum: et sedébit conflans et emúndans argéntum, et purgábit filios Levi et colábit eos quasi aurum et quasi argéntum: et erunt Dómino offerétes sacrificia in justítia. Et placébit Dómino sacrificium Juda et Jerúsalem, sicut dies sæculi et sicut anni antíqui: dicit Dóminus omnipotens.

Graduale (Ps. 47, 10-11 et 9)

Suscévimus, Deus, misericórdiam tuam in médio templi tui: secúndum nomen tuum, Deus, ita et laus tua in fines terræ. *V* Sicut audívimus, ita et vídimus in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus.

Alleluia, alleluia. *V* Senex Púerum portábat: Puer autem senem regébat. Alleluia.

Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu envio o meu Anjo que há de preparar o caminho diante de minha face. E logo virá a seu templo o Dominador que procurais, e o Anjo da aliança que desejais. Eis que Ele vem, diz o Senhor dos exércitos. Mas quem poderá imaginar o dia de sua vinda? E quem poderá ter-se, à sua vista? Porque Ele será como o fogo, que funde os metais, ou como a erva de que se servem os lavandeiros. E sentar-se-á como um homem que se senta para fundir e purificar a prata. Dêsse modo purificará os filhos de Levi, e os refinará como ao ouro e à prata, e eles oferecerão sacrificios ao Senhor, em justiça. E o sacrifício de Judá em Jerusalém será agradável ao Senhor como nos séculos passados, e nos anos antigos. Isto disse o Senhor onipotente.

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio de vosso templo. Como o vosso Nome, ó Deus, assim se propaga o vosso louvor até os confins da terra. *V* O que ouvimos dizer, vimos na cidade do nosso Deus, em sua montanha santa. Aleluia, aleluia. *V* O ancião carregava o Menino, mas o Menino conduzia o ancião. Alel.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo, e diz-se o **Tractus** (Luc. 2, 29-32).

Nunc dimittis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in

Agora, Senhor, deixais ir em paz o vosso servo, segundo a vossa pa-

pace. V Quia vidérunt óculi mei salutáre tuum. V Quod parásti ante faciém ómnium populórum. V Lumen ad revelatiónem géntium et glóriam plebis tuæ Israél.

lavra. V Pois já os meus olhos viram a salvação que nos destes. V Que preparastes à face de todos os povos. V Luz para iluminar as nações e glória de Israel, vosso povo.

Evangelium (Luc. 2, 22-32)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Postquam impléti sunt dies purgatiónis Mariæ, secúndum legem Móysi, tulérunt Jesum in Jerúsalem, ut sístent eum Dómino, sicut scriptum est in lege Dómini: Quia omne masculínium adapériens vulvam sanctum Dómino vocábitur. Et ut darent hóstiam, secúndum quod dictum est in lege Dómini, par túrturum aut duos pullos columbárum. Et ecce, homo erat in Jerúsalem, cui nomen Símeon, et homo iste justus et timorátus, expéctans consolatiónem Israél, et Spíritus Sanctus erat in eo. Et respónsum accéperat a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi prius vidéret Christum Dómini. Et venit in spíritu in templum. Et cum indúcerent púerum Jesum paréntes ejus, ut fácerent secúndum consuetúdinem legis pro eo: et ipse accépit eum in ulnas suas, et benedíxit Deum, et dixit: Nunc dimíttis servum tuum, Dómine, secúndum verbum tuum in pace: Quia vidérunt óculi mei salutáre tuum: Quod parásti ante faciém ómnium populórum: Lumen ad revelatiónem géntium et glóriam plebis tuæ Israél. — Credo.

Naquele tempo, concluídos os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moisés, levaram Jesús a Jerusalém para O apresentar ao Senhor, como na lei do Senhor está escrito: Todo filho primogênito será consagrado ao Senhor. E para fazerem a oferta, segundo está escrito na lei do Senhor, darão um par de rôlas ou dois pombinhos. Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Símeão, que era justo e temente a Deus e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nêle. E tinha-lhe sido revelado pelo Espírito Santo que não haveria de morrer sem ver antes o Cristo do Senhor. Foi Êle ao templo conduzido pelo Espírito. E quando os pais do Menino Jesús O levaram para que n' Êle se cumprisse o que a lei costumava ordenar, tomou Símeão o Menino em seus braços, louvou a Deus e disse: Agora, Senhor, deixais ir em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra, pois já meus olhos viram a vossa salvação que preparastes à face de todos os povos: Luz para iluminar as nações e para glória d'Israel, vosso povo.

— Credo.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffusa est grátia in lábiis tuis: propterea benedixit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos dos séculos.

Secreta

Exáudi, Dómine, preces nostras: et, ut digna sint múnera, quæ óculis tuæ majestátis offerimus, subsidiúm nobis tuæ pietátis impénde. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as nossas preces, e afim de que sejam dignas aos olhos de vossa Majestade as oferendas que Vos apresentamos, concedei-nos o socorro de vossa misericórdia. Por N. S.

Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Luc. 2, 26)

Respónsum accépit Simeon a Spíritu Sancto, non visúrum se mortem, nisi vidéret Christum Dómini.

O Espírito Santo revelara a Simeão que não haveria de morrer, sem ver o Cristo do Senhor.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, Deus noster: ut sacrosáncta mystéria, quæ pro reparatiónis nostræ munimine contulísti, intercedénte beáta María semper Vírgine, et præsens nobis remédiúm esse fácias et futúrum. Per D. N.

O' Deus e Senhor nosso, nós Vos rogamos por intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, que os sacrossantos Mistérios que nos concedeis para maior firmeza de nossa regeneração, nos sirvam de remédio, no presente e para o futuro. Por N. S.

Dêste dia em diante nas Missas sd. e s. acrescentam-se em 2. e 3. lugar as Orações do Tempo, como indica a pag. 707, n. 3.

3 de fev. S. Braz, B. M. † 316, s. — R

D. de Xingú, Tit. da igr. Cat. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a Oitava ver a Nota, à pag. 716.

Bispo de Sebaste, operou numerosos milagres. Por ter curado um menino cuja garganta fôra atravessada por uma espinha de peixe, dá-se neste dia a bênção contra os males da garganta.

Missa: Sacerdotes Dei, à pag. [12].

4 de fev. S. André Corsini, B. C. † 1373, dpl. — A

Depois de uma vida bastante mundana entrou na Ordem dos Carmelitas, onde fêz penitência austera até a morte. Nos últimos anos de sua vida foi Bispo de Fiésolo (Itália).

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui in Ecclesiá tua nova semper instáuras ex-émpla virtútum: da pópulo tuo beáti Andréæ Confessoris tui atque Pontíficis ita sequi vestígia; ut assequátur et prámia. Per D. N.

O' Deus, que em vossa Igreja suscitais constantemente novos exemplos de virtude, concedei a vosso povo, siga de tal modo os vestígios de S. André, vosso Confessor e Pontífice, que possa também alcançar as mesmas recompensas. Por N. S.

5 de fev. **S.ta Águeda**, Vg. M. † 250, dpl. — R

D. de Pesqueira: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava e no dia da oitava, ver a Nota, à pag. 716. Na Quaresma omite-se a oitava.

Para confessar a sua fé e guardar a sua virgindade sofreu atrozes martírios. O algoz lhe cortou os seios (Communio) e queimou os lados com um ferro em brasa, porém Deus, durante a noite, curou-a milagrosamente. Depois de sofrer novos martírios morreu no cárcere.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudéamus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Agathæ Vírginis et Mártiris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. **V** Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da bem-aventurada Águeda, Virgem e Mártir, por cujo martírio se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. **V** Glória ao Padre.

Oratio, Secreta e Postcommunio da Missa: Loquebar, à pag. [60].

Epístola (I Cor. I, 26-31)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Vídeíte vocatióem vestram, quia non multi sapiéntes secúndum carnem, non multi poténtes, non multi nóbiles: sed quæ stulta sunt mundi elégit Deus, ut confúndat sapiéntes: et infirma mundi elégit Deus, ut confúndat fórtia: et ignóbília mundi et contemptibília elégit Deus, et ea quæ non

Irmãos: Vêde quais são entre vós os chamados [para a fé]; não há muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. Pelo contrário, Deus escolheu o que é estulto aos olhos do mundo para confundir os sábios: escolheu o que o mundo tem por fraco para confundir os fortes; e escolheu entre as

sunt, ut ea quæ sunt destrúeret: ut non gloriétur omnis caro in conspéctu ejus. Ex ipso autem vos estis in Christo Jesu, qui factus est nobis sapiéntia a Deo, et justitia et sanctificatio, et redemptio: ut, quemádmódum scriptum est: Qui gloriátur, in Dómino gloriétur.

to, aquêle que se gloriar, se glorie no Senhor.

Graduale (Ps. 45, 6)

Adjuvábít eam Deus vultu suo: Deus in médio ejus, non commovébitur. *V* (Ibíd. 5) Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei: sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 118, 46) Loquébar de testimóniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar. Allelúia.

Na Setuagésima, o Trato (Os que semeiam) à pag. [29].

Evangelium (Matth. 19, 3-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum pharisæi, tentántes eum et dicéntes: Si licet hómini dimíttere uxórem suam quacúmque ex causa? Qui respóndens, ait eis: Non legístis, quia, qui fecit hóminem ab inítio, másculum et féminam fecit eos? et dixit: Propter hoc dimíttet homo patrem, et matrem, et adhærébit uxóri suæ, et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjúnxit, homo non séparet. Dicunt illi:

coisas vis do mundo e as desprezíveis e as que nada são, para destruir as que são, a fim de que nenhuma carne se glorie diante d'Ele. E' por Ele que estais no Cristo Jesús, que se tornou para nós da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção; para que, conforme está escrito,

Deus a ajudará com o seu olhar; Deus está com ela e não a deixará fraquejar. *V* Um rio com a torrente de suas graças alegre a cidade de Deus [a Santa]. O Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Aleluia, aleluia. *V* Eu falava de vossos preceitos diante dos reis e não me confundia. Aleluia.

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesús os fariseus para O tentar, e disseram-Lhe: E' lícito ao homem repudiar a sua mulher por qualquer pretexto? Respondendo, Ele disse-lhes: Não lêstes que Aquêle que criou o homem no princípio, criou-os homem e mulher? E disse: Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois em uma só carne? Assim êles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. Replicaram êles: Por que, então,

Quid ergo Móyses mandávit dare libéllum repúdií, et dimíttere? Ait illis: Quóniam Móyses ad durítiam cordis vestri permísit vobis dimíttere uxóres vestras: ab inítio autem non fuit sic. Dico autem vobis, quia, quicumque dimiserit uxórem suam, nisi ob fornicatióem, et áliam dúxerit, mœchátur: et qui dimíssam dúxerit, mœchátur. Dicunt ei discípuli ejus: Si ita est causa hóminis cum uxóre, non expedit núbere: Qui dixit illis: Non omnes cápiunt verbum istud, sed quibus datum est. Sunt enim eunúchí, qui de matris útero sic natí sunt; et sunt eunúchí, qui factí sunt ab homínibus; et sunt eunúchí, qui seípsos castravérunt propter regnum cælórum. Qui potest cápere, cápiat.

mos, por amor do Reino dos céus. Quem puder compreender, compreenda.

Offertorium (Ps. 44, 15)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi.

Communio

Qui me dignátus est ab omni plaga curáre et mamíllam meam meo péctori restitúere, ipsum ínvo-co Deum vivum.

Moisés mandou dar à mulher carta de repúdio, e deixá-la? Respondeu-lhes: Foi por causa da dureza de vossos corações que Moisés permitiu que repudiásseis as vossas mulheres; mas desde o princípio não foi assim. E eu vos digo que todo aquêlê que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de adultério, e se casar com outra, comete adultério; e o que casar com uma mulher repudiada comete adultério. Disseram-Lhe então os seus discípulos: Se tal é a condição do homem para com a mulher, então não é bom casar. E Êle disse: Nem todos compreendem esta palavra, mas só aquêles a quem isto é dado. Pois há eunucos que nasceram assim no ventre de sua mãe, há eunucos a quem os homens fizeram tais, e há eunucos que se fizeram a si mesmos. Quem puder compreender, compreenda.

Vírgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheirás Vos são apresentadas.

Aquêlê que se dignou curar tôdas as minhas chagas e restituir-me os meus seios, a Êsse, invoco, o Deus vivo.

6 de fev. **S. Tito**, B. C. † I. sec. dpl. — A

S. Tito era companheiro de S. Paulo em suas viagens. Foi, mais tarde, Bispo de Creta, onde ensinou até o fim de sua vida.

Com. de S.ta Dorotéia, Vg. M. † 311, Ors. à pag. [63].

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Titum Confessórem tuum atque Pontíficem apostólicis virtú-tibus decorásti: ejus méritis et intercessióne concéde; ut, juste et pie vivéntes in hoc sáculo, ad cæléstem pátriam perveníre mereámur. Per D. N.

O' Deus, que ornastes a S. Tito, vosso Confessor e Pontífice, com virtudes apostólicas, concedei, por seus méritos e sua intercessão, que, levando neste mundo uma vida justa e piedosa, mereçamos alcançar a pátria celestial. Por N. S.

Evangelium (Designavit), da festa de S. Marcos, no dia 25 de abril.

7 de fev. **S. Romualdo, Ab, † 1027, dpl. — A**

Nasceu em Roma em 907. Depois de uma vida bastante mundana retirou-se para um mosteiro onde se entregou à penitência. Mais tarde, com licença de seus superiores, fundou em Camaldoli uma nova forma de vida religiosa, unindo a vida em Comunidade à vida eremítica. Morreu, como se conta, com a idade de 120 anos, após muitas tribulações e duras penitências, suportadas, todavia, com ânimo sempre alegre.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justí (2) à pag. [57].

8 de fev. **S. João de Mata, C. † 1213, dpl. — A**

Descendente de nobre família da França, obedecendo a uma visão que teve ao celebrar a sua primeira Missa, fundou com S. Félix de Valois (20-XI) a Ordem dos Trinitários para resgatar os escravos cristãos das mãos dos Sarracenos.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justí (1), à pag. [51] exceto:

Oratio

Deus, qui per sanctum Jo-ánnem ordinem sanctíssimæ Trinitátis ad rediméndum de potestáte Saracenórum captívos, cælitus institúere dignátus es: præsta, quæsumus; ut, ejus suffragántibus méritis, a captivitate córporis et ánimæ, te adjuvánte, liberémur. Per D. N.

O' Deus, que do céu Vos dignastes estabelecer por intermédio de S. João, a Ordem da Santíssima Trindade para remir os cativos do poder dos Sarracenos, fazei, Vos rogamos, que, pelos seus méritos e o socorro de vossa graça, sejamos livres do cativo do corpo e da alma. Por N. S.

9 de fev. **S. Cirilo, B. de Alexandria, C. Dr. † 444** Dpl. — A

Foi um dos grandes Doutores da Igreja, no Oriente, e o principal defensor da verdadeira doutrina contra os Nestorianos que ensinavam haver no Cristo não só duas naturezas, como duas pessoas. Maria

Santíssima seria apenas, Mãe do Homem-Cristo. No Concílio de Éfeso (431), presidido por S. Cirilo, esta doutrina foi condenada e Nossa Senhora declarada "Theotokos", Mãe de Deus (Oração).

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Com. de S.ta Apolônia, Vg. M., † 250, da Missa Loquebar, à pag. [60].

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Cyrillum Confessorem tuum atque Pontificem divínæ maternitátis beatíssimæ Vírginis Mariæ assertórem invíctum effecísti: concéde, ipso intercedente; ut, qui vere eam Genitricem Dei crédimus, materna ejúsdem protectióne salvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que fizestes S. Cirilo, vosso Confessor e Pontífice, defensor invicto da divina Maternidade da Santíssima Virgem Maria, fazei que, por sua intercessão, reconhecendo ser ela verdadeira Mãe de Deus, sejamos salvos por sua maternal proteção. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Múnera nostra, omnípotens Deus, benígnus réspice: et, intercedente beáto Cyrillo, præsta; ut unigénitum tuum Jesum Christum, Dóminum nostrum in tua tecum glória coæténum, in córdibus nostris digne suscípere mereámur: Qui tecum vivit.

O' Deus onipotente, olhai benigno para os nossos dons, e pela intercessão de S. Cirilo, concedei que mereçamos receber dignamente em nossos corações a Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho Unigênito, que é coeterno convosco na glória. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Postcommunio

Divínis, Dómine, refécti mystériis, te súpplices deprecámur: ut, exémpis et méritis beáti Cyrilli Pontificis adjúti, sanctíssimæ Genitríci Unigéniti tui digne famulári valeámus: Qui tecum vivit.

Saciados com os divinos Mistérios, nós Vos rogamos humildemente, Senhor, que, auxiliados com os exemplos e méritos de vosso Pontífice S. Cirilo possamos servir dignamente à Santíssima Vrgem, Mãe de vosso Filho Unigênito,

Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

10 de fev. **S.ta Escolástica**, Vg. † 546, dpl. — A.

Perto de Monte Cassino, esta irmã de S. Bento, Patriarca dos Monges, dirigiu um mosteiro de religiosas que seguiam a mesma regra de S. Bento. De sua vida apenas conhecemos aquêlo colóquio que teve

com seu irmão, em uma noite tempestuosa. E no dia seguinte, S. Bento viu a alma de Escolástica elevar-se ao céu em forma de pomba. (Oração). Os dois irmãos estão sepultados juntos em Monte Cassino.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Dilexisti, à pag. [67] exceto:

Oratio

Deus, qui ánimam beátæ Virgínis tuæ Scholásticæ ad ostendéndam innocéntiæ viam in colúmbæ spécie cælum penetráre fecísti: da nobis ejus méritis et préci-bus ita innocénter vívere; ut ad æténa mereámur gáudia pervenire. Per D. N.

O' Deus, que para mostrar o caminho da inocência, fizestes subir ao céu a alma de vossa santa Virgem Escolástica, sob a forma de uma pomba, concedei-nos, por seus méritos e preces, vivermos tão inocentes que mereçamos alcançar as alegrias eternas. Por N. S.

11 de fev. **Aparição da B. V. Maria Imaculada**, em Lourdes, de 11 de fevereiro a 18 de junho de 1858.

Dpl. m. -- A

Celebra-se esta solenidade para comemorar a primeira aparição de Nossa Senhora a Bernadette Soubirous, em Lourdes. Nessa ocasião nasceu uma fonte milagrosa que atraiu inúmeros doentes, espalhando-se a sua fama no mundo inteiro. Como na aparição, N.ª Senhora se denominasse "a Imaculada" são êstes dois pensamentos expressos repetidamente, na santa Missa.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Apoc. 21, 2 — Ps. 44, 2)

Vidi civitátem sanctam, Jerúsalem novam, descendéntem de cælo a Deo, parátam sicut sponsam ornátam viro suo. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. **W** Glória Patri.

Eu vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descer do céu, vinda de Deus, ornada como esposa que se enfeita para o seu espôso. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. **W** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per immaculátam Virgínis Conceptionem dignum Fílio tuo habitáculum præparásti: súpplíces a te quæsumus; ut, ejúsdem Virgínis Apparitiótem celebrátes, salútem mentis et

O' Deus, que pela Imaculada Conceição da Virgem, preparastes ao vosso Filho uma digna morada, fazei, nós Vos rogamos, que, celebrando a Aparição desta mesma Virgem, alcancemos a salvação

córporeis consequámur. Per eúndem D. N.

da alma e do corpo. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Apoc. 11, 19; 12, 1 et 10)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

Apértum est templum Dei in cælo: et visa est arca testaménti ejus in templo ejus, et facta sunt fúlgura et voces et terræmótus et grando magna. Et signum magnum appáruit in cælo: Múlier amícta sole, et luna sub pédibus ejus, et in cápite ejus coróna stellárum duódecim. Et audívi vocem magnam in cælo dicéntem: Nunc facta est salus et virtus, et regnum Dei nostri et potéstas Christi ejus.

Aberto foi então o templo de Deus, no céu, e viu-se a arca de sua aliança, em seu templo; houve relâmpagos e trovões, um tremor de terra, e forte saraivada. E um grande signo no céu: Uma mulher vestida de sol, tendo a lua sob seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrêlas. E ouvi no céu, uma voz forte que dizia: Agora veio a salvação, a fôrça e o reino de nosso Deus, assim como o poder do seu Cristo.

Graduale (Cant. 2, 12)

Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit, vox túrturis audíta est in terra nostra. **V** (Ibíd. 10 et 14) Surge, amíca mea, speciósá mea, et veni: colúmba mea in foramínibus petræ, in caverna macériæ.

As flores apareceram em nossa terra; chegou o tempo da poda; ouviu-se em nossas regiões a voz da rôla. **V** Levantai-vos, minhas amiga, tôda formosa, e vinde! Minhaomba escondida nas fendas dos rochedos, nas cavidades dos muros.

Allelúia, Allelúia. **V** Osténde mihi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis: vox enim tua dulcis, et fácies tua decóra. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Mostrai-me o vosso rosto; chegue-me aos ouvidos a vossa voz; porque ela é meiga e vosso rosto é formoso. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em lugar do Aleluia, diz-se o

Tractus (Judith, 15, 10)

Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pópuli nostri. **V** (Cant. 4, 7) Tota pulchra es, María: et mácula originális non est in et. **V** Félix es, sacra Vírgo

Vós sois a glória de Jerusalém, a alegria de Israel, a honra de nosso povo. **V** Tôda sois formosa, ó Maria, e a mácula original não existe em vós. **V** Sois feliz, ó santa Virgem Ma-

María et omni laude digní-
sima, quæ serpéntis caput
virgíneo pede contrivísti. | ria, e digna de todo o louvor,
porque com o pé virginal es-
magastes a cabeça da serpente.

Evangelium (Missus est) da festa da Anunciação de N. Senhora, até
as palavras: *Vocabis nomen eius Jesum**, à pag. 815.

Offertorium (S. Lucas, I, 28)

Ave, grátia plena: Dómi-
nus tecum: benedícta tu in
mulieribus. | Ave, cheia de graça; o Senhor
é contigo, bendita és tu entre
as mulheres.

Secreta

Hóstia laudis, quam tibi,
Dómine, per mérita glorió-
sæ et immaculátæ Vírginis
offérimus, sit tibi in odórem
suavitátis, et nobis optátam
cónferat córporis et ánimæ
sanitátem. Per D. N. | A hóstia de louvor que Vos
oferecemos, Senhor, pelos mé-
ritos da gloriosa e Imaculada
Virgem, seja para Vós como
um agradável perfume, e nos
alcance a desejada saúde do
corpo e da alma. Por N. S.

Prefácio de N.^a Senhora: *Et te in Conceptione Immaculata*, à pag. 685.

Communio (Ps. 64, 10)

Visitásti terram et inebriásti
eam, multiplicásti locuple-
táre eam. | Visitais a terra e a inebriais;
Vós a encheis de tôda a sorte
de riquezas.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, ali-
ménto satiásti, súblevet
déktera Génitricis tuæ im-
maculátæ: ut ad ætérnam
pátriam, ipsa adjuvánte,
perveníre mereámur. Qui
vivis et regnas. | A mão de vossa Mãe Imacu-
lada, Senhor, sustente aquêles
que saciastes com o alimento
celestial a fim de que, com seu
auxílio, mereçamos chegar à
pátria eterna. Vós, que, sendo
Deus viveis e reinais.

12 de fev. **Os Sete Fundadores dos Servitas da**
B. V. Maria, Cs. † sec. XIII. Dpl. — A

A Ordem dos Servitas ou Servos de Maria foi instituída em 1223, no Monte Senário, perto de Florença. Ali repousam, em sepultura comum, os sete Fundadores, que, convidados por Nossa Senhora a uma vida de penitência e perfeição, haviam deixado a vida que gozavam como nobres cidadãos. Distinguem-se êles, como a sua Ordem, por uma grande devoção a Nossa Senhora das Dores (Oração).

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Sap. 10, 20-21 — Ps. 8, 2)

Justi decantavérunt, Dómine, nomen sanctum tuum, et victrícem manum tuam laudavérunt páriter: quóniam sapiéntia apéruit os mutum et linguas infántium fecit disértas. Ps. Dómine, Dóminus noster, quam admirábile est nomen tuum in univérsta terra! *V* Glória Patri.

Oratio

Domine, Jesu Christe, qui, ad recoléndam memóriam dolórum sanctíssimæ Genitrícis tuæ, per septem beátos Patres nova Servórum ejus família Ecclésiám tuam fecundásti: concéde propítius; ita nos eórum consociári flétibus, ut perfruámur et gáudiis: Qui vivís.

participar de suas alegrias. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Laudemus), da festa de S. Bonifácio, à pag. 877.

Graduale (Is. 65, 23)

Elécti mei non laborábunt frustra, neque germinábunt in conturbatióne: quia semen benedictórum Dómini est, et nepótes eórum cum eis. *V* (Eccli. 44, 14) Córpora ipsórum in pace sepulta sunt, et nomen eórum vivit in generatióne et generatióne.

Allelúia, allelúia. *V* (Ibíd. 15) Sapiéntiam ipsórum narrent pópuli, et laudem eórum núntiet Ecclésia. Allelúia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o Trato (Qui seminant) à pag. [23].

Evangelium (Ecce nos reliquimus) à pag. [57].

Os Justos engrandecem com cânticos o vosso santo Nome, Senhor, e todos, unânimes, louvam a vossa mão vitoriosa, porque a Sabedoria abriu a bôca dos mudos e tornou eloquentes as línguas das crianças. Ps. Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso Nome em tôda a terra! *V* Glória ao Padre.

Senhor Jesús Cristo, que para honrar a memória das dores de vossa Mãe Santíssima, enriqueceste a vossa Igreja, por meio dos sete bem-aventurados Padres, com a nova família de seus Servos, concedei-nos, propício, que nos associemos às suas lágrimas, de maneira a sermos também admitidos a

Vós que, sendo Deus, viveis e reinais. Meus eleitos não trabalharão debalde, nem gerarão filhos para a perdição, porque serão uma estirpe de abençoados do Senhor, eles e os seus netos com eles. *V* Seus corpos foram sepultados em paz, e o seu nome vive de geração em geração.

Aleluia, aleluia. *V* Os povos proclamem a sua sabedoria e cante a Igreja os seus louvores. Aleluia.

Offertorium (Is. 56, 7)

Addúcam eos in montem sanctum meum, et lætificábo eos in domo oratiónis meæ: holocáusta eórum et víctimæ eórum placébunt mihi super altáre meum.

Conduzi-los-ei à minha montanha sagrada e os alegrarei na casa da minha oração. Seus holocaustos e seus sacrifícios ser-me-ão agradáveis sobre o meu altar.

Secreta

Accipe, quæsumus, Dómine, hóstias quas tibi offérimus: et præsta; ut, intercedéntibus Sanctis tuis, líbera tibi mente serviámus, et perdoléntis Vírginis Genitrícis Fílii tui amóre inflammémur. Per eúndem D. N.

Aceitai, Senhor, nós Vos rogamos, as hóstias que Vos oferecemos e concedei, por intercessão de vossos Santos, que Vos sirvamos com liberdade de espírito e sejamos abrasados de amor pela Virgem Dolorosa, Mãe de vosso Divino Filho. Pelo mesmo J. C.

Communio (Jo. 15, 16)

Ego vos elégi de mundo, ut eátis et fructum afferátis: et fructus vester máneat.

Eu vos escolhi do mundo para que, indo-vos, alcanceis fruto; e para que o vosso fruto permaneça.

Postcommunio

Cæléstibus refécti mystériis te, Dómine, deprecámur: ut, quorum festa percólimus imitántes exémpa; juxta Crucem Jesu cum María Matre ejus fidéliter astémus, et ejúsdem redemptiόνis fructum percípere mereámur. Per eúndem D. N.

Alimentados com os celestes Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que, imitando os exemplos dos Santos cuja festa celebramos, sejamos fiéis em permanecer ao pé da Cruz de Jesús com Maria, sua Mãe, e assim mereçamos receber o fruto da Redenção. Pelo mesmo J. C.

Em todo o Brasil:

13 de fev. B. João de Brito, M. dpl. — R

Nasceu em Lisboa (1647) e entrou na Companhia de Jesús. Foi Superior da Missão nas Índias portuguesas. Prêso, foi martirizado em 1693. Foi beatificado em 1855.

Missa: Lætábitur, à pag. [18], exceto:

Oratio

Deus, qui ad fidem cathólicam apud Indos propagán-

O' Deus, que para a propagação da fé católica entre os

dam beátum Joánnem Mártirem tuum invicta constantia roborásti: ipsius méritis et intercessióne concéde; ut, qui triúmphí ejus memóriam recólimus, étiam fídei exéempla imitémur. Per D. N.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, dignánte obláta; et beáti Mártiris tui Joánnis suffragántibus méritis concéde: ut passióni et morti Unigéniti Fílii tui configuráti, resurrectiõnis quoque et glóriæ consórtes éffici mereámur. Qui tecum vivit.

Postcommunio

Redemptiõnis humanæ pignore sacro per hæc mystéria refécti te, Dómine, súpplíces exorámus: ut, qui peccatórum nostrórum póndere prémimur, beáto Joáanne Mártire tuo intercedénte, véniam consequámur et pacem. Per D. N.

Indios fortalecestes a S. João, vosso Mártir, com uma constância invencível fazei, por seus merecimentos e intercessão, que celebrando a memória de seu triunfo, imitemos também os exemplos de sua fé. Por N. S.

Recebei, Senhor, os dons que humildemente Vos oferecemos, e atendendo aos méritos de vosso Mártir S. João, concedei que, conformados com a Paixão e Morte de vosso Filho Unigênito, mereçamos também participar de sua ressurreição e glória, Ele, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Alimentados nestes sagrados Mistérios com o sacrossanto penhor da Redenção humana, humildemente Vos suplicamos, Senhor, que, oprimidos sob o peso de nossos pecados, pela intercessão de vosso Mártir S. João, alcancemos perdão e paz. Por N. S.

14 de fev. **S. Valentim**, Presb. M. † 270, s. — R

Missa: In virtute, à pag. [15], exceto:

(Na Quaresma: Missa da Féria, Com. de S. Valentim, Ors. seguintes.)

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui beáti Valentíni Mártiris tui natalítia cólimus, a cunctis malis imminéntibus, ejus intercessióne liberémur. Per D. N.

Concedei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que celebrando o natalício de vosso Mártir S. Valentim, por sua intercessão sejamos livres de todos os males que nos ameaçam. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, múnera dignánte ob-

Dignai-Vos, Senhor, receber os dons que Vos oferecemos e

| | |
|--|--|
| láta: et, beáti Valentíni Mártiris tui suffragántibus méritis, ad nostræ salútis auxiliúm proveníre concede. Per D. N. | pelos méritos e sufrágios de vosso Mártir S. Valentim, concedei que nos sirvam de auxílio para a nossa salvação. Por N. S. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|---|---|
| Sit nobis, Dómine, reparátio mentis, et córporis cæléste mystérium: ut, cujus exséquimur actiónem, intercedénte beáto Valentíno Mártire tuo, sentiámus eféctum. Per D. N. | Sirva-nos, Senhor, o celeste Mistério para reparação de nossa alma e de nosso corpo, a fim de que, por intercessão de vosso Mártir S. Valentim, sintamos os efeitos do Sacrifício que celebramos. Por N. S. |
|---|---|

15 de fev. Ss. Faustino e Jovita, Ms. † 120, s. — R

Missa: Salus autem, à pag. [28], Secreta e Postc. da Missa: Intret, à pag. [22].

Na Quaresma: Missa da Féria, Com. dos Ss. Mártires.

16, 17 de fev. Missa da Féria.

17 de fev.

A.-D de Florianópolis: Fuga de Nosso Senhor Jesus Cristo para o Egito. Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: no Próprio do Brasil.

18 de fev. S. Simeão, B. M. † 107, s. — R

Missa: Statuit (1), à pag. [9].

Na Quaresma: Missa da Féria, Com. do santo Mártir.

19, 20 e 21 de fev. Missa da Féria.**22 de fev. Cátedra de S. Pedro, em Antioquia.**

Dpl. m. — A

Missa: como à pag. 746.

Com. de S. Paulo; na Quaresma, com. e último Evangelho da Féria.

23 de fev. S. Pedro Damião, B. C. Dr. † 1072

Dpl. — A

Monge camaldulense foi feito Bispo de Óstia e mais tarde Cardial. Grande reformador da disciplina eclesiástica, combateu os males do tempo. Renunciou mais tarde a tôdas as suas dignidades e morreu como simples monge.

Na Quaresma: Com. da Féria e da Vigília de S. Matias, a não ser nos anos bissextos, porque então a Vigília é no dia 24. Evangelho da Vigília no fim. Rezando-se a Missa da Féria, faz-se com. da Vig.

Missa: In medio à pag. [47]. Credo, exceto:

Oratio

Concede nos, quæsumus, omnipotens Deus: beáti Petri Confessóris tui atque Pontificis mónita et exemplum sectári: ut per terrestrium rerum contéptum ætérra gáudia consequámur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, concedei-nos seguir os ensinamentos e os exemplos de S. Pedro, vosso Confessor e Pontífice, a fim de, pelo desprezo dos bens terrestres, chegarmos às alegrias eternas. Por N. S.

No mesmo dia:

23 (nos anos bissextos, 24) de fev.

Vigília de S. Matias, Ap. — U

Missa: Ego autem, à pag. [2], com. de S. Pedro e da Féria.

24 (nos anos bissextos, 25) de fev. **S. Matias, Ap.**

Dpl. II. cl. — R

Foi um dos 72 discípulos e pela sorte destinado a ocupar o lugar de Judas Iscariotes (Leitura). A tradição diz que pregou na Palestina e mais tarde no Egito, onde recebeu a coroa do martírio. Algumas de suas relíquias acham-se em Roma e outras em Trêves (basílica de S. Matias), onde gozam de grande veneração por parte do povo.

Com. e último Evangelho da Quaresma.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. I, 2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectionem meam. **V** Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Matthíam Apostolorum tuórum collégio sociásti: tríbue, quæsumus; ut, ejus interventióne, tuæ circa nos pietátis semper víscera sentiámus. Per D. N.

O' Deus, que associastes S. Matias ao colégio dos vossos Apóstolos, concedei-nos, Vos pedimos, que por sua intercessão sintamos sempre os efeitos de vossa misericórdia para conosco. Por N. S.

Lectio (Act. I, 15-26)**Léctio Actuum Apostolorum.**

In diébus illis, exsurgens Petrus in médio fratrum, dixit (erat autem turba hóminum simul, fere centum viginti): Viri fratres, opórtet impléri Scriptúram, quam prædixit Spíritus Sanctus per os David de Juda, qui fuit dux eórum, qui comprehendérunt Jesum: qui connumerátus erat in nobis, et sortítus est sortem ministérii hujus. Et hic quidem possédit agrum de mercéde iniquitátis, et suspénsus crépuit médius: et diffúsa sunt ómnia víscera ejus. Et notum factum est ómnibus habitántibus Jerúsalem, ita ut appellarétur ager ille, lingua eórum, Hacéldama, hoc est ager sanguínis. Scriptum est enim in libro Psalmórum: Fiat comorátio eórum desérta, et non sit, qui inhábitet in ea: et episcopátum ejus accípiat alter. Opórtet ergo ex his viris, qui nobíscum sunt congregáti in omni témpore, quo intrávit et exívit inter nos Dóminus Jesus, incípiens a baptísmate Joánnis usque in diem, qua assúptus est a nobis, testem resurrectiónis ejus nobíscum fieri unum ex istis. Et statuérunt duos, Joseph qui vocabátur Bársabas, qui cognominátus est Justus, et Matthíam. Et orántes dixerunt: Tu, Dómine, qui corda nosti ómnium, osténde,

Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos discípulos, (o número dos que estavam reunidos chegava quase a cento e vinte pessoas) e disse: Meus irmãos, tinha que se cumprir a palavra da Escritura que o Espírito Santo proferiu pela bôca de Davi a respeito de Judas, que se pôs à frente daqueles que prenderam Jesús, e era um dos nossos, tendo parte nesse ministério [apostólico]. Esse homem depois de haver comprado um campo com o preço de seu crime, enforcou-se, e rebentando-se pelo meio, tôdas as suas vísceras se espalharam. E tão notório isto se tornou a todos os habitantes de Jerusalém, que se chamou àquêle campo, em sua língua, Hacéldama, isto é, campo de sangue. Pois está escrito no livro dos Salmos: Fique deserta a sua habitação e não haja quem habite nela; receba um outro o seu ministério. Portanto é preciso que dêstes homens que têm estado em nossa companhia todo o tempo em que vivia entre nós o Senhor Jesús, desde o batismo de João, até o dia em que subiu ao céu, se faça um deles conosco testemunha de sua ressurreição. Apresentaram então dois: José, chamado Barsabas, que era cognominado, o Justo, e Matias. E orando, disseram: Vós, Senhor, conheceis os corações de todos; mostrai-nos qual

quem elégeris ex his duobus unum, accipere locum ministérii hujus et apostolatus, de quo prævaricatus est Judas, ut abiret in locum suum. Et dederunt sortes eis, et cecidit sors super Matthiam, et annumeratus est cum undecim Apóstolis.

Graduale (Ps. 138, 17-18)

Nimis honorati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum. *V* Dinumerabo eos, et super arenam multiplicabuntur.

Tractus (Ps. 20, 3-4)

Desiderium animæ ejus tribuisti ei: et voluntate labiorum ejus non fraudasti eum. *V* Quoniam prævenisti eum in benedictionibus dulcedinis. *V* Posuisti in capite ejus coronam de lapide pretioso.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745. Credo.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constitues eos principes super omnem terram: memores erunt nominis tui, Domine, in omni progénie et generatióne.

Secreta

Hóstias tibi, Domine, quas nómini tuo sacrandas offerimus, sancti Matthiæ Apóstoli tui prosequatur oratio: per quam nos expiari facias et defendi. Per D. N.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secuti estis me, sedebitis super sedes, judicantes duodecim tribus Israël.

dêstes dois escolhestes para tomar o lugar neste ministério apostólico do qual Judas se afastou, para ir em seu lugar. Depois lançaram sortes sobre êles e caiu a sorte em Matias, que foi então contado com os onze Apóstolos.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. *V* Se eu os contasse, mais numerosos seriam que a areia.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração e não lhe negastes o que seus lábios pediram. *V* Porque o prevenistes com bênçãos de doçura. *V* Pusestes sobre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Vós os estabeleceis príncipes sobre toda a terra; e êles, Senhor, se lembram de vosso Nome, de geração em geração.

Fazei, Senhor, que a oração de S. Matias, vosso Apóstolo, acompanhe estas hóstias que Vos oferecemos em honra de vosso Nome, e ela nos purifique e nos defenda. Por N. S.

Vós, que me seguistes, assentareis-vos sobre tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut per hæc sancta, quæ sumpsimus, interveniente beato Matthia Apóstolo tuo, véniam consequámur et pacem. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que por êstes santos Mistérios que recebemos, e por intercessão de vosso Apóstolo S. Matias, alcancemos o perdão e a paz. Por N. S.

25 e 26 de fev. Missa da Féria.

27, (nos anos bissextos, 28) de fev. **S. Gabriel de N.^a Senhora das Dores**, C. † 1286, dpl. — A

Com a idade de 18 anos entrou Francisco Possenti na Ordem dos Passionistas. Distinguiu-se por uma singular devoção a Nossa Senhora das Dores. Clérigo ainda, morreu com a idade de 24 anos. Foi canonizado em 1920.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Eccli. 11, 13 — Ps. 72, 1)

Oculus Dei respéxit illum in bono, et eréxit eum ab humilitate ipsius, et exaltávit caput ejus: et miráti sunt in illo multi, et honoravérunt Deum. Ps. Quam bonus Israel Deus his, qui recto sunt corde! *W* Glória Patri.

Sôbre êle Deus descansou o seu olhar com bondade; elevou-o de sua humilhação e ergueu a sua cabeça. Muitos se admiraram por sua causa e louvaram a Deus. Ps. Como Deus é bom para com Israel e todos aquêles que têm o coração reto! *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Gabriélem dulcíssimæ Matris tuæ dolóres assidue recólere docuísti, ac per illam sanctitátis et miraculórum glória sublimásti: da nobis, ejus intercessióne et exémplo, ita Genitrícis tuæ consociári flétibus; ut matérna ejúsdem protectióne salvémur: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que ensinastes a S. Gabriel a meditar assiduamente sôbre as Dores de vossa Mãe dulcíssima, e por ela o elevastes à glória da santidade e dos milagres, concedei-nos, por sua intercessão e seu exemplo, de tal modo nos unamos às lágrimas de vossa mãe, que mereçamos alcançar, por sua maternal proteção, a eterna salvação. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (1 Jo. 2, 14-17)

Lectio Epistolæ beāti Joānnis Apóstoli.

Caríssimi: Scribo vobis, júvenes, quóniam fortes estis, et verbum Dei manet in vobis, et vicístis malignum. Nolíte diligere mundum neque ea, quæ in mundo sunt. Si quis díligit mundum, non est cáritas Patris in eo: quóniam omne, quod est in mundo, concupiscéntia carnis est, et concupiscéntia oculórum, et supérbia vitæ: quæ non est ex Patre, sed ex mundo est. Et mundus transit et concupiscéntia ejus. Quí autem facit voluntátem Dei, manet in ætérnum.

Caríssimos: Eu vos escrevo, ó jovens, porque sois fortes e a palavra de Deus permanece em vós e vencestes o maligno. Não ameis o mundo, nem o que está no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nêle. Porque tudo que está no mundo é concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e soberba da vida, e isto não vem do Pai, mas do mundo. Ora, o mundo passa e com êle, sua concupiscência; mas quem faz a vontade de Deus, permanece eternamente.

Graduale (Ps. 30, 20)

Quam magna multitúdo dulcedinis tuæ, Dómine, quam abscondísti timéntibus te! **V** Perfecísti eis, qui sperant in te, in conspéctu filiórum hóminum.

Como é grande, ó Senhor, a vossa bondade, que reservastes aos que Vos temem! **V** Vós a prodigalizais diante de todos os homens aos que em Vós esperam.

Tractus (Ps. 83, 6-7, 11 et 13)

Beátus vir, cujus est auxiliúm abs te: ascensiónes in corde suo dispósuit, in valle lacrimárum, in loco, quem pósuit. **V** Elégi abjéctus esse in domo Dei mei: magis quam habitáre in tabernáculis peccatórum. **V** Non privábit bonis eos, qui ámbulant in innocéntia: Dómine virtútum, beátus homo, qui sperat in te.

Feliz o homem que recebe auxílio de Vós. Êle pensa como chegar dêste vale de lágrimas, ao lugar de seu destino. **V** Prefiro ser o último na casa de meu Deus, a morar nas tendas dos pecadores. **V** Não privará de seus bens aquêles que caminham na inocência. Feliz o homem que em Vós espera, ó Senhor dos exércitos.

Evangelium (Marc. 10, 13-21)

Sequéntia sancti Evangélli secúndum Marcum.

In illo témpore: Offerébant Jesu párvulos, ut tángeret illos. Discípuli autem comminabántur offeréntibus. Quos cum vidéret Jesus, indígne tulit et ait illis: Sínite párvulos veníre ad me, et ne prohibuéritis eos: tálíum enim est regnum Dei. Amen, dico vobis: Quisquis non recéperit regnum Dei velut párvulus, non intrábit in illud. Et compléxans eos et impónens manus super illos, benedicébat eos. Et cum egréssus esset in viam, procúrrens quídam genu flexo ante eum, rogábat eum: Magíster bone, quíd fáciám, ut vítam ætérrnam percípiám? Jesus autem dixit ei: Quid me dicís bonum? Nemo bonus, nisi unus Deus. Præcépta nosti: Ne adúlteres, Ne occídas, Ne furéris, Ne falsum testimónium díxeris, Ne fraudem féceris, Honóra patrem tuum et matrem. At ille respóndens, ait illi: Magíster, hæc ómnia observávi a juventúte mea. Jesus autem intúitus eum, diléxit eum et dixit ei: Unum tibi deest: vade, quæcúmque habes, vende et da paupéribus, et habébis thesáurum in cælo: et veni, séquere me.

Naquele tempo, apresentaram a Jesús, meninos para que nêles tocasse. Os discípulos porém repeliam duramente os que os apresentavam. Vendo-os, Jesús indignou-se e lhes disse: Deixaí vir a mim os pequeninos e não os afasteis: porque de tais é o Reino de Deus. Em verdade, eu vos digo: Todo aquêle que não receber o Reino de Deus como uma criancinha, ali não entrará. E abraçando-as, impunha-lhes as mãos e as abençoava. Como continuasse seu caminho, alguém veio a Êle e dobrando o joelho, perguntou-Lhe: Bom Mestre, que farei para obter a vida eterna? Jesús lhe disse: Por que me chamas de bom? Ninguém é bom, senão Deus. Conheces os mandamentos: Não cometas adultério; não mates; não furtés; não levantes falso testemunho; não prejudiques a ninguém; honra teu pai e tua mãe. Êle Lhe respondeu: Mestre, observei tôdas essas coisas, desde a minha juventude. Jesús, olhando-o com amor, lhe disse: Falta-te uma coisa. Vai, vende tudo o que tens e o distribuí aos pobres e possuirás assim um tesouro no céu; e vem e segue-me.

Offertorium (Ps. 115, 16-17)

O Dómine, quia ego servus tuus et fílius ancillæ tuæ:

O' Senhor, eu sou o vosso servo e o filho de vossa es-

dirupísti víncula mea, tibi sacrificábo hóstiam laudis. | crava. Vós quebrastes as minhas cadeias, e por isso Vos ofereço um sacrifício de louvor.

Secreta

Salutárem hóstiam in memóriam sancti Gabriélis tibi, Dómine, offeréntes, fac nos sacrificium mortis tuæ rite recólere: ac, méritis perdoléntis Vírginis, ejúsdem sacrificii fructum copióse percípere: Qui vivis. | Lembrando-nos de S. Gabriel, Vos oferecemos, Senhor, uma hóstia salutar; fazei celebremos dignamente a memória de vossa morte e, pelos merecimentos da Virgem das Dores alcancemos abundantes frutos dêste mesmo Sacrifício. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Communio (Apoc. 3, 20)

Ecce, sto ad óstium et pulso: si quis audierit vocem meam, et aperúerit mihi jánuam, intrábo ad illum, et cenábo cum illo, et ipse mecum. | Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa, com êle tomarei a ceia e êle comigo.

Postcommunio

Quas tibi, Dómine, in festivitáte sancti Gabriélis Confessoris tui, pro collátis donis grátias ágimus: súscipe propítius per manus gloriósaæ semper Vírginis Mariæ; ex qua carnem illam assumpsísti, cujus in hoc salutári convívio merúimus gustáre dulcédinem: Qui vivis. | Na festa de S. Gabriel, vosso Confessor, nós Vos oferecemos, Senhor, estas ações de graças pelos benefícios recebidos; aceitai-as, benigno, das mãos da gloriosa sempre Virgem Maria, da qual quisestes assumir a carne cuja doçura nos foi dado saborear neste salutar Banquete. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Nos anos bissextos: 29 de fev. Missa da Féria.

FESTAS DO MÊS DE MARÇO

Nos dias Sd. e S. acrescentam-se à Oração do dia, em 2. e 3. lugar as Orações segundo o Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

Durante a Quaresma faz-se Com. da Féria e diz-se o Evangelho da Féria no fim da Missa. Não havendo Prefácio próprio, diz-se o da Quaresma, à pag. 702, 3.

1, 2 e 3 de março, Missa da Féria.

4 de março, S. Cassimiro, C. † 1484, sd. — A

Nasceu em 1558 em Vilna; era filho de Cassimiro IV, Rei da Polônia e foi eleito Rei da Hungria. Preferiu uma vida de oração e piedade à vida brilhante da corte, distinguindo-se por sua grande pureza e devoção a Nossa Senhora.

Com. de S. Lúcio I, Pp. † 254, Orações da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui inter regales delicias et mundi illécebras sanctum Casimírum virtute constantiæ roborásti: quæsumus; ut ejus intercessióne fideles tui terréna despiciant, et ad cælestia semper aspirent. Per D. N.

O' Deus, que no meio dos prazeres da corte e dos atrativos do mundo fortaleceste a S. Cassimiro com a virtude da constância, nós Vos pedimos que, por sua intercessão, vossos fiéis desprezem os bens da terra e aspirem sempre aos do céu. Por N. S.

5 de março, Missa da Féria.

6 de março S.tas Perpétua e Felicidade, Ms. † 203 Dpl. — R

Perpétua era uma jovem dama da nobreza de Cartago, e Felicidade, uma escrava. Lançadas no cárcere na perseguição de Severo, Perpétua deu à luz uma criança três dias antes do martírio. Desde os mais antigos tempos elas são veneradas e os seus nomes estão no Cânon da Missa.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Me expectaverunt (2), à pag. [75]. Or. e Secreta à pag. [67].

Postcommunio

Mýsticis, Dómine, replétis sumus votis et gaudiis: præsta, quæsumus; ut intercessionibus sanctarum Mártirum tuarum Perpétuæ et Felicitatis, quæ temporaliter ágimus, spiritaliter consequámur. Per D. N.

Senhor, cheios de místicos dons e alegrias, Vos suplicamos nos concedais, por intercessão de vossas santas Mártires Perpétua e Felicidade, obtenhamos espiritualmente o que celebramos pela solenidade temporal. Por N. S.

7 de março, S. Tomaz de Aquino, C. Dr. † 1274 Dpl. — A

O maior teólogo da Igreja nasceu em Roccasecca (Itália). Educado pelos Beneditinos de Monte Cassino entrou na Ordem Dominicana, após vencer forte resistência da parte da família. Autor da "Suma Teoló-

gica", tão profunda quanto clara, uniu a um extenso saber, a piedade e a simplicidade de uma criança. Com razão é, pois, "o Doutor angélico" e o padroeiro das escolas católicas. Havia abandonado as honras e as riquezas do mundo para procurar a verdadeira sabedoria (Leitura) e assim tornou-se uma luz do mundo (Evangelho). Morreu a caminho de Lião, quando ia para o 2. Concílio naquela cidade.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: In medio, à pag. [47], e Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiã tuã beãti Thomã Confessõris tui mira eruditõne clarificas, et sancta operatiõne fecundas: da nobis, quãsumus; et quã dócuit, intellectu conspícere, et quã egit, imitatiõne complere. Per D. N.

O' Deus, que ilustrais a vossa Igreja com a admirável erudição de S. Tomaz, vosso Confessor, e a tornais fecunda pela santidade de suas obras, concedei-nos a graça, Vos rogamos, de compreender o que êle ensinou, e, seguindo seu exemplo, cumprir o que êle praticou. Por N. S.

Lectio (Sap. 7, 7-14)

Lectio libri Sapiëntiã.

Optãvi, et datus est mihi sensus: et invocãvi, et venit in me spírítus sapiëntiã: et præpõsui illam regnis et sãdibus, et divítias nihil esse duxi in comparatiõne illius: nec comparãvi illi lápidem pretiõsum: quõniam omne aurum in comparatiõne illius arãna est exígua, et tamquam lutum æstimãbitur argẽtum in conspẽctu illius. Super salútem et spẽciem diléxi illam, et propõsui pro luce habere illam: quõniam inextinguibile est lumen illius. Venérunt autem mihi õmnia bona pãriter cum illa et innumerãbilis honẽstas per manus illius, et lætãtus sum in õmnibus: quõniam antecedebat me ista sapiëntia, et ignorãbam, quõniam

Desejei inteligência e me foi dada; invoquei [o Senhor] e veio a mim o Espírito da sabedoria. Eu a preferi aos reinos e aos tronos e considereei que as riquezas nada valem junto dela. Não a comparei às pedras preciosas, porque todo o ouro junto dela nada mais é que um pouco de areia e ante ela a prata será considerada como lodo. Mais do que à saúde e à beleza, eu à preferi à própria luz, pois seu brilho é inextinguível. Vieram-me com ela todos os bens; e riquezas numerosas recebi por suas mãos; alegrei-me por todas estas coisas porque esta sabedoria ia diante de mim; e eu ignorava que ela era mãe de todos êsses bens. Sem dolo eu a aprendi, e a comunico

horum ómnium mater est. Quam sine fictióne dídici et sine invidia commúnico, et honestátem illíus non abs-cóndo. Infínitus enim the-sáurus est homínibus: quo qui usi sunt, partícipes facti sunt amicítiae Dei, propter sem inveja, não ocultando suas riquezas. Infinito tesouro é ela para os homens. Os que dela se servem participam da amizade de Deus, porque aos seus olhos se recomendam pelos dons da boa disciplina. disciplinæ dona commendáti.

8 de março, S. João de Deus, C. † 1550, dpl. — A

Nasceu em Évora (Portugal) e depois de uma vida bastante agitada dedicou-se ao trato dos doentes. Num incêndio salvou um enfêrmo, saindo também ileso (Oração). Fundou a Congregação que traz o seu nome e que se dedica ao tratamento dos doentes.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Joánnem, tuo amóre succénsum, inter flammam innóxiúm incédere fecísti, et per eum Ecclesiám tuam nova prole fecundásti: præsta, ipsíus suffragántibus méritis; ut igne caritátis tuæ vítia nostra curéntur, et remédia nobis æténa provéniant. Per D. N.

O' Deus, que inflamastes o coração de S. João com o fogo de vosso Amor e o fizestes andar ileso em meio das chamas, por êle enriquecendo vossa Igreja com uma nova família, fazei, Vos pedimos, que, por seus méritos, sejamos purificados de nossos vícios no fogo de vosso Amor e obtenhamos

os remédios que conduzem à eternidade. Por N. S. Evangelium (Accesserunt), à pag. 626.

9 de março, S.ta Francisca Romana, Vv. † 1440 Dpl. — A

Modêlo de espôsa e mãe, teve a graça de sempre ver o seu Anjo da guarda (Oração). Depois da morte do marido, entrou nas fileiras das Oblatas da Ordem de S. Bento que ela mesma havia fundado. Foi muito venerada pela santidade de sua vida e pelo dom dos milagres.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Franciscam fámulam tuam, inter cétera grátiae tuæ dona, familiári Angeli consuetúdi-ne decorásti: concéde, quæsumus; ut, intercessiónis O' Deus, que entre outros dons de vossa graça, concedestes à vossa serva Sta. Francisca o trato familiar com o seu Anjo da guarda, concedei, Vos supplicamos, que por sua inter-

ejus auxílio, Angelórum consórtium cónsequi mereámur. Per D. N. cessão mereçamos participar do convívio dos Anjos. Por N. S.

10 de março, **Os Ss. 40 Mártires**, † 320, sd. — R

Eram soldados romanos na Capadócia. Presos no cárcere por causa de sua fé, foram, certa noite, inteiramente despídos e expostos sôbre o gêlo de um lago. Pediram que nenhum dêles perdesse a coroa do martírio e como um não soubesse resistir aos sofrimentos, um dos carcereiros converteu-se, tomando o seu lugar e ganhando o prêmio com os outros trinta e nove.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Ps. 33, 18 — ib. 2)

Clamavérunt justí, et Dóminus exaudívit eos: et ex ómnibus tribulatió nibus eórum liberávit eos. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. *W* Glória Patri. Clamaram os Justos, e o Senhor os ouviu; e de tôdas as suas tribulações os livrou. Ps. Louvarei ao Senhor em todo o tempo; seu louvor está sempre em minha bôca. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui glorió sos Mártýres fortes in sua confessiõe cognóvimus, pios apud te in nostra intercessiõe sentiámus. Per D. N. Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que, assim como reconhecemos os gloriosos Mártires corajosos na confissão de sua fé, também sintamos os efeitos de sua caridosa intercessão junto de Vós. Por N. S.

Epístola (Sancti per fidem), à pag. 753.

Graduale (Ps. 132, 1-2)

Ecce, quam bonum et quam jucúndum, habitáre fratres in unum! *W* Sicut unguéntum in cápíte, quod descéndit in barbam, barbam Aaron. Vêde como é bom e suave que os irmãos vivam unidos. *W* E' como o bálsamo precioso derramado sôbre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Aarão.

Tractus (Qui seminant), à pag. [26].

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Domino et exsultáte, justí: et gloriámini, omnes recti corde. Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos. Cantai alegremente, vós todos que sois retos de coração.

Secreta

Preces, Dómine, tuórum réspice, oblationésque fidélium: ut et tibi gratæ sint pro tuórum festivitáte Sanctórum, et nobis cónferant tuæ propitiatiónis auxiliúm. Per D. N.

Olhai benigno, Senhor, as preces e as oferendas de vossos fiéis; elas Vos sejam agradáveis na festa de vossos Santos e nos alcancem o socorro de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Matth. 12, 50)

Quicúmque fécerit voluntátem Patris mei, qui in cælis est: ipse meus frater et soror et mater est, dicit Dóminus.

Todo aquêle que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, êsse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

Postcommunio

Sanctórum tuórum, Dómine, intercessióne placátus: præsta, quæsumus; ut, quæ temporáli celebrámus actióne, perpétua salvatióne capiámus. Per D. N.

Aplacado pela intercessão de vossos Santos, fazei, Senhor, sintamos na salvação eterna o fruto dos Mistérios que no tempo celebramos. Por N. S.

11 de março, Missa da Féria

12 de março, **S. Gregório Magno**, Pp .C. Dr.

† 604, dpl. — A

Nasceu em 540 e foi prefeito imperial da cidade de Roma em 571. Depois de fundar com os seus bens vários mosteiros beneditinos, acabou por fazer-se monge. Em 678 foi enviado a Constantinopla como delegado do Papa e finalmente eleito para o Sumo Pontificado em 590. Apesar de quase sempre doente, desenvolveu grande atividade e energia no govêrno da Igreja, de sorte que mereceu ser chamado "o Grande". Particular cuidado teve na organização do culto e do canto sagrado.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Si diligis me, à pag. [5], (Credo), exceto:

Oratio

Deus, qui ánimæ fámuli tui Gregórii ætérnæ beatitúdinis prêmia contulísti: concéde propítius; ut, qui peccatórum nostrórum pón-dere prémimur, ejus apud te précibus sublevémur. Per D. N.

O' Deus, que concedestes à alma de vosso servo Gregório o prêmio da felicidade eterna, fazei, benigno, por suas preces junto a Vós sejamos aliviados do pêso dos pecados que tanto nos oprimem. Por N. S.

Secreta

Annue nobis, quæsumus, Dómine: ut intercessióne beáti Gregórii hæc nobis prosit oblátio, quam immolándo totíus mundi tribuísti relaxári delícta. Per D. N.

Postcommunio

Deus, qui beátum Gregórium Pontíficem Sanctórum tuórum méritis coæquásti: concéde propítius; ut, qui commemoratiónis ejus festa percólimus, vitæ quoque imitémur exémpla. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que, por intercessão de S. Gregório, nos seja proveitoso este Sacrifício, cuja oblação, por vossa benignidade, trouxe ao mundo inteiro o perdão dos pecados. Por N. S.

O' Deus, que igualastes em méritos a vossos Santos, o Pontífice S. Gregório, concedei, benigno, que assim como celebramos a sua memória, imitemos também os exemplos de sua vida. Por N. S.

13 — 16 de março, Missa da Féria

17 de março, **S. Patrício**, B. C. † 461, dpl. — A

Nasceu na Escócia e como Bispo converteu a Irlanda, onde é venerado como Apóstolo da "Ilha dos Santos".

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui ad prædicándam géntibus glóriam tuam beátum Patrícium Confessórem atque Pontíficem mittere dignátus es: ejus méritis et intercessióne concéde; ut, quæ nobis agénda præcipis, te miseránte adimplére possimus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes enviar S. Patrício, vosso Confessor e Pontífice, para pregar vossa glória aos gentios, concedei-nos por seus méritos e sua intercessão, que com o auxílio de vossa graça misericordiosa, possamos cumprir o que nos ordenais fazer. Por N. S.

18 de março, **S. Círiilo**, B. de Jerusalém, C. Dr. † 386
Dpl. — A

E' um dos grandes Doutores da Igreja oriental. Teve muito que sofrer pelos Arianos que conseguiram três vêzes fôsse êle desterrado. De seus escritos restam-nos as célebres "Catequeses", instruções para catecúmenos, antes e depois do Batismo no Sábado Santo.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: In médio, à pag. [47], exceto:

Oratio

Da nobis, quæsumus, omnipotens Deus, beáto Cyrillo Pontífice intercedente: te solum verum Deum, et quem misisti Jesum Christum ita cognoscere; ut inter oves, quæ vocem ejus audiunt, perpétuo connumerári mereámur. Per D. N. Ihas que

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei-nos por intercessão do Pontífice S. Cirilo, a graça de Vos conhecermos, a Vós que sois o único Deus verdadeiro, e a Jesús Cristo, que nos enviastes e assim merecermos ser contados para sempre no número das oves escutam a sua voz. Por N. S.

Lectio (Iustus), à pag. [50].

Evangelium (Matth. 10, 23-28)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Cum persequerentur vos in civitate ista, fugite in aliam. Amen, dico vobis, non consummabitis civitates Israël, donec veniat Filius hominis. Non est discipulus super magistrum nec servus super dominum suum. Sufficit discipulo, ut sit sicut magister ejus: et servo, sicut dominus ejus. Si patrem familias Beelzebub vocaverunt; quanto magis domesticos ejus? Ne ergo timueritis eos. Nihil enim est operum, quod non revelabitur: et occultum, quod non sciatur. Quod dico vobis in tenebris, dicite in lumine: et quod in aure auditis, predicatè super tecta. Et nolite timere eos, qui occidunt corpus, animam autem non possunt occidere: sed potius timeate eum, qui potest et animam et corpus perdere in gehennam.

Naquele tempo, disse Jesús, a seus discipulos: Quando vos perseguirem em uma cidade, fugi para outra. Em verdade, eu vos digo: vós não tereis acabado de percorrer as cidades de Israel, antes que chegue o Filho do homem. Não está o discípulo acima de seu mestre, nem o servo acima de seu senhor. É suficiente para o discípulo que lhe aconteça como a seu mestre, e ao servo como a seu senhor. Se chamaram ao Pai de família [a mim] de Beelzebul, que não chamarão aos servidores [a vós]? Não os temais, portanto. Nada há de oculto que não possa ser revelado, nem nada de secreto, que não deva ser conhecido. O que vos digo nas trevas [particularmente] dizei-o à luz [publicamente]; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos. Não receeis os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temeai antes o que pode lançar a alma e o corpo no inferno.—Credo.

Secreta

| | |
|---|--|
| Réspice, Dómine, immaculátam hóstiam, quam tibi offérimus: et præsta; ut, méritis beáti Pontíficis et Confessóris tui Cyrílli, eam mundo corde suscípere studeámus. Per D. N. | Lançai um olhar, Senhor, para esta hóstia imaculada que Vos oferecemos e pelos méritos de S. Cirilo, vosso Confessor e Pontífice, fazei que nos apliquemos a recebê-la num coração puro. Por N. S. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Sacraménta Córporis et Sánguini tui, quæ súmpsimus, Dómine Jesu Christe: beáti Cyrílli Pontíficis préci-bus, mentes et corda nostra sanctíficent; ut divínæ consórtis natúræ éffici mereámur: Qui vivis et regnas. | Pelas orações do santo Pontífice Cirilo, fazei, Senhor Jesús Cristo, que o Sacramento de vosso Corpo e de vosso Sangue que acabamos de receber, santifique nossas almas e nossos corações para merecermos tornar-nos participantes da natureza divina. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais. |
|--|---|

19 de março, **S. José**, Espôso da SS.^{ma} Virgem Maria,
C. dpl. I. cl. — A

D. de Rio Preto: Titular da igr. Ct.

A.-D. de Fortaleza: Padr. princ. da A.-D. e Titular da igr. Mpl.

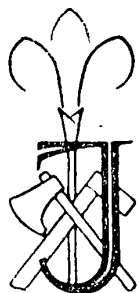
Ds. de Crato, Sobral e Garanhuns: Dia santo de guarda.

Se a festa ocorrer na Semana Santa, será celebrada na segunda-feira depois do Domingo in Albis.

Duas grandes festas celebra a santa Igreja em honra de S. José. Como espôso de Nossa Senhora e pai adotivo de Jesús, êle tomou parte intimamente na Redenção. Celebram-se hoje as excelsas virtudes e a santidade que lhe mereceram a predileção de Deus, enquanto a segunda festa visa mais a sua dignidade de Padroeiro da Igreja Universal.

Na santa Missa, depois de o saudarmos com o título de Justo (Introito), imploramos a sua intercessão (Oração), pois Deus ouve as suas orações como ouviu a de Moisés. A esta se referem as palavras da Leitura que são aplicadas a S. José. O Evangelho nos mostra a sua grandeza, chamando-o de Justo, e ao mesmo tempo, nos manifesta a delicadeza de seu pensamento, a sua pureza e a sua fé na palavra de Deus. Embora ornado de tantas virtudes, S. José é modêlo de perfeita humildade. Pequeno aos olhos do mundo, foi grande aos olhos de Deus e é grande no Reino dos céus.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.



Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florebit: sicut cedrus Líbani multiplicabitur: plantatus in domo Dómini: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confiteri Domino: et psállere nómini tuo, Altíssime. *W* Glória Patri.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano plantado na casa do Senhor, e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Sanctíssimæ Genitrícis tuæ Sponsi, quæsumus, Dómine, méritis adjuvémur: ut, quod possibilitas nostra non obtinet, ejus nobis intercessióne donétur: Qui vivis.

fôrça não alcança.

Senhor, nós Vos pedimos sejamos auxiliados pelos méritos do espôso de vossa Mãe Santíssima, para que, por sua intercessão nos sejam concedidas as graças que a nossa própria Vós que, sendo Deus, viveis.

Lectio (Eccli. 45, 1-6)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Diléctus Deo et homínibus cujus memória in benedictióne est. Símilem illum fecit in glória sanctórum, et magnificávit eum in timóre inimicórum, et in verbis suis monstra placávit. Glorificávit illum in conspéctu regum, et jussit illi coram pópulo suo, et osténdit illi glóriam suam. In fide et lenitáte ipsíus sanctum fecit illum, et elégit eum ex omni carne. Audívit enim eum et vocem ipsíus, et indúxit illum in nubem. Et dedit illi coram præcépta, et legem vitæ et disciplínæ.

Êle [Moisés] foi amado de Deus e dos homens; sua memória é uma bênção. O Senhor fê-lo semelhante aos Santos na glória e engrandeceu-o pelo temor que infundia a seus inimigos; êle, com as suas palavras, fêz cessar os prodígios. Glorificou-o diante dos reis; deu-lhe seus preceitos diante de seu povo e mostrou-lhe a sua glória. Por sua fidelidade e mansidão o santificou e o escolheu dentre todos os homens. Porque Deus o escutou e lhe ouviu a voz, e fê-lo entrar na nuvem. E deu-lhe, face a face, os seus preceitos e a lei da vida e da doutrina.

Graduale (Ps. 20, 4-5)

Dómine, prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiósó. *✠* Vitam pétiit a te, et tribuísti ei longitúdinem diérum in sáculum sáculi.

Senhor, Vós o prevenistes com bênçãos de doçura; pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. *✠* Pediu-Vos a vida e largos anos lhe concedestes pelos séculos dos séculos.

Tractus (Ps. III, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. *✠* Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. *✠* Glória et divítiae in domo ejus: et justítia ejus manet in sáculum sáculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus preceitos. *✠* Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, e abençoada será a descendência dos Justos. *✠* Há em sua casa glória e riqueza, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo pascal, em lugar do Gradual, diz-se somente:

Allelúia, Allelúia. *V* (Ecclí. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ induit eum. Allelúia. *V* (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor o amou e o ornou: e revestiu-o de uma túnica de glória. Aleluia. *V* O justo germina como o lírio, e floresce eternamente diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. I, 18-21)

Sequéntia sanctí Evangéllii secúndum Matthæum.

Cum esset desponsáta Mater Jesu María Joseph, ántequam convenírent, invénta est in útero habens de Spíritu Sancto. Joseph autem, vir ejus, cum esset justus et nollet eam tradúcere, vóluit occúlte dimíttere eam. Hæc autem eo cogítante, ecce, Angelus Dómini appáruit in sómnis ei, dicens: Joseph, fíli David, noli timére accíperere Mariám cónjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est.

Estando já desposada Maria, Mãe de Jesús, com José, antes que habitassem juntos, achou-se ter ela concebido por obra do Espírito Santo. Então, José, seu marido, como era um homem justo e não a queria difamar, resolveu deixá-la secretamente. Mas, enquanto tentava isto, um Anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, como tua espôsa, porque O que nela foi concebido é obra do Es-

Páriet autem fílium, et vocábis nomen ejus Jesum: ipse enim salvum fáciat pópulum suum a peccátis eórum.

pírito Santo. E ela dará à luz um Filho, ao qual tu porás o nome de Jesús, porque Êle salvará seu povo de seus peccados. — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle; e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Débitum tibi, Dómine, nostræ réddimus servitútis, supplicíter exorántes: ut, suffrágiis beáti Joseph, Sponsi Genitrícis Fílii tui Jesu Christi, Dómini nostri, in nobis tua múnera tueáris, ob cujus venerándam festivitátem laudis tibi hóstias immolámus. Per eúndem D. N.

Senhor, nós Vos rendemos o tributo que Vos é devido, rogando humildemente que conserveis em nós os vossos dons por intercessão de S. José, espôso da Mãe de vosso Filho, Jesús Cristo, Senhor nosso, porque em sua festiva solenidade Vos oferecemos êste Sacrifício de louvor. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de S. José, à pag. 706, 12.

Communio (Matth. 1, 20)

Joseph, fili David, noli timére accípere Mariám cónjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spíritu Sancto est.

José, filho de Davi, não temas receber Maria, como tua esposa. Porque O que nela foi concebido é obra do Espírito Santo.

Postcommunio

Adésto nobis, quæsumus, miséricors Deus: et, intercedénte pro nobis beáto Joseph Confessóre, tua circa nos propitiátus dona custódi. Per D. N.

Dignai-Vos assistir-nos, ó Deus misericordioso, e por intercessão de S. José, vosso Confessor, conservai-nos, propício, os vossos Dons e graças. Por N. S.

20 de março, Missa da Féria.

21 de março, **S. Bento**, Ab. Pai dos Monges do Ocidente, † 547, dpl. m. — A

Nasceu em Núrcia. Enviado a Roma para estudar retórica, resolveu retirar-se para o deserto de Subiaco, o que fez, e onde, jovem ainda, levou a vida de um eremita. A fama de sua santidade atraíu discí-

pulos para os quais fundou mosteiros. Mais tarde mudou-se para Monte Cassino onde estabeleceu a vida monástica. Seu método, cheio de discrição e sobriedade, conquistou em pouco todo o ocidente. Com razão pode-se chamar S. Bento o salvador da cultura cristã. Foram seus monges que conduziram quase a Europa inteira para a doutrina do Cristianismo.

Na Quaresma, Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Os justí (2), à pag. [57].

22 e 23 de março, Missa da Féria:

24 de março, **S. Gabriel**, Arcanjo, dpl. m. — A

Prelazia do Rio Negro: Tit. da Igr. Ct. Dpl. I. cl.

O grande mensageiro da Incarnação do Verbo Divino foi quem designou ao profeta Daniel, o tempo, a Zacarias, o nascimento, e a Maria Santíssima, a sua escolha para Mãe do Redentor do mundo. Eis porque na véspera da Anunciação celebramos a festa deste Arcanjo.

Na Quaresma, Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (— Ps. 102, 20)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: potentes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vobis sermónum ejus. Ps. Benedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. *W* Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra, obedecendo à voz de suas ordens. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim bendiga o seu santo Nome. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui inter céteros Angelos, ad annuntiándum incarnationis tuæ mystérium, Gabriélem Archángelum elegísti: concéde propítius; ut, qui festum ejus celebrámus in terris, ipsíus patrocinium sentiámus in cælis: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que entre todos os Anjos escolheste o Arcanjo Gabriel para anunciar o Mistério de vossa Incarnação, concede-nos por vossa bondade, que, depois de celebrarmos a sua festa na terra, gozemos no céu os efeitos de sua proteção. Vós, que, sendo Deus, viveis.

Lectio (Dan. 9, 21-26)

Lectio Daniélis Prophætæ.

In diébus illis: Ecce, vir Gábriel, quem videram in visione a princípio, cito volans tétigit me in tēpore sa-

Naqueles dias, o homem de nome Gabriel, a quem eu vira anteriormente em visão, voando rapidamente, tocou-me, no

crificii vespertini. Et dócuit me et locútu est míhi dixít-que: Dániel, nunc egréssus sum, ut docérem te et intellígeres. Ab exórdio precum tuárum egréssus est sermo: ego autem vení, ut indicárem tibi, quia vír desideriórum es: tu ergo animadvérte sermónem et intéllige visiónem. Septuagínta hebdómades abbreviátæ sunt super pópulum tuum et super urbem sanctam tuam, ut consummémur prævaricátio, et finem accípiat peccátum, et deleátur iníquitas, et adducátur justítia sempitérna, et impleátur visio et prophetía, et ungátur Sanctus sanctórum. Scito ergo et animadvérte: Ab éxitu sermónis, ut íterum ædificétur Jerúsalem, usque ad Christum ducem hebdómades septem et hebdómades sexagínta duæ erunt: et rursus ædificábitur platéa et muri in angústia témporum. Et post hebdómades sexagínta duas occidétur Christus: et non erit ejus pópulus, qui eum negáturus est. Et civitátem et sanctuárium dissipábit pópulus cum duce ventúro: et finis ejus vástitas, et post finem belli statúta desolátio.

momento do sacrifício vespertino. Ele me instruiu e me falou, dizendo: Daniel, eu vim agora para te ensinar e para que compreendas. Desde que começaste a rezar foi dada a ordem e eu vim para te anunciar, porque és um homem amado [de Deus]. Sê, pois, atento às minhas palavras e compreende a visão. Setenta semanas foram decretadas para o teu povo e para tua cidade santa, para que seja acabada a prevaricação, para que o pecado tenha seu fim, a iniquidade seja apagada, apareça a justiça eterna, sejam realizadas a visão e a profecia, e ungido seja o Santo dos santos. Aprende pois, e grava no espírito: Desde a ordem dada para reconstituir Jerusalém, até o Cristo, o príncipe, decorrerão sete semanas, e sessenta e duas semanas; e as praças e os muros serão reconstruídos em tempo de aflição. Depois de sessenta e duas semanas, o Cristo será sacrificado: e o povo, que O há de renegar, não mais será d'Ele. A cidade e o santuário serão destruídos por um povo, que deve vir com seu chefe; e seu fim será a ruína total; e depois do fim da guerra virá a desolação determinada.

Graduale (Ps. 102, 20 et 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus. *V* Bénedic, ánima mea,

Bendizeí ao Senhor, vós todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra. *V* Bendize, ó minha

Dóminum, et ómnia interióra mea nomen sanctum ejus. | alma, ao Senhor, e tudo o que há dentro de mim bendiga o seu santo Nome.

Tractus (Luc. I, 28, 42, 31 et 35)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum. *✠* Benedícta tu in muliéribus: et benedíctus fructus ventris tui. *✠* Ecce, concípies et páries Fílium, et vocábis nomen ejus Emmánuel. *✠* Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi. *✠* Ideóque et quod nascétur ex te Sanctum, vocábitur Fílius Dei. | Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo. *✠* Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre. *✠* Eis que conceberás e darás à luz um Filho; e chamá-Lo-ás Emanuel. *✠* O Espírito Santo descera sôbre ti, e a fôrça do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. *✠* E por isso, o Santo que de ti nascer será chamado Filho de Deus.

Evangelium (Missus est), à pag. 815.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua, et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei. | Junto ao altar do templo estava um Anjo com um turíbulo de ouro na mão. E foram-lhe dados muitos perfumes; e o perfume das nuvens de incenso subia até a presença de Deus.

Secreta

Accéptum fiat in conspéctu tuo, Dómine, nostræ servitútis munus, et beáti Archángeli Gabriélis orátio: ut, qui a nobis venerátur in terris, sit apud te pro nobis advocátus in cælis. Per D. N. | Senhor, seja aceita por Vós a dádiva de nossa submissão com a oração do santo Arcanjo Gabriel, para que, venerado por nós na terra, seja êle nosso advogado junto de Vós nos céus. Por N. S.

Communio (Dan. 3, 58)

Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sæcula. | Anjos todos do Senhor, louvai ao Senhor; cantai-Lhe um hino e exaltai-O por todos os séculos.

Postcommunio

Córporeis tui et Sanguinis sumptis mystériis, tuam, Dómine, Deus noster, deprecá- | Tendo recebido os santos Mistérios de vosso Corpo e de vosso Sangue, imploramos vos-

mur cleméntiam: ut, sicut, | sa clemência, Senhor, Deus
Gabriéle nuntiánte, incarna- | nosso, para que, assim como
tiónem tuam cognóvimus; | conhecemos a vossa Incarna-
ita, ipso adjuvante, incarna- | ção pela mensagem de Gabriel,
natiónis ejúsdem benefícia | por êle auxiliados participe-
consequámur: Quí vivis. | mos dos benefícios dessa mes-
ma Incarnação. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

25 de março, Anunciação de Nossa Senhora

Dpl. I. cl. — A

Na Oração da festa está lembrado, em poucas palavras, o maior acontecimento da história da humanidade — a Incarnação do Verbo Divino no seio da Virgem Maria. O que o profeta Isaias (Leitura) predisse ao Rei Acáz, realizou-se de maneira maravilhosa naquela humilde casinha de Nazaré (Evangelho). Reverentes, saudamos a Mãe de Deus nos Cânticos, e na Comunhão hospedamos o mesmo Filho de Deus, o Emanuel, que das entranhas da Virgem puríssima havia feito o seu tabernáculo.

Se esta festa coincidir com a Semana Santa ou a de Páscoa, será transferida para a segunda-feira que segue ao Domingo in Albis, observando-se o rito pascal.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.



Introitus (Ps. 44, 13, 15 et 16 — ib. 2)

ultum tuum de pre ca buntur om nes divites plebis: adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. V Glória Patri.

Todos os ricos do povo com dádivas suplicam o vosso olhar. Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras são apresentadas ao Rei no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração com alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluísti: præsta supplicibus tuis; ut, qui vere eum Genitricem Dei

O' Deus, que pela Anunciação do Anjo, quisestes que o vosso Verbo se incarnasse no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, concedei a vossos servos que Vos suplicam e crêem

crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

Lectio (Is. 7, 10-15)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Achaz, dicens: Pete tibi signum a Dómino, Deo tuo, in profúndum inférni, sive in excélsum supra. Et dixit Achaz: Non petam et non tentábo Dóminum. Et dixit: Audíte ergo, domus David: Numquid parum vobis est, moléstos esse homínibus, quia molésti estis et Deo meo? Propter hoc dabit Dóminus ipse vobis signum. Ecce, Virgo concípíet et páriet fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Butýrum et mel cómedet, ut sciat reprobáre malum et elígere bonum.

Graduale (Ps. 44, 3 et 5)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. *℟* Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirábiliter délixtera tua.

Tractus (Ps. 44, 11 et 12)

Audi, fília, et vîde, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam. *℟* (Ibíd. 13 et 10) Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: fíliæ regum in honóre tuo. *℟* (Ibíd. 15-16) Adducéntur Regi Vír-

ser ela a verdadeira Mãe de Deus, por sua intercessão junto a Vós sejamos amparados. Pelo mesmo J. C.

Naqueles dias, falou o Senhor a Acaz, dizendo-lhe: Peça ao Senhor, teu Deus, que te envie um sinal nas profundezas da terra, ou no mais alto dos céus. Acaz respondeu: Não pedirei tal, nem tentarei o Senhor. Então Isaías disse: Escutai, pois, ó casa de Davi. Porventura não vos basta cansar a paciência dos homens, senão que ainda ousais fatigar a do meu Deus? Por isso Êle mesmo vos dará um sinal. Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho e o seu nome será Emanuel. Êle tomará leite e mel, para que saiba condenar o mal e preferir o bem.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre. *℟* Pela fidelidade, mansidão e justiça, a vossa dextra vos conduzirá admiravelmente.

Ouvi, ó filha, vêde, e inclina os vossos ouvidos, porque o Rei se encantou com a vossa formosura. *℟* Todos os ricos do povo com dádivas suplicam o vosso olhar. As filhas dos Reis estão em vossa glória. *℟* Virgens que a seguem são

gines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi. *V* Adducéntur in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regis.

conduzidas até o Rei. Suas companheiras Vos são apresentadas. *V* Elas são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; são levadas ao templo do Rei.

Depois da Páscoa omite-se o Allelúia, allelúia. *V* (Luc. 1, 28) Ave Maria, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia. *V* (Núm. 17, 8) Virga Jesse flóruit: Virgo Deum et hóminem génuít: pacem Deus réddidít, in se reconcílians ima summis. Allelúia.

Gradual e o Trato e diz-se;

Aleluia, aleluia. *V* Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Aleluia. *V* A vara de Jessé floresce; a Virgem dá à luz o Homem-Deus; Deus estabeleceu a paz, reconciliando em sua Pessoa a nossa baixaza com a sua suprema grandeza. Aleluia.

Evangelium (LUC. I, 26-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galilææ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingrèssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Quæ cum audísset, turbáta est in sermóne ejus: et cogitábat, qualis esset ista salutátio. Et ait Angelus ei: Ne tíneas, María, invenísti enim grátiam apud Deum: ecce, concípies in útero et páries fílium, et vocábis nomen ejus Jesum. * Hic erit magnus, et Fílius Altíssimi vocábitur, et dabit illi Dóminus Deus sedem David, patris ejus: et regnábít in domo Jacob in ætérnum, et regní ejus non erit finis. Dixit

Naquele tempo, foi o Anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi; e o Nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse-lhe: Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo: bendita és tu entre as mulheres. Ouvindo isto, ela se assustou e pensava no que significaria esta saudação. Mas o Anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás em teu seio e darás à luz um Filho, e pôr-Lhe-ás o Nome de Jesús. * Êle será grande e será chamado o Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacó e seu Reino não terá fim. Perguntou então Maria ao An-

autem Maríá ad Angelum: Quómodo fiet istud, quóniam virum non cognósko? Et respóndens Angelus, dixit ei: Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi. Ideóque et quod nascétur ex te Sanctum, vocábitur Fílius Dei. Et ecce, Elísabeth, cognáta tua, et ipsa concépit fílium in senectúte sua: et hic mensis sextus est illi, quæ vocátur stérilis: quia non erit impossíbile apud Deum omne verbum. Dixit autem Maríá: Ecce ancílla Dómini, fiat mihi secúndum verbum tuum.

Offertorium (Luc. I, 28 et 42)

Ave, Maríá, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto de teu ventre.

Secreta

In méntibus nostris, quæsumus, Dómine, veræ fídei sacraménta confírma: ut, qui concéptum de Vírgine Deum verum et hómínem confitémur; per ejus salutíferæ resurrectiόνis poténtiam, ad ætérnam mereámur perveníre lætítiam. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que confirmeis em nossas almas os mistérios da verdadeira fé, para que nós, que confessamos ter sido concebido da Virgem o verdadeiro Deus e homem, pelo poder de sua salutar Ressurreição, mereçamos chegar à felicidade eterna. Pelo mesmo Jesús Cristo.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685. Et te in Annuntiatione.

Communio (Is. 7, 14)

Ecce, Virgo concípiet et páriet fílium: et vocábitur nomen ejus Emmánuel.

Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho; e o seu nome será Emanuel.

Postcommunio

Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris

Infundi, Senhor, como Vos pedimos, a vossa graça em nos-

infunde: ut, qui, Angelo nuntiante, Christi Filii tui incarnationem cognovimus; per passionem ejus et crucem, ad resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem D. N.

sas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Incarnação do Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

26 de março, Missa da Féria.

27 de março, **S. João Damasceno**, C. Dr. † 754
Dpl. — A

Nasceu em 700 em Damasco e distinguiu-se particularmente por sua defesa ao culto das sagradas imagens. Deus auxiliou e protegeu seu servo (Cânticos e Leitura), e tendo-lhe sido cortada a mão direita, foi milagrosamente curado (Evangelho e Cânticos). Foi elevado à dignidade de Doutor da Igreja por Leão XIII.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Ps. 72, 24 — ib. 1)

Tenuisti manum dexteram meam: et in voluntate tua deduxisti me, et cum gloria suscepisti me. Ps. Quam bonus Israël Deus his, qui recto sunt corde! *V* Glória Patri.

Vós me segurais pela mão direita, me conduzis segundo a vosso vontade e me acolheis com honras. Ps. Como Deus é bom para com o povo de Israel e para com todos os de coração reto! *V* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui, ad cultum sacramentorum imaginum asserendum, beatum Joannem cælesti doctrina et admirabili spiritus fortitudine imbuisti: concede nobis ejus intercessione et exemplo; ut, quorum colimus imagines, virtutes imitemur et patrocinia sentiamus. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que destes a S. João uma ciência toda celeste e uma admirável fôrça de espírito para defender o culto das santas imagens, concedei-nos por sua intercessão e seu exemplo imitemos as virtudes e sintamos a proteção daqueles cujas imagens honramos. Por N. S.

Lectio (Sap. 10, 10-17)

Lectio libri Sapientiae.

Justum deduxit Dominus per vias rectas, et ostendit illi regnum Dei, et dedit illi

O Senhor conduziu o Justo [Jacó] por caminhos retos, mostrou-lhe o reino de Deus,

sciéntiam sanctórum: honestávit illum in labóribus, et complévit labóres illíus. In fraude circumveniéntium illum áffuit illi, et honéstum fecit illum. Custodívit illum ab inimícis, et a seductóribus tutávit illum, et certámen forte dedit illi, ut vínceret et sciret, quóniam ómnium poténtior est sapiéntia. Hæc vénditum justum non derelíquit, sed a peccatóribus liberávit eum: descendítque cum illo in fóveam, et in vínculis non derelíquit illum,* donec afférret illi sceptrum regní, et poténtiam advérsus eos, qui eum deprimébant: et mendáces osténdit, qui maculavérunt illum, et dedit illi claritátem ætérnam. Hæc pópulum justum et semen sine queréla liberávit a natióibus, quæ illum deprimébant. Intrávit in ánimam servi Dei, et stetit contra reges horréndonos in porténtis et signis. Et réddidit justis mercédem labórum suórum.

Graduale (Ps. 17, 33 et 35)

Deus, qui præcínxit me virtúte: et pósuit immaculátam viam meam. *V* Qui docet manus meas ad prælium: et posuísti, ut arcum áreum, bráchia mea.

Tractus (Ps. 17, 38, 39 et 50)

Pérsequar inimícos meos, et comprehéndam illos. *V* Confríngam illos, nec póte-

e deu-lhe a ciência dos santos; enriqueceu-o em seus trabalhos e fêz frutificar seus labores. Êle o ajudou contra os que o queriam enganar por suas astúcias e o enriqueceu. Protegeu-o contra seus inimigos; defendeu-o dos sedutores e o encaminhou para um rude combate para que fôsse vitorioso e soubesse que a sabedoria [de Deus] é mais poderosa que tôdas as coisas. Foi ela que não abandonou o Justo [José do Egito] quando vendido, e o livrou dos pecadores; desceu com êle à prisão e não o deixou nas cadeias,* até que sustentasse o cetro real e tivesse o poder contra os que o humilhavam. Provou que eram mentirosos os que o haviam caluniado e deu-lhe uma glória eterna. Êle livrou a êste povo justo e à raça irrepreensível das nações que o oprimiam. Entrou na alma do servo de Deus [Moisés] e elevou-se contra os reis temíveis, com milagres e prodígios. E deu aos Justos a recompensa por seus trabalhos.

Deus, com fôrça me cingiu e fêz o meu caminho imaculado. *V* Êle prepara a minha mão para o combate e fortalece os meus braços como arco de ferro.

Perseguirei os meus inimigos e os hei de prender. *V* Esmagá-los-ei, e não poderão ficar

runt stare: cadent subtus pedes meos. *℟* Propterea confitebor in nationibus, Domine, et nomini tuo psallimus dicam.

de pé; êles cairão debaixo dos meus pés. *℟* Por isso Vos louvarei entre as nações, Senhor, e cantarei salmos ao vosso Nome.

Evangelium (Luc. 6, 6-11)

Sequentia sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Factum est et in alio sabbato, ut intraret Jesus in synagogam et doceret. Et erat ibi homo, et manus ejus dextera erat arida. Observabant autem scribae et pharisaei, si in sabbato curaret: ut invenirent, unde accusarent eum. Ipse vero sciebat cogitationes eorum. Et ait homini, qui habebat manum aridam: Surge et sta in medium. Et surgens stetit. Ait autem ad illos Jesus: Interrogo vos, si licet sabbatis benefacere, an male: animam salvam facere, an perdere? Et circumspectis omnibus dixit homini: Extende manum tuam. Et extendit: et restituta est manus ejus. Ipsi autem replati sunt insipientia, et colloquebantur ad invicem, quidnam facerent Jesu.

Naquele tempo, num outro sabbado, Jesus entrou na sinagoga e se pôs a ensinar. Havia ali um homem cuja mão direita era mirrada. Os escribas e os fariseus observavam [a Jesus] para ver se Êle o curaria em dia de sabbado, para achar em que O acusar. Êle, porém, conhecia os seus pensamentos. E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio. E, erguendo-se, ficou de pé. Então Jesus lhes disse: Eu vos pergunto, se é permitido em dia de sabbado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la? E olhando em redor de si, disse ao homem: Estende a tua mão. E êle a estendeu e a sua mão ficou curada. Êles porém enfureciam-se e entretinham-se sobre o que fariam a Jesus.— Credo.

Offertorium (Job, 14, 7)

Lignum habet spem: si praecisum fuerit, rursus virescit, et rami ejus pullulant.

A árvore tem esperança, pois se a cortarem torna a reverdecer e seus ramos brotam novamente.

Secreta

Ut, quae tibi, Domine, offerimus, dona tuo sint digna conspectu: beati Joannis et

Senhor, para que sejam dignas de vossos olhares estas dádivas que Vos oferecemos, fazei

Sanctorum, quos ejus ópera expósitos in templis cólimus, pia suffragátio conspíret. Per D. N.

com que os piedosos sufrágios de S. João se unam aos dos Santos cujas imagens honramos expostas em nossos altares graças a seu zêlo. Por N. S.

Communio (Ps. 36, 17)

Bráchia peccatorum conteréntur, confírmatur autem justos Dóminus.

As mãos dos pecadores serão esmagadas, mas aos Justos o Senhor dará fôrça.

Postcommunio

Sumpta nos, quæsumus, Domine, dona cælestibus armis tueántur: et beáti Joánnis patrocínia circúmdent Sanctorum unánimi suffrágio cumuláta; quorum imágines evícit in Ecclésia esse venerándas. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que os Dons que acabamos de receber nos sirvam de celeste armadura, e que o patrocínio de S. João unido aos sufrágios unânimes de todos os vossos Santos, constitua nossa defesa, pois fêz triunfar na Igreja o culto das suas imagens. Por N. S.

28 de março, S. João Capistrano, C. † 1456, sd. — A

Nasceu na Itália, de pais alemães, e entrou na Ordem de S. Francisco. Viajou pela Itália e pela Alemanha como pregador popular e por tôda a parte combateu as heresias com grande energia e ótimos resultados. À sua coragem e a seus conselhos, deve-se a grande vitória que os Cristãos ganharam sôbre os turcos, perto de Belgrado em 1456 (Oração). Faleceu nesse mesmo ano.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Habac. 3, 18-19 — Ps. 80, 2)

Ego autem in Dómino gaudebo: et exsultábo in Deo, Jesu meo: Deus Dóminus fortitúdo mea. Ps. Exsultáte Deo, adjutóri nostro, jubiláte Deo, Jacob. *W* Glória Patri.

Alegro-me no Senhor, e me rejubilo em Deus, meu Salvador. Deus, o Senhor, é a minha fôrça. Ps. Cantai louvores a Deus, que é nosso auxílio: aclamai com júbilo ao Deus de Jacó. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per beátum Joánnem fídeles tuos in virtúte sanctíssimi nóminis Jesu de Crucis inimicis triumpháre fecísti: præsta, quæsumus; ut, spirituálium hóstium, ejus

O' Deus, que por S. João, fizestes com que vossos fiéis triumphassem dos inimigos da Cruz pelo poder do Santo Nome de Jesús, fazei, Vos suplicamos, que, tendo por sua inter-

intercessióne, superátis insídiis, corónam justítiae a te accípere mereámur. Per eúndem D. N.

cessão desviado as ciladas de nossos inimigos espirituais, mereçamos receber de vossas mãos a coroa da justiça. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Justum deduxit) à pag. 817, até as palavras: Non dereliquit illum.

Graduale (Ps. 21, 24-25)

Qui tímētis Dóminum, laudáte eum: unívérsum semen Jacob, glorificáte eum. *✠* Tímeat eum omne semen Israēl: quóniam non sprevit, neque despéxit deprecaciónem páuperis.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O; vós todos, filhos de Jacó, glorificai-O. *✠* Sim, todos os descendentes de Israel O temam, porque não desprezou nem rejeitou a oração do pobre.

Tractus (Ex. 15, 2 et 3)

Fortitúdo mea et laus mea Dóminus, et factus est mihi in salútem: iste Deus meus et glorificábo eum. *✠* Dóminus quasi vir pugnátor, omnípotens nomen ejus. *✠* (Judith 16, 3) Dóminus cónterens bella: Dóminus nomen est illi.

O Senhor é a minha fôrça e o objeto de meus louvores. Foi Êle quem me salvou. Êle é o meu Deus e eu O glorificarei. *✠* O Senhor mostrou-se como um guerreiro invencível. Todo-poderoso é o seu Nome. *✠* O Senhor é o vencedor das batalhas: o seu Nome é o Senhor.

Evangelium (Convocatis Jesus), à pag. 545.

Offertorium (Eccli. 46, 6)

Invocávit Altíssimum poténtem in oppugnándo inimícos úndique, et audívit illum magnus et sanctus Deus.

Êle invocou o Altíssimo, o Poderoso, que lhe venceu por tôda parte os inimigos; e o Deus, grande e santo, o escutou.

Secreta

Sacrífícium, Dómine, quod immolámus, placátus inténde: ut, intercedénte beáto Joáñe Confessóre tuo, ad conteréndas inimicórum insídias nos in tuæ protec-tiónis securitáte constitúat. Per D. N.

Senhor, olhai aplacado para o Sacrífício que imolamos, e, por intercessão de vosso Confessor S. João, êle nos garanta a vossa proteção segura para repelirmos os assaltos de nossos inimigos. Por N. S.

Communio (Sap. 10, 20)

| | |
|--|--|
| Decantavérunt, Dómine, nomen sanctum tuum, et victrícem manum tuam lau- davérunt. | Cantam o vosso santo Nome, Senhor, e louvam a vossa mão vitoriosa. |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|---|---|
| Repléti alimónia cælésti et spirituáli póculo recreá- ti, quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedénte beáto Joánne Confessóre tuo, nos ab hoste maligno deféndas, et Ecclésiám tuam perpétua pace custódias. Per D. N. | Nutridos com o Alimento ce- leste e fortalecidos pela Bebida espiritual, nós Vos suplicamos, ó Deus onípotente, que pela intercessão de vosso santo Confessor João nos defendais contra o inimigo perverso e guardeis a vossa Igreja em contínua paz. Por N. S. |
|---|---|

29, 30 e 31 de março, Missa da Féria.

Na sexta-feira depois do Domingo da Paixão

Festa das Sete Dores de N.^a Senhora

Dpl. m. — A

Duas vêzes no ano a Igreja se lembra das Dores de Nossa Senhora. Com justa razão merece Maria Santíssima o título de "Co-redentora do gênero humano" pois, heroicamente, ao pé do Cruz, uniu os seus sofrimentos aos de seu Filho pela salvação do mundo.

Os textos da santa Missa nos descrevem os sofrimentos e agonias de Nossa Senhora. Como a valorosa Judite, arriscando a vida, salvou o povo de Deus, assim Maria, sofrendo com o seu Filho, venceu a serpente infernal (Leitura). Na Sequência penetramos no abismo das Dores de Maria e no Evangelho a recebemos como nossa Mãe. E' Jesús, do trono de sua Cruz, quem nos recomenda a sua proteção maternal. No Ofertório, lembrando-lhe essa recomendação, imploramos a sua intercessão junto a Deus.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Jo. 19, 25 — ib. 26-27)

| | |
|---|--|
| S tabant juxta Crucem Jesu Mater ejus, et sóror Ma- tris ejus, María Cléophæ et Salóme, et María Magdalé- ne. <i>W</i> Múlier, ecce fílius tuus: dixit Jesus; ad discípulum autem: Ecce Mater tua. <i>W</i> Glória Patri. | Estavam de pé junto à Cruz de Jesús, sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, Salomé e Maria Mada- lena. <i>W</i> Mulher, eis aí o teu filho, e, dirigindo-se ao discípulo, disse Jesús: Eis a tua Mãe. <i>W</i> Glória ao Padre |
|---|--|

Oratio

Deus, in cujus passióne, secundum Simeónis prophetiam, dulcíssimam animam gloriósæ Virgínis et Matris Mariæ dolóris gladius pertransívit: concéde propítius; ut, qui transfixiónem ejus et passiónem venerádo recólimus, gloriósís méritis et précibus ómnium Sanctórum Crucí fidéliter astántium intercedéntibus, passiónis tuæ efféctum felicem consequámur: Qui vivis.

O' Deus, em cuja Paixão segundo a profecia de Simeão, um gládio de dor traspassou o terníssimo coração da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos, propício, que, celebrando com veneração a lembrança de sua Transfixão e de suas Dores, por seus gloriosos méritos e pelas preces de todos os Santos que estavam fielmente ao pé da Cruz, possamos alcançar o feliz efeito de vossa Paixão. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Judith, 13, 22 et 23-25)**Lectio libri Judith.**

Benedíxit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad nihilum redégit inimícos nostros. Benedícta es tu, fília, a Dómino, Deo excélsio, præ ómnibus muliéribus super terram. Benedíctus Dóminus, qui creávit cælum et terram: quia hódie nomen tuum ita magnificávit, ut non recédât laus tua de ore hóminum, qui mémores fúerint virtútis Dómini in ætérnum, pro quibus non pepercísti animæ tuæ propter angústias et tribulatióem géneris tui, sed subvenísti ruínæ ante conspéctum Dei nostri.

O Senhor vos abençoou com seu poder, aniquilando por vosso intermédio os nossos inimigos. Bendita sois vós entre tôdas as mulheres da terra, ó filha do Senhor, Deus Altíssimo. Bendito seja o Senhor que criou o céu e a terra, pois de tal sorte glorificou o vosso nome que todos os homens vos louvarão, lembrando-se para sempre do poder do Senhor. Não poupastes a vossa vida, vendo as angústias e as tribulações de vosso povo, mas evitastes a sua ruína, apresentando-vos perante o nosso Deus.

Graduale

Dolorósa et lacrimábilis es, Virgo María, stans juxta Crucem Dómini Jesu, Fílii tui Redemptóris. *W* Virgo

Cheia de dor e de lágrimas, ó Virgem Maria, estáveis ao pé da Cruz do Senhor Jesús, vosso Filho, o Redentor. *W* O' Vir-

Dei Génitrix, quem totus
non capit orbis, hoc Crucis
fert supplicium, áuctor vitæ
factus homo.

gem Mãe de Deus, Aquêle que
o universo inteiro não pode
conter, o Autor da vida feito
Homem, sofre êste suplício da
Cruz.

Tractus

Stabat sancta María, cæli
Regína et mundi Dómina,
juxta Crucem Dómini nostri
Jesu Christi dolorósa. *W*
(Thren. 1, 12) O vos omnes,
qui transítis per viam, attén-
dite et vidéte, si est dólór
sicut dólór meus.

Cheia de dor estava de pé a
santa Maria, Rainha do céu e
Senhora do mundo, junto à
Cruz de Nosso Senhor Jesus
Cristo. *W* O' vós todos que
passais pelo caminho, atendei
e vêde se há dor semelhante
à minha dor.

Sequentia

Stabat Mater dolorósa,
Juxta Crucem lacrimósa
Dum pendébat Fílius.

Estava a Mãe dolorosa
Junto da Cruz, lacrimosa,
Vendo o Filho que pendia.

Cujus ánimam geméntem,
Contristátam et doléntem
Pertransívit gládius.

A sua alma agoniada
Se partia, atravessada
No gládio da profecia.

O quam tristis et afflícta
Fuit illa benedícta
Mater Unigéniti!

Oh! quão triste e quão aflita,
Estava a Virgem bendita,
A Mãe do Filho Unigênito.

Quæ mærébat et dolébat,
Pia Mater, dum vidébat
Nati pœnas ínclyti.

Quanta angústia não sentia,
Mãe piedosa, quando via
As penas do Filho seu.

Quis est homo, qui non fleret,
Matrem Christi si vidéret
In tanto supplicio?

Quem não chora, vendo isto,
Contemplando a Mãe do Cristo
Num suplício tão enorme.

Quis non posset contristári,
Christi Matrem contemplári
Doléntem cum Fílio?

Quem haverá que resista,
Se a Mãe assim se contrista,
Padecendo com seu Filho?

Pro peccátis suæ gentis
Vidit Jesum in torméntis
Et flagéllis súbditum.

Por culpa de sua gente,
Viú a Jesus inocente
Aos flagelos submisso.

Vidit suum dulcem Natum
Moriéndo desolátum,
Dum emísit spíritum.

Viu o Filho muito amado,
Que morria abandonado,
Entregando o seu espírito.

Eja, Mater, fons amóris,
Me sentíre vim dolóris
Fac, ut tecum lúgeam.

Fac, ut árdeat cor meum
In amándo Christum Deum,
Ut sibi compláceam.

Sancta Mater, istud agas,
Crucifíxi fige plagas
Cordi meo válide.

Tuí Nati vulneráti,
Tam dignáti pro me pati,
Poenas mecum dívide.

Fac me tecum pie flere,
Crucifíxo condolére,
Donec ego víxero.

Juxta Crucem tecum stare
Et me tibi sociáre
In planctu desídero.

Virgo vírginum præclára,
Mihi jam non sis amára:
Fac me tecum plángere.

Fac, ut portem Christi mor-
tem,
Passiónis fac consórtem
Et plagas recólere.

Fac me plagis vulnerári,
Fac me Cruce inebriári
Et cruóre Fílii.

Flammis ne urar succénsus,
Per te, Virgo, sim defénsus
In die judícii.

Christe, cum sit hinc exíre,
Da per Matrem me veníre
Ad palmam victóriæ.

Quando corpus moriétur,
Fac, ut ánimæ donétur
Paradísi glória.

Amen.

Faze, ó Mãe, fonte de amor,
Que eu sinta a fôrça da dor,
Para contigo chorar.

Faze arder meu coração,
Do Cristo Deus na paixão,
Para que o possa agradar.

O' Santa Mãe, dá-me isto:
Trazer as chagas do Cristo
Gravadas no coração.

Do teu Filho, que por mim
Se entrega a uma morte assim,
Divide as penas comigo.

Oh! dá-me enquanto viver,
Com o Cristo compadecer,
Chorando sempre contigo.

Junto da Cruz quero estar,
Para assim me associar
Ao martírio do teu pranto.

Virgem das Virgens, preclara,
Jamais me sejas avara,
Dá-me contigo chorar.

Traga em mim do Cristo a morte,
Da Paixão seja eu consorte,
Suas chagas celebrando.

Por elas seja eu rasgado,
Pela Cruz inebriado,
No sangue de Deus nutrido,

No Juízo, ó Virgem, consegue
A's chamas não ser entregue
Quem por ti é defendido.

Quando do mundo eu partir,
Dá-me, ó Cristo, conseguir,
Por tua Mãe, a vitória.

Quando o meu corpo morrer,
Possa a alma merecer
Do Reino celeste a glória.

Amen.

Evangelium (Jo. 19, 25-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Stabant juxta Crucem Jesu Mater ejus, et sóror Matris ejus, María Cléophæ, et María Magdaléne. Cum vidísset ergo Jesus Matrem, et discípulum stantem, quem diligébat, dicit Matri suæ: Múlier, ecce fílius tuus. Deínde dicit discípulo: Ecce Mater tua. Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Naquele tempo, estavam junto à Cruz de Jesús, sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Magdalena. Jesús, então, vendo sua Mãe e perto dela o discípulo que Êle amava, disse a sua Mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis tua Mãe. E desde aquela hora a levou o discípulo para sua casa. — Credo.

Offertorium (Jer. 18, 20)

Recordáre, Vírgo, Mater Dei, dum stéteris in conspéctu Dómini, ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatióem suam a nobis.

O' Virgem, Mãe de Deus, estando na presença do Senhor, lembrai-vos de interceder em nosso favor, para que Êle afaste de nós sua indignação.

Secreta

Offérimus tibi preces et hóstias, Dómine Jesu Christe, humíliter supplicántes: ut, qui Transfixiónem dulcíssimí spíritus beátæ Maríæ, Matris tuæ, précibus recensémus; suo suorúmque sub Cruce Sanctórum consórtium multiplicáto piíssimo intervéntu, méritis mortis tuæ, méritum cum beátis habeámus: Qui vívis.

Nós Vos oferecemos, ó Senhor, Jesús Cristo, estas preces e oblações e Vos rogamos humildemente que, recordando em nossas orações a Transfixão do terníssimo coração da Bem-aventurada Virgem Maria, vossa Mãe, graças à sua misericordiosíssima intercessão e à dos Santos que a acompanharam ao pé da Cruz, tenhamos parte com os Bem-aventurados

nos méritos de vossa morte. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Transfixióne.

Communio

Felíces sensus beátæ Maríæ Vírginis, qui sine morte meruerunt martýrii palmam sub Cruce Dómini.

Felizes as Dores da santa Virgem, Maria, que, sem morte, ganharam a palma do martírio ao pé da Cruz do Senhor.

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Sacrificia, quæ súmpsimus, Dómine Jesu Christe, Transfixiónem Matris tuæ et Virginitis devóte celebrántes: nobis ímpetrent apud cleméntiam tuam omnis boni salutáris efféctum: Qui vivis. | Os sagrados Dons com que nos alimentamos, ó Senhor Jesús Cristo, celebrando piedosamente as Dores de vossa Mãe sempre Virgem, nos obtenham de vossa clemência, o efeito de todos os bens da salvação. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais. |
|---|--|

FESTAS DO MÊS DE ABRIL

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1—9.

Durante a Quaresma são celebradas apenas as festas de I. e II. cl. Nelas faz-se Com. da Féria e diz-se o Evangelho da Féria no fim da Missa. Nas festas Dpl. e Sd. faz-se Com. e pode-se rezar a Missa da festa como Missa privada.

Neste tempo, não sendo designado Prefácio próprio, reza-se o Prefácio da Quaresma, à pag. 702. 3.

No Tempo Pascal acrescentam-se ao Introito 2 Aleluias: ao Ofertório e ao Communio, 1 Aleluia.

D. do Espírito Santo: Na segunda-feira depois da oitava da Páscoa: Nossa Senhora da Penha, Padr. princ. da Cidade e da Diocese. Dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: Salve, Sancta, à pag. [89], Durante a oitava, ver a Nota à pag. 716:

1. de abril, Missa da Féria.

2 de abril, **S. Francisco de Paula, C. † 1507**

Dpl. — A

Nasceu na Calábria. Fundou a ordem dos “Mínimos” e distinguiu-se pela prática de uma pobreza muito austera e humilde piedade.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

D. de Pelotas: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, à pag. [54], exceto:

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

Oratio

| | |
|--|--|
| Deus, humílium celsitúdo, qui beátum Francíscum Confessórem Sanctórum tuórum glória sublimásti: tríbue, quæsumus; ut, ejus méritis et imitatióne, promíssa humílibus præmia feliciter consequámur. Per D. N. | O' Deus, grandeza dos humildes, que elevastes o vosso Confessor S. Francisco à glória de vossos Santos, concedei, Vos rogamos, que, por seus méritos e pela imitação de suas virtudes, tenhamos a felicidade de obter a recompensa prometida aos humildes. Por N. S. |
|--|--|

Epístola (Quæ mihi fuerunt), à pag. 744.

Secreta

Hæc dona devótæ plebis, Dómine, quibus tua cumulá-mus altária, beáti Francísci méritis tibi grata nobisque salutária, te miseránte, red-dántur. Per D. N.

Senhor, êstes dons do povo fiel que depositamos sôbre vossos altares Vos sejam agrada-veis pelos méritos de S. Francisco, e para nós sejam salutaes por vossa misericór-dia. Por N. S.

I. Postcommunio

Sumpta, Dómine, sacramén-ta cæléstia: beáto Francíscó Confessóre tuo intercedén-te, precámur; ut et tempo-rális vitæ subsídia nobis cónferant et ætérnæ. Per D. N.

Tendo recebido os Sacramen-tos celestiais, nós Vos roga-mos, Senhor, que por inter-cessão de vosso Confessor S. Francisco, êles nos consigam auxílios para a vida presente e para a eterna. Por N. S.

3 de abril, Missa da Féria.

4 de abril, **S. Isidoro**, B. C. Dr. † 636, dpl. — A

Natural de Cartagena, na Espanha (560) foi mais tarde, sucessor de S. Leandro (seu irmão mais velho), na Sé episcopal de Sevilha. Por seus escritos que atestam o seu grande saber, foi enumerado entre os Doutores da Igreja.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo.

5 de abril, **S. Vicente Ferrer**, C. † 1419, dpl. — A

Dominicano, foi um grande pregador na Espanha.

Missa: Os justí (1) à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiám tuam beáti Vincéntii Confessóris tui méritis et prædicatióne illustráre dignátus es: concede nobis fámulis tuis; ut et ipsíus instruámur exémpis et ab ómnibus ejus patrocí-nio liberémur advérsis. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes ilustrar a vossa Igreja com os merecimentos e a pregação de S. Vicente, vosso Confessor, concedei a vossos servos, se-jamos instruídos por seus exemplos, e por sua proteção sejamos livres de tôdas as adversidades. Por N. S.

6 — 10 de abril, Missa da Féria.

11 de abril, **S. Leão I**, Pp. C. Dr. † 461, dpl. — A

Desde 440 ocupando o trono pontifício, combateu as heresias (Mo-nofisitas). Salvou Roma das hordas dos bárbaros (452). Por seus mui-

tos méritos e zêlo em firmar a autoridade da Sé apostólica recebeu o título de "Grande".

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Missa: Si diligis me, à pag. [5]. Credo.

12 de abril, Missa da Féria.

13 de abril. **S. Hermenegildo**, M. † 584, sd. — R

Filho de Leovigildo, rei dos Visigodos, foi convertido do arianismo para o catolicismo por S. Leandro. Não querendo receber a Santa Eucaristia das mãos de um bispo herético foi assassinado por ordem do próprio pai, porém o seu sangue foi semente de novas conversões.

Na Quaresma: Com. e último Evangelho da Féria.

Fora do Tempo pascal: Missa: In virtute, à pag. [15].

No Tempo pascal: Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui Beatum Hermenegildum Martyrem tuum caelesti regno terrenum postponere docuisti: da, quaesumus, nobis; ejus exemplo caduca despiciere atque aeterna sectari. Per D. N.

O' Deus, que ensinastes a vosso Mártir, S. Hermenegildo, preferir o Reino celestial a tudo o que é terreno, fazei-nos, a seu exemplo, Vos pedimos, desprezar os bens transitórios e procurar os eternos. Por N. S.

Evangelium (Si quis venit) à pag. [10].

14 de abril, **S. Justino**, M. † 166, dipl. — R

Estudando os vários sistemas filosóficos, chegou a conhecer a verdadeira filosofia cristã. Desde então foi ardoroso defensor da fé em Jesus Cristo, escrevendo duas preciosas "apologias", defesas do Cristianismo.

Com. dos Ss. Tibúrcio, Valeriano e Máximo, Ms. † 230.

Introitus (Ps. 118, 85 et 46 — ib. 1)

Narraverunt mihi iniqui fabulationes, sed non ut lex tua: ego autem loquebar de testimoniis tuis in conspectu regum, et non confundebam. Ps. Beati immaculati in via, qui ambulavit in lege Domini. V Glória Patri.

Os maus me contaram coisas vãs, contrárias à vossa lei. Eu, porém, falava de vossos ensinamentos em presença dos reis e não me confundia. Ps. Bemaventurados os que caminham sem mancha, os que observam a lei do Senhor. V Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui per stultitiam Crucis eminentem Jesu Christi

O' Deus, que pela loucura da Cruz, ensinastes de uma ma-

sciéntiam beátum Justinum Mártirem mirábiliter docuisti: ejus nobis intercessióne concéde; ut, errórum circumventióne depúlta, fidei firmitátem consequámur. Per eúndem D. N.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui sanctorum Mártirum tuorum Tibúrtii, Valeriáni et Máximi solémnia cólimus; eórum étiam virtútes imitémur. Per D. N.

Epístola (I Cor. I, 18-25 et 30)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.
Fratres: Verbum crucis per eúntibus quidem stultítia est: iis autem, qui salví fiunt, id est nobis, Dei virtus est. Scriptum est enim: Perdam sapiéntiam sapiéntium et prudéntiam prudéntium reprohábo. Ubi sápiens? ubi scriba? ubi conquisitor hujus sáculi? Nonne stultam fecit Deus sapiéntiam hujus mundi? Nam quia in Dei sapiéntia non cognóvit mundus per sapiéntiam Deum: plácuit Deo per stultítiam prædicatiónis salvos fácere credétes. Quóniam et Judæi signa petunt, et Græci sapiéntiam quæerunt: nos autem prædicámus Christum crucifíxum: Judæis quidem scándalum, géntibus autem stultítiam, ipsis autem vocátiis Judæis, atque Græcis, Christum Dei virtútem et

neira admirável ao Mártir S. Justino, a ciência eminente de Jesús Cristo, concedei que por sua intercessão, sejam afastados de nós os erros que nos cercam, e obtenhamos a firmeza na fé. Pelo mesmo J. C.

Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, que celebrando a festa de vossos Mártires Ss. Tibúrcio, Valeriano e Máximo, imitemos também as suas virtudes. Por N. S.

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: A pregação da Cruz é uma loucura para aquêles que perecem, porém para os que são salvos, isto é, para nós, ela é poder de Deus. Pois está escrito: "Eu destruirei a sabedoria dos sábios e reproharei a prudência dos prudentes". Onde está o sábio? Onde o escriba? O investigador dêste século? Não chamou Deus de loucura à sabedoria dêste mundo? Porque, uma vez que o mundo com sua sabedoria não conheceu a Deus, em sua Sabedoria divina agradeu a Deus salvar aos que crêm pela loucura da pregação. Em verdade os judeus pedem milagres e os Gregos [pagãos] procuram a ciência; porém nós pregamos o Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os pagãos, mas para os que são chama-

Dei sapiéntiam: quia, quod stultum est Dei, sapiéntius est homínibus; et, quod infírmum est Dei, fórtius est homínibus. Ex ipso autem vos estis in Christo Jesu, qui factus est nobis sapiéntia a Deo et justítia et sanctificátio et redemptio.

para nós, sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção.

Allelúia, allelúia. *℟* (1 Cor. 3, 19 et 20) Sapiéntia hujus mundi stultítia est apud Deum, scriptum est enim: Dóminus novit cogitatíones sapiéntium, quóniam vanæ sunt. Allelúia. *℟* (Phil. 3, 8) Verúmtamen exístimo ómnia detriméntum esse propter eminentem sciéntiam Jesu Christi, Dómini mei.

Evangelium (Luc. 12, 2-8)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Nihil opértum est, quod non revelétur, neque absconditum, quod non sciátur. Quóniam, quæ in ténebris dixístis, in lúmine dicéntur: et quod in aures locúti estis in cubículis, prædicábitur in tectis. Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui occídunt corpus et post hæc non habent ámplius, quid fáciant. Osténdam autem vobis, quem timeátis; timéte eum, qui, postquam occíderit, habet potestátem mittere in gehénnam: ita dico vobis, hunc timéte. Nonne

dos, sejam judeus ou Gregos, o Cristo é Poder de Deus, é Sabedoria de Deus. Porque o que parece estultice em Deus é mais sábio que os homens e o que parece fraqueza em Deus é mais forte que os homens. Somente por Êle [Deus], estais no Cristo Jesús, que se tornou

Aleluia, aleluia. *℟* A sabedoria dêste mundo é loucura diante de Deus, porque está escrito: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e sabe que êles são vãos. Aleluia. *℟* Em verdade, eu julgo que tudo é perda em comparação com a eminente ciência de Jesús Cristo, Senhor meu. Aleluia.

Allelúia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Nada há tão oculto que se não venha a descobrir, e nada escondido que se não venha a saber. Pois as coisas que dissestes nas trevas, serão ditas às claras; e o que falastes ao ouvido, no recôndito de vossos cubículos, será apregoado de cima dos tetos. Digo-vos, porém, a vós que sois meus amigos: Não tendes medo dos que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. Eu vos mostrarei a quem haveis de temer: temeí Àquele que depois de matar, tem poder de lançar no inferno. Sim, eu vos digo, te-

quinque pásseres véneunt dipóndio, et unus ex illis non est in obliuione coram Deo? Sed et capilli cápitis vestri omnes numeráti sunt. Nolite ergo timére: multis passéribus pluris estis vos. Dico autem vobis: Omnis, quicumque conféssus fúerit me coram homínibus, et Fílius hóminis confitébitur illum coram Angelis Dei.

Offertórium (1 Cor. 2, 2)

Non enim iudicávi me scire áliquíd inter vos, nisi Jesum Christum, et hunc crucifíxum. Alleluía.

1. Secreta

Múnera nostra, Dómine Deus, benígnus súscipe: quorum mirábile mystérium sanctus Martyr Justínus advérsus impiórum calúrnias strénue deféndit. Per D. N.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam sanctórum Mártiurum tuórum natalítia recensétes offérimus: et vínacula nostræ pravitátis absolvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

Communio (2. Tim. 4, 8)

Repósita est mihi coróna justítiæ, quam reddet mihi Dóminus in illa die justus iudex. Alleluía.

1. Postcommunio

Cælésti alimónia refécti, súpplices te, Dómine, de-

mei a Êste. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois vinténs? E todavia nem um só dêles está em esquecimento diante de Deus? Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois vós valeis mais que muitos pássaros. Ora, eu vos digo: Todo aquêle que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

Não pretendi saber entre vós outra coisa senão Jesús Cristo, e Êste, Crucificado. Aleluia.

Senhor Deus, aceitai benignamente estas nossas dádivas, cujo admirável Mistério o Mártir S. Justino tão ardentemente defendeu contra as calúnias dos ímpios. Por N. S.

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta hóstia que Vos oferecemos em memória do triunfo de vossos santos Mártires, nos desate das cadeias de nossa perversidade e nos obtenha os dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Está reservada para mim a coroa da justiça. O Senhor, justo Juiz, ma entregará no dia de sua vinda. Aleluia.

Nutridos com o Alimento celeste, instantemente Vos roga-

precámur: ut, beáti Justíni Mártiris tui mónitis, de accéptis donis semper in gratiárum actióne maneámus. Per D. N. | mos, Senhor, que, obedecendo aos ensinamentos de vosso Mártir S. Justino, vivamos em contínua ação de graças pelos Dons recebidos. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Sacro múnere satiáti, súplices te, Dómine, deprecámur: ut, quod débitæ servitútis celebrámus offício, salvatiónis tuæ sentiámus augméntum. Per D. N. | Saciados com o vosso Dom sagrado, humildemente suplicamos, Senhor, fazei que, oferecendo solenemente o sacrifício de nossa devida submissão, sintamos crescer em nós o efeito de vossa salvação. Por N. S.

15 e 16 de abril, Missa da Féria.

17 de abril, **S. Aniceto**, Pp. M. † 165, s. — R

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

18, 19 e 20 de abril, Missa da Féria.

21 de abril, **S. Anselmo**, B. C. Dr. † 1109, dpl.—A

Piemontês (1033), entrou em 1060, em Bec (Normandia) na Ordem de S. Bento. Na qualidade de Prior e mais tarde Abade dêsse mosteiro, foi exímio cultivador das sagradas ciências e fiel observante da disciplina monástica. Em 1093, feito Arcebispo Primaz de Cantuária, defendeu com serenidade e grande firmeza os direitos e a liberdade da santa Igreja. Profundo pensador e teólogo sutil, é chamado o “Pai da teologia escolástica”.

Missa: In médio, à pag. [47]. — Credo.

22 de abril, **Ss. Sotero**, † 174 e **Caio**, † 296

Pps. Ms. sd. — R

O primeiro, Papa de 166 a 174, defendeu a Igreja contra as heresias. O segundo (283-296) sofreu muito e com grande constância pela fé.

Missa: Si diligis me, à pag. [5]. Orações no plural.

23 de abril, **S. Jorge**, M. † 308, sd. — R

D. de Ilhéus: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava ver a Nota, à pag. 716.

Era oficial do exército romano. Muito venerado como vencedor do dragão (tradições lendárias) tanto no Oriente como no Ocidente, morreu Mártir na Palestina.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui nos beáti Geórgii Mártiris tui méritis et intercessióne lætíficas: concéde propítius: ut, qui tua per eum benefícia póscimus, dono tuæ grátiae consequámur. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com os méritos e as orações de vosso Mártir S. Jorge, concedei-nos benignamente, que, implorando os vossos benefícios, por sua intercessão os obtemhamos pelo efeito de vossa graça. Por N. S.

Secreta

Múnera, Dómine, oblata sanctífica: et, intercedente beáto Geórgio Mártire tuo, nos per hæc a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, santificar êstes dons que Vos são oferecidos e, pelos mesmos, purificai-nos das manchas de nossos pecados, pela intercessão de S. Jorge, vosso Mártir. Por N. S.

Postcommunio

Súplices te rogámus, omnípotens Deus: ut, quos tuis réficis sacraméntis, intercedente beáto Geórgio Mártire tuo, tibi étiam plácitis móribus dignánte trébuas deservíre. Per D. N.

O' Deus onipotente, instantemente Vos rogamos, pela intercessão de S. Jorge, vosso Mártir, concedais a quantos alimentastes com os vossos Sacramentos, Vos sirvam como convém por louváveis costumes. Por N. S.

24 de abril, **S. Fiel de Sigmaríngen**, M. † 1622

Dpl. — R

Estudou direito em Friburgo e depois de várias viagens exerceu a profissão de advogado. Fêz-se, mais tarde, capuchinho. Sua grande aspiração de morrer mártir, veio a realizar-se. Foi morto pelos Calvinistas e é Proto-mártir de sua Ordem.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Fidélem, seráphico spíritus ardóre succénsu, in veræ fidei propagatióne martýrii palma et gloriósis miráculis decoráre dignátus es: ejus, quæsumus, méritis et intercessióne, ita nos per grátiam

O' Deus, que inflamastes o bem-aventurado Fiel, de um ardor seráfico para a propagação da verdadeira fé, e Vos dignastes orná-lo com a palma do Martírio e gloriosos milagres, nós Vos pedimos por seus méritos e sua intercessão,

| | |
|--|---|
| tuam in fide et caritate confirmata; ut in servitio tuo fidelis usque ad mortem inveniri mereamur. Per D. N. | nos firmes, por vossa graça, de tal modo na fé e no Amor, que mereçamos ser encontrados fiéis em vosso serviço até a morte. Por N. S. |
|--|---|

Secreta e Postcommunio (3).

25 de abril, **S. Marcos**, Evangelista, dpl. II. cl. — R

Statio ad S. Petrum

Discípulo e companheiro de S. Pedro, escreveu o 2. Evangelho, a pedido dos Cristãos de Roma, seguindo as pregações do Príncipe dos Apóstolos. Pregou o Evangelho no Egito e fundou a Sé episcopal de Alexandria que ocupou em primeiro lugar. Morreu mártir. Na Leitura o profeta Ezequiel fala de quatro seres animados, que são, segundo se atribui, os quatro Evangelistas. S. Marcos é representado sob o símbolo do leão porque inicia o Evangelho, com a voz "do que clama no deserto".

Neste dia, mesmo que a festa de S. Marcos seja transferida, realizam-se as "Ladainhas maiores." A estação é em S. Pedro de Roma. Os fiéis, segundo antiquíssimo costume, fazem uma procissão pelos campos para implorar a bênção de Deus. Durante esta procissão cantam-se as Ladainhas de Todos os Santos (duplicando-se tôdas as invocações com Versículo no fim, como nos dias das Rogações, à pag. 314). achando-se as Ladainhas no fim do Missal. Depois da volta à igreja canta-se a Missa das Rogações, à pag. 510.

Com. das Rogações, à pag. 510.

Introitus (Ps. 63, 3 — ib. 2)

Protexisti me, Deus, a conventu malignantium, alleluia: a multitudine operantium iniquitatem, alleluia, alleluia. Ps. Exaudi, Deus, orationem meam, cum deprecor: a timore inimici eripe animam meam. *V* Glória Patri.

Vós me protegestes, ó Deus, contra a conspiração dos malignos, aleluia, e da multidão dos que praticam a iniquidade. Aleluia, aleluia. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, assim Vos imploro: livrai a minha alma do temor do inimigo. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beatum Marcum Evangelistam tuum evangelicæ prædicationis gratia sublimasti: tribue, quæsumus; ejus nos semper et eruditione proficere et oratione defendi. Per D. N.

O' Deus, que glorificastes a S. Marcos, vosso Evangelista, dando-lhe a graça da pregação evangélica, concedei, Vos pedimos, que de sua doutrina sempre nos aproveitemos e por suas orações sejamos sempre protegidos. Por N. S.

Lectio (Ez. 1, 10-14)

Léctio Ezechiélis Prophétæ.

Similitúdo vultus quátuor animálium: fácies hóminis, et fácies leónis a dextris ipsórum quátuor: fácies autem bovis a sinístris ipsórum quátuor, et fácies áquilæ désuper ipsórum quátuor. Fácies eórum et pennæ eórum exténtæ désuper: duæ pennæ singulórum jungebántur et duæ tegébant córpora eórum: et unumquódque eórum coram fácie sua ambulábat: ubi erat ímpetus spíritus, illuc gradiebántur, nec revertébantur cum ambulárent. Et similitúdo animálium, aspéctus eórum quasi carbónum ignis ardéntium et quasi aspéctus lampadárum. Hæc erat vísio discúrrens in médio animálium, spléndor ignis, et de igne fúlgur egrédiens. Et animália ibant et revertébantur in similitúdinem fúlguris coruscántis.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. Allelúia. **V** (Ps. 20, 4) Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretióso. Allelúia.

Evangelium (Luc. 10, 1-9)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Designávit Dóminus et álios septuagínta duos: et misit illos binos

Era esta a aparência dos quatro seres animados: rosto de homem, e rosto de leão, à direita em todos os quatro: e à esquerda, rosto de boi em todos os quatro e rosto da águia, acima de todos êles. Êstes eram seus rostos, e suas asas estendiam-se para o alto; duas asas de cada um se juntavam e duas cobriam seus corpos. Cada um dêles caminhava para frente, indo para onde o espírito os impelia e não se voltavam, enquanto caminhavam. E dêses seres animados o aspecto era como o de carvões ardentes e tochas acesas. Via-se circular no meio dêses seres animados o fogo cintilante e do fogo saíam relâmpagos. E os seres animados iam e vinham, à semelhança de relâmpagos coruscantes.

Aleluia, aleluia. **V** Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade. Aleluia. **V** Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

Naquele tempo, designou o Senhor outros setenta e dois discípulos e mandou-os, dois a

ante faciẽm suam in omnẽm civitatẽm et locum, quo erat ipse venturus. Et dicebat illis: Messis quidẽm multa, operarii autẽm pauci. Rogate ergo Dõminum messis, ut mittat operarios in messem suam. Ite: ecce, ego mitto vos sicut agnos inter lupos. Nolite portare sacculum, neque peram, neque calceamenta; et nẽminem per viam salutaveritis. In quamcũque domum intraveritis, primum dicite: Pax huic domui: et si ibi fuerit filius pacis, requiescet super illum pax vestra: sin autẽm, ad vos revertetur. In eadem autẽm domo manete, edentes et bibentes quæ apud illos sunt: dignus est enim operarius mercede sua. Nolite transire de domo in domum. Et in quamcũque civitatẽm intraveritis, et susceperint vos, manducate quæ apponuntur vobis: et curate infirmos, qui in illa quavit in vos regnum Dei.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebuntur cæli mirabilia tua, Dõmine: et veritatem tuam in ecclesia sanctorum, allelúia, allelúia.

Secreta

Beati Marci Evangelistæ tui solemnitate tibi múnera deferentes, quæsumus, Dõmine: ut, sicut illum prædicatio evangélica fecit gloriosum; ita nos ejus intercèssio

dois, em sua frente, por tôdas as cidades e lugares onde Êle próprio devia ir. Êle lhes dizia: A messe é grande, mas os operários são poucos. Rogai, pois, ao dono da seara que mande operários para sua messe. Ide, eis que vos envio como cordeiros para o meio de lãobos. Não leveis bõlsa, nem alforge, nem calçado e pelo caminho a ninguém saudeis. Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: A paz seja nesta casa. E se aí houver um filho da paz, repousará sôbre êle a vossa paz; se não, voltará ela para vós. Na mesma casa ficai, comendo e bebendo do que êles tiverem, pois o operário merece seu salário. Não andeis de casa em casa. E se entrardes em alguma cidade e vos receberem, comei o que vos derem. Curai os enfermos que aí houver e dizei-lhes: Aproximou-se de vós o Reino de Deus.—Credo. sunt, et dicite illis: Appropin-

Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

Oferecendo-Vos êstes dons na solenidade de S. Marcos, vosso Evangelista, nós Vos rogamos, Senhor, que assim como a pregação evangélica tornou o seu nome glorioso,

et verbo et ópere tibi reddat | assim também sua intercessão
accéptos. Per D. N. | nos torne agradáveis aos vos-
sos olhos em palavras e em obras. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Ps. 63, 11)

Lætábitur justus in Dómi- | O Justo alegra-se no Senhor e
no, et sperábit in eo: et | n'Ele espera; e todos os de
laudabúntur omnes recti | coração reto cantam louvo-
corde, allelúia, allelúia. | res, aleluia, aleluia.

Postcommunio

Tríbuant nobis, quæsumus, | Fazei, Senhor, nós Vos supli-
Dómine, contínuum tua | camos, que os vossos Mistérios
sancta præsidium: quo, beáti | nos confirmam contínua prote-
Marcí Evangelístæ tui pré- | ção, e assim, pelas preces de
cibus, nos ab ómnibus sem- | vosso santo Evangelista Mar-
per tueántur advérsis. Per | cos sejamos sempre livres de
D. N. | tôdas as adversidades. Por N. S.

26 de abril, **Ss. Cleto e Marcelino**, Pps. Ms. sd. — R

D. de Amargosa: N. Senhora do Bom Conselho Tit. da igr. Ct. dpl. I. cl. com Oitava comum. Durante a Oit. ver nota à pag. 716.

S. Cleto foi o segundo sucessor de S. Pedro (72-86) e S. Marcelino ocupou a cadeira pontifícia de 296 a 304.

Missa: Si dígíis me. à pag. [5]. — Orações no plural.

Em todo o Brasil:

27 de abril, **S. Turíbíio de Mogrovejo**, B. C.

Dpl. II. cl. — A

Com. de S. Pedro Canísio, C. Dr. † 1597.

Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dó- | Alegremo-nos todos no Se-
mino, diem festum ce- | nhor, festejando êste dia em
lebrántes sub honóre beáti | honra do santo Confessor Tu-
Turíbii Confessóris: de cu- | ríbíio; por sua solenidade se
jus solemnitate gaudent An- | regozijam os Anjos e louvam
geli et colláudant Fílium Dei, | o Filho de Deus, aleluia, ale-
allelúia, allelúia. Ps. Exsul- | luia. Ps. Exultai, ó Justos, no
táte justí in Dómino, rectos | Senhor; os retos de coração
decet collaudátio. V Gl. P. | devem louvá-Lo. V Gl. P.

I. Oratio

Ecclésiám tuam, Dómine, | Guardai, ó Senhor, a vossa
beáti Turíbii Confessóris | Igreja pela proteção constante
tui atque Pontíficis, contínuam | de S. Turíbíio, vosso Confessor

protectiōne custōdī: ut, sic-
ut illum pastorālis sollici-
tūdo gloriōsum réddidit, ita
nos ejus intercēssio in tuo
semper fáciat amóre fer-
vēntes. Per D. N.

e Pontífice, a fim de que, assim
como a sua solicitude pasto-
ral o tornou glorioso, da mes-
ma forma a sua intercessão
nos faça sempre fervorosos
em vosso amor. Por N. S.

2. Oratio (de S. Pedro Canísio)

Deus, qui ad tuēdam cathó-
licam fidem beátum Petrum
Confessórem tuum virtúte et
doctrína roborásti: concēde
propítius; ut ejus exémp-
lis et mónitis errāntes ad salú-
tem resipíscant, et fidéles
in veritátis confessiōne per-
sevèrent. Per D. N.

O' Deus, que para a defesa da
fé católica fortaleceste vosso
Confessor S. Pedro em virtude
e ciência, concedeí, propício,
que os desviados voltem para
o caminho da salvação e os
fiéis perseverem na confissão
da verdadeira fé. Por N. S.

Lectio (Eccl. 50, 1-II, 13-14)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Ecce sacérdos magnus, qui
in vita sua suffúlsit domum,
et in diébus suis corrobó-
rávit templum. Templi étiam
altitúdo ab ipso fundáta est,
duplex ædificátiō et excélsi
parietes templi. In diébus
ipsíus emanavérunt pútei
aquárum, et quasi mare ad-
impléti sunt supra modum.
Qui curávit gentem suam, et
liberávit eam a perditiónē.
Qui præváluit amplificáre
civitátem, qui adéptus est
glóriam in conversatiōne
gentis: et ingrēssum domus
et átrii amplificávit. Quasi
stella matutína in médio né-
bulæ, et quasi luna plena in
diébus suis lucet. Et quasi
sol refúlgens, sic ille effúlsit
in templo Dei. Quasi arcus
refúlgens, inter nébulas gló-
riæ, et quasi flos rosárum

Eis o ínclito sacerdote, que
durante a vida sustentou a
casa [do Senhor] e nos mo-
mentos preciosos fortificou o
templo. Foi êle quem construiu
os fundamentos, o duplo edí-
fício e as elevadas muralhas
do templo. Em seus dias ma-
naram as águas dos poços, que
transbordam excessivamente,
como um mar. Zelou por seu
povo, e preservou-o da des-
truição. Conseguiu ampliar
a cidade. Ganhou pelas rela-
ções com o seu povo a glória
e aumentou a entrada do tem-
plo e do átrio. Brilha como a
estrêla da manhã no meio da
névoa, e como a lua cheia,
nos dias de sua maior clarida-
de. Como o sol que resplan-
dece, assim êle brilhou no
templo de Deus. E' como o
arco-iris que refulge entre as

in diébus vernis, et quasi lília, quæ sunt in tránsitu aquæ, et quasi thus rédolens in diébus æstátis. Quasi ignis effúlgens, et thus ardens in igne. Quasi vas auri sólídum, ornátum omni lápide pretiósó. Quasi olíva púllulans, et cypréssus in altitúdinem se extóllens. Circa illum coróna fratrum: quasi plantátio cedri in monte Líbano, sic circa illum stetérunt quasi ramí palmæ, et omnes fílii Aaron in glória sua.

como os ramos da palmeira; e todos os filhos de Aarão estavam em sua glória.

Allelúia, allelúia. V (Eccli. 44, 16) Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. Allelúia. V (Jo. 10, 14) Ego sum pástor bonus: et cognósco oves meas, et cognóscunt me meæ. Allel.

nuvens de glória, como a rosa nos dias primaveris, os lírios à beira das correntes de água e como o incenso que perfuma os dias de verão. E' como o fogo ardente e o incenso crepitante no bra-seiro. Como um vaso de ouro massiço, engastado de pedras preciosas. Como a oliveira germinante e o cipreste que se eleva aos céus. Rodeavam-no seus irmãos como uma coroa; como a plantação dos cedros no monte Líbano, assim se achavam em volta dêle,

Aleluia, aleluia. V Eis o ínclito sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. Aleluia. V Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Aleluia.

Evangelium (Ego sum pastor bonus), à pag. 498.

Offertorium (Eccli. 50, 11-12)

Quasi olíva púllulans, et cypréssus in altitúdinem se extóllens, in accipiéndó ipsum stolam glóriæ et, vestírium in consummationem virtútis; in ascénsu altáris sancti, glóriam dedit sanctitátis amíctum, allelúia.

Assemelha-se êle à oliveira germinante e ao cipreste que se eleva aos céus, quando toma a estola de glória, quando se reveste dos ornamentos de sua dignidade. Subindo ao altar sagrado, faz brilhar as vestes da santidade. Aleluia.

I. Secreta

Múnera nostræ devotiónis offeréntes, da nobis, quæsumus, Dómine, intercedénte beáto Turíbio, Confessóre tuo atque Pontífice, eódem, quo ille, spírítu, sancta trac-

Oferecendo-Vos os dons de nossa devoção, suplicamo-Vos, Senhor, dai-nos pela intercessão do mesmo S. Turíbio, vosso Confessor e Pontífice, tra-temos com as mesmas inten-

ctäre mystéria, et eúndem percípere fructum. Per D. N. | ções que êle, os vossos sacrosantos Mistérios e recebamos o mesmo fruto. Por N. S.

2. Secreta (de S. Pedro Canísio, à pag. [47]).

Communio (Matth. 25, 35)

Esurívi enim, et dedísti mihi manducäre, sitívi, et dedísti mihi bíbere, hospes eram, et collegísti me, nudus, et cooperuísti me: infírmus, et visitásti me, allelúia. | Tive fome, e vós me destes de comer. Tive sêde, e vós me destes de beber. Era peregrino, e me recolhestes. Estava nu, e me vestistes, enfêrmo e me visitastes, aleluia.

1. Postcommunio

Vitálibus sacraméntis refécti, spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: cujus ardóre succénsus, cor beáti Turíbii, Confessóris tui atque Pontíficis, in tui amóre et próximi vehementius flagrábat. Per D. N. | Fortalecidos pelos Sacramentos da vida, infundi-nos, ó Senhor, o Espírito de vossa caridade cujo ardor inflamou o coração de S. Turíbíio, vosso Confessor e Pontífice, e o fêz abrasar-se veementemente em vosso amor e no do próximo. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Pedro Canísio), à pag. [47].

28 de abril, **S. Paulo da Cruz, C. † 1775, dpl.** — A

Nascido no Piemonte, fundou a Ordem dos Passionistas, que tem por fim particular propagar nas pregações a devoção à Paixão de Nosso Senhor (Oração).

Com. de S. Vital, M. † I. sec. Ors. da Missa: In virtute, à pag. [15].

Introitus (Gal. 2, 19-20 — Ps. 40, 2)

Christo confíxus sum Crucí: vivo autem, jam non ego; vivit vero in me Christus: in fide vivo Fílii Dei, qui diléxit me, et trádídít semetípsum pro me, allelúia, allelúia. Ps. Beátus, qui intélligit super egénus et páuperem: in díe mala liberábit eum Dóminus. V Glória Patri. | Com o Cristo estou pregado na Cruz; vivo, mas não sou eu que vivo; o Cristo vive em mim. Eu vivo na fé do Filho de Deus, que me amou, e por mim se entregou, aleluia, aleluia. Ps. Feliz aquêle que tem piedade do indigente e do pobre; no dia mau o Senhor o livrará. V Glória ao Padre.

Oratio

Dómine, Jesu Christe, qui, ad mystérium Crucis prædicándum, sanctum Paulum singulári caritáte donásti, et per eum novam in Ecclésia familiam floréscere voluísti: ipsíus nobis intercessióne concéde; ut, passiónem tuam júgiter recoléntes in terris, ejúsdem fructum cónsequi mereámur in cælis: Qui vivís et regnas.

Senhor Jesús Cristo, que dotastes S. Paulo com um amor todo particular para anunciar o Mistério da Cruz e quisestes que por seu intermédio florescesse na Igreja uma nova Família religiosa, concedei-nos, por sua intercessão, que, honrando sempre a vossa Paixão na terra, mereçamos alcançar os seus frutos no céu. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (1 Cor. /I, 17-25)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Non misit me Christus baptizáre, sed evangelizáre: non in sapiéntia verbí, ut non evacuétur Crux Christi. Verbum enim Crucis pereúntibus quídem stultítia est: iis autem, qui salví fiunt, id est nobis, Dei virtus est. Scriptum est enim: Perdam sapiéntiam sapiéntium et prudéntiam prudéntium reprobábo. Ubi sapiens? ubi scriba? ubi conquistó hujus sáeculi? Nonne stultam fecit Deus sapiéntiam hujus mundi? Nam quia in Dei sapiéntia non cognóvit mundus per sapiéntiam Deum: plácuít Deo per stultítiam prædicatiónis salvos fácere credéntes. Quóniam et Judæi signa petunt et Græci sapiéntiam quærunt: nos autem prædicámus Christum crucifíxum: Judæis quídem scándalum, géntibus autem stultítiam, ipsis autem vocátis Judæis

Irmãos: Cristo não me enviou para batizar e sim para anunciar o Evangelho; não com sabedoria de palavra para que não seja diminuída a fôrça da Cruz de Cristo. Porque a pregação da Cruz é uma loucura para aquêles que perecem, porém para os que são salvos, isto é, para nós, ela é poder de Deus. Pois está escrito: "Eu destruirei a sabedoria dos sábios e reprovarei a prudência dos prudentes". Onde está o sábio? Onde o escriba? O investigador dêste século? Não chamou Deus de loucura à sabedoria dêste mundo? Porque uma vez que o mundo com sua sabedoria não conheceu a Deus, em sua sabedoria divina agradou a Deus salvar aos que creem pela loucura da pregação. Em verdade, os judeus pedem milagres e os Gregos procuram a ciência; porém nós pregamos o Cristo crucificado, escândalo

atque Græcis Christum Dei virtútem et Dei sapiéntiam: quia, quod stultum est Dei, sapiéntius est homínibus: et quod infirmum est Dei, fórtius est homínibus.

é mais sábio que os homens e o que parece fraqueza em Deus é mais forte que os homens.

Allelúia, allelúia. *V* (2 Cor. 5, 15) Pro ómnibus mórtuus est Christus: ut, et qui vivunt, jam non sibi vivant, sed ei, qui pro ipsis mórtuus est, et resurréxit. Allelúia. *V* (Rom. 8, 17) Si fílii, et herédes: herédes quidem Dei, coherédes autem Christi: si tamen compátimur, ut et conglorificémur. Allelúia.

Evangélium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Ephes. 5, 2)

Ambuláte in dilectióne, sicut et Christus diléxit nos, et trádedit semetípsum pro nobis oblatiónem et hóstiam Deo in odórem suavitátis, allelúia.

Secreta

Cæléstem nobis, Dómine, præbeant mystéria hæc passiónis et mortis tuæ fervórem: quo sanctus Paulus, ea offeréndo, corpus suum hóstiam vivéntem, sanctam tibi que placéntem exhibuit: Qui vivis et regnas.

Communió (I Petr. 4, 13)

Communicántes Christi passiónibus gaudéte, ut in revelatióne glóriæ ejus gaudeátis exsultántes, allelúia.

para os judeus, loucura para os pagãos; mas para os que são chamados, judeus ou Gregos, o Cristo é poder de Deus, é sabedoria de Deus. Porque o que parece estultícia em Deus

Aleluia, aleluia. *V* Cristo morreu por todos, para que os que vivem já não vivam para si mesmos, mas para Aquêle que por êles morreu e ressuscitou. Aleluia. *V* Se somos filhos, seremos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo, se todavia, sofremos com Êle, para com Êle sermos glorificados. Aleluia.

Andai no Amor, da mesma forma que Cristo nos amou e a Si mesmo se entregou por nós como oblação e Vítima oferecida a Deus em suave perfume, aleluia.

Êstes Mistérios de vossa Paixão e Morte, Senhor, nos comuniquem aquêle ardor celestial com que S. Paulo, oferecendo-os, Vos entregou o seu corpo como hóstia viva, santa e agradável a vossos olhos. Vós, que, sendo Deus viveis e reinais.

Alegrai-vos, porque podeis participar nos sofrimentos do Cristo, para também vos rejubilardes, quando se revelar sua glória, aleluia.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, divinum sacraméntum, imménsæ caritátis tuæ memoriále perpétuum: tríbue, quæsumus; ut, sancti Pauli méritis et imitatióne, aquam de fontibus tuis hauriámus in vitam ætérnam saliéntem, et tuam sacratíssimam passiónem córdibus nostris impréssam móribus et vita teneámus: Qui vivis.

sa em nossos corações. e reinais.

Tendo recebido, Senhor, o Sacramento divino, memorial perpétuo de vosso imenso amor, concedei, Vos pedimos, que pelos méritos de S. Paulo e segundo o seu exemplo, tiremos de vossas fontes as águas que correm para a vida eterna e fazei que demonstremos por nossos costumes e nossa vida que a lembrança de vossa santíssima Paixão se acha impressa em nossos corações. Vós, que sendo Deus, viveis

29 de abril, **S. Pedro**, M. † 1252, dpl. — R

Nasceu em Verona e entrou na Ordem de S. Domingos. Grande e destemido pregador contra os hereges, foi por êstes assassinado.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut beáti Petri Mártiris tui fidem cógrua devotióne sectémur; qui, pro ejúsdem fidei dilatatióne, martýrii palmam méruit obtinére. Per D. N.

Lectio (Mémor), à pag. [18].

Secreta

Preces, quas tibi, Dómine, offérimus, intercedénte beáto Petro Mártire tuo, cleménter inténde: et propugnatóres fidei sub tua protectiõe custódi. Per D. N.

Postcommunio

Fidèles tuos, Dómine, custódiant sacraménta, quæ súmpsimus: et, intercedénte beáto Petro Mártire tuo, contra omnes advérsos tueántur incúrsus. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos, fazei-nos seguir com a devida devoção a fé de vosso Mártir S. Pedro, que, pela propagação dessa mesma fé, mereceu obter a palma do martírio. Por N. S.

Senhor, pela intercessão de S. Pedro, vosso Mártir, dignai-Vos ouvir com benignidade, as orações que Vos dirigimos, e guardai sob a vossa proteção os propagadores da fé. Por N. S.

O Sacramento que acabamos de receber, guarde, Senhor, os vossos fiéis, e, pela intercessão de vosso Mártir S. Pedro sejam êles protegidos contra todos os ataques dos inimigos. Por N. S.

30 de abril, **S.ta Catarina de Sena**, Vg. † 1380
Dpl. — A

Natural de Sena (1347), entrou na Ordem terceira de S. Domingos. Dotada de rara inteligência foi consultada por príncipes, seculares e eclesiásticos e até conselheira de alguns Papas. Exerceu uma grande influência tanto em negócios religiosos como políticos. E' uma das figuras mais notáveis de mulher na história da humanidade. Seu corpo descansa na igreja de S.ta Maria supra Minerva, em Roma.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Da, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui beátæ Catharínæ Vírginis tuæ natalítia cólimus; et ánnua solémnitáte lætémur, et tantæ virtútis proficiámus exémplo. Per D. N.

Celebrando o natalício de vossa Virgem S.ta Catarina, Vos rogamos, ó Deus onipotente, fazei que nos alegremos nesta solenidade anual, e consigamos progredir graças ao exemplo de tão grandes virtudes. Por N. S.

Secreta

Ascéndant ad te, Dómine, quas in beátæ Catharínæ solemnitáte offérimus, preces, et hóstia salutáris, vírgíneo fragrans odóre. Per D. N.

Subam à vossa presença, Senhor, as preces que Vos dirigimos na solenidade de S.ta Catarina juntamente com a hóstia salutar que exala o perfume de sua virgindade. Por N. S.

Postcommunio

Æternitátem nobis, Dómine, cónferat, qua pasti sumus, mensa cæléstis: quæ beátæ Catharínæ Vírginis vitam étiam áluit temporálem. Per D. N.

Senhor, êste celestial Banquete, em que nos alimentamos, nos comunique a vida eterna como sustentou a vida temporal da Virgem S.ta Catarina. Por N. S.

Solenidade de S. José, Espôso da B. V. Maria, C. Padr. da Igreja Univ. dpl. I. cl. com oitava comum. — A

Na III. quarta-feira depois da Páscoa

Na igreja onde a solenidade é transferida para o domingo seguinte, tôdas as Missas, com exceção de uma, podem ser celebradas como o indica a festa de S. José.

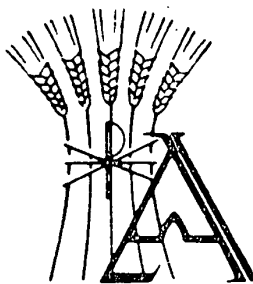
A.-D. de Mariana e D. de Pesqueira: Padroeiro principal.

D. de Montesclaros: Titular da igr. Ct.

Na quarta-feira da semana do Bom Pastor, celebra a Igreja, todos os anos, a Solenidade de outro bom pastor, S. José, Padroeiro da Igreja

Universal, a quem Deus confiou seus maiores tesouros: Jesús e Maria. Ele protegerá também a Espôsa de Jesús Cristo, a santa Igreja Católica. Enquanto no dia 19 de março contemplamos a sua pessoa e a sua santidade, celebramo-lo hoje como nosso protetor e nosso intercessor junto ao trono de Deus.

Já no Introito da Missa nos dirigimos a S. José como amparo e Protetor. Como no Antigo Testamento, José do Egito, figura de S. José, se tornou pela benção de Deus a salvação do povo escolhido, do mesmo modo, S. José, no Novo Testamento, recebeu a plenitude das graças de Deus, e está pronto para nos dispensar os seus favores. O Desejado de reis e profetas, o Salvador do mundo, êle O teve em seus braços. Nas últimas palavras do Evangelho vemos a realização das palavras: "Foi tido como filho de José". Eis o motivo porque podemos nos dirigir a S. José com o pedido: Fazei, ó José, que tenhamos uma vida sem mácula (aleluia).



Introitus (Ps. 32, 20-21 — Ps. 79, 2)

djutor et protector noster est Dominus: in eo lætabitur cor nostrum, et in nomine sancto ejus speravimus, alleluia, alleluia. Ps. Qui regis Israël, intēde: qui deducis, velut ovem Joseph.

O Senhor nos auxilia e nos protege; n'Ele se alegra nosso coração e em seu Nome temos esperado, aleluia, aleluia. Ps. Vós, que governais a Israel, atendei; Vós, que como a uma ovelha conduzis José. ✠ Glória ao Padre. ✠ Glória Patri.

Oratio

Deus, qui ineffabili providentia beatum Joseph sanctissimæ Genitricis tuæ sponsum eligere dignatus es: præsta, quæsumus; ut, quem protectorem veneramur in terris, intercessorem habere mereamur in cælis: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que por vossa providência inefável, Vos dignastes escolher S. José para espôso de vossa Mãe Santíssima, fazei, Vos rogamos, que, venerando-o como nosso protetor na terra, mereçamos tê-lo como nosso intercessor no céu. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Gen. 49, 22-29)

Lectio libri Génesis.

Filius accrescens Joseph, filius accrescens, et decorus aspectu: filia discurrerunt super murum. Sed exasperaverunt eum, et jurgati sunt, invideruntque illi habentes

Como um filho adolescente é José, como um filho adolescente e formoso de aspecto [como um arbusto] cujos ramos se estendem ao longo da muralha. Mas exasperaram-no, pro-

jácula. Sedit in forti arcus ejus, et dissoluta sunt vincula brachiorum et manuum illius per manus potentis Jacob: inde pastor egressus est, lapis Israël. Deus patris tui erit adjutor tuus, et Omnipotens benedicet tibi benedictionibus caeli desuper, benedictionibus abyssi jacentis deorsum, benedictionibus uberum et vulvae. Benedictiones patris tui confortatae sunt benedictionibus patrum ejus, donec veniret Desiderium collium aeternorum: fiant in capite Joseph, et in vertice Nazaraei inter fratres suos.

nha o Desejado das colinas eternas [o Messias]. Estas bênçãos se derramem sobre a cabeça de José e sobre a cabeça do Eleito [Cristo] entre seus irmãos.

Alleluia, alleluia. *V* De quacúmque tribulatione clamaverint ad me, exaudiam eos, et ero protector eorum semper. Alleluia. *V* Fac nos innocuam, Joseph, decurrere vitam: sitque tuo semper tuta patrocinio. Alleluia.

Evangelium (Luc. 3, 21-23)

Sequentia sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Factum est autem, cum baptizaretur omnis populus, et Jesu baptizato et orante, apertum est caelum: et descendit Spiritus Sanctus corporali specie sicut columba in ipsum: et vox de caelo facta est: Tu es Filius meus dilectus, in te complacui mihi. Et ipse Jesus erat incipiens quasi

vocaram-no e perseguiram-no com inveja os que tinham dardos [os irmãos de José do Egito]. Seu arco porém apoiou-se no Fortíssimo [Deus]. As cadeias de seus braços e das suas mãos foram quebradas pelas mãos dos poderosos de Jacó. Dali saiu o pastor, a rocha de Israel. O Deus de teus pais será o teu auxílio; e o Onipotente te abençoará com as bênçãos do alto do céu, com as bênçãos do abismo que está em baixo, com as bênçãos dos seios maternos e do fruto de suas entranhas. As bênçãos de teu pai excedem às que ele recebeu de seus pais até que ve-

Aleluia, aleluia. *V* Em qualquer tribulação que recorram a mim, ouvi-los-ei e serei seu protetor para sempre. Alleluia. *V* Fazei, José, que levemos uma vida sem mácula, e, sob o vosso patrocínio decorra ela sempre segura. Alleluia.

Naquele tempo, aconteceu que recebendo todo o povo, o batismo foi também Jesús batizado. Estando em oração, abriu-se o céu e desceu sobre Ele o Espírito Santo em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho muito amado; em Ti, pus as minhas complacências. Ora, Jesús ao co-

annórum trigínta, ut putabáthur, fílius Joseph. | meçar o seu ministério tinha
cêrca de trinta anos e foi con-
siderado como filho de José. — Credo.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium (Ps. 147, 12 et 13)

Lauda, Jerúsalem, Dómi- | Louva, Jerusalém, ao Senhor,
num: quóniam confortávit | porque reforçou os ferrolhos
seras portárum tuárum, be- | de tuas portas e abençoou teus
nedíxit fíliis tuis in te, alle- | filhos em teu recinto, aleluia,
lúia, allelúia. | aleluia.

Secreta

Sanctíssimæ Genitrícis tuæ | Amparados pelo patrocínio do
sponsi patrocínio suffúlti, | espôso de vossa Mãe Santíssi-
rogámus, Dómine, clemén- | ma, imploramos, Senhor, vossa
tiam tuam: ut corda nostra | clemência e fazei que os nossos
fácias terréna cuncta despí- | corações se desprendam das
cere, ac te verum Deum | coisas terrenas e Vos amem, a
perfécta caritáte dilígere: | Vós, Deus Verdadeiro, com
Qui vivis et regnas. | uma caridade perfeita. Vós,
que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de S. José, à pag. 706, 12, durante tôda a oitava.

Communio (Matth. 1, 16)

Jacob autem génuít Joseph, | Jacó foi pai de José, espôso
virum Mariæ, de qua natus | de Maria, da qual nasceu Jesús
est Jesus, qui vocátur Chri- | que é chamado o Cristo. Ale-
stus, allelúia, allelúia. | luia, aleluia.

Postcommunio

Divíni múneris fonte refécti, | Saciados na fonte de vossos
quæsumus, Dómine, Deus | Dons divinos, Senhor, nosso
noster: ut, sicut nos facis | Deus, nós Vos suplicamos per-
beáti Joseph protectióne | miti que assim como nos ale-
gaudére; ita, ejus méritis et | graís com o patrocínio de S.
intercessióne, cæléstis gló- | José, assim também por seus
riæ fácias esse partícipes. | méritos e intercessão nos fa-
Per D. N. | çais participar da glória cele-
stial. Por N. S.

Durante a oitava reza-se a mesma Missa.

FESTAS DO MÊS DE MAIO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar estão marcadas segundo o tempo, à pag. 37, n. 1—9.

A.-D. de Pôrto Alegre: no primeiro sábado do mês de maio: Maternidade de Nossa Senhora. Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. Missa, como no Próprio do Brasil, neste dia.

1. de maio, **Ss. Filipe e Tiago**, Aps. dpl. II. cl. — R

Filipe de Betsaida foi um dos primeiros Apóstolos de Nosso Senhor. Pregou o Evangelho na Frígia, onde foi crucificado e apedrejado. S. Tiago menor, primo de Nosso Senhor, foi o primeiro Bispo de Jerusalém. Homem de oração e de austera penitência, foi precipitado do pináculo do Templo. Ele é o autor de uma Epístola canônica. A festa de hoje é o aniversário da Dedicção da igreja onde repousam os despojos destes dois Apóstolos do Senhor.

Introitus (2 Esdr. 9, 27 — Ps. 32, 1)

Clamaverunt ad te, Dómine, in témpore afflictiónis suæ, et tu de cælo exaudísti eos, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. **V** Glória Patri.

Clamaram por Vós, Senhor, nos dias de sua aflição, e Vós, do alto dos céus, os ouvistes, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos ánnua Apostolorum tuorum Philippi et Jacobi solemnitate lætificas: præsta, quæsumus; ut, quorum gaudemus méritis, instruámur exémplic. Per D. N.

O' Deus, que nos alegras com a solenidade anual de vossos Apóstolos Filipe e Tiago, concedei, Vos rogamos, que, alegrando-nos por seus méritos, imitemos seus exemplos. Por N. S.

Lectio (Stabunt justí), à pag. [33].

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: étenim veritatem tuam in ecclésia sanctorum. Allelúia. **V** (Jo. 14, 9). Tanto témpore vobiscum sum, et non cognovístis me? Philíppe, qui videt me, videt et Patrem meum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e a assembléia dos Santos, a vossa fidelidade. Aleluia. **V** Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai. Aleluia.

Evangelium (Jo. 14, 1-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discipulis suis: Non turbétur cor vestrum. Créditis in Deum, et in me crédite. In domo Patris mei mansiónes

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Em casa de meu Pai há mui-

multæ sunt. Si quo minus, dixissem vobis: Quia vado parare vobis locum. Et si abiero et præparavero vobis locum: iterum venio et accipiam vos ad meipsum, ut, ubi sum ego, et vos sitis. Et quo ego vado, scitis, et viam scitis. Dicit ei Thomas: Domine, nescimus, quo vadis: et quomodo possumus viam scire? Dicit ei Jesus: Ego sum via et veritas et vita; nemo venit ad Patrem nisi per me. Si cognovissetis me, et Patrem meum utique cognovissetis: et amodo cognoscetis eum, et vidistis eum. Dicit ei Philippus: Domine, ostende nobis Patrem, et sufficit nobis. Dicit ei Jesus: Tanto tempore vobiscum sum, et non cognovistis me? Philippe, qui videt me, videt et Patrem. Quomodo tu dicis: Ostende nobis Patrem? Non creditis, quia ego in Patre, et Pater in me est? Verba, quæ ego loquor vobis, a meipso non loquor. Pater autem in me manens, ipse facit opera. Non creditis, quia ego in Patre, et Pater in me est? Alioquin propter opera ipsa credite. Amen, amen, dico vobis, qui credit in me, opera, quæ ego facio, et ipse faciet, et majora horum faciet: quia ego ad Patrem vado. Et quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, hoc faciam.

tas moradas. Se assim não fôra, já vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos um lugar. Depois que eu fôr e vos tiver preparado o lugar, virei outra vez e tomar-vos-ei comigo para que, onde eu estiver, vós estejais também. Sabeis para onde vou e conheceis o caminho. Perguntou-Lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde ides; como podemos saber o caminho? Jesús lhe disse: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se me conhecêsseis, conheceríeis também a meu Pai; ora, muito em breve O conhecereis e mesmo já O vistes. Disse-Lhe Filipe: Senhor, mostrai-nos o Pai e isto nos basta. Respondeu-lhe Jesús: Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai. Como dizes tu: Mostraí-nos o Pai? Não credes que eu estou no Pai, e o Pai está em mim? As palavras que vos digo, não as digo por mim mesmo. O Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras que vêdes. Não credes que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? Crede-o ao menos, por causa das próprias obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim, fará as obras que eu faço e mesmo outras maiores porque eu vou para o Pai. E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu Nome, eu o farei — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: et veritatem tuam in ecclésia sanctorum, allelúia, allelúia.

Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

Secreta

Múnera, Dómine, quæ pro Apostolorum tuorum Philippi et Jacobi solemnitate deférimus, propítius suscipe: et mala ómnia, quæ merémur, avérte. Per D. N.

Recebei favoravelmente, Senhor, os dons que Vos apresentamos na solenidade de vossos Apóstolos Filipe e Tiago, e afastai de nós todos os males que merecemos. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Jo. 14, 9-10)

Tanto témpore vobiscum sum, et non cognovístis me? Philippe, qui videt me, videt et Patrem meum, allelúia: non credis, quia ego in Patre, et Pater in me est? Allelúia, allelúia.

Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai, aleluia. Não credes que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? Aleluia, aleluia.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutaribus repléti mystériis: ut, quorum solémnia celebrámus, eorum orationibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com êstes salutares Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que sejamos ajudados com as orações daqueles cuja solenidade celebramos. Por N. S.

2 de maio, **S. Atanásio**, B. C. Dr. † 373, dpl. — A

Grande defensor da fé contra o arianismo, passou êste Santo, dos 46 anos do seu episcopado, 20 anos no exílio (Evangelho). Com grande paciência e fôrça invencível suportou tôdas as calúnias de seus inimigos (Epístola). Morreu em Alexandria, sua cidade episcopal.

Introitus (In medio) à pag. [47].

Oratio, Secreta e Postc. da Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43].

Epístola (2 Cor. 4, 5-14)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

Fratres: Non nosmetipsos prædicámus, sed Jesum Christum, Dóminum nostrum: nos autem servos

Irmãos: Não pregamos a nós mesmos, porém a Jesus Cristo Senhor nosso; nós somos, porém, vossos servos por amor

vestros per Jesum: quóniam Deus, qui dixit de ténébris lucem splendescere, ipse illúxit in córdibus nostris ad illuminationem sciéntiæ claritátis Dei, in fácie Christi Jesu. Habémus autem thesáurum istum in vasis fictilibus: ut sublímitas sit virtútis Dei, et non ex nobis. In ómnibus tribulationem pátimur, sed non angustiámur: aporiámur, sed non destitúimur: persecutióem pátimur, sed non derelínquimur: dejícimur, sed non perímus: semper mortificatióem Jesu in córpore nostro circumferéntes, ut et vita Jesu manifestétur in corpóribus nostris. Semper enim nos, qui vívimos, in mortem trádimur propter Jesum: ut et vita Jesu manifestétur in carne nostra mortáli. Ergo mors in nobis operátur, víta autem in vobis. Habéntes autem eúndem spíritum fidei, sicut scriptum est: Crédidi, propter quod locútus sum: et nos crédimus, propter quod et lóquimur: sciéntes, quóniam, qui suscitávit Jesum, et nos cum Jesu suscitábit et constituet vobíscum.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia. *V* (Jac. 1, 12) Beátus vír, qui suffert tentatióem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vítæ. Allelúia.

de Jesús; porque Deus, que ordenou à luz para brilhar no seio das trevas, fêz também resplandecer sua luz em nossos corações para que façamos brilhar a luz do conhecimento da glória de Deus na pessoa do Cristo Jesús. Temos entretanto êsse tesouro em vasos de terra [frágeis] a fim de que a grandeza do poder seja atribuída a Deus e não a nós. De todos os lados nos vem a tribulação, mas não ficamos angustiados; somos cercados de embaraços, mas não desesperados; perseguidos, porém não abandonados; oprimidos, mas não somos desanimados. Trazemos sempre em nós a mortificação de Jesús, para que a vida de Jesús seja também manifesta em nosso corpo. Porque nós, enquanto vivemos, somos sempre entregues à morte por Jesús, a fim de que a vida de Jesús seja também visível em nossa carne mortal. A morte domina em nós, e em vós, a vida. E como temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Eu creio, eis porque falo, nós cremos também e eis porque falamos. Sabemos que O que ressuscitou a Jesús nos ressuscitará também com Jesús e nos reunirá a vós. Aleluia, aleluia. *V* Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia. *V* Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado, receberá a coroa da vida. Aleluia.

Evangelium (Cum persequentur), à pag. 805. Credo.

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

| | |
|---|---|
| Inveni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábí- tur ei, et bráchium meum confortábit eum, allelúia. | Escolhi Davi, para meu servo; com meu santo óleo o ungi; a minha mão lhe será auxílio e meu braço o fortalecerá. Ale- luia. |
|---|---|

Communio (Matth. 10, 27)

| | |
|---|---|
| Quod dico vobis in ténebris, dícite in lúmine, dicit Dó- minus: et quod in aure au- dítis, prædicáte super tecta, allelúia. | O que vos digo nas trevas, di- zei-o à luz, diz o Senhor; e o que vos é dito ao ouvido, pre- gai-o de cima dos tetos, aleluia. |
|---|---|

3 de maio, Invenção da S.ta Cruz.

No Brasil: dpl. I. cl. com Oitava com. — R

Duas vêzes no ano venera a santa Igreja a Relíquia da santa Cruz, o instrumento de nossa Redenção, santificado pelo Sangue preciosíssimo de Jesús Cristo.

No dia de hoje se comemora a Invenção dêste venerável Madeiro pela imperatriz Santa Helena. A Oração alude ao milagre da cura de uma doente, ocorrido nessa ocasião. Em geral os textos desta Missa lembram os benefícios e bênçãos que nos vêm da Cruz "salvadora". No Evangelho, Jesús fala da necessidade do renascimento pelo Batismo, da fé na revelação divina e da sua exaltação na Cruz, simbolizada pela serpente de bronze.

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

| | |
|---|---|
| N os autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vita et resurréctio nostra: per quem salváti et liberáti sumus, allelúia, allelúia. Ps. Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. <i>V</i> Glória Patri. | A nós convém gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo, em quem está a nossa Salvação, Vida e Ressurreição. Por Êle fomos salvos e livres, aleluia, aleluia. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sôbre nós a sua face e se compadeça de nós. <i>V</i> Glória ao Padre. |
|---|---|

Oratio

| | |
|--|---|
| Deus, qui in præclára sa- lutíferæ Crucis Inventiône passiõnis tuæ miracula sus- citásti: concéde; ut, vitális ligni prétio, ætérnæ vitæ | O' Deus, que na gloriosa In- venção da Cruz, instrumento de nossa salvação, renovais os Mistérios de vossa Paixão, concedei-nos, pelo preço dêste |
|--|---|

suffrágia consequámur: Qui vivis et regnas.

Epístola (Phil. 2, 5-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Fratres: Hoc enim sentíte in vobis, quod et in Christo Jesu: qui, cum in forma Dei esset, non rapínam arbitrátus est esse se æquálem Deo: sed semetípsum exinanívit formam servi accípiens, in similitúdinem hóminum factus, et hábitu invéntus ut homo. Humiliávit semetípsum, factus obcédens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum: et donávit illi nomen, quod est super omne nomen: (hic genufléctitur) ut in nómine Jesu omne genu flectátur cæléstium, terréstrium et infernórum: et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 95, 10) Dícite in géntibus, quia Dóminus regnávit a ligno. Allelúia. *V* Dulce lignum, dulces clavos, dúlcia ferens póndera: quæ sola fuísti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Allelúia.

Evangelium (Jo. 3, 1-15)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat homo ex pharisæis, Nicodémus nómine, prínceps Judæórum. Hic venit ad Jesum

Lenho de Vida, alcancemos a graça da vida eterna. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Apóstoli ad Philippenses.

Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo, que, sendo Deus por natureza, não reputou usurpação ser igual a Deus. E aniquilou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido como homem pela aparência. Humilhou-se a Si mesmo, feito obediente até a morte, e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome [novo] que está acima de todo nome (aqui todos se ajoelham), a fim de que ao Nome de Jesus se dobrem os joelhos de todos aqueles que estão nos céus, na terra e nos infernos e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai.

Aleluia, aleluia. *V* Anunciai aos povos que o Senhor reinou do Lenho. Aleluia. *V* Doce Lenho, doces cravos, que precioso fardo suportais! Só tu, ó Cruz, foste digna de sustentar o Senhor, o Rei dos céus. Aleluia.

Naquele tempo, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, que era um dos príncipes dos judeus. Uma noi-

nocte et dixit ei: Rabbi, scimus, quia a Deo venisti magister; nemo enim potest hæc signa facere, quæ tu facis, nisi fuerit Deus cum eo. Respondit Jesus et dixit ei: Amen, amen, dico tibi, nisi quis renatus fuerit denuo, non potest videre regnum Dei. Dicit ad eum Nicodemus: Quomodo potest homo nasci, cum sit senex? numquid potest in ventrem matris suæ iterato introire et renasci? Respondit Jesus: Amen, amen, dico tibi, nisi quis renatus fuerit ex aqua et Spiritu Sancto, non potest introire in regnum Dei. Quod natum est ex carne, caro est: et quod natum est ex spiritu, spiritus est. Non mireris, quia dixi tibi: oportet vos nasci denuo. Spiritus, ubi vult, spirat et vocem ejus audis, sed nescis, unde veniat aut quo vadat: sic est omnis, qui natus est ex spiritu. Respondit Nicodemus et dixit ei: Quomodo possunt hæc fieri? Respondit Jesus et dixit ei: Tu es magister in Israël, et hæc ignoras? Amen, amen, dico tibi, quia, quod scimus, loquimur, et quod vidimus, testamur, et testimonium nostrum non accipitis. Si terræna dixi vobis et non creditis: quomodo, si dixerō vobis cælestia, credetis? Et nemo ascendit in cælum, nisi qui descendit de cælo, Filius hominis, qui est in

te veio êle ter com Jesús e Lhe disse: Mestre, sabemos que fostes enviado por Deus para ensinar, porque ninguém pode fazer êstes milagres que fazeis, se Deus não está com êle. Respondeu Jesús: Em verdade te digo, que ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nasce de novo. Perguntou Nicodemos a Jesús: Como pode o homem renascer, sendo já velho? Acaso pode tornar a entrar no seio da sua mãe e renascer? Respondeu Jesús: Em verdade, em verdade, te digo, que ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não renascer da água e do Espírito Santo. O que nasceu da carne, é carne; e o que nasceu do Espírito, é espírito. Não te admires, pois, de te haver dito: E' necessário nascer de novo. O vento sopra onde quer; ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai. O mesmo acontece com aquêle que nasceu do Espírito. Perguntou Nicodemos: Como pode acontecer isso? Repliquou-lhe Jesús: Tu és mestre em Israel e ignoras estas coisas? Em verdade, em verdade te digo: nós sabemos e damos testemunho do que temos visto, mas vós não aceitais o nosso testemunho. Se, quando vos falo nas coisas terrenas, não credes, como creereis se vos falar nas celestes? Ninguém subiu ao céu senão Aquêle que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. Como

cælo. Et sicut Móyses exaltávit serpéntem in desérto: ita exaltári opórtet Fílium hóminis, ut omnis, qui credit in ipsum, non péreat, sed hábeat vitam ætérrnam.

Moisés levantou no deserto a serpente, assim é preciso que seja exaltado o Filho do homem, para que todo o que n'Ele crê não pereça, e tenha a Vida eterna.

Credo durante tôda a Oitava.

Offertorium (Ps. 117, 16-17)

Déxtera Dómini fecit virtútem, déxtera Dómini exaltávit me: non móriar, sed vivam, et narrábo ópera Dómini, allelúia.

A Destra do Senhor mostra o seu poder; a Destra do Senhor me exalta; não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor. Aleluia.

Secreta

Sacrifícium, Dómine, quod tibi immolámus, placátus inténde: ut ab omni nos éruat bellórum nequítia, et per vexillum sanctæ Crucis Fílii tui, ad conteréndas potestátis advérsæ insídias, nos in tuæ protectiónis securitáte constituat. Per eúndem D. N.

Olhai benignamente, Senhor, para a Vítima que Vos imolamos a fim de que ela nos preserve de todos os males das guerras, e nós coloque seguros debaixo de sua proteção, para que, pelo estandarte da Santa Cruz de vosso Filho, vencamos tôdas as insídias de nossos inimigos. Pelo mesmo J. C.

Prefácio da Santa Cruz, durante tôda a oitava, à pag. 702, n. 4.

Communio

Per signum Crucis de inimícis nostris líbera nos, Deus noster, allelúia.

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus nosso, de nossos inimigos, aleluia.

Postcommunio

Repléti alimónia cælésti et spiritali póculo recreáti, quæsumus, omnipotens Deus: ut ab hoste maligno deféndas, quos per lignum sanctæ Crucis Fílii tui, arma justitiæ pro salúte mundi, triumpháre jussisti. Per eúndem D. N.

Saciados com o Alimento celestial, e confortados com a Bebida espiritual, humildemente Vos pedimos, ó Deus onipotente, defendei da malícia do inimigo aquêles que quisestes triunfassem pelo sagrado madeiro da Santa Cruz de vosso Filho, a arma da justiça para do mundo. Pelo mesmo J. C.

a salvação

4 de maio, **Sta Mônica**, Vv. † 387 dpl. — A

Modêlo de espôsa e mãe, viveu esta Santa uma vida de intensa fé. Dócil e paciente, esperou a conversão de seu marido até consegui-la no leito de morte dêste. Durante 28 anos rezou e suplicou entre lágrimas a Deus pela conversão de seu filho. Teve a sorte de vê-lo receber o Batismo e a grande felicidade de expirar nos braços dêste grande Bispo de Cartago e Doutor da Igreja. As Leituras da Missa nos falam de sua orações e da conversão de seu filho.

Com. da Oitava da Santa Cruz.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratío

Deus, mæréntium consolá-
tor et in te sperántium salus,
qui beátæ Mónica pias lá-
crimas in conversióne filii
sui Augustíni misericórditer
suscepísti: da nobis utriús-
que intervéntu: peccáta no-
stra deploráre, et grátia
tuæ indulgéntiam inveníre.
Per D. N.

O' Deus, que sois Consolador dos aflitos e salvação dos que em Vós esperam, e Vos dignastes atender misericordiosamente às piedosas lágrimas de Santa Mônica, para a conversão de seu filho Agostinho, concedei-nos, pela intercessão de ambos, choremos os nossos pecados e alcancemos a graça de vosso perdão. Por N. S.

Epístola (Víduas honora), à pag. [83].

Evangelium (Ibat Jesus), à pag. 620.

5 de maio, **S. Pio V**, Pp. C. † 1572, dpl. — A

Da ordem dos Dominicanos e eleito Papa em 1566, foi um grande reformador do Calendário e da Liturgia (Missal e Breviário, Oração). Durante seu pontificado (1566-1572), combateu as heresias e os Turcos sobre os quais, por suas orações, obteve a vitória de Lepanto (1571).

Com. da Oitava da Santa Cruz.

Missa: Si diligis me, à pag. [5], exceto:

Oratío

Deus, qui ad conteréndos
Ecclésiæ tuæ hostes et ad
divínium cultum reparán-
dum, beátum Pium Pontífi-
cem Máximum elígere dig-
nátus es: fac nos ipsíus de-
féndi præsídiis et ita tuis
inhærére obséquiis; ut, óm-
nium hóstium superátis in-
sídiis, perpétua pace læté-
mur. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes escolher o Sumo Pontífice S. Pio para esmagar os inimigos de vossa Igreja e reformar o culto divino, fazei sejamos munidos com o auxílio de sua proteção e nos demos ao vosso serviço de tal sorte que, vencidas as ciladas de todos os nossos inimigos, possamos gozar as alegrias de uma paz perpétua. Por N. S.

6 de maio, **S. João, Ap. e Ev. diante da Porta Latina**
Dpl. m. — R

Antiga tradição narra que S. João fôra jogado numa caldeira com azeite a ferver, porém dela saiu incólume. Sofreu êste suplício ante a "Porta Latina" uma das portas de Roma. Dêste modo, o Santo, único Apóstolo que não morreu mártir, teve a sua parte no "cálice do Senhor" (Evangelho).

Com. da Santa Cruz.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia nos úndique mala nostra pertúrbant: præsta, quæsumus; ut beáti Joánnis Apóstoli tui et Evangelistæ intercêssio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

Allelúia, allelúia. V (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia. V (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílimum: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Evangelium (Accessit), como na festa de S. Tiago Maior, em 25 de julho.

Secreta (3).

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Postcommunio

Refécti, Dómine, pane cælésti: ad vitam, quæsumus, nutriámur ætérnam. Per D. N.

O' Deus, que nos vêdes atribulados pelos males que de todos os lados nos cercam, fazei, Vos pedimos, com que nos proteja a gloriosa intercessão de S. João, vosso Apóstolo e Evangelista. Por N. S.

Aleluia, aleluia. V O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia. V Germina o Justo como o lírio e floresce eternamente na presença do Senhor. Aleluia.

Fortalecidos, Senhor, com êste Alimento celestial, suplicamos nos sirva êle de sustento para a vida eterna. Por N. S.

7 de maio, **S. Estanislau, B. M. † 1079, dpl. — R**

Bispo de Cracóvia, foi assassinado pelo rei Boleslau, dentro da igreja de S. Miguel, por ter censurado com franqueza o mau procedimento do rei. Êste Santo é o Padroeiro da Polônia.

Com. da Santa Cruz.

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Deus, pro cuius honóre gloriósus Póntifex Stanisláus gládiis impiórum occúbuit:

O' Deus, por cujo amor o glorioso Pontífice Estanislau morreu ao fio da espada dos ím-

præsta, quæsumus; ut omnes, qui ejus implórant auxílium, petitiónis suæ salutæm consequántur efféctum. Per D. N. | pios, concedei que todos os que imploram o seu auxílio obtenham um fruto salutar, em seus pedidos. Por N. S.

Secreta e Postcommunio (2).

8 de maio, **Aparição de S. Miguel, Arcanjo**

Dpl. — A

Em 495 apareceu no monte Gorgano, no Sul da Itália, o Arcanjo S. Miguel pedindo que lhe erigissem um Santuário. Muitos milagres atestaram, neste lugar, o poder do santo Arcanjo. A festa de hoje comemora essa aparição.

Com. da Santa Cruz.

Missa da festa da Consagração da igreja de S. Miguel, em 29 de setembro. Acrescenta-se ao Introito duas vêzes o Aleluia e ao Ofertório e Communio uma vez. Em vez do Gradual, diz-se:

Alleluia, alleluia. *V* Sancte Míchaél Archángele, defénde nos in prælió: ut non pereámus in treméndo júdício. Alleluia. *V* Concússum est mare et contrémuit terra, ubi Archángelus Míchaél descéndit de cælo. Alleluia. | Aleluia, aleluia. *V*. S. Miguel Arcanjo, defendei-nos em nossos combates, para que não pereçamos no dia do tremendo juízo. Alleluia. *V* O mar foi abalado, a terra tremeu, quando o Arcanjo S. Miguel desceu do céu. Aleluia.

9 de maio, **S. Gregório Nazianzeno, B. C. Dr. † 390**

Dpl. — A

Grande amigo de S. Basílio, foi em 379, Bispo de Constantinopla. Quatro anos depois retirou-se para a solidão para viver para a oração e o estudo. Seu grande saber lhe mereceu o título de "Teólogo".

Missa: In médio, à pag. [47] Credo.

Com. da Santa Cruz.

Lectio (Justus), à pag. [50].

10 de maio, **Oitava da Invenção da Santa Cruz**

Dpl. mj. — R

Missa como na festa, à pag. 853.

Com. de S. Antonino B. C. e dos Ss. Ms. Gordiano e Epímaco.

2. **Oratio** (de Santo Antonino)

Sancti Antoníni, Dómine, Confessóris tui atque Pontíficis méritis adjuvémur: ut, sicut te in illo mirábilem prædicámus, ita in nos mise- | Senhor, fazei que os méritos de S. Antonino, vosso Confessor e Pontífice, nos auxiliem, para que, proclamando-Vos admirável em vosso servo,

| | |
|---|--|
| ricórdem fuisse gloriémur. Per D. N. | possamos glorificar-nos por vossa misericórdia para conosco. Por N. S. |
|---|--|

2. *Secreta* e 2. *Postcommunio* da Missa: Statuit (2) à pag. [40].

3. *Oratio* (dos Ss. Ms.)

| | |
|--|---|
| Da, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui beatórum Már- tyrum tuórum Gordiáni et Epímachi solémnia cóli- mus, eórum apud te inter- cessiónibus adjuvémur. Per D. N. | Celebrando a festa de vossos Mártires, Ss. Gordiano e Epí- maco, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, sejamos auxi- liados, por sua intercessão junto de Vós. Por N. S. |
|--|---|

3. *Secreta* (dos Ss. Ms.)

| | |
|---|--|
| Hóstias tibi, Dómine, beató- rum Mártyrum tuórum Gor- diáni et Epímachi dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis trí- bue provenire subsídium. Per D. N. | Senhor, aceitai benigno as hós- tias que Vos oferecemos e pe- los méritos de vossos Mártires Ss. Gordiano e Epímaco, fazei com que nos assegurem vosso constante auxílio. Por N. S. |
|---|--|

3. *Postcommunio* (dos Ss. Ms.)

| | |
|---|--|
| Quæsumus, omnipotens De- us: ut, qui cæléstia alimén- ta percépimus, intercedén- tibus sanctis Martýribus tuis Gordiáno et Epímacho, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N. | Nós Vos rogamos, ó Deus oni- potente, que êste alimento ce- lestial que acabamos de rece- ber, nos proteja pela inter- cessão de vossos Mártires Ss. Gordiano e Epímaco contra tôdasas adversidades. Por N. S. |
|---|--|

11 de maio, Missa da Féria

Na Cidade da Bahia: Patrocínio de S. Francisco Xavier, C. dpl. m.—A
Missa como no dia 3 de dez. à pag. 724.

12 de maio, Ss. Nereu, Aquileu, Domitila, † 98 e Pancrácio, † 304, Ms. sd. — R

Os dois irmãos Nereu e Aquileu eram pretorianos, isto é, membros da guarda do imperador e a serviço de Domitila, que pertencia à família imperial. Pancrácio foi martirizado com 14 anos de idade.

Introitus (Ps. 32, 18, 19 et 20 — ib. 1)

Ecce, óculi Dómini super timéntes eum, sperántes in misericórdia ejus, allelúia: ut erípiat a morte ánimas eórum; quóniam adjútor et protéctor noster est, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. *℟* Glória Patri. coração devem

Eis que os olhos do Senhor pousam sôbre os que O temem, sôbre os que esperam em sua misericórdia, aleluia. Ele os salva das ânsias da morte, pois Ele é o nosso auxílio e o nosso protetor, aleluia, aleluia. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de louvá-Lo. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Semper nos, Dómine, Mártyrum tuórum Nérei, Achílleí, Domitíllæ atque Pancrátii fóveat, quæsumus, beáta solémnitas: et tuo dignos reddat obséquió. Per D. N.

Fazei, Senhor, Vos rogamos, que nos afervore sempre a feliz solenidade de vossos Mártires Ss. Nereu, Aquileu, Domitila e Pancrácio e nos torne dignos de vossos serviços. Por N. S.

Lectio (Stabant justí), à pag. [33].

Allelúia, allelúia. *℟* Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crímína: Christum secúta est, ínclýta tenens regna cæléstia. Allelúia. *℟* Te Mártyrum candidátus laudat exércitus, Dómine. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* A verdadeira fraternidade é a que venceu os crimes do mundo; seguindo o Cristo obtém os gloriosos Reinos dos céus. Aleluia. *℟* A Vós, Senhor, louva o cândido exército dos Mártires. Aleluia.

Evangelium (Erat quídam), à pag. 652.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: et veritátem tuam in ecclésia sanctórum, allelúia, allelúia.

Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor; e na assembléia dos Santos é louvada a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

Secreta

Sanctórum Mártyrum tuórum, quæsumus, Dómine, Nérei, Achílleí, Domitíllæ atque Pancrátii sit tibi grata conféssio: quæ et múnere nostra comméndet, et tuam nobis indulgéntiam semper implóret. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que a confissão de fé de vossos Mártires Ss. Nereu, Aquileu, Domitila e Pancrácio Vos agrade, recomende as nossas ofertas e implore para nós a vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 32, 1)

Gaudéte, justí, in Dómino, allelúia: rectos decet collaudátio, allelúia.

Alegrai-vos, ó Justos, no Senhor, aleluia; os retos de coração devem louvá-Lo. Aleluia.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine: ut beatórum Mártýrum tuórum Nérei, Achílleí, Domitíllæ atque Pancrátii deprecatió-nibus, sacraménta sancta, quæ súmpsimus, ad tuæ nobis proficiant placatiónis augméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os santos Sacramentos que acabamos de receber, pelas preces de vossos Mártires Ss. Nereu, Aquileu, Domitila e Pancrácio, nos façam chegar a uma reconciliação mais perfeita convosco. Por N. S.

13 de maio, S. Roberto Belarmíno, B. C. Dr. † 1621

Dpl. — A

Nasceu em 1542 e entrou na Companhia de Jesús. Mais tarde, nomeado Cardeal, foi o conselheiro teológico de vários Papas. Célebre por seus escritos contra os protestantes, morreu em Roma e foi canonizado em 1930.

Introitus (In médio), à pag. [47].

Oratio

Deus, qui ad errórum insídias repelléndas et Apostólicæ Sedis jura propugnánda beátum Robértum Pontíficem tuum atque Dóctórem mira eruditíone et virtúte decorásti: ejus méritis et intercessióne concede; ut nos in veritátis amóre crescámus et errántium corda ad Ecclésiæ tuæ rédeant unitátem. Per D. N.

O' Deus, que para repelir as ciladas dos que erram e defender os direitos da Sé Apostólica, enriqueceste S. Roberto, vosso Pontífice e Doutor, com admirável erudição e virtude, concedei, por seus merecimentos e intercessão, que em nós aumente o amor à verdade e que os corações dos que estão no êrro voltem à unidade de vossa Igreja. Por N. S.

Epístola (Optavi), à pag. 800.

Allelúia, allelúia. **V** (Dan. 12, 3) Qui docti fúerint, fulgébunt quasi spléndor firmaménti. Allelúia. **V** Qui ad justítiam erúdiunt multos, quasi stellæ in perpétuas æternitátes. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Os sábios fulgirão como os esplendores do firmamento. Aleluia. **V** E semelhante às estrélas brilhará para tóda a eternidade aquêle que tiver educado muitos para a justiça. Aleluia.

Evangelium (Vos estis sal), à pag. [49]. Credo,

Offertorium (Ps. 72, 28)

Mihi autem adhærere Deo bonum est, pónere in Dómino Deo spem meam: ut annúntiem omnes prædicationes tuas in portis filiaë Sion, allelúia.

Minha felicidade é prender-me a Deus e pôr no Senhor Deus a minha esperança; para cantar todos os vossos louvores, às portas da filha de Sião, aleluia.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, in odórem suavitátis offérimus: et præsta, ut beáti Robérti mónitis et exémpis edócti, per sémitam mandatórum tuórum dilatáto corde currámus. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos estas hóstias em suave odor; concedei, que ensinados pelas exortações e pelo exemplo de S. Roberto, generosamente caminemos na senda de vossos preceitos. Por N. S.

Communio (Matth. 5, 14 et 16)

Vos estis lux mundi: sic líceat lux vestra coram homínibus, ut vídeant ópera vestra bona, et gloríficent Patrem vestrum, qui in cælis est, allelúia.

Vós sois a luz do mundo; assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está nos céus. Aleluia.

Postcommunio

Sacraménta, quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster, in nobis fóveant caritátis ardórem: quo beátus Robértus veheménter accénsum, pro Ecclésia tua se júgiter impendébat. Per Dóminum nostrum.

Senhor, nosso Deus, os Sacramentos recebidos aumentem em nós o ardor da caridade que inflamou com tanta veemência o coração de S. Roberto, que incessantemente se empenhou por vossa Igreja. Por N. S.

14 de maio, **S. Bonifácio**, M. † 306, Sd. — R

Missa: Protexisti, à pag. [32], exceto:

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beáti Bonifátii Mártiris tui solémnia cólimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos rogamos que, celebrando a festa de vosso Mártir S. Bonifácio, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a Vós. Por N. S.

Secreta (3), Postc. (4).

15 de maio, **S. João Batista de la Salle, C † 1719**

Dpl. -- A

Nasceu em Reims (1651), e fundou em 1681 a Sociedade dos Irmãos das Escolas Cristãs (Evangelho). Em um tempo de fome, deu sua fortuna aos pobres.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui ad christíanam páuperum eruditíonem et ad juvéntam in via veritátis firmándam, sanctum Joán-nem Baptístam Confessórem excitásti, et novam per eum in Ecclésia famíliam collegísti: concéde propítius; ut ejus intercessíone et exémplo, stúdio glóriæ tuæ in animárum salúte fervéntes, ejus in cælis corónæ partícipes fieri valeámus. Per D. N.

O' Deus, que para instrução cristã dos pobres e para a confirmação da juventude no caminho da verdade, inspirastes, a vosso Confessor S. João Batista, e por êle fundastes uma nova Família na Igreja, concedei propício, que, por sua intercessão e a seu exemplo, sejamos abrasados pelo zelo de vossa glória para a salvação das almas e assim possamos compartilhar um dia de sua recompensa no céu. Por N. S.

Evangelium (Accesserunt), em 29 de set. até as palavras: me suscepit.

16 de maio, **S. Ubaldo, B. C. † 1160, sd. — A**

Natural de Gubbio (Itália), foi Bispo dessa cidade, cheio de zelo apostólico. E' invocado contra os espíritos malignos (Oração).

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Auxílium tuum nobis, Dómine, quæsumus, placátus impénde: et, intercessíone beáti Ubáldi Confessóris tui atque Pontíficis, contra omnes diáboli nequítias dexteram super nos tuæ propitiatiónis exténde. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, concedei-nos, benigno, o vosso auxílio, e por intercessão de S. Ubaldo, vosso Confessor e Pontífice, estendei sobre nós a vossa mão misericordiosa para nos defender contra tôdas as perfídias do demônio. Por N. S.

17 de maio, **S. Pascoal Bailão, C. † 1592, dpl. — A**

Nasceu na Espanha e fêz-se irmão leigo franciscano em Montforte, onde se distinguiu por uma grande pureza, amor à penitência e suma veneração à SSma. Eucaristia. Foi por isso declarado Padroeiro dos Congressos Eucarísticos, por Leão XIII.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Paschálem Confessórem tuum mirífica erga Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria dilectióne decorásti: concéde propítius; ut, quam ille ex hoc divíno convívio spíritus percépít pinguédinem, eándem et nos percípere mereámur: Qui vivis et regnas.

O' Deus, que ornastes vosso Confessor S. Pascoal com um admirável amor para com o Sagrado Mistério do vosso Corpo e de vosso Sangue, concedei-nos propício, haurirmos dêste divino Banquete a mesma plenitude do Espírito que êle hauria. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

18 de maio, **S. Venâncio**, M. † 250, dpl. — R

Após longo martírio, foi decapitado em Camerino na Itália central, com a idade de 15 anos.

Missa: Protexisti, à pag. [32] ou fora do T. P. a **Missa:** In virtute, à pag. [15], exceto:

Oratio

Deus, qui hunc diem beáti Venántii Mártiris tui triúmphi consecrásti: exáudi preces pópuli tui et præsta; ut, qui ejus mérita venerámur, fidei constántiam imitémur. Per D. N.

O' Deus, que consagrastes êste dia pelo triunfo de vosso Mártir S. Venâncio, escutai as orações de vosso povo e fazei que, louvando seus méritos, imitemos também a constância de sua fé. Por N. S.

Secreta

Hanc oblatiónem, omnípotens Deus, beáti Venántii mérita tibi reddant accéptam: ut, ipsíus subsidiis adjúti, glóriæ ejus consórtes efficiámur. Per D. N.

O' Deus onipotente, pelos méritos de S. Venâncio, Vos seja agradável esta oblação, para que, por êle auxiliados, nos tornemos companheiros de sua glória. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, æternæ vitæ sacraménta, te humíliter deprecántes: ut, beáto Venántio Mártire tuo pro nobis deprecánte, véniam nobis concílient et grátiam. Per D. N.

Senhor, recebemos os Sacramentos da vida eterna e humildemente Vos pedimos, pelas preces de vosso Mártir S. Venâncio, que êles nos obtenham o perdão e a graça. Por N. S.

19 de maio, **S. Pedro Celestino**, Pp. C. † 1296

Dpl. — A

Eremita que era, fundou a Ordem dos Beneditinos Eremitas no monte Morone. Com 79 anos de idade foi eleito Papa, contra sua

vontade. Em breve porém resignou o Pontificado e voltou à sua querida solidão (Oração).

Com. de S.ta Pudenciana, Vg.; Ors. da Missa: Dilexisti, à pag. [67].

Missa: Si diligis me, à pag. [5], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Petrum Cælestinum ad summí pontificátus ápicem sublimásti, quique illum humilitáti postpónere docuísti: concéde propítius; ut ejus exémplo cuncta mundi despícere, et ad promíssa humílibus práemia perveníre felíciter mereámur. Per D. N.

O' Deus, que elevastes S. Pedro Celestino à eminente dignidade do supremo Pontificado, e lhe ensinastes a preferir a humildade, concedei-nos, propício, que a seu exemplo desprezemos as coisas deste mundo para merecermos com felicidade alcançar as recompensas prometidas aos humildes. Por N: S.

20 de maio, **S. Bernardino de Sena, C. † 1444**

Sd. — A

Da Ordem de S. Francisco, foi pregador popular e muito fêz para a renovação da vida religiosa. Com grande zêlo pregou a devoção do SSmo. Nome de Jesús (Oração).

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Dómine Jesu, qui beáto Bernardíno Confessóri tuo exímium sancti nóminis tui amórem tribuísti: ejus, quæsumus, méritis et intercessióne, spíritum nobis tuæ dilectiónis benígnus infunde: Quí vivís et regnas.

Senhor Jesús, que concedestes a S. Bernardino, vosso Confessor, um ardente amor a vosso santo Nome, por seus méritos e sua intercessão, ro-gamo-Vos, infundi benigno, em nossas almas o Espíri'o do vosso Amor. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Evangelium (Ecce nos reliquimus), à pag. [58].

21 — 24 de maio, Missa da Féria

24 de maio

D. do Espírito Santo e Prelazia do Rio Negro: Nossa Senhora Auxiliadora. Tit. da igr. Ct.

D. de Niterói: Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira principal da Diocese, dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava; ver a Nota, à pag. 716. Missa no Próprio do Brasil.

25 de maio, **S. Gregório VII**, Pp. C. † 1084, dpl. — A

Com o nome de Hildebrando, foi Monge beneditino na célebre abadia de Cluny. Nomeado Cardeal foi conselheiro de cinco Papas e sucedeu a Alexandre II (1073). Com grande energia lutou pela independência da Santa Sé, contra os príncipes seculares. Ainda se distinguiu por importantes reformas de disciplina interior da Igreja, na célebre questão das investiduras com Henrique IV. da Alemanha.

Com. de Urbano I. Pp. M. † 230. Ors. da Missa: Si diligis me (2).

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

Oratio

Deus, in te sperantium fortitudo, qui beatum Gregorium Confessorem tuum atque Pontificem, pro tuenda Ecclesiae libertate, virtute constantiae roborasti: da nobis, ejus exemplo et intercessione, omnia adversantia fortiter superare. Per D. N.

O' Deus, que sois força dos que em Vós esperam e destes a S. Gregório, vosso Confessor e Pontífice, a virtude da constância para defender a liberdade da Igreja, concedei que a seu exemplo, e por sua intercessão vençamos corajosamente todas as adversidades. Por N. S.

26 de maio, **S. Filipe Neri**, C. dpl. † 1595 — A

Nasceu em Florença (1515), e foi ordenado sacerdote com 36 anos de idade. Por sua caridade atraía os corações (Introito). Trabalhou muito para renovação da vida Cristã principalmente entre os leigos, em Roma. Para este fim, fundou a Congregação do Oratório.

Com. de S. Eleutério, Pp. M. † II. sec. Ors. da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

Introitus (Rom. 5, 5 — Ps. 102, 1)

Cáritas Dei diffusa est in cordibus nostris per inhabitantem Spiritum ejus in nobis. Ps. Benedic, ánima mea, Dómino: et omnia, quae intra me sunt, nómini sancto ejus. *V* Glória Patri.

O amor de Deus foi derramado em nossos corações, por seu Espírito que reside em nós. Ps. Minha alma bendiz ao Senhor, e tudo o que em mim existe cante o louvor de seu santo Nome. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beatum Philippum Confessorem tuum Sanctorum tuorum glória sublimasti: concede propitius; ut, cujus solemnitate lætámur, ejus virtutum proficiamus exemplo. Per D. N.

O' Deus, que elevastes vosso Confessor S. Filipe à glória de vossos Santos, concedei-nos, propício, que celebrando com alegria a sua festa, nos aproveitemos do exemplo de suas virtudes. Por N. S.

Lectio (Optavi), à pag. 800.

Graduale (Ps. 33, 12 et 6)

Veníte, filii, audíte me: timórem Dómini docébo vos.
 V Accédite ad eum, et illuminámini: et fácies vestrae non confundéntur,

Allelúia, allelúia. V (Thren. 1, 13) De excélsó misit ignem in óssibus meis, et erudívit me. Allelúia.

No Tempo pascal:

Allelúia, allelúia. V (Thren. 1, 13) De excélsó misit ignem in óssibus meis, et erudívit me. Allelúia. V (Ps. 38, 4) Concáluit cor meum intra me: et in meditatióne mea exardéscet ignis. Allelúia.

Evangélium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertorium (Ps. 118, 32)

Viam mandatórum tuórum cucúrri, cum dilatásti cor meum.

Secreta

Sacrificiis praeséntibus, quæsumus, Dómine, inténde placátus: et praesta; ut illo nos igne Spíritus Sanctus inflámet, quo beáti Philíppi cor mirabíliter penetrávit. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

Communio (Ps. 83, 3)

Cor meum et caro mea exultavérunt in Deum vívum.

Postcommunio

Caeléstibus, Dómine, pasti delíciis: quæsumus; ut beáti Philíppi Confessóris tui méritis et imitatióne, semper

Vinde, filhos, escutai-me: ensinar-vos-ei o temor do Senhor.
 V Aproximai-vos d'Ele e sereis iluminados, e a confusão não vos cobrirá a face.

Aleluia, aleluia. V Do céu Ele me enviou fogo, dentro de meus ossos e me instruiu. Aleluia.

Aleluia, aleluia. V Do céu Ele me enviou fogo, dentro de meus ossos e me instruiu. Aleluia. V Meu coração se abraçou dentro de mim e o fogo se acendeu em minha meditação. Aleluia.

Corri o caminho de vossos mandamentos, porque me dilatastes o coração.

Senhor, nós Vos pedimos, olhai, benigno, para o presente Sacrifício e fazei que o Espírito Santo nos inflame com aquêlo fogo que penetrou maravilhosamente o coração de S. Filipe. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.

Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo.

Alimentados, Senhor, com vossos Dons celestiais, Vos pedimos que, pelos méritos de S. Filipe, vosso Confessor, e,

éadem, per quæ veráciter | a seu exemplo, aspiremos sem-
vívimus, appetámus. Per | pre a êste Alimento que nos
D. N. | dará a verdadeira vida. Por
N. S.

27 de maio, **S. Beda**, o Venerável, C. Dr. † 735
Dpl. — A

Com a idade de 7 anos entrou no Mosteiro Beneditino de Wearmoth. Sua vida foi inteiramente dedicada à oração e ao estudo. “Da oração passava ao estudo e do estudo para a oração”, diz a sua biografia. Numerosos escritos teológicos e históricos saíram de sua pena. Morreu em 735 na Inglaterra.

Com. de S. João I, Pp. M. Ors. da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

Missa: In medio, à pag. [47], Credo, Pref. dos Aps., exceto:

Oratio

| | |
|---|--|
| <p>Deus, qui Ecclésiã tuã beãti Bedæ Confessóris tui atque Doctóris eruditóne claríficas: concéde propí- tius fámulis tuis; ejus semper illustrári sapiéntia et méritis adjuvári. Per D. N.</p> | <p>O' Deus, que ilustraís vossa Igreja pela erudição de S. Beda, vosso Confessor e Doutor, concedei propício a vossos servos, sejam sempre ilustra- dos por sua sabedoria e auxi- liados por seus méritos. Por N. S.</p> |
|---|--|

28 de maio, **S. Agostinho**, B. C. † 604, dpl. — A

Foi abade de um mosteiro beneditino em Roma. O Papa S. Gregório Magno o enviou com 40 Monges para a Inglaterra a fim de pregar o Evangelho (Ev.). Com o auxílio divino conseguiu a conversão do rei Etelberto, e grande parte de seu povo. Estabeleceu a sua Sé arquiepiscopal na Abadia de Cantuária. E' chamado o Apóstolo da Inglaterra.

Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43], exceto:

Oratio

| | |
|--|--|
| <p>Deus, qui Anglórum gentes, prædicatióne et miráculis beãti Augustíni Confessóris tui atque Pontíficis, veræ fidei luce illustráre dignátus es: concéde; ut, ipso inter- veniénte, errántium corda ad veritátis tuæ rédeant uni- tátem, et nos in tua simus voluntáte concórdes. Per D. N.</p> | <p>O' Deus, que pela pregação e pelos milagres de S. Agostinho, vosso Confessor e Pontífice, Vos dignastes ilustrar com a luz da verdadeira fé a nação inglêsã, fazei que por sua in- tercessão, os corações dos que estão no êrro regressem à uni- dade de vossa verdade e nós sejamos unânimes em vossa santa vontade. Por N. S.</p> |
|--|--|

Epístola (I Thess. 2, 2-9)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Fratres: Fidúciam habúimus in Deo nostro loquí ad vos Evangélium Dei in multa sollicitú-dine. Exhortátio enim nostra non de erróre neque de immundítia neque in dolo, sed sicut probáti sumus a Deo, ut crederétur nobis Evangélium: ita lóquimur, non quasi homínibus placén-tes, sed Deo, qui probat corda nostra. Neque enim ali-quándo fúimus in sermóne adulationis, sicut scitis: neque in occasióne avarítiæ: Deus testis est: nec quærén-tes ab homínibus glóriam, neque a vobis neque ab áliis; cum possémus vobis óneri esse ut Christi Apóstoli: sed facti sumus párvuli in médio vestrum, tamquam si nutrix fóveat filios suos. Ita desi-derántes vos, cúpide volebámus trádere vobis non solum Evangélium Dei, sed étiam ánimas nostras: quón-iam caríssimi nobis facti estis. Mémoires enim estis, fratres, labóris nostri et fati-gatiónis: nocte ac die ope-rántes, ne quem vestrum gravarémus, prædicávimus in vobis Evangélium Dei.

próprias mãos] para não pregamos entre vós o Evangelho de Deus.

Evangeliium (Designavit), à pag. 836.

Secreta

Sacrificiium tibi offérimus, Dómine, in solemnitate beáti Augustíni Pontíficis et

Apóstoli ad Thessalonicénses.

Irmãos: Confiando em nosso Deus, nós vos pregamos o Evangelho de Deus, por entre grandes provações. Porque nossa pregação não é baseada no êrro, nem na imundície, nem na fraude, mas, porque Deus nos julgou dignos de nos confiar o Evangelho, assim nós pregamos, não para agradar aos homens porém a Deus que perscruta nossos corações. Nunca viemos com palavras de lisonja, como o sabeis, nem com pretextos inspirados pela avareza. Deus é testemunha do que vos digo. Não procuramos a glória que vem dos homens, nem de vós, nem dos outros. Embora tivéssemos podido nos impor a vós como apóstolos do Cristo, tornamo-nos no entanto como crianças no meio de vós, como a mãe que tem cuidado de seus filhos. Assim, em nosso afeto por vós, desejamos ardentemente dar-vos não apenas o Evangelho de Deus, como ainda nossa própria vida, tanto nos éreis caro. Estais lembrados, irmãos, de nossos trabalhos e labutas; foi trabalhando noite e dia [com nossas

sobrecarregar ninguém, que

Nós Vos oferecemos, Senhor, o Santo Sacrifício na solenidade de vosso Confessor e

Confessoris tui, humiliter deprecantes: ut oves, quæ periérunt, ad unum ovile revérsæ, hoc salutári pábulo nutriántur. Per D. N.

Pontífice S. Agostinho e rogamos humildemente que as ovelhas que se transviaram regressem ao único aprisco e se sustentem dêste alimento salutar. Por N. S.

Postcommunio

Hóstia salutári refécti: te, Dómine, súpplíces exorá-mus; ut éadem, beáti Augu-stíni interveniénte suffrágio, in omni loco nómini tuo jú-giter immolétur. Per D. N.

Saciados com a Hóstia salutar, humildemente Vos pedimos, Senhor, que pela intercessão de S. Agostinho, êste Sacrifício seja oferecido sempre e em tôda a parte em honra de vosso Nome. Por N. S.

29 de maio, **S.ta Maria Madalena de Pazzi**, Vg.

† 1607, sd. — A

Nasceu em Florença em 1566 de pais nobres. Na Ordem do Carmelo, onde entrou muito jovem, distinguiu-se por seu grande amor à penitência.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, virginitátis amátor, qui beátam Mariám Magdalénam Vírginem, tuo amóre succénsam, cæléstibus donis decorásti: da; ut, quam festíva celebritáte venerámur; puritáte et caritáte imitémur. Per D. N.

O' Deus, que amais a virgindade e inflamastes a santa virgem Maria Madalena com Dons celestiais, concedei, que honrando-a com solenidade festiva, também a imitemos em sua pureza e caridade. Por N. S.

30 de maio, **S. Félix**, Pp. M. † 274, s. — R

Governou a Igreja de 269 a 274. Sem ter morrido mártir, recebeu essa denominação por ter sofrido muito pela fé.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

31 de maio, **Santa Ângela de Merici**, Vg. † 1540, Dpl. — A

Esta Santa foi fundadora das Ursulinas, que se dedicam à educação da juventude feminina. Foi distinguida por Deus com graças extraordinárias.

Com. de Santa Petronila, Vg., Ors. da Missa: Dilexisti, à pag. [67].

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, qui novum per beátam Angelam sacrárum Vírginum collégium in Ecclesiá tua floréscere voluísti: da nobis, ejus intercessióne, angélicis móribus vívere; ut, terrénis ómnibus abdicá-tis, gáudiis pérfrui mereá-mur ætérnis. Per D. N.

O' Deus, que por S.^{ta} Ângela, quisestes florescesse em vossa Igreja uma nova sociedade de vírgens consagradas a Deus, concedei, por sua intercessão, levemos uma vida angélica, para que, renunciando a tôdas as coisas da terra, mereçamos gozar as alegrias eternas. Por N. S.

Secreta

Hóstia, Dómine, quam tibi beátæ Angelæ memóriam recoléntes offérimus, et nostræ pravitátis véniam implóret, et grátia tuæ nobis dona concíliet. Per D. N.

Senhor, a hóstia que Vos oferecemos, honrando a memória de S.^{ta} Ângela, nos obtenha o perdão de nossos desvarios e nos alcance os Dons de vossa graça. Por N. S.

Postcommunio

Cælésti alimónia refécti, súplices te, Dómine, deprecámur; ut, beátæ Angelæ précibus et exémplo ab omni labe mundáti, et córpore tibi placeámus et mente. Per D. N.

Saciados, Senhor, com o Alimento celestial, humildemente Vos imploramos, que, pelas preces e exemplos de S.^{ta} Ângela sejamos purificados de tôdas as manchas e Vos agrade-mos de corpo e alma. Por N. S.

31 de maio

Nas A.-Ds. do Rio, Diamantina, Mariana, Olinda-Recife e Paraíba: nas Ds. de Botucatu, Caetitê, Campinas, Pelotas, Pesqueira, Nazaré, Ribeirão Preto, Santa Maria e Valença:

Nossa Senhora, Medianeira de tôdas as graças, dpl. m. — A

Missa no fim do Próprio dos Santos.

FESTAS DO MÊS DE JUNHO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 1-9.

Na sexta-feira depois da oitava de Corpo de Deus: Festa do Sagrado Coração de Jesús, à pag. 571 e na quinta-feira da oitava do Sagrado Coração de Jesús: Festa do Cor. Eucarístico de Jesús, à pag. 579.

1. de junho, Missa da Féria.

Em todo o Brasil: Nas igrejas consagradas, exceto nas Mpl. e Ct.: Dedicção da própria igreja, dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: Terribilis, à pag. [84]. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

2 de junho, **Ss. Marcelino, Pedro e Erasmo, Ms.**

† 306, s. — R

S. Marcelino era Sacerdote e foi martirizado com S. Pedro, exorcista, em 306, em Roma. O Bispo S. Erasmo foi morto na mesma perseguição.

Introitus: (Clamaverunt), à pag. 802.

Oratio

Deus, qui nos ánnua beatorum Mártýrum tuorum Marcellíni, Petri atque Erasmi solemnitate lætíficas: præsta, quæsumus; ut, quorum gaudémus méritis, accendámur exémplis. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a festa anual de vossos santos Mártires, Marcelino, Pedro e Erasmo, concedei, Vos suplicamos que sejamos inflamados pelos exemplos dos Santos cujos méritos nos alegam. Por N. S.

Epístola (Existimo), à pag. 582.

Graduale da Missa: Salus autem, à pag. [28].

Allelúia, allelúia. **V** (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo ut eátis, et fructum afferátis; et fructus vester máneat. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Eu vos escolhi do mundo, para que indo-vos, deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Evangelium (Cum audieritis), à pag. [23].

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exultáte, justí: et gloriámini, omnes rectí corde.

Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos; e gloriái-vos n'Ele, todos vós, ó retos de coração.

Secreta

Hæc hóstia, quæsumus, Dómine, quam sanctórum Mártýrum tuorum natalítia recenséntes offérimus: et víncula nostræ pravítatis absolvat, et tuæ nobis misericórdiæ dona concíliet. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que êste Sacrifício que Vos oferecemos, comemorando o natalício de vossos santos Mártires, desfaça os laços de nossas más inclinações e nos obtenha os Dons de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiae: visí sunt

As almas dos Justos estão na mão de Deus e não as atingirá o tormento dos maus. Aos

óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace.

olhos dos insensatos, pareciam quase a morrer, porém êles estão em paz.

Postcommunio

Sacro múnere satiáti, súplices te, Dómine, deprecámur: ut, quod débitæ seruitútis celebrámus officio, salvatiónis tuæ sentiámus augméntum. Per D. N.

Saciados com o vosso Dom sagrado, nós Vos pedimos humildemente, Senhor, pela celebração dêste Sacrifício, que é justo obséquoio de nossa dependência, sintamos aumentar em nós os efeitos de vossa redenção. Por N. S.

3 de junho, Missa da Féria.

4 de junho, **S. Francisco Caracciolo, C. † 1608**

Dpl. — A

Nasceu em Santa Maria de Villa (Itália) em 1563, de uma ilustre família e faleceu em 1608. E' fundador dos "Clérigos regulares menores" que unem a vida ativa à contemplativa. Homem de espírito de oração e de penitência, dedicou-se à cura de almas entre os presos.

Introitus (Ps. 21, 15; 68, 10 — Ps. 72, 1)

Factum est cor meum tamquam cera liquéscens in médio ventris mei: quóniam zelus domus tuæ comédit me. Ps. Quam bonus Israël Deus: his, qui recto sunt corde! **V** Glória Patri.

Meu coração ficou como cera derretida, dentro de mim; porque o zêlo por vossa casa me devorou. Ps. Como Deus é bom para Israel e para todos os que têm o coração reto! **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Franciscum, novi órdis institutórem, orándi stúdio et poeniténtiæ amóre decorásti: da fámulis tuis in ejus imitatióne ita profícere; ut, semper orántes et corpus in servitútem redigéntes, ad cælestem glóriam perveníre mereántur. Per D. N.

O' Deus, que ornastes S. Francisco, fundador de uma nova Ordem, com o zêlo da oração e o amor à penitência, fazei os vossos servos progredirem na sua imitação, de tal modo que perseverem em contínua oração, dominem por completo o seu corpo e assim mereçam chegar à glória celestial. Por N. S.

Lectio (Sap. 4, 7-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justus, si morte præoccupátus fúerit, in refrigerio erit. Senéctus enim venerábilis

O Justo, mesmo que tenha morte repentina, obterá o repouso. Porque o que torna a

est non diuturna, neque annorum número computata: canis autem sunt sensus hominis, et ætas senectutis vita immaculata. Placens Deo factus est dilectus, et vivens inter peccatores translatus est. Raptus est, ne malitia mutaret intellectum ejus, aut ne fictio deciperet animam illius. Fascinatio enim nugacitatis obscurat bona, et inconstantia concupiscentiæ transvertit sensum sine malitia. Consummatus in brevi explavit tempora multa, placita enim erat Deo anima illius: propter hoc properavit educere illum de medio iniquitatum.

sua alma era agradável a Deus. Por isso, Ele se apressou em tirá-lo do meio das maldades.

Graduale (Ps. 41, 2)

Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum: ita desiderat anima mea ad te, Deus. *V* (Ps. ibíd. 3) Sitivit anima mea ad Deum fortem vivum.

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 72, 26) Defecit caro mea et cor meum: Deus cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum. Alleluia.

No Tempo pascal, omite-se o

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 64, 5) Beatus, quem elegisti et assumpsisti: inhabitabit in atriis tuis.

Alleluia. *V* (Ps. 111, 9) Dispertit, dedit pauperibus: justitia ejus manet in sæculum sæculi. Alleluia.

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

velhice venerável, não é a extensão da vida, nem esta é avaliada pelo número de anos; mas a prudência do homem substitui os cabelos brancos, e a longanimidade é uma vida sem mácula. O Justo agradou a Deus, foi por Ele amado e tirado do meio dos pecadores, entre os quais vivia. Foi levado pelo receio de que a malícia transformasse o seu espírito e as aparências enganadoras não seduzissem a sua alma. Porque a fascinação das frivolidades obscurece o bem e a concupiscência inconstante desvia mesmo o espírito sem maldade. Embora tivesse vivido pouco, viveu longa jornada, porque a

sua alma era agradável a Deus. Por isso, Ele se apressou em tirá-lo do meio das maldades.

Como o cervo suspira pela fonte das águas, assim suspira a minha alma por Vós, ó Deus. *V* Minha alma tem sede do Deus forte e vivo.

Aleluia, aleluia. *V* Desfalece a minha carne e o meu coração; ó Deus, sois o Deus de meu coração e minha partilha na vida eterna. Aleluia.

Gradual e diz-se:

Aleluia, aleluia. *V* Bem-aventurado o que foi escolhido e pôsto a vosso lado: ele terá morada em vossos tabernáculos.

Aleluia. *V* Ele distribuiu e deu aos pobres; a sua justiça permanece através dos séculos. Aleluia.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit:
sicut cedrus Líbani multipli-
cábitur.

O Justo floresce na plenitude
da fôrça como o cedro do
Líbano.

Secreta

Da nobis, clementíssime Je-
su: ut præclára beáti Fran-
cisci mérita recoléntes, eó-
dem nos, ac ille, caritátis
igne succénsi, digne in cir-
cúitu sacræ hujus mensæ
tuæ esse valeámus: Qui vi-
vis et regnas.

Concedei-nos, ó clementíssimo
Jesús, que honrando os glorio-
sos méritos de S. Francisco e
abrasados como êle no fogo
da caridade, possamos digna-
mente nos aproximar de vossa
sagrada Mesa. Vós, que, sendo
Deus, viveis e reinais.

Communio (Ps. 30, 20)

Quam magna multitúdo dul-
cédinis tuæ, Dómine, quam
abscondísti tíméntibus te!

Como é grande, Senhor, a
abundância de vossa bondade
que reservais aos que Vos
temem!

Postcommunio

Sacrosáncti sacrificii, quæ-
sumus, Dómine, quod hódie
in solemnitate beáti Francí-
sci tuæ obtúlimus majestáti,
grata semper in méntibus
nostris memória persevéret
et fructus. Per D. N.

Senhor, nós Vos suplicamos,
fazei que sempre em nossas
almas permaneça a memória e
o fruto do sacrossanto Sacrifí-
cio que hoje oferecemos à vos-
sa Majestade na solenidade de
S. Francisco. Por N. S.

5 de junho, S. Bonifácio, B. M. † 754 dpl. — R

Nasceu na Inglaterra em 675 e entrou na Ordem de S. Bento. Impellido pelo zêlo da propagação do reino de Deus, empreendeu várias viagens para converter os povos da Germânia. Auxiliado por Monges da mesma Ordem conseguiu converter grande número de habitantes dessas regiões. Foi feito Bispo e Arcebispo dos territórios conquistados para o Cristianismo. Nesta qualidade reuniu vários sínodos e regulou a situação da Igreja. Já avançado em idade, foi assassinado numa das suas viagens. Êste "Apóstolo da Alemanha" está sepultado na catedral de Fulda.

Introitus (Is. 65, 19 et 23 — Ps. 43, 2)

Exultábo in Jerúsalem et
gaudébo in pópulo meo:
et non audiétur in eo ultra
vox fletus et vox clamóris.
Elécti mei non laborábunt
frustra neque generábunt in

Exultarei em Jerusalém e rego-
zizar-me-ei em meu povo; e
nêle não mais se ouvirão pran-
tos nem lamentos. Meus eleitos
não trabalharão sem proveito,
nem terão filhos para perece-

conturbatióne: quia semen benedictórum Dómini est, et nepótes eórum cum eis. Ps. Deus, áuribus nostris audívimus: patres nostri narravérunt opus, quod operátus es in diébus eórum. *V* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui multitudínem populórum, beáti Bonifátii Mártiris tui atque Pontíficis zelo, ad agnitiónem tui nóminis vocáre dignátus es: concéde propítius; ut, cujus solémnia cólimus, étiam patrocínia sentiámus. Per D. N.

Lectio (Eccli. 44, 1-15)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Laudémus viros gloriósos et paréntes nostros in generatióne sua. Multam glóriam fecit Dóminus magnificéntia sua a sáculo. Dominántes in potestátibus suis, hómnes magni virtúte et prudéntia sua præditi, nuntiántes in prophétis dignitátem prophetárum, et imperántes in præsentí pópulo, et virtúte prudéntiæ pópulis sanctíssima verba. In perítia sua requiréntes modos músicos, et narrántes cármina scripturárum. Hómnes dívites in virtúte, pulchritúdinis stúdiu habéntes: pacificántes in dómibus suis. Omnes istí in generatióne gentis suæ glóriam adépti sunt et in diébus suis habéntur in

rem; porque constituem uma geração abençoada pelo Senhor e seus descendentes com êles. Ps. O' Deus, nós escutam com os nossos ouvidos; nossos pais narraram a obra que fizestes em seus dias. *V* Glória ao Padre.

O' Deus, que Vos dignastes chamar uma multidão de povos ao conhecimento de vosso Nome, pelo zêlo de S. Bonifácio, vosso Mártir, e Pontífice, concedei-nos propício que, celebrando a sua festa, sintamos também os efeitos de sua proteção. Por N. S.

Louvemos êsses homens ilustres, nossos pais, em suas gerações. Por êles o Senhor operou muitas maravilhas e assinalou seu poder desde o comêço. Dominaram em seus estados; foram homens grandes em poder, dotados de prudência; pelos fatos que anunciaram, provaram sua dignidade de profetas. Êles dirigiram o povo de seu tempo e as nações receberam a fôrça de sua sabedoria pelos seus ensinamentos santíssimos. Inventaram por sua habilidade acordes harmoniosos e publicaram cânticos em seus escritos. Eram homens ricos em virtude; tiveram gôsto pela beleza e estabeleceram a paz em suas casas. Todos êles conquistaram a glória entre as ge-

laudibus. Qui de illis nati sunt, reliquerunt nomen narrandi laudes eorum. Et sunt, quorum non est memoria: perierunt, quasi qui non fuerint: et nati sunt, quasi non nati, et filii ipsorum cum ipsis. Sed illi viri misericordiae sunt, quorum pietates non defuerunt: cum semine eorum permanent bona, hereditas sancta nepotes eorum, et in testamentis stetit semen eorum: et filii eorum propter illos usque in aeternum manent: semen eorum et gloria eorum non derelinquetur. Corpora ipsorum in pace sepulta sunt, et nomen eorum vivit in generationem et generationem. Sapientiam ipsorum narrent populi, et laudem eorum nuntiet Ecclesia.

Graduale (I Petr. 4, 13-14)

Communicantes Christi passionibus gaudete, ut in revelatione gloriae ejus gaudeatis exultantes. *V* Si exprobramini in nomine Christi, beati eritis: quoniam, quod est honoris, gloriae et virtutis Dei, et qui est ejus Spiritus, super vos requiescet.

Alleluia, alleluia *V* (Is. 66, 12) Declinabo super eum quasi fluvium pacis, et quasi torrentem inundantem gloriam. Alleluia.

No Tempo pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Alleluia, alleluia. *V* (Is. 66, 10 et 14) Laetamini cum Jerusalem,

rações de seu povo e foram louvados em seus dias. Seus descendentes deixaram um nome que fez brilhar seu louvor. Outros foram esquecidos; pereceram como se não tivessem existido. Nasceram, como se não tivessem nascido, e como eles, os seus filhos. Aquêles eram homens de misericórdia, cujas obras de piedade subsistem para sempre. Os bens que deixaram permanecem para sua posteridade; seus netos são uma santa herança e seus descendentes ficaram fiéis à aliança. Por causa deles, seus filhos viverão eternamente. Sua descendência e sua glória não terão fim. Seus corpos foram sepultados em paz e seu nome viverá de geração em geração. Exaltem os povos sua sabedoria e a assembléia publique os seus louvores.

Participando na Paixão de Jesus Cristo, alegrai-vos, para que, quando a sua glória fôr manifesta, vós vos alegreis e exulteis. *V* Felizes de vós, se vos injuriarem pelo Nome do Cristo porque assim, a honra, a glória, o poder de Deus e também o seu Espírito repousam em vós.

Aleluia, aleluia. *V* Derramarei sobre êle, como um rio de paz, e a glória, como torrente que transborda. Aleluia.

Aleluia, aleluia. *V* Alegrai-vos com Jerusalém e nela exultareis, vós todos

et exultate in ea, omnes, qui diligitis Dominum. Alleluia. ¶ Vidébitis, et gaudébit cor vestrum: cognoscetur manus Domini servis ejus. Alleluia.

os que amais o Senhor. Aleluia. Vós vereis e se alegrará o vosso coração; a mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos: Aleluia.

Evangelium (Videns Jesus), da festa de Todos os Santos.

Offertorium (Ps. 15, 7 et 8)

Benedicam Dominum, qui tribuit mihi intellectum; providébam Deum in conspectu meo semper, quoniam a dextris est mihi, ne commovear.

Bendirei o Senhor, que me concedeu inteligência. Terei sempre a Deus ante os meus olhos; porque Ele está à minha direita, para que eu não vacile.

Secreta

Super has hostias, Domine, quæsumus, benedictio copiosa descéndat: quæ et sanctificatióem nostram misericórditer operétur; et de sancti Bonifátii Mártiris tui atque Pontíficis fáciat solemnitate gaudere. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, desça uma copiosa bênção sobre estas hostias, e por vossa misericórdia opere a nossa santificação e nos alegre na solenidade de S. Bonifácio, vosso Mártir e Pontífice. Por N. S.

Communio (Apoc. 3, 21)

Qui vicerit, dabo ei sedere mecum in throno meo: sicut et ego vici et sedi cum Patre meo in throno ejus.

Ao vencedor eu farei assentar comigo, em meu trono; assim como eu venci e estou assentado com meu Pai, em seu trono.

Postcommunio

Sanctificati, Domine, salutari mysterio: quæsumus; ut nobis sancti Bonifátii Mártiris tui atque Pontíficis pia non desit oratio, cujus nos donasti patrocínio gubernari. Per D. N.

Santificados por este salutar Mistério, nós Vos suplicamos, Senhor, não permitais que nos faltem as piedosas orações de S. Bonifácio, vosso Mártir e Pontífice, que nos destes como protetor e guia. Por N. S.

6 de junho, **S. Norberto, B. C. † 1134, dpl. — A**

Depois de uma vida bastante mundana, amedrontado por um raio caído perto d'ele, converteu-se e fez penitência. Fundou a ordem dos Premonstratenses, que observam a regra de S. Agostinho. Por seu exemplo de penitência e suas pregações converteu muitos hereges e pecadores. Feito Arcebispo de Magdeburgo, morreu em 1134.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Norbértum Confessórem tuum atque Pontíficem verbi tui præcónem exímium effecísti, et per eum Ecclésiám tuam nova prole fecundásti: præsta, quæsumus; ut, ejúsdem suffragántibus méritis, quod ore simul et ópere dócuit, te adjuvánte exercére valeámus. Per D. N.

O' Deus, que fizestes a S. Norberto, vosso Confessor e Pontífice, exímio pregador de vossa palavra, e por êle destes à vossa Igreja uma nova Família, concedei, Vos suplicamos, que ajudados por seus méritos, possamos com a vossa assistência pôr em prática o que êle ensinou por suas palavras e suas obras. Por N. S.

7 e 8 de junho, Missa da Féria.

9 de junho, **Ss. Primo e Feliciano**, Ms. † 303, s — R

Romanos ambos, foram martirizados sob o Imperador Diocleciano.

Missa: Sapientiam, à pag. [25], exceto:

Oratio

Fac nos, quæsumus, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Primi et Feliciáni semper festa sectári: quorum suffrágiis protectiónis tuæ dona sentiámus. Per D. N.

Permiti, Senhor, nós Vos rogamos, que celebremos sempre zelosamente a festa de vossos santos Mártires, Primo e Feliciano, e fazei que, por sua intercessão, experimentemos os benefícios de vossa proteção. Por N. S.

Graduale (Ps. 88, 6 et 2)

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: étenim veritatem tuam in ecclésia sanctórum. *V* Misericórdias tuas, Dómine, in ætérnum cantábo: in generatióne et progénie.

Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e na assembleia dos Santos é louvada a vossa fidelidade. *V* Cantarei eternamente as vossas misericórdias, Senhor, de geração em geração.

Alleluia e Versículo, à pag. 861.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745.

Secreta

Fiat tibi, quæsumus, Dómine, hóstia sacránda placábilis, pretiósí celebritáte martýrii: quæ et peccáta nostra puríficet, et tuórum

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia que vamos consagrar, celebrando êste precioso martírio, aplaque a vossa justiça, nos purifique de nossos

tibi vota concíliet famulórum. Per D. N.

pecados e Vos torne agradáveis os votos de vossos servos. Por N. S.

Communio (Ego vos elégi), à pag. 789.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut sanctórum Mártyrum tuórum Primi et Feliciáni cæléstibus mystériis celebráta solémnitas, indulgéntiam nobis tuæ propitiatiónis acquirat. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que a solenidade de vossos santos Mártires Primo e Feliciano, celebrada pelos celestes Mistérios, nos alcance o vosso perdão misericordioso. Por N. S.

10 de junho, **Santa Margarida**, Vv. Rainha da Escócia, † 1093, sd. — A

Padroeira da Escócia, ela foi um exemplo de rainha, espôsa e mãe.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Margarítam regínam exímia in páuperes caritáte mirábilem effecísti: da; ut, ejus intercessióne et exémplo, tua in córdibus nostris cáritas júgiter augeátur. Per D. N.

O' Deus, que tornastes a rainha S.^{ta} Margarida admirável por sua extraordinária caridade para com os pobres, concedei que por sua intercessão e seu exemplo, cresça a vossa caridade continuamente em nossos corações. Por N. S.

11 de junho, **S. Barnabé**, Ap. I. sec. dpl. m. — R

Embora não pertencesse ao número dos "Doze", foi fiel companheiro e auxiliar de S. Paulo em suas viagens e trabalhos apostólicos. Tomou parte no concílio dos Apóstolos, realizado em Jerusalém no ano 50. Mereceu, portanto, êsse nome de Apóstolo.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Domine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessionem meam et resurrectionem meam. V Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis. Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos beáti Bárnabæ Apóstoli tui méritis et inter-

O' Deus, que nos alegrais pelos méritos e pela intercessão

cessiõne lætíficas: concéde propítius; ut, qui tua per eum benefícia póscimus, dono tuæ grátiaē consequámur. Per D. N.

Lectio (Act. II, 21-26; I 3, 1-3).

Lectio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Multus número credéntium Antiochiæ convérsus est ad Dóminum. Pervénit autem sermo ad aures ecclésiæ, quæ erat Jerosólymis, super istis: et misérunt Bárnabam usque ad Antiochiám. Qui cum pervénisset et vidisset grátiam Dei, gávissus est: et hortabátur omnes in propósito cordis permanére in Dómino: quia erat vir bonus, et plenus Spíritu Sancto et fide. Et appósita est multa turba Dómino. Proféctus est autem Bárnabas Tarsum, ut quæreretur Saulum: quem cum invenisset, perdúxit Antiochiám. Et annum totum conversáti sunt ibi in ecclésiá: et docuérunt turbam multam, ita ut cognominaréntur primum Antiochiæ discipuli Christiáni. Erant autem in ecclésiá, quæ erat Antiochiæ, prophétæ et doctóres, in quibus Bárnabas, et Simon qui vocabátur Niger, et Lúcius Cyrenénsis, et Mánahen qui erat Heródis Tetrárchæ col-lactáneus, et Saulus. Ministrántibus autem illis Dómino et jejunántibus, dixit illis Spíritus Sanctus: Segregáte

de vosso Apóstolo S. Barnabé, concedei propício, que, recorrendo a essa intercessão para solicitar os vossos benefícios, os obtenhamos por vossa graça. Por N. S.

Naqueles dias, um grande número de pessoas de Antioquia creu e se converteu ao Senhor. Chegando esta notícia aos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalém, eles enviaram Barnabé a Antioquia. Quando este chegou e viu a graça de Deus, encheu-se de alegria e exortava a todos a perseverarem com firmeza de coração no Senhor, porque era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão foi ganha para o Senhor. Barnabé foi em seguida a Tarso para procurar Saulo e tendo-o encontrado, o levou consigo para Antioquia. E permaneceram um ano inteiro nessa Igreja, ensinando a muita gente, de modo que foi em Antioquia, que, pela primeira vez, os discípulos foram chamados Cristãos. Havia, pois, na Igreja de Antioquia, profetas e doutores, entre os quais Barnabé, Simão, chamado o Negro, Lúcio, o Cirenense, Manaén, irmão de leite de Herodes, o Tetrarca, e Saulo. Ora, enquanto celebravam o culto do Senhor e jejuavam, falou-lhes o Espírito Santo: Separai-me Saulo e Barnabé para a obra à qual eu os chamei. Então, após ter jejuado e ora-

mihi Saulum et Bárnabam | do, êles lhes impuseram as
in opus, ad quod assúpsi | mãos e os deixaram partir.
eos. Tunc jejunâtes et orântes imponéntesque eis manus,
dimisérunt illos.

Graduale (Ps. 18, 5 et 2)

In omnem terram exívit so-
nus eórum: et in fines orbis
terræ verba eórum. *V* Cæli
enarrant glóriam Dei: et
ópera mánuum ejus annún-
tiat firmaméntum.

Allelúia, allelúia. *V* (Jo. 15,
16) Ego vos elégi de mundo,
ut eátis et fructum afferátis:
et fructus vester máneat.
Allelúia.

Evangelium (Ecce ego mitto vos), do dia 30 de junho.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes su-
per omnem terram: mémo-
res erunt nóminis tui, Dó-
mine, in omni progénie et
generatióne.

Secreta

Múnera, Dómine, obláta
sanctífica, et, intercedénte
beáto Bárnaba Apóstolo
tuo, nos per hæc a pecca-
tórum nostrórum máculis
emúnda. Per D. N.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, se-
débitis super sedes, judicân-
tes duódecim tribus Israël.

Postcommunio

Súpplíces te rogámus, om-
nípotens Deus: ut, quos tuis
réfícis sacraméntis, interce-
dénte beáto Bárnaba Apó-
stolo tuo, tibi étiam plácitis

Em tôda a terra espalhou-se a
sua voz e até os extremos do
orbe, as suas palavras. *V* Os
céus narram a glória de Deus
e o firmamento proclama as
obras de suas mãos.

Aleluia, aleluia. *V* Eu vos es-
colhi do mundo, para que in-
do-vos deis fruto e o vosso
fruto permaneça. Aleluia.

Vós os estabeleceis príncipes
sôbre tôda a terra; e êles se
lembrarão de vosso Nome, Se-
nhor, de geração em geração.

Santificai, Senhor, estas dádi-
vas que Vos são oferecidas e
pela intercessão de vosso Após-
tolo S. Barnabé, purificai-nos
das máculas de nossos peca-
dos. Por N. S.

Vós que me seguistes, assentar-
vos-eis em tronos e julgareis
as doze tribos de Israel.

Nós Vos pedimos, suplicantes,
ó Deus onipotente, que, tendo-
nos alimentado com os vossos
santos Sacramentos, por inter-
cessão de S. Barnabé, vosso

móribus dignánte ríbuas | Apóstolo, façais com que Vos
deservíre. Per D. N. | sirvamos de maneira que Vos
agrade. Por N. S.

12 de junho, **S. João de S. Facundo**, C. † 1419
Dpl. — A

Passou a sua mocidade no Mosteiro dos Beneditinos de S. Facundo e mais tarde entrou na Ordem dos Agostinianos. Sua pregação era acompanhada por numerosos milagres. Teve o dom particular de reconciliar os litigantes (Oração).

Com. dos Ss. Basíldes, Cirino, Nábor e Nazário, Ms. † 303.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

1. Oratio

Deus, áuctor pacis et amá-
tor caritátis, qui beátum Jo-
ánnem Confessórem tuum
mirífica dissidentes compo-
néndi grátia decorásti: ejus
méritis et intercessióne con-
céde; ut, in tua caritáte fir-
máti, nullis a te tentatióibus
separémur. Per D. N.

O' Deus, que sois o Autor da
paz e amais a caridade, do-
tando S. João, vosso Confes-
sor, com o maravilhoso dom
de pacificar as discórdias, con-
cedei por seus méritos e in-
tercessão, sejamos de tal mo-
do firmados em vosso Amor,
que nenhuma tentação nos
possa separar de Vós. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Sanctórum Mártýrum tuó-
rum Basílidis, Cyríni, Nábor-
is atque Nazárii, quásu-
mus, Dómine, natalítia no-
bis votíva resplédeant: et,
quod illis cóntulit excellén-
tia sempitérna, frúctibus no-
stræ devotiónis accrésca-
t. Per D. N.

Fazei, Vos rogamos, Senhor,
que o natalício de vossos san-
tos Mártires Basíldes, Cirino,
Nábor e Nazário, seja celebra-
do com todo o esplendor e
aquilo que a sua grandeza im-
perecível lhes alcançou, au-
mente pelos frutos de nossa de-
vota veneração. Por N. S.

2. Secreta

Pro sanctórum tuórum Basí-
lidis, Cyríni, Náboris atque
Nazárii sánguini venerán-
do, hóstias tibi, Dómine, so-
lémniter immolámus, tua
mirabília pertractánte: per
quem talis est perfécta vic-
tória. Per D. N.

Celebrando os vossos admirá-
veis Mistérios, ó Senhor, nós
Vos oferecemos solenemente
estas hóstias para honrar o
sangue de vossos santos Ba-
síldes, Cirino, Nábor e Nazá-
rio, pois por Vós êles alcança-
ram uma tão grande vitória.
Por N. S.

2. Postcommunio

| | |
|---|---|
| Semper, Dómine, sanctórum Mártyrum tuórum Basílidis, Cyríni, Náboris atque Nazárii solémnia celebrántes: præsta, quæsumus; ut eórum patrocínia júgiter sentiámus. Per D. N. | Celebrando fielmente a festa de vossos santos Mártires Basíledes, Cirino, Nábor e Nazário, Vos suplicamos, Senhor, concedei que experimentemos sem cessar o seu patrocínio. Por N. S. |
|---|---|

13 de junho, **S. Antônio de Pádua, C. † 1231**

Dpl. — A

1) A.-D. de Diamantina: Titular da igr. Mpl. e Padroeiro principal da A.-D.

2) A.-D. de Olinda-Recife: Padroeiro principal da A.-D.

3) Ds. de Arassuaí, Campanha, Garanhuns, Juiz de Fóra e Prelazia de Paracatú: Titular da igr. Ct.

1, 2 e 3: Dpl. I. cl. com oitava comum. Missa: nesta data, no Próprio do Brasil. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Nasceu em Lisboa, fêz-se Agostiniano e mais tarde, Franciscano. Foi um dos Santos mais populares por suas pregações e numerosos milagres. Sua intercessão é implorada em muitas ocasiões.

Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

| | |
|---|---|
| Ecclésiám tuam, Deus, beáti Antónii Confessóris tui solémnitas votíva lætíficet: ut spirítuálibus semper muniátur auxiliis et gáudiis pérfrui mereátur ætérnis. Per D. N. | O' Deus, que a festividade em honra de S. Antônio, vosso Confessor, alegre a vossa Igreja, a fim de que, fortalecida sempre com os auxílios espirituais mereça gozar as alegrias eternas. Por N. S. |
|---|---|

Epístola (Spectaculum), à pag. [54].

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

| | |
|--|--|
| Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. V (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem. | O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. V Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite. |
|--|--|

| | |
|---|--|
| Allelúia, allelúia. V (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus et ornávit eum: stolam glóriæ índuit eum. Allelúia. | Aleluia, aleluia. V O Senhor o amou e o ornou; e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia. |
|---|--|

Secreta

Præsens oblátio fiat, Dómine, pópulo tuo salutáris: pro quo dignátus es Patri tuo te vivéntem hóstiam immoláre: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis.

Senhor, seja esta oblação salutar ao vosso povo, pelo qual quisestes oferecer-Vos como hóstia viva ao vosso Pai. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo Pai e o Espírito Santo.

Postcommunio

Divínis, Dómine, munéribus satiáti: quæsumus; ut, beáti Antónii Confessoris tui méritis et intercessióne, salutáris sacrificií sentiámus efféctum. Per D. N.

Saciados, Senhor, com os Dons divinos, nós Vos suplicamos, pelos méritos e pela intercessão de S. Antônio, vosso Confessor, fazei-nos sentir os efeitos salutares dêste Sacrifício. Por N. S.

14 de junho, **S. Basílio Magno**, B. C. Dr. † 379
Dpl. — A

Nasceu em 329. Monge, pregador, teólogo e Bispo, foi um homem extraordinário em seu tempo. Abandonou o mundo e retirou-se para a solidão. Feito Bispo, mostrou-se árduo defensor da fé católica. Mereceu o título de Pai dos Monges do Oriente (S. Bento o foi dos Monges do Ocidente), porque deu forma definitiva à vida monástica, com sua regra. Foi um dos grandes Doutores da Igreja do Oriente e muito fêz pelo desenvolvimento da liturgia oriental.

Introito da Missa: In médio, à pag. [47].

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómine, preces nostras, quas in beáti Basilíi Confessoris tui atque Pontíficis solemnitate deférimus: et, qui tibi digne mérui famulári, ejus intercedéntibus méritis, ab ómnibus nos absólve peccátis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, ouvi as preces que Vos dirigimos na solenidade de S. Basílio, vosso Confessor e Pontífice, e pelos méritos dêste Santo que tão dignamente Vos serviu, concedei-nos o perdão de todos os pecados. Por N. S.

Epístola (Testificor); à pag. [47].

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdicium. V Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus.

A bôca do Justo medita a sabedoria, e a sua língua profere a equidade. V A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 88, 21) Inveni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi. Aleluia.

Evangelium (Luc. 14, 26-35)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus turbis: Si quis venit ad me, et non odit patrem suum, et matrem, et uxorem, et filios, et fratres, et sorores, adhuc autem et animam suam, non potest meus esse discipulus. Et qui non bajulat crucem suam, et venit post me, non potest meus esse discipulus. Quis enim ex vobis volens turrim ædificare, non prius sedens computat sumptus, qui necessarij sunt, si habeat ad perficiendum; ne, posteaquam posuerit fundamentum, et non potuerit perficere, omnes, qui vident, incipiant illudere ei, dicentes: Quia hic homo cepit ædificare, et non potuit consummare? Aut quis rex iturus committere bellum adversus alium regem, non sedens prius cogitat, si possit cum decem millibus occurrere ei, qui cum viginti millibus venit ad se? Alioquin, adhuc illo longe agente, legationem mittens, rogat ea, quæ pacis sunt. Sic ergo omnis ex vobis, qui non renuntiat omnibus, quæ possidet, non potest meus esse discipulus. Bonum est sal. Si autem sal evanuerit, in quo condietur? Neque in terram neque

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: Se alguém vem a mim e não odeia a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos e irmãos e irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E o que não levá a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo. Qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a calcular os gastos, para ver se tem com que a acabar? Para que não suceda que depois de postos os alicerces e de não a poder concluir, todos os que o virem, não comecem e zombar d'ele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde terminar. Ou qual é o rei que, estando para entrar em guerra contra outro rei, não se assenta primeiro a considerar, se com dez mil homens pode ir ao encontro do que traz contra êle vinte mil? Em caso contrário, envia uma embaixada, enquanto o outro ainda está longe, e pede-lhe convênios de paz. Assim, pois, qualquer de vós que não renuncie a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo. O sal é bom. Mas se o sal perder a sua força, como há de recuperá-la? Inútil para estrumar, jogá-lo-ão fora. Aquê

in sterquilínium útile est, sed foras mittétur. Qui habet aures audiéndi, áudiat. | que tem ouvidos para ouvir, ouça. — Credo.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus. | Minha fidelidade e minha misericórdia estarão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sancti Basílii Confessóris tui atque Pontíficis, quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátia tuæ dona concíliet. Per D. N. | Nós Vos suplicamos, Senhor, que a solenidade anual de S. Basílio, vosso Confessor e Pontífice, nos torne agradáveis à vossa clemência, a fim de que pela oblação dêste Sacrifício de propiciação, a recompensa celeste o acompanhe e obtenha para nós os Dons de vossa graça. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constituit dónus super familiam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram. | Eis o servo fiel e prudente, que o senhor pôs à frente de sua família, para dar o pão a cada um, a seu tempo.

Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut, beáti Basílii Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N. | O' Deus, Remunerador das almas fiéis, concedei que, pelos rogos de S. Basílio, vosso Confessor e Pontífice, cuja venerável solenidade celebramos, alcancemos o perdão de nossas culpas. Por N. S.

15 de junho, **Ss. Vito, Modesto e Crescência, Ms.**

† 305, s. — R

Vito, filho de pagãos, foi batizado por Modesto, seu professor e Crescência, sua ama. Os três sofreram juntos o martírio.

Introitus (Ps. 33, 20-21 — ib. 2)

Multæ tribulatiónes justórum, et de his ómnibus liberávit eos Dónus: Dónus custódit ómnia ossa | Muitas são as tribulações dos Justos e de tôdas elas o Senhor os livra. O Senhor preserva todos os ossos dos Justos e

eórum: unum ex his non conterétur. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. *℟* Glória Patri.

nem um só ficará quebrado. Ps. Bendirei o Senhor, em todo o tempo; sempre estará em minha bôca o seu louvor. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Da Ecclesiæ tuæ, quæsumus, Dómine, sanctis Martýribus tuis Vito, Modesto atque Crescência intercedéntibus, supérbe non sá-pere, sed tibi plácita humilitáte profícere: ut, prava despiciens, quæcúmque rec-ta sunt, líbera exérceat caritáte. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, fa-zei pela intercessão de vossos santos Mártires Vito, Modesto e Crescência, que a vossa Igreja, longe de todo sentimento de orgulho, progrida na humildade que Vos é agradável, a fim de que, desprezando o que é mau, pratique com liberdade e amor tudo quanto é bom. Por N. S.

Lectio (Iustorum animæ), à pag. [22].

Graduale (Ps. 149, 5 et 1)

Exsultábunt Sancti in glória: lætabúntur in cubílibus suis. *℟* Cantáte Dómino cánticum novum: laus ejus in ecclésia sanctórum.

Exultem os Santos na glória, e no lugar de seu repouso se sintam alegres. *℟* Entoai ao Senhor um cântico novo; e seja vibrante o seu louvor na assembléia dos Santos.

Allelúia, allelúia. *℟* Ps. 144, 10-11) Sancti tui, Dómine, benedícent te: glóriam regni tui dicent. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Vossos Santos, ó Senhor, Vos bendizem; e êles proclamam a glória de vosso Reino. Aleluia.

Evangelium (LUC. 10, 16-20)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Qui vos audit, me audit: et qui vos spernit, me spernit. Qui autem me spernit, spernit eum, qui misit me. Revérsi sunt autem septuagínta duo cum gáudio, dicétes: Dómine, étiam dæmónia subjiciúntur nobis in nómine tuo. Et ait illis: Vidébam sátanam sic-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Quem vos ouve, a Mim ouve, e quem vos despreza, a Mim despreza. O que me despreza, despreza Aquêle que me enviou. Quando os setenta e dois voltaram, disseram com alegria: Senhor, os próprios demônios se submetem a nós, em vosso Nome. E Êle lhes disse: Eu via sata-

ut fulgur de cælo cadentem. Ecce, dedi vobis potestatem calcandi supra serpentes et scorpiones, et super omnem virtutem inimici: et nihil vobis nocébit. Verúmtamen in hoc nolite gaudere, quia spíritus vobis subjiciúntur: gaudete autem, quod nomina vestra scripta sunt in cælis.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirabilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtutem et fortitudinem plebi suæ: benedictus Deus.

Secreta

Sicut glóriam divínæ poténtiæ múnera pro Sanctis oblata testántur: sic nobis efféctum, Dómine, tuæ salvatiónis impéndant. Per D. N.

Communio (Sap. 3, 1-2 et 3)

Iustórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos tormentum malítiæ: visi sunt óculis insipientium mori: illi autem sunt in pace.

Postcommunio

Repléti, Dómine, benedictióne solémni: quæsumus; ut, per intercessiónem sanctorum Mártirum tuórum Viti, Modésti et Crescéntiæ, medicina sacraménti et corpóribus nostris prosit et méntibus. Per D. N.

naz, caindo do céu, assim como um raio. Eis que eu vos dei o poder de pisar aos pés as serpentes, os escorpiões e todo o poder do inimigo; e coisa alguma vos poderá prejudicar. No entanto, não vos alegreis, porque os espíritos vos estão submissos; alegrai-vos antes, porque os vossos nomes estão inscritos nos céus.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel dará Ele mesmo virtude e fôrça a seu povo. Bendito seja Deus!

Como os dons oferecidos em honra dos Santos atestam a glória do poder divino, assim também nos alcancem o fruto de vossa Redenção. Por N. S.

As almas dos Justos estão na mão de Deus e não os atingirá o tormento dos maus. Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer; porém eles estão em paz.

Enriquecidos, Senhor, com a bênção desta solenidade, nós Vos imploramos pela intercessão de vossos santos Mártires Vito, Modesto e Crescência, que este vosso Sacramento seja remédio proveitoso para os nossos corpos e para as nossas almas. Por N. S.

16 e 17 de junho, Missa da Féria.

18 de junho, **S. Efrém, Sírio**, Diácono, C. Dr.

Dpl. — A

Nascido em Nisibe em 306, foi célebre por suas pregações e instruções, pelos escritos numerosos e hinos que deixou. Combateu as heresias. Bento XV. o elevou à dignidade de Doutor da Igreja.

Com. dos Ss. Marcos e Marceliano, Ms.

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

1. Oratio

Deus, qui Ecclésiã tuã beãti Ephrãem Confessóris tui et Doctóris mira eruditíone et præclãris vitãe méritis illustrãre voluísti: te súplices exorãmus; ut, ipso intercedente, eã adversus erroris et pravitatís insídias perenni tua virtúte defendas. Per D. N.

O' Deus, que quisestes ilustrar a vossa Igreja pela admirável erudição e pelos excelentes méritos de S. Efrém, vosso Confessor e Doutor, nós Vos imploramos, por sua intercessão, Vos digneis defendê-lo com o vosso perpétuo socorro contra as insídias do êrro e da maldade. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quãsumus, omnípotens Deus: ut, qui sanctórum Mártýrum tuórum Marci et Marcelliani natalítia cólimus; a cunctis malis imminentibus eórum intercessiónibus liberémur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, ó Deus onipotente, concedei-nos que, celebrando o natalício de vossos santos Mártires, Marcos e Marceliano, por sua intercessão sejamos livres de todos os males que nos ameaçam. Por N. S.

2. Secreta

Múnere tibi, Dómine, dicãta sanctífica: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Marco et Marcelliano, per eãdem nos placãtus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos e por êles, graças à intercessão de vossos santos Mártires, Marcos e Marceliano, olhai-nos com bondade. Por N. S.

2. Postcommunio

Salutãris tui, Dómine, múnere satiãti, súplices exorãmus: ut, cujus lætãmur gustu, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Marco et Marcelliano, renovémur effectu. Per D. N.

Saciados, Senhor, com o vosso Dom salutar, humildemente Vos rogamos que, alegrando-nos com o sabor dêste Sacramento, por seu efeito sejamos renovados pela intercessão de vossos santos Mártires, Marcos e Marceliano. Por N. S.

19 de junho, **Santa Juliana de Falconieri**, Vg.

† 1341, dpl. — A

Natural de Florença (1270), entrou na Ordem das Servitas. Grande devota da SSma. Eucaristia, levou uma vida de muita penitência. Não podendo comungar por causa de sua enfermidade, recebeu o santo Viático de maneira milagrosa (Oração).

Com. dos Ss. Gervásio e Protásio, Ms. Ors. da Missa: Sancti tui, à pag. [36] (3).

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Juliánam Vírginem tuam extrémorbo laborántem, pretiósó Filii tui Córpore mirabíliter recreáre dignátus es: concéde, quæsumus; ut, ejus intercedéntibus méritis, nos quoque eódem in mortis agóne refécti ac roboráti, ad cæléstem pátriam perducámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que Vos dignastes fortalecer e consolar miraculosamente vossa Virgem S.ta Juliana, em sua última enfermidade, com o Precioso Corpo de vosso Filho, concedei-nos por seus méritos e intercessão, que também nós, em nossa agonia mortal, sejamos alimentados e confortados com este Corpo divino e conduzidos à pátria celeste. Pelo mesmo J. C.

20 de junho, **S. Silvério**, Pp. M. † 540, s. — R

Foi Papa de 536 a 540 e morreu no exílio.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

21 de junho, **S. Luiz de Gonzaga**, C. † 1591, dpl. — A

Nasceu em Castiglione, perto de Mântua, em 1568. Amante apaixonado da pureza e da oração, abdicou o seu condado e entrou na Companhia de Jesús. Morreu de peste, vítima de seu zelo e caridade.

Introitus (Ps. 8, 6 — Ps. 148, 2)

Minuísti eum paulo minus ab Angelis: glória et honóre coronásti eum. Ps. Laudáte Dóminum, omnes Angeli ejus: laudáte eum, omnes virtútes ejus. *V* Glória Patri.

Vós o colocastes apenas um pouco abaixo dos Anjos e o coroastes de glória e de honra. Ps. Louvai ao Senhor, vós, todos os seus Anjos; louvai-O, tôdas vós, ó Potestades. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Cæléstium donórum distribútor, Deus, qui in angélico júvene Aloísio miram vitæ

O' Deus, Distribuidor dos Dons celestiais, que unistes no angélico jovem Luiz uma admi-

innocéntiam pari cum pæniténtia sociásti: ejus méritis et précibus concéde; ut, innocéntem non secúti, pæniténtem imitémur. Per D. N.

Lectio (Eccli. 31, 8-11)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Beátus vír, qui invéntus est sine mácula, et qui post aurum non ábiit, nec sperávit in pecúnia et thesáuris. Quis est hic, et laudábimus eum? fecit enim mirabília in víta sua. Qui probátus est in illo, et perféctus est, erit illi glória æténa: qui pótuít transgredi, et non est transgréssus: fácere mála, et non fecit: ídeo stabilíta sunt bona illius in Dómino.

fêz. Por isso o bem que

Graduale (Ps. 70, 5-6)

Dómine, spes mea a juventúte mea: in te confirmátus sum ex útero: de ventre matris meæ tu es protéctor meus. **V** (Ps. 40, 13) Me autem propter innocéntiam suscepísti: et confirmásti me in conspéctu tuo in ætérnum.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 64, 5) Beátus, quem elegísti et assumpsísti: inhabitábit in átriis tuis. Allelúia.

Evangelium (Matth. 22, 29-40)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Respóndens Jesus, ait sadducæis: Errátis, nesciéntes Scriptúras neque virtútem Dei. In resurrectióne enim neque

rável inocência de vida à prática da penitência, concedei-nos por seus méritos e preces que imitemos na penitência a quem não acompanhamos na inocência. Por N. S.

Bem-aventurado o homem que foi encontrado sem mancha, que se não deixou atrair pelo ouro, nem pôs sua esperança no dinheiro ou em tesouros. Quem é este para nós ó louvaremos? Porque fêz coisas maravilhosas em sua vida. O que assim foi provado e encontrado perfeito, terá uma glória eterna. Pôde transgredir a lei de Deus e não a transgrediu; pôde fazer o mal e não o praticou se firmou no Senhor.

Senhor, Vós sois a minha esperança, desde a minha juventude; em Vós eu me firmei, desde o nascimento; já no seio de minha mãe fostes o meu protetor. **V** Vós me acolhestes por causa de minha inocência e me confirmastes para sempre, em vossa presença.

Aleluia, aleluia. **V** Bem-aventurado aquêle que escolhestes e chamastes; êle habitará em vossos tabernáculos. Aleluia.

Naquele tempo, respondeu Jesus aos saduceus: Estais em erro, não entendendo nem as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque na ressur-

nubent, neque nubentur: sed erunt sicut Angeli Dei in cælo. De resurrectione autem mortuorum non legistis, quod dictum est a Deo dicente vobis: Ego sum Deus Abraham et Deus Isaac et Deus Jacob? Non est Deus mortuorum, sed viventium. Et audientes turbæ, mirabantur in doctrina ejus. Pharisæi autem audientes, quod silentium imposuisset sadducæis, convenérunt in unum: et interrogávit eum unus ex eis legis dóctor, tentans eum: Magíster, quod est mandátum magnum in lege? Ait illi Jesus: Díliges Dóminum, Deum tuum, ex toto corde tuo, et in tota ánima tua, et in tota mente tua. Hoc est máximum et primum mandátum. Secundum autem símile est huic: Díliges próximum tuum, sicut teípsum. In his duóbus mandátis univérsla lex pendet et Prophétæ.

Offertorium (Ps. 23, 3-4)

Quis ascéndet in montem Dómini, aut quis stabit in loco sancto ejus? Innocens mánibus, et mundo corde.

Secreta

Cælesti convívio fac nos, Dómine, nuptiáli veste indútos accúmbere: quam beáti Aloísii pia præparátio et juges lácrimæ inæstimabílibus ornábant margarítis. Per D. N.

reição os homens não tomarão mulheres, nem as mulheres, maridos, porém serão como Anjos de Deus, no céu. Quanto à ressurreição dos mortos, não lêstes o que Deus vos disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. As multidões, ouvindo isto, admiraram-se de sua doutrina. Mas os fariseus, tendo ouvido que Êle reduzira ao silêncio os saduceus, congregaram-se e um deles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesús: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de tôda a tua alma e de todo o teu entendimento. Êste é o máximum e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a êste: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos estão contidos a lei e os Profetas.

Quem subirá à montanha do Senhor ou quem se manterá em seu santo lugar? O que tem as mãos inocentes e o coração puro.

Fazei, Senhor, cheguemos ao celestial banquete revestidos com a veste nupcial que S. Luiz ornava com sua piedosa preparação e lágrimas constantes, como pérolas de um valor inestimável. Por N. S.

Communio (Ps. 77, 24-25)

Panem cæli dedit eis: panem Angelórum manducávit homo.

Êle lhes deu o Pão do céu e o homem se alimentou com o Pão dos Anjos.

Postcommunio

Angelórum esca nutritos, angélicis étiam, Dómine, da móribus vívere: et ejus, quem hódie cólimus, ex-émplum in gratiárum semper actióne manére. Per D. N.

Senhor, alimentados com o Pão dos Anjos, concedei-nos vivamos de um modo angélico, e a exemplo do Santo que hoje festejamos, Vos rendamos contínuas ações de graças. Por N. S.

22 de junho, **S. Paulino**, B. C. † 431, dpl. — A

Nasceu em Bordéus (353) de família nobre. Após exercer vários cargos de grande importância converteu-se ao Cristianismo, renunciou às suas dignidades, distribuiu seus bens aos pobres e foi para a Espanha. Ordenado sacerdote e feito Bispo de Nola, deu ali belo exemplo de abnegação e caridade (Epístola e Evangelho).

Introitus (Ps. 131, 9-10 — ib. 1)

Sacerdótes tui, Dómine, induant justítiam, et sancti tui exsúltent: propter David servum tuum, non avértas fáciem Christi tui. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. **V** Glória Patri.

Vossos Sacerdotes, Senhor, revistam-se de justiça, e exultem de alegria os vossos Santos; por amor de Davi, vosso servo; não volteis a face a vosso Ungido. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ómnia pro té in hoc sáculo relinquentibus, cêntuplum in futúro et vítam ætérnam promisísti: concede propítius; ut, sancti Pontíficis Paulíni vestígiis inhæréntes, valeámus terréna despícere et sola cæléstia desideráre: Qui vivis.

O' Deus, que prometestes aos que tudo abandonaram neste mundo, por amor de Vós, o cêntuplo no futuro assim como a vida eterna, concedei-nos propício que, seguindo fielmente os passos do santo Pontífice Paulino, tenhamos a fôrça de desprezar os bens terrenos e

desejemos somente os bens celestiais. Vós, que sendo Deus, viveis.

Epístola (I Cor. 8, 9-16)

Lectio Epistolæ beāti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Scitis grátiam Dómini nostri Jesu Christi, quóniam propter vos egenus factus est, cum esset dives, ut illius inópia vos dívites essétis. Et consílium in hoc do: hoc enim vobis útile est, qui non solum fá-cere, sed et velle coepístis ab anno prióre: nunc vero et facto perfícite: ut, quem-ádmódum promptus est ánimus voluntátis, ita sit et perficiéndi ex eo quod habétis. Si enim volúntas prompta est, secúndum id quod habet, accépta est, non secúndum id quod non habet. Non enim ut áliis sit remissio, vobis autem tribulátio, sed ex æqualitáte. In præsentí témpore vestra abundántia illórum inópiam súppléat: ut et illórum abundántia vestræ inópiæ sit suppleméntum, ut fiat æquá-litas, sicut scriptum est: Qui multum, non abundávit: et qui módicum, non minorávit.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. **V** (Ibid. 20) Non est invén-tus símilis illi, qui conser-váret legem Excélsi.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætér-num, secúndum ór-dinem Melchisedech. Allelúia.

Irmãos: Conheceis a graça de Nosso Senhor Jesús Cristo, que, sendo rico, se fêz pobre por vós, a fim de que fôsseis ricos, por sua pobreza. Êste é o conselho que vos dou sôbre isto: porque isto convém a vós, que não somente começastes a agir, como tivestes a vontade de agir, desde o ano passado. Agora, pois, terminai a vossa obra, a fim de que tal como foi a presteza da vontade, assim seja a execução, segundo os vossos meios. Porque, quando a vontade é pronta, ela é aceita conforme o que tem, e não conforme o que não tem. Não se trata de aliviar os outros e de vos sobrecarregar, mas deve haver equidade. No presente, a vossa riqueza supre à sua indigência a fim de que a sua abundância [espiritual] supra assim à vossa pobreza e assim haja equidade segundo o que está escrito: Quem recolhia muito não tinha demais; e o que recolhia pouco, não tinha de menos.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. **V** Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Aleluia, aleluia. **V** Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Evangelium (Nolite timere), à pag. [55].

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; minha mão lhe será auxílio e o meu braço o fortalecerá.

Secreta

Da nobis, Dómine, perféctæ caritátis sacrificium, exemplo sancti Pontíficis Paulíni, cum altáris oblatióne conjúgere: et beneficéntiæ stúdio sempitérnam misericórdiam promeréri. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que seguindo o exemplo do santo Pontífice Paulino, juntemos à oferta do altar o sacrifício da caridade perfeita, e, aplicando-nos às boas obras, mereçamos alcançar a eterna misericórdia. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constituit dónus super familiam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.

Postcommunio

Tríbuie nobis per hæc sancta, Dómine, illum pietátis et humilitátis afféctum, quem ex hoc divíno fonte hausit sanctus Póntifex tuus Paulínus: et, ipsíus intercessióne, in omnes, qui te deprecántur, grátiae tuæ divítias benignus effúnde. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por êstes santos Mistérios os sentimentos de piedade e humildade que o vosso santo Pontífice Paulino hauria nessa fonte divina, e derramai benignamente por sua intercessão sobre todos aquêles que Vos imploram, as riquezas de vossa graça. Por N. S.

23 de junho, Vigília de S. João Batista — U

Ouvimos na Missa de hoje a narração dos acontecimentos que se deram antes do nascimento de S. João. Por causa das graças especiais que recebeu, celebra a Igreja o nascimento dêste Santo, assim como o faz com o de Nossa Senhora.

Introitus (Luc. 1, 13, 15 et 14 — Ps. 20, 2)

Ne tíneas, Zacharía, exaudíta est orátio tua: et Elísabeth úxor tua páriet tibi

Não temas, Zacarias, foi ouvida a tua oração; e Isabel, tua mulher, te dará um filho

fílium, et vocábis nomen ejus Joánnem: et erit magnus coram Dómino: et Spíritu Sancto replébitur adhuc ex útero matris suæ: et multi in nativitate ejus gaudébunt. Ps. Dómine, in virtúte tua lætábitur rex: et super salutáre tuum exsultábit vehementer. *V* Glória Patri.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut família tua per viam salutis incédât; et, beáti Joánnis Præcursóris hortaménta sectándo, ad eum, quem prædixit, secúra pervéniat, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

Lectio (Jer. 1, 4-10)

Lectio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Priúsqvam te formárem in útero, novi te: et ántequam exíres de vulva, sanctificávi te, et prophétam in géntibus dedi te. Et dixi: A a a, Dómine Deus: ecce, néscio loquí, quia puer ego sum. Et dixit Dóminus ad me: Noli dícere: Puer sum; quóniam ad ómnia, quæ mittam te, ibis: et univérsa, quæcúmque mandávero tibi, loquerís. Ne tíneas a fácie eórum: quia tecum ego sum, ut éruam te, dicit Dóminus. Et misit Dóminus manum suam, et tétigit os

ao qual porás o nome de João. Êle será grande perante o Senhor e o Espírito Santo estará nêle, desde o seio da sua mãe; e muitos se alegrarão com o seu nascimento. Ps. Senhor, em vosso poder o rei se regozijará e exultará por vossa graça. *V* Glória ao Padre.

O' Deus Onipotente, nós Vos rogamos, concedei que a vossa família siga pelo caminho da salvação, a fim de que, sendo fiel aos ensinamentos de S. João, o Precursor, chegue segura Àquele que êle anunciou, Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Naqueles dias, o Senhor me dirigiu a palavra, dizendo-me: Antes que eu te formasse nas entranhas de tua mãe, eu te conheci; antes que saíesses de seu seio, eu te santifiquei e te estabeleci profeta entre as nações. E eu disse: A, a, a! Senhor Deus; eu não sei falar, porque sou uma criança. E o Senhor me disse: Não digas: eu sou uma criança, porque irás por toda a parte, onde eu te enviar e dirás tudo quanto eu te ordenar. Não os temas, porque estarei contigo para te libertar, diz o Senhor. E o Senhor estendeu a sua mão e tocou em minha bôca, dizendo-me:

meum: et dixit Dóminus ad me: Ecce, dedi verba mea in ore tuo; ecce, constituí te hódie super gentes et super regna, ut evéllas, et déstruas, et dispérdas et dissipes et ædífices, et plantes: dicit Dóminus omnípotens.

Eis que ponho minhas palavras em tua bôca, e te estabeleço hoje sôbre as nações e os reinos, para que os arranques do sono e os destruas, para que os disperses e os arruines e construas e plantes. Assim diz o Senhor Onipotente.

Graduale (Jo. 1, 6-7)

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joáñnes. *℣* Hic venit, ut testimónium perhibéret de lúmine, paráre Dómino plebem perféctam.

Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. *℣* Êste veio para dar testemunho da luz e preparar ao Senhor um povo perfeito.

Evangelium (Luc. 1, 5-17)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

Fuit in diébus Heródis, regis Judææ, sacérdos quídam nómine Zachariás, de vice Abía, et úxor illíus de filiábus Aaron, et nomen ejus Elísabeth. Erant autem justí ambo ante Deum, incedéntes in ómnibus mandátis et justificatióibus Dómini sine queréla, et non erat illis fílius, eo quod esset Elísabeth stérilis, et ambo processissent in diébus suis. Factum est autem, cum sacerdotío fungerétur in ór-dine vicis suæ ante Deum, secúndum consuetúdinem sacerdotií, sorte éxiit, ut incénsus póneret, ingrèssus in templum Dómini: et omnis multitúdo pópuli erat orans foris hora incénsi. Appáruit autem illi Angelus Dómini, stans a dextris altáris incénsi. Et Zachariás turbátus est, videns, et tímor

Nos dias de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias. Sua mulher era uma das filhas de Aarão e se chamava Isabel. Eram ambos justos diante de Deus, caminhando irrepreensivelmente em todos os mandamentos e todos os preceitos do Senhor. Eles não tinham filhos porque Isabel era estéril e ambos já eram avançados em idade. Ora, aconteceu que, enquanto êle preenchia as funções de sacerdote diante de Deus, segundo o dever de sua classe, coube-lhe por sorte, conforme o costume estabelecido entre os sacerdotes, entrar no templo do Senhor para ali oferecer incenso. E todo o povo estava fora, em oração, na hora do incenso. Apareceu-lhe então um Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso.

irruit super eum. Ait autem ad illum Angelus: Ne tíneas, Zacharía, quóniam exaudíta est deprecátio tua: et úxor tua Elísabeth páriet tibi fílium, et vocábis nomen ejus Joánnem: et erit gáudium tibi et exsultátio, et multi in nativítate ejus gaudébunt: erit enim magnus coram Dómino: et vinum, et síceram non bibet, et Spíritu Sancto replébitur adhuc ex útero matris suæ: et multos filiórum Israël convértet ad Dóminum, Deum ipsórum: et ipse præcédet ante illum in spíritu et virtúte Elíæ: ut convértat corda patrum in filios, et incrédulos ad prudentíam justórum, paráre Dómino plebem perféctam.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

Secreta

Múnera, Dómine, obláta sanctífica: et, intercedénte beáto Joáinne Baptísta, nos per hæc a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Communio (Ps. 20, 6)

Magna est glória ejus in salutári tuo: glóriam et magnum decórem impónes super eum, Dómine.

Postcommunio

Beáti Joánnis Baptístæ nos, Dómine, præclára comité-

Zacarias assustou-se, vendo-o, e ficou cheio de temor. O Anjo porém lhe disse: Não temas, Zacarias, porque tua oração foi ouvida, e tua mulher, Isabel, te dará um filho ao qual porás o nome de João; êle te será motivo de júbilo e regozijo e muitos se alegrarão por seu nascimento, porque êle será grande ante o Senhor. Êle não beberá vinho nem bebida embriagante e será pleno do Espírito Santo, desde o seio de sua mãe. Muitos filhos de Israel serão por êle convertidos ao Senhor, seu Deus; e caminhará adiante d'Êle no espírito e na fôrça de Elias, para reconduzir os corações dos pais aos filhos, os descrentes à prudência dos justos, preparando ao Senhor um povo perfeito.

De glória e honra Vós o co-roastes e sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Santificai, Senhor, os dons que Vos são oferecidos e pela intercessão de S. João Batista, purificai-nos das manchas de nossos pecados. Por N. S.

Sua glória é grande, por vossa graça. Vós o cobris de glória e honra imensa, ó Senhor.

Senhor, a excelsa oração de S. João Batista nos acompanhe e

tur orátio: et, quem ventúrum esse prædixit, poscat nobis fore placátum, Dóminus nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat. | implore a nosso favor a misericórdia d'Aquêle cuja vinda profetizou: Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

24 de junho, Natividade de S. João Batista

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

D. de Caratinga e Niterói: Titular da igr. ct.

D. do Crato: Dia santo de guarda.

É o próprio Salvador quem chama S. João, o maior dentre os que nasceram de mulher. Grande êle é pelos milagres e fatos extraordinários que acompanham o seu nascimento. Grande por sua vocação de Precursor do Salvador do mundo. Grande ainda por sua vida e seu martírio glorioso.

Pela bôca do Profeta Isaías, S. João anuncia a sua vocação sublime (Introito e Epístola). Seu nascimento foi motivo de grande regozijo no seio da família e por isso também tôda a família cristã pede esta alegria espiritual (Oração). O Evangelho nos conta os acontecimentos bíblicos. Alegremo-nos na festa de hoje, pois aquêle que neste dia nasceu — seis meses antes do Salvador — nos prepara para o nosso próprio renascimento, em Jesus Cristo para uma vida nova (Postcomunio).



Introitus (Is. 49, 1 et 2 — Ps. 91, 2)

e ventre matris
meæ vocávit
me Dóminus
nómine meo: et
pósuit os meum ut gládium
acútum: sub teguménto ma-
nus suæ protéxit me, et
pósuit me quasi sagíttam
eléctam. Ps. Bonum est con-
fitéri Dómino: et psállere
nómini tuo, Altíssime. V
Glória Patri.

O Senhor me chamou por meu nome quando eu ainda estava no seio de minha mãe; tornou minha bôca semelhante a uma espada aguda. Protegeu-me à sombra de sua mão, e dispôs-me como flecha escolhida. Ps. É bom louvar o Senhor, e cantar salmos ao vosso Nome, ó Altíssimo. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui præsentem diem honorábilem nobis in beáti Joánnis nativitate fecisti: da pópulis tuis spirituálium grátiam gaudiórum; et ómnium

O' Deus, que com o nascimento de S. João tornastes êste dia solene para nós, concedei a vosso povo a graça das alegrias espirituais, e dirigi as

fidélium mentes dírige in vi- |
am salútis ætérnæ. Per D. N. |
almas de todos os fiéis no |
caminho da salvação eterna. |
Por N. S.

Lectio (Is. 49, 1-3, 5, 6 et 7)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Audíte, ínsulæ, et atténdite, pópuli, de longe: Dóminus ab útero vocávit me, de ventre matris meæ recordátus est nóminis meí. Et pósuit os meum quasi gládium acútum: in umbra manus suæ protéxit me, et pósuit me sicut sagíttam eléctam: in pháretra sua abscóndit me. Et dixit mihi: Servus meus es tu, Israël, quia in te gloriábor. Et nunc dicit Dóminus, formans me ex útero servum sibi: Ecce, dedi te in lucem géntium, ut sis salus mea usque ad extrémum terræ. Reges vidébunt, et consúrgent príncipes, et adorábunt propter Dóminum et Sanctum Israël, qui elégit te.

ante de ti se inclinarão por causa do Senhor e do Santo de Israel que te escolheu.

Graduale (Jer. 1, 5 et 9)

Priúsqvam te formárem in útero, noví te: et ántequam exíres de ventre, sanctificávi te. *℟* Misit Dóminus manum suam, et tétigit os meum, et dixit mihi.

Allelúia, allelúia. *℟* (Luc. 1, 76) Tu, puer, Prophéta Altíssimí vocáberis: præíbis ante Dóminum paráre vías ejus. Allelúia.

Ouvi, ó ilhas, e escutai, vós, povos longínquos. O Senhor me chamou, quando eu ainda estava no seio de minha mãe e desde as suas entranhas cogitou em meu nome. E tornou minha bôca semelhante a uma espada aguda. Protegeu-me à sombra de sua mão, dispôs-me como flecha escolhida, e me escondeu em sua aljava. E Êle me disse: Tu és meu servo, ó Israel, em ti serei glorificado. Agora, o Senhor que me formou desde o seio de minha mãe para ser o seu servo, diz-me: Eis que te escolhi para luz das nações, a fim de seres a salvação que vos envio até as extremidades da terra. Os reis verão, e os príncipes se levantarão, e di-

Antes de te formar nas entranhas de tua mãe, eu te escolhi, e antes de saíres de seu seio, já eu te santificara. *℟* O Senhor estendeu a sua mão, tocou em minha bôca, e me falou.

Aleluia, aleluia. *℟* Tu, ó menino, serás chamado o Profeta do Altíssimo, pois caminharás adiante do Senhor preparando os seus caminhos. Aleluia.

Evangelium (Luc. I, 57-68)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

Elisabeth implétum est tempus pariendi, et péperit filium. Et audiérunt vicini et cognáti ejus, quia magnificávit Dóminus misericórdiam suam cum illa, et congratulábantur ei. Et factum est in die octávo, venérunt circumcídere púerum, et vocábant eum nómine patris sui Zachariám. Et respóndens mater ejus, dixit: Nequáquam, sed vocábitur Joánes. Et dixerunt ad illam: Quia nemo est in cognatióne tua, qui vocétur hoc nómine. Innuébant autem patri ejus, quem vellet vocári eum. Et póstulans pugillárem, scripsit, dicens: Joánes est nomen ejus. Et miráti sunt univérsi. Apértum est autem íllico os ejus et língua ejus, et loquebátur benedicens Deum. Et factus est tímor super omnes vicínos eórum: et super ómnia montána Judææ divulgábantur ómnia verba hæc: et posuérunt omnes, qui audierant in corde suo, dicétes: Quis, putas, puer iste erit? Etenim manus Dómini erat cum illo. Et Zachariás, pater ejus, replétus est Spíritu Sancto et prophetávit, dicens: Benedíctus Dóminus, Deus Israél, quia visitávit et

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

Chegado o tempo de Isabel dar à luz, ela deu à luz um filho. Sabendo seus vizinhos e parentes que o Senhor nela manifestara a sua misericórdia, congratulavam-se com ela. Ao oitavo dia vieram circuncidar o menino e iam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias, mas, tomando a palavra, disse a mãe do menino: De modo algum; chamar-se-á João. Responderam-lhe: Não há ninguém com êste nome em tua família. E perguntaram por sinais ao pai do menino como queria que se chamasse. Então pedindo uma taboinha, êle escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram. No mesmo instante se lhe abriu a bôca, e a língua desatou-se, e falou, louvando a Deus. O temor apoderou-se de todos os vizinhos, e por tôda a montanha da Judéia se divulgaram tôdas essas maravilhas. E todos os que as ouviram, ponderavam em seu coração, dizendo: Quem julgais que virá a ser êste menino? Porque a mão do Senhor estava com êle. E Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que visitou e resgatou o seu povo.

fecit redemptiõem plebis suæ.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano.

Secreta

Tua, Dómine, munéribus, altária cumulámus: illíus nativitatém honóre débito celebrántes, qui Salvatórem mundi et cécinít adfutúrum et adesse monstrávit, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

Senhor, sôbre os vossos altares apresentamos as nossas oferendas, celebrando condignamente o nascimento daquele que profetizou a vinda do Salvador do mundo e revelou a presença de Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Communio (Luc. 1, 76)

Tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: præíbis enim ante faciém Dómini paráre vías ejus.

Tu, ó menino, serás chamado o Profeta do Altíssimo, pois caminharás diante do Senhor, a preparar-Lhe o caminho.

Postcommunio

Sumat Ecclésia tua, Deus, beáti Joánnis Baptistæ generatióne lætítiam: per quem suæ regeneratiónis cognóvit auctórem, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat.

Pelo nascimento de S. João Batista, alegre-se, ó Deus, a vossa Igreja, que por ela conheceu o Autor da regeneração, Nosso Senhor Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Durante a oitava, com. da festa.

25 de junho, S. Guilherme, Ab. † 1142, dpl. — A

Nasceu em Verceil, na Itália. Fundou no Montevergine um Mosteiro de Beneditinos Eremitas. Operou muitos milagres.

Com. da oitava de S. João, à pag. 901.

Missa: Os justí (2) à pag. [57], exceto:

Oratio

Deus, qui infirmitáti nostræ ad teréndam salutis viam in Sanctis tuis exéplum et præsídiu collocásti: da nobis, ita beáti Guliélmi Abbátis mérita venerári; ut ejúsdem excipiámus suffrágia et vestígia prosequámur. Per D. N.

O' Deus, que auxiliando a nossa fraqueza no caminho da salvação, nos destes o exemplo e a proteção de vossos Santos, fazei-nos venerar de tal modo os méritos de S. Guilherme, Abade, que alcancemos a sua intercessão e sigamos os seus passos. Por N. S.

26 de junho, **Ss. João e Paulo**, Ms. † 362, dpl. — R

Irmãos pelo sangue (Aleluia), negando-se a servir a Juliano, o apóstata, ganharam no mesmo dia a coroa do martírio. Seus nomes estão no Cânon da Missa e na Ladainha de Todos os Santos, sinal da antiguidade de sua veneração.

Com. da oitava de S. João, à pag. 901.

Introitus (Ps. 33, 20-21 — ib. 2)

Multæ tribulatiões justórum, et de his ómnibus liberávit eos Dóminus: Dóminus custódit ómnia ossa eórum: unum ex his non conterétur. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. *V* Glória Patri.

Muitas são as tribulações dos Justos e de tôdas elas o Senhor os livra. O Senhor preserva todos os ossos dos Justos e nem um só será quebrado. Ps. Bendirei o Senhor em todo o tempo; esteja sempre em minha bôca o seu louvor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut nos gemináta lætítia hodiérnæ festivitátis excípiat, quæ de beatórum Jóánnis et Pauli glorificatiõe procédit; quos éadem fides et pássio vere fecit esse germános. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que penetre em nossas almas a dupla alegria da festa de hoje, fruto da glorificação dos santos João e Paulo que a mesma fé e o mesmo martírio fizeram verdadeiros irmãos. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 10-15)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Hi viri misericórdiæ sunt, quorum pietátes non defuerunt: cum sémine eórum pérmanent bona, heréditas sancta nepótes eórum, et in testaméntis stetit semen eórum: et filii eórum propter illos usque in ætérnum manent: semen eórum et glória eórum non derelinquétur. Córpora ipsórum in pace sepúlta sunt, et nomen eórum vivit in generatiõnem et generatiõnem. Sapién-

Êstes eram homens de misericórdia, cujas obras de piedade subsistem para sempre. Os bens que deixaram permanecem para sua posteridade; seus descendentes são uma santa herança e sua raça ficou fiel à aliança. Por causa dêles, seus filhos permanecem eternamente e sua glória não terá fim. Seus corpos foram sepultados em paz e seus nomes viverão de geração em geração. Exaltem os povos sua sabedoria e

tiam ipsórum narrent pó-
puli, et laudem eórum nún-
tiet Ecclésia.

a Igreja proclame os seus lou-
vores.

Graduale (Ps. 132, 1-2)

Ecce, quam bonum et quam
jucúndum, habitáre fratres
in unum! **V** Sicut, unguén-
tum in cápite, quod de-
scéndit in barbam, barbam
Aaron.

Vêde como é bom e agradá-
vel habitarem juntos os irmãos!
V E' como o bálsamo derra-
mado na cabeça, descendo sô-
bre a barba, a barba de Aarão.

Allelúia, allelúia. **V** Hæc est
vera fratérnitas, quæ vicít
mundi crímína: Christum
secúta est, ínclýta tenens
regna cæléstia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Esta é a ver-
dadeira fraternidade que vence
os crimes do mundo; segue o
exemplo do Cristo e reina glo-
riosamente no céu. Aleluia.

Evangelium (Attendite), à pag. [29].

Offertorium (Ps. 5, 12-13)

Gloriabúntur in te omnes,
qui díligunt nomen tuum,
quóniam tu, Dómine, bene-
díces justo: Dómine, ut
scuto bonæ voluntátis tuæ
coronásti nos.

Rejubilar-se-ão em Vós, Se-
nhor, todos os que amam vosso
Nome, porque Vós abenço-
ais o Justo. Qual escudo, nos
protege a vossa solicitude, ó
Senhor.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, sanc-
tórum Mártyrum tuórum
Joánnis et Pauli dicátas mé-
ritis, benígnus assúme: et
ad perpétuum nobis tríbue
proveníre subsídium. Per
D. N.

Recebei favoravelmente, Se-
nhor, as hóstias que Vos ofe-
recemos pelos méritos de vos-
sos santos Mártires João e
Paulo, e fazei que elas nos
obtenham o vosso constante
socorro. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 4, 5 et 6)

Et sí coram homínibus tor-
ménta passi sunt, Deus ten-
távit eos: tamquam aurum
in fornáce probávit eos, et
quasi holocáusta accépit
eos.

Se êles sofreram tormentos
ante os homens, foi porque
Deus os provou; provou-os
como o ouro no cadinho e re-
cebeu-os como holocaustos.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sanc-
tórum Mártyrum tuórum
Joánnis et Pauli solémnia

Recebemos, Senhor, os vossos
celestiais Sacramentos, cele-
brando a festa de vossos san-

| | |
|---|---|
| celebrantes, sacramenta cælestia: præsta, quæsumus; ut, quod temporaliter gèrimus, ætèrnis gaudiis consequamur. Per D. N. | tos Mártires, João e Paulo e concedei, Vos rogamus, que alcancemos nas alegrias eter- nas o que agora celebramos. Por N. S. |
|---|---|

27 de junho, **Durante a oitava de S. João, sd.** — A

Missa: como na festa, à pag. 901.

Sendo sábado, celebra-se a Missa da Vigília dos Ss. Apóstolos Pedro e Paulo e faz-se com. de S. João. As Missas privadas podem ser ditas da oitava, fazendo-se a comemoração e dizendo-se o último Evangelho da Vigília.

28 de junho, **S. Irineu, B. M. † 202, dpl.** — R

Discípulo de S. Policarpo, dêle recebeu os ensinamentos do Apóstolo S. João. Indo evangelizar a Gália foi feito Bispo de Lião. Realizando o que diz o seu nome: "Homem de paz", aconselhou sempre a paz e a concórdia nas Comunidades cristãs (Cânticos e Orações).

1. Com. e último Evangelho da Vigília.
2. Com. da oitava.

Pode-se rezar também a Missa da Vigília de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 910. 2. Or. de S. Irineu e 3. da oitava de S. João, à pag. 901.

Introitus (Mal. 2, 6 — Ps 77, 1)

Lex veritatis fuit in ore
ejus, et iniquitas non est
inventa in labiis ejus: in
pace et in æquitate ambu-
lavit mecum, et multos aver-
tit ab iniquitate. Ps. Attèn-
dite, pópule meus, legem
meam: inclináte aures ve-
stram in verba oris mei. *V*
Glória Patri.

A lei da verdade esteve em
sua bôca e a injustiça não foi
encontrada em seus lábios. Em
paz, e com justiça caminhou
a meu lado e a muitos desviou
da maldade. Ps. Povo meu, es-
cuta a minha lei, inclina os teus
ouvidos às palavras de minha
bôca. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beáto Irenæo
Martyri tuo atque Pontífici
tribuisti, ut et veritate do-
ctrinæ expugnaret hæreses,
et pacem Ecclésiæ feliciter
confirmaret: da, quæsumus,
plebi tuæ in sancta religiõne
constantiam; et pacem tuam
nostris concède tempóribus.
Per D. N.

O' Deus, que concedestes a S.
Irineu, vosso Mártir e Pontífice,
reprimir as heresias pela ver-
dade de sua doutrina, e firmar
com feliz êxito a paz da Igre-
ja, daí, Vos suplicamos, a vos-
so povo a constância na santa
Religião e concedei a nosso
tempo a vossa paz. Por N. S.

Epístola (2. Tim. 3, 14-17; 4, 1-5)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apostoli ad Timotheum.

Carissime: Permane in iis, quæ didicisti et credita sunt tibi: sciens, a quo didiceris; et quia ab infántia sacras litteras nosti, quæ te possunt instruire ad salutem, per fidem, quæ est in Christo Jesu. Omnis Scriptúra divinitus inspirata utilis est ad docendum, ad arguendum, ad corripiendum, ad erudiendum in justitia: ut perfectus sit homo Dei, ad omne opus bonum instructus. Testificor coram Deo, et Jesu Christo, qui judicaturus est vivos et mortuos, per adventum ipsius et regnum ejus: prædica verbum, insta opportune, importune: argue, obsecra, increpa in omni patientia et doctrina. Erit enim tempus, cum sanam doctrinam non sustinebunt, sed ad sua desideria coacervabunt sibi magistros, prurientes auribus, et a veritate quidem auditum avertent, ad fabulas autem convertentur. Tu vero vigila, in omnibus labora, opus fac Evangelistæ, ministerium tuum imple.

Graduale (Ps. 121, 8)

Propter fratres meos et próximos meos loquebar pacem de te. *V* (Ps. 36, 37) Custodi innocentiam et vide æquitatem: quoniam sunt reliquiae homini pacifico. Alleluia, alleluia. *V* (Eccli. 6, 35) In multitudine pres-

Caríssimo: Persevera no que aprendeste e no que te foi confiado. Sabes de quem o aprendeste e desde a tua infância conheces as santas Escrituras que te podem instruir para a salvação no Cristo Jesús. Toda a Escritura divinamente inspirada é util para ensinar, para corrigir, para instruir na justiça a fim de que o homem de Deus seja perfeito, pronto a toda a espécie de bem. Eu te conjuro, diante de Deus e Jesús Cristo que deve julgar os vivos e os mortos, por sua vinda e por seu Reino, prega a palavra, insiste, quer agrade, quer desagrade, repreende, supplica, admoesta com toda a paciência e doutrina. Porque virá tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas suplicarão para si, mestres, conforme os seus desejos, levados pela curiosidade de ouvir. E afastarão os ouvidos da verdade para os abrirem às fabulas. Tu, porém, vigia, trabalha em todas as coisas, faz a obra de um Evangelista, desempenha o teu ministério.

Por causa de meus irmãos e meus amigos pedi para que te fosse dada a paz. *V* Conserva a inocência e pratica a retidão, porque somente a geração pacífica terá descendência.

Aleluia, aleluia. *V* Conserva-te no convívio dos anciãos e

byterorum prudentium sta,
et sapientiæ illorum ex cor-
de conjungere, ut omnem
narrationem Dei possis au-
dire. Alleluia.

une-te de coração à sua sabe-
doria para que possas ouvir
tudo o que te fala sobre Deus.
Aleluia.

Evangelium (Matth. 10, 28-33)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus
discípulis suis: Nolíte timére
eos, qui occídunt corpus,
ánimam autem non possunt
occídere; sed pótius timéte
eum, qui potest et ánimam
et corpus pérdere in gehén-
nam. Nonne duo pásseres
asse véneunt: et unus ex illis
non cadet super terram sine
Patre vestro? Vestri autem
capílli cápitis omnes nume-
ráti sunt. Nolíte ergo timére:
multis passéribus meliôres
estis vos. Omnis ergo, qui
confitébitur me coram ho-
mínibus, confitébor et ego
eum coram Patre meo, qui
in cælis est. Qui autem negá-
verit me coram homínibus,
negábo et ego eum coram
Patre meo, qui in cælis est.

Naquele tempo, disse Jesús a
seus discípulos: Não tendes
mêdo dos que matam o corpo,
mas não podem matar a alma;
temei, antes, Aquêle que pode
lançar ao inferno a alma e o
corpo. Porventura não se ven-
dem dois pardais por um vin-
tém? E nem um dêles cai em
terra sem a vontade de vosso
Pai. Quanto a vós os cabelos
de vossa cabeça estão conta-
dos. Não tendes mêdo, pois
valeis mais que muitos pássaros.
Portanto, todo aquêle que me
confessar diante dos homens,
também eu o confessarei di-
ante de meu Pai que está nos
céus. Todo aquêle porém que
me negar diante dos homens,
também eu o negarei diante
de meu Pai que está nos céus.

Offertorium (Eccli. 24, 44)

Doctrinam quasi antelucá-
num illúmino ómnibus, et
ennarrábo illam usque ad
longínquum.

Como a aurora, ilumino a to-
dos por minha doutrina e hei
de torná-la conhecida até o
fim dos séculos.

Secreta

Deus, qui credétes in te
pópulos nullis sinis cóncuti
terróribus: dignáre preces
et hóstias dicátæ tibi plebis
suscípere; ut pax, a tua pie-
tate concéssa, christianó-

O' Deus, que não deixais sejam
abalados por nenhum terror
os povos que crêem em Vós,
dignai-Vos aceitar as preces e
as hóstias que o povo fiel Vos
oferece, a fim de que a paz

rum fines ab omni hoste fá- | que em vossa misericórdia nos
 ciat esse secúros. Per D. N. | concedestes, guarde em segu-
 rança as fronteiras da Cristandade contra todo inimigo.
 Por N. S.

Communio (Eccli. 24, 46)

Vidéte, quóniam non soli | Atendei a que não trabalhei
 mihi laborávi, sed ómnibus | apenas para mim e sim para
 exquiréntibus veritátem. | todos quantos procuram a
 verdade.

Postcommunio

Deus, áuctor pacis et amá- | O' Deus, Autor e Amigo da paz,
 tor, quem nosse vívere, cui | conhecer-Vos é viver, e servir-
 servíre regnáre est: prótege | Vos é reinar; protegei contra
 ab ómnibus impugnationi- | todos os assaltos, os que Vos
 bus súplices tuos; ut, qui in | suplicam, para que, confiando
 defensióne tua confídimus, | em vossa proteção, graças à
 beáti Irenáei Mártiris tui at- | intercessão de vosso santo
 que Pontíficis intercessióne, | Mártir e Pontífice Irineu, não
 nullíus hostilitátis arma ti- | tenhamos de temer as armas
 meámus. Per D. N. | dos inimigos. Por N. S.

No mesmo dia:

Vigília dos Ss. Pedro e Paulo, App. — U

Introitus (Jo. 21, 18-19 — Ps. 18, 1)

Dicit Dóminus Petro: Cum | Diz o Senhor a Pedro: Quando
 esses júnior, cingébas te | eras jovem, tu te cingias e ias
 et ambulábas, ubi volébas: | onde desejavas: mas quando
 cum autem senúeris, extén- | fores velho, estenderás as tuas
 des manus tuas, et álius te | mãos e um outro te cingirá e
 cinget et ducet, quo tu non | te conduzirá onde tu não que-
 vis: hoc autem dixit, signí- | res. Ora, Êle disse isto para
 ficans, qua morte clarifica- | assinalar a morte, pela qual
 túrus esset Deum. Ps. Cæli | êle [Pedro] devia glorificar a
 enárrant glóriam Dei: et | Deus. Ps. Os céus proclamam
 ópera mánuum ejus annún- | a glória de Deus e o firma-
 tiat firmaméntum. **V** Glória | mento anuncia as obras de suas
 Patri. | mãos. **V** Glória ao Padre.

Não se diz Glória in excelsis.

Oratio

Præsta, quæsumus, omní- | Nós Vos rogamos, ó Deus oni-
 potens Deus: ut nullis nos | potente, dignai-Vos conceder
 permíttas perturbatióibus | que nenhuma perturbação aba-

cóncuti: quos in apostólicæ
confessiónis petra solidásti.
Per D. N.

le aos que firmastes sôbre a ro-
cha da doutrina dos Apóstolos.
Por N. S.

Lectio (Act. 3, 1-10)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diébus illis: Petrus et Jo-
ánnes ascendébant in tem-
plum ad horam oratiónis
nonam. Et quídam vir, qui
erat claudus ex útero matrís
suæ, bajulabátur: quem po-
nébant quotidie ad portam
templi, quæ dicitur Speciós-
sa, ut péteret eleemósynam
ab introeúntibus in tem-
plum. Is cum vidísset Pe-
trum et Joánnem incipiéntes
introíre in templum, rogá-
bat, ut eleemósynam accí-
peret. Intuens autem in eum
Petrus cum Joáinne, dixit:
Répice in nos. At ille in-
tendébat in eos, sperans se
áliquíd acceptúrum ab eis.
Petrus autem dixit: Argén-
tum et aurum non est mihi;
quod autem hábeo, hoc tibi
do: In nómine Jesu Christi
Nazaréni, surge et ámbula.
Et apprehénsa manu ejus
déktera, allevávit eum, et
prótinus consolidátæ sunt
basès ejus et plantæ. Et ex-
síliens stetit, et ambulábat:
et intrávit cum illis in tem-
plum, ámbulans et exsíliens
et laudans Deum. Et vidit
omnis pópulus eum ambu-
lántem et laudántem Deum.
Cognoscébant autem illum,
quod ipse erat, qui ad ele-
mósynam sedébat ad Speciósam
portam templi: et impléti
sunt stupóre et éctasi in eo, quod contígerat illi.

Naqueles dias, Pedro e João
subíram ao templo na hora da
oração da noa. Havia ali um
homem coxo desde o seio de
sua mãe, ao qual levavam e
conduziam cada dia à porta
do templo que se chama a Es-
peciosa, para que pedisse es-
mola aos que entravam no tem-
plo. Êste homem, vendo Pedro
e João, que iam entrar no tem-
plo, rogava-lhes que lhe dessem
uma esmola. Pedro e João fixa-
ram nêles os olhos, dizendo:
Olha-nos. Êle os olhava, pois,
com atenção, esperando rece-
ber dêles alguma coisa. Pedro
porém disse: Não tenho prata
nem ouro; mas o que tenho,
eu te dou. Em nome de Jesús
Cristo, de Nazaré, levanta-te
e caminha. E tendo-o tomado
pela mão direita, êle o ergueu,
e logo as suas mãos e os seus
pés ficaram firmes. Com um
salto, êle se pôs de pé e come-
çou a caminhar; e entrou com
êles no templo, caminhando,
saltando e louvando a Deus.
Todo o povo o viu caminhar
e glorificar a Deus. E conhe-
cendo que era o mesmo que
se assentava à porta Especiosa
do templo para pedir esmola,
ficaram estupefatos pelo que
lhe havia acontecido.

et impléti
sunt stupóre et éctasi in eo, quod contígerat illi.

Graduale (Ps. 18, 5 et 2)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. *℟* Cæli enarrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúnciat firmaméntum.

Em tôda a terra espalhou-se a sua voz; e até os confins do orbe, as suas palavras. *℟* Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Evangelium (Jo. 21, 15-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus Simóni Petro: Simon Joánnis, díligis me plus his? Dicit ei: Etiam, Dómine, tu scis, quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos. Dicit ei íterum: Simon Joánnis, díligis me? Ait illi: Etiam, Dómine, tu scis, quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos. Dicit ei tértio: Simon Joánnis, amas me? Contristátus est Petrus, quia dixit ei tértio: Amas me? et dixit ei: Dómine, tu ómnia nosti: tu scis, quia amo te. Dixit ei: Pasce oves meas. Amen, amen, dico tibi: cum esses júnior, cingébas te et ambulábas, ubi volébas: cum autem senúeris, exténdes manus tuas, et álius te cinget et ducet, quo tu non vis. Hoc autem dixit, significans, qua morte clarificatúrus esset Deum.

Naquele tempo, disse Jesús a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu me amas ainda mais do que êstes? Êle respondeu: Sim, Senhor, sabeis que Vos amo. Jesús lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Novamente Êle perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro Lhe respondeu: Sim, Senhor, Vós sabeis que Vos amo. Jesús lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. E pela terceira vez: Simão, filho de João, tu me amas? Contristado ficou Pedro, porque Jesús lhe perguntou pela terceira vez: Tu me amas? E disse-Lhe: Senhor, sabeis tôdas as coisas e sabeis que Vos amo. Jesús lhe replicou: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo, quando eras mais jovem tu te cingias e ias onde desejavas, mas, quando fores

velho, estenderás as tuas mãos e um outro te cingirá e te conduzirá onde não queres. Êle disse isto para indicar a morte pela qual êle [Pedro] devia glorificar a Deus.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

Secreta

Munus pópuli tui, quâsumus, Dómine, apostólica intercessióne sanctífica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, pela intercessão dos Apóstolos, santificai o dom de vosso povo e purificai-nos das manchas de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Jo. 21, 15 et 17)

Simon Joánnis, díligis me plus his? Dómine, tu ómnia nosti: tu scis, Dómine, quia amo te.

Simão, filho de João, tu me amas ainda mais do que êstes? Senhor, sabeis tôdas as coisas e sabeis, Senhor, que Vos amo.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, aliménto satiásti: apostólicis intercessiónibus ab omni adversitaté custódi. Per D. N.

Pela intercessão de vossos Apóstolos, defendei, Senhor, de tôdas as adversidades aquêles que saciastes com o alimento celestial. Por N. S.

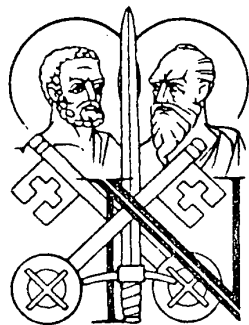
29 de junho, **S. Pedro e S. Paulo**, Aps. dpl. I. cl. com oitava comum. — R — Dia santo de guarda.

A.-D. de Pôrto Alegre: Padroeiro princ. da Cidade e da A.-D.

Com grande pompa celebra a Igreja romana a festa dos dois príncipes dos Apóstolos. Exceto a Oração que se ocupa de ambos os Santos, o formulário da Missa refere-se a S. Pedro, que goza da prerrogativa do Primado. Em compensação comemora-se S. Paulo no dia seguinte. As relíquias de S. Pedro acham-se em sua igreja em Roma onde, neste dia, tôda a Cristandade se reúne em espírito, pelo menos.

Agradecemos a Deus com o príncipe dos Apóstolos por sua milagrosa libertação (Introito). Como velou sôbre Pedro, assim vela a Providência divina sôbre os seus sucessores e tôda a santa Igreja. O Evangelho mostra-nos S. Pedro como rocha inamovível, sôbre a qual é fundada a Igreja, e como possuidor das chaves do céu.

Tenhamos, como êstes santos Apóstolos, uma fé firme, e anime-nos um ardente amor e intenso zêlo apostólico.

**Introitus** (Act. 12, 11 — Ps. 138, 1-2)

unc scio vere, quia misit Dóminus Angelum suum: et erípuit me de manu Heródis et de omni expectatióne

Agora sei com certeza que o Senhor mandou seu Anjo: Êle me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo judaico. Ps. Senhor, Vós me provais e me conhe-

plebis Judæorum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessionem meam et resurrectionem meam. *W* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui hodiernam diem Apostolorum tuorum Petri et Pauli martyrio consecrasti: da Ecclesiæ tuæ, eorum in omnibus sequi præceptum; per quos religionis sumpsit exordium. Per D. N.

O' Deus, que santificastes o dia presente com o martírio de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, concedei à vossa Igreja a graça de seguir em tudo os ensinamentos daqueles pelos quais a Religião começou a ser propagada. Por N. S.

Lectio (Act. 12, 11-1)

Lectio Actuum Apostolorum.

In diebus illis: Misit Herodes rex manus, ut affligeret quosdam de ecclesia. Occidit autem Jacobum fratrem Joannis gladio. Videns autem, quia placeret Judæis, apposuit, ut apprehenderet et Petrum. Erant autem dies azymorum. Quem cum apprehendisset, misit in carcerem, tradens quatuor quaternionibus militum custodiendum, volens post Pascha producere eum populo. Et Petrus quidem servabatur in carcere. Oratio autem fiebat sine intermissione ab ecclesia ad Deum pro eo. Cum autem producturus eum esset Herodes, in ipsa nocte erat Petrus dormiens inter duos milites, vinctus catenis duabus: et custodes ante ostium custodiebant carcerem. Et ecce, Angelus Domini astitit: et lumen refulsit in habitaculo: percussitque latere Petri, excitavit

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns da Igreja para os castigar. Matou assim, à espada, Tiago, irmão de João. E vendo que isso agradava aos judeus, mandou prender também a Pedro. Eram então os dias dos ázimos. Tendo-o mandado prender, meteu-o no cárcere, entregando-o à guarda de quatro piquetes, cada um de quatro soldados, porque tencionava apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Enquanto Pedro estava no cárcere, a Igreja não cessava de orar a Deus por êle. Ora, na mesma noite em que Herodes estava para o apresentar ao povo, dormia Pedro entre dois soldados, prêso com correntes duplas; os guardas, à porta, vigiavam o cárcere. E eis que veio um Anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na prisão; tocando o lado de Pedro, o Anjo despertou-o, dizendo: Levanta-te depressa.

eum, dicens: Surge velociter. Et ceciderunt catenæ de manibus ejus. Dixit autem Angelus ad eum: Præcingere, et calcea te caligas tuas. Et fecit sic. Et dixit illi: Circúmda tibi vestiméntum tuum, et séquere me. Et éxiens sequebátur eum, et nesciébat quia verum est, quod fiébat per Angelum: existimábat autem se visum vidére. Transeúntes autem primam et secúndam custódiam, venérunt ad portam férream, quæ ducit ad civitátem: quæ ultro apérta est eis. Et exeúntes processérunt vicum unum: et contínuo discéssit Angelus ab eo. Et Petrus ad se revérsus, dixit: Nunc scio vere, quia misit Dóminus Angelum suum, et erípuít me de manu Heródis et de omni expectatióne plebis

E caíram as cadeias das mãos de Pedro. Disse-lhe o Anjo: Toma a tua cinta, e calça as tuas sandálias. E assim êle fêz. E disse-lhe: Põe a tua capa e segue-me. E saíndo, Pedro o seguía, sem compreender que era realidade o que fazia por intervenção do Anjo, pois julgava ter uma visão. Passando a primeira guarda e a segunda, chegaram à porta de ferro que conduz à cidade, a qual se lhes abriu por si mesma. E saíndo, passaram uma rua adiante e logo o Anjo se apartou dêle. Então Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu Anjo: Êle me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus.

me de manu Heródis et de Judæórum.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémoires erunt nóminis tui, Dómine. *℣* Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: proptérea pópuli confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. *℣* (Matth. 16, 18) Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiám meam. Allelúia.

Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. *℣* Em lugar de vossos pais vos nascerão filhos; por isso, os povos Vos louvarão. Aleluia, aleluia. *℣* Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia.

Evangelium (Matth. 16, 13-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Venit Jesus in partes Cæsaráe Philíppi, et interrogábat discípulos suos, dicens: Quem dicunt hómines esse Fílium hómi-

Naquele tempo, veio Jesús para os lados de Cesaréia de Filipe, e interrogou os seus discipulos: Na opinião dos homens, quem é o Filho do homem?

nis? At illi dixerunt: Alii Joannem Baptistam, alii autem Elíam, alii vero Jeremíam aut unum ex Prophétis. Dicit illis Jesus: Vos autem quem me esse dicitis? Respondens Simon Petrus, dixit: Tu es Christus, Fílius Dei vivi. Respondens autem Jesus, dixit ei: Beátus es, Simon Bar Jona: quia caro et sanguis non revelávit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est. Et ego dico tibi, quia tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiám meam, et portæ inferi non prævalébunt advérsus eam. Et tibi dabo claves regni cælorum. Et quodcúmque ligáveris super terram, erit ligátum et in cælis: et quodcúmque sólveris super terram, erit solútum et in cælis.

Credo durante tóda a oitava.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémoires erunt nóminis tui, Dómine, in omni progénie et generatióne.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas nómini tuo sacrándas offérimus, apostólica prosequátur orátio: per quam nos expiári tríbuas et deféndi. Per D. N.

purificados de nossas culpas. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 16, 18)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiám meam.

E êles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesús: E vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra, Simão Pedro disse: Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesús disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Bar Jonas [filho de Jonas], porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E eu te digo que és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. E tudo o que ligares sôbre a terra será ligado nos céus; e tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado nos céus.

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tóda a terra, e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome, de geração em geração.

Fazei, Senhor, que as orações de vossos Apóstolos acompanhem êste Sacrifício que oferecemos ao vosso Nome, e que por êle protegidos, sejamos

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Postcommunio

Quos cælesti, Dómine, aliménto satiásti: apostólicis intercessiónibus ab omni adversitaté custódi. Per D. N.

Senhor, por intercessão de vossos Apóstolos, preservai de tôdas as adversidades aquêles que saciastes com o Alimento celestial. Por N. S.

30 de junho, Comemoração de S. Paulo, Ap.

Dpl. m. — R

Celebravam-se a princípio as festas de S. Pedro S. Paulo, no mesmo dia, cada qual em sua basílica. Por causa da grande distância entre essas duas igrejas, foram separadas, mais tarde, as duas festas. Hoje a solenidade se realiza em S. Paulo fora dos muros. S. Paulo nos narra a sua vocação e missão, dadas diretamente por Nosso Senhor Jesús Cristo (Leitura). De perseguidor de Cristo, tornou-se êle o mais ardente Apóstolo e tudo suportou pelo nome de Jesús.

Introitus (2. Tim. I, 12 — Ps. 138, 1-2)

Scio, cui crédidi, et certus sum, quia potens est depósitum meum serváre in illum diem, justus iudex. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. *✠* Glória Patri.

Eu sei em quem acreditei, e estou certo de que Êle é poderoso para guardar o meu depósito [a recompensa por meus trabalhos], até aquêle dia, Êle, o justo Juiz. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis. E sabeis a minha morte e a minha ressurreição. *✠* Glória ao Padre.

1. Oratio

Deus, qui multitudinem gentium beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus: ut, cujus natalítia cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus, que ensinastes à multidão dos gentios pela pregação de S. Paulo, Apóstolo, concedei, Vos rogamos, que, celebrando o seu natalício, sintamos também a sua intercessão junto de Vós. Por N. S.

2. Oratio (de S. Pedro)

Deus, qui beáto Petro Apóstolo tuo, collátis, clavibus regni cælestis, ligándi atque solvéndi pontificium tradidísti: concéde; ut, intercessiónis ejus auxílio, a pecca-

O' Deus, que, confiando a S. Pedro, vosso Apóstolo, as chaves do Reino celestial lhe conferistes a autoridade pontifícia de ligar e desligar, concedei, pelo poder de sua inter-

tórum nostrórum nêxibus | cessão sejamos livres das ca-
 liberémur. (Qui vivis.) | deias de nossos pecados. (Vós,
 que, sendo Deus, viveis e reinais.)

3. **Oratio** (da oitava de S. João), à pag. 901.

Epístola (Gal. I, 11-20)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Notum vobis fácio
 Evangélium, quod evange-
 lizátum est a me, quia non
 est secúndum hóminem:
 neque enim ego ab hómine
 accépi illud neque dídici,
 sed per revelatióem Jesu
 Christi. Audístis enim con-
 versatióem meam aliquán-
 do in Judaísmo: quóniam
 supra modum persecuébar
 Ecclésiám Dei, et expugná-
 bam illam, et proficiébam
 in Judaísmo supra multos
 coætáneos meos in génere
 meo, abundántius æmulátor
 exsístens paternárum meá-
 rum traditiónum. Cum au-
 tem plácuít ei, qui me segre-
 gávit ex útero matris meæ
 et vocávit per grátiam su-
 am, ut reveláret Fílium suum
 in me, ut evangelizárem il-
 lum in géntibus: contínuo
 non acquiévi carniet sán-
 guini, neque veni Jerosóly-
 mam ad antecessóres meos
 Apóstolos: sed ábii in Ará-
 biam: et íterum revérsus
 sum Damáscum: deínde
 post annos tres veni Jero-
 sólymam vidére Petrum, et
 mansi apud eum diébus quín-
 decim: álium autem Apos-
 tolórum vídí néminem, nisi
 Jacóbum fratrem Dómini.

Quæ autem scribo vobis, ecce coram Deo, quia non méntior.

Irmãos: Eu vos digo que o
 Evangelho que eu vos anun-
 ciei nada tem de humano, por-
 que não o recebi de um ho-
 mem, nem aprendi de outro
 modo, porém por uma revela-
 ção de Jesús Cristo. Aprendes-
 tes com efeito, qual foi minha
 conduta no judaísmo; como
 eu perseguia a Igreja de Deus
 e a arruinava. Eu ultrapassava
 no judaísmo muitos daqueles
 de minha idade e minha na-
 ção, tendo um zêlo mais ar-
 dente pelas tradições de meus
 pais. Quando porém, aprouve
 Àquele que me escolheu no
 seio de minha mãe e me cha-
 mou por sua graça a revelar
 seu Filho em mim, para que
 eu fôsse evangelizar as nações,
 imediatamente, sem tomar con-
 selho nem de carne nem de
 sangue, sem ir, outrossim, a
 Jerusalém, àqueles que eram
 Apóstolos antes de mim, eu fui
 à Arábia e voltei ainda a Da-
 masco. Em seguida, depois de
 três anos, vim a Jerusalém
 para ver a Pedro e fiquei com
 êle quinze dias; mas não ví
 nenhum outro dos Apóstolos,
 a não ser Tiago, o irmão [pri-
 mo] do Senhor. Nisto que vos
 escrevo, diante de Deus, não
 há mentira.

Graduale (Gal. 2, 8-9)

Qui operátus est Petro in apostolátum, operátus est et mihi inter gentes: et cognovérunt grátiam Dei, quæ data est mihi. *V* (1 Cor. 15, 10) Grátia Dei in me vácuá non fuit: sed grátia ejus semper in me manet.

Allelúia, allelúia. *V* Sancte Paule Apóstole, prædicátor veritátis et dóctor géntium, intercède pro nobis. Allelúia.

Aquêle que auxiliou a Pedro no apostolado, também me auxiliou a mim entre os gentios: e êles conheceram a graça de Deus que me foi dada. *V* A graça de Deus não foi estéril em mim; e sempre a sua graça permanece em mim.

Aleluia, aleluia. *V* Paulo, santo Apóstolo, pregador da verdade, e doutor das gentes, intercedei por nós. Aleluia.

Evangelium (Matth. 10, 16-22)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Ecce, ego mitto vos sicut oves in médio lupórum. Estóte ergo prudéntes sicut serpéntes, et simplices sicut colúmbæ. Cavéte autem ab homínibus. Tradent enim vos in concíliis, et in synagógis suis flagellábunt vos: et ad præsidés et ad reges ducémini propter me in testimónium illis et géntibus. Cum autem tradent vos, nolíte cogitáre, quómo do aut quid loquámini: dábitur enim vobis in illa hora, quid loquámini. Non enim vos estis, qui loquímíni, sed Spíritus Patris vestri, qui lóquitur in vobis. Tradet autem frater fratrem in mórtem, et pater fílium: et insúrgent fílii in paréntes, et morte eos afficient: et éritis ódio ómnibus propter nomen meum: qui autem

Naquele tempo, disse Jesús a seus discí pulos: Eis que vos envio como ovelhas no meio de ló bos. Sêde, pois, prudentes como serpentes, e simples como pombas. Preveni-vos contra os homens. Êles vos entregarão a seus tribunais e em suas sinagogas vos açoitarão; e sereis conduzidos ante os governadores e os reis, para lhes servir de testemunha e às nações. Quando vos entregarem, não vos inquieteis da maneira de vosso falar, nem do que haveis de dizer, porque vos será inspirado no momento oportuno o que tereis de falar. Não sois vós quem fala; é porém o Espírito de vosso Pai, quem fala em vós. O irmão entregará o seu irmão à morte e o pai, o filho; os filhos se insurgirão contra os pais e os farão morrer; sereis odiados por todos, por causa

perseveráverit usque in finem, hic salvus erit.

de meu Nome; o que perseverar, no entanto, até o fim, será salvo. — Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honorati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

1. Secreta

Apóstoli tui Pauli precibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctifica: ut, quæ tibi tuo grata sunt instituto, gratiora fiant patrocinio supplicantis. Per D. N.

Santificai, Senhor, pelas preces de vosso Apóstolo S. Paulo os dons de vosso povo, de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável, porque instituída por Vós, mais agradável se

torne ainda pelo patrocínio daquele que intercede por nós. Por N. S.

2. Secreta (de S. Pedro)

Ecclésiæ tuæ, quæsumus Dómine, preces et hóstias beati Petri Apóstoli comméndet oratio: ut, quod pro illius glória celebramus, nobis prosit ad véniam. (Per D. N.)

Nós Vos pedimos, Senhor, que a oração do Apóstolo S. Pedro Vos torne agradáveis as preces e as hóstias de vossa Igreja, para que, o que celebramos em sua glória nos obtenha o vosso perdão. (Por N. S.)

3. Secreta (da oitava de S. João), à pag. 904.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28 et 29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquistis omnia et secuti estis me, centuplum accipietis, et vitam æternam possidebitis.

Em verdade vos digo: vós que abandonastes tudo e me seguistes, recebereis o centuplo e possuireis a vida eterna.

1. Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacramentis: beato Paulo Apóstolo tuo interveniente, deprecámur; ut, quæ pro illius celebrata sunt glória, nobis proficiant ad medelam. Per D. N.

Tendo recebido, Senhor, os vossos Sacramentos, nós Vos rogamos, por intercessão de vosso Apóstolo S. Paulo, que estes Sacrifícios oferecidos em sua honra nos sirvam de remédio. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Pedro)

Lætíficet nos, Dómine, munus oblátum: ut, sicut in Apóstolo tuo Petro te mirabilem prædicámus; sic per illum tuæ sumámus indulgéntiæ largitátem. (Per D. N.)
 Alegre-nos, Senhor, êste Sacrifício que vos oferecemos a fim de que, assim como Vos proclamamos admirável em vosso Apóstolo Pedro, assim também por êle recebamos abundante efusão de vossa misericórdia. (Por N. S.)

3. Postcommunio (da oitava de S. João), à pag. 904.

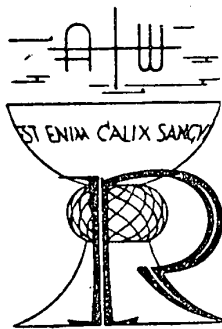
FESTAS DO MÊS DE JULHO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar, são as do Tempo depois de Pentecostes, à pag. 707, n. 7.

1. de julho, Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo, dpl. I. cl. — R

Juntamente com o Corpo de Nosso Senhor, adoramos na santa Missa o seu preciosíssimo Sangue. Se a Igreja celebra ainda uma festa especial em honra do preciosíssimo Sangue, é porque quer pôr diante dos nossos olhos as graças que o Salvador nos comunicou, derramando-o em nosso favor (Epístola). Pelo Sangue que correu do seu lado, perdoou Deus ao mundo (Introito e Oração). A água e o Sangue nos comunicam a salvação e os frutos da Redenção pelos Sacramentos do Batismo e da Eucaristia. No santo Sacrifício corre êste mesmo Sangue em nossos altares (Ofertório), e dêle participamos, enquanto esperamos a sua vinda, para nossa salvação (Communio).

Nas Missas privadas: Com. da oitava da S. João, à pag. 901.

**Introitus** (Apoc. 5, 9-10 — Ps. 88, 2)

Redemísti nos, Dómine, in sânguine tuo, ex omni tribu et lingua et pópulo et natione: et fecísti nos Deo nostro regnum. Ps. Misericórdias Dómini in ætérnum cantábo: in generatióem et generatióem annuntiábo veritátem tuam in ore meo. **V** Glória Patri.

Com o vosso Sangue, Senhor, Vós nos resgatastes de tôdas as tribos e línguas, de todos os povos e nações, e fizestes de nós um Reino para o nosso Deus. Ps. Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor; de geração em geração anunciarei por minha bôca a vossa fidelidade. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui unigénitum Fílium tuum mundi Redemptórem constituísti, ac ejus Sânguine placári voluísti: concéde, quæsumus, salutis nostræ prætium solémni cultu ita venerári, atque a præsentis vitæ malis ejus virtúte deféndi in terris; ut fructu perpétuo lætémur in cælis. Per eúndem D. N.

O' Deus, onípotente e eterno, que constituístes vosso Filho Unigênito, Redentor do mundo, e quisestes ser aplacado por seu Sangue, concedei veneremos com um culto solene o preço de nossa salvação, e por sua fôrça achemos neste mundo uma defesa contra os males na terra, de sorte a merecermos gozar eternamente de seus frutos no céu. Pelo mesmo J. C.

Com. da oitava de S. João, à pag. 901.

Epístola (Christus assistens), à pag. 305.

Graduale (1 Jo. 5, 6, et 7-8)

Hic est, qui venit per aquam et sânguinem, Jesus Christus: non in aqua solum, sed in aqua et sânguine. *℟* Tres sunt, qui testimónium dant in cælo: Pater, Verbum et Spíritus Sanctus; et hi tres unum sunt. Et tres sunt, qui testimónium dant in terra: Spíritus, aqua et sanguis: et hi tres unum sunt.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 9) Si testimónium hóminum accípiamus, testimónium Dei majus est. Allelúia.

Êle é o que veio pela água e pelo sangue, Jesús Cristo; não só pela água, senão pela água e pelo sangue. *℟* Três são os que testemunham no céu: o Pai, o Verbo e o Espírito Santo. E êstes três são um só. E três são os que testemunham na terra: o espírito, a água e o sangue; e êstes três são um só [testemunho].

Aleluia, aleluia. *℟* Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Aleluia.

Evangelium (Jo. 19, 30-35)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Cum accepisset Jesus acétum, dixit: Consummátum est. Et inclináto cápite trádidit spíritum. Judái ergo (quóniam Parasceve erat), ut non remanérunt in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eó-

Naquele tempo, havendo Jesús provado o vinagre, disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, expirou. Como era preparação da Páscoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sábado, (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade), rogaram os judeus a Pilatos que

rum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et altérius, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum veníssent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus mílitum láncea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vídit, testimónium perhíbuit: et verum est testimónium ejus.

se lhes quebrassem os ossos e os corpos fôsem tirados. Vieram pois os soldados, e quebraram os ossos ao primeiro e ao outro que com êle fôra crucificado. Tendo vindo depois a Jesús, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água. E aquêle que o viu, deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. — Credo.

Offertorium (I Cor. 10, 16)

Calix benedictiónis cui benedicimus, nonne communicatio sánguinis Christi est? et panis, quem frángimus, nonne participatio córporis Dómini est?

O cálice da bênção que bençemos, não é porventura a Comunhão do Sangue do Cristo? E o pão que partimos, não é a participação do Corpo do Senhor?

Secreta

Per hæc divína mystéria, ad novi, quæsumus, Testaménti mediatórem Jesum accedámus: et super altária tua, Dómine virtútum, aspersionem sánguinis mélius loquéntem, quam Abel, innovémus. Per eúndem D. N.

Permiti, Senhor dos exércitos, que por êstes divinos Mistérios nos aproximemos de Jesús, o Mediador da Nova Aliança, e sôbre os vossos altares renovemos a efusão do seu Sangue que fala melhor que o de Abel. Pelo mesmo J. C.

Com. da oitava de S. João, à pag. 904.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (Hebr. 9, 28)

Christus semel oblátus est ad multórum exhauriéndam peccáta: secúndo sine peccáto apparébit expectántibus se in salútem.

O Cristo se ofereceu uma só vez [em sacrifício] para apagar os pecados de muitos; e a segunda vez aparecerá sem pecados para salvação daqueles que O esperavam.

Postcommunio

Ad sacram, Dómine, mensam admíssi, háusimus aquas

Admitidos à sagrada Mesa, Senhor, haurimos com alegria as

in gáudio de fóntibus Salvatórís: sanguis ejus fiat nobis, quæsumus, fons aquæ in vitam ætérnam saliéntis: Qui tecum vivit et regnat.

águas das fontes do Salvador, e Vos rogamos que o seu Sangue se torne para nós fonte de água viva que jorre até a vida eterna. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Com. da oitava de S. João, à pag. 904.

2 de julho, **Visitação de N.^a Senhora**, dpl. II. cl. — A

A Igreja recorda hoje a visita que Nossa Senhora fêz à sua prima Santa Isabel e os acontecimentos que se deram nessa ocasião (Evan- gelho). No Introito saudamos Maria como Mãe do Rei dos céus e da terra. A Leitura, tirada do livro da Sabedoria, nos descreve em imagem poética o terno amor que uniu a Mãe ao Filho. Gradual e Ofer- tório cantam a maternidade virginal da excelsa Mãe de Deus. A Co- munion nos faz participar da grandeza de Nossa Senhora, unindo-se a nós o Verbo Divino.

Nas Missas rezadas, com. dos Ss. Processo e Martiniano, Mrs.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve, sancta Parens, enixa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit' in sæcula sæculórum. Ps. Eru- ctávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. *V* Glória Patri.

Salve, ó santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que go- verna o céu e a terra, em to- dos os séculos. Ps. Exulta meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. *V* Glória ao Padre.

1. Oratio

Fámulis tuis, quæsumus, Dómine, cæléstis grátiaë munus impertíre: ut, quibus beátæ Vírginis partus éxstitit salútis exórdium; Visitatió- nis ejus votíva solémnitas, pacis tríbuat increméntum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei aos vossos servos o dom da graça celestial, e como o parto da Bem-aventurada Virgem Maria foi o princípio de nossa salvação, assim tam- bém a piedosa solenidade de sua Visitação nos alcance um aumento de paz. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Deus, qui nos sanctórum Mártyrum tuórum Procéssi et Martiniáni gloriósis con- fessió nibus circúmdas et prótegis: da nobis et eórum imitatióne profícere, et in- tercessióne gaudére. Per D. N.

O' Deus, que nos criais e pro- tegeis com a gloriosa confissão de fé de vossos santos Martí- res Processo e Martiniano, fa- zeí com que os imitemos e nos alegremos com a sua interces- são. Por N. S.

Lectio (Cant. 2, 8-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ecce, iste venit sáliens in móntibus, transíliens colles; símilis est diléctus meus cá-preæ hinnulóque cervórum. En, ipse stat post paríetem nostrum, respíciens per fenéstras, prospíciens per can-céllos. En, diléctus meus ló-quitur míhi: Surge, própera, amíca mea, colúmba mea, formósa mea, et veni. Jam enim hiems tránsiit, imber ábiit et recéssit. Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit: vox túrturis audíta est in terra nostra: ficus prótulit grossos suos: víneæ florén-tes dedérunt odórem suum. Surge, amíca mea, speciósa mea, et veni: colúmba mea in foramínibus petræ, in cavérna macériæ, osténde míhi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis: vox enim tua dulcis et fácies tua decóra.

Eis que êle vem, galgando os montes, transpondo os outeiros. Meu amado é semelhante a uma gazela e a um veado. Eis que Êle está por detrás de nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando através das grades. Eis que me fala o meu amado e me diz: Levanta-te, apressa-te, ó minha amiga, minha pomba, minha formosa, e vem. Porque já passou o inverno e cessaram de todo as chuvas. Apareceram já as flores em nossos campos, e chegou o tempo da poda; ouviu-se a voz da rôla em nossa terra; a figueira começa a produzir seus primeiros botões, e as vinhas em flor exalam seus aromas. Levanta-te, minha amiga, minha formosa, e vem. O' minha pomba, tu que te recolhes nas fendas da rocha e na cavidade do muro mostra-me o teu rosto; ressoe a tua voz aos meus ouvidos,

porque a tua voz é doce e o teu rosto é belo.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Vírgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. *W* Vírgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.

Bendita e venerável sois vós, Virgem Maria, que sem ofensa da pureza viestes a ser Mãe do Salvador. *W* Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou, feito homem, Aquêl que o orbe inteiro não pode conter.

Allelúia, allelúia. *W* Félix es, sacra Vírgo María, et omni laude digníssima: quia ex te

Aleluia, aleluia. *W* Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós

ortus est sol justitiæ, Christus, Deus noster. Allelúia. | nasceu o Sol da Justiça, o Cristo, nosso Deus. Aleluia.

Evangelium (Luc. I, 39-47)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Exsurgens María abiit in montana cum festinatione in civitatem Juda: et intravit in domum Zachariæ et salutavit Elisabeth. Et factum est, ut audivit salutationem Mariæ Elisabeth, exsultavit infans in útero ejus: et repléta est Spíritu Sancto Elisabeth, et exclamavit voce magna et dixit: Benedicta tu inter mulieres, et benedictus fructus ventris tui. Et unde hoc mihi, ut veniat Mater Domini mei ad me? Ecce enim, ut facta est vox salutationis tuæ in auribus meis, exsultavit in gaudio infans in útero meo. Et beata, quæ credidisti, quoniam perficiuntur ea, quæ dicta sunt tibi a Domino. Et ait María: Magnificat anima mea Dominum: et exsultavit spiritus meus in Deo, salutari meo.

Offertorium

Beata es, Virgo María, quæ omnium portasti Creatorem: genuisti, qui te fecit, et in ætérnum permanes Virgo.

I. Secreta

Unigéniti tui, Domine, nobis succurrathumanitas: ut, qui, natus de Virgine, Matris integritatem non minuit, sed

Naquele tempo, levantou-se Maria e foi com pressa às montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, exultou o menino que tinha no seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Ela exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E de onde me vem esta graça de vir a mim a Mãe de meu Senhor? Porque assim que chegou aos meus ouvidos a voz de tua saudação, o menino exultou de alegria em meu ventre. Bem-aventurada és tu que crêste, porque se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas. Então disse Maria: A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador. — Credo.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador de todas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanestes Virgem para sempre.

Senhor, venha socorrer-nos a bondade do vosso Filho Unigénito, o qual, nascendo da Virgem, não alterou a integri-

sacravit; in Visitationis ejus solémniis, nostris nos piáculis éxuens, oblationem nostram tibi fáciat accéptam Jesus Christus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

2. **Secreta** (dos Ss. Ms.)

Súscipe, Dómine, preces et múnera: quæ ut tuo sint digna conspéctu, Sanctorum tuorum précibus adjuvémur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, as nossas súplicas e as nossas dádivas e para que sejam dignas de vossa presença, fazei sejamos auxiliados pelas preces de vossos Santos. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Visitatione.

Communio

Beáta víscera Mariæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patrís Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Padre Eterno.

1. **Postcommunio**

Súmpsimus, Dómine, celebrítatis ánnuæ votíva sacraménta: præsta, quæsumus; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et ætérnæ. Per D. N.

Recebemos, Senhor, a Hóstia sacramental que Vos é oferecida nesta solenidade anual, permitindo que ela nos sirva de remédio na vida presente e nos conduza à vida eterna. Por N. S.

2. **Postcommunio** (dos Ss. Ms.)

Córpore sacri et pretiósí Sanguinis repléti libámine, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quod pia devotíone gérimus, certa redemptíone capiámus. Per eúndem D. N.

Saciados no Banquete de vosso sagrado Corpo e vosso precioso Sangue, nós Vos pedimos, Senhor, Deus nosso, que nos assegure a salvação, o que celebramos com piedosa devoção. Pelo mesmo J. C.

3 de julho, **S. Leão II**, Pp. C. † 683, sd. — A

Governou a Igreja de 682 a 683. Foi um pai para os pobres e um zeloso restaurador da Liturgia.

Com. e último Evangelho da oitava de S. Pedro e S. Paulo, da Missa seguinte.

Missa: Si díligis me, à pag. [5]. Credo por causa da oitava.

4 de julho, **Durante a oitava de S. Pedro e S. Paulo**, sd. — R

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honorati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum. Ps. Dómine, probasti me et cognovisti me: tu cognovisti sessionem meam et resurrectionem meam. *℟* Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui hodiernam diem Apostolorum tuorum Petri et Pauli martýrio consecrasti: da Ecclesiæ tuæ, eorum in omnibus sequi præceptum; per quos religionis sumpsit exórdium. Per D. N.

O' Deus, que santificastes o dia presente com o martírio de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, concedei à vossa Igreja a graça de sentir em tudo os ensinamentos daqueles pelos quais começou a propagação da fé. Por N. S.

Lectio (Per manus), à pag. 543.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constitues eos principes super omnem terram: memores erunt nominis tui, Dómine. *℟* Pro patribus tuis nati sunt tibi filii: propterea populi confitebuntur tibi.

Vós os estabeleceis príncipes por toda a terra; e eles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. *℟* Em lugar de vossos pais vos nascerão filhos; por isso os povos vos louvarão.

Allelúia, allelúia. *℟* (Luc. 22,32) Rogavi pro te, Petre, ut non deficiat fides tua: et tu aliquando conversus confirma fratres tuos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Pedi por ti, Pedro, para que tua fé não enfraqueça, e tu, um dia convertido, confirmes também na fé os teus irmãos. Alleluia.

Evangelium (Ecce nos reliquimus), à pag. [58]. Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exivit sonus eorum: et in fines orbis terræ verba eorum.

Sua voz repercutiu por toda a terra e as suas palavras até os extremos do orbe.

Secreta

Hóstias, Dómine, quas nómini tuo sacrándas offérimus, apostólica prosequátur orátio: per quam nos expiári tríbuis et deféndi. Per D. N.

Fazei, Senhor, que as orações de vossos Apóstolos acompanhem êste sacrifício que consagramos ao vosso Nome, e que, por êle protegidos, sejamos purificados de nossas culpas. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israél.

Vós, que me seguistes, assentar-vos-eis em tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Quos cælésti, Dómine, aliménto satiásti: apostólicis intercessiónibus ab omni adversitaté custódi. Per D. N.

Senhor, por intercessão de vossos Apóstolos, preservai de tôdas as adversidades aquêles que saciastes com o Alimento celestial. Por N. S.

5 de julho, S. Antônio Maria Zacaria, C. † 1539
Dpl. — A

Natural de Cremona (1502), seguiu a vocação sacerdotal. Dedicou-se ao apostolado junto aos doentes e pobres. Amou muito o Mistério da Cruz e a Santa Eucaristia. Promoveu a Comunhão frequente e era grande devoto do Apóstolo S. Paulo (Texto da Missa). Fundou os Clérigos regulares dos Barnabitas.

Com. da oitava de S. Pedro e S. Paulo, da Missa anterior.

Introitus (1 Cor. 2, 4 — Ps. 110, 1)

Sermo meus et prædicatio mea non in persuasíbilibus humanæ sapiéntiæ verbis, sed in ostensióne spíritus et virtútis. Ps. Confitébor tibi, Dómine, in toto corde meo, in consílio justórum et congregatióne. ✠ Glória Patri.

Minhas palavras e minhas pregações não consistiam em discursos persuasivos de sabedoria humana e sim em uma demonstração de Espírito e poder. Ps. Senhor, eu Vos louvo de todo coração no conselho dos Justos e na assembléia. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Fac nos, Dómine Deus, supereminéntem Jesu Christi sciéntiam, spíritu Pauli Apóstoli, edíscere: qua beátus

Senhor, nosso Deus, fazei-nos adquirir a eminente ciência de Jesus Cristo, segundo o Espírito do Apóstolo S. Paulo,

Antónius María mirabíliter eruditus, novas in Ecclesiá tua clericórum et vírginum famílias congregávit. Per eúndem D. N.

pelo qual, S. Antônio Maria, ensinando admiravelmente, reuniu em vossa Igreja, novas famílias de clérigos e de virgens. Pelo mesmo J. C.

Epístola (I Tim. 4, 8-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Píetas ad ómnia útilis est: promissionem habens vitæ, quæ nunc est, et futúráe. Fidélis sermo et omni acceptióne dignus. In hoc enim laborámus et maledícimur, quia sperámus in Deum vívum, qui est Salvátor ómnium hóminum, máxime fidélium. Præcipe hæc et doce. Nemo adolescentiam tuam contémnat: sed exémpulum esto fidélium in verbo, in conversatióne, in caritáte, in fide, in castitáte. Dum vénio, atténde lectióni, exhortatióni et doctrínæ. Noli negligere grátiam, quæ in te est, quæ data est tibi per prophetiam, cum impositióne mánuum presbytérii. Hæc meditáre, in his esto: ut proféctus, tuus maniféctus sit ómnibus. Atténde tibi et doctrínæ: insta in illis. Hoc enim faciens, et teípsum salvum facies, et eos qui te áudiunt.

Caríssimo: A piedade é útil a tudo, tendo a promessa da vida presente e da futura. É esta uma palavra segura e digna de ser recebida, e é por isso que nós suportamos as fadigas e os ultrajes, pois esperamos no Deus vivo que é o Salvador de todos os homens, e especialmente dos fiéis. Prega estas coisas e ensina-as. Ninguém despreze a tua mocidade; sê porém, um modelo em tuas palavras, na conduta, na caridade, na fé e na castidade. Até que eu venha, aplica-te à leitura, em dar conselhos, ao ensino. Não negligencie a graça que habita em ti, que te foi concedida por uma profecia, quando os sacerdotes te impuseram as mãos. Medita estas coisas, e a elas entrega-te, para que teu progresso seja manifesto a todos. Vela sobre ti mesmo e sobre a doutrina, e sê perseverante nestas coisas. Assim fazendo, salvar-te-ás a ti mesmo e aos que te ouvirem.

Graduale (Phil. 1, 8-9)

Testis mihi est Deus, quo modo cúpiam omnes vos in viscéribus Jesu Christi. Et hoc oro, ut caritas vestra magis ac magis abúndet in sciéntia et in omni sensu. *W*

Deus me é testemunha de quanto intimamente anelo por vós todos, no amor de Jesús Cristo. E o que peço é que a vossa caridade se multiplique sempre mais em sabedoria e

(Ibíd. 10) Ut probétis potióra, ut sitis sincéri et sine offénsa in diem Christi.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 11) Repléti fructu justítiæ per Jesum Christum, in glóriam et laudem Dei. Allelúia.

Evangelium (Marc. 10, 15-21)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Quisquis non recéperit regnum Dei velut párvulus, non intrábit in illud. Et compléxans párvulos et impónens manus super illos, benedicébat eos. Et cum egréssus esset in viam, procúrrens quidam, genu flexo ante eum, rogábat eum: Magíster bone, quid fáciam, ut vitam ætérnam percípiam? Jesus autem dixit ei: Quid me dicis bonum? Nemo bonus, nisi unus Deus. Præcépta nosti: Ne adúlteres, ne occídas, ne furéris, ne falsum testimónium díxeris, ne fraudem féceris, honóra patrem tuum et matrem. At ille respóndens, ait illi: Magíster, hæc ómnia observávi a juventúte mea. Jesus autem intúitus eum, diléxit eum et dixit ei: Unum tibi deest: vade, quæcúmque habes, vende et da paupéribus, et habébis thesáurum in cælo: et veni,

Credo, por causa da oitava.

Offertorium (Ps. 137, 1-2)

In conspéctu Angelórum psallam tibi: adorábo ad

em tôda inteligência. *℟* Para que possais julgar o que é melhor e ser puros e irrepreensíveis no dia do Cristo.

Aleluia, aleluia. *℟* Enriquecidos somos pelo fruto da justiça por Jesús Cristo, para a glória e louvor de Deus. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Todo aquê que não receber o Reino de Deus, como uma criancinha, ali não entrará. E abraçando os pequeninos, impunha-lhes as mãos e os abençoava. Como continuasse seu caminho, alguém veio a Êle, e, dobrando o joelho, perguntou-Lhe: Bom Mestre, que farei para obter a vida eterna? Jesús lhe disse: Por que me chamas de bom? Ninguém é bom, senão Deus. Conheces os mandamentos: Não cometas adultério; não mates; não furtas; não levantes falso testemunho; não enganes a ninguém; honra teu pai e tua mãe. Êle Lhe respondeu: Mestre, observei tôdas estas coisas, desde a minha juventude. Jesús, olhando-o com amor, lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo que tens e o distribuí aos pobres e possuirás assim um tesouro no céu; e vem e segue-me.

séquere me.

Em presença dos Anjos eu Vos cantarei hinos; adorar-Vos-ei

templum sanctum tuum, et confitébor nóminí tuo. | em vosso santo templo e celebrarei o vosso Nome.

Secreta

Ad mensam cæléstis convívii fac nos, Dómine, eam mentis et córporis puritátem afférre, qua beátus Antónius Maríá, hanc sacratíssimam hóstiam ófferens, mirífice ornátus enítuit. Per D. N. | Fazei, Senhor, que nos aproximemos da mesa do celestial banquete com aquela pureza de alma e de corpo que ornou maravilhosamente S. Antônio Maria, quando oferecia esta hóstia sacratíssima. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 705, 13.

Communio (Phil. 3, 17)

Imitatóres mei estóte, fratres, et observáte eos, qui ita ámbulant, sicut habétis formam nostram. | Sêde meus imitadores, irmãos, e observai os que caminham segundo o modelo que tendes em mim.

Postcommunio

Cælésti dape, qua pasti sumus, Dómine Jesu Christe, eo corda nostra caritátis igne flamméscant: quo beátus Antónius Maríá salutáris hóstiæ vexíllum, contra Ecclésiæ tuæ hostes, éxtulit ad victóriam: Qui vívis. | Senhor Jesus Cristo, fazei que por êste celestial Banquete com que nos saciastes, se inflamem nossos corações com aquêlo fogo de amor, no qual S. Antônio Maria ergueu a Hóstia salutar qual estandarte para a vitória contra os inimigos de

vossa Igreja. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

6 de julho, Oitava dos Ss. Pedro e Paulo, Aps.

Dpl. m. — R

Introitus (Eccli. 44, 15 et 14 — Ps. 32, 1)

Sapiéntiam Sanctórum narrent pópuli, et laudes eórum núnriet ecclésia: nómina autem eórum vivent in sáeculum sáeculi. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. V Glória Patri. | Os povos proclamem a sabedoria dos Santos e a Igreja cante os seus louvores. Seus nomes viverão por todos os séculos. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, cujus dextera beátum Petrum, ambulántem in flúctibus, ne mergerétur, | O' Deus, cuja Destra sustentou S. Pedro, caminhando sôbre as ondas, para que não sub-

eréxit, et coapóstolum ejus Paulum, tértio naufragán-tem, de profúndo pélagi liberávit: exáudi nos propítius, et concéde; ut, ambórum méritis, æternitátis glóriam consequámur: Qui vivis et regnas.

Lectio (Hi viri), à pag. 905.

Graduale (Sap. 3, 1-2 et 3)

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ. *℟* Visi sunt óculis insipiéntium mori, illi autem sunt in pace.

Allelúia, allelúia. *℟* (Luc. 22, 28-29 et 30) Vos estis, qui permansístis mecum in tentatióibus meis: et ego dispóno vobis regnum, ut sedeátis super thronos, judicántes duódecim tribus Israél. Allelúia.

Evangelium (Matth. 14, 22-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Cómputit Jesus discipulos ascéndere in navículam, et præcédere eum trans fretum, donec dimíttetet turbas. Et dimíssa turba, ascéndit in montem solus oráre. Véspere autem facto, solus erat ibi. Navícula autem in médio mari jactabáitur flúctibus: erat enim contrárius ventus. Quarta autem vigília noctis venit ad eos ámbulans super mare. Et vidéntes eum super mare ambulántem, turbáti sunt, dicéntes: Quia phantásma est. Et præ tímóre

mergisse e retirou do abismo do mar, a Paulo, seu companheiro no apostolado, três vêzes náufrago, ouvi-nos propício e concedei que, pelos méritos de ambos, consigamos a glória da eternidade. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não as tocará. *℟* Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer, porém êles estão em paz.

Aleluia, aleluia. *℟* Vós sois os que perseverastes comigo em minhas tribulações; e eu vos deixarei o Reino. Assentarvos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel. Aleluia.

Naquele tempo, insistiú Jesús com os seus discipulos para subirem à barca, precedendo-O na outra margem, enquanto Êle despedia as multidões. E quando as despediu, subiu sozinho à montanha para orar. Tendo chegado a noite, ainda ali estava, sozinho. A barca, no entanto, estava no meio do mar, batida pelas ondas, pois o vento era desfavorável. A' quarta hora da noite [três horas da madrugada] veio Jesús até êles, caminhando sôbre o mar. E vendo-O andar sôbre as águas, êles ficaram

clamaverunt. Statimque Jesus locutus est eis, dicens: Habete fiduciam: ego sum, nolite timere. Respondens autem Petrus, dixit: Domine, si tu es, jube me ad te venire super aquas. At ipse ait: Veni. Et descendens Petrus de navícula, ambulabat super aquam, ut veniret ad Jesum. Videns vero ventum validum, timuit: et cum coepisset mergi, clamavit dicens: Domine, salvum me fac. Et continuo Jesus extendens manum, apprehendit eum, et ait illi: Modicæ fidei, quare dubitasti? Et cum ascendisset in naviculam, cessavit ventus. Qui autem in navícula erant, venerunt et adoraverunt eum, dicentes: Vere Filius Dei es.

Offertorium (Ps. 149, 5-6)

Exsultabunt Sancti in glória, lætabuntur in cubilibus suis: exaltationes Dei in faucibus eorum.

Secreta

Offérimus tibi, Domine, preces et múnera: quæ ut tuo sint digna conspéctu, Apostolorum tuorum Petri et Pauli précibus adjuvémur. Per D. N.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justorum animæ in manu Dei sunt, et non tanget illos tormentum malitiæ: visi

amedrontados, dizendo: E' um fantasma. E soltaram gritos de terror. Jesús logo lhes falou, dizendo: Tende confiança; sou eu, não temais. Respondeu-Lhe Pedro e disse: Senhor, se sois Vós, ordenai que eu vá junto a Vós, sobre as águas. Jesús lhe disse: Vem. E descendo Pedro da barca, caminhava sobre o mar para ir a Jesús. Vendo porém a violência do vento, amedrontou-se e, como começasse a submergir, clamando, disse: Senhor, salvai-me. E logo, Jesús, estendendo a mão, segurou-o e lhe disse: Homem de pouca fé, por que duvidaste? E logo que subiram à barca, o vento cessou. Então os que estavam na barca, chegaram-se e O adoraram, dizendo: Em verdade, sois o Filho de Deus. — Credo.

Os Santos exultam na glória e se alegram em sua mansão. Os louvores de Deus estão em suas bôcas.

Senhor, nós Vos oferecemos preces e dádivas e para que sejam dignas de vosso olhar, fazei que nos ajudem as orações de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo. Por N. S.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não as tocará. Aos

sunt oculis insipientium mori: illi autem sunt in pace. | olhos dos insensatos pareciam quase a morrer, porém eles estão em paz.

Postcommunio

Prótege, Dómine, pópulum tuum: et Apostolorum tuorum Petri et Pauli patrocinio confidentem, perpétua defensione conserva. Per D. N. | Senhor, protegei o vosso povo que confia no patrocínio dos vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, e conservai-o sob a vossa perpétua proteção. Por N. S.

7 de julho, **Ss. Cirilo † 869 e Metódio † 885, Bs. Cs.**
Dpl. — A

Estes dois irmãos são chamados Apóstolos dos Eslavos. Com grandes sacrifícios pregaram o Evangelho na Boêmia e na Rússia. Traduziram a Bíblia para a língua eslava e introduziram a celebração da liturgia na mesma língua, prática que depois foi aprovada pela Santa Sé.

Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43], exceto:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui Slavóniæ gentes per beátos Confessóres tuos atque Pontífices Cyrillum et Methódium ad agnitióem tui nóminis veníre tribuísti: præsta; ut, quorum festivitáte gloriámur, eórum consórtio copulémur. Per D. N. | O' Deus, onipotente e eterno, que concedestes aos povos eslavos chegarem ao conhecimento de vosso Nome, pelos santos Confessores e Pontífices, Cirilo e Metódio, concedei-nos a graça de conseguirmos a companhia daqueles cuja festa alegremente celebramos. Por N. S.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirabilis Deus in Sanctis suis: Deus Israël, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plébi suæ: benedíctus Deus. | Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel, Êle mesmo dará virtude e fôrça a seu povo. Bendito seja Deus!

Secreta

Preces nostras, quæsumus, Dómine, et tuórum respice oblatiões fidélium: ut tibi gratæ sint in tuórum festivitáte Sanctórum, et nobis cónferant tuæ propitiatióis auxiliium. Per D. N. | Olhai, Senhor, Vos pedimos, as nossas súplicas e as oferendas de vossos fiéis, para que Vos sejam agradáveis na festividade de vossos Santos e nos consigam o auxílio de vossa benevolência. Por N. S.

Communio (Matth. 10, 27)

Quod dico vobis in ténébris, dícite in lúmíne, dicit Dóminus: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta.

O que eu vos digo nas trevas, dize-lo à luz do dia, diz o Senhor; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos telhados.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui nobis múnera dignáris præbére cæléstia, intercedéntibus sanctis tuis Cyrílló et Methódio, despícere terréna concédas. Per D. N.

O' Deus onipotente, que Vos dignais enriquecer-nos com os Dons celestiais, nós Vos suplicamos pela intercessão de vossos santos Cirilo e Metódio, concedei-nos desprezar as coisas terrestres. Por N. S.

8 de julho, **S.^{ta} Isabel**, Rainha de Portugal, Vv. † 1336
Sd. — A

Era dotada de grande amor para com os pobres e aflitos. Várias vezes conseguiu fazer a paz entre príncipes e nações (Oração).

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Clementíssime Deus, qui beátam Elísabeth regínam, inter céteras egrégias dotes, bélicí furóris sedándi prærogatíva decorásti: da nobis, ejus intercessióne; post mortális vitæ, quam supplíciter pétimus, pacem, ad æténa gáudia perveníre. Per D. N.

O' Deus clementíssimo, que entre outros eminentes dotes ornastes a Rainha S.^{ta} Isabel com a prerrogativa de aplacar os horrores da guerra, concedei-nos, por sua intercessão, que, depois de passarmos em paz esta vida mortal como humildemente pedimos, alcancemos as alegrias eternas. Por N. S.

9 de julho, em todo o Brasil:

Nossa Senhora, Rainha da Paz, dpl. m. — A

Missa: Salve Sancta, à pag. [89].

A.-D. do Pará: Nossa Senhora, Mãe da Graça: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa no Próprio do Brasil. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

10 de julho, **Os Ss. VII Irmãos**, Ms. † 162, **Rufina e Secunda**, Vgs. Ms. † 257, sd. — R

Êstes sete irmãos eram filhos de Santa Felicidade e sofreram o martírio quatro meses antes da mãe, exortados e animados por esta. As duas irmãs, Rufina e Secunda, suportaram a morte pela fé e pela virgindade.

Introitus (Ps. 112, 1 et 9 — ib. 2)

Laudáte, púeri, Dóminum, laudáte nomen Dómini: qui habitáre facit stérilem in domo, matrem filiórum lætántem. Ps. Sit nomen Dómini benedíctum: ex hoc nunc, et usque in sáculum. *℟* Glória Patri.

Louvai, ó meninos, ao Senhor, louvai o Nome do Senhor. Êle fêz habitar na casa a que era estéril, como mãe feliz, entre os filhos. Ps. Bendito seja o nome do Senhor, desde agora até o fim dos séculos. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui gloriósos Mártires fortes in sua confessióne cognóvimus, píos apud te in nostra intercessióne sentiámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, fazei que, assim como reconhecemos os gloriosos Mártires corajosos na confissão de sua fé, também sintamos os efeitos de sua caridosa intercessão junto de Vós. Por N. S.

Lectio (Mulierem fortem), à pag. [80].

Graduale (Ps. 123, 7-8)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venántium. *℟* Láqueus contrítus est, et nos liberáti sumus: adjutórium nostrum in nómine Dómini, qui fecit cælum et terram.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores. *℟* O laço foi partido e nós ficamos livres. Nosso socorro está em o Nome do Senhor que fêz o céu e a terra.

Allelúia, allelúia: *℟* Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crimina: Christum secúta est, ínclýta tenens regna cæléstia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Eis a verdadeira fraternidade que venceu os crimes do mundo; seguiu o Cristo e goza do Reino celeste. Aleluia.

Evangelium (Matth. 12, 46-50)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Loquente Jesu ad turbas, ecce, Mater ejus et fratres stabant foris, quæréntes loquí ei. Dixit autem ei quidam: Ecce, mater tua et fratres tui foris stant, quæréntes te. At ipse respóndens dicénti sibi, ait: Quæ est mater mea et qui

Naquele tempo, falando ainda Jesús à multidão, eis que sua mãe e seus irmãos [parentes] que estavam fora, procuravam falar-Lhe. Alguém Lhe disse então: Vossa mãe e vossos irmãos estão fora e Vos procuram. Êle porém respondeu ao que Lhe havia dito isto:

sunt fratres mei? Et extendens manum in discipulos suos, dixit: Ecce mater mea et fratres mei. Quicumque enim fecerit voluntatem Patris mei, qui in caelis est: ipse meus frater et soror et mater est.

Offertorium (Ps. 123, 7)

Anima nostra, sicut passer, erepta est de laqueo venantium: laqueus contritus est, et nos liberati sumus.

Secreta

Sacrificiis praesentibus, quaesumus, Domine, intende placatus: et, intercedentibus Sanctis tuis, devotioni nostrae proficiant et salutem. Per D. N.

Communio (Matth. 12, 50)

Quicumque fecerit voluntatem Patris mei, qui in caelis est: ipse meus frater et soror et mater est, dicit Dominus.

Postcommunio

Quaesumus, omnipotens Deus: ut, intercedentibus Sanctis tuis, illius salutaris capiamus effectum; cujus per haec mysteria pignus accepimus. Per D. N.

Quem é minha mãe e quais são os meus irmãos? E estendendo a mão, mostrou os seus discipulos e disse: Eis a minha mãe e os meus irmãos. Pois todo aquêle que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Nossa alma como o pássaro escapou do laço dos caçadores. O laço foi partido e nós ficamos livres.

Olhai benigno, Senhor, estas oferendas e pela intercessão de vossos Santos, fazei sejam proveitosas para a nossa devoção e para a nossa salvação. Por N. S.

Todo aquêle que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, pela intercessão de vossos Santos, fazei-nos perceber o fruto daquela salvação cujo penhor acabamos de receber por este Mistério. Por N. S.

11 de julho, **S. Pio I**, Pp. M. † 155, s. — R

Ocupou a Cadeira de S. Pedro de 140 a 155.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

12 de julho, **S. João Gualberto**, Ab. † 1073, dpl. — A

Filho de família nobre, seguiu a carreira militar. Encontrando num dia de Sexta-feira Santa o assassino de seu único irmão, em honra do mistério do dia perdoou-o. Deus o recompensou dando-lhe a vocação para o estado religioso (Evangelho). Fundou o Mosteiro e a Ordem de "Vallis umbrosa", segundo a regra de S. Bento.

Com. dos Ss. Nabor e Félix, Ms. † 303.

Missa: Os justi (2), à pag. [57], exceto:

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, Dómine: ut, sicut nos sanctórum Mártýrum tuórum Náboris et Felícis natalítia celebránda non déserunt; ita júgiter suffrágiis comiténtur. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que assim como sempre se celebra o natalício de vossos santos Mártires, Nabor e Félix, assim também sejamos sempre acompanhados de seus sufrágios. Por N. S.

Evangelium (Matth. 5, 43-48)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Audístis, quia dictum est: Dílignes próximum tuum, et ódio habébis inimicum tuum. Ego autem dico vobis: Dilígite inimicos vestros, benefácite his, qui odérunt vos, et oráte pro persecuéntibus et calumniántibus vos, ut sitis filii Patris vestri, qui in cælis est: qui solem suum oríri facit super bonos et malos, et pluit super justos et injústos. Si enim dilígitis eos, qui vos dilígunt, quam mercedem habébitis? nonne et publicáni hoc fáciunt? Et si salutavéritis fratres vestros tantum, quid ámplius fáci-tis? nonne et éthnici hoc fáciunt? Estóte ergo vos perfécti, sicut et Pater vester cæléstis perféctus est.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Ouvistes o que foi dito: Amarás a teu próximo e terás ódio a teu inimigo. Eu vos digo porém: Amai a vossos inimigos; fazei bem àqueles que vos odeiam, rezai por vossos perseguidores e vossos caluniadores, para que sejais filhos de vosso Pai, que está nos céus, Éste que faz o sol levantar-se sôbre os bons e os maus, e faz chover sôbre os justos e os injustos. Se amais apenas aquêles que vos amam, que recompensa mereceis? Não o fazem também assim os publicanos? E se saudais apenas vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem assim os pagãos? Sêde pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Múnера plebis tuæ, quæsumus Dómine, sanctórum Mártýrum tuórum Náboris et Felícis fiant grata suffrágiis: et, quorum triúmphis

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os dons de vosso povo Vos sejam agradáveis pela intercessão de vossos santos Mártires Nabor e Félix e desde

tuo nómini offerúntur, ipsórum digna perficiántur et méritis. Per D. N.

que são oferecidos ao vosso Nome por ocasião de seu triunfo, também pelos seus méritos sejam dignos de Vós. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Natalítiis Sanctórum tuórum, quásumus, Dómine: ut, sacraménti múnere vegetáti, bonis, quibus per tuam grátiam nunc fovémur, perfruámur ætérnis. Per D. N.

No dia natalício de vossos Santos, Vos suplicamos, Senhor, que fortalecidos com os Sacramentos, gozemos dos bens eternos com que agora nos favorece a vossa graça. Por N. S.

13 de julho, S. Anacleto, Pp. M. † 91, sd. — R

Foi um dos primeiros sucessores de S. Pedro (79-91).

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

14 de julho, S. Boaventura, B. C. Dr. † 1274

Dpl. — A

Da Ordem de S. Francisco, foi célebre mestre de filosofia e teologia em Paris. Era amigo de Santo Tomaz d'Aquino. Distinguiu-se por sua sabedoria e piedade. E' chamado o "doutor seráfico".

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdiciúm. V Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. V (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pænitébit eum: Tu es sacerdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia.

A bôca do justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. V A lei de seu Deus está em seu coração, e seus pés não vacilarão.

Aleluia, aleluia. V O Senhor jurou e não se arrependerá. Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedec. Aleluia.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sancti Bonaventúrae Confessóris tui atque Pontíficis,

A solenidade anual de S. Boaventura, vosso Confessor e

quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis officia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátia tuæ dona concíliet. Per D. N.

Pontífice, nos torne agradáveis Senhor, à vossa misericórdia, a fim de que a oblação dêste sacrifício de propiciação aumente nêle a felicidade celeste e nos obtenha os dons de vossa graça. Por N. S.

Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut beáti Bonaventúrae Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

O' Deus, remunerador das almas fiéis concedei que pelos rogos de S. Boaventura, vosso Confessor e Pontífice, cuja veneranda solenidade celebramos, alcancemos o perdão de nossas culpas. Por N. S.

15 de julho, em todo o Brasil:

Os Bem-aventurados Inácio de Azevedo e Companheiros, Ms. dpl. m. — R

Inácio nasceu em 1527 no Pôrto e entrou na Companhia de Jesús, em 1548. No generalato de S. Francisco de Bórgia êle foi nomeado visitador das missões nas Índias e no Brasil. Designado finalmente como Superior das missões no Brasil, embarcou com 39 companheiros. Durante a viagem seguiram a vida regular, fazendo do navio um convento. Aproximando-se das ilhas Canárias foram surpreendidos por corsários calvinistas que, por ódio à religião católica, massacraram todos os missionários, em 15 de julho de 1570. Pio IX (em 1854), confirmou o culto público e solene prestado a êstes Mártires.

Com. de S. Henrique, Imperador, C. † 1024.

Missa: Intret, à pag. [22], exceto:

I. Oratio

Omnípotens ætérne Deus, qui nos in beáto Ignátio et Sóciis ejus, ad prædicándam Brasíliæ géntibus Cathólicam fidem missis, quadragínta Mártýrum palmas sub una tríbuis solémnitate venerári: concéde propítius; ut, quorum in cælis glóriam læti suscipimus, eórum invíctam in fide constantiam æmulémur. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que permitistes venerássemos em uma mesma solenidade as quarenta palmas conquistadas pelo beato Inácio e seus Companheiros, enviados à Nação Brasileira para pregar a fé católica, concedei-nos propício que a alegre contemplação de sua glória no céu nos estimule a imitarmos a venerável constância de sua fé. Por N. S.

2. Oratio (de S. Henrique)

Deus, qui hodiérna die beátum Henricum Confessórem tuum e terréni cúlmine impérii ad regnum ætérnum transtulísti: te súpplíces exorámus; ut, sicut illum, grátia tuæ ubertáte prævéntum, illécebras sáculi superáre fecísti, ita nos fácias, ejus imitatióne, mundi hujus blandiménta vitáre, et ad te puris méntibus perveníre. Per D. N.

O' Deus, que neste dia, fizestes passar S. Henrique, vosso Confessor, de um trono da terra para o reino eterno, nós Vos suplicamos humildemente que, assim como pela abundância de vossa graça preveniente, o fizestes triunfar dos atrativos do mundo, fazei que, imitando-o, evitemos também as seduções dêste mundo e cheguemos até Vós com o coração puro. Por N. S.

1. Secreta

Súscipe, Dómine, acceptíssimum Unigéniti tui sacrificium: ac, beáto Ignátio et Sóciis ejus intercedéntibus, præsta: ut, quod illos roborávit ad pugnam, nos efficiat in tuo servítio atque amóre fervéntes. Per eúndem D. N.

Recebei, Senhor, o agradabilíssimo Sacrifício de vosso Filho Unigênito e pela intercessão do Beato Inácio de Azevedo e seus Companheiros, fazei que êste Mistério que os fortaleceu para o combate, nos torne fervorosos em vossos serviço e em vosso amor. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta da Missa: Os justí (1), à pag. [53].

1. Postcommunio

Fidem in nobis, Dómine, quam de miseréntis grátia tuæ múnere suscepimus, áugeant hæc sancta mystéria: nosque ad eam contra spirituália nequítia colluctántes profiténdam, beatórum Ignátii et Sociórum ejus exémpla confírment. Per D. N.

Fazei, Senhor, que êstes sacrosantos Mistérios aumentem em nós a fé que possuímos como um dom de vossa misericórdia, e na luta contra os espíritos do mal sejamos fiéis à profissão desta fé, fortalecidos pelos exemplos do Beato Inácio e de seus Companheiros. Por N. S.

2. Postcommunio da Missa: Os justí (1), à pag. [53].

16 de julho, Nossa Senhora do Carmo, dpl. m. — A

- 1) Na Cidade do Recife: Uma das Padroeiras da Cidade, dpl. II. cl.
- 2) A.-D. do Rio de Janeiro: Titular da igr. Mpl.
- 3) Ds. de Campanha, Jaboaticabal e Prelazia de Paracatú: Padr. principal da Diocese.

2 e 3: Dpl. I. cl. com oitava comum, ver a nota à pag. 716.

A festa de hoje tem por fim agradecer a Nossa Senhora as extraordinárias graças que ela concedeu à Ordem do Carmelo e a todos os que, usando o escapulário, se confessam dedicados servos de Nossa Senhora. A festa foi prescrita para tôda a Igreja em 1726 por Bento XIII.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeamus omnes in Domino, diem festum celebrantes sub honore beatæ Mariæ Virginis: de cujus solemnitate gaudent Angeli et collaudant Filium Dei. Ps. Eructavit cor meum verbum bonum: dico ego opera mea Regi. *℟* Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando este dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por esta solenidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beatissimæ semper Virginis et Genitricis tuæ Mariæ singulari titulo Carméli ordinem decorasti: concede propitius; ut, cujus hodie Commemorationem solèmniter celebramus officio, ejus muniti præsiidiis, ad gaudia sempiterna pervenire mereamur: Qui vivis.

O' Deus, que concedestes à Ordem do Carmo a glória insigne de usar o nome da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos propício que, celebrando hoje com solene ofício sua comemoração, munidos do seu amparo, mereçamos alcançar as alegrias eternas. Vós, que sendo Deus, viveis.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale

Benedicta et venerabilis es, Virgo Maria: quæ sine tactu pudoris inventa es Mater Salvatoris. *℟* Virgo, Dei Genitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit viscera factus homo.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza viestes a ser Mãe do Salvador. *℟* O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou, feito Homem, Aquêl que o orbe inteiro não pode conter.

Alleluia, alleluia. *℟* Per te, Dei Genitrix, nobis est vita perdita data: quæ de cælo suscepisti prolem, et mundo genuisti Salvatorem. Alleluia.

Aleluia, aleluia. *℟* Por vós, ó Mãe de Deus, nós foi restituída a vida que havíamos perdido. Vós recebestes do céu um Filho e pusestes no mundo o Salvador. Aleluia.

Evangelium (Loquente Jesu), à pag. [91].

Offertorium (Jer. 18, 20)

Recordáre, Virgo Mater, in conspéctu Dei, ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatióem suam a nobis.

Lembraí-vos, ó Virgem Mãe, de dizer na presença de Deus, uma palavra boa em nosso favor, para que Êle afaste de nós a sua ira.

Secreta

Sanctífica, Dómine, quæsumus, obláta libámina: et, beátæ Dei Genitrícis Mariæ salubérrima intercessióne, nobis salutária fore concéde. Per eúndem D. N.

Santificai, Senhor, os sacrificios que Vos oferecemos, e pela intercessão tão salutar da Bem-aventurada Maria, Mãe de Deus, concedei que sejam úteis à nossa salvação. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Nossa Senhora: Et te in Commemoratione, à pag. 685.

Communio

Regína mundi digníssima, María, Virgo perpétua, intercède pro nostra pace et salute, quæ genuísti Christum Dóminum, Salvatórem ómnium.

Rainha digníssima do mundo, Maria sempre Virgem, pedi para nós a paz e a salvação, vós, que gerastes o Cristo Senhor, Salvador de todos.

Postcommunio

Adjuvet nos, quæsumus, Dómine, gloriósæ tuæ Genitrícis sempérque Vírginis Mariæ intercésio veneránda: ut, quos perpétuis cumulávit beneficiis, a cunctis periculis absolutos, sua fáciat pietáte concórdes: Qui vivis et regnas.

Ajude-nos, Senhor, Vos pedimos, a insigne intercessão de vossa gloriosa Mãe, a sempre Virgem Maria, a fim de que, havendo-nos enriquecido com incessantes benefícios, livres de todos os perigos, a sua bondade nos faça viver sempre unânimes. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

17 de julho, S. Aleixo, C. † 417, sd. — A

Rico e nobre Romano, êste Santo deu um exemplo de abnegação fora do comum. No dia do seu casamento, abandonou a sua noiva e peregrinou durante 17 anos, pobre e desconhecido, pelos diversos Santuários. De volta à casa paterna, viveu desconhecido, como pobre mendigo, de esmolas, sofrendo as injúrias dos empregados e vendo a dor dos seus, pelo seu desaparecimento. Somente depois de sua morte, por suas notas, conheceu-se quem êle era. A Epístola e o Evangelho falam dêste despreendimento e dão ótima lição para a humanidade de nossos dias.

Missa: Os justí (1), à pag. [51]. Credo.

Epístola (I Tim. 6, 6-12)

Lectio Epistolæ beāti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Est quæstus magnus p̄ietas cum sufficiētia. Nihil enim int̄ulimus in hunc mundum: haud d̄ubium, quod nec auferre quid p̄ossumus. Habētes autem alimēta, et quibus tegāmur, his contēnti simus: Nam qui volunt d̄ivites fieri, incidunt in tentatiōnem et in lāqueum diaboli, et desidēria multa inut̄ilia et nociva: quæ mergunt hōmines in int̄eritum et perdit̄ionem. Rādix enim omnium malōrum est cup̄iditas: quam quidam appetētes, erravērunt a fide, et inseruērunt se dolōribus multis. Tu autem, o homo Dei, hæc fuge: sectāre vero justitiam, pietātem, fidem, caritātem, paciētiā, mansuetudinē. Certa bonum certāmen fidei, apprehēde

Caríssimo: A piedade unida à sobriedade é uma grande riqueza. Nada trouxemos a êste mundo e sem dúvida nada podemos daqui levar. Se temos pois os alimentos e com que nos cobrir, fiquemos satisfeitos com isto. Os que querem enriquecer caem na tentação e no ardil do demônio e em muitos desejos maus e prejudiciais, os quais levam o homem à ruína e à perdição. Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Alguns, cobijando-o, apartaram-se da fé e embarçaram-se em muitos vexames. Tu, porém, homem de Deus, foge destas coisas; e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão. Combate o bom combate da fé e conquista a vida eterna.

Evangelium (Ecce nos), à pag. [58].

18 de julho, **S. Camilo de Lellis, C. † 1614**

Dpl. — A

Hoje e nos dois dias seguintes celebra a Igreja três heróis da caridade cristã. O primeiro, S. Camilo, dedicou-se à cura de enfermos. Ordenado sacerdote fundou uma Ordem com o fim de tratar dos doentes, especialmente dos pestíferos, e assistí-los na hora da morte (Oração). Êle mesmo morreu, vítima de sua caridade e heroísmo, das doenças contagiosas que contraíra (Introito, Epístola, Evangelho e Postcommunio).

Com. de Santa Sinforosa e seus filhos, Ms. † 138. Ors. da Missa: Sapientiam, à pag. [25].

Introitus (Jo. 15, 13 — Ps. 40, 2)

Majorem hac dilectionem nemo habet, ut animam suam ponat quis pro amicis suis. Ps. Beatus, qui intelligit super egenum et pauper-

Ninguém mostra maior amor do que o que dá sua vida por seus amigos. Ps. Feliz do que tem piedade do necessitado e do pobre; no dia da desgraça

rem: in die mala liberábit eum Dóminus. *W* Glória Patri.

o Senhor o libertará. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui sanctum Camíllum, ad animárum in extremo agóne luctántium subsidium, singulári caritátis prærogatíva decorásti: ejus, quæsumus, méritis, spíritum nobis tuæ dilectiónis infunde; ut in hora éxitus nostri hostem víncere, et ad cælestem mereámur corónam perveníre. Per D. N.

O' Deus, que honrastes a S. Camilo com a singular prerrogativa da caridade para auxiliar as almas dos agonizantes, Vos pedimos por seus méritos, infundi em nós o Espírito de vosso Amor a fim de que mereçamos na hora da nossa morte, vencer o inimigo e alcançar a coroa celestial. Por N. S.

Epístola (Nolite mirari), à pag. 569.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí medítábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdicium. *W* Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. *W* (Ps. 111, 1) Beátus vír, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. *W* A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão. Aleluia, aleluia. *W* Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia.

Evangelium (Hoc est præceptum), à pag. [3].

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus, et super salutáre tuum exultábit vehementer: desidérium ánimæ ejus tribuísti ei.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta por o salvardes; pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

Secreta

Hóstia immaculáta, qua illud Dómini nostri Jesu Christi imménsæ caritátis opus renovámus, sit, Deus Pater omnípotens, sancto Camillo intercedénte, contra omnes córporis et ánimæ infirmitates salutáre remédium, et in

O' Deus, Pai onipotente, esta hóstia imaculada pela qual renovamos a grande obra da imensa caridade de Nosso Senhor Jesús Cristo, seja para nós, pela intercessão de S. Camilo, remédio salutar contra tôdas as enfermidades da alma

extrémo agóne solátium et
tutéla. Per eúndem D. N.

e do corpo e na extrema ago-
nia nos sirva de confôrto e
de proteção. Pelo mesmo J. C.

Communio (Matth. 25, 36 et 40)

Infírmus fui, et visitástis me.
Amen, amen, dico vobis:
Quámdu fecístis uní ex his
frátribus meis mínimis, mihi
fecístis.

Eu estava enfêrmo e vós me
visitastes. Em verdade vos digo:
tôdas as vêzes que assim o
fizestes ao menor de meus ir-
mãos, foi a mim que o fizestes.

Postcommunio

Per hæc cæléstia aliménta,
quæ, sancti Camílli Confes-
sóris tuí solémnia celebrán-
tes, pia devotióne suscépi-
mus: da, quæsumus, Dómi-
ne; ut, in hora mortis no-
stræ sacraméntis refécti et
culpís ómnibus expiáti, in
sinum misericórdiæ tuæ læti
súscipi mereámur. Qui vivís
et regnas.

Por êstes Alimentos celestiais
que agora recebemos com pie-
dosa devoção, celebrando a
festa de S. Camilo, vosso Con-
fessor, concedei-nos, Senhor,
que na hora de nossa morte,
munidos com os Sacramentos
e purificados de nossas culpas,
mereçamos ser recebidos, ale-
gres, no seio de vossa miseri-
córdia. Vós, que, sendo Deus,
viveis e reináis.

19 de julho, **S. Vicente de Paulo, C. † 1660**

Dpl. — A

O segundo apóstolo da caridade nestes dias, é S. Vicente. Pobre pastor em sua infância, após duras privações, chegou a ordenar-se Sacerdote. Desenvolveu extraordinária atividade pastoral em Paris. Associaram-se a êle homens e mulheres animados dos mesmos ideais e assim foram formadas as congregações dos Lazaristas e das Irmãs da Caridade. S. Vicente é o padroeiro das obras e associações caritativas.

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

Oratio

Deus, qui, ad evangelizán-
dum paupéribus et ecclesiá-
stici órdis decórem pro-
movéndum, beátum Vincén-
tium apostólica virtúte ro-
borásti: præsta, quæsumus;
ut, cujus pia mérita venerá-
mur, virtútum quoque in-
struámur exémpis. Per D. N.

O' Deus, que concedestes a S.
Vicente a coragem apostólica
para evangelizar os pobres e
para promover a dignidade
do estado eclesiástico, conce-
dei, Vos rogamos, que, vene-
rando seus piedosos méritos,
sejamos instruídos com os
exemplos de suas virtudes.
Por N. S.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

20 de julho, **S. Jerônimo Emilianí, C. † 1537**

Dpl. — A

Ardente caridade inflamou o coração dêste Santo. Exerceu-a no cuidado dos doentes e especialmente dos meninos abandonados ou órfãos. “Pai dos órfãos” foi chamado merecidamente. Fundou a Ordem dos Somascos, para a educação dos meninos. Morreu de peste.

Com. de Santa Margarida, Vg. Ors. da Missa: Me expectaverunt (1) à pag. [59].

Introitus (Thren. 2, 11 — Ps. 112, 1)

Effúsum est in terra jécum meum super contritióne filiæ pópuli mei, cum deficeret párvulus et lactens in platéis óppidi. Ps. Laudáte, púeri, Dóminum: laudáte nomen Dómini. *V* Glória Patri.

Derramou-se na terra o meu coração, diante da aflição da filha de meu povo, quando os meninos e as crianças de peito caíam desfalecidos nas praças da cidade. Ps. Louvai, ó meninos, ao Senhor; louvai o Nome do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, misericordiárum pater, per mérita et intercessiónem beáti Hierónymi, quem órphanis adjutórem et patrem esse voluísti: concéde; ut spíritum adoptiÓNis, quo filii tui nominámur et sumus, fidéliter custodiámus. Per D. N.

O’ Deus, Pai misericordioso, concedei pelos méritos e intercessão de S. Jerônimo, a quem quisestes constituir amparo e pai dos órfãos, que conservemos fielmente o espírito de adoção com que nos chamamos e somos vossos filhos. Por N. S.

Lectio (Is. 58, 7-11)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Frange esuriénti panem tuum, et egénos vagósque induc in domum tuam: cum víderis nudum, óperi eum et carnem tuam ne despéxeris. Tunc erúmpet quasi mane lumen tuum, et sánitas tua cítius oriétur, et anteíbit fáciem tuam justítia tua, et glória Dómini cólliget te. Tunc invocábis, et Dóminus exáudiet: clamábis, et dicet:

Assim diz o Senhor: Partilha o teu pão com o faminto e acolhe os pobres e os peregrinos em tua casa; quando vires um nú, veste-o e não desprezes a tua própria carne. Então a tua luz resplenderá como a aurora e logo a tua saúde voltará. Tua justiça caminhará diante de ti e a glória do Senhor te defenderá. Louvarás então ao Senhor e Ele te ouvirá; clamarás, e Ele

Ecce, adsum; si abstúleris de médio tui catenam, et desieris exténdere dígitum, et loquí quod non prodest. Cum effúderis esuriénti ánimam tuam, et ánimam afflíctam repléveris, oriétur in ténebris lux tua, et ténebræ tuæ erunt sicut merídies. Et réquiem tibi dabit Dóminus semper, et implébit splendóribus ánimam tuam, et ossa tua liberábit, et eris quasi hortus irríguus, et sicut fons aquárum, cujus non deficiet aquæ.

Graduale (Prov. 5, 16)

Derivéntur fontes tui foras, et in platéis aquas tuas dívide. *℟* (Ps. 111, 5-6) Jucúndus homo, qui miserétur et cómmodat: dispónet sermónes suos in iudício, quia in ætérnum non commovébitur.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 9) Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sáculum sáculi. Allelúia.

Evangelium (Matth. 19, 13-21)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Obláti sunt Jesu párvuli, ut manus eis impóneret et oráret. Discípuli autem increpábant eos. Jesus vero ait eis: Sínite párvulos, et nolíte eos prohibére ad me veníre: tálium est enim regnum cælórum. Et cum imposúisset eis manus, abiit inde. Et ecce, unus accédens, ait illi: Magíster bone, quid boni fáciam, ut

dirá: Aquí estou. Se afastas a cadeia do meio de ti [para prender os outros], se deixas de apontar com o dedo e de dizer o que não é útil; se tens compaixão do faminto e se confortas a alma aflita, tua luz brilhará nas trevas e as trevas serão como o meio-dia. E repouso dar-te-á sempre o Senhor, e encherá de luz a tua alma e libertará os teus ossos. Tornar-te-ás como um jardim bem regado e como uma fonte cujas águas não mais faltarão.

Fazei que se derramem as vossas fontes e espalhai as vossas águas nas praças públicas. *℟* Feliz o homem que tem piedade e empresta o que tem; o que distribui as suas palavras com justiça, pois jamais será abalado.

Aleluia, aleluia. *℟* Ele distribuiu e deu aos pobres. Sua justiça permanece de século em século. Aleluia.

Naquele tempo, apresentaram a Jesús criancinhas para que lhes impusesse as mãos e rogasse por elas. Os discípulos, porém, censuravam o povo. Mas Jesús lhes disse: Deixai êstes meninos e não os impeçais que venham a mim; porque o Reino dos céus é para aquêles que se assemelham a êles. E impondo-lhes as mãos, afastou-se dali. — E eis que al-

hábeam vitam ætérnam? Quí dixit ei: Quid me intérogas de bono? Unus est bonus, Deus. Si autem vis ad vitam ingredi, serva mandáta. Dicit illi: Quæ? Jesus autem dixit: Non homicídium fácies: Non adulterábis: Non fácies furtum: Non falsum testimónium dices: Honóra patrem tuum et matrem tuam, et díliges próximum tuum sicut te ipsum. Dicit illi adoléscens: Omnia hæc custodívi a juventúte mea: quid adhuc mihi deest? Ait illi Jesus: Si vis perféctus esse, vade, vende, quæ habes, et da paupéribus, et habébis thesáurum in cælo: et veni, séquere me.

dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu: e vem e segue-me.

Offertorium (Tob. 12, 12)

Quando orábas cum lácrimis, et sepeliébas mórtuos, et derelinquébas prándium tuum, et mórtuos abscondébas per diem in domo tua, et nocte sepeliébas eos: ego óbtuli oratióem tuam Dómino.

Secreta

Clementíssime Deus, qui, véteri hómine consúmpto, novum secúndum te in beáto Hierónýmo creáre dignátus es: da, per mérita ipsíus; ut nos, páriter renováti, hanc placatiónis hóstiam in odórem tibi suavíssimum offerámus. Per D. N.

guém se aproximou e Lhe disse: Bom Mestre, que devo fazer de bom para ganhar a vida eterna? Jesús lhe disse: Por que me interrogas sobre o que é bom? Somente Deus é bom. Se queres entrar na vida [eterna], guarda os mandamentos. Disse êle: Quais? Jesús respondeu-lhe: Não cometerás homicídio; não serás adúltero; não furtarás; não levantarás falso testemunho; honrarás a teu pai e a tua mãe e amarás a teu próximo como a ti mesmo. O jovem lhe respondeu: Observei todos êstes preceitos desde a minha juventude; que me falta ainda? Retrucou-lhe Jesús: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, um tesouro no céu: e vem e

Quando oravas com lágrimas, e sepultavas os mortos, quando deixavas a tua refeição, e escondias os mortos, de dia, em tua casa, para os enterrar durante a noite; eu mesmo apresentei as tuas orações ao Senhor.

O' Deus clementíssimo, que em S. Jerônimo destruístes o velho homem e nêle formastes um novo, à semelhança vossa, concedei por seus merecimentos, que nós, igualmente renovados, Vos ofereçamos também esta hóstia de pacificação, em odor de suavidade. Por N. S.

Communio (Jac. I, 27)

Religio munda et immaculata apud Deum et Patrem hæc est: Visitare pupillos et viduas in tribulatione eorum, et immaculatum se custodire ab hoc sæculo.

A religião pura e sem mácula, aos olhos de Deus, nosso Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas em suas aflições e conservar-se puro neste mundo.

Postcommunio

Angelorum pane refecti te, Dómine, suppliciter deprecámur: ut, qui ánuam beáti Hierónymi Confessoris tui memóriam celebrare gaudémus; ejúsdem étiam et exéplum imitémur, et amplíssimum in regno tuo præmium obtinére valeámus. Per D. N.

Alimentados com o Pão dos Anjos, Vos pedimos humildemente, Senhor, que na alegria em que estamos celebrando a comemoração anual de vosso Confessor S. Jerônimo, imitemos o seu exemplo e mereçamos também alcançar abundantíssima recompensa em vosso Reino. Por N. S.

21 de julho, **Santa Praxedes**, Vg. † II. sec. s. — A

Filha do senador Pudens e irmã de Santa Pudenciana, tratou dos pobres e dos Mártires. A ela é dedicada uma das mais antigas igrejas de Roma.

Introitus (Ps. 118, 46-47 — ib. 1)

Loquébar de testimoniis tuis in conspectu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. *V* Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amo. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm imaculados no caminho; os que andam na lei do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ Praxedis Vírginis tuæ festivitáte gaudémus; ita piæ devotiõnis erudiámur aféctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que, assim como nos alegamos com a festividade de Santa Praxedes, vossa Virgem, assim sejamos por ela instruídos na verdadeira devoção. Por N. S.

Epístola (De virgíribus), à pag. [71].

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexisti justítiam, et odísti iniquitátem. **V** Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Allelúia, allelúia. **V** (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prósperere procéde et regna. Allelúia.

Evangelium (Simile est regnum cælorum thesauro), à pag. [65].

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxiliúm. Per D. N.

Communio (Matth. 13, 45 et 46)

Simile est regnum cælorum hómini negotiatóri, quærénti bonas margarítas: invénta autem una pretiósa margaríta, dedit ómnia sua, et comparávit eam.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacrís: ejus, quæsumus, semper interventiúne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. **V** Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Aleluia, aleluia. **V** Com a vossa glória e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinaí. Aleluia.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Aceítai, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos, pelos méritos dos quais reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

O Reino dos céus é semelhante a um mercador que procura belas pérolas e achando uma de grande valor, vai e vende tudo o que possui para comprá-la.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que sempre nos favoreçais pela intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

22 de julho, Santa Maria Madalena, dpl. — A

“Porque muito amou, muito lhe foi perdoado”, é o resumo de sua vida. A liturgia identifica Maria Madalena com Maria de Betânia, irmã de Lázaro e de Marta, que ungiu os pés de Jesús (Oração), com a pecadora pública (Evangelho) e ainda com aquela Maria que primeiro viu o Ressuscitado (Epístola). Reza-se hoje o Credo por êsse motivo. Lendas antigas dizem que ela morreu no sul da França.

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me exspectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua, Dómine, intelléxi: omnis consummationis vidi finem: latum mandátum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. *℟* Glória Patri.

Os pecadores me esperam para me perder, porém eu compreendi os vossos ensinamentos, Senhor. Vi o fim de tudo que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm imaculados no caminho, os que andam na lei do Senhor. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Beátæ Mariæ Magdalénæ, quæsumus, Dómine, suffrágiiis adjuvémur: cujus precibus exorátus, quatríduánum fratrem Lázarum vivum ab inferis resuscitásti: Qui vivis et regnas.

Nós Vos suplicamos, Senhor, sejamos auxiliados pelas orações de Santa Maria Madalena, cujos rogos obtiveram de Vós a ressurreição de Lázaro, seu irmão, depois de quatro dias de enterrado. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Cant. 3, 2-5; 8, 6-7)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Surgam, et circuibo civitatem: per vicos et plateas quæram, quem diligit ánima mea: quæsi vi illum et non invéni. Invenérunt me vígiles, qui custódiunt civitatem. Num quem diligit ánima mea, vidístis? Páululum cum pertransíssem eos, invéni, quem diligit ánima mea: tenui eum, nec dimittam, donec introducam illum in domum matris meæ et in cubículum genitrícis meæ. Adjúro vos, filia Jerúsalem, per cápreas cervósque campórum, ne suscitétis neque evigiláre faciátis dilectam, donec ipsa velit. Pone me ut signáculum super cor tuum, ut signáculum su-

Levantar-me-ei e andarei pela cidade; pelas ruas e praças procurarei aquêlê que a minha alma ama; eu o procurei e não o encontrei. Encontraram-me as sentinelas que guardam a cidade [e eu lhes disse:] Não vistes, por acaso, aquêlê que amo? Quando eu passei por êles, mais adiante, encontrei-me com aquêlê que é o amado de minha alma. Eu o segurei, e não o deixarei partir até que o introduza na casa de minha mãe e no quarto daquela que me pôs no mundo. [Diz o espôso:] Eu vos suplico, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelos cervos dos caminhos, não perturbeis, nem desperteis a bem-amada até que

per bráchium tuum: quia fortis est ut mors diléctio, dura sicut inférnus æmulátio: lâmpades ejus lâmpades ignis atque flammárum. Aquæ multæ non potuérunt exstinguere caritátem, nec flúmina óbruent illam: si déderit homo omnem substántiam domus suæ pro dilectióne, quasi nihil despíciat eam.

guém desse tôdas as riquezas de sua casa pelo amor, seria considerado como um nada.

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. *V* Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Allelúia, allelúia. *V* (Ibíd. 3) Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. Allelúia.

Evangelium (Rogabat Jesum), à pag. 321.

Offertorium (Ps. 44, 10)

Fíliæ regum in honóre tuo, ástitit regína a dextris tuis in vestítu deauráto, circúmdata varietáte.

Secreta

Múnera nostra, quæsumus, Dómine, beátæ Mariæ Magdalénæ gloriósa mérita tibi reddant accépta: cujus oblatiónis obséquiium unigénitus Fílius tuus cleménter suscepit impénsus: Qui tecum vivit et regnat.

Communio (Ps. 118, 121, 122 et 128)

Feci judícium et justítiam, Dómine, non calumniéntur mihi supérbi: ad ómnia man-

ela o queira. [A espôsa:] Coloca-me como um sêlo em teu coração, como um sêlo em teu braço, pois o amor é forte como a morte e o zêlo do amor, inflexível como o inferno: as suas lâmpadas são lâmpadas de fogo e de chamas. Muitas águas não podem extinguir o amor, nem os rios o submergirão. Mesmo que algu-

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. *V* Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Aleluia, aleluia. *V* A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para a eternidade. Aleluia.

à pag. 321.

Filhas de reis são as vossas damas de honra; a rainha está à vossa direita, com um manto de ouro e coberta de variados atavios.

Nós Vos rogamos, Senhor, que as nossas oferendas Vos sejam agradáveis pelos gloriosos méritos de Santa Maria Madalena, cujo sacrifício generoso vosso Filho Unigénito aceitou bondosamente. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Tenho praticado a retidão e a justiça, Senhor; não me caluniem os soberbos; tenho se-

dáta tua dirigébar, omnem
viam iniquitátis ódio hábui.

guiado todos os vossos manda-
mentos e odiado todos os ca-
minhos da injustiça.

Postcommunio

Sumpto, quæsumus, Dómi-
ne, único ac salutári remé-
dio, Córpo et Sanguine
tuo pretiósos: ab ómnibus
malis, sanctæ Mariæ Mag-
dalénæ patrocíniis, eruá-
mur: Qui vivis et regnas.

Tendo recebido como único e
salutar remédio vosso Corpo
e vosso Sangue preciosíssimo,
Vos pedimos, Senhor, sejamos
livres de todos os males pela
proteção de Santa Madalena.
Vós, que, sendo Deus, viveis
e reinais,

23 de julho, **S. Apolinário, B. M. † 78, dpl.** — R

Bispo de Ravena, foi dali expulso e martirizado na Dalmácia.

Com. de S. Libório, B. C. † 397. Orações da Missa: Statuit (2), à
pag. [40].

Introitus (Dan. 3, 84 et 87 — ib. 57)

Sacerdotes Dei, benedicite
Dóminum: sancti et hú-
miles corde, laudáte Deum.
V Benedicite, ómnia ópera
Dómini, Dómino: laudáte
et superexaltáte eum in sæ-
cula. V Glória Patri.

Sacerdotes de Deus, bendize
o Senhor; santos e humildes
de coração, louvai a Deus. V
Obras do Senhor, bendize
tôdas o Senhor; louvai-O e exal-
tai-O por todos os séculos. V
Glória ao Padre.

Oratio

Deus, fidélium remunerátor
animárum, qui hunc diem
beáti Apollináris Sacerdótis
tui martýrio consecrásti:
tríbue nobis, quæsumus, fá-
mulis tuis; ut, cujus vene-
rándam celebráramus festivi-
tátem, précibus ejus indul-
géntiam consequámur. Per
D. N.

O' Deus, Remunerador das al-
mas fiéis, que consagrastes êste
dia com o martírio de vosso
santo Sacerdote Apolinário,
concedei a vossos servos, Vos
pedimos, alcancemos o perdão
de nossos pecados, pelas ora-
ções do Santo cuja solene festa
celebramos. Por N. S.

Epístola (1 Petr. 5, I-II)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Seniores, qui in
vobis sunt, óbsecro, con-
sénior et testis Christi pas-
sionum: qui et ejus, quæ in
futúro revelánda est, glóriæ
communicátor: páscite, qui

Caríssimos: Aos mais velhos,
que estão entre vós, peço eu,
como da mesma idade e teste-
munha da Paixão do Cristo,
eu que tive parte também nesta
glória que será revelada no

in vobis est gregem Dei, providentes non coacte, sed spontanee secundum Deum: neque turpis lucri gratia, sed voluntarie: neque ut dominantes in cleris, sed forma facti gregis ex animo. Et cum apparuerit princeps pastorum, percipietis immarcescibilem gloriæ coronam. Similiter adolescentes, subditi estote senioribus. Omnes autem invicem humilitatem insinuate: quia Deus superbis resistit, humilibus autem dat gratiam. Humiliamini igitur sub potentis manu Dei, ut vos exaltet in tempore visitationis: omnem sollicitudinem vestram projicientes in eum, quoniam ipsi cura est de vobis. Sobrii estote et vigilate: quia adversarius vester diabolus tamquam leo rugiens circuit, quærens quem devoret: cui resistite fortes in fide: scientes eandem passionem ei, quæ in mundo est, vestræ fraternitati fieri. Deus autem omnis gratiæ, qui vocavit nos in æternam suam gloriam in Christo Jesu, modicum passus ipse perficiet, confirmabit solidabitque. Ipsi gloria et imperium in sæcula sæculorum. Amen.

sustentará e vos fortificará. A Êle, honra e glória por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum,
óleo sancto meo unxi eum:

futuro: Apascentai o rebanho que Deus vos confiou, velando sobre êle, não por constrangimento, porém espontaneamente, conforme a vontade de Deus; não por um ganho vergonhoso, porém por dedicação. Não vos porteis como senhores sobre a herança [de Deus], porém tornando-vos um exemplo para o rebanho, do íntimo do coração. E quando aparecer o príncipe dos pastores, vós obtereis a coroa incorrutível da glória; e vós também, ó jovens, submetei-vos aos mais velhos. Sêde todos humildes uns para com os outros; porque Deus resiste aos soberbos, e aos humildes dá a sua graça. Humilhai-vos, pois, sob a poderosa mão de Deus, para que Êle vos eleve, no tempo de sua visita. Confiai-Lhe todos os vossos cuidados, pois é Êle quem toma conta de vós. Sêde sóbrios e vigiai; vosso adversário, o demônio, como um leão ameaçador, anda em redor, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que os vossos irmãos, que estão neste mundo, suportam as mesmas aflições. O Deus de toda a graça que nos chamou para a sua eterna glória no Cristo Jesús, aperfeiçoará Êle mesmo os vossos passos, vos

Escolhi Davi para meu servo;
com o meu santo óleo o ungi;

manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum. *℟* Nihil proficiet inimícus in eo, et fílius iniquitátis non nocébit ei.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pænitébit eum: Tu es sacerdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia.

Evangelium (Luc. 22, 24-30)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Facta est conténtio inter discípulos, quis eórum viderétur esse májor. Dixit autem eis Jesus: Reges géntium dominántur eórum; et qui potestátem habent super eos, benéfici vocántur. Vos autem non sic: sed qui májor est in vobis, fiat sicut mínor: et qui præcëssor est, sicut ministrátor. Nam quis májor est, qui recúmbit, an qui ministrat? nonne qui recúmbit? Ego autem in médio vestrum sum, sicut qui ministrat. Vos autem estis, qui permansístis mecum in tentatióibus meis: et ego dispóno vobis, sicut dispósuit mihi Pater meus regnum, ut edátis et bibátis super mensam meam in regno meo: et sedeátis super thronos, judicántes duódecim tribus Israél.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nó-

minha mão lhe assistirá e meu braço o fortificará. *℟* O inimigo em nada prevalecerá contra êle e o malfeitor não poderá ofendê-lo.

Aleluia, aleluia. *℟* O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Naquele tempo, levantou-se entre os discípulos uma discussão sôbre qual dêles deveria ser considerado o maior. Jesús porém lhes disse: Os reis das nações dominam sôbre elas; e os que têm autoridade sôbre elas se fazem chamar de benfeitores. Não façais assim; porém, o que fôr o maior entre vós, seja como o menor; e o que governa, seja como o que serve. Por que, qual é o maior? o que está sentado à mesa, ou o que serve? Não é o que está assentado à mesa? Eu estou no entanto no meio de vós, como o que serve; vós sois os que permanestes comigo em minhas provações. E eu vos preparo um Reino, como meu Pai preparou para mim. Vós comereis e bebereis, à minha mesa, em meu Reino; estareis sentados sôbre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

Minha fidelidade e minha misericórdia estarão com êle, e

mine meo exaltábitur cornu ejus. | em meu Nome se elevará o seu poder.

Secreta

Réspice, Dómine, propítius super hæc múnera: quæ pro beáti Sacerdótis et Mártiris tui Apollináris commemoratióne deférimus, et pro nostris offensióibus immolámus. Per D. N. | Olhai propício, Senhor, para estas oferendas que Vos apresentamos em memória de vosso santo Sacerdote e Mártir Apolinário e que oferecemos em expiação de nossos peccados. Por N. S.

Communio (Matth. 25, 20 et 21)

Dómine, quinquetalénta tradidísti mihi, ecce, ália quinque superlucrátus sum. Euge, serve bone et fidélis, quia in pauca fuísti fidélis, supra multa te constítuam, intra in gáudium Dómini tui. | Senhor, Vós me entregastes cinco talentos; eis outros cinco mais que lucrei. [Disse-lhe o seu senhor]: Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no pouco, sôbre muito te porei; entra na alegria de teu Senhor.

Postcommunio

Tua sancta suméntes, quæsumus, Dómine, ut beáti Apollináris nos fóveant continuáta præsídia: quia non désinis propítius intuéri, quos tálibus auxiliis concéseris adjuvári. Per D. N. | Participando de vossos santos Mistérios, Vos suplicamos, Senhor, que nos favoreça a proteção constante de S. Apolinário, pois Vós não cessais de olhar benignamente para aquêles a quem concedestes tais auxílios. Por N. S.

24 de julho, Vigília de S. Tiago, Ap. s. — U

Com. de Santa Cristina, Vg. M. † 300. Orações da Missa: Me expectaverunt (1), à pag. [63].

Missa: Ego autem, à pag. [2].

25 de julho, S. Tiago Maior, Ap. dpl. II. cl. — R

Como S. João, filho de Zebedeu, bebeu, como primeiro dos Apóstolos, o cálice do sofrimento, em 42. Suas relíquias gozam de grande veneração em Compostela, na Espanha.

Nas Missas privadas, com. de S. Cristóforo, M. † 250. Ors. da Missa: In virtute, à pag. [15].

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honorátisunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, | Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me

probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiõnem meam et resurrectionem meam. V Glória Patri. | conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. V Glória ao Padre.

Oratio

Esto, Dómine, plebi tuæ sanctificátor et custos: ut, Apóstoli tui Jacóbi muníta præsiðiis, et conversatiõne tibi pláceat, et secúra mente desérviat. Per D. N. | Santificai, Senhor, e guardai o vosso povo, a fim de que, munido da protecção de vosso Apóstolo S. Tiago, Vos agrade por sua vida e Vos sirva com espírito tranquilo. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 4, 9-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Puto, quod Deus nos Apóstolos novíssimos osténdit, tamquam morti destinátos: quia spectáculum facti sumus mundo et Angelis et homínibus. Nos stulti propter Christum, vos autem prudéntes in Christo: nos infírmí, vos autem fortes: vos nóbiles, nos autem ignóbiles. Usque in hanc horam et esurímus, et sitímus, et nudí sumus, et cólaphis cædimur, et instábiles sumus, et laborámus operántes má nibus nostris: maledícimur, et benedícimus: persecutiõnem pátimur, et sustinémus: blasphemámur, et obsecrámus: tamquam purgaménta hujus mundi facti sumus, ómnium peripséma usque adhuc. Non ut confúndam vos, hæc scribo, sed ut fílios meos caríssimos móneo. Nam si decem míllia pædagogórum habeátis in Christo: sed non | Irmãos: Parece-me que Deus nos trata, a nós, Apóstolos, como últimos dos homens, como destinados à morte, pois somos dados em espetáculo ao mundo, aos Anjos e aos homens. Nós somos estultos por amor do Cristo e vós sois sábios no Cristo; somos fracos e vós sois fortes; sois estimados, e nós, desprezados. Até esta hora padecemos fome e sede; estamos nus, somos esbofeteados e não temos morada fixa. Fatigamo-nos a trabalhar com as nossas mãos; somos amaldiçoados e abençoamos; somos perseguidos e o suportamos; caluniados e rezamos. Temos sido tratados como o cisco do mundo, a escória de todos, até agora. Não crevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoestovos como a filhos muito amados. Porque ainda que tenhais dez mil mestres em Jesús Cristo, contudo não tendes

multos patres. Nam in Christo Jesu per Evangelium ego vos genui.

muitos pais, porque fui eu quem, pelo Evangelho, vos gerou no Cristo Jesús.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constitues eos principes super omnem terram: memores erunt nominis tui, Domine. *V* Pro patribus tuis nati sunt tibi filii: propterea populi confitebuntur tibi.

Alleluia, alleluia. *V* (Jo. 15, 16) Ego vos elegi de mundo, ut eatis, et fructum afferatis, et fructus vester maneat. Alleluia.

Vós os estabeleceis príncipes por toda a terra; e eles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. *V* Em lugar de vossos pais [antepassados do Cristo] vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. *V* Eu vos escolhi do mundo, para que, indo-vos, deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Evangelium (Matth. 20, 20-23)

Sequentia sancti Evangelii secundum Matthaeum.

In illo tempore: Accessit ad Jesum mater filiorum Zebedaei cum filiis suis, adorans et petens aliquid ab eo. Qui dixit ei: Quid vis? Ait illi: Dic, ut sedeant hi duo filii mei, unus ad dexteram tuam et unus ad sinistram in regno tuo. Respondens autem Jesus, dixit: Nescitis, quid petatis. Potestis bibere calicem, quem ego bibiturus sum? Dicunt ei: Possumus. Ait illis: Calicem quidem meum bibetis: sedere autem ad dexteram meam vel sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est a Patre meo.

Naquele tempo, aproximou-se de Jesús a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos, adorando-O, para dirigir-Lhe um pedido. Ele disse-lhe: Que desejais? Ela respondeu-Lhe: Dizei que estes meus dois filhos se sentem em vosso Reino, um à vossa direita e o outro à vossa esquerda. Replicou-lhe Jesús: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber? Eles disseram: Podemos. Em verdade, disse Jesús, bebereis o meu cálice. Mas não pertence a mim o conceder que vos senteis à minha direita ou à minha esquerda; isso [será concedido] àqueles a quem meu Pai o preparou. — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exivit sonus eorum: et in fines orbis terrae verba eorum.

Sua voz repercutiu por toda a terra e suas palavras até os extremos do orbe.

Secreta

Oblatiões pópuli tuí, quæsumus, Dómine, beáti Jacóbi Apóstoli pássio beáta concíliet: et, quæ nostris non aptæ sunt méritis, fiant tibi plácitæ ejus deprecatiõe. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o glorioso martírio de vosso Apóstolo S. Tiago faça valer as oblações de vosso povo e, sendo insuficientes os nossos méritos, fazei que a sua intercessão Vo-las torne agradáveis. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël.

Vós que me seguistes, sentarvos-eis sôbre tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Beáti Apóstoli tuí Jacóbi, quæsumus, Dómine, intercessiõe nos ádjuva: pro cujus festivitáte percépimus tua sancta lætátes. Per D. N.

Ajudai-nos, Senhor, pela intercessão de vosso Apóstolo S. Tiago, em cuja festividade recebemos com prazer vossos santos Mistérios. Por N. S.

26 de julho, **Sant'Ana**, Mãe de Nossa Senhora

Dpl. II. cl. — A

1) A.-Ds. do Rio de Janeiro e S. Paulo: Padroeira principal da Cidade e A.-D.

2) A.-D. de Goiás: Padroeira principal da Cidade e A.-D. e Titular da igr. Mpl.

3) Ds. da Barra de Piraí, Botucatú, Caetité, Caicó, Ponta-Grossa e Uruguaiana e Prelazias de Bananal e Foz de Iguaçu: Titular da igr. Ct.

1-3 dpl. I. cl. com oitava comum.

Durante a oitava ver a Nota, à pag. 716.

Sant'Ana, exemplo de espôsa e mãe, gozou de grande veneração na Igreja oriental desde os primeiros séculos. O Papa Gregório XIII ordenou a festa em 1584, na Igreja ocidental, embora já existisse também o culto, desde o VIII. século. Os textos da Missa nos falam das virtudes desta Santa.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudéamus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Annæ: de cujus solemnitate gaudent Angeli et collaudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. *W* Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra de Sant'Ana, por cuja solenidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátæ Annæ grátiam conférre dignátus es, ut Genitrícis unigéniti Fílii tui mater éffici mererétur: concéde propítius; ut, cujus solémnia celebrámus, ejus apud te patrocíniis adjuvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que Vos dignastes conceder a vossa graça a Sant' Ana para que ela merecesse tornar-se a genitora da Mãe de vosso Filho Unigênito, fazei, propício, que, celebrando sua solenidade, obtenhamos junto de Vós o auxílio de sua proteção. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Mulierem fortem), à pag. [80].

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. *℟* Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætitiæ.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 3) Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. Allelúia.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. *℟* Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Aleluia, aleluia. *℟* A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre. Aleluia.

Evangelium (Simile est), à pag. [82].

Offertorium (Ps. 44, 10)

Fíliæ regum in honóre tuo, ástitit regína a dextris tuis in vestítu deauráto, circúmdata varietáte.

Filhas de reis são as vossas damas de honra; a rainha está à vossa direita, com manto de ouro e coberta de variados atavios.

Secreta

Sacríficiis præsentibus, quæsumus, Dómine, placátus inténde: ut per intercessiónem beátæ Annæ, quæ Genitrícis Fílii tui, Dómini nostri Jesu Christi, mater éxstitit, et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per eúndem D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, lançaí um olhar pacífico sôbre os presentes Sacríficios, para que, pela intercessão de Sant'Ana, genitora da Mãe de vosso Filho, Nosso Senhor Jesús Cristo, êles contribuam para a nossa piedade e nossa salvação. Pelo mesmo J. C.

Communio (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Postcommunio

Cælestibus sacramentis vegetati, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, intercessióne beátæ Annæ, quam Genitrícis Fílii tui matrem esse voluísti, ad ætérnam salútem pervenire mereámur. Per eúndem D. N.

Fortalecidos com os celestiais Sacramentos, Vos pedimos, Senhor, nosso Deus, permiti que, por intercessão de Sant' Ana, que quisestes fôsse a genitora da Mãe de vosso Filho, possamos alcançar a salvação eterna. Pelo mesmo J. C.

27 de julho, **S. Pantaleão**, M. † 305, s. — R

Médico do imperador Maximiliano, foi martirizado na perseguição de Diocleciano, por não querer sacrificar aos ídolos.

Missa: Lætábitur, à pag. [18].

28 de julho, **Ss. Nazário e Celso**, Ms. † 68, **S. Vítor I**, Pp. M. † 198, **S. Inocêncio I**, Pp. C. † 417, sd. — R

Os Ss. Nazário e Celso foram martirizados na perseguição de Nero, em Milão. S. Vítor I. foi Papa de 189 a 198 e S. Inocêncio de 401 a 417.

Missa: Intret, à pag. [22], exceto:

Oratio

Sanctorum tuorum nos, Dómine, Nazárii, Celsi, Victóris et Innocéntii conféssio beáta commúniat: et fragilitáti nostræ subsidiúm dignánte exóret. Per D. N.

Fortaleça-nos, Senhor, o glorioso martírio de vossos Santos Nazário, Celso, Vítor e Inocêncio e nos alcance misericordioso auxílio para a nossa fragilidade. Por N. S.

Lectio (Sap. 10, 17-20)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Réddidit Deus justis mercédem labórum suórum, et dedúxit illos in via mirábili: et fuit illis in velaménto diéi et in luce stellárum per noctem: tránstulit illos per Mare Rubrum, et transvéxit illos per aquam nímiám. Inimícos autem illórum demérsit in mare, et ab altitúdine inférorum edúxit illos. Ideo justitulerunt spólia impiórum, et

Deus concedeu aos justos a recompensa de seus trabalhos. Conduziu-os por admirável caminho; serviu-lhes de nuvem protetora durante o dia e de luz de estrêlas durante a noite. Êle os conduziu pelo Mar Vermelho e fê-los passar no meio de águas profundas. Sepultou os inimigos dêles no mar e retirou seu povo do fundo dos abismos. Por isso os Jus-

decantavérunt, Dómine, nomen sanctum tuum, et vicitricem manum tuam, laudavérunt páriter, Dómine, Deus noster.

tos tomaram os despojos dos ímpios: enalteceram, Senhor, o vosso santo Nome e louvaram todos juntos vossa mão vitoriosa, ó Senhor, Deus nosso.

Secreta

Concede nobis, omnípotens Deus: ut his munéribus, quæ in sanctórum tuórum Nazárii, Celsi, Victóris et Innocéntii honóre deférimus, et te placémus exhibitis, et nos vivificémur accéptis. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, oferecendo-Vos êstes Dons em honra de vossos Santos, Nazário, Celso, Vítor e Inocência, êles nos tornem agradáveis à vossa Majestade e recebendo-os nos comuniquem a Vida. Por N. S.

Postcommunio

Sanctórum Nazárii, Celsi, Victóris et Innocéntii, Dómine, intercessióne placátus: præsta, quæsumus; ut, quod temporáli celebrámus actióne, perpétua salvatióne capiámus. Per D. N.

Aplacado, Senhor, com a intercessão de vossos Santos Nazário, Celso, Vítor e Inocência, Vos imploramos, fazei com que por êste nosso Sacrifício temporal alcancemos a salvação eterna. Por N. S.

29 de julho, Santa Marta, Vg. sd. — A

Irmã de Lázaro e Maria de Betânia, hospedou várias vêzes Nosso Senhor. O Evangelho nos conta que ela foi testemunha da ressurreição de Lázaro.

Missa: Dilexisti, à pag. [67].

Com. dos Ss. Félix II, Pp. † 463, Simplício, Faustino e Beatriz, Ms. † 304.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, Dómine: ut, sicut pópulus cristiánus Mártyrum tuórum Felícis, Simplícii, Faustíni et Beatricis temporáli solemnitate congáudet, ita perfruátur æténa; et, quod votis celebrat, comprehéndat efféctu. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei que o povo cristão, que se alegra pela festividade temporal de vossos Mártires Félix, Simplício, Faustino e Beatriz, também possa alegrar-se na eternidade e consiga na realidade o que exprime em votos ao celebrar esta solenidade. Por N. S.

Evangelium (Intravit Jesus), à pag. 995.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Hóstias, tibi, Dómine, pro sanctórum Mártyrum tuórum Felícis, Simplícii, Faústini et Beatrícis commemo-ratióne deférimus: supplici-ter deprecántes; ut indulgén-tiam nobis páriter cóferant et salútem. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias, em memória de vossos santos Mártires Félix, Simplício, Faustino e Beatriz, e Vos pedimos humildemente que nos alcancem o perdão e a salvação. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omní-potens Deus: ut sanctórum Mártyrum tuórum Felícis, Simplícii, Faústini et Bea-trícis cæléstibus mystériis celebráta solémnitas, indul-géntiam nobis tuæ propitia-tiõnis acquirat. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus oní-potente, fazei que a solenidade de vossos santos Mártires Fé-lix, Simplício, Faustino e Bea-triz que celebramos por êstes celestiais Mistérios, nos obte-nha o perdão de vossa miseri-córdia. Por N. S.

30 de julho, Ss. Abdon e Senen, Ms. † 250, s. — R

Nobres Persas, depois de cruéis torturas foram decapitados em Roma, no tempo do imperador Décio.

Introitus da Missa: Intret, à pag. [22].

Oratio

Deus, qui Sanctis tuis Abdon et Sennen ad hanc glóriam veniéndi copiósium munus grátiae contulisti: da fámulis tuis suórum véniam pecca-tórum; ut, Sanctórum tuórum intercedéntibus mé-ritis, ab ómnibus mereántur adversitátibus liberári. Per D. N.

O' Deus, que destes aos vossos Santos Abdon e Senen tesou-ros abundantes de vossa graça para alcançarem tão grande glória, concedei aos vossos servos o perdão de seus peca-dos, a fim de que pelos méri-tos de vossos Santos mereçam ser livres de tôda adversidade. Por N. S.

Epístola (2 Cor. 6, 4-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Exhibeámus, nos-metípsos sicut Dei ministros, in multa paciéntia, in tribu-latiónebus, in necessitátibus, in angústias, in plagis, in car-céribus, in seditiõnebus, in labóribus, in vigíliis, in jejú-

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Mostremo-nos como ministros de Deus, com muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, pelas vigílias e pelos jejuns, na casti-

niis, in castitate, in scientia, in longanimitate, in suavitate, in Spiritu Sancto, in caritate non ficta, in verbo veritatis, in virtute Dei, per arma justitiae a dextris et a sinistris: per gloriam et ignobilitatem: per infamiam et bonam famam: ut seductores et veraces: sicut qui ignoti et cogniti: quasi morientes et ecce, vivimus: ut castigati et non mortificati: quasi tristes, semper autem gaudentes: sicut egentes, multos autem locupletantes: tamquam nihil habentes et omnia possidentes.

Graduale (Ex. 15, 11)

Gloriosus Deus in Sanctis suis: mirabilis in maiestate, faciens prodigia. *V* (Ibid. 6) Dextera tua, Domine, glorificata est in virtute: dextera manus tua confrégit inimicos.

Alleluia, alleluia. *V* (Sap. 3, 1) Justorum animae in manu Dei sunt, et non tanget illos tormentum malitiae. Alleluia.

Evangelium (Videns Jesus turbas), em 1. de novembro.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirabilis Deus in Sanctis suis: Deus Israel, ipse dabit virtutem et fortitudinem plebi suae: benedictus Deus.

Secreta

Haec hostia, quaesumus, Domine, quam sanctorum Martyrum tuorum natalitia recensentes offerimus: et vin-

dade, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, na caridade não fingida, na palavra de verdade, pelo poder de Deus, pelas armas de justiça, à direita [espada para agredir] e à esquerda [escudo para defender], entre a glória e a ignomínia, entre a calúnia e o louvor; julgados como enganadores e todavia verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos, como morrendo, e eis que vivemos; como castigados e não mortos, como tristes, mas sempre alegres, como pobres, porém enriquecendo a muitos; como nada tendo e possuindo tudo.

Deus é glorioso em seus Santos; admirável em sua Majestade, praticando prodígios. *V* Vossa Destra, Senhor, assinalou-se por sua força; a vossa Destra esmagou os inimigos.

Aleluia, aleluia. *V* As almas dos Justos estão nas mãos de Deus e o tormento da morte não os tocará. Alleluia.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel, Êle mesmo, dá virtude e força a seu povo. Bendito seja Deus!

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hostia que Vos oferecemos, recordando o natalício de vossos santos Martí-

cula nostræ pravitatis ab-
solvat, et tuæ nobis mise-
ricórdiæ dona concíliet.
Per D. N.

res, quebre os laços de nossa
maldade e nos obtenha os dons
de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 78, 2 et II)

Posuérunt mortália servó-
rum tuórum, Dómine, escas
volatílibus cæli, carnes Sanctórum
tuórum béstiis ter-
ræ: secúndum magnítudi-
nem bráchií tui pósside filios
morte punitórum.

Senhor, jogaram os cadáveres
de vossos servos para servir
de pasto às aves do céu, e as
carnes de vossos Santos, aos
animais da terra. Com o vosso
braço poderoso, guardai os
filhos daqueles que foram
mortos.

Postcommunio

Per hujus, Dómine, opera-
tiónem mystérii, et vítia
nostra purgéntur: et, inter-
cedéntibus sanctis Martýri-
bus tuis Abdon et Sennen,
justa desidéria compleántur.
Per D. N.

Senhor, pela ação dêste divino
Mistério, sejamos purificados
de nossos vícios e pela inter-
cessão de vossos santos Már-
tires Abdon e Senen se reali-
zem os nossos justos desejos.
Por N. S.

31 de julho, **S. Inácio de Loíola, C. † 1556**

Dpl. m. — A

Nasceu na Espanha em 1491. Como oficial do exército, foi grave-
mente ferido no cerco de Pamplona. Boas leituras, durante a sua
doença, o levaram a deixar o mundo e a servir somente na milícia do
Senhor. Em Paris, alguns varões, animados dos mesmos ideais, fun-
daram com êle a Companhia de Jesús. Em obediência ao Superior,
êstes "soldados do Cristo" queriam propagar e defender a religião
católica e trabalhar na restauração da vida religiosa. Inácio, o pri-
meiro "General" morreu em Roma. Pio XI o declarou Padroeiro
dos exercícios espirituais.

Introitus (Phil. 2, 10-11 — Ps. 5, 12-13)

In nómine Jesu omne genu
flectátur, cæléstium, terré-
strium et infernórum: et
omnis lingua confiteátur,
quia Dóminus Jesus Christus
in glória est Dei Patris. Ps.
Gloriabúntur in te omnes,
qui díligunt nomen tuum:
quóniam tu benedíces justo.
V Glória Patri.

Ao nome de Jesús, se dobre
todo joelho daqueles que es-
tão no céu, na terra e debaixo
dela; e toda língua confesse
que o Senhor Jesús Cristo
está na glória de Deus Padre.
Ps. Todos os que amam o
vosso Nome, Vos louvem, ó
Senhor, porque abençoais o
Justo. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ad majorem tui nómínis glóriam propagándam, novo per beátum Ignátium subsidió militántem Ecclésiám roborásti: concéde; ut, ejus auxilió et imitatióne certántes in terris, coronári cum ipso mereámur in cælis. Per D. N.

Epístola (Memor), à pag. [18].

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. **V** (Ibíd. 5) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. **V** (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatiónem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Secreta

Adsint, Dómine Deus, oblatiÓNibus nostris sancti Ignátii benígna suffrágia: ut sacrosáncta mystéria, in quibus omnis sanctitátis fontem constituísti, nos quoque in veritáte sanctíficent. Per D. N.

Communio (Luc. 12, 49)

Ignem veni mittere in terram: et quid volo, nisi ut accendátur?

O' Deus, que para a propagação da maior glória de vosso Nome, destes nova fôrça à vossa Igreja militante com um novo subsidió, por meio de S. Inácio, concedei-nos, que, com seu auxilió e a seu exemplo, combatendo na terra, mereçamos ser coroados com êle no céu. Por N. S.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. **V** Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Aleluia, aleluia. **V** Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Minha fidelidade e minha misericórdia estarão com êle, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Nossas oferendas, ó Deus e Senhor, sejam acompanhadas pelas benignas orações de S. Inácio, a fim de que os sacrossantos Mistérios em que estabelecestes a origem de tôda santidade, verdadeiramente também a nós santifiquem. Por N. S.

Eu vim trazer o fogo à terra; e que posso desejar senão que êle arda?

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Laudis hóstia, Dómine, quam pro sancto Ignátio grátias ágéntes obtúlimus: ad perpétuam nos majestátis tuæ laudatiónem, ejus intercessióne, perdúcat. Per D.N. | Senhor, esta hóstia de louvor que, dando graças, Vos oferecemos em honra de S. Inácio, nos conduza por sua intercessão, ao eterno louvor de vossa Majestade. Por N. S. |
|---|--|

FESTAS DO MÊS DE AGOSTO

Nas Missas de rito Sd. ou S. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar estão marcadas segundo o Tempo, à pag. 707, n. 1—9.

1.º de agosto, S. Pedro "ad Víncula", dpl. m. — A

Hoje é aniversário da Dedicção da igreja de S. Pedro ad víncula (IV. sec.). Eudóxia, filha do imperador, presenteara o Papa com as cadeias que S. Pedro carregara em Jerusalém. Uniram-se estas, milagrosamente, com as que êle carregou em Roma. Nesta igreja se conservam estas santas Relíquias. Como Deus livrou S. Pedro das cadeias de ferro, assim queira livrar-nos dos laços do pecado (Oração).

Com. dos Sete Irmãos Macabeus.

Introitus da festa de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 913.

1. Oratio

| | |
|---|---|
| Deus, qui beátum Petrum Apóstolum, a vínculis absolútum, illæsum abire fecisti: nostrórum, quæsumus, absolve víncula peccatórum; et ómnia mala a nobis propitiátus exclúde. Per D. N. | O' Deus, que livrastes o Apóstolo S. Pedro das cadeias, e o fizestes sair ileso [do cárcere], livrai-nos, Vos pedimos, dos laços de nossos pecados e afastai benignamente de nós, todos os males. Por N. S. |
|---|---|

2. Oratio (de S. Paulo)

| | |
|--|--|
| Deus, qui multitudínem gentium beáti Pauli Apóstoli prædicatióne docuísti: da nobis, quæsumus; ut, cujus commemoratiónem cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. (Per D. N.) | O' Deus, que ensinastes a multidão dos gentios pela pregaçãõ de S. Paulo, Apóstolo, concedei, Vos rogamos, que, celebrando à sua memória, sintamos também a sua intercessão junto a Vós. (Por N. S.) |
|--|--|

3. Oratio (dos Ss. Macabeus)

| | |
|---|--|
| Fratérna nos, Dómine, Márti- tyrum tuórum coróna lætíficet: quæ et fidei nostræ præbeat incrementa virtú- | Senhor, alegre-nos êste côro de irmãos, vossos Mártires, e proporcione à nossa fé aumento de virtudes, consolan- |
|---|--|

tum; et múltiplici nos suffragio consolétur. Per D. N. | do-nos a sua múltipla intercessão. Por N. S.

Lectio (Misit Herodes), à pag. 913.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes super omnem terram: mémoires erunt nóminis tui, Dómine. **W** Pro pátribus tuis natí sunt tibi fílii: proptérea pópuli confitebúntur tibi. **Alleluía, alleluía.** **W** Solve, jubénte Deo, terrárum, Petre, caténas: qui facis, ut páteant cæléstia regna beátis. **Alleluía.** | Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra, e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. **W** Em lugar de vossos pais, vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão. **Aleluía, aleluía.** **W** Desatai, ó Pedro, por ordem de Deus, nossos laços terrestres, vós, que abris aos bem-aventurados o Reino dos céus. **Aleluía.**

Evangelium (Venit Jesus), à pag. 915.

Offertorium da festa de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 916.

1. Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sacrificium, intercedénte beáto Petro Apóstolo tuo, vivíficet nos semper et múniat. Per D. N. | Senhor, pela intercessão de vosso Apóstolo S. Pedro, sempre nos vivifique e defenda êste sacrifício que Vos oferecemos. Por N. S.

2. Secreta (de S. Paulo)

Apóstoli tui Pauli précibus, Dómine, plebis tuæ dona sanctífica: ut, quæ tibi tuo grata sunt institúto, gratióra fiant patrocínio supplicántis. (Per D. N.) | Santificai, Senhor, pelas preces do Apóstolo S. Paulo as dádivas de vosso povo de sorte que esta oferenda, que já Vos é agradável, porque instituída por Vós, mais agradável se torne ainda pela intercessão daquele que intercede por nós. (Por N. S.)

3. Secreta (dos Ss. Macabeus)

Mystéria tua, Dómine, pro sanctórum Mártyrum tuórum honóre, devóta mente tractémus: quibus et præsidium nobis crescat et gáudium. Per D. N. | Senhor, dai-nos celebrar com devoção os vossos sagrados Mistérios em honra de vossos Mártires, a fim de que aumen-tem para nós o seu auxílio e a nossa alegria. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio da festa de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 916.

1. Postcommunio

Córpore sacri et pretiósí
sánguínis repléti libámine,
quásumus, Dómine, Deus
noster: út, quod pia devo-
tíone gérimus, certa redem-
ptíone capiámus. Per eún-
dem D. N.

Alimentados, com o sagrado
Corpo e o precioso Sangue,
nós Vos suplicamos, ó Senhor
nosso Deus, que os Mistérios
celebrados com piedosa devo-
ção nos façam gozar os frutos
certos da Redenção. Pelo
mesmo J. C.

2. Postcommunio (de S. Paulo)

Percéptis, Dómine, sacra-
méntis, beáto Paulo Apó-
stolo tuo interveníente, de-
precámur: ut, quæ pro illíus
celebráta sunt glória, nobis
proficiant ad medélam. (Per
D. N.)

Tendo recebido, Senhor, os
vossos Sacramentos, Vos roga-
mos por intercessão de vosso
Apóstolo S. Paulo, que êste
Sacrifício oferecido em sua
honra nos sirva de remédio.
(Por N. S.)

3. Postcommunio (dos Ss. Macabeus)

Præsta, quásumus, omnípo-
tens Deus: ut, quorum me-
móriam sacraménti partici-
patione recólimus, fidem
quoque proficiéndo secté-
mur. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipo-
tente, que, progredindo, siga-
mos, também, em sua fé os Már-
tires cuja memória honramos
pela participação neste Sacra-
mento. Por N. S.

2 de agosto, **S. Afonso Maria de Liguori, B. C. Dr.**
† 1787, dpl. — A

Santo Afonso nasceu perto de Nápoles. Obteve o grau de Doutor em Direito. Ordenado Sacerdote, após grandes lutas com o pai, fundou a Congregação do SSmo. Redentor, cujos membros se dedicam à cura das almas. Apesar dos grandes trabalhos dêste apostolado, da fundação e direção de seus Conventos, ainda lhe sobrou tempo para editar importantes obras, principalmente de Teologia moral, obras que lhe mereceram o título honroso de "Doutor da Igreja". Feito Bispo de Santa Ágata de Goti, em obediência ao Papa, aí empreendeu importantes reformas. Morreu êste grande devoto do SSmo. Sacramento e de Nossa Senhora, em Pagani, no meio de seus Religiosos.

Com. de S. Estêvão I, Pp. M. † 275. Orações da Missa: Si díligis me, à pag. [5].

Introitus (Luc. 4, 18 — Ps. 77, 1)

Spíritus Dómini super me:
propter quod unxit me:
evangelizáre paupéribus mi-
sit me, sanáre contrítos cor-
de. Ps. Atténdite, pópule
meus, legem meam: incli-

O Espírito do Senhor está sô-
bre mim; por isso Êle me un-
giu e me enviou a evangelizar
os pobres e curar os corações
contritos. Ps. Atende, povo
meu, à minha lei; presta ou-

náte aures vestras in verba oris mei. *V* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui per beátum Al-
fónsum Mariám Confessó-
rem tuum atque Pontíficem,
animárum zelo succénsus,
Ecclésiám tuam nova prole
fecundásti: quæsumus: ut,
ejus salutáribus mónitis edóc-
ti et exémpis roboráti, ad
te pervenire feliciter valeá-
mus. Per D. N.

Epístola (2. Tim. 2, 1-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli
Caríssime: Confortáre in
grátia, quæ est in Christo
Jesu: et quæ audísti a me
per multos testes, hæc com-
ménda fidélibus homínibus,
qui idónei erunt et álios
docére. Labóra sicut bonus
miles Christi Jesu. Nemo
militans Deo ímplicat se
negótiis sæculáribus: ut ei
pláceat, cui se probávit.
Nam et qui certat in agóne,
non coronáur, nisi legítimè
certáverit. Laborántem agrí-
colam opórtet primum de
frúctibus percípere. Intéllige
quæ dico: dabit enim tibi
Dóminus in ómnibus intel-
léctum.

Graduale (Ps. 118, 52-53)

Mémor fui judiciórum tuó-
rum a sæculo, Dómine, et
consolátus sum: deféctio
tenuit me pro peccatóribus
derelinquéntibus legem tu-
am. *V* (Ps. 39, 11) Justítiam

vidos às palavras de minha
bôca. *V* Glória ao Padre.

O' Deus, que pelo ministério de
S. Afonso Maria, vosso Con-
fessor e Pontífice, inflamado de
zêlo pela salvação das almas,
enriqueceste vossa Igreja com
uma nova Família religiosa,
Vos suplicamos que, instruídos
com suas salutares lições e for-
talecidos com seus exemplos,
possamos chegar a Vós com
felicidade. Por N. S.

Apóstoli ad Timótheum.

Caríssimo: Fortalece-te na gra-
ça que está no Cristo Jesús. O
que aprendeste de mim por
muitas testemunhas, confia-o a
homens fiéis, que sejam capa-
zes de, por sua vez, instruir a
outros. Trabalha como bom
soldado do Cristo Jesús. Quem
milita no serviço de Deus, não
se embaraça com os negócios
do mundo, para que agrade
Àquele que o recrutou. Assim
o que combate não é coroado,
se não combater conforme as
regras. O agricultor que traba-
lha deve receber o fruto em
primeiro lugar. Compreende o
que eu digo, pois o Senhor te
dará inteligência em tôdas as
coisas.

Lembro-me, Senhor, de vossos
eternos juízos e sinto-me con-
solado. Desfaleço por causa
dos pecadores que abandonam
a vossa lei. *V* Não quero
esconder a vossa justiça em

tuam non abscondi in corde meo: veritatem tuam et salutare tuum dixi.

Allelúia, allelúia. *V* (Eccli. 49, 3-4) Ipse est directus divinitus in penitentiam gentis, et tulit abominaciones impietatis: et gubernavit ad Dóminum cor ipsius: et in diebus peccatorum corroboravit pietatem. Allelúia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Prov. 3, 9 et 27)

Honora Dóminum de tua substantia, et de primitiis omnium frugum tuarum da ei. Noli prohibere benefacere eum, qui potest: si vales, et ipse benefac.

Secreta

Caelésti, Dómine Jesu Christe, sacrificii igne corda nostra in odorem suavitatis exure: qui beato Alfónso Mariæ tribuisti et hæc mysteria celebrare, et per eadem hostiam tibi sanctam seipsum exhibere: Qui vivis.

Communio (Eccli. 50, 1 et 9)

Sacerdos magnus, qui in vita sua suffulsi domum, et in diebus suis corroboravit templum, quasi ignis effulgens et thus ardens in igne.

Postcommunio

Deus, qui beatum Alfónsum Mariam Confessorem tuum atque Pontíficem fidélem divini mysterii dispensatorem et præconem effecisti: ejus méritis precibusque con-

meu coração; a vossa fidelidade e a vossa salvação eu hei de proclamar.

Aleluia, aleluia. *V* Ele foi destinado por Deus a converter o povo e fez desaparecer as abominações da impiedade. Dirigiu seu coração para o Senhor e nos dias dos pecadores consolidou a sua piedade. Aleluia.

Honra o Senhor, com os teus bens e dá-Lhe as primícias de todos os teus frutos. Não impeças, a quem o possa, de fazer o bem; e se te é possível, pratica tu mesmo a bondade.

O' Senhor, Jesús Cristo, consumi com o fogo celestial deste Sacrifício os nossos corações, em odor de suavidade, Vós, que concedestes a S. Afonso Maria celebrar estes Mistérios, e por eles mesmos oferecer-se a Vós como hostia santa. Vós que, sendo Deus, viveis.

O grande Pontífice consolidou durante a sua vida, a casa [do Senhor] e em seus dias fortificou o templo, brilhou como a chama e ardeu como o incenso no fogo.

O' Deus, que tornastes S. Afonso Maria, vosso Confessor e Pontífice, dispensador fiel e pregador dos divinos Mistérios, concedei-nos, por seus méritos e preces, que os vossos

céde; ut fidéles tui et frequé-
 quénter percípiant, et percí-
 piéndo sine fine colláuden-
 dent. Per D. N. | fiéis os recebam com frequên-
 cia e recebendo-nos, sem ces-
 sar Vos glorifiquem. Por N. S.

3 de agosto, **Encontro das Relíquias de S. Estêvão,** Protomártir, sd. — R

A Igreja comemora hoje o Encontro das Relíquias de S. Estêvão perto de Jerusalém em 415.

Missa: Sederunt, à pag. 91, exceto:

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dó-
 mine, imitári quod cólimus:
 ut discámus et inimícos dí-
 lígere; quia ejus Inventiõ-
 nem celebrámus, qui novit
 étiam pro persecutóribus
 exoráre Dóminum nostrum
 Jesum Christum, Fílium tu-
 um: Qui tecum vivit. | Nós Vos pedimos, Senhor, con-
 cedei-nos imitar o que vene-
 ramos, para que aprendamos
 a amar os nossos inimigos,
 porque celebramos o Encontro
 do corpo do Santo que sou-
 be interceder por seus perse-
 guidores a Jesús Cristo, vos-
 so Filho e Senhor nosso, que,
 sendo Deus, convosco vive.

Não se diz o Credo e reza-se o Prefácio comum.

4 de agosto, **S. Domingos, C. † 1221, dpl. m. — A**

S. Domingos de Gusmão nasceu na Espanha, em 1170. Para com-
 bater a heresia dos Albigenses, fundou a Ordem dos Pregadores "Do-
 minicanos", Ordem que rapidamente se espalhou em muitos países.

Introitus da Missa: Os justí (1), à pag. [51].

Oratio

Deus, qui Ecclésiám tuam
 beáti Domínici Confessóris
 tui illumináre dignátus es
 méritis et doctrínis: concé-
 de; ut ejus intercessiõe
 temporálibus non destituá-
 tur auxiliis, et spirituálibus
 semper proficiat incremén-
 tis. Per D. N. | O' Deus, que Vos dignastes
 iluminar a vossa Igreja com os
 méritos e a doutrina de vosso
 santo Confessor Domingos,
 concedei, por sua intercessão,
 que não lhe faltem os auxílios
 temporais e faça sempre no-
 vos progressos espírituais. Por
 N. S.

Epístola (Testificor), à pag. [47].

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit:
 sicut cedrus Líbaní multi-
 plicábitur in domo Dómini. | O Justo floresce como a pal-
 meira na plenitude da fôrça,
 como o cedro do Líbano na

℣ (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. ℣ (Os. 14,6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta sanctífica: ut, méritis beáti Domínici Confessóris tui, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constituit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Postcommunio

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui peccatórum nostrórum póndere prémimur, beáti Domínici Confessóris tui patrocínio sublevémur. Per D. N.

5 de agosto, **Dedicação de N.^a Senhora das Neves**

Dpl. m. — A

A.-D. de Paraíba: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Segundo a tradição, caíndo neve em pleno estio, assinalou o lugar em que devia ser construída a basílica de S.^{ta} Maria Maior, pelo Papa Libório. Foi reconstruída e dedicada neste dia por Sixto III. † 440.

Missa: Salve, Sancta parens, à pag. [89]. Credo.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in festivitate.

6 de agosto, Transfiguração de Nosso Senhor Jesús Cristo, dpl. II. cl. — A

A.-Ds. da Bahia e Olinda-Recife, e Ds. de Campos e Pouso Alegre: Titular da igr. Mpl. ou Ct., dpl. I. cl. com oitava com. Durante a oitava ver a Nota, à pag. 716.

Para fortalecer os seus Apóstolos na fé, mostrou lhes Jesús, antes de sua Paixão, os esplendores da Transfiguração (Evangelho). S. Pedro, testemunha ocular, nos anima a esperarmos o dia da transfiguração final (Epístola). Os Cânticos põem diante de nós a imagem fulgurante do Cristo, e na Comunhão recebemos o penhor de nossa própria transfiguração. Também em nossos altares vemos a sua glória, e, compreendendo o valor do Santo Sacrifício da Missa, podemos exclamar: Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor! (Introito).

Com. dos Ss. Sixto II, Pp. Felicíssimo e Agapito, Ms. Nas Missas rezadas, Ors. da Missa: Sapientiam, à pag. [25].

Introitus (Ps. 76, 19 — Ps. 83, 2-3)

Illuxérunt coruscationes
tuæ orbi terræ: commota
est et contrémuit terra.
Ps. Quam dilécta taberná-
cula tua, Dómine virtutum!
concupiscit, et déficit ánima
mea in átria Dómini. **V** Gló-
ria Patri.

Vossos raios iluminaram o
orbe; abalou-se e estremeceu
a terra. Ps. Como são amáveis
os vossos tabernáculos, Senhor
dos exércitos! Desfalece a mi-
nha alma, suspirando pelos
átrios do Senhor. **V** Glória ao
Padre.

Oratio

Deus, qui fidei sacramenta
in Unigéniti tui gloriósa
Transfiguratíone patrum te-
stimónio roborásti, et ado-
ptionem filiórum perféctam,
voce delápsa in nube lúci-
da, mirabíliter præsignásti:
concede propítius; ut ipsíus
Regis glóriæ nos coherédes
effícias, et ejúsdem glóriæ
tríbuas esse consórtes. Per
eúndem D. N.

O' Deus, que na gloriosa Trans-
figuração do vosso Filho Uni-
gênito confirmastes os misté-
rios da fé pelo testemunho dos
patriarcas e, pela voz saída da
nuvem resplendente, maravi-
lhosamente proclamastes a ado-
ção perfeita de vossos filhos,
concedei benigno, a graça de
nos tornarmos co-herdeiros
dêste Rei da glória, fazendo-
nos participar da mesma glória.
Pelo mesmo J. C.

Epístola (2. Petr. I, 16-19)

Lectio Epistolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Non doctas fá-
bulas secúti notam fécimus
vobis Dómini nostri Jesu

Caríssimos: Não foi seguindo
fábulas engenhosas, que vos
fizemos conhecer o poder e a

Christi virtútem et præsentiam: sed speculatóres facti illius magnitudinis. Accipiens enim a Deo Patre honorem et glóriam, voce delápsa ad eum hujuscemodi a magnífica glória: Hic est Fílius meus diléctus, in quo mihi complácuí, ipsum audíte. Et hanc vocem nos audívimus de cælo allátam, cum essémus cum ipso in monte sancto. Et habémus firmiorem prophéticum sermónem: cui bene fácitis attendéntes, quasi lucérnæ lucénti in caliginóso loco, donec dies elucéscat et lúCIFER oriátur in córdibus vestris.

Graduale (Ps. 44, 3 et 2)

Speciósus forma præ filiis hóminum: diffúsa est grátia in lábiis tuis. **W** Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi.

Alleluía, alleluía. **W** (Sap. 7, 26) Cándor est lucis æternæ, spéculum sine mácula, et imágo bonitátis illius. Alleluía.

Evangelium (Assumpsit), à pag. 210. Credo.

Offertorium (Ps. 111, 3)

Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sáculum sáculi, alleluía.

Secreta

Obláta, quæsumus, Dómine, múnera gloriósa Unigéniti tui Transfiguratióne

vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo, mas depois de haver-mos sido espectadores de sua grandeza. Com efeito, Êle recebeu de Deus Pai, honra e glória quando da excelsa glória desceu sôbre Êle esta voz: Êste é o meu Filho amado, em quem pus as minhas complacências: escutai-O. Também nós ouvimos esta voz, vinda do céu, quando estávamos com Êle na montanha sagrada. Por isso ainda mais segura se tornou a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em atender, como se fôra uma lâmpada acesa em um lugar escuro até que venha o dia, e a estrêla da manhã se levante em vossos corações.

Ultrapassais em formosura os filhos dos homens; a graça expande-se em vossos lábios. **W** Exulta meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras.

Aleluía, aleluía. **W** Êste é o Esplendor da Luz eterna, o espelho sem mancha [da majestade de Deus] e a imagem de sua bondade. Aleluía.

A glória e as riquezas estão em sua casa, e a sua justiça subsistirá nos séculos. Aleluía.

Santificai, Senhor, pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho Unigênito as dádivas

sanctífica: nosque a peccatorum máculis, splendóribus ipsíus illustratiónis emúnda. Per eúndem D. N.

que Vos oferecemos, e pelos esplendores de sua luz, purificai-nos das manchas de nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communió (Matth. 17, 9)

Visiónem, quam vidístis, némini dixéritis, donec a mórtuis resúrgat Fílius hóminis.

A ninguém digais a visão que tivestes até que o Filho do homem ressuscite dentre os mortos.

Postcommunió

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut sacrosáncta Fílii tui Transfiguratiónis mystéria, quæ solémni celebrámus offício, purificatæ mentis intelligéntia consequámur. Per eúndem D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, Vos suplicamos, que as nossas almas purificadas compreendam os sacrossantos mistérios da transfiguração de vosso Filho, que hoje solenemente celebramos neste ofício. Pelo mesmo J. C.

7 de agosto, **S. Caetano, C.** † 1547, dpl. — A

Ordenado Sacerdote, dedicou-se a obras de caridade e à cura de almas. Fundou a Ordem dos Teatinos que devem viver unicamente das esmolas voluntárias, confiando na Providência divina (Evangelho).

Com. de S. Donato, B. M. † 362.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

1. Oratio

Deus, qui beáto Cajetáno Confessóri tuo apostólicam vivéndi formam imitári tribuísti: da nobis, ejus intercessióne et exémplo, in te semper confídere et sola cæléstia desideráre. Per D. N.

O' Deus, que concedestes a vosso santo Confessor Caetano, seguir à vida apostólica, dai-nos por sua intercessão e seu exemplo, confiarmos sempre em Vós e só desejarmos as coisas celestes. Por N. S.

2. Oratio (do S. M.)

Deus, tuórum glória sacerdotum: præsta, quæsumus; ut sancti Mártiris tui et Epíscopi Donáti, cujus festa gérimus, sentiámus auxiliium. Per D. N.

O' Deus, glória de vossos Sacerdotes, fazei, Vos rogamos, que experimentemos o auxílio de vosso santo Mártir e Bispo Donato, cuja festa celebramos. Por N. S.

Evangelium (Nemo potest), à pag. 616.

1. Secreta

| | |
|--|---|
| <p>Præsta nobis, quæsumus, omnipotens Deus: ut nostræ humilitatis oblatio, et pro tuorum tibi grata sit honore Sanctorum, et nos corpore pariter et mente purificet. Per D. N.</p> | <p>Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa humilde oferta em honra de vossos Santos, Vos seja agradável, e nos purifique igualmente o corpo e a alma. Por N.S.</p> |
|--|---|

2. Secreta (do S. M.)

| | |
|---|--|
| <p>Præsta, quæsumus, Dómine: ut sancti Mártyris tui et Episcopi Donati intercessione, quem ad laudem nominis tui dicatis munéribus honoramus, piæ nobis fructus devotiónis accrescat. Per D. N.</p> | <p>Senhor, Vos suplicamos, por intercessão de vosso santo Mártir e Bispo Donato, a quem honramos por êstes dons, que para a glória de vosso Nome oferecemos, fazei que aumentem em nós os frutos de uma piedosa devoção. Por N. S.</p> |
|---|--|

1. Postcommunio

| | |
|--|--|
| <p>Quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui cælestia aliménta percépimus, intercedente beato Cajetano Confessore tuo, per hæc contra ómnia adversa muniámur. Per D. N.</p> | <p>Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, tendo nós recebido o Alimento celestial, por intercessão de S. Caetano, vosso Confessor, sejamos fortalecidos contra tôdas as adversidades. Por N. S.</p> |
|--|--|

2. Postcommunio (do S. M.)

| | |
|---|--|
| <p>Omnipotens et misericors Deus, qui nos sacramentorum tuorum et partícipes effícis et ministros: præsta, quæsumus; ut, intercedente beato Donato Mártire tuo atque Pontífice, ejúsdem proficiámus et fidei consórtio et digno servítio. Per D. N.</p> | <p>O' Deus onipotente e misericordioso, que nos fazeis participantes e administradores de vossos Sacramentos, Vos pedimos que, pela intercessão de vosso Mártir e Pontífice S. Donato, aproveitemos como êle, vivendo na mesma fé e exercendo dignamente o mesmo ministério. Por N. S.</p> |
|---|--|

8 de agosto, **Ss. Ciríaco, Largo e Smaragdo, Ms.**

† 309, sd. — R

S. Ciríaco, diácono em Roma, foi enviado à Pérsia, onde operou numerosos milagres (Evangelho). De volta a Roma, ganhou a coroa do martírio juntamente com os Ss. Largo e Smaragdo (Epístola).

Introitus (Ps. 33, 10-11 — ib. 2)

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus, quóniam nihil deest timéntibus eum: dívites eguérunt et esuriérunt: inquiréntes autem Dóminum non defícient omni bono. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. *℟* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui nos ánnua sanctorum Mártýrum tuórum Cyríaci, Largi et Smarágdi solemnitate lætíficas: concede propítius; ut, quorum natalítia cólimus, virtútem quoque passiónis imitémur. Per D. N.

Epístola (I Thes. 2, 13-16)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Grátias ágimus Deo sine intermissióne: quóniam, cum accepissétis a nobis verbum audítus Dei, accepístis illud, non ut verbum hóminum, sed (sicut est vere) verbum Dei, qui operátur in vobis, qui credidístis. Vos enim imitatóres facti estis, fratres, ecclesiárum Dei, quæ sunt in Judæa in Christo Jesu: quia éadem passi estis et vos a contribúlibus vestris, sicut et ipsi a Judæis: qui et Dóminum occidérunt Jesum et Prophétas: et nos persecúti sunt, et Deo non placent, et ómnibus homínibus adversántur, prohibéntes nos gén-

Temei ao Senhor, vós, todos os seus Santos, porque de nada carecem os que O temem. Os ricos estiveram necessitados e famintos, porém, aos que procuram o Senhor, nenhum bem lhes faltará. Ps. Bendirei o Senhor em qualquer tempo, e sempre o seu louvor estará em minha bôca. *℟* Glória ao Padre.

O' Deus, que nos alegrais com a festividade anual de vossos santos Mártires Ciríaco, Largo e Smaragdo, concedei, benigno, que também imitemos a fôrça nos sofrimentos dos Santos cujo natalício celebramos. Por N. S.

Apóstoli ad Thessalonicénses. Irmãos: Graças rendemos sem cessar a Deus, porque recebendo a palavra de Deus pregada por nós, vós a recebestes não como palavra humana, porém (o que é verdade) como palavra divina, pois Deus operou em vós quando chegastes à fé. E assim, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus, na Judéia, as quais estão no Cristo Jesús; porque sofrestes também vós, da parte dos vossos concidadãos, as mesmas coisas, como aquêles da parte dos judeus. Êstes mataram ao Senhor Jesús e aos Profetas e também a nós perseguiram. Êles não agradam a Deus e são inimigos de todos

tibus loqui, ut salvæ fiant, ut ímpleant peccáta sua semper: pervénit enim ira Dei super illos usque in finem. e por isso a ira de Deus sobre os homens, impedindo-nos de falar aos gentios para que sejam salvos. Assim preenchem sempre a medida de seus pecados, e por isso a ira de Deus sobre êles é chegada até o extremo.

Graduale (Ps. 33, 10 et 11)

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus: quóniam nihil deest timéntibus eum. *℟* Inquiréntes autem Dóminum, non defícient omni bono. Allelúia, allelúia. *℟* (Sap. 3, 7) Fulgébunt justí, et tamquam scintíllæ in arundínéto discúrrént in ætérnum. Allel.

Temei ao Senhor, vós todos os seus Santos, porque de nada carecem os que O temem. *℟* Aos que procuram o Senhor, nenhum bem lhes faltará. Aleluia, aleluia. *℟* Os Justos brilharão e se espalharão eternamente como centelhas num canavial. Aleluia.

Evangelium (Euntes in mundum), à pag. 725.

Offertorium (Ps. 31, 11)

Lætámini in Dómino et exsultáte, justí: et gloriámini, omnes recti corde.

Alegrai-vos no Senhor e exultai, ó Justos; rejubilai-vos, todos os retos de coração.

Secreta

Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devótio: et eórum nobis fiat supplicatióne salutáris, pro quorum solemnitate deférrur. Per D. N.

Senhor, o nosso devoto Sacrifício seja agradável aos vossos olhos e se torne salutar para nós pelas preces dos Santos em cuja solenidade Vos é oferecido. Por N. S.

Communio (Marc. 16, 17 et 18)

Signa autem eos, qui in me credunt, hæc sequéntur: dæmónia ejicient: super ægros manus impónent, et bene habébunt.

Eis os milagres que acompanharão os que creem; expulsarão demônios, imporão as mãos aos doentes e os enfermos serão curados.

Postcommunio

Refécti participatióne múnneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Cyríaco, Largo et Smarágdo, sentiámus efféctum. Per D. N.

Fortalecidos pela participação neste Dom sagrado, Vos rogamos, ó Senhor, nosso Deus, que, pela intercessão de vossos santos Mártires Ciríaco, Largo e Smaragdo, sintamos o efeito do Mistério que celebramos. Por N. S.

9 de agosto, **S. João Maria Vianney, C. † 1859**
Dpl. — A

Apesar de muitos obstáculos, foi ordenado Sacerdote e nomeado cura de Ars, perto de Lião. Sua fama como pregador e confessor foi tão grande que muitos milhares de pessoas foram, no decorrer dos anos, procurar os seus conselhos. Foi canonizado em 31 de maio de 1925.

Com. e último Evangelho da Vigília de S. Lourenço, ou Missa da Vigília e com. de S. João Maria Vianney.

Em 3. lugar, com. de S. Romano, M., como na Missa da Vigília.
Missa: Os justi (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui sanctum Joánnem Mariám pastoráli stúdio et jugi oratiónis ac pæniténtiæ ardóre miráblem effecísti: da, quæsumus; ut, ejus ex-émplo et intercessióne, ánimas fratrum lucrári Christo, et cum eis ætérnam glóriam cónsequi valeámus. Per eúndem D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, que tornastes S. João Maria admirável por seu zêlo postoral, seu ardor na oração constante, e sua penitência, fazei, Vos suplicamos, que por seu exemplo e intercessão, possamos ganhar para o Cristo as almas de nossos irmãos e obter com êles a glória celeste. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, hóstias, immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præsentibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Senhor, em memória de vossos Santos, Vos oferecemos estas hóstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cælesti, Deus noster, te súplices exorámus: ut, in cujus hæc commemoratióne percépi-mus, ejus muniámur et pré-cibus. Per D. N.

Fortalecidos com êste Alimento e com esta Bebida celestiais, humildemente Vos rogamos, ó Deus nosso, que nos defendam as preces dos Santos em cuja memória os recebemos. Por N.S.

No mesmo dia: **Vigília de S. Lourenço**

Introitus (Ps. III, 9 — ib. I)

Dispersit, dedit pauperibus: justitia ejus manet in sæculum sæculi: cornu

Êle distribuiu, e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos e sua fôrça

ejus exaltabitur in glória. Ps. Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. *W* Glória Patri.

será muito glorificada. Ps. Feliz o homem que teme ao Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *W* Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

1. Oratio

Adesto, Dómine, supplicatióibus nostris: et intercessióne beáti Lauréntii Mártiris tuí, cujus prævenimus festivitátem; perpétuam nobis misericórdiam benígnus impénde. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as minhas súplicas e por intercessão de vosso Mártir S. Lourenço para cuja festa nos preparamos, concedei-nos, benigno, a vossa perpétua misericórdia. Por N. S.

2. Oratio (de S. João Maria Vianney)

3. Oratio (de S. Romano)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, intercedente beáto Románo Mártire tuo, et a cunctis adversitátibus liberémur in córpore, et a pravís cogitatióibus mündémur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos, que por intercessão de S. Romano, vosso Mártir, seja o nosso corpo preservado de tôdas as adversidades e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Lectio (Confitebor), à pag. [60].

Graduale (Ps. III, 9 et 2)

Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sáculum sáculi. *W* Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur.

Êle distribuiu, e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos. *W* Poderosa na terra, será a sua estirpe, e a sua descendência será abençoada.

Evangelium (Si quis vult), à pag. [13].

Offertorium (Job, 16, 20)

Orátio mea munda est: et ídeo peto, ut detur locus voci meæ in cælo: quia ibi est judex meus, et cóncius meus in excélsis: ascéndat ad Dóminum deprecátio mea.

Minha oração é pura; por isso peço que a minha voz seja ouvida no céu; porque ali está O que me julga e O que me conhece está nos céus. Suba ao Senhor a minha súplica.

1. Secreta

Hóstias, Dómine, quas tibi offerimus, propítius súscipe: et, intercedénte beáto Lauréntio Mártire tuo, víncula peccatórum nostrórum ab-sólve. Per D. N.

Senhor, recebei, propício, as oférendas que Vos trazemos e pela intercessão de vosso santo Mártir Lourenço, livrai-nos dos laços de nossos pecados. Por N. S.

2. Secreta (de S. João Maria Vianney).

3. Secreta (de S. Romano)

Munéribus nostris, quæsumus, Dómine, precibúsqe suscéptis: et cæléstibus nos munda mystériis, et clemén-ter exáudi. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, aceitando as nossas dádivas e preces, Vos digneis purificar-nos com os celestiais Mistérios e ouvir-nos benignamente. Por N. S.

Communio (Matth. 16, 24)

Qui vult veníre post me, ab-neget semetípsum, et tollat crucem suam, et sequá-
tur me.

O que quer vir após mim, renuncie a si próprio, tome a sua cruz e siga-me.

1. Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut beáti Lauréntii Mártiris tui commemoratióne, temporáli gratulámur offício; ita perpétuo lætémur aspéctu. Per D. N.

O' Senhor, nosso Deus, Vos suplicamos, que assim como honramos o vosso santo Mártir Lourenço com uma festividade temporal, assim gozemos perpetuamente a sua companhia. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. João Maria Vianney).

3. Postcommunio (de S. Romano)

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia alimén-ta percépimus, intercedénte beáto Románo Mártire tuo, per hæc contra ómnia ad-vérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, tendo nós recebido o Alimento celestial, sejamos fortalecidos por intercessão de S. Romano, vosso Mártir, contra tôdas as adversidades. Por N. S.

10 de agosto, **S. Lourenço**, M. † 258, dpl. II. cl.
com oitava simples — R

Foi o primeiro dos Sete Diáconos em Roma. Citado pelo prefeito da cidade para entregar as riquezas da Igreja, pediu-lhe três dias. Neste tempo vendeu os vasos sagrados e deu o dinheiro aos pobres (Epístola). Morreu assado numa grelha, cantando alegremente louvores ao Senhor (Oração, Gradual).

Introitus (Ps. 95, 6 — ib. 1)

Confessio et pulchritudo in conspectu ejus: sanctitas et magnificentia in sanctificatione ejus. Ps. Cantate Domino canticum novum: cantate Domino, omnis terra. V Glória Patri.

Majestade e glória resplendem perante a sua face; santidade e magnificência, em seu santuário. Ps. Cantai ao Senhor, um cântico novo; cantai ao Senhor, toda a terra. V Glória ao Padre.

Oratio

Da nobis, quæsumus, omnipotens Deus: vitiórum nostrórum flammam extingue; qui beáto Lauréntio tribuísti tormentórum suórum incéndia superáre. Per D.N.

O' Deus onipotente, que concedestes a S. Lourenço triunfar das chamas de seus tormentos, fazei, Vos pedimos, que em nós também se extingam as chamas de nossos vícios. Por N. S.

Epístola (2. Cor. 9, 6-10)

Lectio Epistolæ beáti Pauli

Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Qui parce séminat, parce et metet: et qui séminat in benedictionibus, de benedictionibus et metet. Unusquisque prout destinávit in corde suo, non ex tristitia aut ex necessitate: hilarem enim datórem diligit Deus. Potens est autem Deus omnem grátiam abundáre fácere in vobis, ut, in omnibus semper omnem sufficientiam habétes, abundétes in omne opus bonum, sicut scriptum est: Dispérsit, dedit paupéribus: justitia ejus manet in sáculum sáculi. Qui autem administrat semen seminánti: et panem ad manducándum præstábit, et multiplicábit semen vestrum, et augébit incrementa frugum justitiæ vestræ.

Irmãos: Aquêle que semeia pouco, também pouco há de colhêr; e o que semeia com abundância, ceifará igualmente com abundância. Cada qual dê como destinou em seu coração, não com tristeza, nem constrangimento, pois Deus ama ao que dá com alegria. E poderoso é Deus para vos cumular de todas as graças; para que em todas as coisas tenhais sempre o bastante para vos entregar a toda a obra boa. Assim como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; sua justiça permanece nos séculos. E Aquêle que dá a semente ao semeador, dará também o pão para comer; multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos de vossa justiça.

Graduale (Ps. 16, 3)

Probásti, Dómine, cor me-
um, et visitásti nocte. *℟* Igne
me examinásti, et non est
invénta in me iníquitas.

Allelúia, allelúia. *℟* Levíta
Lauréntius bonum opus
operátus est: qui per signum
crucis cæcos illuminávit.
Allelúia.

Evangelium (Jo. 12, 24-26)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus
discípulis suis: Amen, amen,
dico vobis, nisi granum fru-
ménti cadens in terram,
mórtuum fúerit, ipsum so-
lum manet: si autem mórt-
uum fúerit, multum fructum
affert. Qui amat ánimam su-
am, perdet eam: et qui odit
ánimam suam in hoc mun-
do, in vitam ætérnam cu-
stódit eam. Si quis mihi mi-
nístrat, me sequátur: et ubi
sum ego, illic et mínister
meus erit. Si quis mihi ministráverit, honorificábit eum
Pater meus.

Offertorium (Ps. 95, 6)

Conféssio et pulchritúdo in
conspéctu ejus: sánctitas et
magnificéntia in sanctifica-
tíone ejus.

Secreta

Accipe, quæsumus, Dómine,
múnera dignánte obláta:
et, beáti Lauréntii suffragán-
tibus méritis, ad nostræ
salútis auxiliúm proveníre
concéde. Per D. N.

Senhor, Vós experimentastes o
meu coração e me visitastes,
durante a noite. *℟* Vós me
provastes pelo fogo, e não
achastes iniquidades em mim.
Aleluia, aleluia. *℟* O levita
Lourenço praticou uma boa
obra: deu vista aos cegos pelo
sinal da Cruz. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a
seus discípulos: Em verdade,
em verdade, vos digo que, se
o grão de trigo que cai na
terra não morrer, ficará estéril;
mas se morrer, produzirá mui-
to fruto. O que ama sua vida
perdê-la-á; e quem odeia sua
vida neste mundo, guardá-la-á
para a vida eterna. Se alguém
me serve, siga-me e, onde eu
estiver, estará ali também o
meu servo. Se alguém me ser-
ve, meu Pai o honrará.

Majestade e glória resplendem
perante a sua face; santidade
e magnificência em seu san-
tuário.

Aceitai, Senhor, benignamente
os dons que reverentemente
Vos apresentamos e, ajudan-
do-nos os méritos de S. Lou-
renço, concedei que nos sir-
vam de auxílio para a nossa
salvação. Por N. S.

Communio (Jo. 12, 26)

Qui mihi ministrat, me sequatur: et ubi ego sum, illic et minister meus erit.

Se alguém me quer servir, siga-me; e onde eu estiver, estará também ali o meu servo.

Postcommunio

Sacro múnere satiáti, súplices te, Dómine, deprecá-mur: ut, quod débitæ servitútis celebrámus offício, intercedénte beáto Lauréntio Mártire tuo, salvatiónis tuæ sentiámus augméntum. Per D. N.

Saciados com êste sacrossanto Alimento, Vos suplicamos, Senhor, que o Sacrifício que agora solenemente oferecemos com a devida submissão, pela intercessão de S. Lourenço, vosso Mártir, nos faça sentir aumento da vossa graça de salvação. Por N. S.

11 de agosto, Ss. Tibúrcio e Susana, Ms. † 304 s. — R

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Sanctórum Mártýrum tuórum Tibúrtii et Susánnæ nos, Dómine, fóveant continuáta præsiádia: quia non désinis propítius intuéri; quos tálibus auxiliis concéseris adjuvári. Per D. N.

Senhor, a proteção de vossos santos Mártires, Tibúrcio e Susana, favoreça-nos sempre, pois Vós não deixais de atender, benigno, aos que concedeis o socorro de tal proteção. Por N. S.

Epístola (Sancti per fidem), à pag. 753.

Secreta

Adésto, Dómine, précibus pópuli tui, adésto munéribus: ut, quæ sacris sunt obláta mystériis, tuórum tibi pláceant intercessióne Sanctórum. Per D. N.

Atendei, Senhor, às súplicas de vosso povo e aceitai os seus dons, a fim de que as ofertas feitas nos santos Mistérios, Vos agradem pela intercessão de vossos Santos. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, pignus redemptiúnis ætérnæ: quod sit nobis, quæsumus, interveniéntibus sanctis Martýribus tuis, vitæ præsentis auxiliúm páriter et futúráe. Per D. N.

Recebemos, Senhor, o penhor da eterna Redenção e Vos suplicamos, que, pela intercessão de vossos santos Mártires, nos sirva de auxílio para a vida presente e futura. Por N. S.

12 de agosto, **Santa Clara**, Vg. † 1253, dpl. — A

Santa Clara, Natural de Assis, fundou com S. Francisco a segunda Ordem Franciscana ou das Clarissas, para mulheres, com as mesmas normas que as dos Frades menores.

Missa: Dilexisti, à pag. [67].

13 de agosto, **Ss. Hipólito † 235 e Cassiano, † 304**, Ms. sd. — R

Batizado por S. Lourenço, Hipólito foi martirizado em 235. Cassiano era professor em Imola e foi condenado à morte em 304. Seus discípulos o mataram, furando-o cruelmente com os seus estiletos.

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

| | |
|---|---|
| Da, quæsumus, omnipotens Deus: ut beatórum Mártirum tuórum Hippólyti et Cassiáni veneránda solémnitas, et devotiónem nobis áugeat et salútem. Per D. N. | O' Deus onipotente, concedei, Vos suplicamos, que a solenidade de vossos santos Mártires Hipólito e Cassiano, aumente a nossa devoção e a nossa salvação. Por N. S. |
|---|---|

Secreta

| | |
|---|--|
| Réspice, Dómine, múnera pópuli tui, Sanctórum festivitáte votíva: et tuæ testificátió veritátis nobis proficiat ad salútem. Per D. N. | Olhai, Senhor, as oferendas de vosso povo, na festividade votiva dos Santos, e fazei que o testemunho por êles dado à vossa verdade nos aproveite para a nossa salvação. Por N. S. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|---|---|
| Sacramentórum tuórum, Dómine, commúnio sumpta nos salvet: et in tuæ veritátis luce confírmet. Per D. N. | Salve-nos, Senhor, a Comunhão de vossos Sacramentos que recebemos e nos confirme na luz de vossa verdade. Por N. S. |
|---|---|

14 de agosto, **Vigília da Assunção de Nossa Senhora**, s. — U

A Vigília é a preparação da festa.

Com. de S. Eusébio, C. Ors. da Missa: Os justi (1), à pag. [51].

Introitus (Ps. 44, 13, 15 et 16 — ib. 2)

| | |
|---|---|
| V ultum tuum deprecabuntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus | Todos os ricos do povo com dádivas, suplicam o vosso olhar; virgens que a seguem são conduzidas até ao Rei; |
|---|---|

adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. **W** Glória Patri.

suas companheiras são apresentadas ao Rei, no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. **W** Glória ao Padre.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui virgínalem aulam beátæ Mariæ, in qua habitátes, elígere dignátus es: da, quæsumus; ut, sua nos defensióne munitos, jucúndos fácias suæ interésse festivitáti. Qui vivis.

O' Deus, que Vos dignastes escolher para vossa morada o seio virgínal de Maria Santíssima, concedei, Vos rogamos, que, fortalecidos com a sua proteção, possamos assistir com júbilo à sua festividade.

Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. **W** Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit viscera factus homo.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. **W** O' Virgem, Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem, Aquêlê que o orbe inteiro não pode conter.

Evangelium (S. Luc. II, 27-28)

In illo témpore: Loquente Jesu ad turbas, extóllens vocem quædam múlier de turba, dixit illi: Beátus venter, qui te portávit, et úbera, quæ suxísti. At ille dixit: Quínimmo beáti, qui áudiunt verbum Dei, et custódiunt illud.

Naquele tempo, falava Jesús ao povo, quando uma mulher elevando a voz, do meio da multidão, disse-Lhe: Bem-aventurado o seio que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram. Êle porém disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem em prática.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador de tôdas as coisas; gerastes Aquêlê que vos criou, e permanecestes sempre Virgem.

Secreta

Múnera nostra, Dómine, apud cleméntiam tuam Dei Genitrícis comméndet orátio: quam ídcírco de præ-sénti sáculo transtulísti; ut pro peccátis nostris apud te fiduciáliter intercédât. Per eúndem D. N.

A oração da Mãe de Deus recomende, Senhor, os nossos dons, à vossa bondade, porque a retirastes dêste mundo, para interceder com muita confiança perante Vós por nossos pecados. Pelo mesmo J. C.

Communio

Beáta víscera Maríæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Pai Eterno.

Postcommunio

Concéde, miséricors Deus, fragilitáti nostræ præsídi-um: ut, qui sanctæ Dei Genitrícis festivitátem prævenímus; intercessiónis ejus auxílio a nostris iniquitátibus resurgámus. Per eúndem D. N.

Concedei, ó Deus misericordioso, auxílio à nossa fraqueza, a fim de que preparando-nos, para a festividade da Mãe de Deus, com o socorro de sua intercessão nos levantemos de nossas maldades. Pelo mesmo J. C.

ASSUMPTA EST MARIA IN COELVM



GAVDENT ANGELI



15 de agosto, **Assunção de Nossa Senhora**

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

Nas A.-Ds. de Belo Horizonte, Mariana e S. Paulo e nas Ds. de Aterrados, Cajazeiras, Petrolina, Sorocaba, Valença e Lages: Titular das igrs. Mpls. e Cts.

Celebramos hoje a maior festa em honra de Nossa Senhora. É a comemoração da morte e da gloriosa Assunção de Maria Santíssima ao céu. Ainda que não seja dogma de fé, é contudo crença comum da Igreja que Nossa Senhora subiu corporalmente ao céu.

Alegremo-nos com a sua entrada triunfal e coroação como Rainha dos Anjos e dos Santos. Estes diferentes aspectos da festa inspiraram os vários textos de que se compõe a Missa de hoje. O Evangelho talvez fôsse unicamente escolhido por causa das últimas palavras, que tão bem se podem aplicar a Nossa Senhora: "Maria escolheu a melhor parte". Reuniu em si mesma como Espôsa, Mãe e Virgem, as virtudes de Marta e Maria. Humilde serva de Deus, ela é o mais perfeito exemplo de vida ativa e contemplativa.

**Introitus** (— Ps. 44, 2)

audeámus omnes in Dómino, diem festum celebrantes sub honóre beátæ Mariæ Virgínis: de cujus Assumptióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por sua Assunção se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. *V* Glória ao Padre. *V* Glória Patri.

Oratio

Famulórum tuórum, quæsumus, Dómine, delíctis ignóscere: ut, qui tibi placére de áctibus nostris non valémus; Genitrícis Fílii tui, Dómini nostri, intercessióne salvémur: Qui tecum vivit.

Perdoai, Senhor, Vos suplicamos, os crimes de vossos servos, para que, não podendo agradar-Vos com as nossas obras, sejamos salvos pela intercessão da Mãe de vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Eccli. 24, 11-13 et 15-20)

Léctio libri Sapiéntiæ.

In ómnibus réquiem quæsívi, et in hereditáte Dómini

Em tôdas as coisas busquei um lugar de repouso e na he-

morábor. Tunc præcépit et dixit mihi Creátor ómnium: et qui creávit me, requiévit in tabernáculo meo, et dixit mihi: In Jacob inhábita, et in Israël hereditáre, et in eléctis meis mitte radices. Et sic in Sion firmáta sum, et in civitáte sanctificáta simíliter requiévi, et in Jerúsalem potéstas mea. Et radicávi in pópulo honorificáto, et in parte Dei mei heréditas illíus, et in plenitúdine sanctórum deténtio mea. Quasi cedrus exaltáta sum in Líbano, et quasi cypréssus in monte Sion; quasi palma exaltáta sum in Cades, et quasi plantátio rosæ in Jéricho: quasi olíva speciósa in campis, et quasi plátanus exaltáta sum juxta aquam in platéis. Sicut cinnamómum et bálsamum aromatízans odórem dedi: quasi myrrha elécta dedi suavitátem odóris.

Graduale (Ps. 44, 11 et 12)

Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam, et dedúcet te mirábiliter dextera tua. *℟* Audi, fília, et vide, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam.

Allelúia, allelúia. *℟* Assúmpta est María in cælum: gaudet exércitus Angelórum. Allelúia.

rança do Senhor, assentarei morada. Então o Criador do universo me falou e me deu os seus preceitos; e Aquê que me criou, descansou em meu tabernáculo e me disse: Habita em Jacó e seja Israel a tua herança; no meio de meus escolhidos, deitei raízes. E assim fui estabelecida em Sião, e igualmente repousei na Cidade Santa, e em Jerusalém está o meu poder. Firmei minhas raízes no meio de um povo glorioso e nesta porção do meu Deus, que é a sua herança e fixei a minha morada na assembléia dos Santos. Elevei-me como o cedro no monte Líbano, como o cipreste na montanha de Sião, como a palmeira em Cadés, e como os rosais em Jericó. Cresci, qual formosa oliveira nos campos, e como o plátano à beira d'água, à borda do caminho. Como o cinamomo e o precioso bálsamo, desprendi perfumes; como mirra escolhida, exalei odor de suavidade.

Pela fidelidade, mansidão e justiça, vossa Destra vos conduzirá admiravelmente. *℟* Ouve, ó filha, e olha e inclina os teus ouvidos. Porque o Rei se encantou de tua formosura.

Aleluia, aleluia. *℟* Maria foi elevada ao céu; por isso exulta o exército dos Anjos. Aleluia.

Evangelium (Luc. 10, 38-42)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Intrávit Jesus in quoddam castéllum: et múlier quædam, Martha nómine, excépit illum in domum suam: et huic erat sóror nómine María, quæ étiam sedens secus pedes Dómini, audiébat verbum illíus. Martha autem satagébat circa frequens ministérium: quæ stetit et ait: Dómine, non est tibi curæ, quod sóror mea relíquit me solam ministráre? dic ergo illi, ut me ádjuvet. Et respóndens, dixit illi Dóminus: Martha, Martha, sollicita es, et turbáris erga plúrima: porro unum est necessárium. María óptimam partem elégit, quæ non auferétur ab ea.

Naquele tempo, entrou Jesús em uma aldeia, e uma mulher, chamada Marta, O recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra. Marta, porém, se afadigava na contínua lida da casa; e, chegando-se perto, disse: Senhor, não Vos importais que minha irmã me deixe só com o serviço da casa? Mandai, pois, que ela me ajude. E o Senhor, respondendo, disse-lhe: Marta, Marta, cuidadosa e inquieta andas com muitas coisas; entretanto uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada. — Credo.

Credo durante tôda a oitava.

Offertorium

Assúpta est María in cælum: gaudent Angeli, collaudántes benedícunt Dóminum, allelúia.

Maria foi elevada ao céu; os Anjos se alegram e com grande júbilo louvam ao Senhor, aleluia.

Secreta

Subvéniat, Dómine, plebi tuæ Dei Genitrícis orátio: quam etsi pro conditióne carnis migrásse cognóscimus, in cælésti glória apud te pro nobis intercédere sentiámus. Per eúndem D.N.

Socorrei, Senhor, ao vosso povo pelos rogos da Mãe de Deus; e como sabemos que ela deixou êste mundo, para satisfazer à lei da natureza, fazei que unidos experimentemos sua intercessão diante de Vós, na glória celeste. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Assumptione.

Communio (S. Lucas, 10, 42)

Optimam partem elégit sibi
María, quæ non auferétur
ab ea in ætérnum.

María escolheu para si a me-
lhor parte, que não lhe será
tirada.

Postcommunio

Mensæ cæléstis partícipes
effécti, implorámus clemén-
tiam tuam, Dómine, Deus
noster: ut, qui Assumptió-
nem Dei Genitrícis cólimus,
a cunctis malis imminénti-
bus, ejus intercessióne, libe-
rémur. Per eúndem D. N.

Tendo participado do Ban-
quete celeste, ó Deus e Senhor
nosso, imploramos a vossa
clemência, a fim de que, cele-
brando a Assunção da Mãe
de Deus, sejamos, por sua in-
tercessão, livres dos males que
nos ameaçam neste mundo.
Pelo mesmo J. C.

Durante a oitava, não ocorrendo domingo ou festa de rito dpl. diz-se a mesma Missa. Outras Orações, à pag. 707, n. 8.

16 de agosto, S. Joaquim, C., Pai de N.^a Senhora

Dpl. II. cl. — A

No Oriente, a festa do Pai de Nossa Senhora é celebrada desde tempos remotos. No Ocidente tornou-se conhecida somente depois do século XV. A Missa nos apresenta o Santo como amigo dos pobres (Introito, Gradual). A Epístola fala da pureza de sua vida e o Evangelho, de seus antepassados, de sua filha Maria, e do Salvador do mundo, seu Descendente.

Introitus (Ps. III, 9 — ib., 1)

Dispérsit, dedit paupé-
ribus: justítia ejus manet
in sáculum sáculi: cornu
ejus exaltábitur in glória.
Ps. Beátus vir, qui timet Dó-
minum: in mandátis ejus cu-
pít nimis. *V* Glória Patri.

Êle distribuiu e deu aos po-
bres; sua justiça permanece
através dos séculos e sua fôrça
será muito glorificada. Ps. Feliz
o homem que teme ao Senhor
e se alegra em cumprir os seus
mandamentos. *V* Glória ao
Padre.

Oratio

Deus, qui præ ómnibus
Sanctis tuis beátum Jóachim
Genitrícis Fílii tui patrem
esse voluísti: concéde, quæ-
sumus; ut, cujus festa vene-
rámur, ejus quoque perpé-
tuo patrocínia sentiámus.
Per eúndem D. N.

O' Deus, que de preferência a
todos os vossos Santos, quí-
sestes que S. Joaquim fôsse o
Pai da Genitora de vosso Fi-
lho, concedei, Vos pedimos,
que celebrando a sua festa
também sintamos sempre o seu
patrocínio. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Beatus vir), à pag. [51].

Graduale (Ps. III, 9 et 2)

Dispérsit, dedit paupéribus: justítia ejus manet in sáculum sáculi. *℟* Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur.

Allelúia, allelúia. *℟* Jóachim, sanctæ conjux Annæ, pater almæ Vírginis, hic fámulis fertó salútis opem. Allelúia.

Evangelium (Liber generationis), à pag. 1023.

Credo por causá da oitava.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum: et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

Secreta

Súscipe, clementíssime Deus, sacrificium in honórem sancti Patriárchæ Jóachim, patris Maríæ Vírginis, majestátis tuæ oblátum: ut, ipso cum cónjuge sua et beatíssima prole intercedénte, perféctam cónsequi mereámur remissionem peccatórum et glóriam sempitérnam. Per D. N.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Assumptione.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constituit Dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Postcommunio

Quásumus, omnipotens Deus: ut per hæc sacraménta, quæ súmpsimus, interce-

Êle distribuiu e deu aos pobres; sua justiça permanece através dos séculos. *℟* Poderosa na terra, será a sua estirpe, e a sua descendência abençoada.

Aleluia, aleluia. *℟* Joaquim, espôso de Sant'Ana, Pai da gloriosa Virgem, auxiliai aqui na terra a vossos servos para a salvação. Aleluia.

De glória e honra Vós o coroades; e sobre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Aceitai, ó Deus clementíssimo, o Sacrifício que oferecemos à vossa Majestade em honra do Patriarca S. Joaquim, Pai da Virgem Maria, a fim de que, por sua intercessão unida à de sua espôsa e à de sua Bemaventurada Filha, mereçamos alcançar a plena remissão de nossos pecados e a glória eterna. Por N. S.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor estabeleceu sobre a sua família para dar a todos o Pão, a seu tempo.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que por êstes Sacramentos que recebemos favo-

déntibus méritis et précibus
beáti Jóachim patris Geni-
trícis dilécti Fílii tui, Dómi-
ni nostri Jesu Christi, tuæ
grátiae in præsentí et ætér-
næ glóriæ in futúro partí-
cipes esse mereámur. Per
eúndem D. N.

recendo-nos os méritos e as
preces de S. Joaquim, Pai da
Genitora de vosso Filho ama-
do, Nosso Senhor Jesús Cristo,
mereçamos participar de vos-
sa graça na vida presente e
da glória eterna na vida fu-
tura. Pelo mesmo J. C.

17 de agosto, **S. Jacinto**, C. † 1257, dpl. — A

Natural da Polônia, entrou na ordem de S. Domingos. Tanto bem fez
à sua terra natal, que é nomeado como seu padroeiro principal.

Missa: Os justí (1), à pag. [51].

Com. da oitava de Nossa Senhora.

Credo. Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685.

3. Oratio (da oitava de S. Lourenço)

Excíta, Dómine, in Ecclésia
tua Spíritum, cui beátus
Lauréntius Levíta servívit:
ut, eódem nos repléti, stu-
deámus amáre quod amá-
vit, et ópere exercére quod
dócuít. Per Dóminum... in
unitáte ejúsdem Spíritus.

Suscítai, Senhor, em vossa
Igreja o Espírito ao qual o
santo Levita Lourenço serviu,
a fim de que, cheios do mesmo
Espírito, procuremos amar o
que êle amou e praticar o que
ensinou. Por N. S. em união
com o mesmo Espírito.

3. Secreta (da oitava de S. Lourenço)

Sacrificíum nostrum tibi,
Dómine, quæsumus, beáti
Lauréntii precátio sancta
concíliet: ut, cujus honóre
solémniter exhibétur, ejus
méritis efficiátur accéptum.
Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor,
que a oração piedosa de S. Lou-
renço Vos torne agradável o
nosso Sacrifício, a fim de que o
aceiteis pelos méritos do Santo
em cuja honra Vos é solene-
mente oferecido. Por N. S.

3. Postcommunio (da oitava de S. Lourenço)

Súpplíces te rogámus, omní-
potens Deus: ut, quos donis
cæléstibus satiásti, interce-
dente beáto Lauréntio Már-
tyre tuo, perpétua protec-
tíone custódias. Per D. N.

O' Deus onipotente, Vos roga-
mos humildemente guardeis
com perpétua proteção a quan-
tos saciastes com os Dons
celestes, pela intercessão de
vosso santo Mártir Lourenço.
Por N. S.

18 de ag.^{to}, **Durante a oitava de Na. Senhora**, sd. — A

Missa: como na festa, à pag. 993.

Com. de S. Agapito, M. † 275.

2. Oratio (de S. Agapito, M.)

Lætétur Ecclésia tua, Deus, beáti Agapíti Mártiris tui confísa suffrágiis: atque, ejus précibus gloriósis, et devóta permáneat et secúra consístat. Per D. N.

Alegre-se, ó Senhor, a vossa Igreja confiada nos sufrágios de vosso santo Mártir Agapito e por sua gloriosa intercessão persevere na piedade e permaneça em tranqüila segurança. Por N. S.

2. Secreta (do S. M.)

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in ejus tibi solemnitate deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade dêste Santo, pela proteção de quem esperamos a liberdade. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados e por isso Vos rogamos nos favoreçais sempre por intercessão do Santo cuja festa hoje celebramos. Por N. S.

19 de agosto, S. João Eudes, C. † 1680, dpl. — A

Da Congregação dos Oratorianos, era grande devoto dos Sagrados Corações de Jesús e Maria. Fundou uma nova Congregação para instrução e formação dos ministros de Deus, além de duas Congregações de Religiosas. Foi canonizado por Pio XI, em 1925.

Com. da oitava, à pag. 993.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Joánnem, Confessórem tuum, ad cultum Sacrórum Córdium Jesu et Mariæ rite promovéndum, mirábiliter inflamásti, et per eum novas in Ecclésia tua famílias congregáre voluísti: præsta, quæsumus; ut, cujus pia mérita venerámur, virtútum quoque instruámur exémplis. Per eúndem D. N.

O' Deus, que para promover o culto oficial dos Sagrados Corações de Jesús e de Maria, inflamastes de um zêlo admirável S. João Eudes, vosso Confessor, e Vos dignastes estabelecer por meio dêle novas Famílias religiosas em vossa Igreja, concedei, Vos pedimos, sejamos instruídos pelos exemplos das virtudes do Santo cujos piedosos méritos veneramos. Pelo mesmo J. C.

20 de agosto, **S. Bernardo, C. Dr. † 1153, dpl. — A**

Com 4 irmãos e 26 outros companheiros, fundou a Ordem dos Cistercienses. Como abade de Claraval teve grande influência em seu tempo. Pregando as cruzadas, atravessou a França, a Flândria e a Alemanha. Por causa de sua terna devoção a Maria Santíssima, atribuem-lhe o Memoráre (Lembraí-vos). É chamado o "Doctor mellifluus".

Missa: In médio, à pag. [47]. Credo.

Com. da oitava, à pag. 993.

Lectio (Justus), à pag. [50].

21 de agosto, **S.ta Joana Francisca Fremiot de Chantal, Vv. dpl. — A**

Natural de Dijon, teve um grande amor aos pobres. Depois da morte do marido, dedicou-se à educação dos quatro filhos e à vida espiritual. Dirigida por S. Francisco de Sales, fundou a Ordem da Visitação e morreu em Moulins em 1641.

Com. da oitava, à pag. 993.

Missa: Cognoví, à pag. [79], exceto:

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui beátam Joánnam Franciscam, tuo amóre succénsam, admirábili spíritus fortitúdine per omnes vitæ sémitas in via perfectiónis donásti, quique per illam illustráre Ecclésiám tuam nova prole voluísti: ejus méritis et précibus concéde; ut, qui infirmitátis nostræ cóncscii de tua virtúte confídimus, cæléstis grátiaé auxílio cuncta nobis adversántia vincámus. Per D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, que destes a Santa Joana Francisca, inflamada em vosso amor, um admirável espírito de fôrça no caminho da perfeição, em tôdas as situações da vida, e por ela quisesstes honrar a vossa Igreja com uma nova Família, por seus méritos e preces, concedei-nos, desde que temos consciência de nossa fraqueza e depositamos a nossa confiança em vosso poder, cheguemos, com o auxílio da graça celeste, a triunfar de tôdas as adversidades. Por N. S.

Secreta

Illo nos amóris igne, quæsumus, Dómine, hæc hóstia salutáris inflámmet: quo beátæ Joánnæ Franciscæ cor veheménter incéndit, et flammis adússit ætérnæ caritátis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que esta hóstia de salvação nos inflame com aquêlo fogo de amor com que abrasou, e tão fortemente, o coração de Santa Joana Francisca e o consumiu nas chamas da eterna caridade. Por N. S.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde: ut, quos cæléstis panis virtúte satiásti, beáta Joáanna Francísca intercedénte, fácias terréna despícere, et te solum Deum pura menti sectáre. Per D.N. in unitáte ejúsdem.

Infundi, Senhor, em nós, o Espírito de vossa caridade, a fim de que, pela intercessão de Santa Joana Francisca, aquêles que saciastes com a fôrça do Pão celestial, desprezem os bens da terra e procurem a Vós, o Deus único, com um coração puro. Por N. S. em união com o mesmo.

22 de agosto, Festa do Imac. Coração de Maria

Dpl. II. cl. — A

Esta festa foi aprovada para a Igreja universal no dia 1. de maio de 1945. — Nas Missas privadas faz-se com. dos Ss. Timóteo, Hipólito e Sinfiriano.

Com. dos Ss. Timóteo, M. † IV. sec. Hipólito, B. M. † 235 e Sinfiriano † 180.

Introitus (Hebr. 4, 16 — Ps. 44, 2)

Adeámus cum fidúcia ad thronum grátia, ut misericórdiam consequámur, et grátiam inveniámus in auxílio opportúno. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea regi. *V* Glória Patri.

Aproximemo-nos com fé do trono da graça para alcançar a misericórdia e obter a graça em tempo oportuno. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui in Corde beátæ Mariæ Vírginis dignum Spíritus Sancti habitáculum præparásti: concéde propítius; ut ejúsdem immaculáti Cordis festivitátem devótamente recoléntes, secúndum cor tuum vívere valeámus. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

Deus onipotente e eterno, que preparastes no Coração da Bem-aventurada Virgem Maria uma morada digna do Espírito Santo, concedei, benignamente, que, celebrando devotamente a festa dêsse mesmo Coração Imaculado, possamos viver segundo os desejos do Vosso Coração. Por N. S. em união com o mesmo.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Auxílium tuum nobis, Dómine, quæsumus, placátus impénde: et, intercedéntibus beátis Martýribus tuis Timótheo, Hippólyto et Symphoriáno, déxteram super nos tuæ propitiatiónis exténde. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que benignamente nos concedais o vosso auxílio e por intercessão de vossos santos Mártires Timóteo, Hipólito e Sinfiriano, estendei sôbre nós a vossa mão propícia. Por N. S.

Lectio (Ego quasi vitis), à pag. 737.

Graduale (Ps. 12, 6 — 44, 18)

Exultábit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: et psallam nómini Dómini altíssimi. **℟** Mémoires erunt nóminis tui in omni generatióne et generatióne: propterea pópuli confitebúntur tibi in ætérnum.

Meu coração exultará por vossa salvação. Louvarei ao Senhor pelo bem que Êle me fez e entoarei salmos ao Nome do Senhor Altíssimo. **℟** O vosso Nome será lembrado de geração em geração e os povos vos louvarão pelos séculos dos séculos.

Allelúia, allelúia. **℟** (Luc. 1, 46, 47) Magnificat, ánima mea Dóminum: et exultávit spíritus meus in Deo salutári meo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **℟** Minha alma engrandece ao Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador. Aleluia.

Evangelium (Stabant juxtam Crucem), à pag. 826.

Offertórium (Luc. 1, 46, 49)

Exultávit spíritus meus in Deo salutári meo; quia fecit mihi magna qui potens est, et sanctum nomen ejus.

Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador; porque me fez grandes coisas Aquêle que é Poderoso, e é santo o seu Nome.

Secreta

Majestáti tuæ, Dómine, Agnum immaculátum offeréntes, quæsumus: ut corda nostra ignis ille divínus accéndat, qui Cor beátæ Mariæ Vírginis ineffábiliter inflammávit. Per eúndem D. N.

Senhor, oferecendo à vossa Majestade o Cordeiro imaculado, Vos pedimos que aquêle Fogo divino inflame os nossos corações, assim como abrasou de modo inefável o Coração da Bem-aventurada Virgem Maria. Pelo mesmo J. C.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxiliúm. Per D. N.

Aceitai, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos, pelos méritos dos quais reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora: Et te in Festivitate.

Communio (Jo. 19, 27)

Dixit Jesus matri suæ: Múli-er, ecce fílius tuus: deínde dixit discípulo: Ecce mater tua. Et ex illa hora accépit eam discípulus in sua.

Disse Jesús a sua Mãe: Mulher, eis aí o teu Filho. Depois disse ao discípulo: Eis a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para sua casa.

Postcommunio

Divínis refécti munéribus te, Dómine, suppliciter exorá-
mus: ut beátæ Mariæ Vír-
ginis intercessióne, cujus im-
maculáti Cordis solémnia
venerádo égimus, a præ-
séntibus perículis liberáti,
æternæ vitæ gáudia conse-
quámur. Per D. N.

Fortalecidos com os Dons di-
vinos, humildemente Vos pe-
dimos, Senhor, que, pela in-
tercessão da Bem-aventurada
Virgem Maria, de cujo Cora-
ção Imaculado celebramos de-
votamente a festa, livres dos
perigos presentes, obtenhamos
as alegrias da vida eterna. Por
N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Divíni múnneris largitáte sa-
tiáti, quæsumus, Dómine,
Deus noster: ut, intercedén-
tibus sanctis Martýribus tuis
Timótheo, Hippólyto et
Symphoriáno, in ejus sem-
per participatióne vivámus.
Per Dominum Nostrum Je-
sum Christum Fílium tuum,
quí tecum vívit et regnat.

Saciados plenamente com a
riqueza do Dom divino, ó Se-
nhor, nosso Deus, nós Vos
rogamos, fazei, pela interces-
são de vossos santos Mártires
Timóteo, Hipólito e Sinfiriano,
que sempre vivamos de sua
participação. Por Nosso Se-
nhor Jesús Cristo, que con-
vosco vive e reina.

23 de agosto, **S. Filipe Benício, C. † 1285**

Dpl. — A

Foi o quinto Geral dos Servitas. Sua grande humildade não lhe permitiu aceitar o Sumo Pontificado para o qual fôra eleito. (Oração)

Pode-se rezar também a Missa da Vigília de S. Bartolomeu, com a com. de S. Filipe Benício.

Missa: Justus, à pag. [34], exceto:

Oratio

Deus, qui per beátum Philippum Confessórem tuum, exímium nobis humilitátis exémplum tribuísti: da fámulis tuis próspera mundi ex ejus imitatione despícere, et cælestia semper inquirere. Per D. N.

O' Deus, que em vosso Confessor S. Filipe nos destes um extraordinário exemplo de humildade, concedei a vossos servos que, imitando-o, desprezem as alegrias dêste mundo e procurem sempre as coisas do céu. Por N. S.

No mesmo dia: **Vigília de S. Bartolomeu — U**

Missa: Ego autem, à pag. [2].

24 de agosto, **S. Bartolomeu, Ap. dpl. II. cl. — R**

Bartolomeu ou Natanael é aquêl verdadeiro Israelita de que fala o Evangelho de S. João. Jesús o escolheu para as fileiras dos Apóstolos (Evangelho). Ele Lhe foi fiel até a morte. (Communio)

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihí autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessionem meam et resurrectionem meam. *W* Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o poder dêles. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui hujus diéi venerándam sanctámque lætítiam in beáti Apóstoli tui Bartholomæi festivitáte tribuísti: da Ecclesiæ tuæ, quæsumus; et amáre quod credidit, et prædicáre quod dócuit. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que nos proporcionais neste dia, uma religiosa e santa alegria, celebrando a festividade de vosso Apóstolo S. Bartolomeu, concedei à vossa Igreja a graça de amar o que êle creu e de pregar o que êle ensinou. Por N. S.

Epístola (1 Cor. 12, 27-31)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

Fratres: Vos estis corpus Christi et membra de membro. Et quosdam quidem posuit Deus in Ecclesia primum apostolos, secundo prophetas, tertio doctores, deinde virtutes, exinde gratias curacionum, opitulaciones, gubernaciones, genera linguarum, interpretaciones sermonum. Numquid omnes apostoli? numquid omnes prophetæ? numquid omnes doctores? numquid omnes virtutes? numquid omnes gratiam habent curacionum? numquid omnes linguis loquuntur? numquid omnes interpretantur? Æmulamini autem charismata meliora.

Irmãos: Vós sois o Corpo do Cristo e cada um, membro d'Ele. Assim Deus estabeleceu na Igreja, primeiramente os Apóstolos, em segundo lugar os Profetas e em terceiro os Doutores; depois os que fazem milagres, os que têm o dom de curar, de assistir, de governar, de falar diversas línguas, de interpretar as revelações. Porventura, são Apóstolos todos eles? Todos, Profetas? Todos, Doutores? Acaso, todos fazem milagres? Têm todos o poder de curar enfermidades? Falam todos várias línguas? Têm todos o dom de as interpretar? Aspirai, vós, aos melhores dons.

Graduale (Ps. 44, 17 et 18)

Constitues eos principes super omnem terram: memores erunt nominis tui, Domine. ✠ Pro patribus tuis nati sunt tibi filii: propterea populi confitebuntur tibi.

Alleluia, alleluia. ✠ Te gloriosus Apostolorum chorus laudat, Domine. Alleluia.

Vós os estabeleceis príncipes por toda a terra; e eles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. ✠ Em lugar de vossos pais vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. ✠ A Vós, Senhor, louva o glorioso cântico dos Apóstolos. Aleluia.

Evangelium (Luc. 6, 12 et 19)

Sequentia sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Exiit Jesus in montem orare, et erat pernoctans in oratione Dei. Et cum dies factus esset, vocavit discipulos suos, et elegit duodecim ex ipsis

Naquele tempo, subiu Jesus a um monte a orar e ali passou a noite em oração a Deus. Quando foi dia, chamou os seus discipulos e escolheu doze, dentre eles (aos quais cha-

(quos et Apóstolos nominávit): Simónem, quem cognominávit Petrum, et Andréam fratrem ejus, Jacobum et Joánnem, Philíppum et Bartholomæum, Matthæum et Thomam, Jacobum Alpháei et Simónem, qui vocátur Zelótes, et Judam Jacóbi et Judam Iscariótem, qui fuit próditor. Et descéndens cum illis, stetit in loco campéstri, et turba discipulórum ejus, et multitúdo copiósa plebis ab omni Judæa, et Jerúsalem, et marítima, et Tyri, et Sidónis, qui vénerant, ut audírent eum et sanaréntur a languóribus suis. Et, qui vexabántur a spirítibus immúndis, curabántur. Et omnis turba quærébat eum tângere: quia virtus de illo exíbat, et sanábat omnes.

mou Apóstolos): Simão a quem deu o nome de Pedro, e André, seu irmão, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu, Mateus e Tomé, Tiago, filho de Alfeu e Simão, chamado o Zelador, Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes que foi o traidor. Depois, descendo com êles, parou em uma planície com grande número de seus discipulos e muita gente de toda a Judéia e Jerusalém, da região marítima de Tiro e de Sidon, que tinham vindo para O ouvir e serem curados de suas enfermidades. Também os que eram atormentados por espíritos imundos, foram curados. E procurava todo o povo tocar em Jesús, porque saía d'Ele uma fôrça e curava a todos. — Credo.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

Secreta

Beáti Apóstoli tui Bartholomæi solémnia recenséntes, quæsumus, Dómine: ut ejus auxílio tua benefícia capíamus, pro quo tibi laudis hóstias immolámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que, celebrando a festa de vosso Apóstolo S. Bartolomeu, alcancemos vossos benefícios pelo auxílio daquele em cuja honra Vos oferecemos estas hóstias de louvor. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, judicántes duódecim tribus Israël, dicit Dóminus.

Vós que me seguistes assentar-vos-eis em tronos e julgareis as doze tribos de Israel, diz o Senhor.

Postcommunio

Sumptum, Dómine, pignus redemptiónis æternæ: sit nobis, quæsumus; interveniēte beáto Bartholomæo Apóstolo tuo, vitæ præsentis auxiliū páriter et futuræ. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, permiti que o penhor da Redenção, que recebemos por intercessão de S. Bartolomeu, vosso Apóstolo, nos sirva de auxílio para a vida presente e para a futura. Por N. S.

25 de agosto, **S. Luis, Rei, C. † 1270, sd. — A**

1) A.-D. de Maranhão: Padroeiro principal da A.-D.

2) D. de Cáceres: Titular da igr. Ct.

1 e 2: Dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

S. Luiz IX, Rei da França de 1226 a 1270, era um modelo de príncipe cristão. Todo o tempo de seu reinado, esforçou-se por desenvolver a vida da Igreja e praticar a justiça (Evangelho). Na segunda Cruzada que empreendeu, morreu de peste, diante de Tunis.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Ludovicum Confessorem tuum de terréno regno ad cælestis regni glóriam transtulisti: ejus, quæsumus, méritis et intercessióne, Regis regum Jesu Christi, Fílii tui, fácias nos esse consórtes: Qui tecum vivit et regnat.

O' Deus, que elevastes o vosso Confessor S. Luis, do reino terrestre à glória celeste, nós Vos suplicamos que, por seus méritos e intercessão, nos façais co-herdeiros do Rei dos reis, Jesús Cristo, vosso Filho, Êle que, sendo Deus, convosco, vive e reina.

Lectio (Iustum), à pag. [15].

Evangelium (Luc. 19, 12-26)

Sequéntia sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discipulis suis parabolam hanc: Homo quídam nóbilis ábiit in regiónem longínquam accípere sibi regnum, et revérti. Vocátis autem decem servis suis, dedit eis decem mnas, et ait ad illos: Negotiámini, dum vénio. Cives autem ejus óderant eum: et misérunt legatióem post illum, dicétes: Nólui-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: Um homem, de nobre linhagem, retirou-se para uma região longínqua a fim de receber um reino e depois regressar. Chamando dez de seus servos, deu-lhes dez minas, [moedas de prata] e lhes disse: Negociái com elas, até que eu regressasse. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram

mus hunc regnare super nos. Et factum est, ut rediret accepto regno: et iussit vocari servos, quibus dedit pecuniam, ut sciret, quantum quisque negotiatus esset. Venit autem primus, dicens: Domine, mna tua decem mnas acquisivit. Et ait illi: Euge, bone serve, quia in modico fuisti fidelis, eris potestatem habens super decem civitates. Et alter venit, dicens: Domine, mna tua fecit quinque mnas. Et huic ait: Et tu esto super quinque civitates. Et alter venit, dicens: Domine, ecce, mna tua, quam habui repositam in sudario: timui enim te, quia homo austerus es: tollis, quod non posuisti, et metis, quod non seminasti. Dicit ei: De ore tuo te iudico, serve nequam. Sciebas, quod ego homo austerus sum, tollens, quod non posui, et metens, quod non seminavi: et quare non dedisti pecuniam meam ad mensam, ut ego veniens cum usuris utique exegissem illam? Et astantibus dixit: Aufer te ab illo mnam et date illi, quid decem mnas habet. Et dixerunt ei: Domine, habet decem mnas. Dico autem vobis: Quia omni habenti dabitur, et abundabit: ab eo autem, qui non habet, et, quod habet, auferetur ab eo.

já tem e êle ficará na abundância, mas ao que não tem, tomar-se-á mesmo o que possui.

uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que êle voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os servos aos quais dera o dinheiro, para saber como êles o tinham valorizado. Apresentou-se, pois, o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina produziu dez minas. E êle respondeu: Está bem, servo bom, porque foste fiel em pouca coisa, terás poder sobre dez cidades. Veio o segundo e disse: Senhor, a tua mina produziu cinco minas. E êle lhe disse: E tu, sê o senhor de cinco cidades. Um outro veio depois, dizendo: Senhor, eis a tua mina que eu guardei, envolta num lenço, porque tinha medo de ti, por seres um homem severo; tiras o que não depositaste e recolhes o que não semeaste. Disse-lhe êle: Por tua própria boca, eu te julgo, servo mau. Sabias que sou um homem severo, tirando o que não depositei e recolhendo o que não semei. Por que então não puseste o meu dinheiro num banco, a fim de que, em meu regresso, eu o retirasse com os juros? E aos que estavam presentes, disse: Tomai-lhe a mina, e dai-a ao que tem dez. E êles disseram: Senhor, este já possui dez minas. Eu vos digo, retrucou o Senhor: dar-se-á ao que

Secreta

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, sicut beátus Ludovicus Confessor tuus, spretis mundi oblectamentis, soli Regi Christo placere stúduit; ita ejus orátio nos tibi reddat accéptos. Per eúndem D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei-nos que, assim como vosso Confessor S. Luis, desprezando os prazeres do mundo, só procurou agradar ao Cristo, seu Rei único, assim também a sua oração nos torne agradáveis a Vós. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Deus, qui beátum Confessorem tuum Ludovicum mirificásti in terris, et gloriosum in cælis fecísti: eúndem, quæsumus, Ecclésiæ tuæ constitue defensorem. Per D. N.

O' Deus, que fizestes a vosso Confessor S. Luis admirável por sua vida na terra, e o tornastes glorioso nos céus, nós Vos pedimos que o façais, igualmente, defensor de vossa Igreja. Por N. S.

26 de agosto, **S. Zefirino**, Pp. M. † 217, s. — R

Governou a Igreja de 198 a 217.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

27 de agosto, **S. José de Calasanza**, C. † 1648

Dpl. — A

Natural da Espanha, ordenou-se presbítero e dedicou-se à instrução da mocidade (Oração, Evangelho). Distinguiu-se por uma grande paciência nas adversidades (Leitura).

A.-D. de Maceió: Nossa Senhora dos Prazeres, Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum. Missa: Salve Sancta Parens, à pag. [89]. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Introitus (Ps. 33, 12 — ib. 2)

Veníte, filii, audíte me: timorem Dómini docébo vos. Ps. Benedícam Dóminum in omni témpore: semper laus ejus in ore meo. **V** Glória Patri.

Vinde, filhos, ouvi-me: eu vos ensinarei a temer o Senhor. Ps. Bendirei o Senhor em todo o tempo; seu louvor estará sempre em minha bôca. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per sanctum Josephum Confessorem tuum, ad erudiendam spírítu intelligéntiæ ac pietátis ju-

O' Deus, que por meio de vosso Confessor S. José, Vos dignastes prover de novas fôrças a vossa Igreja para formar a

ventútem, novum Ecclésiæ tuæ subsidium providere dignatus es: præsta, quæsumus; nos, ejus exemplo et intercessiõne, ita facere et docere, ut præmia consequamur æterna. Per D. N.

juventude no espírito da ciência e piedade, concedei, Vos suplicamos, que, por seu exemplo e sua intercessão, de tal maneira possamos agir e ensinar que alcancemos o prêmio da recompensa eterna. Por N. S.

Lectio (Iustum), à pag. [15].

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí medítábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdicium. **V** Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. **V** A lei de seu Deus está em seu coração; e os seus passos não vacilarão.

Allelúia, allelúia. **V** (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentationem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet coronam vitæ. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Feliz o homem que suporta a tentação, porque quando fôr provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Evangelium (Accesserunt), da festa de S. Miguel Arcanjo, em 29 de setembro, até as palavras: Me suscipit.

Offertorium (Ps. 9, 17)

Desidérium páuperum exaudivit Dóminus: præparatiõnem cordis eórum audivit auris tua.

O Senhor atendeu aos desejos dos pobres; vosso ouvido escutou as súplicas de seu coração.

Secreta

Altáre tuum, Dómine, muneribus cumulámus oblátis: ut ejus nobis fiant supplicatiõne propítia, cujus nos donásti patrocínio adjuvári. Per D. N.

Depositamos, Senhor, em vossos altares as oferendas, para que nos alcancem misericórdia pela intercessão do Santo com o patrocínio do qual nos quisestes auxiliar. Por N. S.

Communio (Marc. 10, 14)

Sínite párvulos venire ad me, et ne prohibuéritis eos: tálíum est enim regnum Dei.

Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis; porque destes é o Reino dos céus.

Postcommunio

Sanctificáti, Dómine, salutarí mystério: quæsumus; ut, intercedente sancto Jo-

Santificados, Senhor, com o Mistério de salvação, Vos rogamos que, por intercessão de

sépho Confessóre tuo, ad | S. José, vosso Confessor, suba-
majus semper proficiámus | mos sempre a um mais alto
pietátis increméntum. Per | grau de perfeição. Por N. S.
D. N.

28 de agosto, **S. Agostinho**, B. C. Dr. † 430, dpl. — A

Nasceu em Tagaste, na África, em 354. Conforme suas próprias "Confissões", levou uma vida bastante mundana. As constantes orações de sua mãe, Santa Mônica, e a pregação de Santo Ambrósio o trouxeram à fé e ao estudo da Sagrada Escritura. Batizou-se em 387. Ordenou-se Sacerdote e foi eleito Bispo de Hipona. Como tal, exerceu o munus pastoral com grande zelo. É o maior dos Doutores da Igreja no Ocidente, por seus numerosos e importantíssimos escritos, especialmente os tratados sôbre a graça.

Com. de S. Hermes, M. † 130.

Missa: In médio, à pag. [47], exceto:

1. Oratio

Adésto supplicatióñibus nostris, omnípotens Deus: et, quibus fidúciã sperándæ pietátis indúlges, intercedénte beáto Augustíno Confessóre tuo atque Pontífice, consuétæ misericórdiæ tríbue benígnus efféctum. Per D. N.

Atendei às nossas súplicas, ó Deus onipotente, e visto que nos permitis confiarmos em vossa bondade, pela intercessão de S. Agostinho, vosso Confessor e Pontífice, concedei-nos, benigno, o efeito de vossa habitual misericórdia. Por N. S.

2. Oratio (do S. M.)

Deus, qui beátum Hermétem Mártirem tuum virtúte constántiæ in passióne roborásti: ex ejus nobis imitatióne tríbue; pro amóre tuo própsera mundi despícere, et nulla ejus advérsa formidáre. Per D. N.

O' Deus, que fortaleceste a S. Hermes, vosso Mártir; com a virtude da constância no sofrimento, fazei que, imitando-o, desprezemos por vosso amor os prazeres do mundo e não receemos nenhuma de suas adversidades. Por N. S.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí meditábuntur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdiçium. *V* Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 88, 21) Inveni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum. Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. *V* A lei de seu Deus está em seu coração; e os seus passos não vacilarão. Aleluia, aleluia. *V* Escolhi Davi, para meu servo e com o meu santo óleo o ungi. Aleluia.

2. Secreta (do S. M.)

Sacrificium tibi, Dómine, laudis offérimus in tuórum commemoratióne Sanctórum: da, quæsumus; ut, quod illis cóntulit glóriam, nobis prosit ad salútem. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, um sacrifício de louvor em memória de vossos Santos; fazei, Vos pedimos, que nos sirva para a salvação o que lhes alcançou a glória. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Repléti, Dómine, benedictiõe cælésti, quæsumus cleméntiam tuam: ut, intercedente beáto Herméte Mártire tuo, quæ humíliter gérimus, salúbriter sentiámus. Per D. N.

Saciados, Senhor, com a bênção celestial, rogamos à vossa clemência que, pelas súplicas de vosso santo Mártir Hermes, nos aproveitem os Mistérios que humildemente celebramos. Por N. S.

29 de agosto, **Degolação de S. João Batista**

Dpl. m. — R

O Evangelho nos narra o assunto da festa de hoje.

Com. de Santa Sabina, M. † 114.

Introitus (Ps. 118, 46-47 — Ps. 91, 2)

Loquébar de testimoniis tuis in conspéctu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. *¶* Glória Patri.

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amei. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos a vosso Nome, ó Altíssimo. *¶* Glória ao Padre.

1. Oratio

Sancti Joánnis Baptistæ Præcursóris et Mártiris tui, quæsumus, Dómine, veneránda festívitás: salutáris auxilií nobis præstet efféctum: Qui vivís et regnas.

Nós Vos rogamos, Senhor, que a solene festividade de vosso Precursor e Mártir S. João Batista nos alcance assistência eficaz para nossa salvação. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Oratio (de Santa Sabina)

Deus, qui inter cétera poténtiæ tuæ mirácula étiam in sexu frágili victóriam mar-

O' Deus, que entre outros milagres de vosso poder, destes ao sexo frágil a vitória do

týrii contulísti: concéde propítius; ut, qui beátæ Sabínæ Mártýris tuæ natalítia cólimus, per ejus ad te exémpla gradiámur. Per D. N.

Lectio (Jer. I, 17-19)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Factum est verbum Dómini ad me, dicens: Accíngelumbos tuos, et surge, et lóquere ad Judá ómnia, quæ ego præcípíotibi. Ne formídes a fácie eórum: nec enim timére te fáciam vultum eórum. Ego quippe dedi te hódie in civítatem munítam, et in colúmnam férream, et in murum áreum, super omnem terram, régibus Judá, princípibus ejus, et sacerdotibus, et pópulo terræ. Et bellábunt advérsum te, et non prævalébunt: quia ego tecum sum, ait Dóminus, ut líberem te.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. *℟* (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. *℟* (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Evangelium (Marc. 6, 17-29)

Sequéntia sancti Evangélli secúndum Marcum.

In illo témpore: Misit Heródes, ac ténuít Joánnem,

martírio, concedei-nos propí-cio, que, venerando o natalício de Santa Sabína, vossa Mártir, caminhemos para Vós, imitando os seus exemplos. Por N. S.

Naqueles dias, a palavra do Senhor me foi dirigida nestes têrmos: Cinge os teus rins e levanta-te; e dize a Judá tudo quanto eu te prescrevo. Não temas aparecer diante dêles, porque farei com que não tenhais mêdo em sua presença. Pois eu te estabeleci hoje como uma cidade forte, como uma coluna de ferro e um muro de bronze, contra tôda a região, contra os reis de Judá, seus príncipes e sacerdotes, e o povo da terra. Êles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu estou contigo, para te libertar, diz o Senhor.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano, na casa do Senhor. *℟* Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia, e a vossa fidelidade durante a noite.

Aleluia, aleluia. *℟* O Justo germina como o lírio, e floresce para sempre diante do Senhor. Aleluia.

Naquele tempo, Herodes ordenara que prendessem a João, e

et vinxit eum in cárcere propter Herodiádem, uxórem Philíppi fratris sui, quia dúxerat eam. Dicébat enim Joánnes Heródi: Non licet tibi habére uxórem fratris tui. Heródias autem insidiabátur illi, et volébat occídere eum, nec póterat. Heródes enim metuébat Joánnem, sciens eum virum justum et sanctum: et custodiébat eum, et audíto eo multa faciébat, et libénter eum audiébat. Et cum dies opportunus accidísset, Heródes natális sui cenam fecit princípibus et tribúnis et primis Galiléæ. Cumque introísset fília ipsíus Herodiádis, et saltásset, et placuíssset Heródi simúlque recumbéntibus; rex ait puélæ: Pete a me, quod vis, et dabo tibi. Et jurávit illi: Quia quidquid petieris dabo tibi, licet dimídiu regni mei. Quæ cum exíisset, dixit matri suæ: Quid petam? At illa dixit: Caput Joánnis Baptistæ. Cumque introísset statim cum festinátione ad regem, petívit dicens: Volo, ut prótinus des mihi in disco caput Joánnis Baptistæ. Et contristátus est rex: propter jusjurándum et propter simul discumbéntes nóluit eam contristáre: sed misso spiculátore, præcépit afférrí caput ejus in disco. Et decollávit eum in cárcere. Et áttulit caput ejus in disco:

o pusera em cadeias, na prisão, por causa da mulher de seu irmão Filipe, Herodiades, que êle havia desposado. Dissera João a Herodes: Não te é lícito tomares a espôsa de teu irmão. Ora, Herodiades, por isso, preparava-lhe ciladas e queria matá-lo, mas não o conseguia, porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo; êle o favorecia, fazendo muitas coisas por seus conselhos, e o ouvia de boa vontade. Chegando um dia oportuno, o aniversário de seu nascimento, Herodes deu um grande banquete aos príncipes da côrte, aos tribunos e aos nobres da Galiléia. Tendo entrado a filha de Herodiades e tendo dansado, agradeu a Herodes e aos que estavam presentes, dizendo o rei à donzela: Pede-me quanto quiseres e eu to darei, mesmo que seja a metade de meus domínios. Ela saiu e disse à sua mãe: Que pedirei? Sua mãe respondeu-lhe: A cabeça de João Batista. E logo ela voltou com muita pressa junto ao rei e pediu: Quero que me dê, neste instante, sôbre um prato, a cabeça de João Batista. O rei se entristeceu; no entanto, por causa do seu juramento e daqueles que estavam presentes, não a quis contristar com uma recusa. Enviou, pois, um de seus guardas e ordenou-lhe que trouxesse a cabeça de João num prato. O guarda o decapitou na prisão e colocando a

et dedit illud puellæ, et puella dedit matri suæ. Quo audito, discipuli ejus venerunt et tulerunt corpus ejus: et posuerunt illud in monumento.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtute tua, Dómine, lætabitur justus, et super salutare tuum exultabit vehementer: desiderium animæ ejus tribuisti ei.

1. Secreta

Múnera, quæ tibi, Dómine, pro sancti Mátyris tui Joannis Baptistæ passióne deferimus: quæsumus; ut ejus obtentu nobis proficiant ad salutem. Per D. N.

2. Secreta (de Santa Sabina)

Hóstias tibi, Dómine, beætæ Sabinæ Mátyris tuæ dicatas méritis, benígnus assume: et ad perpétuum nobis tribue provenire subsidium. Per D. N.

Communio (Ps. 20, 4)

Posuisti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretioso.

1. Postcommunio

Cónferat nobis, Dómine, sancti Joannis Baptistæ solémnitas; ut et magnífica sacramenta, quæ súmpsimus, significata venerémur, et in nobis pótius édita gaudeamus. Per D. N.

2. Postcommunio (de Santa Sabina)

Divíni múneris largítate satiati, quæsumus, Dómine,

cabeça de João num prato, êle a levou à jovem e a jovem a deu à sua mãe. Sabendo disto os discipulos de João vieram e tomaram o seu corpo, depositando-o num sepulcro.

O Justo se regozijará com o vosso poder, Senhor, e exultará em extremo, por o salvardes; pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os dons que oferecemos para honrar a paixão de vosso Mártir, S. João Batista, graças à sua mediação nos aproveitem para a salvação. Por N. S.

Aceítai bondosamente, Senhor, as hóstias oferecidas em honra dos méritos de Santa Sabina, vossa Mártir, e concedei que nos sirvam de perpétuo auxílio. Por N. S.

Pusestes, Senhor, em sua cabeça, uma coroa de pedras preciosas.

Senhor, alcance-nos a solenidade de S. João Batista, que veneremos nos magníficos Sacramentos que temos recebido aquilo que êles significam, e mais ainda nos alegremos por seus efeitos em nós. Por N. S.

Saciados com a riqueza de vosso Dom, Vos rogamos,

Deus noster: ut, intercedente beáta Sabína Mártire tua, in ejus semper participatióne vivámus. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, que, por intercessão de Santa Sabína, vossa Mártir, vivamos sempre na participação dêste Sacramento. Por N. S.

30 de agosto, no Brasil:

Santa Rosa de Lima, Vg. Padroeira principal da América Latina, dpl. I. cl. com oitava comum — A

Nasceu S.ta Rosa de S.ta Maria, em Lima, no ano de 1586 e morreu em 1617, depois de uma vida de duras provações, calúnias e perseguições, pacientemente suportadas. Não contente com tudo isto, e seguindo o exemplo de Santa Catarina de Sena, como terceira dominicana, espontaneamente se submeteu a extraordinárias mortificações e jejuns. Êste seu amor ao sofrimento lhe mereceu também singulares consolações e um comércio verdadeiramente familiar com a Mãe de Deus e o seu santo Anjo da Guarda. Sendo ela a ún ca que até hoje foi distinguida como Santa com as honras dos altares na América Latina, com certeza protegerá êstes países de maneira especial. Jubilosos celebramos com o côro dos Santos e Anjos a sua festa (Introito), e suplicamos a Deus a graça de imitar as suas virtudes (Oração), para também com ela um dia reinarmos na glória (Postcommunio).

No Brasil omíte-se a com. dos Ss. Félix e Adauto, Ms.

Durante a oitava, não se celebrando uma festa de rito dpl. ou domingo, diz-se a mesma Missa da festa, rezando-se sempre o Credo.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Rosæ Vírginis: de cujus solemnitate gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. *℟* Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Santa Virgem Rosa; nesta solenidade se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Bonórum ómnium largítor, omnípotens Deus, qui beátam Rosam, cæléstis grátiaæ róre prævéntam, virginitátis et paciéntiaæ decóre Indis floréscere voluísti: da nobis fámulis tuis; ut, in odórem suavitatís ejus currétes,

O' Deus onipotente, Dispensador de todos os bens, desde cedo enriqueceste Santa Rosa com o orvalho celestial de vossa graça e a fizestes florescer entre os Índios com o brilho da virgindade e da paciência, concedei a vossos ser-

Christi bonus odor effici mereamur: Qui tecum vivit. vos que, correndo após o perfume de suas virtudes mereçam tornar-se o bom odor do Cristo, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Epístola (2. Cor. 10, 17-18; 11, 1-2)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

Fratres: Qui gloriatur, in Dómino gloriétur. Non enim qui seipsum commendat, ille probatus est: sed quem Deus commendat. Utinam sustinerétis módicum quid insipientiæ meæ, sed et supportáte me: æmulator enim vos Dei æmulatione. Despónði enim vos uní viro vírginem castam exhibére Christo.

to, para vos apresentar

Irmãos: Aquêle que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é o que se recomenda a si mesmo que é aprovado, mas, sim, aquêle que Deus recomenda. Ah! se quisésseis suportar um pouco de loucura da minha parte, mas suportai-me ainda. Porque estou zeloso de vós, com zêlo de Deus. Com efeito, eu vos desposei com um Espôso único, o Cristo, para vos apresentar a Ele como uma virgem pura.

Graduale (Ps. 45, 6 et 5)

Adjuvabit eam Deus vultu suo: Deus in médio ejus, non commovébitur. *V* Fluminis ímpetus lætíficat civitatem Dei, sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

Alleluía, alleluía. *V* (Eccli. 50, 8) Quasi arcus refúlgens inter nébulas glóriæ: et quasi flos rosárum in diébus vernis. Alleluía.

Deus a ajuda com o seu olhar. Deus está com ela e não a deixará fraquear. *V* As torrentes do rio alegram a cidade de Deus. O Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Aleluía, aleluía. *V* Ela é como o arco-íris que reluz entre as nuvens transparentes; como a flôr da roseira nos dias de primavera. Aleluía.

Evangelium (Matth. 13, 31-35)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum grano sinápis, quod accípiens homo seminávit in agro suo: quod mínimum quidem est ómnibus: cum autem créverit, majus est

Naquele tempo, propôs Jesús esta parábola ao povo, que O seguira: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou em seu campo. Este grão é, na verdade, a menor de tôdas as sementes; mas de-

ómnibus oléribus, et fit árbor, ita ut vólucres cæli véniant et hábitent in ramis ejus. Aliam parábolam locútus est eis: Símile est regnum cælórum fermento, quod accéptum múlier abscondit in farínæ satis tribus, donec fermentátum est totum. Hæc ómnia locútus est Jesus in parábolis ad turbas: et sine parábolis non loquebátur eis: ut implerétur quod dictum erat per Prophétam dicéntem: Apériam in parábolis os meum, eructábo abscondita a constitutióne mundi.

Offertorium (Eccli. 39, 17-18)

Obaudíte me, divíni fructus, et quasi rosa plantáta super rivos aquárum fructificáte: quasi Líbanus odórem suavítatis habéte.

Secreta

Accépta sint tibi, Dómine, laudis hóstiæ, quas humíliter immolámus, beátæ Rosæ Vírginis fragrántia perfúsas: ut illi cónferant ad honórem; et nobis propitiatóriæ reddántur ad salútem. Per D. N.

Communio (Eccli. 39, 19)

Floréte, flores, quasi lílium, et callaudáte cánticum: et benedícite Dóminum in opéribus suis.

Postcommunio

Ascéndant ad te, Dómine, preces nostræ beátæ Rosæ Vírginis suavítatem redo-

pois de crescida, é a maior de tôdas as hortaliças, e chega a tornar-se uma árvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre os seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino do céu é semelhante ao fermento que uma mulher toma, e põe em três medidas de farinha até que tôda ela fique levedada. Tôdas estas coisas disse Jesús ao povo em parábolas, e sem parábolas não lhes falava para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: Abrirei em parábolas os meus lábios; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo. — Credo.

Escutai-me, vós que sois uma raça divina, e como o rosal plantado nas margens das águas, frutificai. Exalai um aroma suave como o do Líbano.

Sejam aceitas por Vós, Senhor, estas hóstias de louvor, as quais, inundadas da fragrância da S.^{ta} Virgem Rosa, humildemente Vos imolamos, a fim de que para ela sejam aumento de glória e a nós, alcancem a salvação. Por N. S.

Daí viçosas flores como o lírio, e entoai cânticos de louvor; bendizei o Senhor em suas obras.

Subam a Vós, Senhor, as nossas preces, rescendentes da suavidade da S.^{ta} Virgem Rosa,

lentes: ut, cælestibus dápi- | a fim de que, reconfortados na
bus temporáliter recreáti, | vida presente com os Banque-
ætérni convívii dulcédine | tes celestes, gozemos a doçura
perfruámur. Per D. N. | do convívio eterno. Por N. S.

31 de agosto, **S. Raimundo Nonato, C. † 1240**
Dpl. — A

Da Ordem dos Mercedários, trabalhou sem descanso no resgate dos cativos na África (Oração), dando-se a si mesmo como refém quando não tinha outros meios.

No Brasil: Com. da oitava de Santa Rosa, à pag. 1016.

Missa: Os justí (1), à pag. [5], exceto:

Oratio

Deus, qui in liberándis fidé- | O' Deus, que fizestes admirá-
libus tuis ab impiórum cap- | vel a vossó Confessor S. Rai-
tivitate beátum Raymún- | mundo, no zêlo em libertar os
dum Confessórem tuum mi- | vossos fiéis cativos do poder
rábilem effecísti: ejus nobis | dos pagãos, dá-nos por sua
intercessióne concéde; ut, | intercessão que, livres dos la-
a peccatórum vínculis abso- | ços dos pecados, pratiquemos
lúti, quæ tibi sunt plácita, | com liberdade de espírito aqui-
líberis méntibus exsequá- | lo que Vos é agradável. Por
mur. Per D. N. | N. S.

FESTAS DO MÊS DE SETEMBRO

Nas Missas de rito sd. ou s. as Orações que se acrescentam em 2. e 3. lugar, são as do Tempo depois de Pentecostes, à pag. 707, n. 7.

1. de set. no Brasil:

Durante a oitava de S.^{ta} Rosa de Lima, sd. — A

1) **A.-D. do Pará:** N.^a S.^a de Belém, Padroeira da Cidade e A.-D.

2) **D. do Crato:** Nossa Senhora da Penha, Titular da igr. Ct. e Padroeira principal da Cidade e da Diocese. — Dia santo de guarda.

1 e 2 dpl. I. cl. com oitava comum. Missa no Próprio do Brasil. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Missa como na festa, à pag. 1016.

1. Com. de S. Egídio, Ab. † 825. Ors. da Missa: Os justí (2) à pag. [57].

2. Com. dos Doze Irmãos, Ms. † 300, com as Ors. seguintes:

3. Oratio (dos Ss. Ms.)

Fratérna nos, Dómine, Már- | Senhor, alegre-nos êste côro
tyrum tuórum coróna lætí- | de irmãos, vossos Mártires, e
ficet: quæ et fidei nostræ | proporcione à nossa fé aumen-
præbeat increménta virtú- | to nas virtudes, consolando-
tum, et múltiplici nos suf- | nos a sua múltipla intercessão.
frágio consolétur. Per D. N. | Por N. S.

3. Secreta (dos Ss. Ms.)

Mystéria tua, Dómine, pro sanctórum Mártýrum tuórum commemoratióne devóta mente tractémus: quibus nobis et præsidium crescat et gáudium. Per D. N.

Senhor, dai-nos celebrar com devoção os vossos sagrados Mistérios, a fim de que aumente para nós o vosso auxílio e a nossa alegria. Por N. S.

3. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, quorum memóriam sacraménti participatióne recólimus, fidem quoque proficiendo sectémur. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, progredindo, sigamos também em sua fé os Mártires cuja memória honramos pela participação neste Sacramento. Por N. S.

2 de set. S. Estêvão, Rei C. † 1038, sd. — A

Como Rei da Hungria, converteu o seu povo ao Cristianismo, merecendo o título de "Apóstolo da Hungria".

No Brasil: Com. da oitava de Santa Rosa, à pag. 1016.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Concede, quæsumus, Ecclesiæ tuæ, omnipotens Deus: ut beátum Stéphanum Confessórem tuum, quem regnántem in terris propagatórem hábuit, propugnatórem habére mereátur gloriósum in cælis. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei à vossa Igreja, que, assim como teve como propagador o vosso Confessor S. Estêvão, enquanto reinava na terra, assim o tenha como glorioso defensor nos céus. Por N. S.

Evangelium (Homo quídam), à pag. 1007.

Secreta

Réspice, quas offérimus, hostias, omnipotens Deus: et præsta; ut, qui passiónis Domínicæ mystéria celebrámus, imitémur quod ágimus. Per eúndem D. N.

Olhai, ó Deus onipotente, para o Sacrifício que Vos oferecemos e concedei aos que celebramos os mistérios da Paixão do Senhor, imitemos o que praticamos. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut beáti Stéphani Confessóris tui fidem congrua devotióne sectémur;

Concedei, Vos pedimos, ó Deus onipotente, que imitemos com a devida piedade a fé de vosso Confessor S. Estêvão,

qui, pro ejúsdem fidei dilata-
tatione, de terreno regno
ad cælestis regni glóriam
mérui pervenire. Per D. N. | que, pela propagação da mes-
ma fé, mereceu passar da rea-
leza terrestre para a glória
da realeza celestial. Por N. S.

3 e 4 de set. no Brasil:

Durante a oitava de S.^{ta} Rosa de Lima, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1016.

5 de set. **S. Lourenço Justiniani, B. C. † 1455**

Dpl. — A

Bispo e Patriarca de Veneza, distinguiu-se pela santidade de sua vida e caridade para com os pobres.

No Brasil: Com. da oitava de Santa Rosa, à pag. 1016.

Missa: Statuit (2), à pag. [40].

6 de set. no Brasil:

Oitava de Santa Rosa de Lima, dpl. m. — A

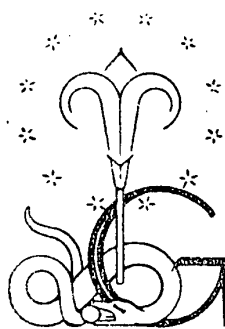
Missa como na festa, à pag. 1016.

7 de setembro, no Brasil:

N.^a Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira principal do Brasil, dpl. l. cl. com oitava comum — A

No livro profético do Novo Testamento, o Apocalipse, fala S. João de um grande signo que apareceu no céu: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma corôa de doze estrêlas sobre a cabeça. É a Mãe do Salvador que se referem estas palavras (Leitura). É ela que continua a proteger os seus filhos em tôdas as partes do mundo, e a defendê-los contra os assaltos do demônio. Por êste motivo a piedade dos povos lhe erige santuários onde é venerada de uma maneira particular.

É sob o título de: Virgem Imaculada, que a Nação Brasileira invoca a sua excelsa Padroeira (Oração). A Mãe de Deus benignamente acolhe-nos debaixo de seu manto protetor, e seguros alcançaremos uma eternidade feliz.



Introitus (Is. 61, 10 — Ps. 29, 2)

audens gaudé
bo in Dómino,
et exsultábit
ánima mea in
Deo meo: quia índuit me
vestiméntis salútis: et indu-
ménto justítiæ circúmdedit

Eu me regozijarei no Senhor,
com efusão, e minha alma
exultará no meu Deus; porque
Ele me revestiu com a vesti-
menta da salvação, e me cobriu
com o manto da justiça, como
espôsa adornada com as suas

me, quasi sponsam ornátam monílibus suis. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me: nec delectásti inimícos meos super me. *W* Glória Patri.

joias. Ps. Exaltar-Vos-ei, Senhor, porque me recebestes e não deixastes que os meus inimigos zombassem de mim. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui per immaculátam Unigéniti tui Matrem in nos fámulos tuos grátiae tuæ dona múltiplicas: concéde propítius; ut, qui ejúsdem Vírginis laudes celebrámus in terris, ipsíus matérnis précibus prámia cónsequi mereámur in cælis. Per eúndem D. N.

O' Deus, que por intercessão da Imaculada Mãe de vosso Unigênito, dispensais generosamente a vossos servos os dons de vossa graça, concedei propício aos que celebramos na terra os louvores desta mesma Virgem, mereçamos alcançar graças às suas preces maternais, a recompensa eterna no céu. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Apoc. 12, 1, 5, 14 et 15-16)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

Signum magnum appáruit in cælo: Múlier amícta sole, et luna sub pédibus ejus, et in cápite ejus coróna stellárum duódecim. Et péperit fílium másculum, qui rectúrus erat omnes gentes in vírga férrea: et raptus est fílius ejus ad Deum, et ad thronum ejus. Et datae sunt mulíeri alæ duæ áquilæ magnæ, ut voláret in desértum in locum suum. Et misit serpens ex ore suo post mulíerem aquam tamquam flumen, ut eam fáceret trahí a flúmine. Et adjúvit terra mulíerem, et apéruit terra os suum, et absórbuit flumen, quod misit draco de ore suo.

Apareceu no céu um grande signo: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo de seus pés, e em sua cabeça uma coroa de 12 estrêlas. E deu à luz um filho varão que havia de reger tôdas as nações com cetro de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o trono d'Ele. Foram, porém, dadas à mulher duas asas de uma grande águia, a fim de voar para o deserto, ao lugar de seu retiro. E a serpente lançou de sua bôca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer com que ela fôsse arrebatada pela corrente. A terra porém veio em auxílio da mulher, e a terra abriu que o dragão tinha vomitado.

sua bôca e enguliu o rio

Graduale (Jud. 13, 23)

Benedicta es tu, Virgo María, a Dómino Deo excélsio, præ ómnibus muliéribus super terram. V (Ibíd. 15, 10) Tu glória Jerúsalem, tu lætítia Israël, tu honorificéntia pópuli nostri.

Allelúia, allelúia. V (Cant. 4, 7) Tota pulchra es, María: et mácula originális non est in te. Allelúia.

Vós fôstes abençoada pelo Senhor, Deus Altíssimo, ó Virgem Maria, superior a tôdas as mulheres da terra. V Sois a glória de Jerusalém, a alegria de Israel e a honra de nosso povo.

Aleluia, aleluia. V Tôda sois formosa, ó Maria, e a mancha original não existe em vós. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 26-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Missus est Angelus Gábriel a Deo in civitátem Galiléæ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsátam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingrêssus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

Offertorium (Luc. 1, 28)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi. E o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. — Credo.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Secreta

Salutárem hóstiam, quam in solemnitáte Immaculátæ Conceptionis beátæ Vírginis Mariæ tibi, Dómine, offérimus, súscipe et præsta: ut, sicut illam tua grátia præveniénte ab omni labe inmúnem profitémur; ita ejus intercessióne a culpis ómnibus liberémur. Per D. N.

Aceitai, Senhor, a Hóstia de salvação que Vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; e assim como acreditamos que ela, preservada por vossa graça, foi isenta de tôda mácula, assim também por sua intercessão concedei sejamos livres de tôda culpa. Por N. S.

Prefácio à pag. 685: Et te in Conceptione Immaculata.

Communio

Gloriosa dicta sunt de te, María: quia fecit tibi magna qui potens est.

Coisas gloriosas se têm dito de vós, ó Maria. Porque grandes coisas vos fêz o Todo Poderoso.

Postcommunio

Sacramenta, quæ súmpsimus, Dómine, Deus noster: illius in nobis culpæ vúlnera réparent; a qua immaculatam beátæ Mariæ Conceptionem singulariter præservásti. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, fazei que os Sacramentos que recebemos nos curem as feridas daquele pecado, de que, por um privilégio especial, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria em sua Conceição Imaculada. Por N. S.

8 de set. **Natividade de N.^a Senhora**, dpl. II. cl. com oitava simples — A

A.-D. de Curitiba: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava com. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Maria é a Aurora que nos deu o Sol da Justiça. Destinada a ser Mãe do Salvador, foi ornada pelo Criador com as mais peregrinas virtudes. E' o mais fiel espelho da própria santidade de Deus. Tabernáculo do Altíssimo, foi, desde a sua entrada no mundo, a mais santa de tôdas as criaturas. Se celebramos o nascimento de S. João Batista por sua santidade, com mais justeza ainda deve ser celebrado o natalício da Mãe Santíssima do Salvador do mundo.

No Introito saudamos a sua dignidade de Mãe de Deus. O louvor da Sabedoria incriada, que ouvimos na Epístola, é aplicado à Santíssima Virgem por causa de sua união íntima com o Filho de Deus, união esta, determinada no plano de Deus, desde tôda a eternidade. No Evangelho passam diante de nós os antepassados de Maria, e pela Comunhão tomamos parte de sua grandeza, incarnando-se em nós o Verbo Divino.

Introitus (— Ps 44, 2)

Salve, sancta Parens, enixa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit in sæcula sæculórum. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. **V** Glória Patri.

Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, por todos os séculos dos séculos. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Fámulis tuis, quæsumus, Dómine, cæléstis grátia munus impertíre: ut, quibus beátæ Vírginis partus éxstitit sa-

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei a vossos servos o dom da graça celestial, e como a Maternidade da Bem-aven-

lúti exórdium; Nativitátis ejus votíva solémnitas pacis tríbuat increméntum. Per D. N.

turada Virgem Maria foi o início de nossa salvação, assim também a piedosa solenidade de sua Natividade nos alcance um aumento de paz. Por N. S.

Nas Missas rezadas, com. de S. Adriano com as Ors. da Missa: In virtúte, à pag. [15].

Lectio (Dóminus possedit me), à pag. 734.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. *V* Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo.

Allelúia, allelúia. *V* Felix es, sacra Virgo María, et omni laude digníssima: quia ex te ortus est sol justítiæ, Christus, Deus noster. Allelúia.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. *V* O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou, feito Homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia, aleluia. *V* Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós nasceu o Sol da justiça, o Cristo, nosso Deus. Aleluia.

Evangelium (Matth. I, 1-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

Liber Generatiónis Jesu Christi, filii David, filii Abraham. Abraham genuit Isaac. Isaac autem genuit Jacob. Jacob autem genuit Judam et fratres ejus. Judas autem genuit Phares et Zaram de Thamar. Phares autem genuit Esron. Esron autem genuit Aram. Aram autem genuit Amínadab. Amínadab autem genuit Naásson. Naásson autem genuit Salmon. Salmon autem genuit Booz de Rahab. Booz autem genuit Obed ex Ruth. Obed autem genuit Jesse. Jesse autem genuit David regem. David autem rex gé-

Genealogia de Jesús Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Abraão gerou Isaac. Isaac gerou a Jacó. Jacó gerou a Judá e seus irmãos. Judá gerou, de Tamar, a Farés e Zara. Farés gerou a Esron. Esron gerou a Arão. Arão gerou a Aminadab. Aminadab gerou a Naasson. Naasson gerou a Salmon. Salmon gerou a Booz, de Rahab. Booz gerou a Obed, de Rute. Obed gerou a Jessé. Jessé gerou o rei Davi. O rei Davi gerou a Salomão, daquela que foi mulher de Urias. Salomão gerou a Roboão. Roboão gerou a Abias. Abias gerou a Asa. Asa gerou

nuit Salomónem ex ea, quæ fuit Uríæ. Sálomon autem genuit Róboam. Róboam autem genuit Abíam. Abías autem genuit Asa. Asa autem genuit Jósaphat. Jósaphat autem genuit Joram. Joram autem genuit Ozíam. Ozías autem genuit Jóatham. Jóatham autem genuit Achaz. Achaz autem genuit Ezechíam. Ezechías autem genuit Manássen. Manáesses autem genuit Amon. Amon autem genuit Josíam. Josías autem genuit Jechoníam et fratres ejus in transmigratióne Babylónis. Et post transmigratiónem Babylónis: Jechonías genuit Saláthiel. Saláthiel autem genuit Zoróbabel. Zoróbabel autem genuit Abiud. Abiud autem genuit Eliácim. Eliácim autem genuit Azor. Azor autem genuit Sadoc. Sadoc autem genuit Achim. Achim autem genuit Eliud. Eliud autem genuit Eleázar. Eleázar autem genuit Mathan. Mathan autem genuit Jacob. Jacob autem genuit Joseph, virum Mariæ, de qua natus est Jesus, qui vocátur Christus.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo.

Secreta

Unigéniti tui, Dómine, nobis succúrrat humanitas: ut, qui natus de Vírgine, matris integritátem non mínuit, sed sacrávit; in Nativitátis ejus solémniis, nostris nos piá-

a Josafá. Josafá gerou a Jorão. Jorão gerou a Ozias. Ozias gerou a Joatão. Joatão gerou a Acaz. Acaz gerou a Ezequias. Ezequias gerou a Manassés. Manassés gerou a Amon. Amon gerou a Josias. Josias gerou a Jeconias e seus irmãos, pelo tempo da transmigração para Babilônia. E depois da transmigração para Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel. Salatiel gerou a Zorobabel. Zorobabel gerou a Abiud. Abiud gerou a Eliacim. Eliacim gerou a Azor. Azor gerou a Sadoc. Sadoc gerou a Achim. Achim gerou a Eliud. Eliud gerou a Eleazar. Eleazar gerou a Matan. Matan gerou a Jacó. E Jacó gerou a José, espôso de Maria, da qual nasceu Jesus que se chama o Cristo. — Credo.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador de tôdas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanecestes sempre Virgem.

Senhor, venha socorrer-nos a Humanidade santa de vosso Filho Unigênito, que, nascendo de uma Virgem, não alterou a integridade de sua Mãe, mas antes a consagrou. Êle nos pu-

| | |
|--|---|
| culis éxuens, oblatiõnem nostram tibi fáciat accé- ptam Jesus Christus, Dómi- nus noster: Qui tecum vivit. nhor, que | rifique de nossas faltas na festa da Natividade de Maria e Vos torne agradável a nossa Obla- ção: Jesús Cristo, Nosso Se- sendo Deus, convosco, vive. |
|--|---|

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Nativitate.

Communio

| | |
|--|---|
| Beáta víscera Mariæ Vírgi- nis, quæ portavérunt æténi Patris Fílium. | Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxe- ram o Filho do Pai Eterno. |
|--|---|

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Súmptimus, Dómine, cele- britátis ánnuæ votíva sa- craménta: præsta, quæsu- mus; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et ætérnæ. Per D. N. | Recebemos, Senhor, o sagrado Mistério que é celebrado nesta solenidade anual e Vos roga- mos que nos sirva de remédio na vida presente e nos condu- za à vida eterna. Por N. S. |
|---|--|

9 de set. no Brasil: Durante a oitava de Nossa Senhora Aparecida, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1021.

Com. de S. Gorgônio, M. † 303.

2. Oratio (do S. M.)

| | |
|--|--|
| Sanctus tuus, Dómine, Gor- gónius sua nos intercessiõne lætíficet: et pia fáciat so- lemnitate gaudere. Per D. N. | Senhor, alegre-nos o vosso Santo Gorgônio com a sua intercessão e faça que nos re- jubilemos com sua piedosa solenidade. Por N. S. |
|--|--|

2. Secreta

| | |
|---|--|
| Grata tibi sit, Dómine, no- stræ servitútis oblátio: pro qua Sanctus Gorgónius Martyr intervéntor exsístat. Per D. N. | Agradável Vos seja, Senhor, a oblação de vossos servos e em favor dela, sirva de inter- cessor o Mártir S. Gorgônio. Por N. S. |
|---|--|

2. Postcommunio

| | |
|--|---|
| Famíliam tuam, Deus, suá- vitas æténa contíngat et végetet: quæ in Mártire tuo Gorgónio Christi, Fílii tui, bono júgiter odóre pa- scátur: Qui tecum vivit. | Suavidade eterna anime e for- taleça, ó Deus, vossa família, e por vosso santo Mártir Gorgô- nio seja continuamente alimen- tada com o bom odor do Cris- to, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina. |
|--|---|

10 de set. **S. Nicolau de Tolentino, C. † 1306**

Dpl. -- A

Eremita de S. Agostinho, resistiu corajosamente a muitas tentações do demônio.

No Brasil: Com. da oitava, à pag. 1021.

Missa: Justus, à pag. [54].

11 de set. no Brasil: **Durante a oitava de Nossa Senhora Aparecida, sd. — A**

Missa como na festa, à pag. 1021.

Com. dos Ss. Proto e Jacinto, Ms. † 257.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Beatorum Mátyrum tuorum Proti et Hyacínthi nos, Dómine, fóveat pretiósá conféssio: et pia júgiter intercésio tueátur. Per D. N.

Senhor, seja-nos proveitosa a preciosa confissão de vossos Mártires Proto e Jacinto, e sua piedosa intercessão sempre nos proteja. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Pro Sanctórum Mátyrum tuorum Proti et Hyacínthi commemoratióne, múnera tibi, Dómine, quæ debémus, exsólvimus: præsta, quæsumus; ut remédium nobis perpétuæ salútis operéntur. Per D. N.

Senhor, em memória de vossos santos Mártires Proto e Jacinto, Vos oferecemos êstes Dons que Vos são devidos e pedimos nos sirvam de remédio eficaz para a salvação eterna. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Ut percépta nos, Dómine, tua sancta puríficent: beatorum Mátyrum tuorum Proti et Hyacínthi, quæsumus, implóret orátio. Per D. N.

Senhor, fazei que os santos Mistérios, recebidos neste momento nos purifiquem, assim Vos pedimos, por intercessão de vossos santos Mártires Proto e Jacinto. Por N. S.

12 de set. **O SS.mo Nome de Maria, dpl. m. — A**

O Papa Inocência XI, em ação de graças pela libertação de Viena, instituiu a festa de hoje. E' uma saudação dos filhos à sua Mãe Santíssima e uma invocação de sua proteção. Nos lugares em que se tornou conhecida a Religião cristã, foi invocado o Nome de Maria.

Introitus (Ps. 44, 13-15 et 16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabuntur omnes dívites plebis: adducéntur Regi Vírgines

Todos os ricos do povo com dádivas suplicam o vosso olhar: vírgens que a seguem,

post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. **℟** Glória Patri.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut fidéles tui, qui sub sanctíssimæ Vírginis Mariæ Nómine et protectióne lætántur; ejus pia intercessióne a cunctis malis liberéntur in terris, et ad gáudia æténa pervenire mereántur in cælis. Per D.N.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es Mater Salvatóris. **℟** Virgo, Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit viscera factus homo. Allelúia, allelúia. **℟** Post partum, Virgo, invioláta permansísti: Dei Génitrix, intercède pro nobis. Allelúia.

Evangelium (Missus est) à pag. 815.

Offertorium (Luc. I, 28 et 42)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Mariæ semper Vírginis intercessióne, ad

serão conduzidas até o Rei; suas companheiras Vos serão apresentadas no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. **℟** Glória ao Padre.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei a vossos fiéis que se alegram com o Nome e a proteção da Santíssima Virgem Maria, que, por sua piedosa intercessão se vejam livres de todos os males na terra e mereçam chegar às alegrias eternas no céu. Por N. S.

Bendita e venerada sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza viestes a ser Mãe do Salvador. **℟** O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem Aquêle que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia, aleluia. **℟** Depois de haverdes dado à luz, permanestes Virgem Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto de vosso ventre.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para a nossa perpétua e presente paz e prosperidade,

perpétuam atque præsentem hæc oblátio nobis proficiat prosperitatem et pacem. Per D. N.

por vossa misericórdia, e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

Beáta víscera Mariæ Virgínis, quæ portavérunt æterni Patris Fílium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Pai eterno.

Posteommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsidiis: da, quæsumus, beátæ Mariæ semper Virgínis patrocíniis nos ubique prótegi; in cuius veneratióne hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Tendo recebido, Senhor, os auxílios de nossa salvação, Vospedimos, concedei, que em todo o lugar nos proteja o patrocínio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êste Sacrifício à vossa divina Majestade. Por N. S.

13 de set. no Brasil: Durante a oitava de Nossa Senhora Aparecida, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1021.

14 de set. Exaltação da Santa Cruz, dpl. II. cl. — R

Em 628, o imperador Heráclio reconduziu em triunfo o Santo Lenho para o Calvário, após tê-lo reconquistado das mãos dos Persas. A festa e a Missa de hoje lembram êste acontecimento. Adoramos a Santa Cruz que nos trouxe a salvação.

No Brasil: Com. da oitava de N. Senhora Aparecida, à pag. 1021.

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vita et resurréctio nostra: per quem salváti et liberáti sumus. Ps. Deus misereátur nostri et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. *V* Glória Patri.

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo; n' Êle está a nossa salvação, vida e ressurreição. Por Êle fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sôbre nós a sua Face e se compadeça de nós. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos hodiérna die Exaltatiónis sanctæ Crucis

O' Deus, que neste dia nos alegras com a solenidade anual

ánna solemnitate lætificas: præsta, quæsumus; ut, cujus mysterium in terra cognovimus, ejus redemptionis præmia in cælo mereámur. Per eúndem D. N.

da Exaltação da Santa Cruz, concedei, Vos imploramos, que, tendo conhecido na terra o Mistério de Jesus Cristo, mereçamos no céu os frutos de sua Redenção. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hoc enim sentite), à pag. 345.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis oboediens usque ad mortem, mortem autem crucis. *℟* Propter quod et Deus exaltávit illum, et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

O Cristo por nós se fêz obediente até à morte e morte de Cruz. *℟* Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Allelúia, allelúia. *℟* Dulce lignum, dulces clavos, dulcía ferens póndera: quæ sola fuísti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Doce Lenho, doces cravos, que precioso fardo suportais! Somente tu, foste digna, ó Cruz, de sustentar o Senhor e Rei dos céus. Aleluia.

Evangelium (Jo. 13, 31-36)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Nunc júdicium est mundi: nunc princeps hujus mundi ejiciétur foras. Et ego si exaltátus fúero a terra, ómnia traham ad meípsum. (Hoc autem dicebat, significans, qua morte esset moritúrus.) Respóndit ei turba: Nos audívimus ex lege, quia Christus manet in ætérnum: et quómodo tu dicis: Opórtet exaltári Fílium hóminis? Quis est iste Fílius hóminis? Dixit ergo eis Jesus: Adhuc módicum lumen in vobis est. Ambuláte, dum lucem habétis, ut non vos ténebræ comprehédant: et

Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: Agora é o julgamento do mundo. Agora é que o príncipe dêste mundo vai ser lançado fora dêle. E eu, quando fôr elevado da terra, tudo atrairei a mim. (Isto Êle dizia para indicar de que morte devia morrer). Respondeu-Lhe a turba: Nós sabemos pela lei que o Cristo permanecerá eternamente. Como então dizeis: E' preciso que o Filho do homem seja elevado? Quem é êsse Filho do homem? Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estará a Luz [Cristo] entre vós. Caminhaí, enquanto ten-

qui ámbulat in ténebris, nescit, quo vadat. Dum lucem habétis, créдите in lucem, ut filii lucis sitis.

crede na luz, a fim de que sejais filhos da luz. — Credo.

Offertorium

Prótege, Dómine, plebem tuam per signum sanctæ Crucis ab ómnibus insídiis inimicórum ómnium: ut tibi grata[m] exhibeámus servitútem, et acceptábile fiat sacrificíum nostrum, allelúia.

Protegei, Senhor, o vosso povo pelo sinal da santa Cruz, contra tôdas as ciladas de todos os inimigos, para que Vos prestemos um serviço santo e Vos agrade o nosso Sacrifício, aleluia.

Secreta

Jesu Christi, Dómini nostri, Córpo et Sanguine, saginándi, per quem Crucis est sanctificátum vexillum: quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut illud adoráre merúimus, ita perénniter ejus glóriæ salutáris potiámur efféctu. Per eúndem D. N.

Querendo nos alimentar com o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesús Cristo por quem foi santificado o estandarte da Cruz, Vos imploramos, ó Senhor, nosso Deus, que, assim como nos foi dado adorá-lo na terra, assim também obtenhamos os efeitos de sua salvação e de sua glória. Pelo mesmo J. C.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio

Per signum Crucis de inimicis nostris líbera nos, Deus noster.

Pelo sinal da Cruz, livrai-nos, Deus nosso, de nossos inimigos.

Postcommunio

Adésto nobis, Dómine, Deus noster: et, quos sanctæ Crucis lætári facis honóre, ejus quoque perpétuis defénde subsidiis. Per D. N.

Assisti-nos, Senhor e Deus nosso, e aos que alegrais com a glória de vossa santa Cruz, defendei também com um perpétuo auxílio. Por N. S.

15 de set. As Sete Dores de N.^a Senhora

Dpl. II. cl. — A

Ds. de Guaxupé e Piauí: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. (Omite-se a com. de S. Nicomedes.)

Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Nas Missas rezadas, com. de S. Nicomedes, M.

Missa como na I. festa, à pag. 822, exceto:

1. Oratio

Deus, in cujus passióne, secundum Simeónis prophetiam, dulcissimam animam gloriósæ Virgínis et Matris Mariæ doloris gladius pertransívit: concéde propítius; ut, qui dolóres ejus venerándo recólimus, passiónis tuæ effectum felicem consequámur: Qui vivís.

O' Deus, em cuja Paixão, segundo a profecia de Simeão, um gládio de dor traspassou o terníssimo coração da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos, propício, que, recordando com veneração as suas Dores, possamos alcançar o feliz efeito de vossa Paixão. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

2. Oratio (do S. M.)

Adésto, Dómine, pópulo tuo: ut, beáti Nicomédís Mártiris tui mérita præclára suscípiens, ad impetrándam misericórdiam tuam semper ejus patrocíniis adjuvétur. Per D. N.

Amparai, Senhor, o vosso povo, a fim de que, celebrando os brilhantes méritos de vosso Mártir, S. Nicomedes, seja sempre ajudado com as suas orações para alcançar a vossa misericórdia. Por N. S.

Em vez do Trato, diz-se:

Allelúia, allelúia. *℟* Stabat sancta María, cæli Regina et mundi Dómina, juxta Crucem Dómini nostri Jesu Christi dolorósa.

Aleluia, aleluia. *℟* Cheia de dores estava de pé a Santa Maria, Rainha do céu e Senhora do mundo, junto da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

No fim da Sequência, acrescenta-se: Aleluia.

2. Secreta (do S. M.)

Súscipe, Dómine, múnera propítius obláta: quæ majestáti tuæ beáti Nicomédís Mártiris comméndet orátio. Per D. N.

Senhor, recebei, propício, os dons que Vos oferecemos, e a oração de vosso santo Mártir Nicomedes os recomende à vossa Majestade. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Puríficent nos, Dómine, sacraménta quæ súmpsimus: et, intercedénte beáto Nicoméde Mártire tuo, a cunctis efficiant vítiis absolutos. Per D. N.

Purifiquem-nos, Senhor, os Sacramentos recebidos e por intercessão de vosso santo Mártir Nicomedes nos livrem de todos os vícios. Por N. S.

16 de set. **Ss. Cornélio, Pp. M. † 253 e Cípriano, B. M. † 258, sd. -- R**

S. Cornélio governou a Igreja de 251 a 253. S. Cipriano, Bispo de Cartago, é célebre por seus escritos. Os dois Santos são nomeados no Cânon da Missa.

Missa: Intret, à pag. [22].

Com. das Santas Eufêmia, Vg. M. Lúcia e S. Geminiano, Ms. 307

2. Oratio

Præsta, Dómine, précibus nostris cum exsultatióne provéntum: ut sanctórum Mártyrum Euphémia, Lúcia et Geminiáni, quorum diem passiónis ánnua devotióne recólimus, étiam fidei constántiam subsequámur. Per D. N.

Concedei, Senhor, às nossas preces, com a alegria festiva a vossa bênção, a fim de que imitemos a constância na fé dos santos Mártires Eufêmia, Lúcia e Geminiano, cujo martírio anualmente celebramos com devoção. Por N. S.

2. Secreta

Vota pópuli tuí, quæsumus, Dómine, propítius inténde: et, quorum nos tríbuis solémnia celebráre, fac gaudére suffrágiis. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, atendei, benigno, aos votos de vosso povo, e permiti que gozemos a proteção dos Santos cuja solenidade nos concedeis celebrar. Por N. S.

2. Postcommunio

Exáudi, Dómine, preces nostras: et sanctórum Mártyrum tuórum Euphémia, Lúcia et Geminiáni, quorum festa solémniter celebrámus, contínuis foveámur auxiliis. Per D. N.

Ouvi, Senhor, as nossas súplicas, e fazei que nos protejam os contínuos auxílios de vossos santos Mártires Eufêmia, Lúcia e Geminiano, cuja solene festa celebramos. Por N. S.

17 de set. **Impressão dos Estigmas de S. Francisco de Assis, C. dpl. — A**

Honramos os estigmas de S. Francisco e pedimos para nós o amor de Jesús Crucificado (Oração, Evangelho).

Missa: Mihi autem, à pag. 1055, exceto:

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui, frigescénte mundo, ad inflammándum corda nostra

Senhor Jesús Cristo, que, ao diminuir a caridade no mundo, quisestes renovar no corpo

tui amoris igne, in carne
beatissimi Francisci passio-
nis tuæ sacra Stigmata re-
novásti: concéde propítius;
ut ejus méritis et précibus
cruce[m] júgiter ferámus, et
dignos fructus pæniténtiæ
faciámus: Qui vivis.

de S. Francisco as sagra-
das chagas de vossa Paixão,
para inflamar os corações no
fogo de vosso amor, conce-
dei-nos, propício, que por seus
méritos e súplicas carregue-
mos continuamente a Cruz e
façamos dignos frutos de peni-

tência. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Evangelium (Si quis vult), à pag. [13].

Postcommunio

Deus, qui mira Crucis my-
stéria in beato Francisco
Confessore tuo multifórmi-
ter demonstrásti: da nobis,
quæsumus; devotiõnis suæ
semper exémp[li] sectári, et
assídua ejúsdem Crucis me-
ditatiõe muníri. Per D. N.

O' Deus, que sob múltiplas for-
mas manifestastes na pessoa de
S. Francisco, vosso Confessor,
os admiráveis Mistérios da
Cruz, concedei, Vos pedimos,
sigamos sempre os exemplos
de sua devoção e nos confor-
temos com a assídua medita-
ção da mesma Cruz. Por N. S.

18 de set. S. José de Cupertino, C. † 1663

Dpl. — A

Italiano de nascimento, conseguiu, após muitas dificuldades entrar na Ordem de S. Francisco. Foi animado de um intenso amor de Deus (Introito e Epístola). De sua vida, sua humildade e seu amor ao desprezo, falam o Evangelho, o Ofertório e a Communio.

Introitus (Eccli. I, 14-15 — Ps. 83, 2)

Diléctio Dei honorabilis
sapiéntia: quibus autem
apparúerit in visu, díligunt
eam in visiõe et in agni-
tiõe magnálium suórum.
Ps. Quam dilécta taberná-
cula tua, Dómine virtútum!
concupíscit, et déficit ánima
mea in átria Dómini. V Gló-
ria Patri.

O amor de Deus é estimável
sabedoria. Aquêles aos quais
ela se revela, amam-na, per-
cebendo-a e reconhecendo as
suas maravilhas. Ps. Como
são amáveis os vossos taber-
náculos, Senhor dos exércitos!
Desfalece a minha alma, suspi-
rando pelos átrios do Senhor.
V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ad unigénitum
Fílium tuum exaltátum a
terra ómnia tráhere dispo-
suísti: pérfice propítius; ut,

O' Deus, que, depois que o
vosso Filho Unigénito foi ele-
vado da terra, quisestes atrair
tudo a Êle, fazei propício, que,

méritis et exémplo seráphici Confessóris tui Joséphi, supra terrénas omnes cupiditátes eleváti, ad eum pervenire mereámur: Qui tecum vivit et regnat.

Epístola (Si linguis), à pag. 156, até as palavras: Sive sciéntia destruétur.

Graduale (Ps. 20, 4-5.)

Dómine, prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretióso. *V* Vitam pétiit a te, et tribuísti ei longitúdinem diérum in sáeculum, et in sáeculum sáeculi.

Alleluia, alleluia. *V* (Eccli. 11, 13) Oculus Dei respéxit illum in bono, et eréxit eum ab humilitáte ipsíus, et exaltávit caput ejus. Alleluia.

Evangelium (Loquebatur Jesus), à pag. 649.

Offertorium (Ps. 34, 13)

Ego autem, cum mihi molésti essent, induébar cilício. Humiliábam in jejúnio ánimam meam: et orátio mea in sinu meo convertétur.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, hóstias immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præsentibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Communio (Ps. 68, 30-31)

Ego sum pauper et dolens; salus tua, Deus, suscepit me. Laudábo nomen Dei cum cántico: et magnificábo eum in laude.

pelos méritos e exemplos de vosso seráfico Confessor José, desprezando todos os desejos terrenos, mereçamos chegar até Aquêle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

até as palavras: Sive sciéntia destruétur.

Senhor, Vós lhe concedestes bênçãos de doçura; pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. *V* Pediu-Vos vida e largos anos lhe concedestes, para sempre e por todos os séculos.

Aleluia, aleluia. *V* O olhar de Deus o acompanha bondosamente; tira-o de sua humilhação e o faz erguer a cabeça. Aleluia.

à pag. 649.

Quando êles me atormentavam eu me revestia com um cilício, afligia a minha alma pelo jejum e curvado, [a cabeça] para o peito, eu proferia as palavras de minha oração.

Senhor, em memória de vossos Santos, Vos oferecemos estas hóstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Eu sou pobre e cheio de dor; a vossa salvação, ó Deus, me reanima. Louvarei com cânticos o Nome do Senhor, e O enaltecerei com louvores.

Postcommunio

Refécti cibo potúque cælesti, Deus noster, te súplices exorámus: ut, in cuius hæc commemoratióne percépi-mus, ejus muniámur et pré-cibus. Per D. N.

Fortalecidos com êste Alimento e com esta Bebida celestiais, humildemente Vos rogamos, ó Deus nosso, que nos defendam as preces do Santo em cuja memória os recebemos. Por N. S.

19 de set. **S. Januário, B. M. e seus Companheiros,**
Ms. † 305, dpl. — R

Bispo de Benevento, foi jogado aos animais ferozes com mais alguns Cristãos. Ficando incólume, foi decapitado. Todos os anos repete-se ainda em Nápoles, a ebulição de seu sangue, guardado num vaso, quando aproximado da cabeça do Santo.

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Evangelium (Sedente Jesu), à pag. [31].

20 de set. **S. Eustáquio e seus Companheiros,** Ms.
† 117, dpl. — R

Oficial do imperador Trajano, Eustáquio foi martirizado com tôda a sua família.

Missa: Sapientiam, à pag. [25].

Com. e último Evangelho da Vigília de S. Mateus.

No mesmo dia: **Vigília de S. Mateus,** Ap. — U

Com. de S. Eustáquio e seus Companheiros, Ms. Ors. à pag. [25].

Na Oração da M. da Vigília diz-se: Vosso Apóstolo e Evangelista.

Missa: Ego autem, à pag. [2], exceto:

Evangelium (Luc. 5, 27-32)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Vidit Jesus publicanum nomine Levi, sedentem ad telonium, et ait illi: Séquere me. Et relicti omnibus, surgens secutus est eum. Et fecit ei convivium magnum Levi in domo sua: et erat turba multa publicanorum et aliorum, qui cum illis erant discumbentes. Et murmurabant pharisæi et scribæ eorum, dicentes ad discipulos ejus: Quare cum publicanis et

Naquele tempo, viu Jesús um publicano chamado Levi [Mateus], assentado ao telônio e disse-lhe: Segue-me. E êle, abandonando tudo, levantou-se e O seguiu. E Levi ofereceu depois a Jesús um grande festim em sua casa. Havia então ali um grande número de publicanos e pessoas outras que estavam com Êle à mesa. E murmuravam os fariseus e seus escribas, dizendo aos discipulos de Jesús: Por que comeis e be-

peccatōribus manducātis et bībītis? Et respōndens Jesus, dixit ad illos: Non egent, quī sanī sunt, médico, sed quī male habent. Non veni vocāre justos, sed peccatōres ad pænītēntiam.

beis com publicanos e peccadores? E respondendo, Jesús lhes disse: Não são os que gozam saúde os que precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar os Justos à penitência, e sim, os pecadores.

21 de set. **S. Mateus**, Ap. Ev. dpl. II. cl. — R

Antes de sua entrada para o Apostolado, foi publicano, e chamou-se Levi. Foi êle quem escreveu o primeiro Evangelho em língua aramaica, para os judeus. Reza a tradição que pregou na Palestina e na Etiópia, onde morreu.

Introitus (Ps. 36, 30-31 — ib. 1)

Os justī meditābitur sapiēntiam, et lingua ejus loquētur judīcium: lex Dei ejus in corde ipsius. Ps. Noli æmulāri in malignāntibus: neque zelāveris faciētes iniquitātem. V Glória Patri.

A bôca do Justo fala a sabedoria e sua língua profere a equidade. A lei de seu Deus está em seu coração. Ps. Não rivalizes com os maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. V Gl. ao Padre.

Oratio

Beāti Apóstoli et Evangelistæ Matthæi, Dómine, precibus adjuvémur: ut, quod possibilitas nostra non obtinet, ejus nobis intercessióne donétur. Per D. N.

Senhor, as preces do Apóstolo e Evangelista S. Mateus venham em nosso auxílio, a fim de que por sua intercessão nos sejam concedidas as graças que por nossa fraqueza não podemos alcançar. Por N. S.

Lectio (Ez. I, 10, 14)

Lectio Ezechiélis Prophætæ.

Similitúdo vultus quátuor animálium: fácies hóminis, et fácies leónis a dextris ipsórum quátuor: fácies autem bovis a sinístris ipsórum quátuor, et fácies áquilæ désuper ipsórum quátuor. Fácies eórum et pennæ eórum exténtæ désuper: duæ pennæ singulórum jungébantur et duæ tegébant corpóra eórum: et unumquódque eórum coram fácie sua

Era esta a aparência dos quatro seres animados: rosto de homem, e rosto de leão, à direita em todos os quatro; e à esquerda, rosto de boi em todos os quatro e rosto de águia, acima de todos êles. Êstes eram seus rostos, e suas asas estendiam-se para o alto; duas asas de cada um se juntavam e duas cobriam seus corpos. Cada um dêles caminhava para a frente, indo para

ambulábat: ubi erat ímpetus spíritus, illuc gradiebántur, nec revertébántur cum ambulárent. Et similitúdo animálium, aspéctus eórum quasi carbónum ignis ardéntium et quasi aspéctus lampadárum. Hæc erat vísio discúrrens in médio animálium, spléndor ignis, et de igne fulgur egrédiens. Et animália ibant et revertébántur in similitúdinem fúlguris coruscántis.

onde o espírito os impelia e não se voltavam, enquanto caminhavam. E dêsse seres animados o aspecto era como o de carvões ardentes e tochas acesas. Via-se circular no meio dêsse seres animados o fogo cintilante e do fogo saíam relâmpagos. E os seres animados iam e vinham, à semelhança de relâmpagos coruscantes.

Graduale (Ps. III, 1-2)

Beátus vír, qui tímet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. **V** Potens in terra erit semen ejus: generatio rectórum benedicétur.

Allelúia, allelúia. **V** Te gloriósus Apostolórum chorus laudat, Dómine. Allelúia.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. **V** Sua descendência será poderosa na terra e sua posteridade, abençoada.

Aleluia, aleluia. **V** O glorioso côro dos Apóstolos canta os vossos louvores, ó Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 9-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Vidit Jesus hóminem sedéntem in telónio, Matthæum nómine. Et ait illi: Séquere me. Et surgens, secútus est eum. Et factum est, discumbénte eo in domo, ecce, multi publicáni et peccatóres veniéntes discumbébant cum Jesu et discíplis ejus. Et vidéntes pharisæi, dicébant discíplis ejus: Quare cum publicánis et peccatóribus mandúcat Magíster vester? At Jesus áudiens, ait: Non est opus valéntibus médicus, sed male habéntibus. Eún-

Naquele tempo, viu Jesús, sentado ao telônio, um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me! Êste se levantou e O acompanhou. Ora, aconteceu que, estando Jesús assentado à mesa em casa [dêste homem], vieram muitos publicanos e pecadores e assentaram-se a comer com Jesús e seus discípuos. Vendo isto, os fariseus disseram aos discípuos: Por que razão come o vosso Mestre com os publicanos e os pecadores? Jesús, que os ouvira, respondeu: Os sãos não necessitam de médi-

tes autem díscite, quíd est: Misericórdiam volo, et non sacrificium. Non enim veni vocáre justos, sed peccatóres.

co, e sim os enfermos. Ide, e aprendei o que significa esta palavra: Quero a misericórdia e não o sacrifício. Pois eu não vim chamar os Justos, mas os pecadores. — Credo.

Offertorium (Ps. 20, 4-5)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretiósó: vitam pétiit a te, et tribuísti ei, allelúia.

Senhor; pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes, aleluia.

Secreta

Supplicatió nibus beáti Matthái Apóstoli et Evangelístæ, quásumus, Dómine, Ecclésiæ tuæ commendétur oblátio: cujus magníficis prædicatió nibus erudítur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que as orações de S. Mateus, vosso Apóstolo e Evangelista, Vos tornem agradável a oblação de vossa Igreja, que foi instruída por suas magníficas pregações. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Ps. 20, 6)

Magna est glória ejus in salutári tuo: glóriam et magnum decórem impónes super eum, Dómine.

Grande é a sua glória, graças à vossa proteção; de glória e grande esplendor o cumulais, Senhor.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis, beáto Mattháo Apóstolo tuo et Evangelísta interveniénte, deprecámur: ut, quæ pro ejus celebráta sunt glória, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Tendo recebido êstes Sacramentos, Vos rogamos, Senhor, pela intercessão de vosso Apóstolo e Evangelista S. Mateus, que êste sacrifício oferecido em sua honra, nos sirva de remédio. Por N. S.

22 de set. **S. Tomaz de Vilanova, B. C. † 1555**

Dpl. — A

Espanhol de nascimento, entrou na Ordem dos Agostinianos-Eremitas. Feito Arcebispo de Valência, praticou a caridade para com os pobres e necessitados, em grau heroico (Oração).

Com. de S. Maurício e seus Companheiros, Ms. † 300.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

1. Oratio

Deus, qui beátum Thomam Pontíficem insignis in páuperes, misericórdiæ virtúte decorásti: quæsumus; ut, ejus intercessióne, in omnes, qui te deprecántur, divítias misericórdiæ tuæ benígnus effúndas. Per D. N.

O' Deus, que honrastes o santo Pontífice Tomaz com a virtude de uma extraordinária misericórdia para com os pobres, Vos rogamos que por sua intercessão benignamente derrameis sôbre todos os que Vos suplicam as riquezas de vossa misericórdia. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Annue, quæsumus, omnipotens Deus: ut sanctórum Mártýrum tuórum Maurítii et Sociórum ejus nos lætíficet festíva solémnitas; ut, quorum suffrágiis nítimur, eórum natalítiis gloriémur. Per D. N.

Fazei, ó Deus onipotente, que nos alegremos com a solene festa de vossos santos Mártires Maurício e seus Companheiros, a fim de que nos gloriemos no natalício daqueles em cuja proteção confiamos. Por N. S.

1. Secreta

Sancti Thómæ Confessóris tui atque Pontíficis, quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis offícia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátia tuæ dona concíliet. Per D. N.

A solenidade anual de S. Tomaz, vosso Confessor e Pontífice, nos torne agradáveis à vossa misericórdia, ó Senhor, a fim de que pela piedosa oblação dêste Sacrifício de propiciação o acompanhe a felicidade celeste e êle nos obtenha os dons de vossa graça. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Réspice, quæsumus, Dómine, múnera, quæ in sanctórum Mártýrum tuórum Maurítii et Sociórum ejus commemoratióne deférimus: et præsta; ut, quorum honóre sunt grata, eórum nobis fiant intercessióne perpétua. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, olhai para os Dons oferecidos em memória de vossos santos Mártires Maurício e seus Companheiros, e concedei-nos que êstes dons que Vos são agradáveis, sendo oferecidos em sua honra, por sua intercessão nos assegurem as bênçãos eternas. Por N. S.

1. Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut beáti

O' Deus, Remunerador das almas fiéis, concedei que, pelos

| | |
|--|--|
| Thomæ Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N. | rogos de S. Tomaz, vosso Confessor e Pontífice cuja festa solene celebramos, alcancemos o perdão de nossas culpas. Por N. S. |
|--|--|

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

| | |
|---|--|
| Cæléstibus refécti sacraméntis et gáudiis: súpplícite rogámus, Dómine; ut, quorum gloriámur triúmphis, protegámur auxiliis. Per D. N. | Alimentados com os Sacramentos e as delícias celestiais, humildemente Vos rogamos, Senhor, nos proteja o auxílio dos Santos cujo triunfo celebramos. Por N. S. |
|---|--|

23 de set. **S. Lino**, Pp. M. † 79, sd. — R

Primeiro sucessor de S. Pedro, foi decapitado em Roma.

Com. de Santa Tecla, Vg. M. I. sec.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

2. Oratio (de Santa Tecla)

| | |
|--|--|
| Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui beátæ Theclæ Vírginis et Mártiris tuæ natalítia cólimus; et ánnua solemnítate lætémur, et tantæ fidei proficiámus exémplum. (Per D. N.) | Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei que, celebrando o natalício de S. ^{ta} Tecla, vossa Virgem e Mártir, nos alegremos com a sua festa anual e nos aproveitemos do exemplo de tão grande fé. (Por N. S.) |
|--|--|

2. Secreta (de Santa Tecla)

| | |
|--|--|
| Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ Theclæ Vírginis et Mártiris tuæ solemnítate deférimus: cujus nos confídimus patrocínio liberári. (Per D. N.) | Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade de Santa Tecla, vossa Virgem e Mártir, de cuja proteção esperamos a nossa libertação. (Por N. S.) |
|--|--|

2. Postcommunio (de Santa Tecla)

| | |
|---|--|
| Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta Thecla Vírgine et Mártire tua, sempitérna faciánt protectióne gaudére. (Per D. N.) | Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e pela intercessão de Santa Tecla, vossa Virgem e Mártir, nos façam gozar de vossa constante proteção. (Por N. S.) |
|---|--|

24 de set. **N.^a Senhora das Mercês**, dpl. m. — A

D. de Pôrto Nacional: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

S. Pedro Nolasco e S. Raimundo de Penaforte fundaram a Ordem dos Mercedários para o resgate dos cativos, escravos dos Sarracenos.

Para comemorar êste fato foi instituída a festa de hoje.

Missa: Salve, Sancta parens, à pag. [89].

Oratio

Deus, qui per gloriosissimam Filii tui Matrem, ad liberandos Christi fideles a potestate paganorum, nova Ecclesiam tuam prole amplificare dignatus es: preesta, quaesumus; ut, quam pie veneramur tanti operis institutricem, ejus pariter meritis et intercessione, a peccatis omnibus et captivitate demonis liberemur. Per eundem D. N.

O' Deus, que pela Mãe gloriosíssima de vosso Filho, Vos dignastes dotar a vossa Igreja com uma nova Família destinada a libertar os fiéis Cristãos do poder dos pagãos, Vos suplicamos, concedei que, venerando piedosamente a Fundadora de uma tão grande obra, por seus méritos e intercessão, sejamos livres de nossos peccados e do cativoiro do demônio. Pelo mesmo J. C.

Credo. Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in festivitate.

25 de set. Missa da Féria.

26 de set. **S. Cipriano, M. e Sta Justina**, Vg. M.

† 304, s. — R

Cipriano, prestidigitador de Antioquia, nada conseguindo com os seus artifícios contra Santa Justina, converteu-se e sofreu com ela o martírio.

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Beatórum Mártirum Cypriani et Justinæ nos, Dómine, fóveant continuata præsídia: quia non désinis propítius intuéri, quos talibus auxiliis concesseris adjuvári. Per D. N.

Favoreça-nos, Senhor, a continua proteção dos santos Mártires Cipriano e Justina, porque não deixais de acolher benignamente aquêles aos quais concedeis a assistência de tais auxílios. Por N. S.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata

Senhor, oferecendo-Vos os dons de nossa devoção, fazei que, sendo êles apresentados

sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

em honra de vossos Justos, Vos agradem e por vossa misericórdia se tornem úteis para nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Cypriáno et Justína; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por intercessão de vossos santos Mártires Cipriano e Justina, guardemos com o coração puro o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

27 de set. **Ss. Cosme e Damião**, Ms. † 303, sd. — R

Os dois irmãos eram médicos e por isso o Evangelho fala da cura dos doentes. Não querendo sacrificar aos ídolos, foram decapitados na perseguição de Diocleciano.

Missa: Sapiéntiam, à pag. [25], exceto:

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui sanctorum Mátyrum tuorum Cosmæ et Damiáni natalítia cólimus, a cunctis malis imminéntibus, eórum intercessiónibus liberémur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei que, celebrando o natalício de vossos santos Mártires Cosme e Damião, por sua intercessão sejamos livres de todos os males que nos ameaçam. Por N. S.

Graduale (Ps. 33, 18-19)

Clamavérunt justí, et Dóminus exaudivit eos: et ex ómnibus tribulatióibus eórum liberávit eos. V Juxta est Dóminus his, qui tribuláto sunt corde: et húmiles spíritu salvábit.

Os Justos clamaram, e o Senhor os ouviu; e os livrou de tôdas as suas aflições. V O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado, e salvará os humildes de espírito.

Alleluía, alleluía. V Hæc est vera fratérnitas, quæ vicit mundi crimína: Christum secúta est, ínclýta tenens regna cæléstia. Alleluía.

Aleluía, aleluía. V Esta é a verdadeira fraternidade, a que venceu os crimes do mundo; seguindo o Cristo, ela possui o Reino glorioso do céu. Aleluía.

Offertorium (Ps. 5, 12-13)

Gloriabúntur in te omnes, qui díligunt nomen tuum: quóniam tu, Dómine, bene-

Rejubilem-se em Vós, todos os que amam vosso Nome, porque Vós, Senhor, abençoais o

díces justo: Dómine, ut scuto bonæ voluntátis tuæ coronásti nos.

Justo. Qual escudo, nos protege a vossa solicitude, ó Senhor.

Secreta

Sanctórum tuórum nobis, Dómine, pia non desit oratio: quæ et múnera nostra concíliet, et tuam nobis indulgéntiam semper obtíneat. Per D. N.

Não nos falte, Senhor, a piedosa oração de vossos Santos, a qual Vos recomende as nossas oferendas e sempre nos alcance a vossa indulgência. Por N. S.

Communio (Ps. 78, 2 et 11)

Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli, carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ: secúndum magnitudinem bráchii tui posside filios morte punitórum.

Os cadáveres de vossos servos, ó Senhor, foram dados como pasto às aves do céu, e as carnes de vossos Santos aos animais da terra; pelo poder de vosso braço, salvai os filhos dos que foram mortos.

Postcommunio

Prótegat, quæsumus, Dómine, pópulum tuum et participatio cælestis indúlta convivii, et deprecatio collata Sanctórum. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que a participação ao celestial banquete que nos concedestes e a intercessão unânime dos Santos sirvam de proteção ao vosso povo. Por N. S.

28 de set. S. Venceslau, Duque, M. † 929, sd. — R

Quando êste santo Duque orava numa igreja, foi assassinado pelo próprio irmão, que não podia tolerar sua vida exemplar, cheia de amor à Sagrada Eucaristia e caridade para com os pobres.

Missa: In virtute, à pag. [15], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Wencesláu per martýrii palmam a terréno principátu ad cæléstem glóriam transtulísti: ejus précibus nos ab omni adversitate custódi; et ejusdem tríbue gaudére consórtio. Per D. N.

O' Deus, que pela palma do martírio fizestes passar S. Venceslau do principado terreno para a glória celestial, defendei-nos por seus rogos de tôdas as adversidades e dai-nos a alegria de tomar parte em sua glória. Por N. S.

29 de set. Dedicção de S. Miguel, Arcanjo

Dpl. I. cl. — A

D. de Uruguaiana: Padroeiro principal da D. Dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

A festa de hoje era principalmente a comemoração da Dedicção de uma igreja em honra do santo Arcanjo. Ela é atualmente, a principal festa em sua honra. S. Miguel, príncipe dos exércitos celestes, como foi vencedor no combate contra Lúcifer e os anjos maus, assim ainda hoje nos protege e defende no combate contra os poderes infernais (Oração no fim da Missa privada). A êle são recomendadas particularmente as almas no último combate neste mundo. Seu nome significa: Quem é como Deus?



Introitus (Ps. 102, 28 — ib. 1)

enedícite
Dóminum,
omnes An-
geli ejus:
poténtes virtúte, qui fácitis
verbum ejus, ad audiéndam
vocem sermónum ejus. Ps.
Bénedic, ánima mea, Dómi-
no: et ómnia, quæ intra me
sunt, nómini sancto ejus. V

Bendizeí ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos em fôrça que cumpris às suas ordens, logo que ouvis a sua palavra. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim, bendiga o seu santo Nome. V Glória ao Padre.

Glória Patri.

Oratio

Deus, qui, miro órdine, Angelórum ministéria homínique dispensas: concede propítius; ut, a quibus tibi ministrántibus in cælo semper assístitur, ab his in terra víta nostra muniátur. Per D. N.

O' Deus, que com ordem admirável determinais o ministério dos Anjos e dos homens, concedei-nos, propício, que nossa vida na terra seja protegida pelos Anjos que sem cessar servem, no céu, diante de vossa face. Por N. S.

Lectio (Apoc. 1, 1-5)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Significávit Deus, quæ opórtet fieri cito, mittens per Angelum suum servo suo Joánni, qui testimonium perhibuit verbo

Naqueles dias, manifestou Deus o que em breve deveria acontecer. Manifestou-o, enviando o Anjo a seu servo João, que deu testemunho da palavra de

Dei, et testimónium Jesu Christi, quæcúmque vidit. Beátus, qui legit et audit verba prophetiæ hujus: et servat ea, quæ in ea scripta sunt: tempus enim prope est. Joánnes septem ecclésiis, quæ sunt in Asia. Grátia vobis et pax ab eo, qui est et qui erat et qui ventúrus est: et a septem spirítibus, qui in conspéctu throni ejus sunt: et a Jesu Christo, qui est testis fidélis, primogénitus mortuórum et prínceps regum terræ, qui diléxit nos et lavit nos a peccátis nostris in ságuine suo.

Deus, e testemunhou de Jesús Cristo sôbre tôdas as coisas que viu. Feliz de quem ler e ouvir as palavras desta profecia, observar o que nela está escrito, porque o tempo está próximo. João, às sete igrejas que há na Ásia: A graça e a paz vos sejam dadas, da parte d'Aquele que é, que era e que há de vir; da parte dos sete Espíritos que assistem ante o trono de Deus: e da parte de Jesús Cristo, Testemunha fiel, Primogênito dentre os mortos, Príncipe dos reis da terra, a Ele que nos amou e nos lavou de nossos pecados com seu Sangue.

Graduale (Ps. 102, 20 et 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus. *℟* Bénedic, ánima mea, Dóminum, et ómnia interióra mea, nomen sanctum ejus.

Alleluía, alleluía. *℟* Sancte Míchaél Archángele, defénde nos in proelio: ut non pereámus in treméndo júdício. Alleluía.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos em fôrça, que cumpris as suas ordens. *℟* Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga o seu santo Nome.

Aleluía, aleluía. *℟* São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate a fim de que não pereçamos no dia do júizo tremendo. Aleluía.

Evangelium (Matth. 18, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt discípuli ad Jesum, dicétes: Quis, putas, májor est in regno cælórum? Et ádvocans Jesus párvulum, stáruit eum in médio eórum et dixit: Amen, dico vobis, nisi convérsi fuéritis et efficiámini sicut párvuli, non

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os discípulos com esta pergunta: Quem é maior no reino dos céus? Jesús, chamando uma criança, colocou-a no meio deles e disse: Em verdade vos digo: se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não en-

intrábitis in regnum cælórum. Quicumque ergo humiliáverit se sicut párvulus iste, hic est májor in regno cælórum. Et qui suscéperit unum párvulum talem in nómine meo, me súscipit. * Qui autem scandalizáverit unum de pusillis istis, qui in me credunt, expedit ei, ut suspendátur mola asinária in collo ejus, et demergátur in profúndum maris. Væ mundo a scándalis! Necesse est enim, ut véniant scándala: verúmtamen væ hómini illi, per quem scándalum venit! Si autem manus tua vel pes tuus scandalizat te, abscíde eum, et prójice abs te: bonum tibi est ad vítam íngredi débilem vel claudum, quam duas manus vel duos pedes habéntem mitti in ignem ætérnum. Et si óculus tuus scandalizat te, érue eum et prójice abs te: bonum tibi est cum uno óculo in vítam intráre, quam duos óculos habéntem mitti in gehénnam ignis. Vidéte, ne contemnátis unum ex his pusillis: dico enim vobis, quia Angeli eórum in cælis semper vident fáciem Patrís mei, qui in cælis est.

trareis no Reino dos céus. Portanto quem se tornar humilde como esta criança, êste é o maior no Reino do céu. Quem acolher, em meu Nome, uma criança assim, a mim é que acolhe. * Mas quem escandalizar um dêsses pequeninos que em mim creem, melhor lhe fôra que suspendesse a mó de um moinho ao pescoço e se lançasse nas profundezas do mar. Ai do mundo por causa dos escândalos! E' inevitável que venham escândalos, mas ai do homem por quem êles vierem. Se tua mão e teu pé te forem ocasião de pecado, corta-os e lança-os longe de ti! Melhor te é entrares na vida manco e aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno. Se tua vista fôr ocasião de pecado, arranca-a e lança-a longe de ti; melhor te é entrares na vida com um só olho do que com dois seres lançado ao fogo do inferno. Vêde que não desprezeis a nenhum dêsses pequeninos! Porque vos digo: seus Anjos contemplam sem cessar a face de meu Pai, que está nos céus. — Credo.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua, et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei, allelúia.

Junto ao altar do templo estava um Anjo, com um turíbulo de ouro em sua mão. E foram-lhe dados muitos perfumes; e o odor do incenso subiu até à presença de Deus, aleluia.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, laudis offérimus, suppliciter deprecántes: ut eásdem, angélico pro nobis interveniénte suffrágio, et placátus accípias, et ad salútem nostram proveníre concédas. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de louvor, rogando-Vos humildemente, que as aceiteis com benignidade pela intercessão de vosso Anjo, e sejam elas úteis à nossa salvação. Por N. S.

Communio (Dan. 3, 58)

Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sæcula.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os Anjos do Senhor; cantai-Lhe hinos e exaltai-O por todos os séculos.

Postcommunio

Beáti Archángeli tui Michaëlis intercessióne suffúlti: súplices te, Dómine, deprecámur; ut, quod ore proséquimur, contingámus et mente. Per D. N.

Confianço na intercessão de vosso santo Arcanjo Miguel, Vos suplicamos humildemente, Senhor, que a nossa alma alcance o que os nossos lábios solicitam. Por N. S.

30 de set. **S. Jerônimo**, Presb. C. Dr. † 420

Dpl. — A

S. Jerônimo, um dos grandes Doutores da Igreja latina, nasceu na Dalmácia. Depois de seu Batismo, dedicou-se ao estudo e à tradução da Sagrada Escritura. O Papa S. Dâmaso o encarregou deste importantíssimo trabalho. Dêle temos a edição, chamada "Vulgata", que ainda hoje está oficialmente em uso. Morreu em Belém. Seu corpo foi trasladado para a igreja de Santa Maria Maior.

Missa: In médio, à pag. [47] Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui Ecclésiæ tuæ in exponéndis sacris Scriptúris beátum Hierónymum, Confessórem tuum, Doctórem máximum providére dignátus es: præsta, quæsumus; ut, ejus suffragántibus méritis, quod ore simul et ópere dócuit, te adjuvánte, exercére valeámus. Per D. N.

O' Deus, que Vos dignastes dar à vossa Igreja, vosso Confessor S. Jerônimo, o Doutor máximo na exposição das Sagradas Escrituras, Vos suplicamos, concedei-nos, pelos suffrágios de seus méritos, possamos com o auxílio de vossa graça praticar o que êle ensinou por palavras e por obras. Por N. S.

Secreta

Donis cælestibus da nobis, quæsumus, Dómine, libera tibi mente servíre: ut múnera, quæ deférimus, interveniénte beáto Hierónymo Confessóre tuo, et medélam nobis operéntur et glóriam. Per D. N.

Por êstes dons celestes, Vos rogamos, Senhor, concedei-nos a graça de Vos servirmos com liberdade de espírito, a fim de que as dádivas que Vos apresentamos pela intercessão de vosso Confessor S. Jerônimo nos obtenham a saúde e a glória. Por N. S.

Postcommunio

Repléti alimónia cælesti, quæsumus, Dómine: ut, interveniénte beáto Hierónymo Confessóre tuo, misericórdiæ tuæ grátiam consequi mereámur. Per D. N.

Saciados com o Alimento celestial, Vos rogamos, Senhor, que por intercessão de S. Jerônimo, vosso Confessor, mereçamos conseguir a graça de vossa misericórdia. Por N. S.

FESTAS DO MÊS DE OUTUBRO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar, as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 7.

1. de out. S. Remígio, B. C. † 535, s. — A

Natural da Gália e feito Bispo de Reims, trabalhou na conversão dos Francos, cujo rei, Clovis, dêle recebeu o Batismo.

Missa: Statuit (2), à pag. [40].

2 de out. Os Ss. Anjos da Guarda, dpl. m. — A

Aos seus Anjos ordenou Deus que nos guardassem e protegessem no caminho para a eternidade. Êles nos guiam, nos afastam do mal e dos perigos e nos inspiram os bons desejos. Hoje nós lhes agradecemos a proteção e com êles louvamos a Deus (Cânticos).

Introitus (Ps. 102, 20 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: potentes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. V Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos em fôrça que cumpris as suas ordens, logo que ouvís a sua palavra. Ps. Bendiz, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim bendiga o seu santo Nome. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui ineffábilí provi-
déntia sanctos Ángelos tuos
ad nostram custódiám mít-
tere dignáris: largíre supplí-
cibus tuis; et eórum semper
protectióne deféndi, et ætér-
na societáte gaudére. Per
D. N.

O' Deus, que por inefável pro-
vidência Vos dignais enviar
vossos santos Anjos para nossa
guarda, concedei aos que Vos
suplicam, sejamos sempre de-
fendidos por sua proteção e
possamos gozar eternamente
da sua companhia. Por N. S.

Lectio (Ex. 23, 20-23)

Léctio libri Exodí.

Hæc dicit Dóminus Deus:
Ecce, ego mittam Angelum
meum, qui præcedat te, et
custódiat in vía, et introdú-
cat in locum, quem parávi.
Obsérva eum, et audi vo-
cem ejus, nec contemnén-
dum putes: quia non dimít-
tet, cum peccáveris, et est
nomen meum in illo. Quod
si audieris vocem ejus et
féceris ómnia, quæ loquor,
inimicus ero inimicis tuis et
affligam affligéntes te: præ-
cedétque te Ángelus meus.

Assim diz o Senhor Deus: Eis
que enviarei o meu Anjo: êle
te precederá e te protegerá
no caminho e te introduzirá
no lugar que eu te preparei.
Respeita-o e escuta a sua voz,
e livra-te de o desprezar por-
que êle não te perdoará quan-
do pecares e nêle o meu nome
está. Se escutas a sua voz e
fazes o que eu te digo, eu
serei o inimigo dos teus ini-
migos e afligirei os que te affli-
gem, pois o meu Anjo caminha
adiante de ti.

Graduale (Ps. 90, 11-12)

Angelis suis Deus mandávit
de te, ut custódiant te in
ómnibus viis tuis. *℟* In má-
nibus portábunt te, ne um-
quam offéndas ad lápidem
pedem tuum.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 102,
21) Benedícite Dómino, om-
nes virtútes ejus: ministri
ejus, qui fáctis voluntátem
ejus. Allelúia.

Aos seus Anjos Deus ordenou
que te guardassem, em todos
os teus caminhos. *℟* Êles te
conduzirão nas mãos para que
o teu pé não se fira, encon-
trando alguma pedra.

Aleluia, aleluia. *℟* Bendizei
ao Senhor, vós, todos os seus
exércitos, e vós, seus servos,
que cumpris a sua vontade.
Aleluia.

Evangelium (Accesserunt), à pag. 1047. Credo.

Offertorium (Ps. 102, 20 et 21)

Benedícite Dóminum, om-
nes Ángeli ejus: ministri

Bendizei ao Senhor, vós, todos
os seus Anjos, os que O ser-

| | |
|--|--|
| ejus, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. | vem cumprindo as suas ordens logo que ouvem a sua palavra. |
|--|--|

Secreta

| | |
|---|--|
| Súscipe, Dómine, múnera, quæ pro sanctórum Angelórum tuórum veneratióne deférimus: et concéde propítius; ut, perpétuis eórum præsídiis, a præsentibus perículis liberémur et ad vitam perveniámus ætéram. Per D. N. | Aceitai, Senhor, as dádivas que Vos oferecemos em honra de vossos santos Anjos e concedei-nos, propício, que por sua constante proteção sejamos livres dos perigos presentes e mereçamos alcançar a vida eterna. Por N. S. |
|---|--|

Communio (Dan. 3, 58)

| | |
|---|---|
| Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sácula. | Bendizeí ao Senhor, vós, Anjos todos do Senhor; cantai-Lhe um hino e enaltecei-O para sempre. |
|---|---|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Súmptimus, Dómine, divína mystéria, sanctórum Angelórum tuórum festivitáte lætántes: quæsumus; ut eórum protectiÓne ab hóstium júgiter liberémur insídiis, et contra ómnia advérsa muníamur. Per D. N. | Recebemos, Senhor, os divinos Mistérios, alegrando-nos com a festividade de vossos santos Anjos e Vos pedimos que, por sua pregação sejamos livres das perseguições do inimigo e defendidos contra tôdas as adversidades. Por N. S. |
|--|---|

3 de out. **S.ta Teresa do Menino Jesús, † 1897**

Dpl. — A

No Brasil: Nos territórios das Missões ou Prefeituras apostólicas: Padroeira principal de tôdas as Missões, dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

A grande Santa de nossos dias nasceu aos dois de janeiro de 1873. Com 15 anos, por licença especial do Papa Leão XIII, entrou no Carmelo de Lisieux. Singulares foram as graças que recebeu (Leitura e Communio) e belas as suas virtudes (Versículo do Aleluia e Evangelho). Na Oração pedimos a graça de poder seguir o seu exemplo de humildade e simplicidade. Extraordinárias têm sido as graças que, qual chuva de rosas, deixa cair sobre as almas aqui na terra, depois de sua morte. Foi canonizada pelo Papa Pio XI, em 17 de maio de 1925, e declarada padroeira de tôdas as missões e dos missionários a 14 de dezembro de 1927.

Introitus (Cant. 4, 8-9 — Ps. 112, 1)

Veni de Líbano, sponsa mea, veni de Líbano, veni: vulnerásti cor meum, soror mea sponsa, vulnerásti cor meum. Ps. Laudáte, púeri, Dóminum: laudáte nomen Dómini. **W** Glória Patri.

Vem do Líbano, espôsa minha, vem do Líbano, vem! Tu feriste o meu coração, ó minha irmã e espôsa; feriste o meu coração. Ps. Jovens, louvai o Senhor; louvai o Nome do Senhor. **W** Glória ao Padre.

Oratio

Dómine, qui dixísti: Nisi efficiámini sicut párvuli, non intrábitis in regnum cælórum: da nobis, quæsumus; ita sanctæ Terésíæ Vírginis in humilitáte et simplicitáte cordis vestígia sectári, ut præmia consequámur ætérna: Qui vivis.

Senhor, que dissestes: Se não vos tornardes semelhantes a êstes pequeninos, não entrareis no Reino dos céus, concedei, Vos imploramos, seguirmos de tal modo, com humildade e simplicidade de coração, os passos da santa Virgem Teresa que alcancemos as recompensas eternas. Vós

Lectio (Is. 66, 12-14)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Hæc dicit Dóminus: Ecce, ego declinábo super eam quasi flúvium pacis, et quasi torrémentem inundántem glóriam géntium, quam sugétis: ad úbera portabímuni, et super génua blandiéntur vobis. Quómodo si cui mater blandiátur, ita ego consolábor vos, et in Jerúsalem consolabímuni. Vidébitis, et gaudébit cor vestrum, et ossa vestra quasi herba germínábunt, et cognoscétur manus Dómini servis ejus.

Assim fala o Senhor: Eis que farei correr sôbre ela como um rio de paz e a glória das nações, como uma torrente que transborda. Vós sereis alimentados com leite, levados ao seio e acariciados em seus joelhos. Como aquêle a quem sua mãe consola, assim eu serei vossa alegria em Jerusalém. Vós o vereis e o vosso coração se alegrará e os vossos ossos retomarão o seu vigor, como a erva dos campos, e a mão do Senhor se manifestará por aquêles que O servem.

Graduale (Matth. 11, 25)

Confíteor tibi, Pater, Dómine cæli et terræ, quia abscondísti hæc a sapiéntibus, et prudéntibus, et re-

Eu Vos béndigo, ó Paí, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e aos prudentes, e as

velásti ea párvulis. *V* (Ps. 70, 5) Dómine, spes mea a juventúte mea.

Allelúia, allelúia. *V* (Eccli. 39, 17-19) Quasi rosa plantata super rivos aquárum fructificáte: quasi Líbanus odórem suavitátis habéte: floréte, flores, quasi lílium, et date odórem, et frondéte in grátiam, et collaudáte cánticum, et benedícite Dóminum in opéribus suis. Allelúia.

Evangelium (Matth. 18, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessérunt discípuli ad Jesum dicétes: Quis, putas, máior est in regno cælórum? Et ádvocans Jesus párvulum, státuit eum in médio eórum, et dixit: Amen, dico vobis, nisi convérsi fuéritis, et efficiámini sicut párvuli, non intrábitis in regnum cælórum. Quicúmque ergo humiliáverit se sicut párvulus iste, hic est máior in regno cælórum.

Offertorium (Luc. 1, 46-48 et 49)

Magnícat ánima mea Dóminum: et exultávit spíritus meus in Deo salutári meo: quia respéxit humilitátem ancillæ suæ: fecit mihi magna qui potens est.

Secreta

Sacrificium nostrum tibi, Dómine, quæsumus, sanctæ Terésiaë Vírginis tuæ precátio sancta concíliet: ut, in

revelastes aos pequeninos. *V* Senhor, desde a minha infância, sois a minha esperança.

Aleluia, aleluia. *V* Como o rosal plantado nas margens das águas, produzi frutos; tende como o Líbano, um perfume suavíssimo; florescei como o lírio, ó flores; deixai evolarse o vosso perfume: ornaí-vos de verdejante folhagem; entoai maviosamente um cântico e glorificai a Deus por suas obras. Aleluia.

Naquele tempo, chegaram-se a Jesús os discípulos com esta pergunta: Quem é o maior no Reino dos céus? Jesús, chamando uma criança, colocou-a no meio deles e disse: Em verdade vos digo: se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não entrareis no Reino dos céus. Quem se tornar, portanto, humilde como esta criança, êsse é o maior no Reino dos céus.

Minha alma engrandece ao Senhor; e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva; e grandes coisas me fêz Aquêle que é poderoso.

Senhor, nós Vos rogamos que a oração de Santa Teresa, vossa Virgem, Vos faça agradável o nosso Sacrifício a fim de

cujus honóre solémniter exhibétur, ejus méritis efficiátur accéptum. Per D. N.

que por Vós seja aceito pelos méritos da Santa em cuja honra Vos é solenemente oferecido. Por N. S.

Communio (Deut. 32, 10-12)

Circumdúxit eam, et dócuit: et custodívit quasi pupíllam óculi sui. Sicut áquila expándit alas suas, et assúmpsit eam, atque portávit in húmeris suis. Dóminus solus dux ejus fuit.

Conduziu-a [o Senhor] e dela cuidou; e guardou-a como a pupila dos olhos. Como a águia, dilatou as suas asas, tomou-a e carregou-a em seus ombros. O Senhor foi o seu Guia único.

Postcommunio

Illo nos, Dómine, amóris igne cæléste mystérium inflámmet: quo sancta Terésia Virgo tua se tibi pro homínibus caritátis víctimam devóvit. Per D. N.

Êste Mistério celeste nos abra-se, Senhor, com aquêle fogo de amor com que a santa Virgem Teresa se ofereceu como vítima de caridade pelos homens. Por N. S.

4 de out. **S. Francisco de Assis, C. † 1226**

Dpl. m. — A

Ds. de Taubaté, Barra e Assis: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Deserdado por seu pai por mostrar-se muito generoso para com os pobres, renunciou à família e a todos os bens, para servir a Deus na pobreza. Com alguns Companheiros fundou a Ordem dos "Irmãos menores", que vivem somente de esmolas, pregando ao mundo, pelo exemplo, pela palavra e pelo desprendimento das coisas da terra (Oração). No fim de sua vida, por causa de seu ardente amor a Jesús crucificado, o Santo recebeu os estigmas (Introito e Epístola).

Introitus (Gal. 6, 14 — Ps. 141, 2)

Mihi autem absit gloriári, nisi in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: per quem mihi mundus crucifíxus est, et ego mundo. Ps. Voce mea ad Dóminum clamávi: voce mea ad Dóminum deprecátus sum. *V* Glória Patri.

Longe de mim, o desejo de gloriar-me, a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo. Por Êle o mundo foi para mim crucificado, como eu o fui para o mundo. Ps. Com voz forte, clamei ao Senhor; minha oração suplicante se eleva ao Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Ecclésiám tuam, beáti Francísci méritis fetu

O' Deus, que pelos méritos de S. Francisco, enriqueceis a

novæ prolis amplílicas: trí-
bue nobis; ex ejus imitatió-
ne, terréna despícere et cæ-
léstium donórum semper
participatióne gaudére. Per
D. N.

vossa Igreja, com uma nova
Família, concedei-nos, que,
imitando-o, desprezemos as
coisas terrenas e sempre nos
alegremos participando dos
dons celestes. Por N. S.

Epístola (Gal. 6, 14-18)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Mihi autem absit
gloriári, nisi in Cruce Dó-
mini nostri Jesu Christi: per
quem mihi mundus crucifí-
xus est, et ego mundo. In
Christo enim Jesu neque
circumcísio áliquíd valet
neque præpútium, sed nova
creatúra. Et quicúmque
hanc régulam secúti fúerint,
pax super illos et misericór-
dia, et super Israël Dei. De
cétero nemo mihi moléstus
sit: ego enim stígmata Dó-
mini Jesu in córpore meo
porto. Grátia Dómini nostri
Jesu Christi cum spírítu ve-
stro, fratres. Amen.

Longe de mim o desejo de
gloriar-me a não ser na Cruz
de Nosso Senhor Jesús Cristo.
Por Êle, o mundo foi para mim
crucificado, como eu o fui para
o mundo. Porque no Cristo
Jesús a circuncisão e a incir-
cuncisão são sem valor, pois
o que importa é ser uma nova
criatura pela graça. Sôbre os
que seguem esta regra, des-
çam a paz e a misericórdia
de Deus, assim como sôbre
Israel, o povo de Deus. Aliás,
desejo que ninguém me cause
mágoa, pois trago em meu
corpo os estigmas do Senhor
Jesús. A graça de Nosso Senhor

Jesús Cristo, irmãos, esteja com o vosso espírito. Amen.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí meditábitur sapién-
tiam, et lingua ejus loquétur
judícium. ✠ Lex Dei ejus in
corde ipsíus: et non sup-
plantabúntur gressus ejus.
Allelúia, allelúia. R. Francís-
cus pauper et húmilis cæ-
lum dives ingréditur, hym-
nis cæléstibus honorátur.
Allelúia.

A bôca do Justo fala a sabedo-
ria e a sua língua profere a
equidade. ✠ A lei de seu Deus
está em seu coração e os seus
pés não vacilarão.

Aleluia, aleluia. ✠ Francisco,
pobre e humilde, entra no céu
com imensas riquezas ao som
de hinos celestiais que festejam
o seu triunfo. Aleluia.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia
mea cum ipso: et in nómi-

Minha fidelidade e minha mi-
sericórdia estão com êle; e

ne meo exaltabitur cornu
ejus.

em meu Nome se levanta o
seu poder.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicála
sanctífica: et, intercedénte
beáto Francísco, ab omni
nos culpárum labe purífica.
Per D. N.

Santificai, Senhor, as dádivas
que Vos são oferecidas e pela
intercessão de S. Francisco, pu-
rificai-nos de tôdas as manchas
de nossos pecados. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens,
quem constituit dónus su-
per familiam suam: ut det
illis in témpore trítici men-
súram.

Eis o servo fiel e prudente que
o Senhor pôs à frente de sua
família, para dar a todos o
pão, a seu tempo.

Postcommunio

Ecclésiám tuam, quæsumus,
Dómine, grátia cæléstis am-
plíficet: quam beáti Francís-
ci Confessóris tui illumináre
voluísti glóriosis méritis et
exémplis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
que a graça celestial enriqueça
vossa Igreja que quisestes ilu-
minar com os gloriosos méri-
tos e exemplos de vosso santo
Confessor Francisco. Por N. S.

5 de out. Ss. Plácido e seus Companheiros, Ms.

† 541, s. — R

S. Plácido, aos sete anos de idade, foi entregue por seu pai, a S. Bento, vindo a alcançar exímia santidade. A tradição narra que morreu mártir com 30 Companheiros, na Sicília, onde havia fundado um mosteiro.

Missa: Salus autem, à pag. [28]. Ors. da Missa: Sapiéntiam, à pag. [25].

6 de out. S. Bruno, C. † 1101, dpl. — A

Nasceu em Colônia, de nobre família. Fundou, perto de Genebra, com alguns companheiros, a Ordem dos Cartuxos, particularmente observantes do silêncio, do recolhimento e da penitência.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Sancti Brunónis Confessóris
tui, quæsumus, Dómine, in-
tercessiónibus adjuvémur:
ut, qui majestátem tuam
gráviter delinquéndo offén-
dimus, ejus méritis et préci-
bus, nostrórum delictórum
véniam consequámur. Per
D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, se-
jamos auxiliados pela interces-
são de vosso santo Confessor
Bruno, a fim de que, havendo
nós ofendido gravemente a
vossa Majestade por nossos
pecados, por seus méritos e
preces obtenhamos o perdão
de nossas culpas. Por N. S.

Secreta

Laudis tibi, Dómine, hóstias immolámus in tuórum commemoratióne Sanctórum: quibus nos et præsentibus éxui malis confídimus et futúris. Per D. N.

Em memória de vossos Santos, Senhor, Vos oferecemos estas hóstias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui cæléstia aliménta percépimus, intercedénte beáto Brunóne Confessóre tuo, per hæc contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que, tendo recebido o Alimento celestial, por intercessão de S. Bruno, vosso Confessor, sejamos fortalecidos contra tôda adversidade. Por N. S.

7 de out. Festa do SS^{mo} Rosário de N.^a Senhora

Dpl. II. cl. — A

Ds. de Penedo e Santos: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a nota, à pag. 716.

S. Pio V, em agradecimento pela vitória contra os Turcos (1571), instituiu a festa de hoje. Mais belas e mais numerosas vitórias ainda foram alcançadas pela recitação do Rosário, nos combates contra os inimigos espirituais. Os textos da Missa são um louvor a Nossa Senhora, tendo a sua culminância na "Ave Maria, cheia de Graça" (Evangelho), palavras que constituem a principal Oração do Rosário.

1) Com. de S. Marcos, Pp. Ors. da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

2) Com. dos Ss. Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo, Ms.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beátæ Mariæ Vírginis: de cujus solemnitate gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. *V* Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra da Bem-aventurada Virgem Maria; por sua solenidade se alegram os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *V* Glória ao Padre.

I. Oratio

Deus, cujus Unigénitus per vitam, mortem et resurrecciónem suam nobis salutis ætérnæ prêmia compará-

O' Deus, cujo Filho Unigênito, por sua Vida, Morte e Ressurreição nos alcançou os prêmios da vida eterna, concedei,

vit: concéde, quæsumus; ut, hæc mystéria sacratissimo beátæ Mariæ Virgínis Rosário recoléntes, et imitémur, quod cóntinent, et quod promíttunt, assequámur. Per eúndem D. N.

Vos imploramos, que, honrando êstes Mistérios, pelo Santíssimo Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria, imitemos o que contêm e obtenhamos o que prometem. Pelo mesmo J. C.

3. Oratio (dos Ss. Ms.)

Sanctorum Mártirum tuorum, nos, Dómine, Sérgeii, Bacchi, Marcélli et Apuléji beáta mérita prosequántur: et tuo semper fáciant amóre fervéntes. Per D. N.

Fazei, Senhor, que os méritos de vossos santos Mártires Sérgeio, Baco, Marcelo e Apulejo nos acompanhem e mantenham incessantemente em nós o fervor de vossa caridade. Por N. S.

Lectio (Prov. 8, 22-24 et 32-35)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Dóminus possédit me in inítio viárum suárum, ántequam quídkam fáceret a princípio. Ab ætérno ordináta sum et ex antíquis, ántequam terra fieret. Nondum erant abýssi, et ego jam concépta eram. Nunc ergo, filii, audíte me: Beáti, qui custódiunt vias meas. Audíte disciplínam, et estóte sapiéntes, et nolíte abjícere eam. Beátus homo, qui audit me et qui vígilat ad fores meas quotidie, et obsérvat ad postes óstii meí. Quí me invénerit, invéniet vitam et háuriet salútem a Dómino.

O Senhor me possuiu no início de seus caminhos, desde o começo, antes que criasse alguma coisa. Desde a eternidade fui constituída, e desde o princípio, antes que a terra fôsse criada. Ainda não havia os abismos, e eu já estava concebida. E agora, filhos meus, escutai-me: Bem-aventurados os que guardam os meus caminhos. Atendei às minhas instruções e sêde sábios. Não as rejeiteis. Bem-aventurado o homem que me ouve, que vigia todos os dias à entrada da minha casa e se conserva em meus pórticos. Aquêle que me

achar, terá achado a Vida e alcançará do Senhor a salvação.

Graduale (Ps. 44, 5, 11 et 12)

Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam, et dedúcet te mirábiliter dextera tua. *V* Audi, fília, et víde, et inclína aurem tuam:

Pela fidelidade, mansidão e justiça, assim a vossa destra vos conduzirá admiravelmente. *V* Escutai, ó filha, e vêde e inclinaí o vosso ouvido, porque

quia concupívit Rex spéciem tuam.

Allelúia, allelúia. *V* Solémitas gloriósæ Vírginis Mariæ ex sémine Abrahæ, ortæ de tribu Juda, clara ex stírpe David. Allelúia.

o Rei se encantou de vossa formosura.

Aleluia, aleluia. *V* Esta é a solenidade da gloriosa Virgem Maria, da estirpe de Abraão, descendente da tribo de Judá e da ilustre casa de Davi. Aleluia.

Evangelium (Missus est), à pag. 815. Credo.

Offertorium (Eccli. 24, 25; 39, 17)

In me grátia omnis viæ et veritátis, in me omnis spes vitæ et virtútis: ego quasi rosa plantáta super rivos aquárum fructificávi.

Em mim se encontra tôda a graça do reto caminho e da verdade; em mim, tôda esperança de vida e de virtude; como rosal plantado à beira d'água, assim frutifiquei.

1. **Secreta**

Fac nos, quæsumus, Dómine, his munéribus offeréndis conveniénter aptári: et per sacratíssimi Rosárii mystéria sic vitam, passiónem et glóriam Unigéniti tui recólere; ut ejus digni promissionibus efficiámur: Qui tecum vivit et regnat.

Nós Vos suplicamos, Senhor, sejamos convenientemente preparados para oferecer estas dádivas, e, pelos Mistérios do Santíssimo Rosário, honremos a Vida, a Paixão e a Glória de vosso Filho Unigênito de tal sorte que sejamos dignos de suas promessas. Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina.

3. **Secreta** (dos Ss. Ms.)

Majestátem tuam nobis, Dómine, quæsumus, hæc hóstia reddat immolánda placátam, tuórum digna postulatióne Sanctórum. Per D.N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que esta hóstia que Vos será imolada, nos reconcilie com a vossa Majestade pela digna oração de vossos Santos. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in festivitate.

Communio (Eccli. 39, 19)

Floréte, flores, quasi lílium, et date odórem, et frondéte in grátiam, collaudáte cánticum, et benedícite Dóminum in opéribus suis.

Florescei como o lírio, ó flores, espalhai o vosso aroma e produzi verdejante folhagem; entoai os vossos cânticos de louvor e glorificai ao Senhor em suas obras.

1. Postcommunio

Sanctissimæ Genitrícis tuæ, cujus Rosárium celebrámus, quæsumus, Dómine, préci-bus adjuvémur: ut et my-steriórum, quæ cólimus, virtus percipiátur; et sacra-mentórum, quæ sumpsimus, obtineátur efféctus: Qui vi-vis et regnas.

Instantemente Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pe-las preces da Santíssima Vir-gem, vossa Mãe, cujo Rosário celebramos, de sorte que a fôr-ça dos Mistérios que honramos nos penetre, e alcancemos o efeito dos Sacramentos que recebemos. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

3. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Sacraméntis, Dómine, mu-niámur accéptis: et sanc-tórum Mártýrum tuórum Sérgii, Bacchi, Marcélli et Apuléji intercessióne, con-tra omnes nequítias irruén-tes, armis cæléstibus prote-gámur. Per D. N.

Fortaleçam-nos, Senhor, os Sacramentos recebidos e pela intercessão de vossos santos Mártires Sérgio, Baco, Marcelo e Apulejo, fazei que, contra tôda a maldade que nos amea-ça, sejamos defendidos por armas celestiais. Por N. S.

8 de out. S.ta Brígida, Vg. † 1373, dpl. — A

Da família real da Suécia, casou-se com um príncipe. Depois de uma peregrinação a Compostela, o marido entrou na Ordem dos Cister-cienses e ela dedicou-se inteiramente às obras de piedade e caridade. Fundou a Ordem do SS.mo Salvador e morreu em Roma.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Dómine, Deus noster, qui beátæ Birgittæ per Fílium tuum unigénitum secréta cæléstia revelásti: ipsíus pia intercessióne da nobis, fá-mulis tuis; in revelatióne sempitérnæ glóriæ tuæ gau-dére lætántes. Per eúndem D. N.

Senhor, Deus nosso, que por vosso Filho Unigênito revelas-tes a Santa Brígida os segredos do céu, concedei a vossos ser-vos, por sua piedosa interces-são, gozemos com alegria pela manifestação de vossa glória eterna. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Viduas honora), à pag. [83].

9 de out. S. João Leonardi, C. † 1609, dpl. — A

Filho de uma família piedosa viveu cristãmente no mundo até a idade de 26 anos, quando se sentiu chamado para o estado clerical. Fazendo grandes progressos nos seus estudos, foi ordenado Sacerdote depois de 4 anos e, pouco tempo depois, fundou a Congregação dos Clérigos Regulares a que chamara de Nossa Senhora. Pregando e es-

crevendo, trabalhou muito para a salvação das almas. Tanto êle como sua Congregação tiveram de sofrer muitas perseguições, mas venceram e a Congregação foi aprovada pela Santa Sé. Mais tarde ainda êle cooperou na formação de jovens Missionários. Rico em merecimento, e fazendo austeras penitências morreu em Roma, no dia 9 de outubro de 1909.

No mesmo dia: Comemoração dos Ss. Dionísio, B. M. Rústico e Eleutério Ms. † I. sec.

Introitus (Eccli. 42, 15-16 — Ps. 95, 1)

In sermónibus Dómini ópera ejus: sol illúminans per ómnia respéxit, et glória Dómini plenum est opus ejus. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum: cantáte Dómino, omnis terra. **V** Glória Patri.

1. Oratio

Deus, qui beátum Joánnem Confessórem tuum ad fidem in géntibus própogándam mirabíliter excitáre dignátus es, ac per eum in erudiéndis fidélibus novam in Ecclésia tua famíliam congregásti: da nobis fámulis tuis; ita ejus institútis profícere, ut præmia consequámur æténa. Per D. N.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Deus, qui hodiérna die beátum Dionýsium, Mártirem tuum atque Pontíficem, virtúte constántiæ in passióne roborásti, quique illi, ad prædicándum géntibus glóriam tuam, Rústicum et Eleuthérium sociáre dignátus es: tríbue nobis, quæsumus; eórum imitatióne, pro amóre tuo, próspera mundi despícere, et nulla ejus advérsa formidáre. Per D. N.

Pelas palavras do Senhor se dirigem as suas obras; como o sol ilumina tôdas as coisas, assim as suas obras estão cheias da glória do Senhor. Ps. Cantai ao Senhor um cântico novo: cantai ao Senhor, ó terra tôda. **V** Glória ao Padre.

O' Deus, que benignamente chamastes vosso Confessor S. João para propagar a fé entre os povos, e por êle fundastes uma nova Família para instruir os fiéis, concedei a nós, vossos servos, aproveitemos de tal forma dos seus institutos, que alcancemos os prêmios eternos. Por N. S.

O' Deus, que neste dia fortaleceste vosso Mártir e Pontífice S. Dionísio com a virtude da constância no martírio, e Vos dignastes associar-lhe Rústico e Eleutério para pregarem a vossa glória aos gentios, nós Vos suplicamos concedei que, seguindo o seu exemplo, desprezemos por amor de Vós as alegrias do mundo, e não receemos nenhuma de suas adversidades. Por N. S.

Epístola (2 Cor. 4, 1-6, 15-18)

Lectio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Habentes administratióem juxta quod misericórdiam consecúti sumus, non defícimus, sed abdicámus occúlta dedécoris, non ambulátes in astútia, neque adulterátes verbum Dei, sed in manifestatióne veritátis commendátes nosmetípsos ad omnem consciétiám hóminum coram Deo. Quod si étiam opértum est Evángélium nostrum: in iis, qui péreunt, est opértum: in quibus Deus hujus sáculi excæcávit mentes infidélium, ut non fúlgeat illis illuminatió Evángelii glóriæ Christi, qui est imágo Dei. Non enim nosmetípsos prædicámus, sed Jesum Christum, Dóminum nostrum: nos autem servos vestros per Jesum: quóniam Deus, qui dixit de ténebris lucem splendescere, ipse illúxit in córdibus nostris ad illuminatióem sciétiæ claritátis Dei, in fácie Christi Jesu. Omnia enim propter vos: ut grátia abúndans, per multos in gratiárum actióne, abúndet in glóriam Dei. Propter quod non defícimus: sed licet is, qui foris est, noster homo corrumpátur: tamen is, qui intus est, renovátur de die in diem. Id enim, quod in præsénti est, momentáneum et leve tribulatiónis nostræ, supra

Irmãos: Sendo encarregados dêste ministério, segundo a misericórdia que alcançamos, não desanimamos, mas rejeitamos as maquinações vergonhosas. Não andamos com subterfúgios, nem adulteramos a palavra de Deus, mas recomendamos-nos, manifestando a verdade à consciência de todos os homens diante de Deus. Se, no entanto, o nosso Evangelho ainda fica encoberto, encoberto está, para aquêles que se perdem. Neles, o Deus dêste século cegou o entendimento nos inféis, para que não vejam a luz do Evangelho da glória do Cristo que é a imagem de Deus. Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo Nosso Senhor, e a nós mesmos como servos vossos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: "Das trevas resplandeça a luz", Êle mesmo iluminou os nossos corações, para manifestar o conhecimento da glória de Deus na face do Cristo Jesus. Porquanto tudo é por vossa causa, para que a graça, largamente concedida, pelo grande número faça avultar a ação de graças para glória de Deus. Por isso não esmorecemos: antes, ainda que se consuma o nosso homem exterior, o nosso interior renova-se de dia em dia. Porquanto a nossa presente tribulação, momentânea e leve, produz em nós

modum in sublimitate æterni gloriæ pondus operatur in nobis, non contemplantibus nobis, quæ videntur, sed quæ non videntur. Quæ enim videntur, temporalia sunt: quæ autem non videntur, æterna sunt.

Graduale (Ps. 72, 21; 68, 10)

Inflammatum est cor meum: et renes mei commutati sunt, zelus domus tuæ comedit me. **V** (Is. 49, 2) Pôsuit os meum quasi gladium acutum: in umbra manus suæ protexit me, et pôsuit me sicut sagittam electam.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 70, 7) Tamquam prodígium factus sum multis: et tu adjutor fortis. Allelúia.

Evangelium (Designavit), à pag. 836.

Offertorium (Col. 1, 25)

Christi factus sum ego minister secundum dispensationem Dei, quæ data est mihi, ut impleam verbum Domini.

1. Secreta

Súscipe, Dómine, oblationem mundam salutáris hostiæ: et præsta; ut, intercedente beáto Joánnē Confessore tuo, ubique géntium júgiter offeratur. Per D. N.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Oblata tibi, Dómine, múnere pópuli tui, pro tuórum honóre Sanctórum, súscipe propítius, quæsumus: et eórum nos intercessióne sanctifica. Per D. N.

abundantemente, no mais alto grau, um gôzo eterno de glória, se não olhamos as coisas visíveis, mas as invisíveis. As coisas que se vêem são temporárias, e as que não se vêem são eternas.

Ardeu o meu coração quando o meu interior se comoveu; o zelo por vossa casa me consume. **V** (Is. 49, 2). Êle afiou a minha língua com uma espada aguda, protegeu-me à sombra de sua mão, e fêz de mim uma seta escolhida.

Aleluia, aleluia. **V** Como um milagre, eu sou considerado por muitos; Vós sois a minha firme proteção. Aleluia.

Eu fui feito ministro do Cristo pela graça de Deus, que me foi dada para que eu pregue a palavra do Senhor.

Recebei, Senhor, essa oblação pura da Hóstia salutar, e concedei que, pela intercessão de vosso Confessor S. João, seja ela sempre e por toda parte oferecida. Por N. S.

Nós Vos imploramos, Senhor, recebei propício os dons de vosso povo oferecidos em honra de vossos Santos, e santificai-nos com a sua intercessão. Por N. S.

Communio (Phil. 3, 7)

Quæ mihi fuérunt lucra,
hæc arbitrátus sum propter
Christum detriménta.

Essas coisas que me foram
vantajosas, por amor do Cristo
eu as julguei nocivas.

1. Postcommunio

Pretiósí Córporis et Sângui-
nis tui sacris refécti mysté-
riis, Dómine, adprecámur:
ut, beáti Joánnis Confessóris
tui exémplo, studeámus con-
fitéri quod crédidit, et ópe-
re exercére quod dócuit:
Qui vivís et regnas.

Alimentados com os Mistérios
sagrados de vosso precioso
Corpo e Sangue, Vos pedimos,
Senhor, fazei que pelo exem-
plo de vosso Confessor S.
João, nos empenhemos em pro-
fessar o que êle creu, e em
praticar o que êle ensinou.
Vós, que sendo Deus, viveis.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Sumptis, Dómine, sacra-
méntis, quæsumus; ut, inter-
cedéntibus beátis Martýri-
bus tuis Dionýsio, Rústico
et Eleuthério, ad redemp-
tiónis æternæ proficiámus
augméntum. Per D. N.

Senhor, tendo nós recebido
êstes Sacramentos, Vos supli-
camos, que, pela intercessão
de vossos santos Mártires Dio-
nísio, Rústico e Eleutério, pos-
samos alcançar aumento dos
frutos eternos da Redenção.
Por N. S.

10 de out. **S. Francisco de Bórgia, C. † 1572.**

Sd. — A

Pertencendo à alta nobreza da Espanha, converteu-se, impressio-
nado ao ver o cadáver da jovem Rainha Isabel. Depois da morte de
sua espôsa, fêz-se jesuíta e foi o terceiro Geral. Distinguiu-se pela prá-
tica de austeras penitências, assim como por sua humildade e devo-
ção ao SS.^{mo} Sacramento.

Missa: Os justí (2), à pag. [57], exceto:

Oratio

Dómine, Jesu Christe, veræ
humilitátis et exémplo et
præmíum: quæsumus; ut,
sicut beátum Francíscum in
terréní honóris contémp-
tu imitatórem tui gloriósum
effecísti, ita nos ejúdem
imitatiónis et glóriæ tríbuas
esse consórtes: Qui vivís
et regnas.

O' Senhor Jesús Cristo, que
sois o modelo e o prêmio da
verdadeira humildade como
fizestes a S. Francisco, vosso
glorioso imitador no desprezo
das honras terrenas, concedei-
nos, Vô-lo pedimos, que igual-
mente imitemos a sua conduta
e participemos de sua glória.
Vós que, sendo Deus, viveis.

Secreta

Sacris altáribus, Dómine, hóstias superpósitas sanctus Francíscus, quæsumus, in salutem nobis provenire depóscat. Per D. N.

Nós Vos imploramos, Senhor, que S. Francisco nos obtenha que as hóstias oferecidas em vosso sagrado altar nos aproveitem para nossa salvação. Por N. S.

Postcommunio

Prótegat nos, Dómine, cum tuí perceptióne sacraménti beátus Francíscus, pro nobis intercedéndo: ut et conversatiónis ejus experiámur insígnia, et intercessiúnis percipiámus suffrágia. Per D. N.

Senhor, proteja-nos S. Francisco pela recepção de vosso Sacramento, intercedendo por nós, a fim de que, imitando os exemplos de sua vida santa, sintamos os efeitos de sua intercessão. Por N. S.

11 de out. Maternidade de Nossa Senhora

Dpl. II. cl. — A

Em 1931 celebrou-se o XV. centenário da declaração da Maternidade divina de Nossa Senhora, no Concílio de Éfeso. Para solenizar esta data e lembrar aos fiéis êste Mistério, o Santo Padre Pio XI instituiu a festa de hoje. O Introito, a Epístola e o Gradual mostram como, já no antigo Testamento, esperou-se êste Mistério. Os outros textos se referem à sua realização.

Introitus (Is. 7, 14 — Ps. 97, 1)

Ecce, Virgo concípiet, et páriet fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Ps. Cantáte Dómino cánticum novum, quia mirabília fecit. *W* Glória Patri.

Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho e Êle será chamado Emanuel. Ps. Entoai ao Senhor um cântico novo, porque fêz coisas maravilhosas. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscipere voluísti: præsta supplicibus tuis; ut, qui vere eam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiúnibus adjuvémur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes tomasse carne o vosso Verbo no seio da Bem-aventurada Virgem Maria, pela Anunciação do Anjo, Vos pedimos, sejamos auxiliados por sua intercessão junto a Vós, pois acreditamos ser ela realmente a Mãe de Deus. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Graduale (Is. II, 1-2)

Egrediétur v̄irga de radíce Jesse, et flos de radíce ejus ascéndet. *℟* Et requiészcet super eum Sp̄ritus Dómini.

Allelúia, allelúia. *℟* Virgo Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera factus homo. Allelúia.

Sairá uma vara da raiz de Jessé, e uma flor brotará dessa vara. *℟* E repousará sôbre ela o Espírito do Senhor.

Aleluia, aleluia. *℟* O' Virgem Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito Homem, Aquêlê que o orbe inteiro não pode conter. Aleluia.

Evangelium (Luc. 2, 43-51).

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Cum redírent, remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognóverunt paréntes ejus. Existimántes autem illum esse in comitátu, venérunt iter diéi, et requirébant eum inter cognátos et notos. Et non inveniéntes, regréssi sunt in Jerúsalem, requiréntes eum. Et factum est, post trídium invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem illos et interrogántem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiébant, super prudéntia et respónsis ejus. Et vidéntes admiráti sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecísti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebámus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse? Et ipsi non intellexérunt verbum, quod locútus est ad

Naquele tempo, ao regressarem, ficou o Menino Jesús em Jerusalém, sem que os seus Pais dessem por isso. Cuidando que Êle vinha na companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos, mas não O achando voltaram a Jerusalém para O procurar. E aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. E vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: Filho, por que nos fizeste isso? Eis que teu pai e eu te procurávamos, aflitos. E Êle lhes disse: E por que me procuráveis? Não sabíeis que me devo ocupar nessas coisas que são de meu Pai? Êles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera. Então desceu com êles, e veio para

eos. Et descéndit cum eis, et venit Náza-reth: et erat súbditus illis. | Nazaré; e era-lhes submisso. — Credo.

Offertorium (Matth. I, 18)

Cum esset desponsáta Ma-ter ejus María Joseph, in-venta est in útero habens de Spíritu Sancto. | Estando Maria, Mãe de Jesús, desposada com José, achou-se que concebera do Espírito Santo.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Mariæ semper Vírginis, Unigéniti tui Matris, intercessióne, ad perpétuam atque præsentem hæc oblátio nobis proficiat prosperitatem et pacem. Per eúndem D. N. | Sêde-nos propício, Senhor, e por intermédio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de vosso Unigénito, fazei que esta oferenda seja proveitosa para a nossa paz e prosperidade, tanto no presente como no futuro. Pelo mesmo J. C.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

Beáta víscera Mariæ Vírginis, quæ portavérunt ætérni Patris Fílium. | Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria, que trouxeram o Filho do Padre Eterno.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedénte beáta Vírgine Dei Genitríce María, cælestis remédii fáciat esse consórtes. Per eúndem D. N. | Esta Comunhão, Senhor, nos livre de nossos crimes e por intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, nos faça participar do Remédio celestial. Pelo mesmo J. C.

12 de out. Missa da Féria.

13 de out. **S. Eduardo, Rei, C. † 1069, sd.** — A

Último dos reis de Inglaterra antes de sua conquista pelos Normandos, teve grande caridade para com os pobres. Muito se esforçou por cultivar a fé em seus súditos.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

Oratio

Deus, qui beátum regem Eduárdum Confessórem tuum æternitátis glória coro- | O' Deus, que coroastes com a glória eterna o santo rei Eduardo, vosso Confessor, nós

| | |
|--|--|
| násti: fac nos, quæsumus; ita eum venerári in terris, ut cum eo regnáre possimus in cælis. Per D. N. | Vos supplicamos, concedei que o veneremos de tal sorte na terra, que possamos reinar com êle nos céus. Por N. S. |
|--|--|

14 de out. **S. Calisto I**, Pp. M. † 222, dpl. — R

Governou a Igreja de 217 a 222. Misericordioso para com os penitentes, teve que sofrer muitos vexames da parte dos hereges.

Missa: Si dîligis me, à pag. [5], exceto:

Oratio

| | |
|--|---|
| Deus, qui nos cónspicis ex nostra infirmitáte defícere: ad amórem tuum nos misericórditer per Sanctórum tuórum exémpia restáura. Per D. N. | O' Deus, que nos vêdes desfalecer por causa de nossa fraqueza, misericordiosamente restaurai-nos em vosso amor pelo exemplo de vossos Santos. Por N. S. |
|--|---|

Secreta

| | |
|---|--|
| Mýstica nobis, Dómine, pro-sit oblátio: quæ nos et a reátibus nostris expédiat, et perpétua salvatióne confírmet. Per D. N. | Senhor, seja-nos proveitosa esta oblação mística que nos livre de nossas culpas e nos confirme na perpétua salvação. Por N. S. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|--|--|
| Quæsumus, omnípotens Deus: ut reátus nostros múnera sacráta puríficent, et recte vivéndi nobis operéntur efféctum. Per D. N. | Nós Vos supplicamos, ó Deus onipotente, que êstes Dons santificados nos purifiquem de nossas culpas, e produzam em nós o efeito de uma vida santa. Por N. S. |
|--|--|

15 de out. **S.ta Teresa**, Vg. † 1582, dpl. — A

Natural de Ávila, entrou na ordem das Carmelitas, que reformou por seu exemplo e seus escritos. Aos muitos trabalhos exteriores soube unir uma vida inteiramente mística. Sofrer ou morrer, era o seu desejo. Mereceu bem o título de Doutora da vida espiritual (Oração).

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

| | |
|---|--|
| Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ Terésiaë Vírginis tuæ festivi-táte gaudémus; ita cæléstis ejus doctrínæ pábulo nu- | Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, a fim de que, alegrando-nos na festa de Santa Teresa, vossa Virgem, sejamos também sustentados com o pão |
|---|--|

triámur, et piæ devotiõnis | de sua celestial doutrina e ins-
erudiámur afféctu. Per D.N. | truídos nos sentimentos de sua
filial devoção. Por N. S.

16 de out. **S.ta Hedwíges**, Vv. † 1243, sd. — A

Muito amada pelos súditos, esta duquesa da Silésia foi um raro exemplo de virtudes. Depois da morte do marido, retirou-se para um mosteiro, entregando-se à oração e à mortificação (Oração).

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

Deus, qui beátam Hedwigem a sáculi pompa ad húmitem tuæ Crucis sequélam toto corde transíre docuísti: concéde; ut ejus méritis et exémplo discámus peritúras mundi calcáre delícias, et in ampléxu tuæ Crucis ómnia nobis adversántia superáre: Quí vivis et regnas.

vençamos tôdas as dificuldades. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

O' Deus, que fizestes Santa Hedwíges deixar o amor e o apêgo às pompas do século, para abraçar humildemente e de todo o coração a vossa Cruz, fazei que, por seus méritos e a seu exemplo, aprendamos a desprezar as delícias transitórias dêste mundo e, abraçados com a vossa Cruz,

17 de out. **S.ta Margarida Maria Alacoque**, Vg. † 1690, dpl. — A

Religiosa da Visitação em Paray-le-Monial, entregou-se à contemplação e ao amor da Paixão de Nosso Senhor (Communio). D'Ele mesmo recebeu a ordem de trabalhar na difusão do culto ao seu Sagrado Coração (Oração e Epístola). As muitas dificuldades não conseguiram diminuir o seu fervor (Gradual). Foi canonizada em 1920.

Introitus (Cant. 2, 3 — Ps. 83, 2-3)

Sub umbra illíus, quem desideráveram, sedí: et fructus ejus dulcis gútturi meo. Ps. Quam dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum! concupíscit et déficit ánima mea in átria Dómini. ✠ Glória Patri.

Eu repouso à sombra d'Aquele que eu desejara; seu fruto foi doce ao meu paladar. Ps. Como são amáveis, os vossos tabernáculos, ó Senhor dos exércitos! Desfalece a minha alma, suspirando pelos átrios do Senhor. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui investigábiles divítias Cordis tui beátæ Margarítæ Mariæ Vírgini mirabíliter reve-

Senhor Jesús Cristo, que de um modo admirável revelastes à santa Virgem Margarida Maria as insondáveis riquezas de

lásti: da nobis ejus méritis et imitatioe; ut, te in omnibus, et super omnia diligentes, jugem in eodem Corde tuo mansioem habere mereamur: Qui vivis.

vosso Coração, concedei-nos, por seus méritos e a seu exemplo, que Vos amemos em tudo e acima de tudo e encontremos morada permanente em vosso Coração. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Epístola (Eph. 3, 8-9 et 14-19)

Lectio Epistolae beati Pauli Apóstoli ad Ephésios.

Fratres: Mihi omnium sanctorum mínimo data est gratia hæc, in gentibus evangelizare investigabiles divitias Christi, et illuminare omnes, quæ sit dispensatio sacramenti absconditi a sæculis in Deo, qui omnia creavit. Hujus rei gratia flecto genua mea ad Patrem Domini nostri Jesu Christi, ex quo omnis paternitas in cælis et in terra nominatur, ut det vobis secundum divitias gloriæ suæ, virtute corroborari per Spiritum ejus in interioem hominem: Christum habitare per fidem in cordibus vestris: in caritate radicati et fundati, ut possitis comprehendere cum omnibus sanctis, quæ sit latitudo et longitudo et sublimitas et profundum: scire etiam supereminentem scientiæ caritatem Christi, ut impleamini in omnem plenitudinem Dei.

Irmãos: A mim, o mínimo de todos os Santos [Cristãos], foi dada esta graça de anunciar entre os gentios as riquezas incompreensíveis do Cristo, e de esclarecer a todos qual seja a economia do Mistério escondido desde o princípio dos séculos, em Deus, que criou todas as coisas. Por esta razão é que dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a grande família, que está no céu e na terra, toma o nome, para que, segundo as riquezas de sua glória, vos conceda sejais fortalecidos em virtude, segundo o homem interior, por seu Espírito. O Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os Santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade [dêste

Mistério do Cristo] e conhecer também aquêle Amor do Cristo, que excede a toda a ciência, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

Graduale (Cant. 8, 7)

Aquæ multæ non potuerunt extinguere caritatem, nec flumina obruentillam. V (Ps.

As grandes águas não puderam extinguir a caridade, nem as torrentes puderam cobri-la. V

72, 26) Defécit caro mea et cor meum: Deus cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum.

Allelúia, allelúia. V (Cant. 7, 10) Ego dilécto meo, et ad me convérsio ejus. Allelúia.

Minha carne desfalece e assim o meu coração. Deus, o Deus de meu coração, será minha partilha para sempre.

Aleluia, aleluia. V Pertenço ao meu Amado e comigo Êle se entretém. Aleluia.

Evangelium (Confiteor tibi), à pag. 745.

Offertorium (Zach. 9, 17)

Quid bonum ejus est et quid pulchrum ejus, nisi frumentum electórum et vinum géminans vírgines?

Que possuí o Senhor de melhor e de mais belo, que o trigo dos Eleitos e o vinho que germina Virgens?

Secreta

Accépta tibi sint, Dómine, plebis tuæ múnera: et concede; ut ignis ille divínus nos inflámet, quo de Corde Fílii tui emisso beáta Margaríta María veheménter æstuávit. Per eúndem D. N.

Dignai-Vos, Senhor, aceitar as oferendas de vosso povo, e concedei nos inflame esse fogo divino que irrompeu do Coração de vosso Filho e consumiu em seu ardor Santa Margarida Maria. Pelo mesmo J. C.

Communio (Cant. 6, 2)

Ego dilécto meo, et diléctus meus mihi, qui páscitur inter lília.

Eu sou do meu Amado e Êle é meu, Êle que se nutre entre os lírios.

Postcommunio

Córpóris et Sánguini tui, Dómine Jesu, sumptis mystériis: concede nobis, quæsumus, beáta Margaríta María Vírgine intercedénte; ut, supérbis sáculi vanitátibus exútis, mansuetúdinem et humilitátem Cordis tui índuere mereámur: Qui vivis et regnas.

Senhor Jesús, havendo nós participado dos Mistérios de vosso Corpo e Sangue, fazei, Vos rogamos, pela intercessão de Santa Margarida, vossa Virgem, que desprezemos as vaidades do mundo e mereçamos revestir-nos com a mansidão e a humildade de vosso Coração. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

18 de out. **S. Lucas**, Ev. † I. sec. dpl. II. cl. — R

Médico em Antioquia, foi convertido por S. Paulo e acompanhou-o sempre em suas viagens (Leitura). E' autor do III. Evangelho, no qual escreveu o que ouvira de S. Paulo. Além do Evangelho, escreveu os Atos dos Apóstolos. Pregou em Acaia e ali foi martirizado.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honorati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum. Ps. Dómine, probasti me et cognovisti me: tu cognovisti sessionem meam et resurrectionem meam. ✠ Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provaís e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Intervéniat pro nobis, quæsumus, Dómine, sanctus tuus Lucas Evangelista: qui crucis mortificationem júgiter in suo corpore, pro tui nominis honóre, portávit. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos que o vosso santo Evangelista Lucas, interceda por nós, êle que, para a glória de vosso Nome, sempre carregou em seu corpo a cruz da mortificação. Por N.S.

Epístola (2. Cor. 8, 16-24)

Lectio Epístolæ beati Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Grátias ago Deo, qui dedit eandem sollicitudinem pro vobis in corde Titi, quóniam exhortationem quidem suscepit: sed cum sollicitior esset, sua voluntate profectus est ad vos. Misimus etiam cum illo fratrem, cujus laus est in Evangelio per omnes ecclesias: non solum autem, sed et ordinatus est ab ecclesiis comes peregrinationis nostræ in hanc grátiam, quæ ministratur a nobis ad Dómini glóriam et destinatam voluntatem nostram: devitantes hoc, ne quis nos

Irmãos: Dou graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por vós. Porque não só anuiu à minha exortação, como, sendo ainda mais zeloso, por sua vontade partiu a visitar-vos. Enviamos também com êle um irmão, que é louvado pela pregação do Evangelho em tôdas as Igrejas e não somente isto, mas também foi escolhido pelas Igrejas para companheiro de nossa peregrinação, nesta obra de caridade por nós ministrada para glória do Senhor, como testemunho de nossa boa vontade. Com isto queremos evitar que alguém

vitúperet in hac plenitúdine, quæ ministrátur a nobis. Providémus enim bona non solum coram Deo, sed étiam coram homínibus. Mísimus autem cum illis et fratrem nostrum, quem probávimus in multis sæpe sollicitum esse: nunc autem multo sollicitiorem, confidéntia multa in vos, sive pro Tito, qui est sócius meus, et in vos adjutor, sive fratres nostri, Apóstoli ecclesiárum, glória Christi. Ostensiónem ergo, quæ est caritátis vestræ, et nostræ glóriæ pro vobis, in illos osténdite in fáciem ecclesiárum.

Graduale (Ps. 18, 5 et. 2)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. *℟* Cæli enarrant glóriam Dei: et ópera mánuum ejus annúnciat firmaméntum.

Allelúia, allelúia. *℟* (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo, ut eátis et fructum afferátis: et fructus vester máneat. Allelúia.

Evangelium (Designavit,) à pag. 836.

Offertorium (Ps. 138, 17)

Mihí autem nimis honoráti sunt amíci tuí, Deus: nimis confortátus est principátus eórum.

Secreta

Donis cælestibus da nobis, quæsumus, Dómine, líbera tibi mente servíre: ut mú-

nos censure por causa da abundante esmola que por nós, vos é ministrada. Porque procuramos fazer o bem, não só diante de Deus, como também diante dos homens. Enviamos ainda com êles outro irmão nosso, que em muitas coisas, várias vêzes reconhecemos ser diligente e agora o será muito mais, pela muita confiança que tem em vós. Seja assim, por Tito, que é meu companheiro e colaborador junto de vós; seja por nossos irmãos Apóstolos das Igrejas e glória do Cristo. Manifestai, pois, perante as Igrejas, qual é a vossa caridade para com êles e porque nos gloriamos de vós.

Sua voz repercutiu por tôda a terra e as suas palavras até os extremos do orbe. *℟* Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Aleluia, aleluia. *℟* Eu vos escolhi do mundo, para que, indo-vos, deis fruto e o vosso fruto permaneça. Aleluia.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder.

Por êstes Dons celestes, Vos rogamos, Senhor, concedei-nos a graça de Vos servirmos

nera quæ deférimus, inter-
veniénte beáto Evangelísta
tuo Luca, et medélam nobis
operéntur et glóriam. Per
D. N.

com liberdade de espírito, a
fim de que os dons que Vos
apresentamos, por intercessão
de vosso santo Evangelista
Lucas, nos alcancem o remé-

dio para nossos males e a glória eterna. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me,
sedébitis super sedes, ju-
dicántes duódecim tribus
Israél.

Vós, que me seguistes, assen-
tar-vos-eis sôbre tronos e jul-
gareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omní-
potens Deus; ut, quod de
sancto altári tuo accépimus
précibus beáti Evangelístæ
tui Lucæ, sanctíficet ánimas
nostras, per quod tuti esse
possimus. Per D. N.

Fazei, ó Deus onipotente, assim
Vos pedimos, que o Sacra-
mento que recebemos de vos-
so santo altar, pelas preces de
vosso Evangelista S. Lucas,
santifique as nossas almas e
possamos gozar de tôda a se-
gurança. Por N. S.

19 de outubro, no Brasil:

**S. Pedro de Alcântara, C. † 1562, Padroeiro prin-
cipal do Brasil, dpl. I. cl. com oitava comum — A**

Natural da Espanha, entrou na Ordem de S. Francisco, que refor-
mou por seu zêlo e uma vida exemplar de penitência e oração. Au-
xiliou Santa Teresa na reforma do Carmelo.

Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florébit:
sicut cedrus Líbani mul-
tuplicábitur: plantátus in do-
mo Dómini: in átriis domus
Dei nostri. Ps. Bonum est
confitéri Dómino: et psállere
nómini tuo, Altíssime. *W*
Glória Patri.

O Justo floresce como a pal-
meira, na plenitude da fôrça,
como o cedro do Líbano plan-
tado na casa do Senhor e nos
átrios da casa de nosso Deus.
Ps. E' bom louvar o Senhor, e
cantar salmos em honra de
vosso Nome, ó Altíssimo. *W*
Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Petrum
Confessórem tuum admirá-
bilis pæniténtiæ et altíssimæ
contemplatiónis múnere il-

O' Deus, que fizestes brilhar S.
Pedro, vosso Confessor, com
os dons de uma admirável peni-
tência e de uma contemplação

lustráre dignátus es: da nobis, quæsumus; ut, ejus suffragántibus méritis, carne mortificáti, facílius cæléstia capiámus. Per D. N.

sublimes, permiti, Vos pedimos, que, auxiliados com os seus méritos, e mortificando a nossa carne, obtenhamos mais facilmente os bens celestiais. Por N. S.

Epístola (Phil. 3, 7-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippéenses.

Fratres: Quæ mihi fuérunt lucra, hæc arbitrátus sum propter Christum detriménta. Verúmtamen exístimo ómnia detriméntum esse propter eminentem sciéntiam Jesu Christi, Dómini mei: propter quem ómnia detriméntum feci et árbitor ut stércora, ut Christum lucrifáciam, et invéniam in illo, non habens meam justítiam, quæ ex lege est, sed illam, quæ ex fide est Christi Jesu: quæ ex Deo est justítia in fide, ad cognoscéndum illum, et virtútem resurrectiónis ejus, et societátem passiónum illius: configurátus morti ejus: si quo modo occúrram ad resurrectiónem, quæ est ex mórtuis: non quod jam accéperim aut jam perféctus sim: sequor autem, si quo modo comprehéndam, in quo et comprehénsus sum a Christo Jesu.

Irmãos: Aquilo que outrora me pareceu vantajoso, agora olho como prejudicial por causa do Cristo. Considero mesmo tôdas as coisas como perdas por causa da sublimidade do conhecimento de Jesús Cristo, Senhor meu. Por Êle renunciei a tôdas as coisas, olhando-as como lixo, afim de ganhar o Cristo e ser achado n' Êle, não por minha justiça, que vem da lei, mas pela que nasce da fé no Cristo Jesús, a justiça que vem de Deus, por meio da fé. A Êle procuro conhecer e ao poder de sua Ressurreição. E procuro participar de seus sofrimentos, tornando-me conforme à sua morte para alcançar de algum modo a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido o prêmio, ou seja perfeito; porém eu O sigo e trato de alcançar a recompensa, pois eu mesmo fui conquistado pelo Cristo Jesús.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdicium. *✠* Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non supplantabúntur gressus ejus.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. *✠* A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 111, 1) *Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia.* | Aleluia, aleluia. *V* Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos: Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 32-34)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Nolite timere, pusillus grex, quia complacuit Patri vestro dare vobis regnum. Vendite quæ possidetis, et date eleemosynam. Facite vobis sacculos, qui non veterascunt, thesaurum non deficientem in caelis: quo fur non appropriat, neque tinea corrumpit. Ubi enim thesaurus vester est, ibi et cor vestrum erit.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtute tua, Dómine, lætabitur justus, et super salutare tuum exsultabit vehementer: desiderium animæ ejus tribuisti ei.

Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnipotens Deus: ut nostræ humilitatis oblatio et pro tuorum tibi grata sit honore Sanctorum, et nos corpore pariter et mente purificet. Per D. N.

Communio (Matth. 19, 28-29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquistis omnia et secuti estis me, centuplum accipietis, et vitam æternam possidebitis.

Postcommunio

Quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui cælestia alimenta percipimus, intercedente

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Não temais, ó pequeno rebanho, pois foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu Reino. Vendei o que possuíis e dai-o de esmola. Fazei para vós bôlsas que não envelhecem, um tesouro inexaurível no céu, onde não chega o ladrão, nem a traça corrompe. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. — Credo.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta de alegria por vossa salvação; pois Vós satisfizesles o desejo de seu coração.

Dignai-Vos conceder-nos, ó Deus onipotente, que nossa humilde oferenda em honra de vossos Santos Vos seja agradável e nos purifique o corpo e a alma. Por N. S.

Em verdade, vos digo: vós, que deixastes tudo e me seguistes, receberéis o centuplo e possuireis a vida eterna.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que havendo nós recebido o Alimento celestial,

beáto Petro Confessore tuo, | por intercessão de S. Pedro,
per hæc contra ómnia ad- | vosso Confessor, sejamos for-
vèrsa muniámur. Per D. N. | talecidos contra tôdas as ad-
versidades. Por N. S.

10 de out. **S. João Câncio**, C. † 1473, dpl. — A

Nasceu na Polônia. Como Sacerdote e Professor, exerceu a caridade para com os pobres.

No Brasil: Com. da oitava de S. Pedro de Alcântara, à pag. 1075.

Introitus (Eccli. 18, 12-13 — Ps. 1, 1)

Miseratio hominis circa | A misericórdia humana dirige-
próximum: misericór- | se especialmente ao próximo;
dia autem Dei super omnem | porém a misericórdia de Deus
carnem. Qui misericórdiam | estende-se a toda a carne.
habet, docet et erudit quasi | Aquêle que tem caridade ins-
pástor gregem suum. Ps. | trui e forma o seu rebanho
Beátus vir, qui non ábiit, in | como o pastor o faz. Ps. Bem-
consílio impiórum, et in via | aventurado o homem que não
peccatórum non stetit, et in | se deixou levar às reuniões
cáthedra pestiléntiæ non se- | dos maus, não se deteve na
dit. V Glória Patri. | senda dos pecadores, nem se
sentou no tribunal da | maldade. V Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, omnipotens | Nós Vos suplicamos, ó Deus
Deus: ut, sancti Joánnis Con- | onipotente, que façamos pro-
fessoris exémpia in sciéntia | gresso na ciência dos Santos,
Sanctorum proficiéntes at- | com o exemplo de vosso Con-
que aliis misericórdiam ex- | fessor S. João, e, sendo mise-
hibéntes; ejus méritis, in- | ricordiosos para com o pró-
dulgentiam apud te conse- | ximo, por seus méritos obte-
quámur. Per D. N. | nhamos a vossa indulgência.
Por N. S.

Epístola (Jac. 2, 12-17)

Lectio Epístolæ beáti Jacóbi | Apóstoli.
Sic loquimini, et sic fácite, | Falai e agi [irmãos], como
sicut per legem libertátis | quem deve ser julgado pela lei
incipiéntes judicári. Judici- | da liberdade. Pois o juízo é
um enim sine misericórdia | sem misericórdia para o que
illi, qui non fecit misericór- | não teve misericórdia; a mi-
diam: superexáltat autem | sericórdia, porém, triunfa sô-
misericórdia judícium. Quid | bre o julgamento. Que adi-
próderit, fratres mei, si fi- | anta a um homem, irmãos
dem quis dicat se habére, | meus, dizer que tem fé, se não

ópera autem non hábeat? Numquid póterit fides salváre eum? Si autem frater et sóror nudí sint, et indígeant victu quotidiáno, dicat autem áliquis ex vobis illis: Ite in pace, calefacímini et saturámini: non dedéritis autem eis, quæ necessária sunt córpori, quid próderit? Sic et fides, si non hábeat ópera, mórtua est in semetípisa.

Graduale (Ps. 106, 8-9)

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: et mirabilia ejus fíliis hóminum. *℟* Quia satiávit ánimam inánem: et ánimam esuriéntem satiávit bonis.

Allelúia, allelúia. *℟* (Prov. 31, 20) Manum suam apéruit ínopi: et palmas suas exténdit ad páuperem. Allelúia.

Evangelium (Sint lumbi), à pag. [52].

Offertórium (Job, 29, 14-16)

Justítia indútus sum, et vestívi me, sicut vestiméto et diadémate, júdício meo. Oculus fui cæco et pes claudó: pater eram páuperum.

o coxo. E tomei

Secreta

Has, quæsumus, Dómine, hóstias sancti Joánnis Confessóris tui méritis benígnus assúme: et præsta; ut, te super ómnia et omnes propter te diligéntes, corde tibi et ópere placeámus. Per D.N.

Vos agrademos por nossas intenções e as nossas ações. Por N. S.

tem obras? Acaso, pode a fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã carece de vestimenta, se lhes falta o alimento diário, e um de vós lhes diz: Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos, não lhes dando porém o necessário ao corpo, de que lhes servirá? Assim acontece com a fé; se não fôr acompanhada de obras, está morta em si mesma.

Louvado seja o Senhor, por suas misericórdias; e pelas obras maravilhosas que fêz para com os filhos dos homens. *℟* E' Êle quem conforta a alma desfalecida e prodigaliza bens aos que têm fome.

Aleluia, aleluia. *℟* Abriu a sua mão ao indigente, e estendeu seus braços ao pobre. Aleluia.

Revestiu-me com a justiça e cobriu-me a equidade de meus juízos como se fôra um vestido e um diadema. Tenho sido olhos para o cego, e pé para o coxo. E tomei a mim ser o pai dos pobres.

Nós Vos pedimos, Senhor, recebei com bondade estas oferendas pelos méritos de vosso Confessor S. João, e concedei-nos que Vos amemos sobre tôdas as coisas e ao próximo por amor de Vós e assim

Communio (Luc. 6, 38)

Date, et dábitur vobis: mensúram bonam et confértam et coagítam et superefluéntem dabunt in sinum vestrum.

Dai, porque vos será dado; e uma justa medida será derramada em vosso seio, calculada, apertada e transbordante.

Postcommunio

Pretiósi Córporis et Sanguinis tui, Dómine, pasti delíciis, tuam súplices deprecámur cleméntiam: ut, sancti Joánnis Confessóris tui méritis et exémplicis, ejúsdem caritátis imitatóres effécti, consórtes simus et glóriæ: Qui vivis et regnas.

Alimentados, Senhor, com as delícias de vosso precioso Corpo e vosso Sangue, humildemente suplicamos a vossa bondade, a fim de que, pelos méritos e exemplos de S. João, vosso Confessor, imitemos a sua caridade e sejamos companheiros de sua glória. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

21 de out. no Brasil:

Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara

Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

Com. de S. Hilarião, Ab. † 372. Orações da Missa: Os justí (2), à pag. [57]. e Com. de Santa Úrsula e Companheiras, Ms. † 423, Ors. da Missa: Me expectaverunt (1), à pag. [63].

22 e 23 de out. no Brasil:

Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara, sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

24 de out. S. Rafael, Arcanjo, dpl. m. — A

D. de Aterrados: Padroeiro principal da D. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Rafael, cujo nome significa: Medicina de Deus, acompanhou o jovem Tobias (Oração) e curou seu pai (Leitura). A êle se atribui a movimentação da água na piscina em Jerusalém (Evangelho).

No Brasil: Com. da oitava de S. Pedro de Alcântara, à pag. 1075.

Introitus (Ps. 102, 20 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: poténtes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Benedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. *V* Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra, obedecendo à voz de suas ordens. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim, bendiga o seu santo Nome. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui beátum Raphaëlem Archángelum Tobíæ fámulo tuo cómitem dedísti in via: concéde nobis fámulis tuis; ut ejúsdem semper protegámur custódia et muniámur auxílio. Per D. N.

Lectio (Tob. 12, 7-15)
Léctio libri Tobíæ.

In diébus illis: Dixit Angelus Raphaël ad Tobíam: Sacraméntum regis abscóndere bonum est: ópera autem Dei reveláre et confitéri honoríficum est. Bona est orátio cum jejúnio, et eleemósyna magis quam thesauros auri recóndere: quóniam eleemósyna a morte líberat, et ipsa est, quæ purgat peccáta et facit inveníre misericórdiam et vitam ætérnam. Qui autem fáciunt peccátum et iniquitátem, hostes sunt animæ suæ. Manifésto ergo vobis veritátem, et non abscondam a vobis occúltum sermónem. Quando orábas cum lácrymis, et sepeliébas mórtuos, et derelinquébas prándium tuum, et mórtuos abscondébas per diem in domo tua, et nocte sepeliébas eos, ego obtulí oratió-nem tuam Dómino. Et quia accéptus eras Deo, necesse fuit, ut tentátio probáret te. Et nunc misit me Dóminus, ut curárem te, et Saram uxórem fílii tui a dæmónio liberárem. Ego enim sum Ráphaël Angelus, unus ex septem, qui astámus ante

O' Deus, que destes a vosso servo Tobias o Arcanjo S. Rafael como guia no caminho, concedei que nós, vossos servos, sejamos sempre por êle protegidos e salvos por seu auxílio. Por N. S.

Naqueles dias, disse o Anjo Rafael a Tobias: E' útil esconder o segredo de um rei, porém é honroso receber e publicar as obras de Deus. A oração acompanhada do jejum e da esmola é boa e vale mais do que amontoar o ouro. Porque a esmola livra da morte e é ela que apaga os pecados e faz achar a misericórdia e a vida eterna. Os que cometem, no entanto, o pecado e a maldade, são inimigos de sua alma. Eu te revelo, pois, a verdade e não te esconderei coisa alguma que seja secreta. Quando oravas com lágrimas e enterravas os mortos, e deixavas tuas refeições, escondendo os mortos em tua casa, durante o dia, para os sepultar durante a noite, eu apresentei tua oração ao Senhor. E como eras agradável a Deus, foi indispensável que a tentação te experimentasse. E agora o Senhor me mandou para te curar, e livrar do demônio, a Sara, a esposa do teu filho. Pois eu sou o Anjo Rafael, um dos sete que estamos sempre na presença do Senhor. Dóminus.

Graduale (Tob. 8, 3)

Angelus Dómini Ráphaël apprehéndit et ligávit dáemonem. *W* (Ps. 146, 5) Magnus Dóminus noster, et magna virtus ejus.

Allelúia, allelúia. *W* (Ps. 137, 1-2) In conspéctu Angelórum psallam tibi: adorábo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo, Dómine. Allelúia.

Evangelium (Jo. 5, 1-4)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Erat dies festus Judæórum, et ascéndit Jesus Jerosólymam. Est autem Jerosólymis Probática piscína, quæ cognomináatur hebráice Bethsáida, quinque pórticus habens. In his jacébat multitúdo magna languéntium, cæcórum, claudórum, aridórum expectántium aquæ motum. Angelus autem Dómini descendébat secúndum tempus in piscinam, et movebátur aqua. Et, qui prior descendisset in piscinam post motiónem aquæ, sanus fiébat, a quacúmque detinebátur infirmitáte.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua, et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, laudis offérimus, suppliciter depre-

Rafael, o Anjo do Senhor, segurou o demônio e o ligou. *W* Grande é o Senhor nosso, e grande é o seu poder.

Aleluia, aleluia. *W* Em presença dos Anjos eu Vos cantarei salmos; adorar-Vos-ei em vosso santo templo e glorificarei o vosso Nome, ó Senhor. Aleluia.

Naquele tempo, num dia de festa dos judeus, subiu Jesus a Jerusalém. Ora, há em Jerusalém uma piscina Probática, que em hebreu se chama Bethsáida e tem cinco pórticos. Nestes jazia uma grande multidão de enfermos, de cegos, de coxos, de paralíticos que esperavam o movimento da água, porque o Anjo do Senhor descia em certo tempo à piscina, e a água era agitada. E o primeiro que descesse à piscina, depois do movimento da água ficava curado de qualquer doença que tivesse.

Junto ao altar do templo estava um Anjo com um turíbulo de ouro em sua mão. E foram-lhe dados muitos perfumes; e o perfume do incenso subia até a presença de Deus.

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de louvor, implor-

| | |
|--|---|
| cântes: ut eásdem, angélico pro nobis interveniênte suffrágio, et placátus accípias, et ad salútem nostram proveníre concédas. Per D. N. | rando-Vos humildemente, que, benigno as aceiteis e pela intercessão do Anjo as façais servir para a nossa salvação. Por N. S. |
|--|---|

Communio (Dan. 3, 58)

| | |
|---|---|
| Benedícite, omnes Angeli Dómini, Dóminum: hymnum dícite et superexaltáte eum in sácula. | Bendizei ao Senhor, vós, todos os Anjos do Senhor; cantai-Lhe hinos e exaltai-O por todos os séculos. |
|---|---|

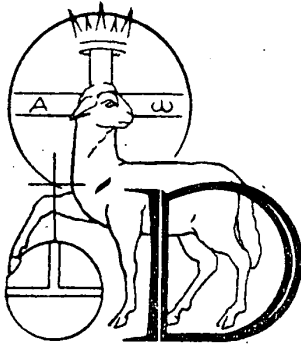
Postcommunio

| | |
|---|--|
| Dirígere dignáre, Dómine Deus, in adjutórium nostrum sanctum Raphaëlem Arch-ángelum: et, quem tuæ majestáti semper assístere credimus, tibi nostras exíguas preces benedicéndas assígnat. Per D. N. | Dignai-Vos, ó Deus e Senhor, mandar em nosso auxílio o Arcanjo S. Rafael, e por êle, que sabemos estar sempre em presença de vossa Majestade, Vos sejam apresentadas as nossas humildes preces, para serem abençoadas por Vós. Por N. S. |
|---|--|

Último domingo do mês de outubro

Festa de Cristo-Rei, Dpl. I. cl. — A

Para concluir solenemente o ano jubilar de 1925, o Santo Padre Pio XI instituiu a nova Festa de "Cristo Rei". Seria esta solenidade uma insistente admoestação para a humanidade inteira reconhecer a Jesús Cristo, o Filho de Deus, como Rei universal do mundo. A Êle se sujeitem os Reis e os Príncipes, os Magistrados e Juizes, as artes e as leis (Hino das Vésperas). Cristo deve reinar no espírito dos homens pela fé, na sua vontade pela obediência às leis de Deus e da Igreja, seu Reino visível, nos corações pelo amor e ainda nos próprios corpos para que sejam santos para Deus (Encíclica). É preciso que o povo seja constantemente instruído a respeito desta verdade. "Uma solenidade anual terá mais eficácia para realizá-lo do que todos os documentos mesmo os mais graves do magistério eclesiástico". Os textos do Ofício divino, como os da Santa Missa, nos falam vivamente desta doutrina. Particularmente reparemos o fruto do Reinado de Cristo sobre os homens: Êle é o Rei, cujo império trará união e paz para a humanidade (Oração, Secreta e Communio).



Introitus (Apoc. 5, 12; 1, 6 — Ps. 71, 1)

Dignus est Agnus, qui occisus est, accipere virtutem, et divinitatem, et sapientiam, et fortitudinem, et honorem. Ipsi gloria et imperium in saecula saeculorum. Ps. Deus, iudicium tuum Regi da; et iustitiam Patri.

Oratio

Omnipotens sempiternus Deus, qui in dilecto Filio tuo, universorum Rege, omnia instaurare voluisti: concede propitius; ut cunctae familiae gentium, peccati vulnere disgregatae, ejus suavissimo subdantur imperio: Qui tecum vivit.

Com. do domingo ocorrente.

Epistola (Coloss. 1, 12-20)

Lectio Epistolae beati Pauli Fratres: Gratias agimus Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctorum in lumine: qui eripuit nos de potestate tenebrarum, et transtulit in regnum Filii dilectionis suae, in quo habemus redemptionem per sanguinem ejus, remissionem peccatorum: qui est imago Dei invisibilis, primogenitus omnis creaturae: quoniam in ipso condita sunt universa in caelis et in

O Cordeiro que foi imolado, é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a força e a honra. A Ele, a glória e o império por todos os séculos dos séculos. Ps. O' Deus, dai ao Rei a vossa equidade, e ao Filho do Rei a vossa justiça. *V* Glória ao Padre.

V Glória Filio Regis. *V* Glória Patri.

O' Deus onipotente e eterno, que tudo quisestes incorporar em vosso amado Filho, o Rei de todas as coisas, concedei, propício, que todas as famílias das nações desagregadas pela chaga do pecado, se submetam ao seu suavíssimo poder, Ele, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Apóstoli ad Colossenses.

Irmãos: Damos graças a Deus Padre, que nos fez dignos de participar da sorte e herança dos Santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao Reino do Filho do seu Amor. N' Ele, por seu Sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criatura. Porque n' Ele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, quer as visí-

terra, visibília et invisibília, sive Throni, sive Dominatiões, sive Principátus, sive Potestátes: ómnia per ipsum, et in ipso creáta sunt: et ipse est ante omnes, et ómnia in ipso constant. Et ipse est caput córporis Ecclésiæ, qui est princípium, primogénitus ex mórtuis: ut sit in ómnibus ipse primátum tenens; quia in ipso compláuit omnem plenitúdinem inhabitáre; et per eum reconciliáre ómnia in ipsum, pacíficans per sánguinem crucis ejus, sive quæ in terris, sive quæ in cælis sunt, in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ps. 71, 8 et 11)

Dominábitur a mari usque ad mare, et a flúmine usque ad términos orbis terrárum. *℟* Et adorábunt eum omnes reges terræ: omnes gentes sérvient ei.

Allelúia, allelúia. *℟* (Dan. 7, 14) Potéstas ejus, potéstas ætérna, quæ non auferétur: et regnum ejus, quod non corrumpétur. Allelúia.

Evangelium (Jo. 18, 33-37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Pilátus ad Jesum: Tu es Rex Judæórum? Respóndit Jesus: A temetípso hoc dicis, an álíi dixerunt tibi de me? Respóndit Pilátus: Numquid ego Judæus sum? Gens tua et pontífices tradidérunt te

veis, quer as invisíveis; os Tronos, as Dominações, os Principados, as Potestades tudo foi criado por Êle e n'Êle. E Êle está acima de tôdas as coisas, e tôdas subsistem por Êle. Êle é também a Cabeça do Corpo da Igreja, é o princípio, o primogênito dentre os mortos. Êle em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que n'Êle residisse tôda a plenitude [da perfeição divina]: para que se reconciassem por Êle tôdas as coisas, pacificando pelo Sangue derramado na Cruz, tanto as coisas da terra como as coisas dos céus no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Êle domina de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra. *℟* Todos os reis da terra O adoram e os povos todos O servem.

Aleluia, aleluia. *℟* Seu poder é um poder eterno, que não Lhe será tirado; e seu Reino nunca haverá de perecer. Aleluia.

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesús: E's tu o Rei dos judeus? Respondeu Jesús: Dizes isso por ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim? Respondeu Pilatos: Sou eu, por ventura, judeu? Tua gente e os pontífices Te entre-

mihi: quid fecisti? Respondit Jesus: Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, ministri mei útique decertarent, ut non tráderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc. Dixit itaque ei Pilátus: Ergo Rex es tu? Respondit Jesus: Tu dicis, quia Rex sum ego. Ego in hoc natus sum et ad hoc veni in mundum, ut testimónium perhíbeam veritáti: omnis, qui est ex veritate, audit vocem meam.

Offertorium (Ps. 2, 8)

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditátem tuam, et possessiónem tuam términos terræ.

Secreta

Hóstiam tibi, Dómine, humanae reconciliatiónis offerimus: præsta, quæsumus; ut, quem sacrificiis præsentibus immolámus, ipse cunctis géntibus unitátis et pacis dona concédatur, Jesus Christus Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit.

Com. do domingo ocorrente.

Prefácio de Cristo-Rei, à pag. 704, 8.

Communio (Ps. 28, 10 et 11)

Sedébit Dóminus Rex in ætérnum: Dóminus benedíctet pópulo suo in pace.

Postcommunio

Immortalitátis alimóniam consecúti, quæsumus, Dómine: ut, qui sub Christi

garam a mim. Que fizeste pois? Respondeu Jesús: Meu Reino não é dêste mundo. Se o meu Reino fôsse dêste mundo, meus servos pelejariam, para que eu não fôsse entregue aos judeus: porém agora meu Reino não é daqui. Disse-Lhe então Pilatos: Logo, Tu és Rei? Respondeu Jesús: Tu dizes: Eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo, a fim de dar testemunho à verdade. Todo aquêle que é da verdade, ouve a minha voz. — Credo.

Pede-me, e eu te darei as nações por tua herança, e estenderei o teu domínio até os limites da terra.

Nós Vos oferecemos, Senhor, a hóstia para reconciliação dos homens pedindo-Vos que Aquêle que no presente Sacrifício imolamos, conceda a tôdas as nações os Dons da união e da paz, Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

O Senhor se assentará como Rei eternamente; o Senhor abençoará o seu povo com a paz.

Havendo recebido o Alimento da imortalidade, Vos suplicamos, Senhor, que, gloriando-

| | |
|--|---|
| Regis vexillis militare gloriamur, cum ipso, in cælesti sede, júgiter regnare possimus: Qui tecum vivit. | nos de combater sob o estandarte do Cristo-Rei, possamos reinar com Êle na celestial mansão. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina. |
|--|---|

Com. e último Evangelho do domingo occorrente.

25 de out. no Brasil:

Durante a oitava de S. Pedro de Alcântara

Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

Com. dos Ss. Crisanto e Daria, Ms. † 283, com as Orações seguintes:

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Beatórum Mártýrum tuórum, Dómine, Chrysánthi et Daríæ, quæsumus, adsit nobis oratio: ut, quos venerámur obséquo, eórum pium júgiter experiámur axílium. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que nos assista a oração de vossos santos Mártires Crisanto e Daria, a fim de que, venerando-os por nosso culto, experimentemos constantemente o seu piedoso auxílio. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Dópuli tui, quæsumus, Dómine, tibi grata sit hóstia, quæ in natalítiis sanctórum Mártýrum tuórum Chrysánthi et Daríæ solémniter imolátur. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, fazei que Vos seja agradável esta hóstia que solenemente é imolada em honra do natalício de vossos santos Mártires Crisanto e Daria. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Mýsticis, Dómine, replétis sumus votis et gáudiis: præsta, quæsumus; ut, intercessiónibus sanctórum Mártýrum tuórum Chrysánthi et Daríæ, quæ temporáliter ágimus, spirituáliter consequámur. Per D. N.

Senhor, saciados com os místicos Dons e alegrias, Vos suplicamos, concedei que, pela intercessão de vossos santos Mártires Crisanto e Daria, consigamos espiritualmente o que agora celebramos temporalmente. Por N. S.

26 de out. no Brasil:

Oitava de S. Pedro de Alcântara, dpl. m. — A

Missa como na festa, à pag. 1075.

Com. de S. Evaristo, Pp. M. † 105. Orações da Missa: Si dígíis me, à pag. [5].

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

27 de out. **Vigília dos Ss. Simão e Judas, Aps. — U****Introitus** (Ps. 78, 11, 12 et 10 — ib. 1)

Intret in conspéctu tuo, Dómine, gémitus compeditórum: redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: víndica sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. Ps. Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam: polluerunt templum sanctum tuum: posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiam. *V* Glória Patri.

Não se diz Gloria in excelsis.

Oratio

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, sicut Apostolórum tuórum Simónis et Judæ gloriósa natalítia prævenimus; sic ad tua beneficia promerénda, majestátem tuam pro nobis ipsi præveniant. Per D. N.

Suba à vossa presença, Senhor, o gemido dos cativos. Retribuí a nossos vizinhos, em seu íntimo, sete vêzes cada injúria que êles Vos fizeram. Vingai o sangue de vossos Santos, que foi derramado. Ps. O' Deus, os gentios invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo e reduziram Jerusalém a ruínas. *V* Glória ao Padre.

O' Deus onipotente, nós Vos rogamos concedei que, assim como preparamos o glorioso natalício de vossos Apóstolos Simão e Judas, assim também êles nos obtenham antecipadamente de vossa Majestade, a graça de alcançarmos os vossos benefícios. Por N. S.

Epistola (Spectaculum), à pag. [54].

Graduale (Ps. 78, 10 et 2)

Víndica, Dómine, sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. *V* Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli: carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ.

Vingai, Senhor, o sangue de vossos Santos, que foi derramado. *V* Expuseram os cadáveres de vossos servos, Senhor, como pasto às aves do céu, e as carnes de vossos Santos, aos animais da terra.

Evangelium (Ego sum), à pag. [34].

Offertorium (Ps. 149, 5-6)

Exsultábunt Sancti in glória, lætabúntur in cubílibus suis: exaltatiónes Dei in fáucibus eórum.

Exultam os Santos em seu triunfo; alegrem-se no lugar do seu descanso. O louvor de Deus estará sempre em seus lábios.

Secreta

Munéribus nostris, Dómine, sanctórum Apostolórum tuórum Simónis et Judæ festa præcédimus: te suppliciter deprecántes; ut, quæ consciéntiæ nostræ præpediúntur obstáculis, illórum méritis grata reddántur: Per D. N.

Preparamos, Senhor, com as nossas ofertas a festa de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, rogando-Vos humildemente que êstes dons, cuja aceitação nossa consciência culpada dificulta, por seus méritos se tornem gratos a Vós. Por N. S.

Communio (Ps. 78, 2 et 11)

Posuérunt mortália servórum tuórum, Dómine, escas volatílibus cæli, carnes Sanctórum tuórum béstiis terræ, secúndum magnitudinem bráchii tui pósse filios morte punitórum.

Expuseram, Senhor, os cadáveres de vossos servos como pasto às aves dos céus e as carnes de vossos Santos, aos animais da terra. Pelo poder de vosso braço, preservai os filhos dos que foram mortos.

Postcommunio

Sumpto, Dómine, sacraménto, suppliciter deprecámur: ut, intercedéntibus beátis Apóstolis tuis Simóne et Juda, quod temporáliter gérimus, ad vitam capiámus ætérnam. Per D. N.

Senhor, havendo nós recebido o vosso Sacramento, humildemente Vos suplicamos que, por intercessão de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, o que realizamos no tempo nos aproveite para a vida eterna. Por N. S.

28 de out. Ss. Simão e Judas, Aps. dpl. II. cl. — R

Simão pregou o Evangelho aos judeus, e mais tarde foi com Judas Tadeu para a Mesopotâmia e a Pérsia, onde foram ambos martirizados.

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihi autem nimis honoráti sunt amíci tui, Deus: nimis confortátus est principátus eórum. Ps. Dómine, probásti me et cognovísti me: tu cognovísti sessiónem meam et resurrectiónem meam. V Glória Patri.

Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o seu poder. Ps. Senhor, Vós me provais e me conheceis: Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. V Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos per beátos Apóstolos tuos Simónem et Judam ad agnitióem tui nóminis venire tribuísti: da nobis eórum glóriam sempitérnam et proficiéndo celebráre, et celebrándo proficere. Per D. N.

O' Deus, que por vossos santos Apóstolos Simão e Judas, nos fizestes conhecer o vosso Nome, concedei-nos a graça de celebrar sua eterna glória pelo progresso no bem, e celebrando-a, fazei-nos progredir na virtude. Por N. S.

Epístola (Eph. 4, 7-13)

Lectio Epístolæ beátí Pauli

Fratres: Unicuíque nostrum data est grátia secúndum mensúram donatiónis Christi. Propter quod dicit: Ascéndens in altum, captivam duxit captivitátem: dedit dona homínibus. Quod autem ascéndit, quid est, nisi quia et descéndit primum in inferiôres partes terræ? Qui descéndit, ipse est et qui ascéndit super omnes cælos, ut impléret ómnia. Et ipse dedit quosdam quidem Apóstolos, quosdam autem Prophétas, álios vero Evangelístas, álios autem Pastóres et Doctóres, ad consummationem sanctorum in opus ministérii, in ædificatióem corpóris Christi: donec occurrámus omnes in unitátem fidei, et agnitiónis Filii Dei, in virum perféctum, in mensúram ætátis plenitudinis Christi.

Apóstoli ad Ephésios.

Irmãos: A cada um de nós foi concedida a graça segundo a medida do Dom de Jesús Cristo. Pelo que, diz a Escritura: Tendo subido ao alto [ao céu] conduziu prêso o cativo e prodigalizou dádivas aos homens. Ora, que significa: Êle subiu, senão que Êle descera antes às regiões inferiores da terra? Quem desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de realizar tôdas as coisas. E Êle constituiu a uns como Apóstolos, a outros como Profetas, a outros como Evangelistas, a outros como Pastores e Doutores para o aperfeiçoamento dos Santos, para a obra do ministério, para a formação do Corpo do Cristo [a Igreja], até que alcancemos todos a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus, a condição de homem perfeito, e a medida da plenitude do Cristo.

Graduale (Ps. 44, 17-18)

Constitues eos príncipes super omnem terram: mémoires erunt nóminis tui, Dómine. **V** Pro pátribus tuis

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tôda a terra, e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. **V** Em lugar de vossos

nati sunt tibi filii: propterea populi confitebuntur tibi.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 138, 17) Nimis honorati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum. Allelúia.

Evangelium (Jo. 15, 17-25)

Sequência sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Hæc mando vobis, ut diligatis invicem. Si mundus vos odit: scitote, quia me priorem vobis odio habuit. Si de mundo fuissetis, mundus quod suum erat diligeret; quia vero de mundo non estis, sed ego elegi vos de mundo, propterea odit vos mundus. Memento sermonei mei, quem ego dixi vobis: Non est servus maior domino suo. Si me persecuti sunt, et vos persecuentur: si sermonem meum servaverunt, et vestrum servabunt. Sed hæc omnia facient vobis propter nomen meum: quia nesciunt eum, qui misit me. Si non venissem et locutus fuissetem eis, peccatum non haberent: nunc autem excusationem non habent de peccato suo. Qui me odit: et Patrem meum odit. Si opera non fecissem in eis, quæ nemo alius fecit, peccatum non haberent: nunc autem et viderunt et odierunt et me et Patrem meum. Sed ut adimpleatur sermo, qui in lege eorum scriptus

país, vos nascem filhos; por isso, os povos Vcs louvarão.

Aleluia, aleluia. *V* Vossos amigos, ó Deus, são tidos em grande estima; seu império firmou-se extraordinariamente. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: E' este o preceito que vós dou: o de amar-vos uns aos outros. Se o mundo vos odeia, sabeí que odiou a mim, antes do que a vós. Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que lhe pertence; porém como não sois do mundo, eu dêle vos escolhi, e o mundo vos odeia. Recordai-vos da palavra que eu vos disse: o servo não pode ser maior do que o seu senhor. Se a mim perseguiram, também o farão a todos vós; se observarem meu ensinamento, igualmente observarão o vosso. Eles porém vos farão todos êses vexames por causa de meu Nome, pois desconhecem Aquê-le que me enviou. Se eu não tivesse vindo e não lhes tivesse falado, não teriam cometido o pecado. Porém já não têm agora excusa para o seu pecado. Quem me odeia, odeia a meu Pai. Se eu não tivesse feito tais obras entre os homens como nenhum outro as fez, eles não teriam pecado. Como porém as viram, [as obras] eles me odeiam, e não só a Mim, como a meu Pai. [Aconteceu

est: Quia ódio habuérunt | porém assim] para que a pala-
me gratis. | vra escrita em sua lei seja
cumprida: Êles me odiaram sem motivo. — Credo.

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit so- | Sua voz repercutiu por tôda a
nus eórum: et in fines orbis | terra e suas palavras até os
terræ verba eórum. | extremos do orbe.

Secreta

Glóriam, Dómine, sanctó- | Celebramos, Senhor, a eterna
rum Apostolórum tuórum | glória de vossos santos Após-
Simónis et Judæ perpétuam | tolos Simão e Judas, e Vos su-
venerántes: quæsumus; ut | plicamos que, purificados por
eam, sacris mystériis expiáti, | êstes santos Mistérios, mais dig-
dignius celebrémus. Per D.N. | namente o honremos. Por N. S.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, se- | Vós que me seguistes, assen-
débitis super sedes, judicán- | tar-vos-eis sôbre tronos e jul-
tes duódecim tribus Israël. | gareis as doze tribos de Israel.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacra- | Recebemos, Senhor, os vossos
méntis, suppliciter exorá- | Sacramentos e humildemente
mus: ut, intercedéntibus | Vos pedimos que êste Sacrifício
beátis Apóstolis tuis Simóne | que oferecemos em honra do
et Juda, quæ pro illórum | martírio de vossos santos Após-
veneránda gérimus passió- | tolos Simão e Judas, por in-
ne, nobis proficiant ad me- | tercessão dêles seja aceito
délam. Per D. N. | para nossa salvação. Por N. S.

29 e 30 de out. Missa da Féria.

31 de out. **Vigília de Todos os Santos**, s. — U

Introitus (Sap. 3, 8 — Ps. 32, 1)

Júdicant Sancti gentes et | Os Santos julgam as nações e
dominántur pópulis: et | dominam os povos. O Senhor,
regnábit Dóminus, Deus il- | seu Deus, reinará para sempre.
lórum, in perpétuum. Ps. | Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor;
Exsultáte, justí, in Dómino: | os retos de coração devem
rectos decet collaudátio. **V** | louvá-Lo. **V** Glória ao Padre.
Glória Patri.

Não se diz o Glória in excelsis.

Oratio

Dómine, Deus noster, múltipla super nos grátiam tuam: et, quorum prævenimus gloriósa solémnia, trí-bue súbsequi in sancta professióne lætítiam. Per D. N.

Senhor, Deus nosso, derramai largamente sôbre nós a vossa graça e fazei sigamos por uma vida santa, para a alegria [eterna] àqueles cuja festa gloriosa preparamos. Por N. S.

Lectio (Apoc. 5, 6-12)

Léctio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Ecce, ego Joánnes vidi in médio throni et quátuor animálium et in médio seniórum Agnum stantem tamquam occísus, habéntem córnua septem et óculos septem: qui sunt septem spíritus Dei, missi in omnem terram. Et venit: et accépit de délixtera sedéntis in throno librum. Et cum aperuísset librum, quátuor animália et vigínti quátuor senióres cecidérunt coram Agno, habéntes sínguli cítaras, et phíalas áureas plenas odoraméntorum, quæ sunt oratiónes sanctórum: et cantábant cánticum novum, dicéntes: Dignus es, Dómine, accípere librum et aperíre signácula ejus: quóniam occísus es, et redemísti nos Deo in ságuine tuo ex omni tribu et língua et pópulo et natióne: et fecísti nos Deo nostro regnum et sacerdótes: et regnábimus super terram. Et vidi, et audívi vocem Angelórum multórum in circúitu throni et animálium et seniórum: et erat númerus eórum míllia míllium, dicéntium voce ma-

Naqueles dias, eu, João, vi no meio do trono e dos quatro seres animados e entre os anciãos, um Cordeiro, de pé, como morto, tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados pela terra tóda. Êle veio e tomou o livro da mão direita d'Aquele que estava assentado no trono. E quando Êle abriu o livro, os quatro seres animados e os vinte e quatro anciãos se prostraram perante o Cordeiro, tendo cada um uma cítara e uma ânfora de ouro cheia de perfumes, que são as preces dos Santos. E entoavam um cántico novo, dizendo: Vós sois digno, Senhor, de tomar o livro e de abrir seus selos; pois fostes imolado e por vosso Sangue nos resgastastes para Deus, de tóda tribo, de tóda língua, de todos os povos e nações. E Vós nos fizestes reis e sacerdotes, para nosso Deus, e reinaremos sôbre a terra. E olhando, eu vi e ouvi a voz de numerosos Anjos em volta do trono e os seres animados e os anciãos; e eram em número de muitos milhares e diziam em voz forte:

gna: Dignus est Agnus, qui occisus est, accipere virtutem et divinitatem et sapientiam et fortitudinem et honorem et gloriam et benedictionem in saecula saeculorum. Amen.

O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor, por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 149, 5 et 1)

Exsultabunt Sancti in glória: lætabuntur in cubilibus suis. *V* Cantate Dómino cánticum novum: laus ejus in ecclésia sanctórum.

Exultam os Santos na glória; alegram-se no lugar de seu descanso. *V* Entoai ao Senhor um cântico novo; e o seu louvor seja ouvido na assembléia dos Santos.

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Exsultabunt), à pag. [27].

Secreta

Altare tuum, Dómine, muneribus cumulamus oblatis: da, quæsumus; ut ad salutem nostram, ómnium Sanctórum tuórum precatiõe, proficiant, quorum solémnia ventúra præcúrrimus. Per D. N.

Senhor, em vosso altar depositamos as nossas dádivas e Vos pedimos concedais que elas nos aproveitem para a salvação pela oração de todos os vossos Santos para cuja festa nos preparamos. Por N. S.

Communio (Apoc. 3, 1, 2 et 3)

Justórum animæ in manu Dei sunt, et non tanget illos tormentum malitiæ: visi sunt oculis insipientium mori: illi autem sunt in pace.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus e o tormento da morte não as atingirá. Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer porém eles estão em paz.

Postcommunio

Sacraméntis, Dómine, et gaudiis optatæ celebritátis explétis: quæsumus; ut eórum précibus adjuvémur, quorum recordatiõnibus exhibéntur. Per D. N.

Senhor, acabamos de celebrar os alegres Mistérios da solenidade tão desejada e Vos pedimos sejamos auxiliados pelas orações dos Santos em cuja honra são oferecidas. Por N. S.

FESTAS DO MÊS DE NOVEMBRO

Nos dias Sd. ou S. acrescentam-se à Or. do dia, em 2. e 3. lugar, as Ors. do Tempo, como indica a pag. 707, n. 7.

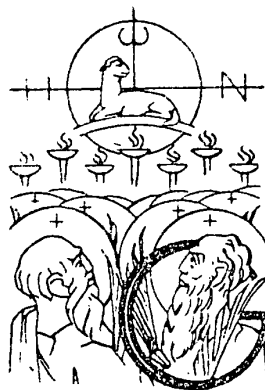
1.º de nov. Festa de Todos os Santos

Dpl. I. cl. com oitava comum — A

(Dia santo de guarda)

A Missa e a festa de hoje animam-nos a seguir os exemplos de todos os Santos, e ao mesmo tempo, imploram a sua intercessão para que também cheguemos a realizar êste ideal.

Alegremo-nos nesta solenidade, porque os Santos são irmãos nossos que já atingiram o seu fim. Alegremo-nos, porque, sendo membros da mesma família, podemos esperar cantar com êles e os santos Anjos o louvor do Filho de Deus (Introito). Êste mesmo Filho de Deus nos traça no Evangelho as normas da vida e no Gradual nos convida a que O sigamos. Alegremo-nos, sim, porque a nossa recompensa será grande no céu (Evangelho).



Introitus (— Ps. 32, 1)

gaudeamus
omnes in
Dómino,
diem festum
celebrantes sub honóre Sanctórum ómnium: de quorum solemnitate gaudent Angeli et collaudant Fílium Dei. Ps. Exsultate, justi, in Dómino: rectos decet collaudatio. V Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra de todos os Santos; por sua solenidade se regozijam os Anjos e glorificam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. V Glória ao Padre.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui nos ómnium Sanctórum tuórum mérita sub una tribuísti celebritate venerári: quæsumus; ut desideráram nobis tuæ propitiatiónis abundantiam, multiplicáti intercessóribus, largiáris. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que nos concedestes a graça de venerar em uma solenidade os méritos de todos os vossos Santos, nós Vos pedimos que por tão grande número de intercessores, nos concedais a desejada abundância de vossa misericórdia. Por N. S.

Lectio (Apoc. 7, 2-12)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Ecce, ego Joáannes vídī álterum Ángelum ascendéntem ab ortu solis, habéntem signum Dei vivi: et clamávit voce magna quátuor Ángelis, quibus datum est nocére terræ et mari, dicens: Nolíte nocére terræ et mari neque arbóribus, quoadúsque signémus servos Dei nostri in fróntibus eórum. Et audívi númerum signatórum, centum quadragínta quátuor míllia signáti, ex omni tribu filiórum Israél. Ex tribu Juda duódecim míllia signáti. Ex tribu Ruben duódecim míllia signáti. Ex tribu Gad duódecim míllia signáti. Ex tribu Aser duódecim míllia signáti. Ex tribu Néphthali duódecim míllia signáti. Ex tribu Manásse duódecim míllia signáti. Ex tribu Símeon duódecim míllia signáti. Ex tribu Levi duódecim míllia signáti. Ex tribu Issachar duódecim míllia signáti. Ex tribu Zábulon duódecim míllia signáti. Ex tribu Joseph duódecim míllia signáti. Ex tribu Bénjamin duódecim míllia signáti. Post hæc vídī turbam magnam, quam dinumeráre nemo póterat, ex ómnibus géntibus et tríbibus et pópulis et linguis: stantes ante thronum et in conspéctu Ágni, amícti stolis albis, et palmæ

Naqueles dias, eu, João, ví outro Anjo que subia do oriente, tendo na mão o sêlo do Deus vivo, e clamando em alta voz aos quatro Anjos que receberam o poder de danificar à terra e ao mar, dizendo: Não façais mal à terra nem ao mar, nem às árvores, enquanto não houvermos assinalado em suas frentes os servos de nosso Deus. E ouvi o número dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados de tôdas as tribos dos filhos de Israel. Da tribo de Judá, doze mil assinalados. Da tribo de Ruben, doze mil assinalados. Da tribo de Gad, doze mil assinalados. Da tribo de Aser, doze mil assinalados. Da tribo de Néftali, doze mil assinalados. Da tribo de Manassés, doze mil assinalados. Da tribo de Simeão, doze mil assinalados. Da tribo de Levi, doze mil assinalados. Da tribo de Issacar, doze mil assinalados. Da tribo de Zabulon, doze mil assinalados. Da tribo de José, doze mil assinalados. Da tribo de Benjamin, doze mil assinalados. Depois disto, ví uma grande multidão que ninguém pode contar, de tôdas as nações, tribos, povos e línguas. Êles estavam de pé, diante do trono e em presença do Cordeiro, revestidos de túnicas brancas, segurando palmas em suas mãos,

in má nibus eórum: et clamábant voce magna, dicé ntes: Salus Deo nostro, qui sedet super thronum, et Agno. Et omnes Angeli stabant in circúitu throni et seniórum et quá tuor animalium: et cecidérunt in conspéctu throni in fácies suas et adoravérunt Deum, dicé ntes: Amen. Benedíctio et cláritas et sapié ntia et gratiárum áctio, hó nor et virtus et fortitúdo Deo nostro in sácula sæculórum.

e clamando com voz forte: Glória ao nosso Deus que está sentado sôbre o trono, e ao Cordeiro. E todos os Anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres animados; e prostraram-se com as suas faces diante do trono e adoraram a Deus, dizendo: Amen. Louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e fôrça ao nosso Deus, por todos os séculos. Amen.

Graduale (Ps. 33, 10 et 11)

Timéte Dóminum, omnes Sancti ejus: quóniam nihil deest timéntibus eum. *V* Inquiré ntes autem Dóminum, non deficié nti bono.

Temei o Senhor, todos vós, os seus Santos, porque de nada carecem os que O temem. *V* Porque os que procuram o Senhor, não serão privados de nenhum bem.

Allelúia, allelúia. *V* (Matth. 11, 28) Veníte ad me, omnes, qui laborátis et onerátis estis: et ego reficiam vos. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Vinde a mim, vós todos, que estais fatigados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Alleluia.

Evangelium (Matth. 5, 1-12)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Mattháum.

In illo témpore: Videns Jesus turbas, ascéndit in montem, et cum sedísset, accessérunt ad eum discipuli ejus, et apériens os suum, docébat eos, dicens: Beáti páuperes spírítu: quóniam ipsórum est regnum cælórum. Beáti mites: quóniam ipsi possidébunt terram. Beáti, qui lugent: quóniam ipsi consolabúntur. Beáti, qui esúriunt et sítiunt

Naquele tempo, vendo Jesús as multidões, subiu a um monte, e, tendo-se assentado, aproximaram-se d'Ele os seus discipulos. E, abrindo sua bôca, ensinava-lhes, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque dêles é o Reino dos céus. Bem-aventurados os mansos, porque êles possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque êles serão consolados. Bem-aventurados

justítiam: quóniam ipsi saturabúntur. Beáti misericórdes: quóniam ipsi misericórdiam consequéntur. Beáti mundo corde: quóniam ipsi Deum vidébunt. Beáti pacífici, quóniam filii Dei vocabúntur. Beáti, qui persecutiónem patiúntur propter justítiam: quóniam ipsórum est regnum cælórum. Beáti estis, cum maledíxerint vobis, et persecúti vos fúerint, et díxerint omne malum advérsus vos, mentiéntes, propter me: gaudéte et exultáte, quóniam merces vestra copiósa est in cælis.

e exultai, porque a vossa recompensa será grande nos céus. — Credo.

Offertórium (Sap. 3, 1, 2 et 3)

Justórum animæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace, alleluia.

os que têm fome e sede de justiça, porque êles serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque êles alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque êles verão a Deus. Bem-aventurados os pacíficos, porque êles serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça porque dêles é o Reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos,

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não os atingirá. Aos olhos dos insensatos êles pareciam morrer; mas repousam em paz, aleluia.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro cunctórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Nós Vso oferecemos, Senhor, os dons de nossa devoção, que desejamos Vos agradem em honra de todos os Justos; por vossa misericórdia, fazei que nos sirvam para a nossa salvação. Por N. S.

Prefácio comum, à pag. 683.

Communio (Matth. 5, 8-10)

Beáti, mundo corde, quóniam ipsi Deum vidébunt; beáti pacífici quóniam filii Dei vocabúntur; beáti, qui persecutiónem patiúntur

Bem-aventurados os que têm o coração puro, porque êles verão a Deus. Bem-aventurados os pacíficos porque êles serão chamados filhos de Deus. Bem-

propter justítiam, quóniam
ipsórum est regnum cæló-
rum.

aventurados os que sofrem
perseguição por amor da jus-
tiça, porque déles é o Reino
dos céus.

Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine,
fidélibus pópulis ómnium
Sanctórum semper venera-
tíone lætári: et eórum per-
pétua supplicatíone muníri.
Per D. N.

Concedei, Senhor, aos povos
fiéis, que sempre se alegrem
com a veneração de todos os
vossos Santos, e sejam sempre
protegidos por sua intercessão.
Por N. S.

2 de nov. **Dia de Finados**, dpl. I. cl. — N

Neste dia cada Sacerdote pode celebrar 3 Missas. Ver as Missas pelos Defuntos, depois das Orações diversas, à pag. [154].

Sendo o dia 2 um domingo, o dia de Finados é transferido para a segunda-feira, 3 de novembro.

3 de nov. **Durante a oitava de Todos os Santos**

Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1095.

4 de nov. **S. Carlos Borromeu**, B. C. † 1584

Dpl. — A

D. de S. Carlos: Titul. da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Cardeal com a idade de 23 anos, com grande zêlo cuidou de reformar a disciplina religiosa de acôrdo com as normas do Concílio de Trento. Construiu seminários, fêz editar o catecismo e procurou por todos os meios incentivar a vida religiosa. Bispo de Milão, sacrificou-se heroicamente por seu rebanho. Morreu com 47 anos de idade.

Com. da Oitava, à pag. 1095 e dos Ss. Vital e Agrícola, Ms. † III. sec.

Missa: Statuit (2), à pag. [40], exceto:

I. Oratio

Ecclésiám tuam, Dómine,
sancti Cárolí Confessóris tui
atque Pontíficis contínua
protectíone custódi: ut, sic-
ut illum pastorális sollici-
túdo gloriósum réddidit;
íta nos ejus intercéssio in
tuo semper fáciat amóre fer-
véntes. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, conservar
continuamente a vossa Igreja
sob a proteção de S. Carlos,
vosso Confessor e Pontífice, e
assim como a sua solícitude
pastoral o tornou glorioso,
também a sua intercessão nos
faça conservar-nos sempre
fervorosos em vosso amor.
Por N. S.

3. Oratio (do Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui sanctorum Martyrum tuorum Vitalis et Agricolæ solémnia cõlimus, eõrum apud te intercessiõibus adjuvémur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, concedei que vossos santos Mártires, Vital e Agrícola, cuja festa celebramos, nos assistam junto a Vós, com a sua intercessão. Por N. S.

3. Secreta e 3. Postcommunio dos Ss. Mártires, da Missa: Salus autem, à pag. [28].

5 de nov. do Brasil:

Festa das S.tas Relíquias, que se conservam nas igrejas de todo o Brasil, dpl. m. — R

Missa no Próprio do Brasil.

Com. da oitava de Todos os Santos, à pag. 1095.

6 e 7 de nov. **Durante a oitava de Todos os Santos**
Sd. — A

Missa como na festa, à pag. 1095.

8 de nov. **Oitava de Todos os Santos**, dpl. m. — A

Missa como na festa, à pag. 1095.

Com. dos Quatro Ss. Coroados, Ms. † III. sec.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui gloriosos Martyres fortes in sua confessiõne cognõvimus, pios apud te in nostra intercessiõne sentiãmus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que conhecendo a coragem que os vossos gloriosos Mártires demonstraram na confissão de sua fé, sintamos os efeitos de sua caridosa intercessão junto a Vós. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Benedictio tua, Dõmine, larga descéndat: quæ et múnera nostra, deprecãntibus sanctis Martýribus tuis, tibi reddat accépta, et nobis sacramentum redemptiõnis efficiat. Per D. N.

Senhor, desça sôbre nós a vossa bênção em abundância e pelas orações de vossos santos Mártires, Vos faça agradáveis as nossas oferendas e as transforme para nós em Sacramento de redenção. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Cælestibus refecti sacramentis et gaudiis: supplicite, Dómine, deprecámur; ut, quorum gloriámur triumphis, protegámur auxiliis. Per D. N.

Renovados pelos Sacramentos e alegrias celestiais, humildemente Vos suplicamos, Senhor, sejamos ajudados pela proteção dos Santos cujo triunfo é para nós uma glória. Por N. S.

9 de nov. Dedicção da Arquibasílica do SS.mo Salvador, dpl. II. cl. — A

A Arquibasílica do SS.mo Salvador, hoje mais conhecida pelo nome de "S. João de Latrão", é a igreja-catedral do Santo Padre, mãe e chefe de tôdas as igrejas. E' justo que nos regozijemos no aniversário de sua Dedicção. E' uma das mais importantes igrejas estacionais. Várias vêzes durante o ano e nas festas principais ali nos reunimos, ao menos em espírito. Ela é representada pela igreja-catedral de nossa diocese ou por nossa igreja paroquial.

Com. de S. Teodoro, M. † 303.

Missa: do aniv. da Dedicção de uma igreja: *Terribilis*, à pag. [84].

2. Oratio (do S. M.)

Deus, qui nos beáti Theodóri Mártiris tui confessióne gloriósa circúmdas et prótegis: præsta nobis ex ejus imitatióne profícere, et oratióne fulcírí. Per D. N.

O' Deus, que nos guardais e protegeis pela gloriosa confissão de fé de vosso Mártir S. Teodoro, concedei-nos aproveitemos de seus exemplos e sejamos auxiliados por suas orações. Por N. S.

2. Secreta (do S. M.)

Súscipe, Dómine, fidélium preces cum oblatiónibus hostiárum: et, intercedénte beáto Theodóro Mártire tuo, per hæc piæ devotiónis offícia ad cælestem glóriam transeámus. Per D. N.

Aceitai, Senhor, as orações e as oferendas de vossos fiéis e concedei, por estas obras de filial devoção e pela intercessão de vosso santo Mártir Teodoro, cheguemos à glória celeste. Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedénte beáto Theodóro Mártire tuo; ut, quod ore contíngimus; pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei, Senhor, Vos rogamus, que por intercessão de vosso Mártir S. Teodoro, guardemos num coração puro, o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

10 de nov. **S. André Avelino, C. † 1608, dpl. — A**

Da ordem dos Teatinos dedicou-se com zelo à cura das almas. Morreu, pronunciando, ao pé do altar, as palavras: "Introibo ad altare Dei".

Com. de S. Trifônio e seus Companheiros, Ms.

Missa: Os justí (1), à pag. [51], exceto:

1. Oratio

Deus, qui in corde beati Andréæ Confessoris tui, per arduum quotidie in virtutibus proficiendi votum, admirabiles ad te ascensiones disposuisti: concede nobis, ipsius méritis et intercessione, ita ejúsdem grátiae participes fieri; ut, perfectiora semper exsequentes, ad glóriæ tuæ fastígium feliciter perducámur. Per D. N.

O' Deus, que pelo voto heróico de progredir, cada dia, na virtude, dispusestes no coração de vosso Confessor S. André, ascensões admiráveis para elevar-se a Vós, concedei-nos por seus méritos e sua intercessão participarmos dessa mesma graça, de sorte que, tentando sempre obter o mais perfeito, cheguemos felizes ao supremo cume de vossa glória. Por N. S.

2. Oratio (dos Ss. Ms.)

Fac nos, quæsumus, Dómine, sanctorum Mátyrum tuorum Tryphónis, Respíci et Nymphæ semper festi sectári: quorum suffrágiis, protectionis tuæ dona sentiámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que festejemos sempre vossos santos Mártires Trifônio, Respício e Ninfa, para que, por seus sufrágios, experimentemos os benefícios de vossa proteção. Por N. S.

2. Secreta (dos Ss. Ms.)

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offerímus: quæ et pro tuorum tibi grata sint honóre Justorum, et nobis salutária, te miserante, reddántur. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, êstes dons de nossa devoção; êles Vos sejam agradáveis em honra de vossos Justos e a nós sejam salutaes por vossa misericórdia. Por N. S.

2. Postcommunio (dos Ss. Ms.)

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis Tryphóne, Respíci et Nympha; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, Vos pedimos, que pela intercessão de vossos santos Mártires Trifônio, Respício e Ninfa, guardemos num coração puro, o que a nossa bôca recebeu. Por N. S.

11 de nov. **S. Martinho, B. C. † 400, dpl. — A**

Natural da Hungria, era soldado e foi batizado com 18 anos de idade. Fêz-se monge e discípulo de S. Hilário de Poitiers. Depois de fundar o mosteiro de Ligugé, foi feito Bispo de Poitiers. Nem assim deixou os hábitos austeros de monge, mas foi de uma grande bondade para com o próximo, especialmente para com os pobres. Foi muito venerado já em vida e um dos primeiros Santos a ser oficialmente venerado pela liturgia sem ser mártir.

Com. de S. Mena, † 295. Ors. da Missa: In virtute, à pag. [15].

Introitus (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et princípem fecit eum: ut sit illi sacerdotií dignitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. *℟* Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe, a fim de que a dignidade sacerdotal lhe pertencesse para sempre. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi, e de tôda a sua submissão. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui cónspicis, quia ex nulla nostra virtúte subsístimus: concéde propítius: ut, intercessióne beáti Maríni Confessóris tui atque Pontíficis, contra ómnia advérsa muniámur. Per D. N.

O' Deus, que vêdes que por nossa própria fôrça não podemos subsistir, concedei-nos benigno, por intercessão de S. Martinho, vosso Confessor e Pontífice, sejamos protegidos contra tudo o que impede a salvação. Por N. S.

Epistola (Ecce sacerdos), à pag. [40].

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. *℟* (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. *℟* Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Allelúia, allelúia. *℟* Beátus vir, sanctus Martínus, urbis Turónis Epíscopus, requiévít: quem suscepérunt Angeli atque Archángeli, Throni, Dominatiónes et Virtútes. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* S. Martinho, o varão bem-aventurado, Bispo da cidade de Tours, descansou; acolheram-no os Anjos e os Arcanjos, os Tronos, as Dominações e as Virtudes. Aleluia.

Evangelium (Luc. 11, 33-36)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Nemo lucernam accendit et in abscondito ponit, neque sub mōdio: sed supra candelabrum, ut, qui ingrediuntur, lumen videant. Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex, totum corpus tuum lucidum erit: si autem nequam fuerit, etiam corpus tuum tenebrōsum erit. Vide ergo, ne lumen, quod in te est, tenebræ sint. Si ergo corpus tuum totum lucidum fuerit, non habens aliquam partem tenebrarum, erit lucidum totum, et sicut lucerna fulgoris illuminabit te.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discipulos: Ninguém, acendendo uma luz, a coloca em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas sim sobre o candelabro, para que os que entram vejam a luz. A luz de teu corpo é o teu olho. Se o teu olho for claro, todo o teu corpo será luminoso; se, porém estiver turvado, também o teu corpo será tenebroso. Vê, pois, não suceda que a luz em ti seja trevas! Se portanto o teu corpo for todo luminoso sem que parte nenhuma esteja em trevas, todo ele será luminoso, e qual lâmpada fulgurante, iluminar-te-á.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nōmine meo exaltabitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia estão com ele, e em meu Nome se levanta todo o seu poder.

Secreta

Sanctifica, quæsumus, Dōmine Deus, hæc mūnera, quæ in solemnitate sancti Antistitis tui Martini offerimus: ut per ea, vita nostra inter adversa et prospera ubique dirigatur. Per D. N.

Senhor, Deus, nós Vos rogamos, santificai estas dádivas que oferecemos na festividade de vosso Antistite S. Martinho, e fazei que sempre por elas seja dirigida a nossa vida tanto na prosperidade como na adversidade. Por N. S.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beatus servus, quem, cum venerit dōminus, invenerit vigilātem: amen, dico vobis, super omnia bona sua constituet eum.

Bem-aventurado aquêle servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade, vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, quorum festivitáte votíva sunt sacraménta, eórum intercessióne salutária nobis redántur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, fazei que estas oferendas, que na festividade de vossos Santos Vos consagramos, por intercessão deles se nos tornem salutare. Por N. S.

12 de nov. **S. Martinho I**, Pp. M. † 655, sd. — R

Governou a Igreja de 649 a 655. Foi exilado e morreu no Quersoneso enfraquecido pelos maus tratos. E' venerado, por isso, como Mártir.

Missa: Si diligis me, à pag. [5].

13 de nov. **S. Diogo**, C. † 1463, dpl. — A

Irmão leigo franciscano e Missionário, S. Diogo tratou dos doentes com grande abnegação e heroísmo.

Missa: Justus, à pag. [54], exceto:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui dispositióne mirábili infirma mundi éligis, ut fortia quæque confúndas: concede propítius humilitáti nostræ; ut, piis beáti Dídaci Confessóris tui précibus, ad perénnem in cælis glóriam sublimári mereámur. Per D. N.

O' Deus, Todo-poderoso e eterno, que por uma providência admirável escolheis o que há de mais fraco para confundir o mais forte, sêde propício à nossa humildade, e concedei-nos pelas piedosas preces de vosso Confessor S. Diogo, mereçamos ser elevados à glória eterna dos céus. Por N. S.

14 de nov. **S. Josafá**, B. M. † 1623, dpl. — R

Monge basiliano e mais tarde Arcebispo, trabalhou muito para a união da Igreja oriental com a de Roma. Foi assassinado pelos Polacos. Deu a vida por suas ovelhas (Evangelho).

Introitus (— Ps. 32, 1)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Jósaphat Mártiris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justi, in Dómino: rectos decet collaudátio. V Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do santo Mártir Josafá; por seu martírio se regozijam os Anjos e glorificam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. V Glória ao Padre.

Oratio

Excita, quæsumus, Dómine, in Ecclesia tua Spíritum, quo replétus beátus Jósa-
phat Martyr et Póntifex tuus
ánimam suam pro óvibus
pósuit: ut, eo intercedente,
nos quoque eódem Spíritu
moti ac roboráti, ánimam
nostram pro frátribus pó-
nere non vereámur. Per
D. N...in unitate ejúdem.

Nós Vos rogamos, Senhor,
suscitai em vossa Igreja o Es-
pírito que animava vosso santo
Mártir e Pontífice Josafá e que
o levou a dar a vida por suas
ovelhas, a fim de que, por sua
intercessão, também nós, mo-
vidos e fortalecidos por êsse
mesmo Espírito, não tema-
mos sacrificar a nossa vida por
nossos irmãos. Por N. S. em
união com o mesmo Espírito.

Epistola (Omnis pontifex), à pag. 104.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Invéni David servum meum,
óleo sancto meo unxi eum:
manus enim mea auxiliábi-
tur ei, et bráchium meum
confortábit eum. **W** Nihil
proficiet inimicus in eo, et
filius iniquitátis non nocé-
bit ei.

Escolhi Davi para meu servo;
com o meu santo óleo o ungi;
a minha mão lhe assistirá, e o
meu braço o fortificará. **W** O
inimigo em nada prevalecerá
contra êle e o filho da iniqui-
dade não poderá ofendê-lo.

Allelúia, allelúia. **W** Hic est
sacérdos, quem coronávit
Dóminus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **W** Eis o sacer-
dote que o Senhor coroou.
Aleluia.

Evangelium (Ego sum), à pag. 498.

Offertorium (Jo. 15, 13)

Majórem caritátem nemo
habet, ut ánimam suam po-
nat quis pro amícis suis.

Ninguém dá maior prova de
caridade do que aquêle que
dá a vida por seus amigos.

Secreta

Clementíssime Deus, mú-
nera hæc tua benedictióne
perfúnde, et nos in fide con-
fírma: quam sanctus Jósa-
phat Martyr et Póntifex
tuus, effúso sángine, assé-
ruit. Per D. N.

O' Deus clementíssimo, derra-
mai a vossa bênção sôbre ês-
tes dons e confirmai-nos na fé
que o vosso Mártir e Pontífice
S. Josafá afirmou pela efusão
de seu sangue. Por N. S.

Communio (Jo. 10, 14)

Ego sum p̄stor bonus: et cognosco oves meas, et cognoscunt me meæ.

Eu sou o Bom Pastor e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem.

Postcommunio

Sp̄ritum, Dómine, fortitudinis hæc nobis tríbuat mensa cælestis: quæ sancti Jósaphat Mártiris tui atque Pontíficis vitam pro Ecclésiæ honóre júgiter áluit ad victóriam. Per D. N.

Senhor, fazei que esta Mesa celestial que alimentou constantemente a vida do Mártir e Pontífice S. Josafá para a glória da Igreja, até a vitória final, também a nós comunique o Espírito da fôrça. Por N. S.

15 de nov. **S. Alberto Magno**, B. C. Dr. † 1280
Dpl. — A

Natural da Suábia, entrou na Ordem dos Dominicanos. Durante alguns anos ensinou teologia e teve grande fama como filósofo e teólogo. Em 1260, foi feito Bispo de Ratisbona, mas renunciou a essa dignidade, dois anos depois. S.^{to} Tomaz d'Aquino foi seu grande discípulo. "Grande" em saber e virtude, foi canonizado e elevado a Doutor da Igreja em 1931, por Pio XI.

Missa: In médio, à pag. [47], Credo, exceto:

Oratio

Deus, qui beátum Albértum Pontíficem tuum atque Doctórem in humana sapiéntia divínæ fidei subjiciéndam magnum effecísti: da nobis, quæsumus; ita ejus magistérii inhærere vestigiis, ut luce perfécta fruámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que engrandecestes vosso Confessor e Doutor S. Alberto, fazendo-o sujeitar a sabedoria humana à fé divina, concedei, Vos pedimos, que, de tal modo sigamos os ensinamentos de seu magistério que também gozemos da perfeita luz nos céus. Por N. S.

Secreta

Sacrificiis præsentibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut, quod passiónis Fílii tui, Dómini nostri, mystério gérimus, beáti Albérti intercessióne et exémplo, pio consequámur afféctu. Per eúndem D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, olhai benigno para estas oferendas, para que, graças à intercessão e ao exemplo de S. Alberto, consigamos com piedoso afeto o que celebramos pelo Mistério da Paixão de vosso Filho, Nosso Senhor. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Per hæc sancta, quæ súmpsimus, ab hóstiis nos, Dómine, impugnatione defende: et, intercedente beato Albérto Confessore tuo atque Pontífice, perpétua pace respirare concede. Per D. N.

Senhor, por estes santos Dons que recebemos, defendei-nos do assalto dos inimigos, e pela intercessão de S. Alberto, vosso Confessor e Pontífice, concedei respiremos em perpétua paz. Por N. S.

16 de nov. S.ta Gertrudes, Vg. † 1302, dpl. — A

Entre as Santas que Deus concedeu à sua Igreja, na Idade média, Santa Gertrudes "Magna" é, sem dúvida, uma das mais notáveis. Jovem ainda, entregou-se a Deus no Mosteiro das Beneditinas de Helfta, onde Deus lhe concedeu muitas e extraordinárias graças. Ela nos legou no "Embaixador do Amor Divino", as suas profundas considerações teológicas e litúrgicas.

Missa: Dilexisti, à pag. [67], exceto:

Oratio

Deus, qui in corde beætæ Gertrúdis Vírginis jucundam tibi mansiónem præparásti: ipsíus méritis et intercessióne; cordis nostri máculas cleménter abstérge, et ejúsdem tríbue gaudere consórtio. Per D. N.

O' Deus, que preparastes para Vós uma agradável morada no coração da santa Virgem Gertrudes, por seus méritos e intercessão, apagai, benigno, as manchas do nosso coração, e fazei-nos gozar de sua companhia. Por N. S.

17 de nov. no Brasil: Os Bem.dos Roco Gonzalez e seus Companheiros, Ms. dpl. m. — R

Êstes três Protomártires da Companhia de Jesús, nas regiões do Rio da Prata, eram zelosíssimos Missionários entre os povos selvagens daquelas regiões. Após longos anos de árduos trabalhos foram mortos dentro de poucos dias. Roco Gonzalez era natural do Paraguai, e seus dois Companheiros, Afonso Rodriguez e João del Castilho, espanhóis de nascimento.

Com. de S. Gregório, Taumaturgo, B. C. † 270. Ors. da Missa: Statuit (2) à pag. [40].

Missa: Salus autem, à pag. [28], exceto:

Oratio

Deus omnípotens, qui Beátos Mártires tuos Rochum, Alfónsum et Joánnem strénuos Evangélii tui præcónes effecísti: concede, quæsu-

O' Deus onipotente, que fizestes os vossos bem-aventurados Mártires Roco, Afonso e João, fervorosos pregadores do Evangelho, concedei, Vos ro-

| | |
|--|---|
| mus; ut quam ipsi fidem verbo et sânguine propa- gárunt, eándem et nos mó- ribus ac língua fateámur. Per D. N. | gamos, que professemos pela palavra e pelos atos essa mes- ma fé que êles propagaram ensinando e derramando o seu sangue. Por N. S. |
|--|---|

Secreta e Postcommunio da M. Salus autem. Em vez de Santos, diz-se: Bem-aventurados Mártires.

18 de nov. **Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo**, Aps. dpl. m. — A

Igrejas estacionais, onde várias vêzes no ano nos reunimos. Hoje nos alegamos pelo aniversário de sua Dedicação.

Missa: Terribilis, à pag. [84].

19 de nov. **S.ta Isabel**, Vv. † 1231, dpl. — A

D. de Cafelândia: Titular da igr. Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Espôsa do landgrave da Turíngia, foi expulsa de sua residência depois da morte prematura de seu marido. Com grande paciência desprendeuse de tudo e serviu a Deus, praticando a caridade, aceitando a pobreza e a humilhação. Morreu com a idade de 24 anos.

Com. de S. Ponciano, P. e M. † 235. Ors. da Missa: Si diligis me à pag. [5]. Prefácio dos Apóstolos.

Missa: Cognovi, à pag. [79], exceto:

Oratio

| | |
|---|--|
| Tuórum corda fidélium Deus miserátor, illústra: et, beátæ Elísabeth précibus gloriósis; fac nos próspera mundi despícere, et cælésti semper consolatióne gau- dére. Per D. N. | O' Deus de misericórdia, illu- minai os corações de vossos fiéis, e, tocado pelas gloriosas preces de santa Isabel, fazei- nos desprezar as prosperidades do mundo e gozar sempre as consolações celestes. Por N. S. |
|---|--|

20 de nov. **S. Félix de Valois**, C. † 1212, dpl. — A

Ordenado sacerdote, viveu algum tempo na solidão. Com S. João de Mata fundou a Ordem da SS.ma Trindade, os "Trinitários", para livrar os Cristãos cativos dos Sarracenos.

Missa: Justum, à pag. [54], exceto:

Oratio

| | |
|---|--|
| Deus, qui beátum Felícem Confessórem tuum ex eré- mo ad munus rediméndi ca- ptivos cælitus vocáre digná- tus es: præsta, quæsumus; ut, per grátiam tuam ex | O' Deus, que Vos dignastes chamar do deserto por uma inspiração celeste o vosso Confessor S. Félix para lhe confiardes a obra da redenção dos cativos, fazei, Vos roga- |
|---|--|

péccatorum nostrorum captivitate, ejus intercessione, liberati, ad caelestem patriam perducamur. Per D. N. | mos, que por sua intercessão
obtenhamos de Vós a graça
de sermos livres da escravidão
de nossos pecados e de alcançarmos a pátria celeste. Por N. S.

21 de nov. Apresentação de N.^a Senhora

Dpl. m. — A

A.-D. do Maranhão e D. de Natal: Titul. da igr. Mpl. ou Ct. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716.

Conforme tradição antiga, os pais de Nossa Senhora ofereceram a sua filha no templo, bem cedo, para que fôsse educada entre as virgens do templo. Êste fato é comemorado pela festa de hoje.

Missa: Salve, Sancta Parens, à pag. [89], exceto:

Oratio

| | |
|--|---|
| <p>Deus, qui beátam Mariam semper Virginem, Spiritus Sancti habitaculum, hodierna die in templo praesentari voluisti: praesta, quaesumus; ut, ejus intercessione, in templo gloriae tuae praesentari mereamur. Per D. N. in unitate ejusdem Spiritus Sancti.</p> | <p>O' Deus, que quisestes que neste dia Vos fôsse apresentada no templo a Bem-aventurada sempre Virgem Maria, a morada do Espirito Santo, fazei, Vos pedimos, que por sua intercessão, mereçamos ser apresentados no templo de vossa glória. Por N. S. em união com o mesmo Espirito Santo.</p> |
|--|---|

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Praesentatione.

22 de nov. S.^{ta} Cecília, Vg. M. † 230, dpl. — R

Com Santa Inez e Santa Luzia, Cecília é uma das mais veneradas Santas desde os primeiros séculos da era cristã. Nobre cristã, converteu Valeriano e Tibério ao Cristianismo. Com os dois, foi ela decapitada. Como o golpe não tivesse sido mortal, ainda viveu alguns dias, deitada em sua casa. Na mesma posição foi enterrada e seu corpo, foi assim encontrado, intacto, em 1599.

Introitus (Ps. 138, 46-47 — ib. 1)

| | |
|--|---|
| <p>Loquébar de testimoniis tuis in conspectu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ambulánt in lege Dómini. <i>V</i> Glória Patri.</p> | <p>Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito ameí. Ps. Bem-aventurados os immaculados em seu caminho; os que andam na lei do Senhor. <i>V</i> Glória ao Padre.</p> |
|--|---|

Oratio

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæcíliae Vírginis et Mártiris tuæ solemnitate lætíficas: da, ut, quam venerámur officio, étiam piæ conversatiónis sequámur exémplo. Per D. N.

O' Deus, que nos alegráis com a solenidade anual de Santa Cecília, vossa Virgem e Mártir, concedei-nos a graça de imitarmos por uma vida santa, os exemplos da Santa que honramos por nosso culto. Por N. S.

Lectio (Dominus, Deus meus), à pag. [64].

Graduale (Ps. 44, II et I7)

Audí, filia, et vïde, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam. **℟** (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde et regna.

Escutai, ó filha, e vêde, e inclinaí o vosso ouvido, porque o Rei se encantou de vossa formosura. **℟** Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhaí, avançaí vitoriosamente e reinai.

Allelúia, allelúia. **℟** (Matth. 25, 4 et 6) Quinque prudentes vírgines accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus: média autem nocte clamor factus est: Ecce, sponsus venit: exíte óbviám Christo Dómino. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **℟** As cinco vírgens prudentes tomaram azeite em suas vasilhas com as suas lâmpadas. A' meia noite, ouviu-se um clamor: Eis que chega o Espôso; saí ao encontro do Cristo, o Senhor. Aleluia.

Evangelium (Simile est regnum cælorum), à pag. [62].

Offertorium (Ps. 44, 15 et 16)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; e serão levadas ao templo do Rei, seu Senhor.

Secreta

Hæc hóstia, Dómine, placatiónis et laudis, quæsumus: ut, intercedénte beáta Cæcília Vírgine et Mártire tua, nos propitiatióne tua dignos semper effíciat. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, que esta hóstia de propiciação e de louvor, pela intercessão de S.^{ta} Cecília, vossa Virgem e Mártir, sempre nos faça dignos de vossa misericórdia. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 78 et 80)

Confundántur supérbi, quia injúste iniquitátem fecérunt in me: ego autem in mandátis tuis exercébor, in tuis justificatió nibus, ut non confundar.

Sejam confundidos os soberbos, porque praticaram iniquidades contra mim; eu porém para não ser confundido no último dia, exercitar-me-ei em vossos preceitos.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventiõe nos réfove, cujus solénnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família, com os Dons sagrados; rogo-Vos pois, que nos favoreçais sempre por intercessão da Santa cuja festa hoje celebramos. Por N. S.

23 de nov. **S. Clemente I**, Pp. M. † 101, dpl. — R

Convertido por S. Paulo, foi o terceiro sucessor de S. Pedro, de 92 a 101. Exilado para a Criméia, foi ali afogado no mar. E' autor de uma carta que pertence aos mais preciosos documentos da literatura cristã dos primeiros tempos. Por isso é enumerado entre os Padres Apostólicos.

Com. de Santa Felicidade, M. † 162.

Missa: Si diligis me, à pag. [5], exceto:

Introitus (Is. 59, 21; 56-7 — Ps. 111, 1)

Dicit Dóminus: Sermónes mei, quos dedi in os tuum, non deficiet de ore tuo: et múnera tua accépta erunt super altáre meum. Ps. Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. **V** Glória Patri.

Diz o Senhor: As minhas palavras, que pus em tua bôca, e as tuas dádivas serão agradáveis sobre o meu altar. Ps. Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. **V** Glória ao Padre.

2. Oratio (de S. Felicidade)

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut, beátæ Felicitátis Mártiris tuæ solénnia recensentes, méritis ipsius protegámur et précibus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, ó Deus onípotente, que celebrando a festa de S.^{ta} Felicidade, vossa Mártir, sejamos protegidos por suas orações. Por N. S.

2. Secreta (de S. Felicidade)

Vota pópuli tui, Dómine, propitiátus inténde: et, cujus nos tríbuís solénnia cele-

Nós Vos rogamos, Senhor, atendei benigno aos votos de vosso povo, e permiti que go

bráre, fac gaudére suffrágiis.
Per D. N.

zemos a proteção da Santa,
cuja solenidade nos concedeis
celebrar. Por N. S.

2. Postcommunio (de S. Felicidade)

Súpplices te rogámus, om-
nípotens Deus: ut, interce-
déntibus Sanctis tuis, et tua
in nobis dona múltiplices,
et témpora nostra dispónas.
Per D. N.

Humildemente Vos rogamos,
ó Deus onipotente, pela inter-
cessão de vossos Santos, mul-
tiplicai em nós os vossos Dons
e dirigi os dias de nossa vida.
Por N. S.

24 de nov. **S. João da Cruz, C. Dr. † 1592, dipl. — A**

Com S. Teresa, reformou o Carmelo, e com ela sofreu muitas perseguições e cruces físicas e espirituais, mas sempre e ainda mais se uniu a Deus. Seus escritos dão testemunho de sua santidade e seu amor à Cruz do Cristo. Depois de dolorosa enfermidade, entregou sua alma purificada ao Senhor.

Com. de S. Crisógono, M. † 304.

Missa: In medio, à pag. [47], exceto:

1. Oratio

Deus, qui sanctum Joánnem
Confessórem tuum atque
Doctórem perféctæ sui ab-
negatiónis et Crucis amató-
rem exímium effecísti: con-
cede; ut, ejus ímitatióni jú-
giter inhæréntes, glóriam
assequámur ætérrnam. Per
D. N.

O' Deus, que dotastes S. João,
vosso Confessor e Doutor, com
uma perfeita abnegação de si
mesmo e extraordinário amor
à cruz, concedei que sem ces-
sar nos esforcemos por seguir
o seu exemplo e assim alcance-
mos a glória eterna. Por N. S.

2. Oratio (do S. M.)

Adésto, Dómine, supplica-
tiónibus nostris: ut, qui ex
iniquitáte nostra reos nos
esse cognóscimus, beáti
Chrysógoni Mártiris tui in-
tercessióne liberémur. Per
D. N.

Senhor, dignai-Vos atender às
nossas súplicas, a fim de que,
reconhecendo-nos culpados
por nossa iniquidade, sejamos
libertados por intercessão de
vosso Mártir S. Crisógono.
Por N. S.

2. Secreta (do S. M.)

Oblátis, quæsumus, Dómine,
placáre munéribus: et, inter-
cedénte beáto Chrysógono
Mártire tuo, a cunctis nos
defénde perículis. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
deixai-Vos aplacar por estas
oferendas, e pela intercessão
de S. Crisógono, vosso Mártir,
livrai-nos de todos os perigos.
Por N. S.

2. Postcommunio (do S. M.)

| | |
|--|--|
| Tui, Dómine, perceptióne sacraménti, et a nostris mundémur occúltis et ab hóstium, liberémur insídiis. Per D. N. | Senhor, pela recepção de vosso Sacramento, sejamos purificados de nossas faltas ocultas e livres das ciladas de nossos inimigos. Por N. S. |
|--|--|

25 de nov. S.ta Catarina, Vg. M. † 305, dpl. — R

A.-D. de Florianópolis: Titular da igr. Mpl. e Padroeira principal da A.-D. dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota, à pag. 716. A oitava termina no dia 2 de dezembro.

Dotada de inteligência brilhante e vasto saber, viveu esta Santa em Alexandria. Diante do juiz, confundiu os maiores sábios e converteu alguns deles à fé de Jesus Cristo. Condenada ao suplício da roda, como esta se quebrasse, foi decapitada. E' tradição que seu corpo foi enterrado por Anjos no monte Sinai [Oração].

Missa: Loquebar, à pag. [60], exceto:

Oratio

| | |
|---|--|
| Deus, qui dedísti legem Móysi in summitáte montis Sínaí, et in eódem loco per sanctos Angelos tuos corpus beátæ Catharínæ Virgínis et Mártiris tuæ mirabíliter collocásti: præsta, quæsumus; ut, ejus méritis et intercessióne, ad montem, qui Christus est, pervenire valeámus: Qui tecum vivit. | O' Deus, que no alto do monte Sinai, destes a lei a Moisés e no mesmo lugar milagrosamente fizestes por vossos santos Anjos colocar o corpo de Santa Catarina, vossa Virgem e Mártir, concedei, Vos pedimos, que por seus méritos e intercessão, possamos alcançar o Monte, que é o Cristo, o qual, sendo Deus, convosco vive... |
|---|--|

Secreta

| | |
|---|--|
| Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ Catharínæ Virgínis et Mártiris tuæ solemnitate deférimus: cuius nos confídimus patrocínio liberári. Per D. N. | Recebei, Senhor, as dádivas que Vos oferecemos na festividade de Santa Catarina, vossa Virgem e Mártir, por cuja proteção esperamos obter a nossa liberdade. Por N. S. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|--|--|
| Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta Catharina Virgine et Mártire tua, sempitérna fácient protectióne gaudére. Per D. N. | Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e por intercessão de Santa Catarina, vossa Virgem e Mártir, nos façam gozar de constante proteção. Por N. S. |
|--|--|

26 de nov. **S. Silvestre, Ab. † 1267, dpl. — A**

Olhando para o cadáver desfigurado de um parente seu, ficou profundamente abalado. “O que êste foi, eu sou, e o que êste é, eu serei”. Abandonando então o mundo, retirou-se para a solidão (Oração). Mais tarde, com alguns Companheiros, fundou a Ordem dos Silvestrinos com a regra de S. Bento.

Com. de S. Pedro, B. M. † 311. Ors. da Missa: Statuit (1), à pag. [9].

Missa: Os justí (2), à pag. [57], exceto:

Oratio

Clementíssime Deus, qui sanctum Silvéstrum Abbátem, sæculi hujus vanitátem in apérto túmulo pie meditantem, ad erémum vocáre et præcláris vitæ méritis decoráre dignátus es: te súplices exorámus, ut, ejus exémplo terréna despiciéntes, tui consórtio perfruámur ætérno. Per D. N.

de e gozemos

O' Deus clementíssimo, que em vossa bondade chamastes ao deserto o santo Abade Silvestre, quando, num túmulo aberto, meditava piedosamente sôbre as vaidades do mundo, e ornastes a sua vida com exímios merecimentos, humildemente Vos rogamos, que, a seu exemplo, desprezemos as coisas da terra e da eternidade de vossa presença. Por N. S.

Secreta

Quæsumus, Dómine: ut, dum hæc múnera divínæ majestáti tuæ reverénter offerimus; pia mentis præparatióne et cordis puritáte, beáti Silvéstri Abbátis imitátóres effécti, Corpus et Sanguinem Fílii tui sancte percípere mereámur: Qui tecum vivit et regnat.

Oferecendo-Vos respeitosa-mente êstes dons, Vos rogamos, Senhor, nos tornemos pela piedosa preparação de nossa mente e pureza de co-ração, imitadores de S. Silvestre, Abade, e assim mereçamos receber santamente o Corpo e o Sangue de vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive...

Postcommunio

Divína dape reféctis tríbue, quæsumus, Dómine: sancti Silvéstri Abbátis vestígiis ita inhærére; ut copiósam mercedem in regno glóriæ tuæ cum Sanctis habeámus. Per D. N.

Fortalecidos pelo Alimento divino, Vos rogamos, Senhor, fazei-nos seguir de tal modo os ensinamentos de S. Silvestre, Abade, que mereçamos receber copiosa recompensa com os Santos no Reino de vossa glória. Por N. S.

27 e 28 de nov. Missa da Féria.

Se o dia 28 de nov. fôr sábado, celebrar-se-á neste dia a Vigília de S. André, à pag. 408.

As Férias e Festas que se seguem, como à pag. 717.

MISSAS PRÓPRIAS NO BRASIL

A Igreja permite que nos diferentes países, havendo razões particulares, se preste culto especial a alguns Santos.

Nesta parte Suplementar do Próprio dos Santos, encontra-se a indicação das Missas próprias no Brasil. As missas que são obrigatórias em todo o Brasil já se encontram com os seus formulários dentro do Próprio dos Santos, em seus respectivos lugares. As que são próprias apenas em algumas regiões ou Dioceses, se acham na parte que se segue, também segundo o calendário.

Festa da Dedicção de Igreja Metropolitana ou Catedral — Dpl. I. cl. com oitava comum.

A respeito da celebração das oitavas comuns, ver a Nota à pag. 716.

Missa: *Terribilis*, à pag. [84].

Celebra-se esta solenidade, nos seguintes dias:

- 5 DE DEZEMBRO — D. de Santa Maria.
- 2 DE JANEIRO — D. de Lage.
(ocorrendo a festa do SSmo. Nome de Jesús, esta é transferida para o dia 3).
- 28 DE MARÇO — D. de Campos.
- 1. DE MAIO — A. D. de Belém.
(a festa de Ss. Filipe e Tiago é transferida para o dia 2).
- 1. DE JUNHO — Nas igrejas consagradas exceto nas Mpl. e Cat., em todo o Brasil.
- 4 DE JUNHO — D. de Lorena.
- 25 DE JUNHO — A. D. da Bahia.
- 1. DE AGOSTO — A. D. da Paraíba.
- 17 DE AGOSTO — A. D. de Belo Horizonte e D. de Petrolina.
- 6 DE SETEMBRO — A. D. de Curitiba.
- 14 DE OUTUBRO — D. de Caxias.
- 19 DE NOVEMBRO — D. de Aracajú.

NB. Nas outras A. D. e D. os fiéis facilmente poderão saber dos Rvmos. Vigários a data de celebração desta festa e sua Oitava.

18 de dez. em alguns lugares :

Expectação do Parto de Nossa Senhora

Missa: como à pag. [92], exceto:

| | |
|--|---|
| Allelúia , allelúia. <i>V</i> (Luc. 1, 31) Ecce, Virgo concipiet et páriet fílium Jesum Christum. Allelúia. | Aleluia, aleluia. <i>V</i> Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho, Jesús Cristo. Aleluia. |
|--|---|

20 de jan. S. Sebastião, M.

- 1) A.-D. do Rio de Janeiro: Padroeiro principal da Cidade e A.-D.
 - 2) D. de Pouso Alegre: Padroeiro principal da Cidade e D.
 - 3) Ds. de Ribeirão Preto e Jacaresinho: Titular da igr. Ct.
- 1, 2 e 3 dpl. I. cl. com oitava comum.

Introitus (— Ps 32, 2)

| | |
|---|---|
| G audeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Sebastíani Mártiris: de cujus passióne gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei. Ps. Exsultáte, justí, in Dómino: rectos decet collaudátio. <i>V</i> Glória Patri. | Alegremo-nos todos no Senhor, festejando êste dia em honra do Mártir S. Sebastião; por seu martírio se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. <i>V</i> Glória ao Padre. |
|---|---|

Tudo o mais como na Missa: Lætabitur, à pag. [18].

Nas Missas privadas, faz-se com. de S. Fabiano. Ors. da Missa: Si diligis me, à pag. [5].

17 de fev. Fuga de Nosso Senhor Jesús Cristo para o Egito — A

A.-D. de Florianópolis: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. (fora da Quaresma, com oitava comum).

Na Quaresma com. e último Evangelho da Féria.

Introitus (Matth. 2, 3 — Ps. 54, 8)

| | |
|---|---|
| A ngelus Dómini appáruit in somnis Joseph, dicens: Surge et áccipe Púerum et Matrem ejus, et fuge in Ægýptum. Ps. Ecce, elongávi fúgiens: et mansi in solitúdine. <i>V</i> Glória Patri. | Um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egito. Ps. Eis que me afastei, fugindo, e permaneci no deserto. <i>V</i> Glória ao Padre. |
|---|---|

Oratio

Protector in te sperantium,
Deus, qui Unigenitum tu-
um, Redemptorem nostrum,
ex Herodis gladio fuga in
Ægyptum eripere voluisti:
concede nobis famulis tuis:
beatissima semper Virgine,
ejus Matre Maria, interce-
dente; ut, ab omnibus mentis
et corporis periculis liberati,
ad caelestem patriam perve-
nire mereamur. Per eundem
D. N.

O' Deus, protetor dos que em
Vós esperam, que quisestes li-
vrar da espada de Herodes o
vosso Unigênito, nosso Reden-
tor, fugindo para o Egito,
pela intercessão de sua Mãe
Santíssima, a Bem-aventurada
sempre Virgem Maria, conce-
dei a vossos servos que, li-
vres de todos os perigos da
alma e do corpo, mereçamos
alcançar a pátria celeste. Pelo
mesmo J. C.

Lectio (Is. 19, 20-22)

Lectio Isaiaë Prophætæ.

In diebus illis: Clamabunt
ad Dominum a facie tribu-
lantis, et mittet eis salvato-
rem et propugnatorem, qui
liberet eos. Et cognoscetur
Dominus ab Ægypto, et
cognoscent Ægyptii Domi-
num in die illa, et colent
eum in hostiis et in muneri-
bus, et vota vovébunt Dó-
mino et solvent. Et percúti-
et sanábit eam: et revertentur
ad Dominum, et placábitur
eis et sanábit eos Dominus,
Deus noster.

Naqueles dias, à vista do íni-
migo, clamarão [os povos] ao
Senhor, e Êle lhes enviará um
Salvador e Defensor, que os
libertará. O Senhor será co-
nhecido no Egito e naquele
dia os Egípcios conhecerão o
Senhor. Prestar-lhe-ão culto
com hostias e presentes. Farão
promessas ao Senhor e as cum-
prirão. O Senhor ferirá o Egito
com uma chaga, porém Êle
mesmo a pensará. Voltar-se-ão
ao Senhor e aplacado por
êles, o Senhor, nosso Deus,
os curará.

Tractus (Matth. 2, 13)

Angelus Domini apparuit
in somnis Joseph, dicens:
Surge et accipe Puerum et
Matrem ejus, et fuge in
Ægyptum. V Et esto ibi,
usque dum dicam tibi. V
Futurum est enim, ut Heró-
des quærat Puerum ad per-
dendum eum.

Um Anjo do Senhor apare-
ceu em sonhos a José e lhe
disse: Levanta-te, toma o Me-
nino e sua Mãe e foge para
o Egito. V E permanece lá,
até que eu te avise. V Porque
Herodes vai procurar o Me-
nino para O matar.

Evangelium (Matth. 2, 13-15)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Angelus Domini apparuit in somnis Joseph, dicens: Surge, et accipe Puerum et Matrem ejus, et fuge in Ægyptum et esto ibi, usque dum dicam tibi. Futurum est enim, ut Herodes quærat Puerum ad perdendum eum. Qui consurgens accepit Puerum et Matrem ejus nocte, et recessit in Ægyptum: et erat ibi usque ad obitum Herodis: ut adimpleretur, quod dictum est a Domino per Prophetam dicentem: Ex Ægypto vocavi Filium meum.

Naquele tempo, um Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e lhe disse: Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para Egito, e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes vai procurar o Menino para O matar. José, erguendo-se, tomou, ainda noite, o Menino e sua Mãe, e retirou-se para o Egito. E lá esteve até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor anunciara pela palavra do Profeta: Do Egito chamei o meu Filho. — Credo.

Offertorium (Is. 19, 21)

Cognoscetur Dominus ab Ægypto, et cognoscent Ægyptii Dominum in die illa, et colent eum in hostiis et in munéribus, et vota vovebunt Domino, et solvent.

O Senhor será conhecido no Egito e os Egípcios conhecerão o Senhor naquele dia. Prestar-lhe-ão culto com hóstias e presentes. Farão promessas ao Senhor e as cumprirão.

Secreta

Laudis tibi, Domine, hóstias immolamus, suppliciter deprecantes: ut, qui cum beatíssima Matre Virgine María in Ægyptum exsul deferri voluisti; exsules nos, eadem beata Virgine intercedente, ad cælestem pátriam benignus perducas: Qui vivis.

Imolando-Vos, Senhor, estas hóstias de louvor, humildemente Vos rogamos, que assim como Vos deixastes exilar para o Egito, em companhia de vossa Mãe Santíssima, a Virgem Maria, assim também, pela intercessão da mesma Bem-aventurada Virgem, nos leveis

benignamente, de nosso exílio à pátria celeste. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Natal, à pag. 701, 1.

Communio (Matth. 2, 15)

Et erat ibi usque ad obitum Herodis: ut adimpleretur,

E lá esteve até a morte de Herodes, para que se cum-

quod dictum est a Dómino per Prophétam dicentem: Ex Ægýpto vocávi Fílium meum.

prisse o que o Senhor annunciara pela palavra do Profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

Postcommunio

Largíre sénsibus nostris, omnípotens Deus: ut per temporálem Fílii tui fugam quam mystéria veneránda testántur, vitam te nobis dedísse perpétuam confidámus. Per eúndem D. N.

Concedei aos nossos sentidos, ó Deus onipotente, que pela fuga temporal do vosso Filho, confirmada por êstes santos Mistérios, tenhamos confiança na vida eterna que nos destes. Pelo mesmo J. C.

26 de abril, em alguns lugares:

Nossa Senhora do Bom Conselho

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes, sub honóre beátæ Mariæ Vírginis, Boni Consílii Matris: de cujus solemnitate gaudent Angeli et colláudant Fílium Dei, alleluía, alleluía. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea regi. *℟* Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando neste dia a festa da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe do Bom Conselho. Por esta solenidade se regozijam os Anjos e louvam o Filho de Deus, aleluía, aleluía. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui Genítricem dilécti Fílii tui matrem nobis dedísti, ejúsque speciósam imáginem mira apparitióne clarificáre dignátus es: concéde, quásumus; ut, ejúsdem mónitis júgiter inhæréntes, secúndum cor tuum vívere, et ad cæléstem pátriam feliciter pervenire valeámus. Per eúndem D. N.

O' Deus, que nos concedestes como Mãe a própria Genitora de vosso Filho dileto e Vos dignastes exaltar a sua preciosa Imagem com uma admirável aparição, fazei, Vos pedimos, que, obedecendo sempre a seus conselhos, possamos agradecer sempre ao vosso Coração e alcançar um dia, com felicidade, a pátria celeste. Pelo mesmo J. C.

Lectio (Ego quasi), à pag. 737.

Alleluía, alleluía. *℟* (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena:

Aleluía, aleluía. *℟* Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é

Dóminus tecum: benedicta tu in mulieribus. Alleluia. *✠* Per te, Dei Génitrix, nobis est vita pérdita data: quæ de cælo suscepisti prolem, et mundo genuisti Salvatórem. Alleluia.

Evangelium (Missus est), à pag. 815. Credo.

Offertorium (Jer. 18, 20)

Recordáre, Virgo Mater, in conspéctu Dei, ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatióem suam a nobis, alleluia.

Secreta

Sanctífica, Dómine, quæsumus, obláta libámina: et beátæ Dei Genitrícis Mariæ, Boni Consílii Matris, salubérrima intercessióne, nobis salutária fore concéde. Per eúndem D. N.

Communio

Regína mundi digníssima, María, Virgo perpétua, intercède pro nostra pace et salúte, quæ genuisti Christum Dóminum, Salvatórem ómnium, alleluia.

Postcommunio

Adjuvet nos, quæsumus, Dómine, gloriósæ tuæ Genitrícis sempérque Vírginis Mariæ, Matris Boni Consílii, intercéssio veneránda: ut, quos perpétuis cumulávit beneficiis; ea quæ agénda sunt júgiter vidére fáciat, et ad implénda quæ víderint convaléscere: Qui vivis.

mos. Vós que,

convosco, bendita sois Vós entre as mulheres. Aleluia. *✠* Por vós, ó Mãe de Deus, foi-nos restituída a vida, que havíamos perdido. Do céu recebestes o vosso Filho e ao mundo destes o Salvador. Aleluia.

Lembraí-vos, ó Virgem Mãe, de interceder por nós, junto de Deus, para que Ele afaste de nós a sua indignação, aleluia.

Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos abençoar as dádivas que Vos oferecemos, e pela intercessão salutar da Bem-aventurada Maria, Mãe de Deus, e Mãe do Bom Conselho, permiti que elas nos sejam proveitosas. Pelo mesmo J. C.

O' Maria sempre Virgem, Rainha digníssima do mundo, implorai para nós a paz e a salvação, pois destes ao mundo o Cristo Senhor e Salvador de todos, aleluia.

Nós Vos pedimos, Senhor, venha em nosso auxílio a intercessão augusta de Maria, sempre Virgem, Mãe do Bom Conselho e vossa Mãe gloriosa, para que, tendo-nos cumulado de benefícios, ela nos ensine a compreender o que devemos praticar e nos obtenha a força necessária para o executar: sendo Deus, viveis e reinais.

Primeiro sábado de maio

Maternidade de Nossa Senhora

A.-D. de Pôrto Alegre:

Titular da igreja Mpl. Dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa como à pag. 1066, exceto:

Introitus (— Ps. 44, 2)

Salve, sancta Parens, ení-
xa puérpera Regem: qui
cælum terrámque regit in
sæcula sæculórum. Allelúia,
allelúia. Ps. Eructávit cor
meum verbum bonum: dico
ego ópera mea Regi. **V** Gló-
ria Patri.

Salve, ó Santa Mãe, em cujo
seio foi gerado o Rei que go-
verna o céu e a terra, por todos
os séculos. Aleluia, aleluia. Ps.
Exulta o meu coração em ale-
gre canto; ao Rei dedico as
minhas obras. **V** Glória ao
Padre.

Em lugar do Gradual diz-se:

Allelúia, allelúia. **V** Egre-
diétur virga de radíce Jesse,
et flos de radíce ejus ascén-
det. **V** Et requiescet super
eum Spíritus Dómini. Alle-
lúia.

Aleluia, aleluia. **V** Sairá uma
vara da raiz de Jessé e uma
flor brotará dessa vara. **V** E
repousará sôbre Ele o Espírito
do Senhor. Aleluia.

No Ofertório e na Communio, acrescenta-se 1 Aleluia.

22 de maio, em alguns lugares:

S.ta Rita de Cássia, Vv. — A**Introitus** (Ps. 117, 19 et 22 — ib. 1)

Aperíte mihi portas justí-
tiæ, ingressus in eas
confitébor Dómino: lápi-
dem, quem reprobavérunt
ædificántes, hic factus est in
caput ánguli. (T. P. Allelúia,
allelúia.) Ps. Confitémini Dó-
mino, quóniam bonus, quón-
iam in sæculum misericór-
dia ejus. **V** Glória Patri.

Abri-me as portas da justiça, a
fim de que eu entre e louve o
Senhor; a pedra rejeitada pe-
los que construíam tornou-se a
pedra angular. (T. P. Aleluia,
aleluia.) Ps. Louvai o Senhor,
porque Ele é bom, porque sua
misericórdia é eterna. **V** Gló-
ria ao Padre.

Oratio

Deus, qui sanctæ Ritæ tan-
tam grátiam conférre digná-
tus es, ut inimicos diligeret

O' Deus, que concedestes a S.ta
Rita esta grande graça de amar
seus inimigos e de trazer em

et in corde ac fronte caritatis et passionis tuæ signa portaret: da nobis, quæsumus, ejus intercessione et méritis; inimicis nostris sic parcere et passionis tuæ dolores contemplari, ut promissa mîtibûs ac lugéntibus præmia consequámur: Qui vivis et regnas.

sua frente os estigmas de vossa Paixão, concedei, Vós pedimos, por sua intercessão e seus méritos, sejamos indulgentes em relação a nossos inimigos e meditemos tão bem as dores de vossa Paixão, que mereçamos receber a recompensa prometida aos que são mansos. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Ego flos, até as palavras: speciosa mea et veni), à pag. 1130.

Allelúia, allelúia. **℟** (Eccli. 24, 18) Quasi palma exaltata sum in Cades, et quasi plantatio rosæ in Jéricho. Allelúia. **℟** (Ibíd. 20) Sicut cinnamomum et balsamum aromatizans odorem dedi: quasi myrrha electa dedi suavitatem odoris. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **℟** Cresci como a palmeira de Cadés e como as roseiras de Jericó. Aleluia. **℟** Espalho meu perfume como a canela e o bálsamo mais precioso e um aroma delicioso como a mirra escolhida. Aleluia.

Fora do Tempo pascal:

Graduale (Ps. 117, 6)

Dóminus mihi adjutor: non timebo, quid faciat mihi homo. **V** (Ps. 115, 16-17) Dirupisti vincula mea: tibi sacrificabo hostiam laudis, et nomen Dómini invocabo.

O Senhor é o meu auxílio; não temerei os vexames humanos. **V** Vós quebrastes meus laços; eu Vos oferecerei um sacrifício de louvor e invocarei o Nome do Senhor.

Allelúia, allelúia. **V** (Ibíd. 18-19) Vota mea Dómino reddam in conspectu omnis pópuli ejus: in átriis domus Dómini, in médio tuí, Jerúsalem. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** Apresentarei meus votos ao Senhor, em presença de todo o seu povo; nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, Jerusalém. Aleluia.

Evangelium (Simile est), à pag. [65].

Offertorium (Gen. 40, 9-10)

Vidébam coram me vitem, in qua erant tres propágines, crêscere paulátim in gemmas, et post flores uvas maturêscere. (T. P. Allelúia.)

Vi, diante de mim, uma vinha que trazia três rebentos aumentar pouco a pouco seus brotos; e depois das flores, notei uvas amadurecerem. (T. P. Aleluia.)

Secreta

Corda nostra, quæsumus, Dómine, sanctæ Ritæ méritis, supérni dolóris spina

Nós Vos pedimos, Senhor, traspassai nosso coração com o espírito da suprema dor,

confige: ut, a peccátiis ómnibus tua grátia liberáti, sacrificáre tibi hóstiam laudis pura mente valeámus. Per D. N.

pelos méritos de Santa Rita, a fim de que, libertados por vossa graça de todos os nossos pecados, possamos oferecer-Vos com intenção reta esta hóstia de louvor. Por N. S.

Communio (Ps. 20, 4)

Prævenísti eam, Dómine, in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus coronam de lápide pretiósio. (T. P. Allelúia.)

Vós a preservastes, Senhor, com as vossas bênçãos mais suaves; colocastes em sua cabeça, uma coroa de pedras preciosas. (T. P. Aleluia.)

Postcommunio

Cæléstibus, Dómine, pasti delíciis, súplices te rogámus: ut, intercedénte sancta Rita, caritátis et passiónis tuæ in méntibus nostris signa ferámus, et perpétuæ pacis fructu júgiter perfruámur. Per D. N.

Confortados por vosso Alimento celestial, humildemente, Vos pedimos, Senhor, pela intercessão de Santa Rita posamos igualmente trazer em nosso coração os estigmas de vossa Caridade e de vossa Paixão, e gozar constantemente

do fruto de uma paz perpétua. Por N. S.

24 de maio, **Nossa Senhora Auxiliadora**

D. do Espírito Santo: Titular da igr. Ct. Prelazia do Rio Negro: Contitul. da igr. Prelat. D. de Niterói: Padroeira principal.—dpl. I. cl. com oitava comum.

Missa: Salve, Sancta, à pag. [89], exceto:

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui ad defensionem pópuli christiáni in beatíssima Vírgine María perpétuum auxiliium mirábiliter constituísti: concéde propítius; ut, tali præsidio muníti certátes in víta, victóriam de hoste maligno cónsequi valeámus in morte. Per D. N.

O' Deus onipotente e misericordioso, que estabeleceste admiravelmente na Bem-aventurada Virgem Maria para defesa do povo cristão, um auxílio perpétuo, concedei-nos, propício, que, munidos de semelhante proteção nos combates da vida, possamos alcançar, à hora da morte, a vitória sôbre o inimigo maligno. Por N. S.

Secreta

Pro religi6nis christi6næ triúmpho h6stias placati6nis tibi, D6mine, immol6mus: quæ ut nobis proficiant, opem auxiliatrix Virgo præstet; per quam talis perfécta est vict6ria. Per D. N.

Imolamo-Vos, Senhor, h6stias de propiciaç6o pelo triunfo da religi6o cristã, e para que elas nos sejam proveitosas, prestem-nos a Virgem Auxiliadora o seu socorro, pelo qual foi conseguida semelhante vit6ria. Por N. S.

Postcommunio

Adesto, D6mine, p6pulis, qui participati6ne C6rporis et S6nguinis tui reficiúntur: ut, sanctíssima tua Genítríce auxiliante, ab omni malo et perículo liberéntur, et in omni ópere bono custodiántur: Qui vivis et regnas.

Favorecei, Senhor, aos povos que se renovam pela participaç6o de vosso Corpo e de vosso Sangue, a fim de que, auxiliados por vossa Mãe Santíssima, fiquem livres de todos os males e perigos e perseverem na prática de todo bem.

V6s, que, sendo Deus, viveis e reinais.

31 de maio, em alguns lugares:

Nossa Senhora, Medianeira de t6das as graças,
dpl. m. — A

Com. da Santa Angela, à pag. 872 e de Santa Petronila. Ors. da Missa: Dilexisti, à pag. [67].

Introitus (Hebr. 4, 16 — Ps. 120, 1)

Adeamus cum fidúcia ad thronum grátiaæ, ut misericórdiam consequámur et grátiam inveniámus in auxílio opportúno. (T. P. Allelúia, allelúia.) Ps. Levávi óculos meos in montes: unde véniet auxiliúm mihi. *V* Glória Patri.

Aproximemo-nos com fé do trono da graça para alcançar misericórdia, e encontraremos a graça no momento propício. (T. P. Aleluia, aleluia.) Ps. Elevo os olhos para os montes, de onde me pode vir auxílio. *V* Glória ao Padre.

Oratio

D6mine Jesu Christe, noster apud Patrem mediátor, qui beatíssimam Vírginem, Matrem tuam, matrem quoque nostram et apud te mediátricem constituere dignátus

Senhor Jesús Cristo, nosso Mediador ante o Pai Eterno, que constituistes Medianeira junto a V6s a Virgem Santíssima, v6ssa Mãe e também Mãe nossa, fazei que todo aquê que,

es: concéde propítius; ut, quisquis ad te benefícia petitúrus accésserit, cuncta se per eam impetrásse lætétur: Qui vivis et regnas cum eódem Deo Patre.

Lectio (Is. 55, 1-3 et 6)

Léctio Isaíæ Prophétæ.

Omnes sitiéntes, veníte ad aquas: et qui non habétis argéntum, properáte, émite et comédite: veníte, émite absque argéto et absque ulla commutatióne vinum et lac. Quare appénditis argéntum non in pánibus, et labórem vestrum non in saturitáte? Audíte audiéntes me, et comédite bonum, et delectábitur in crasitúdine ánima vestra. Inclínate aurem vestram, et veníte ad me: audíte, et vivet ánima vestra. Ecce, gentem, quam nesciébas, vocábis: et gentes, quæ te non cognovérunt, ad te current propter Dóminum, Deum tuum, et sanctum Israél, quia glorificávit te.

Graduale (Eccli. 24, 25-26)

In me grátia omnis viæ et veritátis, in me omnis spes vitæ et virtútis. *℟* Transíte ad me, omnes, qui concupíscitis me, et à generatió-nibus meis implémini.

Allelúia, allelúia. *℟* Salve, Mater misericórdiæ, Mater spei et grátia, o María. Allelúia.

aproximando-se de Vós, Vos pedir favores, se alegre em alcançá-los por seu intermédio. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo Pai.

Vós todos, que sentis sede, aproximai-vos das águas. Vós, que tendes dinheiro, apressai-vos, comprei e comi. Vinde, comprei o vinho e o leite sem dinheiro, sem nenhuma permutação. Por que aplicais o vosso dinheiro em coisas que não são alimentos, e o vosso trabalho no que não sacia? Escutai-me, ó ouvintes, comi o que é bom e vossa alma deleitar-se-á nos manjares saborosos. Inclinaí o vosso ouvido e vinde a mim; escutai, e vossa alma viverá. Eis que chamarás um povo, que desconhecias e as nações que não te conheciam correrão a ti por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou.

Em mim está tôda a graça do caminho e da verdade. Em mim, tôda a esperança de vida e de virtude. *℟* Vinde a mim, todos vós que me desejais, e saciai-vos de meus frutos.

Aleluia, aleluia. *℟* Salve, ó Maria, Mãe de misericórdia, Mãe da esperança e da graça. Aleluia.

No Tempo pascal:

Allelúia, allelúia. V (Is. 60, 4) | Aleluia, aleluia. V Levanta os olhos
Leva in circúitu óculos tuos, et | ao redor, e vê: todos êstes se con-
vide: omnes isti congregáti sunt, | gregaram e vieram a ti. Aleluia. V
venérunt tibi. Allelúia. V Fílii | Teus filhos virão de longe, e tuas
tui de longe vénient, et filiaë | filhas surgirão de todos os lados.
tuæ de látere surgent. Allelúia. | Aleluia.

Evangelium (Stabant), à pag. 826.

Offertorium (Recordare), à pag. 826.

Secreta

Matris tuæ ac Mediatrixis | Suplicamo-Vos, Senhor, que,
nostræ précibus, Dómine, | pelas preces de vossa Mãe e
quæsumus: hæc hostiárum | nossa Medianeira, e por vossa
oblátio nosmetípsos, tua | graça, a oblação destas hós-
grátia largiénte, tibi perfíciat | tias faça de nós uma dádiva
munus ætérnum: Qui vivis. | eterna para Vós, que, sendo
Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

(Esth. 15, 17) | Como sois admirável, ó Maria;
Valde mirábilis es, o Maríia, | em vossa face resplandece a
et fácies tua plena est gra- | plenitude da graça (T. P. Alel.)
tiárum: (T. P. Allelúia.)

Postcommunio

Subvéniat nobis, Dómine, | A prece da Bem-aventurada
beátæ Maríæ, Matris tuæ ac | Virgem Maria, vossa Mãe e
nostræ Mediatrixis, orátio: | nossa Medianeira, ó Senhor,
ut per hæc sacrosáncta | nos ajude, a fim de que por
commércia, tua grátia largi- | êstes Mistérios, mediante a vos-
énte, ad redemptiόνis ætér- | sa graça, consigamos aumento
næ proficiámus augmén- | de nossa eterna redenção. Vós,
tum: Qui vivis. | que, sendo Deus, viveis e reinais.

13 de junho, S.^{to} Antônio de Pádua

- 1) A.-D. de Diamantina: Titular da igr. Mpl. e Padr. princ. da A.-D.
 - 2) A.-D. de Olinda-Recife: Padroeiro princ. da A.-D.
 - 3) Ds. de Arassuaí, Campanha, Garanhuns e Juiz de Fóra, e Prelazia de Paracatú: Titular da igreja catedral.
- 1-3 dpl. I. cl. com oitava comum, ver à pag. 716.

Missa: In médio, à pag. [47], exceto:

Oratio

Ecclésiám tuam, Deus, beáti | O' Deus, a festividade em honra
Antónii Confessóris tui so- | de S.^{to} Antônio, vosso Con-
lémnitas votíva lætíficet, ut | fessor, alegre a vossa Igreja,
spírituálibus semper muniá- | a fim de que, fortalecida sem-
tur auxiliis, et gaúdiis pér- | pre com os auxílios espirituais,
frui mereátur ætérnis. Per | mereça gozar as alegrias eter-
D. N. | nas. Por N. S.

Secreta

Præsens oblátio fiat, Dómine, pópulo tuo salutáris: pro quo dignátus es Patri tuo te vivéntem hóstiam immoláre: Qui cum eódem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas Deus.

Senhor, seja a oblação presente, salutar a vosso povo pelo qual quisestes oferecer-Vos como Hóstia viva a vosso Pai, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais com o mesmo Deus Padre e o Espírito Santo.

Postcommunio

Divínis, Dómine, munéribus satiáti: quæsumus; ut, beáti Antónii Confessóris tui méritis et intercessióne, salutáris sacrificií sentiámus effectum. Per D. N.

Saciados, Senhor, com os Dons divinos, Vos suplicamos, pelos méritos e pela intercessão de S.^{to} Antônio, vosso Confessor, fazei-nos sentir os efeitos salutarés dêste Sacrifício. Por N. S.

27 de junho, em alguns lugares:

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Missa: Gaudeamus, à pag. 1129, exceto:

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui Genítricem tuam Mariám, cujus insígnem venerámur imáginem, Matrem nobis dedísti perpétuo succurrere parátam: concéde, quæsumus; ut nos, matérnam ejus opem assídue imploránte, redemptiónis tuæ fructum perpétuo experíri mereámur: Qui vivis.

Senhor Jesús Cristo, que nos destes Maria, vossa Mãe, de quem veneramos a imagem maravilhosa, como Mãe sempre pronta a nos socorrer, concedei-nos, Vos pedimos, que, implorando com perseverança seu maternal socorro, mereçamos experimentar sempre o fruto de vossa redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Graduale (Cant. 6, 3 et 9)

Tota formósa et suávis es, fília Sion, pulchra ut luna, eléctta ut sol, terríbilis ut castrórum ácies ordináta. *V* (Judith, 13, 22) Benedíxit te Dóminus in virtúte sua, quia per te ad níhilum redégit inimícos nostros.

Vós sois tôda formosa e suave, ó filha de Sião, bela como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército em linha de batalha. *V* O Senhor vos abençoou com o seu poder, porque por vós, Ele aniquilou nossos inimigos.

Allelúia, allelúia. *V* (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia ple-

Aleluia, aleluia. *V* Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é

na; Dóminus tecum: bene- | convosco; bendita sois vós,
dícta tu in muliéribus. Allel. | entre as mulheres. Aleluia.

Evangelium (Stabant juxta crucem), à pag. 826.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, | Sêde-nos propício, ó Senhor,
et beátæ Vírginis et Ma- | e graças à intercessão da Bem-
tris Mariæ intercessióne, ad | aventurada Virgem Maria, vos-
perpétuam atque præsen- | sa Mãe, fazei que esta oblação
tem hæc oblátio nobis pro- | nos obtenha a felicidade e a
ficiat prosperitátem et pa- | paz na vida presente e na eter-
cem. Per D. N. | nidade. Por N. S.

9 de julho, **Nossa Senhora, Mãe da Graça**

A.-D. do Pará: Titular da igr. Mpl. dpl. I. cl. com oitava comum.
Missa: como à pag. 1026, exceto:

Oratio

Deus, qui humano géneri | O' Deus, que pela fecunda
beátæ Mariæ virginitáte fe- | Virgindade da Bem-aventurada
cúnda reparatiónis grátiam | Maria, conferistes a graça da
contulísti: concéde; ut, | reparação do gênero humano,
quam grátiae Matrem appel- | concedei-nos gozemos para
lámus in terris, ejus felíci | sempre no céu, da feliz com-
consórtio perénniter per- | panhia daquela a quem na
fruámur in cælis. Per D. N. | terra chamamos Mãe de graça.
Por N. S.

10. de setembro:

1) **A.-D. de Pará:**

N.^a Senhora de Belém, Padroeira principal
da Cidade e da A.-D.

2) **D. do Crato:**

N.^a Senhora da Penha, Titular da igreja Ct.
e Padroeira principal da Cidade e da D.

1 e 2 dpl. I. cl. com oitava comum. Durante a oitava, ver a Nota,
à pag. 716.

Introitus (— Ps. 44, 2)

Gaudeámus omnes in Dó- | Alegremo-nos todos no Se-
mino, diem festum ce- | nhor, festejando êste dia em
lebrántes sub honóre beátæ | honra da Bem-aventurada Vir-
Mariæ Vírginis, de cujus | gem Maria; por sua Materni-
Maternitáte gaudent Angeli | dade se alegram os Anjos e
et colláudant Fílium Dei. | louvam o Filho de Deus. Ps.
Ps. Eructávit cor meum ver- | Exulta o meu coração em ale-

bum bonum: dico ego ópera mea Regi. *W* Glória Patri.

gre canto; ao Rei dedico as minhas obras. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui pro nobis ex intacto beátæ Mariæ Virginitis útero Béthlehem nasci voluisti: tríbue, quæsumus; ut ad percipiéndum reparatiónis nostræ fructum, Genitrícis tuæ méritis ac précibus adjuvémur: Qui vivis.

síma. Vós que,

O' Deus, que por nós quisestes nascer em Belém do puríssimo seio da Bem-aventurada Virgem Maria, concedei Vos rogamus, que para receber os frutos de nossa reparação, sejamos auxiliados pelos méritos e preces de vossa Mãe Santíssima. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

Lectio (Cant. 2)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ego flos campi, et lílium convállium. Sicut lílium inter spinas, sic amíca mea inter fílias. Sicut malus inter ligna silvárum, sic diléctus meus inter fílios. Sub umbra illíus, quem desideráveram, sedi: et fructus ejus dulcis gútturi meo. Introduxit me in cellam vináriam, ordinávit in me caritátem. Fulcíte me flóribus, stipáte me malis: quia amóre lángueo. Læva ejus sub cápíte meo, et dextera illíus amplexábitur me. Adjúro vos, fíliæ Jerúsalem, per cápreas, cervósque campórum, ne suscitétis, neque evigiláre faciátis diléctam, quoadúsque ipsa velit. Vox dilécti mei, ecce iste venit sáliens in móntibus, transíliens colles. Símilis est diléctus meus cápreae, hinulóque cervórum. En ipse stat post paríetem nostrum, respíciens per fenéstas, prospíciens per cancellos.

Eu sou a flor dos campos e o lírio dos vales. Como um lírio entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os jovens. Sentei-me à sombra daquele que eu desejara; e seu fruto é doce à minha bôca. Introduziu-me no celeiro do vinho, e em mim pôs em ordem o amor. Sustentai-me com flores, fortalecei-me com frutos, pois enlanguesco de amor. Sua mão esquerda está sob minha cabeça e com a direita êle me abraça. [Diz o espôso:] Eu vos imploro, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelos cervos dos campos, não desperteis a bem-amada, até que ela o queira. [A espôsa:] E' a voz do meu amado: eis que êle vem, saltando pelas montanhas, transpondo as colinas; meu amado é semelhante a uma gazela e ao cabrito da corça. Eis que

En diléctus meus lóquitur mihi: Surge, própéra, amíca mea, colúmba mea, formósa mea, et veni. Jam enim hiems tránsiit, imber ábiit, et recéssit. Flores apparuérunt in terra nostra: tempus putatiónis advénit: vox túrturis audíta est in terra nostra: ficus prótulit grossos suos: víneæ floréntes dedérunt odórem suum. Surge, amíca mea, speciósa mea, et veni: * colúmba mea, in foraminibus petræ in cavérna macériæ; osténde mihi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis: vox enim tua dulcis, et fácies tua decóra.

dade do muro em ruínas, mostra-me o teu rosto; ressoe a tua voz aos meus ouvidos, porque a tua voz é doce e o teu rosto é belo.

Graduale

Benedícta et venerábilis es, Virgo María: quæ sine tactu pudóris invénta es mater Salvatóris. *W* Virgo Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit víscera, factus homo.

Allelúia, allelúia. *W* Post partum Virgo invioláta permansísti: Dei Génitrix, intercéde pro nobis. Allelúia.

Evangelium (Pastores loquebantur), à pag. 85. Credo.

Offertorium

Recordáre, Virgo Mater, in conspéctu Dei: ut loquáris pro nobis bona, et ut avértat indignatióem suam a nobis.

Êle está atraz de nosso muro; olhando pelas janelas, observando através das grades. Fala-me o meu amado: Levanta-te minha amiga, apressa-te, minha pomba, minha formosa, e vem. Já passou o inverno, cessou a chuva e foi-se. As flores apareceram em nossa terra; chegou o tempo da poda. A voz da rola fêz-se ouvir em nossa terra; a figueira produziu seus primeiros frutos; as vinhas em flor espalharam o seu perfume. Levanta-te, minha amiga, minha formosa e vem.* O' minha pomba, tu que te recolheste nas fendas da rocha e na cavi-

dade do muro em ruínas, mostra-me o teu rosto; ressoe a tua voz aos meus ouvidos, porque a tua voz é doce e o teu rosto é belo.

Bendita e venerável sois vós, ó Virgem Maria, que sem ofensa da pureza, viestes a ser Mãe do Salvador. *W* O' Virgem, Mãe de Deus, em vosso seio se encerrou feito homem, Aquêle que o orbe inteiro não pode conter.

Aleluia, aleluia. *W* Depois de haverdes dado à luz, permanestes Virgem Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

Lembraí-vos, ó Virgem Mãe, em presença de Deus, de falar em nosso favor, a fim de que Êle afaste de nós a sua indignação.

Secreta

Dómine Jesu, qui Béthlehem, quæ domus panis interpretatur, ex beáta Vírgine nascens, te animárum panem futúrum præsignásti: da, ut hæc sacra mystéria digne nos celebrátes, ad coeléstia tandem récipi convívia mereámur: Qui vivis.

Senhor Jesús, que, nascendo da Bem-aventurada Virgem, em Belém que significa: a casa do pão, indicastes seríeis o pão das almas, fazei que, celebrando dignamente êstes sacrossantos Mistérios, mereçamos enfim, conseguir a morada celeste. Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Maternitate.

Communio

Regína mundi digníssima, María, Virgo perpétua, intercede pro nostra pace et salúte: quæ genuísti Christum Dóminum, Salvatórem ómnium.

O' Maria, sempre Virgem, digníssima Rainha do mundo, intercedei pela nossa paz e salvação, Vós que gerastes o Cristo, Senhor e Salvador de todos.

Postcommunio

Tuis sacraméntis purificátos, et beatíssimæ Matris tuæ protectióne munitos, ad ætérnam renásci vitam concede, Dómine Deus noster: qui mirábili caritátis dispensatióne nascens in terris, Béthlehem primum consecrásti: Qui vivis.

Purificados por vossos Sacramentos, e unidos da protecção de vossa Bem-aventurada Mãe, fazei-nos, ó Senhor, nosso Deus, renascer para a vida eterna, pois, nascendo para o mundo por admirável liberalidade de vosso amor, consagrastes primeiramente a cidade

de Belém. Vós, que, sendo Deus, viveis.

5 de novembro: Em todo o Brasil:

Festa das Santas Relíquias, que se conservam nas igrejas de todo o Brasil, dpl. m. — R

Introitus (Ps. 33, 20-21 — ib. 2)

Multæ tribulatiónes justórum, et de his ómnibus liberávit eos Dóminus: Dóminus custódit ómnia ossa eórum: unum ex his non conterétur. Ps. Benedícam

Muitas foram as tribulações dos Justos, mas de tôdas o Senhor os livrou. O Senhor guarda todos os seus ossos, e nem um dêles se perderá. Ps. Bendirei ao Senhor em todo o tem-

Dóminum in omni témpore:
semper laus ejus in ore meo.
V Glória Patri.

po e seus louvores estarão
sempre em minha bôca. V
Glória ao Padre.

Oratio

Auge in nobis, Dómine, re-
surrectiónis fidem, qui in
Sanctórum tuórum Relíquiis
mirábilia operáris: et fac
nos immortalis glóriæ par-
ticipes; cujus in eórum ci-
néribus pínora venerámur.
Per D. N.

Aumentai em nós, Senhor, a fé
na Ressurreição, Vós, que ope-
rais coisas maravilhosas pelas
Relíquias de vossos Santos, e
fazei-nos participar daquela
imortal glória, cujo penhor
veneramos em suas cinzas.
Por N. S.

Epístola (Hi viri misericordiæ), à pag. 905.

Graduale (Ps. 149, 5 et 1)

Exsultábunt Sancti in glória:
lætabúntur in cubilibus suis.
V Cantáte Dómino cãnti-
cum novum: laus ejus in
ecclesiã sanctórum.

Os Santos exultam na glória e
se alegram em sua mansão. V
Cantai ao Senhor um cântico
novo; ressôem os seus louvo-
res na assembléia dos Santos.

Allelúia, allelúia. V (Ps. 67,
4) Justi epuléntur et exsúl-
tent in conspéctu Dei: et
delecténtur in lætítia. Alle-
lúia.

Aleluia, aleluia. V Os Justos
se banqueteiem e exultem na
presença de Deus; e gozem
com alegria. Aleluia.

Evangelium (Descendens Jesus), à pag. [26].

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis
suis: Deus Israël, ipse dabit
virtútem et fortitúdinem ple-
bi suæ: benedíctus Deus.

Deus é admirável em seus San-
tos. O Deus de Israel é que
dará virtude e fôrça ao seu
povo. Bendito seja Deus.

Secreta

Implorámus, Dómine, cle-
méntiam tuam: ut Sanctó-
rum tuórum, quorum Relí-
quias venerámur, suffragán-
tibus méritis, hóstia, quam
offérimus, nostrórum sit ex-
piátio delictórum. Per D. N.

Nós imploramos, Senhor, a
vossa clemência, a fim de que,
oferecendo esta hóstia, pelos
merecimentos de vossos San-
tos, cujas Relíquias honramos,
alcancemos a expiação de nos-
sas faltas. Por N. S.

Communio (Ps. 32, 1)

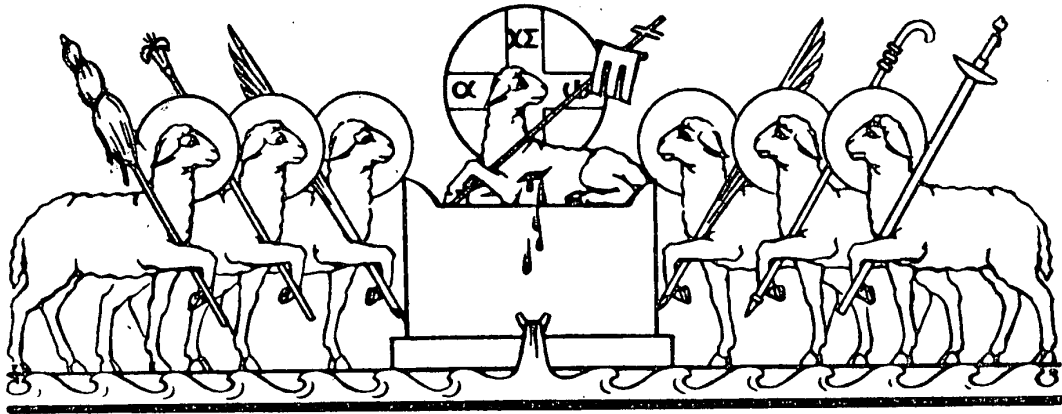
Gaudéte, justí, in Dómino:
rectos decet collaudátio.

Alegrai-vos, ó Justos, no Se-
nhor: os retos de coração
devem louvá-Lo.

Postcommunio

Multiplica super nos, quæsumus, Dómine, per hæc sancta, quæ súmpsimus, misericórdiam tuam: ut, sicut in tuórum solemnitate Sanctórum, quorum Relíquias cólimus, pia devotióne lætámur; ita eórum perpétua societáte, te largiénte, fruámur. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, pelos Sacramentos que recebemos, multiplicai para nós os efeitos de vossa misericórdia, para que, assim como nos alegramos piedosamente na solenidade de vossos Santos cujas Relíquias honramos, da mesma forma possamos, por vossa graça, gozar de seu convívio eterno. Por N. S.



COMMUNE SANCTORVM

COMUM DOS SANTOS

Assim é chamada a parte do Missal que contém os vários formulários de Missas para as diferentes classes de Santos, como sejam: os Apóstolos, os Sumos Pontífices, os Mártires, os Confessores, Pontífices ou não Pontífices, as Virgens e as Santas Mulheres. A razão disso é que para muitos Santos não há formulário próprio.

Além dos Apóstolos, que gozavam de uma veneração particular, distinguia a Igreja antiga duas classes de Santos: os Mártires e as Virgens. A primeira — a dos Mártires — lutadores vitoriosos e heróis da milícia do Senhor, abrasados de imenso amor ao Cristo Crucificado, não hesitavam em sacrificar a sua própria vida, sabendo que os que matam o corpo só servem de instrumento para abrir à alma as portas para uma vida melhor.

As Missas compostas em honra dos Mártires são a ilustração das palavras com que o Ofício Divino os louva: “Êstes são os Santos que por amor do Cristo desprezaram as ameaças dos homens. Os santos Mártires exultam com os Anjos, no Reino dos céus! Oh! como é preciosa a morte dos Santos! Estão agora diante do trono de Deus e dêle jamais serão afastados.”

A segunda classe é a das Virgens. Deposadas em amor puro e santo a Jesus Cristo, símbolos eloquentes da união santa e virginal que liga a santa Igreja a seu Divino Espôso, são por isso, muito caras à alma cristã. Duplamente dignas de veneração, quando unem aos lírios brancos da virgindade, as rosas purpúreas do martírio. Acharam o tesouro escondido no campo e abandonaram tudo para comprá-lo. São elas as cinco Virgens prudentes que o espôso encontrou preparadas e vigílanes, para participarem das núpcias eternas.

Quando, mais tarde, os martírios se tornaram menos frequentes, foi coroado também o heroísmo na prática da fé e das virtudes. O martírio espiritual — o apostolado, a abnegação, a renúncia de si mesmo — mereceu as honras do altar. Confessores: Papas, Bispos, Doutores da Igreja, Abades, Sacerdotes, Religiosos e Leigos, são êstes os que dobraram o seu talento. A êles se refere o Senhor: “Eis o servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, eu te elevarei sobre coisas grandes. Entra na alegria do teu Senhor”.

A liturgia celebra também a mulher — mártir ou não, — mesmo que não tenha guardado a virgindade. Espôsa e Mãe, heroína do dever, ela é a “mulher forte” tão elogiada nas Sagradas Escrituras.

Nestas Missas do Comum dos Santos, a Igreja nos apresenta o ideal da santidade cristã, focalizando-o com palavras e textos da Sagrada

Escritura. E aí está precisamente o grande valor destas Missas. O Cristão tem diante de si modelos de piedade e santidade ao alcance de sua admiração e de sua imitação.

Do constante contemplar d'este ideal recebe a sua vida uma diretiva segura e forte, porque vê o essencial na santidade e não é distraído por elementos acessórios e individuais. Sua piedade torna-se varonil, simples e sadia.

Tomando Mártires e Virgens como exemplo, compreenderemos sempre melhor a Igreja e Jesus Cristo, causa exemplar de toda santidade.

No Tempo da Setuagésima, desde o domingo da Setuagésima até o Sábado de Aleluia, omite-se em todas as Missas o Aleluia.

No Tempo pascal, desde o Domingo da Páscoa até o sábado antes da festa da SS.^{ma} Trindade, acrescentam-se ao Introito, antes do Versículo, 2 Aleluia, que são repetidos com o Introito; ao Ofertório e na Communio, 1 Aleluia; em vez do Gradual dizem-se 2 versículos com Aleluia.

I COMUM DOS SANTOS NAS VIGÍLIAS DOS SANTOS APÓSTOLOS U

Os santos Apóstolos sempre foram tidos em grande veneração pela santa Igreja, de tal sorte que, assim como o fazia nas grandes solenidades, preparando-se para os festejar, ela costumava fazer orações e jejuns. Testemunham isto ainda hoje as Vigílias.

Na Missa dessas Vigílias celebramos o Santo como um homem abençoado por Deus e ornado de graças e dignidades especiais (Introito, Epístola, Ofertório e Communio). Amigos do Senhor e escolhidos por Ele dentre muitos, êles praticavam os seus preceitos mais do que os outros. O amor do Mestre os levou ao ponto de darem até a sua vida no cumprimento de sua missão (Evangelho). No Santo Sacrifício os honramos e unindo-nos a êles, podemos esperar a sua valiosa intercessão junto de Deus (Oração, Secreta e Postcommunio).

Introitus (Ps. 51, 10 et 11 — ib. 3)

Ego autem, sicut olíva fructífera in domo Dómini, sperávi in misericórdia Dei mei: et exspectábo nomen tuum, quóniam bonum est ante conspéctum sanctórum tuórum. Ps. Quid gloriáris in malítia: quí potens es in iniquitáte? *V* Glória Patri.

Eu sou como a oliveira carregada de frutos na casa do Senhor; espero na misericórdia de meu Deus; e confio em vosso Nome, porque sois bondoso para com os vossos Santos. Ps. Por que te glorias por tua maldade, tu que és poderoso em iniquidade? *V* Glória ao Padre.

Não se diz o Glória in excelsis.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti N. Apóstoli tui, quam prævenimus, veneranda solémnitas et devotiónem nobis áugeat et salútem. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que a solene festividade de S. N., vosso Apóstolo, da qual celebramos a Vigília, aumente em nós a piedade e a salvação. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 25-27; 45, 2-4 et 6-9)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Benedíctio Dómini super caput justí. Ideo dedit illi Dóminus hereditátem, et dívísit illi partem in tríbubus duódecim: et invénit grátiam in conspéctu omnis carnis. Et magnificávit eum in timóre inimicórum, et in verbis suis monstra placávit. Glorificávit illum in conspéctu regum, et jussit illi coram pópulo suo, et osténdit illi glóriam suam. In fide et lenitáte ipsíus sanctum fecit illum, et elégit eum ex omni carne. Et dedit illi coram præcépta, et legem vitæ et disciplínæ, et excélsu fecit illum. Státuit ei testaméntum ætérnum, et circumcínxit eum zona justítiae: et índuit eum Dóminus corónam glóriæ.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. **V** (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Evangelium (Jo. 15, 12-16)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplulis suis: Hoc est præcéptum meum, ut diligátis invicem, sicut diléxi vos. Majórem hac dilectiónem nemo habet, ut ánimam suam ponat quis pro amicis

A bênção do Senhor está sôbre a cabeça do Justo. Por isso o Senhor lhe deu a herança e lhe concedeu uma parte entre as doze tribos de Israel. E fêz com que êle achasse graça aos olhos de todos os homens. Engrandeceu-o com o temor que infundia a seus inimigos, e êle com as suas palavras fêz cessar as pragas. Glorificou-o diante dos reis, deu-lhe as suas ordens perante o seu povo e manifestou-lhe a sua glória. Por causa de sua fidelidade e sua mansidão, o santificou e o escolheu entre todos os mortais. Deu-lhe face a face os seus preceitos e a lei da vida e da ciência, e assim o exaltou. Firmou com êle uma aliança eterna; cingiu-o com o cingulo da justiça e o Senhor o ornou com a coroa de glória.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano, na casa do Senhor. **V** Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia, e a vossa fidelidade durante a noite.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discíplulos: Êste é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. Ninguém pode ter maior amor que aquêle que dá a sua vida por seus amigos.

suis. Vos amici mei estis, si feceritis quæ ego præcipio vobis. Jam non dicam vos servos: quia servus nescit, quid faciat dominus ejus. Vos autem dixi amicos: quia omnia, quæcumque audivi a Patre meo, nota feci vobis. Non vos me elegistis: sed ego elégi vos, et posui vos, ut eatis, et fructum afferatis: et fructus vester maneat: ut, quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, det vobis.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honore coronasti eum: et constituisti eum super opera manuum tuarum, Domine.

Secreta

Apostolici reverentia culminis offerentes tibi sacramenta, Domine, quæsumus: ut beati N. Apostoli tui suffragiis, cujus natalitia prævenimus; plebs tua semper et sua vota deprecetur, et desiderata percipiat. Per D. N.

Prefácio comum ou do Tempo.

Communio (Ps. 20, 6)

Magna est glória ejus in salutari tuo: glóriam et magnum decorem impones super eum, Domine.

Postcommunio

Sancti Apostoli tui N., quæsumus, Domine, supplicatione placatus: et veniam nobis tribue, et remedia sempiterna concede. Per D. N.

Sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Chamo-vos meus amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, vo-lo tenho feito conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi a vós e fiz com que, indo-vos, desseis fruto, e o vosso fruto permanecesse, a fim de que tudo o que em meu Nome pedirdes a meu Pai, Ele vo-lo conceda.

Senhor, de glória e honra Vós o coroastes, e sobre as obras de vossas mãos o constituístes.

Oferecendo-Vos estes sagrados Mistérios em honra da dignidade apostólica, nós Vos supplicamos, Senhor, que pelos rogos de S. N., vosso Apóstolo, do qual celebramos a Vigília, possa o vosso povo Vos apresentar sempre os seus votos e obter a realização de seus desejos. Por N. S.

Grande é a sua glória, por vosso auxílio; de glória e grande esplendor o cumulais, Senhor.

Nós Vos imploramos, Senhor, que Vos deixeis aplacar pelas súplicas de vosso santo Apóstolo N., e nos concedais o perdão de nossas faltas e a salvação eterna. Por N. S.

UM OU VÁRIOS SUMOS PONTÍFICES

MISSA: SI DÍLIGIS ME — R ou A

Introitus (Jo. 21, 15-17 — Ps. 29, 1).

Si dígigis me, Simon Petre, pasce agnos meos, pasce oves meas. Ps. Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me. *V* Glória Patri.

(I.) Oratio

Gregem tuum, Pástor ætérne, placátus inténde: et per beátum N... (Mártirem tuum atque) Summum Pontíficem, perpétua protectióne custódi; quem totíus Ecclésiæ præstitísti esse pastórem. Per D. N.

Para outro Sumo Pontífice reza-se a

(II.) Oratio

Deus, qui Ecclésiám tuam in apostólicæ petræ soliditáte fundátam, ab inférnarum éruis terróre portárum: præsta, quæsumus, ut intercedénte beáto N... (Mártire tuo atque) Summo Pontífice, in tua veritáte persístens; contínuá securitáte muniátur. Per D. N.

Epístola (Petr. 5, 1-4 et 10-11)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

Caríssimi: Senióres, qui in vobis sunt, óbsecro consénior et testis Christi passiónum, qui et ejus, quæ in futúro revelánda est, glóriæ comunicátor: páscite qui in vobis est gregem Dei, providéntes non coácte, sed spontáneee secúndum Deum,

Se tu me amas, Simão Pedro, apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas. Ps. Eu Vos glorificarei, Senhor, porque me recebestes, e não permitistes que os meus inimigos se alegrassem à minha custa. *V* Glória ao Padre.

Olhai propício, Pastor Eterno, para o vosso rebanho e guardai-o sob a vossa constante protecção, pela intercessão do bem-aventurado N... (vosso Mártir e) Pontífice Supremo, a quem estabeleceste como Pastor de tôda a Igreja. Por N. S.

O' Deus, que fundastes a vossa Igreja sôbre a rocha sólida dos Apóstolos e a arrancais dos terrores do inferno, concedei, Vos pedimos, pela intercessão do bem-aventurado N... (vosso Mártir e) Pontífice Supremo, que ela persista em vossa verdade e goze sempre de vossa firme protecção. Por N. S.

Caríssimos: Aos anciãos entre vós exorto eu, ancião como eles e testemunha dos padecimentos de Cristo, como também companheiro na glória que se há de manifestar. Apascentai o rebanho de Deus que vos está confiado; tende cuidado dêle, não constrangidos, mas de bom

neque turpis lucri grátia, sed voluntárie; neque ut dominántes in cleris, sed forma facti gregis ex ánimo. Et, cum apparúerit princeps pastórum, percipiétis immarcescibilem glóriæ coronam. Deus autem omnis grátia, qui vocávit nos in ætérnam suam glóriam in Christo Jesu, módicum passos ipse perficiet, confirmábit solidábitque. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. Amen.

o império

Graduale (Ps. 106, 32, 31)

Exáltent eum in Ecclesiá plebis: et in cáthedra seniórum laudent eum. *V* Confiteántur Dómino misericórdia ejus; et mirabilia ejus filiis hóminum.

Allelúia, allelúia. (Matth. 16, 18) Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclesiám meam. Allelúia.

grado, segundo Deus, não por amor de lucro vil, mas por dedicação, não como que exercendo domínio sôbre os Eleitos, mas fazendo-vos de coração modelos do rebanho. Quando então aparecer o Supremo Pastor receberéis a coroa imarcessível da glória. O Deus de tôda a graça, que no Cristo Jesús nos chamou para a sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, fortificará e consolidará. A Ele a glória e por todos os séculos. Amen.

Êles o exaltem na assembléia do povo; êles o louvem no conselho dos anciãos. *V* Êles louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas maravilhas que fêz aos filhos dos homens.

Aleluia, aleluia. *V* Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia diz-se o

Tractus (Ps. 39, 10-11)

Annuntiávi justítiam tuam in ecclesiá magna, ecce lábia mea non prohibébo: Dómine, tu scisti: *V* Justítiam tuam non abscóndi in corde meo: veritátem tuam et salutáre tuum dixi. *V* Non abscóndi misericórdiam tuam, et veritátem tuam, a concílio multo.

Eu anunciei a vossa justiça na grande assembléia; e não fechei os meus lábios; Senhor, Vós o sabeis. *V* Não guardei encerrada em meu coração a vossa justiça, e falei de vossa fidelidade e de vossa salvação. *V* Não escondi a vossa misericórdia e a vossa verdade na reunião numerosa.

No Tempo Pascal, em lugar do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. (Matth. 16, 18). Tu es Petrus, et super

Aleluia, aleluia. *V* Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei

hanc petram ædificábo Ecclésiám meam. Allelúia. Ps. 44, 17, 18. Constitues eos príncipes super omnem terram: mémores erunt nóminis tui, Dómine. Allelúia.

a minha Igreja. Aleluia. Ps. Vós os estabeleceis príncipes sôbre tôda a terra; e êles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome. Aleluia.

Evangelium (Matth. 16, 13-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Venit Jesus in partes Cæsaráe Philíppi, et interrogábat discipulos suos, dicens: Quem dicunt hómines esse Fílium hóminis? At illi dixerunt: Alii Joánnem Baptístam, álii autem Elíam, álii vero Jeremíam, aut unum ex prophétis. Dicit illis Jesus: Vos autem quem me esse dicitis? Respóndens Simon Petrus, dixit: Tu es Christus, Fílius Dei vívi. Respóndens autem Jesus, dixit ei: Beátus es, Simon Bar Jona: quia caro et sanguis non revelávit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est. Et ego dico tibi, quia tu es Petrus et super hanc petram ædificábo Ecclésiám meam, et portæ ínferi non prævalébunt advérsus eam. Et tibi dabo claves regni cælórum. Et quodcúmque ligáveris super terram, erit ligátum et in cælis: et quodcúmque sólveris super terram, erit solútum et in cælis.

Naquele tempo, veio Jesús para os lados de Cesaréia de Filipe, e interrogou os seus discípulos: Na opinião dos homens quem é o Filho do homem? E êles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesús: E vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra, Simão Pedro disse: Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesús disse: Bem-aventurado és tu, Simão Bar Jonas [filho de Jonas], porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E por isso te digo que és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. E tudo que ligares sôbre a terra, será ligado nos céus; e tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado nos céus.

Offertorium (Jerem. 1, 9-10)

Ecce dedi verba mea in ore tuo: ecce constitui te super gentes et super regna, ut

Eis que Eu pus as minhas palavras na tua bôca; eis que Eu te constitui hoje sôbre as na-

evéllas et déstruas, et ædífices et plantes.

(I.) Secreta

Oblátis munéribus, quæsumus, Dómine, Ecclésiã tuã benígnus illúmina: ut, et gregis tui proficiat ubique succéssus, et grati fiant nómini tuo, te gubernánte, pastóres. Per D. N.

(II.) Secreta

Múnera, quæ tibi Dómine lætántes offérimus, súscipe benígnus, et præsta: ut intercedénte beáto N... Ecclésiã tua et fidei integritáte lætétur, et téporum tranquillitáte semper exúltet. Per D. N.

Prefácio dos Apóstolos, à pag.

Communio (Matth. 16, 18)

Tu es Petrus, et super hanc petram ædificábo Ecclésiã meã.

(I.) Postcommunio

Refectióne sancta enutrítam gubérna, quæsumus, Dómine, tuã placátus Ecclésiã: ut poténti moderatióne dirécta, et increménta libertátis accípiat et in religiõnis integritáte persístat. Per D. N.

(II.) Postcommunio

Multiplica, quæsumus, Dómine, in Ecclésiã tua spíritum grátia, quem dedísti: ut beáti N... (Mártiris tui atque) Summi Pontíficis deprecatiõne, nec pastóri obediéncia gregis nec gregi desit cura pastóris. Per D. N.

ções e sôbre os reinos, para arrancares e destruíres, para edificares e plantares.

Por estas dádivas, Senhor, iluminaí benignamente a vossa Igreja, para que, bem sucedida, progrida vosso rebanho em tôda a parte e os pastores por Vós governados se tornem gratos ao vosso Nome. Por N. S.

Recebei benigno as dádivas que a Vós, Senhor, alegres oferecemos e concedei que, pela intercessão de S. N. em vossa Igreja reine alegria pela integridade da fé e sempre ela rejubile pela tranquilidade dos tempos. Por N. S.

Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Senhor, governai benignamente a vossa igreja, agora alimentada com a Refeição Sagrada, para que, sustentada por vosso braço poderoso, venha a crescer em liberdade e perseverar na integridade da religião. Por N. S.

Multiplicai, Senhor, em [vossa Igreja, os carismas da graça que lhe concedestes, para que, pelos sufrágios do bem-aventurado N... (vosso Mártir e) Pontífice Supremo não falte no rebanho a obediência ao Pastor, nem ao rebanho o Pastor solícito. Por N. S..

UM MÁRTIR PONTÍFICE**I MISSA: STATUIT (1) — R****Introitus** (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testaméntum pacis, et príncipem fecit eum: ut sit illi sacerdotií dignitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetúdinis ejus. *℟* Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe, a fim de que a dignidade sacerdotal sempre lhe pertencesse. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Infirmítatem nostram respice, omnípotens Deus: et, quia pondus propriæ actionis gravat, beáti N. Mártiris tui atque Pontíficis intercessio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, olhai para a nossa fraqueza e, por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei que a gloriosa intercessão de S. N. vosso Mártir e Pontífice, nos proteja. Por N. S.

Epístola (Jac. 1, 12-18)

Lectio Epístolæ beáti Jacóbi Apóstoli.

Caríssimi: Beátus vir, qui suffert tentationem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet coronam vitæ, quam repromísit Deus diligentibus se. Nemo, cum tentátur, dicat quóniam a Deo tentátur: Deus enim intentátor malórum est: ipse autem néminem tentat. Unusquisque vero tentátur a concupiscéntia sua abstráctus, et illéctus. Deínde concupiscéntia cum concéperit, parit peccátum: peccátum vero cum consummátum fúerit, génerat mortem. Nolíte itaque erráre, fratres mei dilectíssimi. Omne datum óptimum, et omne donum perfectum desúrsum est, des-

Caríssimos: Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que O amam. Ninguém, quando é tentado, diga que é tentado por Deus, porque Deus não pode ser tentado para o mal, e Êle não tenta ninguém. Cada um, porém, é tentado por sua própria concupiscência que o atrai e alicia. Depois, quando a concupiscência já concebeu, gera o pecado e o pecado logo que é consumado, tem como consequência a morte. Não vos enganeis, pois, irmãos meus muito amados. Tôda boa dádiva, todo dom perfeito, vem do alto e desce

céndens a Patre lúminum, apud quem non est transmutátio, nec vicissitúdinis obumbrátio. Voluntárie enim génuít nos verbo veritátis, ut simus inítium áliquod creatúræ ejus.

do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de vicissitude. Porque segundo a sua livre vontade nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como primícias de suas criaturas.

Graduale (Ps. 88, 21-23)

Inveni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliabitur ei, et bráchium meum confortábit eum. *℟* Nihil proficiet inimicus in eo, et fílius iniquitátis non nocébit ei.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; minha mão lhe dará auxílio e o meu braço o fortalecerá. *℟* O inimigo em nada prevalecerá contra êle e malfeitor algum lhe poderá ser nocivo.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omite-se o Aleluia e o Versículo, dizendo-se:

Tractus (Ps. 20, 3-4)

Desidérium animæ ejus tribuísti ei: et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum. *℟* Quóniam prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis *℟* Posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiósio.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração e não lhe negastes o que seus lábios Vos pediram. *℟* Vós lhe concedestes abundantes bênçãos. *℟* Pusastes em sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Evangelium (Luc. 14, 26-33)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo tēpore: Dixit Jesus turbis: Si quis venit ad me, et non odit patrem suum, et matrem, et uxórem, et fílios, et fratres, et soróres, adhuc autem et ánimam suam, non potest meus esse discípulus. Et qui non báju-

Naquele tempo, disse Jesús à multidão: Se alguém vem a mim e não odeia seu pai e a mãe, a mulher e os filhos, os irmãos e as irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega a sua cruz, seguindo-me, não pode

lat crucem suam, et venit post me, non potest meus esse discipulus. Quis enim ex vobis volens turrim ædificáre, non prius sedens cómputat sumptus, qui necessarij sunt, si hábeat ad perficiéndum; ne, posteaquam pósuerit fundamentum, et non potúerit perficere, omnes, qui vident, incípiant illúdere ei, dicentes: Quia hic homo coepit ædificáre, et non pótuit consummáre? Aut quis rex itúrus committere bellum advérsus álium regem, non sedens prius cógitat, si possit cum decem míllibus occurrere ei, qui cum viginti míllibus venit ad se? Alióquin, adhuc illo longe agente, legatiónem mittens, rogat ea, quæ pacis sunt. Sic ergo omnis ex vobis, qui non renúnciat ómnibus, quæ pössidet, non potest meus esse discipulus.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia o acompanham e em meu Nome se elevará o seu poder.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti N. Mártiris tui atque Pontíficis dicátas méritis, benignus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre subsidiúm. Per D. N.

Senhor, aceitai benigno as hóstias que Vos oferecemos, e pelos méritos de S. N., vosso Mártir e Pontífice, concedei que elas nos sirvam de perpétuo socorro. Por N. S.

Communio

Semel jurávi in sancto meo: semen ejus in ætérnum ma-

Jurei uma vez, por minha santidade: a sua descendência du-

nébit: et sedes ejus sicut sol in conspéctu meo, et sicut luna perfécta in ætérnum, et testis in cælo fidélis.

Postcommunio

Refécti participatióne múnneris sacrí, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedénte beáto N. Mártire tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N.

rará para sempre e o seu trono será como o sol em minha presença, e como a lua que foi criada para sempre; e quem o testemunha no céu, é fiel.

Fortalecidos com a participação dêste Dom Sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

UM MÁRTIR PONTÍFICE

II MISSA: SACERDOTES DEI — R

Introitus (Dan. 3, 84 et 87 — ib. 54)

Sacerdotes Dei, benedicite Dóminum: sancti et humiles corde, laudáte Deum. *℟* Benedicite, ómnia ópera Dómini, Dómino: laudáte et superexaltáte eum in sæcula. *℟* Glória Patri.

Sacerdotes de Deus, bendizei ao Senhor; santos e humildes de coração, louvai a Deus. *℟* Obras do Senhor, bendizei todas ao Senhor; louvai-O e exaltai-O por todos os séculos dos séculos. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos beáti N. Mártiris tui atque Pontíficis ánnua solemnitate lætíficas: concéde propítius; ut, cujus natalítia cólimus, de ejúsdem étiam protectiône gaudeámus. Per D. N.

O' Deus, que nos alegras com a solenidade anual de S. N., vosso Mártir e Pontífice, concedei-nos propício gozemos da proteção daquele cujo natalício celebramos. Por N. S.

Epístola (2 Cor. I, 3-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Benedíctus Deus et Pater Dómini nostri Jesu Christi, Pater misericórdiarum, et Deus totíus consolatiónis, qui consolátur nos in omni tribulatióne nostra: ut possimus et ipsi consolári eos, qui in omni pressúra sunt, per exhortatióem, qua

Irmãos: Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, Pai de misericórdias e Deus de toda consolação. Ele nos consola em toda a nossa tribulação, para que também nós saibamos consolar os que estão em qualquer aflição, pelo conforto com que também nós

exhortámur et ipsi a Deo. Quóniam sicut abúndant passiónes Christi in nobis: ita et per Christum abúndat consolátio nostra. Sive autem tribulámur pro vestra exhortatióne et salúte, sive consolámur pro vestra consolatióne, sive exhortámur pro vestra exhortatióne et salúte, quæ operátur tolerántiam earúndem passiónum, quas et nos pátimur: ut spes nostra firma sit pro vobis: sciéntes, quod, sicut sócii passiónum estis, sic éritis et consolatiónis: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ps. 8, 6-7)

Glória et honóre coronásti eum. *V* Et constituísti eum super ópera mánuum tuárum, Dómine.

Alleluia, alleluia. *V* Hic est Sacérdos, quem coronávit Dóminus. Alleluia.

somos confortados por Deus. Porque assim como são muitos em nós os sofrimentos do Cristo, assim também pelo Cristo é muita a nossa consolação. Se somos entretanto atribulados é para vossa consolação; se somos confortados, é para vosso confôrto e vossa salvação, a qual vos fará suportar as mesmas aflições que também nós sofremos. Dêste modo se firma a nossa esperança por vós, sabendo que assim como sois companheiros nas aflições, assim o sereis também na consolação em Jesus Cristo, Senhor nosso.

De glória e honra vós o coroa-astes. *V* E sôbre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Aleluia, aleluia. *V* Eis o sacerdote que o Senhor coroou. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. III, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. *V* Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. *V* Glória et divítiae in domo ejus: et justítia ejus manet in sáeculum sáeculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *V* Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra; abençoada será a geração dos Justos. *V* Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Evangelium (Matth. 16, 24-27)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Si quis vult

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer

post me venire, abneget semetipsum et tollat crucem suam, et sequatur me. Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet eam: qui autem perdidit animam suam propter me, inveniet eam. Quid enim prodest homini, si mundum universum lucratur, animae vero suae detrimentum patitur? Aut quam dabit homo commutationem pro anima sua? Filius enim hominis venturus est in gloria Patris sui cum Angelis suis: et tunc reddet unicuique secundum opera ejus.

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Inveni David servum meum, oleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliabitur ei, et brachium meum confortabit eum.

Secreta

Munera tibi, Domine, dicata sanctifica: et, intercedente beato N. Martyre tuo atque Pontífice, per eadem nos placatus intende. Per D. N.

Communio (Ps. 20, 4)

Posuisti, Domine, in capite ejus coronam de lapide pretioso.

Postcommunio

Hæc nos communio, Domine, purget a crimine: et, intercedente beato N. Martyre tuo atque Pontífice, cælestis remédii faciat esse consortes. Per D. N.

vir após mim, renuncie a si próprio, tome a sua cruz, e siga-me. Porque o que quiser salvar a sua vida [temporal], perderá a vida [eterna]. Mas o que perder a sua vida [temporal] por amor de mim, achá-la-á [a vida eterna]. Que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a sofrer dano em sua alma? Ou que dará o homem em troca de sua alma? Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai com os seus Anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.

Escolhi Davi, para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; a minha mão lhe dará auxílio e o meu braço o fortalecerá.

Santificai, Senhor, êstes dons que Vos são oferecidos e por êles intercedendo S. N., vosso Mártir e Pontífice, lançai-nos um olhar de misericórdia. Por N. S.

Senhor, pusestes sobre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de todos os nossos crimes, e, por intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice, nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

UM MÁRTIR NÃO PONTÍFICE**I MISSA: IN VIRTUTE — R****Introitus** (Ps. 20, 2-3 — ib. 4)

In virtúte tua, Dómine, lætábitur justus: et super salutáre tuum exultábit vehementer: desidérium animæ ejus tribuísti ei. Ps. Quóniam prævenísti eum in benedictiónibus dulcédinis: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiósos. *V* Glória Patri.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui beáti N. Mártiris tui natalítia cólimus, intercessióne ejus, in tui nóminis amóre roborémur. Per D. N.

Lectio (Sap. 10, 10-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justum dedúxit Dóminus per vias rectas, et osténdit illi regnum Dei, et dedit illi sciéntiam sanctórum: honestávit illum in labóribus, et complévit labóres illíus. In fraude circumveniéntium illum áffuit illi et honéstum fecit illum. Custodívit illum ab inimicis, et a seductóribus tutávit illum, et certámen forte dedit illi, ut vínceret, et sciret, quóniam ómnium poténtior est sapiéntia. Hæc vénditum justum non derelíquit, sed a peccatóribus liberávit eum: descendítque cum illo in fóveam, et in vínculis non derelíquit illum, donec afférret illi sceptrum regni, et poténtiam advér-

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta grandemente por vosso auxílio, pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração. Ps. Vós lhe concedestes abundantes bênçãos e pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. *V* Glória ao Padre.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que celebrando o natalício de S. N., vosso Mártir, por sua intercessão sejamos confirmados no amor de vosso Nome. Por N. S.

O Senhor conduziu o Justo [Jacó] por caminhos retos, mostrou-lhe o reino de Deus, e deu-lhe a ciência das coisas santas: enriqueceu-o pelo trabalho e recompensou as suas fadigas. Auxiliou-o contra os avaros opressores e cobriu-o de honra. Guardou-o dos inimigos, defendeu-o dos sedutores e permitiu-lhe duro combate, para que vencesse e soubesse que de tôdas as coisas, a mais poderosa é a sabedoria de Deus. Foi ela que não desamparou o Justo, quando foi vendido [José] e livrou-o dos pecadores; desceu com êle à prisão e não o abandonou nas cadeias, até lhe depositar em mãos o cetro do reino e o

sus eos, qui eum deprimébant: et mendáces osténdit, qui maculavérunt illum, et dedit illi claritátem ætérnam, Dóminus, Deus noster.

poder sôbre os seus opressores. Êle mostrou que eram mentirosos os que o tinham caluniado. E o Senhor, nosso Deus, lhe deu uma glória eterna.

Graduale (Ps. III, 1-2)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. *V* Potens in terra erit semen ejus: generátio rectorum benedicétur.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *V* Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra; abençoada será a geração dos Justos.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 20, 4) Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretiôso. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa omitem-se Aleluia e Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. 20, 3-4)

Desidérium animæ ejus tribuísti ei: et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum. *V* Quóniam prævenísti eum in benedictionibus dulcedinis. *V* Posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiôso.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração e não lhe negastes o que seus lábios Vos pediram. *V* Vós lhe concedestes abundantes bênçãos. *V* Pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Evangelium (Matth. 10, 34-42)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Mattháum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Nolíte arbitrári, quia pacem vénerim mittere in terram: non veni pacem mittere, sed gládium. Veni enim separáre hóminem advérsus patrem suum et fíliam advérsus matrem suam, et nurum advérsus socrum suam: et inimíci hóminis, doméstici ejus. Qui amat patrem aut matrem plus quam me, non est me

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Não julgueis que vim trazer a paz à terra: não vim trazer a paz, mas a espada. Porque vim separar o homem de seu pai, a filha, de sua mãe, e a nora de sua sogra. E os inimigos do homem serão os seus próprios domésticos. Quem ama o pai e a mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais

dignus: et qui amat filium aut filiam super me, non est me dignus. Et qui non accipit crucem suam, et sequitur me, non est me dignus. Qui invenit animam suam, perdet illam: et qui perderit animam suam propter me, inveniet eam. Qui recipit vos, me recipit: et qui me recipit, recipit eum, qui me misit. Qui recipit prophetam in nomine prophetæ, mercedem prophetæ accipiet: et qui recipit justum in nomine justii, mercedem justii accipiet. Et quicumque potum dederit uni ex minimis istis calicem aquæ frigidæ tantum in nomine discipuli: amen, dico vobis, non perdet mercedem suam.

Offertorium (Ps. 8, 6-7)

Glória et honore coronasti eum: et constituisti eum super ópera manuum tuarum, Dómine.

Secreta

Muneribus nostris, quæsumus, Dómine, precibusque susceptis: et cælestibus nos munda mysteriis, et clementer exaudi. Per D. N.

Communio (Matth. 16, 24)

Qui vult venire post me, abneget semetipsum, et tollat crucem suam, et sequatur me.

Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut tuó-

do que a mim, não é digno de mim. Aquêle que não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. O que se prende à sua vida [temporal] perdê-la-á [a eterna]: e o que perder a sua vida [temporal] por amor de mim, achá-la-á [a eterna]. Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquêle que me enviou. Quem recebe um profeta por ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um Justo por ser justo, receberá a recompensa de Justo. Quem der a beber a um destes pequeninos um simples copo de água fresca porque é meu discípulo, em verdade vos digo, não ficará sem a sua recompensa.

De glória e honra Vós o coroastes; e sobre as obras de vossas mãos o constituístes, Senhor.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que aceitando as nossas dádivas e preces, Vos digneis purificar-nos com os celestiais Mistérios e ouvir-nos benignamente. Por N. S.

Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

Concedei-nos, ó Deus e Senhor nosso, que assim como

rum commemoratióne Sanctórum temporáli gratulá-mur offíció; ita perpétuo lætémur aspéctu. Per D. N.

nos alegramos com a comemoração de vossos Santos durante esta vida, assim também gozemos de sua presença na eternidade. Por N. S.

UM MÁRTIR NÃO PONTÍFICE

II MISSA: LAETABITUR — R

Introitus (Ps. 63, 11 — ib. 2)

Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo: et laudabúntur omnes recti corde. Ps. Exáudi, Deus, oratióem meam, cum deprecor: a timóre inimíci éripe ánimam meam. *V* Glória Patri.

O Justo alegra-se no Senhor e n'Ele espera; e todos os de coração reto lhe cantam louvores. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, assim Vos imploro; livrai a minha alma do temor do inimigo. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, intercedente beáto N. Mártire tuo, et a cunctis adversitatibus liberémur in corpore, et a pravis cogitationibus mundémur in mente. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que por intercessão de S. N., vosso Mártir, seja o nosso corpo preservado de tôdas as adversidades, e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Epistola (2. Tim. 2, 8-10; 3, 10-12)

Léctio Epistolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Mémor esto, Dóminum Jesum Christum resurrexísse a mórtuis ex sémine David, secúndum Evangélium meum, in quo labóro usque ad víncula, quasi male óperans: sed verbum Dei non est alligátum. Ideo ómnia sustíneo propter eléctos, ut et ipsi salútem consequántur, quæ est in Christo Jesu, cum glória cælésti. Tu autem assecútus es meam doctrinam, institutióem, propó-

Caríssimo: Lembra-te que o Senhor Jesús Cristo, da estirpe de Davi, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho pelo qual sofro ao ponto de ser algemado, como se fôra um malfeitor; mas a palavra de Deus não está prêsá. Eis porque, tudo suporto pelos escolhidos, para que também êles consigam a salvação que está no Cristo Jesús, com a glória celeste. Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, o meu modo de viver, as minhas

situm, fidem, longanimitatem, dilectionem, patientiam, persecutiones, passionem: quælia mihi facta sunt Antiochiæ, Iconii et Lystris: quales persecutiones sustinui, et ex omnibus eripuit me Dominus. Et omnes, qui pie volunt vivere in Christo Jesu, persecutionem patientur.

resoluções, a fé, a longanimidade, a caridade, a paciência: as perseguições, os vexames que me fizeram em Antioquia, Icônio e Lístria. Grandes foram as perseguições que sofri, mas de todas me livrou o Senhor. E assim todos os que querem viver piamente no Cristo Jesus padecerão perseguições.

Graduale (Ps. 36, 24)

Justus cum ceciderit, non collidetur: quia Dominus supponit manum suam. *V* (Ibid. 26) Tota die miseretur, et commodat: et semen ejus in benedictione erit.

Ainda que o Justo venha a cair, não se há de magoar: o Senhor o amparará com a sua mão. *V* Passa o dia exercendo a misericórdia e dando emprestado: e por isso a sua descendência será abençoada.

Alleluia, alleluia. *V* (Jo. 8, 12) Qui sequitur me, non ambulat in tenebris: sed habebit lumen vitæ æternæ. Alleluia.

Aleluia, aleluia. *V* Quem me segue não anda em trevas, mas terá a luz da vida eterna. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. III, 1-3)

Beatus vir, qui timet Dominum: in mandatis ejus cupit nimis. *V* Potens in terra erit semen ejus: generatio rectorum benedicetur. *V* Glória et divitiæ in domo ejus: et justitia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *V* Poderosa será a sua posteridade sobre a terra; abençoada será a geração dos Justos. *V* Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Evangelium (Matth. 10, 26-32)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Nihil est opertum, quod non revelabitur; et occultum, quod non sciatur. Quod dico vo-

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Não há nada escondido que se não venha a revelar, nem oculto, que se não venha a saber. O que eu

bis in ténébris, dícite in lúmine: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta. Et nolíte timére eos, qui occídunt corpus, ánimam autem non possunt occídere; sed pótius timéte eum, qui potest et ánimam et corpus pérdere in gehénam. Nonne duo pásseres asse véneunt: et unus ex illis non cadet super terram sine Patre vestro? Vestri autem capílli cápitis omnes numeráti sunt. Nolíte ergo timére: multis passéribus melióres estis vos. Omnis ergo, qui confitébitur me coram homínibus, confitébor et ego eum coram Patre meo, qui in cælis est.

Offertorium (Ps. 20, 4-5)

Posuísti, Dómine, in cápite ejus corónam de lápide pretiósio: vitam pétiit a te, et tribuísti ei. Alleluía.

Secreta

Accépta sit in conspéctu tuo, Dómine, nostra devótió: et ejus nobis fiat supplicatióne salutáris, pro cujus solemnitate defértur. Per D. N.

Communio (Jo. 12, 26)

Qui mihi ministrat, me sequátur: et ubi sum ego, illic et mínister meus erit.

Postcommunio

Refécti participatióne múneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, inter-

vos digo nas trevas, dizei-o vós à luz do dia; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos. Não tendes medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma: temeí, antes, Aquêle que pode lançar no inferno a alma e o corpo. Porventura não se vendem dois pardais por um vintém? E nem um dêles cai em terra sem a vontade de vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos de vossa cabeça estão contados. Não tendes medo, pois valeis mas que muitos pássaros. Todo aquêle, pois, que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está no céu.

Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Pediu-Vos a vida e Vós lha concedestes. Aleluia.

Senhor, seja aceita por Vós a oferta de nossa devoção; e seja-nos ela salutar, por intercessão do Santo em cuja festa Vos é apresentada. Por N. S.

Se alguém me quer servir, siga-me; e onde eu estiver, estará também aí o meu servo.

Confortados com a participação deste Dom sagrado, nós Vos pedimos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de

cedente beato N. Mártire tuo, sentiámus effectum. Per D. N.

S. N. vosso Mártir, sentimos o efeito do Mistério que celebramos. Por N. S.

Outra Epístola para um Mártir (Jac. 1, 2-12)

Lectio Epistolæ beati Jacobi Apóstoli.

Caríssimi: Omne gáudium existimate, cum in tentationes varias incidéritis: scientes, quod probatio fidei vestrae patientiam operatur. Patientia autem opus perfectum habet: ut sitis perfecti et integri, in nullo deficientes. Si quis autem vestrum indiget sapientia, postulet a Deo, qui dat omnibus affluentem, et non improperat: et dabitur ei. Postulet autem in fide nihil hesitans: qui enim hesitat, similis est fluctui maris, qui a vento movetur et circumfertur. Non ergo aestimet homo ille, quod accipiat aliquid a Domino. Vir duplex animo inconstans est in omnibus viis suis. Glorietur autem frater humilis in exaltatione sua: dives autem in humilitate sua, quoniam sicut flos fœni transibit: exortus est enim sol cum ardore, et arefecit fœnum, et flos ejus decidit, et decor vultus ejus depériit: ita et dives in itineribus suis marcescet. Beatus vir, qui suffert tentationem: quoniam, cum probatus fuerit, accipiet coronam vitæ, quam repromisit Deus diligentibus se.

Caríssimos: Considerai motivo de suma alegria para vós as várias tribulações que vos acometem, sabendo que a provação de vossa fé produz a paciência. E a paciência torna as obras perfeitas, a fim de que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, implore-a de Deus, que a todos dá liberalmente, e sem recriminar; e ser-lhe-á concedida. Mas peça-a com fé, sem desconfiança, porque quem hesita é semelhante à onda do mar, que é impelida pelo vento e levada para um e outro lado. Não pense, pois, esse homem que há de receber algo do Senhor. O homem de espírito duplice é inconstante em todos os seus caminhos. O irmão de condição humilde se glorie por sua exaltação e o rico por sua humilhação, porque passará como a flor do feno. Pois assim como o sol irrompeu ardente, e a erva secou, a flor caiu, e a beleza de seu aspecto morreu, assim também definhará o rico em seus caminhos. Bem-aventurado o homem que suporta a provação: porque depois que a tiver sustentado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que O amam.

MUITOS MÁRTIRES**I MISSA: INTRET — R****Introitus** (Ps. 78, 11-12 et 10 — ib. 1)

Intret in conspéctu tuo, Dómine, gémitus compeditórum: redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: víndica sánguinem Sanctórum tuórum, qui effúsus est. Ps. Deus, venérunt gentes in hereditátem tuam: polluérunt templum sanctum tuum: posuérunt Jerúsalem in pomórum custódi-am. *℟* Glória Patri.

Chegue à vossa presença, Senhor, o gemido dos cativos. Retribuí a nossos vizinhos, em seu íntimo, sete vêzes cada injúria que êles Vos fizeram. Vingai o sangue de vossos Santos, que foi derramado. Ps. O' Deus, os gentios invadiram a vossa herança, profanaram o vosso santo templo e reduziram Jerusalém a ruínas. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Beatórum Mártýrum paritérque Pontíficum N. et N. nos, quáesumus, Dómine, festa tueántur: et eórum comméndet orátio veneránda. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, fazei que pela celebração da festa dos santos Mártires e Pontífices N. e N., alcancemos a sua proteção, e as suas santas orações nos sejam proveitosas. Por N. S.

Lectio (Sap. 3, 1-8)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos tormentum mortis. Vísi sunt óculis insipiéntium mori: et æstimáta est afflíctio éxitus illórum: et quod a nobis est iter, exterminium: illi autem sunt in pace. Et si coram homínibus tormenta passi sunt, spes illórum immortalitáte plena est. In paucis vexáti, in multis bene disponéntur: quóniam Deus tentávit eos, et invénit illos dignos se. Tamquam aurum in fornáce probávit illos et quasi holocáusti hóstiam accépit illos, et in témpore

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento da morte não as tocará. Pareceu aos olhos dos insensatos que iam morrer. Seu trânsito dêste mundo foi considerado como uma infelicidade, e a sua separação de nós, uma calamidade, porém êles estão em paz. E se sofreram tormentos diante dos homens, a sua esperança está tôda na immortalidade. Depois de uma leve tribulação receberão uma grande recompensa, porque Deus os provou e os achou dignos de Si. Provou-os como ao ouro na fornalha: recebeu-os como

erit respectus illórum. Fulgébunt justí, et tamquam scintíllæ in arundinéto discúrrunt. Judicábunt natiónes, et dominabúntur pópulis, et regnábít Dóminus illórum in perpétuum.

Graduale (Ex. 15, 11)

Gloriósus Deus in Sanctis suis: mirábilis in majestáte, fáciens prodígia. *V* (Ibíd. 6) Déxtera tua, Dómine, glorificáta est in virtúte: déxtera manus tua confrégít inimícos.

Allelúia, allelúia. *V* (Eccli. 44, 14) Córpora Sanctórum in pace sepúlta sunt, et nómina eórum vivent in generatióne et generatióne. Allelúia.

holocaustos. E a seu tempo os olhará benignamente. Então os Justos resplandecerão e brilharão como centelhas que correm pelo canavial. Êles julgarão as nações e dominarão os povos; e o Senhor será Rei sôbre êles, para sempre.

Deus é glorioso em seus Santos, admirável em sua Majestade, operando prodígios. *V* A fôrça de vossa Destra, ó Senhor, manifestou-se; vossa Destra esmagou o inimigo.

Aleluia, aleluia. *V* Os corpos dos Santos foram sepultados em paz, mas seus nomes vivem de geração em geração. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Alelúia e o Versículo e diz-se o

Tractus (Ps. 125, 5-6)

Qui séminant in lácrimis, in gáudio metent. *V* Eúntes ibant et flebant, mitténtes sémina sua. *V* Veniéntes autem vénient cum exultatióne, portántes manípulos suos.

Os que semeiam em lágrimas, com alegria ceifarão. *V* Chorando, saíram a espalhar as suas sementes. *V* Mas quando voltarem, estarão contentes, carregando os seus feixes.

Evangelium (Luc. 21, 9-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Cum audiéritis proelia et seditiões, nólite terréri: opórtet primum hæc fieri, sed nondum statim finis. Tunc dicébat illis: Surget gens contra gentem, et regnum advérsus regnum. Et terræmótus magni

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Quando ouvirdes falar de guerras e de sedições, não vos assusteis. E' necessário que estas coisas aconteçam primeiro; mas não virá logo o fim. E então dizia-lhes: Levantar-se-á nação contra nação e reino contra reino

erunt per loca, et pestiléntiæ, et fames, terrorésque de cælo, et signa magna erunt. Sed ante hæc ómnia injicient vobis manus suas et persecúentur tradéntes in synagógas et custódias, trahéntes ad reges et præsides propter nomen meum: contínget autem vobis in testimónium. Pónite ergo in córdibus vestris non præmeditári, quemádmódum respondeátis. Ego enim dabo vobis os et sapiéntiam, cui non póterunt resistere, et contradícere omnes adversárii vestri. Tradémini autem a paréntibus, et frátribus, et cognátis, et amícis, et morte afficient ex vobis: et éritis ódio ómnibus propter nomen meum: et capíllus de cápite vestro non períbit. In paciéntia vestra possidébitis ánimas vestras.

Offertorium (Ps. 67, 36)

Mirábilis Deus in Sanctis suis: Deus Israél, ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebí suæ: benedíctus Deus, alleluía.

Secreta

Adésto, Dómine, supplicatió nibus nostris, quas in Sanctórum tuórum commemoratióne deférimus: ut, qui nostræ justítiæ fidúciã non habémus, eórum, qui tibi placuérunt, méritis adjuvémur. Per D. N.

Haverá grandes terremotos em vários lugares, pestes e fomes, e também coisas espantosas e no céu grandes sinais. Mas, antes de tudo isso, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa de meu Nome. Isto vos será ocasião de dardes testemunho. Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder. Porque eu vos darei palavras e sabedoria a que todos os vossos inimigos não poderão resistir nem contradizer. Sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Farão morrer muitos de vós e sereis odiados por todos por causa de meu Nome. Mas não se perderá um só cabelo de vossa cabeça. Por vossa perseverança salvareis as vossas almas.

Deus é admirável em seus Santos. O Deus de Israel, Êle mesmo dará força e coragem a seu povo. Bendito seja Deus! Aleluía.

Atendei, Senhor, às súplicas que Vos dirigimos na comemoração de vossos Santos, a fim de que nós, que não confiamos em nossa própria justiça, sejamos ajudados pelos méritos daqueles que foram agradáveis aos vossos olhos. Por N. S.

Communio (Sap. 3, 4, 5 et 6)

Et si coram hominibus tormenta passi sunt, Deus tentavit eos: tamquam aurum in fornace probavit eos: et quasi holocausta accepit eos.

Se êles sofreram tormentos diante dos homens, foi porque Deus os provou; provou-os como ouro na fornalha e recebeu-os como holocaustos.

Postcommunio

Quæsumus, Dómine, salutaribus repléti mystériis: ut, quorum solémnia celebrámus, eórum oratióibus adjuvémur. Per D. N.

Saciados com êsses saudáveis mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que nos ajudem as orações dos Santos cuja solenidade celebramos. Por N. S.

VÁRIOS MÁRTIRES**II MISSA: SAPIENTIAM — R****Introitus** (Eccli. 44, 15 et 14 — Ps. 32, 1)

Sapientiam Sanctorum narrent populi, et laudes eorum nuntiet ecclesia: nomina autem eorum vivent in sæculum sæculi. Ps. Exultate, justi, in Dómino: rectos decet collaudatio. **V** Glória Patri.

Os povos proclamam a sabedoria dos Santos e a Igreja canta os seus louvores. Seus nomes viverão por todos os séculos. Ps. Exultai, ó Justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-Lo. **V** Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos concedis sanctorum Martyrum tuorum N. et N. natalitia colere: da nobis in æterna beatitudine de eorum societate gaudere. Per D. N.

O' Deus, que nos permitis celebrar o natalício de vossos santos Mártires N. e N., concedei-nos que na eterna bemaventurança gozemos de sua presença. Por N. S.

Por Mártires Pontífices, dizem-se as Orações da M. Intret, à pag. [22].

Lectio (Sap. 5, 16-20)

Lectio libri Sapientiae.

Iusti autem in perpétuum vivent, et apud Dóminum est merces eorum, et cogitatio illorum apud Altissimum. Ideo accipient regnum decóris, et diadema speciéi de manu Dómini:

Os Justos viverão para sempre. Sua recompensa está no Senhor, e o Altíssimo tem cuidado dêles. Por isso receberão êles do Senhor um reino de honra e um diadema brilhante. Êle os protegerá com

quóniam d xtera sua teget eos, et bráchio sancto suo def ndet illos. Acc piet armat ram zelus ill us, et arm bit creat ram ad ultiónem inimicórum. Induet pro thor ce justitiam, et acc piet pro g lea judicium certum. Sumet scutum inexpugn bile  quit tem.

Graduale (Ps. 123, 7-8)

Anima nostra, sicut passer, erépta est de láqueo venantium. *V* L queus contritus est, et nos liberati sumus: adiutorium nostrum in nomine Domini, qui fecit c elum et terram.

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 67, 4) Justi epulentur, et exultent in conspectu Dei: et delectentur in laetitia. Alleluia.

a sua destra e com o seu santo braço os defenderá. Seu zelo se vestirá de uma armadura, e armará as suas criaturas, para se vingar de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete, o seu juízo infalível. Embracará a santidade como escudo impenetrável.

Nossa alma, como o pássaro, escapou do laço dos caçadores. *V* O laço foi partido e nós ficamos livres. Nosso socorro está em o Nome do Senhor que fez o céu e a terra.

Aleluia, aleluia. *V* Banqueteem-se os Justos e se regozijem na presença de Deus; e gozem com alegria. Aleluia.

Depois da Setuagésima omite-se o Aleluia e o Versículo, e diz-se o

Tractus (Ps. 125, 5-6)

Qui seminant in lacrimis, in gaudio metent. *V* Eúntes ibant et flebant, mittentes semina sua. *V* Venientes autem venient cum exultatione, portantes manipulos suos.

Os que semeiam com lágrimas, com alegria ceifarão. *V* Chorando, saíram a espalhar as suas sementes. *V* Mas quando voltarem, estarão contentes, carregando os seus feixes.

Evangelium (Luc. 6, 17-23)

Sequéntia sancti Evangelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Desc ndens Jesus de monte, stetit in loco camp stri, et turba discipulorum ejus, et multitudo copiosa plebis ab omni Jud a, et Jerúsalem, et maritima, et Tyri, et Sid nis, qui venerant, ut audirent eum et

Naquele tempo, desceu Jesus da montanha, e parou na planície. A comitiva de seus discipulos e uma grande multidão do povo de toda a Judéia, de Jerusalém e da região marítima, de Tiro e de Sidon, tinham concorrido para O ouvir e se

sanaréntur a languóribus suis. Et, qui vexabántur a spirítibus immúndis, curabántur. Et omnis turba quærébat eum tángere: quia virtus de illo exíbat, et sanábat omnes. Et ipse, elevátis óculis in discípulos suos, dicébat: Beáti, páuperes: quia vestrum est regnum Dei. Beáti, qui nunc esurítis: quia saturabímíni. Beáti, qui nunc fletis: quia ridébitis. Beáti éritis, cum vos óderint hómines, et cum separáverint vos, et exprobráverint, et ejécerint nomen vestrum tamquam malum, propter Fílium hóminis. Gaudéte in illa die et exultáte: ecce enim, merces vestra multa est in cælo.

dia e exultai, porque a vossa recompensa é grande no Reino do céu.

Offertorium (Ps. 149, 5-6)

Exsultábunt Sancti in glória, lætabúntur in cubílibus suis: exaltatiónes Dei in fáucibus eórum. Allelúia.

Os Santos exultam por sua glória e se alegram em sua mansão. Os louvores de Deus estão em suas bôcas. Aleluia.

Secreta

Múnera tibi, Dómine, nostræ devotiónis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miseránte, reddántur. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos os dons de nossa devoção; fazei que êles Vos agradem sendo apresentados em honra de vossos Justos, e por vossa misericórdia se tornem úteis para a nossa salvação. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 4)

Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui vos persecuúntur.

A vós, meus amigos, digo eu: não tendes medo daqueles que vos perseguem.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N.S.

VÁRIOS MÁRTIRES**III MISSA: SALUS AUTEM — R****Introitus** (Ps. 36, 39 — ib. 2)

Salus autem justórum a Dómino: et protéctor eórum est in témpore tribulatiónis. Ps. Noli æmulári in malignántibus: neque zeláveris faciéntes iniquitátem. *℟* Glória Patri.

A salvação dos Justos vem do Senhor; e Êle é o seu protetor no tempo da tribulação. Ps. Não rivalizes com os maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos ánnua sanctorum Mártýrum tuórum N. et N. solemnitate lætíficas: concéde propítius; ut, quorum gaudémus méritis, accendámur exémplic. Per D. N.

O' Deus, que nos alegráis com a festividade anual de vossos santos Mártires N. e N., concedei benigno que exultando por seus méritos, nos afervoremos com os seus exemplos. Por N.S.

Se os Santos forem Pontífices à pag. [22]. dizem-se as Orações da Missa Intret

Epístola (Hebr. 10, 32-38)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Rememorámini prístinos dies, in quibus illumináti magnum certámen sustinuístis passiónum: et in áltero quidem oppróbriis, et tribulatiónebus spectáculum facti: in áltero autem sócii táliter conversántium effécti. Nam et vinctis compássi estis, et rapínam bonórum vestrórum cum gáudio suscepístis, cognoscéntes vos habére meliórem,

Irmãos: Lembrai-vos dos dias passados, nos quais depois de terdes recebido as luzes da fé sofrestes grandes tormentos: algumas vêzes, expostos como em espetáculo, aos opróbrios e tribulações; outras, tomando parte nos sofrimentos daquelles que eram assim tratados. Tivestes compaixão dos encarcerados, e recebestes com alegria a perda de vossos bens, sabendo que tendes um

et manentem substantiam. Nolite itaque amittere confidentiam vestram, quæ magnam habet remuneratiõnem. Patiëntia enim vobis necessária est: ut, voluntatem Dei faciëntes, reportetis promissionem. Adhuc enim módicum aliquántulum, qui venturus est, veniet, et non tardabit. Justus autem meus ex fide vivit.

Graduale (Ps. 33, 18-19)

Clamaverunt justí, et Dóminus exaudivit eos: et ex ómnibus tribulatiõnibus eorum liberávit eos. *V* Juxta est Dóminus his, qui tribuláto sunt corde: et húmiles spíritu salvábit.

Alleluía, alleluía. *V* Te Márti-
rum candidátus laudat
exercitus, Dómine. Alleluía.

patrimônio melhor e mais duradouro. Não queirais, pois, perder a vossa confiança que tem uma grande recompensa, porquanto vos é necessária a paciência, para que, fazendo e vontade de Deus, alcanceis o prêmio prometido. Porque, com mais um pouquinho de tempo, O que há de vir virá, e sem tardança. Ora, o meu Justo vive da fé.

Os Justos clamaram; e o Senhor os ouviu, e os livrou de tôdas as suas aflições. *V* O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado, e salvará os humildes de espírito.

Aleluia, aleluia. *V* O luminoso exército dos Mártires Vos louva, ó Senhor. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia e Versículo diz-se o

Tractus (Ps. 125, 5-6)

Qui séminent in lácrymis, in gáudio metent. *V* Eúntes ibant et flebant, mittentes sémina sua. *V* Veniëntes autem venient cum exultatiõne, portantes manipulos suos.

Os que semeiam em lágrimas, com alegria ceifarão. *V* Chorando, saíram a espalhar as suas sementes. *V* Mas quando voltarem, estarão contentes, carregando os seus feixes.

Evangelium (Luc. 12, 1-8)

Sequëntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discipulis suis: Atténdite a fermento pharisæórum, quod est hypócrisis. Nihil autem opértum est, quod non revelétur: neque absconditum, quod non sciátur. Quóniam, quæ in tene-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia. Porque nada há tão oculto que se não venha a descobrir, e nada escondido, que se não venha a saber. Por isso as coisas que dissestes

bris dixístis, in lúmine dicéntur: et quod in aurem locúti estis in cubículis, prædicábitur in tectis. Dico autem vobis amícis meis: Ne terreámini ab his, qui occídunt corpus, et post hæc non habent ámplius quíd fáciant. Osténdam autem vobis, quem timeátis: timéte eum, qui, postquam occíderit, habet potestátem mittere in gehénnam. Ita dico vobis: hunc timéte. Nonne quinque pásseres véneunt dipóndio, et unus ex illis non est in obliuóne coram Deo? Sed et capílli cápitis vestri omnes numeráti sunt. Nolíte ergo timére: multis passéribus pluris estis vos. Dico autem vobis: Omnis, quicúmque conféssus fúerit me coram homínibus, et Fílius hóminis, confitébitur illum coram Angelis Dei.

Offertorium (Sap. 3, 1-2 et 3)

Iustórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malítiæ: visi sunt óculis insipiéntium mori: illi autem sunt in pace, alleluía.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N., a cunctis nos defénde perículis. Per D. N.

Communio (Matth. 10, 27)

Quod dico vobis in ténebris, dícite in lúmine, dicit

nas trevas, serão ditas às claras: e o que falastes ao ouvido, no recôndito de vossos cubículos, será apregoado de cima dos tetos. Digo-vos, porém, a vós, que sois meus amigos: Não tendes medo daqueles que matam o corpo, e depois nada mais podem fazer. Eu vos mostrarei entretanto a quem haveis de temer: temeí Aquêle, que depois de matar, tem poder de lançar no inferno. Sim, eu vos digo, temeí a Êste. Porventura não se vendem cinco passarinhos por dois vinténs? E todavia, nem um só dêles está em esquecimento diante de Deus. Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois vós valeis mais que muitos pássaros. Ora, eu vos digo: Todo aquêle que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

As almas dos Justos estão nas mãos de Deus, e o tormento dos maus não os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareciam quase a morrer: todavia estão em paz. Aleluia.

Aplacai-Vos, Senhor, com os dons que Vos oferecemos, e por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., defendei-nos de todos os perigos. Por N. S.

O que eu vos digo nas trevas, dizei-o à luz do dia, diz o Se-

Dóminus: et quod in aure audítis, prædicáte super tecta. | nhor; e o que vos é dito ao ouvido, pregai-o de cima dos tetos.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N., cælestis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N. | Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes e por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

Outro Evangelho para esta mesma Missa, em certos dias:

Evangelium (Matth. 24, 3-13)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Sedénte Jesu super montem Olivéti, accessérunt ad eum discipuli secréto, dicéntes: Dic nobis, quando hæc erunt? et quod signum advéntus tui, et consummationis sæculi? Et respóndens Jesus, dixit eis: Vidéte, ne quis vos sedúcat. Multi enim vénient in nómine meo, dicéntes: Ego sum Christus: et multos sedúcent. Audítúri enim estis proelia, et opiniónes proeliórum. Vidéte, ne turbémini. Opórtet enim hæc fieri, sed nondum est finis. Consúrget enim gens in gentem, et regnum in regnum, et erunt pestiléntiæ, et fames et terræmótus per loca. Hæc autem ómnia inítia sunt dolórum. Tunc tradent vos in tribulatiónem et occídent vos: et éritis ódio ómnibus géntibus propter nomen meum. Et tunc scandalizabúntur multi, et ínvicem | Naquele tempo, sentou-se Jesús no monte das Oliveiras. Aproximaram-se d'Ele os seus discipulos, a sós, e perguntaram-Lhe: Dizei-nos, quando sucederão essas coisas? e qual o sinal de vossa vinda e da consumação dos séculos? Respondeulhes Jesús, dizendo: Cuidado para que alguém não vos engane. Pois virão muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou o Cristo. E seduzirão a muitas pessoas. Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras. Vêde, não vos perturbeis; porque importa que estas coisas aconteçam, mas isto ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá pestes e fomes, e terremotos em diversos lugares. E tudo isso é apenas um início das dores. Então sereis entregues à tribulação e vos matarão. Sereis odiados por causa de meu Nome. Pelo que muitos se escandalizarão, e um denun-

tradent, et ódio habébunt invicem. Et multi pseudo-prophétæ surgent, et sedúcent multos. Et quóniam abundávit iníquitas, refrigéscet cáritas multórum. Quí autem perseveráverit usque in finem, hic salvus erit.

ciará o outro, e se odiarão uns aos outros. Surgirão muitos falsos profetas que enganarão a muitos. E com êste transbordamento de iniquidades se arrefecerá a caridade de muitos. Aquê, porém, que perseverar até o fim será salvo.

Nestas Missas podem ser lidas as Epístolas das festas de 28 de julho, 18 de junho, 10 de novembro, 30 de julho, 20 de janeiro e 22 de setembro.

Outros Evangelhos: das festas de 1 de novembro, 4 de outubro, 18 de junho e 15 de junho.

Estas Epístolas e êstes Evangelhos só ficarão à escolha, quando não forem determinados na festa do Santo.

UM MÁRTIR NO TEMPO PASCAL

MISSA: PROTEXISTI — R

Introitus (Ps. 63, 3 — ib. 2)

Protextisti me, Deus, a convéntu malignántium, allelúia: a multítudine operántium iníquitátem, allelúia, allelúia. Ps. Exáudi, Deus, oratióem meam, cum déprecor: a timóre inimíci éripe ánimam meam. *V* Glória Patri.

Vós me protegestes, ó Deus, contra a conspiração dos malignos, aleluia, e da multidão dos que praticam a iniquidade. Aleluia, aleluia. Ps. Ouvi, ó Deus, a minha oração, assim Vos imploro: livrai a minha alma do temor do inimigo. *V* Glória ao Padre.

A Oração será marcada no Próprio dos Santos: (1) ou (2) se o Mártir fôr Pontífice, (3) ou (4) se não fôr Pontífice. Da mesma maneira a Secreta e a Postcommunio.

(1) Oratio

Infirmitátem nostram respice, omnípotens Deus: et, quia pondus própriæ actiúnis gravat, beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis intercessio gloriósa nos prótegat. Per D. N.

O' Deus onipotente, considerai a nossa fraqueza, e por nos oprimir o pêso de nossas culpas, fazei que a gloriosa intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice nos proteja. Por N. S.

(2) Oratio

Deus, quí nos beáti N. Mártyris tui atque Pontíficis ánnua solemnitáte lætíficas:

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S. N., vosso Mártir e Pontífice, con-

concede propítius; ut, cujus natalítia cólimus, de ejúsdem étiam protectióne gaudeámus. Per D. N.

(3) Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui beáti N. Mártiris tui natalítia cólimus, intercessióne ejus, in tui nóminis amóre roborémur. Per D. N.

(4) Oratio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, intercedente beáto N. Mártire tuo, et a cunctis adversitatibus liberémur in córpore, et a pravis cogitacionibus mündémur in mente. Per D. N.

Lectio (Sap. 5, 1-5)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Stabunt justí in magna constantia advérsus eos, qui se angustiavérunt et qui abstulérunt labóres eórum. Vidéntes turbabúntur timóre horríbili, et mirabúntur in subitatióne insperátæ salutis, dicéntes intra se, peniténtiam agéntes, et præ angústia spíritus geméntes: Hi sunt, quos habúimus aliquándo in derisum, et in similitúdinem impropérii. Nos insensáti vitam illórum æstimabámus insániam, et finem illórum sine honóre: ecce, quómodo computáti sunt inter fílios Dei, et inter Sanctos sors illórum est.

cedei-nos benigno que, celebrando seu natalício, gozemos de sua proteção. Por N. S.

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, celebrando o natalício de S. N., vosso Mártir, por sua intercessão sejamos confirmados no amor de vosso Nome. Por N. S.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos que por intercessão de S. N., vosso santo Mártir, seja o nosso corpo preservado de tôdas as adversidades e a nossa alma purificada de todos os maus pensamentos. Por N. S.

Os Justos se erguerão com grande confiança [no último juízo] contra aquêles que os atribularam e lhes arrebataram o fruto de seus trabalhos. Vendo-os assim, os maus se perturbarão, cheios de pavor, e ficarão assombrados com a súbita e inesperada salvação dos Justos. De si para si dirão, fazendo penitência e angustiados: Êstes são aquêles de quem outrora zombávamos e a quem igualmente injuriávamos. Nós, insensatos, considerávamos a sua vida uma loucura, e a sua morte uma ignomínia. E ei-los que são contados entre os filhos de Deus, e entre os Santos está a sua sorte.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum. Allelúia. *℟* (Ps. 20, 4) Posuísti, Dómine, super caput ejus corónam de lápide pretióso. Allelúia.

Evangelium (Jo. 15, 1-7)

Sequéntia sancti Evangéllii secúndum Joánnem.

In illo tempore: Dixit Jesus discípulis suis: Ego sum vitis vera: et Pater meus agrícola est. Omnem pálmitem in me non feréntem fructum, tollet eum: et omnem, qui fert fructum, purgábit eum, ut fructum plus áfferat. Jam vos mundi estis propter sermónem, quem locútus sum vobis. Manéte in me: et ego in vobis. Sicut palmes non potest ferre fructum a semetípso, nisi mánserit in vite: sic nec vos, nisi in me manséritis. Ego sum vitis, vos pálmites: qui manet in me, et ego in eo, hic fructum multum: quia sine me nihil potéstis fácere. Si quis in me non mánserit, mittétur foras sicut palmes, et aréscet, et cólligent eum, et in ignem mittent, et ardet. Si manséritis in me, et verba mea in vobis mánserint: quodcúmque voluérítis, petétis, et fiet vobis.

Offertorium (Ps. 88, 6)

Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: veri-

Aleluia, aleluia. *℟* Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a assembléia dos Santos a vossa fidelidade. Aleluia. *℟* Senhor, pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Eu sou a verdadeira vide e meu Pai o agricultor. Êle cortará tôda vara que em mim não der fruto, e tôda a que der fruto, podá-la-á para que dê mais abundante fruto. Vós já estais limpos em virtude da palavra que vos tenho anunciado. Permaneei em mim e eu permanecerei em vós. Assim como a vara não pode por si mesma dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a vide e vós sois as varas. O que permanece em mim e eu nêle, dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora como a vara, e secará, e será colhido para ser lançado no fogo, em que arderá. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será concedido.

Os céus proclamam as vossas maravilhas, ó Senhor, e a as-

tátem tuam in ecclésia sanc-
tórum, allelúia, allelúia.

sembléia dos Santos a vossa
fidelidade, aleluia.

(1) Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beáti
N. Mártiris tui atque Pon-
tíficis dicátas méritis, bení-
gnus assúme: et ad perpé-
tuum nobis tríbue proveníre
subsídium. Per D. N.

Senhor, pelos muitos méritos
de S. N., vosso Mártir e Pontí-
fice, aceitai, benigno, as hós-
tias que Vos oferecemos e con-
cedei que nos sirvam de per-
pétuo socorro. Por N. S.

(2) Secreta

Múnera tibi, Dómine, dicáta
sanctífica: et, intercedénte
beáto N. Mártire tuo atque
Pontífice, per éadem nos
placátus inténde. Per D. N.

Santificai, Senhor, êstes dons
que Vos são oferecidos e por
êles intercedendo S. N., vosso
Mártir e Pontífice, lançai-nos
um olhar de paz e misericór-
dia. Por N. S.

(3) Secreta

Munéribus nostris, quásumus,
Dómine, precibúsqe
suscéptis: et caeléstibus nos
munda mystériis, et clemén-
ter exáudi. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor,
que aceitando os nossos dons
e preces, Vos digneis purificar-
nos com êsses celestiais Misté-
rios e ouvir-nos benignamente.
Por N. S.

(4) Secreta

Accépta sit in conspéctu
tuo, Dómine, nostra devó-
tio: et ejus nobis fiat sup-
plicatióne salutáris, pro cu-
jus solemnitate defértur. Per
D. N.

Senhor, aceitai a oferenda de
nossa devoção para que ela
nos seja salutar pela interces-
são do Santo em cuja festa
Vos é apresentada. Por N. S.

Prefácio da Páscoa, à pag. 703, n. 5.

Communio (Ps. 63, 11)

Lætábitur justus in Dómi-
no, et sperábit in eo: et
laudabúntur omnes recti
corde, allelúia, allelúia.

O Justo alegra-se no Senhor e
n'Ele espera; e todos os de
coração reto lhe cantam lou-
vores, aleluia, aleluia.

(1) Postcommunio

Refécti participatióne mú-
neris sacri, quásumus, Dó-
mine, Deus noster: ut, cujus
exséquimur cultum, interce-

Fortalecidos com a participa-
ção dêste Dom sagrado, nós
Vos rogamos, Senhor nosso
Deus, que por intercessão de

dente beáto N. Mártire tuo atque Pontífice, sentiámus efféctum. Per D. N.

S. N., vosso Mártir e Pontífice, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

(2) Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedente beáto N. Mártire tuo atque Pontífice, cæléstis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes e por intercessão de S. N., vosso Mártir e Pontífice, nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

(3) Postcommunio

Da, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, sicut tuórum commemoratióne Sanctórum temporáli gratulamur offício; ita perpétuo lætémur aspéctu. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus e Senhor nosso, que assim como nos alegamos com a comemoração de vossos Santos durante esta vida, assim também gozemos de sua presença na eternidade. Por N. S.

(4) Postcommunio

Refécti participatióne muneris sacri, quæsumus, Dómine, Deus noster: ut, cujus exséquimur cultum, intercedente beáto N. Mártire tuo, sentiámus efféctum. Per D. N.

Confortados com a participação deste Dom sagrado, nós Vos rogamos, Senhor, nosso Deus, que por intercessão de S. N., vosso Mártir, sintamos o efeito do Mistério que hoje celebramos. Por N. S.

VÁRIOS MÁRTIRES NO TEMPO PASCAL

MISSA: SANCTI TUI — R

Introitus (Ps. 144, 10-11 — ib. 1)

Sancti tui, Dómine, benedícent te: glóriam regni tui dicent, allelúia, allelúia. Ps. Exaltábo te, Deus meus, Rex: et benedícam nómini tuo in sæculum, et in sæculum sæculi. *W* Glória Patri.

Vossos Santos Vos bendizem, ó Senhor, e proclamam a glória de vosso Reino. Aleluia, aleluia. Ps. Eu Vos exaltarei, ó Deus e meu Rei, e bendirei o vosso Nome para sempre, e por todos os séculos. *W* Glória ao Padre.

(1) Oratio, por Mártires Pontífices

Beatórum Mártiryrum paritérque Pontíficum N. et N. nos, quæsumus, Dómine,

Nós Vos suplicamos, Senhor, fazei que pela celebração da festa dos santos Mártires e

| | |
|--|--|
| festa tueántur: et eórum comméndet orátio vene- ránda. Per D. N. | Pontífices N. e N., alcancemos a sua proteção e as suas san- tas orações nos sejam provei- tosas. Por N. S. |
|--|--|

(2) Oratio, por Mártires não Pontífices

| | |
|--|---|
| Deus, qui nos concédís sanc- ctórum Mártyrum tuórum N. et N. natalítia cólere: da nobis in ætérna beatitú- dine de eórum societáte gaudére. Per D. N. | O' Deus, que nos permitis ce- lebrar o natalício de vossos santos Mártires N. e N., con- cedei-nos que na eterna bem- aventurança gozemos de sua presença. Por N. S. |
|--|---|

(3) Oratio, por Mártires não Pontífices

| | |
|---|---|
| Deus, qui nos ánnua sanc- ctórum Mártyrum tuórum N. et N. solemnitáte lætí- ficas: concéde propítius: ut, quorum gaudémus mé- ritis, accendámur exémp- lis. Per D. N. | O' Deus, que nos alegrais com a festividade anual de vossos santos Mártires N. e N., con- cedei, benigno, que exultando com os seus méritos nos afer- voremos com os seus exem- plos. Por N. S. |
|---|---|

Epístola (1 Petr. 1, 3-7)

Léctio Epístolæ beáti Petri Apóstoli.

| | |
|--|---|
| Benedíctus Deus et Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui secúndum misericór- diam suam magnam rege- nerávit nos in spem vivam, per resurrectiónem Jesu Christi ex mórtuis, in here- ditátem incorruptibilem, et incontaminátam, et immar- cescibilem, conservátam in cælis in vobis, qui in virtúte Dei custodímini per fidem in salútem, parátam revelári in témpore novíssimo. In quo exsultábitis, módicum nunc si opórtet contristári in váriis tentatióibus: ut probátio vestræ fidei multo pretiósior auro (quod per ignem probátur) inveniátur | Bendito seja Deus, o Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo. Segundo a sua grande miseri- córdia Êle nos fêz renascer para uma esperança viva, pela ressurreição de Jesús Cristo dentre os mortos, para uma herança incorrutível, e que não se pode contaminar, nem murchar, reservada lá nos céus para vós. O poder de Deus vos guarda pela fé, para a sal- vação preparada que se mani- festará no último tempo. En- tão vós exultareis, embora pre- sentemente convenha que por um pouco de tempo, sejais contristados por várias tenta- ções. Por esta prova, a vossa fé, muito mais preciosa do que |
|--|---|

in laudem et glóriam et honórem, in revelatióne Jesu Christi, Dómini nostri.

Allelúia, allelúia. *V* Sancti tui, Dómine, florébunt sicut lílium: et sicut ódor bálsami erunt ante te. Allelúia. *V* (Ps. 115, 15) Pretiósá in conspéctu Dómini mors Sanctórum ejus. Allelúia.

Evangelium (Jo. 15, 5-11)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Ego sum vitis, vos pálmites: qui manet in me, et ego in eo, hic fert fructum multum: quia sine me nihil potéstis fácere. Si quis in me non mánserit, mittétur foras sicut palmes, et aréscet, et cólligent eum, et in ignem mittent, et ardet. Si manséritis in me, et verba mea in vobis mánserint: quodcúmque voluérítis, petétis, et fiet vobis. In hoc clarificátus est Pater meus, ut fructum plúrimum afferátis, et efficiámini mei discípuli. Sicut diléxit me Pater, et ego diléxi vos. Manéte in dilectiône mea. Si præcépta mea servavérítis, manébitis in dilectiône mea, sicut et ego Patris mei præcépta servávi, et máneo in ejus dilectiône. Hæc locútus sum vobis, ut gáudium meum in vobis sit, et gáudium vestrum impleátur.

o ouro — que se prova com o fogo — será digna de louvor, de glória e de honra, quando Jesús Cristo, Senhor nosso, se manifestar como Juiz.

Aleluia, aleluia. *V* Senhor, vossos Santos florescem como os lírios e são como o odor do bálsamo em vossa presença. Aleluia. *V* Preciosa diante do Senhor é a morte de seus Santos. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Eu sou a vide e vós sois as varas. Aquêle que permanece em mim e eu nêle, êsse dá muito fruto: porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, como a vara e secará, e será colhido para ser lançado no fogo em que arderá. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quizerdes e ser-vos-á concedido. Nisto é glorificado meu Pai: em que deis muito fruto, e vos façais meus discípulos. Como o Pai me amou, assim também eu vos amo. Permanecei em meu amor. Se observardes os meus preceitos, permaneceréis em meu amor, como eu, que observo os preceitos de meu Pai e permaneço em seu amor. Eu vos disse estas coisas, para que minha alegria fique em vós, e vossa alegria seja completa.

Offertorium (Ps. 31, 11)

| | |
|--|--|
| <p>Lætámini in Dómino et exsultáte, justí: et gloriámini, omnes recti corde, allelúia, allelúia.</p> | <p>Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó Justos. Rejubilai-vos n'Ele, vós todos que sois retos de coração, aleluia, aleluia.</p> |
|--|--|

(1) Secreta

| | |
|---|---|
| <p>Adésto, Dómine, supplicatióñibus nostris, quas in Sanctórum tuórum commemoratióne deférimus: ut, qui nostræ justítiæ fidúciã non habémus, eórum, qui tibi placuérunt, méritis adjuvémur. Per D. N.</p> | <p>Atendei, Senhor, às súplicas que Vos dirigimos na comemoração de vossos Santos, a fim de que nós, que não temos confiança em nossa própria justiça, sejamos ajudados pelos méritos daqueles que foram agradáveis aos vossos olhos. Por N. S.</p> |
|---|---|

(2) Secreta

| | |
|--|--|
| <p>Múnera tibi, Dómine, nostræ devotióñis offérimus: quæ et pro tuórum tibi grata sint honóre Justórum, et nobis salutária, te miserante, reddántur. Per D. N.</p> | <p>Senhor, nós Vos oferecemos os dons de nossa devoção. Fazei que, sendo apresentados em honra de vossos Justos, eles Vos agradeam e por vossa misericórdia se tornem úteis para a nossa salvação. Por N. S.</p> |
|--|--|

(3) Secreta

| | |
|---|--|
| <p>Oblátis, quæsumus, Dómine, placáre munéribus: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N., a cunctis nos defénde perículis. Per D. N.</p> | <p>Aplacai-Vos, ó Senhor, com os dons que Vos oferecemos, e por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., defendei-nos de todos os perigos. Por N. S.</p> |
|---|--|

Prefácio da Páscoa, à pag. 703, n. 5.

Communio (Ps. 32, 1)

| | |
|--|--|
| <p>Gaudéte, justí, in Dómino, allelúia: rectos decet colaudátio, allelúia.</p> | <p>Exultai, ó Justos, no Senhor, aleluia. Os retos de coração devem louvá-Lo, aleluia.</p> |
|--|--|

(1) Postcommunio

| | |
|--|---|
| <p>Quæsumus, Dómine, salutáribus repléti mystériis: ut, quorum solémnia celebrámus, eórum oratióñibus adjuvémur. Per D. N.</p> | <p>Confortados com a participação dos salutares Mistérios, nos Vos rogamos, Senhor, sejamos auxiliados pelas orações dos Santos cuja solenidade celebramos. Por N. S.</p> |
|--|---|

(2) Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine: intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.; ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, por intercessão dos santos Mártires N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N. S.

(3) Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dómine, purget a crímine: et, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.; cælestis remédii fáciat esse consórtes. Per D. N.

Esta Comunhão, Senhor, nos purifique de nossos crimes e, por intercessão de vossos santos Mártires N. e N., nos faça participar do remédio celestial. Por N. S.

CONFESSOR PONTÍFICE**I MISSA: STATUIT (2) — A****Introitus** (Eccli. 45, 30 — Ps. 131, 1)

Státuit ei Dóminus testamentum pacis, et principem fecit eum: ut sit illi sacerdotii dignitas in ætérnum. Ps. Meménto, Dómine, David: et omnis mansuetudinis ejus. *W* Glória Patri.

O Senhor fêz com êle uma aliança de paz, constituindo-o príncipe, a fim de que tivesse para sempre a dignidade sacerdotal. Ps. Lembrai-Vos, Senhor, de Davi e de tôda a sua submissão. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Da, quæsumus, omnípotens Deus: ut beáti N. Confessoris tui atque Pontíficis veneránda solémnitas, et devotióem nobis áugeat et salutem. Per D. N.

Concedei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que a venerável solenidade de S. N., vosso Confessor e Pontífice, aumente em nós a devoção e a salvação. Por N. S.

Lectio (Eccli. 44, 16-27; 45, 3-20)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo, et invéntus est justus: et in témpore iracúndiæ factus est reconciliátio. Non est invéntus símilis illi, qui conservávit legem Excélsi. Ideo jurejurándo fecit illum Dó-

Eis o grande sacerdote que nós dias de sua vida agradou a Deus e foi considerado Justo; no tempo da ira, tornou-se a reconciliação dos homens. Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo. Por isso o Senhor jurou que

minus crēscere in plebem suam. Benedictiōnem omnium gēntium dedit illi, et testamētum suum confirmávit super caput ejus. Agnóvit eum in benedictiōnibus suis: conservávit illi misericórdiam suam: et invénit grátiam coram óculis Dómini. Magnificávit eum in conspéctu regum: et dedit illi corónam glóriæ. Státuit illi testamētum ætérnum, et dedit illi sacerdotium magnum: et beatificávit illum in glória. Fungi sacerdotio, et habére laudem in nómine ipsíus et odórem suavitátis.

Graduale (Eccli. 44, 16)

Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. **V** (Ibíd. 20) Non est invéntus símilis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia e Versículo, diz-se o **Tractus** (Ps. III, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. **V** Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. **V** Glória et divítiae in domo ejus: et justítia ejus manet in sáeculum sáeculi.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se somente:

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 109, 4) Tu es sacérdos in

o havia de glorificar em sua descendência. Abençoou nêle tôdas as nações e confirmou sua aliança sôbre a sua cabeça. Distinguiu-o com as suas bênçãos; conservou-lhe a sua misericórdia e êle achou graça diante do Senhor. Enalteceu-o diante dos reis e deu-lhe uma coroa de glória. Fêz com êle uma aliança eterna; deu-lhe o sumo sacerdotio, e encheu-o de felicidade na glória, para exercer o sacerdotio, cantar louvores a seu Nome e oferecer-Lhe dignamente incenso de agradável odor.

offerre illi incensum dignum in

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus. **V** Ninguém o igualou na observância das leis do Altíssimo.

Aleluia, aleluia. **V** Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. **V** Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, e abençoada será a geração dos justos. **V** Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Aleluia, aleluia. **V** Tu és sacerdote para sempre, segundo

æternum, secundum ordinem Melchisedech. Alleluia. **V** Hic est sacerdos, quem coronavit Dominus. Alleluia.

Evangelium (Matth. 25, 14-23)

Sequentia sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis parabolam hanc: Homo peregre proficiscens vocavit servos suos, et tradidit illis bona sua. Et uni dedit quinque talenta, alii autem duo, alii vero unum, unicuique secundum propriam virtutem, et profectus est statim. Abiit autem, qui quinque talenta acceperat, et operatus est in eis, et lucratus est alia quinque. Similiter et, qui duo acceperat, lucratus est alia duo. Qui autem unum acceperat, abiens fodit in terram, et abscondit pecuniam domini sui. Post multum vero temporis venit dominus servorum illorum, et posuit rationem cum eis. Et accedens qui quinque talenta acceperat, obtulit alia quinque talenta, dicens: Domine, quinque talenta tradidisti mihi, ecce, alia quinque superlucratus sum. Ait illi dominus ejus: Euge, serve bone et fidelis, quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam: intra in gaudium domini tui. Accessit autem et qui duo talenta acceperat, et ait: Domine, duo talenta tradidisti mihi, ecce, alia duo

a ordem de Melquisedec. Alleluia. **V** Eis o sacerdote que o Senhor coroou. Alleluia.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parábola: Um homem, indo viajar para longe, chamou os seus servos e entregou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e ao terceiro um, a cada qual segundo a sua capacidade. E partiu logo depois. Aquêle que havia recebido os cinco talentos, foi-se e negociou com êles, e lucrou outros cinco. Da mesma sorte, o que recebera os dois talentos ganhou também outros dois. Mas o que havia recebido um só, foi cavar a terra e escondeu o dinheiro de seu senhor. Passado muito tempo, voltou o senhor dêses servos, e chamou-os a contas. Aproximando-se o que tinha recebido cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco, dizendo-lhe: Senhor, vós me entregastes cinco talentos; eis outros cinco mais que lucrei. Disse-lhe o seu senhor. Muito bem, servo bom e fiel, porque foste fiel no pouco, sobre muito te porei; entra na alegria de teu senhor. Apresentou-se também o que recebera os dois talentos e disse: Senhor, vós me entregastes dois talentos; eis aqui outros dois mais que eu ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito

lucratus sum. Ait illi dónus ejus: Euge, serve bone et fidélis, quia super pauca fuísti fidélis, super multa te constítuam: intra in gáudium dóni tui.

Offertorium (Ps. 88, 21-22)

Invéni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum: manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum.

Escolhi Davi para meu servo; com o meu santo óleo o ungi; minha mão lhe será auxílio e o meu braço o fortalecerá.

Secreta

Sancti tui, quæsumus, Dómine, nos ubique lætíficent: ut, dum eórum mérita recólimus, patrocínia sentiámus. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que os vossos Santos nos alegrem em todo o lugar a fim de que, recordando os seus méritos, sintamos sua proteção. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constítuit dónus super familiam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnipotens Deus: ut, de percéptis munéribus grátias exhibéntes, intercedénte beáto N. Confessóre tuo atque Pontífice, benefícia potióra sumámus. Per D. N.

Fazei, nós Vos rogamos, ó Deus onipotente, que rendendo graças pelos dons recebidos, por intercessão de S. N., vosso Confessor e Pontífice, alcancemos benefícios ainda maiores. Por N. S.

CONFESSOR PONTÍFICE

II MISSA: SACERDOTES TUI — A

Introitus (Ps. 131, 9-10 — ib. 1)

Sacerdotes tui, Dómine, índuant justítiam, et sancti tui exsúltent: propter David servum tuum, non avértas fáciem Christi tui. Ps. Meménto, Dómine, Da-

Vossos Sacerdotes, Senhor, revistam-se de justiça, e exultem de alegria os vossos Santos; por amor de Davi, vosso servo, não volteis a face a vosso Ungido. Ps. Lembrai-

vid: et omnis mansuetúdi-
nis ejus. *℟* Glória Patri.

Oratio

Exáudi, quæsumus, Dómi-
ne, preces nostras, quas in
beáti N. Confessóris tui
atque Pontíficis solemnitate
deférimus: et qui tibi digne
méruit famulári, ejus inter-
cedéntibus méritis ab óm-
nibus nos absólve peccátis.

Epístola (Hebr. 7, 23-27)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Fratres: Plures facti sunt
sacerdótes, idcirco quod
morte prohiberéntur per-
manére: Jesus autem, eo
quod máneat in ætérnum,
sempitérnum habet sacer-
dótium. Unde et salváre in
perpétuum potest accedén-
tes per semetípsum ad De-
um: semper vivens ad in-
terpellándum pro nobis.
Talis enim decébat, ut nobis
esset pónlífex, sanctus, ín-
nocens, impollútus, segre-
gátus a peccatóribus, et ex-
celsior cælis factus: qui non
habet necessitátem quotidie,
quemádmódum sacerdótes,
prius pro suis delíctis hós-
tias offérre, deínde pro pó-
puli: hoc enim fecit semel,
seípsum offeréndo, Jesus
Christus, Dóminus noster.

Graduale (Ps. 131, 16-17)

Sacerdótes ejus índuam sa-
lutári: et sancti ejus exsul-
tatióne exsultábunt. *℟* Illuc
prodúcam cornu David:

Vos, Senhor, de Davi e de tôda
a sua submissão. *℟* Glória ao
Padre.

Ouvi, Senhor, as preces que
Vos dirigimos na solenidade
de S. N., vosso Confessor e
Pontífice, e pelos méritos dêle
que tão dignamente Vos ser-
viu, concedei-nos o perdão de
todos os pecados. Por N. S.

Apóstoli ad Hebræos.

Irmãos: Muitos foram feitos sa-
cerdotes [no antigo Testamen-
to], porque a morte não lhes
permitia de o serem sempre.
Jesus, porém, porque permane-
ce para sempre, tem um Sacer-
dócio eterno. Por isso pode
salvar perpetuamente os que
por Êle chegam a Deus, pois
vive sempre para interceder
por nós. Convinha, pois, que
tivéssemos um tal Pontífice,
santo, inocente, imaculado,
segregado dos pecadores e
elevado acima dos céus, que
não tivesse necessidade, como
os outros sacerdotes, de ofe-
recer sacrifícios todos os dias,
primeiro por seus próprios
pecados, depois pelos do po-
vo. Isto fêz uma vez para
sempre, oferecendo-se a Si
mesmo, Jesús Cristo, Senhor
nosso.

Revestirei os seus sacerdotes
da virtude da salvação e os
seus Santos exultarão conten-
tes. *℟* Ali faço aparecer o

parávi lucérnam Christo meo.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pænitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia.

poder de Deus e preparo uma luz para o meu Ungido.

Aleluia, aleluia. *℟* O Senhor jurou e não se arrependará. Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez de Aleluia e Versículo, diz-se o **Tractus** (Ps. III, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminus: in mandátis ejus cupit nimis. *℟* Potens in terra erit semen ejus: generatio rectórum benedicétur. *℟* Glória et divítia in domo ejus: et justítia ejus manet in sáculum sáculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *℟* Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra e abençoada será a geração dos Justos. *℟* Há em sua casa glória e riquezas; e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o **Allelúia**, allelúia. *℟* (Ps. 109, 4) Jurávit Dóminus, et non pænitébit eum: Tu es sacérdos in ætérnum, secúndum órđinem Melchisedech. Allelúia. *℟* (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ induit eum. Allelúia.

Gradual e diz-se:

Aleluia, aleluia. *℟* O Senhor jurou e não se arrependará. Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Aleluia. *℟* O Senhor o amou, o ornou, e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia.

Evangelium (Matth. 24, 42-47)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Vigilate, quia nescítis, qua hora Dóminus vester ventúrus sit. Illud autem scitóte, quóniam, si sciret paterfamílias, qua hora fur ventúrus esset, vigiláret útique, et non síneret pérfodi domum suam. Ideo et vos estóte paráti: quia qua nescítis hora Fílius hó-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discíplulos: Vigiai, porque não sabeis a hora em que virá o vosso Senhor. Sabei, porém, isto: Se o pai de família conhecesse a hora em que havia de vir o ladrão, vigiaria certamente e não o deixaria penetrar em sua casa. Portanto, estai vós também preparados, porque não sabeis

minis ventúrus est. Quis, putas, est fidélis servus et prudens, quem constituit dómínus suus super familiam suam, ut det illis cibum in témpore? Beátus ille servus, quem, cum vénerit dómínus ejus, invénerit sic faciéntem. Amen, dico vobis, quóniam super ómnia bona sua constituet eum.

em que hora virá o Filho do homem. Quem então será o servo fiel e prudente, que o Senhor estabeleceu sôbre a sua família, para lhe distribuir, a tempo, o sustento? Bem-aventurado aquêle servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim vigilante. Em verdade, vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Véritas mea et misericórdia mea cum ipso: et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Minha fidelidade e minha misericórdia o acompanham, e em meu Nome se levantará o seu poder.

Secreta

Sancti N. Confessóris tui atque Pontíficis, quæsumus, Dómine, ánnua solémnitas pietáti tuæ nos reddat accéptos: ut, per hæc piæ placatiónis officia, et illum beáta retribútio comitétur, et nobis grátia tuæ dona concíliet. Per D. N.

A solenidade anual de S. N., vosso Confessor e Pontífice, nos torne agradáveis à vossa clemência, a fim de que pela oblação dêste sacrifício de propiciação o acompanhe a recompensa celeste e obtenha para nós os dons de vossa graça. Por N. S.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beátus servus, quem, cum vénerit dómínus, invénerit vigilántem: amen, dico vobis, super ómnia bona sua constituet eum.

Bem-aventurado aquêle servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade, vos digo que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Postcommunio

Deus, fidélium remunerátor animárum: præsta; ut beáti N. Confessóris tui atque Pontíficis, cujus venerándam celebrámus festivitátem, précibus indulgéntiam consequámur. Per D. N.

O' Deus, Remunerador das almas fiéis, concedei que alcançemos o perdão de nossas culpas pelos rogos de S. N., vosso Confessor e Pontífice, cuja venerável solenidade celebramos. Por N. S.

DOUTOR DA IGREJA**MISSA: IN MEDIO — A****Introitus** (Eccli. 15; 5 — Ps. 91, 2)

In médio Ecclésiæ aperuit
os ejus: et implévit eum
Dóminus spírítu sapiéntiæ
et intelléctus: stolam glóriæ
índuit eum. Ps. Bonum est
confitéri Dómino: et psál-
lere nómini tuo, Altíssime.
✠ Glória Patri.

No meio da Igreja, o Senhor
o fêz falar; encheu-o do Es-
pírito de sabedoria e inteli-
gência, e revestiu-o com uma
túnica de glória. Ps. E' bom
louvar ao Senhor e cantar
salmos a vosso Nome, ó Altís-
simo. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui pópulo tuo ætér-
næ salútis beátum N. mi-
nístrum tribuísti: præsta,
quæsumus; ut, quem Doctó-
rem vitæ habúimus in terris,
intercessórem habére me-
reámur in cælis. Per D. N.

O' Deus, que a vosso povo
destes S. N., para ministro de
sua eterna salvação, concedei,
nós Vos rogamos, que mere-
çamos tê-lo como nosso inter-
cessor no céu, assim como o
tínhamos na terra, como Mes-
tre de nossa vida. Por N. S.

Epístola (2. Tim. 4, 1-8)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Timótheum.

Caríssime: Testíficor coram
Deo, et Jesu Christo, qui
judicatúrus est vivos et
mórtuos, per advéntum ip-
sius et regnum ejus: præ-
dica verbum, insta oppor-
túne, importúne: árgue, ób-
secra, íncrepa in omni pa-
tiéntia, et doctrína. Erit
enim tempus, cum sanam
doctrínam non sustinébunt,
sed ad sua desidéria coa-
cervábunt sibi magístros,
pruriéntes áuribus et a ve-
ritáte quidem audítum avér-
tent, ad fábulas autem con-
verténtur. Tu vero vígila,
in ómnibus labóra, opus
fac Evangelistæ, ministéri-
um tuum imple. Sóbrius
esto. Ego enim jam delíbor,

Caríssimo: Conjuro-te diante
de Deus e de Jesús Cristo,
que há de julgar os vivos e
os mortos por sua vinda e
por seu Reino: prega a palavra,
insiste, quer agrade, quer de-
sagrade, repreende, suplica,
admoesta com tôda a paciên-
cia e doutrina. Porque virá
tempo em que os homens não
suportarão a sã doutrina, mas
multiplicarão para si mestres
conforme os seus desejos, leva-
dos pela curiosidade de ouvir.
E afastarão os ouvidos da
verdade para os abrirem às
fábulas. Tu, porém, vigia, tra-
balha em tôdas as coisas, faze
obra de um Evangelista, de-
sempenha o teu ministério. Sê
sóbrio. Quanto a mim, já es-

et tempus resolutiōnis meae instat. Bonum certāmen certāvi, cursum consummāvi, fidem servāvi. In reliquo repōsita est mihi corōna justitiāe, quam reddet mihi Dōminus in illa die, justus iudex: non solum autem mihi, sed et iis, qui dīligunt advēntum ejus.

tou para ser crucificado, e o tempo de minha morte se avizinha. Combati o bom combate; terminei a minha carreira: guardei a fé. Resta-me esperar a coroa da justiça que me está reservada, que o Senhor, justo Juiz, me dará nesse dia. E não só a mim, como também àqueles que desejam a sua vinda.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justī meditatūtur sapientiam, et lingua ejus loquetur iudicium. *V* Lex Dei ejus in corde ipsius: et non supplantabuntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. *V* (Eccli. 45, 9) Amāvit eum Dōminus et ornāvit eum: stolam glóriāe induit eum. Allelúia.

A bôca do Justo medita a sabedoria e a sua língua proferirá a equidade. *V* A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão. Aleluia, aleluia. *V* O Senhor o amou e o ornou; e o revestiu de uma túnica de glória. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omite-se o Aleluia e o Versículo, e diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beātus vīr, qui timet Dōminum: in mandātis ejus cupit nimis. *V* Potens in terra erit semen ejus: generatio rectōrum benedicētur. *V* Glória et divitiāe in domo ejus: et justitia ejus manet in sǎculum sǎculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *V* Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra e abençoada será a descendência dos Justos. *V* Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Eccli. 45, 9) Amāvit eum Dōminus, et ornāvit eum: stolam glóriāe induit eum. Allelúia. *V* (Os. 14, 6) Justus germīnabit sicut lílium: et florebīt in aeternum ante Dōminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* O Senhor o amou e o ornou; e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia. *V* O Justo germina como o lírio e floresce para sempre diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 5, 13-19)

Sequência sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Vos estis sal terræ. Quod si sal evanuerit, in quo salietur? Ad nihilum valet ultra, nisi ut mittatur foras, et conculcetur ab hominibus. Vos estis lux mundi. Non potest civitas abscondi supra montem posita. Neque accendant lucernam, et ponunt eam sub módio, sed super candelabrum, ut luceat omnibus qui in domo sunt. Sic luceat lux vestra coram hominibus, ut videant opera vestra bona, et glorificent Patrem vestrum, qui in cælis est. Nolite putare quoniam veni solvere legem aut prophetas: non veni solvere, sed adimplere. Amen, quippe dico vobis, donec transeat cælum et terra, jota unum aut unus apex non præteribit a lege, donec omnia fiant. Qui ergo solverit unum de mandatis istis minimis, et docuerit, sic homines, minimus vocabitur in regno cælorum: qui autem fecerit et docuerit, hic magnus vocabitur in regno cælorum.

Offertorium (Ps. 91, 13)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus, quæ in Líbano est, multiplicábitur.

Secreta

Sancti N. Pontificis (Confessoris) tui atque Doctóris no-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Vós sois o sal da terra. Se o sal perder a sua força, como há de receber nova força? Para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade situada sobre um monte, não pode ser escondida. E ninguém acende uma luz para pô-la debaixo do alqueire, mas sim no candieiro, para alumiar a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está no céu. Não julgueis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, e sim cumprir. Porque, em verdade vos digo: enquanto não passar o céu e a terra, nem uma letra, nem um pontinho desaparecerá da lei, até que tudo seja realizado. Aquêle, pois, que transgredir um destes mandamentos por pequeno que seja e ensinar assim aos homens, será chamado mínimo no Reino dos céus; mas o que os guardar e os ensinar, êsse será chamado grande no Reino dos céus. — Credo.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da força, como o cedro do Líbano.

Não nos falte, Senhor, a piedosa intercessão de S. N., vos-

bis; Dómine, pia non desit oratio: quæ et múnera nostra concíliet; et tuam nobis indulgéntiam semper obtíneat. Per D. N.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constituit dóminus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Postcommunio

Ut nobis, Dómine, tua sacrificia dent salútem: beátus N. Póntifex (Conféssor) tuus et Dóctor egrégíus, quæsumus, precátor accédát. Per D. N.

Outra Leitura, para a Missa de um Doutor (Eccli. 39, 6-14)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Justus cor suum tradet ad vigilándum dilúculo ad Dóminum, qui fecit illum, et in conspéctu Altíssimi deprecábitur. Apériet os suum in oratióne, et pro delictis suis deprecábitur. Si enim Dóminus magnus volúerit, spírítu intelligéntiæ replébit illum: et ipse tamquam imbres mittet elóquia sapiéntiæ suæ, et in oratióne confitébitur Dómino: et ipse diriget consílium ejus et disciplínam, et in absconditis suis consiliábitur. Ipse palam fáciat disciplínam doctrínæ suæ, et in lege testaménti Dómini gloriábitur. Collaudábunt multi sapiéntiam ejus, et usque in sáeculum non delébitur. Non recédet memória ejus, et nomen ejus

so Pontífice (ou Confessor) e Doutor; ela Vos torne agradáveis os nossos dons e nos alcance sempre a vossa indulgência. Por N. S.

Eis o servo fiel e prudente, que o Senhor pôs à frente de sua família para dar a cada um o pão, a seu tempo.

Senhor, seja intercessor nosso, S. N., vosso Pontífice (ou Confessor) e egrégio Doutor, a fim de que vossos santos Sacrifícios nos valham para a salvação. Por N. S.

O Justo faz seu coração vigiar, desde o amanhecer, diante do Senhor que o criou e ora na presença do Altíssimo. Abre a sua boca para rezar e pede o perdão de seus pecados. Porque se o soberano Senhor assim quiser, concede-lhe o espírito da inteligência, e então êle derramará as palavras de sua inteligência como chuva, e em sua oração louvará o Senhor. O Senhor conduzirá seus conselhos e instruções, e êle penetrará nos segredos de Deus. Exporá publicamente a doutrina que aprendeu, e fará consistir a sua glória na lei da aliança do Senhor. Muitos elogiarão a sua sabedoria e jamais será esquecido. Sua memória não se apagará, e o seu nome será

requirétur a generatióne in generatióne. Sapiéntiam ejus enarrábunt gentes, et laudem ejus enuntiábit ecclésia.

repetido de geração em geração. As nações proclamarão a sua sabedoria e a Igreja celebrará os seus louvores.

CONFESSOR NÃO PONTÍFICE

I MISSA: OS JUSTI (1) — A

Introitus (Ps. 36, 30-31 — ib. 1)

Os justí meditábitur sapiéntiam, et lingua ejus loquétur júdicium: lex Dei ejus in corde ipsíus. Ps. Noli æmulári in malignántibus: neque zeláveris faciéntes iniquitátem. *V* Glória Patri.

A bôca do Justo fala a sabedoria e a sua língua profere a equidade. A lei de seu Deus está em seu coração. Ps. Não tenhas ciúmes dos maus, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nos beáti N. Confessoris tui ánnua solemnitate lætíficas: concéde propítius; ut, cujus natalitia cólimus, étiam actiões imitémur. Per D. N.

O' Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de S. N., vosso Confessor, concedei-nos propício que imitemos as ações do Santo cujo natalício celebramos. Por N. S.

Lectio (Eccli. 31, 8-11)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Beátus vir, qui invéntus est sine mácula, et qui post aurum non ábiit, nec sperávit in pecúnia et thesauris. Quis est hic, et laudábitur eum? fecit enim mirabilia in vita sua. Qui probátus est in illo, et perféctus est, erit illi glória æterna: qui pótuit tránsgridi, et non est transgréssus: fácere mala, et non fecit: ideo stabilíta sunt bona illius in Dómino, et eleemósynas illius enarrábit omnis ecclésia sanctórum.

Bem-aventurado o homem que foi encontrado sem mancha, que se não deixou atrair pelo ouro, nem pôs sua esperança no dinheiro ou em riquezas. Quem é êste, para nós o louvaremos? Porque fêz coisas maravilhosas em sua vida. O que assim foi provado e encontrado perfeito, terá uma glória eterna. Pôde transgredir a lei de Deus, e não a transgrediu; pôde praticar o mal e não o fêz. Por isso o bem que fêz se firmou no Senhor, e tôda a assembléia dos Santos falará das suas esmolas.

Graduale (Ps. 91, 13 et 14)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur in domo Dómini. **V** (Ibíd. 3) Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam, et veritátem tuam per noctem.

Allelúia, allelúia. **V** (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatióem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia.

O Justo floresce como a palmeira na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano na casa do Senhor. **V** Para anunciar pela manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

Aleluia, aleluia. **V** Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. III, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. **V** Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. **V** Glória et divítiae in domo ejus: et justítia ejus manet in sæculum sæculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. **V** Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, e abençoada será a geração dos Justos. **V** Há em sua casa glória e riquezas e sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o

Allelúia, allelúia. **V** (Jac. 1, 12) Beátus vir, qui suffert tentatióem: quóniam, cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ. Allelúia. **V** (Eccli. 45, 9) Amávit eum Dóminus, et ornávit eum: stolam glóriæ induit eum. Allelúia.

Gradual e diz-se:

Aleluia, aleluia. **V** Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois que tiver sido provado receberá a coroa da vida. Aleluia. **V** O Senhor o amou e o ornou, e o revestiu com uma túnica de glória. Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 34-40)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Sint lumbi vestri præcíncti, et lucérnæ ardéntes in mánibus vestris, et vos símiles homínibus expectántibus dóminum su-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos: Estejam cingidos os vossos rins, e em vossas mãos lâmpadas acesas. E sêde semelhantes a homens que esperam o seu senhor quando

um, quando revertatur a nuptiis: ut, cum venerit et pulsaverit, confestim aperiant ei. Beati servi illi, quos, cum venerit dominus, invenerit vigilantes: amen, dico vobis, quod praecinget se, et faciet illos discumbere, et transiens ministrabit illis. Et si venerit in secunda vigilia, et si in tertia vigilia venerit, et ita invenerit, beati sunt servi illi. Hoc autem scitote, quoniam, si sciret paterfamilias, qua hora fur veniret, vigilaret utique, et non sineret perfodi domum suam. Et vos estote parati, quia, qua hora non putatis, Filius hominis veniet.

Offertorium (Ps. 88, 25)

Veritas mea et misericordia mea cum ipso: et in nomine meo exaltabitur cornu ejus.

Secreta

Laudis tibi, Domine, hostias immolamus in tuorum commemoratione Sanctorum: quibus nos et praesentibus exui malis confidimus et futuris. Per D. N.

Communio (Matth. 24, 46-47)

Beatus servus, quem, cum venerit dominus, invenerit vigilantem: amen, dico vobis, super omnia bona sua constituet eum.

Postcommunio

Refecti cibo potuque caelesti, Deus noster, te supplices exoramus: ut, in cu-

volta das bodas, para que, quando vier e bater à porta, logo a possam abrir. Bem-aventurados aqueles servos, que o Senhor, ao voltar, achar vigilantes. Em verdade vos digo: êle se cingirá e os fará sentar à mesa, e, passando por entre êles, os servirá. E se vier na segunda vigília, ou se vier na terceira e assim os encontrar, bem-aventurados êsses servos! Atendei porém a isto: se o pai de família soubesse a hora em que viria o ladrão, com certeza haveria de vigiar e, sem dúvida, não deixaria invadir a sua casa. Assim, estai também vós preparados, porque à hora em que não cuidais, virá o Filho do homem.

Minha fidelidade e minha misericórdia o acompanham e em meu Nome se levantará o seu poder.

Senhor, em memória de vossos Santos, nós Vos oferecemos estas hostias de louvor, pelas quais esperamos livrar-nos dos males presentes e futuros. Por N. S.

Bem-aventurado o servo a quem o Senhor, quando vier, achar vigilante. Em verdade vos digo, que lhe confiará o govêrno de todos os seus bens.

Fortalecidos com êste alimento e com esta bebida celestiais, humildemente Vos rogamos, ó

jus hæc commemoratióne percépimus, ejus muniámur et précibus. Per D. N.

Deus nosso, que nos defendam as preces dos Santos em cuja memória os recebemos. Por N. S.

CONFESSOR NÃO PONTÍFICE

II MISSA: JUSTUS — A

Introitus (Ps. 91, 13-14 — ib. 2)

Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur: plantátus in domo Dómini: in átriis domus Dei nostri. Ps. Bonum est confitéri Dómino: et psállere nómini tuo, Altíssime. *℟* Glória Patri.

O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano, plantado, na casa do Senhor e nos átrios da casa de nosso Deus. Ps. E' bom louvar o Senhor e cantar salmos em honra de vosso Nome, ó Altíssimo. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatióne nostris, quas in beáti N. Confessoris tui solemnitate deférimus: ut, qui nostræ justitiæ fidúciã non habémus, ejus, qui tibi placuit, précibus adjuvémur. Per D. N.

Atendei, Senhor, às nossas súplicas que Vos dirigimos na solenidade de S. N., vosso Confessor, a fim de que nós que não confiamos em nossa justiça, sejamos ajudados pelas preces do Santo que foi agradável aos vossos olhos. Por N. S.

Epístola (I Cor. 4, 9-14)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Spectáculum facti sumus mundo, et Angelis, et homínibus. Nos stulti propter Christum, vos autem prudéntes in Christo: nos infirmi, vos autem fortes: vos nóbiles, nos autem ignóbiles. Usque in hanc horam et esurimus, et siti-mus, et nudi sumus, et cólaphis cáedimur, et instábiles sumus, et laborámus operántes má nibus nostris: maledícimur, et benedícimus: persecutióne pátimur, et sustinémus: blasphe-

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Somos dados em espetáculo ao mundo, aos Anjos e aos homens. Somos néscios por amor do Cristo, mas vós sois sábios no Cristo; nós somos fracos, e vós fortes; vós estimados e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e sede, e estamos nus; somos esbofeteados e não temos morada certa. Fatigamo-nos a trabalhar com as nossas mãos. Amaldiçoam-nos, e bendize-mos; perseguem-nos, e sofremos; blasfemam contra nós, e rezamos. Somos tratados co-

mámur, et obsecrámus: tamquam purgaménta hujus mundi facti sumus, ómnium perípséma usque adhuc. Non ut confúndam vos, hæc scribo, sed ut fílios meos caríssimos móneo: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Graduale (Ps. 36, 30-31)

Os justí medítábitur sapiéntiam, et lingua ejus loqué-tur júdicium. *℟* Lex Dei ejus in corde ipsíus: et non sup-plantabúntur gressus ejus. Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 111, 1) Beátus vír, qui timet Dó-minum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia.

mo a imundície dêste mundo, a escória de todos, até agora. Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos muito amados em Jesús Cristo, Senhor nosso.

A bôca do Justo fala a sa-bedoria e a sua língua profere a equidade. *℟* A lei de seu Deus está em seu coração e os seus passos não resvalarão. Aleluia, aleluia. *℟* Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 111, 1-3)

Beátus vír, qui timet Dómi-num: in mandátis ejus cupit nimis. *℟* Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. *℟* Glória et divítiae in domo ejus: et justítia ejus manet in sáeculum sáeculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, e se alegra em cumprir os seus mandamentos. *℟* Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra, abençoada será a geração dos justos. *℟* Há em sua casa glória e riquezas; e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omíte-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 111, 1) Beátus vír, qui timet Dó-minum: in mandátis ejus cupit nimis. Allelúia. *℟* (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. Aleluia. *℟* O Justo germina como o lírio, e floresce eternamente diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Luc. 12, 32-34)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípu-lis suis: Nolíte timé-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípu-lis: Não temais, ó

re, pusillus grex, quia complacuit Patri vestro dare vobis regnum. Vendite quae possidetis, et date eleemosynam. Facite vobis sacculos, qui non veterascunt, thesaurum non deficientem in caelis: quo fur non appropriat, neque tinea corrumpit. Ubi enim thesaurus vester est, ibi et cor vestrum erit.

pequeno rebanho, pois foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu Reino. Vendei o que possuís e dai-o de esmola. Fazei para vós bôlsas que não envelhecem, um tesouro inexaurível no céu, onde não chega o ladrão, nem a traça corrompe. Porque onde está o vosso tesouro aí estará também o vosso coração.

Offertorium (Ps. 20, 2-3)

In virtute tua, Domine, laetabitur justus, et super salutare tuum exultabit vehementer: desiderium animae ejus tribuisti ei.

O Justo se regozija com o vosso poder, Senhor, e exulta de alegria por vossa salvação: pois Vós satisfizestes o desejo de seu coração.

Secreta

Præsta nobis, quæsumus, omnipotens Deus: ut nostræ humilitatis oblatio, et pro tuorum tibi grata sit honore Sanctorum, et nos corpore pariter et mente purificet. Per D. N.

Dignai-Vos conceder-nos, ó Deus onipotente, que esta nossa humilde oferenda em honra de vossos Santos Vos seja agradável e nos purifique de corpo e alma. Por N. S.

Communio (Matth. 19, 28-29)

Amen, dico vobis: quod vos, qui reliquistis omnia, et secuti estis me, centuplum accipietis, et vitam æternam possidebitis.

Em verdade, vos digo: vós que deixastes tudo e me seguistes, recebereis o cêntuplo e possuireis a vida eterna.

Postcommunio

Quæsumus, omnipotens Deus: ut, qui cælestia alimenta percipimus, intercedente beato N. Confessore tuo, per hæc contra omnia adversa muniamur. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, ó Deus onipotente, que o alimento celestial que recebemos por intercessão de S. N., vosso Confessor, nos fortaleça contra todas as adversidades. Por N. S.

UM ABADE**MISSA: OS JUSTI (2) — A****Introitus** (Ps. 36, 30-31 — ib. 1)

Os justí meditábitur sapi-
éntiam, et língua ejus
loquétur júdicium: lex Dei
ejus in corde ipsíus. Ps. Noli
æmulári in malignántibus:
neque zeláveris faciéntes
iniquitátem. *℣* Glória Patri.

A bôca do Justo fala a sabedo-
ria e a sua língua profere a
equidade. A lei de seu Deus está
em seu coração. Ps. Não tenhas
ciumes dos maus, nem tenhas
inveja dos que praticam a ini-
quidade. *℣* Glória ao Padre.

Oratio

Intercéssio nos, quæsumus,
Dómine, beáti N. Abbátis
comméndet: ut, quod no-
stris méritis non valémus,
ejus patrocínio assequámur.
Per D. N.

Rogamos, Senhor, que nos fa-
voreça a intercessão do santo
Abade N., a fim de alcançar-
mos por seu patrocínio o que
por nossos méritos não pode-
mos obter. Por N. S.

Lectio (Eccli. 45, 1-6)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Diléctus Deo et homínibus,
cujus memória in benedi-
ctióne est. Símilem illum fe-
cit in glória sanctórum, et
magnificávit eum in timóre
inimicórum, et in verbis suis
monstra placávit. Glorificá-
vit illum in conspéctu re-
gum, et jussit illi coram pó-
pulo suo, et osténdit illi gló-
riam suam. In fide et leni-
táte ipsíus sanctum fecit il-
lum, et elégit eum ex omni
carne. Audívit enim eum et
vocem ipsíus, et indúxit il-
lum in nubem. Et dedit illi
coram præcépta, et legem
vitæ et disciplínæ.

Êle [Moisés] foi amado de
Deus e dos homens; sua me-
mória é abençoada. O Senhor
o igualou aos Santos na glória,
engrandeceu-o para temor dos
seus inimigos e por suas pala-
vras fêz cessar as pragas. Glo-
rificou-o diante dos reis; deu-
lhe seus preceitos diante de
seu povo e mostrou-lhe sua
glória. Por sua fidelidade e
mansidão o santificou e o es-
colheu dentre todos os ho-
mens. Deus lhe fêz ouvir a
sua voz, e fê-lo entrar na nu-
vem. E deu-lhe, face a face,
os seus preceitos e a lei da
vida e da doutrina.

Graduale (Ps. 20, 4-5)

Dómine, prævenísti eum in
benedictiónibus dulcédinis:
posuísti in cápíte ejus co-

Senhor, Vós lhe concedestes
abundantes bênçãos; pusestes
sôbre a sua cabeça uma coroa

rónam de lápide pretiósio. **V** Vitam pétiit a te, et tribuísti ei longitúdinem diérum in sáeculum sáeculi.

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia.

de pedras preciosas. **V** Pediu-vos vida e largos anos lhe concedestes pelos séculos dos séculos.

Aleluia, aleluia. **V** O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omitindo-se o Alel. e Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. III, 1-3)

Beátus vir, qui timet Dóminum: in mandátis ejus cupit nimis. **V** Potens in terra erit semen ejus: generátio rectórum benedicétur. **V** Glória et divítiæ in domo ejus: et justítia ejus manet in sáeculum sáeculi.

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e se alegra em cumprir os seus mandamentos. **V** Poderosa será a sua posteridade sôbre a terra e abençoada será a descendência dos Justos. **V** Há em sua casa glória e riquezas, e a sua justiça permanece por todos os séculos.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 91, 13) Justus ut palma florébit: sicut cedrus Líbani multiplicábitur. Allelúia. **V** (Os. 14, 6) Justus germinábit sicut lílium: et florébit in ætérnum ante Dóminum. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **V** O Justo floresce como a palmeira, na plenitude da fôrça, como o cedro do Líbano. Aleluia. **V** O Justo germina como o lírio, e floresce eternamente diante do Senhor. Aleluia.

Evangelium (Matth. 19, 27-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Mattháum.

In illo témpore: Dixit Petrus ad Jesum: Ecce, nos reliquimus ómnia, et secúti sumus te: quid ergo erit nobis? Jesus autem dixit illis: Amen, dico vobis, quod vos, qui secúti estis me, in regeneratióne, cum séderit Fílius hóminis in sede majestátis suæ, sedébitis et vos super sedes duódecim, judicántes duó-

Naquele tempo, disse Pedro a Jesús: Eis que abandonamos tudo e Vos seguimos: que recompensa haverá então para nós? Respondeu-lhe Jesús: Em verdade vos digo, que no dia da regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, assentar-vos-eis em doze tronos, e julgareis as doze tribos de Israel. E todo

decim tribus Israël. Et omnis, qui relíquerit domum, vel fratres, aut soróres, aut patrem, aut matrem, aut uxórem, aut fílios, aut agros, propter nomen meum, cêntuplum accípiet, et vitam ætérnam possidébit.

aquêle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pai, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as terras, por causa de meu Nome, receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna.

Offertórium (Ps. 20, 3-4)

Desidérium ánimæ ejus tribuísti ei, Dómine, et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum: posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiósio.

Vós satisfizestes o desejo de seu coração, Senhor, e não desprezastes os votos de seus lábios. Pusestes sôbre a sua cabeça uma coroa de pedras preciosas.

Secreta

Sacris altáribus, Dómine, hóstias superpósitas sanctus N. Abbas, quæsumus, in salutem nobis proveníre depóscat. Per D. N.

Nós Vós imploramos, Senhor, que o santo Abade N. nos obtenha que as hóstias oferecidas em vosso sagrado altar nos aproveitem para nossa salvação. Por N. S.

Communio (Luc. 12, 42)

Fidélis servus et prudens, quem constitúit dónus super famíliam suam: ut det illis in témpore trítici mensúram.

Eis o servo fiel e prudente que o Senhor pôs à frente de sua família, para dar a cada um o Pão, a seu tempo.

Postcommunio.

Prótegat nos, Dómine, cum tuí perceptióne sacraménti beátus N. Abbas, pro nobis intercedéndo: ut et conversatiónis ejus experiámur insígnia, et intercessiónis percipiámus suffrágia. Per D. N.

Proteja-nos, Senhor, pela recepção de vosso Sacramento, o santo Abade N., intercedendo por nós, a fim de que, imitando os exemplos de sua vida, sintamos os efeitos de sua intercessão. Por N. S.

II COMUM DAS SANTAS

A) AS SANTAS VIRGENS

VIRGEM MÁRTIR

I MISSA: LOQUEBAR — R

Introitus (Ps. 118, 46-47 — ib. 1)

Loquebar de testimoniis tuis in conspectu regum, et non confundébar: et meditábar in mandátis tuis, quæ diléxi nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in lege Dómini. *V* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui inter cétera poténtiæ tuæ miracula étiam in sexu frágili victóriam martýrii contulisti: concéde propítius; ut, qui beátæ N. Virgínis et Mártiris tuæ natalítia cólimus, per ejus ad te exémpa gradiámur. Per D. N.

Lectio (Eccli. 51, 1-8 et 12)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Confitébor tibi, Dómine, Rex, et collaudábo te Deum, Salvatórem meum. Confitébor nómini tuo: quóniam adjutor et protéctor factus es mihi, et liberásti corpus meum a perditíone, a láqueo linguæ iníquæ et a lábiis operántium mendá-cium, et in conspectu astántium factus es mihi adjutor. Et liberásti me secúndum multitudínem misericórdiæ nóminis tui a rugiéntibus, præparátis ad escam, de mánibus quæréntium ánimam meam, et de

Eu falava de vossos preceitos diante dos reis, e não me confundia; e meditava em vossos mandamentos, que muito amo. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho; os que andam na lei do Senhor. *V* Glória ao Padre.

O' Deus, que entre outros milagres de vosso poder, destes também ao sexo frágil a vitória do martírio, concedei-nos propício, que celebrando o natalício de Santa N., vossa Virgem e Mártir, caminhemos para Vós, imitando os seus exemplos. Por N. S.

Glorificar-Vos-ei, ó Senhor, meu Rei, e louvar-Vos-ei, ó Deus, Salvador meu. Celebrarei o vosso Nome porque Vos fizestes meu auxílio e meu protetor e livrastes o meu corpo da perdição, do laço da língua iníqua e dos lábios dos mentirosos. Diante dos meus adversários Vos declarastes o meu defensor. Livrastes-me, segundo a vossa grande misericórdia, dos que rugiam preparados para me devorar; das mãos dos que procuravam tirar-me a vida; do poder das tribulações que me cercavam,

portis tribulatiónum, quæ circumdedérunt me: a presúra flammæ, quæ circumdedit me, et in médio ignis non sum æstuáta: de altitúdine ventris ínferi, et a lingua coínquináta, et a verbo mendáci, a rege íniquo, et a lingua ínjusta: laudábit usque ad mortem ánima mea Dóminum: quóniam éruis sustinéntes te, et líberas eos de mánibus géntium, Dómine, Deus noster.

da violência da chama que me envolvia, e, no meio do fogo, não senti calor; das profundezas do inferno e da língua impura, da palavra de mentira, de um rei íniquo e da língua injusta. Minha alma louvará o Senhor até a morte, porque Vós livrais dos perigos aquêles que em Vós esperam, e os salvais das mãos dos gentios, ó Senhor, nosso Deus.

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem. *℟* Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. *℟* Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 15 et 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; e suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria. Aleluia.

Após a Setuagésima, omitindo-se Aleluia e Versículo, diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, áccipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum: pro cuius amóre sánguinem tuum fudísti. *℟* (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. *℟* (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

Vinde, espôsa do Cristo, e recebei a coroa eterna que vos preparou o Senhor; por seu amor derramastes o vosso sangue. *℟* Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vossò Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. *℟* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual, dizendo-se:

Allelúia, allelúia. *℟* Ps. 44, 15 et 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próxi-

Aleluia, aleluia. *℟* Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras

mæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia. *V* (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdi-ne tua inténde, prósper-e pro-céde et regna. Allelúia.

Vos são apresentadas no meio da alegria. Aleluia. *V* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Evangelium (Matth. 25, 1-13)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis parábolam hanc: Símile erit regnum cælórum decem vírginibus quæ, accipiéntes lâmpades suas, exiérunt óbviám sponso et sponsæ. Quinque autem ex eis erant fátuæ, et quinque prudéntes: sed quinque fátuæ, accéptis lampádibus, non sumpsérunt óleum secum: prudéntes vero accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus. Moram autem faciente sponso, dormitavérunt omnes, et dormiérunt. Média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit, exíte óbviám ei. Tunc surrexérunt omnes vírgines illæ, et ornavérunt lâmpades suas. Fátuæ autem sapiéntibus dixérunt: Date nobis de óleo vestro: quia lâmpades nostræ exstinguúntur. Respondérunt prudéntes, dicéntes: Ne forte non suffíciat nobis et vobis, ite pótius ad vendétes, et émite vobis. Dum autem irent émere, venit sponsus: et quæ parátæ erant, intravérunt cum eo ad núptias, et clausa est jánuá. No-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discíplulos esta parábola: O reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do espôso e da espôsa. Cinco porém, dentre elas, eram loucas e cinco prudentes. Ora, as cinco loucas, tomando as suas lâmpadas, não trouxeram azeite consigo. As prudentes, porém, com as suas lâmpadas, tomaram azeite em suas vasilhas. Tardando o espôso a chegar, tôdas elas tiveram sono e adormeceram: Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o espôso, saí-lhe ao encontro. Então se levantaram tôdas essas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Responderam as prudentes: Talvez não seja êle suficiente para nós e para vós; ide antes aos que o vendem e comprei-o para vós. Mas, enquanto elas foram comprá-lo, veio o espôso, e as que estavam preparadas entraram com êle para as bodas; e a porta foi fechada. Mais tarde vieram

víssime vero véniunt et ré-
liquæ vírgines, dicétes: Dómine, Dómine, áperi no-
bis. At ille respóndens, ait: Amen, dico vobis, nescio
vos. Vigilate itaque, quia nem a hora.

Offertorium (Ps. 44, 15-16)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regi Dómino. Vírgens que a seguem são conduzidas até o Rei: suas companheiras. Vos são apresentadas no meio da alegria e do júbilo e são levadas ao templo do Rei, seu Senhor.

Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ N. Vírginis et Mátyris tuæ solemnitate deférimus: cujus nos confidimus patrocínio liberári. Per D. N. Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade de Santa N., vossa Virgem e Mártir; por sua proteção esperamos obter a nossa liberdade. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 78 et 80)

Confundántur supérbi, quia injúste iniquitatem fecérunt in me: ego autem in mandátis tuis exercébor, in tuis justificatiónebus, ut non confundar. Sejam confundidos os soberbos, porque praticaram iniquidades contra mim; eu porém, para não ser confundido, exercitar-me-ei em vossos mandamentos.

Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedente beáta N. Vírgine et Mátyre tua, sempiterna faciánt protectiõe gaudere. Per D. N. Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e por intercessão de Santa N., vossa Virgem e Mártir, nos façam gozar de sua constante proteção. Por N. S.

VIRGEM MÁRTIR

II MISSA: ME EXPECTAVERUNT (1) — R

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me expectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua Dómine, Os pecadores me esperavam para me perder, porém eu compreendi os vossos ensinamen-

intelléxi: omnis consummationis vidi finem: latum mandatum tuum nimis. Ps. Beati immaculati in via: qui ambulat in lege Domini. *W* Glória Patri.

Oratio

Indulgentiam nobis, quæsumus, Domine, beata N. Virgo et Martyr impleret: quæ tibi grata semper existit, et mérito castitatis et tuæ professione virtutis. Per D. N.

Lectio (Eccli. 51, 13-17)

Lectio libri Sapientiae.

Domine, Deus meus, exaltasti super terram habitationem meam, et pro morte defluente deprecata sum. Invocaui Dominum, Patrem Domini mei, ut non derelinquat me in die tribulationis meae, et in tempore superborum sine adiutorio. Laudabo nomen tuum assidue, et collaudabo illud in confessione, et exaudita est oratio mea. Et liberasti me de perditione, et eripuisti me de tempore iniquo. Propterea confitebor, et laudem dicam tibi, Domine, Deus noster.

Graduale (Ps. 45, 6)

Adjuvabit eam Deus vultu suo: Deus in medio ejus, non commovebitur. *W* (Ibid. 5) Fluminis impetus lætificat civitatem Dei: sanctificavit tabernaculum suum Altissimus.

tos, Senhor. Vi o fim de tudo o que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. *W* Glória ao Padre.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que Santa N., Virgem e Mártir, implore para nós a vossa indulgência, ela que sempre Vos agradou pelo mérito de sua castidade e pela confissão do poder de vossa graça. Por N. S.

Senhor, meu Deus, exaltastes a minha habitação sobre a terra, e eu Vos pedi que me livrásseis da morte que me ameaçava. Invoquei o Senhor, Pai de meu Senhor, para que não me abandonasse no dia de minha tribulação e durante o domínio dos soberbos, não me deixasse indefeso. Louvarei incessantemente o vosso Nome, e celebrá-lo-ei em minhas ações de graças pois foi atendida a minha oração. Vós me livrastes da perdição e me salvastes no tempo mau. Por isso, eu Vos glorificarei, e a Vós, ó Senhor, nosso Deus, cantarei louvores.

Deus a auxilia com o seu olhar. Deus está com ela e ela não vacilará. *W* Um rio, com a torrente de suas águas alegre a cidade de Deus [a Santa]. O Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Allelúia, allelúia. *℟* Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia. | Aleluia, aleluia. *℟* Esta é a virgem sábia e uma das virgens prudentes. Aleluia.

Desde a Setuagésima até a Páscoa, substituindo-se o Aleluia e o Versículo diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, áccipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum: pro cuius amóre sánguinem tuum fudísti. *℟* (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. *℟* (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, próspere procéde et regna.

No Tempo Pascal, em vez do

Allelúia, allelúia. *℟* Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia. *℟* (Sap. 4, 1) O quam pulchra est casta generátio cum claritáte! Allelúia.

Vinde, espôsa de Cristo, e recebei a coroa eterna que vos preparou o Senhor, por amor de quem derramastes o vosso sangue. *℟* Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. *℟* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

Gradual, diz-se somente:

Aleluia, aleluia. *℟* Esta é a virgem sábia e uma das virgens prudentes. Aleluia. *℟* Oh! como é bela a geração casta com o seu fulgor! Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípuis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómíni negotiátóri, quærénti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósá margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra o esconde, e, contente com o achado, vai e vende tudo o que tem, e compra aquêle campo.—O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e tendo achado uma de grande preço, foi-se e vendeu tudo o que possuía e a comprou.—O Reino dos céus

eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, mis-sæ in mare, et ex omni génere píscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus litus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatione sáculi: exhibunt Angeli et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in camínium ignis: ibi erit fletus et strí-dor déntium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesauro suo nova et vétera.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sá-culum sáculi.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, beátæ N. Vírginis et Mártiris tuæ dicátas méritis, benígnus assúme: et ad perpétuum nobis tríbue proveníre sub-sídium. Per D. N.

Communio (Ps. 118, 121, 122, 182)

Feci júdicium et justítiam, Dómine, non calumniéntur mihi supérbi: ad ómnia mandáta tua dirigébar, omnem viam iniquitátis ódio hábui.

Postcommunio

Divíni múneris largitáte satiáti quæsumus, Dómine,

é ainda semelhante a uma rêde, que lançada no mar, recolheu peixes de tôda espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos, e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Ele continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Aceitai bondosamente, Senhor, as hóstias oferecidas pelos méritos da bem-aventurada N., vossa Virgem e Mártir, e concedei que nos sirvam de perpétuo auxílio. Por N. S.

Tenho praticado a retidão e a justiça, Senhor: não me caluniem os soberbos. Tenho seguido vossos mandamentos e odiado os caminhos da injustiça.

Saciados pela riqueza de vosso Dom divino, nós Vos roga-

Deus noster: ut, intercedente beáta N. Virgine et Mártire tua, in ejus semper participatióne vivámus. Per D. N.

mos, Senhor nosso Deus, que por intercessão da bem-aventurada N., vossa Virgem e Mártir, vivamos sempre na participação dêste Sacramento. Por N. S.

VÁRIAS VIRGENS MÁRTIRES

Tudo como na Missa anterior, exceto a Epístola: De virgínibus à pag. [71] e as Orações seguintes:

Oratio

Da nobis, quæsumus, Dómine, Deus noster, sanctárum Virgínium et Mártýrum tuárum N. et N. palmas incessábili devotióne venerári: ut, quas digna mente non póssumus celebráre, humílibus saltem frequentémus obséquijs. Per D. N.

Concedei-nos, ó Senhor, nosso Deus, que veneremos com perene devoção as vitórias de vossas Virgens e Mártires N. e N., e por não podermos celebrá-las dignamente, fazei que ao menos as festejemos com humildes obséquios. Por N. S.

Secreta

Inténde, quæsumus, Dómine, múnera altáribus tuis pro sanctárum Virgínium et Mártýrum tuárum N. et N. festivitáte propósita: ut, sic ut per hæc beáta mystéria illis glóriam contulísti; ita nobis indulgéntiam largiáris. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, considerai os dons apresentados sôbre o vosso altar na festa de vossas santas Virgens e Mártires N. e N., e assim como por êstes santos Mistérios lhes concedestes a glória, assim também nos concedais o perdão. Por N. S.

Postcommunio

Præsta nobis, quæsumus, Dómine, intercedéntibus sanctis Virgínibus et Mártýribus tuis N. et N.: ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que por intercessão de vossas santas Virgens e Mártires N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N. S.

VIRGEM NÃO MÁRTIR

I MISSA: DILEXISTI — A

Introitus (Ps. 44, 8 — ib. 2,)

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: propterea unxit te Deus, Deus tuus,

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isto, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com

óleo lætitiæ præ consórtibus tuis. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. V Glória Patri.

óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. V Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ N. Vírginis tuæ festivitáte gaudémus; ita piæ devotiõnis erudiámur afféctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que assim como nos alegamos com a festividade de Santa N., vossa Virgem, assim sejamos por ela instruídos na verdadeira devoção. Por N. S.

Epístola (2. Cor. 10, 17-18; 11, 1-2)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Qui gloriátur, in Dómino gloriétur. Non enim, qui seípsum comméndat, ille probátus est; sed quem Deus comméndat. Utinam sustinerétis módicum quid insipiéntiæ meæ, sed et supportáte me: æmulor enim vos Dei æmulatióne. Despóndi enim vos uni viro vírginem castam exhibére Christo.

Irmãos: Aquêle que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é o que se recomenda a si mesmo que é aprovado, mas, sim, aquêle que Deus recomenda. Ah! se quisésseis suportar um pouco de loucura de minha parte; mas suportai-me ainda. Porque estou zeloso de vós com zêlo de Deus. Com efeito, eu vos desposei com um Espôso único, para vos consagrar ao Cristo como virgem pura.

Graduale (Ps. 44, 5)

Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde et regna. V Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter dextera tua.

Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. V Por causa da fidelidade, da mansidão e da justiça, vossa Destra vos conduzirá admiravelmente.

Allelúia, allelúia. V (Ibíd. 15 - 16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Allelúia.

Aleluia, aleluia. V Virgens que a seguem são levadas ao Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o **Tractus** (Ps. 44, 11 et 12)

Audi, fília, et vñde, et inclína aurem tuam: quia concupívit Rex spéciem tuam. *V* (Ibíd. 13 et 10) *V*ultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: filíæ regum in honóre tuo. *V* (Ibíd. 15 - 16) *A*dducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi. *V* *A*fferéntur in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regis.

Escutai, ó filha, e vñde, e inclinaí o vosso ouvido, porque o Rei se encantou de vossa formosura. *V* Todos os ricos do povo, com dádivas suplicarão o vosso olhar. As filhas dos reis são vossas damas de honra. *V* Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas. *V* São apresentadas no meio da alegria e do júbilo; e conduzidas ao templo do Rei.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 44, 15 et 16) *A*dducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia. Alleluia. *V* (Ibíd. 5) *S*pécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde et regna. Alleluia.

Aleluia, aleluia. *V* Virgens que a seguem são conduzidas ao Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas com alegria. Alleluia. *V* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhaí, avançaí vitoriosamente e reinaí. Alleluia.

Evangelium (Matth. 25, 1-13)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis parábolam hanc: Símile erit regnum cælórum decem vírginibus: quæ accipiéntes lâmpades suas, exiérunt óbviã sponso et sponsæ. Quinque autem ex eis erant fátuæ, et quinque prudéntes: sed quinque fátuæ, accéptis lampádibus, non sumpsérunt óleum secum: prudéntes vero accepérunt óleum in vasis suis cum lampádibus. Moram autem faciéntes

Naquele tempo, disse Jesús a seus discíplulos esta parábola: O Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do espôso e da espôsa. Cinco porém, dentre elas, eram loucas e cinco prudentes. Ora, as cinco loucas, tomando as suas lâmpadas, não trouxeram azeite consigo. As prudentes, no entanto, tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Tardando o espôso a chegar, tô-

sponso, dormitavérunt omnes et dormiérunt. Média autem nocte clámor factus est: Ecce, sponsus venit, exíte óbviamei. Tunc surrexérunt omnes vírgines illæ, et ornavérunt lâmpades suas. Fátuæ autem sapiéntibus dixérunt: Data nobis de óleo vestro: quia lâmpades nostræ extinguúntur. Respondérunt prudéntes, dicéntes: Ne forte non suffíciat nobis et vobis, ite pótius ad vendétes et émite vobis. Dum autem irent émere, venit sponsus: et quæ parátæ erant, intravérunt cum eo ad núptias, et clausa est jánuas. Novíssime vero véniunt et réliquæ vírgines, dicéntes: Dómine, Dómine, áperi nobis. At ille respóndens, ait: Amen, dico vobis, nescio vos. Vigiláte itaque, quia nescítis diem neque horam.

Offertorium (Ps. 44, 10)

Fília regum in honóre tuo, ástitit regína a dextris tuis in vestítu deauráto, circúmdata varietáte.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxiliúm. Per D. N.

Communio (Matth. 25, 4 et 6)

Quinque prudéntes vírgines accepérunt óleum in

das elas tiveram sono e adormeceram. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o espôso; saí-lhe ao encontro. Então se levantaram tôdas essas virgens e prepararam as lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Responderam as prudentes: Talvez não seja êle suficiente para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprei-o para vós. Mas enquanto elas foram comprá-lo, veio o espôso, e as que estavam preparadas entraram com êle para as bôdas; e a porta foi fechada. Mais tarde vieram também as outras virgens e chamaram: Senhor, Senhor, abri-nos. Êle lhes respondeu, dizendo: Em verdade vos digo: Eu não vos conheço. Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

Filhas de reis são as vossas damas de honra; a rainha está à vossa Dextra, com manto de ouro e coberta de variados atavios.

Seja agradável aos vossos olhos, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel vos apresenta em honra de vossos Santos; por seus méritos reconhece ter alcançado socorro na tribulação. Por N. S.

As cinco virgens prudentes tomaram azeite em suas vasilhas

vasis suis cum lampádibus: | com as suas lâmpadas. À meia
média autem nocte clamor | noite, ouviu-se um grito: Eis
factus est: Ecce, sponsus | que chega o Espôso; saí ao
venit: exíte óbviám Christo | encontro de Cristo, o Senhor.
Dómino.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam | Saciastes, Senhor, a vossa fa-
tuam munéribus sacris: ejus, | mília, com os vossos Dons sa-
quásumus, semper interven- | grados; rogamo-Vos, pois, que
tióne nos réfove, cujus so- | nos favoreçais sempre pela in-
lémnia celebrámus. Per D. N. | tercessão da Santa cuja festa
celebramos. Por N. S.

VIRGEM NÃO MARTIR

II MISSA: VULTUM TUUM — A

Introitus (Is. 44, 13 et 15-16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabún- | Todos os ricos do povo com
tur omnes dívites plebis: | dádivas suplicarão o vosso
adducéntur Regi Vírgines | olhar. Virgens que a seguem
post eam: próximæ ejus | são conduzidas até o Rei; as
adducéntur tibi in lætítia et | suas companheiras são apre-
exsultatióne. Ps. Eructávit | sentadas ao Rei, no meio da
cor meum verbum bonum: | alegria e do júbilo. Ps. Exulta
dico ego ópera mea Regi. | o meu coração em alegre can-
✠ Glória Patri. | to; ao Rei dedico as minhas
obras. ✠ Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris | Ouvi-nos, ó Deus, nosso Sal-
noster: ut, sicut de beátæ | vador, e concedei que assim
N. Vírginis tuæ festivitáte | como nos alegamos com a
gaudémus; ita piæ devo- | festividade de Santa N., vossa
tiónis erudiámur afféctu. | Virgem, assim sejamos por ela
Per D. N. | instruídos na verdadeira devo-
ção. Por N. S.

Epístola (I Cor. 7, 25-34)

Léctio Epístolæ beáti Pauli | Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: De virgínibus præ- | Irmãos: Quanto às virgens,
céptum Dómini non hábeo: | não recebi mandamento do
consílium autem do, tam- | Senhor; mas dou conselho
quam misericórdiam con- | como quem alcançou miseri-
secútus a Dómino, ut sim | córdia do Senhor, e merece
fidélis. Existimo ergo hoc | confiança. Entendo, pois, que
bonum esse propter instán- | é bom ao homem permanecer

tem necessitatem, quoniam bonum est homini sic esse. Alligatus es uxori? noli querere solutionem. Solutus es ab uxore? noli querere uxorem. Si autem acciperis uxorem, non peccasti. Et si nupserit virgo, non peccavit: tribulationem tamen carnis habebunt hujusmodi. Ego autem vobis parco. Hoc itaque dico, fratres: Tempus breve est: reliquum est, ut, et qui habent uxores, tamquam non habentes sint; et qui flent, tamquam non flentes; et qui gaudent, tamquam non gaudentes; et qui emunt, tamquam non possidentes; et qui utuntur hoc mundo, tamquam non utantur; praeterit enim figura hujus mundi. Volo autem vos sine sollicitudine esse. Qui sine uxore est, sollicitus est, quae Domini sunt, quomodo placeat Deo. Qui autem cum uxore est, sollicitus est, quae sunt mundi, quomodo placeat uxori, et divisus est. Et mulier innupta et virgo cogitat, quae Domini sunt, ut sit sancta corpore et spiritu: in Christo Jesu, Domino nostro.

para ser santa no corpo e no espirito, no Cristo Jesus, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 44, 12)

Concupivit Rex decorem tuum, quoniam ipse est Dominus, Deus tuus. *W* (Ibid. 11) Audi, filia, et vide, et inclina aurem tuam.

assim por causa das instantes necessidades desta vida. Estás ligado a uma mulher? Não procures desligar-te. Estás livre de mulher? Não procures mulher. Entretanto, se tiveres tomado mulher, não peccaste. E se uma virgem se casar, não pecou. Todavia estas pessoas terão tribulações da carne. E eu quisera poupar-vos a elas. Eis porque vos digo, meus irmãos: o tempo é breve. O que resta a fazer é que os que têm mulher procedam como se não a tivessem; e os que choram, como se não chorassem e os que se regozijam, como se não se regozijassem; os que compram, como se nada possuíssem; e os que usam deste mundo, como se não gozassem dele; pois a aparência deste mundo passa. Ora, eu quisera que vivêsseis sem inquietações. O que não tem mulher, é solícito das coisas do Senhor, e de como agrade a Deus. Mas o que é casado, ocupa-se sollicitamente das coisas que são deste mundo, de como há de dar gosto à sua mulher, e assim será dividido. Do mesmo modo a mulher não casada e virgem cuida das coisas que são do Senhor,

e no espirito, no Cristo Jesus,

O Rei se encantou da vossa formosura, pois Ele é o Senhor, vosso Deus. *W* Escutai, ó filha, e vêde, e inclinaí o vosso ouvido.

Allelúia, allelúia. *℟* Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia. | Alleluia, aleluia. *℟* Esta é a Virgem sábia e uma das virgens prudentes. Alleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omitindo-se o Alleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 44, 12)

Quia concupívit Rex spéciem tuam. *℟* (Ibíd. 13 et 10) Vultum tuum deprecabúntur omnes dívites plebis: filiaë regum in honóre tuo. *℟* (Ibíd. 15-16) Adducéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi. *℟* Afferéntur in lætítia et exsultatióne: adducéntur in templum Regis. | O Rei se encantou de vossa formosura. *℟* Todos os ricos do povo com dádivas suplicarão o vosso olhar. As filhas dos reis estão em vossa glória. *℟* Virgens que a seguem são conduzidas ao Rei. Suas companheiras Vos são apresentadas. *℟* Elas são apresentadas no meio da alegria e do júbilo; são conduzidas ao templo do Rei.

No Tempo Pascal, em lugar do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. *℟* Hæc est Virgo sápiens, et una de número prudéntum. Allelúia. *℟* (Sap. 4, 1) O quam pulchra est casta generatio cum claritáte! Allelúia. | Alleluia, aleluia. *℟* Esta é a Virgem sábia e uma das virgens prudentes. Alleluia. *℟* Oh! como é bela a geração casta com o seu fulgor! Alleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesauro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quærénti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósá margaríta, ábiit, et vëndidit ómnia, quæ hábuit, et emit | Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra, o esconde, e, contente com o achado, vai e vende tudo o que tem, e compra aquêle campo. — O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e achando uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que possuía e comprou a pérola. — O Reino dos céus

eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, misæ in mare, et ex omni genere piscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus litus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatione sáculi: exíbunt Angeli, et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in caminum ignis: ibi erit fletus, et stridor déntium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesáuro suo nova et vétera.

Offertórium (Ps. 44, 15-46)

Afferéntur Regi Vírgines post eam: próximæ ejus afferéntur tibi in lætítia et exsultatione: adducéntur in templum Regi Dómino.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatione percepisse cognóscit auxiliúm. Per D. N.

Communió (Matth. 13, 45-46)

Símile est regnum cælórum hómini negotiátóri, quærénti bonas margarítas: invénta autem una pretiósa margaríta, dedit ómnia sua et comparávit eam.

é ainda semelhante a uma rêde que lançada ao mar, colheu peixes de tóda espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos, e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Êle continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Virgens que a seguem são conduzidas até o Rei; as suas companheiras Vos são apresentadas no meio da alegria e do júbilo e são levadas ao templo do Rei, seu Senhor.

Seja agradável aos vossos olhos, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos; por seus méritos êle reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

O Reino dos céus é semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e, tendo achado uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que possuía e comprou a pérola.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, familiam tuam munéribus sacris: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados; rogamo-Vos, pois, que nos favoreçais sempre pela intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

B) AS SANTAS MULHERES**MÁRTIR NÃO VIRGEM**

MISSA: ME EXPECTAVERUNT (2) — R

Introitus (Ps. 118, 95-96 — ib. 1)

Me expectavérunt peccatóres, ut pérderent me: testimónia tua, Dómine, intelléxi: omnis consummationis vidi finem: latum mandatum tuum nimis. Ps. Beáti immaculáti in via: qui ambulat in lege Dómini. *℟* Glória Patri.

Os pecadores me esperavam a fim de me perder; mas compreendi os vossos ensinamentos, Senhor. Vi o fim de tudo o que parecia perfeito; somente a vossa lei não tem limites. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho, os que andam na lei do Senhor. *℟* Glória ao Padre.

(1) Oratio

Deus, qui inter cétera poténtiæ tuæ mirácula étiam in sexu frágili victóriam martýrii contulísti: concéde propítius; ut, qui beátæ N. Mártiris tuæ natalítia cólimus, per ejus ad te exémppla gradiámur. Per D. N.

O' Deus, que entre outros milagres de vosso poder destes também ao sexo frágil a vitória do martírio, concedei-nos propício, que, celebrando o natalício de Santa N., vossa Martir, caminemos para Vós, imitando os seus exemplos. Por N. S.

(2) Oratio, por várias Mártires

Da nobis, quæsumus, Dómine, Deus noster, sanctárum Mártirum tuárum N. et N. palmas incessábili devotióne venerári: ut, quas digna mente non póssumus celebráre, humílibus saltem frequentémus obséquiiis. Per D. N.

Concedei-nos, ó Senhor, nosso Deus, que veneremos com perene devoção as vitórias de vossas santas Mártires N. e N., e por não podermos celebrá-las dignamente, fazei que ao menos as festejemos com humildes obséquios. Por N. S.

Lectio (Eccli. 51, 1-8 et 12)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Confitébor tibi, Dómine, Rex, et collaudábo te Deum, Salvatórem meum. Confitébor nómini tuo: quóniam adjutor et protéctor factus es mihi, et liberásti corpus meum a perditiónē, a láqueo linguæ iniquæ et a lábiis operántium mendácium, et in conspéctu astántium factus es mihi adjutor. Et liberásti me secúndum multitudínem misericórdiæ nóminis tui a rugiéntibus, præparátis ad escam, de mánibus quæréntium ánimam meam, et de portis tribulatiónum, quæ circumdedérunt me: a pressúra flammæ, quæ circúmdedit me, et in médio ignis non sum æstuáta: de altitúdine ventris ínferi, et a lingua coínquináta, et a verbo mendáci, a rege iníquo, et a lingua injústa: laudábit usque ad mortem ánima mea Dóminum: quóniam éruis sustinéntes te, et líberas eos de mánibus géntium, Dómine, Deus noster.

Glorificar-Vos-ei, ó Senhor, meu Rei, e louvar-Vos-ei, ó Deus, Salvador meu. Celebrarei o vosso Nome, porque Vos fizestes o meu auxílio e o meu protetor e livrastes o meu corpo da perdição, do laço da língua iníqua e dos lábios dos mentirosos. Diante dos meus adversários Vos declarastes o meu defensor. Livrastes-me, segundo a vossa grande misericórdia, dos que rugiam preparados para me devorar: das mãos dos que procuravam tirar-me a vida: do poder das tribulações que me cercavam; da violência da chama que me envolvia, e, no meio do fogo, não senti calor; das profundezas do inferno, e da língua impura, e da palavra de mentira, de um rei iníquo, e da língua injusta. Minha alma louvará o Senhor até a morte, porque Vós, Senhor, livrais dos perigos aquêles que em Vós esperam, e os salvais das mãos dos pagãos, ó Senhor, Deus nosso.

Graduale (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem. *℟* Proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde et regna. Allelúia.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. *℟* Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria.

Aleluia, aleluia. *℟* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançai vitoriosamente e reinai. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, accipe coronam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum: pro cuius amóre sánguinem tuum fudísti. *V* (Ps. 44, 8) Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. *V* (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde et regna.

No Tempo Pascal, omitindo-se o Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 44,5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prospere procéde et regna. Allelúia. *V* Propter veritátem, et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter délixtera tua. Allelúia.

Vinde, ó espôsa do Cristo, e recebei a coroa que o Senhor vos preparou para a eternidade; por amor d'Ele derramastes o vosso sangue. *V* Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. *V* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhaí, avançaí vitoriosamente e reinai.

Aleluia, aleluia. *V* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhaí, avançaí vitoriosamente e reinai. Aleluia. *V* Pela fidelidade, pela mansidão e pela justiça; e a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit univérsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiátóri, quærénti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósa margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, mis-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípuos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra o esconde, e, contente com o achado, vai e vende tudo o que tem, e compra aquêlê campo. — O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e tendo achado uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que possuía e a comprou — O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rêde, que, lançada ao mar, colheu

sæ in mare, et ex omni genere piscium congreganti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus litus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatione sæculi: exhibunt Angeli, et separábunt malos de médio justórum, et mittent eos in caminum ignis: ibi erit fletus, et stridor dentium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum similis est hómini patrifamílias, qui profert de thesauro suo nova et vétera.

peixes de toda espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá choro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Ele continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus, é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi. Allelúia.

A graça expande-se em vossos lábios; por isso Deus vos abençoou para sempre e por todos os séculos. Aleluia.

(1) Secreta

Súscipe, Dómine, múnera, quæ in beátæ N. Mártiris tuæ solemnitate deférimus: cujus nos confídimus patrocinio liberári. Per D. N.

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos na festividade de Santa N., vossa Mártir; por sua proteção esperamos a liberdade. Por N. S.

(2) Secreta, por várias Mártires

Inténde, quæsumus, Dómine, múnera altáribus tuis pro sanctárum Mártýrum tuárum N. et N. festivitáte propósita: ut, sicut per hæc beáta mystéria illis glóriam contulísti; ita nobis indulgéntiam largiáris. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, considerai os dons apresentados sobre o altar na festividade de vossas santas Mártires N. e N., e assim como por êstes santos Mistérios lhes concedestes a glória, assim também nos concedais o perdão. Por N. S.

Communio (Ps. 118, 161-162)

Príncipes persecúti sunt me gratis, et a verbis tuis formidávit cor meum: lætabor ego super elóquia tua, quasi qui invénit spólia multa.

Os príncipes me perseguiram sem razão; meu coração, porém, só teme as vossas palavras. Eu me alegro com as vossas promessas, como quem encontra muitos despojos.

(1) Postcommunio

Auxiliéntur nobis, Dómine, sumpta mystéria: et, intercedénte beáta N. Mártire tua, sempitérna fáciant protectióne gaudére. Per D. N.

Ajudem-nos, Senhor, os Mistérios que acabamos de receber, e por intercessão de Santa N., vossa Mártir, nos façam gozar de sua perene proteção. Por N. S.

(2) Postcommunio, por várias Mártires

Præsta nobis, quæsumus, Dómine, intercedéntibus sanctis Martýribus tuis N. et N.: ut, quod ore contíngimus, pura mente capiámus. Per D. N.

Concedei-nos, Senhor, que por intercessão de vossas santas Mártires, N. e N., guardemos com o coração puro o que em nossa bôca recebemos. Por N. S.

SANTA NEM VIRGEM NEM MÁRTIR

MISSA: COGNÓVI — A

Introitus (Ps. 118, 75 et 120 — ib. 1)

Cognóvi, Dómine, quia æquitas judícia tua, et in veritate tua humiliásti me: confíge tímóre tuo carnes meas, a mandátis tuis tímui. Ps. Beáti immaculáti in vía: qui ámbulant in lege Dómini. *W* Glória Patri.

Conheci, Senhor, que os vossos juízos são de equidade e que, só por vossa fidelidade, me humilhastes. Traspassai com o vosso temor a minha carne; temi os vossos mandamentos. Ps. Bem-aventurados os que se mantêm sem mácula no caminho do Senhor. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: ut, sicut de beátæ N. festivitáte gaudémus; ita piæ devotiõnis erudiámur afféctu. Per D. N.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, e concedei que, assim como nos alegramos com a festa de Santa N., assim sejamos por ela instruídos na verdadeira piedade. Por N. S.

Lectio (Prov. 31, 10-31)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Mulíerem fortem quis invé-
niet? Procul et de últimis
fínibus prétium ejus. Con-
fídit in ea cor víri sui, et
spóliis non indigébit. Red-
det ei bonum, et non ma-
lum, ómnibus diébus vitæ
suæ. Quæsívít lanam et
linum, et operáta est con-
sílio mánuum suárum. Facta
est quasi navis institóris, de
longe portans panem suum.
Et de nocte surréxit, dedít-
que prædam domésticis su-
is, et cibária ancíllis suis.
Considerávit agrum, et emit
eum: de fructu mánuum
suárum plantávit víneam.
Accínxit fortitúdine lumbos
suos, et roborávit bráchium
suum. Gustávit, et vidit,
quia bona est negotiátio
ejus: non exstinguétur in
nocte lucérna ejus. Manum
suam misit ad fórtia, et
dígití ejus apprehendérunt
fusum. Manum suam apé-
ruit ínopi, et palmas suas
exténdit ad páuperem. Non
timébit dómui suæ a frigó-
ribus nivís: omnes enim
doméstici ejus vestítí sunt
duplicibus. Stragulátam ve-
stem fecit sibi: byssus et
púrpura indumentum ejus.
Nóbilis in portis vír ejus,
quando séderit cum sena-
tóribus terræ. Síndonem fe-
cit et véndidit, et cingulum
trádidit Chananæo. Forti-
túdo et decor indumentum

A mulher forte, quem a encon-
trará? E' como um tesouro
que vem de longe, dos últimos
confins da terra. Nela confia o
coração de seu marido, e nun-
ca lhe faltará o ganho. Ela lhe
fará o bem, e nada de mal, em
todos os dias de sua vida.
Ocupa-se com a lã e o linho e
trabalha com a destreza de
suas mãos. E' como o navio
do negociante, que traz de
longe o seu pão. Levanta-se
quando ainda é noite, e distri-
bui o alimento por seus domés-
ticos e os víveres por suas
criadas. Procura um campo e
compra-o; planta uma vinha
com o ganho de suas mãos.
Cinge os seus rins de fôrça, e
torna fortes os seus braços.
Experimenta, e vê que o seu
negócio é bom, e a sua lâmpa-
da não se apagará à noite.
Deita as suas mãos em traba-
lhos rudes, e os seus dedos pe-
gam no fuso. Abre a sua mão
ao necessitado e estende os
seus braços para o pobre. Não
receará para a sua família os
rigores do frio e da neve, por-
que todos os seus domésticos
têm roupa em duplo. Fabricou
para si um manto espêso;
vestiu-se de linho finíssimo e
de púrpura. Seu marido será
ilustre quando se assentar às
portas da cidade, com os an-
ciãos da terra. Tece uma túni-
ca de linho e vende-a; e en-
trega um cinto ao negociante

ejus, et ridébit in die novíssimo. Os suum apérui sapiéntiæ, et lex cleméntiæ in lingua ejus. Considerávit sémitas domus suæ, et panem otíosa non comédit. Surrexérunt filii ejus, et beatíssimam prædicáverunt: vir ejus, et laudávit eam. Multæ filíæ congregáverunt divítias: tu supergréssa es univérsas. Fallax grátia, et vana est pulchritúdo: múlier timens Dóminum, ipsa laudábitur. Date ei de fructu mánuum suárum, et láudent eam in portis ópera ejus.

Graduale (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum. *V* (Ibíd. 5) Propter veritátem, et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirábiliter dextera tua.

Allelúia, allelúia. *V* (Ibíd. 5) Spécie tua et pulchritúde tua inténde, prospere procéde et regna. Allelúia.

cananeu. A fôrça e o decôro são os seus adornos, e, risosinha, verá o seu último dia. Abre a sua bôca com sabedoria, e a lei da clemência está em sua língua. Examina as veredas de sua casa, e não come o pão na ociosidade. Levantam-se os seus filhos e proclamam-na ditosíssima. Seu marido também a enalteceu, dizendo: Muitas filhas ajuntaram riquezas; tu excedeste a tôdas. A graça é enganadora e a formosura é vã; mas a mulher que teme o Senhor, essa é que será louvada. Dai-lhe o fruto de suas mãos; e as suas obras a elogiem, às portas da cidade.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus vos abençoou para sempre. *V* Pela fidelidade, pela mansidão e pela justiça; e a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente.

Aleluia, aleluia. *V* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhai, avançaí vitoriosamente e reinaí. Aleluia.

Da Setuagésima até a Páscoa, omitindo-se o Aleluia e o Versículo seguinte, diz-se o

Tractus

Veni, Sponsa Christi, accipe corónam, quam tibi Dóminus præparávit in ætérnum. *V* (Ps. 44, 8) Dilixísti justítiam et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis. *V* (Ibíd. 5) Spécie tua et

Vinde, ó espôsa de Cristo, e recebei a coroa que o Senhor vos preparou para a eternidade. *V* Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras. *V* Com a vossa formosura e a vossa

pulchritúdine tua inténde, | beleza, caminhaí, avançai vi-
prósperere procéde et regna. | toriosamente e reínaí.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 44, 5) Spécie tua et pulchritúdine tua inténde, prósperere procéde et regna. Allelúia. *V* Propter veritátem et mansuetúdinem et justítiam: et dedúcet te mirabíliter dèxtera tua. Allelúia. | Aleluia, aleluia. *V* Com a vossa formosura e a vossa beleza, caminhaí, avançai vitoriosamente e reínaí. Aleluia. *V* Pela fidelidade, pela mansidão e pela justiça, e a vossa Destra vos conduzirá admiravelmente. Aleluia.

Evangelium (Matth. 13, 44-52)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Mattháeum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Símile est regnum cælórum thesáuro abscóndito in agro: quem qui invénit homo, abscóndit, et præ gáudio illíus vadit, et vendit unívèrsa, quæ habet, et emit agrum illum. Iterum símile est regnum cælórum hómini negotiatóri, quærénti bonas margarítas. Invénta autem una pretiósá margaríta, ábiit, et véndidit ómnia, quæ hábuit, et emit eam. Iterum símile est regnum cælórum sagénæ, missæ in mare, et ex omni género píscium congregánti. Quam, cum impléta esset, educéntes, et secus litus sedéntes, elegérunt bonos in vasa, malos autem foras misérunt. Sic erit in consummatione sæculi: exíbunt Angeli, et separábunt malos de médio justórum, et mitterent eos in camínium ignis: ibi erit fletus et strídor dén-

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos esta parábola: O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quem o encontra o esconde, e contente com o achado, vai, vende tudo o que tem e compra aquêle campo. — O Reino dos céus é também semelhante a um mercador que procurava belas pérolas, e tendo achado uma de grande valor, foi-se, vendeu tudo o que tinha, e comprou a pérola. O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rêde, que lançada ao mar, colheu peixes de tôda a espécie. Quando estava cheia, os pescadores a puxaram para a praia, e sentados ali, escolheram os bons peixes para os vasos, e lançaram fora os ruins. Assim será no fim do mundo. Virão os Anjos e separarão os maus do meio dos Justos, e os lançarão na fornalha de fogo. E ali haverá chôro e ranger de dentes. Compreendestes

tium. Intellexístis hæc ómnia? Dicunt ei: Etiam. Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælórum símilis est hómini patrifamílias, qui profert de thesauro suo nova et vétera.

tudo isto? Responderam-Lhe: Sim. E Êle continuou: Por esta razão todo escriba instruído no Reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas.

Offertorium (Ps. 44, 3)

Diffúsa est grátia in lábiis tuis: proptérea benedíxit te Deus in ætérnum, et in sæculum sæculi.

A graça expande-se em vossos lábios; eis porque Deus Vos abençoou para sempre e por todos os séculos.

Secreta

Accépta tibi sit, Dómine, sacrátæ plebis oblátio pro tuórum honóre Sanctórum: quorum se méritis de tribulatióne percepísse cognóscit auxiliúm. Per D. N.

Seja agradável aos vossos olhos, Senhor, esta oferenda que o vosso povo fiel Vos apresenta em honra de vossos Santos; por seus méritos reconhece ter alcançado o vosso socorro na tribulação. Por N. S.

Communio (Ps. 44, 8)

Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo lætítiæ præ consórtibus tuis.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso, Deus, o vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, mais que às vossas companheiras.

Postcommunio

Satiásti, Dómine, famíliam tuam munéribus sacrís: ejus, quæsumus, semper interventióne nos réfove, cujus solémnia celebrámus. Per D. N.

Saciastes, Senhor, a vossa família com os vossos Dons sagrados; rogo-Vos, pois, que sempre nos favoreçais, graças à intercessão da Santa cuja festa celebramos. Por N. S.

Outra Epístola (I Tim. 5, 3-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Caríssime: Víduas honóra, quæ vere víduæ sunt. Si qua autem vídua filios aut nepótes habet, discat primum domum suam régere, et mútuam vicem reddere paréntibus: hoc enim

Apóstoli ad Timótheum.

Caríssimo: Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas. E se alguma viúva tem filhos ou netos, saiba antes de tudo governar a sua casa e retribuir a seus pais os cuidados recebidos; porque isto é agradável

accéptum est coram Deo. Quæ autem vere vídua est et desoláta, speret in Deum, et instet obsecrationibus et orationibus nocte ac die. Nam quæ in deliciis est, vivens mórtua est. Et hoc præcipe, ut irreprehensibiles sint. Si quis autem suorum, et máxime domesticorum curam non habet, fidem negávit, et est infidéli detérior. Vídua eligátur non minus sexaginta annórum, quæ fúerit unius víri úxor, in opéribus bonis testimónium habens, si filios educávit, si hospítio recépít, si sanctórum pedes lavit, si tribulationem patiéntibus subministrávit, si omne opus bonum subsecúta est.

a Deus. Aquela que é verdadeiramente viúva, mas desamparada, espere em Deus, e persevere noite e dia em súplicas e orações. Aquela, porém, que se entrega ao prazer, vivendo embora, morta está. Cientificas-as disto, para que sejam irrepreensíveis. Quem não cuida dos seus e máxime dos de sua casa, negou a fé e é pior que um infiel.—A viúva admitida para o serviço da Igreja conte não menos de sessenta anos; tendo sido espôsa de um só marido, tenha reputação de boas obras: se educou os filhos, se exerceu a hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se acudiu aos atribulados, se praticou tôda a sorte de boas obras.

COMUM DA DEDICAÇÃO DAS IGREJAS

Com grande solenidade consagra a santa Igreja os seus templos e todos os anos lembra aos fiéis o aniversário de sua Dedicação.

Se bem que Deus esteja presente em todo o lugar e possa espalhar as suas graças e bênçãos onde lhe aprouver, contudo, mais particularmente Ele está perto de nós e ouve as nossas preces, em seu santo templo. Lembremo-nos sempre disto e tenhamos na casa de Deus um grande respeito. Lugar terrível é chamada a igreja no Introito da Missa, porque aí está a majestade de Deus, mas também é denominada a porta do céu, porque nela recebemos a graça de Deus pelos Sacramentos. Aí oferecemos as nossas dádivas e as nossas orações, que sobem ao trono de Deus. Ele mesmo nos visita, como visitou Zaquêu (Evangelho), e nos comunica a plenitude de suas graças na Comunhão.

Introitus (Gen. 28, 17 — Ps. 83, 2-3)

Terribilis est locus iste: hic domus Dei est et porta cæli: et vocábitur aula Dei. Ps. Quam dilécta tabernacula tua, Dómine virtútum! concupiscit, et déficit ánima mea in átria Dómini. *V* Glória Patri.

Êste lugar é terrível! E' a casa de Deus e a porta do céu, e será chamado a morada de Deus. Ps. Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! Minha alma suspira e desfalece de saudades pelos átrios do Senhor. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui nobis per singulos annos hujus sancti templi tui consecrationis reparas diem, et sacris semper mysteriis repraesentas incolumes: exaudi preces populi tui, et praesta; ut, quisquis hoc templum beneficia petiturus ingreditur, cuncta se impetrasse laetetur. Per D. N.

O' Deus, que em nosso favor renovais cada ano o dia da consagração deste santo templo, e nos conservais sãos e salvos para assistirmos a estes sagrados Mistérios, ouvi as preces de vosso povo, e concedei que todo aquêle que entrar neste templo para implorar benefícios, se alegre por tudo quanto tiver alcançado. Por N. S.

Lectio (Apoc. 21, 2-5)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Vidi sanctam civitatem Jerúsalem novam descendentem de caelo a Deo, paratam sicut sponsam ornátam viro suo. Et audivi vocem magnam de throno dicentem: Ecce, tabernaculum Dei cum hominibus, et habitabit cum eis. Et ipsi populus ejus erunt, et ipse Deus cum eis erit eorum Deus: et abstergit Deus omnem lacrimam ab oculis eorum: et mors ultra non erit, neque luctus, neque clamor, neque dolor, erit ultra, quia prima abié-runt. Et dixit, qui sedébat in throno: Ecce, nova fácio ómnia.

Naqueles dias, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu de junto de Deus, ornada como esposa que se prepara para seu esposo. E ouvi uma voz forte, vinda do trono, que dizia: Eis o tabernáculo de Deus entre os homens. Deus habitará com eles, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo será com eles, como seu próprio Deus. E Ele enxugará todas as lágrimas de seus olhos. Não mais haverá morte, nem luto, nem queixa, nem mais dor porque as antigas tribulações passaram. Então Aquêle que estava assentado no trono, disse: Eis que renovo todas as coisas.

Graduale (Ps. 137, 2)

Locus iste a Deo factus est, inæstimabile sacramentum, irreprehensibilis est. V Deus, cui astat Angelorum chorus, exaudi preces servorum tuorum.

Este lugar foi feito por Deus; é um lugar de mistério, inestimável, isento de defeito. V O' Deus, cercado pelo còro dos Anjos, atendei às preces de vossos servos.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 137, 2) Adorábo ad templum sanctum tuum: et confitebor nómini tuo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Adorar-Vos-ei em vosso templo santo e glorificarei o vosso Nome. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia e o Versículo, diz-se o

Tractus (Ps. 124, 1-2)

Qui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem. *V* Montes in circúitu ejus, et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc, et usque in sáeculum.

Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião; nunca será abalado o que habita em Jerusalém. *V* Há montanhas ao redor [de Jerusalém]. Assim está o Senhor ao redor de seu povo, desde agora e para sempre.

No Tempo Pascal, omite-se o

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 137, 2) Adorábo ad templum sanctum tuum: et confitebor nómini tuo. Allelúia. *V* Bene fundáta est domus Dómini supra firmam petram. Allelúia.

Gradual e diz-se somente:

Aleluia, aleluia. *V* Adorar-Vos-ei em vosso templo santo e glorificarei o vosso Nome. Aleluia. *V* A casa do Senhor está solidamente edificada sobre a rocha. Aleluia.

Evangelium (Luc. 19, 1-10)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Ingréssus Jesus perambulábat Jéricho. Et ecce, vir nómine Zachæus: et hic princeps erat publicanórum, et ipse dives: et quærébat vidére Jesum, quis esset: et non póterat præ turba, quia statúra pusíllus erat. Et præcúrrens ascéndit in árborem sycómorum, ut vidéret eum; quia inde erat transitúrus. Et cum venisset ad locum, suspiciens Jesus vidit illum, et dixit ad eum: Zachæe, festínans descénde; quia hódie in domo tua opórtet me manére. Et festínans des-

Naquele tempo, entrou Jesús em Jericó, e atravessava a cidade. E eis que um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e muito rico, queria ver quem era Jesús, mas não o conseguia por causa da multidão, pois era pequeno de estatura. Correu então adiante e subiu a uma figueira brava para vê-Lo, pois havia de passar por ali. Quando Jesús chegou àquele sítio, erguendo os olhos, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa que hoje tenho que ficar em tua casa. E êle desceu apressado e acolheu-o com alegria.

céndit, et excépit illum gaudens. Et cum vidérent omnes, murmurábant, dicétes, quod ad hóminem peccatórem divertísset. Stans autem Zachæus, dixit ad Dóminum: Ecce, dimídium bonórum meórum, Dómine, do paupéribus: et si quíd áliquem defraudávi, reddo quádruplum. Ait Jesus ad eum: Quia hódie salus dómni huic facta est: eo quod et ipse fílius sit Abrahæ. Venit enim Fílius hóminis quærere et salvum fácere,

Vendo isto, todos murmuravam, dizendo que Jesus tinha ido hospedar-se em casa de um pecador. Entretanto chegou-se Zaqueu ao Senhor, e disse-Lhe: Senhor, eis que dou aos pobres metade de meus bens e se em alguma coisa defraudei alguém, restituo-lhe o quádruplo. Respondeu-lhe Jesus: Hoje entrou a salvação nesta casa; porque também êste é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. —Credo, quod perierat.

Offertorium (I Chron. 29, 17-18)

Dómine Deus, in simplicitate cordis mei lætus obtuli univérſa; et pópulum tuum, qui repértus est, vidi cum ingéti gáudio: Deus Israél, custódi hanc voluntatem. Allelúia.

Senhor, meu Deus, foi com simplicidade de coração e com alegria, que Vos ofereci tôdas as coisas; e com intenso prazer vi o vosso povo, que está aqui reunido, oferecer-Vos os seus dons. O' Deus de Israel,

conservai estas boas disposições. Aleluia.

(1) Secreta, fora da igreja consagrada

Annue, quæsumus, Dómine, précibus nostris: ut, dum hæc vota præſentia réddimus, ad ætérna præmia, te adjuvante, pervenire mereámur. Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, anuir às nossas preces, a fim de que, rendendo-Vos êstes votos, mereçamos alcançar com o vosso socorro, as recompensas eternas. Por N. S.

(2) Secreta, na própria igreja consagrada

Annue, quæsumus, Dómine, précibus nostris: ut, quicumque intra templi hujus, cujus anniversárium dedicationis diem celebrámus, ámbitum continémur, plena tibi atque perfécta corpóris et ánimæ devotióne placeámus; ut, dum hæc vo-

Dignai-Vos, Senhor, anuir às nossas preces, a fim de que nós que nos achamos reunidos no recinto dêste templo, cujo aniversário de Dedicação celebramos, Vos agrademos por uma plena e perfeita submissão do corpo e da alma. Fazei que, rendendo-Vos êstes votos,

| | |
|---|--|
| ta præsentia réddimus, ad ætérna præmia, te adju- vante, pervenire mereámur. Per D. N. | mereçamos alcançar com o vosso socorro as recompen- sas eternas. Por N. S. |
|---|--|

Prefácio comum (exceto nas festas de Nosso Senhor, que os têm próprios, e nos domingos, o da SS.ma Trindade).

Communio (Matth. 21, 13)

| | |
|---|--|
| Domus mea domus oratió- nis vocábitur, dicit Dómi- nus: in ea omnis, qui petit, accipit; et qui quærit, inve- nit; et pulsánti aperiétur. | Minha casa será chamada casa de oração, diz o Senhor. Todo aquê que pede, recebe; o que procura acha; e ao que bate, abrir-se-á. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|--|---|
| Deus, qui de vivis et eléc- tis lapídibus ætérnum ma- jestáti tuæ præparas habi- táculum: auxiliáre pópulo tuo supplicánti; ut, quod Ecclésiæ tuæ corporálibus próficit spátiis, spirituálibus amplificétur augméntis. Per D. N. | O' Deus, que de pedras vivas e escolhidas, preparais uma morada eterna para vossa Ma- jestade, auxiliái o vosso povo suplicante, a fim de que a vos- sa Igreja cresça em bens espi- rituais, assim como progride em espaço material. Por N. S. |
|--|---|

Durante a Oitava reza-se a mesma Missa; 2. Oração de Nossa Senhora, conforme o Tempo, n.º 1, 2 ou 3 entre as Orações diversas, à pag. 708. 3. Oração contra os perseguidores da Igreja ou pelo Papa n.º 5 ou 6 entre as Orações diversas, à pag. 710.



COMMUNE FESTO^{RVM} B.M.V.

Rainha de todos os Santos, ocupa Maria Santíssima o primeiro lugar entre tôdas as Criaturas de Deus. Uma veneração tôda especial lhe dedica a santa Igreja, celebrando duas grandes solenidades em sua honra: a Imaculada Conceição e a Assunção de Nossa Senhora. E não são elas suficientes. Sendo a vida de Nossa Senhora tão intimamente unida à de seu Divino Filho e à obra da Redenção, a Igreja acompanha os principais acontecimentos de sua vida por uma série de festas menores, durante o ano eclesiástico. Algumas das Missas celebradas na Igreja universal encontrar-se-ão na terceira parte dêste Missal nas respectivas datas em que devem ser celebradas.

Para outras, de caráter mais particular, o Calendário indica a Missa do Comum de Nossa Senhora.

Além disto a Igreja permite, fora do tempo quaresmal, e não ocorrendo alguma festa de Santo, ser celebrada a Missa em honra da Bem-aventurada Virgem Maria aos sábados, dia que, desde antigos tempos, é dedicado a seu culto.

Nestes formulários que se seguem, o Espírito Santo canta as grandezas de sua espôsa, usando os vários títulos que exaltam as suas prerrogativas: "Santa Maria" assim é chamada por causa da sua santidade pessoal, que se manifestava na pronta conformidade com a vontade de Deus. "Eis aqui a serva do Senhor". "Mãe de Deus" exprime a sua maior dignidade e o motivo principal de nossa veneração. "Virgem e Mãe" é o seu singular privilégio por ser o tabernáculo do Altíssimo. Mãe de Deus, mas também Mãe dos homens, ela roga por nós diante do trono do Altíssimo e por isso, com justa razão, a chamamos "intercessora nossa".

Dando graças a Deus e enaltecendo as glórias de Maria, subimos com ela ao altar para celebrar o Santo Sacrifício. Participando do augusto mistério do altar, tomamos também parte na grandeza da Mãe de Deus, recebendo em nós o Verbo Divino pela santa Comunhão. "Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria". Bem-aventurados também todos aquêles que recebem o Filho de Deus na santa Eucaristia. Assim, por Maria somos conduzidos a Jesus: "Per Mariam ad Jesum".

I. MISSA COMUM DE ALGUMAS FESTAS DE NOSSA SENHORA — A

Reza-se esta Missa como votiva, desde Pentecostes até o Advento.

Introitus (— Ps. 44, 2)

| | |
|--|---|
| <p>Salve, sancta Parens, ení- xa puérpera Regem: qui cælum terrámque regit in</p> | <p>Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que go- verna o céu e a terra, por</p> |
|--|---|

sæcula sæculórum. Ps. Eru-
ctávit cor meum verbum
bonum: dico ego ópera mea
Regi. V Glória Patri.

Oratio

Concéde nos fámulos tuos,
quæsumus, Dóminè Deus,
perpétua mentis et córporis
sanitáte gaudére: et, glo-
riósa beátæ Mariæ semper
Vírginis intercessióne, a
præsénti liberári tristítia et
ætérra pérfrui lætítia. Per
D. N.

Lectio (Eccli. 24, 14-16)

Léctio libri Sapiéntiæ.

Ab inítio et ante sácula
creáta sum, et usque ad
futúrum sáculum non dé-
sinam, et in habitatióne
sancta coram ipso ministrá-
vi. Et sic in Sion firmáta
sum, et in civitáte sancti-
ficáta simíliter requiévi, et
in Jerúsalem potéstas mea.
Et radicávi in pópulo ho-
noricáto, et in parte Dei
mei heréditas illíus, et in
plenitúdine sanctórum de-
téntio mea.

Graduale

Benedícta et venerábilis es,
Virgo María: quæ sine
tactu pudóris invénta es
Mater Salvatóris. V Virgo,
Dei Génitrix, quem totus
non capit orbis; in tua se
clausit víscera factus homo.
Allelúia, allelúia. V Post
partum, Virgo, invioláta
permansísti: Dei Génitrix, in-
tercedé pro nobis. Allelúia.

todos os séculos dos séculos.
Ps. Exulta o meu coração em
alegre canto; ao Rei dedico
as minhas obras. V Glória ao
Padre.

Senhor Deus, Vos pedimos,
concedei a vossos servos per-
pétua saúde no Corpo e na al-
ma, e por intercessão gloriosa
da Bem-aventurada sempre
Virgem Maria, fazei que seja-
mos livres da presente tristeza,
e gozemos da eterna alegria.
Por N. S.

Desde o princípio e antes dos
séculos fui criada; e não dei-
xarei de existir em tôda a su-
cessão dos tempos; na morada
santa exerci perante Êle o
meu ministério. Fui assim fir-
mada em Sião, e repousei na
cidade santa; e em Jerusalém
está o meu poder. Arraiguei-
me em um povo glorioso, e
nesta porção do meu Deus,
que é a sua herança. Na assem-
bléia dos Santos, estabeleci a
minha assistência.

Bendita e venerável sois vós, ó
Virgem Maria, que sem ofensa
de pureza, viestes a ser Mãe do
Salvador. V O' Virgem Mãe de
Deus, em vosso seio se encer-
rou feito homem, Aquêle que o
orbe inteiro não pode conter.
Aleluia, aleluia. V Depois de
haverdes dado à luz, ó Virgem,
permanestes Imaculada. In-
tercedei por nós, ó Mãe de
Deus. Aleluia.

No tempo do Advento, em lugar do precedente Versículo, diz-se:

Allelúia, allelúia. *℟* (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia. | Aleluia, aleluia. *℟* Ave, Maria, cheia de graça: o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez de Aleluia e Versículo, diz-se o

Tractus

Gaude, María Virgo, cunctas hâereses sola interemisti. *℟* Quæ Gabriélis Archàngeli dictis credidisti. *℟* Dum, Virgo, Deum et hómínem genuísti: et post partum, Virgo, invioláta permansísti. *℟* Dei Génitrix, intercède pro nobis.

Regozijai-vos, ó Virgem Maria, pois só vós fostes capaz de destruir tôdas as heresias. *℟* Acreditastes nas palavras do Arcanjo Gabriel. *℟* Sendo Virgem, gerastes o Homem-Deus; e depois de haverdes dado à luz, ó Virgem, permanecestes sempre Imaculada. *℟* Intercedei por nós, ó Mãe de Deus.

No Tempo Pascal, omite-se o Gradual e diz-se:

Allelúia, allelúia. *℟* (Num. 17, 8) Virga Jesse flóruit: Virgo Deum et hómínem génuít: pacem Deus réddidit, in se reconcílians ima summis. Allelúia. *℟* (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *℟* A vara de Jessé floresceu; a Virgem gerou O que é Deus e homem; Deus restabeleceu a paz, reconciliando o ínfimo com o supremo [a humanidade com Deus]. Aleluia. *℟* Ave, Maria, cheia de graça o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Evangelium (Luc. II, 27-28)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Loquente Jesu ad turbas, extóllens vocem quædam múlier de turba, dixit illi: Beátus venter, qui te portávit, et úbera, quæ suxísti. At ille dixit: Quinímmo beáti, qui áudiunt verbum Dei, et custódiunt illud.

Naquele tempo, falava Jesús ao povo, quando uma mulher elevando a voz, do meio da multidão, Lhe disse: Bem-aventurado o seio que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram. Êle porém disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem em prática. — Credo.

Offertorium (Luc. I, 28 et 42)

Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita

tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui.

és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, et beátæ Mariæ semper Vírginis intercessióne, ad perpétuam atque præsentem hæc oblátio nobis proficiat prosperitatem et pacem. Per D. N.

Aproveite-nos, Senhor, esta oblação para a nossa perpétua e presente paz e prosperidade, por vossa misericórdia, e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Festivitate.

Communio

Beáta víscera Mariæ Vírginis, quæ portavérunt æterni Patris Filium.

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria que encerraram o Filho do Pai Eterno.

Postcommunio

Sumptis, Dómine, salútis nostræ subsidiis: da, quæsumus, beátæ Mariæ semper Vírginis patrocíniis nos ubique prótegi; in cujus veneratione hæc tuæ obtúlimus majestáti. Per D. N.

Tendo recebido, Senhor, os auxílios de nossa salvação, pedimos nos concedais que em todo o lugar, nos proteja o patrocínio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos êste sacrifício à vossa divina Majestade. Por N. S.

II. MISSAS DE NOSSA SENHORA AOS SÁBADOS

Estas Missas podem ser celebradas em outros dias, como votivas.

I MISSA DURANTE O ADVENTO: RORATE COELI — A

Introitus (Is. 45, 8 — Ps. 84, 2)

Roráte, cæli, désuper, et nubes pluant justum: aperiátur terra, et gérminet Salvatórem. Ps. Benedixísti, Dómine, terram tuam: avertísti captivitátem Jacob. *V* Glória Patri.

Derramai, ó céus, das alturas o vosso orvalho, e as nuvens façam chover o Justo; abra-se a terra e germine o Salvador. Ps. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; reconduzistes Jacó do cativoiro. *V* Glória ao Padre.

No sábado, diz-se o Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti: præ-

O' Deus, que, pela anunciação do Anjo, quisestes que o vosso Verbo assumisse carne humana no seio da Bem-aventurada Vir-

sta supplicibus tuis; ut, qui vere eam Genitricem Dei credimus, ejus apud te intercessionibus adjuvemur. Per eundem D. N.

graças à sua intercessão. Pelo mesmo J. C.

2. Oração da Féria do Advento (do domingo anterior), 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n.º 4.

Lectio (Is. 7, 10-15)

Lectio Isaíæ Prophætæ.

In diébus illis: Locútus est Dóminus ad Achaz, dicens: Pete tibi signum a Dómino, Deo tuo, in profúndum inférni, sive in excélsum supra. Et dixit Achaz: Non petam et non tentábo Dóminum. Et dixit: Audíte ergo, domus David: Numquid parum vobis est, moléstos esse homínibus, quia molésti estis et Deo meo? Propter hoc dabit Dóminus ipse vobis signum. Ecce, Virgo concípiet et páriet Fílium, et vocábitur nomen ejus Emmánuel. Butýrum et mel cómedet, ut sciat reprobáre malum et elígere bonum.

Graduale (Ps. 23, 7)

Tóllite portas, príncipes, vestras: et elevámini, portæ æternáles: et introíbit Rex glóriæ. *V* (Ibíd. 3-4) Quis ascéndet in montem Dómini? aut quis stabit in loco sancto ejus? Innocens mánibus et mundo corde.

Allelúia, allelúia. *V* (Luc. 1, 28) Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus. Allelúia.

gem Maria, concedei a vossos servos suplicantes que os que cremos ser ela a verdadeira Mãe de Deus, sejamos amparados em vossa presença,

Naqueles dias, falou o Senhor a Achaz, dizendo-lhe: Pede ao Senhor, teu Deus, que te mostre um sinal no fundo da terra, ou no mais alto dos céus. E Achaz respondeu: Não pedirei tal, nem tentarei o Senhor. Então [Isaías] disse: Escutai, pois, ó casa de Davi. Porventura não vos basta cansar a paciência dos homens, e ainda ousais fatigar a do meu Deus? Por isso o Senhor mesmo vos dará um sinal: Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho, e o seu nome será Emanuel. Êle comerá manteiga e mel, para que saiba condenar o mal e preferir o bem.

Abri, ó príncipes, as vossas portas; alargai-vos, ó pórticos eternos; e o Rei da glória entrará. *V* Quem subirá ao monte do Senhor? Quem está em seu santuário? Aquêle que tiver as mãos inocentes e o coração puro.

Aleluia, aleluia. *V* Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Aleluia.

Evangelium (Luc. 1, 26-38)

Sequência sancti Evangelii secundum Lucam.

In illo tempore: Missus est Angelus Gábríel a Deo in civitatem Galilææ, cui nomen Názareth, ad Vírginem desponsatam viro, cui nomen erat Jóseph, de domo David, et nomen Vírginis María. Et ingressus Angelus ad eam, dixit: Ave, grátia plena; Dóminus tecum: benedicta tu in mulieribus. Quæ cum audisset, turbata est in sermone ejus: et cogitabat, qualis esset ista salutatio. Et ait Angelus ei: Ne timeas, María, invenisti enim grátiam apud Deum: ecce, concipies in útero et paries Fílium, et vocabis nomen ejus Jesum. Hic erit magnus, et Fílius Altíssimi vocabitur, et dabit illi Dóminus Deus sedem David, patris ejus: et regnabit in domo Jacob in ætérnum, et regni ejus non erit finis. Dixit autem María ad Angelum: Quómodo fiet istud, quóniam virum non cognosco? Et respondens Angelus, dixit ei: Spíritus Sanctus superveniet in te, et virtus Altíssimi obumbrabit tibi. Ideoque et quod nascetur ex te Sanctum, vocabitur Fílius Dei. Et ecce, Elísabeth, cognata tua, et ipsa concepit filium in senectute sua: et hic mensis sextus est illi, quæ vocatur stérilis: quia non erit im-

Naquele tempo, foi o Anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse-lhe: Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Ouvindo-o, ela perturbou-se com êsse dito e pensava no que significaria esta saudação. Mas o Anjo disse-lhe: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás em teu seio, e darás à luz um Filho, e pôr-Lhe-ás o nome de Jesús. Êle será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim. Perguntou então Maria ao Anjo: Como se fará isso, se não conheço varão? Respondeu-lhe o Anjo: O Espírito Santo descera sobre ti, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, também o Santo que nascer de ti, será chamado Filho de Deus. E eis que Isabel, tua parenta, concebeu um filho em sua velhice, e êste é o sexto mês daquela que é chamada estéril; porque a Deus nada é impossível. Então disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em

possibile apud Deum omne | mim segundo a tua palavra.
verbum. Dixit autem María: | Ecce ancilla Dómini, fiat mihi
secúndum verbum tuum.

Offertorium (Luc. I, 28, 42)

Ave, María, grátia plena; | Ave, Maria, cheia de graça; o
Dóminus tecum: benedícta | Senhor é contigo, bendita és
tu in muliéribus, et bene- | tu entre as mulheres e bendito
díctus fructus ventris tui. | é o fruto do teu ventre.

Secreta

In méntibus nostris, quæ- | Nós Vos suplicamos, Senhor,
sumus, Dómine, veræ fidei | confirmeis em nossas almas
sacraménta confírma: ut, | os Mistérios da verdadeira fé,
qui concéptum de Vírgine | para que nós que confessamos
Deum verum et hóminem | ter sido concebido da Virgem
confitémur; per ejus salutí- | o verdadeiro Deus e homem,
feræ resurrectiónis potén- | pela virtude de sua salutar Res-
tiam, ad ætérnam mereám- | surreição, mereçamos chegar
ur perveníre lætítiam. Per | à felicidade eterna. Pelo mes-
eúndem. D. N. | mo J. C.

2. Secreta da Féria, 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n.º 4.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Veneratione.

Communio (Is. 7, 14)

Ecce, Virgo concípiet et | Eis que uma Virgem conce-
páriet Fílium: et vocábitur | berá, e dará à luz um Filho;
nomen ejus Emmánuel. | e o seu nome será Emanuel.

Postcommunio

Grátiam tuam, quæsumus, | Infundi, Senhor, como Vos pe-
Dómine, méntibus nostris | dimos, vossa graça em nossas
infúnde: ut, qui, Angelo | almas, para que nós, que pela
nuntiánte, Christi, Fílii tui, | Anunciação do Anjo conhe-
incarnatióem cognóvimus; | cemos a Incarnação do Cristo,
per passióem ejus et cru- | vosso Filho, por sua Paixão
cem, ad resurrectiónis gló- | e Cruz, sejamos conduzidos à
riam perducámur. Per eun- | glória da Ressurreição. Pelo
dem D. N. | mesmo J. C.

2. Postc. da Féria, 3. do Espírito Santo, à pag. 710, n.º 4.

MISSA DE NOSSA SENHORA

II. DO NATAL À PURIFICAÇÃO: VULTUM TUUM — A

Introitus (Ps. 44, 13, 15 et 16 — ib. 2)

Vultum tuum deprecabún- | Todos os ricos do povo com
tur omnes dívites plebis: | dádivas suplicarão o vosso
adducéntur Regi Vírgines | olhar; as Vírgens que a se-

post eam: próximæ ejus adducéntur tibi in lætítia et exsultatióne. Ps. Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi. *V* Glória Patri.

guem são conduzidas até o Rei: suas companheiras são apresentadas ao Rei, no meio da alegria e do júbilo. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. *V* Glória ao Padre.

No sábado diz-se o Gloria in excelsis.

Oratio

Deus, qui salútis ætérnæ, beátæ Mariæ Virginitáte fecúnda, humáno géneri præmia præstitísti: tríbue, quæsumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus per quam merúimus auctórem vitæ suscipere, Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit.

O' Deus, que, pela virgindade fecunda da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, destes ao gênero humano o prêmio da salvação eterna, concedei, Vos rogamos, que, em nosso favor experimentemos a intercessão daquela pela qual merecemos receber o Autor da vida, Nosso Senhor, Jesús Cristo, vosso Filho, que convosco vive...

2. Oração do Espírito Santo, 3. Contra os perseguidores da Igreja, ou pelo Papa, à pag. 710, n.ºs 4 e 5 ou 6.

Epístola (Tit. 3, 4-7)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Titum.

Caríssime: Appáruit benignitas et humánitas Salvatóris nostri Dei: non ex opéribus justítiæ, quæ fécimus nos, sed secúndum suam misericórdiam salvos nos fecit, per lavácrum regeneratiónis et renovatiónis Spíritus Sancti, quem effúdit in nos abúnde per Jesum Christum, Salvatórem nostrum: ut, justificáti grátia ipsius, herédes simus secúndum spem vitæ ætérnæ: in Christo Jesu, Dómino nostro.

Caríssimo: Manifestou-se a benignidade e o Amor de Deus, nosso Salvador, e salvou-nos, não pelas obras de justiça que houvésemos feito, mas por sua misericórdia, pelo batismo da regeneração e da renovação no Espírito Santo. Largamente Êle O derramou sôbre nós por Jesús Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna, pela esperança no Cristo Jesús, Senhor nosso.

Graduale (Ps. 44, 3)

Speciósus forma præ fíliis hóminum: diffúsa est grátia in lábiis tuis. *V* (Ibíd. 2)

Ultrapassais em formosura os filhos dos homens; a graça expande-se em vossos lábios.

Eructávit cor meum verbum bonum: dico ego ópera mea Regi: lingua mea cálamus scribæ velóclter scribéntis.

Allelúia, allelúia. *W* Post partum, Virgo, invioláta permansísti: Dei Génitrix, intercède pro nobis. Allelúia.

W Exulta o meu coração em alegre canto: ao Rei dedico as minhas obras. Minha língua é como a pena do escriba que escreve velozmente.

Aleluia, aleluia. *W* Depois de haverdes dado à luz, permanecestes, ó Virgem, Imaculada. Intercedei por nós, ó Mãe de Deus. Aleluia.

Depois da Setuagésima, em vez do Aleluia e Versículo diz-se o

Tractus

Gaude, María Virgo, cunctas hèreses sola interemísti. *W* Quæ Gabriélis Archángeli dictis credidísti. *W* Dum, Virgo, Deum et hóminem genuísti: et post partum, Virgo, invioláta permansísti. *W* Dei Génitrix, intercède pro nobis.

Regozijai-vos, ó Virgem Maria, pois só vós fostes capaz de destruir tôdas as heresias. *W* Acreditastes nas palavras do Arcanjo Gabriel. *W* Sendo Virgem, gerastes o Homem-Deus; e, depois de haverdes dado à luz, ó Virgem, permanecestes sempre Imaculada. *W* Intercedei por nós, ó Mãe de Deus.

Evangelium (Luc. 2, 15-20)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Pastóres loquebántur ad ínvicem: Transeámus usque Béthlehem, et videámus hoc verbum, quod factum est, quod Dóminus osténdit nobis. Et venérunt festinántes, et invenérunt Mariám, et Joseph, et Infántem pósitum in præsépio. Vidéntes autem cognovérunt de verbo, quod dictum erat illis de Púero hoc. Et omnes, qui audiérunt, mirátí sunt: et de his, quæ dicta erant a pastóribus ad ipsos. María autem conservábat ómnia verba hæc, cónferens in corde

Naquele tempo, diziam entre si os pastores: Vamos até Belém, e vejamos o que ali sucedeu e o que o Senhor nos manifestou. E foram com presteza, e encontraram Maria e José, e o Menino reclinado no presepe. Vendo isto, certificaram-se do que lhes fôra dito acêrca dêste Menino. E todos os que os ouviram falar, admiraram-se do que os pastores lhes diziam. Maria, porém, conservava tôdas estas palavras em seu coração. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham visto e ou-

suo. Et revérsi sunt pastó- | vido, conforme lhes fôra anun-
res, glorificántes et laudán- | ciado.
tes Deum in ómnibus, quæ audíerant et víderant, sicut
dictum est ad illos.

Offertorium

Felix namque es, sacra Vir- | Sois feliz e digna de todo o
go María, et omni laude | louvor, ó santa Virgem Maria,
digníssima: quia ex te ortus | pois de vós nasceu o sol da
est sol justítiæ, Christus, | justiça, o Cristo, nosso Deus.
Deus noster.

Secreta

Tua, Dómine, propitiatióne, | Aproveite-nos, Senhor, esta
et beátæ Mariæ semper Vir- | oblação para nossa perpétua e
ginis intercessióne, ad per- | presente paz e prosperidade,
pétuam atque præsentem | por vossa misericórdia e pela
hæc oblátio nobis proficiat | intercessão da Bem-aventurada
prosperitatem et pacem. Per | sempre Virgem Maria. Por N. S.
D. N.

2. Secreta do Espírito Santo, 3. Contra os perseguidores da Igreja,
ou pelo Papa.

Prefácio de Nossa Senhora, à pag. 685: Et te in Veneratione.

Communio

Beáta víscera Mariæ Virgi- | Bem-aventuradas as entranhas
nis, quæ portavérunt æténi | da Virgem Maria, que encerra-
Patris Fílium.

Postcommunio

Hæc nos commúnio, Dó- | Esta Comunhão, Senhor, nos
mine, purget a crímine: et, | purifique de nossas faltas, e,
intercedente beáta Virgine | intercedendo por nós a Bem-
Dei Genitrice María, cælé- | aventurada Virgem Maria, Mãe
stis remédii fáciat esse con- | de Deus, nos faça participar
sórtes. Per eúndem D. N.

2. Postcommunio do Espírito Santo. 3. Contra os Perseguidores da
igreja ou pelo Papa.

MISSA DE NOSSA SENHORA

III. DA PURIFICAÇÃO ATÉ A PÁSCOA: SALVE SANCTA — A

Tudo como na Missa do Comum das festas de Nossa Senhora, à
pag. [89], exceto:

2. Oração e 3. como na II. Missa de Nossa Senhora, à pag. [96].
Depois do Gradual:

Allelúia, allelúia. *℟* (Num. | Aleluia, aleluia. *℟* A vara de
17, 8) Virga Jesse flóruit: | Jessé floresceu; a Virgem ge-
Virgo Deum et hóminem | rou o que é Deus e homem;

génuit: pacem Deus réddidit, in se reconcilians ima summis. Alleluía.

Deus restabeleceu a paz, reconciliando o ínfimo com o Supremo [a humanidade com Deus]. Aleluía.

Offertorium

Felix namque es, sacra Virgo María, et omni laude digníssima: quia ex te ortus est sol justítiæ, Christus, Deus noster.

Sois feliz e digna de todo o louvor, ó santa Virgem Maria, pois de vós nasceu o Sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

MISSA DE NOSSA SENHORA

IV. DA PÁScoa ATÉ A OITAVA DE PENTECOSTES:

SALVE SANCTA — A

Tudo como na Missa do Comum das festas de Nossa Senhora, à pag. [89], exceto:

2. Oração e 3. como na II. Missa de Nossa Senhora, à pag. [96].

Em lugar do Gradual, diz-se o Aleluía.

Evangelium (Jo. 19, 25-27)

Sequência sancti Evangelii secundum Joannem.

In illo tempore: Stabant juxta Crucem Jesu Mater ejus, et sóror Matris ejus, María Cléophæ, et María Magdaléne. Cum vidisset ergo Jesus Matrem, et discipulum stantem, quem diligebat, dicit Matri suæ: Múlier, ecce fílius tuus. Deínde dicit discipulo: Ecce Mater tua. Et ex illa hora accepit eam discipulus in sua.

Naquele tempo, estavam de pé junto à cruz de Jesús, sua Mãe e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleofas, e Maria Madalena. Jesús, vendo então sua Mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua Mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua Mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para a sua casa.

Offertorium

Beáta es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem: genuísti qui te fecit, et in ætérnum pérmanes Virgo. Alleluía.

Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que em vosso seio encerrastes o Criador de todas as coisas; gerastes Aquêle que vos criou, e permanecestes Virgem para sempre. Aleluía.

MISSA DE NOSSA SENHORA

V. DA OITAVA DE PENTECOSTES ATÉ O ADVENTO:

SALVE SANCTA — A

Tudo como na Missa do Comum das festas de Nossa Senhora à pag. [89].

2. Oração e 3. como na II. Missa de Nossa Senhora, à pag. [96].



MISSÆ VOTIVÆ

I. MISSAS VOTIVAS DURANTE A SEMANA

Acontece, por vêzes, que nos dias de semana não há, marcada, nenhuma Missa própria ou de Santo. Neste caso se poderá dizer a Missa do Domingo anterior, ou Missa votiva em honra de algum Santo, à escolha do Celebrante ou dos fiéis, ou então uma das seguintes Missas:

SEGUNDA-FEIRA

MISSA EM HONRA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Missa como na festa da SS.^{ma} Trindade, à pag. 557, exceto:

Epístola (2 Cor. 13, 11 et 13)

Fratres: Gaudéte, perfecti estóte, exhortámini, idem sápite, pacem habéte, et Deus pacis et dilectiónis erit vobíscum. Grátia Dómini nostri Jesu Christi, et cáritas Dei, et comunicátió Sancti Spíritus sit cum ómnibus vobis. Amen.

Irmãos: Alegrai-vos, sêde perfectos; consolai-vos mutuamente e sêde unânimes, vivei em paz e o Deus da paz e da caridade estará convosco. A Graça de Nosso Senhor Jesús Cristo, o Amor de Deus, e a Comunicação do Espírito Santo estejam com todos vós! Amen.

Evangelium: Cum venerit, à pag. 520.

Prefácio da SS.^{ma} Trindade, à pag. 684.

TÊRÇA-FEIRA

MISSA EM HONRA DOS SANTOS ANJOS

Introitus (Ps. 102, 20 — ib. 1)

Benedícite Dóminum, omnes Angeli ejus: potentes virtúte, qui fácitis verbum ejus, ad audiéndam vocem sermónum ejus. Ps. Bénedic, ánima mea, Dómino: et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus. *℟* Glória Patri.

Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais a sua palavra, obedecendo à voz de suas ordens. Ps. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há dentro de mim, bendiga o seu santo Nome. *℟* Glória ao Padre.

Oratio

Deus, qui, miro ordine, Angelorum ministeria hominumque dispensas: concede propitius; ut, a quibus tibi ministrantibus in caelo semper assistitur, ab his in terra vita nostra muniatur. Per D. N.

O' Deus, que com ordem admirável dispusestes o ministério dos Anjos e dos homens, concedei-nos propício, seja a nossa vida aqui na terra protegida pelos Anjos que, sem cessar, no céu, fielmente Vos servem. Por N. S.

2. Oração da Féria, 3. Oração do Tempo, à pag. 707.

Lectio (Apoc. 5, 11-14)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Audívi vocem Angelorum multorum in circúitu throni, et animálium, et seniórum: et erat númerus eórum millia míllium, dicéntium voce magna: Dignus est Agnus, qui occísus est, accípere virtútem, et divinitátem, et sapiéntiam, et fortitúdinem, et honórem, et glóriam, et benedictiónem. Et omnem creatúram, quæ in caelo est, et super terram, et sub terra, et quæ sunt in mari, et quæ in eo: omnes audívi dicentes: Sedénti in throno, et Agno: benedictio, et hónor, et glória, et potéstas in sæcula sæculórum. Et quátuor animália dicébant: Amen. Et vigínti quátuor senióres cecidérunt in fácies suas: et adoravérunt vivéntem in sæcula sæculórum.

Naquele dias, ouvi a voz de muitos Anjos em redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos. Seu número era de milhares de milhares. E diziam em alta voz: O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fôrça, a honra, a glória e a bênção. E a tôda a criatura que há no céu, sôbre a terra, e debaixo da terra, e às que estão no mar, e a tôdas as coisas que nestes lugares se encontram, a tôdas ouvi, dizendo: Ao que está sentado sôbre o trono e ao Cordeiro, louvor, honra, glória e poder, pelos séculos dos séculos! E os quatro seres vivos diziam: Amen. Os vinte e quatro anciãos, porém, prostravam-se com a face no chão, e adoravam Aquêle que vive pelos séculos dos séculos.

Graduale (Ps. 148, 1-2)

Laudáte Dóminum de cælis: laudáte eum in excélsis. **V** Laudáte eum, omnes Angeli ejus: laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Louvai o Senhor dos céus; louvai-O nas alturas. **V** Louvai-O, vós, todos os seus Anjos; louvai-O, vós, tôdas as suas Potestades.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 137, 1-2) In conspéctu Angelórum psallam tibi: adorábo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* Em presença dos Anjos eu Vos cantarei salmos; adorar-Vos-ei em vosso santo templo e glorificarei o vosso Nome. Aleluia.

Evangelium (Jo. 1, 47-51)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Vidit Jesus Nathánaël veniéntem ad se, et dicit de eo: Ecce vere Israëlita, in quo dolus non est. Dicit ei Nathánaël: Unde me nosti? Respóndit Jesus et dixit ei: Priúsqvam te Philíppus vocáret, cum esses sub ficu, vídi te. Respóndit ei Nathánaël, et ait: Rabbi, tu es Fílius Dei, tu es Rex Israël. Respóndit Jesus et dixit ei: Quia dixi tibi: Vídi te sub ficu, credis: majus his vídébis. Et dicit ei: Amen, amen, dico vobis, vídébítis cælum apértum, et Angelos Dei ascendéntes, et descendéntes supra Fílium hóminis.

Naquele tempo, viu Jesús a Natanael que vinha a Êle, e disse a seu respeito: Eis aí um verdadeiro Israelita, no qual não há dolo. E Natanael disse-Lhe: Onde me conheceis? Respondeu-lhe Jesús: Antes que Filipe te chamasse, vi-te eu, quando estavas debaixo da figueira. Respondeu então Natanael: Mestre, Vós sois o Filho de Deus, Vós sois o Rei de Israel. Respondendo, Jesús disse-lhe: Porque eu te disse que te ví debaixo da figueira, crês. Verás coisas maiores ainda. Depois acrescentou: Em verdade, em verdade, vos digo: verás o céu aberto, e os Anjos de Deus, subindo e descendo sobre o Filho do homem.

Offertorium (Apoc. 8, 3 et 4)

Stetit Angelus juxta aram templi, habens thuríbulum áureum in manu sua: et data sunt ei incénsa multa: et ascéndit fumus arómatum in conspéctu Dei.

Junto ao altar do templo estava um Anjo com um turíbulo de ouro em sua mão. Foram-lhe dados muitos perfumes e o odor dos perfumes subia até a presença de Deus.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, laudis offérimus, suppliciter deprecántes: ut eásdem, angélico pro nobis interveniénte suffrágio, et placátus

Nós Vos oferecemos, Senhor, estas hóstias de louvor, rogando-Vos humildemente, as aceiteis benigno, por intercessão de vosso santo Anjo, e elas

accípias, et ad salútem nostram proveníre concédas. | nos sirvam de proveito à nossa salvação. Por N. S.
Per D. N.

Communio

Angeli, Archángeli Throni et Dominationes, Principatus et Potestates, Virtutes cælórum, Chérubim atque Séraphim, Dóminum benedicite in ætérnum. | Anjos, Arcanjos, Tronos e Dominações, Principados, Potestades, Virtudes do céu, Querubins e Serafins, bendizei para sempre ao Senhor.

Postcommunio

Repléti, Dómine, benedictione cælésti, suppliciter implorámus: ut, quod frágili celebrámus officio, sanctorum Angelórum atque Archangelórum nobis prodésse sentiámus auxílio. Per D. N. | Cumulados agora, Senhor, com a bênção celestial, humildemente Vos pedimos, que êste sacrifício que celebramos, apesar de nossa fragilidade, nos seja útil com o auxílio de vossos santos Anjos e Arcanjos. Por N. S.

QUARTA-FEIRA

I. MISSA EM HONRA DE S. JOSÉ

Missa como na festa da Solenidade de S. José, à pag. 846.

Fora do Tempo Pascal, omite-se o Aleluia, e diz-se o Gradual: Dómine, à pag. [57].

Aleluia da Solenidade S. José.

Depois da Setuagésima, o Trato: Beatus vir, à pag. [58].

Prefácio de S. José, à pag. 706, 12.

II. MISSA: EM HONRA DOS SS. APÓSTOLOS S. PEDRO E S. PAULO

Introitus (Ps. 138, 17 — ib. 1-2)

Mihí autem nimis honorati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum. Ps. Dómine, probasti me et cognovisti me: tu cognovisti sessionem meam et resurrectionem meam. V Glória Patri. | Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o poder deles. Ps. Senhor, Vós me provastes e me conheceis; Vós sabeis a minha morte e a minha ressurreição. V Glória ao Padre.

Oração, Secreta e Postcommunio da oitava de S. Pedro e S. Paulo, à pag. 932.

Lectio: Per manus, à pag. 543.

Graduale (Ps. 44, 17 et 18)

Constitues eos principes super omnem terram: mémo- | Vós os estabeleceis príncipes, sobre tôda a terra; e êles, Se-

res erunt nóminis tui, Dómine. *V* Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: propterea populi confitebúntur tibi.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 138, 17) Nímis honoráti sunt amíci tui, Deus: nímis confortátus est principátus eórum. Allelúia.

Evangelium: Ecce nos, à pag. [58].

Offertorium (Ps. 18, 5)

In omnem terram exívit sonus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. [706, 13].

Communio (Matth. 19, 28)

Vos, qui secúti estis me, sedébitis super sedes, iudicántes duódecim tribus Israél.

No Tempo Pascal, Missa: Protexisti, à pag. [32] com as Orações, Leitura e Evangelho da Missa anterior.

III. MISSA: EM HONRA DE TODOS OS SANTOS APÓSTOLOS

Missa como a anterior, exceto:

Oratio

Deus, qui nos per beátos Apóstolos tuos ad agnitió-nem tui nóminis veníre tribuísti: da nobis; eórum glóriam sempitérnam et proficiéndo celebráre, et celebrándo profícere. Per D. N.

Epístola: Unicuique, à pag. 1090.

Secreta

Glóriam, Dómine, sanctorum Apostolorum tuorum perpétuam venerántes: quæsumus; ut eam, sacris mystériis expiáti, dígnius celebrémus. Per D. N.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 13.

nhor, se lembrarão de vosso Nome. *V* Em lugar de vossos pais, vos nascem filhos; por isso os povos Vos louvarão.

Aleluia, aleluia. *V* Tenho em grande estima os vossos amigos, ó Deus; muito se fortaleceu o poder deles. Aleluia.

Sua voz repercutiu por todo o mundo e as suas palavras, até as extremidades da terra.

Vós, que me seguistes, assentar-vos-ei em doze tronos e julgareis as doze tribos de Israel.

O' Deus, que por vossos santos Apóstolos, nos fizestes chegar ao conhecimento de vosso Nome, fazei que, progredindo no bem, celebremos a sua glória eterna e por esta solenidade, alcancemos também novo progresso. Por N. S.

Senhor, nós honramos a glória eterna de vossos santos Apóstolos e Vos suplicamos que, purificados pelos sagrados Mistérios, possamos celebrá-la mais dignamente. Por N. S.

Postcommunio

Percéptis, Dómine, sacraméntis, suppliciter exorá-mus: ut, intercedéntibus be-átis Apóstolis tuis; quæ pro illórum veneránda gérimus passióne, nobis proficiant ad medélam. Per D. N.

Nós recebemos, Senhor, vossos Sacramentos e Vos suplica-mos, que pela intercessão de vossos bem-aventurados Após-tolos, nos sirva de remédio o que fizemos para honrar o seu martírio. Por N. S.

No Tempo Pascal, diz-se a mesma Missa, exceto:

Introitus: Protexisti, à pag. [32].

Allelúia, allelúia. **V** (Ps. 88, 6) Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: ét-enim veritátem tuam in ec-clésia sanctórum. Allelúia. **V** (Jo. 15, 16) Ego vos elégi de mundo, ut eátis, et fruc-tum afferátis, et fructus vester máneat. Allelúia.

Em vez do Gradual e Trato, diz-se: Aleluia, aleluia. **V** Os céus proclamam as vossas maravi-lhas, Senhor, e a vossa fide-lidade, na assembléia dos Santos. Aleluia. **V** Eu vos escolhi do mundo para que, indo-vos, deis fruto, e o vosso fruto permaneça.. Aleluia.

Offertorium (Ps. 44, 17-18)

Constítues eos príncipes su-per omnem terram: mémo-res érunnt nóminis tui, Dómi-ne, in omni progénie et ge-neratióne. Allelúia, allelúia.

Vós os estabeleceis príncipes, sôbre tôda a terra; e êles, Se-nhor, se lembrarão de vosso Nome, de geração em gera-ção. Aleluia, aleluia.

Prefácio dos Apóstolos, à pag. 706, 15.

Communio (Luc. 18, 5)

In omnem terram exívit so-nus eórum: et in fines orbis terræ verba eórum. Allelúia, allelúia.

Sua voz repercutiu por todo o mundo, e as suas palavras, até as extremidades da terra. Aleluia, aleluia.

Nas quartas-feiras pode-se também celebrar como Missa votiva a Missa em honra do Padroeiro da cidade, da Província, Diocese ou Nação, assim como do Orago da igreja ou do Fundador da Ordem ou Congregação religiosa. Reza-se a respectiva Missa em honra do Santo.

QUINTA-FEIRA**I. MISSA EM HONRA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Missa como na festa do Divino Espírito Santo, à pag. 531. (Omite-se o Aleluia fora do Tempo Pascal e na Oração e no Prefácio, as palavras: hodierna die, no dia de hoje).

Lectio: Cum audissent, à pag. 539.

Graduale (Ps. 32, 12 et 6)

Beáta gens, cujus est Dó-minus Deus eórum: pópu-

Feliz a nação que tem o Se-nhor como seu Deus; e o povo

lus, quem elégit Dóminus in hereditátem sibi. *℟* (Ibíd. 6) Verbo Dómini cæli firmáti sunt: et Spírítu oris ejus omnis virtus eórum.

Allelúia, allelúia. (Hic genufléctitur). *℟* Veni, Sancte Spírítus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde. Allelúia.

Na Setuagésima, em vez do Aleluia, diz-se o

Tractus (Ps. 103, 30)

Emítte Spírítum tuum, et creabúntur: et renovábis fáciem terræ. *℟* O quam bonus et suávis est, Dómine, Spírítus tuus in nobis! (Hic genufléctitur). *℟* Veni, Sancte Spírítus, reple tuórum corda fidélium: et tui amóris in eis ignem accénde.

No Tempo Pascal: Aleluia, como na festa de Pentecostes.

Esta Missa reza-se também como votiva, para implorar a graça do Espírito Santo, com as Ors. à pag. [132].

II. MISSA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Missa como na festa do SS.mo Corpo de Deus, à pag. 564. Fora do Tempo Pascal omite-se o Aleluia no Introito, Ofertório e Communio. Omite-se também a Sequência.

III. MISSA VOTIVA DO SUMO E ETERNO SACERDÓCIO DE JESÚS CRISTO NOSSO SENHOR

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 24 de dez. de 1935 é permitida a Missa que se segue nas quintas-feiras, como votiva:

Introitus (Ps. 109, 4 — ib. 1)

Jurávit Dóminus, et non pænitébit eum: Tu es sacerdos in ætérnum secundum órđinem Melchisedech. Ps. Dixit Dóminus Dómino meo: Sede a dextris meis. *℟* Glória Patri.

Oratio

Deus, qui ad majestátis tuæ glóriam et géneris humáni

que o Senhor escolheu para sua herança. *℟* Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e do sôpro de sua bôca lhes vêm os exércitos das estrêlas.

Aleluia, aleluia. (Aqui todos se ajoelham) *℟* Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nêles, o fogo de vosso Amor. Aleluia.

Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. *℟* Oh! como é bom e suave, Senhor, o vosso Espírito em nós! (Aqui todos se ajoelham) *℟* Vinde, ó Espírito Santo; enchei os corações de vossos fiéis, e acendei nêles o fogo de vosso Amor.

O' Deus, que para glória de vossa Majestade e salvação do

salútem, Unigénitum tuum summum atque ætérnum constituísti Sacerdótem: præsta: ut quos ministros et mysteriórum suórum dispensatóres elégit, in accépto ministério adimpléndo fidéles inveniántur. Per eúndem D. N.

gênero humano, constituístes o vosso Filho Unigênito, Sumo e Eterno Sacerdote, fazei aos que por Êle escolhestes para ministros e dispensadores de seus Mistérios, perseverem sempre fiéis às obrigações do Ministério recebido. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Hebr. 5, 1-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Apóstoli ad Hebræos.

Fratres: Omnis Póntifex ex homínibus assúptus, pro homínibus constitúitur in iis, quæ sunt ad Deum, ut offerat dona, et sacrificia pro peccátis: qui condolere possit iis, qui ignorant, et errant: quóniam et ipse circumdatus est infirmitate: et propterea debet, quemadmodum pro pópulo, ita étiam et pro semetípso offerre pro peccátis. Nec quisquam sumit sibi honórem, sed qui vocátur a Deo, tamquam Aaron.* Sic et Christus non semetípsum clarificávit ut póntifex fieret, sed qui locútus est ad eum: Fílius meus es tu; ego hódie genui te. Quemadmodum et in álío loco dicit: Tu es Sacerdos in ætérnum secúndum órđinem Melchisedech. Qui in diébus carnis suæ preces supplicationésque ad eum, qui possit illum salvum facere a morte, cum clamóre válido et lácrimis offerens, exaudítus est pro sua reveréntia. Et quidem cum esset Fílius Dei dídidit ex iis, quæ

Irmãos: Todo pontífice escolhido dentre os homens, é estabelecido, a bem dos homens, em suas relações com Deus, a fim de que ofereça dons e sacrificios pelos pecados; um que se compadeça dos que ignoram e erram, pois êle mesmo está cercado de fraqueza. Por isso, deve êle oferecer, não só pelo povo como por si, sacrificios pelos pecados. Ninguém, pois, se apodere desta honra, a não ser o que foi escolhido por Deus, como Aarão. Também o Cristo não se glorificou a Si mesmo para tornar-se pontífice, mas fê-lo Aquêle que Lhe falou: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. De igual maneira diz noutro lugar: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec. Êste, nos dias de sua vida mortal, oferecendo com grande clamor e lágrimas, as suas preces e súplicas Àquele que O podia ter salvo da morte, por causa de sua piedade foi ouvido. E se bem que fôsse o Filho de Deus, aprendeu a obediência pelas coisas que

passus est obediéntiam: et consummátus, factus est ómnibus obtemperántibus sibi, causa salútis æternæ, appellátus a Deo pónlífex juxta órđinem Melchisedech. De quo nobis grandis sermo, et ininterpretábilis ad dicéndum.

Graduale (Luc. 4, 18)

Spíritus Dómini super me, propter quod únxit me: *V* Evangelizáre paupéribus misit me, sanáre contrítos corde.

Allelúia, allelúia. *V* (Hebr. 7, 24) Jesus autem eo quod máneat in ætérnum, sempitérnum habet sacerdotium. Allelúia.

sofreu. Consumado, tornou-se para todos os que Lhe obedecem, causa da salvação eterna, por Deus chamado Pontífice segundo a ordem de Melchisedec. D'Ele muito temos que falar, mas é difícil enunciar o que temos a dizer.

O Espírito do Senhor está sobre mim; por isso Ele me ungiu. *V* Mandou-me evangelizar os pobres, e curar os contritos de coração.

Aleluia, aleluia. *V* Jesús, porque permanece para sempre, possui um sacerdotio sempiterno. Aleluia.

Depois da Setuagésima, omitindo-se o Aleluia, diz-se o

Tractus (Ps. 9, 34-56)

Exsúrge, Dómine Deus, exaltétur manus tua: ne obliviscáris pauperum. *V* Vide quóniam tu labórem et dolórem considéras: *V* Tibi derelíctus est pauper: órphano tu eris adjútor.

No Tempo Pascal, omite-se o Allelúia, allelúia. *V* (Hebr. 7, 24) Jesus autem eo quod máneat in ætérnum, sempitérnum habet sacerdotium. Allelúia. *V* (Luc. 4, 18) Spíritus Dómini super me; propter quod unxit me, evangelizáre paupéribus misit me, sanáre contrítos corde. Allelúia.

Levantai-Vos, Senhor, meu Deus; a vossa mão seja exaltada; não Vos esqueçais dos pobres. *V* Vêde, porque Vós considerais o trabalho e a dor. *V* A Vós está confiado o pobre. Vós sois o amparo do órfão.

Gradual e diz-se:

Aleluia, aleluia. *V* Jesús, porque permanece para sempre, possui um sacerdotio sempiterno. Aleluia. *V* O Espírito do Senhor está sobre mim; por isso Ele me ungiu, e mandou evangelizar os pobres e os contritos de coração. Aleluia.

Evangelium (Luc. 22, 14-20)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Lucam.

In illo témpore: Discúbuit Jesus, et duódecim Apóstolicum eo. Et ait illis: Desidério desiderávi hoc Pascha manducáre vobíscum, ántequam pátiar. Dico enim vobis, quia ex hoc non man-

Naquele tempo, Jesús se pôs à mesa, com os doze Apóstolos. E disse-lhes: Desejei vivamente comer convosco êste Cordeiro pascal, antes de padercer. Digo-vos, pois, que não mais o comerei até que isto

ducábo illud, donec imple-
átur in regno Dei. Et accépto
cálice, grátias egit, et
dixit: Accípíte, et dividíte
inter vos. Dico enim vobis
quod non bibam de gene-
ratione vitis, donec regnum
Dei véniat. Et accépto pane,
grátias egit, et fregit, et dedit
eis, dicens: Hoc est Corpus
meum, quod pro vobis da-
tur: hoc fácíte in meam
commemorationem. Simíli-
ter et cálicem, postquam
coenávit, dicens: Hic est cá-
lix novum testaméntum in
sánguine meo, qui pro vo-
bis fundétur.

Offertorium (Hebr. 12, 14)

Christus unam pro peccátis
ófferens hóstiam, in sempi-
térnum sedet in déktera Dei:
una enim oblatione con-
summávit in ætérnum sanc-
tificátos.

Secreta

Hac múnera, Dómine, me-
diátor noster Jesus Christus
tibi reddat accépta; et nos,
una secum, hóstias tibi gra-
tas exhíbeat: Qui tecum
vívit et regnat.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (1 Cor. 11, 24-25)

Hoc Corpus, quod pro vo-
bis tradétur: hic calix novi
testaménti est in meo Sán-
guine, dicit Dóminus: hoc
fácíte, quotiescúmque súmi-
tis, in meam commemora-
tionem.

se realize no Reino de Deus.
E tomando o cálice, rendeu
graças e disse: Tomai e dis-
tribuí-o entre vós. Porque eu
vos digo que não mais beberei
do fruto da vide até que che-
gue o Reino de Deus. E to-
mando o pão, rendeu graças,
partiu-o e deu-o a êles, di-
zendo: Isto é o meu Corpo
que por vós é dado; fazei isto
em memória de mim. Igual-
mente tomou o cálice, após
ter ceado, dizendo: Êste é o
cálice do Novo Testamento em
meu Sangue, que por vós será
derramado.

O Cristo ofereceu uma só hós-
tia pelos pecados, e sentou-se
para sempre à Destra de Deus.
Com uma só oblação, para
sempre, elevou à perfeição os
que foram santificados.

Nosso Medianeiro, Jesús Cristo,
ó Senhor, Vos torne aceitá-
veis êstes dons; e unidos a Êle,
nos apresente a Vós como
hóstias agradáveis. Êle, que
sendo Deus, convosco vive e
reina.

Êste é o Corpo que será en-
tregue por vós. Êste cálice é
a nova aliança em meu San-
gue, diz o Senhor. Tôdas as
vêzes que o tomardes, fazei-o
em memória de mim.

Postcommunio

Vivíficet nos, quæsumus, Dómine, divína quam obtúlimus et sumpsimus hóstia; ut perpétua Tibi caritate conjuncti, fructum, qui semper máneat, afferámus. Per D. N.

Vivifique-nos, nós Vos rogamos, Senhor, a hóstia divina que Vos oferecemos e comungamos, a fim de que, unidos a Vós pela perpétua caridade, retiremos o fruto que permanece para sempre. Por N. S.

SEXTA-FEIRA**I. MISSA EM HONRA DA SANTA CRUZ****Introitus** (Gal. 6, 14 — Ps. 66, 2)

Nos autem gloriári oportet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi: in quo est salus, vitá et resurrectio nostra: per quem salváti et liberáti sumus. Ps. Deus misereátur nostri, et benedícat nobis: illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri. *W* Glória Patri.

Nós, porém, devemos gloriarnos na Cruz de Nosso Senhor Jesús Cristo; n'Ele está a nossa salvação, vida e ressurreição e por Ele fomos salvos e livres. Ps. Deus tenha piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sobre nós a sua face e se compadeça de nós. *W* Glória ao Padre.

I. Oratio, fora do Tempo Pascal

Deus, qui unigéniti Fílii tui pretioso ságuine vivíficæ Crucis vexillum sanctificáre voluísti: concéde, quæsumus; eos, qui ejúsdem sanctæ Crucis gaudent honóre, tua quoque ubíque protectióne gaudére. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes santificar o estandarte da Cruz vivificante, pelo precioso Sangue de vosso Filho Unigênito, concedei, nós Vos pedimos, que todos os que se alegram pela glória dêste santo Lenho, gozem em todo o lugar de vossa proteção. Pelo mesmo J. C.

(2) Oratio, no Tempo Pascal

Deus, qui pro nobis Fílium tuum Crucis patíbulum subíre voluísti, ut inimíci a nobis expélleres potestátem: concéde nobis, fámulis tuis; ut resurrectiónis grátiam consequámur. Per eúndem D. N.

O' Deus, que quisestes sofresse o vosso Filho por nós o ignominioso suplício da Cruz, para afastar de nós o poder do inimigo, concedei a vossos servos, alcancemos a graça da ressurreição. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Phil. 2, 8-11)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Fratres: Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum, et donávit illi nomen, quod est super omne nomen: (Hic genufléctitur) ut in nómine Jesu omne genu flectátur, cæléstium, terréstrium et infernórum, et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Graduale (Phil. 2, 8-9)

Christus factus est pro nobis obœdiens usque ad mortem, mortem autem crucis. **℟** Propter quod et Deus exaltávit illum, et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

Alleluía, alleluía. **℟** Dulce lignum, dulces clavos, dúlcia ferens póndera: quæ sola fuísti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Alleluía.

Evangelium (Matth. 20, 17-19)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Assúmpsit Jesus duódecim discipulos secréto, et ait illis: Ecce, ascéndimus Jerosólymam, et Filius hóminis tradétur princípibus sacerdotum et scribis, et condemnábunt eum morte, et tradent eum Géntibus ad illudéndum, et flagellándum, et crucifigéndum, et tértia die resúrget.

Irmãos: O Cristo, por nós se fêz obediente até a morte e morte de Cruz. Por isso também Deus o exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome (aqui todos se ajoelham), a fim de que ao Nome de Jesús se dobre todo o joelho dos que estão no céu, na terra, e debaixo dela e tôda língua confesse que Jesús Cristo é o Senhor na glória de Deus Padre.

O Cristo por nós se fêz obediente até a morte e morte de Cruz. **℟** Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome.

Aleluía, aleluía. **℟** Doce Lenho, doces cravos, que precioso fardo suportais! Somente tu foste digna, ó Cruz, de sustentar o Senhor e Rei dos céus. Aleluía.

Naquele tempo, tomou Jesús os doze discipulos de parte, e disse-lhes: Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas! Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios para ser escarnecido, flagelado e crucificado; mas ao terceiro dia Ele ressurgirá.

Offertorium

Prótege, Dómine, plebem tuam per signum sanctæ Crucis, ab ómnibus insídiis inimicórum ómnium: ut tibi gratam exhibeámus servitútem, et acceptábile fiat sacrificium nostrum.

Protegei, Senhor, o vosso povo, pelo sinal da santa Cruz, de tôdas as ciladas de todos os inimigos, para que Vos prestemos um serviço santo e Vos agrade o nosso sacrifício.

Secreta

Hæc oblátio, Dómine, quæsumus, ab ómnibus nos purget offénsis: quæ in ara Crucis etiam totíus mundi tulit offénsam. Per eúndem D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta oblação nos purifique de tôdas as ofensas, pois no altar da Cruz, ela tirou os pecados de todo o mundo. Pelo mesmo J. C.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio

Per signum Crucis de inimicis nostris líbera nos, Deus noster.

Pelo sinal da Cruz, livrai-nos, Deus nosso, de nossos inimigos.

Postcommunio

Adésto nobis, Domine, Deus noster: et quos sanctæ Crucis lætári facis honóre, ejus quoque perpétuis defénde subsidiis. Per D. N.

Ouvi-nos, Senhor, nosso Deus, e assim como nos fazeis alegrar-nos pela glória da santa Cruz, defendei-nos também por seu constante auxílio. Por N. S.

II. MISSA EM HONRA DA PAIXÃO DE N. S. J. C.

Introitus (Phil. 2, 8-9 — Ps. 88, 2)

Humiliávit semetípsum Dóminus Jesus Christus usque ad mortem, mortem autem crucis: propter quod et Deus exaltávit illum, et donávit illi nomen, quod est super omne nomen. Ps. Misericórdias Dómini in ætérnum cantábo: in generatióem et generatióem. *W* Glória Patri.

Nosso Senhor Jesús Cristo humilhou-se a Si mesmo até a morte e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo nome. Ps. Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor, de geração em geração. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Dómine Jesu Christe, qui de cælis ad terram de sinu

Senhor Jesús Cristo, que desceste do céu à terra, vindo do

Patris descendísti, et sanguinem tuum pretiosum in remissionem peccatorum nostrorum fudísti: te humiliter deprecámur; ut in die iudicii, ad dexteram tuam, audire mereámur: Veníte, benedícti: Qui cum eodem Deo vivís...

seio do Pai, e derramastes o vosso precioso Sangue pela remissão dos pecados, nós Vos pedimos humildemente, que no dia do juízo, à vossa direita, mereçamos ouvir: Vinde, benditos. Vós, que, sendo Deus, viveis...

Lectio (Zach. 12, 10-11 et 13, 6-7)

Lectio Zachariæ Prophætæ.

Hæc dicit Dóminus: Effundam super domum David, et super habitatores Jerúsalem spíritum grátia et precum: et aspicient ad me, quem confixerunt: et plangent eum planctu quasi super unigénitum, et dolébunt super eum, ut doléri solet in morte primogéniti. In die illa magnus erit planctus in Jerúsalem, et dicétur: Quid sunt plagæ istæ in médio mánuum tuárum? Et dicet: His plagátus sum in domo eórum, qui diligébant me. Frámea, suscitáre super pastórem meum, et super virum cohæréntem mihi, dicit Dóminus exercítuum: pécute pastórem, et dispergéntur oves: ait Dóminus omnípotens.

Eis que o Senhor disse: Derramarei sôbre a casa de Davi e sôbre os habitantes de Jerusalém o espírito de graça e de oração. Pousarão êles os olhos sôbre mim, a quem traspassaram. Chorarão, como por um filho único, e lamentar-se-ão sôbre êle como se costuma lamentar a morte de um primogênito. Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém e dir-se-á: Que chagas são essas no meio de tuas mãos? E Êle responderá: Estas chagas me foram feitas na casa daqueles que me amavam. Tirai a espada contra o meu pastor e contra o homem que sempre anda unido a mim, disse o Senhor dos exércitos. Fere o pastor, que dispersas ficarão as ovelhas, disse o Senhor Onipotente.

Graduale (Ps. 68, 21-22)

Impropérium exspectávit cor meum et misériam: et sustínui, qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni. *℣* Dedérunt in escam meam fel, et in siti mea potavérunt me acéto.

Meu coração só aguardou afrontas e misérias. Esperei que alguém se entristecesse comigo e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei. *℣* Ofereceram-me fel por alimento e, em minha sede, deram-me vinagre a beber.

Allelúia, allelúia. *W* Ave, Rex noster: te solus nostros es miserátus erróres: Patri obcœdiens, ductus es ad crucifigéndum, ut agnus mansuétus ad occisiónem. Allel.

Evangelium (Jo. 19, 28-35)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Sciens Jesus, quia ómnia consummáta sunt, ut consummarétur Scriptúra, dixit: Sítio. Vas ergo erat pósito acéto plenum. Illi autem spóngiam plenam acéto, hyssópo circumponéntes, obtulérunt ori ejus. Cum ergo accepisset Jesus acétum, dixit: Consummátum est. Et inclináto cápite trádidit spíritum. Judæi ergo (quóniam Parascéve erat), ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogavérunt Pilátum, ut frangeréntur eórum crura et tolleréntur. Venérunt ergo mílites: et primi quidem fregérunt crura et altérius, qui crucifíxus est cum eo. Ad Jesum autem cum venissent, ut vidérunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus mílitum lancea latus ejus apéruit, et contínuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimónium perhibuit: et verum est testimónium ejus.

Offertorium

Insurrexérunt in me viri iníqui: absque misericórdia

Aleluia, aleluia. *W* Ave, ó Rei nosso! Só Vós tivestes compaixão de nossos erros. Obedecendo ao Pai, fostes conduzido à Crucifixão, como manso cordeiro, para o sacrifício. Alel.

Naquele tempo, sabendo Jesús que tudo estava cumprido, disse para que se cumprisse a Escritura: Tenho sede. Havia ali um vaso cheio de vinagre. Então eles embeberam uma esponja no vinagre e prendendo-a a um hissope, aproximaram-na de sua boca. Quando Jesús tomou o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E, inclinando a cabeça, expirou. Ora, os judeus (como era a preparação da Páscoa), para que não ficassem na cruz os corpos, em dia de sábado, (porque aquêle dia de sábado era de grande solenidade), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem os ossos e que dali fôssem tirados. Vieram, pois, os soldados, e quebraram os ossos ao primeiro e ao outro que com êle fôra crucificado. Quando chegaram a Jesús, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos, porém um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, saindo imediatamente sangue e água. E aquêle que viu deu testemunho; e seu testemunho é verdadeiro.

Homens iníquos insurgiram-se contra mim; e, sem misericór-

quæsiérunt me interfícere:
et non pepercérunt in fá-
ciem meam spúere: lánceis
suis vulneravérunt me, et
concússa sunt ómnia ossa
mea.

dia, procuravam matar-me.
Nem hesitaram em cuspir-me
no rosto. Feriram-me com as
suas lanças e esmagados fica-
ram todos os meus ossos.

Secreta

Oblátum tibi, Dómine, sa-
crificium, intercedénte uni-
géniti Fílii tui passióne, vi-
víficet nos semper et mú-
niat. Qui tecum vivit.

Êste sacrifício a Vós oferecido,
Senhor, pelos méritos da Pai-
xão de vosso Filho Unigênito,
nos vivifique para sempre e
nos proteja. Vós que, sendo
Deus, viveis.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (Ps. 21, 17-18)

Fodérunt manus meas, et
pedes meos: dinumeravé-
runt ómnia ossa mea.

Traspassaram as minhas mãos
e os meus pés e contaram to-
dos os meus ossos.

Postcommunio

Dómine Jesu Christe, Fili
Dei viví, qui hora sexta
pro redemptióne mundi
Crucis patíbulum ascendísti,
et sánguinem tuum pretiós-
um in remissionem pecca-
tórum nostrórum fudísti:
te humíliter deprecámur;
ut, post óbitum nostrum,
paradísí jánuas nos gau-
déter introíre concédas:
Qui vivis.

Senhor Jesús Cristo, Filho
de Deus vivo, que, à hora
sexta, pela redenção do mun-
do, subistes ao patíbulo da
Cruz e derramastes o vosso
Sangue precioso pela remissão
de nossos pecados, humilde-
mente Vos pedimos que, de-
pois de nossa morte, nos con-
cedais transpor com alegria
as portas do paraíso. Vós que,
sendo Deus, viveis.

Na primeira sexta-feira de cada mês é permitida em muitas igrejas, a Missa votiva em honra do Sagrado Coração de Jesús, com Glória e Credo, exceto nas festas e oitavas de Nosso Senhor Jesús Cristo. Reza-se a Missa da festa do Sagrado Coração de Jesús, à pag. 571.

SÁBADO

Missa em honra de Nossa Senhora, conforme o tempo à pag. [92] e seguintes.

II. MISSAS VOTIVAS EM VÁRIAS OCASIÕES

ANTES DA ELEIÇÃO DE UM PAPA

Missa em honra do Divino Espírito Santo, como à pag. [105].

NOS DIAS DA ELEIÇÃO E DA COROAÇÃO DO PAPA E EM SEUS ANIVERSÁRIOS

Missa como na festa da Cátedra de S. Pedro, em 18 de janeiro, à pag. 747, com a Oração: Deus omnium fidelium, à pag. 711; n. 6.

MISSA NO ANIVERSÁRIO DA ELEIÇÃO, CONSAGRAÇÃO OU TRASLADAÇÃO DE UM BISPO

Missa: Sacerdotes tui, à pag. [43], exceto:

Oração: Deus omnium fidelium, à pag. 711, n. 6.

Epístola (Omnis pontifex), à pag. [107] até a palavra Aaron. *

Evangelium (Marc. 13, 33-37)

Sequência sancti Evangelii secundum Marcum.

In illo tempore: Dixit Jesus discipulis suis: Videte, vigilate et orate: nescitis enim, quando tempus sit. Sicut homo, qui peregre profectus reliquit domum suam, et dedit servis suis potestatem cuiusque operis, et janitori præcepit, ut vigilet. Vigilate ergo (nescitis enim, quando dominus domus veniat: sero, an média nocte, an galli cantu, an mane), ne, cum venerit repente, inveniat vos dormientes. Quod autem vobis dico, omnibus dico: Vigilate.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Vêde, vigiai e orai, porque não sabeis quando o tempo chegará. Assim como o homem, que, ausentando-se para terras longínquas, deixou a casa, designou a cada um de seus servos o que devia fazer e ordenou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, pois, (porque não sabeis quando virá o dono da casa, se à tarde ou à meia noite, se com o canto do galo ou pela manhã), para que não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo. O que

porém vos digo, digo-o a todos: Vigiai. (Credo)

ORAÇÕES PELOS ORDENANDOS

Acrescentam-se estas orações às da Missa do dia. (Os ordenandos a rezam por si mesmos e os fiéis o fazem pelos ordenandos.)

Oratio

Exaudi, quæsumus, Domine, supplicum preces, et devoto tibi pectore famulantes perpétua defensione custodi: ut, nullis perturbacionibus impediti, liberam servitutem tuis semper exhibeamus officiis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, ouvi as nossas humildes súplicas e guardai sob a vossa constante proteção os que Vos servem com toda a dedicação, para que, livres de toda perturbação, possam sempre entregar-se ao serviço de vossos officios. Por N. S.

Secreta

Tuis, quæsumus, Dómine, operáre mystériis: ut hæc tibi múnera dignis méntibus offerámus. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, concedei que por êstes Mistérios Vos ofereçamos estas dádivas com as devidas disposições. Por N. S.

Postcommunio

Quos tuis, Dómine, réfcis sacraméntis, contínuis at-tólle bénignus auxiliis: ut tuæ redemptiónis efféctum et mystériis capiámus et móribus: Quí vivis.

Senhor, por vosso constante auxílio, conduzi benignamente à perfeição aquêles que fortaleceis com os vossos Sacramentos, para que alcancemos os efeitos de vossa redenção

assim em nossa vida, como nos sagrados Mistérios. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais.

MISSA DO CASAMENTO

O Matrimônio é a imagem da união de Jesús Cristo com a Igreja (Epístola), e por êste motivo, união indissolúvel (Evangelho). Deus mesmo une e abençoa os esposos (Introito), que nas mãos d'Ele depositam o seu futuro e as suas esperanças (Ofertório). Na Comunhão vem Jesús Cristo abençoá-los com a sua visita e garantir-lhes a paz no meio do povo cristão. Depois do Pater noster e no fim da Missa, o Sacerdote implora uma bênção especial para os nubentes.

Seria bem para desejar que os nubentes reavivassem e conservassem êste tão belo e antigo costume de se casarem, atraindo sôbre a sua união as bênçãos e graças do Santo Sacrifício da Missa. Seria isto como que uma coroação do Sacramento do Matrimônio e um penhor seguro do auxílio de Deus para tôda a vida dos cônjuges.

Não se pode rezar esta Missa no tempo do Advento e na Quaresma, nem nos domínios, festas 1. e 2. classe, vigílias e oitavas privilegiadas. Nestes casos de proibição podem-se acrescentar à Missa do dia as Orações da seguinte Missa:

Introitus (Tob. 7, 15, 8-19 — Ps. 127, 1)

Deus Israël conjúngat vos: et ipse sit vobíscum, qui misértus est duóbus únícis: et nunc, Dómine, fac eos plénius benedícere te. Ps. Beáti omnes, qui timent Dóminum: qui ámbulant in viis ejus. *V* Glória Patri.

O Deus de Israel vos una. Esteja Ele mesmo convosco, como teve piedade dos dois filhos únicos [Tobias e Sara]. Agora fazei, Senhor, que êles Vos bendigam cada vez mais. Ps. Bem-aventurados os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos. *V* Glória ao Padre.

Oratio

Exáudi nos, omnípotens et miséricors, Deus: ut, quod

Atendei-nos, ó Deus onipotente e misericordioso, a fim de

nostro ministrátur officio, tua benedictióne pótius impleátur. Per D. N.

Epístola (Eph. 5, 22-33)

Léctio Epístolæ beáti Pauli

Fratres: Mulíeres víris suis súbditæ sint, sicut Dómino; quóniam vír caput est mulíeris, sicut Christus caput est Ecclésiæ: Ipse, salvátor córporis ejus. Sed sicut Ecclésia subjécta est Christo, ita et mulíeres víris suis in ómnibus. Viri, dilígite uxóres vestras, sicut et Christus diléxit Ecclésiám, et seípsum trádidit pro ea, ut illam sanctificáret, mundans lavácro aquæ in verbo vitæ, ut exhibéret ipse sibi gloriósam Ecclésiám, non habéntem máculam, aut rugam, aut áliquíd hujúsmodi, sed ut sit sancta et immaculáta. Ita et viri debent dilígere uxóres suas, ut córpora sua. Qui suam uxórem dilígít, seípsum dilígít. Nemo enim unquam carnem suam ódio hábuit, sed nutrit, et fovet eam, sicut et Christus Ecclésiám: quíam membra sumus córporis ejus, de carne ejus et de óssibus ejus. Propter hoc relínquet homo patrem et matrem suam, et adhærébit uxóri suæ: et erunt duo in carne una. Sacraméntum hoc magnum est, ego autem dico in Christo, et in Ecclésia. Verúm tamen et vos sínguli, unusquisque uxórem suam, sicut

que isto que se faz por nosso ministério, receba de vossa bênção perfeito complemento. Por N. S.

Apóstoli ad Ephésios.

Irmãos: Submetam-se as mulheres a seus maridos, como ao Senhor. Porque o marido é a cabeça da mulher, como o Cristo é a Cabeça da Igreja, que é seu Corpo, do qual Ele é o Salvador. Ora, assim como a Igreja está sujeita ao Cristo, assim as mulheres o estejam em tudo aos maridos. E vós, maridos, amai as vossas mulheres, como também o Cristo amou a Igreja, e por ela se entregou a Si mesmo, para a santificar, purificando-a pelo batismo da água na palavra de vida, para apresentar a Si mesmo esta Igreja, cheia de glória, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres como a seu próprio corpo. O que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Porque ninguém jamais aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e dela cuida como o Cristo faz à sua Igreja, porque somos membros de seu Corpo místico, de sua carne e de seus ossos. Por isso é que o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher; e serão dois em uma só carne. Este Mistério é grande, porém eu digo, por causa de sua relação com o Cristo

seípsum díligat: úxor autem | e com a Igreja. Por isso tam-
tímeat vírum suum. | bém cada um de vós [a exem-

plo do Cristo que ama a sua Igreja] ame a sua mulher
como a si mesmo; e a mulher respeite a seu marido.

Graduale (Ps. 127, 3)

Uxor tua sicut vitis abún-
dans in latéribus domus
tuæ. *V* Fílii tui sicut novéllæ
olivárum in circúitu men-
sæ tuæ.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 19,
3) Mittat vobis Dóminus
auxílium de sancto: et de
Sion tueátur vos. Allelúia.

Tua espôsa é como a vide fe-
cunda no interior de tua casa.
V Teus filhos, como vergôntes
de oliveiras ao redor de tua
mesa.

Aleluia, aleluia. *V* De seu san-
tuário, vos envie o Senhor so-
corro, e vos proteja de Sião.
Aleluia.

No Tempo Pascal, em lugar do Gradual, diz-se:

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 19, 3)
Mittat vobis Dóminus auxílium de
sancto: et de Sion tueátur vos.
Allelúia. *V* (Ps. 133, 3) Benedícat
vobis Dóminus ex Sion: qui fecit
cælum et terram. Allelúia.

Aleluia, aleluia. *V* De seu santuá-
rio, vos envie o Senhor socorro, e
vos proteja, de Sião. Aleluia. *V* O
Senhor vos abençoe do alto de Sião,
Ele que fêz o céu e a terra. Aleluia.

Evangelium (Matth. 19, 3-6)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Accessé-
runt ad Jesum pharisæi, ten-
tantes eum et dicétes: Si
licet hóminí dimíttere uxó-
rem suam quacúmque ex
causa? Qui respóndens, ait
eis: Non legístis, quia qui
fecit hóminem ab inítio,
másculum et féminam fecit
eos? et dixit: Propter hoc
dimítet homo patrem et
matrem, et adhærébit uxóri
suæ, et erunt duo in carne
una. Itaque jam non sunt
duo, sed una caro. Quod
ergo Deus conjúnxit, homo
non séparet.

Naquele tempo, aproximaram-
se os fariseus de Jesús para O
tentar, dizendo: E' lícito ao
homem despedir a sua mulher
por qualquer motivo? Ele lhes
respondeu: Não lestes que o
Criador quando criou o ho-
mem, no princípio, criou um
homem e uma mulher? E disse:
Por causa disto o homem dei-
xará pai e mãe e se unirá à
sua mulher e serão ambos uma
mesma carne. Assim eles já não
são dois, mas uma mesma
carne. Portanto não separe o
homem o que Deus uniu.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine: dixi:
Tu es Deus meus: in má-
nibus tuis témpora mea.

Espero em Vós, Senhor, e digo:
Vós sois o meu Deus; em vos-
sas mãos está o meu destino.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, pro sacra connúbii lege munus oblátum: et, cujus largítor es óperis, esto dispósitor. Per D. N.

Prefácio comum, à pag. 683.

Bênção dos nubentes

Depois do Pater noster, voltando-se para os nubentes ajoelhados, diz o Sacerdote, por êles, as seguintes orações:

Orémus. Propitiáre, Domine, supplicatióibus nostris, et institútis tuis, quibus propagatióem húmáni géneris ordinásti, benígnus assístete: ut, quod te auctóre júngitur, te auxiliánte servétur. Per D. N.

Orémus, Deus qui potestáte virtútis tuæ de níhilo cuncta fecísti: qui dispóitis universitátis exórdiis, hómini, ad imáginem Dei factó, ídeo inseparábile mulieris adjutórium condidísti, ut femíneo córpori de viríli dares carne princípium, docens, quod ex uno placuisset instítui, nunquam licéret disjúngi: Deus qui tam excellénti mystério conjugálem cópulam consecrásti, ut Christi et Ecclésiæ sacraméntum præsignáres in fœdere nuptiárum: Deus, per quem múlier júngitur viro, et societas princípáliter ordináta ea benedictióne donáta, quæ sola nec per originális peccáti pœnam nec per dilúvii est abláta senténtiam: réspice propi-

Senhor, nós Vos suplicamos, aceitai o sacrifício que Vos oferecemos pelo laço sagrado do matrimônio, e, sendo Vós o seu Autor, guiai-o por vossa providência. Por N. S.

Ouvi propício, Senhor, as nossas orações, e dignai-Vos acompanhar com a vossa graça o Sacramento que instituístes, para a propagação do gênero humano, de sorte que a união de que sois Autor se mantenha por vossa assistência. Por N. S.

O' Deus, pelo poder de vossa fôrça criastes do nada tôdas as coisas. Ordenando os primeiros elementos do universo, Vós concedestes ao homem, feito à imagem de Deus, a inseparável assistência da mulher, formando da carne do homem o corpo da mulher, para nos ensinardes assim que nunca se pode separar o que Vós quisestes unido. O' Deus, Vós consagrastes a união conjugal por um Mistério tão elevado; Vós, no pacto conjugal, nos destes de antemão a figura da Sagrada união do Cristo e da Igreja. O' Deus, por Vós a mulher é unida ao homem, por Vós a sociedade assim ordenada no seu princípio recebe uma bênção da qual não ficou privada pela punição do pecado original, nem pela sentença do

tius super hanc fámulam tuam, quæ, maritali jungenda consórtio, tua se expetit protectione muniri: sit in ea jugum dilectionis et pacis: fidelis et casta nubat in Christo, imitatrixque sanctorum permaneat feminarum: sit amabilis viro suo, ut Rachel: sapiens, ut Rebecca: longæva et fidelis, ut Sara: nihil in ea ex actibus suis ille auctor prævencationis usurpet: nexa fidei mandatisque permaneat: unithoro juncta, contactus illicitos fugiat: muniat infirmitatem suam robore disciplinæ: sit verecúndia gravis, pudore venerabilis, doctrinis cælestibus erudita: sit fecúnda in sóbole, sit probata et innocens: et ad Beatórum réquiem atque ad cælestia regna perveniat: et videant ambo filios filiorum suorum, usque in tertiam et quartam generationem, et ad optatam perveniant senectutem. Per eúndem D. N.

geração, e cheguem a uma venturosa velhice. Pelo mesmo J. C.

Communio (Ps. 127, 4 et 6)

Ecce, sic benedicetur omnis homo qui timet Dóminum: et videas filios filiorum tuorum: pax super Israël.

Postcommunio

Quæsumus, omnipotens Deus: instituta providentiæ tuæ pio favore comitare; tu, quos legítima societate

dilúvio; olhai com olhos favoráveis para vossa serva aqui presente, que no momento de se prender nos laços do matrimônio, solicita o vosso auxílio e proteção. Fazei que seu jugo seja de amor e de paz; fiel e casta, se una em Cristo, e fielmente imite as santas mulheres. Seja amável para o seu marido, como Raquel, prudente como Rebeca; viva muito tempo e seja fiel, como Sara; nenhuma de suas ações seja inspirada pelo autor do mal. Seja firme na fé e estável nos mandamentos; unida com seu marido, fuja de quaisquer contactos ilícitos; e encontre, numa vida bem regulada, força contra a própria fraqueza. Seja grave em seus atos; seu pudor inspire respeito, e possua a ciência das coisas do céu; tenha numerosos filhos, e seja a sua vida pura e irrepreensível. Alcance o repouso dos Santos, e o Reino dos céus. Fazei que ambos vejam os filhos de seus filhos, até a terceira e a quarta

geração, e cheguem a uma venturosa velhice. Pelo mes-

Eis como é abençoado todo homem que teme o Senhor: Que vejas os filhos dos teus filhos e a paz em Israel [a sociedade cristã].

Dignai-Vos, ó Deus onipotente, acompanhar com os favores de vossa bondade o que por vossa providência institu-

connéctis, longæva pace
custódias. Per D. N.

ístes, e conservar em uma longa
paz aquêles que unis em um
vínculo legítimo. Por N. S.

Oração para os nubentes

Antes de dar a bênção, o Sacerdote, voltado para os nubentes, diz :
Deus Abraham, Deus Isaac
et Deus Jacob sit vobiscum:
et ipse adimpleat benedi-
ctiõnem suam in vobis: ut
videátis filios filiõrum ve-
strõrum usque ad tertiam et
quartam generatiõnem, et
põstea vitam æternam ha-
beátis sine fine: adjuvãnte
Dõmino nostro Jesu Christo,
quí cum Patre et Spírítu
Sancto vivit et regnat Deus,
per õmnia sæcula sæculõ-
rum. R Amen.

O Deus de Abraão, Deus de
Isaac e Deus de Jacó, seja
convosco e derrame sôbre vós
as suas bênçãos, de forma que
possais ver os filhos de vossos
filhos até a terceira e a quarta
geração, e em seguida entreis
na posse da vida eterna, com
o auxílio de Nosso Senhor
Jesús Cristo, que, sendo Deus,
com o Pai e o Espírítu Santo
vive e reina por todos os sé-
culos. R Amen.

MISSA PELA PROPAGAÇÃO DA FÉ

Introitus (Ps. 66, 2-3 — ib. 4)

Deus misereatur nostri, et
benedicat nobis: illúmi-
net vultum suum super nos,
et misereatur nostri: ut co-
gnoscãmus in terra viam
tuam, in õmnibus gẽntibus
salutare tuum. Ps. Confi-
teantur tibi pópuli, Deus:
confiteantur tibi pópuli om-
nes. V Glória Patri.

Deus tenha piedade de nós e
nos abençoe; faça resplande-
cer a sua face sôbre nós e de
nós tenha compaixão, para
que conheçamos na terra, a
vossa vereda e entre todos os
povos, a vossa salvação. Ps.
As nações Vos exaltem, ó Deus,
e todos os povos cantem a
vossa glória. V Glória ao
Padre.

Oratio

Deus, qui omnes homines
vis salvos fieri et ad agni-
tionem veritatis venire: mit-
te, quæsumus, operários in
messem tuam, et da eis cum
omni fidúcia loqui verbum
tuum; ut sermo tuus currat
et clarificetur, et omnes
gentes cognoscant te solum

O' Deus, que desejas alcancem
todos os homens a salvação e
cheguem ao conhecimento da
verdade, enviai, nós Vos pe-
dimos, operários à vossa mes-
se, concedendo-lhes anunciar
com tãda confiança, a vossa
palavra, para que a vossa dou-
trina seja espalhada e exaltada

Deum verum, et quem misisti Jesum Christum, Filium tuum, Dóminum nostrum: Qui tecum vivit et regnat. e tôdas as nações Vos conhecem, como Deus único e verdadeiro e a Jesús Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, que enviastes. Êle, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Eccli. 36, 1-10 et 17-19)

Lectio libri Sapiéntiæ.

Miserere nostri, Deus ómnium, et respice nos, et ostende nobis lucem miseratiónum tuárum: et immitte timórem tuum super gentes, quæ non exquisierunt te, ut cognóscant, quia non est Deus nisi tu, et enárrent magnália tua. Alleva manum tuam super gentes aliénas, ut vídeant poténtiam tuam. Sicut enim in conspéctu eórum sanctificátus es in nobis, sic in conspéctu nostro magnificáberis in eis, ut cognóscant te, sicut et nos cognóvimus, quóniam non est Deus præter te, Dómine. Innova signa et immúta mirábilia. Glorífica manum et bráchium dextrum. Excita furórem et effúnde iram. Tolle adversárium et afflige inimicum. Festína tempus et meménto finis, ut enárrent mirábilia tua. Da testimónium his, qui ab inítio creatúræ tuæ sunt, et súscita prædicatiónes, quas locúti sunt in nómine tuo prophétæ prióres. Da mercédem sustinéntibus te, ut prophétæ tui fidéles inveniántur: et exáudi oratiónes servórum tuórum, secúndum benedictiónem

Tende piedade de nós, ó Deus do universo, e olhai-nos benignamente, mostrando-nos a luz de vossa benevolência. Enviai o vosso temor entre os povos que não Vos procuram, a fim de que reconheçam que não existe outro Deus, além de Vós, e manifestem as vossas grandezas. Erguei a vossa mão sôbre as nações estrangeiras, a fim de que reconheçam o vosso poder. Porque, assim como manifestastes, diante dêles, a vossa santidade em nós, assim, a nossos olhos, revelai a vossa Majestade, entre êles, para que Vos conheçam como nós conhecemos, que não há outro Deus além de Vós, Senhor. Renovai os vossos milagres e fazei novos prodígios. Glorificai a vossa mão e o vosso braço direito. Excitai o vosso furor e derramai a vossa cólera. Aniquilai o adversário e castigai o inimigo. Fazei correr o tempo e apressai o fim, para que êles proclamem as vossas maravilhas. Testemunhai por aquêles que desde o início são criaturas vossas, e cumpri as palavras que os profetas antigos proferiram em vosso Nome. Recompensai os que confiam em Vós

Aaron de pópulo tuo, et dirige nos in viam justítíæ, et sciant omnes, qui hábitant terram, quía tu es Deus conspéctor sæculórum.

para que os profetas sejam achados fiéis; e atendei às preces de vossos servos conforme a bênção de Aarão, a vosso povo. Conduzi-nos pela vereda da justiça e saibam todos os que habitam a terra que Vós sois o Deus que penetra a eternidade.

Graduale (Ps. 66, 6-8)

Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteántur tibi pópuli omnes: terra dedit fructum suum. *℟* Benedícat nos Deus, Deus noster, benedícat nos Deus: et métuant eum omnes fines terræ.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 99, 1) Jubiláte Deo, omnis terra: servíte Dómino in lætítia: introíte in conspéctu ejus, in exsultatióne. Allelúia.

Os povos Vos exaltem, ó Deus; os povos todos Vos glorifiquem; a terra produziu o seu fruto. *℟* Abençoaí-nos, ó Deus, Deus nosso; abençoaí-nos, ó Deus; e d'Ele tenham temor, todos os confins da terra.

Aleluia, aleluia. *℟* Cantai louvores a Deus, ó terra tôda; servi ao Senhor, com alegria. Aproximai-vos d'Ele, com júbilo intenso. Aleluia.

Evangelium (Matth. 9, 35-38)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Circuíbat Jesus omnes civitátes et castélla, docens in synagógis eórum, et prædicans Evangelium regni, et curans omnem languórem, et omnem infirmitátem. Videns autem turbas, misértus est eis: quía erant vexáti, et jacéntes sicut oves non habéntes pastórem. Tunc dicit discipulis suis: Messis quídem multa, operárii autem pauci. Rogáte ergo Dóminum messis, ut mittat operários in messem suam.

Communio (Ps. 92, 7-9)

Afférte Dómino, pátriæ géntium, afférte Dómino glóri-

Naquele tempo, andava Jesús por tôdas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, e anunciava o Evangelho do seu Reino, sarando tôda fraqueza e tôda enfermidade. Quando viu as multidões, apiedou-se delas, pois estavam extenuadas e desanimadas, como ovelhas sem pastor. Então disse a seus discípulos: A messe, em verdade, é grande, mas poucos são, no entanto, os operários. Rogai pois, ao Senhor da seara que envie operários para a sua messe.

Trazei ao Senhor, famílias de nações; ofertai ao Senhor

am et honórem, afférte Dómino glóriam nómini ejus: tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

glória e louvor; dai ao Senhor glória por seu Nome. Tomai hóstias e entrai em seus átrios, adorai o Senhor no seu santo tabernáculo.

Secreta

Protéctor noster, áspice, Deus, et réspice in faci-em Christi tuí, qui dedit redemptiónem semetípsum pro ómnibus: et fac; ut ab ortu solis usque ad oc-cásum magnificétur nomen tuum in géntibus, ac in omni loco sacrificétur et offerátur nómini tuo oblátio munda. Per eúndem D. N.

Olhai para nós, ó Deus, nosso protetor e vêde a face do vosso Cristo que se entregou a Si mesmo, para a redenção de todos; fazei que do nascer do sol até o ocaso, seja o vosso Nome glorificado pelas nações, e que, em todo o lugar, haja sacrifícios; e seja oferecida em louvor de vosso Nome uma oblação pura. Pelo mesmo J. C.

Offertorium (Ps. 116, 1-2)

Laudáte Dóminum, omnes gentes: laudáte eum, omnes pópuli: quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus, et véritas Dómini manet in ætérnum.

Louvai ao Senhor, nações tôdas, louvai-O, todos os povos; porque a sua misericórdia manifestou-se poderosamente em nós e a fidelidade do Senhor permanece por tôda a eternidade.

Postcommunio

Redemptiónis nostræ múnere vegetáti: quásumus, Dómine; ut hoc perpétuæ salútis auxílio, fides semper vera proficiat. Per D. N.

Alimentados com a dádiva de nossa redenção, nós Vos pedimos, Senhor, que por êste auxílio da salvação eterna, possa a verdadeira fé se propagar sempre. Por N. S.

PARA ALCANÇAR PROTEÇÃO CONTRA OS PAGÃOS

À Missa do dia, podem-se acrescentar as seguintes Orações:

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, in cujus manu sunt ómnium potestátes et ómnium jura regnórum: réspice in auxiliúm Christianórum; ut gentes paganórum, quæ in sua feritáte confidunt, dex-

O' Deus, onipotente e eterno, em cujas mãos se acham todos os poderes e direitos de todos os reinos, vinde em auxílio dos Cristãos, para que os povos pagãos que confiam em seu ânimo feroz, sejam prostra-

teræ tuæ poténtia conterántur. Per D. N.

dos pelo poder de vossa dextra. Por N. S.

Secreta

Sacrificium, Dómine, quod immolámus, inténde: ut propugnatóres tuos ab omni éruas paganórum nequítia et in tuæ protectiόνis securitáte constítuas. Per D. N.

Olhai, Senhor, o sacrifício que oferecemos e livrai a vossa milícia de tôda a maldade dos pagãos, dando-lhe a vossa proteção segura. Por N. S.

Postcommunio

Protéctor noster, áspice, Deus: et propugnatórestuos a paganórum defénde perículis; ut, omni perturbatióne submóta, líberis tibi méntibus desérviant. Per D. N.

O' Deus, protetor nosso, lançaí sôbre nós o vosso olhar e protegeí os defensores de vossa causa contra a ameaça dos pagãos, a fim de que, afastado todo o receio de perturbação, Vos sirvam com liberdade de espírito. Por N. S.

bação, Vos sirvam com liberdade de espírito. Por N. S.

PARA A SUPRESSÃO DE UM CISMA:

À Missa do dia, podem-se acrescentar as seguintes Orações:

Oratio

Deus, qui erráta córrigis, et dispérsa cóngregas, et congregáta consérvas: quæsumus, super pópulum christiánum tuæ uniónis grátiam cleméner infúnde; ut, divisióne rejécta, vero pastóri Ecclésiæ tuæ se úniens, tibi digne váleat famulári. Per D. N.

O' Deus, que corrigis os erros, reunis o que está disperso e conservais o que está reunido, nós Vos rogamos, derramai, por vossa clemência, sôbre o povo cristão, a graça de vossa união, para que, cessando tôda a divisão, unido ao pastor de vossa Igreja, o vosso povo Vos possa dignamente servir. Por N. S.

Secreta

Múnera hæc pro unióne pópuli christiáni tibi, Dómine, obláta sanctífica: per quæ unitátis et pacis in Ecclésiã tua nobis dona concédas. Per D. N.

Santificai, Senhor, estas dádivas que Vos oferecemos pela união do povo cristão e por elas concedei-nos os benefícios da unidade e da paz no seio de vossa Igreja. Por N. S.

Postcommunio

Hæc tua, Dómine, sumpta sacra commúnio: sicut fidélium in te unióner præsi-

Esta santa Comunhão, Senhor, que recebemos produza em vossa Igreja o benefício da

gnat: sic in tua Ecclesiá unitátis, quásumus, operétur efféctum. Per D. N. | unidade, assim como prefigura a união dos fiéis em Vós. Por N. S.

MISSA EM TEMPO DE GUERRA

Introitus (Reminiscere), à pag. 209.

Oratio

Deus, qui cónteris bella, et impugnatóres in te sperántium poténtia tuæ defensiónis expúgnas: auxiliáre fámulis tuis, implorántibus misericórdiam tuam; ut, inimicórum suórum feritáte depréssa, incessábili te gratiárum actióne laudémus. Per D. N.

Lectio (Jer. 42, 1-2 et 7-12)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

In diébus illis: Accessérunt omnes príncipes bellatórum: dixerúntque ad Jeremíam Prophétam: Ora pro nobis ad Dóminum, Deum tuum. Et factum est verbum Dómini ad Jeremíam. Vocavítque omnes príncipes bellatórum, et univérsum pópulum a mínimo usque ad magnum. Et dixit ad eos: Hæc dicit Dóminus, Deus Israël, ad quem misístis me, ut prostérnerem preces vestras in conspéctu ejus: Si quiescéntes manséritis in terra hac, ædificábo vos, et non déstruam; plantábo, et non evéllam: jam enim placátus sum super malo, quod feci vobis. Nolíte timére a fácie regis Babylónis, quem vos pávidi formidátis; nolíte metúere eum, dicit Dó-

O' Deus, que esmagais as guerras e pela vossa poderosa defesa protrais os agressores dos que em Vós põem a sua esperança, socorrei aos vossos servos que imploram a vossa misericórdia para que, aniquilada a fúria de seus inimigos, nós Vos louvemos com perenes ações de graças. Por N. S.

Naqueles dias, aproximaram-se de Jeremias, Profeta, todos os principais guerreiros e disseram-lhe: Pede por nós ao Senhor, teu Deus. E a palavra de Deus se fêz ouvir a Jeremias. E êle convocou todos os principais guerreiros e todo o povo, desde o menor ao maior. E disse-lhes: Isto disse o Deus de Israel, ao qual me enviastes, para que eu, em sua presença, Lhe transmitisse as vossas preces: Se quiserdes permanecer nesta terra, eu edificarei para vós e não destruirei. Plantarei e não arrancarei. Já estou aplacado com o castigo que vos envieí. Não temais a presença do rei de Babilônia de quem tanto tendes medo; não o receeis, diz o Senhor, pois eu estou convosco e vos salvarei, libertando-vos de suas mãos.

minus: quia vobiscum sum ego, ut salvos vos faciam et eruum de manu ejus. Et dabo vobis misericordias, et miserabor vestri, et habitare vos faciam in terra vestra: dicit Dominus omnipotens.

Graduale (Ps. 76, 15-16)

Tu es Deus, qui facis mirabilia solus: notam fecisti in gentibus virtutem tuam. *V* Liberasti in brachio tuo populum tuum, filios Israel et Joseph.

Alleluia, alleluia. *V* (Ps. 58, 2) Eripe me de inimicis meis, Deus meus: et ab insurgentibus in me libera me. Alleluia.

Vós sois o Deus, que operais maravilhas e entre as nações fizestes sentir o vosso poder. Com o vosso braço, redimistes o vosso povo, os filhos de Israel e de José.

Aleluia, aleluia. *V* Livrai-me, Senhor, dos meus inimigos e salvai-me dos que me perseguem. Aleluia.

Evangelium (Matth. 24, 3-8)

Sequentia sancti Evangelii secundum Matthæum.

In illo tempore: Accesserunt ad Jesum discipuli secreto, dicentes: Dic nobis, quando hæc erunt? et quod signum adventus tui et consummationis sæculi? Et respondens Jesus, dixit eis: Videte, ne quis vos seducat. Multi enim venient in nomine meo, dicentes: Ego sum Christus; et multos seducet. Audituri enim estis proelia et opiniones proeliorum. Videte, ne turbemini. Opórtet enim hæc fieri, sed nondum est finis. Consurget enim gens in gentem, et regnum in regnum, et erunt pestilentiae et fames et terræmótus per loca. Hæc autem omnia, inítia sunt dolorum.

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesús os seus discípulos, a sós, e perguntaram-Lhe: Dizei-nos, quando sucederão essas coisas? e qual será o sinal de vossa vinda e da consumação dos séculos? Respondeu-lhes Jesús, dizendo: Cuidado, para que alguém não vos engane. Pois virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo. E seduzirão a muitas pessoas. Ouvireis falar de guerra e de rumores de guerras. Olhai, não vos perturbeis; porque importa que estas coisas aconteçam, mas não é ainda o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá peste e fomes, e terremotos em diversos lugares. Mas tudo isso é apenas o início das dôres.

Offertorium (Ps. 17, 28 et 32)

Pópulum húmilem saluum fácies, Dómine, et óculos superbórum humiliábis: quóniam quis Deus præter te, Dómine?

Vós salvareis o povo humilhado, Senhor, e humilhareis os olhos dos soberbos. Por que, quem é Deus, senão Vós, ó Senhor?

Secreta

Sacrificium, Dómine, quod immolámus, inténde placátus: ut ab omni nos éruat bellórum nequítia, et in tuæ protectiόνis securitáte constituat. Per D. N.

Aplacado, Senhor, olhai para o sacrifício que Vos oferecemos a fim de que nos livre de todos os males da guerra e nos coloque sob a vossa segura proteção. Por N. S.

Communio (Ps. 30, 3)

Inclína aurem tuam: accélera, ut erípias nos.

Inclinaí o vosso ouvido e apressai-Vos em nos salvar.

Postcommunio

Deus, regnórum ómnium regúmque dominátor, qui nos et percutiéndó sanas et ignoscéndo consérvas: præténde nobis misericórdiam tuam; ut tranquillitáte pacis, tua potestáte serváta, ad remédia correctiόνis utámur. Per D. N.

O' Deus, que dominais tôdas as nações e os seus reis e nos conservais, perdoando-nos, mostrai-nos a vossa misericórdia para que a tranquilidade da paz, mantida por vosso poder, nos sirva de meio de correção. Por N. S.

MISSA PELA PAZ

Introitus (Da pacem), à pag. 644.

Oratio

Deus, a quo sancta desidéria, recta consília et justa sunt ópera: da servis tuis illam, quam mundus dare non potest, pacem; ut et corda nostra mandátis tuis dedita, et, hóstium subláta formídine, témpora sint, tua protectiône, tranquilla. Per D. N.

O' Deus, que sois a fonte dos santos desejos e das ações justas, concedei a vossos servos esta paz que o mundo não pode dar, para que nossos corações se prendam aos vossos preceitos e livres do temor dos inimigos, tenhamos dias tranquilos sob a vossa proteção. Por N. S.

Lectio (2 Machab. I, 1-5)

Lectio libri Machabæorum.

Frátribus, qui sunt per Ægyptum, Judæis, salutem dicunt fratres, qui sunt in Ierosólymis, Judæi et qui in regiãoe Judææ, et pacem bonam. Benefáciat vobis Deus et memínerit testaménti sui, quod locútus est ad Abraham et Isaac et Jacob, servórum suórum fidélium; et det vobis cor ómnibus, ut colátis eum et faciátis ejus voluntátem corde magno et ánimo volénti. Adaperiat cor vestrum in lege sua et in præcéptis suis et faciát pacem. Exáudiat orátiones vestras et reconciliétur vobis nec vos déserat in témpore malo, Dóminus,

Graduale (Ps. 121, 6-7)

Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: et abundántia diligéntibus te. *V* Fiat pax in virtúte tua, et abundántia in túrribus tuis.

Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 147, 12) Lauda, Jerúsalem, Dóminus: lauda Deum tuum, Sion. Allelúia.

Evangelium (Cum sero esset), à pag. 495, até as palavras: Retenta sunt.

Offertorium (Ps. 134, 3 et 6)

Laudáte Dóminus, quia benignus est: psállite nómini ejus, quóniam suávis est: ómnia quæcúmque vóluit, fecit in cælo et in terra.

Secreta

Deus, qui credéntes in te pópulos nullis sinis cóncuti

Os judeus que estão em Jerusalém e no país da Judéia, aos judeus, seus irmãos, que estão no Egito, saúde e bem estar. Deus vos cumule de benefícios e se lembre da aliança que fêz com Abraão, Isaac e Jacó, seus fiéis servos. Êle dê a todos vós um coração fervoroso para O servir e para cumprir sua vontade; generosa e prontamente. Deus vos conceda um coração dócil à sua lei e aos seus preceitos e estabeleça a paz. Atenda Êle às vossas preces, reconciliando-se convosco e não vos abandone nos dias maus, Êle, o Senhor nosso Deus. Deus noster.

Implorai, para Jerusalém, o que a conduz para a paz, e abundância para os que a amam [a Jerusalém]. *V* Esteja a paz em vossa fortaleza e a fartura em vossas tôrres.

Aleluia, aleluia. *V* Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva teu Deus, ó Sião. Aleluia.

Louvai o Senhor, porque é benigno: cantai salmos a seu nome, porque é suave. No céu e na terra, fêz tudo quanto quis.

O' Deus, que não deixais abalar pelo terror os povos que

terróribus: dignáre preces et hóstias dicátæ tibi plebis suscípere; ut pax, a tua pietáte concéssa, Christianórum fines ab omni hoste fáciat esse secúros. Per D. N.

Communio (Jo. 14, 27)

Pacem relínquo vobis: pacem meam do vobis, dicit Dóminus.

Postcommunio

Deus, áuctor pacis et amátor, quem nosse vívere, cui servíre regnáre est: prótege ab ómnibus impugnationibus súplices tuos; ut, qui in defensióne tua confídimus, nullíus hostilitátis arma timeámus. Per D. N.

em Vós confiam, dignai-Vos receber as preces e as oferendas dêste povo que Vos é consagrado, a fim de que a paz, por vossa bondade concedida, assegure contra todo o inimigo os países cristãos. Por N. S.

Eu vos dou a paz, eu vos dou a minha paz, diz o Senhor.

O' Deus, autor e amigo da paz, a quem conhecer, é viver, e servir, é reinar, protegei, contra tôdas as adversidades aquêles que Vos suplicam, para que nós, que confiamos em vossa defesa, de nenhum inimigo receemos as armas. Por N. S.

PARA AFASTAR AS DOENÇAS CONTAGIOSAS

Oratio

Deus, qui non mortem, sed pæniténtiam desíderas peccatórum: pópulum tuum ad te reverténtem propítius respice; ut, dum tibi devótus exsístit, iracúndiæ tuæ flagélla ab eo cleménter amóveas. Per D. N.

O' Deus, que não desejais a morte do pecador, e sim o seu arrependimento, olhai benigno para o vosso povo que para Vós se volta, e porque Vos serve com fidelidade, por vossa misericórdia, afastai dêle todos os flagelos de vossa ira. Por N. S.

Secreta

Subvéniat nobis, quæsumus, Dómine, sacrificií præsentis oblátio: quæ nos et ab erróribus univérsis poténter absólvat, et a totiús erípiat perditionis incúrsu. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que a oferta do presente sacrifício venha em nosso auxílio, nos livre poderosamente de todos os nossos extravios e nos arranque de todo o perigo de perdição. Por N. S.

Postcommunio

Exáudi nos, Deus, salutáris noster: et pópulum tuum ab iracúndiæ tuæ terróribus

O' Deus, salvação nossa, ouvi as nossas preces, livrai o vosso povo do terror de vossa ira e

| | |
|--|--|
| <p>liberum, et misericórdiæ tuæ fac largitáte secúrum. Per D. N.</p> | <p>fazei-o gozar de tranquilidade pela largueza de vossa mise- ricórdia. Por N. S.</p> |
|--|--|

MISSA PARA ALCANÇAR A GRAÇA DO ESPÍRITO SANTO

Missa votiva, à pag. [105], exceto:

Oratio

| | |
|---|--|
| <p>Deus, cui omne cor patet, et omnis volúntas lóquitur, et quem nullum latet secré- tum: purífica per infusiónem Sancti Spíritus cogitatiónes cordis nostri; ut te perfécte diligere et digne laudáre mereámur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.</p> | <p>O' Deus, que conheceis que todos os corações e tôdas as vontades Vos falam e não des- conheceis nenhum segrêdo, derramai sôbre nós a graça do Espírito Santo, e purificai os pensamentos de nossos cora- ções para que alcancemos a graça de Vos amar com per- feição e de Vos louvar como convém. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.</p> |
|---|--|

Secreta

| | |
|--|--|
| <p>Hæc oblátio, quæsumus, Dó- mine, cordis nostri máculas emúndet: ut Sancti Spíritus digna efficiátur habitátio. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.</p> | <p>Nós Vos pedimos, Senhor, que êste Sacrifício purifique o nosso coração de tôdas as manchas, para que se torne digna mo- rada do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo.</p> |
|--|--|

Postcommunio

| | |
|---|--|
| <p>Concéde, quæsumus, omni- potens Deus, Sanctum nos Spíritum votis promeréri sé- dulis: quátenus, ejus grátia, et ab ómnibus liberémur tentatióibus, et peccató- rum nostrórum indulgénti- am percípere mereámur. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.</p> | <p>Nós Vos pedimos, ó Deus oni- potente, fazei que mereçamos por nossas instantes orações receber o Espírito Santo, por sua graça sermos livres de tôdas as tentações e merecer- mos alcançar o perdão de nossos pecados. Por N. S... em união com o mesmo Espírito Santo.</p> |
|---|--|

PARA ALCANÇAR O PERDÃO DOS PECADOS

A' Missa do dia, acrescentam-se as seguintes Orações:

Oratio

| | |
|--|---|
| <p>Exáudi, quæsumus, Dómi- ne, súpplícum preces, et confiténtium tibi parce pec- cális: ut páriter nobis in-</p> | <p>Nós Vos rogamos, ó Deus, ouvi a nossa humilde oração e perdoai os pecados que confessamos, para que, por</p> |
|--|---|

dulgéntiam tríbuas benígnus et pacem. Per D. N.

vossa bondade, com o perdão consigamos a paz. Por N. S.

Secreta

Hóstias tibi, Dómine, placatiónis et laudis offérimus: ut et delícta nostra miserátus absólvas, et nutántia corda tu dírigas. Per D. N.

Nós Vos oferecemos, Senhor, esta Hóstia de reconciliação e de louvor, para que por vossa piedade, nos perdoeis os pecados e governeis os nossos corações vacilantes. Por N. S.

Postcommunio

Præsta nobis, ætérne Salvátor: ut, percipiéntes hoc múnere véniam peccatórum, deinceps peccáta vítémus. Per D. N.

Concedei-nos, Salvador eterno, que alcancemos por êste Sacrifício o perdão das nossas faltas e daqui em diante evitemos o pecado. Por N. S.

PARA PEREGRINOS E VIAJANTES

Oratio

Adésto, Dómine, supplicatiónibus nostris: et viam famulórum tuórum in salútis tuæ prosperitáte dispóne; ut, inter omnes viæ et vitæ hujus varietátes, tuo semper protegántur auxílio. Per D. N.

Senhor, atendei às nossas súplicas e preparai o caminho de vossos servos com o favor de vossa salvação, a fim de que, entre tôdas as vicissitudes da viagem desta vida, gozem sempre de vossa proteção. Por N. S.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatiónibus nostris, et has oblatiónes, quas tibi offérimus pro famulis tuis, benígnus assúme: ut viam illórum et præcedénte grátia tua dírigas, et subsequénte comitári dignéris; ut de actu atque incolumitáte eórum, secúndum misericórdiæ tuæ præsidia, gaudeámus. Per D. N.

Ouvi, propício, Senhor, as nossas súplicas, aceitai com benevolência estas ofertas que Vos fazemos por vossos servos, concedei benignamente que a vossa graça os preceda, mostrando-lhes o caminho, e os acompanhe, seguindo-lhes os passos, e a fim de que nos possamos alegrar por suas ações e seu bem estar, protegei-os com a vossa misericórdia. Por N. S.

Postcommunio

Tua, Dómine, sacraménta, quæ sumpsimus, famulos tuos in te sperántes custódi-

Vossos Sacramentos que recebemos guardem, Senhor, os servos que em Vós esperam, e

ant: et contra omnes advér-
sos tueántur incúrsus. Per
D. N. | os protejam contra todos os
assaltos dos inimigos. Por N. S.

MISSA PELOS ENFERMOS

Introitus (Ps. 54 2-3 — ib. 3-4)

Exáudi, Deus, oratióem
meam, et ne despéxeris
deprecatióem meam: in-
ténde in me et exáudi me.
Ps. Contristátus sum in
exercitatióne mea: et con-
turbátus sum a voce inimíci
et a tribulatióne peccatóris.
V Glória Patri.

Oratio

Omnípotens sempitérne De-
us, salus æténa credénti-
um: exáudi nos pro fámuli-
s tuis infirmis, pro quibus
misericórdiæ tuæ implorá-
mus auxiliúm; ut, réddita
sibi sanitáte, gratiárum tibi
in Ecclésia tua réferant ac-
tióes. Per D. N.

Epístola (Jac. 5, 13-16)

Léctio Epístolæ beáti Jacóbi

Caríssimi: Tristátur áliquis
vestrum? oret. Æquo áni-
mo est? psallat. Infirmátur
quis in vobis? indúcat pres-
býteros Ecclésiæ, et orent
super eum, ungentes eum
óleo in nómine Dómini: et
orátio fidei salvábit infír-
mum, et alleviábit eum Dó-
minus: et si in peccátis sit,
remitténtur ei. Confitémini
ergo altérutrum peccáta ve-
stra, et oráte pro ínvicem,
ut salvémini.

Ouvi, ó Deus, a minha oração
e não desprezeis a minha sú-
plica. Olhai para mim e aten-
dei-me. Ps. Entristeci-me, em
minha provação, e perturbado
fiquei pelo clamor do inimigo
e pela perseguição dos pecca-
dores. V Glória ao Padre.

Onipotente, sempiterno Deus,
que sois a salvação eterna dos
que em Vós esperam, ouvi-nos
em favor de vossos servos
doentes para os quais implora-
mos o auxílio de vossa miseri-
córdia, a fim de que, ficando
restabelecidos na saúde, Vos
ofereçam ações de graças em
vossa Igreja. Por N. S.

Apóstoli.

Caríssimos: Algum dentre vós
está triste? Reze. Está em ale-
gria? Entoe cânticos. Algum
dentre vós está doente? Chame
os sacerdotes da Igreja e êstes
rezem por êle, ungindo-o com
óleo, e em Nome do Senhor.
E a oração da fé salvará o en-
fêrmo e aliviado será pelo Se-
nhor. Se tiver cometido um
pecado, ser-lhe-á perdoado.
Confessai, pois mutuamente os
vossos pecados e rezai uns
pelos outros, para que alcan-
ceis a salvação.

Graduale (Ps. 6, 3-4)

Miserere mihi, Dómine, quóniam infirmus sum: sana me, Dómine. *V* Conturbata sunt omnia ossa mea: et anima mea turbata est valde. Allelúia, allelúia. *V* (Ps. 101, 2) Dómine, exaudi orationem meam: et clamor meus ad te perveniat. Allelúia.

Tende piedade de mim, Senhor, porque estou enfêrmo; curai-me, Senhor. *V* Abalados estão todos os meus ossos, e a minha alma está tôda perturbada. Aleluia, aleluia. *V* Senhor, ouvi a minha oração e chegue até Vós o meu clamor. Aleluia.

Evangelium (Cum introisset Jesus), à pag. 169.

Offertorium (Ps. 54, 2-3)

Exaudi, Deus, orationem meam, et ne despexeris deprecationem meam: intende in me et exaudi me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica. Olhai para mim e atendei-me.

Secreta

Deus, cujus nútibus vitæ nostræ momenta decurrunt: suscipe preces et hóstias famulorum tuorum, pro quibus ægotantibus misericordiam tuam imploramus; ut, de quorum periculo metuimus, de eorum salute lætemur. Per D. N.

O' Deus, por cujos desígnios são dirigidos os momentos de nossa vida, recebei as orações e as ofertas de vossos servos doentes em favor dos quais imploramos a vossa misericórdia, a fim de que nos alegremos pela cura daqueles cujo estado de saúde nos inspira sérios cuidados. Por N. S.

Communio (Ps. 30, 17-18)

Illúmina faciẽm tuam super servum tuum, et salvum me fac in tua misericórdia: Dómine, non confundar, quóniam invocavi te.

Fazei brilhar a claridade de vossa face sôbre o vosso servo e por vossa misericórdia, salvai-me, Senhor. Não seja eu confundido, porque Vos invoquei.

Postcommunio

Deus, infirmitátis humånæ singulãre præsidium: auxiliĩ tui super infirmos famulos tuos ostẽde virtútem; ut, ope misericórdiæ tuæ adjúti, Ecclésiæ tuæ sanctæ incólumes repræsentári mereántur. Per D. N.

O' Deus, proteção única da fraqueza humana, mostrai o poder de vosso auxílio sôbre os vossos servos doentes, a fim de que, ajudados por vossa misericórdia, consigam aparecer sãos e salvos em vossa santa Igreja. Por N. S.

ORAÇÕES POR UM ENFÉRMO EM PERIGO DE VIDA

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui humano géneri et salutis remédia et vitæ æternæ múnera contulisti: respice propítius fámulum tuum (fámulam tuam) infirmitate córporis laborántem, et ánimam réfove, quam creásti; ut in hora éxitus illíus, absque peccáti mácula tibi, Creatóri suo, per manus sanctórum Angelórum repræsentári mereátur. Per D. N.

O' Deus, onipotente e misericordioso, que proporcionastes ao gênero humano, os remédios da salvação e os dons da vida eterna, olhai benigno para o vosso servo (ou a vossa serva) que sofre de enfermidade corporal e fortalecei sua alma que criastes, a fim de que, na hora de sua morte, possa ser apresentado sem mancha de pecado a Vós, seu Criador, pelas mãos dos santos Anjos. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, hóstiam, quam tibi offerimus pro fámulo tuo (fámula tua) in extrémó vitæ constitúto (constitúta): et concéde, ut per eam unívérsa, illíus purgéntur delicta; ut, qui (quæ) tuæ dispositiónis flagéllis in hac vita attéritur, in futúra réquiem consequátur æternam. Per D. N.

Recebei, Senhor, nós Vos suplicamos, o Sacrifício que Vos oferecemos por vosso servo (ou serva) que chegou aos últimos momentos de sua vida, e concedei que por êste Sacrifício, todos os seus pecados sejam apagados, a fim de que êle, que nesta vida é flagelado por estas provações, conforme vossa vontade, obtenha na vida futura o repouso eterno. Por N. S.

Postcommunio

Quæsumus cleméntiam tuam, omnípotens Deus, ut per hujus virtútem sacraménti fámulum tuum (fámulam tuam) grátia tua confirmáre dignéris: ut in hora mortis ejus non præváleat contra eum (eam) adversárius; sed cum Angelis tuis tránsitum habére mereátur ad vitam. Per D. N.

Nós suplicamos, ó Deus onipotente, a vossa clemência para que Vos digneis confirmar o vosso servo (ou vossa serva) em vossa graça pela força dêste Sacramento, a fim de que no momento da morte o inimigo não prevaleça contra êle (ou ela), mas possa passar à vida com os vossos Anjos. Por N. S.

MISSA PARA ALCANÇAR A GRAÇA DE UMA BOA MORTE

Introitus (Ps. 12, 4 —ib. 1)

Illúmina óculos meos, ne unquam obdórmiam in morte, ne quando dicat inimicus meus: Præválui advérsus eum. Ps. Usquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? úsquequo avértis fáciem tuam a me? *V* Glória Patri.

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, qui humano géneri et salútis remédia et vitæ æternæ múnера contulísti: respice propítius nos fámulos tuos, et ánimas réfove, quas creásti; ut in hora éxitus eárum, absque peccáti mácula tibi, Creatóri suo, per manus sanctórum Angelórum repræsentári mereántur. Per D. N.

Epístola (Rom. 14, 7-12)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Romános. Fratres: Nemo nostrum sibi vivit, et nemo sibi móritur. Sive enim vivimus, Dómino vivimus: sive mórimur, Dómino mórimur. Sive ergo vivimus, sive mórimur, Dómini sumus. In hoc enim Christus mórtuus est et resurrexit: ut et mortuórum et vivórum dominétur. Tu autem quid júdicas fratrem tuum? aut tu quare spernis fratrem tuum? Omnes enim stábimus ante tribunal Christi. Scriptum est enim: Vivo ego, dicit Dóminus, quóniam mihi flectétur omne

Iluminaí meus olhos para que eu não adormeça no sono da morte, para que não se glorie o meu inimigo, dizendo: Dominei-o. Ps. Até quando me esqueceréis, Senhor? Até quando desviareis de mim a vossa face? *V* Glória ao Padre.

O' Deus onipotente e misericordioso, que trouxestes ao género humano os remédios da salvação e os benefícios da vida eterna, olhai-nos benignamente, como vossos servos, e socorrei as almas que criastes, para que, na hora de sua morte mereçam ser apresentadas sem mancha, a Vós, seu Criador, pelas mãos dos santos Anjos. Por N. S.

Apóstoli ad Romános.

Irmãos: Nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si. Porque, vivendo, vivemos para o Senhor, e morrendo, para o Senhor morremos. Ou vivamos, pois, ou morramos, sempre somos do Senhor. Porque para isso é que Jesús Cristo morreu e ressuscitou, para ser Senhor dos vivos e dos mortos. Tu, porém, por que julgas a teu irmão? ou por que desprezas a teu irmão? Todos temos de comparecer ante o tribunal de Jesús Cristo. Porque está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, é que todo

genu: et omnis lingua confitēbitur Deo. Itaque unusquisque nostrum pro se ratiōnem reddet Deo.

Graduale (Ps. 22, 4)

Si ámbulem in médio umbræ mortis, non timébo mala: quóniam tu mecum es, Dómine. *℟* Virga tua et báculo tuus, ipsa me consoláta sunt.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 30, 2-3) In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in justítia tua líbera me et éripe me: inclína ad me aurem tuam, accélera, ut erípias me. Allelúia.

Evangelium (Luc. 21, 34-36)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Lucam.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: Atténdite vobis, ne forte gravéntur corda vestra in crápula et ebrietáte et curis hujus vitæ: et supervéniat in vos repentina dies illa: tamquam láqueus enim supervéniet in omnes, qui sedent super fáciem omnis terræ. Vigiláte itaque, omni témpore orántes, ut digni habeámini fúgere ista ómnia, quæ futúra sunt, et stare ante Fílium hóminis.

Offertorium (Ps. 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in má nibus tuis témpora mea.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, hóstiam, quam tibi offé-

o joelho se dobrará diante de mim e tôda língua dará louvores a Deus. Portanto cada um de nós dará a Deus conta de si mesmo.

Se eu andar por entre as sombras da morte, não temerei o mal, porque estais comigo, Senhor. *℟* O vosso cetro e o vosso báculo são minha consolação.

Aleluia, aleluia. *℟* Espero em Vós, Senhor; não seja eu para sempre confundido. Por vossa justiça, livrai-me e salvai-me. Inclinaí para mim o vosso ouvido; apressai-Vos em me socorrer. Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Acautelai-vos para que os vossos corações não se tornem pesados com glotonaria, embriaguez e preocupações desta vida e de improviso não caia sôbre vós aquêle dia [do juízo]. Porque êle virá com um laço para todos os que estão estabelecidos em tôda a terra. Velai, pois, e orai sem cessar para serdes achados dignos de escapar de tudo que há de vir e de vos apresentar-des ante o Filho do homem.

Espero em Vós, Senhor, e digo: Sois o meu Deus e minha sorte está em vossas mãos.

Recebei, Senhor, nós Vos pedimos, a hóstia que Vos ofere-

rimus pro extrémō vitæ nostræ, et concède: ut per eam univérſa nostra purgéntur delicta; ut, qui tuæ dispositiõnis flagéllis in hac víta attérimur, in futúra réquiem consequámur ætérnam. Per D. N.

ce mos para os últimos momentos de nossa vida e concedei que por ela, sejam apagados os nossos pecados, para que, após têmos sofrido nesta vida os castigos que Vos aprouver enviar-nos, obtenhamos na vida futura o repouso eterno. Por N. S.

Communio (Ps. 70, 16-17 et 18)

Dómine, memorábor justitiæ tuæ solius: Deus, docuísti me a juventúte mea: et usque in senéctam et séniúm, Deus, ne derelínquas me.

Estou lembrado, Senhor, de vossa fidelidade. Vós sois meu guia, ó Deus, desde a minha juventude. Não me abandoneis, ó Deus, até os últimos dias de minha velhice.

Postcommunio

Quæsumus cleméntiam tuam, omnípotens Deus, ut per hujus virtútem sacraménti nos fámulos tuos grátia tua confirmáre dignéris: ut in hora mortis nostræ non præváleat contra nos adversárius; sed cum Angelis tuis tránsitum habére mereámur ad vitam. Per D. N.

Nós pedimos à vossa clemência, ó Deus onipotente, que pela fôrça dêste Sacramento Vos digneis confirmar vossos servos em vossa graça, a fim de que na hora de nossa morte, o inimigo não prevaleça contra nós, mas antes, com os vossos Anjos, sejamos dignos de entrar na vida eterna. Por N. S.

MISSA EM QUALQUER NECESSIDADE

Introitus (— Ps 77, 1)

Salus pópuli ego sum, dicit Dóminus: de quacúmque tribulatiõe clamáverint ad me, exáudiam eos: et ero illórum Dóminus in perpétuum. Ps. Atténdite, pópule meus, legem meam: inclináte aurem vestram in verba oris mei. *W* Glória Patri.

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor; quando por mim em qualquer tribulação clamarem, eu os ouvirei; e serei perpetuamente o seu Senhor. Ps. Povo meu, escuta a minha lei; inclina os teus ouvidos às palavras de minha bôca. *W* Glória ao Padre.

Oratio

Ineffáblem misericórdiam tuam, Dómine, nobis cle-

Mostrai-nos, Senhor, com clemência, a vossa inefável mi-

mémenter osténde: ut simul nos et a peccátis ómnibus éxuas; et a poénis, quas pro his merémur, erípias. Per D. N.

Lectio (Jer. 14, 7-8 et 9)

Léctio Jeremíæ Prophétæ.

Si iniquitátes nostræ respónderint nobis: Dómine, fac propter nomen tuum, quóniam multæ sunt aversiónes nostræ: tibi peccávimus. Exspectátio Israël, salvátor ejus in témpore tribulatiónis. Tu autem in nobis es, Dómine, et nomen tuum invocátum est super nos, ne derelínquas nos, Dómine, Deus noster.

Graduale (Ps. 43, 8-9)

Liberásti nos, Dómine, ex affligéntibus nos: et eos, qui nos odérunt, confudísti. *℟* In Deo laudábimur tota die: et in nómine tuo confitébimur in sæcula.

Allelúia, allelúia. *℟* (Ps. 78, 9-10) Propítius esto, Dómine, peccátis nostris: ne quando dicant gentes: Ubi est Deus eórum? Allelúia.

Evangelium (Marc. 11, 22-26)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Marcum.

In illo témpore: Dixit Jesus discíplis suis: Habéte fidem Dei. Amen, dico vobis, quia, quicúmque díxerit huic monti: Tóllere et míttre in mare, et non hæsitáverit in corde suo, sed credíderit, quia, quodcúmque díxerit, fiat, fiet ei. Proptérea dico vobis: Omnia quæcúm-

sericórdia, e, libertando-nos de todos os nossos pecados, livrai-nos também das penas que por êles merecemos. Por N. S.

Se as nossas iniquidades testemunham contra nós, Senhor, agi para honra vossa, porque muitas são as nossas revoltas e nós pecamos contra Vós. Vós sois a esperança de Israel e o seu Salvador, no tempo da tribulação. Estais no meio de nós, Senhor, e vosso Nome é invocado sôbre nós. Não nos abandoneis, ó Senhor, nosso Deus.

Vós nos livrastes, Senhor, dos que nos afligiam, e aos que nos odiavam, confundistes. *℟* Em Deus nos gloriaremos todo o dia; e celebraremos o vosso Nome, para sempre.

Aleluia, aleluia. *℟* Senhor, perdoai os nossos pecados; para que não digam os povos: Onde está o seu Deus? Aleluia.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípos: Tende fé em Deus. Em verdade, eu vos digo, que quem disser a esta montanha: Retira-te daí e lança-te ao mar, se não hesitar em seu coração, mas, crer que tudo quanto disser acontecerá, terá quanto tiver dito. Por isso, eu vos digo: Tudo quanto me pe-

que orantes pétitis, cré-dite quia accipiétis, et événient vobis. Et cum stábitis ad orándum, dimíttite, si quid habétis advérsus áliquem: ut et Pater vester, qui in cælis est, dimíttat vobis peccáta vestra. Quod si vos non dimiserítis: nec Pater vester, qui in cælis est, dimíttet vobis peccáta vestra.

Offertorium (Ps. 137, 7)

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me, Dómine: et super iram inimicórum meórum exténdes manum tuam, et salvum me fáciat dextera tua.

Secreta

Puríficet nos, Dómine, quæsumus, múneris præsentis oblátio: et dignos sacra participatióne perfíciat. Per D. N.

Communio (Ps. 118, 49-50)

Meménto verbi tui servo tuo, Dómine, in quo mihi spem dedísti: hæc me consoláta est in humilitáte mea.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine: ut, terrénis afféctibus expiáti, ad supérni plenitúdinem sacraménti, cujus libávimus sancta, tendámus. Per D. N.

dirdes, orando, crede que o receberéis e isto vos acontecerá. E quando estiverdes de pé, a rezar, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, a fim de que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe os vossos pecados. Porque, se não perdoardes, também vosso Pai no céu não perdoará os vossos pecados.

Se caminho no meio da tribulação, Vós me dais novamente a vida, Senhor, estendeis a vossa mão contra o furor de meus inimigos, e vossa Destra me salvará.

Purifique-nos, Senhor, nós Vos pedimos, a oferenda do presente dom, e nos torne dignos de participarmos neste sagrado Mistério. Por N. S.

Lembraí-Vos de vossa palavra a vosso servo, Senhor; por ela me destes esperança; é isto que me consola em minha tribulação.

Fazei, Senhor, nós Vos suplicamos, que desprendidos do que nos apega à terra, aspiremos à plenitude do Sacramento celeste do qual provamos as sagradas espécies. Por N. S.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se a Missa em honra da SS.ma Trindade, à pag. [100]; ou a do Divino Espírito Santo, à pag. [105]; ou a de Nossa Senhora correspondente ao Tempo, à pag. [92]; ou ainda a de algum Santo, acrescentando-se as seguintes Orações:

Oratio

Deus, cujus misericordiæ non est númerus et bonitátis infínitus est thesáurus: piíssimæ majestáti tuæ pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes; ut, qui péténtibus postuláta concédís, eósdem non déserens, ad præmia futúra dispónas. Per D. N.

O' Deus, cuja misericórdia é sem limites e cuja bondade é um tesouro inesgotável, prostrados ante a vossa majestade, Vos rendemos graças pelos benefícios que nos haveis feito, suplicando sempre a vossa clemência, para que não desampareis nunca aquêles aos quais concedeis o que Vos pedem, dispondo-os para receberem os prêmios eternos. Por N. S.

Secreta

Odórem, Dómine, sacrificií hujus cum gratiárum actiõnibus súscipe, et præsta: ut, quos exaudíre et incólumes serváre dignátus es, ab omni in pósterum adversitáte custódias; et in tuo servítio et amóre concreúcant. Per D. N.

Aceitai, Senhor, o perfume dêste sacrifício, com as nossas ações de graças, protegei contra qualquer adversidade futura todos aquêles que benignamente ouvistes e conservastes incólumes e fazei-os crescer em vosso serviço e em vosso amor. Por N. S.

Postcommunio

Deus, qui néminem, in te sperántem, nímiùm afflígi permíttis, sed piùm précibus præstas audítum: pro postulatiõnibus nostris votisque suscéptis grátias ágimus, te piíssime deprecántes; ut per hæc, quæ súmpsimus, a cunctis éripí mereámur advérsis. Per D. N.

O' Deus, que não permitis seja demasiadamente afligido aquê- le que em Vós espera, mas benignamente atendeis às suas súplicas, nós Vos agradecemos, porque ouvistes os nossos pedidos e votos, e Vos imploramos que por êste sacramento que recebemos sejamos livres de tôdas as adversidades. Por N. S.

ORAÇÕES DIVERSAS

(Ver a nota e algumas das Orações, à pag. 707)

I. PARA IMPLORAR OS SUFRÁGIOS DOS SANTOS**Oratio**

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut intercessio sanctæ Dei Genitrícis Mariæ, sanctorúmque ómnium Apostolorum, Mártirum, Confessorum, atque Vírginum, et ómnium electórum tuórum, nos ubíque lætíficet; ut, dum eórum mérita recólimus, patrocínia sentiámus. Per D. N.

O' Deus onipotente, nós Vos suplicamos, concedei que a intercessão de Santa Maria, Mãe de Deus, de todos os santos Apóstolos, Mártires, Confessores e Vírgens e de todos os vossos Eleitos, nos alegre em tôda a parte, a fim de que, recordando seus méritos, sintamos a sua proteção. Por N. S.

Secreta

Oblátis, Dómine, placáre munéribus: et, intercedénte, beáta María semper Vírgine, cum ómnibus Sanctis tuis, a cunctis nos defénde periculis. Per D. N.

Aplacai-Vos, Senhor, com as dádivas que Vos oferecemos e por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos, protegei-nos contra todos os perigos. Por N. S.

Postcommunio

Súmptimus, Dómine, beátæ Mariæ semper Vírginis et ómnium Sanctórum tuórum memóriam recolénte, sacraménta cæléstia: præsta, quæsumus; ut, quod temporaliter gérimus, ætérnis gaudiis consequámur. Per D. N.

Recebemos, Senhor, os Sacramentos celestiais em memória da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos e Vos pedimos que o Mistério iniciado na terra nos conduza às alegrias do céu. Por N. S.

2. PARA IMPLORAR A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Orações à pag. 712, n. 7.

3. POR TÔDA A HIERARQUIA DA IGREJA**Oratio**

Omnípotens sempitérne Deus, cujus Spíritu totum corpus Ecclésiæ sanctificatur et régitur: exáudi nos pro univérsis ordínibus supplicánte: ut, grátia tuæ

O' Deus, onipotente e eterno cujo Espírito santifica e governa todo o Corpo da Igreja, ouvi as súplicas que Vos dirigimos em favor de tôdas as ordens eclesiásticas, a fim de que, pelo

múnere, ab ómnibus tibi grádibus fidéliter serviátur. Per D. N.... in unitáte ejúsdem.

Dom de vossa graça tôda a Hierarquia Vos sirva com fidelidade. Por N. S. em união com o mesmo Espírito.

Secreta

Da fámulis tuis, Dómine, indulgéntiam peccatórum, consolatióem vitæ, gubernatióem perpétuam: ut, tibi serviétes, ad tuam júgiter misericórdiam pervenire mereántur. Per D. N.

Concedei, Senhor, a vossos servos, o perdão de seus pecados, a consolação na vida e auxílio contínuo, a fim de que perseverando em vosso serviço, mereçam obter sempre a vossa misericórdia. Por N. S.

Postcommunio

Líbera quæsumus, Dómine, a peccátis et hóstibus fámulos tuos, tibi supplicátes: ut, in sancta conversatióne vivétes, nullis afficiántur advérsis. Per D. N.

Senhor, nós Vos imploramos, livrai de seus pecados e de seus inimigos os vossos servos que Vos suplicam, para que possam viver santamente, não sendo perturbados por nenhuma adversidade. Por N. S.

4. PELO PAPA

Orações, à pag. 711, n. 6.

5. PELO IMPERADOR

Oratio

Deus, regnórum ómnium, et christiáni máxime protéctor impérii: da servo tuo imperatóri nostro N. triúmphum virtútis tuæ sciénter excólere; ut, qui tua institutióne est prínceps, tuo sit semper múnere potens. Per D. N.

O' Deus, protetor de todos os reinos e principalmente do império cristão, concedei ao nosso Imperador N. vosso servo que sempre aumente com sabedoria o triunfo do vosso poder, a fim de que, sendo príncipe por instituição vossa, seja sempre poderoso por vossa mercê. Por N. S.

2. Secreta

Súscipe, Dómine, preces et hóstias Ecclésiæ tuæ, pro salúte fámuli tui supplicántis: et in protectióne fidélium populórum antíqua bráchii tui operáre mirácula; ut, superátis pacis inimicis,

Aceitai, Senhor, as preces e oblações de vossa Igreja que ela apresenta em favor de vosso servo e repeti os milagres de vosso poder que outrora operastes para proteger os povos fiéis, a fim de que,

secúra tibi sérviat christiána | subjugados os inimigos da paz,
libértas. Per D. N. | segura e tranquilamente, a cris-
tandade Vos possa servir. Por N. S.

Postcommunio

Deus, qui ad prædicándum | O' Deus, que fundastes o im-
ætérni Regis Evángélium, | pério Romano para a propa-
Románum impérium præ- | gação do Evangelho do Eterno
parásti: præténde fámulo | Rei, entregai ao nosso Impera-
tuo imperatóri nostro N. | dor N., vosso servo, as armas
arma cæléstia; ut pax eccle- | celestiais, para que nenhuma
siárum nulla turbétur tem- | tempestade de guerra perturbe
pestáte bellórum. Per D. N. | a paz de vossa Igreja. Por N. S.

6. PELO REI

Oratio

Quæsumus, omnípotens De- | Nós Vos suplicamos, ó Deus
us: ut fámulus tuus N., rex | onipotente, fazei que o nosso
noster, qui tua miseratióne | Rei N., vosso servo, que por
suscépit regni gubernácula, | vossa misericórdia recebeu as
virtútum étiam ómnium per- | rédeas do govêrno, alcance
cípiat increménta; quibus | também aumento de tôdas as
decénter ornátus, et vitió- | virtudes, para que constante-
rum monstra devitáre et ad | mente ornado por elas, possa
te, qui via, véritas et víta es, | evitar os horrores dos vícios,
gratiósus váleat perveníre. | e rico em graças, se una a Vós
Per D. N. | que sois o Caminho, a Verdade
e a Vida. Por N. S.

Secreta

Múnera, Dómine, quæsu- | Santificai, Senhor, nós Vos pe-
mus, obláta sanctífica: ut et | dimos, estas dádivas que Vos
nobis Unigéniti tui Corpus | oferecemos para que elas se
et Sanguis fiant; et regi no- | transformem para nós no Cor-
stro ad obtinéndam ánimæ | po e no Sangue de vosso
corporisque salútem, et per- | Filho Unigênito e, graças à
agéndum injúctum offíci- | vossa misericórdia, sejam pro-
um, te largiénte, usquequá- | veitosas ao nosso Rei para
que proficiant. Per eúndem | alcançar a salvação da alma e
D. N. | do corpo e administrar bem

o cargo de que foi investido. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Hæc, Dómine, oblátio salu- | Senhor, esta oblação salutar,
táris fámulum tuum N., re- | proteja o nosso Rei N., vosso
gem nostrum, ab ómnibus | servo, contra tôdas as adver-

tueatur advérsis: quatenus et ecclesiasticæ pacis obtineat tranquillitatem; et, post hujus tēporis decūrsū, ad ætérnam pervéniat hereditatem. Per D. N.

7. PELOS PRELADOS E SUAS COMUNIDADES

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui facis mirabilia magna solus: prætēde super fámulos tuos, et super congregatiões illis commissas, spíritum grátie salutáris; et, ut in veritate tibi compláceant, perpétuum eis rorem tuæ benedictiōnis infúnde. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que sois o único a fazer grandes maravilhas, derramai sobre vossos servos e sobre as Comunidades confiadas a seus cuidados o espírito de vossa graça que opera a salvação, e, a fim de que possam verdadeiramente Vos agradar, infundi-lhes o orvalho perpétuo de vossa bênção. Por N. S.

Secreta

Hóstias, Dómine, famulorum tuorum placatus inténde: et, quas in honórem nóminis tui devóta mente pro eis celebrámus, profícere sibi séntiant ad medélam. Per D. N.

Olhai favoravelmente, Senhor, as oblatas dos vossos servos, e enquanto as oferecemos piedosamente por eles em honra de vosso Nome, fazei que para seu auxílio lhes alcancem frutos salutares. Por N. S.

Postcommunio

Quos cælésti récreas múnere, perpétuo, Dómine, comítare præsidio: et, quos fovére non désinis, dignos fieri sempitérna redemptiōne concéde. Per D. N.

Senhor, acompanhai sempre com a vossa proteção aquêles que confortais com o Dom celestial e àqueles que não cessais de proteger, concedei que se tornem dignos da redenção eterna. Por N. S.

8. POR UMA COMUNIDADE, FAMÍLIA, ASSOCIAÇÃO OU IRMANDADE

Oratio

Defēde, quæsumus, Dómine, beáta María semper Virgine intercedēte, istam ab omni adversitate famíliam: et toto corde tibi prostrá-

Nós Vos suplicamos, Senhor, pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, defendei esta família de tôdas as adversidades, e como ela

tam, ab hóstiū propítius | está prostrada diante de Vós,
tuére cleménter insídiis. Per | sêde-lhe propício e protegei-a
D. N. | misericordiosamente contra as
ciladas de seus inimigos. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, omní- | O' Deus onipotente, nós Vos
potens Deus, oblatiónem | imploramos, recebei esta ofe-
nostræ devotiõnis: et, per | randa de nossa devoção, e pela
virtútem hujus sacraménti, | fôrça dêste Sacramento prote-
fámulos tuos a cunctis ad- | gei os vossos servos contra tô-
versitátibus prótege. Per | das as adversidades. Por N. S.
D. N.

Postcommunio

Sumptis redemptiõnis no- | Recebemos os dons de nossa
stræ munéribus: præsta, | redenção e Vos suplicamos,
quæsumus, miséricors Deus; | ó Deus de misericórdia, que
eórum nobis celebratiõne, | nos concedais pela sua cele-
tuæ protectiõnis contra | bração, o auxílio de vossa
omnes adversitátes subsí- | proteção contra tôdas as ad-
dium. Per D. N. | versidades. Por N. S.

9. PELA PAZ NA COMUNIDADE

Oratio

Deus, largítor pacis et amá- | O' Deus, que concedeis a paz
tor caritátis: da fámulis tuis | e amais a caridade, daí a vos-
veram cum tua voluntáte | sos servos a verdadeira sub-
concórdiam; ut ab ómnibus, | missão à vossa vontade, para
quæ nos pulsant, tentatiõni- | que sejamos livres de tôdas as
bus liberémur. Per D. N. | tentações que nos perseguem.
Por N. S.

Secreta

His sacrificiis, Dómine, quæ- | Nós Vos suplicamos, Senhor,
sumus, concéde placátus: | que, aplacado por êste Sacrifi-
ut, qui própriis orámus ab- | cio, concedais aos que implo-
sólvi delictis, non gravémur | ramos o perdão das próprias
extérnis. Per D. N. | culpas, não sejamos oprimidos
pelas faltas alheias. Por N. S.

Postcommunio

Spíritum nobis, Dómine, | Derramai em nós, Senhor, o Es-
tuæ caritátis infúnde: ut, | pírito de vosso Amor, a fim de
quos uno pane cælésti sa- | que, aquêles que saciastes com
tiásti, tua fácias pietáte con- | o Pão celestial, por vossa bon-
córdes. Per D. N. in unitáte | dade, permaneçam em perfeita
ejúsdem Spíritus. | união. Por N. S. em união com
o mesmo Espírito Santo.

10. CONTRA OS PERSEGUIDORES DA IGREJA

Orações, à pag. 710, n. 5.

11. CONTRA OS PERSEGUIDORES E MALFEITORES

Oratio

Hóstium nostrórum, quæsumus, Dómine, elíde supérbiam: et eórum contumáciam déxteræ tuæ virtúte prostérne. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, esmagai o orgulho de nossos inimigos e com o poder de vossa Destra aniquilai a sua arrogância. Por N. S.

Secreta

Hujus, Dómine, virtúte mystérii et a própriis mundémur occúltis, et ab inimicórum liberémur insídiis. Per D. N.

Senhor, a fôrça destes Mistérios nos purifique de nossas faltas ocultas e nos livre das ciladas dos inimigos. Por N. S.

Postcommunio

Protéctor noster, áspice, Deus, et ab inimicórum nos defénde perículis: ut, omni perturbatióne submóta, liberis tibi méntibus serviámus. Per D. N.

O' Deus, protetor nosso, olhai-nos e defendei-nos dos perigos com que nos oprimem os nossos inimigos, para que, sem preocupação alguma, de coração livre Vos possamos servir. Por N. S.

12. EM QUALQUER NECESSIDADE

Oratio

Deus, refúgium nostrum et virtus: adésto piis Ecclésiæ tuæ précibus, auctor ipse pietátis, et præsta: ut, quod fidéliter pétimus, efficáciter consequámur. Per D. N.

O' Deus, nosso refúgio e nossa fôrça, Autor, Vós mesmo, da piedade, atendei às devotas súplicas de vossa Igreja e fazei que consigamos o que pedimos com firme confiança. Por N. S.

Secreta

Da, miséricors Deus: ut hæc salutáris oblátio et a própriis nos reátibus indesinénter expédiat, et ab ómnibus tueátur advérsis. Per D. N.

Concedei, ó Deus misericordioso, que esta oblação salutar nos livre sem demora da pena de nossas próprias culpas, e nos defenda contra tôdas as adversidades. Por N. S.

Postcommunio

Súmpsimus, Dómine, sacri dona mystérii, humíliter deprecántes: ut, quæ in tui

Recebemos, Senhor, a Hóstia do Santo Sacrifício e Vos pedimos, humildemente, sirva de

| | |
|---|---|
| commemoratióem nos fá- cere præcepísti, in nostræ proficiant infirmitátis auxí- lium: Qui vivís. | auxílio à nossa fraqueza, o que nos ordenastes fazer em vossa memória. Vós, que, sendo Deus, viveis e reináis. |
|---|---|

13. EM QUALQUER TRIBULAÇÃO

Oratio

| | |
|--|---|
| Ne despicias, omnipotens Deus, pópulum tuum in af- flictióne clamántem: sed, propter glóriam nóminis tui, tribulátis succúrre placátus. Per D. N. | Não desprezeis, ó Deus onipo- tente, o vosso povo que a Vós clama em sua aflicção, mas, para glória de vosso Nome, prestai- lhe benigno socorro em sua tribulação. Por N. S. |
|--|---|

Secreta

| | |
|---|--|
| Súscipe, Dómine, propítius hóstias, quibus et te placári voluísti, et nobis salútem poténti pietáte restítui. Per D. N. | Recebei, Senhor, benignamen- te, as hóstias com as quais qui- sestestes ser aplacado, e, por vos- sa poderosa misericórdia, res- tituí-nos a salvação. Por N. S. |
|---|--|

Postcommunio

| | |
|---|--|
| Tribulatióem nostram, quæsumus, Dómine, propí- tius réspice: et iram tuæ in- dignatiónis, quam juste me- rémur, avérte. Per D. N. | Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos atender propício à nossa tribulação, e apartai de nós o furor de vossa ira que tão justamente temos merecido. Por N. S. |
|---|--|

14. EM TEMPO DE FOME

Oratio

| | |
|---|---|
| Da nobis, quæsumus, Dó- mine, piæ supplicatiónis ef- fectum: et famem propitiá- tus avérte; ut mortálium corda cognóscant, et te in- dignante tália flagélla pro- díre, et te miserante cessáre. Per D. N. | Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei alcancemos o que a nossa piedosa oração im- plora, e benignamente afastai de nós a fome, para que os cora- ções dos mortais conheçam que a vossa indignação os cas- tiga com tais flagelos, mas a vossa misericórdia também os faz cessar. Por N. S. |
|---|---|

Secreta

| | |
|---|--|
| Deus, qui humáni géneris utrámque substántiam, præ- séntium múnerum et ali- ménto végetas et rénovas | O' Deus, que concedeis estas dádivas para ambas as subs- tâncias da natureza humana, fortalecendo-as pelos sacra- |
|---|--|

sacramento: tribue, quæsumus; ut eorum et corporibus nostris subsidium non desit et mentibus. Per D. N.

Postcommunio

Guberna, quæsumus, Domine, temporalibus alimentis: quos dignaris æternis informare mysteriis. Per D. N.

mentos, fazei, nós Vos pedimos; que não nos falte a proteção para os nossos corpos nem para as nossas almas. Por N. S.

Nós Vos suplicamos, Senhor, concedei os alimentos temporais àqueles a quem benignamente destes a graça pelos mistérios eternos. Por N. S.

15. EM TEMPO DE TERREMOTO

Oratio

Omnipotens sempiterna Deus, qui respicis terram et facis eam tremere: parce metuentibus, propitiare supplicibus: ut, cujus iram terræ fundamenta concutientem expavimus, clementiam contritiones ejus sanantem jugiter sentiamus. Per D. N.

vossa misericórdia que bem sabe curar as suas fendas. Por N. S.

O' Deus onipotente e eterno, que por um olhar fazeis tremer a terra, apiedai-Vos de nosso pavor e ouvi propício as nossas súplicas, para que, assim como nos assustamos por vossa ira, que faz estremecer as entranhas da terra, também experimentemos os efeitos de

Secreta

Deus, qui fundasti terram super stabilitatem suam, suscipe oblationes et preces populi tui: ac, tremantis terræ periculis penitus amotis, divinæ tuæ iracundiæ terrores in humanæ salutis remédia converte; ut, qui de terra sunt et in terram revertentur, gaudeant se fieri sancta conversatione cælestes. Per D. N.

O' Deus, que estabeleceste os alicerces da terra, aceitando as dádivas e as súplicas de vosso povo, fazei cessar os perigos deste tremor de terra e transformai os horrores de vossa ira em remédios de salvação para os homens, para que eles, que provêm da terra e a ela hão de voltar, se possam alegrar por terem conseguido o céu por uma vida santa. Por N. S.

Postcommunio

Tuere nos, Domine, quæsumus, tua sancta sumentes: et terram, quam vidimus nostris iniquitatibus trementem, supérno múnere firma;

Senhor, tendo participado dos vossos sacramentos, nós Vos imploramos a proteção e por vossa bondade, firmái a terra que vimos estremecer, para

ut mortálium corda cognó-
scant, et te indignánte tália
flagélla prodíre, et te mise-
ránte cessáre. Per D. N.

que os corações dos mortais
conheçam que a vossa indig-
nação nos castiga com tais
flagelos, mas a vossa miseri-
córdia os faz cessar. Por N. S.

16. PARA PEDIR A CHUVA

Oratio

Deus, in quo vivimus, mo-
vémur et sumus: plúviam
nobis tríbue congruéntem:
ut, præsentibus subsidiis suf-
ficiénter adjúti, sempitérna
fiduciálius appetámus. Per
D. N.

O' Deus, em quem vivemos,
nos movemos e existimos, con-
cedei-nos a chuva necessária,
para que, ajudados suficiente-
mente com os auxílios presen-
tes, com mais viva esperança
desejemos as coisas eternas.
Por N. S.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómi-
ne, placáre munéribus: et
opportúnum nobis tríbue
plúviæ sufficiéntis auxiliúm.
Per D. N.

Dignai-Vos, Senhor, aplacar-
Vos com os dons oferecidos e
dar-nos o oportuno auxílio de
chuva suficiente. Por N. S.

Postcommunio

Da nobis, quæsumus, Dómi-
ne, plúviam salutárem: et
áridam terræ fáciem fluén-
tis cæléstibus dignánte in-
fúnde. Per D. N.

Pedimos, Senhor, que nos deis
a chuva benéfica e com torren-
tes celestes Vos digneis vivifi-
car a árida superfície da terra.
Por N. S.

17. PARA PEDIR BOM TEMPO

Oratio

Ad te nos, Dómine, clamán-
tes exáudi: et áëris sereni-
tátem nobis tríbue suppli-
cántibus; ut, qui juste pro
peccátis nostris affligimur,
misericórdia tua præveni-
énte, cleméntiam sentiámus.
Per D. N.

Ouvi, Senhor, os que a Vós
clamam e concedei às nossas
súplicas a serenidade da atmos-
fera, a fim de que nós, que
fomos punidos justamente por
nossos pecados, valendo-nos
a vossa misericórdia, sintamos
o efeito de vossa clemência.
Por N. S.

Secreta

Prævéniat nos, quæsumus,
Dómine, grátia tua semper
et subsequáur: et has obla-
tiones, quas pró peccátis

Nós Vos suplicamos, Senhor,
que a vossa graça nos previna
e acompanhe sempre e que
aceiteis benigno estas dádivas

nostris nómini tuo consecrándas deférimus, benignus assúme; ut, per intercessiónem Sanctórum tuórum, cunctis nobis proficiant ad salútem. Per D. N.

Postcommunio

Quæsumus, omnípotens Deus, cleméntiam tuam: ut inundántiam coérceas ímbrium, et hilaritátem vultus tui nobis impertíri dignéris. Per D. N.

que oferecemos em honra de vosso Nome e em reparação de nossos pecados, a fim de que, por intercessão de vossos Santos, aproveitem para a salvação de todos nós. Por N. S.

Nós rogamos, ó Deus onipotente, à vossa clemência, se digne suspender as torrentes da chuva que nos inunda e mostrar-nos benignamente a alegria de vossa face. Por N. S.

18. PARA QUE CESSEM AS TEMPESTADES

Oratio

A domo tua, quæsumus, Dómine, spirítales nequítiae repellántur: et aëriárum discédant malígnitas tempestátum. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que de vossa casa sejam repelidos os espíritos malignos e cessem os tormentos das tempestades. Por N. S.

Secreta

Offérimus tibi, Dómine, laudes et múnera, pro concéssis beneficiis grátias referéntes, et pro concedéndis semper suppliciter deprecántes. Per D. N.

Senhor, nós Vos oferecemos louvores e dádivas em agradecimento pelos favores recebidos, pedindo-Vos humildemente nos concedais sempre novas graças. Por N. S.

Postcommunio

Omnípotens sempitérne Deus, qui nos et castigándo sanas et ignoscéndo consérvas: præsta supplicibus tuis; ut et tranquillitátibus hujus optátæ consolatiónis lætémur, et domo tuæ pietátis semper utámur. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que, castigando-nos, nos curais e, perdoando-nos, nos salvais, humildemente pedimos que nos concedais a graça de em paz nos alegrarmos com a consolação tão desejada e gozarmos sempre da dádiva de vossa benignidade. Por N. S.

19. EM TEMPO DE DOENÇAS CONTAGIOSAS DE ANIMAIS

Oratio

Deus, qui labóribus hóminum étiam de mutis animálibus solátia subrogásti: súp-

O' Deus, que concedestes para aliviar os trabalhos dos homens, o auxílio dos animais

plices te rogámus; ut, sine quibus non álitur humana condício, nostris fácias úsibus non períre. Per D. N.

irracionais, humildemente Vos pedimos, fazei que não sejamos privados de seus serviços, porquanto nos são necessários para o nosso sustento. Por N. S.

Secreta

Sacrificiis, Dómine, placátus oblátis: opem tuam nostris tempóribus cleménter impénde. Per D. N.

Deixai-Vos aplacar, Senhor, pelo sacrifício que Vos oferecemos e fazei-nos sentir neste tempo a vossa clemência. Por N. S.

Postcommunio

Benedictiónem tuam, Dómine, pópulus fidélis accípiat, qua córpore salvétur et mente: et cóngruam tibi exhibeat servitútem, et propitiatiónis tuæ beneficia semper invéniat. Per D. N.

Dai ao povo fiel, Senhor, a vossa bênção, que lhe conceda a saúde do corpo e da alma para que Vos tenha a devida submissão e sempre alcance os benefícios de vossa bondade. Por N. S.

20. PELO PRÓPRIO SACERDOTE

Oratio

Omnípotens et miséricors Deus, humilitátis meæ preces benígnus inténde: et me fámulum tuum, quem, nullis suffragántibus méritis, sed imménsa cleméntiæ tuæ largitáte cæléstibus mystériis servíre tribuísti, dignum sacris altáribus fac mínistrum; ut, quod mea voce deprómitur, tua sanctificatióne firmétur. Per D. N.

O' Deus onípotente e misericordioso, atendei favoravelmente às preces que humildemente Vos dirijo, como servo vosso que elevastes à administração dos celestes Mistérios não por meus próprios méritos, mas pela imensa generosidade de vossa clemência, e tornai-me digno ministro dos vossos sagrados altares, a fim de que os ensinamentos de minha

voz sejam por Vós confirmados e santificados. Por N. S.

Secreta

Hujus, Dómine, virtúte sacraménti, peccatórum meórum máculas abstérge: et præsta; ut, ad exsequéndum injúcti officii ministérium, me tua grátia dignum efficiat. Per D. N.

Senhor, pela fôrça dêste Sacramento, purificai-me das máculas de meus pecados e tornai-me, eu Vos suplico, por vossa graça, digno de exercer o ministério que me foi imposto. Por N. S.

Postcommunio

Omnípotens sempitérne Deus, qui me peccatórem sacris altáribus astáre voluísti, et sancti nóminis tui laudáre poténtiam: concéde propítius, per hujus sacraménti mystérium, meórum mihi véniam peccatórum; ut tuæ majestáti digne mérear famulári. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno, que me destinastes, indigno pecador que sou, para servir nos vossos sagrados altares e louvar o poder de vosso santo Nome, concedei-me propício, pelo Mistério dêste Sacrifício, a remissão de meus pecados, a fim de que eu possa dignamente servir à vossa Majestade. Por N. S.

21. PARA ALCANÇAR O DOM DAS LÁGRIMAS

Oratio

Omnípotens et mitíssime Deus, qui sitiénti pópulo fontem vivéntis aquæ de petra produxísti: educ de cordis nostri durítia lágrimas compunctiónis; ut peccáta nostra plángere valeámus, remissionémque eórum, te miseránte, mereámur accíperere. Per D. N.

O' Deus onipotente e clementíssimo, que fizestes brotar da rocha uma fonte viva para saciar o vosso povo, arrancai do nosso coração endurecido, lágrimas de compunção, para que possamos chorar os nossos pecados e por vossa misericórdia alcancemos o seu perdão. Por N. S.

Secreta

Hanc oblatiónem, quæsumus, Dómine Deus, quam tuæ majestáti pro peccátis nostris offérimus, propítius respice: et produc de óculis nostris lacrimárum flúmina, quibus débita flammárum incéndia valeámus exstinguere. Per D. N.

Senhor, nosso Deus, nós Vos rogamos, aceitai benignamente êste sacrifício que oferecemos à vossa majestade pelos nossos pecados e fazei brotar dos nossos olhos lágrimas capazes de extinguir o calor das chamas que merecemos. Por N. S.

Postcommunio

Grátiam Spíritus Sancti, Dómine Deus, córdibus nostris cleménter infúnde: quæ nos gemítibus lacrimárum efficiat máculas nostrórum dilúere peccatórum; atque optátæ nobis, te largiénte, indulgéntiæ præstet effectum. Per D. N... in unitáte.

Senhor Deus, por vossa bondade infundi em nossos corações a graça do Espírito Santo, e ela nos faça, com lágrimas e gemidos, lavar as manchas dos nossos pecados, alcançando-nos de vossa misericórdia o desejado perdão. Por N. S... em união com o mesmo.

22. PARA ALCANÇAR O PERDÃO DOS PECADOS

Oratio

Deus, qui nullum réspuis, sed, quantúmvis peccántibus, per pæniténtiam pia miseratióne placáris: réspice propítius ad preces humilitátis nostræ, et illúmina corda nostra; ut tua valeámus implére præcépta. Per D. N.

O' Deus, que a ninguém repe-
lis, mas antes, em vossa mise-
ricordiosa bondade, Vos dei-
xais aplacar pela penitência
dos pecadores, por mais cul-
pados que sejam, recebei favo-
ravelmente as nossas humildes
orações e iluminaí os nossos
corações, para que possamos

cumprir os vossos preceitos. Por N. S.

Secreta

Præsens sacrificium, Dómine, quod tibi pro delíctis nostris offérimus, sit tibi munus accéptum: et tam vivéntibus quam defúctis proficiat ad salutem. Per D. N.

Êste Sacrifício que Vos ofere-
cemos em reparação de nossos
pecados Vos seja agradável,
Senhor, e tanto aos vivos co-
mo aos mortos, aproveite à
salvação. Por N. S.

Postcommunio

Exáudi preces famíliae tuæ, omnípotens Deus: et præsta; ut sancta hæc, quæ a te súmpsimus, incorrúpta in nobis, te donánte, servéntur. Per D. N.

Ouvi as preces de vossa famí-
lia, ó Deus onipotente, e con-
cedei que os Sacramentos que
recebemos por vossa graça, se
conservem sem alteração em
nosso íntimo. Por N. S.

23. PELOS PENITENTES PÚBLICOS

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, confiténtibus tibi fámulis tuis pro tua pietáte reláxa peccáta: ut non ámplius eis nóceat consciéntiæ reátus ad pœnam, quam indulgéntia tuæ propitiatiónis prosit ad véniam. Per D. N.

O' Deus onipotente e eterno,
por vosso amor paternal, con-
cedei o perdão dos pecados
aos vossos servos que se con-
fessam culpados diante de
Vós, para que a culpa contraí-
da na consciência não lhes
seja mais nociva pelo castigo

merecido do que a vossa misericórdia lhes foi provei-
tosa para o perdão. Por N. S.

Secreta

Præsta, quæsumus, omní-
potens et miséricors Deus:
ut hæc salutáris oblátio fá-

Nós Vos pedimos, ó Deus oni-
potente e misericordioso, fa-
zei que esta oferenda salutar

mulos tuos et a propriis reatibus indesinenter expediat, et ab omnibus tueatur adversis. Per D. N.

Postcommunio

Omnipotens et misericors Deus, qui omnem animam penitentem et confitentem tibi magis vis emendare, quam perdere: respice super hos famulos tuos; et per hæsancta sacramenta, quæ sumpsimus, averte ab eis iram indignationis tuæ, et omnia eorum peccata dimitte. Per D. N.

purifique inteiramente os vossos servos de suas culpas e os proteja contra tôdas as adversidades. Por N. S.

O' Deus onipotente e misericordioso, que quereis não a perda, mas a conversão de tôda alma que se arrepende e confessa as suas culpas, olhai para êstes vossos servos e por êstes santos sacramentos que acabamos de receber, afastai dêles a ira de vossa indignação, perdoando-lhes todos os seus pecados. Por N. S.

24. PELOS QUE SÃO TENTADOS OU ATRIBULADOS

Oratio

Deus, qui justificas impium, et non vis mortem peccatoris, majestatem tuam suppliciter deprecamur: ut famulos tuos, de tua misericordia confidentes, cælesti protegas benignus auxilio, et assidua protectione conserves; ut tibi jûgiter famulentur et nullis tentationibus a te separentur. Per D. N.

de Vós por

O' Deus, que podeis tornar justo o ímpio e não quereis a morte do pecador, nós imploramos humildemente à vossa Majestade que Vos digneis socorrer, com o vosso celestial auxílio e a vossa constante proteção, êstes vossos servos que confiam em vossa misericórdia, a fim de que Vos sirvam sempre e não sejam afastados nenhuma tentação. Por N. S.

Secreta

Hujus, quæsumus, Dómine, virtute mystérii, et a propriis nos munda delictis, et famulos tuos ab omnibus absolve peccatis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, pela força dêste Mistério, dignai-Vos purificar-nos de nossas próprias faltas e absolver os vossos servos de todos os pecados. Por N. S.

Postcommunio

Purificent nos, quæsumus, Dómine, sacramenta, quæ sumpsimus: et famulos tuos ab omni culpa líberos esse concede; ut, qui consciên-

Nós Vos suplicamos, Senhor, que o Sacramento que acabamos de receber nos purifique. Livrai benignamente os vossos servos de todos os pecados,

tiae reatu constringuntur, caelestis remedii plenitudine gloriantur. Per D. N.

sentir a plenitude

a fim de que os que se achavam oprimidos por uma consciência culpada, se possam gloriar de

do remédio celestial. Por N. S.

25. PARA AFASTAR OS MAUS PENSAMENTOS

Oratio

Omnipotens et mitissime Deus, respice propitius ad preces nostras: et libera corda nostra de malorum tentationibus cogitationum; ut Sancti Spiritus dignum fieri habitaculum mereamus. Per D. N... in unitate ejusdem Spiritus Sancti.

Secreta

Has tibi, Domine, offerimus oblationes pro salute nostra: quatenus animas nostras ab immundis cogitationibus purges, illasque custodias, et Sancti Spiritus gratia illuminare digneris. Per D. N... in unitate ejusdem Spiritus Sancti.

Postcommunio

Deus, qui illuminas omnem hominem venientem in hunc mundum: illumina, quaesumus, corda nostra gratiae tuae splendore; ut digna ac placita majestati tuae cogitare semper, et te sincere diligere valeamus. Per D. N.

agradável, e amar-Vos sinceramente. Por N. S.

O' Deus onipotente e clementíssimo, atendei benigno às nossas orações e livrai os nossos corações da tentação dos maus pensamentos, a fim de que mereçamos tornar-nos digna morada do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Senhor, nós Vos oferecemos estas dádivas pela nossa salvação, a fim de que livreis as nossas almas de pensamentos impuros, conservando-as ilesas, e as ilumineis com a graça do Espírito Santo. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

O' Deus, que iluminais a todo homem que vem a este mundo, nós Vos pedimos, ilumina também os nossos corações com o esplendor da vossa graça, para que estejamos sempre em condições de pensar o que é digno e à vossa Majestade é

26. PARA PEDIR A CONTINÊNCIA

Oratio

Ure igne Sancti Spiritus renes nostros et cor nostrum, Domine: ut tibi casto corpore serviámus et mundo corde placeámus. Per D. N....

Senhor, abrasai os nossos rins e os nossos corações com o fogo do Espírito Santo, a fim de que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos

in unitate ejusdem Spiritus Sancti.

Secreta

Dirúmpe, Dómine, víncula peccatorum nostrorum: et, ut sacrificare tibi hostiam laudis absoluta libertate ac munda mente possimus, retribue quæ ante tribuisti; et salva nos per indulgentiam, quos dignatus es salvare per gratiam. Per D. N.

vamente os que já havíeis salvo, uma primeira vez, pela graça. Por N. S.

Postcommunio

Dómine, adjutor et protector noster, adjuva nos: et reflóreat cor et caro nostra vigore pudicitiae et castimoniae novitate; ut per hoc sacrificium, quod tuæ obtulimus pietati, ab omnibus tentationibus emundemur. Per D. N.

pela pureza de nossos corações. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Senhor, quebrai os laços de nossos pecados, e para que possamos oferecer-Vos este Sacrifício de louvor com inteira liberdade e pureza de espírito, fazei-nos readquirir o estado que primitivamente nos havíeis concedido [no Batismo], e por vossa misericórdia, salvai novamente os que já havíeis salvo, uma primeira vez, pela

Senhor, nosso protetor e nosso auxílio, vinde em nosso socorro, e fazei que nosso coração e a nossa carne recuperem uma nova força de pureza e um revigoramento de castidade, a fim de que este Sacrifício que oferecemos à vossa bondade, nos purifique de todas as tentações. Por N. S.

27. PARA PEDIR A HUMILDADE

Oratio

Deus, qui superbis resistis et gratiam praestas humilibus: concede nobis verae humilitatis virtutem, cujus in se formam fidelibus Unigenitus tuus exhibuit; ut numquam indignationem tuam provocemus elati, sed potius gratiae tuae capiamus dona subiecti. Per eundem D. N.

dons de vossa graça. Pelo mesmo Cristo N. S.

Secreta

Hæc oblatio, Dómine, quaesumus, verae nobis humilitatis gratiam obtineat: simúl-

O' Deus, que resistis aos soberbos e daís a vossa graça aos humildes, concedei-nos a virtude da verdadeira humildade, da qual o vosso Unigênito deu aos fiéis o exemplo, para que, por nossa altivez não provoquemos jamais vossa indignação, mas, permanecendo humildes, possamos receber os dons de vossa graça. Pelo mesmo Cristo N. S.

Senhor, nós Vos pedimos que esta oblação nos obtenha a graça da verdadeira humildade e

que a córdibus nostris concupiscéntiam carnis et oculórum atque ambióñem sáculi áuferat; quátenus sóbrie, juste piéque vivéntes, práemia consequámur ætérra. Per D. N.

Postcommunio

Hujus, Dómine, sacraménti percéptio peccatórum nostrórum máculas abstérgeat: et nos, per humilitátis exhibióñem ad cæléstia regna perdúcat. Per D. N.

ao mesmo tempo arranque de nossos corações a concupiscência da carne e dos olhos, assim como a ambição do mundo, a fim de que, vivendo com sobriedade, justiça e piedade, consigamos a recompensa eterna. Por N. S.

Fazei, Senhor, que a recepção dêste Sacramento dissipe as manchas de nossos pecados e, pela prática da humildade nos conduza ao Reino celestial. Por N. S.

28. PARA PEDIR A PACIÊNCIA

Oratio

Deus, qui Unigéniti tuí paciéntia antíqui hostis contrivísti supérbiam: da nobis, quæsumus, quæ idem pie pro nobis pértulit, digne recólere; sicque, exémplo ejus, nobis adversántia æquanímíter toleráre. Per eúndem D. N.

suportar com resignação mesmo Cristo, N. S.

O' Deus, que esmagastes, pela paciência de vosso Filho Unigénito, a soberba do antigo inimigo, concedei, Vos suplicamos, que meditemos dignamente em tudo quanto Êle sofreu por nós, com tanta bondade, a fim de que, sustentados por seu exempló, possamos as nossas adversidades. Pelo

Secreta

Múnera nostræ oblatiúnis, quæsumus, Dómine, súscipe placátus: quæ, ut nobis paciéntiæ donum largíri dignéris, majestáti tuæ devóta offérimus actióne. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, recebei os dons desta oblação e deixai-Vos aplacar, pois os oferecemos devotamente à vossa Majestade, neste santo Sacrifício, para que Vos digneis conceder-nos a paciência. Por N. S.

Postcommunio

Mystéria, Dómine, sacrosáncta, quæ súmpsimus, amíssam nobis, quæsumus, reconcíliant grátiam: atque munus paciéntiæ in illátis

Senhor, nós Vos suplicamos que os sacrossantos Mistérios que recebemos nos restitua a graça que perdemos e, fazendo-nos sentir a vossa pro-

ómnibus, semper et ubique
protegendo, impertiant. Per
D. N.

teção sempre e em toda a
parte, nos conceda o dom da
paciência em todas as adver-
sidades. Por N. S.

29. PARA PEDIR A CARIDADE

Oratio

Deus, qui diligentibus te fa-
cis cuncta prodesse: da cór-
dibus nostris inviolabilem
tuæ caritatis affectum; ut
desideria, de tua inspira-
tione concepta, nulla pos-
sint tentatione mutari. Per
D. N.

O' Deus, que fazeis tender tô-
das as coisas para o bem da-
queles que Vos amam, gravi
indelevelmente em nossos co-
rações os afetos de vosso amor,
a fim de que nenhuma tentação
possa abalar os desejos que
devemos à vossa inspiração.
Por N. S.

Secreta

Deus, qui nos ad imaginem
tuam sacramentis renovas
et præceptis: perfice gres-
sus nostros in semitis tuis;
ut caritatis donum, quod
fecisti a nobis sperari, per
hæc, quæ offerimus sacrifi-
cia, facias veraciter apprehendi.
Per D. N.

O' Deus, que por vossos Sa-
cramentos e preceitos nos re-
novais à vossa imagem, fazei-
nos avançar em vossos cami-
nhos a fim de que pela força
dêste Sacrifício possamos ver-
dadeiramente alcançar o dom
do Amor de Deus, que fizestes
esperar de Vós. Por N. S.

Postcommunio

Sancti Spiritus gratia, quæ-
sumus, Domine, corda no-
stra illuminet: et perfectæ
caritatis dulcedine abundan-
ter reficiat. Per D. N.... in
unitate ejusdem Spiritus
Sancti.

Senhor, nós Vos imploramos
que a graça do Espírito Santo
ilumine os nossos corações e
os satisfaça abundantemente
com a doçura da caridade
perfeita. Por N. S. em união
com o mesmo Espírito.

30. PELOS AMIGOS

Oratio

Deus, qui caritatis dona per
gratiam Sancti Spiritus tuó-
rum fidélium cordibus infu-
disti: da famulis et famulá-
bus tuis, pro quibus tuam
deprecámur clementiam, sa-
lútem mentis et corpóris; ut
te tota virtute diligant et,

O' Deus, que pela graça do
Espírito Santo, infundistes nos
corações de vossos fiéis o dom
da caridade, dai a vossos ser-
vos e servas, para os quais
imploramos a vossa clemên-
cia, a saúde da alma e do cor-
po, para que Vos amem com

quæ tibi plácita sunt, tota dilectione perficiant. Per D. N.... in unitate ejúsdem Spíritus Sancti.

Secreta

Miserere, quæsumus, Dómine, famulis et famulábus tuis, pro quibus hoc sacrificium laudis tuæ offerimus majestati: ut, per hæc sancta, supérnæ benedictionis grátiam obtineant, et glóriam æternæ beatitudinis acquirant. Per D. N.

Postcommunio

Divína libántes mystéria, quæsumus, Dómine: ut hæc salutária sacramenta illis proficiant ad prosperitatem et pacem; pro quorum quarúmque dilectione hæc tuæ obtúlimus majestati. Per D. N.

tôda a fôrça de sua alma e pratiquem com todo o amor o que Vos é agradável. Por N. S. em união com o mesmo Espírito Santo.

Nós Vos suplicamos, Senhor, tende piedade de vossos servos e servas pelos quais oferecemos êste Sacrifício de louvor à vossa Majestade, a fim de que por êstes santos Mistérios alcancem a bênção do alto e adquiram a glória da bem-aventurança eterna. Por N. S.

Havendo nós participado dos divinos Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que êstes Sacramentos de salvação sirvam para a prosperidade e a paz daqueles e daquelas por cujo amor já os oferecemos à vossa Majestade. Por N. S.

31. PELOS INIMIGOS

Oratio

Deus, pacis caritatisque amátor et custos: da ómnibus inimicis nostris pacem caritatémque veram; et cunctórum eis remissionem tribue peccatórum, nosque ab eórum insídiis poténter éripe. Per D. N.

Secreta

Oblátis, quæsumus, Dómine, placare munéribus: et nos ab inimicis nostris cleménter éripe, eisque indulgéntiam tribue delictórum. Per D. N.

O' Deus, que amais e conservais a paz e a caridade, dai a todos os nossos inimigos a verdadeira paz e a caridade, concedei-lhes a remissão de todos os pecados, e por vosso poder, preservai-nos de suas insídias. Por N. S.

Nós Vos suplicamos, Senhor, deixai-Vos aplacar com as nossas oferendas, e por vossa clemência, arrancai-nos das mãos de nossos inimigos e concedei-lhes o perdão de seus pecados. Por N. S.

Postcommunio

| | |
|--|--|
| <p>Hæc nos commúnio, Dómine, éruat a delíctis: et ab inimicórum deféndat insídiis. Per D. N.</p> | <p>Esta Comunhão, Senhor, nos livre dos pecados e nos defenda das insídias dos inimigos. Por N. S.</p> |
|--|--|

32. PELOS PRESOS

Oratio

| | |
|---|---|
| <p>Deus, qui beátum Petrum Apóstolum, a vínculis absolutum, illæsum abire fecisti: fámuli tui in captivitate pòsiti víncula absólve; eúmque ipsíus méritis illæsum abire concéde. Per D. N.</p> | <p>O' Deus, qu livrastes o Apóstolo S. Pedro das cadeias e o restituístes são e salvo à liberdade, livrai também o vosso servo detido no cativoiro e fazei-o sair ileso, libertado pelos méritos do mesmo Apóstolo. Por N. S.</p> |
|---|---|

Secreta

| | |
|--|---|
| <p>Super has, quæsumus, Dómine, hóstias benedictio copiósa descéndat: quæ captívi hujus víncula solvat, et de ejus liberatióne nos cito lætíficet. Per D. N.</p> | <p>Nós Vos pedimos, Senhor, fazei descer uma copiosa bênção sobre estas dádivas para desatar os laços dêste prisioneiro e alegrá-lo bem cedo pela sua libertação. Por N. S.</p> |
|--|---|

Postcommunio

| | |
|--|--|
| <p>Preces nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: et per hæc sacraménta, quæ súmpsimus, fámulum tuum a vínculis suæ captivitatís absólve. Per D. N.</p> | <p>Nós Vos suplicamos, Senhor, ouvi benigno as nossas preces e pela fôrça dêste Sacramento que acabamos de receber, libertai o vosso servo dos laços de seu cativoiro. Por N. S.</p> |
|--|--|

33. PELOS QUE VIAJAM NO MAR

Oratio

| | |
|--|--|
| <p>Deus, qui transtulísti patres nostros per Mare Rubrum, et transvexísti eos per aquam nímiã, laudem tui nóminis decantántes: te suppliciter deprecámur; ut in naví fámulos tuos, repúlsis adversitatibus, portu semper</p> | <p>O' Deus, que fizestes os nossos país atravessarem o Mar Vermelho e os conduzistes através das fortes ondas enquanto êles cantavam o louvor do vosso Nome, humildemente Vos pedimos, protegei os vossos servos no navio, afastai dêles</p> |
|--|--|

optábili cursúque tranquillo tueáris. Per D. N.

todos os perigos e fazei-os alcançar, após uma viagem feliz, o pôrto tão desejado. Por N. S.

Secreta

Súscipe, quæsumus, Dómine, preces famulorum tuorum, cum oblationibus hostiarum: et eos, pro quibus tua mysteria celebramus, ab omnibus defende periculis. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, aceitai com as orações de vossos servos as dádivas que Vos oferecemos e protegei contra todos os perigos aquêles pelos quais celebramos os vossos Mistérios. Por N. S.

Postcommunio

Sanctificati divino mysterio, majestatem tuam, Dómine, suppliciter deprecamur et petimus: ut famulos tuos, quos donis facis cælestibus memorari; per lignum sanctæ Crucis, et a peccatis abstrahas, et a periculis cunctis miseratus eripias. Per D. N.

Santificados por êste divino Mistério invocamos humildemente a vossa Majestade, ó Senhor, e Vos pedimos que, pelo sagrado Lenho da Cruz, livres dos pecados os vossos servos, dos quais por vossa vontade nos lembramos no Banquete celeste, e os arranqueis misericordiosamente de todos os perigos. Por N. S.

34. PELA SALVAÇÃO DOS VIVOS

Oratio

Prætende, Dómine, fidelibus tuis dexteram cælestis auxilií: ut te toto corde perquirant, et, quæ digne postulant, consequi mereantur. Per D. N.

Senhor, estendei a vossa mão a vossos fiéis, enviando-lhes um auxílio celeste, a fim de que Vos procurem de todo o coração, e mereçam obter o que dignamente suplicam. Por N. S.

Secreta

Propitiare, Dómine, supplicationibus nostris, et has oblationes fidelium tuorum, quas tibi pro incolumitate eorum offerimus, benignus assume: et, ut nullius sit irritum votum, nullius vácuá postulatio, præsta, quæsumus; ut, quod fideliter peti-

Senhor, mostrai-Vos propício às nossas súplicas e recebei favoravelmente de vossos fiéis estas oblações que Vos oferecemos para a sua conservação e, para que não resultem vãos os nossos desejos, nem ineficazes as nossas preces, nós Vos rogamos, concedei-nos

mus, efficaciter consequá-
mur. Per D. N.

alcançar eficazmente o que
imploramos com fé. Por N. S.

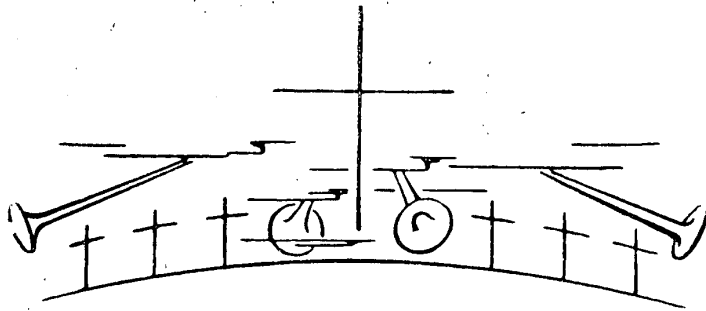
Postcommunio

Da fidélibus tuis, quæsumus,
Dómine, in tua fide et sínce-
ritate constántiam: ut, in
caritate dívina firmáti, nul-
lis tentatióibus ab ejus in-
tegritate vellántur. Per D. N.

Senhor, nós Vos pedimos, dai
a vossos fiéis a constância na
fé e na sinceridade, para que,
confirmados na caridade divi-
na, nela permaneçam integral-
mente, a despeito de tôdas
as tentações. Por N. S.

35. PELOS VIVOS E DEFUNTOS

Orações, à pag. 713, n. 9.



MISSA DE REQUIEM

MISSAS PELOS DEFUNTOS

Muitas vêzes, em suas Orações, lembra-se a Santa Igreja dos irmãos que já passaram desta vida para a eternidade, daqueles que ainda sofrem e se purificam de suas faltas, imperfeições e penas dos pecados. Por maior que seja a solenidade nunca se esquece deles nos Ofícios divinos e no Santo Sacrifício da Missa.

No dia dedicado especialmente à memoria dos finados, todos os Sacerdotes celebram três Missas.

No dia da morte, no terceiro, no sétimo, no trigésimo dia e no aniversário, podem ser ditas Missas por alma do defunto, excetuando-se os dias e as festas de maior solenidade.

Em dias simples ou festas menores, podem ser ditas Missas de defuntos chamadas Cotidianas.

Predominam nestas Missas pelos mortos, dois pensamentos principais:

1. a fé na ressurreição da carne (Introito, Epístola, Gradual, Evangelho e Prefácio);
2. o zelo pelas almas, pela libertação de suas penas (Oração, Trato, Sequência e Ofertório).

O melhor meio de se ajudar a uma alma é mandar celebrar a Santa Missa ou assisti-la em sua intenção.

Jesús, o Sumo Sacerdote, se oferece pela alma de uma maneira mística, para que sejam apagadas as suas culpas, mitigadas as suas dores e para que ela alcance a luz perpétua, a visão beatífica de Deus.

Algumas particularidades destas Missas. Nas Missas dos defuntos exprime-se de maneira tocante o seu caráter de tristeza, dor e compaixão, não só nos textos como nas cerimônias e nos paramentos, que são pretos.

Omíte-se tudo quanto exprime alegria: o Salmo Júdica me, o Glória Patri, o Glória in excelsis, o Aleluia e o Credo. Não se incensa o altar antes do Introito, nem o livro e a assembléia depois do Ofertório. No fim do Agnus Dei em lugar de: Miserére nobis, diz-se: Dona eis réquiem.

Omíte-se ainda o ósculo da paz e a Oração que o precede; no fim da Missa não se diz: Ite missa est, mas: Requiéscant in pace, e o Celebrante não dá a bênção.

Nas Missas solenes, o sub-diácono não recebe a bênção depois da Epístola nem o diácono, antes do Evangelho. Este é cantado sem luz e sem incenso, e no fim o Sacerdote não beija o livro.

2 de nov. **DIA DE FINADOS** — dpl. — N.**PRIMEIRA MISSA**

O Sacerdote que neste dia celebrar uma só Missa reza esta primeira que também é a Missa solene do dia.

Introitus (4 Esd. 2, 34 et 35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratió-nem meam, ad te omnis caro véniet.

Réquiem ætérnam.

Oratio

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redémptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissionem cunctórum tríbue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatió-nibus consequántur: Qui vivis.

Epístola (I Cor. 15, 51-57)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Ecce, mystérium vobis dico: Omnes quidem resurgémus, sed non omnes immutábimur. In momento, in ictu óculi, in novíssima tuba: canet enim tuba, et mórtui resúrgent incorrupti: et nos immutábimur. Opórtet enim corruptibile hoc indúere incorruptionem: et mortále hoc indúere immortalitatem. Cum autem mortále hoc indúerit immortalitatem, tunc fiet sermo, qui scriptus est: Absórpta est

Descanso eterno dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os illumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós pagaremos o voto, em Jerusalém. Ouvei a minha oração; a Vós virá toda a carne. (Repete-se:)

Descanso eterno.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas, a remissão de todos os peccados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, pelas nossas humildes orações. Vós que, sendo Deus, viveis.

Apóstoli ad Corínthios.

Irmãos: Eis um mistério que vos revelo: Todos ressuscitaremos com certeza, porém não seremos todos transformados. Num momento isto se fará, em um abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; a trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorrutíveis, e também nós seremos transformados. E' necessário realmente que êste corrutível [o corpo] se revista de incorrutibilidade, e que êste mortal [o corpo] se revista de imortalidade. Quando êste corpo mortal se re-

mors in victória. Ubi est, mors, victória tua? Ubi est, mors, stímulus tuus? Stímulus autem mortis peccátum est: virtus vero peccáti lex. Deo autem grátias, qui dedit nobis victóriam per Dóminum nostrum Jesum Christum.

Deus que nos deu a vitória, por Nosso Senhor Jesús Cristo.

Graduale (4 Esdr. 2, 34 et 35)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua luceat eis. *℟* (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctorum ab omni vínculo delictórum. *℟* Et grátia tua illis succurrénte mereántur evádere júdicium ultiónis. *℟* Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfruí.

Sequentia

Nas Missas cotidianas pode ser omitida.

Dies iræ, dies illa
Solvat sæclum in favilla:
Teste David cum Sibylla.

Quantus trémor est futúrus,
Quando iudex est ventúrus,
Cuncta stricte discussúrus!

Tuba, mirum spargens sonum
Per sepúlcrá regiónum,
Coget omnes ante thronum.

Mors stupébit et natúra,
Cum resúrget creatúra,
Judicánti responsúra.

Liber scriptus proferétur,
In quo totum continétur,
Unde mundus judicétur.

vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Ora, o aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a lei. Graças sejam dadas a

Descanso eterno dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. *℟* Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Absolvei, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todos os vínculos de seus delitos. *℟* E com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. *℟* E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Dia de ira, aquêle dia:
Tudo será cinza fria,
Diz Davi, diz a Sibila.

Quanto tremor há de haver,
Quando o Juiz aparecer
Para tudo examinar.

Correrão todos ao trono,
Quando em meio ao eterno sono
Soar terrível trombeta.

A morte e o mundo se espantam:
As criaturas levantam
Para responder ao Juiz.

Um livro será trazido,
No qual tudo está contido,
Onde o mundo está julgado.

Judex ergo cum sedébit,
Quidquid latet, apparébit:
Nil inúltum remanébit.

Quid sum miser tunc dictúrus?
Quem patrónum rogatúrus,
Cum vix justus sit secúrus?

Rex treméndaē majestátis,
Qui salvándos salvás gratis,
Salva me, fons pietátis.

Recordáre, Jesu pie,
Quod sum causa tuæ viæ:
Ne me perdas illa die.

Quærens me, sedísti lassus:
Redemísti Crucem passus:
Tantus labor non sit cassus.

Iuste judex uliónis,
Donum fac remissionis
Ante diem ratiónis,

Ingemisco, tamquam reus:
Culpa rubet vultus meus:
Supplicánti parce, Deus.

Qui Mariam absolvísti,
Et latrónem exaudísti,
Mihí quoque spem dedísti.

Preces meæ non sunt dignæ:
Sed tu bonus fac benígne,
Ne perénni cremer igne.

Inter oves locum præsta,
Et ab hædis me sequéstra,
Státuens in parte dextra.

Confutátis maledíctis,
Flammis ácribus addíctis:
Voca me cum benedíctis.

Oro supplex et acclínis,
Cor contrítum quasi cinis:
Gere curam mei finis.

Lacrimósa dies illa,
Qua resúrget ex favílla
Judicándus homo reus.

Huic ergo parce, Deus:
Pie Jesu Dómine,
Dona eis réquiem. Amen.

Logo que o Juiz se ausente,
O oculto será patente,
Nada impune ficará.

Pobre de mim, que farei?
Que patrono rogarei,
Se o próprio Justo se inquieta?

Rei de horrível majestade,
Que salvais só por piedade,
Só por graça, me salvai.

Recordai, ó bom Jesús,
Fui causa de vossa Cruz;
Não me percais nesse dia.

A buscar-me, Vos cansastes,
Pela luz me resgatastes,
Não seja vã vossa obra.

Juiz do justo castigo,
Piedoso para comigo,
Perdoai-me antes do dia.

O meu rosto se enrubesce
Como o do réu. Minha prece
Ouvi, ó Deus, e poupai-me.

A Maria perdoando
E ao bom-ladrão escutando,
Esperança vós me destes.

Meu pedido não é digno,
Mas Vós, Senhor, sois benígno:
Não me queime o fogo eterno.

No rebanho, dai-me abrigo,
Sequestrai-me do inimigo,
A' direita colocai-me.

Os malditos condenados
À eterna chama votados,
Entre os benditos, chamai-me.

Do meu coração contrito,
Senhor, escutai o grito:
Tomai conta do meu fim.

Lacrimoso aquêle dia,
Quando em meio a cinza fria,
Levantar-se o homem, réu.

Poupai-o, então, Deus do céu:
Bom Senhor, Jesús piedoso,
Dai-lhes o eterno repouso. Amen.

Evangelium (Jo. 5, 25-29)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus
turbis Judæórum: Amen,
amen, dico vobis, quia ve-
nit hora, et nunc est, quan-

Naquele tempo, disse Jesús às
turbas dos judeus: Em verda-
de, em verdade, eu vos digo,
vem a hora e já é chegada,

do mórtui áudient vocem Fílii Dei: et qui audierint, vivent. Sicut enim Pater habet vitam in semetípso, sic dedit et Fílio habére vitam in semetípso: et potestátem dedit ei iudícium fácere, quia Fílius hóminis est. Nolíte mirári hoc, quia venit hora, in qua omnes, qui in monuméntis sunt, áudient vocem Fílii Dei: et procedent, qui bona fecérunt, in resurrectionem vitæ: qui vero mala egérunt, in resurrectionem iudícií.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, libera ánimas ómnium fidélium defunctorum de pœnis inférni et de profúndo lacu: libera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obsúrum: sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promísisti et sémini ejus. *V* Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promísisti et sémini ejus.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Dómine, quas tibi pro animábus famulorum famularúmque tuárum offérimus, propitiátus inténde: ut, quibus fidei

em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem terão vida. Assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu ao Filho o poder de ter a vida em Si mesmo; e deu-Lhe o poder de julgar, porque é Filho do homem. Não vos surpreendais com isto, porque virá a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a voz do Filho de Deus; os que fizeram o bem, ressurgirão para a Vida, mas os que praticaram o mal ressurgirão para serem condenados.

Senhor Jesús Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague e não caiam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. *V* Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje lembramos; fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Nós Vos suplicamos, Senhor, aceitai, benigno, esta hóstia que Vos oferecemos, como sacrifício propiciatório, pelas almas de vossos servos e ser-

christiánæ méritum contu-
lísti, dones et præmium.
Per D. N.

vas, a fim de que lhes conce-
dais a recompensa, depois de
lhes terdes outorgado o mérito
da fé cristã. Por N. S.

Prefácio dos Defuntos, à pag. 686.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dó-
mine: * Cum Sanctis tuis in
ætérnum: quia pius es. *℣*
Réquiem ætérnam dona eis,
Dómine: et lux perpétua
lúceat eis. Cum Sanctis tuis
in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Se-
nhor, com os vossos Santos,
em todos os séculos; porque
sois misericordioso. *℣* Descan-
so eterno, dai-lhes, Senhor, e a
luz perpétua os ilumine. Com
os vossos Santos, em todos os
séculos; porque sois misericordioso.

Postcommunio

Animábus, quæsumus, Dó-
mine, famulórum famula-
rúmque tuárum orátio pro-
ficiat supplicántium: ut eas
et a peccátis ómnibus éxuas,
et tuæ redemptiónis fácias
esse partícipes: Qui vivís.

Concedei-nos, Senhor, sejam
as nossas súplicas proveitosas
às almas de vossos servos e
servas, a fim de que, livres de
seus pecados, possam partici-
par dos frutos da redenção.
Vós, que sendo Deus, viveis e
reinais.

SEGUNDA MISSA

Como no aniversário dos Defuntos, à pag. [176], substituindo-se às Orações pelas seguintes:

Oratio

Deus, indulgentiárum Dó-
mine: da animábus famuló-
rum famularúmque tuárum
refrigérii sedem, quiétis bea-
titudinem, et lúminis clari-
tatem. Per D. N.

O' Deus, Senhor misericordio-
so, concedei às almas de vos-
sos servos e servas o lugar do
refrigério, a bem-aventurança
do repouso e o esplendor da
luz. Por N. S.

Secreta

Propitiáre, Dómine, suppli-
caciónibus nostris, pro ani-
mábus famulórum famula-
rúmque tuárum, pro quibus
tibi offérimus sacrificium
laudis; ut eas Sanctórum
tuórum consórtio sociáre
dignéris. Per D. N.

Sêde propício, Senhor, às nos-
sas súplicas em favor das al-
mas de vossos servos e servas;
por elas Vos oferecemos êste
Sacrifício de louvor, para que
Vos digneis admiti-las na com-
panhia de vossos Santos. Por
N. S.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine: ut animæ famulorum famularumque tuarum, his purgatae sacrificiis, indulgentiam pariter et requiem capiant sempiternam. Per D. N.

Concedei, nós Vos pedimos, Senhor, que as almas de vossos servos e servas, purificadas por este Sacrifício, obtenham igualmente o perdão das penas e o descanso eterno. Por N. S.

TERCEIRA MISSA

Como a cotidiana pelos Defuntos, à pag. [179], substituindo-se as Orações pelas seguintes:

Oratio

Deus, vénia largitor et humanæ salutis amator: quæsumus clementiam tuam; ut animas famulorum famularumque tuarum, quæ ex hoc sæculo transierunt, beata Maria semper Virgine intercedente cum omnibus Sanctis tuis, ad perpetuæ beatitudinis consortium pervenire concedas. Per D. N.

O' Deus, que perdoais aos pecadores e desejais a salvação dos homens, nós suplicamos vossa clemência, pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos para que as almas de vossos servos e servas que deixaram este mundo, alcancem a bem-aventurança perpétua. Por N. S.

Secreta

Deus cujus misericordiae non est numerus, suscipe propitius preces humilitatis nostræ: et animabus omnium fidelium defunctorum, quibus tui nominis dedisti confessionem per hæc sacramenta salutis nostræ, cunctorum remissionem tribue peccatorum. Per D. N.

O' Deus, cuja misericórdia é sem limites, recebei benignamente as nossas humildes preces, e por este Sacramento de nossa salvação, concedei o perdão de seus pecados às almas de todos os fiéis defuntos, a quem concedestes a graça de confessarem o vosso Nome. Por N. S.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omnipotens et misericors Deus: ut animæ famulorum famularumque tuarum, pro quibus hoc sacrificium laudis tuæ obtulimus majestati; per hujus virtutem sacramenti a peccatis omnibus expi-

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente e misericordioso, concedei às almas de vossos servos e servas, pelas quais ofertamos à vossa Majestade este Sacrifício de louvor, a graça de merecerem a remissão de todos os seus pecados, e

tæ, lucis perpétuæ, te miserante, recipiant beatitudinem. Per D. N.

obterem a recompensa da felicidade, no céu. Nós Vo-lo pedimos pela força deste Sacramento. Por N. S.

MISSA DOS FUNERAIS

(No dia do falecimento ou entêrro)

Por um defunto Papa, Cardeal, Bispo ou Sacerdote e em seus aniversários, reza-se a I. Missa do dia de Finados, à pag. [166].

Introitus (4 Esd. 2, 34 et 35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi orationem meam, ad te omnis caro véniet.

Réquiem ætérnam.

Oratio

Deus, cui próprium est miseréri semper et párcere, te súpplíces exorámus pro ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), quam hódie de hoc sáculo migráre jussísti: ut non tradas eam in manus inimíci, neque obliviscáris in finem, sed júbeas eam a sanctis Angelis súscipi et ad pátriam paradísi perdúci; ut, quia in te sperávit et crédidit, non pœnas inférni sustíneat, sed gáudia ætérna possídeat. Per D. N.

Epístola (I Thess. 4, 14-15)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Nólumus vos ignoráre de dormiéntibus, ut non contristémíni, sicut et céteri, qui spem non habent. Si enim crédimus, quod Jesus mórtuus est et

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós pagaremos o voto em Jerusalém. Ouvi minha oração; a Vós virá tôda a carne.

Descanso eterno.

O' Deus, que estais sempre inclinado à compadecer-Vos e a perdoar-nos, humildemente Vos rogamos pela alma de vosso servo (ou serva) N., que hoje retirastes dêste mundo, para que não a entregueis às mãos dos inimigos, nem dela Vos esqueçais para sempre. Ordenai antes que os santos Anjos a recebam e levem à pátria celeste, a fim de que, tendo esperado e acreditado em Vós, não sofra as penas do inferno, mas desfrute os gozos eternos. Por N. S.

Apóstoli ad Thessalonicenses. Irmãos: Não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos que morreram, para que não vos entristeçais com os outros [os pagãos] que não têm esperança. Cremos que

resurréxit: ita et Deus eos, qui dormiérunt per Jesum, addúcet cum eo. Hoc enim vobis dícimus in verbo Dómini, quia nos, qui vívimus, qui resídui sumus in adventum Dómini, non præveniémus eos, qui dormiérunt. Quóniam ipse Dóminus in jussu, et in voce Archángeli, et in tuba Dei descéndet de cælo: et mórtui, qui in Christo sunt, resúrgent primi. Deínde nos, qui vívimus, qui relínquimur, simul rapiémur cum illis in núbibus óbviám Christo in áëra, et sic semper cum Dómino érimus. Itaque consolámini invicem in verbis istis.

ao encontro do Cristo; e assim estaremos com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas verdades.

Graduale

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua líceat eis. *V* (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non tímébit.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctorum ab omni vínculo delictórum. *V* Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere júdicium ultiónis. *V* Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfrui.

Sequentia, à pag. [167].

Evangelium (Jo. 11, 21-27)

Sequentia sancti Evangelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Martha ad Jesum: Dómine, si

Jesús morreu e ressuscitou, e da mesma forma devemos crer que Deus reunirá consigo aqueles que em Jesús adormeceram. Por isso vos dizemos, por ordem do Senhor, que nós, os vivos, os que vivermos até a vinda do Senhor, não prevaleceremos em nada aos que já morreram. Logo que o sinal tiver sido dado pela voz do Arcanjo e pela trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu. Então os que adormeceram no Cristo, ressuscitarão em primeiro lugar. Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados aos ares, juntamente com êles sôbre as nuvens

assim estaremos com o Senhor.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. *V* Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Livrai, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos, de todos os vínculos de seus delitos. *V* E, com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. *V* E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Naquele tempo, disse Marta a Jesús: Senhor, se aqui esti-

fuisses hic, frater meus non fuisset mórtuus: sed et nunc scio, quia, quæcúmque popósceris a Deo, dabit tibi Deus. Dicit illi Jesus: Resúrget frater tuus. Dicit ei Martha: Scio quia resúrget in resurrectione in novíssimo die. Dixit ei Jesus: Ego sum resurréctio et víta: qui credit in me, étiam si mórtuus fúerit, vívet: et omnis, qui vivit et credit in me, non moriétur in ætérnum. Credis hoc? Ait illi: Utique, Dómine, ego crédidi, quia tu es Christus, Fílius Dei vivi, qui in hunc mundum

vésseis, meu irmão não teria morrido; mas também sei, agora, que Deus Vos concederá tudo quanto Lhe pedirdes. Jesús lhe respondeu: Teu irmão ressuscitará. Disse-Lhe Marta: Sei que êle ressuscitará na ressurreição do último dia. Jesús lhe replicou: Eu sou a Ressurreição e a Vida. O que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto? Ela respondeu: Sim, Senhor, creio que Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo, que viestes a êste mundo.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de pœnis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus. *℣* Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vítam. Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus.

Senhor Jesús Cristo, Rei de glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague, e não caiam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. *℣* Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos; fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Secreta

Propitiáre, quæsumus, Dómine, ánimæ fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), pro qua

Nós Vos suplicamos, Senhor, tende piedade da alma de vosso servo (ou serva) N., pela qual

hóstiam laudis tibi immolá-
mus, majestátem tuam sup-
pliciter deprecántes: ut, per
hæc piæ placatiónis offícia,
perveníre mereátur ad ré-
quiem sempitérnam. Per
D. N.

Vos oferecemos esta hóstia de
louvor, pedindo humildemente
à vossa Majestade que por
meio dêste Sacrifício da expia-
ção, ela mereça alcançar o
eterno descanso. Por N. S.

Prefácio dos Defuntos, à pag. 686.

Communio

Lux ætérrna lúceat eis, Dó-
mine: *Cum Sanctis tuis in
ætérrnum: quia pius es. *W*
Réquiem ætérrnam dona eis,
Dómine: et lux perpétua
lúceat eis. Cum Sanctis tuis
in ætérrnum: quia pius es.

os séculos; porque sois misericordioso.

A luz eterna os ilumine, ó Se-
nhor. Com os vossos Santos,
por todos os séculos; porque
sois misericordioso. *W* Descan-
so eterno, dai-lhes, Senhor, e
a luz perpétua os ilumine. Com
os vossos Santos, por todos

Postcommunio

Præsta, quæsumus, omni-
potens Deus: ut ánima fá-
mulí tui N. (fámulæ tuæ N.),
quæ hódie de hoc sáculo
migrávit, his sacrificiis pur-
gáta et a peccátis expe-
díta, indulgéntiam páriter
et réquiem cápiat sempí-
térrnam. Per D. N.

Concedei-nos, ó Deus onipo-
tente, que a alma de vosso ser-
vo (ou serva) N., que hoje dei-
xou a terra, quando purificada
por êstes Sacrifícios e livre de
seus pecados, mereça alcan-
çar o perdão de suas culpas e
o descanso eterno. Por N. S.

No 3.º 7.º e 30.º dia após os funerais

Diz-se a mesma Missa com as seguintes Orações:

Oratio

Quæsumus, Dómine, ut áni-
mæ fámulí tui N. (fámulæ
tuæ N.), cujus depositiόνis
diem tértium (vel séptimum,
vel trigésimum) commemo-
rámus, Sanctórum atque
electórum tuórum largíri
dignéris consórtium: et ro-
rem misericórdiæ tuæ per-
énnem infúndas. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que
a alma de vosso servo (ou ser-
va) N., cujo terceiro, (sétimo,
ou trigésimo) dia do passa-
mento hoje celebramos, possa
compartilhar da sorte de vos-
sos Santos e Eleitos, e mereça
receber de Vós, o orvalho
perene de vossa misericórdia.
Por N. S.

Secreta

Múnera, quæsumus, Dómi-
ne, quæ tibi pro ánima fá-

Senhor, nós Vos suplicamos
que, aplacado, atendais aos

muli tui N. (fámulæ tuæ N.), offérimus, placátus inténde: ut, remédiis purgáta cælestibus, in tua pietáte requi-éscat. Per D. N.

Sacrifícios que Vos oferecemos pela alma de vosso servo (ou serva) N., a fim de que, purificada com os remédios celestes, repouse em vossa paternal bondade. Por N. S.

Postcommunio

Súscipe, Dómine, preces nostras pro ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.): ut, si quæ ei máculæ de terrenis contágiis adhæsérunt, remissionis tuæ misericórdia deleántur. Per D. N.

Senhor, recebei as nossas preces pela alma de vosso servo (ou serva) N., para que a misericórdia de vosso perdão nela apague as máculas que contraíu nos contágios terrenos. Por N. S.

NO ANIVERSÁRIO DOS DEFUNTOS

Introitus (4 Esd. 2, 34-35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi orationem meam, ad te omnis caro véniet.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós pagaremos o voto, em Jerusalém. Ouvei a minha oração; a Vós virá toda a carne.

Réquiem ætérnam.

Descanso eterno.

Oratio

Nas seguintes Orações, diz-se, servos — servas ou servas.

conforme as circunstâncias, servo ou

Deus, indulgentiárum Dómine: da ánimæ fámuli tui N. cujus anniversárium depositionis diem commemorámus, refrigerii sedem, quiétis beatitúdinem et lúminis claritátem. Per D. N.

Senhor, Deus de misericórdia, concedei à alma de vosso servo N., do qual comemoramos o aniversário da morte, o lugar do refrigerio, a bem-aventurança do repouso e o esplendor da luz. Por N. S.

Lectio (2 Mach. 12, 43-46)

Léctio libri Machabæórum

In diébus illis: Vir fortíssimus Judas, facta collatióne, duódecim míllia drachmas argénti misit Jerosólymam, offérrí pro peccátis mortuó-

Naqueles dias, um homem generoso, Judas, tendo feito uma coleta que rendeu doze mil dracmas de prata, enviou-as a Jerusalém, para que fôsse ofe-

rum sacrificium, bene et religiöse de resurrectione cogitans (nisi enim eos, qui ceciderant, resurrecturos speraret, superfluum videretur et vanum orare pro mortuis): et quia considerabat quod hi, qui cum pietate dormitionem acciperant, optimam haberent repositam gratiam. Sancta ergo et salubris est cogitatio pro defunctis exorare, ut a peccatis solvantur.

Graduale

Réquiem æternam dona eis, Dómine: et lux perpétua luceat eis. *℟* (Ps. 111, 7) In memória æterna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctorum ab omni vínculo delictórum. *℟* Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere júdiciú ultiónis. *℟* Et lucis æternæ beatitudine pérfruí.

Sequentia, à pag. [167].

Evangelium (Jo. 6, 37-40)

Sequentia sancti Evangelii secundum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Omne, quod dat mihi Pater, ad me véniet: et eum, qui venit ad me, non ejiám foras: quia descéndi de cælo, non ut faciám voluntátem meam, sed voluntátem ejus, qui misit me. Hæc est au-

recido um sacrifício pelos pecados dos mortos. Bom e caridoso pensamento êsse, sôbre a ressurreição (pois se êle não acreditasse na ressurreição, um dia, daqueles que haviam succumbido, acharia superfluo e vão orar pelos mortos). Êle considerava, outrossim, que é reservada aos que adormeceram piedosamente uma ótima recompensa. Santo é, pois, e salutar, o pensamento de rezar pelos defuntos, a fim de que sejam livres de seus pecados.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. *℟* Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Livrai, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos, de todos os vínculos de seus delitos. *℟* E, com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao júizo da vingança. *℟* E gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Naquele tempo, disse Jesús à multidão dos judeus: Tudo aquilo que me foi dado pelo Pai, a mim virá; e aquêle que a mim vem, eu não o porei fora; pois descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a d'Aquêle que me enviou: Esta é, pois, a vontade do Pai que

tem volúntas ejus, qui misit me, Patris: ut omne, quod dedit mihi, non perdam ex eo, sed resúscitem illud in novíssimo die. Hæc est autem volúntas Patris mei, qui misit me: ut omnis, qui videt Fílium et credit in eum, hábeat vitam ætérnam, et vísimo die.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de pœnis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obsúrum: sed signifer sanctus Míchaél repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus. *W* Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promisísti et sémini ejus.

Secreta

Propitiáre, Dómine, supplicatióibus nostris, pro ánima fámuli tui N., cujus hódie ánnua dies ágitur: pro qua tibi offérimus sacrificium laudis; ut eam Sanctórum tuórum consórtio sociáre dignéris. Per D. N.

me enviou: que eu não perca nenhum dos que Êle me deu, e o ressuscite no último dia. E' esta; pois, a vontade de meu Pai que me enviou: que todo o que vê o Filho e n' Êle tem fé, tenha a Vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. ego resuscitábo eum in novíssimo die.

Senhor Jesús Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague, e não caiam nas profundezas; mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. *W* Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos. Fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Sêde propício, Senhor, às nossas súplicas em favor da alma de vosso servo N., cujo aniversário de morte comemoramos, e pela qual Vos oferecemos êste Sacrifício de louvor, para que Vos digneis admiti-la na companhia de vossos Santos. Por N. S.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dómine: * Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. *V* Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Senhor: * Com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso. *V* Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos Santos em todos os séculos; porque sois misericordioso.

Postcommunio

Præsta, quæsumus, Dómine: ut ánima fámuli tui N., cujus anniversárium depositiónis diem commemorámus; his purgáta sacrificiis, indulgéntiam páriter et réquiem cápiat sempitérnam. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, concedei que a alma de vosso servo N. cujo aniversário de morte comemoramos, purificada por êste Sacrifício, receba igualmente o perdão das penas e o descanso eterno. Por N. S.

MISSA COTIDIANA PELOS DEFUNTOS

Introitus (4 Esd. 2, 34 et 35 — Ps. 64, 2-3)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Ps. Te decet hymnus, Deus in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratióem meam, ad te omnis caro véniet.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Ps. A Vós, ó Deus, devemos dirigir o nosso louvor, em Sião; a Vós se pagará o voto, em Jerusalém. Ouvi a minha oração; a Vós virá tôda a carne.

Réquiem ætérnam.

Descanso eterno.

Se a Missa fôr por todos os Fiéis defuntos, rezam-se as Orações como aqui se encontram. Se fôr por um defunto determinado a 1.^a Oração é a que corresponde à categoria do defunto, entre as Orações diversas, à pag. [184]; a 2.^a, à escolha do Celebrante e a 3.^a, por todos os Fiéis defuntos.

I. Oratio, pelos Bispos ou Deus, qui inter apostólicos Sacerdótes fámulos tuos pontificáli seu sacerdotáli fecísti dignitáte vigére: præsta, quæsumus; ut eórum quoque perpétuo aggregéntur consórtio. Per D. N.

Sacerdotes defuntos.

O' Deus, que elevastes os vossos servos, à dignidade de Pontífices ou Presbíteros, permitindo-lhes que tomassem parte no Sacerdócio dos Apóstolos, concedei-lhes, nós Vos supplicamos, a graça de gozarem com êstes a glória eterna. Por N. S.

2. Oratio, pelos irmãos, parentes e benfeitores defuntos.

Deus, véniaē largitor et humanæ salutis amator: quæsumus cleméntiam tuam; ut nostræ congregatiónis fratres, propínquos et benefactóres, qui ex hoc sæculo transiérunt, beáta María semper Vírgine intercedente cum ómnibus Sanctis tuis, ad perpétuæ beatitudinis consórtium pervenire concédas. (Per D. N.)

O' Deus, que perdoais aos pecadores e desejais a salvação dos homens, nós suplicamos vossa clemência, pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos, em favor de nossos irmãos, parentes e benfeitores que deixaram êste mundo, a fim de que alcancem a bem-aventurança perpétua. (Por N. S.)

3. Oratio, por todos os fiéis defuntos.

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redemptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissionem cunctórum tríbue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióibus consequántur: Qui vivis.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas, a remissão de todos os seus pecados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, pelas nossas humildes orações. Vós, que, sendo Deus, viveis.

Lectio (Apoc. 14, 13)

Lectio libri Apocalýpsis beáti Joánnis Apóstoli.

In diébus illis: Audívi vocem de cælo, dicentem mihi: Scribe: Beáti mórtui, qui in Dómino moriúntur. Amodo jam dicit Spíritus, ut requiéscent a labóribus suis: ópera enim illórum sequúntur illos.

Naqueles dias, ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os que morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, logo êles repousarão de seus trabalhos, porque as suas obras os seguem.

Graduale

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. V (Ps. 111, 7) In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. V Em memória eterna estará o Justo; e não receará os maus ditos dos homens.

Tractus

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunc-

Livrai, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todos

tórum ab omni vínculo delictórum. *✠* Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere júdicium últiónis. *✠* Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfruí.

os vínculos de seus delitos. *✠* E, com o auxílio de vossa graça, concedei que mereçam escapar ao juízo da vingança. *✠* E, gozem da bem-aventurança da eterna luz.

Sequentia, à pag. [167]. (Nesta Missa pode ser omitida)

Evangelium (Jo. 6, 51-55)

Sequéntia sancti Evángelii secúndum Joánnem.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis Judæórum: Ego sum panis vivus, qui de cælo descéndi. Si quis manducáverit ex hoc pane, vivet in ætérnum: et panis, quem ego dabo, caro mea est pro mundi víta. Litigábant ergo Judæi ad ínvicem, dicétes: Quómodo potest hic nobis carnem suam dare ad manducándum? Dixit ergo eis Jesus: Amen, amen, dico vobis: nisi manducáveritis carnem Fílii hóminis et bibéritis ejus sánguinem, non habébitis vitam in vobis. Qui mandúcat meam carnem et bibit meum sánguinem, habet vitam ætérnam: et ego resuscitábo eum in novíssimo die.

Naquele tempo, disse Jesús às turbas dos judeus: Eu sou o Pão vivo, que descí do céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei é minha Carne, para a vida do mundo. Os judeus, porém, discutiam entre si, dizendo: Como pode Êste dar-nos a sua Carne a comer? Jesús lhes disse então: Em verdade, em verdade, vos digo: Se não comerdes a Carne do Filho do homem, e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós. Aquêle que come a minha Carne e bebe o meu Sangue, tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

Offertorium

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, líbera ánimas ómnium fidélium defunctórum de poénis inférni et de profúndo lacu: líbera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed sígnifer sanctus Míchaél repræséntet eas in lucem sanctam: * Quam olím Abrahæ promísisti et sémini ejus. *✠* Hó-

Senhor Jesús Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e dêsse lago profundo. Livrai-as das fauces do leão; o abismo não as trague e não caiam nas profundezas tenebrosas, mas o Arcanjo S. Miguel, que empunha o estandarte divino, queira conduzi-las para a luz santa, a qual outrora prometestes a Abraão

stias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promísisti et sémini ejus.

e à sua posteridade. *W* Hóstias e preces de louvor, nós Vos oferecemos, Senhor; recebei-as pelas almas que hoje rememoramos. Fazei-as passar, Senhor, da morte para a vida, que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

1. Secreta, pelos Bispos ou Sacerdotes defuntos.

Súscipe, Dómine, quæsumus, pro animábus famulórum tuórum Pontíficum seu Sacerdotum, quas offérimus, hóstias: ut, quibus in hoc sæculo pontificále seu sacerdotále donásti méritum, in cælésti regno Sanctórum tuórum júbeas jungi consórtio. Per D. N.

Aceitai, Senhor, nós Vos pedimos, as hóstias que Vos oferecemos pelas almas de vossos servos Pontífices ou Presbíteros, e ordenai que aquêles a quem neste mundo concedestes a dignidade pontificia ou sacerdotal, sejam admitidos no Reino celestial entre os vossos santos. Por N. S.

2. Secreta, pelos irmãos, parentes e benfeitores defuntos.

Deus, cujus misericórdiæ non est número, súscipe propítius preces humilitátis nostræ: et animábus fratrum, propinquórum et benefactorum nostrórum, quibus tui nóminis dedísti confessiónem, per hæc sacraménta salutis nostræ, cunctórum remissiónem tríbue peccatórum. (Per D. N.)

O' Deus, cuja misericórdia é sem limites, recebei benignamente as nossas humildes preces, e por êste Sacramento de nossa salvação concedei o perdão de todos os pecados às almas de nossos irmãos, parentes e benfeitores, a quem permitistes a graça de confessarem o vosso Nome. (Por N. S.)

3. Secreta, por todos os fiéis defuntos.

Hóstias, quæsumus, Dómine, quas tibi pro animábus famulórum famularúmque tuárum offérimus, propitiátus inténde: ut, quibus fidei christiánæ méritum contulísti, dones et práemium. Per D. N.

Nós Vos suplicamos, Senhor, aceiteis benigno esta hóstia que Vos oferecemos, pelas almas de vossos servos e servas a fim de que deis a recompensa aos que concedestes o mérito da fé cristã. Por N. S.

Communio

Lux ætérna lúceat eis, Dómine: * Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. V Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

A luz eterna os ilumine, ó Senhor. Com os vossos Santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso. V Descanso eterno dai-lhes, Senhor, e a luz perpétua os ilumine. Com os vossos santos, em todos os séculos; porque sois misericordioso.

1. Postcommunio, pelos Bispos ou Sacerdotes defuntos.

Prosit, quæsumus, Dómine, animábus famulórum tuórum Pontíficum seu Sacerdótum misericórdiæ tuæ imploráta cleméntia: ut ejus, in quo speravérunt et credidérunt, ætérnum cápíant, te miseránte, consórtium. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, sejam proveitosas às almas de vossos servos, Pontífices ou Presbíteros, as orações com as quais imploramos a vossa clemência, a fim de que Vós, em quem êles creram e esperaram, por vossa misericórdia os associeis à vossa eterna companhia. Por N. S.

2. Postcommunio, pelos irmãos, parentes e benfeitores defuntos.

Præsta, quæsumus, omnipotens et miséricors Deus: ut animæ fratrum, propínquórum et benefactorum nostrórum, pro quibus hoc sacrificium laudis tuæ obtúlimus majestáti; per hujus virtútem sacraménti a peccáti omnibus expiátæ, lucis perpétuæ, te miseránte, recípiant beatitúdinem. (Per D. N.)

Nós Vos rogamos, ó Deus onipotente e misericordioso, concedei às almas de nossos irmãos, parentes e benfeitores, pelas quais ofertamos à vossa Majestade êste Sacrifício de louvor, a graça de merecerem a remissão de todos os seus pecados e por vossa misericórdia obterem a recompensa da fidelidade, no céu. (Por N. S.)

3. Postcommunio, por todos os fiéis defuntos.

Animábus, quæsumus, Dómine, famulórum famularúmque tuárum orátio profíciat supplicántium: ut eas et a peccáti omnibus éxuas, et tuæ redemptiónis fácias esse partícipes: Qui vivis.

Concedei-nos, Senhor, sejam as nossas súplicas proveitosas às almas de vossos servos e servas, a fim de que, perdoados os seus pecados, os façais participar dos frutos de vossa Redenção. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais.

ORAÇÕES DIVERSAS PELOS DEFUNTOS

I. PELO PAPA

Oratio

Deus, qui in inter summos Sacerdotes famulum tuum N. ineffabili tua dispositione connumerari voluisti: praesta, quaesumus; ut, qui Unigeniti Filii tui vices in terris gererat sanctorum tuorum Pontificum consortio perpetuo aggregetur. Per eundem D. N.

O' Deus, que por uma disposição inefável quisestes pôr em o número dos Sumos Sacerdotes o vosso servo N., nós Vos suplicamos, fazei com que aquêlê que na terra fazia as vêzes de vosso Unigênito Filho, para sempre seja reunido à sociedade de vossos santos Pontífices. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Suscipe, Domine, quaesumus, pro anima famuli tui N. Summi Pontificis, quas offerimus, hostias: ut, cui in hoc saeculo pontificale donasti meritum, in caelesti regno Sanctorum tuorum iubeas jungi consortio. Per D. N.

Recebei, Senhor, nós Vos pedimos, as hóstias que Vos oferecemos pela alma de vosso servo N., Pontífice Supremo, a fim de que, por vossa ordem, aquêlê que de Vós recebeu neste mundo a dignidade de Pontífice, seja admitido no Reino celeste a partilhar da sorte de vossos Santos. Por N. S.

Postcommunio

Prosit, quaesumus, Domine, animae famuli tui N., Summi Pontificis, misericordiae tuae implorata clementia: ut ejus, in quo speravit et credidit, aeternum capiat, te miserante, consortium. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que aproveitem à alma de vosso servo N., Pontífice Supremo, as súplicas que à vossa misericordiosa clemência dirigimos, para que consiga, por vossa piedade, unir-se para sempre Àquele em quem esperou e acreditou. Por N. S.

2. POR UM BISPO OU SACERDOTE

Como na Missa cotidiana pelos Defuntos, à pag. [179], 1. Oração no singular. (Por diversos Bispos ou Sacerdotes, diz-se a mesma Oração).

3. POR UM DEFUNTO (por vários defuntos no plural)

Oratio

Inclina, Domine, aures tuas ad preces nostras quibus misericordiam tuam supplices deprecamur: ut

Inclinaí, Senhor, os vossos ouvidos às preces com as quais humildemente suplicamos a vossa misericórdia, para que

ánimam fámuli tuí N., quam de hoc sæculo migráre jusísti; in pacis ac lucis regiõne constítuas, et Sanctórum tuórum júbeas esse consórtem. Per D. N.

à alma de vosso servo N., que retirastes dêste mundo, concedais a morada da paz e da luz, e a chameis à sociedade de vossos Santos. Por N. S.

Secreta

Annue nobis, quæsumus, Dómine, ut ánimæ fámuli tuí N., hæc prosit oblátio: quam immolándo, totiús mundi tribuísti relaxári delicta. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta oblação seja proveitosa à alma de vosso servo N., pois por sua imolação concedestes sejam perdoados os delitos de todo o mundo. Por N. S.

Postcommunio

Absólve, quæsumus, Dómine, ánimam fámuli tuí N., ab omni vínculo delictórum: ut in resurrectiõnis glória inter Sanctos et electos tuos resuscitátus respíret. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, que livreis a alma de vosso servo N., de todo o vínculo de seus pecados, para que, na glória da Ressurreição, goze entre os vossos Santos e Eleitos. Por N. S.

4. POR UMA DEFUNTA (por várias Defuntas, no plural)

Oratio

Quæsumus, Dómine, pro tua pietáte miserére ánimæ fámulæ tuæ N., et a contágiis mortalitátis exútam, in æternæ salvatiõnis partem restítue. Per D. N.

Nós Vos rogamos, Senhor, que por vossa misericórdia tenhais piedade da alma de vossa serva N., a fim de que, livre dos contágios da morte, a façais participar da eterna salvação. Por N. S.

Secreta

His sacrificiis, quæsumus, Dómine, ánima fámulæ tuæ N., a peccátis omnibus exuátur, sine quibus a culpa nemo liber exstítit: ut, per hæc piæ placatiõnis officia, perpétuam misericórdiam consequátur. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, dignai-Vos purificar de todos os pecados a alma de vossa serva N., pela fôrça dêstes Sacrifícios, sem os quais ninguém é livre de culpa, a fim de que, por êstes ofícios de piedosa propiciação, ela alcance perpétua misericórdia. Por N. S.

Postcommunio

Invéniat, quæsumus, Dómine, ánima fámulæ tuæ N.

Fazei, Senhor, que a alma de vossa serva N., participe da

| | |
|--|---|
| lucis æternæ consórtium: cujus perpétuæ misericór- diæ consecútæ est sacra- méntum. Per D. N. | luz eterna, já que alcançou pelo Sacramento o penhor de vossa perene misericórdia. Por N. S. |
|--|---|

5. PELO PAI E PELA MÃE

Oratio

Deus, qui nos patrem et matrem honorare præcepisti: miserere clementer animabus patris et matris meæ, eorumque peccata dimitte; meque eos in æternæ claritatis gáudio fac videre. Per D. N.

O' Deus, que ordenastes honrássemos os nossos pais, tende piedade, por vossa clemência, da alma de meu pai e de minha mãe, perdoai-lhes os seus pecados e permiti também, que eu possa um dia encontrá-los nas alegrias da luz eterna. Por N. S.

Secreta

Súscipe sacrificium, Dómine, quod tibi pro animabus patris et matris meæ offero: eisque gáudium sempiternum in regione vivorum concede; meque cum illis felicitati Sanctorum conjunge. Per D. N.

Recebei, Senhor, o Sacrifício que Vos ofereço pela alma de meu pai e de minha mãe, concedei-lhes a felicidade eterna, na região dos vivos e dignai-Vos também, um dia, reunir-me a êles na felicidade dos Santos. Por N. S.

Postcommunio

Cælestis participatio sacramenti, quæsumus, Dómine, animabus patris et matris meæ requiem et lucem obtineat perpétuam: meque cum illis grátia tua coronet æterna. Per D. N.

Senhor, nós Vos rogamos, que esta nossa participação nos Mistérios celestes alcance o repouso e a luz perpétua à alma de meu pai e de minha mãe, e que, por vossa graça, eu possa alcançar com êles a coroa da glória eterna. Por N. S.

(Pelo Pai ou pela Mãe reza-se a mesma Oração, no singular)

6. PELOS IRMÃOS, PARENTES E BENFEITORES DEFUNTOS

Ver a Missa cotidiana pelos Defuntos, à pag. [179]: 2. Oração.

7. POR AQUÊLES QUE REPOUSAM NO CEMITÉRIO

Oratio

Deus, cujus miseratióne animæ fidélium requiescunt: famulis et famulabus tuis, et ómnibus hic et ubique

O' Deus, cuja bondade proporciona o repouso às almas dos fiéis, concedei propício, a vossos servos e servas e a todos

in Christo quiescētibus, da propítius véniam peccatórum; ut, a cunctis reátibus absolúti, tecum sine fine læténtur. Per eúndem D. N.

os que aqui ou em outra parte repousam no Cristo, o perdão dos pecados, para que livres de tôdas as culpas, possam alegrar-se para sempre em vossa companhia. Pelo mesmo J. C.

Secreta

Pro animábus famulórum famularúmque tuárum, et ómnium catholicórum hic et ubíque in Christo dormiéntium, hóstiam, Dómine, súscipe benignus oblátam: ut hoc sacrificio singulári, vínculis horréndæ mortis exúti, vitam mereántur ætérnam. Per eúndem D. N.

Pelas almas de vossos servos e servas, e por todos os católicos que dormem no Cristo, aqui e em outra parte, dignai-Vos, Senhor, receber esta oferta, e fazei que por êste Sacrificio único, sejam todos libertados dos laços de uma horrível morte, e mereçam a Vida eterna. Pelo mesmo J. C.

Postcommunio

Deus, fidélium lumen animárum, adésto supplicatió-nibus nostris: et da fámulis et famulábus tuis, quorum córpora hic et ubíque in Christo requiésunt, refrigérii sedem, quiétis beatitúdinem et lúminis claritátem. Per eúndem D. N.

O' Deus, Luz das almas fiéis, atendei favoravelmente às nossas súplicas, e dai a vossos servos e servas, cujos corpos repousam no Cristo aqui ou em outra parte, o lugar do refrigério, as delícias do repouso e o esplendor da luz. Pelo mesmo J. C.

8. POR MUITOS DEFUNTOS

Oratio

Deus, cui próprium est miseréri semper et párcere: propitiáre animábus famulórum famularúmque tuárum, et ómnia eórum peccáta dimítte; ut, mortalitátis vínculis absolútæ, transíre mereántur ad vitam. Per D. N.

O' Deus, que sempre estais pronto para a misericórdia e para o perdão, sêde propício às almas de vossos servos e servas, perdoai-lhes todos os pecados, para que, libertados dos laços da mortalidade, possam entrar na Vida [verdadeira]. Por N. S.

Secreta

Annue nobis, quæsumus, Dómine, ut animábus famulórum famularúmque tuárum hæc prosit oblátio:

Nós Vos pedimos, Senhor, que esta oblação seja proveitosa às almas de vossos servos e servas, pois por sua imola-

quam immolando, totius mundi tribuisti relaxari delicta. Per D. N.

Postcommunio

Deus, cui soli competit medicinam præstare post mortem: præsta, quæsumus; ut animæ famulorum famularumque tuarum, terrenis exitæ contagiis, in tuæ redemptionis parte numerentur: Qui vivis.

ção concedestes sejam perdoados os delitos de todo o mundo. Por N. S.

O' Deus, a quem somente compete dar o remédio depois da morte, nós Vos suplicamos, fazei com que as almas de vossos servos e servas, livres dos contactos terrestres, possam ser contadas entre as que terão parte na redenção. Vós, que, sendo Deus, viveis...

LIBERA ME DOMINE

Em muitos lugares é costume rezar, depois das Missas pelos Defuntos, os seguintes Responsórios e Orações:

Libera me, Dómine, de morte æterna, in die illa tremenda: Quando cæli movendi sunt et terra: Dum véneris judicare sæculum per ignem. *℟* Tremens factus sum ego, et timeo, dum discussio vénerit atque ventúra ira. Quando cæli movendi sunt et terra. *℟* Dies illa, dies iræ, calamitatis et miseriæ, dies magna et amara valde. Dum véneris judicare sæculum per ignem. *℟* Réquiem æternam dona eis, Dómine: et lux perpétua luceat eis. Libera me, Dómine, de morte æterna, in die illa tremenda: Quando cæli movendi sunt et terra: Dum véneris judicare sæculum per ignem.

℟ Kýrie, eléison.

℟ Christe, eléison.

℟ Kýrie, eléison.

Livrai-me, Senhor, da morte eterna, naquele dia tremendo: Quando os céus e a terra fôrem abalados: Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo. *℟* Eu tremo e estou atemorizado, pensando no dia do juízo, e da ira. Quando os céus e a terra fôrem abalados. *℟* Dia de ira, aquêle dia de calamidade e de miséria, grande dia, cheio de amargura. Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo. *℟* Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a luz perpétua os illumine. Livrai-me, Senhor, da morte eterna, naquele dia tremendo: Quando os céus e a terra fôrem abalados: Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo.

℟ Senhor, tende piedade de nós.

℟ Cristo, tende piedade de nós.

℟ Senhor, tende piedade de nós.

V Pater noster.
 V Et ne nos indúcas in
 tentatióem.
 R Sed líbera nos a malo.
 V A porta ínferi.
 R Erue, Dómine, ánimas
 eórum.
 V Requíesca(n)t in pace.
 R Amen.
 V Dómine, exáudi ora-
 tióem meam.
 R Et clámor meus ad te
 véniat.
 V Dóminus vobíscum.
 R Et cum spírítu tuo.

V Padre nosso (em silêncio)
 V E não nos deixeis cair
 em tentação.
 R Mas livrai-nos do mal.
 V Do poder do inferno.
 R Livrai, Senhor, a alma
 dêle (ou dêles).
 V Descanse (ou descansem)
 em paz. R Amen.
 V Senhor, ouvi a minha
 oração.
 R E o meu clamor chegue
 até Vós.
 V O Senhor seja convosco.
 R E com o vosso espírito.

Oratio

Absólve, quæsumus, Dómi-
 ne, ánimam fámuli tui N.
 (fámulæ tuæ N.) ab omni
 vínculo delictórum: ut in
 resurrectiósni glória inter
 Sanctos et eléctos tuos re-
 suscitátus respíret (resuscitá-
 táta respíret). Per Christum
 D. N. R. Amen.

Livrai, Senhor, nós Vos supli-
 camos, a alma de vosso servo
 (ou serva) N. de todo o víncu-
 lo de seus delitos, a fim de que,
 na gloriosa ressurreição, tor-
 nando a viver na sua carne,
 possa respirar entre os vossos
 Santos e escolhidos. Por Cris-
 to, Nosso Senhor. R Amen.

Em lugar da precedente Oração pode-se rezar também a da Missa
 que foi celebrada. Estando o corpo presente, diz-se a seguinte

Oratio

Deus, cui próprium est mi-
 seréri semper et párcere,
 te súplices exorámus pro
 ánima fámuli tui N. (fámulæ
 tuæ N.), quam hódie de hoc
 sáculo migráre jussísti: ut
 non tradas eam in manus
 inimíci, neque obliviscáris
 in finem, sed júbeas eam a
 sanctis Angelis súscipi et
 ad pátriam paradísi per-
 dúci; ut, quia in te sperávit
 et crédidit, non pœnas ín-
 féрни sustíneat, sed gáudia

O' Deus, que estais sempre in-
 clinado a compadecer-Vos e
 a perdoar-nos, humildemente
 Vos rogamos pela alma de
 vosso servo (ou serva) N., que
 hoje mandastes sair dêste mun-
 do, para que não a entregueis
 às mãos do inimigo, nem dela
 Vos esqueçais. Ordenai antes
 que os santos Anjos a recebam
 e levem à pátria celeste, a fim
 de que, depois de haver espe-
 rado e acreditado em Vós,
 não sofra as penas do inferno,

æterna possideat. Per Christum D. N. R. Amen.

℣ Réquiem æternam dona ei (eis), Dómine.

℞ Et lux perpétua luceat ei (eis).

℣ Requiésca(n)t in pace.

℞ Amen.

℣ Anima ejus (Animæ eorum) et ánimæ ómnium fidélium defunctorum per misericórdiam Dei requiéscent in pace. R. Amen.

O Celebrante entôa a Antífona:

Si iniquitates...

Em seguida reza-se o

Psalm 129

De profúndis clamávi ad te, Dómine: * Dómine, exáudi vocem meam:

Fiant aures tuæ intendentes, * in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates observáveris, Dómine: * Dómine, quis sustinébít?

Quia apud te propitiatio est: * et propter legem tuam sustínui te, Dómine.

Sustínuit ánima mea in verbo ejus: * sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutina usque ad noctem: * speret Israël in Dómino.

Quia apud Dóminum misericórdia: * et copiósa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israël, * ex ómnibus iniquitatibus ejus.

Réquiem æternam dona eis, Dómine.

Et lux perpétua luceat eis.

mas tenha os gozos eternos. Por Jesús Cristo N. S. R. Amen.

℣ Descanso eterno, dai-lhe (lhes), Senhor.

℞ E a luz perpétua o (os) ilumine.

℣ Descanse (m) êle (ou êles) em paz. R. Amen.

℣ Sua alma (ou suas almas) e as almas de todos os fiéis defuntos descansem em paz, pela misericórdia de Deus.

℞ Amen.

Se observardes...

Das profundezas do abismo, clamei a Vós, Senhor! Senhor, escutai a minha voz.

Estejam vossos ouvidos atentos à voz de minha súplica.

Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

Mas em Vós está a propiciação e por causa de vossa lei em Vós esperei, Senhor.

Minha alma está confiada em sua palavra. Minha alma esperou no Senhor.

Desde a vigília da manhã até a noite, espere Israel no Senhor.

Porque no Senhor se acha a misericórdia e há n'Ele copiosa redenção.

E Êle mesmo redimirá Israel de tôdas as suas iniquidades.

Descanso eterno, dai-lhes, Senhor.

E a luz perpétua os ilumine.

Depois repete-se a Antífona:

Si iniquitates observaveris, Dómine: Dómine, quis sustinebit?

℣ Kýrie, eléison.

℞ Christe, eléison.

Kýrie eléison.

℣ Pater noster.

℣ Et ne nos inducas in tentationem.

℞ Sed libera nos a malo.

℣ A porta inferi.

℞ Erue, Dómine, ánimas eórum.

℣ Requiéscant in pace.

℞ Amen.

℣ Dómine, exáudi orationem meam.

℞ Et clamor meus ad te véniat.

℣ Dóminus vobíscum.

℞ Et cum spíritu tuo.

Se observardes, Senhor, as nossas iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

℣ Senhor, tende piedade de nós.

℞ Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

℣ Padre nosso (em silêncio).

℣ E não nos deixeis cair em tentação.

℞ Mas livrai-nos do mal.

℣ Do poder do inferno.

℞ Livrai, Senhor, as almas dêles.

℣ Descansem em paz.

℞ Amen.

℣ Senhor, ouvi a minha oração.

℞ E o meu clamor chegue até Vós.

℣ O Senhor seja convosco.

℞ E com o vosso espírito.

Oratio, por todos os fiéis defuntos.

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redemptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissionem cunctórum tribue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióibus consequántur: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

℞ Amen.

℣ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine.

℞ Et lux perpétua luceat eis.

℣ Requiéscant in pace.

℞ Amen.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas a remissão de todos os seus pecados, a fim de que alcancem o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia, por meio de nossas humildes orações. Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

℞ Amen.

℣ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor.

℞ E a luz perpétua os ilumine.

℣ Descansem em paz.

℞ Amen.

APÊNDICE

ORAÇÃO DA MANHÃ E DA NOITE

Nosso Senhor insistiu tanto sobre a oportunidade, digamos mesmo, sobre a necessidade de orar, que nenhum Cristão se pode furtar à regra de rezar a miúdo. Ora, não existe momento mais propício do que o princípio e o fim do dia, para agradecer a Deus, implorar a sua graça e pedir perdão pelas culpas cometidas. O Padre nosso, a Ave Maria e o Creio em Deus Padre podem, em rigor, satisfazer à prática desse conselho. E' recomendável acrescentar os Dez Mandamentos da Lei de Deus e os Cinco Mandamentos da Igreja. Muitos se contentam, em se recomendar à nossa boa Mãe do céu, Nossa Senhora, rezando três Ave Marias; e merece, esta prática, todos os louvores. Acrescentamos, para aquêles aos quais possam agradar, algumas fórmulas extraídas do Offício litúrgico de Prima (oração da primeira hora: Prima) e de Completas (oração antes do repouso da noite: Completorium, conclusão).

ORAÇÃO DA MANHÃ: PRIMA

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.

Padre nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amen.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto de vosso ventre, Jesús. — Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amen.

Creio em Deus Padre, todo poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesús Cristo um só seu Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo; nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos; subiu aos céus; está assentado à mão direita de Deus Padre, todo poderoso; de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amen.

✠ O' Deus, vinde em meu auxílio.

✠ Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen. Aleluia.

Da Setuagésima à Páscoa:

Louvor a Vós, Senhor, Rei da eterna glória.

Hino

Já desponta o astro do dia; imploremos a Deus de joelhos. Peçamos-Lhe que nos atos dêste dia nos preserve de todo o mal!

Ponha um freio à nossa língua, para nos guardar do horror das discórdias! Cubra os nossos olhos, como com um véu, para que não se comprazam nas vaidades.

Guarde-nos bem puro o íntimo do coração, e afaste de nós as seduções dêste mundo. E o orgulho de nossa carne seja dominado pela abstinência e pela sobriedade.

Assim, quando o dia chegar ao seu declínio, e o curso do tempo trouxer ainda a noite, conservados puros por nossa vida mortificada, cantaremos, de novo, um hino à sua glória. Glória a Deus Padre, glória ao seu Filho Unigênito, glória ao Espírito Consolador, agora e por todos os séculos. Amen.

Capítulo

Ao Rei dos séculos, imortal e invisível, ao Deus único, honra e glória pelos séculos. Amen.

✠ Demos graças a Deus.

Responsório breve

✠ Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

✠ Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

✠ Vós, que estais assentado à mão direita do Pai.

✠ Tende piedade de nós.

✠ Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

✠ Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

✠ Erguei-Vos, ó Cristo, e socorrei-nos.

✠ Resgatai-nos por amor de vosso Nome.

✠ Senhor, ouvi a minha oração.

✠ E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos. Senhor, Deus onipotente, que nos fizestes chegar ao comêço dêste dia, salvai-nos hoje por vosso poder, a fim de que, no curso dêste dia, não nos deixeis cair em algum pecado, mas sempre, nossos pensamentos, palavras

e ações se dirijam ao cumprimento de vossa justiça. Por Nosso Senhor, Jesúo Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R** Amen.

V Bendigamos ao Senhor.

R Demos graças a Deus.

Neste ponto, nas Catedrais e nos Mosteiros, lê-se o martirológio. Podem ser mencionados, segundo o calendário, a festa do dia e os Santos dos quais se faz memória. Em seguida continua-se:

V Preciosa na presença do Senhor.

R E' a morte de seus Santos.

A Santa Virgem Maria, e todos os Santos intercedam por nós ao Senhor, a fim de que mereçamos ser ajudados e salvos por Aquêlo que vive e reina pelos séculos. Amen.

V O' Deus, vinde em meu auxílio.

R Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Repete-se três vêzes êste versículo e acrescenta-se:

Glória ao Padre, e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora, e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

V Senhor, tende piedade de nós.

R Cristo, tende piedade de nós.

R Senhor, tende piedade de nós.

V Padre nosso (em voz baixa).

V E não nos deixeis cair em tentação.

R Mas livrai-nos do mal.

V Volvei, Senhor, os vossos olhos para vossos servos e para vossa obra, e dirigi os seus filhos.

R E a vossa indulgência, Senhor, nosso Deus, descansa sobre nós; dirigi, do alto, as obras de nossas mãos; dirigi o trabalho de nossas mãos.

V Glória ao Padre, e ao Filho e ao Espírito Santo.

R Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Oremos. Dignai-Vos, Senhor Deus, Rei do céu e da terra, dirigir, santificar, reger e governar, neste dia, nossos corações e nossos corpos, nossos sentidos, palavras e obras, segundo vossa lei e no cumprimento de vossos preceitos, a fim de que, aqui na terra e na eternidade, mereçamos, por vosso auxílio, obter a salvação e a liberdade, ó Salvador do mundo, que viveis e reinais pelos séculos.

R Amen.

✠ O Senhor onipotente disponha em sua paz nossos dias e nossos atos.

℟ Amen.

Reza-se, conforme o tempo litúrgico, uma das seguintes Lições breves:

Durante o ano

Dirija o Senhor nossos corações e nossos corpos, no amor de Deus e na paciência do Cristo. E Vós, Senhor, tende piedade de nós.

℟ Demos graças a Deus.

Durante o Advento

Tende piedade de nós, Senhor, porque por Vós esperamos; seja vosso braço o nosso sustentáculo, desde a manhã, e nosso auxílio no momento da tribulação. E Vós...

Durante a Quaresma

Procurai o Senhor, enquanto é possível achá-Lo; invocai-O enquanto está perto. E Vós...

Durante o Tempo da Paixão

Não desviei minha face dos que me injuriavam e cuspiram em mim. O Senhor Deus é meu auxílio, e por isso jamais serei confundido. E Vós...

Durante o Tempo Pascal

Se ressuscitastes com o Cristo, procurai as coisas do alto, onde o Cristo está assentado à direita de Deus. Desejai as coisas do céu e não as que estão sobre a terra. E Vós...

✠ Nosso socorro está em o Nome do Senhor.

℟ Que fêz o céu e a terra.

✠ Abençoai-nos.

℟ O' Deus.

Bênção

O Senhor nos abençoe (faz-se o sinal da Cruz), nos preserve de todo o mal e nos conduza à vida eterna. E as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

℟ Amen.

Salmo 129: De profundis, à pag. [190].

✠ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor.

℟ E a luz perpétua os ilumine.

✠ Descansem em paz.

℟ Amen.

Oremos. O' Deus, que perdoais aos pecadores e desejais a salvação dos homens, nós imploramos a vossa clemência, por intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os vossos Santos, em favor dos nossos irmãos, parentes e benfeitores, que saíram dêste mundo, a fim de que alcancem a bem-aventurança eterna. Por N. S.

ANGELUS

Uma indulgência de 100 dias, tôdas as vêzes que é recitado com devoção e coração contrito.

Uma indulgência plenária uma vez ao mês, nas condições ordinárias, para os fiéis que, ouvindo o sino, o rezam pela manhã, ao meio dia e a noite. No Tempo Pascal, desde o meio dia do Sábado de Aleluia até a noite do sábado antes da SS.ma Trindade, esta Oração é substituída pelo Regina Cæli.

℣ O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

℞ E ela concebeu por obra do Espírito Santo.

Ave, Maria...

℣ Eis aqui a serva do Senhor.

℞ Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave, Maria...

℣ E o Verbo se fêz Carne.

℞ E habitou entre nós.

Ave, Maria...

℣ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞ Para que sejamos dignos das promessas do Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça, para que nós que conhecemos pela anunciação do Anjo a Incarnação de Jesús Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso.

℞ Amen.

Regina cæli

Rezam-se de pé esta Antífona e a Oração e ganham-se as mesmas indulgências do Angelus.

Rainha dos céus, alegrai-vos, aleluia!

Porque Aquêle que merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

℣ Regozijai-vos e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

℞ Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos. O' Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição de vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos que por sua Santa Mãe, a Virgem Maria, alcancemos os inefáveis gozos da vida eterna. Pelo mesmo J. C.

℞ Amen.

ORAÇÃO DA NOITE: COMPLETAS

Damos abaixo orações extraídas do Ofício de Completas, a oração antes do repouso da noite. O fim dêste Ofício é o exame de consciência, o ato de contrição, e a encomendação a Deus e aos Santos.

Conceda-nos o Senhor onipotente uma noite tranquila e um termo feliz!

℞ Amen.

Exorta-nos o Apóstolo S. Pedro:

Irmãos: Sêde sóbrios e vigiai, porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós, buscando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé. Vós, Senhor, tende piedade de nós.

℞ Demos graças a Deus.

℣ Nosso socorro está em o Nome do Senhor.

℞ Que fêz o céu e a terra.

Uma pequena pausa para examinar a consciência sobre:

1. Deveres para com Deus: Omissões ou negligências nos atos de piedade; irreverências na Igreja; distrações voluntárias nas orações; resistência à graça; juramentos; murmurações; falta de confiança e resignação.

2. Para com o próximo: Juízos temerários; desprêzo; ódio; inveja; desejo de vingança; disputa; injúrias; dano nos bens ou na reputação alheia; mau exemplo; escândalo. Falta de obediência, de respeito, de caridade.

3. Para consigo mesmo: Vaidade; respeito humano; mentiras. Pensamentos, desejos, palavras e ações, contrários à pureza. Intemperança; cólera; impaciência; vida inútil e sensual; preguiça de cumprir os deveres do próprio estado.

Confissão

Eu, pecador, me confesso a Deus todo poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos, Pedro e Paulo, e a todos os Santos, que pequei muitas vêzes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. Portanto, rogo à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Batista, aos santos Apóstolos, Pedro e Paulo, e a todos os Santos que roguem a Deus Nosso Senhor por mim.

✠ O Deus onipotente se compadeça de nós, e, perdoados os nossos pecados, nos conduza à vida eterna.

✠ Amen.

✠ Indulgência, absolvição e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor, onipotente e misericordioso.

✠ Amen.

✠ Convertedei-nos, ó Deus, que sois a nossa salvação.

✠ Afastai a vossa ira de nós.

✠ O' Deus, vinde em meu auxílio.

✠ Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Glória ao Padre...

✠ Assim como era no princípio...

Ant. Salvai-nos...

Cântico: Nunc dimittis

Agora, Senhor, despedi em paz o vosso servo, segundo a vossa palavra.

Porque os meus olhos viram a salvação que nos destes. Que preparastes, diante de todos os povos.

Luz para esclarecer as nações, e para glória de Israel, vosso povo.

Glória ao Padre...

Assim como era no princípio...

Ant. Salvai-nos, Senhor, enquanto estamos acordados, e guardai-nos durante o sono, a fim de que vigiemos com o Cristo e descansemos em paz.

Hino

Antes que a luz desapareça, nós Vos suplicamos, Criador de tôdas as coisas, que sejais, por vossa clemência, nosso protetor e nosso guarda.

Longe de nós os sonhos e os fantasmas da noite! Reprimi o nosso inimigo, a fim de que nada manche os nossos corpos.

Concedei-nos esta graça, ó Pai misericordioso, e Vós, ó Filho Unigênito, que reinais com o Espírito Consolador, por todos os séculos. Amen.

Capítulo

Vós, Senhor, estais conosco, e foi invocado o vosso santo Nome em nosso favor; não nos abandoneis, ó Senhor, nosso Deus.

✠ Demos graças a Deus.

℣ Guardai-nos, Senhor, como à pupila dos olhos.

℞ Protegei-nos, à sombra de vossas asas.

℣ Senhor, tende piedade de nós.

℞ Cristo, tende piedade de nós.

℞ Senhor, tende piedade de nós.

℣ Padre nosso.

℣ E não nos deixeis cair em tentação.

℞ Mas livrai-nos do mal.

℣ Senhor, ouvi a minha oração.

℞ E chegue a Vós o meu clamor.

Oremos. Visitai, Senhor, nós Vos suplicamos, esta habitação e afastai para longe dela tôdas as ciladas do inimigo; nela habitem os vossos santos Anjos para nos conservar em paz, e vossa bênção sempre nos proteja. Por N. S.

℞ Amen.

℣ Senhor, ouvi a minha oração.

℞ E chegue até Vós o meu clamor.

℣ Bendigamos ao Senhor.

℞ Demos graças a Deus.

Bênção

O Senhor onipotente e misericordioso, Padre, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. Amen.

Para terminar, em honra de Nossa Senhora, diz-se a

Salve Rainha

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois, advogada nossa, êsses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois dêste destêrro mostrai-nos a Jesús, bendito fruto de vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

℣ Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

℞ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oração. Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa graça, para que nós, que conhecemos pela anunciação do Anjo a Incarnação de Jesús Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesús Cristo, Senhor nosso.

℞ Amen.

Durante o Tempo Pascal, em lugar da Salve Rainha, reza-se a Ant. Regina cæli, à pag. [196].

Lembraí-vos

Oração de S. Bernardo, em honra de Nossa Senhora

Lembraí-vos, ó piedosíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência e invocado o vosso socorro, fôsse por vós desamparado. Animado pois, com igual confiança, a vós, ó Virgem das virgens, como Mãe, eu recorro; de vós me valho, e gemendo sob o pêso de meus pecados me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Verbo Incarnado, mas dignai-vos ouvi-las, propícia, e me alcançar o que vos rogo. Amen.

E em seguida, em voz baixa, Padre nosso, Ave Maria e Creio em Deus Padre.

TE DEUM

| | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| Te Deum laudámus, * te | A Vós, ó Deus, louvamos; a |
| Dóminum confitémur. | Vós, Senhor, bendizemos. |
| Te ætérnum patrem * omnis | A Vós, ó eterno Pai, adora |
| terra venerátur. | tôda a terra. |
| Tibi omnes Angeli, * tibi | A Vós, todos os Anjos, os |
| cæli, et univérsæ potestátes: | Céus, e tôdas as potestades: |
| Tibi Chérubim et Séraphim, | A Vós, os Querubins e Sera- |
| * incessábili voce proclá- | fins proclamam com inces- |
| mant: | santes vozes: |
| Sanctus, * Sanctus, * Sanctus | Santo, Santo, Santo, sois Vós, |
| * Dóminus Deus Sábaoth. | Senhor, Deus dos exércitos! |
| Pleni sunt cæli et terræ * | Cheios estão os céus e a terra |
| majestátis glóriæ tuæ. | da majestade de vossa glória. |
| Te gloriósus * Apostolórum | A Vós, o glorioso côro dos |
| chorus. | Apóstolos. |
| Te Prophetárum * laudábilis | A Vós, o louvável número dos |
| númerus: | Profetas. |
| Te Mártyrum candidátus * | A Vós louva o brilhante exér- |
| laudat exércitus. | cito dos Mártires. |
| Te per orbem terrárum * | A Vós, confessa a Santa Igreja |
| sancta confitétur Ecclésia. | por tôda a redondeza da terra, |
| Patrem * imménsæ maje- | Pai de imensa majestade. |
| státis: | |
| Venerándum tuum verum, * | Ao vosso adorável Filho, ver- |
| et únicum Fílium. | dadeiro e único. |
| Sanctum quoque * Parácli- | E também ao Espírito Santo |
| tum Spíritum. | Consolador. |
| Tu Rex glóriæ * Christe. | Vós, ó Cristo, sois o Rei da |
| | glória. |

Tu Patris * sempiternus es
Filius.

Tu ad liberandum suscep-
tus hominem: * non hor-
ruisti Virginis uterum.

Tu divicto mortis aculeo: *
aperuisti credentibus regna
caelorum.

Tu ad dexteram Dei sedes, *
in gloria Patris.

Judex crederis * esse ventu-
rus.

Te ergo quæsumus, tuis fá-
mulis subveni: * quos pre-
tioso sanguine redemisti.

Aeterna fac cum sanctis
tuis * in gloria numerari.

Salvum fac populum tuum
Domine, * et benedic heredi-
tati tuæ.

Et rege eos, * extolle illos
usque in æternum.

Per singulos dies * benedi-
cimus te.

Et laudamus nomen tuum
in sæculum, * et in sæculum
sæculi.

Dignare Domine die isto *
sine peccato nos custodire.

Miserere nostri Domine: *
miserere nostri.

Fiat misericordia tua, Domi-
ne, super nos, * quemadmo-
dum speravimus in te.

In te Domine speravi: * non
confundar in æternum.

Vós sois o Filho eterno do Pai.

Vós para remir o homem, ha-
vendo de tomar a sua carne,
não hesitastes em tomá-la no
seio da Virgem.

Vós, triunfando da espada
da morte, abristes aos fiéis o
reino dos céus.

Vós, estais sentado à mão di-
reita de Deus, na glória do
Pai.

Creemos que haveis de vir como
Juiz.

(O seguinte versículo diz-se de
joelhos) Por isso Vos rogamos
socorraís aos vossos servos,
que remistes com o vosso pre-
cioso Sangue.

Permiti que sejamos do nú-
mero de vossos Santos na gló-
ria eterna.

Salvai, Senhor, o vosso povo,
e abençoai a vossa herança.

Governai-os e exaltai-os eter-
namente.

Todos os dias, Vos bendi-
zemos.

E louvamos o vosso Nome sem
fim, por todos os séculos dos
séculos.

Dignai-Vos, Senhor, preser-
var-nos neste dia de todo o
pecado.

Tende piedade de nós, Se-
nhor; compadecei-Vos de nós.

Venha, Senhor, vossa miseri-
córdia sobre nós, segundo te-
mos esperado em Vós.

Em Vós, Senhor, esperei; não
serei confundido eternamente.

✠ Benedíctus es, Dómine, Deus patrum nostrórum.

✠ Et laudábilis et gloriósus in sácula.

✠ Benedicámus Patrem, et Fílium, cum Sancto Spírítu.

✠ Laudémus, et superexaltémus eum in sácula.

✠ Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli.

✠ Et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sácula.

✠ Bénedic ánima mea Dómino.

✠ Et noli oblivísci omnes retributiónes ejus.

✠ Dómine, exáudi oratiómem meam.

✠ Et clámor meus ad te véniat.

✠ Dóminus vobíscum.

✠ Et cum spírítu tuo.

✠ Bendito sois, Senhor Deus de nossos pais!

✠ E digno de louvor e glorioso eternamente.

✠ Bendigamos ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

✠ Louvemos e por todos os séculos O exaltemos.

✠ Bendito sois, Senhor, Deus, no firmamento do céu.

✠ Louvável, glorioso e soberanamente exaltado por todos os séculos.

✠ Minha alma, bendize ao Senhor!

✠ E não te esqueças de todos os seus benefícios.

✠ Senhor, ouvi a minha oração.

✠ E chegue até Vós o meu clamor.

✠ O Senhor seja convosco.

✠ E com o vosso espírito.

Oremos. O' Deus, cuja misericórdia é sem limites e cuja bondade é um tesouro inesgotável, prostrados ante a vossa piíssima Majestade Vos rendemos graças pelos benefícios que nos haveis feito, suplicando sempre a vossa clemência, para que não desampareis nunca aos que concedestes o que Vos pediram, e os disponhais para receberem os prêmios eternos. Pelo Cristo, Nosso Senhor. Amen.

Benedíctus (Cântico de Zacarias)

Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e fêz a redenção de seu povo.

Suscitou-nos um poderoso Salvador, na casa de Davi, seu servo.

Assim prometera pela bôca de seus santos, de seus profetas dos antigos tempos.

Para nos salvar de nossos inimigos, e do poder de todos os que nos odeiam;

Para exercer a misericórdia para com os nossos pais, e ser fiel à sua santa Aliança;

Segundo o juramento que fêz a Abraão, nosso pai, de nos conceder:

Que sem temor, libertados do poder de nossos inimigos,
O sirvamos.

Com santidade e justiça dignas de seu olhar, todos os dias de nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás adiante do Senhor, para que Lhe prepares os caminhos. Para dar a conhecer a seu povo a salvação que consiste na remissão de seus pecados.

Efeito da amorosa misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitou do alto o Sol Nascente.

Para iluminar os que estão sentados nas trevas e nas mortíferas sombras, para dirigir os nossos passos no caminho da paz. Glória ao Padre.

A BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Tantum ergo Sacramentum
Veneremur cernui,
Et antiquum documentum
Novo cedat ritui;
Præstet fides supplementum
Sensuum defectui.

Genitori Genitque
Laus et jubilatio,
Salus honor, virtus quoque,
Sit et benedictio;
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio.
Amen.

℣ Panem de cælo præstitisti eis.

℞ Omne delectamentum
in se habentem.

Oremus

Deus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue quæsumus, ita nos Corporis et Sanguinis tui sacra mysteria venerari; ut redemptionis tuæ fructum

Êste grande Sacramento
Humildemente adoremos;
Da antiga lei as figuras
Cedam ao novo Mistério,
À fraqueza dos sentidos
Sirva a fé de suplemento.

Ao Pai, ao Filho igualmente,
Louvores mil tributemos!
Seus altos dons inefáveis
Por justo tributo honremos;
Ao que de ambos procede
Os mesmos louvores demos.
Amen.

℣ Vós, Senhor, lhes concedestes o Pão do céu.

℞ Que encerra em si toda a doçura.

O' Deus, que neste admirável Sacramento nos conservastes a memória de vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, que veneremos os sagrados Mistérios de vosso Corpo e Sangue, de modo que sintamos

| | |
|--|--|
| in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas in sæ- cula sæculórum. Amen. | sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amen. |
|--|--|

Depois da Bênção

Deus seja bendito.

Bendito seja o seu santo Nome.

Bendito seja Jesúo Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o santo Nome de Jesúo.

Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.

Bendito seja Jesúo Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja sua santa e Imaculada Conceição.

Bendito seja o nome de Maria Virgem e Mãe.

Bendito seja S. José, seu castíssimo Espôso.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos. Amen.

Oração pela Igreja, pelo Santo Padre e pela Pátria

Deus e Senhor nosso, protegeí a vossa Igreja, dai-lhe santos Pastores e dignos Ministros. Derramai as vossas bênçãos sôbre o nosso Santo Padre, o Papa: sôbre o nosso Bispo, sôbre o nosso Pároco e sôbre todo o clero; sôbre o Chefe da Nação e do Estado, e sôbre tôdas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favoreceí com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, êste Bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a tôdas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Padre nosso, Ave Maria, Glória ao Padre.

| | |
|--|---|
| Adorémus in ætérnum sanc- tíssimum Sacraméntum. | Adoremos, para sempre o San- tíssimo Sacramento. |
|--|---|

Salmo 116

Louvai ao Senhor, tôdas as nações; louvai-O, todos os povos!

Porque está confirmada sôbre nós a sua misericórdia; e a fidelidade do Senhor permanece eternamente.

Glória ao Padre.

Assim como era no princípio.

Adorémus in ætérnum sanc-
tíssimum Sacraméntum.

Adoremos, para sempre o
Santíssimo Sacramento.

Ladainha do Santíssimo Nome de Jesús

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, tende piedade
de nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús, ouvi-nos.

Jesús, atendei-nos.

Deus, Padre dos céus, — ten-
de piedade de nós.

Deus Filho, Redentor do
mundo.

Deus Espírito Santo,
Jesús, Filho de Deus vivo,
Santíssima Trindade, que sois
um só Deus,

Jesús, esplendor do Pai,
tende piedade de nós.

Jesús, pureza da luz eterna,

Jesús, Rei da glória,

Jesús, Sol da justiça,

Jesús, Filho da Virgem Maria,

Jesús, amável,

Jesús, admirável.

Jesús, Deus forte,

Jesús, Pai do futuro século,

Jesús, Anjo do grande con-
selho,

Jesús, poderosíssimo,

Jesús, pacientíssimo,

Jesús, obedientíssimo,

Jesús, manso e humilde de
coração,

Jesús, amante da castidade,

Jesús, amigo nosso,

Jesús, Deus da paz,

Jesús, autor da vida,

Jesús, exemplar das virtudes,

Jesús, zelador das almas,

Jesús, nosso Deus,

Jesús, nosso refúgio,

Jesús, Pai dos pobres,

Jesús, tesouro dos fiéis,

Jesús, Bom Pastor,

Jesús, Luz verdadeira,

Jesús, Sabedoria eterna,

Jesús, Bondade infinita,

Jesús, nosso Caminho e nossa
Vida,

Jesús, Alegria dos Anjos,

Jesús, Rei dos Patriarcas,

Jesús, Mestre dos Apóstolos,

Jesús, Doutor dos Evange-
listas,

Jesús, fortaleza dos Mártires,

Jesús, Luz dos Confessores,

Jesús, pureza das Virgens,

Jesús, coroa de todos os
Santos.

Sêde-nos propício, perdoai-
nos, Jesús.

Sêde-nos propício, ouvi-nos,
Jesús.

De todo o mal, — livrai-nos,
Jesús.

De todo pecado,

De vossa ira,

Das ciladas do demônio,

Do espírito de impureza,

Da morte eterna,

Do desprezo de vossas ins-
pirações,

Pelo Mistério de vossa santa
Incarnação,

Por vossa natividade,

Por vossa infância,

| | |
|--|---|
| <p>Por vossa santíssima vida, livrai-nos Jesús.</p> <p>Por vossos trabalhos, Por vossa agonia e Paixão, Por vossa Cruz e desamparo, Por vossas angústias; Por vossa morte e sepultura, Por vossa Ressurreição, Por vossa Ascensão, Por vossa instituição da SS. Eucaristia, Por vossas alegrias,</p> | <p>Por vossa glória, Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Jesús.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ou- vi-nos, Jesús.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ten- de piedade de nós, Jesús. Jesús, ouvi-nos. Jesús, atendei-nos.</p> |
|--|---|

Oremos. Senhor Jesús Cristo, que dissestes: Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á, nós Vos supplicamos que nos concedais, desde que Vo-lo pedimos, os sentimentos afetivos de vosso amor, a fim de que Vos amemos de todo o nosso coração, por palavras e ações, e nunca deixemos de Vos louvar.

Permiti, Senhor, que tenhamos sempre um igual temor e amor por vosso santo Nome, porque não deixais de governar àqueles que estabeleceis na firmeza de vosso amor. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

℟ Amen.

Ladainha do Sagrado Coração de Jesús

| | |
|---|---|
| <p>Kýrie, eléison. Christe, eléison.</p> <p>Kýrie, eléison. Christe, audi nos. Christe, exáudi nos. Pater de cælis Deus, mise- rére nobis. Fili, redemptor mundi Deus, miserére nobis.</p> <p>Spiritus Sancte Deus, Sancta Trinitas, unus Deus,</p> <p>Cor Jesu, Filii Patris æterni,</p> <p>Cor Jesu, in sinu Virginitis Matris a Spiritu Sancto formatum,</p> | <p>Senhor, tende piedade de nós. Jesús Cristo, tende piedade de nós.</p> <p>Senhor, tende piedade de nós. Jesús Cristo, ouvi-nos. Jesús Cristo, atendei-nos.</p> <p>Pai do céu, que sois Deus, tende piedade de nós.</p> <p>Filho Redentor do mundo, que sois Deus, — tende pie- dade de nós.</p> <p>Espírito Santo que sois Deus, Santíssima Trindade, que sois um só Deus,</p> <p>Coração de Jesús, do Filho do Padre Eterno,</p> <p>Coração de Jesús, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe,</p> |
|---|---|

| | |
|---|---|
| Cor Jesu, Verbo Dei substantiáliter unítum, — miserére nobis. | Coração de Jesús unido substancialmente ao Verbo de Deus,—tende piedade de nós. |
| Cor Jesu, Majestátis infinitæ, | Coração de Jesús de majestade infinita, |
| Cor Jesu, Templum Dei Sanctum, | Coração de Jesús, Templo santo de Deus, |
| Cor Jesu, Tabernáculum Altíssimi, | Coração de Jesús, Tabernáculo do Altíssimo, |
| Cor Jesu, domus Dei et porta cœli, | Coração de Jesús, Casa de Deus e porta do céu, |
| Cor Jesu, fornax ardens caritátis, | Coração de Jesús, fornalha ardente de caridade. |
| Cor Jesu, justítiæ et amóris receptáculum. | Coração de Jesús, receptáculo de justiça e de amor. |
| Cor Jesu, bonitáte et amóre plenum, | Coração de Jesús, cheio de bondade e de amor, |
| Cor Jesu virtútum ómnium abýssus, | Coração de Jesús, abismo de tôdas as virtudes, |
| Cor Jesu omni laude digníssimum, | Coração de Jesús, digníssimo de todo o louvor, |
| Cor Jesu, rex et centrum ómnium córdium, | Coração de Jesús, Rei e centro de todos os corações, |
| Cor Jesu, in quo sunt omnes thesáuri sapiéntiæ et sciéntiæ, | Coração de Jesús, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e da ciência, |
| Cor Jesu, in quo hábitat omnis plenitúdo divinitátis, | Coração de Jesús, no qual habita tôda a plenitude da divindade, |
| Cor Jesu, in quo Pater sibi bene complácuít, | Coração de Jesús, no qual o Pai pôs tôda a sua complacência, |
| Cor Jesu, de cujus plenitúdine omnes nos accépi-mus, | Coração de Jesús, de cuja plenitude todos nós recebemos, |
| Cor Jesu, desidérium cól-lium æternórum, | Coração de Jesús, o desejado das colinas eternas, |
| Cor Jesu, patiens et multæ misericórdiæ, | Coração de Jesús, paciente e de muita misericórdia, |
| Cor Jesu, dives in omnes qui invocant Te, | Coração de Jesús, rico para com todos os que Vos invocam, |
| Cor Jesu, fons vitæ et sanctitátis, | Coração de Jesús, fonte de vida e de santidade, |

| | |
|---|---|
| Cor Jesu, propitiatio pro peccatis nostris, — miserere nobis. | Coração de Jesús, propiciação por nossos pecados, — tende piedade de nós. |
| Cor Jesu, saturatum opprobriis, | Coração de Jesús, saciado de opróbrios, |
| Cor Jesu, attritum propter scelera nostra, | Coração de Jesús, esmagado de dor por causa de nossos crimes, |
| Cor Jesu, usque ad mortem obediens factum, | Coração de Jesús, feito obediente até a morte. |
| Cor Jesu, lancea perforatum, | Coração de Jesús, atravessado pela lança, |
| Cor Jesu, fons totius consolationis, | Coração de Jesús, fonte de toda a consolação, |
| Cor Jesu, vita et resurrectio nostra, | Coração de Jesús, nossa Vida e Ressurreição, |
| Cor Jesu, pax et reconciliatio nostra, | Coração de Jesús, nossa paz e reconciliação, |
| Cor Jesu, victima peccatorum, | Coração de Jesús, vítima dos pecadores, |
| Cor Jesu, salus in te sperantium, | Coração de Jesús, salvação dos que em Vós esperam, |
| Cor Jesu, spes in te morientium, | Coração de Jesús, esperança dos que morrem em Vós, |
| Cor Jesu, deliciae sanctorum omnium, | Coração de Jesús, delícia de todos os Santos, |
| Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Domine. | Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor. |
| Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos, Domine. | Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor. |
| Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis. | Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós. |
| V Jesu, mitis et humilis corde, | V Jesús, manso e humilde de coração, |
| R Fac cor nostrum secundum Cor tuum. | R Fazei o nosso coração semelhante ao vosso. |

Oremos Onipotente e eterno Deus, ponde os olhos no Coração de vosso muito amado Filho e nos louvores e satisfações que Êle Vos oferece em nome dos pecadores; e concedei-lhes, propício, o perdão que imploram de vossa

misericórdia em Nome do mesmo Jesús Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos. *R.* Amen.

Ato de Consagração ao Sagrado Coração de Jesús

Na festa de Cristo Rei e nas Primeiras sextas-feiras de cada mês.

Dulcíssimo Jesús, Redentor do gênero humano, lançaí os vossos olhares sôbre nós, humildemente prostrados diante de vosso altar. Nós somos e queremos ser vossos; e para que possamos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós neste dia se consagra espontaneamente ao vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos nunca Vos conheceram; muitos desprezaram os vossos mandamentos e Vos renegaram. Benigníssimo Jesús, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração.

Senhor; sede o Rei não somente dos fiéis que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que Vos abandonaram; fazei que êles tornem quanto antes à casa paterna, para que não pereçam de miséria e de fome. Sede o Rei dos que vivem iludidos no êrro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao pôrto da verdade e à unidade da fé, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Sede o Rei de todos aquêles que estão sepultados nas trevas da idolatria e do islamismo, e não recuseis conduzí-los todos à luz e ao Reino de Deus.

Voltei, enfim, um olhar de misericórdia aos filhos do que foi outrora vosso povo escolhido; desça também sôbre êles, num batismo de redenção e de vida, aquêles sangue que um dia sôbre si invocaram.

Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um a outro polo do mundo, ressoe uma só voz: Louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação! A Ele honra e glória por todos os séculos dos séculos. Amen.

(S. S. Pio XI, em 11 de dez. de 1925.)

Ladainha de Nossa Senhora

Kýrie, eleison.
Christe, eleison.

Kýrie, eleison.
Christe, audi nos,
Christe, exáudi nos.
Pater de cælis Deus,— mi-
serére nobis.

Fili Redémptor mundi Deus,

Spíritus Sancte, Deus,
Sancta Trínitas, unus Deus,

Sancta María, — ora pro
nobis.

Sancta Dei Génitrix,
Sancta Virgo vírginum,
Mater Christi,
Mater divínæ grátiaæ,
Mater puríssima,
Mater castíssima,
Mater invioláta,
Mater intemeráta,
Mater amábilis,
Mater admirábilis,
Mater boni consílii,
Mater Creatóris,
Mater Salvatóris,
Virgo prudentíssima,
Virgo veneránda,
Virgo prædicánda,
Virgo potens,
Virgo clemens,
Virgo fidélis,
Spéculum justítiaæ,
Sedes sapiéntiaæ,
Causa nostræ lætítiaæ,
Vas spirituále,
Vas honorábile,
Vas insigne devotiónis,
Rosa mýstica,

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, tende piedade
de nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, ouvi-nos.
Jesús Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, — tende
piedade de nós.

Deus Filho, Redentor do mun-
do,

Deus Espírito Santo,
Santíssima Trindade, que sois
um só Deus,

Santa Maria, — rogai por nós.

Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das virgens,
Mãe de Jesús Cristo,
Mãe da divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe imaculada,
Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem benigna,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de sabedoria,
Causa de nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,

| | |
|---|--|
| Turris Davídica, — ora pro nobis. | Tôrre de Davi, — rogai, por nós. |
| Turris ebúrnea, | Tôrre de marfim, |
| Domus áurea, | Casa de ouro, |
| Fœderis arca, | Arca da aliança, |
| Jánua cæli, | Porta do céu, |
| Stella matutína, | Estrêla da manhã, |
| Salus infirmórum, | Saúde dos enfermos, |
| Refúgium peccatórum, | Refúgio dos pecadores, |
| Consolátrix afflictórum, | Consoladora dos aflitos, |
| Auxílium Christianórum, | Auxílio dos Cristãos, |
| Regína Angelórum | Rainha dos Anjos, |
| Regína Patriarchárum, | Rainha dos Patriarcas, |
| Regína Prophetárum, | Rainha dos Profetas, |
| Regína Apostolórum, | Rainha dos Apóstolos, |
| Regína Mártyrum, | Rainha dos Mártires, |
| Regína Confessórum, | Rainha dos Confessores, |
| Regína Vírginum, | Rainha das Virgens, |
| Regína Sanctórum ómnium, | Rainha de todos os Santos, |
| Regína sine labe origináli concépta, | Rainha concebida sem peccado, |
| Regína sacratíssimí Rosárii, | Rainha do santíssimo Rosário, |
| Regína pacis, | Rainha da paz, |
| Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine. | Cordeiro de Deus, que tirais os peccados do mundo, perdoai-nos, Senhor. |
| Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine. | Cordeiro de Deus, que tirais os peccados do mundo, ouvi-nos, Senhor. |
| Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis. | Cordeiro de Deus, que tirais os peccados do mundo, tende piedade de nós. |

Sûb tuum præsidium

A' vossa proteção nós recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as súplicas que em nossas necessidades vos dirigimos, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

℣ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

℞ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos. Infundi, Senhor, nós Vos pedimos, em nossas almas a vossa graça, para que nós, que conhecemos pela anunciação do Anjo, a Incarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e sua Cruz, à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso. ℞ Amen.

Mês do SS.mo Rosário

De 1. de outubro a 2 de novembro, depois da recitação do Têrço e da Ladainha de Nossa Senhora:

∟ Rainha do Sacratíssimo Rosário, rogai por nós.

∟ Para que sejamos dignos das promessas do Cristo.

Oremos. O' Deus, cujo Filho Unigênito, por sua vida, morte e ressurreição, nos alcançou os prêmios da vida eterna, concedei, nós Vos imploramos, que honrando êstes Mistérios, pelo Sacratíssimo Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria, imitemos o que contêm e obtenhamos o que prometem. Pelo mesmo J. C. ∟ Amen.

Oração a S. José

A vós, S. José, recorremos em nossa tribulação, e (depois de ter implorado o auxílio de vossa Santíssima Espôsa), cheios de confiança solicitamos também o vosso patrocínio. Por êsse laço sagrado de caridade, que vos uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesús, ardentemente vos suplicamos, que lanceis um olhar benigno sôbre a herança que Jesús Cristo conquistou com o seu Sangue, e nos socorraís em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder.

Protegei, ó Guarda providente da Divina Família, a raça eleita de Jesús Cristo. Afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do êrro e do vício. Assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas, e assim como outrora salvastes da morte à vida ameaçada do Menino Jesús, assim também defendei a santa Igreja de Deus das ciladas de seus inimigos e de tôda a adversidade. Amparai cada um de nós com o vosso constante patrocínio, a fim de que a vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança. Amen.

Ladainha de S. José

Kýrie, eléison.

Christe, eléison.

Kýrie, eléison.

Christe, audí nos.

Christe, exáudí nos.

Pater de cælis, Deus, — mi-
serére nobis.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, tende piedade de
nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, ouvi-nos.

Jesús Cristo, atendei-nos.

Pai celestial, que soís Deus, —
tende piedade de nós.

| | |
|---|---|
| <p>Fili Redemptor mundi Deus, — miserere nobis.</p> <p>Spiritus Sancte, Deus, Sancta Trinitas, unus Deus,</p> <p>Sancta Maria, — ora pro nobis.</p> <p>Sancte Joseph, Proles David inclyta, Lumen Patriarcharum, Dei Genitricis sponse, Custos pudice Virginis, Fili Dei nutritie, Christi defensor sedule,</p> <p>Almae Familiae praeses, Joseph justissime, Joseph castissime, Joseph prudentissime, Joseph fortissime, Joseph obedientissime, Joseph fidelissime, Speculum patientiae, Amator paupertatis, Exemplar opificum, Domesticae vitae decus, Custos virginum, Familiarum columen, Solatium miserorum, Spes aegrotantium, Patrone morientium, Terror daemonum, Protector sanctae Ecclesiae,</p> <p>Agnus Dei, qui tollis pec- cata mundi, parce nobis, Domine.</p> <p>Agnus Dei, qui tollis pec- cata mundi, exaudi nos, Domine.</p> <p>Agnus Dei, qui tollis pecca- ta mundi, miserere nobis.</p> | <p>Filho Redentor do mundo, que sois Deus, — tende piedade de nós.</p> <p>Espírito Santo, que sois Deus, Santíssima Trindade, que sois um só Deus, Santa Maria, — rogai por nós.</p> <p>São José, Ilustre Filho de Davi, Luz dos Patriarcas, Espôso da Mãe de Deus, Casto guarda da Virgem, Sustentador do Filho de Deus, Zeloso defensor de Jesus Cristo,</p> <p>Chefe da Sagrada Família, José justíssimo, José castíssimo, José prudentíssimo, José fortíssimo, José obedientíssimo, José fidelíssimo, Espelho de paciência, Amante da pobreza, Modêlo dos artistas, Honra da vida de família, Guarda das virgens, Sustentáculo das famílias, Alívio dos miseráveis, Esperança dos doentes, Patrono dos moribundos, Terror dos demônios, Protetor da santa Igreja,</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, per- doai-nos, Senhor.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ou- vi-nos, Senhor.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.</p> |
|---|---|

℣ Constituit eum Dómi-
num domus suæ.

℞ Et príncipem omnis
possessiõnis suæ.

℣ O Senhor o constituiu
dono de sua casa.

℞ E fê-lo príncipe de tôdas
as suas possessões.

Oremos. O' Deus, que com inefável providência Vos dignastes escolher o bem-aventurado S. José para espôso de vossa Mãe Santíssima, concedei-nos, Vo-lo suplicamos, mereçamos ter como intercessor no céu, aquêle que veneramos na terra como protetor. Vós, que viveis e reinais por todos os séculos. **℞ Amen.**

Ladainha de Todos os Santos

No Sábado Santo e na Vigília de Pentecostes, omitem-se as invocações marcadas com um asterisco.

Kýrie, eléison.
Christe, éleison.

Kýrie, eléison.
Christe, audi nos.
Christe, exáudi nos.
Pater de cælis Deus, mise-
rére nobis.
Fili Redemptor mundi Deus,
miserére nobis.

Spíritus sancte Deus, mise-
rére nobis.
Sancta Trínitas unus Deus,
miserére nobis.

Sancta María, ora pro nobis.
Sancta Dei Génitrix,
Sancta Virgo Vírginum,
Sancte Míchael,
Sancte Gábiel,
Sancte Ráphael,
Omnes sancti Angeli et
Archángeli, oráte.

Omnes sancti beatórum
spírituum órdenes,
Sancte Joánes Baptista, ora
Sancte Jóseph,

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, tende piedade de
nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesús Cristo, ouvi-nos.
Jesús Cristo, atendei-nos.
Paí do céu, que sois Deus,
tende piedade de nós.
Filho Redentor do mundo, que
sois Deus, tende piedade
de nós.

Espírito Santo, que sois Deus,
tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois
um só Deus, tende piedade
de nós.

Santa Maria, rogai por nós.
Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das Virgens,
S. Miguel,
S. Gabriel,
S. Rafael,
Todos os santos Anjos e Ar-
canjos,
Tôdas as santas Ordens dos
Espíritos bem-aventurados,
S. João Batista,
S. José,

| | |
|---|--|
| Omnes Sancti Patriarchæ et Prophætæ, oráte. | Todos os santos Patriarcas e Profetas, rogai por nós. |
| Sancte Petre, ora. | S. Pedro, |
| Sancte Paule, | S. Paulo, |
| Sancte Andréa, | Santo André, |
| *Sancte Jacóbe, | *S. Tiago, |
| Sancte Joáñnes, | *S. João, |
| *Sancte Thoma, | *S. Tomé, |
| *Sancte Jacóbe, | *S. Tiago, |
| *Sancte Philíppe, | *S. Filipe, |
| *Sancte Bartholomæe, | *S. Bartolomeu, |
| *Sancte Matthæe, | *S. Mateus, |
| *Sancte Simon, | *S. Simão, |
| *Sancte Thadáe, | *S. Tadeus, |
| *Sancte Matthía, | *S. Matias, |
| *Sancte Bárnaba, | *S. Barnabé, |
| *Sancte Luca, | *S. Lucas, |
| *Sancte Marce, | *S. Marcos, |
| Omnes sancti Apóstoli et Evangelístæ, oráte. | Todos os Santos Apóstolos e Evangelistas, |
| Omnes sancti Discípuli Dó- mini, | Todos os Santos discípulos do Senhor, |
| *Omnes Sancti Innocéntes, | *Todos os santos Inocentes, |
| Sancte Stéphane, ora. | Santo Estêvão, |
| Sancte Lauréti, | S. Lourenço, |
| Sancte Vincéti, | S. Vicente, |
| *Sancti Fabiáne et Seba- stiáne, oráte. | *Santos Fabiano e Sebastião, |
| *Sancti Joáñnes et Paule, | *Santos João e Paulo, |
| *Sancti Cosma et Damiáne, | *Santos Cosme e Damião, |
| *Sancti Gervási et Protási, | *Santos Gervásio e Protásio, |
| Omnes sancti Mártyres, | Todos os santos Mártires, |
| Sancte Silvéster; ora. | S. Silvestre, |
| Sancte Gregóri, | S. Gregório, |
| *Sancte Ambrósi, | *Santo Ambrósio, |
| Sancte Augustíne, | Santo Agostinho, |
| *Sancte Hierónyme, | *S. Jerônimo, |
| *Sancte Martíne, | *S. Martinho, |
| *Sancte Nicoláe, | S. Nicolau, |
| Omnes sancti Pontífices et Confessóres, oráte. | Todos os santos Pontífices e Confessores, |
| Omnes sancti Doctóres, | Todos os santos Doutores, |
| Sancte Antóni, ora. | Santo Antônio, |
| Sancte Benedicte, | S. Bento, |

| | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| *Sancte Bernárde, ora ... | *S. Bernardo, rogai por nós. |
| Sancte Domínice, | S. Domingos, |
| Sancte Francísce, | S. Francisco, |
| Omnes sancti Sacerdótes et | Todos os santos Sacerdotes e |
| Levítæ, oráte. ... | Levitas, |
| Omnes sancti Mónachí et | Todos os santos Monges e |
| Eremítæ, | Eremitas, |
| Sancta María Magdaléna, | Santa Maria Madalena, |
| *Sancta Agatha, | *Santa Águeda, |
| *Sancta Lúcia, | *Santa Luzia, |
| Sancta Agnes, | Santa Inez, |
| Sancta Cæcília, | Santa Cecília |
| Sancta Catharína, | *Santa Catarina, |
| Sancta Anastásia, | Santa Anastásia, |
| Omnes sanctæ Vírgines et | Tôdas as santas Virgens e |
| Víduæ, oráte | Viúvas, |
| Omnes Sancti et Sanctæ | Todos os Santos e Santas de |
| Dei, intercédite pro nobis, | Deus, intercedei por nós. |
| Propítius esto, parce nobis | Sêde-nos propício, perdoai- |
| Dómine. | nos, Senhor. |
| Propítius esto, exáudi nos, | Sêde-nos propício, ouvi-nos, |
| Dómine. | Senhor. |
| Ab omni malo, libera nos, | De todo o mal, livrai-nos, Se- |
| Dómine. | nhor. |
| Ab omni peccáto, | De todo pecado, |
| *Ab ira tua, | *De vossa ira, |
| *A subitânea et improvisa | *Da morte imprevista e repen- |
| morte, | tina, |
| *Ab insídiis diabóli, | *Das insídias do demônio, |
| *Ab ira, et ódio, et omni | *Da ira, do ódio e de tôda |
| mala volúntate, | má vontade, |
| *A spíritu fornicatiónis, | *Do espírito de impureza, |
| *A fúlgure et tempestáte, | *Dos raios e da tempestade, |
| *A flagélo terræmótus, | *Do flagelo dos terremotos, |
| *A peste, fame et bello, | *Da peste, da fome e da guerra, |
| A morte perpétua, | Da morte eterna, |
| Per mystérium sanctæ In- | Pelo Mistério de vossa santa |
| carnatiónis tuæ, | Incarnação, |
| *Per advéntum tuum, | *Por vosso Advento, |
| *Per nativitatẽm tuam, | *Por vosso Nascimento, |
| Per baptísmum et sanctum | Por vosso Batismo e santo |
| jejúnium tuum, | jejum, |
| Per crucem et passiónem | Por vossa Cruz e Paixão, |
| tuam, | |

| | |
|---|--|
| Per mortem et sepultúram tuam, líbera nos, Dómine. | Por vossa Morte e Sepultura, livrai-nos, Senhor. |
| Per sanctam resurrecti- onem tuam, | Por vossa santa Ressurreição, |
| Per admirábilem ascensió- nem tuam, | Por vossa admirável Ascensão, |
| Per advéntum Spíritus Sancti Parácliti, | Pela vinda do Espírito Santo Paráclito, |
| In die iudícií, | No dia do juízo, |
| Peccatóres, te rogámus, audi nos. | Pecadores que somos, nós Vos rogamos, ouvi-nos. |
| Ut nobis parcas, | Para que nos perdoeis, |
| *Ut nobis indúlgeas, | *Para que nos favoreçais, |
| *Ut ad veram pæniténtiam nos perdúcere dignéris, | *Para que Vos digneis condu- zir-nos a uma verdadeira pe- nitência, |
| Ut Ecclésiám tuam sanctam régere et conserváre di- gnéris, | Para que Vos digneis governar e conservar a vossa santa Igreja, |
| Ut domnum Apostólicum et omnes Ecclesiásticos órdines in sancta religi- óne conserváre dignéris, | Para que Vos digneis conservar na santa religião o Sumo Pontífice e tôdas as ordens da hierarquia eclesiástica, |
| Ut inimicos sanctæ Ecclé- siæ humiliáre dignéris. | Para que Vos digneis humilhar os inimigos da santa Igreja, |
| Ut régibus et princípibus christiánis pacem, et ve- ram concórdiam donáre dignéris, | Para que Vos digneis conce- der a paz e a verdadeira concórdia aos reis e prínci- pes cristãos, |
| *Ut cuncto pópulo chri- stiáno pacem et unitátem largíri dignéris, | *Para que Vos digneis conce- der a paz e a união a todo o povo cristão, |
| *Ut omnes errántes ad uni- tátem Ecclésiæ revocáre, et infidèles univérsos ad Evangélii lumen perdú- cere dignéris, | *Para que Vos digneis recon- duzir todos os transviados à unidade da Igreja, e ilumi- nar todos os infieis com a luz do Evangelho, |
| Ut nosmetípsos in tuo san- cto servítio confortáre, et conserváre dignéris, | Para que Vos digneis confor- tar-nos e conservar-nos em vosso santo serviço, |
| *Ut mentes nostras ad cæ- léstia desidéria érigas, | *Para que Vos digneis elevar as nossas almas às aspira- ções celestes, |

| | |
|---|---|
| <p>Ut ómnibus benefactoribus nostris sempiterna bona retribuas, te rogámus, audi nos.</p> <p>*Ut ánimas nostras, fratrum, propinquorum et benefactorum nostrorum ab æterna damnatione erípias,</p> <p>Ut fructus terræ dare et conservare digneris,</p> <p>Ut ómnibus fidelibus defunctis réquiem æternam donare digneris,</p> <p>Ut nos exaudire digneris,</p> <p>*Fili Dei,</p> <p>Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Dómine.</p> <p>Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exáudi nos, Dómine.</p> <p>Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.</p> <p>Christe, audi nos.</p> <p>Christe, exáudi nos.</p> <p>Kýrie, eléison.</p> <p>Christe, eléison.</p> <p>Kýrie, eléison.</p> <p>Pater noster.</p> <p>✠ Et ne nos indúcas in tentationem.</p> <p>✠ Sed libera nos a malo.</p> | <p>Para que Vos digneis retribuir a todos os nossos benfeitores os sempiternos bens, nós Vos rogamos, ouvi-nos.</p> <p>*Para que livreis as nossas almas da condenação eterna e as dos nossos irmãos, parentes e benfeitores,</p> <p>Para que Vos digneis dar e conservar os frutos da terra,</p> <p>Para que Vos digneis conceder o descanso eterno a todos os fiéis defuntos,</p> <p>Para que Vos digneis ouvir-nos,</p> <p>*Filho de Deus,</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.</p> <p>Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.</p> <p>Jesús Cristo, ouvi-nos.</p> <p>Jesús Cristo, atendei-nos.</p> <p>Senhor, tende piedade de nós.</p> <p>Jesús Cristo, tende piedade de nós.</p> <p>Senhor, tende piedade de nós.</p> <p>Padre nosso (em voz baixa.)</p> <p>✠ E não nos deixeis cair em tentação.</p> <p>✠ Mas livrai-nos do mal.</p> |
|---|---|

Salmo 69

O' Deus, vinde em meu auxílio; Senhor, apressai-Vos em me socorrer.

Fiquem envergonhados e confundidos, aquêles que procuram tirar-me a vida.

Afastem-se de mim, cheios de confusão, aquêles que tramam a minha ruína.

Fiquem longe de mim, cheios de rubor, aquêles que me insultam em minha miséria.

Exultem em Vós e se alegrem todos os que Vos procuram e digam sempre: Louvemos ao Senhor. E assim o repitam os que de Vós esperam a salvação.

Eu, porém, sou pobre e despido de tudo; ó Deus, vinde em meu auxílio.

Meu auxílio sois Vós, e o meu libertador; Senhor, não Vos demoreis.

Glória ao Padre.

℣ Salvai os vossos servos.

℞ O' meu Deus, os que esperam em Vós.

℣ Sêde para nós, ó Senhor, como uma fortaleza.

℞ Inacessível aos inimigos.

℣ Nada consiga o inimigo contra nós.

℞ E o filho da iniquidade jamais possa molestar-nos.

℣ Senhor, não nos trateis conforme nossos pecados.

℞ Nem nos castigueis como o merecem as nossas iniquidades.

℣ Oremos por nosso Pontífice N.

℞ O Senhor o conserve e lhe dê vida, fazendo-o feliz na terra e não o entregando à fúria de seus inimigos.

℣ Oremos por nossos benfeitores.

℞ Dignai-Vos, Senhor, conceder a vida eterna a todos quantos nos fazem bem para dar glória a vosso Nome. Amen.

℣ Oremos pelos fiéis defuntos.

℞ Descanso eterno dai-lhes, Senhor, e os ilumine a luz eterna.

℣ Descansem em paz.

℞ Amen.

℣ Oremos por nossos irmãos ausentes.

℞ Salvai os vossos servos, Deus meu, que em Vós confiam:

℣ Enviai-lhes auxílio, Senhor, de vosso santuário.

℞ E, de Sião, velai por êles.

℞ Senhor, ouvi a minha oração.

℞ E chegue até Vós o meu clamor.

℣ O Senhor seja convosco.

℞ E com o vosso espírito.

Oremos. O' Deus, que sempre sois misericordioso e pronto a perdoar, recebei as nossas preces, para que sejam quebradas, por vossa infinita misericórdia as cadeias dos pecados que ligam as nossas almas e as de todos os vossos servos.

Nós Vos pedimos, Senhor, atendei às preces dos que a Vós recorrem com humildade, e perdoai aos que a Vós se confessam culpados; dai-nos que recebamos ao mesmo tempo, de vossa liberalidade, o perdão das ofensas e a paz. Mostrai-nos, Senhor, os frutos de vossa inefável bondade e libertando-nos de todos os nossos pecados, livrai-nos também das penas que merecemos, cometendo-os.

O' Deus, a quem ofende o pecado e a penitência aplaca, recebei, propício, as preces de vosso povo suplicante a vossos pés e afastai de nossas cabeças o castigo de vossa ira que merecemos por nossas culpas.

O' Deus onipotente e eterno, compadecei-Vos de vosso servo N., nosso Pontífice, e, segundo a vossa clemência, conduzi-o no caminho da eterna salvação, para que, por vossa graça, só deseje o que Vos é agradável e o realize com tôdas as suas fôrças.

O' Deus, que sois a fonte dos santos desejos, dos bons conselhos e das ações justas, dai a vossos servos a paz que o mundo não lhes pode dar, para que os nossos corações sejam dóceis aos vossos mandamentos, e livres dos inimigos, gozemos tranquilamente sob a vossa proteção.

Abrásai os nossos rins e os nossos corações no fogo do Espírito Santo, ó Senhor, para que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos pela pureza de nossas almas.

O' Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos e servas a remissão de todos os pecados, de modo que por nossas piedosas preces, consigam o perdão que sempre esperaram de vossa misericórdia.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que Vos digneis prevenir e secundar as nossas ações com o auxílio de vossa graça, para que tôdas as nossas orações e obras tenham em Vós o seu princípio e, por Vós começadas, por Vós sejam levadas ao fim.

Onipotente e eterno Deus, que dominais sôbre vivos e mortos, e Vos compadeceis de todos aquêles que por sua

fé e suas boas obras antecipadamente conheceis que serão vossos servos, nós Vos suplicamos humildemente, que os mesmos por quem pedimos, ou vivam ainda em carne mortal, neste mundo, ou despidos já de seus corpos, hajam passado à eternidade, alcancem de vossa clemência, por intercessão de todos os vossos Santos, o perdão de todos os seus delitos. Por N. S.

℣ O Senhor seja convosco.

℞ E com o vosso espírito.

℣ Ouvi-nos, ó Senhor onipotente e misericordioso.

℞ Amen.

℣ E pela misericórdia de Deus, descansem em paz as almas dos fiéis.

℞ Amen.

ORAÇÕES PARA A SANTA CONFISSÃO

I. ANTES DA CONFISSÃO

A Confissão é um ato importante da vida do Cristão, antes do qual é conveniente invocar o Espírito Santo.

Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis, e acendei nêles o fogo de vosso amor.

℣ Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado.

℞ E renovareis a face da terra.

Oremos

O' Deus, que esclareceste os corações dos fiéis com as luzes do Espírito Santo, dai-nos, pelo mesmo Espírito, o dom da verdadeira sabedoria e de sempre gozarmos de sua consolação. Por N. S. Amen.

Exame de consciência

Examinemos cuidadosamente nossa consciência, mas sem ansiedade nem escrúpulo, procurando conhecer a espécie e o número dos pecados cometidos.

Sôbre a Confissão precedente

Quando me confessei a última vez? Esqueci ou escondi alguma culpa grave? Deixei de cumprir a penitência imposta?

Mandamentos da lei de Deus

1. *Mandamento* — Falei, com desprêzo ou leviandade, de Deus, das coisas santas, ou das pessoas consagradas a Deus? — Li escritos, livros ou jornais contrários à religião? — Tive vergonha de minha fé ou omiti os meus de-

veres por simples respeito humano? -- Faltei com o devido respeito na igreja, comportando-me mal, conversando sem necessidade, rindo, olhando para todos os lados? — Comunguei sabendo que estava em estado de pecado mortal? — Murmurei contra a divina Providência? — Assisti a alguma sessão espírita? — Consultei cartomantes ou feiticeiras?

2. Mandamento — Pronunciei o nome de Deus irreverentemente? — Blasfemei, isto é, disse palavras injuriosas contra Deus ou os seus Santos? Jurei falso ou sem necessidade? — Fiz promessas ou votos que não cumpri?

3. Mandamento — (1. e 2. mandamentos da Igreja) — Deixei de assistir à Missa em domingo ou festa de guarda? — Cheguei atrasado à Missa? — Em que ponto? — Saí da igreja antes do fim da Missa? — Em que momento? — Fiz obras servís em dia de domingo ou santificado, sem necessidade e por quanto tempo?

4. Mandamento — *Deveres dos pais* — Tenho faltado com a atenção e solicitude devida a meus filhos? — Negligenciei corrigi-los, ou fi-lo com excesso ou injustamente? — Negligenciei educá-los cristãmente, ensinando-lhes a rezar e a conhecer os elementos da religião, mandando-os para um bom colégio? — Confiei-os a pessoa cuja influência lhes poderia ser funesta? — Opus-me, e injustamente, a que seguissem a sua vocação? — Dei-lhes mau exemplo? — Deixei de vigiar suas leituras (maus livros, maus jornais)? — Deixei que frequentassem casas, oficinas, teatros, cinemas, reuniões onde perigassem a fé e a virtude?

Deveres dos filhos: Faltei com o respeito e a veneração devidos aos meus pais e avós? — Desejei-lhes mal? — Fui causa de tristeza para êles? — Quis ameaçá-los? — bater-lhes? — Maltratei meus irmãos ou irmãs? — Tenho ciúmes dêles? — Fiz queixa dêles para fazê-los castigar? — Faltei com o respeito aos meus pais, por palavras, ares de pouco caso, injúrias, ou envergonhando-me dêles? — Desobede-ci-lhes? — Encolerizei-os? — Deixei de assisti-los em suas necessidades, de rezar ou mandar rezar em sua intenção, durante a vida e depois da morte? — Fui respeitoso e obediente com os meus mestres, polido com os meus criados?

Deveres dos superiores: (Patrões, oficiais): Faltei com a justiça, não pagando o salário devido, ou castigando injustamente? — Recusei aos meus subalternos a liberdade de cumprirem os deveres religiosos? — Deixei de instruí-los

sobre a religião? — Deixei de vigiar a fé e os costumes de meus subalternos? — Dei-lhes maus exemplos? — Fui áspero, desconfiado, caprichoso, altivo, desdenhoso?

Deveres dos inferiores: (empregados, criados, operários, soldados): Faltei com a justiça, não cumprindo as obrigações de meu ofício? — Faltei com o respeito aos meus superiores? — Causei-lhes dano com críticas injustas? — Abusei-lhes da confiança?

5. *Mandamento* — Tive ódio do meu próximo ou desprezei-o? — Desejei-lhe mal, e que mal? — Fui áspero com os infelizes, os fracos, os pequenos? — Recusei o perdão das injúrias, dos danos e aborrecimentos que me causaram? — Existe alguém a quem por ódio ou rancor, eu recuse a palavra ou o serviço? — Maltratei alguém ou lhe causei dano na vida ou na saúde? — Semeiei discórdias, contando boatos verdadeiros ou falsos? — Induzi o próximo ao mal, e de que maneira? — Escandalizei-o com maus conselhos e maus exemplos? — Desviei alguém dos seus deveres? — Emprestei maus livros e maus jornais, facilitando aos outros ocasião de pecado? — Deixei de impedir o mal, podendo fazê-lo? — Expus minha vida por imprudência, vaidade ou por falta dos devidos cuidados?

6. *Mandamento e 9.* — Consentí em pensamentos ou desejos contrários à pureza? — Proferi ou escutei, com complacência, palavras inconvenientes? Cantei ou ouvi cantar canções obscenas? — Consentí em olhares ou ações desonestas? — Fiz leituras levianas ou más? — Expus-me a ocasiões, das quais deveria fugir? — Frequentei festas, bailes, espetáculos e cinemas perigosos ou imorais?

7. *Mandamento e 10.* — Causei dano aos bens do próximo? — Retive o que não me pertencia ou aproveitei-me disso? — Reparei o dano causado aos bens do próximo? Negligencieei pagar minhas dívidas? — Guardei objetos encontrados, sem procurar o legítimo dono? Desejei apossar-me injustamente dos bens alheios?

8. *Mandamento* — Suspeitei ou pensei mal do próximo sem motivo? Falei mal do próximo, tendo ou não razão, de modo a causar-lhe dano à reputação ou aos bens? Induzi os outros à calúnia (dizer do próximo o mal que não cometeu) ou à maledicência (dizer o mal cometido)? — Ultrajei meu próximo com injúrias, ares desdenhosos ou

zombarias? — Menti e com isso causei dano? — Fui indiscreto, descobrindo coisas que devia calar, lendo ou abusando de cartas dirigidas a outrem? — Reparei o dano causado?

Mandamentos da santa Igreja

Deixei de me confessar ou de comungar pela Páscoa? — Deixei de jejuar quando manda a Igreja (Quarta-feira de Cinzas e tôdas as sextas-feiras da Quaresma) com abstinência; sexta-feira das Têmporas do Advento, tôdas as quartas-feiras da Quaresma e Quinta-feira Santa, sem abstinência? Fiz abstinência de carne nas vigílias das festas (Pentecostes, Assunção de Nossa Senhora, Todos os Santos e Natal)?

Pecados capitais

Orgulho — Desprezei gravemente meu próximo por orgulho? — Fui susceptível ou deixei-me dominar pelo mau humor? — Tive complacência com pensamentos de vaidade? — Repeli o próximo, os pobres, os indefesos, falando-lhes com altivez e sem consideração? Consagrei tempo exagerado com o vestuário?

Avareza — Tenho muito apêgo ao dinheiro? — Deixei, por avareza de dar esmola segundo minhas posses?

Inveja — Regozije-me do infortúnio alheio? Entristeci-me com o bem que lhe sucede, invejando o meu próximo?

Gula — Observei a temperança no comer e no beber?

Cólera — Fui impaciente ou violento? — Encolerizei-me? — Guardo rancor?

Preguiça — Fui negligente em meu trabalho? — Fui preguiçoso, tímido ou inconstante no cumprimento de meus deveres religiosos? — Tenho sido ocioso ou vadio?

Deveres do estado

Cumpri os deveres de meu estado, com tôda a consciência e cuidados necessários, exata e pontualmente?

Depois do exame de consciência reza-se o

Ato de Contrição

Senhor meu, Jesús Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sôbre tôdas as coisas, e, porque Vos amo e estimo, pêsame, Senhor, de todo o meu

coração de Vos ter ofendido; e proponho firmemente, ajudado com os auxílios de vossa divina graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão de minhas culpas por vossa infinita misericórdia. Amen.

Tendo de esperar para a Confissão é muito conveniente rezar o

Salmo 50: Miserere.

Êste Salmo é por excelência um salmo de arrependimento. Davi o compôs depois de ser repreendido por seu pecado; e nêle derrama a sua dor em termos admiráveis de humildade e bom propósito. O salmista I.) confessa humildemente a culpa, II.) pede perdão, III.) promete consagrar-se ao serviço de Deus.

I.) O' Deus, tende piedade de mim, segundo a vossa benevolência.

Apagai, segundo tôda a grandeza de vossa clemência, os traços de minha transgressão.

Lavai-me completamente da iniquidade: purificai-me de meu pecado.

Porque reconheço a minha maldade e tenho constantemente presente o meu pecado.

Pequei contra Vós unicamente, e fiz o que é mal a vossos olhos; para que sejais justificado em vossas palavras e triunfeis quando julgardes.

Porque reconheço ter sido dado à luz em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

II.) Porque Vos apraz que sejamos fiéis no íntimo de nosso ser, implantai no fundo de meu coração a sabedoria.

Aspergi-me com o híssope para que fique puro; lavai-me para que fique mais alvo que a neve.

Possa eu ouvir de Vós uma palavra de gôzo e de alegria, e exultem êstes meus ossos, que haveis triturado!

Desviai a vossa face de meus pecados e apagai tôdas as minhas iniquidades.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro; renovai em meu íntimo o espírito reto.

Não me afasteis de vossa presença, nem me retireis o vosso santo Espírito.

Restitui-me a alegria de vosso salutar auxílio; confortai-me por meio de espírito generoso.

III.) Ensinarei as vossas veredas aos transgressores e os pecadores voltarão a Vós.

Livrai-me do sangue derramado, ó Deus, Deus, meu Salvador; possa minha língua aclamar a vossa benignidade. Senhor, abri os meus lábios e minha boca proclamará os vossos louvores.

Porque se desejásseis um sacrifício, eu Vo-lo teria ofertado; mas os holocaustos não Vos agradam.

O sacrifício mais agradável a Deus é o espírito vencido pela dor; e não desprezais, ó Deus, o coração contrito e humilhado.

Sêde benigno a Sião, ó Senhor, em vossa bondade, para que se reedifiquem os muros de Jerusalém.

Então aceitareis os justos sacrifícios, as oblações e os holocaustos; e Vos oferecerão vítimas sobre o vosso altar.

Leia-se um dos seguintes Evangelhos do Missal:

Do parafítico, à pag. 646; da vinda do Filho do homem, à pag. 184; da ovelha perdida, à pag. 577; do filho pródigo, à pag. 235; do fariseu e publicano, à pag. 602; do amor de Deus para com os homens, à pag. 588; do enfêrmo havia 38 anos, à pag. 537. Ou uma das Epístolas: Todos nós que fomos batizados, à pag. 119; Irmãos: Renovai-vos no espírito, à pag. 648; fortalecei-vos no Senhor, à pag. 654; Cristo padeceu por nós, à pag. 498.

Entrando no confessional, reza-se o Eu, Pecador (Confiteor), à pag. [200], e em seguida faz-se a acusação dos pecados.

2. DEPOIS DA CONFISSÃO

Oração de agradecimento

O' bondade, ó misericórdia infinita de meu Deus! Graças Vos rendo por me haverdes perdoado os meus pecados, e de novo os detesto de todo o meu coração.

Concedei-me a graça, meu Salvador, pela virtude do Sacramento da Penitência que acabo de receber, de não recair nestes pecados, e de levar de hoje em diante, uma vida tôda nova, sempre assistido de vossa graça e perseverando em vosso amor até a hora de minha morte. Assim seja.

Depois de rezar a penitência pode-se ainda acrescentar o seguinte:

Salmo 102: Benedic.

Êste Salmo nos convida: 1.) a louvarmos a Deus pela sua infinita bondade: 2.) para com o povo de Israel; 3.) para com todos os povos.

Bendize, minha alma, ao Senhor, e tudo quanto vive em mim, bendiga o seu santo Nome.

Minha alma, bendize ao Senhor e jamais te esqueças de nenhum de seus benefícios.

Êle é quem perdoa tôdas as tuas culpas; é quem cura tôdas as tuas enfermidades.

E' o que resgata tua alma da morte [no pecado]: o que te coroa de misericórdia e de graças.

E' quem satisfaz plenamente todos os teus desejos, para que, como a da águia, se renove a tua juventude [espíritual].

E' o Senhor quem faz misericórdia e justiça a todos os que sofrem injúrias.

Fêz conhecer a Moisés os seus caminhos, e aos filhos de Israel a sua vontade.

O Senhor é misericordioso e compassivo; paciente e de muita misericórdia.

Não ficará irado para sempre, nem ameaçará perpetuamente.

Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu conforme as nossas iniquidades.

Assim como os céus imperam sôbre a terra, assim se estende sua misericórdia, sôbre aquêles que O temem.

Quanto dista o oriente do ocidente, tanto Êle afastou de nós os nossos pecados.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim se compadece o Senhor dos que O temem; porque Êle sabe que fomos formados de argila.

E lembra-se de que somos pó. Os dias do homem são como o feno e êle florescerá como a flor dos campos. Porque o espírito passa sôbre êle, e nem sequer se encontram suas pegadas.

Mas a misericórdia do Senhor estende-se desde a eternidade até a eternidade sôbre os que O temem.

E sua justiça sôbre a descendência daqueles que guardam a sua aliança.

E lembram-se de seus preceitos a fim de os cumprir.

O Senhor firmou o seu trono no céu, e seu império dominará todo o universo.

Bendizei ao Senhor, vós todos, os seus Anjos, poderosos e fortes, que executais suas ordens, fiéis ao apêlo de sua palavra.

Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos (celestes) e seus ministros que fazeis a sua vontade.

Bendizei ao Senhor, vós, tôdas as suas obras, em tôda a extensão de seu império; minha alma bendize ao Senhor.



ÍNDICE

| | Página |
|---------------------------------|-----------|
| Prefácio e Introdução | 7 — 44 |
| Ordinário da Missa | 671 — 700 |
| Prefácios diversos. | 701 — 707 |
| Orações diversas | 707 — 714 |

I. Próprio do Tempo

| | |
|---|-----------|
| I. Domingo do Advento | 45 |
| II. " " " " | 50 |
| III. " " " " | 54 |
| Quarta-feira das Têmporas do Advento | 57 |
| Sexta-feira " " " " | 59 |
| Sábado " " " " | 61 |
| IV. Domingo do Advento | 70 |
| Vigília do Natal | 73 |
| Natal de N. S. J. C. Missa da meia noite | 80 |
| Missa da aurora | 84 |
| Missa do dia. | 87 |
| S. Estêvão, I. M. | 90 |
| S. João, Ap. Ev. | 94 |
| Santos Inocentes | 97 |
| Domingo na Oitava de Natal | 100 |
| S. Tomaz de Cantórbury, B. M. | 104 |
| Circuncisão e Oitava de Natal | 107 |
| SS.mo Nome de Jesús | 110 |
| Oitavas dos Ss. Estêvão, João e Inocentes | 113 |
| Vigília da Epifania | 113 |
| Epifania de N. S. J. C. | 117 |
| Sagrada Família | 121 |
| Domingo na oitava da Epifania | 124 |
| Oitava da Epifania | 127 |
| II. Domingo depois da Epifania | 128 |
| III. " " " " | 132 |
| IV. " " " " | 135 |
| V. " " " " | 138 |
| VI. " " " " | 141 |
| Domingo da Setuagésima | 146 |
| Domingo da Sexagésima | 150 |
| Domingo da Quinquagésima | 155 |
| Quarta-feira de Cinzas — Bênção e Missa | 161 e 164 |
| Quinta-feira depois de Cinzas | 168 |

| | Página |
|--|-----------|
| Sexta-feira depois de Cinzas | 171 |
| Sábado " " " | 175 |
| I. Domingo da Quaresma | 178 |
| Segunda-feira da I. Semana da Quaresma | 182 |
| Têrça-feira | 186 |
| Quarta-feira das Têmporas | 189 |
| Quinta-feira da I. Semana da Quaresma | 194 |
| Sexta-feira das Têmporas | 197 |
| Sábado das Têmporas | 202 |
| II. Domingo da Quaresma | 208 |
| Segunda-feira da II. Semana da Quaresma | 212 |
| Têrça-feira | 215 |
| Quarta-feira | 219 |
| Quinta-feira | 222 |
| Sexta-feira | 226 |
| Sábado | 231 |
| III. Domingo da Quaresma | 238 |
| Segunda-feira da III. Semana da Quaresma | 242 |
| Têrça-feira | 247 |
| Quarta-feira | 250 |
| Quinta-feira | 254 |
| Sexta-feira | 258 |
| Sábado | 264 |
| IV. Domingo da Quaresma | 271 |
| Segunda-feira da IV. Semana da Quaresma | 275 |
| Têrça-feira | 279 |
| Quarta-feira | 284 |
| Quinta-feira | 290 |
| Sexta-feira | 294 |
| Sábado | 300 |
| Domingo da Paixão | 304 |
| Segunda-feira da Paixão | 308 |
| Têrça-feira | 310 |
| Quarta-feira | 314 |
| Quinta-feira | 318 |
| Sexta-feira | 323 |
| Sábado | 326 |
| Domingo de Ramos — Bêção e Missa | 332 e 344 |
| Segunda-feira da Semana Santa | 359 |
| Têrça-feira | 363 |
| Quarta-feira | 375 |
| Quinta-feira Santa | 391 |
| Sexta-feira " | 397 |

| | Página |
|---|--------|
| Sábado Santo | 420 |
| Domíngo da Ressurreição | 468 |
| Segunda-feira da Páscoa | 471 |
| Têrça-feira | 476 |
| Quarta-feira | 479 |
| Quinta-feira | 483 |
| Sexta-feira | 487 |
| Sábado | 490 |
| I. Domingo depois da Páscoa (Dom. in Albis) | 493 |
| II. " " " " | 497 |
| III. " " " " | 500 |
| IV. " " " " | 503 |
| V. " " " " | 506 |
| Rogações | 509 |
| Vigília da Ascensão | 513 |
| Ascensão | 515 |
| Domingo dentro da oitava da Ascensão | 519 |
| Vigília de Pentecostes | 521 |
| Festa de Pentecostes | 531 |
| Segunda-feira | 535 |
| Têrça-feira | 538 |
| Quarta-feira das Têmporas | 541 |
| Quinta-feira de Pentecostes | 545 |
| Sexta-feira das Têmporas | 546 |
| Sábado | 549 |
| Festa da SS. ^{ma} Trindade | 557 |
| I. Domingo depois de Pentecostes | 559 |
| Solenidade do Corpo de Deus | 563 |
| II. Domingo depois de Pentecostes | 568 |
| Festa do Sagrado Coração de Jesús | 571 |
| III. Domingo depois de Pentecostes | 575 |
| IV. " " " " | 581 |
| V. " " " " | 585 |
| VI. " " " " | 588 |
| VII. " " " " | 591 |
| VIII. " " " " | 594 |
| IX. " " " " | 597 |
| X. " " " " | 601 |
| XI. " " " " | 604 |
| XII. " " " " | 607 |
| XIII. " " " " | 611 |
| XIV. " " " " | 614 |
| XV. " " " " | 618 |

| | Página |
|--|--------|
| XVI. Domingo depois de Pentecostes | 621 |
| XVII. " " " " | 624 |
| Quarta-feira das Têmporas de Setembro | 627 |
| Sexta-feira " " " " | 633 |
| Sábado " " " " | 635 |
| XVIII. Domingo depois de Pentecostes | 644 |
| XIX. " " " " | 647 |
| XX. " " " " | 651 |
| XXI. " " " " | 654 |
| XXII. " " " " | 657 |
| XXIII. " " " " | 660 |
| Os Domingos móveis | 664 |
| XXIV. e Último domingo depois de Pentecostes | 666 |
| II. Festas de Nosso Senhor Jesús Cristo | |
| Ascensão de N. S. J. C. | 515 |
| Cristo-Rei, último domingo de outubro | 1083 |
| Circuncisão, 1.º de janeiro | 107 |
| Coração de Jesús | 571 |
| Coração Eucarístico de Jesús. | 579 |
| Corpo de Deus | 563 |
| Dedic. da Arquibasílica do SS.mo Salvador, 9 de nov. | 1101 |
| Dedic. das Basílicas dos Ss. Pedro e Paulo, 18 de nov. | 1109 |
| Epifania, 6 de janeiro | 117 |
| Exaltação da Santa Cruz, 14 de setembro | 1030 |
| Fuga para o Egito, 17 de fevereiro | 1117 |
| Invenção da Santa Cruz, 3 de maio | 853 |
| Natal, 25 de dezembro | 80 |
| Nome SS.mo de Jesús | 110 |
| Pentecostes | 531 |
| Ressurreição | 468 |
| Sumo e Eterno Sacerdício de J. C. (Missa votiva) [106] | |
| Sagrada Família | 121 |
| Sangue (Preciosíssimo) de N. S. J. C. 1.º de Julho | 921 |
| Santíssima Trindade | 557 |
| III. Festas da Santíssima Virgem | |
| Anunciação, 25 de março | 813 |
| Aparição de N.ª S.ª em Lourdes, 11 de fevereiro | 785 |
| Aparecida N.ª S.ª, 7 de setembro | 1021 |
| Assunção, 15 de agosto | 993 |
| Apresentação de N.ª S.ª, 21 de novembro | 1110 |
| Carmo (Com. de N.ª S.ª) 16 de julho | 942 |
| Expectação do Parto de N.ª Senhora, 18 de dezembro | 1117 |

| | Página |
|--|--------|
| Guadalupe (N. ^a S. ^a de) 12 de dezembro | 737 |
| Imaculada Conceição, 8 de dezembro | 733 |
| Imaculado Coração de Maria | 1001 |
| Maternidade da SS. ^{ma} Virgem Maria, 11 de out. | 1066 |
| Mercês (N. ^a S. ^a das), 24 de setembro | 1043 |
| Natividade, 8 de setembro | 1024 |
| Neves (Dedicação da igreja de N. ^a S. ^a das) 5 de agosto | 975 |
| Nome (Santíssimo) de Maria, 12 de setembro | 1028 |
| Purificação — Bênção e Missa, 2 de fevereiro | 771 |
| Rosário, 7 de outubro | 1058 |
| Sete Dores, sexta-feira depois do Dom. da Paixão | 822 |
| ” ” 15 de setembro | 1032 |
| Visitação, 2 de julho | 924 |

IV. Festas dos Santos

| | |
|--|-------------|
| Festas do Ciclo Santoral | 715 — 1115 |
| Festas dos Santos próprios no Brasil. | 1116 — 1134 |
| A ordem alfabética destas festas dos Santos, à pag. [239]. | |

V. Comum dos Santos

| | |
|---|------|
| Vigília de um Apóstolo, Missa: Ego autem | [2] |
| Um ou vários Sumos Pontífices: Si diligis me | [5] |
| Mártir Pontífice: Státuit (1) | [9] |
| ” ” Sacerdótes Dei | [12] |
| Mártir não Pontífice: In virtúte | [15] |
| ” ” ” Lætábitur | [18] |
| Vários Mártires: Intret | [22] |
| ” ” Sapiéntiam | [25] |
| ” ” Salus autem | [28] |
| Mártir no Tempo pascal: Protexísti | [32] |
| Mártires no Tempo pascal: Sancti tui | [36] |
| Confessor Pontífice: Státuit (2) | [40] |
| ” ” Sacerdótes tui | [43] |
| Doutor da Igreja: In médio | [47] |
| Confessor não Pontífice: Os justí (1) | [51] |
| ” ” ” Justus | [54] |
| Um Abade: Os justí (2) | [57] |
| Virgem Mártir: Loquébar | [60] |
| ” ” Me expectavérunt (1) | [63] |
| Várias Virgens Mártires: Me expectavérunt (1) | [67] |
| Virgem não Mártir: Dilexísti | [67] |
| ” ” ” Vultum tuum | [71] |
| Mártir não Virgem: Me expectavérunt (2) | [75] |
| Santa nem Virgem nem Mártir: Cognóvi | [79] |

VI. Comum da Dedicção das igrejas

| | |
|-----------------------------|------|
| Missa: Terríbilis | [84] |
|-----------------------------|------|

VII. Comum de Nossa Senhora

| | |
|--|------|
| Comum de Nossa Senhora: Salve, sancta Parens | [89] |
| No Advento: Rorate, cæli | [92] |
| Do Natal à Purificação: Vultum tuum | [95] |
| Da Purif. à Quarta-feira Santa: Salve, sancta Parens | [98] |
| Da Páscoa à Oitava de Pentec.: Salve, sancta Parens | [99] |
| De Pentecostes ao Advento: Salve, sancta Parens | [99] |

VIII. Missas votivas

| | |
|--|-------|
| Segunda-feira — SS. ^{ma} Trindade: Benedicta sit sancta | [100] |
| Têrça-feira — Santos Anjos: Benedícite Dóminum | [100] |
| Quarta-feira — S. José: Adjutor et protector | [103] |
| ” ” — S. Pedro e S. Paulo, Aps.: Mihi autem | [103] |
| ” ” — Em honra de todos os santos Apóstolos | [104] |
| Quinta-feira — Divino Espírito Santo: Spíritus | [105] |
| ” ” — SS. ^{mo} Sacramento: Cibavit eos. | [106] |
| ” ” — Sumo e Eterno Sacerdócio de Jesús Cristo: Jurávit Dóminus | [106] |
| Sexta-feira — Santa Cruz: Nos autem gloriari | [110] |
| ” ” — Paixão de N. S. J. C.: Humiliavit | [112] |
| Sábado — Missas votivas de N. ^a Senhora | [92] |
| Antes da eleição de um Papa: Spíritus Dómini | [115] |
| Nos dias da eleição e coroação do Papa | [116] |
| Na eleição, trasladação ou consagração de um Bispo | [116] |
| Orações pelos Ordenados | [116] |

IX. Missas diversas

| | |
|--|-------|
| Casamento: Deus Israel | [117] |
| Pela propagação da fé: Deus Misereatur | [122] |
| Para alcançar protecção contra os pagãos | [125] |
| Para supressão de um cisma | [126] |
| Em tempo de guerra | [127] |
| Pela paz | [129] |
| Para afastar doenças contagiosas | [131] |
| Para alcançar a graça do Espírito Santo | [132] |
| Para alcançar o perdão dos pecados | [132] |
| Para peregrinos e viajantes | [133] |
| Pelos enfermos | [134] |
| Para alcançar uma boa morte | [137] |
| Em qualquer necessidade | [139] |
| Em ação de graças | [141] |

X. Orações diversas

Orações em várias ocasiões [143] a [164]

XI. Missas pelos Defuntos

| | |
|--|-------|
| Com. dos Fiéis Defuntos: 1. ^a Missa | [166] |
| " " " " 2. ^a Missa | [170] |
| " " " " 3. ^a Missa | [171] |
| Missa dos funerais | [172] |
| Missa no aniversário dos Defuntos | [176] |
| Missa cotidiana | [179] |
| Orações diversas | [184] |
| O Memento: Líbera me Dómine | [188] |

XII. Apêndice

| | |
|--|-------|
| Oração da manhã | [192] |
| Angelus | [196] |
| Regina cæli | [196] |
| Oração da noite | [197] |
| Preparação para a Missa e a Comunhão | 19 |
| Orações depois da Comunhão | 26 |
| Te Deum | [200] |
| Benedictus | [202] |
| Bênção do Santíssimo Sacramento | [203] |
| Ladainha do Santíssimo Nome de Jesús | [205] |
| Ladainha do Sagrado Coração de Jesús | [206] |
| Ato de Consagração ao Sagrado Coração de Jesús | [209] |
| Ladainha de Nossa Senhora | [210] |
| Mês do SS. ^{mo} Rosário | [212] |
| Ladainha de S. José | [212] |
| Ladainha de Todos os Santos | [214] |
| Orações para a Santa Confissão | [221] |
| Salmo 50: Miserere | [225] |
| Salmo 102: Benedic | [226] |
| Índice | [229] |
| Índice alfabético dos Santos | [236] |

ÍNDICE ALFABÉTICO DOS SANTOS

| | Página | | Página |
|--|--------|---|--------|
| Abacchum, 19 de jan | 750 | Bonifácio, M. 14 de maio | 863 |
| Abdon, 30 de julho | 965 | Bonifácio, B. M. 5 de junho | 876 |
| Adriano, 8 de set. | 1025 | Braz, 3 de fev. | 779 |
| Afonso Maria, 2 de agosto | 971 | Brígida, 8 de out. | 1061 |
| Agapito, 18 de agosto | 998 | Bruno, 6 de out. | 1057 |
| Agapito, 6 de agosto | 976 | Caetano, 7 de agosto | 978 |
| Agostinho, B. 28 de maio | 869 | Caio, 22 de abril | 833 |
| Agostinho, B. C. Dr. 28 de agosto | 1011 | Calisto, 14 de out. | 1069 |
| Agrícola, 4 de nov. | 1099 | Camilo de Lellis, 18 de julho | 945 |
| Águeda, 5 de fev. | 780 | Canísio, 27 de abril | 838 |
| Alberto Magno, 15 de nov. | 1107 | Canuto, 19 de jan. | 750 |
| Aleixo, 17 de julho | 944 | Carlos Borromeu, 4 de nov. | 1099 |
| Ambrósio, 7 de dez. | 730 | Cassimiro, 4 de março | 799 |
| Ana, 26 de julho | 961 | Cassiano, 13 de agosto | 988 |
| Anacleto, 13 de julho | 940 | Catarina, 25 de nov. | 1114 |
| Anastásio, 22 de jan. | 757 | Catarina de Sena, 30 de abril | 845 |
| Anastásia, 25 de dez. | 84 | Cecília, 22 de nov. | 1110 |
| André, 30 de nov. | 720 | Celestino V, 19 de maio | 865 |
| André, Vigília, 29 de nov. | 717 | Celso, 28 de julho | 963 |
| André Avelino, 10 de nov. | 1102 | Cipriano, B. M. 16 de set. | 1034 |
| André Corsini, 4 de fev. | 779 | Cipriano M. 26 de set. | 1043 |
| Angela Merici, 31 de maio | 871 | Ciriaco, 8 de agosto | 979 |
| Aniceto, 17 de abril | 833 | Cirilo, de Alexandria, B. 9 de fev. | 783 |
| Anjos (Santos), 2 de out. | 1050 | Cirilo, de Jerusalém, 18 de março | 804 |
| Anselmo, 21 de abril | 833 | Cirilo, 7 de julho | 935 |
| Antão, 17 de jan. | 746 | Cirino, 12 de junho | 884 |
| Antonino, B. 10 de maio | 859 | Clara, 12 de agosto | 988 |
| Antônio de Pádua, 13 de junho | 885 | Clemente I, 23 de nov. | 1112 |
| Antônio Maria Zacaria, C. 5 de julho | 929 | Cleto, 26 de abril | 838 |
| Apolinário, 23 de julho | 955 | Cornélio, 16 de set. | 1034 |
| Apolônia, 9 de fev. | 784 | Cosme, 27 de set. | 1044 |
| Apulejo, 7 de out. | 1058 | Crescência, 15 de junho | 888 |
| Aquileu, 12 de maio | 860 | Crisanto, 25 de out. | 1087 |
| Atanásio, 2 de maio | 851 | Crisógono, 24 de nov. | 1113 |
| Audiface, 19 de jan. | 750 | Cristina, 24 de julho | 958 |
| Baco, 7 de out. | 1058 | Cristóforo, 25 de julho | 958 |
| Bárbara, 4 de dez. | 726 | Dâmaso, I, 11 de dez. | 736 |
| Barnabé, 11 de junho | 881 | Damião, 27 de set. | 1044 |
| Bartolomeu, Apóstolo, 24 de agosto | 1004 | Daria, 25 de out. | 1087 |
| Bartolomeu, Vigília, 23 de agosto | 1004 | Diogo, 13 de nov. | 1105 |
| Basíledes, 12 de junho | 884 | Dionísio, 9 de out. | 1062 |
| Basílio, 14 de junho | 886 | Domingos, 4 de agosto | 974 |
| Beatriz, 29 de julho | 964 | Domitila, 12 de maio | 860 |
| Beda, 27 de maio | 869 | Donato, 7 de agosto | 978 |
| Bento, 21 de março | 809 | Dorotéia, 6 de fev. | 782 |
| Bernardino, 20 de maio | 866 | Doze Irmãos, Ms. 1. de set. | 1019 |
| Bernardo, 20 de agosto | 1000 | Efrém, 18 de junho | 891 |
| Bibiana, 2 de dez. | 723 | Eduardo, 13 de out. | 1068 |
| Boaventura, 14 de julho | 940 | Egídio, 1. de set. | 1019 |
| | | Eleutério, Pp. 26 de maio | 867 |
| | | Eleutério, M. 9 de out. | 1062 |

| Página | Página | | |
|------------------------------------|--------|------------------------------------|------|
| Emerenciana, 23 de jan. | 757 | Gorgônio, 9 de set. | 1027 |
| Epímaco, 10 de maio | 859 | Gregório Magno, 12 de março | 803 |
| Erasmus, 2 de junho | 873 | Gregório VII, 25 de maio . . . | 867 |
| Escolástica, 10 de fev. | 784 | Gregório, Nazianzeno, 9 de | |
| Estanislau, 7 de maio | 858 | maio | 859 |
| Estêvão, 1. M. 26 de Dez. . . . | 90 | Gregório, Taumat. 17 de nov. | 1108 |
| Estêvão, Oitava 2 de jan. . . . | 112 | Guilherme, 25 de junho | 904 |
| Estêvão, Encontro das Relí- | | Hedwiges, 16 de out. | 1070 |
| quias 3 de agosto | 974 | Henrique, 15 de julho | 941 |
| Estêvão I. Pp. 2 de agosto | 971 | Hermenegildo, 13 de abril . . . | 829 |
| Estêvão Rei, 2 de set. | 1020 | Hermes, 28 de agosto | 1011 |
| Eufêmia, 16 de set. | 1034 | Higino, 11 de jan. | 127 |
| Eusébio, C. 14 de agosto | 988 | Hilarião, 21 de out. | 1080 |
| Eusébio, M. 16 de dez. | 740 | Hilário, 14 de jan. | 743 |
| Eustáquio, 20 de set. | 1037 | Hípólito, M. 13 de agosto | 988 |
| Evaristo, 26 de out. | 1087 | Hípólito, 22 de agosto | 1001 |
| Fabiano, 20 de jan. | 752 | Inácio, M. 1. de fev. | 769 |
| Faustino, M. 29 de julho | 964 | Inácio de Azêvedo, 15 de | |
| Faustino, 15 fev. | 791 | julho | 941 |
| Feliciano, 9 de junho | 880 | Inácio de Loiola, C. 31 de | |
| Felicidade, 6 de março | 799 | julho | 967 |
| Felicidade, 23 de nov. | 1112 | Inez, V. 21 de jan. | 755 |
| Felicíssimo, 6 de agosto | 976 | Inez, 28 de jan. | 764 |
| Félix, M. 14 de jan. | 743 | Inocentes, Santos, 28 de dez. | 97 |
| Félix, I. 30 de maio | 871 | Inocêncio I, 28 de julho | 963 |
| Félix, II. 29 de julho | 964 | Iríneu, 28 de junho | 907 |
| Félix, 12 de julho | 939 | Isabel de Portugal, 8 de julho | 936 |
| Félix de Valois, 20 de nov. . . . | 1109 | Isabel, 19 de nov. | 1109 |
| Fiel de Sigmaringen, M. 24 de | | Isidoro, 4 de abril | 828 |
| abril | 834 | Jacinto, 17 de agosto | 998 |
| Filipe, Ap. 1. de maio | 849 | Jacinto, M. 11 de set. | 1028 |
| Filipe Benício, 23 de agosto | 1004 | Januário, 19 de set. | 1037 |
| Filipe de Neri, 26 de maio | 867 | Jerônimo, 30 de set. | 1049 |
| Finados, 2 de nov. | 1099 | Jerônimo Emiliani, 30 de jul. | 948 |
| Francisco de Assis, 4 de out. | 1055 | João Evangelista, 27 de dez. | 94 |
| Francisco de Assis (Estigmas), | | João, oitava, 3 de jan. | 113 |
| 17 de set. | 1034 | João, diante da Porta Latina, | |
| Francisco de Bórgia, 10 de out. | 1065 | 6 de maio | 858 |
| Francisco Caracciolo, 4 de | | João Batista, 24 de jun. | 901 |
| junho | 874 | João Batista, Vigília, 23 junho | 897 |
| Francisco de Sales, 29 de jan. | 765 | João Batista, degolação, 29 | |
| Francisco de Paula, 2 de abril | 827 | de agosto | 1012 |
| Francisco Xavier, 3 de dez. | 724 | João B. de la Salle, 15 de maio | 864 |
| Francisca Chantal, (Joana) . . . | | João I, Pp. M., 27 de maio . . . | 869 |
| 21 de agosto | 1000 | João Cânciao, 20 de out. | 1078 |
| Francisca Romana, 9 de | | João Capistrano, 28 de março | 820 |
| março | 801 | João da Cruz, 24 de nov. | 1113 |
| Fundadores dos Servitas, (Se- | | João Crisóstomo, 27 de jan. | 764 |
| te) 12 de fev. | 787 | João Damasceno, 27 de março | 817 |
| Gabriel, Arcanjo, 24 de | | João de Deus, 8 de março | 801 |
| março | 810 | João de Brito, 13 de fev. | 789 |
| Gabriel de N. Sn.ra das Dores | | João de S. Facundo, 12 de jun. | 884 |
| 27 de fev. | 795 | João Eudes, 19 de agosto | 999 |
| Geminiano, 16 de set. | 1034 | João Gualberto, 12 de julho | 938 |
| Gertrudes, 16 de nov. | 1108 | João M. Vianney, 9 de agosto | 982 |
| Gervásio, 19 de junho | 892 | João M. 26 de junho | 905 |
| Gordiano, 10 de maio | 859 | João de Mata, 8 de fev. | 783 |

| | Página | | Página |
|---|--------|---|--------|
| João Leonardi, 9 de out. | 1061 | Mateus, Vigília, 20 de set. | 1037 |
| João Bosco, 31 de jan. | 766 | Matias, Ap. 24 ou 25 de fev. | 792 |
| Joaquim, 16 de agosto | 996 | Matias, Vigília, 23 ou 24 de fevereiro | 792 |
| Jorge, 23 de abril | 833 | Maurício, 22 de set. | 1040 |
| Josafá, 14 de nov. | 1105 | Mauro, 15 de jan. | 744 |
| José, 19 de março | 806 | Máximo, 14 de abril | 829 |
| José, solenidade, quarta-feira da 3. ^a semana depois da Páscoa | 845 | Melquíades, 10 de dez. | 736 |
| José de Calasanza, 27 de agosto | 1009 | Mena, 11 de nov. | 1103 |
| José de Cupertino, 18 de set. | 1035 | Metódio, 7 de julho | 935 |
| Jovita, 15 de fevereiro | 791 | Miguel, Aparição, 8 de maio | 859 |
| Judas, 28 de outubro | 1089 | Miguel, 29 de set. | 1046 |
| Juliana, 19 de junho | 892 | Modesto, 15 de junho | 888 |
| Justina, 26 de set. | 1043 | Mônica, 4 de maio | 857 |
| Justino, 14 de abril | 829 | Nábor, 12 de junho | 884 |
| Largo, 8 de agosto | 979 | Nábor, M. 12 de julho | 939 |
| Leão I, 11 de abril | 828 | Nazário, 12 de junho | 884 |
| Leão II, 3 de julho | 927 | Nazário, 28 de junho | 963 |
| Libório, 23 de julho | 955 | Nereu, 12 de maio | 860 |
| Lino, 23 de set. | 1042 | Niculau, 6 de dez. | 727 |
| Lourenço, 10 de agosto | 984 | Nicolau de Tolent. 10 de set. | 1028 |
| Lourenço, Vigília, 9 de agosto | 982 | Nicomedes, 15 de set. | 1032 |
| Lourenço, Oitava, 17 de agosto | 998 | Ninfa, 10 de nov. | 1102 |
| Lourenço Justiniani, 5 de set. | 1021 | Norberto, 6 de junho | 879 |
| Lucas, 18 de out. | 1073 | Pancrácio, 12 de maio | 860 |
| Lúcia, 16 de set. | 1034 | Pantaleão, 27 de julho | 963 |
| Lúcio I, 4 de março | 799 | Pascoal Bailão, 17 de maio | 864 |
| Luiz, 25 de agosto | 1007 | Patrício, 17 de março | 804 |
| Luiz de Gonzaga, 21 junho | 892 | Paulino, 22 de junho | 895 |
| Luzia, 13 de dez. | 739 | Paulo, Ap. 30 de junho | 917 |
| Macabeus, 1, de agosto | 969 | Paulo, Conversão, 25 de jan. | 756 |
| Marceliano, 18 de junho | 891 | Paulo da Cruz, 28 de abril | 841 |
| Marcelino, Pp. 26 abril | 838 | Paulo I, Eremita, 15 de jan. | 744 |
| Marcelino, 2 de junho | 873 | Paulo M. 26 de junho | 905 |
| Marcelo I, 16 de jan. | 746 | Pedro, Ap. 29 de junho | 913 |
| Marcelo, 7 de out. | 1058 | Pedro, Vigília, 28 de junho | 910 |
| Marcos, Ev. 25 de abril | 835 | Pedro, Oitava, 6 de julho | 932 |
| Marcos, M. 18 de junho | 891 | Pedro, dedicação da Basílica, 18 de nov. | 1109 |
| Marcos, Pp. 7 de out. | 1058 | Pedro, Ap. Cat. em Roma 18 de jan. | 746 |
| Margarida, Vg. 20 de julho | 948 | Pedro, Ap. Cat. em Antioquia, 22 de fev. | 791 |
| Margarida Maria Alacoque, 17 de out. | 1070 | Pedro ad. vincula, 1. de agosto | 969 |
| Margarida, Rainha, 10 de junho | 881 | Pedro, M. 2 de junho | 873 |
| Maria Madalena, 22 de julho | 952 | Pedro de Alcant. 19 de out. | 1075 |
| Maria M. de Pazzi, 29 de julho | 871 | Pedro de Alexand. 26 de nov. | 1115 |
| Mário, 19 de jan. | 750 | Pedro de Verona, 29 de abril | 844 |
| Marta, 19 de jan. | 750 | Pedro Canísio, 27 de abril | 838 |
| Marta, 29 de julho | 964 | Pedro Celestino, 19 de maio | 865 |
| Martinha, 30 de jan. | 766 | Pedro Crisólogo, 4 de dez. | 726 |
| Martinho I, Pp. 12 de nov. | 1105 | Pedro Damiano, 23 de fev. | 791 |
| Martinho, B. 11 de nov. | 1103 | Pedro Nolasco, 28 de jan. | 764 |
| Martiniano, 2 de julho | 924 | Perpétua, 6 de março | 799 |
| Mártires 4 Cor. 8 de nov. | 1100 | Petronila, 31 de maio | 871 |
| Mártires 40, 10 de março | 802 | Pio I, 11 de julho | 938 |
| Mateus, Ap., 21 de set. | 1038 | Pio V, 5 de maio | 857 |

| | Página | | Página |
|---|--------|---|--------|
| Plácido, 5 de out. | 1057 | Sixto II, 6 de agosto | 976 |
| Policarpo, 26 de jan. | 763 | Smaragdo, 8 de agosto | 979 |
| Ponciano, 19 de nov. | 1109 | Sotero, 22 de abril | 833 |
| Praxedes, 21 de julho | 951 | Susana, 11 de agosto | 987 |
| Primo, 9 de junho | 880 | Tecla, 23 de set. | 1042 |
| Prisca, 18 de jan. | 747 | Teléforo, 5 de jan. | 113 |
| Processo, 2 de julho | 924 | Teodoro, 9 de nov. | 1092 |
| Protásio, 19 de junho | 892 | Teresa, 15 de out. | 1069 |
| Proto, 11 de set. | 1028 | Teresa do M. Jesús, 3 de out. | 1052 |
| Pudenciana, 19 de maio | 866 | Tiago, 1.º de maio | 849 |
| Quarenta Mártires, 15 de julho | 941 | Tiago Maior, 25 de julho | 958 |
| Quatro Coroados, 8 de nov. | 1100 | Tibúrcio, M. 14 de abril | 829 |
| Rafael, 24 de out. | 1080 | Tibúrcio, 11 de agosto | 987 |
| Raimundo Nonato, 31 de agosto | 1019 | Timóteo, B. 24 de jan. | 758 |
| Raimundo Pennafort, 23 de janeiro | 757 | Timóteo, M. 22 de agosto | 1001 |
| Relíquias dos Ss. Mártires, 5 de novembro | 1100 | Tito, 6 de fev. | 782 |
| Remígio, 1. de out. | 1050 | Tomaz d'Aquino, 7 de março | 799 |
| Respício, 10 de nov. | 1102 | Tomaz de Villanova, 22 de setembro | 1040 |
| Rita de Cássia, 22 de maio | 1122 | Tomaz de Cantorbery, 29 de dezembro | 104 |
| Roberto Belarmino, 13 de maio | 862 | Tomé, Ap. 21 de dez. | 740 |
| Roco Gonzalez e Comp. 17 de novembro | 1108 | Tomé, Vigília, 20 de dez. | 740 |
| Romano, 9 de agosto | 982 | Todos os Santos, 1. de nov. | 1095 |
| Romualdo, 7 de fev. | 783 | Todos os Santos, Vigília, 31 de out. | 1092 |
| Rosa de Lima, 30 de agosto | 1016 | Todos os Santos, Oitava, 8 de nov. | 1100 |
| Rufina, 10 de julho | 936 | Trifônio, 10 de nov. | 1102 |
| Rústico, 9 de out. | 1062 | Turíbio de Mogrovejo, 27 de abril | 838 |
| Sabas, 5 de dez. | 727 | Ubaldo, 16 de maio | 864 |
| Sabina, 29 de agosto | 1012 | Urbano I, 25 de maio | 867 |
| Saturnino, 26 de nov. | 717 | Úrsula, 21 de out. | 1080 |
| Sebastião, 20 de jan. | 752 | Valentim, 14 de fev. | 790 |
| Secunda, 10 de julho | 936 | Valeriano, 14 de abril | 829 |
| Senen, 30 de julho | 965 | Venâncio, 18 de maio | 865 |
| Sérgio, 7 de out. | 1058 | Venceslau, 28 de set. | 1045 |
| Sete Irmãos, Ms. 10 de julho | 936 | Vicente, M. 22 de jan. | 757 |
| Silvério, 20 de junho | 892 | Vicente Ferrer, 5 de abril | 828 |
| Silvestre, Ab. 26 de nov. | 1115 | Vicente de Paulo, 19 de julho | 947 |
| Silvestre, Pp. 31 de dez. | 107 | Vital, M. 28 de abril | 841 |
| Simão, Ap. 28 de out. | 1089 | Vital, 4 de nov. | 1099 |
| Simeão, 18 de fev. | 791 | Víto, 15 de junho | 888 |
| Simplício, 29 de julho | 964 | Vitor I, 28 de julho | 963 |
| Sinforiano, 22 de agosto | 1001 | Zeferino, 26 de agosto | 1009 |
| Sinforosa, 18 de julho | 945 | | |

